UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025

Ano base: 2024

VOLUME 2

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/UFRJ

Relatório desenvolvido em atendimento aos seguintes documentos: Lei n° 10.861/2004, Orientações Gerais INEP/2004, Portaria Normativa MEC nº 40/2007 republicada em 2010, Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 e Resoluções CONSUNI/UFRJ nº 08/2015 e nº 08/2017.

UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
(Gestão - Ano Base 2024)

Reitor
Roberto de Andrade Medronho

Vice-Reitora
Cássia Curan Turci

Chefe de Gabinete
Fabiana Valéria da Fonseca

Pró-Reitora de Graduação
Maria Fernanda Santos Quintela da Costa Nunes

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa
João Ramos Torres de Mello Neto

Pró-Reitor de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças
Helios Malebranche

Pró-Reitora de Pessoal
Neuza Luzia Pinto

Pró-Reitora de Extensão
Ivana Bentes Oliveira

Pró-Reitora de Gestão e Governança
Cláudia Ferreira da Cruz

Pró-Reitor de Políticas Estudantis
Eduardo Mach Queiroz

“O que a vida quer da gente é coragem”.
(Guimarães Rosa)

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 - Introdução

CAPÍTULO 2 - Metodologia de Avaliação

CAPÍTULO 3 - Desenvolvimento da Avaliação

3.A. Reitoria e Pró-Reitorias

3.A.1. Planejamento e Avaliação – Dimensão 8

3.A.2. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – Dimensão 1

3.A.3. Responsabilidade Social da Instituição – Dimensão 3

3.A.4. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão – Dimensão 2

3.A.5. Comunicação com a Sociedade – Dimensão 4

3.A.6. Política de Atendimento aos Discentes – Dimensão 9

3.A.7. Políticas de Pessoal – Dimensão 5

3.A.8. Organização e Gestão da UFRJ – Dimensão 6

3.A.9. Sustentabilidade Financeira – Dimensão 10

3.A.10. Infraestrutura – Dimensão 7

3.A.11. Ações desenvolvidas relacionadas com os *ODS*.

3.A.12. Ações desenvolvidas relacionadas às *ações afirmativas.*

3.B. Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas CCJE

3.B.1. Decania do CCJE

3.B.2. Faculdade de Administração e Ciências Contábeis – FACC

3.B.3. Faculdade Nacional de Direito - FND

3.B.4. Instituto de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – COPPEAD

3.B.5. Instituto de Economia – IE

3.B.6. Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional - IPPUR

3.B.7. Instituto de Relações Internacionais e Defesa – IRID

3.C. Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN

3.C.1. Decania do CCMN

3.C.2. Instituto de Computação - IC

3.C.3. Instituto de Física - IF

3.C.4. Instituto de Geociências – IGEO

3.C.5. Instituto de Matemática – IM

3.C.6. Instituto de Química – IQ

3.C.7. Instituto Tércio Pacitti de Aplicações e Pesquisas Computacionais – NCE

3.C.8. Observatório do Valongo - OV

3.D. Centro de Ciências da Saúde – CCS

3.D.1. Decania do CCS

3.D.2. Centro Nacional de Biologia Estrutural e Bioimagem - CENABIO

3.D.3. Escola de Educação Física e Desportos - EEFD

3.D.4. Escola de Enfermagem Anna Nery - EEAN

3.D.5. Faculdade de Farmácia - FF

3.D.6. Faculdade de Fisioterapia - FF

3.D.7. Faculdade de Medicina - FM

3.D.8. Faculdade de Odontologia - FO

3.D.9. Hospital Universitário Clementino Fraga Filho - HUCCF

3.D.10. Instituto de Atenção Primária de Saúde São Francisco de Assis - HESFA

3.D.11. Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade - NUPEM

3.D.12. Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho - IBCCF

3.D.13. Instituto de Biologia - IB

3.D.14. Instituto de Bioquímica Médica - IBqM

3.D.15. Instituto de Ciências Biomédicas - ICB

3.D.16. Instituto de Doenças do Tórax - IDT

3.D.17. Instituto de Estudos de Saúde Coletiva - IESC

3.D.18. Instituto de Ginecologia- IG

3.D.19. Instituto de Microbiologia Paulo de Góes - IMPG

3.D.20. Instituto de Neurologia Deolindo Couto - INDC

3.D.21. Instituto de Nutrição Josué de Castro - INJC

3.D.22. Instituto de Pesquisa de Produtos Naturais - IPPN

3.D.23. Instituto de Psiquiatria - IPUB

3.D.24. Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira - IPPMG

3.D.25. Instituto do Coração Edson Abdala Saad - ICES

3.D.26. Instituto NUTES de Educação em Ciências e Saúde - NUTES

3.D.27. Maternidade Escola - ME

3.D.28. Núcleo de Bioética e Ética Aplicada - NUBEA

3.D.29 - Núcleo de Enfrentamento e Estudos de Doenças Infecciosas Emergentes e Reemergentes - NEEDIER Carlos Chagas

3.E Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

3.E.1 Sumário Executivo

3.E.2 Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH)

3.E.3 Decania do CFCH

3.E.4 Escola de Comunicação – ECO

3.E.5 Escola de Serviço Social – ESS

3.E.6 Faculdade de Educação – FE

3.E.7 Instituto de Filosofia e Ciências Sociais – IFCS

3.E.8 Instituto de História – IH

3.E.9 Instituto de Psicologia – IP

3.E.10 Núcleo de Estudos de Políticas Públicas em Direitos Humanos – NEPP DH

3.F. Centro de Letras e Artes – CLA

3.F.1. Escola de Belas Artes – EBA

3.F.2. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

3.F.3. Faculdade de Letras

3.F.4. Escola de Música

3.G. Centro de Tecnologia – CT

3.G.1. Decania do CLA

3.G.2. Escola Politécnica – Poli

3.G.3. Escola de Química – EQ

3.G.4. Instituto de Macromoléculas - IMA

3.G.5. Núcleo Interdisciplinar para o Desenvolvimento Social – NIDES

3.G.6. COPPE

3.H. Fórum de Ciência e Cultura – FCC

3.H.1 Fórum de Ciência e Cultura (superintendências e Editora da UFRJ)

3.H.2 Casa da Ciência

3.H.3 Colégio Brasileiro de Altos Estudos

3.H.4 Museu Nacional

3.H.5 NEABI

3.H.6 Núcleo de Rádio e TV

3.H.7 SiBI

3.H.8 SIMAP

3.H.9 Universidade da Cidadania

3.I. Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé

3.I.1. Decania do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé

3.I.2. Instituto de Ciências Farmacêuticas

3.I.3. Instituto Politécnico

3.I.4. Instituto de Enfermagem

3.I.5. Instituto de Alimentação e Nutrição

3.I.6. Instituto Multidisciplinar de Química

3.I.7. Instituto de Ciências Médicas

3.J. Campus Duque de Caxias Professor Geraldo Cidade

3.K. Ouvidoria

3.L. Complexo de Formação de Professores

CAPÍTULO 4 –Considerações Finais

APRESENTAÇÃO

Este relatório é anualmente elaborado sob coordenação da CPA em atendimento ao seguinte conjunto de normas:

- Lei Nº 9.394, de 20/12/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, no Capítulo IV, Artigo 46;
- Lei nº 10.861, de 14/04/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação Nacional da Educação Superior - SINAES;
- Decreto Nº 5.773, de 9/05/2006, alterado pelo Decreto nº 5.840, de 13/5/2006, que dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino; e
- Portaria Normativa nº 40, de 12/12/2007.

Além desse conjunto de normas, são também consideradas as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES/MEC para a realização do relatório de autoavaliação institucional, tendo como objetivo central estabelecer dados e informações para consubstanciar proposições que possibilitem o aumento da eficiência acadêmica e efetividade das ações da Universidade por meio da melhoria constante da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, da assistência estudantil, assim como da própria gestão universitária. A CPA-UFRJ, para a elaboração dos relatórios de autoavaliação institucional, adotou também as orientações da Nota Técnica CONAES/INEP nº 65, de 09/10/2014.

Os relatórios de autoavaliação institucional possuem como objetivo, não apenas apresentar atividades acadêmicas e administrativas em andamento ou realizadas pela UFRJ, mas, principalmente, permitir uma visão crítica, propositiva e independente, que possa estimular discussões para futuras ações no âmbito da universidade, sendo um importante instrumento de gestão. A CPA-UFRJ não mede esforços para cumprir com suas responsabilidades regimentais, reafirmando seu compromisso institucional, elaborando um documento que possibilita explicitar a abrangência das atividades realizadas pela UFRJ nos âmbitos científico, tecnológico, cultural, artístico e social.

Comissão Própria de Avaliação / CPA-UFRJ

CAPÍTULO 1 - Introdução

"Somos o que fazemos, mas somos, principalmente, o que fazemos para mudar o que somos"
(Eduardo Galeano)

A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) é uma instituição de ensino, pesquisa e extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial e vinculada ao Ministério da Educação (MEC), tendo sido criada pelo Decreto 14.343/1920, com o nome Universidade do Rio de Janeiro e reorganizada pela Lei 452/1937, com nome Universidade do Brasil, passando a denominar-se Universidade Federal do Rio de Janeiro, pela Lei 4.831/1965.

Mais do que atender às exigências da Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFRJ busca criar um ambiente que permita uma análise rigorosa e frequente dos procedimentos adotados pela Instituição, de maneira autônoma, de forma que sua missão seja de fato cumprida em sua plenitude e que o autoconhecimento permita que todos os atores possam agir de maneira transformadora. O presente Relatório de Autoavaliação 2024 (ano base 2023) apresenta os principais resultados da avaliação, sendo este documento um instrumento de crescente relevância para gestão e planejamento institucionais.

Neste ano, além das dimensões relacionadas à legislação, a CPA-UFRJ monitora duas novas dimensões: ações desenvolvidas que se relacionam com os objetivos do desenvolvimento sustentável-ODS e às ações afirmativas. Acreditamos que essa opção representará um ganho e uma importante contribuição da CPA-UFRJ no processo de autoavaliação institucional. Além disso, há a introdução de questionamentos específicos, referentes aos coordenadores de cursos e os respectivos NDEs.

Os quadros a seguir apresentam, de maneira sintética, os dados gerais da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no que se refere à sua identificação, natureza institucional, dados do dirigente máximo, atos regulatórios e a atual composição da CPA, em acordo com as orientações e diretrizes estabelecidas pelo CONAES/DAES/INEP.

Identificação da Instituição de Ensino Superior

Denominação	**Universidade Federal do Rio de Janeiro** Conferida pela Lei nº 4.831, de 5 de novembro de 1965, publicada no Diário Oficial da União de 12/11/1965, Seção 1, p.11.609
Sigla	**UFRJ**
Símbolo	 Deusa Atena/Minerva
Código	586
CNPJ	33.663.683/0001-16
Natureza Jurídica	Autarquia Federal
Sede	Município do Rio de Janeiro
Atuação	Estado do Rio de Janeiro
URL	**www.ufrj.br**

Natureza Institucional e Administrativa

Organização Acadêmica	**UNIVERSIDADE**
Sistema de ensino	**FEDERAL**
Categoria administrativa	**PÚBLICA**

Identificação do Dirigente

Responsável legal da IES	Roberto de Andrade Medronho
CPF	508.401.427-49
Endereço institucional	Rua Antônio Barros de Castro, 119
CEP	21941-853
Telefone institucional	21 3938-1600
E-mail institucional	**reitoria@reitoria.ufrj.br**

Atos Regulatórios da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

Credenciamento	**Decreto nº 14.343, de 7 de setembro de 1920** Publicado no Diário Oficial da União de 10/09/1929, Seção1, p. 15.115
Organização	**Universidade do Brasil** Lei nº 452, de 5 de julho de 1937 Publicada no Diário Oficial da União de 10/07/1937, Seção 1, p. 14.830 **Universidade Federal do Rio de Janeiro** Lei nº 4.831, de 5 de novembro de 1965 Publicada no Diário Oficial da União de 12/11/1965, p.11.609
Estatuto	**Portaria MEC nº 284, de 21 de dezembro de 2012** Publicada no Diário Oficial da União nº 248, de 26/12/2012, Seção 1, p. 3 – aprova alterações no Estatuto **Resolução nº 9, de 30 de agosto de 2013** Publicada no Diário Oficial da União nº 169, de 02/09/2013, Seção 1, p.23 - aprova alteração no Estatuto
Sistema Jurídico Funcional	**RJU - Regime Jurídico Único dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.** Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 Publicada no Diário Oficial da União de 12/12/1990

Comissão Própria de Autoavaliação – CPA/UFRJ - PORTARIA Nº 11.680, DE 18 DE OUTUBRO DE 2023

Constituição CPA-UFRJ	
Coordenação Executiva	Sérgio de Paula Machado
Coordenação Substituta	Alessandra Conde de Freitas
Membros da CPA-UFRJ	
CCJE	Paulo Cesar Lopes Pereira Ítalo Pedrosa Gomes Martins Kariny da Silva Barbosa Luiza Hiromi Arao Harlon Martins Gomes Leticia Maia Elias
CCMN	Sérgio de Paula Machado Carla Amor Divino Moreira Delgado Gustavo Motta Rubini Elton Carneiro Marinho Gabriel Lago de Souza Ana Luiza Carmo da Trindade Marciano
CCS	Maria do Céu Pinto do Amaral Amanda de Moura Souza Selma Nascimento Galvão Diego Berg Brum Gabriel Vieira Sa da Silva Anna Clara Suhett Maia
CFCH	Marcelo James Vasconcelos Coutinho Priscila Andrade Magalhaes Rodrigues Edmilson dos Santos Ferreira Valdete Viana Tavares da Silva Pinto Isadora Pereira de Arruda Camargo Julia Costa Penteado
CLA	Cláudia Fátima Morais Fernanda Messeder Cila Verginia da Silva Borges Samuel Ferreira Lopes Vitoria Julia Figueiro Coutinho Daniel Cordeiro Gomes
CT	Alessandra Conde de Freitas Gisele Cristina Valle Lulianelli Roberto de Cerqueira Lemos Adailton José Cunha Felippe Salaroli Ferreira Victor Hugo Trindade da Silva
FCC	Claudia Rodrigues Ferreira de Christine Ruta Olivia Meireles Ribeiro dos Santos, Flavio Ferreira Fernandes Renata Nunes Alves

	Roberta Ribeiro de Freitas
Campus Duque de Caxias	Bianca Pizzorno Backx Marisa Carvalho Suarez Diana Baense de Abreu Araujo Bianca Couto de Brito Yasmin de Oliveira Baldan Luiz Felipe Serpa de Almeida
Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé	Marialda Moreira Juliana Maria Rego Maciel Cardos Nathalia Maria Lleite Machado Cristiane Pires Teixeira Pacheco Raissa Jaquelline dos Santos Dias Mariana Souza Pepe
Representante Sociedade Civil	Vitor Francisco Ferreira Ricardo José de Azevedo Marinho Patrícia Machado Rodrigues e Silva Rafael Bareto Almada

Assessores *Ad-Hoc* da CPA-UFRJ	
PR-1	Ricardo Ballestero Anaya
PR-2	Leonardo Tinoco Rosa
PR-3	Olavo Diogo
PR-4	Adriele Celina Silva de M. Ribeiro
PR-5	Ana Inês Sousa Andréia Martins de Oliveira Santos
PR-6	Fabiana da Silva de Figueiredo
PR-7	Alexandre Leiras
Secretário da CPA	Priscila Mendonça

Universidade Federal do Rio de Janeiro em Números

Primeira instituição oficial de ensino superior do país, com atividade desde 1792 e organizada como universidade em 1920, possui:

• Mais de 65 mil estudantes (nesse âmbito, anualmente, 5 mil se formam na graduação e 2,6 mil dissertações e teses são produzidas)

- Cerca de 30% dos estudantes de graduação são de fora da cidade do Rio de Janeiro e

- Cerca de 15% dos estudantes são de outros estados da Federação.

- Cerca de 30% dos estudantes têm renda familiar igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo.

- 4.016 docentes (sendo que 9 em cada 10 têm doutorado), 6 titulares-livres e 99 EBTT

- 8.415 servidores técnico-administrativos em Educação (3.381 atuantes nos hospitais da UFRJ e 5034 em demais centros e unidades)

- 885 funcionários extraquadros

A UFRJ oferta:

- Cerca de 9 mil vagas anuais em cursos de graduação em 175 cursos de graduação presencial, sendo 24 cursos de graduação noturnos, além de 4 cursos de graduação a distância

- Na pós-graduação oferta 200 cursos de especialização (*lato-sensu*) e 132 programas de pós-graduação *stricto-sensu* (mestrado, doutorado).

A UFRJ possui:

- A Escola Politécnica, que é a sétima escola de engenharia do mundo e a mais antiga das Américas.

- A COPPE, o maior centro de pesquisa em Engenharia da América Latina.

- Primeiro curso de Pós-Graduação do Brasil (Pós-Graduação em Química Orgânica do Instituto de Química da UFRJ), após o Parecer CFE nº 977/65, aprovado em 3 dez. 1965, conhecido como Parecer Newton Sucupira, que criou as bases dos Programas de Pós-Graduação no Brasil.

- 14 prédios tombados.

- 1.456 laboratórios.

- 43 bibliotecas.

- 19 entes museais.

- 9 unidades de saúde.

- Tem posse dos três maiores meteoritos do Brasil: Bendegó (Museu Nacional), Santa Luzia (Museu Nacional) e Campinorte (Museu da Geodiversidade).

- Dispõe de um Parque Tecnológico de 350 mil m^2 com *startups*, empresas de protagonismos nacional e internacional.

- Possui o Laboratório de Dopagem (LABDOP-IQ-UFRJ), credenciado pelo Comitê Olímpico Internacional.

- Um dos Maiores Tanques Oceânicos do Mundo.

- Um Parque Tecnológico com 350 mil metros quadrados, com startups e empresas de protagonismo nacional e internacional

CAPÍTULO 2 - Metodologia de Avaliação

"Ensinar inexiste sem aprender e vice-versa e foi aprendendo socialmente que, historicamente, mulheres e homens descobriram que era possível ensinar."

(Paulo Freire)

Atenção especial é dedicada ao aumento do padrão de qualidade do ensino superior no Brasil. As primeiras iniciativas de avaliação desta Universidade remontam à década de 1950. Foi uma das primeiras universidades a adotar o regime funcional docente de dedicação exclusiva (Decreto nº 64.086/1969). O pioneirismo na avaliação e o foco na qualidade geraram na UFRJ um ambiente propício para o autoconhecimento e desenvolvimento. A experiência até então adquirida levou a UFRJ a investir em ferramentas para lidar com grandes volumes de dados e informações. Assim, o Departamento de Cálculo Científico da Coordenação dos Programas de Pós-Graduação foi criado e em 1967 se transformou no Núcleo de Computação Eletrônica – NCE, instituto de pesquisa que até hoje é responsável pelo processamento de dados da administração da Universidade, dando suporte às ações de gestão e excelência acadêmica. Neste Capítulo é apresentada a evolução dos processos avaliativos praticados na UFRJ, bem como uma breve descrição da metodologia adotada.

2.1 Evolução dos processos avaliativos na UFRJ

Diversas iniciativas governamentais, adicionalmente à busca do autoconhecimento, influenciaram o processo de autoavaliação da Universidade, ao sugerir ou implantar metodologias e sistemas de avaliação padronizadas de nível nacional. O primeiro destes sistemas foi o PARU- Programa de Avaliação da Reforma Universitária (1983), que buscou ampliar para a graduação o sistema de avaliação da pós-graduação já empregado pela CAPES, cujas análises partiram de questionários distribuídos a alunos, docentes e administradores. Tal programa estimulou o surgimento de novas propostas de avaliação, principalmente devido ao financiamento público da educação superior. Na sequência, a Comissão Nacional de Avaliação -

CNA instituiu as diretrizes do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras – PAIUB (1993), cujo sistema foi implantado em etapas, iniciando pela graduação. Concomitantemente, a UFRJ implantou um programa de autoavaliação denominado de Comissão Permanente de Avaliação – COOPERA, que contava inclusive com a participação de convidados externos à instituição. Até 1998, o COOPERA teve intensa atividade e apresentou a cada unidade da instituição uma análise situacional individualizada, baseando a descrição do desempenho em dados e informações qualitativas. Tal comissão foi descontinuada em decorrência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira - LDB, Lei 9.394/1996.

Foram estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES novos critérios de avaliação, permitindo até mesmo a classificação de instituições e cursos. Nos termos do artigo 11 desta Lei, toda instituição de nível superior, pública ou privada, deveria constituir sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), com as atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da instituição, bem como sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). A CPA deve ser constituída por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos. Além disso, a comissão deve atuar de maneira autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

Assim, a Comissão Provisória de Avaliação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que passaria a ser denominada Comissão Permanente de Avaliação/COOPERA – II, foi instituída pela Resolução Nº 01, de 16/07/2008, do Conselho Superior de Coordenação Executiva e da Portaria CONSUNI Nº 3227/2008. Esta iniciou a implantação de instrumento de avaliação de cursos e disciplinas por alunos e professores no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica – SIGA. Em maio de 2012, a Comissão Própria de Autoavaliação/CPA-UFRJ foi instituída por meio da Portaria Nº 4162/2012 e alterada no ano seguinte pela Portaria Nº 3.395/2013.

Após esse breve histórico relatando a forma com que a instituição percorreu sua trajetória em busca de sistemas e instrumentos de autoconhecimento que levassem à excelência acadêmica, deve-se relatar como o regulamento interno da CPA, Resolução CONSUNI Nº08/2015 e Resolução CONSUNI Nº08/2017, define sua composição, que permite satisfatória abrangência para a atuação da comissão, pois reflete a estrutura organizacional da universidade, que se divide em 7 centros, além dos campus Duque de Caxias, e o Fórum de Ciência e Cultura (FCC), o que será oportunamente abordado com mais detalhes. Na sequência, abordar-se-á a metodologia de autoavaliação adotada pela CPA.

2.2 Autoavaliação Institucional na UFRJ

A CPA-UFRJ produz este relatório a partir de informações demandadas aos diversos setores da Universidade, tais como Decanias de seus Centros Universitários e Diretorias do Campus Avançado, bem como suas Unidades e Pró-reitorias. Os resultados apresentados nos relatórios específicos são criticamente analisados e comparados com os previstos nos instrumentos de planejamento, permitindo que se façam proposições de ajustes e melhorias.

A metodologia adotada neste relatório, bem como nos anteriores, adota as etapas descritas sucintamente a seguir:

- Elaboração pela CPA de proposta de formulários com base nas informações demandadas pelo INEP/MEC;
- Apresentação desses formulários aos Centros e Campus da Universidade, dirimindo dúvidas e colhendo propostas de alteração;
- Preparação da versão final dos formulários, com demandas de informação específicas para cada setor da Universidade, contemplando todas as recomendações do MEC;
- Distribuição dos instrumentos de pesquisa aos Centros Universitários e Campus Avançado, através de seus representantes na CPA;
- Apresentações em reuniões de Conselhos de Coordenação dos Centros Universitários, Campus avançado e Fórum de Ciência e Cultur, prestando esclarecimentos sobre formulários e procedimentos;
- Acompanhamento da distribuição dos formulários pelas Decanias de Centros e Diretoria do Campus Avançados às respectivas Unidades, de modo que possam ser preenchidos pelo corpo social da Universidade;
- Consolidação das informações das Unidades nos Centros Universitários e Diretorias dos Campi Avançados;
- Recepção pela CPA das informações consolidadas nas Decanias e Diretorias e Definição de grupos de trabalho para análise;
- Consolidação final das informações recebidas em ambiente público acessível a todo o corpo social da Universidade, gerando versão preliminar do relatório;
- Divulgação da versão preliminar do relatório em consulta pública, visando propostas de melhoria;
- Elaboração da versão final, considerando propostas de melhoria recebidas; e
- Encaminhamento do relatório ao MEC.
- Análise do relatório enviado ao MEC.

Nos trabalhos de acompanhamento do processo de autoavaliação, a CPA decidiu prospectar nas Unidades e

Centros mais duas dimensões: uma relativa às ações de sustentabilidade (ODS - Agenda 2030 da ONU) e outra relativa às ações de inclusão. Entendemos que estas informações nos permitirão ter uma visão global da atuação da nossa Universidade nestas dimensões.

A difusão das informações coletadas se faz através dos Centros Universitários e das respectivas Unidades, capilarizando as informações no meio Universitário. Esse tipo de transparência no processo de elaboração é fundamental, uma vez que a UFRJ é constituída por quatro campi e diversas unidades isoladas.

CAPÍTULO 3 – Desenvolvimento da Avaliação

"Ensinar é um exercício de imortalidade. De alguma forma continuamos a viver naqueles cujos olhos aprenderam a ver o mundo pela magia da nossa palavra. O professor, assim, não morre jamais....".

(Rubem Alves)

Neste capítulo são apresentados os dados e informações pertinentes aos 5 eixos e 10 dimensões dispostas na orientação da Nota Técnica CONAES/INEP nº 65/2015 e em acordo com o Art. 3° da Lei nº 10.861, que institui o SINAES. As informações estão organizadas pelas seguintes instâncias da Universidade: (a) Reitoria; (b) CCJE – Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas; (c) CCMN – Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza; (d) CCS – Centro de Ciências da Saúde; (e) CFCH – Centro de Filosofia e Ciências Humanas; (f) CLA – Centro de Letras e Artes; (g) CT – Centro de Tecnologia; (h) FCC – Fórum de Ciência e Cultura; (i) Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, (j) Campus Duque de Caxias, (k) Ouvidoria, (l) Complexo de Formação de Professores.

3.D CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS

Unidade respondente:	**Centro/Campus:**
Decania do CCS	**CCS- Centro de Ciências da Saúde**

1. Planejamento e Avaliação Institucional–DIMENSÃO 8

A Decania do CCS reúne pelo seu Conselho de Centro 28 Unidades Acadêmicas e do Complexo Hospitalar da Saúde da UFRJ, a saber:

Centro Nacional de Biologia Estrutural e Bioimagem (CENABIO)

Escola de Educação Física e Desportos (EEFD)

Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN)

Faculdade de Farmácia (FF)

Faculdade de Fisioterapia (FF)

Faculdade de Medicina (FM)

Faculdade de Odontologia (FO)

Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF)

Instituto de Atenção Primária de Saúde São Francisco de Assis (HESFA)

Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM)

Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF)

Instituto de Biologia (IB)

Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis (IBqM)

Instituto de Ciências Biomédicas (ICB)

Instituto de Doenças do Tórax (IDT)

Instituto de Estudos de Saúde Coletiva (IESC)

Instituto de Ginecologia (IG)

Instituto de Microbiologia Paulo de Góes (IMPG)

Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC)

Instituto de Nutrição Josué de Castro (INJC)

Instituto de Pesquisa de Produtos Naturais (IPPN)

Instituto de Psiquiatria (IPUB)

Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG)

Instituto do Coração Edson Abdala Saad (ICES)

Instituto NUTES de Educação em Ciências e Saúde (NUTES)

Maternidade Escola (ME)

Núcleo de Bioética e Ética Aplicada (NUBEA)

Núcleo de Enfrentamento e Estudos de Doenças Infecciosas Emergentes e Reemergentes (NEEDIER)

A Decania apresenta em sua estrutura o Conselho de Coordenação do Centro de Ciências da Saúde constituído pelo Decano, que o presidirá, pelos Diretores das Unidades e dos Órgãos Suplementares que integram o CCS, por representantes de estudantes, de professores e de técnicos-administrativos em educação, bem como pelos representantes do CCS nos Colegiados Superiores da UFRJ e convidados do Presidente do Conselho.

As Coordenações do CCS são abaixo listadas:

- Coordenação de Relações Internacionais
- Coordenação de Projetos Especiais
- Coordenação de Biossegurança
- Coordenação de Inovação Tecnológica – INOVA CCS
- Coordenação de Extensão
- Coordenação de Acessibilidade e Inclusão
- Coordenação de Integração Acadêmica
- Coordenação Atividades com Modelos Biológicos Experimentais
- Coordenação de Qualidade, Segurança, Meio-Ambiente, Saúde e Responsabilidade Social
- Coordenação de Pós-graduação e Pesquisa
- Coordenação de Acervos Culturais.
- Coordenação de Comunicação e Divulgação Científica

As Coordenações da Decania do CCS atuam de forma participativa na intermediação de ações, projetos, atividades em conjunto com as direções de Unidades e no atendimento de demandas especificas das Unidades. O trabalho conjunto das Coordenações na Decania do CCS permite ampla discussão e participação nas diferentes esferas da administração central.

A Decania engloba ainda a Direção da Biblioteca Central do CCS que atende a todos os cursos do CCS e o Escritório de Planejamento – EPLAN, que subsidia a análise das condições de estrutura física essenciais para elaboração de projetos de construção e de reformas nos espaços do CCS.

Ainda compõem a estrutura do CCS Assessorias de Desenvolvimento de Web. Foram criados sistemas de recebimento de denúncias, gerenciamento e controle de estoque e a ser implentado em 2025, sistema próprio de agendamento dos ambientes didáticos do Centro.

A Coordenação de Comunicação e Divulgação Científica e a assessoria de Comunicação ampliou o leque de atendimento a comunidade em eventos diversos, criou e consolidou páginas próprias em mídias sociais, destando-se a divulgação das pesquisas realizadas no âmbito do Centro. Foi também estabelecida a divulgação rotina de divulgação de cerimônias e repostagens específicas sobre as emerências.

Das competências do Conselho destacam-se: Promoção da coordenação e integração do ensino, pesquisa e da extensão nas Unidades e órgãos suplementares; Promoção e apreciação das propostas relativas à adaptação das Unidades e órgãos suplementares às exigências do desenvolvimento cultural e cientifico; Orientação das Unidades na elaboração e revisão de seus regimentos, respeitadas as especificidades de cada unidade; Coordenação de planos e programas de ensino, pesquisa e extensão anuais e plurianuais e Apreciação da criação de cursos de pós-graduação, de iniciativas das Unidades, antes de seu encaminhamento ao Conselho de Ensino para Graduados.

ii) Análise das Informações

No ano de 2024 a Decania seguiu sua representatividade pela participação intensiva na composição de diversas comissões e grupos de trabalho constituídos pelo CCS e pela Reitoria. Este trabalho foi fundamental para o acompanhamento das atividades desenvolvidas e a promoção de adaptações necessárias frente aos muitos desafios que se interpuseram tais como: acesso à educação digital; atendimento às necessidades específicas dos servidores em suas demandas laborais, atendimento aos discentes em suas mais variadas necessidades, acompanhamento constante das atividades desenvolvidas no CCS para garantia das questões de segurança física e biológica dos servidores, dos discentes e dos funcionários terceirizados, que se mantiveram em atividades presenciais no CCS.

A Biblioteca Central recebeu nova emenda parlamentar para recuperação de áreas, tanto de atendimento como administrativas. A reforma iniciada em janeiro de 2025. Seguiu em 2024 colaborando em pesquisas, ampliando o atendimento presencial e em plataformas digitais.

Assim sendo, no ano de 2024 segui-se com a integração entre os setores relacionados, com ações palejadas e com ações e avaliações periódicas realizadas com abordagem em frentes principais: ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão, internacionalização e inovação.

O Grupo de Trabalho estabelecido co vistas a elaboração de Plano Diretor próprio do Centro, trabalhou arduamente na definição dos espaços cedidos do antigo Pólo de Biotecnologia (BioRio). O primeiro prédio , so Instituto de Nutrição Josué de Castro tem planejado o início de suas atividades em 2025.

iii) Ações a Desenvolver

Para 2025, a Decania tem como um dos principais desafios: a consolidação do projeto de construção de um novo aulário, em parceria com o ETU; o permanente planejamento e estruturação dos projetos de reforma dos acadêmicos, de modo a garantir a devida segurança, ambiência e acessibilidade relacionadas às atividades didáticas de ensino, pesquisa e extensão e a inauguração dos novos ambientes da Biblioteca Central do CCS. Neste ano também se dará a consolidação e instalação de grupos nas novas áreas disponibilizadas ao CCS pela Reitoria no Pólo de Biotecnologia, conforme estabelecido pelo grupo de trabalho que atua na construção do Plano Diretor do CCS. Também teremos a realização do 2º **Fórum de Discussão Sobre Ensino de Graduação do CCS,**com o objetivo de traçar estratégias para o ensino de graduação nos próximos anos**.**

2. Plano de Desenvolvimento Institucional–DIMENSÃO 1

Não se aplica a Decania – CCS

3. Responsabilida de Social–DIMENSÃO 3

A responsabilidade social da Decania do CCS se reflete não apenas na formação em excelência de discentes dos mais diferentes cursos. Para além disso, a qualificação em termos de pesquisa nos cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu também se constitui como aspecto de retorno à sociedade de profissionais qualificados.

A Decania do CCS como citado acima se constitui de Unidades com atividade de assistência, sendo assim destaca-se o papel de atendimento e acompanhamento de pacientes assistidos nas Unidades hospitalares do Complexo Hospitalar da Saúde da UFRJ, em níveis de internação e atendimento ambulatorial. Em junho de 2024 o Hospital Universitário Clementino fraga Filho, o Instituo de puericultura Professor Martagão Gesteira e a Maternidade Escola passaram a integrar a EBSERH.

O Projeto Recicla CCS faz parte do Programa Recicla UFRJ e está inserido no programa de SMS – Segurança, Meio Ambiente e Saúde do Centro de Ciências da Saúde, recebeu nova servidora, ampliando sua capacidade de atuação. Mantiveram-se a internalização de práticas ambientalmente corretas, voltadas para a gestão de resíduos sólidos, desde as opções conscientes de consumo até seu descarte e reuso.

Pela recente criação por parte da Reitoria do Plano de Logíitica Sutentável diversos profissionais relacionados a Decania do CCS e suas Unidades passarão a integrar comissões específicas na consolidação do plano propriamente dito e das ações que o viabilizarão.

No ano de 2024 mantivemos e ampliamos a ação de reciclagem das lâmpadas, ação estendida a toda Universidade.

4. Políticas para Ensino,Pesquisa,Pós-Graduação e Extensão– DIMENSÃO2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

Na dimensão ensino de graduação seguiu-se a mesma estrutura organizacional anteriormente apresentada, na Coordenação de Integração Acadêmica A instância decisória é a Câmara de Integração Acadêmica, com representação dos Coordenadores de Cursos, Diretores Adjuntos de Graduação ou Diretores de Unidade do CCS e discentes.

A Câmara reúne-se quinzenalmente, e sempre que necessário´é convidada a participar do Conselho de Coordenação do CCS. Sempre dentro dos princípios republicanos, tem como missão estabelecer linhas de ação para a melhoria da qualidade de ensino dos cursos de graduação do CCS. Assim lhe compete avaliar processos e solicitações diversas, a saber, criação de novos cursos, reformas curriculares, alterações na periodização dos cursos, alterações de pré-requisitos, implantação de disciplina de escolha condicionada, remanejamento de carga horária de estágio supervisionado, pedido de professores substitutos, processos de rematrícula de matrícula cancelada, entre outros.

B. PESQUISA

A Pesquisa e pós-graduação estão sob a mesma coordenação e, portanto, serão discutidas no campo pós-graduação.

C.EXTENSÃO

A Coordenação de Extensão da Decania do Centro de Ciências da Saúde concentra esforços para atender as demandas da extensão universitária do seu corpo social, alinhadas às concepções seguidas pela UFRJ, proporcionando a troca de saberes através da dialogicidade com a sociedade, voltando-se para as necessidades e os interesses da população, contribuindo para o desenvolvimento social e proporcionando aos discentes, docentes e técnicos a responsabilidade social da Universidade Pública, além de contribuir na

formação diferenciadas dos acadêmicos. A referida unidade possui 8 ações extensionistas ativas em diferentes modalidades:dois curso (Curso de Química Orgânica e Métodos Físicos de Análises, coordenado por Fernanda Oliveira das Chagas; Formação Continuada de Servidores Públicos para Inclusão, coordenado por Florence de Faria Brasil Vianna); um evento (Encontro Memória Patrimônio e Acervos Universitários, sob coordenação de Aurea Ferreira Chagas) e quatro projetos (1-Divulgação dos acervos do Centro de ciências da Saúde como Estratégia da Preservação da Memória Institucional, 2-Quem é você? Patrimônio e Identidade; ambos coordenados por Aurea Ferreira Chagas e 3- Produção orgânica e agroecológica de alimentos de origem animal e vegetal em propriedades rurais ou urbanas com mão de obra familiar do Estado do Rio de Janeiro, coordenado por Sandro Cesar Salvador**,** 4-Centro de Ciências de Saúde Internacional: CCS em Faces-Andrew Macrae) e um programa - FOCCAI - Programa de Formação Continuada e Orientação Colaborativa em Acessibilidade e Inclusão- Florence de Faria Brasil Vianna), as quais possibilita**m** ampliação do conhecimento, troca de saberes e tornando inseparáveis o ensino, pesquisa e extensão em prol da sociedade.

O projeto Produção orgânica e agroecológica de alimentos de origem animal e vegetal em propriedades rurais ou urbanas com mão de obra familiar do Estado do Rio de Janeiroe Programa de Formação Continuada e Orientação Colaborativa em Acessibilidade e Inclusão foram comtemplados com uma e seis bolsas, respectivamente no edital Programa Institucional de Fomento Único de Ações de Extensão em 2023, as quais foram prorrogadas para 2024.

O curso de Formação Continuada de Servidores Públicos para Inclusão, iniciado em setembro de 2024, visa refletir sobre as barreiras e os desafios da formação docente, no atendimento à perspectiva inclusiva na Educação, construir práticas inclusivas que possam facilitar a inserção de pessoas com deficiência em contextos escolares; contribuir para o estabelecimento de currículos mais inclusivos e facilitadores da aprendizagem, valorizando as diferenças e os ritmos de aprendizagem; desenvolver caminhos pedagógicos para o fortalecimento de metodologias cooperativas e inclusivas, partindo dos contextos laborativos docentes, estabelecer estratégias de aprendizagem que possam favorecer o trabalho docente no atendimento à pessoas com deficiência; aprofundar o estudo de tecnologias inclusivas para o trabalho docente com estudantes surdos ou com deficiência visual; apresentar experiências pedagógicas inclusivas para o atendimento de pessoas com transtornos de linguagem e com Transtorno do Espectro Autista. Possui duas parcerias, Secretaria Municipal de Educação de São João de Meriti e Escola Municipal Olga Benário Prestes, a referida escola já foi contemplada com a iniciática em 2023.

Comissão Organizadora da 13ª Semana de Integração Acadêmica do CCS, em 2024 foi composta pela coordenação de Extensão do CCS (coordenadora de extensão Débora Anjos e substituto eventual Theo Ferraz), juntamente com a servidora Michelle Moraes. Nesta edição da SIAc, foram apresentados 2232 resumos sobre pesquisa, ensino e extensão estão divididos nas diferentes modalidades de apresentação: 24 apresentações de vídeo, 3 exposições artísticas, 12 oficinas avaliadas, 995 de apresentações orais, 11 de performances, 628 apresentações de poster, 548 apresentações de poster virtual, além das atividades extras (4 minicursos: Divulgação Científica em Fisiologia Humana: Contribuições para educação em Saúde e Meio Ambiente , Desafios, Obstáculos e Potencialidades na Pesquisa em Saúde com Documentos de Arquivo., Como o Cérebro Funciona Durante o Exercício Físico?, Passo a Passo Para Começar uma Criação de Abelhas Sem Ferrão; 2 visitas guiadas:Conhecendo por Dentro do Corpo, Exposição Árvore da Vida: Educação de Qualidade e Consientização Ambiental e 5 oficinas não avaliadas: Oficina Sabores do Futuro, Entendendo a Trombose , O Samba da Minha Terra: Oficina de Promoção de Saúde Mental para Estudantes Migrantes, Anemia Falciforme e outras Anemias Genéticas Presentes no Brasil , Percursos da Memória: Conhecendo o Patrimônio do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ, no período de 25 a 29 de novembro.

ii) Análise das Informações

A extensão da decania possui o Grupo de Trabalho Acervos Culturais (GTAC) do Centro de Ciências da Saúde (CCS), o qual reúne todas as unidades interessadas em disponibilizar seus acervos institucionais como material didático-pedagógico para o ensino em educação básica e superior e apresentá-los como referências do patrimônio cultural da UFRJ à sociedade. Desta forma, as coleções de objetos de caráter histórico, artístico, científico e tecnológico que são utilizados na promoção do ensino, pesquisa e extensão, ressaltando a importância da educação através da memória. No âmbito da sustentabilidade, o projeto Produção orgânica e agroecológica de alimentos de origem animal e vegetal em propriedades rurais ou urbanas com mão de obra familiar do Estado do Rio de Janeirotem a finalidade de produzir ovos, leite e hortaliças, sem uso de antibióticos, agrotóxicos ou promotores de crescimento, na fazendinha Nossa Terra, localizada em Niterói, a qual pertence a uma Associação Cristã (parceira do projeto). Esta ação promove o ensino, baseado na pesquisa, além de contribuir a formação de recursos humanos na área e contribuindo para a cidadania.

O Curso de Formação Continuada de Servidores Públicos está baseado nos acordos internacionais como Fórum Mundial de Educação para Todos (Jomtien,Tailândia, 1990), a Declaração de Salamanca (1994), a Carta do Luxemburgo (1996), o Enquadramento da Ação de Dakar (2000) e a Declaração de Madrid (2002),

os quais preconizam uma Educação que seja construída para todas as pessoas, sem nenhum tipo de distinção. No Brasil, a Lei Brasileira de Inclusão(2015) é um marco direcionador para que a inclusão de pessoas com deficiência seja uma realidade em todas as salas de aula - da Educação Infantil à Universidade. Desta forma, a iniciativa visa divulgar o tema para todos os servidores, promover a construção do conhecimento de inclusão e acessibilidade, atendimento pedagógico e Inclusão de deficientes no ambiente do Ensino Regular. Esta formação apresenta formato remoto semanal das 19:00 às 21:00 com uma palestra, discussão de situações diversas no processo de inclusão e acessibilidade.

iii) Ações a Desenvolver

Uma das principais ações a desenvolver é incentivar os servidores da Decania do CCS a elaborarem ações de extensão, que integrem as diferentes atividades de ensino e pesquisa realizadas em diferentes áreas do conhecimento, promovendo troca de saberes com diferentes setores da sociedade, realizando a divulgação científica, construção do conhecimento, contribuindo para formação inicial e continuada de profissionais de diferentes cursos de graduação, bem como, estimulando o senso crítico e a formação da cidadania.

Fomentar ações extensionistas vinculadas aos cursos de Pós-graduação, discutir e elaborar uma normativa para aproveitamento de horas de extensão realizadas por Pós-graduandos da UFRJ, em ações extensionistas da UFRJ, promovendo o registro das atividades no histórico.

Continuar estimulando implementação de ações híbridas, como cursos e eventos, possibilitando a participação de pessoas que estão muito distantes.

Discutir e elaborar um mecanismo para obter as principais informações sobre as propostas de ações ativas, como número de alunos bolsistas, número de alunos voluntários, creditação de horas, instituições parceiras, produtos elaborados, estimativa de público participante, entre outras.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O acompanhamento das ações ativas poderá ser realizado através de um formulário digital, enquanto asorientações e acompanhamento para novas propostas extensionistas poderão ser realizado através de reuniões presenciais e/ou virtuais para que haja auxílio durante o processo da escrita até a submissão de uma nova proposta.

D.PÓS-GRADUAÇÃO*strictosensu*

As atividades de Pesquisa e de Pós-Graduação seguiram ocorrendo de forma coordenada e indissociável. O CCS tem mais de 300 laboratórios ligados às suas Unidades, mais de 60 biotérios associados a estas atividades, e a mais de 30 cursos de pós-graduação acadêmicos, 9 Mestrados Profissionais e o primeiro Doutorado Profissional da UFRJ. Os laboratórios multiusuários são estimulados pela Decania, como é o caso da Unidade Centro Nacional de Bioestrutura e Bioimagem o CENABIO. O CCS mantém ainda a coordenação do Programa de Biotecnologia Vegetal ligado à Decania, que realizou seminário internacional em 2024.

A coordenação atua em relação com todos os coordenadores dos 40 programas de pós-graduação do CCS para discussão das atividades de pós-graduação e pesquisa, integrando suas atividades, por exemplo, através de cursos formativos gerais como a construção do curso de Biossegurança que são oferecidos a todos os cursos do CCS. O Conselho de Coordenação do CCS analisa e homologaa criação de laboratórios multiunidades, os acordos de cooperação entre as PGs e empresas ou outras IES ou centro de pesquisas nacionais ou internacionais, entre outras atividades relacionadas à pesquisa e a pós-graduação.

E.PÓS-GRADUAÇÃO*latosensu*

O CCS tem mais de 100 cursos *lato sensu* oferecidos por suas unidades. Cada novo curso é apresentado ao Conselho de Centro depois de uma análise por especialistas e é também antecedido por uma apresentação mostrando o escopo, o objetivo visão, corpo docente etc.

5. Comunicação com a Sociedade– DIMENSÃO 4

Em 2024 consolidou-se a atuação da Assessoria de Comunicação da Decania, pela ampliação da divulgação das atividades das ações acadêmico científicas na página oficial do centro e em plataformas

digitais. Foi também implementado pelo Setor de Atividades Gerenciais um sistema próprio de reporte de ocorrências diversas.

6. Política de Atendimento aos Discentes–DIMENSÃO9

A Decania possui em todas as suas instâncias de comissão, representantes discentes de graduação e pós-graduação, propiciando a participação ativa destes discentes nas mais variadas discussões e tomadas de decisões do Centro.

A Decania também procura manter um canal de comunicação eficiente com os discentes do CCSa partir do Fórum de CAs.

7. Políticas de Pessoal Docentee Técnico-Administrativo–DIMENSÃO 5

Em 2024 a Decania do CCS desenvolveu, implementou e vem aperfeiçoando o PLANID (Plano de Atividades de Docentes), que se encontra disponível para consulta pública por Unidades em seu site e atualmente participa da Institucionalização deste no âmbito da UFRJ. Além da utilização pelos docentes, estamos atualmente criando um quadro de análises estatísticas dos dados que podem ser analisados pelo gestor da unidade e que permitirá avanços nas políticas institucionais.

8. Organização e Gestão da Unidade–DIMENSÃO 6

Descrito na Dimensão 8 (Como estava no antigo).

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

A Decania é responsável pela gestão do orçamento proveniente do Tesouro Nacional para a Graduação, Pós-Graduação e todo a infraestrutura de consumo, serviço e material permanente que dá suporte às suas atividades. Com a redução do orçamento da UFRJ, apresenta-se como conseqüência a redução da capacidade de investimento e de atender as grandes demandas de infraestruturas acadêmica e administrativa do Centro, não solucionadas em 2024.

A Decania ainda se propõe a participar de editais em agências de fomento para captação de recursos que propiciem o atendimento de demandas que não são supridas com o recurso proveniente do orçamento participativo.

Emenda Parlamentar Individual nº 26160006 recursos na ordem de R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) para aquisição de equipamentos e a reforma dos módulos administrativos e outras áreas de atendimento ao público na Biblioteca Central do CCS.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

Mantido em 2024 o maior desafio em relação as questões da Infra estrutura do Centro: a restrição orçamentária que limita a expansão e até mesmo correta manutenção das áreas sob gestão da Decania do CCS.

Em abril de 2024 foi inaugurado o Módulo 1 da Biblioteca Central do CCS e comemorado os seus 50 anos. O novo espaço possui área de estudos, acesso ao acervo e três áreas voltadas a admnistração da biblioteca.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

O Recicla CCS, a Coordenação de Biossegurança e a Coordenação de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente, Saúde e Responsabilidade Social atuam de forma correlata e concatenada no atendimento das ODSs:.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas e de inclusão.*

Em 2024 a atuação da Coordenação de Acessibilidade e Inclusão (CACIN)ampliou-se com o estabelecimento de espaço próprio para escuta e conversas, reuniões periódicas com servidores e discentes e também suporte as unidades acadêmicas nas questões relacionadas. Esta coordenação segue integrada a Câmara de Integração Acadêmica do CCS e com a Reitoria e em contato direto com a Diretoria de Acessibilidade, setor vinculado à Superintendência-Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Acessibilidade (Sgaada), nas ações relacionadas à inclusão e às ações afirmativas.

A CACIN conta com um setor específico, o Atendimento Multidisciplinar Especializado (AME), que oferece uma série de possibilidades de apoio para estudantes com deficiência ou transtornos, além de desenvolver acolhimento fonoaudiológico para estudantes com dislexia. Entre as opções estão Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Enfermagem, terapias integrativas, e atendimentos em saúde mental. A assistência é prestada por uma equipe formada por servidores e estudantes do CCS.

O setor possuiu um Programa de Formação Continuada e Orientação Colaborativa em Acessibilidade e Inclusão (Foccai), que surgiu em resposta a uma demanda crescente tanto na Universidade quanto fora

dela. O Foccai, que já ofereceu turmas de formação continuada para profissionais em municípios da Região Metropolitana do Rio de Janeiro e na Baixada Fluminense, promoveu, em setembro de 2024, a primeira turma para servidores do CCS.

CENTRO NACIONAL DE BIOLOGIA ESTRUTURAL E BIOIMAGEM-CENABIO	**Centro/Campus:CCS/Ilha da Cidade Universitária** **Centro de Ciências da Saúde**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

O CENABIO, na condição de Núcleo do Centro de Ciências da Saúde desta Universidade, foi criado por resolução do Conselho Universitário de 28 de fevereiro de 2013. Atualmente ocupa uma área exclusiva de 3.000m2 (1.540 m2 de área de terreno ocupada por edificações; 4.220m2 de área construída em diferentes níveis) que recentemente se expandiu com a instalação do primeiro equipamento de criomicroscopia eletrônica de alta resolução da América Latina. Esta Unidade multiusuária conta com 1 professor adjunto, de 10 técnicos/tecnólogos especializados e de 4 técnicos administrativos, pertencentes ao quadro permanente da UFRJ. Com carga horaria compartilhada com suas Unidades de origem, integram o CENABIO os 9 docentes membros de sua Diretoria e de seu Conselho Gestor.

O CENABIO tem caráter multidisciplinar no campo dos saberes de imagens e vem oferecendo infraestrutura, suporte científico e acadêmico para mais de 400 usuários (pesquisadores independentes) do país e do exterior e mais de 300 estudantes ao ano, cobrindo uma lacuna importante no desenvolvimento das ciências biomédicas no país. Esta infraestrutura se concentra nas suas 3 Unidades (Biologia Estrutural, Imageamento de Pequenos Animais, Microscopia Avançada) e na Plataforma Avançada de Biomoléculas. O CENABIO aglutina toda sua capacidade instalada em biologia estrutural e bioimagem em questões e problemas relativos a diferentes campos de saberes das ciências da vida, disponibilizando uma diversificada e integrada estrutura multiusuário, única no Brasil e na América Latina. Há um complexo conjunto de equipamentos e plataformas que permitem e fomentam a cooperação entre os grupos de usuários com diferentes interesses temáticos, permitindo o desenvolvimento de projetos com maior densidade e de caráter multidisciplinar na fronteira do

conhecimento, alcançando resultados de maior impacto no estudo da estrutura de complexos sistemas biológicos, desde o nível molecular até o organismo inteiro. O CENABIO tem uma decantada inserção na formação de pessoal altamente qualificado, representado pelos técnicos/tecnólogos que atuam nos diferentes projetos desenvolvidos e pelos estudantes/usuários de programas de pós-graduação de todo o país que aqui encontram um rico ambiente multiusuário para seus projetos. Outra vocação do CENABIO é representada pela sua interface direta com a Sociedade através de um intenso programa continuado de atividades de extensão, educativas e de divulgação científica, principalmente para estudantes e professores do ensino médio.

ii) Análise das Informações

O CENABIO conseguiu estabelecer novas plataformas que elevou a projeção da UFRJ como um centro de elevada excelência acadêmica. Dentre estas destacamos: a plataforma de criomicroscopia eletrônica de alta resolução, que preenche uma importante lacuna nas capacidades de análises entre o nível atômico e celular; o trocador de amostra para o espectrômetro de RMN de 600 MHz, que aumenta a capacidade de atendimento aos usuários em especial para estudos na fronteira da metabolômica; a plataforma Uncle de varredura da estabilidade de biomoléculas, que tem principal aplicação na indústria farmoquímica de biofármacos. Como desafio temos a necessidade urgente de aumentar o corpo de docentes e tecnólogos associados a plataformas multiusuários que ainda não tem representante fixo, além de técnicos administrativos. Este aumento quantitativo da equipe é emergencial para dar mais celeridade ao atendimento dos usuários. Também identificamos a necessidade urgente de manutenção da infraestrutura predial e dos seus arredores, para corrigir danos causados pela degradação natural, para garantir a integridade do seu valioso parque de equipamentos e o bem estar dos que convivem ou transitam nas suas dependências. Estamos planejando ampliar o atendimento aos usuários, com a instalação de uma sala limpa com câmara fria, além da aquisição de biorreator para produção de proteínas recombinantes em culturas de células, se aproximando mais dos padrões de qualidade estabelecidos para a indústria.

iii) Ações a Desenvolver

O CENABIO continua sempre empenhado em manter a qualidade de atendimento aos seus usuários e também projetando ainda mais a UFRJ no cenário científico e tecnológico mundial, através da modernização de seu parque de equipamentos, manutenção da sua infraestrutura e qualificação da sua equipe. Para

alcançar estes objetivos buscamos novos editais de fomento além de parcerias com entidades públicas e privadas. Dentre outras ações, ressaltamos o planejamento para instalação de uma sala limpa de produção de biomoléculas na Plataforma Avançada de Biomoléculas, com câmara fria e isolamento mais restrito do ambiente externo. Ainda estamos em vias de iniciar o processo de compra de equipamento para análise de estabilidade térmica de biomoléculas, resultado de financiamento recém aprovado pela FINEP, em edital de Laboratórios abertos de prototipagem e espaços compartilhados - 01/2022. O upgrade do equipamento de imageamento de pequenos animais por ressonância magnética (MRI) de 7 Tesla (um dos dois da América Latina com esse alto campo), a aquisição de novas câmeras para os microscópios eletrônicos junto com detectores para microanálise de elementos e o upgrade dos espectrômetros de RMN de biomoléculas, são desafios alvo para o próximo ano.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Dentre as ações mais fundamentais planejadas no ano de 2023 e realizadas em 2024, o CENABIO realizou as seguintes: conclusão da instalação do equipamento de criomicroscopia eletrônica de alta resolução, instalação de novos equipamentos para caracterização de proteínas, finalização do upgrade do equipamento de MRI. Início das primeiras turmas da Pós-Graduação Profissional (Mestrado e Doutorado) multicêntrica em Tecnologias de Bioimagem e Bioestrutura, idealizado por pesquisadores associados ao CENABIO. O CENABIO contou com verbas, em especial da FINEP, FAPERJ e CNPq, para iniciar sua manutenção predial e de equipamentos, dentre eles o citômetro de células, o espectrômetro de RMN de 600 MHz e seus cromatógrafos para produção e análise de biomoléculas. O CENABIO foi agraciado com uma vaga para docente proveniente das cotas de vagas da UFRJ e neste período iniciou o processo de seleção. O acompanhamento das ações do CENABIO continua a ser realizado através de encontros mensais e através de relatórios às agências de fomento.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

O diagnóstico institucional permitiu apontar 5 (cinco) grandes capacidades e 1 (uma) ação finalística. As capacidades se concentram em: (i) estudos de biodistribuição em animais; (ii) investigação de efeitos de substâncias em órgãos e células; (iii) estudos de ligação de drogas e sua interação com moléculas, células ou tecidos; (iv) caracterização da conformação de moléculas; (v) estudos de contaminantes em amostras. Estas

capacidades permitiram definir uma ação finalística: a de “oferecer uma estrutura integrada multiusuária para pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico em diferentes campos de saberes numa dimensão mesoscópica.” Estas capacidades em termos de pesquisa são possíveis graças à infraestrutura instrumental e de pessoal presente no CENABIO.

O CENABIO, como uma Unidade multiusuária, está associado a diversas outras Unidades e estruturas acadêmicas da UFRJ. Oferece uma infraestrutura única de elevada especialização e capacidade para imageamento de moléculas, células e animais, que exerce papel fundamental no desenvolvimento de teses, dissertações e monografias para conclusão de curso, de estudantes de diversos cursos de graduação e pós-graduação, além de artigos científicos e patentes principalmente na área da saúde. Assim, o CENABIO encontra-se envolvido diretamente com o trabalho experimental de aproximadamente 800 usuários anualmente. Ainda tem, como principal e complexo desafio, a necessidade de providenciar atendimento de qualidade para manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, devido aos trâmites de importação de peças de reposição que faz aumentar o preço e tempo de espera para manter os equipamentos e plataformas em pleno funcionamento. A demanda de interessados em adquirir imagens através da infraestrutura do CENABIO é elevada, mas temos dificuldades em aumentar o número de usuários atendidos, diminuindo o tempo de espera para realização de análises, uma vez que os equipamentos já funcionam em sua capacidade máxima. Devido à sua natureza multiusuária, onde são ofertadas técnicas de imageamento de mais alta tecnologia, o CENABIO continua aumentando sua rede de colaboradores. Neste sentido, a relevância deste centro multiusuário tem aumentado, levando a uma maior captação de financiamento e atração de novos especialistas para aperfeiçoamento e implantação de novas tecnologias e abordagens.

ii) Análise das Informações

O CENABIO conseguiu realizar a manutenção de diversos equipamentos para continuar com a oferta de sua expertise para pesquisadores, estudantes de pós-graduação e graduação. O inicio das primeiras turmas em Pós-Graduação Profissional (Mestrado e Doutorado) multicêntrica em Tecnologias de Bioimagem e Bioestrutura representa um marco na disseminação dos saberes que permeiam as tecnologias de imageamento de moléculas, células, tecidos e animais. Ainda buscamos finalizar a manutenção urgente da infraestrutura predial para garantir o acesso seguro e atendimento de qualidade dos usuários, dos técnicos e docentes.

iii) Ações a Desenvolver

O CENABIO projeta – no marco de suas contribuições para o PDI da UFRJ – caminhar na direção da ampliação do seu pequeno corpo docente (mais 7 professores, em campos já apresentados à UFRJ), discordando veementemente das posições de que não deve ter corpo docente próprio. Como Órgão Suplementar o CENABIO justificou e reitera a necessidade de ter um contínuo de Técnicos/Tecnólogos/Docentes adequado para a dimensão acadêmica que adquiriu no cenário acadêmico da UFRJ e fora dela.

A ampliação gradual do corpo de Tecnólogos e a inserção nas novas propostas de Saúde de Precisão que emergem na UFRJ serão outras demandas e ações.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Dentre as ações mais fundamentais planejadas no ano de 2023 e realizadas em 2024, o CENABIO realizou as seguintes: conclusão da instalação do equipamento de criomicroscopia eletrônica de alta resolução, instalação de novos equipamentos para caracterização de proteínas, finalização do upgrade do equipamento de MRI. Início das primeiras turmas da Pós-Graduação Profissional (Mestrado e Doutorado) multicêntrica em Tecnologias de Bioimagem e Bioestrutura, idealizado por pesquisadores associados ao CENABIO. O CENABIO contou com verbas, em especial da FINEP, FAPERJ e CNPq, para iniciar sua manutenção predial e de equipamentos, dentre eles o citômetro de células, o espectrômetro de RMN de 600 MHz e seus cromatógrafos para produção e análise de biomoléculas. O CENABIO foi agraciado com uma vaga para docente proveniente das cotas de vagas da UFRJ e neste período iniciou o processo de seleção. O acompanhamento das ações do CENABIO continua a ser realizado através de encontros mensais e através de relatórios às agências de fomento.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

Devido sua característica multiusuária, o CENABIO está diretamente envolvido no desenvolvimento da pesquisa de diversos grupos interessados em diversos temas de grande relevância social incluindo estudos a respeito dos mecanismos de infecção viral, como Zika, Dengue, Chicungunha, COVID 19, de doenças parasitárias, incluindo malária, leishmaniose e esquistossomose, tripanossomíase, toxoplasmose e giardíase, e de doenças degenerativas como o câncer, Alzheimer e Parkinson, bem como de doenças do sistema

cardiovascular. O conhecimento gerado e os avanços obtido através dos projetos desenvolvidos em conjunto, com e dentro do CENABIO, geram patentes, artigos científicos, teses, dissertações e monografias que são divulgadas para o público especializado, mas que também são transmitidas para o público geral, através de palestras, encontros coordenados em praças públicas e eventos com estudantes de escolas do ensino fundamental e médio. Uma atividade permanente no Colégio José Martins da Costa de São Pedro da Serra (Município de Nova Friburgo) transforma este colégio em laboratório privilegiado para o fomento de vocações para a pesquisa numa idade precoce e para o ensaio de metodologias de estímulo ao aprendizado e de inserção numa atmosfera de pesquisa. Além disso, mensalmente, é realizado um encontro denominado "Café Científico" onde são apresentados para o público geral, alguns acontecimentos de alta relevância relacionados ao CENABIO, alguma grande meta alcançada por membros ou parceiros do CENABIO e algum grande resultado obtido com apoio de sua infraestrutura.

Ainda, o CENABIO possui um núcleo de divulgação, pequeno, mas em expansão e atuante em traduzir para o grande público, os resultados obtidos pelo uso da infraestrutura do CENABIO.

ii) Análise das Informações

O texto anterior fornece elementos de análise das informações, devendo ser destacado que elas são permanentes e que se ampliam ano a ano. Há intensa colaboração com atividades de outras Unidades e Centros, bem como com aquelas da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

iii) Ações a Desenvolver

Destacamos o fortalecimento e expansão de ações de compromisso e responsabilidade social já realizados pelo CENABIO e seus usuários associados, além de continuar trabalhando com a formação dos estudantes das primeiras turmas da Pós-Graduação Profissional (Mestrado e Doutorado) multicêntrica em Tecnologias de Bioimagem e Bioestrutura.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Estamos continuamente participando de ações de extensão para a disseminação dos saberes do ambiente rico acadêmico catalisado pelo CENABIO. Estas ações envolvem visitas a escolas, museus além da condução

de visitas guiadas a sua infraestrutura na UFRJ. Os resultados destas ações são divulgados nas redes sociais e na forma de relatórios para agências de fomento.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

Os docentes localizados no CENABIO e seus usuários estão lotados em várias Unidades Acadêmicas, mas que frequentam e utilizam a infraestrutura existente, como: Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho, Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis, Instituto de Ciências Biomédicas, Instituto de Microbiologia Paulo de Góes, Faculdade de Medicina, Instituto de Química, Instituto de Biologia, Instituto de Nutrição Josué de Castro, Instituto de Pesquisa de Produtos Naturais, Faculdade de Farmácia, Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia e de diversas instituições sediadas no Estado do Rio de Janeiro e em outros estados, com as quais o CENABIO mantém associações em projetos de pesquisa e inovação tecnológica com intensa participação de estudantes de graduação. Esta relação mostra a rica integração acadêmica do CENABIO dentro do Centro de Ciências da Saúde e com outros Centros da UFRJ e de fora dela. O CENABIO também tem participado no ensino de graduação através da disponibilização de seu parque de equipamentos para estudantes de Iniciação Científica que participam de projetos de pesquisa diversos. Geralmente estes estudantes obtém resultados que são usados em seus trabalhos de conclusão de curso e, em vários casos, são inseridos em trabalhos científicos publicados em revistas de circulação internacional, além de serem apresentados em congressos também de alcance internacional. Consideramos que os estudantes de graduação são altamente beneficiados, por estarem em contato com o método científico experimental e a aquisição de dados em equipamentos de elevada tecnologia. Os estudantes também têm a oportunidade de participar de cursos técnicos específicos para manuseio dos equipamentos instalados no CENABIO, além de conviver em um ambiente com vários especialistas que estão disponíveis para compartilhar experiencias em pesquisa científica, experimentação, preparo de amostras, aquisição de dados pelo manuseio dos equipamentos e processamento dos resultados. Desta forma, os estudantes de graduação que utilizam o CENABIO passam a ter uma formação diferenciada que vai muito além da participação nas aulas curriculares.

ii) Análise das Informações

Dentro os principais avanços para o ensino de graduação, citamos a continuidade da participação de estudantes de graduação no aprendizado das tecnologias disponíveis no CENABIO, seguindo rígidas medidas de biossegurança.

iii) Ações a Desenvolver

Consideramos que o grande desafio da atuação do CENABIO no ensino de graduação, para o próximo ano, será o de contribuir para o ensino numa perspectiva de Saúde de Precisão, tendo como base a participação de seus integrantes no Centro de Pesquisa em Medicina de Precisão do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho e os Hospitais da UFRJ, da UERJ e da UNIRIO. Como definido nas suas contribuições para o PDI da UFRJ, a implantação do regime de afiliação acadêmica múltipla para docentes ampliará o trânsito e as interações no ambiente acadêmico da UFRJ. Entre as ações a desenvolver, o CENABIO se propõe participar – em sintonia com suas proposições para o PDI – em disciplinas verticais na graduação, comuns a grupos de cursos, no campo da saúde de precisão.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O CENABIO reúne docentes de diversas áreas e que ministram aulas teóricas e práticas para um público discente diverso, seguindo os planos pedagógicos de suas unidades de origem. Esta organização tem permitido grande inserção dos estudantes nos conhecimentos de ponta na área do imageamento biológico que se insere no campo da saúde de precisão.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

O CENABIO possui como principal característica o apoio multiusuário à pesquisa científica por meio das abordagens de imageamento instaladas nas suas Unidades. Associado a isto, o CENABIO tem grande impacto na formação de estudantes de pós-graduação de Unidades do CCS e de outras Unidades de diferentes Centros, além de estudantes de graduação atuantes em projetos de pesquisa no âmbito da Iniciação Científica. Especificamente, o CENABIO interage e oferece atendimento Multiusuários a 34 Programas de Pós-graduação, dos quais 15 são de excelência (notas 6 e 7 da CAPES) e apoia com especial cuidado atividades de Programas de notas menores. A estrutura do CENABIO/UFRJ é mantida principalmente com apoio financeiro de agências

de fomento nacionais, FINEP, FAPERJ e CNPq. Em especial, o CENABIO é apoiado por dois programas do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (Biologia Estrutural/INBEB e Medicina Regenerativa/REGENERA). Ainda, com o estreitamento dos laços com o Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (IDOR), o CENABIO tem buscado contribuir para a diminuição da lacuna existente entre a pesquisa básica e a pesquisa clínica, onde projetos de cunho translacional com abordagens clínicas em humanos se complementam em modelos não humanos no CENABIO. Mais recentemente, à infraestrutura existente no CENABIO, foram adicionadas as estratégias de Plataforma Experimental para a triagem da estabilidade de biomoléculas e para criomicroscopia eletrônica de alta resolução. Estes dois equipamentos completam lacunas tecnológicas para o desenvolvimento em larga escala de novas biomoléculas, incluindo biofármacos, e para o imageamento de complexos biomoleculares em células com resolução atômica, que permite o avanço a respeito da descrição molecular de patologias e processos fisiológicos de células.

ii) Análise das Informações

O CENABIO continua sempre empenhado em manter a qualidade de atendimento aos seus usuários e também projetando ainda mais a UFRJ no cenário científico e tecnológico mundial, através da modernização de seu parque de equipamentos, manutenção da sua infraestrutura e qualificação da sua equipe. Para alcançar estes objetivos, conseguimos ser agraciados com novos editais de fomento além de parcerias com entidades públicas e privadas.

iii) Ações a Desenvolver

Aprofundar as ações acima detalhadas referentes a atividades finalísticas do CENABIO. Estreitar interações de complementariedade com outros Centros Multiusuários para o desenvolvimento de áreas específicas, como a criomicroscopia eletrônica de alta resolução. Ainda está previsto instalar uma plataforma de Microscopia de raios X e de metabolômica por RMN.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Finalizamos o processo de compra e instalação de equipamento para análise de estabilidade térmica de biomoléculas, resultado de financiamento da FINEP, em edital de Laboratórios abertos de prototipagem e espaços compartilhados - 01/2022. O upgrade do equipamento de imageamento de pequenos animais por

ressonância magnética (MRI) de 7 Tesla está em vias de ser finalizado, apesar do equipamento já estar em funcionamento (um dos dois da América Latina com esse alto campo). A aquisição de novas câmeras para os microscópios eletrônicos junto com detectores para microanálise de elementos e o upgrade dos espectrômetros de RMN de biomoléculas, tem sido executado, apesar de não em sua totalidade devido a restrições orçamentárias. Dentre outras ações que ainda não conseguimos implementar por falta de verba, ressaltamos o planejamento para instalação de uma sala limpa de produção de biomoléculas na Plataforma Avançada de Biomoléculas, com câmara fria e isolamento mais restrito do ambiente externo. Esta sala é fundamental para os projetos de desenvolvimento de biofármacos, incluindo a L-asparaginase, que está em andamento.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

O CENABIO participa de diversas atividades de extensão universitária, algumas já mencionadas no Capítulo de Responsabilidade Social. O principal diferencial das atividades de extensão do CENABIO é a participação de vários especialistas, docentes e discentes, que são altamente treinados nas abordagens utilizadas para imageamento de moléculas, células e animais. Assim, o contato com os especialistas estimula os estudantes a perceberem e discutirem claramente a complexa composição e organização dos seres vivos, de acordo com a série em que se encontram. Uma iniciativa conjunta com o INCT de Biologia Estrutural e Bioimagem permitiu a criação do Núcleo de Educação e Divulgação Científica (NEDiCi), hoje coordenado pela Diretoria de Extensão, que gerencia as diversas tarefas de extensão.

Dentre as diversas atividades dos projetos do CENABIO, podemos citar algumas mais recorrentes e antigas, como: (i) Cursos de Férias ; (ii) Capacitação para Professores da Educação básica; (iii) Divulgação Científica em movimentos sociais; (iv) Divulgação dos trabalhos realizados por diversos pesquisadores que utilizam alguma tecnologia do CENABIO, com o projeto Café com Ciência, um evento aberto a comunidade científica e a sociedade em geral, realizado no hall do Centro de Ciências da Saúde; (v) Visitas guiadas por todas as Unidades do CENABIO, acompanhadas por especialistas em cada área, estimulando a curiosidade e o despertar do senso crítico desses jovens com o projeto “Conhecendo o CENABIO - Ciência, Arte e Educação”.

Além dessas atividades, nossos projetos estão sempre inovando e ampliando sua atuação. Citando alguns exemplos: O projeto, já mencionado anteriormente, Integração com a Região Serrana, parceria com o Colégio José Martins da Costa de São Pedro da Serra (Nova Friburgo/RJ), que iniciou atividades de conscientização

de coleta de lixo seletiva pela cidade, e já conseguiu espalhar mais de 10 containers para coleta pela região, além de todo trabalho dentro da escola com os estudantes. Ou ainda, o Projeto Potencial ECO, que continua mantendo seu papel de conscientização da comunidade escolar sobre a importância da preservação do meio ambiente, oferecendo debates científicos claros e objetivos para que essa comunidade possa entender melhor como cuidar do que já é dela. Além disso, a equipe de Extensão do CENABIO produziu um documentário, intitulado "Caminhos: histórias do serviço público" sobre os servidores da UFRJ, que foi apresentado com sucesso na abertura da Semana do Servidor da UFRJ 2024, que explora as trajetórias de servidores cuja resiliência, paixão e sacrifício vão além do cotidiano de trabalho.

ii) Análise das Informações

Em 2024, como brevemente relatado no item i), nossos projetos de extensão tiveram bastante expansão, conseguimos ampliar a atuação do projeto em São Pedro da Serra, com a coleta de lixo seletivo e consciente começando a se espalhar por toda a cidade e a criação de um laboratório de arte e computação na escola. Esse projeto também foi selecionado para ser apresentado como exemplo de sucesso no stand da FAPERJ na Rio Innovattion Week 2024, onde tanto o público do evento, quanto alguns alunos da escola puderam discutir sobre os resultados e ações futuras. Além disso, o Projeto Potencial ECO, que por seus excelentes resultados em manter uma área do manguezal limpa - na qual já é possível observar o aumento expressivo de mudas e de animais nativos da região - foi selecionado a participar de um documentário da Prefeitura do Rio de Janeiro, sobre as "Águas do Rio", como exemplo de ação que gera resultado e conscientização, tanto na escola como em toda comunidade escolar, sobre a importância dos cuidados e da preservação dos Manguezais da Baía de Guanabara. Porém o projeto enfrenta um problema grave de segurança, onde as ecobarreiras são constantemente roubadas e precisamos repô-las. O ano de 2024 foi um ano de muitos desafios para a Academia de forma geral, nossos maiores desafios foram a falta de verba para realização das atividades. Esperamos que em 2025, possamos reverter essa situação, voltando a contar com ônibus para trazer as escolas ao CENABIO, fazer novos cursos de férias e capacitação de professores.

iii) Ações a Desenvolver

Para resolver as limitações encontradas, esperamos ter mais ônibus disponíveis para trazer as crianças das escolas UFRJ e ampliar a atuação dos projetos; recolocar a ecobarreira, e bolar plano de segurança para evitar

mais roubos; ampliar e a coleta de lixo seletiva na Região Serrana do Rio de Janeiro para outras cidades, além de Nova Friburgo / RJ; trazer mais convidados e ampliar o alcance do Café com Ciência.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Conforme o que foi proposto em 2023 e apresentado nos itens anteriores, conseguimos ampliar as ações de extensão do CENABIO.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

O CENABIO seguindo sua aspiração multiusuária de amplo atendimento ao público de pesquisadores e estudantes, nucleou a criação de uma Pós-Graduação Profissional do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ em rede nacional inicialmente denominada "Formação de Pessoal em Imagens: da Molécula ao Organismo Inteiro" e agora, ampliada para o Centro de Ciências da Saúde "Imagens e Bioestrutura". Esta proposta, que está iniciando sua segunda turma, tem como foco a formação de profissionais altamente especializados em abordagens experimentais e teóricas de bioimageamento que demandam conhecimento em nível de pós-graduação. Os profissionais formados deverão ter competência para desenvolver métodos de aquisição de imagens e processamento de dados de moléculas, células e animais, utilizando abordagens específicas desenvolvidas no CENABIO e em outras Unidades coirmãs do CCS. Esta proposta de criação de Pós-Graduação Profissional do CCS constitui uma das 7 contribuições do CENABIO para o PDI da UFRJ. Além disso, o CENABIO recebe diversos estudantes de pós-graduação, de vários cursos da UFRJ e de outras instituições, que desenvolvem parte de suas dissertações ou teses com apoio da infraestrutura instalada nesta Unidade. Existe a interação com 34 cursos de pós-graduação.

ii) Análise das Informações

Como principal avanço ressaltamos o início das aulas da primeira turma na pós-graduação profissional em tecnologias de bioimagem e bioestrutura. Além disso, o CENABIO continua atendendo centenas de pós-graduandos de diferentes instituições, onde estes realizam experimentos fundamentais para o desenvolvimento de suas dissertações e teses, que muitas vezes não seriam possíveis sem a infraestrutura disponível neste centro multiusuário.

iii) Ações a Desenvolver

Ampliar e o número de disciplinas que docentes de diferentes pós-graduações desenvolvem integral ou parcialmente no CENABIO, incluindo cursos de verão ou inverno.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Com destaque para a aprovação e início da Pós-Graduação Profissional em tecnologias de bioimagem e bioestrutura no âmbito do CCS, através do acompanhamento e a participação da elaboração do PDI 2020–2024 da UFRJ.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

Não há iniciativa de curso nível pós-graduação lato sensu no CENABIO/UFRJ.

ii) Análise das Informações

Não há iniciativa de curso nível pós-graduação lato sensu no CENABIO/UFRJ.

iii) Ações a Desenvolver

Não há iniciativa de curso nível pós-graduação lato sensu no CENABIO/UFRJ.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Não há iniciativa de curso nível pós-graduação lato sensu no CENABIO/UFRJ.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

O CENABIO investiu em ampliar a comunicação do que é desenvolvido e realizado em suas instalações. Neste contexto foram organizados seminários externos anuais cujo público alvo são discentes e professores. Mensalmente são realizados encontros, denominados “Café Científico”, onde alguns convidados, docentes, técnicos ou discentes apresentam algum tópico relevante para o cotidiano de pesquisa do CENABIO, para um público bem variado, incluindo docentes, técnicos, discentes e pessoal da área administrativa. O CENABIO também possui canais abertos por e-mail e pessoalmente com os grupos responsáveis pelas suas plataformas, para discutir protocolos, resultados, marcação de tempo de utilização de equipamentos, resolução de desafios na preparação de amostras ou aquisição de dados e comunicação de eventuais problemas. Resultados obtidos utilizando equipamentos do CENABIO são continuamente apresentados em congressos, publicados em revistas científicas de circulação internacional e meios de divulgação mais geral, como a grande mídia e dois jornais eletrônicos internos mensais, atividades dirigidas por uma estrutura interna especializada do CENABIO, vinculada à Diretoria Adjunta de Extensão, o Núcleo de Educação e Divulgação Científica (NEDIC).

O CENABIO reformulou sua página de divulgação na internet, pelo link: https://cenabio.ufrj.br/ e suas Unidades e grupos inseridos têm suas próprias páginas.

ii) Análise das Informações

Criação da página na internet para divulgar toda sua infraestrutura e eventos, pelo link: https://cenabio.ufrj.br/.

iii) Ações a Desenvolver

Como nas outras ações finalísticas, com ênfase na ampliação e abertura para novas iniciativas, especialmente as compartilhadas com outras Unidades, outros Centros e outras entidades.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As propostas de extensão e comunicação com a sociedade acadêmica continuam sendo realizadas, conforme proposto em 2023.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

Os usuários de CENABIO são, em sua maioria, estudantes de graduação e pós-graduação. O CENABIO continua atendendo centenas de pós-graduandos de diferentes instituições, onde estes realizam experimentos fundamentais para o desenvolvimento de suas dissertações e teses, que muitas vezes não seriam possíveis sem a infraestrutura disponível neste centro multiusuário. Com frequência, os discentes são estimulados a realizar parte de seus estudos em outras instituições, inclusive em outros países. Esta prática depende da maturidade tanto do projeto como do próprio estudante e sempre tem trazido grande benefício ao aprendizado do discente assim como o desenvolvimento de seu projeto e a aplicação de novas abordagens no CENABIO. Destacamos também que o CENABIO, estimula alunos do ensino médio para visitar e conhecer suas instalações e vivenciar sua atmosfera intelectual.

ii) Análise das Informações

O CENABIO tem oferecido infraestrutura de elevada especialização e qualidade para estudos de imageamento de sistemas biológicos. Essa prática tem auxiliado anualmente centenas estudantes de graduação e pós-graduação a desenvolver seus projetos. Ainda necessitamos aumentar a periodicidade de manutenção dos equipamentos e da infraestrutura predial para manter todos os equipamentos disponíveis nas melhores condições. Neste sentido, continuamos buscando incessantemente fontes de fomento de órgãos públicos e privados. Os maiores desafios são ligados à manutenção da infraestrutura, que sempre é limitada, seja pelo valor aprovado nos editais de fomento, seja pela insuficiência de recursos repassados para a administração central da UFRJ.

iii) Ações a Desenvolver

Ainda necessitamos aumentar a periodicidade de manutenção dos equipamentos e da infraestrutura predial para manter todos os equipamentos disponíveis nas melhores condições. Neste sentido, continuamos buscando incessantemente fontes de fomento de órgãos públicos e privados.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Estamos continuamente buscando verba para manutenção e aprimoramento da infraestrutura para melhor atender os discentes.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

O corpo de técnicos, tecnólogos e docentes do CENABIO participam diretamente da formação do corpo discente, além de que estão envolvidos constantemente com eventos de aperfeiçoamento pessoal, como seminários, congressos e cursos.

ii) Análise das Informações

Ainda temos um quadro defasado de pessoal, incluindo tecnólogos para operar as diversas plataformas, técnicos para apoio nas plataformas, docentes para desenvolver tecnologias relacionadas as plataformas instaladas e pessoal para a administração em vários setores que ainda estão vacantes.

iii) Ações a Desenvolver

O CENABIO ainda tem um grande déficit de pessoal técnico administrativo, com apenas 4 funcionários diretamente ligados à sua administração. O Conselho Gestor do CENABIO está trabalhando junto a administração central da UFRJ para adequar o número de técnicos especialistas e administrativos para melhor atender suas demandas, que impactará diretamente na qualidade de atendimento aos usuários. Este é um dos 7 pontos apresentados como contribuição para o PDI da UFRJ 2020–2024. O CENABIO fez esta proposta para um cenário que envolve toda a UFRJ.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Conforme proposto ainda em 2023, continuamos buscando aumentar a equipe, que já era insuficiente. Recentemente conseguimos uma vaga para docente especialista no novo equipamento de criomicroscopia eletrônica.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

O CENABIO possui um Conselho Gestor, formado por seu diretor, seus 3 membros fundadores, 4 diretores adjuntos, seu único professor adjunto, o coordenador de biossegurança e os responsáveis pelas 3 Unidades. Há representante do corpo técnico administrativo e as reuniões são geralmente ampliadas e abertas a todo o Corpo Social e, frequentemente, usuários são também convidados para a análise e deliberação de ações específicas. Mensalmente, são realizadas reuniões do Conselho Gestor, registradas em ata, onde são tomadas decisões essenciais para a gestão do CENABIO, além de se constituírem em um ambiente de discussão dos desafios e de propostas estratégicas para o desenvolvimento do Centro e da própria UFRJ. Todos os usuários acompanham as decisões e recomendações do Conselho Gestor para realizar a aquisição de dados nos equipamentos e plataformas, desenvolver novos protocolos, analisar os dados e discutir desafios e propostas de desenvolvimento dos seus laboratórios de filiação primária e, de maneira reversa, do próprio CENABIO.

ii) Análise das Informações

O Conselho Gestor do CENABIO vem periodicamente se reunindo para pautar e executar diversas gestões para melhoria do atendimento ao público.

iii) Ações a Desenvolver

Como nas outras ações finalísticas, mas incluindo a necessidade de ampliar o corpo técnico-administrativo do gabinete da direção.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Como nas outras ações finalísticas, mas incluindo a necessidade de ampliar o corpo técnico-administrativo do gabinete da direção.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

O CENABIO possui um parque de equipamentos e plataformas de avançada tecnologia que demanda manutenção periódica de alta especialização. Certamente, a existência deste parque de equipamentos tem viabilizado a pesquisa científica de centenas de grupos e atraído pesquisadores de fora do Rio de Janeiro e até mesmo do Brasil e do exterior para realizar seus experimentos no conjunto de equipamentos do CENABIO. A manutenção destes equipamentos é onerosa, incluindo desde a aquisição de gases criogênicos até calibração e obtenção de peças de consumo novas como lâmpadas, câmeras e sondas e até novos equipamentos completos. Para isso, o CENABIO conta com 3 fontes de recursos para manter seu parque em funcionamento: (i) projetos de pesquisa em rede dos pesquisadores componentes de seu grupo gestor e de diversos usuários colaboradores, principalmente através de dois Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia acima mencionados; (ii) cobrança de taxa de uso dos equipamentos, que é considerada uma ajuda de custo mínima que geralmente financia itens de consumo necessários para as medições e preparo de amostras, além de reparos emergenciais em sua infraestrutura; (iii) apoio da FINEP no marco do Programa de Centros Nacionais Multiusuários, a mais importante e estratégica fonte de financiamento. A política de cobrança de taxa de uso está adequada às leis vigentes, sendo gerenciada pela fundação COPPETEC. Ainda, como reflexo da instabilidade econômica que o País tem sofrido, o Conselho Gestor do CENABIO se esforça continuamente para aumentar sua sustentabilidade financeira, procurando novos fomentos à pesquisa mais específicos para manutenção, modernização e aquisição de novos equipamentos.

ii) Análise das Informações

Como nas outras ações finalísticas, acrescentando o fato de o CENABIO ter sido agraciado pelo edital de Centros Multiusuários da FINEP em 2023.

iii) Ações a Desenvolver

Executar o planejamento financeiro da verba oriunda do projeto Centros Multiusuários da FINEP com a manutenção e modernização dos equipamentos do CENABIO.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Desde 2023, temos conseguido executar o planejamento financeiro da verba oriunda do projeto Centros Multiusuários da FINEP com a manutenção e modernização dos equipamentos do CENABIO.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

O CENABIO, na condição de Núcleo do Centro de Ciências da Saúde desta Universidade, foi criado por resolução do Conselho Universitário de 28 de fevereiro de 2013. Atualmente ocupa uma área exclusiva de 3.000m2 (1.540 m2 de área de terreno ocupada por edificações; 4.220m2 de área construída em diferentes níveis) que recentemente se expandiu com a instalação do primeiro equipamento de criomicroscopia eletrônica de alta resolução da América Latina. Esta Unidade multiusuária conta com 1 professor adjunto, de 10 técnicos/tecnólogos especializados e de 4 técnicos administrativos, pertencentes ao quadro permanente da UFRJ. Com carga horaria compartilhada com suas Unidades de origem, integram o CENABIO os 9 docentes membros de sua Diretoria e de seu Conselho Gestor.

O CENABIO tem caráter multidisciplinar no campo dos saberes de imagens e vem oferecendo infraestrutura, suporte científico e acadêmico para mais de 400 usuários (pesquisadores independentes) do país e do exterior e mais de 300 estudantes ao ano, cobrindo uma lacuna importante no desenvolvimento das ciências biomédicas no país. Esta infraestrutura se concentra nas suas 3 Unidades (Biologia Estrutural, Imageamento de Pequenos Animais, Microscopia Avançada) e na Plataforma Avançada de Biomoléculas. O CENABIO aglutina toda sua capacidade instalada em biologia estrutural e bioimagem em questões e problemas relativos a diferentes campos de saberes das ciências da vida, disponibilizando uma diversificada e integrada estrutura multiusuário, única no Brasil e na América Latina. Há um complexo conjunto de equipamentos e plataformas que permitem e fomentam a cooperação entre os grupos de usuários com diferentes interesses temáticos, permitindo o desenvolvimento de projetos com maior densidade e de caráter multidisciplinar na fronteira do conhecimento, alcançando resultados de maior impacto no estudo da estrutura de complexos sistemas biológicos, desde o nível molecular até o organismo inteiro. O CENABIO tem uma decantada inserção na formação de pessoal altamente qualificado, representado pelos técnicos/tecnólogos que atuam nos diferentes projetos desenvolvidos e pelos estudantes/usuários de programas de pós-graduação de todo o país que aqui encontram um rico ambiente multiusuário para seus projetos. Outra vocação do CENABIO é representada pela sua interface direta com a Sociedade através de um intenso programa continuado de atividades de extensão, educativas e de divulgação científica, principalmente para estudantes e professores do ensino médio.

ii) Análise das Informações

O CENABIO conseguiu estabelecer novas plataformas que elevou a projeção da UFRJ como um centro de elevada excelência acadêmica. Dentre estas destacamos: a plataforma de criomicroscopia eletrônica de alta resolução, que preenche uma importante lacuna nas capacidades de análises entre o nível atômico e celular; o trocador de amostra para o espectrômetro de RMN de 600 MHz, que aumenta a capacidade de atendimento aos usuários em especial para estudos na fronteira da metabolômica; a plataforma Uncle de varredura da estabilidade de biomoléculas, que tem principal aplicação na indústria farmoquímica de biofármacos. Como desafio temos a necessidade urgente de aumentar o corpo de docentes e tecnólogos associados a plataformas multiusuários que ainda não tem representante fixo, além de técnicos administrativos. Este aumento quantitativo da equipe é emergencial para dar mais celeridade ao atendimento dos usuários. Também identificamos a necessidade urgente de manutenção da infraestrutura predial e dos seus arredores, para corrigir danos causados pela degradação natural, para garantir a integridade do seu valioso parque de equipamentos e o bem estar dos que convivem ou transitam nas suas dependências. Estamos planejando ampliar o atendimento aos usuários, com a instalação de uma sala limpa com câmara fria, além da aquisição de biorreator para produção de proteínas recombinantes em culturas de células, se aproximando mais dos padrões de qualidade estabelecidos para a indústria.

iii) Ações a Desenvolver

Adequação de acesso a pessoas portadoras de necessidades especiais. Construção de um auditório de 120 lugares, ampliação das dependências administrativas, finalização das instalações da Unidade de Microscopia Avançada, melhoramento na rede da Unidade de Imageamento de Pequenos Animais, iluminação externa, constituem ações previstas.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Dentre as ações mais fundamentais planejadas no ano de 2023 e realizadas em 2024, o CENABIO realizou as seguintes: conclusão da instalação do equipamento de criomicroscopia eletrônica de alta resolução, instalação de novos equipamentos para caracterização de proteínas, finalização do upgrade do equipamento de MRI. Início das primeiras turmas da Pós-Graduação Profissional (Mestrado e Doutorado) multicêntrica em

Tecnologias de Bioimagem e Bioestrutura, idealizado por pesquisadores associados ao CENABIO. O CENABIO contou com verbas, em especial da FINEP, FAPERJ e CNPq, para iniciar sua manutenção predial e de equipamentos, dentre eles o citômetro de células, o espectrômetro de RMN de 600 MHz e seus cromatógrafos para produção e análise de biomoléculas. O CENABIO foi agraciado com uma vaga para docente proveniente das cotas de vagas da UFRJ e neste período iniciou o processo de seleção. O acompanhamento das ações do CENABIO continua a ser realizado através de encontros mensais e através de relatórios às agências de fomento. Como nas outras ações finalísticas. Os relatórios anuais para a FINEP e os INCTs, bem como as recomendações dos Encontros anuais, continuarão a ser veículos e cenários de acompanhamento.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

O CENABIO tem atuado diretamente em ações ligadas ao desenvolvimento sustentável, conscientização social e ambiental através de sua equipe de educação e extensão. A educação é, sem dúvida, uma ferramenta de conscientização social e ambiental. Nesse aspecto, desenvolver projetos junto aos alunos com o intuito de criar neles noções de convívio em sociedade e educação ambiental auxilia no processo de amadurecimento e pensamento crítico para a formação de cidadãos. A escola, através do desenvolvimento de uma ecobarreira, pretende instigar nesses alunos conceitos básicos acerca do impacto da poluição urbana no meio ambiente e para as futuras gerações. Com esse projeto foi instalada uma ecobarreira em uma área de manguezal situada próxima à Escola Municipal Tenente Antônio João, e a partir daí, tem sido feito o monitoramento da deposição dos resíduos sólidos antes e após a instalação. A coleta de amostras desses resíduos também será realizada com o intuito de montar um acervo acerca do tema e também de utilizá-los no ensino de matemática sobre formas geométricas. A disciplina de matemática também irá, juntamente aos estudantes, gerar dados gráficos sobre o monitoramento da deposição dos resíduos sólidos ao longo de todo o projeto. Também será possível desenvolver juntamente aos alunos, nas disciplinas de artes, educação física e sala de leitura, conteúdo lúdico sobre o tema de educação ambiental, com o intuito de conscientizar a comunidade escolar através do desenvolvimento de peças teatrais, apresentação dos dados do projeto e montagem do acervo. A disciplina de ciências versará sobre o tipo de poluição presente no ambiente e sua correlação com o descarte de lixo urbano. Todas essas atividades serão realizadas no auditório da escola, o qual necessita de uma reforma estrutural para comportar o desenvolvimento das atividades propostas. Com isso, pretendemos que os estudantes sejam partícipes ativos na construção de uma educação mais crítica e ativa, voltada para a construção de cidadãos completos e socialmente ativos.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas.*

A equipe do CENABIO/UFRJ tem atuado em ações afirmativas de acordo com informações apresentadas no tópico 11. Os estudantes do ensino médio que representam grupos considerados minoritários ou em condição de vulnerabilidade aumentada participam das ações de educação e extensão promovidas pela equipe do CENABIO/UFRJ e com isso são incluídos não somente no grupo em defesa ao seu ambiente, mas também para aguçar seu pensamento crítico a respeito de da valiosa importância de cada indivíduo, como cidadãos.

Unidade respondente:	**Centro/Campus:**
Escola de Educação Física e Desportos	**Centro de Ciências da Saúde/Cidade Universitária**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

A Escola de Educação Física e Desportos (EEFD) possui cinco cursos de graduação – Licenciatura em Educação Física, Bacharelado em Educação Física, Bacharelado em Dança, Licenciatura em Dança, Bacharelado em Teoria da Dança, além do Bacharelado em Musicoterapia (Curso multiunidades - EEFD/IPUB/EM/ME/FM), o que compreende em torno de 2369 graduandos com matrícula ativa. Na área da Educação Física, o curso de Licenciatura objetiva formar professores de Educação Física que atuarão nas diferentes etapas da Educação Básica, enquanto o Bacharelado forma graduados para intervir nos diferentes espaços de trabalho na área da cultura corporal. Nos últimos anos, têm havido esforços para estreitamento das relações entre os NDEs do Bacharelado e da Licenciatura em Educação Física, a partir de reuniões e pautas conjuntas, tendo em vista

a melhor estruturação dos respectivos projetos pedagógicos, e a possibilidade de que os estudantes de ambos os cursos contem com maior oferta de oportunidades acadêmicas/disciplinares para as suas metas de integralização curricular. No que tange aos cursos de Dança, através de uma estrutura transdisciplinar objetiva-se uma formação na qual se ampliem as possibilidades de atuação da dança-educação, com diferentes linguagens artísticas que abarcam conceitos científicos e filosóficos. A transdisciplinaridade é visível pela a formação plural dos professores e pela diversidade das disciplinas, que ultrapassam os limites delineados de saberes e campos específicos. As formas de avaliação discente em todos os cursos atendem às normas constituídas pelo Conselho de Ensino de Graduação (CEG) e pela Congregação que estabelecem o percentual mínimo de 75% de frequência do estudante e média final igual ou superior a 5,0 para aprovação do estudante nas disciplinas. Os instrumentos de avaliação do curso englobam conteúdos teóricos e teórico-práticos, conduta do aluno na realização do estágio curricular, cumprimento de carga horária nos Requisitos Curriculares Complementares (RCS), que abarcam a participação em projetos de extensão, e o Trabalho de Conclusão de Curso. O planejamento das atividades dos cursos é definido por suas coordenações em acordo com os Departamentos e os NDEs, bem como referendado, quando pertinente, em Conselhos Departamentais e em reuniões de Congregação. Ações de melhorias contínuas igualmente são definidas nas coordenações e setores específicos da Unidade, podendo haver debate e deliberação em Congregação, se necessário. Diferentes instâncias da EEFD são consultadas durante o processo de autoavaliação, sobretudo as Coordenações dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação. A divulgação do processo e de seus resultados é feita por e-mail a todo o corpo social da EEFD e em Congregação.

ii) Análise das Informações

Os problemas de estrutura predial que ocorreram em 2023, após o desabamento de beiral em 6 de setembro, permaneceram neste ano e foram agravados com o desabamento de outro beiral, em 1º de maio de 2024. Este segundo desabamento ocorreu no corredor de setores administrativos da EEFD e resultou na interdição total do prédio, impactando sobremaneira nas atividades da EEFD, conforme será descrito ao longo de todo este relatório. Apenas em novembro, os ginásios foram liberados para uso pelo Escritório Técnico Universitário (ETU), estando ainda boa parte do prédio sem acesso permitido. As aulas foram até então ministradas fora do prédio EEFD, de modo alternativo, distribuídas pelas Unidades nos campi UFRJ Fundão e Praia Vermelha. As secretarias acadêmicas das graduações e pós-graduações foram condensadas na sala da Coordenação de Integração Acadêmica do CCS e a secretaria e o gabinete da direção estão também abrigadas em uma única sala. Os demais setores administrativos, tais como departamentos, RH, Informática, entre

outros, não têm um local específico para funcionamento. A Comissão instituída para debater mudanças curriculares nos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física teve suas atividades prejudicadas face aos sinistros ocorridos, pouco avançando nas proposições em relação ao ano passado. Grande parte da atuação das Coordenações e Direção voltou-se para propor soluções para garantir, com o máximo de qualidade possível, aulas para os estudantes. O planejamento de ações específicas dos setores encontrou desafios diante das contingências estruturais impostas. Para o ano de 2025, a obtenção de espaços físicos adequados se apresenta como condição prioritária para avanços no debate acerca de mudanças no projeto pedagógico dos cursos.

iii) Ações a Desenvolver

Garantir, mediante articulação com diferentes instâncias da UFRJ, espaços físicos adequados para as atividades administrativas e acadêmicas da EEFD. Dar continuidade ao trabalho da Comissão instituída para debater a reforma curricular nos cursos em Educação Física; intensificar a integração das secretarias e das coordenações acadêmicas dos diferentes cursos; realizar o acompanhamento dos estudantes egressos dos nossos cursos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Houve pouco avanço no planejamento das ações dos diferentes setores administrativos da Escola, bem no debate acerca dos projetos pedagógicos dos cursos. As secretarias acadêmicas dos cursos da Dança e da Educação Física continuam a ocupar o mesmo espaço físico, o que permaneceu como aspecto positivo para integrar suas ações. As Coordenações de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física trabalharam de forma integrada no planejamento das salas e do calendário letivo diante da interdição do prédio.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

As práticas pedagógicas e administrativas da EEFD são definidas a partir de reuniões das suas várias equipes gestoras, a saber: seu Colegiado máximo (Congregação), Departamentos, COAAs, NDEs, Equipe de Assessoramento da Direção, e demais Grupos de Trabalho instituídos coletivamente. Além disso, destaca-se a atuação da Divisão de Administração na manutenção das salas de aula e no direcionamento de seu uso,

bem como o trabalho das Secretarias Acadêmicas na recepção e na orientação aos discentes. A Missão da EEFD que está referida às atividades de ensino, pesquisa e extensão, e aos cursos de graduação e de pós-graduação é: “Promover a formação de excelência, aliando tradição e inovação nas áreas de Educação Física, Esporte e Dança, gerando ações transformadoras na sociedade”. Os ingressantes são, em boa parte, estudantes de ensino médio que acessam a universidade pelo ENEM e pelo SISU, podendo ingressar por ação afirmativa ou por ampla concorrência. O curso de Bacharelado em Dança aplicou Teste de Habilidade Específica (THE) como requisito para ingresso. Para ingresso em 2025, o THE foi temporariamente suspenso, devendo ser retomado o debate em 2026. De modo geral, intenta-se que os egressos de todos os cursos sejam profissionais atuantes, dotados de visão ampla dos problemas, conhecedores da dinâmica social, econômica, cultural e cívica que regulam seu trabalho; possuam amplo domínio das modernas técnicas de sua área de atuação; sejam capazes de identificar e solucionar problemas que afetam o seu desempenho, com plena consciência do seu papel como agentes de transformação. Espera-se que sejam capazes de adotar uma prática humanizadora, democrática e de natureza transformadora, elevando as atividades artísticas, culturais, físicas, esportivas, e de lazer à categoria de meios eficazes de inclusão social, de promoção da solidariedade, de fomento da cidadania e de instrumento de melhoria da qualidade de vida. Devem apresentar uma sólida formação técnico-científica de modo a embasar ações competentes, e a vislumbrar as interfaces com outras disciplinas e áreas de conhecimentos. Devem ter desenvolvido a consciência de seu papel como educadores, sendo capazes de intervir pedagógica e profissionalmente junto às diferentes manifestações das culturas de movimento, considerando a diversidade do público-alvo. Devem possuir clara visão pedagógica e científica, dominando instrumentos, métodos e técnicas de pesquisa que permitam o movimento indissociado e dialógico de investigação/pesquisa e práxis docente. Ademais, devem possuir mecanismos que lhes possibilitem aprender de forma permanente, crítica e autônoma, integrando diferentes redes de saberes científicos e populares em uma postura transdisciplinar, compreendendo o ser humano, também por meio de suas manifestações corporais.

ii) Análise das Informações

As práticas pedagógicas e administrativas permaneceram sendo planejadas a partir de reuniões de Congregação e Equipes Gestoras, com a escuta a docentes, discentes e técnicos administrativos. A Divisão de Administração permaneceu responsável pelo acompanhamento de obras na Escola, pela organização de eventos externos sediados na EEFD e pela orientação dos serviços terceirizados de limpeza e de vigilância. Alguns dos servidores da Divisão de Administração foram realocados para unidades em que estão ocorrendo

disciplinas da EEFD, para auxiliar na entrega de equipamentos e chaves de salas de aula. Com o sinistro ocorrido no dia 1º de maio, foi necessário que as aulas do primeiro semestre de 2024 fossem interrompidas e que fossem ofertadas disciplinas prioritariamente para alunos concluintes. No segundo semestre, o quadro de disciplinas foi dividido em dois módulos. No primeiro módulo, foram ministradas disciplinas com ênfase teórica em diferentes locais da UFRJ. O segundo módulo, destinado às disciplinas com ênfase prática, ocorreu após finalização de reformas no quadro elétrico e troca de redes de proteção nos ginásios, o que possibilitou a sua liberação. Para o ano de 2025, reitera-se o imperativo de conseguir locais adequados e fixos para as aulas dos cursos da EEFD e para setores administrativos de modo a possibilitar que as práticas pedagógicas e administrativas ocorram de forma mais previsível.

iii) Ações a Desenvolver

Garantir, mediante articulação com diferentes instâncias da UFRJ, espaços físicos adequados para as atividades administrativas e acadêmicas da EEFD. Dar continuidade ao debate sobre a atualização do Regimento da Escola com a realização de reuniões com cada setor, além de fóruns de discussão ampliados. Aprovar em Congregação a redação final do novo Regimento. Desencadear e concluir o processo de mudança da Direção EEFD. Elaborar plano para integrar setores da Escola a fim de otimizar procedimentos acadêmicos e administrativos. Difundir e instruir, com o apoio do Gabinete da Direção, Seção de Pessoal e Secretarias Acadêmicas, o conhecimento operacional do SEI para, a partir de um domínio maior das ferramentas desse sistema, haver um uso mais autônomo do mesmo.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Diante dos sinistros ocorridos, não houve avanços nas propostas feitas para o ano de 2024.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

A EEFD possui várias ações nos campos do ensino, da pesquisa e da extensão com impacto social significativo. Vale destacar que os cursos de pós-graduação, stricto sensu e lato sensu, possuem vagas para ações

afirmativas. Grupos de pesquisa igualmente atuam com importância social e em interlocução com diferentes instituições. A pesquisa na unidade tem contado ainda com o compromisso social dos dois Programas de Pós-Graduação: Dança e Educação Física, com destaque para as pesquisas no âmbito da saúde, bem-estar e atividade física, bem como sobre dança e as diversas culturas. No âmbito da extensão, a EEFD se destaca com setenta ações ativas, algumas voltadas para a formação dos professores de Educação Física na Educação Básica, tais como o Educação Física na Baixada Fluminense: autonomia e construção de conhecimento; Lusco Fusco: Lutas na escola; Projeto Kitangu: Educação Física na Educação Infantil e Educação Física Escolar na Perspectiva Inclusiva (PEFEPI). O Laboratório de Estudos e Pesquisas sobre Inclusão e Diferenças na Educação Física Escolar (LEPIDEFE) possui um alto engajamento nas causas ligadas à inclusão e diferenças realizando variados eventos e tendo forte presença nas redes sociais. Vale ressaltar, ainda, as ações de interação artística com a comunidade, com a Companhia Folclórica do Rio e com o projeto Comunidança. Há também dois cursos de pós-graduação lato sensu gratuitos: Educação Física Escolar na Perspectiva Inclusiva (PGREFEPI) e Pedagogia Crítica da Educação Física. A EEFD organiza anualmente o Simpósio de Educação Física e Dança, que vem se tornando referência regional para o debate acerca do campo de estudos e intervenções da Educação Física.

ii) Análise das Informações

O ano de 2024, teve como principal desafio a grave condição estrutural do prédio da EEFD/UFRJ, com sua interdição total em boa parte do ano, o que levou a descontinuidade de alguns projetos de extensão, como o UFRJ Aquática, que atendia mais de 200 pessoas da comunidade. Por outro lado, muitas ações de extensão conseguiram permanecer em diálogo com os diversos segmentos da sociedade, buscando alternativas de espaços de interlocução.

iii) Ações a Desenvolver

O ano de 2025 conta com a projeção de retomada parcial do prédio e continuidade das ações de ensino, pesquisa e extensão que vem apresentando impacto e transformação social. Assim sendo, a retomada passa pela realização mensal do Fórum de Extensão da EEFD, pautando as questões articuladas aos processos de interlocução universidade e demais segmentos sociais.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Ocorreu a ampliação dos canais de comunicação sobretudo virtuais, com postagens mais contínuas.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

A EEFD possui, conforme já mencionado acima, atualmente cinco cursos de Graduação: Licenciatura e Graduação em Educação Física, Bacharelado e Licenciatura em Dança, e Bacharelado em Teoria da Dança, além de compor o curso de Musicoterapia - curso interunidades que congrega a EEFD, a Escola de Música, o Instituto de Psiquiatria e a Faculdade de Medicina. Na Licenciatura em Educação Física, ingressam 200 alunos anualmente. Seu currículo volta-se para a área de ensino escolar e visa possibilitar ao formando apropriação, compreensão e reflexão acerca do conhecimento das práticas corporais em diversos contextos de modo a intervir criticamente no âmbito da cultura do movimento. No Curso de Graduação em Educação Física ingressam 180 alunos por ano. Seu currículo objetiva a formação de profissionais que empreendam de forma reflexiva, crítica e transformadora, no planejamento, na orientação e na avaliação de programas de atividades físicas, intervindo nos âmbitos dos esportes – iniciação e treinamento esportivo, da cultura da atividade física, do lazer, da saúde e qualidade de vida, dos grupos com fatores de risco, além de atuar na área da pesquisa. Os Cursos de Dança ofertam o número de vagas propostas para o ENEM e recebem 50 alunos por semestre (20 alunos para Licenciatura e para Bacharelado em Dança e 10 alunos para Teoria). Os currículos estão atualizados de acordo com as resoluções do MEC e são baseados na interdisciplinaridade e a articulação com os projetos de pesquisa, ensino e extensão ampliam e transbordam os limites disciplinares. Os três cursos foram concebidos com o intuito de atender às distintas demandas dos estudantes, pois possibilitam a experimentação de múltiplas investigações científicas, artísticas e culturais e práticas e saberes do campo da dança desenvolvidas através da crítica, visando a pluralidade, a democracia, a decolonialidade e a diversidade artística cultural. No momento, os cursos da Dança se encontram em fase de preparação para receber a visita de avaliação de curso do MEC e, tanto os cursos de Dança quanto os de Educação Física se encontram em fase de pensar uma reforma curricular em decorrência das demandas sociais, científicas, políticas, econômicas, artísticas, tecnológicas e culturais contemporâneas. Todos os cursos da EEFD possuem Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) - que elaboram e avaliam seus Projetos Pedagógicos - e Comissões de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA) – que apoiam os discentes em dificuldades diversas.

Também estão disponíveis a Coordenação de Relações Internacionais, a Central de Estágios e o Corpo de Professores Orientadores (CPO). Cabe destacar ainda a atuação das Coordenações de curso e Secretarias Acadêmicas que, apesar do número de servidores restrito, prestam importantes orientações aos estudantes. As inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino, apesar da falta de infraestrutura da Unidade, são garantidas através dos esforços do corpo docente (com, em sua maioria, capacitação de excelência, diversificada e atualizada) e das parcerias constituídas com projetos e espaços fora da Universidade.

ii) Análise das Informações

A Escola foi contemplada no ano de 2024 com muitas bolsas PIBID, o que fortaleceu a formação dos alunos das Licenciaturas. De forma geral, as COAAs atuam com boa integração junto às secretarias e às coordenações de curso, estando a COOA do Curso de Graduação em Educação Física em processo de reestruturação. Por certo, os problemas na infraestrutura da EEFD foram os desafios que maior impactaram nos cursos de graduação da Escola. Em maio de 2024, o prédio da EEFD passou por um segundo desabamento em sua estrutura predial. Tal acontecimento gerou uma segunda interdição de todo o prédio, o que resultou no adiamento da maior parte das disciplinas oferecidas aos estudantes dos nossos cursos no período de 2024.1. Os cursos tiveram que redirecionar suas ações pedagógicas para atender prioritariamente estudantes concluintes e encontrar espaços em outras unidade para que fosse possível a retomada das aulas em 2024.2. Em 2024.2, as atividades pedagógicas dos cursos passaram a ocorrer de forma distribuída no prédio do Centro de Ciência e Saúde (CCS), mas precisaram também ser alocadas em outras unidades, como o Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN), o Centro de Tecnologia (CT) e a Faculdade de Letras, além de firmar parcerias fora do âmbito da UFRJ, como com Centro Coreográfico da Cidade do Rio de Janeiro (CCO), onde ocorreram aulas dos cursos de Dança. Os cursos de Educação Física foram divididos em dois módulos, conforme relatado acima. É importante evidenciar, a despeito dos desafios, o número significativo de pesquisas desenvolvidas e trabalhos apresentados pelos discentes da EEFD no SIAC 2024, bem como a participação dos cursos de Licenciatura em Dança e em Educação Física no I Seminário das Licenciaturas da UFRJ, em setembro.

iii) Ações a Desenvolver

Diante de um quadro tão grave e ainda sem previsão da realização das obras que irão ampliar as possibilidades de uso dos espaços do prédio da EEFD e, no intuito de conseguir reparar o atraso de disciplinas que seriam oferecidas em 2024.1 e que precisaram ser adiadas, tornou-se imprescindível a redução de vagas para entradas de estudantes via SISU em 2025, decisão aprovada na Congregação e no CEG. Dessa forma, não haverá ingressos de novos estudantes via SISU no primeiro semestre de 2025. O principal desafio para o próximo ano consiste em continuar trabalhando para a realização das atividades administrativas e de ensino, em sua totalidade no prédio da EEFD (com a reforma da cobertura dos blocos A e B) e a busca por espaços adequados enquanto essa reforma estrutural não for finalizada. Será necessário também seguir planejamento de horário organizado para o Período Letivo Especial de 2024.3 e de 2025-1 que dê conta da quantidade de alunos extras que será recebida nas turmas por conta dos trancamentos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Com o esforço da Direção, das Coordenações de Curso e da Representação estudantil, foram garantidos espaços para as aulas de 2024.2, além de serem liberados os ginásios em novembro, após reparos sinalizados pelo ETU. As salas adaptadas para os cursos de Dança foram equipadas com linóleo e ar condicionado, melhorando suas condições de uso. Todavia os sinistros ocorridos impactaram por demais nas atividades de ensino e nos debates acerca da Reformulação Curricular. Vários planejamentos foram feitos e refeitos para dar conta pedagogicamente dos conteúdos, da falta de recursos e de espaço e dos traumas e trancamentos.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

A pesquisa em Educação Física e em Dança na EEFD é realizada em aproximadamente 22 laboratórios e grupos de pesquisa, situados em todos os seus departamentos, com focos e linhas de pesquisa diferentes. Os discentes de graduação se envolvem por meio da iniciação científica. De modo geral, o foco da pesquisa na EEFD está conectado à atuação de dois Programas de Pós-graduação stricto sensu: o Programa de Pós-graduação em Educação Física (PPGEF), que possui Mestrado e Doutorado, e o Programa de Pós-graduação em Dança (PPGDan), em nível de Mestrado. O PPGEF foi fundado em 2009 e hoje conta com 104 estudantes ativos, entre mestrandos e doutorandos. O PPGEF tem realizado atividades que estimulam a produção científica de seus docentes e discentes, com publicações em periódicos nacionais e internacionais, capítulos de livros e em anais de congressos. Os seus professores têm atuado como supervisores de Pós-doutorado,

palestrantes em instituições nacionais (Escola de Educação Física do Exército, UFJF, UFRRJ, Federação Paulista de Judô, Ufes), participações em bancas de qualificação e defesa de Mestrado e Doutorado (Unesp, Ufscar, UFPR, UERJ, UFBA, UFRN), pareceristas de revistas nacionais, bem como membros de Órgãos de representação da área (CBCE). Já o PPGDan foi fundado em 2019 e possui curso de mestrado. O Programa conta com professores altamente qualificados, com grande número de publicações e articulação com instituições nacionais e internacionais. No âmbito nacional, destaca-se a parceira com o Centro Coreográfico do Estado do Rio de janeiro, que prestou apoio integral ao Programa com a interdição do prédio. Como uma forma de fortalecer o entrosamento do corpo docente entre si e com o corpo discente, o PPGDan investiu em atividades de circulação e apresentação interna de pesquisa. Docentes de diferentes Departamentos articulam seus projetos de pesquisa com atividades de extensão e componentes curriculares, como o grupo de pesquisa Integrafut, que dialoga com o componente curricular futebol e com o Projeto de Extensão "Pesquisa-ação do desenvolvimento integral do aluno atleta cidadão", estabelecendo parceira com o Colégio Santa Mônica. Destaca-se também o grupo de pesquisa Esporte, Corpo e Sociedade e o projeto A trajetória de atletas trans no esporte, ambos contam com bolsas de iniciação científica e o projeto, coordenado pelo professor Rafael Garcia, recebeu financiamento APQ3 Editoração da FAPERJ. A EEFD promove anualmente o Simpósio de Educação Física e Dança, aberto também à comunidade externa, com apresentações de trabalhos de pesquisa e de extensão, produzidos por discentes, técnicos e docentes de seus cinco cursos. Neste evento, a fim de estreitar as relações entre os graduandos e as pós-graduações há um dia exclusivo para participações do PPGEF e do PPGDAN com palestras e apresentação de trabalhos de alunos e egressos.

ii) Análise das Informações

A despeito do enorme prejuízo à pesquisa, com os incidentes estruturais ocorridos na EEFD, destacam-se os seguintes avanços no PPGEF: a coordenação de projetos de extensão por parte dos professores e a inserção de seus orientandos nos mesmos, o que favorece a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão (dentre eles, há os seguintes projetos de extensão: Oficinas Musicais, Quem não Briga na Rua Luta Pela Paz, Divulgação e ampliação do acervo do Centro de Memória Inezil Penna Marinho, Curso de Extensão Mediações culturais para uma educação humanizada, Educação Física escolar na perspectiva inclusiva, Comuna, PROS Saúde, Educação Física na Baixada Fluminense: Autonomia e construção do conhecimento); a elaboração e a validação de instrumentos de avaliação para estudos voltados para a área da biodinâmica; patentes registradas no Instituto Nacional da Propriedade Industrial; produção e curadoria de exposições relacionadas com a História da Educação Física; organização de eventos nacionais e apresentações de

trabalhos em congressos nacionais e internacionais; participação como membros de conselhos editoriais, pareceristas de órgãos de fomento, avaliadores de trabalhos em congressos científicos. No PPGDan, ressalta-se um investimento sólido em estratégias de comunicação, como Instagram e canais de mídia. A presença marcante nestes canais ajudou a construir uma capilaridade de importância nacional e eventualmente internacional.

iii) Ações a Desenvolver

Os laboratórios de pesquisa foram profundamente afetados com os sinistros ocorridos em setembro/2023 e em maio/2024. Os Laboratórios de pesquisa são ativos, ou seja, participam e colaboram com o PPGEF e PPGDan, além de atender a projetos de pesquisa com bolsistas graduandos e a 11 cursos de especialização. O fechamento dos laboratórios e do Centro de Memória inviabiliza pesquisas de mestrandos e doutorandos, o que, sem dúvida, poderá gerar um impacto negativo na próxima avaliação dos Programas uma vez que os trabalhos de teses ou dissertaçôes estão interrompidos. Os laboratórios afetados pela interdição do prédio após o desabamento foram: Laboratório de Bioquímica do Exercício e Motores Moleculares – LaBEMMol, Laboratório de Biometria, Laboratório de Biologia do Exercício, Laboratório de Estudos e Pesquisas sobre Inclusão e Diferenças na Educação Física Escolar (Lepidefe) e Centro de Memória Inezil Penna Marinho (embora não seja laboratório, constitui-se importante espaço para o desenvolvimento de pesquisas históricas) – todos relacionados com o PPGEF; Sala Multiuso do PPGDan e Laboratório de Pesquisa em Cinema e Dança (PecDan) – referentes ao PPGDAN. Nesse sentido, por ausência total de espaço adequado para a realização das pesquisas e com o prejuízo de 721 estudantes e 45 pesquisadores entre técnicos/as e docentes de pós-graduação da EEFD/UFRJ, coloca-se como ação prioritária as obras que darão as condições para o funcionamento, recuperação e liberação desses espaços em caráter definitivo, além de providenciar um espaço provisório para o funcionamento dos mesmos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O aprofundamento de parcerias com instituições internacionais se intensificou, conforme proposto no Relatório anterior, e este aspecto pode ser observado não só nos programas de pós-graduação stricto sensu da EEFD quanto nos cursos de graduação da Escola, visto que as Comissões de Relações Internacionais igualmente têm atuado nesta perspectiva. No que se refere ao PPGEF, a internacionalização foi desenvolvida por meio de supervisões de dois pesquisadores chilenos (USAch) e um pesquisador da Universidade de Évora

(Portugal), ambos de Pós-Doutorado; participações em bancas e palestras realizadas no Chile; convênio estabelecido com a Universidade da Pensilvânia (USA); recepção de estudantes da Universidad de Celaya e Baja California, ambas do México; participações em eventos internacionais; produção científica com parcerias de professores de outros países, como Reino Unido e Austrália dentre outros, pareceres em revistas internacionais. Foi construída e lançada no ano de 2024 uma página na internet dedicada, exclusivamente, ao PPGEF (https://www.ppgef.eefd.ufrj), com recursos da CAPES, e que tem sido uma grande ferramenta como canal de comunicação, e que é uma exigência da CAPES para a avaliação do quadriênio 2021/2024. No PPGDan, foi realizado Encontro Internacional e Interdisciplinar Dança, Cognição e Tecnologia (EiDCT), com a participação de importantes pesquisadores e artistas, tais como o renomado coreógrafo Gilles Jobin (Suíça), Martin Kush (Universidade de Viena, Áustria), a performer peruana radicada na França Claudix Vanessix, dentre outros.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

Durante o ano de 2024, a Coordenação de extensão da EEFD com Profa. Michele Fonseca (Coordenadora), com TAE Renato Sarti (Coordenador) e colaboradores, seguindo as determinações do CEG e as orientações da Pró-reitoria de Extensão (PR5), desenvolveu:

A) a frequência de divulgação através das redes sociais e murais da EEFD da trajetória extensionista a ser seguida pelos discentes e das ações ativas com possibilidades de participação de extensionistas.

B) Plantões para retirada de dúvidas e orientações foram realizados em dias e horários diferentes visando ampliar a possibilidade de participação.

C) Desenvolvimento dos RCSs da Extensão que contemplam os cinco cursos de graduação da EEFD, e que tem a cada final de período, avaliação pelos professores ministrantes além da realização de um fórum de extensão.

No período 2024.2, a EEFD contou com a participação dos discentes concluintes e convidados na Semana de Extensão da EEFD com Rodas de conversa sobre Extensão e apresentação de 80 Portfólios de ação de extensão nos ciclos temáticos: Escola; Arte e Movimento; e Corpo, Movimento e Saúde. Os projetos de Extensão da EEFD desenvolvem suas atividades obedecendo as Diretrizes da Extensão, assim são assegurados: Interação dialógica, Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade, Indissociabilidade ensino – pesquisa – extensão, Impacto na formação do estudante, Impacto na transformação social. Para o acompanhamento e a avaliação

das atividades de extensão, são apresentados relatórios à PR5 a cada 12 meses para projeto e a cada edição para eventos. A EEFD conta com 70 ações de extensão ativas, entre cursos, projetos e eventos cadastrados no SIGA, envolvendo discentes, docentes e técnicos. Destaque para o foco na Saúde e Bem-estar em 43 destas ações.

ii) Análise das Informações

Mesmo diante das descontinuidades de utilização do espaço físico da EEFD/UFRJ, as Rodas de Conversa continuaram a ser realizadas. Elas consistem na apresentação de portfólios dos discentes sobre suas atividades de extensão. Nesses portfólios, os discentes explicitaram como a participação em ações de extensão contribuiu para sua formação acadêmica e essa apresentação consistiu na etapa final da curricularização da extensão. A pandemia trouxe a necessidade de serem realizadas adaptações nas ações de extensão, esta unidade conseguiu superar grandes desafios elaborando alternativas remotas que tiveram, e estão tendo, muito sucesso, muitas vezes citadas pelos discentes em suas apresentações.

iii) Ações a Desenvolver

Dentre os desafios podemos citar a manutenção do Fórum de Extensão da EEFD enquanto espaço de acúmulo de debate e construção políticas de fomento para maior envolvimento dos estudantes e ações em horários alternativos, como noturno, finais de semana e férias ampliando a possibilidade de participação. Construção de um grupo de extensionistas de apoio para a realização da semana de extensão 2025/1 e 2025/2. Além de continuar desenvolvendo as três ações de extensão institucionais: EEFD Aberta; Simpósio de Educação Física e Dança; Ciclo de Cursos Abertos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Ampliação das publicações no perfil da EEFD no Instagram e Facebook, além das divulgações no perfil da Coordenação de Extensão no Instagram e Facebook, que facilitou e ampliou o contato do corpo social e de pessoas externas à EEFD. Os fóruns de extensão foram retomados bem como as Rodas de Conversas sobre extensão, que se constituíram em importante meio de divulgação de ações desenvolvidas e de interação das diferentes áreas, coordenadores e estudantes extensionistas. Está previsto para o semestre de 2025/2 a

temática para os fóruns “creditação de extensão e os cursos noturnos”. Espera-se construir um plano estratégico para atender as demandas específicas dos discentes trabalhadores.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

A EEFD possui dois Programas de Pós-Graduação stricto sensu: O Programa de Pós-graduação em Educação Física (PPGEF) e o Programa de Pós-Graduação em Dança (PPGDan). Em 2024, o PPGEF contou com a participação de 24 docentes permanentes e 121 alunos, 65 de Mestrado e 56 de Doutorado que participam de quatro áreas de pesquisa, organizadas em: Atividade física e promoção da saúde; Comportamento motor e biomecânica aplicados à atividade física; Rendimento físico-esportivo; e Práticas corporais, esporte e cultura. Em tentativa de reduzir danos causados pelo corte de verba do governo anterior (2019-2022), o PPGEF obteve treze bolsas de Doutorado e seis bolsas de Mestrado, a partir de editais de Agências de fomento (Capes/FAPERJ). Em parceria e apoio da EEFD/UFRJ, ocorreu, no âmbito do Simpósio de Educação Física e Dança e do VIII Congresso Sudeste de Ciências do Esporte, o IV Encontro do PPGEF-UFRJ, com a presença do professor Dr. Rinaldo Guirro (USP), coordenador da Área 21 da CAPES. Em relação à produção científica, focou-se em internacionalização, com a realização de reuniões, parcerias e participações em eventos internacionais, ainda que com limitações. Já as ações do PPGDan possuem significativa visibilidade, impacto social e cultural com repercussão no movimento artístico da cena de Dança local, regional, nacional e internacional. Neste sentido, podemos destacar alguns eventos organizados pelo Programa, como: 1. a segunda edição do Encontro Internacional e Interdisciplinar Dança, Cognição e Tecnologia (EiDCT), em parceria com a Universidad de la Republica (Uruguai) e com a participação de importantes pesquisadores e artistas, tais como o renomado coreógrafo Gilles Jobin (Suíça), Martin Kush (Universidade de Viena, Áustria), a performer peruana radicada na França Claudix Vanessix, dentre outros; 2. quatro edições do NINHO - Seminário de Pesquisas em Andamento do PPGDan/UFRJ; 3. Encontro de Corpo, Educação e Poéticas Interdisciplinares; 4. Simpósio Interinstitucional da Rede Poética, na Casa da Ciência – UFRJ; 5. organização do VI Encontro Científico de Pesquisadores em Dança (Associação Nacional de Pesquisadores em Dança – ANDA) na UFBA em Salvador; 6. duas edições do Seminário Internacional Trans-In-Corporados. O Porgrama contou ainda com a presença de pensadores e artistas importantes que participaram de palestras, aulas-magna, oficinas, dentre outras atividades, tais como: Gabrielle Klein (Alemanha), Isabela Launay (França), Deyanira Rojas-Sosa (SUNY/ EUA), Marie Close (Bélgica), Luiz Antônio Simas, Luiz Rufino, José Jorge de Carvalho, Aline Pachamama, Morena Nascimento, Teresa Taquechel. O Hemispheric Encounters: Developing Transborder Research-Creation

Practices é uma importante parceria iniciada na abertura do PPGDan, e, atualmente, um convênio é estabelecido com a Zurich University of the Arts (ZHdK), e vislumbra-se uma cooperação técnica com a Faculdade Angel Vianna. O PPGDan possui publicações próprias, como os ANAIS do seminário NINHO; os livros Composição: dança em escritas; Lab Corpo Palavra: chão para um prática de escritas em dança, e está fase de produção de novas produções já selecionadas. O PPGDAn tem sido muito procurado para a realização de projetos de pós-doutoradado, contando atualmente com a Dra. Adriana Pavlova e Dra. Vanessa Macedo, e finalizados: Dra. Isabel Cristina Viera Coimbra Diniz, Dra. Princesa Ricardo Marinelli, Dr. Fernando dos Santos Codeço e Dr. Alonso Alarcón Múgica. Para 2025, o Programa foi contemplados com 2 bolsistas pelo programa MOVE La America (CAPES), sendo uma da Colômbia e outra do México.

ii) Análise das Informações

Em decorrência dos desabamentos no prédio da EEFD, algumas defesas e qualificações do PPGEF ocorreram remotamente. Houve a necessidade de mudança de muitos equipamentos dos laboratórios para outras salas do CCS/UFRJ. Os professores do Programa foram contemplados nos seguintes Editais da FAPERJ: 1 Jovem Cientista do Nosso Estado; dois Cientistas do Nosso Estado; organização de eventos, em um total de dois; bem como bolsas de Iniciação Científica da Graduação (UFRJ, CNPq e Faperj) e Ensino Médio (CNPq), o que evidencia o comprometimento dos(as) docentes na formação de jovens pesquisadores(as) e sua aproximação com o conhecimento produzido no âmbito universitário. O PPGDan abriu credenciamento e o corpo docente foi reestruturado, contando com a participação de 6 novos professores permanentes e 2 colaboradoras. As pesquisadoras de Pós Doutorado, Adriana Pavlova e Vanessa Macedo, desenvolveram ações que integraram o corpo discente do PPGDan e da graduação. A Dra Vanessa Macedo ministrou um curso sobre as práticas feministas nas Artes da Cena. A Dra. Adriana Pavlova ministrou uma disciplina com a Profa. Maria Alice Poppe na graduação abordando o trabalho da renomada coreógrafa Lia Rodrigues, a qual, no final do curso, fez uma palestra aberta para toda unidade. O PPGDan tem feito importantes parcerias com a editora da ANDA e conseguiu apoiar a produção de publicações que contam com textos de autoria tanto de docentes como discentes. Neste ano, com a verba PROAP, o PPGDan conseguiu auxiliar com diárias 10 docentes para participar do congresso da ANDA, realizado em Salvador, e ainda 4 estudantes.

iii) Ações a Desenvolver

Propostas do PPGEF: 1. Instruir e incentivar o corpo social sobre os processos de oficialização de parcerias nacionais e internacionais; 2. Ampliar a mobilidade nacional e internacional (docente e discente); 3. Manter plataformas atualizadas; 4. Organizar o Simpósio Internacional Científico de Educação Física; 5. Incentivar cursos de capacitação; 6. Ajustar as linhas e projetos de pesquisa e realizar ajustes indicados pela Capes; 7. Sensibilizar docentes para publicação em estratos superiores de pelo menos dois artigos anualmente com a coparticipação de discentes (trabalhos relacionados com dissertações e teses do PPGEF); 8. Sensibilizar feedback dos egressos, com a participação em eventos do PPGEF; 9. Incentivar que cada docente formalize ao menos um projeto de extensão no quadriênio; 10. Estabelecer uma Comissão de captação de bolsas e recursos para melhora da estrutura e compra de novos materiais. Propostas do PPGDan: 1. debater a reorganização das linhas de pesquisa, as quais, a partir dos nosso seminário de auto-avaliação de 2024 detectamos demandas recorrentes, como dança e saúde; 2. Fortalecer redes, tanto internacional, como as ações conjuntas com o Zurich University of the Arts (ZHdK), da qual receberemos uma estudante no próximo semestre; como local através da cooperação técnica com a Faculdade Angel Vianna (FAV), a qual iniciará com uma disciplina conjunta - Corpo, dança e cultura; 3. estreitar laços com as instituições das mestrandas contempladas no MOVE la América, a Univeridade de Caldas (Colômbia) e Universidade Veracruzana (México); 4. Manter eventos periódicos, com a articulação entre corpo discente, egressos e docentes, tanto na produção artística como bibliográfica; 6. Lançar novo site.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O PPGEF está com uma professora em estágio de Pós-doutorado na UFRN; e foram realizadas parcerias internacionais com possibilidade de cotutela e sanduíche e de concorrência em editais de bolsas pelo aumento do conceito Capes para nota 4. Estão sendo consolidados acordos particulares com: Universidade de York, Canadá, Universidade Politécnica de Madrid, Espanha, Universidade de Genova, Itália, Universidade Taif, Arábia Saudita, Universidade de Santiago do Chile, Chile, Universidade Metropolitana de Ciências da Educação, Chile. Quanto ao PPGDan, para sanar as dificuldades com espaços e laboratórios por conta do sinistro ocorrido em 2023, contou-se com a parceria do Centro Coreográfico da Cidade do Rio de Janeiro (CCO), na qual foram utilizadas tanto salas de ensaio como a sala multimídia para disciplinas, atividades de projetos e realização das bancas de qualificação e defesa do PPGDan. No primeiro semestre, contou-se com uma excelente sala da Decania do CCMN, que atendeu perfeitamente disciplinas teórico-práticas. No segundo semestre, além do CCO, CCMN, também foi disponibilizada uma sala de práticas da Faculdade de Educação

no campus da Praia Vermelha. Para a realização dos eventos, além do CCO, houve a parceria com o Teatro Domingos de Oliveira, Centro Municipal de Artes Helio Oiticica, dentre outros.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

A EEFD possui, atualmente, onze cursos de pós-graduação lato sensu vinculados a sua unidade, sendo nove cursos pagos – *Biomecânica, Ciências da Performance Humana, Desportos de Campo e de Quadra, Formação de Atletas em Esportes Aquáticos, Futebol, Musculação e Treinamento de Força, Neurociências Aplicadas, Neurociências, Esporte e Atividade Física, Treinamento Desportivo* – e dois cursos gratuitos: *Educação Física Escolar na Perspectiva Inclusiva e Pedagogia Crítica da Educação Física*. Os coordenadores dos cursos de lato sensu da EEFD são professores doutores, em regime de dedicação exclusiva (DE), lotados na própria unidade. Cada curso tem um coordenador específico, vinculado ao laboratório e ao departamento aos quais o curso pertence. Todos os cursos da unidade estão cadastrados na modalidade presencial. Nos cursos pagos, as aulas ocorrem aos sábados. Nos cursos gratuitos, as aulas ocorrem durante a semana. Os cursos pagos contribuem com a unidade através de uma taxa de 7,5% de sua arrecadação. A Direção da EEFD instituiu, através de Portaria nº 12.116, de 29/11/2018, a Comissão Consultiva da Pós-Graduação Lato Sensu, que tem como principais objetivos o acompanhamento e a análise dos processos relacionados a criação de curso, abertura de turma, e relatório final de turma, em consonância com as Resoluções do CEPG e demais normas e diretrizes pertinentes. Essa análise é consultiva e visa principalmente verificar se a documentação anexada ao processo está correta, facilitando as análises deliberativas da CPGP e da Congregação, que julgam, e aprovam ou não, a documentação e a pertinência do curso. A Resolução CEPG nº 12/2020 ressalta que a implementação de cotas ou outras medidas de ação afirmativa que visem aumentar as condições de acesso e permanência nos cursos lato sensu devem ser previstas e providenciadas pela coordenação do curso, desde que tal oferta não afete a viabilidade financeira da turma, porém, desde 2017, a EEFD, através de compromisso firmado entre os coordenadores dos cursos, já concede, em todas as turmas de cursos pagos, desconto de 100% no valor do curso (Bolsa de 100%) a candidatos de Cotas Sociais e/ou Ações Afirmativas. O Art. 26º da Resolução CEPG nº 12/2020 determina que as secretarias responsáveis pela administração dos cursos de pós-graduação lato sensu da UFRJ devem manter atualizados no sistema de registro acadêmico os atos da vida acadêmica dos discentes, e que, na ausência de uma secretaria para a administração do curso lato sensu, o coordenador ou o substituto eventual do coordenador deve realizar essas atividades. Na EEFD,

os cursos possuem secretarias individuais, algumas com a participação de servidores técnico-administrativos, e outras sem essa participação, contando somente com o (s) coordenador(es) do curso.

ii) Análise das Informações

Os cursos de especialização da EEFD tentam atender a uma demanda de especificidade, necessária para estudantes que concluem a graduação, mas que ainda buscam aprimoramento do conhecimento para inserção posterior ao stricto sensu (mestrado e doutorado), e ao mercado de trabalho. Atualmente, as áreas de oferta são bastante diversificadas, incluindo esportes, performance, musculação, neurociências, treinamento, área escolar e pedagógica. A carga horária total não é a mesma em todos os cursos, pois há programas de 360h, que é o mínimo que pode ser oferecido na especialização, mas também há cursos de 420h (*Educação Física Escolar na Perspectiva Inclusiva)* e de 450h (*Futebol*, *Pedagogia Crítica da Educação Física*). Com os sinistros ocorridos em setembro de 2023 e maio de 2024, as aulas passaram a ser realizadas fora do prédio da EEFD. Ademais, pesquisas realizadas por alunos nos laboratórios da Escola foram suspensas. Desde 2023, houve uma intensificação do debate sobre a atuação desses cursos pagos na EEFD durante pauta sobre abertura de novas turmas, apreciadas nas congregações da Unidade. Foram feitas colocações a respeito da possibilidade desses cursos serem gratuitos ou ampliarem sua oferta de bolsas para ações afirmativas e aumentarem o repasse dos recursos arrecadados para a Escola. A Direção instituiu uma Comissão para acompanhar o funcionamento dos cursos ao longo de 2024 e verificar a viabilidade de algumas propostas surgidas nesse debate. O trabalho desta Comissão não pôde ser plenamente realizado face às questões da estrutura predial da EEFD. Intenta-se que o relatório do trabalho da respectiva comissão seja disponibilizado no ano de 2025.

iii) Ações a Desenvolver

Permanece a proposta de criação de um Regimento/Regulamento único para todos os cursos de *Lato Sensu* da EEFD, sobretudo para nortear os editais de abertura de turmas. Acompanhamento do funcionamento da arrecadação dos cursos pela Comissão instituída a fim de averiguar possibilidade de aumento de repasse de recursos para Unidade e de ampliação de bolsas de ação afirmativa. Atualização dos critérios de Política de Ações Afirmativas e Cota Social nos cursos pagos. Criação de um modelo de Edital de abertura de turma único para a EEFD, garantindo as especificidades de cada curso. Aprovação dos modelos de pareceres que já são utilizados pela maioria dos cursos. Criação de um setor único de controle na EEFD dos processos de todos os

cursos de especialização, para uma ciência permanente de informações acadêmicas sobre turmas abertas e concluídas, turmas com pendências e problemas, alunos matriculados, concluintes, desistentes.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O incentivo à criação dos cursos lato sensu de caráter gratuito permanece, bem como à proposta de criação uma secretaria de apoio para esses cursos. Não houve avanços quanto a criação de um Regulamento único para os cursos.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

A Escola de Educação Física e Desportos possui uma página na Internet (https://www.eefd.ufrj.br/) com informações sobre seus cursos de graduação e pós-graduação, a estrutura organizacional, os departamentos e os projetos de pesquisa e extensão. A página disponibiliza os contatos dos funcionários, das Secretarias Acadêmicas, dos Departamentos e dos Laboratórios e também é usada para divulgar eventos acadêmicos, culturais e programas de bolsas. Por essa página, os alunos obtém informações de procedimentos burocráticos e podem baixar documentos necessários para abertura de processos no SEI. A página é bastante funcional, mesmo estando visualmente defasada. O projeto de realizar uma reformulação geral, melhorando a identidade visual, a navegabilidade e atualizando as informações, que deveria já ter sido iniciado, foi colocado de lado pela impossibilidade de dedicar recursos financeiros e humanos no momento em que o prédio da EEFD está interditado por problemas estruturais graves. Para manter a comunidade acadêmica informada com mais agilidade, a Escola usa um perfil oficial no Instagram (https://www.instagram.com/eefd.ufrj) e o atualiza com bastante frequência. As Secretarias Acadêmicas e Departamentos fazem seus comunicados usando o SIGA e listas de e-mail, ferramentas mais usadas quando há a necessidade de divulgação de avisos importantes para o corpo discente. A divulgação da produção científica, eventos e atividades culturais fica a cargo dos projetos e laboratórios responsáveis. A maior parte dessa produção está nas principais redes sociais (*Instagram, Twitter, Facebook, Youtube*). Os Departamentos de Jogos e o de Arte Corporal possuem canais próprios onde divulgam a produção dos seus projetos, laboratórios e grupos de pesquisa. O Departamento de Arte Corporal mantém uma página própria (http://www.dancaufrj.com.br/) que contém dados sobre seu corpo docente, seus projetos de pesquisa e extensão, programação cultural, e disponibiliza informações sobre os cursos de dança. A página da EEFD no

Youtube (https://www.youtube.com/channel/UCHXqtXs-A4HonCWOoROtzOQ), atualmente com quase dois mil inscritos, reúne a produção audiovisual realizada pelo seu corpo docente no âmbito de seus projetos. O Programa de Pós-Graduação em Educação Física - PPGEF criou uma página própria (https://ppgef.eefd.ufrj.br/) com todas as informações do programa, linhas de pesquisa e divulgação de notícias. O Programa ainda mantém atualizada sua página no Instagram, com mais de 1200 inscritos (@ppgef_ufrj), perfil que reúne todas as defesas de dissertações e divulga teses, além dos eventos científicos organizados na EEFD. Buscando uma melhor inserção dos novos alunos no ambiente universitário, a EEFD realiza um pequeno evento que tem a intenção de apresentar a vida acadêmica aos seus calouros/as. Os ingressantes assistem a palestras com docentes e secretários acadêmicos e recebem material impresso com informações relevantes sobre os cursos que iniciarão, sobre a estrutural organizacional da Escola e as principais questões acadêmico-administrativas.

ii) Análise das Informações

As notícias importantes sobre as atividades acadêmicas, as aulas, o andamento da recuperação do prédio da EEFD são divulgadas na página oficial da Escola no Instagram. Esse perfil é constantemente atualizado pois, no momento, esse é a principal e mais rápida forma de manter todo o corpo social informado. Diante da grave situação na qual se encontra a EEFD, a produção artística, cultural e acadêmica da Escola foi muito comprometida e muitos projetos de divulgação e recuperação da memória histórica e também de reformulação da página da Escola foram afetados. Mesmo assim, há o compromisso da direção e Departamentos de continuarem a manter contato com toda a comunidade e contam com um intenso uso das redes sociais para isso. Os projetos e laboratórios ainda contam com seus próprios canais de divulgação e eles complementam as informações que, por algum motivo, não estão disponíveis nas redes oficiais da EEFD.

iii) Ações a Desenvolver

A EEFD tem contado cada vez mais com as suas redes sociais para realizar a comunicação com o seu corpo social e toda comunidade de fora da universidade e tem visto crescer seu alcance e número de inscritos. As equipes responsáveis pela comunicação continuarão empenhadas em manter atualizados todos os canais e bem informada a sociedade. No momento, a prioridade é recuperar o prédio da Escola e garantir espaços adequados para o funcionamento pleno das atividades acadêmicas e administrativas. A partir daí, poderão

ser retomados os projetos de reformulação da página principal na internet e demais projetos de divulgação e recuperação de material histórico.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Mesmo não tendo sido possível reformular a página principal da EEFD, ela tem sido atualizada com mais rapidez e constância. A Escola também tem conseguido ampliar sua presença nas redes sociais, alcançando mais inscritos e utilizando-as como importante meio de divulgação de notícias urgentes. Também temos caminhado na direção de uma maior centralização de nossa comunicação com a comunidade acadêmica e externa.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

A Pró-reitoria de Políticas Estudantis (PR7) disponibiliza uma ampla política de atendimento e de assistência estudantil, visando proporcionar o acesso e a permanência dos discentes, assim como condições para o melhor aproveitamento do aprendizado e a excelência acadêmica. Para isto, conta com o Programa de Bolsas e Benefícios ao Estudante. Importa ressaltar que as iniciativas de apoio ao estudante são desenvolvidas em parceria com a PR7, e regularmente divulgadas no sítio da Escola (www.eefd.ufrj.br) e em redes sociais, por meio de mensagens eletrônicas, cartazes afixados em murais e, quando necessário em comunicações em salas de aula e em palestras. Os discentes são acompanhados pelo CPO, pela COAA, Coordenações dos Cursos e Coordenação das Relações Internacionais da EEFD. O CPO acompanha o aluno, da sua entrada no curso à conclusão, orientando quanto a integralização do curso, questões acadêmicas e administrativas sob a orientação da COAA. Os alunos possuem livre acesso a estas instâncias, onde podem sanar qualquer dúvida, ser acolhido e encaminhado, quando necessário, para atendimento psicopedagógico ofertado na EEFD ou em Instituições específicas na UFRJ. Os espaços dos Centros Acadêmicos de Dança e da Educação Física, o espaço Compartilha (hall do corredor central) e o hall do Salão Helenita funcionam como locais de convivência entre os alunos. O corpo estudantil dos cursos noturnos da Dança é constituído, em grande proporção, por trabalhadores periféricos e com baixo poder aquisitivo. Essa condição imprime um perfil socioeconômico onde se encontra uma grande solicitação de bolsa auxílio e permanência nos cursos. Para além dessas bolsas, têm-se também, nos cursos da EEFD, um grande número de bolsistas PIBIAC, PROFAEX, PIBIC, PIBID, monitoria e Pro-Arte/Garins e Parins. Há, também, a presença de alunos estrangeiros em

situação de intercâmbio. A não implantação da dança nos currículos do ensino básico, conforme a lei, dificulta o acesso ao trabalho dos egressos da licenciatura em Dança. Os editais de arte e cultura ainda absorvem o maior número de formandos nos cursos da Dança. Há egressos participando de projetos, seminários e eventos nos Cursos e um grande número de egressos se inscrevem no Programa de Pós-Graduação da Dança (PPGDAN) e no Programa de Pós-Graduação em Educação Física (PPGEF). Em relação à questão de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais, a EEFD promoveu mudanças na estrutura arquitetônica da sede, com rampas de acesso e elevador e foi reformado, em 2023, um banheiro com acessibilidade. Cabe enfatizar o trabalho de escuta, orientação e acolhimento desenvolvido pela professora Michele Fonseca em relação à temática da inclusão nos cursos de graduação da EEFD – em especial na Licenciatura em Educação Física, abordando diferentes marcadores sociais da diferença, tais como gênero, classe, raça/etnia, deficiência, entre outros. É importante ressaltar também o trabalho realizado junto à Ouvidoria da UFRJ, no intuito de oferecer escuta a quaisquer dúvidas ou problemas encontrados pelos discentes em sua trajetória acadêmica.

ii) Análise das Informações

Os Acolhimentos aos estudantes do período de 2024.1 ocorreu de forma exitosa. Em março, a fim de contextualizar toda a comunidade EEFD, sobre a difícil realidade vivida na escola desde o sinistro ocorrido em 6/9/2023, bem como as soluções coletivas para enfrentamento aos problemas, as atividades acadêmicas foram iniciadas em 18 de março de 2024 com o Acolhimento (primeiro momento), cuja programação incidiu em Rodas de Conversa da Direção com seus diferentes segmentos (discente, docente, técnico-administrativo e terceirizadas/os/es), e da Administração Central com todo o corpo social da Escola. Em agosto, o acolhimento foi organizado pelo Centro Acadêmico dos cursos de Dança e discentes com uma série de atividades que envolviam contextualização de toda a comunidade sobre o sinistro ocorrido em 01/05/2024 e atividades relacionadas aos acessos e funcionamento das atividades de aula nos espaços onde as aulas seriam retomadas. Os desafios para o ano de 2025 são muitos. Os cursos da Dança estão em pleno processo de avaliação pelo MEC e em condições estruturais, didático pedagógicas e tecnológicas precárias. O ocorrido sinistro no prédio da EEFD em 2024 foi crucial para que o recebimento de calouros no próximo ano precisasse ser planejado para acontecer apenas no início do período letivo de 2025.2. A reduzida quantidade de bolsas para assistência estudantil permanece como um problema estrutural. As Coordenações dos cursos de graduação realizaram ainda reuniões com a PR1 e PR7 para manter as bolsas de Iniciação Artísticas e de Apoio Pedagógico diante das dificuldades que atravessadas ao longo dos últimos dois anos (2023 e 2024).

iii) Ações a Desenvolver

Permanecem os objetivos de oferecer maior suporte ao trabalho psicopedagógico aos estudantes, ampliando debates acerca de marcadores de diferença e de questões relacionadas à saúde mental; e de sensibilizar docentes a respeito da importância do trabalho do CPO para integralização curricular dos estudantes a fim de angariar mais integrantes nesta Comissão. Colocam-se ainda: mobilizar o corpo social para, apesar das adversidades, manter uma coesão em prol do desenvolvimento de um ensino, pesquisa e extensão de qualidade; criar estratégias para sanar os déficits pedagógicos; criar ações para atenuar o grande número de trancamentos em disciplinas e matrículas ocasionados por conta do sinistro; criar estratégias para um maior atendimento e acolhimento dos alunos pós trauma; promover reuniões colegiadas para deliberar sobre as ações acadêmicas e administrativas a serem tomadas para garantir ações democráticas e que atendam majoritariamente ao corpo social; promover reuniões do NDE dos cursos de Dança para receber a visita do MEC; promover reuniões dos NDEs para finalizar a reforma curricular dos cursos da Dança e da Educação Física.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Não houve avanços no acompanhamento de egressos e a COAA do curso de Graduação em Educação Física necessita de participação mais efetiva de seus membros para o atendimento das demandas. A COAA dos cursos de Licenciatura, Bacharelado e Teoria da Dança deram seguimento aos atendimentos e acompanhamento de estudantes ativos, em especial, aqueles que recebem auxílios da PR7 e aqueles que necessitaram elaboração de planos de estudos, pois estão no limite, ou já excederam, o prazo de integralização. A CPO também continuou atuando na orientação de estudantes para atenuar os prejuízos referentes à periodização. Muitas alterações feitas em 2024.1 e 2024.2 por causa do segundo desabamento e adiamento de disciplinas, serão praticamente sanados em 2024.3 (PLE) e 2025.1. No entanto, não foi possível acompanhar egressos. Neste aspecto, o planejamento para o ano de 2024 foi drasticamente comprometido. No primeiro semestre, por conta do segundo desabamento e adiamento da maioria das disciplinas cursadas pelos nossos estudantes e, no segundo semestre, com as aulas retomadas, por conta de estarmos alocados em diferentes unidades, incluindo até o Centro Coreográfico do Rio de Janeiro (CCO), que não pertence aos Campi da UFRJ, mas que possui salas adequadas para o tipo de atividades exercidas pelos cursos de Dança. Além de todos os problemas estruturais descritos, foram observados prejuízos acadêmicos

pelas interrupções e cancelamentos de aulas no Campus da Cidade Universitária, por motivos como falta de abastecimento de água e pela situação de ocupação na Maré.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

A EEFD não possui programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos, mas estimula a qualificação de seu corpo de TAE e de docentes em cursos rápidos, de graduação e de pós-graduação em qualquer nível. A Divisão de Desenvolvimento, Capacitação e Formação Continuada da Pró-reitoria de Pessoal (PR4) é responsável por planejar e desenvolver as ações necessárias de capacitação e de qualificação do corpo funcional – docentes e técnico-administrativos da UFRJ. Ademais, os Departamentos da Unidade procuram estimular a qualificação de seus docentes e técnicos administrativos em cursos de mestrado e doutorado através da viabilização, sempre que possível, de licença para estudos. Os próprios Programas de Pós-Graduação da Escola (PPGEF e PPGDAN) disponibilizam vagas exclusivas para o corpo de professores e TAEs da Universidade. As Comissões de Relações Internacionais da Dança e da Educação Física orientam técnicos administrativos interessados em desempenhar parcerias com universidades estrangeiras no intuito de aprimorar sua atuação profissional. Há também projetos de extensão desenvolvidos na Unidade abertos ao segmento técnico administrativo. A Unidade conta cerca de 75 servidores técnico-administrativos, 89 docentes, 2369 estudantes de graduação, 150 discentes de pós-graduação stricto sensu e 571 alunos de pós-graduação lato sensu. Em grande maioria, os servidores da Unidade são bastante qualificados. Há um prejuízo no grau de satisfação das condições de trabalho devido a questões estruturais, como problemas na rede de internet, manutenção de ar condicionado, defasagem no material didático, etc.

ii) Análise das Informações

Desde 2023, houve avanços no Setor de Pessoal da Unidade em relação ao fluxo de processos, sobretudo de aposentadorias, a partir do apoio de uma servidora deslocada temporariamente de seu setor. O setor estabeleceu um contato institucional de WhatsApp com os servidores da EEFD a fim de facilitar a comunicação. Técnicos administrativos e docentes têm recebido orientações para abrir processos no SEI, a fim de evitar erros que possam atrasar o atendimento de suas solicitações. Com os dois desabamentos

ocorridos na EEFD, as atividades do Setor de Pessoal ocorreram predominantemente de forma remota, havendo atendimentos presenciais de forma esporádica.

iii) Ações a Desenvolver

Sistematizar as orientações para instruir processos no SEI a fim de uma atuação mais autônoma dos docentes e técnicos administrativos da Unidade; realocar/reagrupar servidores técnicos administrativos de determinados setores a fim de otimizar demandas da Unidade. Avançar no debate acerca da adesão ao PGD (Programa de Gestão de Desempenho) junto aos Técnicos Administrativos da EEFD.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Permanece a necessidade de mais funcionários no Setor de Pessoal para conferir celeridade ao atendimento.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

A atual Direção da EEFD, desde sua primeira gestão (2016/2020) até esta que está em vigência (2020/2024), tem se pautado por abrir espaços para debates acerca dos assuntos mais relevantes para a Unidade. Deste modo, as decisões são tomadas com base na escuta atenta e na participação ampliada de todo o corpo social. Com a instituição de Comissões, Grupos de Trabalho e o apoio das equipes gestoras, bem como com a implantação de uma Equipe de Assessoramento (formada por docentes, discentes e técnicos administrativos), a Direção da EEFD têm se pautado por uma gestão participativa, procurando atuar horizontalmente junto a estas instâncias. Destaca-se também a integração com os Coordenadores e NDEs dos cursos. Diversas comissões foram instituídas para debater ou fiscalizar aspectos do cotidiano da Escola. Dependendo de sua natureza estas Comissões são compostas por docentes, TAE e discentes. Foram realizadas 14 reuniões de Congregação no ano de 2024. Ressalta-se o empenho da Direção, da Comissão da EEFD para Acompanhamento da Recuperação do Prédio e da representação estudantil a fim de pleitear recursos financeiros, espaços para atividades acadêmicas da EEFD em diferentes Unidades da UFRJ e alterações no calendário letivo face aos sinistros ocorridos, o que resultou em 14 reuniões quinzenais com a

Reitoria, Pró-Reitoria de Graduação e integrantes do Escritório Técnico Universitário. Houve também duas reuniões com o corpo discente, 5 reuniões da direção com o Corpo Docente e Corpo Técnico-administrativo atuante nas aulas das Graduações - abertas a representação estudantil e 3 reuniões com os chefes de departamento, além de Conselhos Departamentais ampliados (com a participação de todos os setores da Unidade). Cabe esclarecer ainda que o mandato da atual gestão se encerraria no dia 5 de janeiro de 2024, contudo houve a prorrogação do mesmo, aprovada por unanimidade em congregação, em função dos problemas que a Escola vem enfrentando após desabamentos de duas partes do beiral do prédio. Atualmente, a Direção pró-tempore é composta pela professora Katya Gualter (Diretora) e pelo professor Alexandre Palma (Vice-Diretor). Um novo processo eleitoral será realizado no primeiro semestre de 2025 e, até a posse da nova gestão, a Direção será ocupada pela professora Katya Gualter (Diretora) e pela professora Simone (Vice-Diretora), conforme indicação do Reitor, com a aprovação da Congregação. Destacam-se como algumas características dessa gestão: 1) a integração com o trabalho da Ouvidoria UFRJ, procurando sanar as questões explanadas nas manifestações com a escuta e orientação entre os atores envolvidos; 2) a realização do Acolhimento EEFD, feito no início de cada semestre, tendo sido retomado o formato presencial no ano de 2022; 3) apoio às políticas de ação afirmativa na Universidade.

ii) Análise das Informações

No ano de 2024, permaneceu a política de construção coletiva para deliberações, projetos e procedimentos acadêmicos e administrativos. Procurou-se estabelecer diálogos e parcerias com instâncias da UFRJ e de fora da Universidade em relação a demandas específicas, como a articulação com o NEABI, com a Superintendência de Saberes Tradicionais/SuperSaberes, com a Câmara de Políticas Raciais e com o Coletivo de Docentes Negros/as da UFRJ. A Diretora Katya Gualter e o técnico administrativo Luiz Felipe Cavalcanti buscaram recursos para a reforma da cobertura do prédio da EEFD via emenda parlamentar, com reuniões diversas com parlamentares e assessores, inclusive com a apresentação, em Brasília de projetos para a Bancada do Rio de Janeiro, no dia 12 de novembro. Houve também reuniões da Direção EEFD com o Secretário da Sesu Prof Alexandre Brasil, com o Secretário Nacional do Esporte Amador, Educação, Lazer e Inclusão Social (SNEAELIS) do Ministério do Esporte Paulo Henrique Perna Cordeiro, com a Ministra da Cultura Margareth Menezes junto a Direção Colegiada do Fórum Nacional de Dança e à Frente Parlamentar da Dança, com o Secretário de Educação Profissional e Tecnológica/Ifs Marcelo Bregagnoli. A Direção ampliou ainda mais suas articulações externas, o que contribuiu sobremaneira para aproximações importantes, com vistas à captação de recursos para a Escola, a saber: como integrante das diretorias da ABRACE (Associação

Brasileira de Pesquisa e Pós-graduação em Artes Cênicas), da ANDA (Associação Nacional de Pesquisadores em Dança) e do FND (Fórum Nacional de Dança). No envidamento de esforços para alocar as aulas, provisoriamente, em espaços alternativos, após o segundo desabamento (1/5/2024), uma vez que isso não foi possível nos campi da UFRJ, dadas as especificidades da Educação Física e da Dança, a direção visitou espaços externos à UFRJ, tais como COB (Comitê Olímpico Brasileiro), Sintufrj, Grêmio dos estudantes da Coppe, Parque Olímpico, Clube Portuguesa da Ilha do Governador, Colégio Pedro II, Colégio Militar, UNISUAM, Suderj (Superintendência de Desportos do Rio de Janeiro), Centro Olímpico da Mangueira, CEFAN (Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes) e CCO (Centro Coreográfico da cidade do Rio de Janeiro), vinculado à Secretaria Municipal de Cultura. O nítido interesse solidário das instituições visitadas esbarrou no expressivo volume da nossa demanda (considerando o número de componentes curriculares e a extensa jornada diária) atrelado ao grande quantitativo de estudantes (mais de 2 mil). Contudo, a abertura de diálogos culminou no encaminhamento de dois Acordos de Cooperação Técnica: EEFD com o CCO/SMC-RJ e EEFD com o CEFAN, ambos em fase de elaboração. Ações (aulas das graduações e projetos de extensão) já vêm sendo desenvolvidas, em parceria firmada com o CCO ao longo de 10 anos e, como experiência piloto, no CEFAN. Os principais desafios da gestão permanecem os mesmos do Relatório CPA do ano passado (agravados pelos sinistros ocorridos), a saber: a escassez de recursos para sanar problemas de infraestrutura do prédio, problemas de furto e de segurança dentro e fora do campus e o déficit no quadro de pessoal para as atividades administrativas.

iii) Ações a Desenvolver

Aprovar a atualização do Regimento da EEFD; realizar a realocação/reagrupamento dos técnicos administrativos de alguns setores para otimizar demandas; instruir processos e tomar providências que competem à Direção da EEFD para a reforma do telhado da Unidade e das áreas afetadas com o desabamento, bem como para obtenção de contêineres que possam abrigar salas de aula e setores administrativos da Unidade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em relação a processos a fim de mobilizar reformar e/ou alternativas de espaços para as atividades de ensino da EEFD, a Direção os instruiu com celeridade, seguindo os trâmites de sua competência, destacando-se os processos de escoramento dos beirais dos blocos A e B do prédio da EEFD, de contratação de contêiner e de

reformas e reparos nos ginásios. Houve pouco avanço na redação final do Regimento e o estudo sobre o uso de EPIs em atividades administrativas e acadêmicas da EEFD a partir de parceria com a Audin/UFRJ e a CPST/PR-4 teve que ser interrompido face aos sinistros ocorridos.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

A Escola de Educação Física e Desportos recebe recursos provenientes da Reitoria, através de Orçamento Participativo, Editais, Projetos (Extensão e Artísticos) e pelos Programas de Pós-graduação. Recebe também recursos da Fundação COPPETEC relativos aos cursos de especialização lato sensu. A Unidade possuí a captação de recursos de 9 cursos lato sensu, são eles: *Biomecânica, Ciências da Performance Humana, Desportos de Campo e de Quadra, Formação de Atletas em Esportes Aquáticos, Futebol, Musculação e Treinamento de Força, Neurociências Aplicadas, Neurociências, Esporte e Atividade Física, Treinamento* Desportivo. A distribuição das taxas é estipulada da seguinte forma: a COPPETEC fica com 5%, a UFRJ com outros 5%, o curso propriamente dito com 82,5% e para a Unidade é repassado um percentual de 7,5% desses recursos. A Unidade não possui políticas direcionadas à aplicação de recursos próprios para Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão. Tivemos um avanço rumo a definição de uma política de captação para a Arte e Cultura, com o Edital PROART, criado em 2017. O setor de Material e Patrimônio fica responsável por quantificar e registrar os equipamentos da Unidade. Muitos equipamentos encontram-se defasados, com necessidade de manutenção ou substituição. No que se refere ao Orçamento Participativo, cabe destacar que tanto os valores nominais, quanto os valores considerando a inflação, têm apresentado uma redução bastante significativa. Entende-se que o baixo investimento na educação, e em nosso caso especial, na educação superior, tem provocado relevantes problemas aos cursos universitários.

ii) Análise das Informações

Em 2024, a captação de recursos financeiros pela unidade deu-se por: Fundação COPPETEC, através de seus cursos de especialização lato sensu como especificado no item anterior; parcela do Orçamento Participativo; PROAP (Programa de Pós-Graduação); Edital Programa Institucional de Bolsas de Extensão; Edital Programa Institucional de Bolsas de Eventos – Bolsas para os estudantes vinculados aos projetos de extensão e eventos concedidas pela Pró-Reitoria de Extensão (PR-5); Edital Programa de Apoio às Artes/PROART – contemplados os Grupos Artísticos de Representação Institucional/GARINs, entre os quais, NUDAFRO Cia de Dança

Contemporânea UFRJ, Cia de Dança Helenita Sá Earp- UFRJ, Cia Folclórica do Rio – UFRJ.; Edital Programa de Iniciação Científica - Bolsas para os estudantes de graduação vinculados aos projetos de pesquisa concedidas pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PR-2), além das bolsas PROFAEX, PIBID e de Monitoria. O projeto *A trajetória de atletas trans no esporte*, coordenado pelo professor Rafael Garcia, foi financiado com APQ3 Editoração da FAPERJ.

iii) Ações a Desenvolver

Permanece o principal desafio de enfrentar a escassez de recursos visto que a Unidade, tal como toda a Universidade, vem sofrendo com a redução e o contingenciamento de Orçamento, a despeito da ampliação de seus discentes e cursos. Pretende-se continuar a estabelecer parcerias, convênios e acordos de cooperação técnica com instituições para auxiliar na manutenção e uso de espaços da EEFD, sobretudo relacionados ao Centro de Treinamento Olímpico. Diante dos sinistros ocorridos, intenta-se também angariar recursos via emendas parlamentares para a reforma do telhado do prédio da EEFD. Destaca-se que os setores de Patrimônio e de Almoxarifado da EEFD encontram-se com acesso interditado.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Permaneceu o convênio com a Confederação Brasileira de Hoquei sobre Grama e houve avanços no Acordo de Cooperação Técnica para uso do campo de rúgbi pela Associação Imperadores Futebol Americano (AIFA)/RJ, possibilitando o uso e a manutenção dos campos.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

Circulavam pela EEFD, não apenas seus alunos, mas incontáveis pessoas envolvidas com projetos variados de extensão, pesquisa e ensino, das 7h da manhã às 22h, de segunda a sábado. A Unidade também costumava ser utilizada como espaço para eventos esportivos, científicos, artísticos e culturais, bem como, muitas vezes, para hospedagem de seus participantes. Além disso, as equipes da Atléticas da UFRJ treinavam em nossas instalações e há o convênio com o Clube Escolar, onde alunos de escolas municipais realizavam atividades físicas diversas no prédio. Neste sentido, com relação à adequação dos espaços, sempre houve um enorme esforço para que fosse possível alocar todas estas atividades. É preciso mencionar também a expansão dos

cursos e do quantitativo de discentes na EEFD (como quando da criação dos cursos noturnos em 1993/1994 e quando da ampliação de vagas e novos cursos na primeira década dos anos 2000, com o REUNI), atendendo plenamente a políticas da Universidade e do Governo Federal. As dificuldades de manutenção da estrutura, das instalações elétricas e hidráulicas, dos equipamentos de refrigeração, de audiovisual e do mobiliário são imensas porque o desgaste cotidiano é inevitável e intenso. A drástica redução no valor do Orçamento Participativo para a EEFD ao longo dos anos torna ainda mais difícil a manutenção da estrutura física e a recomposição de matérias didáticos. A EEFD possui 24 laboratórios, coordenados por docentes, e um único Laboratório de Informática da Graduação (LIG) com poucos e defasados equipamentos, que não mais conseguem atender à demanda institucional. Há um elevador em funcionamento e rampas de acesso que precisam de melhorias. Os desabamentos de beirais ocorridos em setembro do ano passado e maio deste ano revelam a urgência de reformas, reparos e medidas de manutenção no prédio da EEFD. No ano de 2024, houve reparos na iluminação e redes de proteção dos ginásios, A Unidade, como toda UFRJ, luta ainda frequentemente contra roubos e furtos de equipamentos que precisam estar alocados nas áreas externas.

ii) Análise das Informações

Permaneceram avanços nas tratativas e manutenção da piscina olímpica, nos campos de Hóquei e na recuperação do campo de rugby. Foram concluídos os escoramentos das áreas afetadas diretamente com o desabamento, bem como dos beirais externos dos blocos A e B do prédio da EEFD. Houve reparos nos quadros elétricos e substituição das redes de proteção dos ginásios, de modo que em novembro os mesmos puderam ser liberados para as aulas dos cursos da EEFD. Houve ainda iluminação da piscina olímpica, iluminação externa dos portões de acesso ao prédio, iluminação interna das áreas abertas no interior do prédio, reforma da instalação elétrica na sala de esgrima, além da reforma do dojô no ginásio de lutas e isolamento dos beirais dos blocos C, D, E e da piscina olímpica. A Direção instruiu prontamente os processos necessários para o reparo emergencial dos danos causados com o desabamento, para o escoramento externo dos beirais, para reformas nos ginásios e para a alocação de contêineres no próximo semestre letivo.

iii) Ações a Desenvolver

Todas as ações necessárias e de competência da EEFD para a reforma de telhado, para a desinterdição de boa parte da EEFD, para a obtenção de espaços adequados para a sala de aula e atividades administrativas intentam ser desencadeadas, tal como foi feito em 2024. Tais medidas colocam-se como urgentes face aos

enormes prejuízos acadêmicos e administrativos que os sinistros ocasionaram, conforme demonstrado ao longo de todo esse relatório.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Foram feitas reformas nos ginásios. Quanto à Pista de Atletismo, criou-se um GT integrado que participou junto ao ETU da elaboração do Projeto de Cercamento da área. Foi feito o escoramento dos beirais externos dos blocos A e B do prédio, bem como das áreas diretamente atingidas com os desabamentos.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

A EEFD em suas ações de ensino, pesquisa e extensão fornece contribuições a alguns dos objetivos da Agenda 2030 da ONU, podendo, por certo, aprofundar algumas dessas atuações. Podemos destacar os objetivos 3 (Saúde e bem-estar) e 5 (Igualdade de gênero; 10 (redução das desigualdades), 11 (Cidades e comunidades sustentáveis) e 14 (vida na água).

3) Saúde e bem-estar: a Escola desenvolve pesquisas e projetos de extensão voltadas para seu corpo discente, docente, técnico administrativo e de pessoal terceirizado, além de atuar junto a pacientes do Hospital Universitário e do IPPMG. Pretende-se reforçar a promoção e a prevenção da saúde física e mental por meio da inserção de disciplinas ligadas ao SUS nos currículos dos seis cursos da EEFD;

5) Igualdade de gênero: A EEFD constantemente promove ações para combate à assédio, à misoginia,à homofobia e à transfobia. Intenta-se fortalecer a parceria com o NEPP-DH/UFRJ e com o Centro de Referência para Mulheres Suely Souza de Almeida – CFCH/UFRJ;

10) Redução das desigualdades: A oferta das disciplinas do NEABI nos cursos de graduação da Unidade e o incentivo à ampliação de vagas das ações afirmativas em diferentes editais de seleção da Escola são medidas já em andamento e espera-se fortalecer a participação de representantes da EEFD nas Comissões de Heteroidentificação e na Câmara de Políticas Raciais;

11) Cidades e comunidades sustentáveis: A fim de fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural do mundo, a EEFD realiza: Festival Folclorando, Encontros com Mestres Populares, GrupAR, NEABI, Superintendência de Saberes Tradicionais – Supersaberes; projetos da capoeira; e projetos do Centro de Memória da EEFD;

14) Vida na água – As atividades práticas da disciplina optativa de Remo ocorrem na Baía de Guanabara, nas imediações do prédio da EEFD, conscientizando os alunos sobre a importância da preservação desse espaço. Pretende-se buscar parcerias da EEFD na UFRJ e fora da UFRJ, junto a instâncias competentes, no sentido de elaborar um programa que vislumbre a redução do lixo nesta área da Baía de Guanabara.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas e de inclusão.*

A mobilização em torno dos Direitos Humanos e das histórias da construção da Corporeidade Brasileira, abrigando também a continuidade das confluências às ações afirmativas teve, por certo, destaque na EEFD ao longo do ano 2024, a partir do fortalecimento da parceria com o *NEABI (Núcleo de Estudos Af*ro-Brasileiros e Indíg*enas),* a *Superintendência de Saberes Tradicionais/SuperSaberes,* a *Câmara de Políticas Raciais* e o *Coletivo de Docentes Negros/as da UFRJ*. Os diálogos em torno das Leis 10.639/2003, 11.645/2008 e 12.711/2012 tornaram mais nítida a compreensão do estudo da história e cultura indígena e afro-brasileira nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, bem como das cotas para pessoas pretas, pardas, indígenas e com deficiência. Nessa perspectiva, foi enfatizada a necessidade da UFRJ se debruçar sobre o desencadeamento e firmamento de ações para oferecer respostas à essas Leis, pois os/as multiplicadores/as são preparados/as, qualificados/as, no processo de formação universitária, para atuação profissional nas instituições de ensino. A aprovação no CONSUNI da Resolução CEPG/UFRJ nº 118, de 30/09/2022, acelerou em 2023 e em 2024, de modo incisivo a adesão às Ações Afirmativas, especialmente pelo PPGEF, no Mestrado (ampliação) e no Doutorado (implantação), revendo diretrizes no edital de ingresso ao Programa no ano de 2023 e 2024. Cabe destacar que o PPGDAN já absorvia as Ações Afirmativas na sua ampla expressão, atento às demandas postas e aprimorando constantemente seus processos seletivos. Quanto à concessão de bolsas e a ampliação das mesmas nos Cursos de Especialização pagos, as Coordenações implementaram a ampliação e inserção das Ações Afirmativas nos editais, a partir dos diálogos junto a Direção EEFD e aos Centros Acadêmicos de Dança (CADAN) e de Educação Física (CAEFD), o que, certamente, ainda precisa ser aperfeiçoado, no sentido de garantido um caráter permanente. No cômputo dos encaminhamentos em 2022, ações foram implementadas em 2024, mas que ainda carecem de estrutura física e logística para contiguidade e ampliação, a saber: os Corpos, historicamente deslembrados, discriminados e excluídos precisam reconhecer que a Universidade tem condições de acolhê-los, com políticas/mecanismos bem definidos e delineados; a Universidade e as demais camadas da sociedade precisam passar a entender os corpos no âmbito da pluralidade de gêneros, rompendo com o entendimento heteronormativo. Para tanto, é fundamental que a UNIversidade da biologização dos Corpos seja substituída pela PLURIversidade do

respeito e da valorização dos gêneros construídos sócio-culturalmente; a lista dos potenciais cotistas na Pós-graduação deve ser concomitante, isto é, quem concorre as cotas concorre também na ampla concorrência; a Universidade precisa instituir e firmar, na Pós-graduação, as Ações Afirmativas seguindo o fluxo das demandas postas e ceder privilégios. Nesse sentido, as proficiências para ingresso nos Programas *stricto sensu* devem ser repensadas, pois as demandas contempladas pelas Ações Afirmativas evidenciam que os potenciais cotistas que procuram o Mestrado e o Doutorado na Universidade Pública não frequentaram curso de formação em idioma estrangeiro, devido, na grande maioria dos casos, ao baixo poder aquisitivo. Na sequência das ações desencadeadas desde 2016, nos debruçamos sobre ações contundentes envolvendo estudantes, docentes e técnicos/as nos diálogos acerca de temas potencializadores no processo de formação, considerando o momento atual, no horizonte de futuros possíveis e congruentes a uma Universidade de e para todas as Corporeidades.

Dimensões para os Coordenadores de Curso.

CURSO DE GRADUAÇÂO: Licenciatura em Educação Física

COORDENADOR: Francine Caetano de Andrade Nogueira

TEMPO DE COORDENAÇÂO: 2 anos

TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 4 anos e 6 meses

a) **No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.**

O curso de Licenciatura em Educação Física vem buscando a sua superação, diante do desafio imposto pela complexidade nos diferentes campos de conhecimento do mundo na atualidade, em seu fazer no uso da produção de novos saberes advindos das pesquisas e, ao mesmo tempo, ser também orientado e iniciado para a opção de vir a desempenhar funções de produtor de conhecimentos. Sem dúvida, esta máxima tem sido a principal virtude em todos os papéis que a Licenciatura se propõe a desenvolver, ainda que enfrentando os reflexos de problemas na infraestrutura predial do curso que estamos enfrentando. De forma exponencial, o desafio da Licenciatura em seu liame repousa na articulação cotidiana e sistemática pela compreensão da complexidade da prática pedagógica, nela incluídos os processos de ensino-aprendizagem

e as questões de currículo e ensino e os fatores políticos, econômicos, sociais e culturais, apresentam preocupações e necessidades que se impõem para uma permanente revisão.

b) Descreva as atividades relacionadas pelo Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as

fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

Estarão sendo elencadas as atividades, onde a coordenação atua de forma direta, podendo ficar de fora atribuições indiretas, que se comunica com outros cursos e unidades, que impactam no cotidiano da sua rotina, mas que não está sob uma única gestão. Responsável pela organização e gerência da secretaria acadêmica, onde pode-se elencar: lançamento no SIGA da previsão de turmas, rematrícula de matrícula trancada, trancamento de matrícula, inscrição direta em disciplinas. Ainda em relação às inscrições em disciplinas, lançamento no SIGA dos pedidos, concordância e alteração dos pedidos, correções e regularizações. Também compete a Secretaria a emissão /digitação, em alguns casos específicos, de pautas de grau e frequência; análise, pareceres e encaminhamentos de processos em geral (em especial os relativos à expedição de diplomas); emissão de documentos (Histórico, Boletim, Confirmação de Registro de Inscrição em Disciplinas (CRID), declarações, entre outros); emissão de memorandos, ofícios e comunicados diversos; entrega de carteiras aos estudantes do curso; participação em reuniões junto à Decania do CCS e PR1 e planejamento e organização de colação de grau. A Coordenação é responsável pelas seguintes atividades: estruturação da previsão de turmas, levantamento de dados para a pré-inscrição das disciplinas Prática de Ensino/Didática Especial da Educação Física I, confecção de murais e lançamento de informações na página da EEFD; confecção de manuais informativos para os calouros e demais alunos (guia de suporte ao calouro e manual do estudante disponibilizado no site da EEFD); organização e coordenação dos trabalhos dos concursos de Transferência Externa Facultativa, Isenção do Concurso de Acesso e Mudança de Curso/Polo (TIM); análise, pareceres e encaminhamentos de processos em geral; participação nos trabalhos da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA); análise de equivalências de disciplinas (a ser delegada para os Departamentos, conforme Res. CEG 04/74); participação na Comissão de Revalidação de Diplomas; acompanhamento e monitoramento dos processos de intercâmbio, mobilidade acadêmica, bolsas e monitorias; ENADE – inscrições dos alunos do curso e acompanhamento de todo o processo de participação destes alunos neste sistema de avaliação, que a partir de 2024 passou a ser anual e com provas nas modalidades prática e teórica; recebimento, catalogação, arquivamento e manuseio dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC); emissão de memorandos, ofícios e comunicados diversos; participação em

reuniões junto à Decania do CCS e PR1, bem como na Congregação e Conselho Departamental, além de participação no Fórum de Coordenadores de Cursos de Licenciatura pelo Complexo de Professores da UFRJ - CFP; participação nos processos de seleção dos professores substitutos. A principal fragilidade está em manter a eficiência de uma coordenação em um momento difícil de limitação física por conta da interdição de maior parte de nossa estrutura predial, sendo uma demanda hercúlea de atribuições com alocação de aulas e atividades que visam manter a qualidade do ensino e ações da unidade.

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

Reuniões que pautam, sobretudo, a reforma curricular, que atenda a uma proposta de mudança para o currículo da Licenciatura em Educação Física, com proposições que atendam a realidade social e profissional, pautada pelo perfil do profissional que se pretende formar, com ênfase na busca permanente pelo aprimoramento e pelos estudos mais avançados do seu campo de atuação. As discussões abarcam a revisão curricular, atendendo as legislações vigentes e que não se descomprometam com os princípios já aqui mencionados, manter está ótica na atualidade com as reformas em andamento vem sendo um dos principais desafios enfrentados pelo NDE. Vale lembrar que o NDE participou do I Seminário das Licenciaturas da UFRJ em setembro/2024 e vem participando das reuniões do Fórum de Coordenadores de Cursos de Licenciatura pelo CFP, mantendo diálogo contínuo e atualizado com a coordenação para atender as demandas curriculares do curso.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

A manutenção do empenho da coordenação em manter todos os serviços apresentados no item b. são de extrema importância e se completam. Assim sendo, todas as atividades são indispensáveis e necessitam manter seu padrão de serviço, a qualidade neste caso, se assenta na permanência da qualidade apresentada, visto que a rotina da unidade da Escola de Educação Física, após desabamento, foi toda ela modificada.

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

O espaço de discussão com o corpo discente tem ocorrido de forma participativa, democrática e de cooperação, em diversos conselhos departamentais ampliados e em reuniões de departamento que contam com a participação das representações discentes.

CURSO DE GRADUAÇÂO: Graduação Em Educação Física

COORDENADOR: Prof. Alexandre Palma

TEMPO DE COORDENAÇÂO: aproximadamente 7 meses

TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 17 anos

a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

Os pontos fortes do curso de Graduação em Educação Física da Escola de Educação Física e Desportos (EEFD) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) residem na destacada qualidade do corpo docente sob todos os aspectos seja na perspectiva didática de ensino, seja no domínio do conhecimento científico relacionado à sua área específica de atuação. Registro também a destacada qualidade do corpo discente que vem alcançando desempenho escolar bastante satisfatório no cumprimento do fluxo acadêmico visando a integralização curricular. Vale ressaltar que o comentário diz respeito tanto àqueles(as) ingressantes através da ampla concorrência, quanto aos ingressantes por meio da Lei nº 12.711, sancionada pela Presidenta Dilma Rousself, que instituiu o programa de reserva de vagas para estudantes egressos de escolas públicas, pretos, pardos, indígenas e oriundos de famílias com renda inferior a um salário-mínimo e meio *per capta*. É digno de destaque, ainda, a parceria firmada com a Coordenação de Licenciatura em Educação Física, que resultou em uma tentativa de unificação das secretarias acadêmicas (ainda não totalmente finalizada), bem como, na discussão mais aprofundada dos currículos dos cursos de Educação Física. Outro ponto significativo a ser citado, poderia dizer respeito à estrutura predial das instalações física onde funciona a EEFD. Temos uma piscina olímpica de padrão internacional; uma piscina semiolímpica; dois ginásios poliesportivos, que concentram as aulas de futsal, voleibol, basquetebol e handebol; um ginásio para ginástica artística; um ginásio para aulas de ginástica e outras práticas corporais; entre outros espaços de aulas de disciplinas práticas; além de dez salas para aulas teóricas. Contudo, em razão do enorme descaso dos diferentes governos federais com a educação superior no país, que reduziram o orçamento da universidade, precarizando-a sobremaneira, houve em 2023 e 2024 dois desabamentos de parte da estrutura predial que estão impedindo, até o presente momento, a utilização de vários desses espaços. Outras fragilidades do curso

estão relacionadas com a desidratação da força de trabalho evidenciada pelo desequilíbrio percebido entre a quantidade de servidores, de todos os segmentos, que se aposentam ou morrem, e as vagas destinadas para os concursos públicos necessários para preservar a estabilidade da relação professor(a)/aluno(a) e servidor(a)/demanda de trabalho, considerando que a EEFD aumentou exponencialmente a quantidade de estudantes atendidos, praticamente com o mesmo contingente de servidores da década de 1990. Ainda citando as fragilidades do nosso cotidiano, encontramos a necessidade de haver um orçamento que possibilite a manutenção das instalações e ou reposição dos equipamentos fundamentais para o bom andamento das atividades de ensino, pesquisa e de extensão. Cabe destacar que o orçamento da EEFD em 2014 foi de R$533.991,00 e nos últimos quatro anos (2021, 2022, 2023 e 2024) foi, respectivamente, R$171.458,06; R$285.832,80; R$280.877,00 e R$280.877,00.

b) Descreva as atividades relacionadas pelo Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

A Coordenação mobiliza esforços na tarefa de participar dos colegiados, no âmbito da EEFD e também do Centro de Ciências da Saúde sempre com o objetivo de informar, atualizar os setores competentes sobre as necessidades percebidas pela coordenação e secretaria acadêmica assim como pela interação com o corpo discente que, via de regra, identifica o nosso setor como uma pré ouvidoria, tornando ainda mais fidedigno o retorno que encaminhamos para o Conselho Departamental e para a Congregação da Unidade. A Coordenação tem participado ainda, em conjunto com a Direção, de reuniões periódicas com a Reitoria com o intuito de buscar soluções para a reparação da estrutura predial da EEFD.

Um aspecto fundamental tem sido a realização do Acolhimento dos Estudantes, que ocorre sempre no início do período letivo e possibilita a integração do estudante calouro com a Coordenação, docentes, técnicos da secretaria acadêmica, outros setores da EEFD e da UFRJ, bem como, estudantes veteranos.

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

O NDE do curso de Graduação em Educação Física vem cumprindo a sua obrigação no sentido de realizar a quantidade regulamentar de reuniões anuais e também indo além disso, haja vista o momento excepcional,

sem precedentes que enfrentamos pontualmente em 2023 e 2024 na EEFD, em decorrência da sucessão de ocorrências que alteraram bastante a normalidade do calendário acadêmico. Vale ressaltar que o NDE está debruçado nas tarefas para atualizar o texto do Projeto Pedagógico do Curso, além disso trabalha em paralelo na elaboração de uma versão curricular que atenda o disposto na Resolução SERES 2018. Tal tarefa, no entanto, precisou ser suspensa temporariamente, em decorrência da necessidade de resolver os problemas urgentes demandados pelos desabamentos de parte da estrutura predial, bem como, de suas consequências ao funcionamento do curso.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

Corpo docente e técnicos: em sintonia com Direção da EEFD, a Coordenação tem buscado alcançar e ou manter e melhorar as condições de trabalho do corpo docente através da elaboração e aperfeiçoamento de um planejamento em que os prazos estabelecidos sejam informados de forma a atender as obrigações docentes. Vale lembrar o permanente incentivo da Coordenação aos colegas pela busca de avanços no que se refere à qualificação, tanto docente quanto dos técnicos da unidade.

Corpo discente: a estratégia da Coordenação no que diz respeito ao relacionamento com os estudantes pode ser explicada como sendo uma busca pelo estabelecimento permanente de um canal de comunicação estável, em que as contribuições trazidas por este seguimento têm sido apreciadas com respeito e seriedade, e, sempre que possível, acolhidas, sejam essas as mais corriqueiras ou excepcionais.

Instalações e recursos: apesar de nos encontrarmos ainda sob os efeitos do estrangulamento dos recursos impostos pelos diferentes governos federais, que reduziu drasticamente o orçamento da UFRJ (e consequentemente da EEFD) nos últimos 10 anos, fato que produziu efeitos danosos quando tratamos das providências preliminares essenciais para a manutenção das instalações e demais recursos materiais indispensáveis para o oferecimento de um atendimento digno para o corpo social, é possível declarar que, o empenho e o compromisso dos servidores são o motor primário deste processo. Assim, como anteriormente mencionado, estamos ativamente buscando soluções com a Direção e a Reitoria.

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

Em tempo de normalidade: os discentes dialogam de forma normal e amigável com os diversos setores da EEFD nos momentos variados do encaminhamento dos Atos Acadêmicos conforme estabelecido no calendário. A Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico vem cumprindo a sua missão de forma satisfatória contribuindo para a estabilidade e harmonia neste ambiente.

Na excepcionalidade: refiro-me ao período de 2023 a 2024 em que houve os desabamentos, com atenção pelo fato de termos registrado uma sucessão de acontecimentos adversos que geraram grande e justificada inquietação entre os estudantes, tendo em vista a redução dos espaços para as aulas, alguns distanciados das condições ideais, fragmentação dos locais das aulas, interdição de áreas essenciais, desgaste de docentes e discentes e em alguma medida, comprometimento da qualidade das atividades acadêmicas. Cabe destacar que as mencionadas reuniões periódicas com a Reitoria têm a participação da representação estudantil, a qual participa ativamente das discussões e cobranças.

CURSO DE GRADUAÇÂO: Licenciatura em Dança

COORDENADOR: Vanessa Fernanda Tozetto

TEMPO DE COORDENAÇÂO: cinco meses

TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 12 anos e 9 meses

a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

O curso de Licenciatura em Dança, se destaca pelo seu Projeto Político-Pedagógico que, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e com as políticas de ensino, pesquisa e extensão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRJ, além das Diretrizes do Programa de Reestruturação e Expansão da UFRJ e as orientações da Faculdade de Educação (FE) e do Complexo de Formação de Professores (CFP) da UFRJ, visa assegurar aos discentes uma formação emancipadora, atendendo às exigências de flexibilização e racionalização curricular. Além disso, o curso tem como ponto forte sua estreita articulação com os cursos de Dança (bacharelado) e Teoria da Dança, com os quais partilha um corpo docente fortemente qualificado e bastante atuante nas três dimensões ensino-pesquisa-extensão e igualmente implicado em atividades de gestão e orientação acadêmica, através da participação em coordenações de curso, NDEs, chefia de departamento, COAA, CPO e outras comissões, além da atuação no Programa de Pós-Graduação em Dança (PPGDan). Atualmente, para além dos desafios da docência no ensino superior e das fragilidades que têm

afetado a universidade pública como um todo, com privações orçamentárias afetando as necessidades básicas de estrutura, infra-estrutura e assistência estudantil, o curso de Licenciatura em Dança enfrenta o desafio da desterritorialização, desde que parte do prédio da Escola de Educação Física e Desportos foi interditada, e da necessidade de adaptação de espaços para manutenção das práticas docentes essenciais à formação acadêmica de qualidade. Essa dificuldade, que exigiu a tomada de uma série providências a fim de garantir aos estudantes matriculados o prosseguimento de suas graduações ao longo do ano, culminou com a necessidade de redução das vagas ofertadas para ingresso pelo SISU no ano de 2025. Outro desafio enfrentado diz respeito a questões que envolvem o estágio supervisionado obrigatório para as licenciaturas, entre elas, a ausência de professor/a de Dança e da disciplina Arte/Dança na grade curricular do ensino fundamental e médio do CApUFRJ, que é campo prioritário de estágio na UFRJ, e a reduzida presença, na rede pública de ensino no Rio de Janeiro, de licenciados/as em Dança, de modo que nossos/as licenciandos/as, muitas vezes, precisam realizar seus estágios com professores/as que ministram disciplinas de teatro e artes visuais, o que enfraquece o processo formativo do/da licenciando/da em Dança na sua área específica

b) Descreva as atividades relacionadas pelo Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

Ao longo do ano, a coordenação do curso de Licenciatura em Dança atuou, intensa e extensivamente, em conjunto com as coordenações dos cursos de Dança (bacharelado) e Teoria da Dança, com as coordenações dos cursos de Educação Física (bacharelado) e Licenciatura em Educação Física, contando como com a participação efetiva de representantes estudantis do CADAN para solucionar os problemas derivados dos desabamentos e da interdição do prédio da EEFD. As atividades envolveram a) a busca e adequação de espaços para aulas práticas e teóricas dos cursos, quer seja dentro ou fora do campus, através da criação de novos espaços, compra de materiais e composição de parcerias institucionais; b) a reorganização do período letivo de 2024/1, em função da necessidade do adiamento de parte das disciplinas ofertadas ordinariamente no prédio da EEFD; c) a organização do período letivo de 2024/2 e do Período Letivo Especial de 2024/3, a fim de minimizar os efeitos causados pelo adiamento parcial do período letivo de 2024/1. Quanto à situação do estágio, a Coordenação iniciou um diálogo com a direção e setor de Artes Cênicas do CApUFRJ para contratação de professor/as substituto/a para atender o estágio dos/das licenciados/as em dança em 2025, bem como para a construção de uma vaga efetiva de professor/a de dança para o setor. Também tem participado ativamente, junto ao coletivo Dança em Rede, do movimento que visa à criação do cargo de

professor de dança nas escolas da rede municipal no Rio de Janeiro a partir da promulgação da Lei 8604/2024 que estabelece a obrigatoriedade do ensino de Arte/Dança na grade curricular do ensino fundamental no município do Rio de Janeiro, criando campo de trabalho específico para nossos egressos e, consequentemente, ampliando a demanda pela formação, em nível superior, de licenciados/as em Dança.

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

Estamos em processo de avaliação do MEC e simultaneamente em processo de reforma curricular para atender a resolução CNE/CP Nº 4, DE 29 DE MAIO DE 2024. Desse modo, o NDE do curso de Licenciatura em Dança realizou reuniões mensais em busca de soluções para adaptações dos espaços e reorganização das atividades acadêmicas e suas atividades prioritárias se concentraram a) na revisão e atualização do Plano Político-pedagógico do curso (PPC), b) nas providências referentes à preparação para a visita de avaliação do MEC prevista para 2025 e c) na participação no I Seminário das Licenciaturas da UFRJ e nas reuniões mensais do Fórum de Licenciaturas da UFRJ para discussão coletiva de metas e prazos relativos às reformas curriculares dos cursos de Licenciatura da UFRJ à luz da Resolução CNE 04/2024.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

A coordenação do curso de Licenciatura em Dança segue atuando de modo integrado com as coordenações dos cursos de Dança (bacharelado) e de Teoria da Dança e junto ao colegiado do Departamento de Arte Corporal, formado por docentes, técnico-administrativos e representação estudantil, a fim de fortalecer os diálogos e atravessamentos que flexibilizam e ampliam os horizontes de formação do/a licenciado/a em Dança, sem prejuízo para as especificidades, pensando juntos as reformas curriculares nos pontos em que os cursos se encontram, a expansão e fortalecimento das ações de ensino, pesquisa e extensão, estimulando a participação dos estudantes em projetos, atividades didático-pedagógicas, científicas, acadêmicas e artísticas, buscando garantir condições para que o corpo docente possa investir em sua formação continuada e se dedicar às diversas atividades que lhe competem com qualidade, procurando mantê-los, estudantes e docentes, envolvidos em todas as discussões que concernem às melhorias desejadas por todos/as em nossas atividades profissionais e relações interpessoais. Além das reuniões mensais do Departamento de Arte Corporal e de NDE, a coordenação tem mantido reuniões periódicas com professores

do CPO que atuam diretamente no atendimento aos estudantes do curso de Licenciatura, realiza reuniões de orientação e acompanhamento acadêmico, individuais ou em grupo, com os/as estudantes no início e no final de cada período letivo e a todo momento em que isso se faz necessário, participa da Semana de Acolhimento e Integração Acadêmica da EEFD e se faz presente no ato da inscrição em disciplinas dos estudantes ingressos. A coordenação também tem mantido diálogo estreito com a Faculdade de Educação e com o Complexo de Formação de Professores.

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

A participação estudantil foi essencial para direcionarmos as nossas ações nesse ano letivo, seja através de encontros agendados individualmente para tratar de assuntos específicos da vida acadêmica do/da estudante, seja nas reuniões coletivas, seja com a participação exclusiva dos/das representantes do CADAN (Centro Acadêmico de Dança). A presença constante da representação estudantil aos encontros possibilitou a transmissão das reuniões para todos os estudantes dos cursos, mobilizou o CONSUNI e a Congregação da EEFD. Também tivemos participação do CADAN em uma comissão junto ao Reitor para tratar de metas e ações para reconstrução do prédio da EEFD. Importante salientar a proximidade da Direção com os Centros acadêmicos facilitando a comunicação e a conclusão do período.

CURSO DE GRADUAÇÃO: Bacharelado em Dança

COORDENADOR: Alexandre Carvalho dos Santos

TEMPO DE COORDENAÇÃO: 4 anos

TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 14 anos

a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

O curso de Bacharelado em Dança tem como ponto forte o PPC do curso com uma proposta evidente para a interdisciplinaridade, articulação e flexibilização curricular. Tem ainda como pontos fortes ações de: adequação às resoluções atualizadas do MEC; atendimento ao corpo discente e egressos através da COAA,

CPO; relações internacionais ativa, possibilitando intercâmbios. A busca da construção de uma prática de pesquisa, ensino e extensão que impacte na formação de nossos estudantes e incentive projetos artísticos e acadêmicos para uma formação ampla que englobe os campos das técnicas, dos conceitos contemporâneos e do fazer artístico na sociedade e ainda a oferta de recursos didáticos para uma formação ética e política, para permitir ao estudante tornar-se agente de transformação de um fazer artístico, em diálogo com seu tempo e do próprio campo de trabalho, que está em um processo contínuo de construção; O curso possui o corpo docente altamente qualificado, tem uma Biblioteca com um acervo que atende às expectativas. Como pontos fracos, a estrutura predial. A falta de espaços para aulas e desenvolvimento de pesquisas em processos criativos, após os sucessivos desabamentos que atingiram o prédio da escola em 2023 (interdição parcial) e 2024 (interdição total), principalmente dos espaços destinados as aulas dos cursos de Dança. Por este motivo, a coordenação do curso, em acordo com a direção da unidade e a pró-reitoria de graduação solicitou, por três vezes, o adiamento da visita de avaliação do MEC.

b) Descreva as atividades relacionadas pelo Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

Ao longo do ano, a Coordenação trabalhou intensamente na elaboração de diversas estratégias para garantir a continuidade do curso frente aos desafios enfrentados. A partir de estudos da situação acadêmica de cada estudante, foi realizado um mapeamento detalhado, relacionando estudantes, disciplinas, periodizações e espaços disponíveis que atendessem as necessidades das disciplinas práticas e teóricas.

Devido a completa falta de espaço para a realização das atividades específicas do curso foi realizada uma intensa articulação entre Coordenação, Chefia do departamento e Direção da Escola junto a Decania e Reitoria para um levantamento da disponibilidade de espaços de outros cursos que pudessem ser cedidos para o curso de dança e a realização da compra e empréstimos de materiais para as aulas. No momento em que os materiais e os espaços ficaram disponíveis, a coordenação realizou um mutirão junto às outras coordenações de cursos da dança para adequação dos locais às atividades específicas. Após o mapeamento dos estudantes, foi elaborado um cronograma de ações junto a TIC, visando a atualização das matrículas nas disciplinas que tinham condições de serem ofertadas e nas atualizações dos códigos no sistema, de caráter especial, visando o menor dano possível para os discentes e o curso. Realizamos um estudo para o agrupamento das disciplinas que estabeleciam relações de conteúdo e prática com o intuito de ampliar consideravelmente o número de vagas ofertadas para manter ativos os vínculos dos alunos com o curso. Com a concordância dos docentes essa dinâmica foi implementada. Em virtude da insuficiência de espaços

apropriados para as aulas, somamos esforços para graduar os estudantes potencialmente concluintes. Realizamos junto a COAA planos de estudos para que esses discentes completassem não somente carga horária do curso como também todas as disciplinas e TCC 's. Realizamos reuniões pedagógicas para acompanhar de perto as necessidades do Curso, e além disso de docentes, discentes e egressos, em uma perspectiva de continuidade e realização plena do ciclo formativo. Reforçamos junto a Direção da EEFD a necessidade de aumentar a quantidade de técnico-administrativos para a secretaria acadêmica dos cursos de dança. Promovemos reuniões com representantes estudantis do Centro Acadêmico da Dança para ouvir suas demandas e acolher os estudantes.

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

Estamos em processo de avaliação do MEC e simultaneamente em processo de reforma curricular. Isso nos conduziu a encontros durante o ano letivo 2024.1. e 2024.2 para tratar desses assuntos específicos com o intuito de reduzir, sem perder a qualidade, o número de horas para a conclusão do curso visto que atualmente, ultrapassamos o limite de horas apontado pelo MEC. Por esse motivo, em nossa grade precisamos ministrar algumas disciplinas aos sábados pela manhã. Observamos ainda, a necessidade de discutir novos parâmetros para a formação na área da Dança frente ao intenso debate contemporâneo acerca da pluralidade de pensamentos e novas linguagens trazidas por docentes e alunos, como pesquisas sobre as danças urbanas e as demais danças afroreferrenciadas

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

A Coordenação esteve presente em todos os encontros visando sanar as deficiências estruturais e, em decorrência, as pedagógicas; Atendeu sistematicamente e prontamente todas as solicitações da Direção e as solicitações possíveis dos alunos, disponibilizando inclusive contato pessoal para atendimentos urgentes; Promoveu reuniões pedagógicas, do NDE e CPO. Promoveu encontros com estudantes e representantes do CADAN; Acompanhou de perto a adaptação dos espaços físicos cedidos para aulas práticas e teóricas, mantendo contato direto com a Câmara de Graduação e com as Coordenações dos Cursos de Educação Física. Buscou espaços para a realização dos projetos PIBIC e PIBIAC, incentivou a participação nos eventos acadêmicos como SIAC e JICTAC, com a ampla adesão de professores e alunos. Realizou ainda reuniões com

a PR1 e PR7 para manter as bolsas de Iniciação Artísticas e de Apoio Pedagógico diante das dificuldades que atravessamos ao longo dos últimos dois anos (2023 e 2024). Importante frisar que o Teste de Habilidades Específicas (THE) 2025 foi suspenso temporariamente (indicado pela Coordenação e aprovado em Congregação) para o ingresso em 2025 do curso de Bacharelado em Dança, retornando ao debate para o ingresso em 2026.

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

A participação estudantil foi essencial para direcionarmos nossas ações no ano letivo de 2024. A presença constante da representação estudantil nos Conselhos Departamentais Ampliados, nas reuniões de Congregação da EEFD e nas reuniões quinzenais com a Reitoria possibilitou a inclusão dos estudantes nas discussões e na busca de possíveis soluções.

CURSO DE GRADUAÇÂO: Teoria da Dança

COORDENADOR: Ágatha Silvia Nogueira e Oliveira

TEMPO DE COORDENAÇÂO: 19 meses

TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 36 meses

a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

O curso de Bacharelado em Teoria da Dança apresenta como pontos fortes: o pioneirismo do curso, sendo este o primeiro em todo o Brasil, o segundo na América Latina e o quarto no mundo; o PPC com uma proposta consistente de formação interdisciplinar visando atuação profissional de pesquisadores, historiadores, críticos, curadores e criadores na dança; Articulação e flexibilização curricular; Adequação às resoluções atualizadas do MEC; Atendimento ao corpo discente e egressos através da COAA, CPO, Coordenações e atendimento psicopedagógico ofertado pelo corpo técnico da UFRJ; Presença de muitos projetos de pesquisa, ensino e extensão impactando a formação dos estudantes; Uma Coordenação de Relações internacionais ativa, possibilitando intercâmbios; A oferta da possibilidade de estágio não-obrigatório em instituições que estabelecem parceria com o curso de Teoria da Dança da UFRJ; Corpo docente super qualificado; Biblioteca com um acervo que atende às expectativas.

Pontos fracos: Estrutura predial; sistema elétrico do prédio EEFD; Refrigeração, aparelhos e meios didático pedagógicos e tecnológicos atualizados;

b) Descreva as atividades relacionadas pelo Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as

fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

Dentre as atividades relacionadas pela coordenação durante o ano letivo de 2024 para sanar as fragilidades encontradas destacam-se: a organização de encontros pedagógicos entre docentes, discentes e egressos; a articulação com chefia e coordenadores dos demais cursos da EEFD para encontrar parcerias dentro do Centro de Ciência e Saúde e da UFRJ na busca de espaços e estratégias para a continuidade das atividades do curso; organização e execução de reuniões com a direção para organizar encontros com a Reitoria, Pró-Reitoria de Graduação, Câmara de Graduação, Conselho de Centro e Decania para sanar as questões aqui apontadas; reunião com representantes estudantis CADAN para ouvir suas colocações e acolher os estudantes.

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

O Núcleo Estruturante Docente do curso de Bacharelado em Teoria da Dança tem se reunido periodicamente empenhado especialmente na: 1) organização e preparação para o processo de avaliação do MEC; 2) construção de proposta de reforma curricular. Os encontros tem possibilitado um olhar mais aprofundado para o PPC e para as fragilidades identificadas em relação à carga horária total do curso, certo desequilíbrio entre o número de disciplinas que compõem o núcleo geral e específico dos cursos de Licenciatura, Bacharelado e Teoria da dança, dificuldades estruturais que afetam de forma mais contundente os cursos noturnos, dentre outros.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

A Coordenação esteve durante todo o ano bastante articulada com a direção da escola de Educacão Física e Desportos, a chefia do Departamento de Arte Corporal e as coordenações dos cursos de dança e educação

física para responder às demandas emergenciais e de médio prazo de forma alinhada, visando mitigar os efeitos negativos que os desafios estruturais e possibilitar a continuidade das aulas como resulatdo do empenho coletivo. Promoveu e esteve presente em todos os encontros que visavam sanar as deficiências estruturais e decorrentemente as pedagógicas; Atendeu sistematicamente e prontamente todas as solicitações da Direção e as solicitações possíveis dos alunos, disponibilizando inclusive contato pessoal para atendimentos urgentes; Promoveu reuniões de NDE e pedagógicas para tratar as questões pedagógicas e administrativas; Promoveu encontros com estudantes e representantes do CADAN; Cuidou da adaptação dos espaços físicos mantendo contato direto com a Câmara de Graduação e com as Coordenações dos Cursos de Educação Física.

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

A participação estudantil foi essencial para direcionarmos as nossas ações nesse ano letivo. A presença constante da representação estudantil aos encontros possibilitou a transmissão das reuniões para todos os estudantes dos cursos, mobilizou o CONSUNI e a Congregação da EEFD. Importante salientar a proximidade da Direção com os Centros acadêmicos facilitando a comunicação a execução e a conclusão do período de 2024.2.

Unidade respondente:	**Centro/Campus:**
ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY - EEAN	**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE / CIDADE NOVA**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

I) Relatório da UNIDADE

Na EEAN o planejamento das atividades é anual visando atender as atividades fins da escola, com discussão entre docentes nos cinco departamentos, a direção da EEAN, coordenações de Stricto, Lato Sensu e Extensão. A EEAN, no ano de 2023, comemorou seu centenário de criação enquanto unidade de ensino, pesquisa e extensão. Tem por finalidades: produzir e disseminar o conhecimento na área em padrões elevados de qualidade com equidade; promover o desenvolvimento técnico, científico, econômico, social, artístico e cultural de seus estudantes; estimular o conhecimento e a busca de soluções de problemas. Desde a decisão do Conselho Universitário, em 28/11/2011, o ingresso na EEAN se dá pelo Exame Nacional do Ensino Médio

(ENEM) e Sistema de Seleção Unificado (SiSU) e 50% das vagas são ocupadas na modalidade “Ação Afirmativa” e 50% Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem 13 das vagas na modalidade “Ampla Concorrência”. O total de vagas por semestre é de 72 - com total 144 vagas/ ano. O novo projeto pedagógico do Curso de Graduação de Enfermagem instituiu a formação técnica de enfermeiros de quatro para cinco anos (aprovado na UFRJ em 14/12/2022), e está em curso desde abril de 2023, ao mesmo tempo que a Escola continua oferecendo a formação de Enfermagem para os estudantes das turmas anteriores a entrada no ano de 2023 até 2026.2. Os procedimentos de avaliação discentes ocorrem na forma de provas escritas, provas práticas, trabalhos, seminários, trabalhos individuais e coletivos, relatórios de visitas técnicas e autoavaliação pelos estudantes. Quanto aos discentes portadores de necessidades diferenciadas por conta de sua condição de saúde, tivemos adaptações de espaços e ajustes significativos durante o acompanhamento especial para aplicação das avaliações escritas. Quanto ao ensino pós-graduação, este objetiva aperfeiçoar o profissional de enfermagem em níveis de Pós-Graduação Stricto Sensu com cursos de Mestrado e Doutorado Acadêmico e Lato Sensu, neste nível de formação oferece duas Residências Uniprofissionais e dois cursos de especialização (Enfermagem Obstétrica e Enfermagem em Terapia Intensiva), todos por acesso a partir de Editais de Processos Seletivos. No ano de 2024, com a entrada da Ebserh, e a reestruturação do Complexo Hospitalar UFRJ, ficou acordado com a EEAN que os editais de seleção para ingresso de residentes passarão a ser gerenciados pelo ENARI. No Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu a avaliação se dá pelo desempenho acadêmico nas disciplinas, nas etapas de relatórios de pesquisa, disseminação e popularização do conhecimento, dentro dos prazos estabelecidos pelo programa. No Lato Sensu, a avaliação contempla além dessas, o desempenho nos cenários de práticas na rede de saúde. Ampliou-se a discussão interna pela direção, para criação de uma política de ações de promoção de saúde, visando a inclusão e melhores condições de trabalho para o corpo social, diminuir por meio de orientações e adequações pedagógicas entre o corpo docente, as desigualdades entre estudantes com deficiência, como as visuais em graus variados, como diminuição da acuidade auditiva, outras deficiências físicas ou cognitivas e maior integração da Iniciação Científica às linhas de pesquisa do PPG e dos professores que não estejam vinculados ao Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu. Desde maio de 2024 a Escola está trabalhando para efetivar a atualização de seu site e página oficial, com recursos de verba parlamentar, pois site é tecnologicamente restrito, não atende a divulgação dos processos de avaliação institucional, e precisa atender aos quesitos de transparência de suas informações. Com relação à Pós-Graduação, o programa vem trabalhando desde 2023 na atualização da estrutura curricular, já tendo sido feita a atualização das linhas de pesquisa.

II) Análise das Informações

Os avanços conquistados em 2024 se referem à implantação do novo currículo do curso de graduação iniciado no primeiro semestre de 2023 com fortalecimento de parcerias para qualificar os enfermeiros e técnicos de enfermagem das unidades de saúde da família onde os estudantes realizam as atividades práticas. Houve dois treinamentos para profissionais da Área de Planejamento 3.1 na temática de primeiros socorros e ações de socorro às urgências em Atenção Primária. O novo currículo foi construído em uma perspectiva disciplinar voltada a atuar com uma lógica inclusiva de oportunidades para aquisição de competências profissionais de enfermagem, bem como experiências interprofissionais e interdisciplinares nos ambientes institucionais de saúde, comunidades e espaços domiciliares; Procedeu-se a renovação de convênios com a Secretaria Municipal de Saúde a renovação de dois convênios internacionais (México e Espanha) e desenvolvimento do Projeto ERASMUS+, projeto que a EEAN concorreu na União Europeia em 2022. Os desafios a serem enfrentados dizem respeito a correção das condições estruturais da EEAN, que por ser um patrimônio tombado pelo IPHAN necessita urgentemente de reparos e serviços de manutenção predial como hidráulicos, elétricos e recuperação de salas para retomada dos espaços atualmente interditados por terem sofrido visíveis prejuízos em sua arquitetura e para utilização racional dos ambientes físicos, com melhoria das condições de trabalho e de utilização pelos estudantes. Outro ponto a ser enfrentado é buscar fortalecer as ações de intercâmbio nacionais e internacionais para docentes e estudantes de graduação em instituições estrangeiras, ampliando a internacionalização do PPG e do curso de graduação para intercâmbio em atividades conjuntas.

III) Ações a Desenvolver

As ações a desenvolver compreendem a recuperação estrutural do Pavilhão de Aulas e anexos e da Maternidade Thompson Motta, para melhores condições de trabalho aos docentes, funcionários técnico-administrativos e de ensino aos estudantes. Ambas as edificações requerem maciços recursos financeiros para correção dos danos estruturais, e da mesma forma os laboratórios de prática localizados no Bloco B salas 43 e 45 do Centro de Ciências da Saúde e laboratório de enfermagem e sala anexa de orientação, localizada no 9º andar Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/UFRJ. A Direção objetiva a captação de recursos financeiros com empresas, com grandes laboratórios de insumos hospitalares e parlamentares federais do Rio de Janeiro, com vistas a completa recuperação do ambiente acadêmico. Para cumprimento de sua atividade finalística, há necessidade de climatização, descupinização, posicionamento correto de extintores, aquisição de novos extintores e instalação de placas sinalizadoras com rota de fuga na Escola. Entre as providências a desenvolver é preciso avançar na implementação da política de promoção da acessibilidade. O maior desafio é a aquisição de projeto técnico para recuperação e restauração desses

espaços, com aprovação do IPHAN e suporte específico do ETU/UFRJ e Faculdade de Arquitetura/UFRJ. Também compõe o rol de ações propositivas para 2024, a retomada da proposta do curso de Mestrado Profissional em Enfermagem à CAPES, na próxima calendário de Projetos de Cursos Novos (PCN). Desafio importante é manter o adequado dimensionamento de docentes compatível com a implementação do novo currículo concomitante com o currículo anterior cuja finalização dar-se-á ao final de 2025.

IV) Acompanhamento de Propostas de Ação

O ano de 2023 foi um ano difícil pela inviabilidade e não execução dos pedidos de serviços instruídos com uso de verbas do Orçamento Participativo. A EEAN não foi atendida nas solicitações para reparos e obras emergenciais, e isto continuou prejudicando a regularidade dos serviços prestados, mantendo-se a continuidade da interdição de salas de aula, inviabilizando o uso por alagamentos na Biblioteca Setorial, Revista e auditórios. Com os recursos de emendas parlamentares e apostilas de cursos de especialização disponíveis nas Fundações, houve provisão de material para os laboratórios de ensino e para as atividades de extensão universitária realizadas por docentes dos cinco departamentos de ensino. Essas aquisições de materiais permitiram o desenvolvimento das atividades práticas e laboratoriais exclusivas para a formação técnica, apoio as atividades de extensão e a ampliação de computadores para manter as bolsas de monitoria do laboratório de informática. A EEAN na COTAV/2023 conseguiu obter treze vagas docentes para reposição da(o)s vacâncias/aposentados, que serão distribuídas, conforme previsto pela PR 4, por concursos em 2024, em 2025 e em 2026, sendo as primeiras vagas para as áreas de ensino contempladas: de Enfermagem Materno Infantil e de Enfermagem Médico Cirúrgico. Há necessidade de estreitar o diálogo com a Reitoria e Pró-Reitoria de Pessoal para viabilizar reposições por aposentaria de técnicos administrativos de educação (TAEs), nos ambientes da coordenação de graduação, pós-graduação e departamentos, evitando sobrecarga de trabalho dos servidores.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

I) Relatório da UNIDADE

O avanço de maior significado se deu na implementação da reforma curricular aprovada pela Pró Reitoria de Graduação, em 14/12/2022, (Processo SEI nº 23079.234569/2021-00) e em curso desde abril de 2023, favorecendo a integração dos docentes de departamentos diferentes mesmo tendo que atuar com dois modelos curriculares simultaneamente. Cabe destacar que o novo currículo é baseado em forte integração com os serviços de saúde, valorizando precocemente a inserção dos estudantes nos ambientes profissionais.

Os resultados dos dois primeiros períodos (2023/1º e 2º períodos), mostraram que os estudantes validaram as experiências selecionadas.

Desde março de 2023 a Escola de Enfermagem Anna Nery compõe o grupo de IES no projeto ERASMUS+, lançado pela União Europeia e que objetiva a incorporação dos resultados de pesquisa diretamente no curso de graduação, com oferta de diferentes estratégias de ensino voltadas às boas práticas assistenciais na prevenção das infecções relacionadas à assistência à saúde. O desafio contínuo é o de obter melhorias nos processos de aquisição de recursos materiais, melhorar os ambientes internos e externos da Escola, criar condições para investir em atualização dos processos de ensinar e estratégias aprender, de pesquisar durante o desenvolvimento do novo currículo, e através dos quais resultem em produtos de inovação tecnológica para o ensino e o cuidado, bem como os processos de trabalho sofrerem melhor estruturação, pois os equipamentos estão obsoletos, internet oscilante. Como perfil de ingressantes é mister realizar ações de apoio aos estudantes em sua trajetória acadêmica, aqueles em vulnerabilidade social, com deficiência ou problemas sociais com interveniência da COAA. Quanto aos egressos, espera-se formar um profissional mais crítico da sua própria prática, que atue com segurança técnica, capaz de proteger seus pacientes de efeitos danosos associados pela própria assistência de saúde, politicamente engajado para o desenvolvimento da profissão, com alto senso de cidadania e socialmente responsável pelo seu bem-estar e da população. Há que se fazer referência ao trabalho da Comissão de Revalidação de Diplomas, que atua com o Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar Macaé/UFRJ, na avaliação dos pedidos de revalidação de diplomas estrangeiros.

O Programa de Pós-graduação Stricto Sensu foi avaliado com o conceito 6 pela CAPES, novamente no seu segundo quadriênio consecutivo e para obtenção do conceito 7,0 as ações que estão em curso desde 2023 se referem a fortalecer a política de internacionalização com participação de docentes de universidades internacionais com as quais temos parceria, como a dupla diplomação (ex: Universidade Castilla La Mancha-ES, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra- PT), o lançamento contínuo de editais para seleção de estrangeiros aos Cursos de Mestrado e Doutorado, apoiar a realização de programa de pós doutorado internacional para docentes da Escola; ampliação do intercâmbio de tutorias de discentes, em programas de intercâmbio.

II) Análise das Informações

Os avanços obtidos em 2023/2024 dizem respeito ao fortalecimento de atividades das Ligas Estudantis; iniciativas de internacionalização e expansão do Programa de Pós Graduação, mantendo-se como programa de excelência nacional e internacional (conceito 6,0-CAPES) com incremento de atividades como seminários, produção e desenvolvimento de eventos científicos, participação de docentes de instituições internacionais

em bancas Stricto sensu; participação de docentes em projetos de pesquisa internacionais e nacionais, disciplinas ministradas em língua estrangeira; Melhorias no registro e na organização dos Projetos Integrados de Pesquisa desenvolvidos pelos docentes, estudantes de pós-graduação, de graduação e iniciação científica com a chegada de um bibliotecário com expertise na organização de pesquisa em bases de dados, o que deu um novo impulso as pesquisas de docentes e estudantes tanto de graduação quanto de pós-graduação; Atividades extensionistas em escolas municipais, na Vila Residencial da UFRJ, e ações assistenciais e educativas com estudantes de enfermagem no IPUB/UFRJ sob liderança de uma docente da EEAN. Os principais obstáculos dizem respeito à escassez de recursos financeiros para contratação de obras que tragam benefícios nas condições estruturais do prédio; a falta de salas de aulas também prejudica a implementação de mudanças físicas e de mobiliário para acessibilidade de pessoas com deficiências físicas. Também se associa a falta de reposição de vagas docentes e de técnicos-administrativos equivalentes às perdas nos anos 2020 a 2024, prejudicando as atividades no espaço físico e de equipamentos para desenvolvimento das atividades finalísticas da EEAN, desmotivando servidores e alunos ao cumprimento efetivo de suas atividades, requerendo da direção a busca por espaços em unidades fora do campus universitário e nos arredores da escola para atender as demandas dos docentes.

III) Ações a Desenvolver

- Fortalecer as ações de promoção em saúde extramuros com a Secretaria Municipal de Saúde voltadas aos diferentes grupos etários da população carioca;
- Responder a editais de captação de recursos para desenvolvimento de pesquisas;
- Ampliar a participação docente na gestão acadêmica do HUCFF/UFRJ, agora sob gestão administrativa da EBSERH;
- Ampliar Convênios e Acordos de Cooperação Técnica com instituições de ensino, pesquisa e da rede municipal, potencializando as atividades de graduação e de pós-graduação;
- Ampliar a busca de recursos financeiros para atender as necessidades de adequação de espaço físico na unidade e manutenção predial de um prédio tombado e correção dos problemas estruturais da sala de coordenação de graduação no Centro de Ciências da Saúde, do laboratório de técnicas de enfermagem no 9º andar do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho que se encontra sem condição de utilização;
- Investir junto à Reitoria e Pró-Reitoria de pessoal da UFRJ na reposição imediata de docentes e servidores técnicos-administrativos;
- Realizar obras de adequação para favorecer pessoas com deficiência a utilizarem as dependências do Pavilhão de Aulas.

IV) Acompanhamento de Propostas de Ação

A oferta das Residências de Enfermagem Saúde da Família e Enfermagem Obstétrica e do curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica, se mantém, pois são áreas prioritárias no campo da saúde. Espera-se finalizar a execução integral dos recursos para apoio a projetos de extensão e laboratórios, oriundos de emenda parlamentar. A partir da expertise acumulada que levou à conquista do Projeto ERASMUS, serão mapeados editais em agências de fomento para ampliar a cooperação técnica da EEAN com instituições de ensino e de pesquisa, potencializando as atividades de pós-graduação e de graduação nacionais e internacionais. Prospectar interlocuções empresas e potenciais doadores de recursos financeiros para atender às necessidades da EEAN.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

I) Relatório da UNIDADE

A EEAN durante o ano de 2023 realizou uma série de eventos científicos em alusão ao seu centenário de criação. Continuou em 2024 estimulando a participação de docentes em projetos com parceria de entidades acadêmicas e de promoção de saúde a grupos de mulheres, idosos e com doenças crônicas não transmissíveis e integração da Escola com as Secretarias Municipais do Estado e Estadual de Saúde para projetos de educação continuada e projetos sociais com estudantes e docentes. A EEAN possui vários docentes com participação em entidades de classe, câmaras técnicas do Conselho Regional de Enfermagem e nos Departamentos na Associação Brasileira de Enfermagem. Representação docente em Coordenação dos Cursos de Ensino do CCS e da Superintendência de Políticas Afirmativas.

II) Análise das Informações

- Organização de sala de estudos voltada ao corpo social e recuperação da sala para atividades de intercâmbio;
- Investimento de compra de equipamentos para melhoria de condições para estudo e trabalho na EEAN;
- Organização de espaço para refeições de estudantes e funcionários;
- Os avanços conquistados no ano de 2023/2024 já foram relatados no item 2.

III) Ações a Desenvolver

- Designação de uma equipe de elaboração de projetos de infraestrutura;
- Designação de equipe de implantação de melhorias visando acessibilidade e gestão de informação e visibilidade em rede dos serviços realizados na unidade e sob a responsabilidade da EEAN, com acompanhamento de ações
- Criação da Equipe de Ações Promotoras de Saúde e Acessibilidade para estudantes e funcionários da EEAN
- Propor e executar planejamento educativo com a Brigada de Incêndio para docentes, técnicos-administrativos e de assuntos educacionais sobre situações de adequação e manejo de extintores, segurança preventiva, dentre outros.
- Propor novos projetos de extensão voltados para populações vulnerabilizadas socialmente, população negra, indígenas, LGBTQIAPN+ e pessoas em situação de rua, reforçando o compromisso social da escola.
- Mapear editais e parcerias para buscar financiamento às ações de extensão e projetos com grande impacto comunitário.

IV) Acompanhamento de Propostas de Ação

As ações propostas em 2024 não foram implantadas em sua totalidade devido a ausência de recursos financeiros centralizados na decania que conta com reduzido pessoal designado para essas atividades. Apenas foram desenvolvidas como prioritária as ações de manutenção predial emergencial e aquelas essenciais, adquiridas com verbas de apostilas de cursos e emendas, garantindo o funcionamento da unidade.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

I) Relatório da UNIDADE

A unidade oferece o Curso de Graduação em Enfermagem no qual ingressam anualmente o total de 144 estudantes, divididos em duas entradas semestrais. O novo currículo encontra-se no quarto período de implantação que foi iniciado em abril de 2023 preservando em sua macro concepção requisitos das Diretrizes Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem e sustentando-se na busca pela integração do ensino, pesquisa e extensão. A inserção precoce do estudante no sistema de saúde, e notadamente na atenção primária é estratégia para a avaliação, diagnose e ação em demandas sociais. Nas disciplinas de enfermagem

do primeiro período o modelo de determinantes sociais de saúde e o processo de enfermagem são as estruturas concebidas para o orientar o aprendizado prático. Os programas de bolsas para monitoria e de apoio pedagógico são práticas para incentivar estudantes ao engajamento com agentes da aprendizagem e despertar o interesse pela docência. A participação de estudantes de graduação junto aos do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu da EEAN/UFRJ (PPGEnf EEAN/UFRJ) – conceito seis CAPES – valoriza a experiência de mestres e doutores, que também atuam com o ensino teórico e/ou prático de graduação.

O acompanhamento e orientação acadêmica dos estudantes da graduação na perspectiva pedagógica e social são desenvolvidos diretamente pela Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA) e por Professores Orientadores (CPO). A Coordenação de Curso e o Núcleo Docente Estruturante (NDE) desenvolvem o planejamento curricular, acompanham a implementação pedagógica, o desenvolvimento curricular e seus resultados. O currículo em implantação e a correlação com o currículo em desativação seguem com acompanhamento bimestral pelo NDE. Especialmente por meio da prática clínica e das simulações realísticas os estudantes desenvolvem experiências de interdisciplinaridade e vivenciam novas tecnologias no ensino, inclusive no que couber, àquelas resultantes das pesquisas realizadas por mestrandos, doutorandos e pesquisadores inseridos na linha de pesquisa “Tecnologias e inovações nas ações de cuidar, ensinar-aprender e na gestão em enfermagem e na saúde” do PPGEnf EEAN/UFRJ.

II) Análise das Informações

Para o ano de 2024 a unidade avançou na implantação e acompanhamento do novo currículo do curso de graduação após longo processo de concepção, planejamento, discussão e elaboração da proposta e desenho de macro e micro currículo. Avançar nos projetos para recuperar e modernizar os laboratórios da unidade e nas estratégias de melhoria de integração com a pós-graduação stricto sensu. Para o ano de 2025-2026 os desafios são coordenar pedagogicamente as versões do currículo em implantação e primar pelo controle permanente das condições dos laboratórios para administrar com segurança a vida útil dos recursos materiais. Estimular os potenciais humanos e garantir a excelência do ensino-aprendizagem empreendedor, compatível com a nova disciplina eletiva criada para este fim. Apoiar a modernização dos processos administrativos da secretaria da graduação com implantação de novas tecnologias de produtividade. Ampliar o acesso dos estudantes a aprendizagem da saúde digital. Ampliar ações pedagógicas para maior e melhor integração das atividades de pesquisa na graduação com a pós-graduação. As comissões instituídas por portarias devem avançar com propostas e estratégias para garantir mudanças significativas nos ambientes e nos processos pedagógicos frente a inclusão, acessibilidade e sustentabilidade. Ampliar a participação do corpo social da unidade no desenvolvimento do novo currículo de graduação e atividades de integração com a sociedade.

III) Ações a Desenvolver

Capacitar os funcionários da Secretaria da graduação no uso da ferramenta ASANA selecionada como tecnologia de produtividade a ser empregada nos processos da administração acadêmica. Instalar em capacidade de funcionalidade do laboratório digital na atual "sala do Laboratório B43". Desenvolver estratégias para acompanhar e avaliar o desenvolvimento das etapas do novo currículo com participação do corpo social. Implantar novas disciplinas mistas (graduação e pós-graduação) nos currículos de graduação e mestrado. Maior integração docente nos planejamentos acadêmicos/científicos com maior participação de estudantes de graduação em eventos organizados pelos docentes da EEAN. Envidar meios de financiamento para favorecer a participação dos estudantes em eventos científicos locais, regionais, nacionais e internacionais. Estruturar ações conjuntas com a Coordenação de Extensão da unidade. Implantar a Comissão de Inclusão, acessibilidade e cidadania da Graduação em Enfermagem para assessorar a gestão do Curso de Graduação. Propor novas disciplinas que envolvam práticas interdisciplinares com outros cursos de saúde. Ampliar áreas livres na série curricular para atividades de iniciação científica, promovendo maior integração entre ensino e pesquisa. Apresentar conteúdos relacionados à saúde digital e inovação tecnológica na prática de enfermagem, alinhando-se às demandas contemporâneas.

IV) Acompanhamento de Propostas de Ação

O novo currículo ensejará acompanhar o índice de evasão do Curso de Graduação, devido ao turno integral (o que impede estudantes a ter acesso ao mundo do Trabalho) e à baixa condição financeira dos estudantes e os desdobramentos do acesso à graduação pelo ENEM, que muitas vezes permite a estudantes oriundos de outros estados a estudarem no Rio de Janeiro, o que implica em gastos com moradia, alimentação e deslocamento para o desenvolvimento de atividades curriculares teóricas nos diversos campus da UFRJ e práticas em diferentes serviços de saúde do município do Rio de Janeiro. Estes gastos também têm reflexo na formação dos estudantes de baixa renda. Para tanto continua-se a intensificar ações de acompanhamento e apoio estudantil de forma a reduzir a evasão do curso. Os esforços se concentram em organizar a nova grade curricular e disciplinas com vistas a reduzir a locomoção de estudantes e os gastos com transporte e intensificar a solicitação de bolsas-auxílio e de bolsas de monitoria, de iniciação científica, de extensão, dentre outras possibilidades, que favoreçam a integração do estudante junto à UFRJ, observadas as limitações orçamentário-financeiras da Universidade.

B. PESQUISA

I) Relatório da UNIDADE

A EEAN tem o pioneirismo no Brasil na formação de pesquisadores e contribuiu sobremaneira para os avanços da Pesquisa e da Ciência da Enfermagem. No que se refere à integração com a graduação, os estudantes de Graduação são estimulados a integrarem equipes de projetos de pesquisa e os que não são contemplados com bolsas de Iniciação Científica (IC), têm a oportunidade de participar como voluntários. Apesar de se encontrarem em fases diferenciadas de desenvolvimento e apresentarem número distinto de doutores, todos os grupos de pesquisa contam com projetos de pesquisa em desenvolvimento e bolsas de IC, alguns dos quais com auxílio financeiro. Os alunos de graduação participam de eventos científicos nacionais, regional e locais, como também dos organizados pelos núcleos/grupos de pesquisa, apresentando trabalhos em parceria com mestrandos, doutorandos e professores do Programa de Pós-Graduação. Os discentes da UFRJ participam dos grupos de pesquisa e reuniões científicas dos grupos, na qualidade de pesquisadores sem bolsa de pesquisa, integrando o elenco de coautores de trabalhos científicos apresentados em diversos eventos em sessões de comunicação oral e pôster, cujos resumos expandidos são publicados em Anais em mídias eletrônicas ou disponibilizados nos sites dos referidos eventos.

Em 2022 tivemos 115 projetos e em 2023 tivemos 124 projetos aprovados no CONEP. Em 2024 foram aprovados 133 projetos de pesquisa.

II) Análise das Informações

A pesquisa tem sido intensificada por docentes e discentes da EEAN e indissociada do ensino e da extensão, na perspectiva de produção da ciência. Um dos grandes desafios tem sido o incentivo dos docentes em busca de fomento à pesquisa e de bolsas de iniciação científica para os discentes da graduação. A atual situação do país tem reduzido o fomento e muitos docentes não têm sido contemplados em suas demandas. Por outro lado, o quantitativo de bolsas destinado à UFRJ também tem sido insuficiente para contemplar os pleitos dos pesquisadores das diferentes Unidades de Ensino e Institutos de Pesquisa. Mesmo assim, os docentes e discentes da EEAN têm mantido a produção científica e sustentado com meios próprios a disseminação de conhecimento, seja por meio da publicação de artigos e/ou pela participação em eventos científicos no âmbito nacional e internacional. Os discentes de graduação têm participado voluntariamente do desenvolvimento de pesquisas, por meio do incentivo do corpo docente. Contudo, ainda necessitam de áreas livres na grade curricular para maior dedicação a atividades de pesquisa. Também há necessidade de ampliar a internacionalização das produções, contudo o fomento destas ações é incerto e tem limitado o corpo docente e discente, por conta dos investimentos financeiros para passagens, hospedagem e alimentação, que muitas das vezes devem correr por conta do interesse do docente ou do estudante. Este tipo de mobilidade ainda carece de algum tipo de custeio da UFRJ para atender aqueles estudantes e docentes que não estão vinculados a cursos de pós-graduação strictu sensu e melhorar a visibilidade internacional da EEAN.

III) Ações a Desenvolver

1. Incentivar o corpo docente a busca de fomento à pesquisa e à solicitação de bolsas de iniciação cientifica;
2. Incrementar a produção de conhecimento e sua disseminação em âmbito nacional e internacional;
3. Investir em ações de internacionalização das produções científicas de docentes e discentes de graduação e pós-graduação da EEAN;
4. Viabilizar na reforma curricular áreas livres na grade curricular que permitam aos estudantes tempo para a dedicação à execução da pesquisa científica;
5. Elaborar estratégias para favorecer a participação de discentes e docentes

IV) Acompanhamento de Propostas de Ação

Mesmo havendo o incentivo do corpo docente ao fomento à pesquisa e à solicitação de bolsas de iniciação cientifica, ainda há limitações da concessão de tal apoio pelos órgãos de fomento em âmbito nacional. Houve incremento da produção de conhecimento e sua disseminação em âmbito nacional e internacional, assim como investimento em ações de internacionalização das produções científicas de docentes e discentes de graduação e pós-graduação da EEAN, contudo o fomento destas ações é incerto e tem limitado o corpo docente e discente. A nova grade curricular viabiliza áreas livres que permitam aos estudantes tempo para a dedicação à execução da pesquisa cientifica, assim como tem-se estratégias para favorecer a participação de discentes e docentes em eventos científicos com disseminação de conhecimento e/ou intercâmbio técnico-científico com o auxílio do programa de Pós-Graduação e da Direção da EEAN.

C. EXTENSÃO

I) Relatório da UNIDADE

A EEAN possui em seu escopo de ação uma tradição em ações de extensão desde 1998, com a Criação da Coordenação de Extensão. Possui 50 ações de extensão e 39 projetos de extensão ativos. Trata-se de ações gratuitas, aprovadas na unidade e devidamente registradas do Sistema Integrado de Gestão de Projetos – SIGProj/MEC, em sua maioria voltadas para educação e promoção em saúde, divulgação científica e pesquisa-ação. No que se refere à integração com o ensino de graduação registram-se projetos de extensão integrados/articulados com o trabalho de campo desenvolvido nos Programas Curriculares, tendo os estudantes a possibilidade de integrar as equipes de tais projetos, juntamente com docentes e com discentes de pós-graduação. Os projetos de extensão oportunizam aos discentes de graduação/pós-graduação a integração com comunidades, serviços de educação, equipamentos sociais, demonstrando a articulação com

instituições extramuros à UFRJ, inclusive no financiamento das atividades de trabalho-estudo dos alunos. Da mesma forma, na UFRJ a Jornada de IC ocorre integrada com o Congresso de Extensão, o que privilegia o intercâmbio entre os bolsistas de IC, extensão (PROFAEX) e demais alunos de Graduação e de Pós-graduação, na divulgação de trabalhos científicos produzidos e atividades de extensão desenvolvidas. Os impactos de tais atividades no contexto da transformação da sociedade evidenciam-se na articulação da pesquisa ao processo de assistir/cuidar em um espaço de experimentação e aplicação de práticas de cuidado à comunidade, nas práticas de educação e saúde e na instrumentalização de profissionais para o atendimento das políticas públicas de saúde em âmbito local, regional e nacional. Destaca-se que, desde 2020 até julho de 2024, a Escola executa o Projeto "Apoio a Ações de Extensão da Escola de Enfermagem Anna Nery com Enfoque nas Políticas Públicas de Saúde", executa o aporte financeiro de emenda parlamentar no valor de R$ 203.200,00, para fortalecer as ações de extensão desenvolvidas pela EEAN.

II) Análise das Informações

Mesmo sendo uma unidade pioneira no desenvolvimento da extensão na UFRJ, a alteração curricular que garantiu 10% da carga horária de atividades de extensão na grade curricular, trouxe impacto na distribuição de atividades curriculares dos estudantes, pois ampliou a carga horária do curso sem que houvesse a ampliação da integralização curricular para 5 (cinco) anos, de forma a viabilizar semanalmente áreas livres para que possam ser desenvolvidas atividades de pesquisa e extensão sem que haja prejuízos ao ensino de graduação. Por outro lado, mesmo com um corpo docente limitado, a EEAN mantém-se permanentemente articulada à sociedade no intuito de geração de impacto e transformação.

III) Ações a Desenvolver

1. Incentivar o corpo docente ao fomento à extensão com bolsas para os estudantes;
2. Viabilizar no novo currículo, áreas livres na grade curricular que permitam aos estudantes horários para a execução da extensão universitária;
3. Elaborar estratégias para favorecer a participação de discentes e docentes em programas, projetos e cursos de extensão.
4. Incentivar a participação de discentes, não bolsistas, em ações com a comunidade, o que impactará na formação, favorecendo a interação dialógica, a interprofissionalidade, interpessoalidade, a interdisciplinaridade e a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão.

IV) Acompanhamento de Propostas de Ação

Há necessidade de favorecer a prática da extensão por estudantes da graduação, em projetos que atendam a pactuação de ações entre a comunidade e a EEAN. As atividades de extensão registradas estão se desenvolvendo sob coordenação de professores

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

I) Relatório da UNIDADE

O PPG contribui enormemente para qualificar enfermeiros para todas as regiões do país por meio do atendimento de candidatos que participam dos processos seletivos amplamente divulgados em âmbito nacional e também por convênios e projetos firmados em atenção às políticas públicas indutoras. O Programa de Pós-Graduação em Enfermagem é regido por Regulamento próprio, aprovado pela Comissão de Ensino de Pós-graduação e Pesquisa em Enfermagem (CPGPEn), pela Congregação da EEAN e pela Comissão de Pós-graduação e Pesquisa de Unidades do CCS e homologado pelo CEPG/UFRJ. É administrado por dois professores doutores, em regime de trabalho de 40 horas com Dedicação Exclusiva, do quadro efetivo da EEAN, devidamente credenciados no PPGEnf, na condição de Docente Permanente. O Programa abrange os cursos de Mestrado Acadêmico e Doutorado Acadêmico em Enfermagem. A área de Concentração do programa denomina-se “Enfermagem no contexto social brasileiro” e desenvolve-se por meio de dez linhas de pesquisa. O PPG, com processo seletivo de estudantes no primeiro e segundo semestres, vem se empenhando para alcançar bons resultados de internacionalização por meio de iniciativas como: convênios, participação em projetos com pesquisadores estrangeiros, participação de Docentes Permanentes e discentes em eventos internacionais com apresentação de trabalhos, ministrando conferências e como professores visitantes em instituições estrangeiras para desenvolvimento de atividades acadêmico-científicas em parceria. O programa recebeu o conceito 6 (seis) na última avaliação da CAPES.

No que se refere à integração com a graduação, destacam-se as reuniões científicas dos grupos/núcleos de pesquisa que se voltam para o desenvolvimento de pesquisas, discussões e reflexões sobre o cotidiano da assistência, ensino e pesquisa em enfermagem, tanto do curso de graduação quanto do de pós-graduação, servindo, também, à articulação destes dois níveis de ensino-formação. Em 2024, foi integrado à graduação o 14º Seminário de Internacionalização da Produção de Conhecimento em Enfermagem (Sinpen), um evento organizado pela Pós-Graduação Stricto Sensu da EEAN/UFRJ, com o objetivo de facilitar a colaboração entre graduandos e pós-graduandos na construção de conhecimento científico.

Houve investimento na produção conjunta de docente/discente, Mestrado e Doutorado, e incremento de intercâmbio entre docentes/discentes dos Grupos de Pesquisa da EEAN e de outras instituições. Observam-se publicações entre os docentes do programa com egressos e participantes externos, permanecendo o empenho na busca pelas parcerias. Persiste o necessário investimento que deve ser feito nas publicações de

resultados dos convênios e parcerias com articulação entre estudantes de graduação e de PG, e com enfermeiros da área assistencial no sentido de incrementar a produção característica de um grupo de pesquisa. A produção com pesquisadores estrangeiros segue tímida considerando o potencial de produção do corpo docente e discente, e a gama de parcerias que o PPG possui.

INDICADOR 1 - TESES E DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS NO PROGRAMA EM 2024

Dissertações de mestrado: 20

Teses de doutorado: 13

Total: 33 defesas

INDICADOR 2 – ATIVIDADES INTERNACIONAIS:

A) RECEPÇÃO DE PESQUISADOR VISITANTE ESTRANGEIRO PARA ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA NO PPG-EEAN

1-Franco Carnevalle

Instituição: McGill University/Canadá

Período: 25/11/2022 a 07/12/2024

Atividades desenvolvidas: ministrou disciplina Knowledge translation; participação em banca examinadora de doutorado; conferência em evento científico; reunião de projeto integrado de pesquisa.

2-Sofia Sabina Lavado Huarcaya

Instituição: Red Internacional de Enfermería en Salud del Adulto Mayor – RED ESAM/OPAS-OMS.

Período: 02/12/2024 a 14/12/2024

Atividades desenvolvidas: ministrou disciplina Temas Emergentes da prática profissional – Envelhecimento e as transformações globais; participação como conferencista em evento científico; reunião de pesquisadores.

3-Donatella Valente

Instituição: Universidade Sapienza di Roma/Itália

Período: 11/08/2024 a 21/08/2024

Atividades desenvolvidas: participação em atividades de ensino no PPG (aula inaugural 2024.2); participação em Seminário Internacional; visitas técnicas; reuniões sobre projeto integrado de pesquisa; produção de artigos científicos; reunião com a Coordenação do programa.

4-Elaine Lazaro Alcantara

Instituição: Universidad Catolica Santo Toribio de Mogrovejo/Peru

Período: 09/08/2024 a 20/08/2024

Atividades desenvolvidas: equipe organizadora de Seminário de Intercâmbio Internacional de 10 estudantes de mestrado e doutorado da USAT-Peru na EEAN/UFRJ, com participação em disciplinas, visita técnica, reunião de grupos de pesquisa e discussão dos projetos de mestrado e doutorado.

5-Maria Sagrario Gomez Cantarino

Instituição: Universidad Castilla La-Mancha/Espanha

Período: 23/10/2024 a 26/10/2024

Atividades desenvolvidas: participação em banca examinadora de mestrado; discussão de projetos de pesquisa colaborativos; reunião com estudantes de mestrado e doutorado sobre intercâmbios internacionais e cotutela.

6-Carlos Alberto Cruz Sequeira

Instituição: Escola Superior de Enfermagem do Porto/Portugal

Data: 02 de setembro de 2024

Atividades desenvolvidas: participou da Mesa Redonda: Novas Tecnologias no Campo da Saúde Mental – possibilidades e limites, apresentando o tema intitulado: Saúde Mental Positiva e como debatedor da mesa redonda sobre Saúde Mental Positiva.

7-Alisson Squires

Instituição: Rory Meyers College of Nursing - Universidade de Nova York/EUA

Data: 23/10/2024 a 25/10/2024

Atividades desenvolvidas: reunião com pesquisadores da EEAN sobre projeto integrado de pesquisa em andamento; e participação em aula aberta sobre gerenciamento de grande volume de dados, avaliação somativa e uso da inteligência artificial.

8-Dolors Rodríguez Martín

Instituição: Universidade de Barcelona – Espanha

Data: 13/08/2024

Atividades desenvolvidas: reunião com a Coordenação do PPG-EEAN sobre cooperação científica e projetos colaborativos; visita às instalações da instituição, participação no Programa de Integração do PPG-EEAN 2024.2, proferindo a conferência: Gênero, diversidade e desigualdades: estado atual do conhecimento e desafios ao campo da saúde e enfermagem.

9-Daniel Nagel

Instituição: University of Manitoba/College of Nursing – Canadá

Período: 13 a 15 de março de 2024

Atividades desenvolvidas: participação de atividades de ensino, pesquisa e formação: 13/03- Aula Inaugural: “General Approaches to Qualitative Research” 14/03- Workshop: “Scoping Review” 15/03- Reunião aberta sobre a temática: “Environmental Scan”.

B) ESTUDANTES COM ESTÁGIO NO EXTERIOR

Doutoranda: Fernanda de Nazaré Almeida Costa

Instituição: Universidade Autônoma do Estado do México/México

Doutorado sanduíche com bolsa do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior-Capes

Tutora: Prof.ª Dr.ª Danelia Gómez Torres

Título do projeto: Tecnologia gamificada para adolescentes em hemodiálise: avaliação de conteúdo, aparência e semântica.

Período: 01 de abril a Junho de 2024 (03 meses)

Doutoranda: Audrei Castro Telles

Instituição: Escola Superior de Enfermagem de Lisboa/Portugal

Doutorado sanduíche com bolsa do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior-Capes

Tutora: Prof.ª Dr.ª Maria Adriana Pereira Henriques

Título do projeto: "Coordenação dos cuidados paliativos especializados e generalistas: proposta de um modelo assistencial em oncologia

Período: 01 de novembro de 2024 a 31 de janeiro de 2025

Doutoranda: Jannyne dos Santos Zuzarte

Instituição: Universidade Nova de Lisboa Escola/Escola Nacional de Saúde Pública – Portugal

Intercâmbio internacional com apoio financeiro PROEX-CAPES

Tutora: Profa. Dra. Ana Rita Oliveira Goes

Título do projeto: Aplicativo móvel para mulheres em processo de aleitamento materno em tempos de COVID-19

Período: 19/02/2024 a 01/03/2024

Mestranda: Thayna Moura de Oliveira

Instituição: Facultad de Enfermería Universidade de Cartagena- Colômbia

Período: 4 a 6 de março de 2024

Atividades desenvolvidas: realização de conferência para estudantes de graduação e pós-graduação sobre as comunidades compassivas e participação do evento científico com apresentação de trabalho: XVI Congresso Latinoamericano de Cuidados Paliativos.

C) RECEPÇÃO DE ESTUDANTES ESTRANGEIROS EM INTERCÂMBIO NO PROGRAMA

Seminário de Intercâmbio Internacional EEAN-UFRJ – Universidade Catolica Santo Toribio de Mogrovejo (USAT – Peru)

Período: 08/09/2024 a 21/09/2024

Objetivo: Promover o intercâmbio acadêmico com experiências e vivências em atividades acadêmico-científicas que contribuam para o crescimento profissional de estudantes e de docentes, com vistas ao seu desenvolvimento futuro e fortalecimento de sua produção, seja na elaboração da dissertação, da tese e de outras que dela advir. Despertar para as oportunidades de atividades de internacionalização que o convênio promove. Intercâmbio cultural e troca de conhecimentos entre os países envolvidos.

Recepção de dez estudantes de doutorado da USAT Peru - Suzethy Carolina Ucañay Puican; Graciela Zoraida Diaz Carnero; Yelena Paola Hernández Becerra; María Humbelina Olalla García; Claudia Paola Marquina Silva; Jorge Paul Herrera Miranda; Maria Pastora Hernández Becerra; Nancy Rocio Portilla Zhicay; Paula Elena Cienfuegos Adrianzén; Roxane Bustamante Vásquez.

Estudantes estrangeiros regulares

1-Mestrado: Nancie Sinorin (Haiti)

Programa GCUB de Mobilidade Internacional- GCUB-Mob, Edital GCUB nº 001/2022,

Orientadora: Sabrina da Costa Machado Duarte

2-Mestrado: Dieuline Jean (Haiti)

Programa GCUB de Mobilidade Internacional- GCUB-Mob, Edital GCUB nº 001/2022,

Orientadora: Maria Helena do Nascimento Souza

3-Mestrado: Dala Djop (Guineé Bissau)

Orientadora: Ana Beatriz Azevedo Queiroz

Título do projeto: A mutilação genital feminina: um estudo sobre sua

consequência na saúde das mulheres guineenses de Bafatá

D) DOCENTES DO PPG-EEAN COM INTERCÂMBIO EM INSTITUIÇÕES ESTRANGEIRAS

Docente: Maria Helena do Nascimento Souza

Instituição: Universidade Sapienza di Roma Milão-Itália

Pesquisador estrangeiro receptor: Donatella Valente

Período: 21/08 a 11/09/2024

Atividades desenvolvidas: visita a unidades de saúde de reabilitação; discussão dos dados de projeto de pesquisa colaborativo; elaboração de artigo científico; participação como conferencista do evento científico: "Aggiornamento prima parte linea guidaSNLG-ISS Gravidanza Fisiologica. Implementazione modelli ostetrici"; participação em reunião de grupo de pesquisa e de reuniões com o setor de cooperação internacional da instituição.

Docente: Rafael Oliveira Pitta Lopes

Instituição: Boston College Connell School of Nursing, Boston – EUA

Pesquisador estrangeiro receptor: Dorothy A. Jones

Período: 15/08/2024 a 01/11/2024

Atividades desenvolvidas: atividades do pós-doutorado, tais como: reunião de pesquisadores; aulas para estudantes de pós-graduação; reuniões de tutoria; visita a unidades de saúde e laboratórios de ensino e

pesquisa; desenvolvimento das etapas de operacionalização do projeto de pesquisa; elaboração de artigos científicos, participação em eventos.

Docente: Regina Célia Gollner Zeitoune

Instituição: Escola Superior de Enfermagem do Porto/Portugal

Pesquisador estrangeiro receptor: Elisabete Maria das Neves Borges

Período: 14 e 18 de outubro de 2024.

Atividades desenvolvidas: reuniões do Projeto HWOPI – Health Work Project International; conferência para pesquisadores e estudantes de pós-graduação; discussão de projetos colaborativos; visita à instituição e serviço de saúde do trabalhador; atividades no ensino de graduação em enfermagem.

Docente: Juliana Rezende Montenegro Medeiros de Moraes

Instituição: Escola Superior de Enfermagem de Lisboa/Portugal

Pesquisador estrangeiro receptor: Maria Isabel Dias da Costa Malheiro

Período: 05/11/2024 a 03/12/2024

Atividades desenvolvidas: atividades relacionadas ao pós-doutorado, quais sejam: participação em eventos científicos; visita aos campos de coleta de dados; reunião com a tutora; planejamento e organização da etapa de coleta dos dados; discussão sobre os artigos científicos; reuniões do grupo de pesquisa; participação em atividades na pós-graduação; oferta de workshop sobre método criativo sensível.

Docente: Marialda Moreira Christoffel

Instituição: Facultad de Medicina - Pontificia Universidad Católica de Chile/Chile

Docente receptor: Prof.ª Dr.ª. Paula Soto

Período solicitado: 05 a 15 de novembro de 2024

Atividades desenvolvidas: participação no XVIII Congresso Panamericano de Investigação em Enfermagem de 04 a 11 de novembro; atividades em grupos de pesquisa; participação em atividade na disciplina do PPG-EEAN (remota); realização de webinário; discussão de proposta de projeto colaborativo de pesquisa; discussão de acordo de cooperação interinstitucional; visita a unidades de saúde e laboratórios de ensino/pesquisa.

Docente: Tânia Cristina Franco Santos

Instituição**:** Universidad Catolica Santo Toribio de Mogrovejo/Peru

Disciplinas ministradas em Programa de Doctorado en Enfermería

Disciplina: Corrientes Filosóficas de la Ciencia II

Carga horária total: 80 horas

Período de desenvolvimento: junho de 2024

Docente: Ivone Evangelista Cabral

Instituição: Universidad Catolica Santo Toribio de Mogrovejo/Peru

Disciplinas ministradas em Programa de Doctorado en Enfermería

Disciplina: Epistemologia do Conhecimento da Enfermagem I

Carga horária total: 48 horas

Período de desenvolvimento: 23 a 27/10/2024

E) PUBLICAÇÕES COM PESQUISADORES ESTRANGEIROS

Docentes: Thiago Privado; Ítalo Silva

Título do artigo: Fatores intervenientes na gerência do cuidado de enfermagem à criança hospitalizada com cardiopatia reumática.

Pesquisador estrangeiro: Ana Paula Prata - Escola Superior de Enfermagem do Porto (Portugal)

Periódico: Revista de Enfermagem UERJ, 2024.

Docentes: Marcelle Miranda; Sabrina Duarte

Pesquisador estrangeiro: Cristina Baixinho e Andreia Costa (Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (Portugal)

Título do artigo: Participação de enfermeiros gestores na reestruturação hospitalar para o atendimento exclusivo a pacientes com COVID-19.

Periódico: Ciência & Saúde Coletiva

Docentes: Marcelle Miranda; Juliana Campos

Pesquisador estrangeiro: Pedro Parreira – Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (Portugal)

Título do artigo: Construction and enhancement of a prototype for a medical-hospital equipment for hypodermoclysis: a qualitative study.

Periódico: REBEN - REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Docente: Marcelle Miranda

Pesquisador estrangeiro: Cristina Baixinho e Andreia Costa (Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (Portugal)

Título do artigo: Uma abordagem qualitativa sobre o uso do cateter urinário de longo prazo no contexto ambulatorial.

Periódico: Ciência & Saúde Coletiva

Docente: Maria Angélica Peres

Pesquisador estrangeiro: Teresa Maria Mendes D. A Barroso – Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (Portugal)

Título do artigo: Estratégias participativas direcionadas às pessoas com necessidade de internação psiquiátrica: revisão integrativa.

Periódico: SMAD. REVISTA ELETRÔNICA SAÚDE MENTAL ÁLCOOL E DROGAS

Docente: Silvia Araújo

Pesquisador estrangeiro: Danelia G. Torrez – Universidade Autonoma do Estado do México

Título do artigo: Comportamentos proxêmicos de técnicos de enfermagem durante o ato transfusional em clientes hospitalizados.

Periodico: Texto e Contexto Enfermagem

F) EVENTOS ORGANIZADOS EM 2024 PELO PROGRAMA COM PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL

-31º Pesquisando em Enfermagem/V Jornada do Processo de Enfermagem

Período: 17 a 21 de junho de 2024

Pesquisadores internacionais: Paulo Joaquim Pina Queirós (Escola Superior de Enfermagem de Coimbra/Portugal); Danelia G. Torrez – Universidade Autonoma do Estado do México

Tema central: Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e cuidar: reflexões aplicadas à saúde e enfermagem

-XIV Seminário de Internacionalização da Produção do Conhecimento em Enfermagem – SINPEN

Período: 04 a 06/12/2024

Tema central: Saúde digital: desafios e implicações à saúde e enfermagem

Pesquisadores internacionais: Luis Velez Lapão (Universidade Nova de Lisboa/Portugal); Cristina Lavareda Rosa Baixinho (Escola Superior de Enfermagem de Lisboa/Portugal); Franco Carnevalle (McGill University-Canadá); Sofia Sabina Lavado Huarcaya (Red ESAM-Peru); Raul Fernando Guerrero Castaneda (Universidade de Guanajuato-México); Sayonara de Fátima Faria Barbosa (University of Cincinnati College of Nursing - Estados Unidos).

-PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO DISCENTE 2024.1 e 2024.2

Datas: 13/03/2024; 13/08/2024

Pesquisador estrangeiro 2024.1: Daniel Nagel- Instituição: University of Manitoba/College of Nursing – Canadá

Pesquisadores estrangeiros 2024.2: Dolores Rodriguez Martin – Universidade de Barcelona/Espanha; Donatella Valente - Departimento Universitario di Neuroscienze Umane - Facoltà di Medicina e Odontoiatria - Sapienza Università di Roma/Itália.

G) PROJEÇÃO ATIVIDADES 2025

a) Recepção de três estudantes do Peru e México no Programa Move La America – Capes no período de abril a junho para estágio de doutorado sanduíche no PPG-EEAN

b) Realização do III Fórum de Inovação do PPG-EEAN no período do mês de abril de 2025 com participação de pesquisadores internacionais

c) Estágio sanduíche com bolsa da estudante de doutorado Thaís Emanuele da Conceição na Universidade Sapienza di Roma (Itália);

d) Inicio do Curso de doutorado pela estudante proveniente do México Karla Sofia Gomez, sob a orientação do professor Marcos Antônio Gomes Brandão

e) Lançamento de Edital de Financiamento de Mobilidade Internacional de docentes e discentes do PPG-EEAN para 2025.2 com verba PROEX do programa.

II) Análise das Informações

Houve investimento na produção conjunta de docente/discente, Mestrado e Doutorado, e incremento de intercâmbio entre docentes/discentes dos Grupos de Pesquisa da EEAN e de outras instituições. Observam-se publicações entre os docentes do programa com egressos e participantes externos, permanecendo o empenho na busca pelas parcerias. Constata-se, no entanto, o necessário investimento que deve ser feito nas publicações de resultados dos convênios e parcerias com articulação entre estudantes de graduação e de PG, e com enfermeiros da área assistencial no sentido de incrementar a produção característica de um

grupo de pesquisa. A produção com pesquisadores estrangeiros que integram os projetos se expandiu, mas ainda é tímida considerando o potencial de produção do corpo docente e discente e a gama de parcerias que o PPG possui.

III) Ações a Desenvolver

1. Organizar e otimizar os espaços para estudos em grupo, reuniões de trabalho (técnico e científica), com o objetivo de introduzir estudantes e profissionais no contexto da integração;
2. Investir em publicações de resultados dos convênios e parcerias com articulação entre estudantes de graduação e de PG e com enfermeiros da área assistencial no sentido de incrementar a produção característica de um grupo de pesquisa;
3. Incentivar a produção com pesquisadores estrangeiros que integram os projetos e grupos de pesquisa;
4. Ampliar a participação discente no estágio doutoral e docente no pós-doutoral (PD);
5. Investir na internacionalização da produção técnico científica e no intercâmbio nacional e internacional de docentes e discentes do PPGEnf;
6. Aprovar na EEAN a proposta de Mestrado Profissional.

IV) Acompanhamento de Propostas de Ação

O movimento da EEAN foi o de envidar esforços no investimento permanente para a sustentação do programa em grau de excelência e para a manutenção do conceito de avaliação CAPES. No que se refere ao Mestrado Profissional, segue-se aguardando a apreciação e contribuição qualitativa dos Departamentos acadêmicos da EEAN para a consolidação de uma proposta definitiva a tramitar para aprovação nos colegiados internos à EEAN e nas diferentes instâncias da UFRJ.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

I) Relatório da UNIDADE

A EEAN é responsável pela implementação de 2 (dois) Cursos de Residência: o de Enfermagem de Saúde da Família conveniado com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro que mantém as bolsas dos residentes e o de Enfermagem Obstétrica, cujas bolsas dos enfermeiros são financiadas pelo Ministério da Saúde. Em 2020, foi proposto o Curso de Residência na área de Enfermagem Clínica e Cirúrgica, em parceria com a Secretaria de Estado da Polícia Militar do Rio de Janeiro, por meio do Hospital Central da Polícia Militar, cujo projeto não se concretizou em 2024, por motivos burocráticos. Também são oferecidos 2 (dois) Cursos de Especialização nas áreas de Enfermagem Obstétrica e de Terapia Intensiva. A criação e manutenção dos

cursos de especialização *lato sensu* consideram a necessidade de formação de especialistas de saúde de acordo com as demandas internas e externas de cada área de conhecimento, em consonância com as necessidades da população e políticas de saúde e de educação para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde. A Comissão de Ensino de Cursos de PG *Lato Sensu* constitui-se como a Comissão Deliberativa, que se reúne quinzenalmente ou de acordo com as demandas institucionais. Os cursos que geram recursos possuem Fundações Universitárias como instância responsável pela gestão financeira, sendo os relatórios acompanhados pelo Coordenador do Curso, Setor Financeiro da Fundação, e Direção da EEAN. O Cursos de Especialização são desenvolvidos na modalidade presencial, contam com corpo docente constituído por integrantes do quadro ativo da carreira de magistério superior em regime de Dedicação Exclusiva e por funcionários técnico-administrativo da UFRJ com competência reconhecida pela Congregação da EEAN, além de outros profissionais não pertencentes ao quadro da UFRJ, desde que expressamente autorizados pela Congregação da EEAN. Em casos justificados, há a participação de portadores de título de especialização ou de reconhecida capacidade técnico-profissional, com qualificação e experiência na área de conhecimento do curso, até o máximo de 25% do corpo docente e da carga horária total do curso. Os dados do último relatório apontam para um quantitativo anual de cerca de 250 enfermeiros ingressantes nos Cursos de PG lato sensu da EEAN.

II) Análise das Informações

Os Cursos do PPG Lato sensu são ministrados no Pavilhão de Aulas da EEAN e prédio da Maternidade Thompson Motta no campus Cidade Nova, sendo que de segunda a sexta-feira ocorrem as aulas dos Cursos de Residência em Enfermagem e aos sábados as aulas dos demais Cursos de Especialização. As atividades de ensino, extensão e pesquisa da EEAN mesmo com a restauração e modernização do Pavilhão Thompson Motta e as salas de aulas disponíveis no Pavilhão de Aulas, ainda persistem dificuldade de agendamento de salas de aulas, o que demanda em adoção de estratégias como o desenvolvimento de atividades em outras Unidades de Ensino e Assistência dos *campi* UFRJ. Da mesma forma, com o quantitativo limitado do corpo docente, há dificuldade para ampliação das vagas e ofertas de novos Cursos de PG lato sensu. Um outro aspecto relevante é a pouca integração dos estudantes dos Cursos Lato Sensu, principalmente os das Residências (por suas características de formação em serviço, sem que haja possibilidade de ausência no serviço assistencial), com os estudantes do Curso de Graduação em Enfermagem, exceto pela participação em grupos e núcleos de pesquisa da EEAN. Tal fato enseja a necessidade de proposição de estratégias para viabilizar uma interação entre o ensino de graduação e o de PG lato sensu.

III) Ações a Desenvolver

1. Investir na proposição de novos cursos de especialização de forma a viabilizar a promoção do aprimoramento profissional, considerando as demandas internas e externas das áreas de conhecimento e as necessidades da população e políticas de saúde e educação para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde;
2. Otimizar a utilização de espaços para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão;

3. Estabelecer estratégias que viabilizem uma maior integração da PPG Lato sensu com as demais modalidades de ensino da EEAN.

IV) Acompanhamento de Propostas de Ação

Tem sido constante o uso de estratégias para otimizar a utilização de espaços para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, tais como o uso de espaços livres aos sábados. No que se refere à integração da PPG Lato sensu com as demais modalidades de ensino da EEAN, a EEAN tem utilizado os grupos de pesquisa e os projetos de extensão para garantir tal integração.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

I) Relatório da UNIDADE

O sistema de comunicação e informação na Unidade tem passado por reformulação no sentido de potencializar rapidez na solicitação e atendimento a demandas internas e externas. Foram implementadas modificações no site oficial da EEAN, intensificação de divulgações de informações que se referem a atividades internas e externas dos setores, coordenações e departamentos, assim como eventos e cursos ofertados, dentre outras atividades. Quanto à imagem pública da Unidade nos meios de comunicação social, acreditamos que há um reconhecimento da excelência da formação permanente em enfermagem. Neste entendimento, há um bom retorno nas respostas às nossas comunicações. Para efeito de comunicação interna há formulários próprios que viabilizam a comunicação formal interna e externa. O servidor de e-mail da Universidade permite compartilhamento de informações entre o Corpo Social da EEAN e favorece rapidez na recepção de demandas e maior agilidade no atendimento às mesmas. Há sistemas internos de informação como o sistema INTRANET.UFRJ, que permite a gestão acadêmica estudantil e docente. A informação divulgada no site oficial da EEAN (https://eean.ufrj.br/index.php) inclui informações sobre as atividades da Unidade, objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação, regimentos sobre admissão, titulação oferecida, lista de currículos diretivos e docentes, incentivos e bolsas para estudantes, serviços, procedimentos burocráticos, dentre outros aspectos. Contudo, há déficit de informações a serem disponibilizadas, como planejamento das atividades de cada docente, orientações sobre intercâmbio estudantil, projetos de extensão desenvolvidos pelos docentes e suas especificidades, dentre outros. Acerca do Conteúdo do Guia do Aluno com informações sobre Projeto Pedagógico do Curso (PPC), disciplinas, créditos, horários de funcionamento e outros, além do site oficial da EEAN, os estudantes acessam o Blog da Graduação, disponível em http://graduacaoeean.blogspot.com/. Já os estudantes de Pós-Graduação Stricto Sensu podem ter acesso a informações por meio da consulta ao site do programa, disponível em https://posgraduacao.eean.ufrj.br/. Sobre questionários para os estudantes, docentes e técnico-administrativos indagando e avaliando as estratégias mais eficazes e os problemas na circulação das

informações, podemos registrar que semestralmente, ao final das disciplinas os estudantes procedem com a avaliação da disciplina e corpo docente. Contudo este sistema de avaliação ocorre *in loco* e sem padronização institucional, necessitando reformulação. O sistema INTRANET.UFRJ, por meio do SIGA iniciou o processo de avaliação docente pelo sistema, que ainda necessita ajustes e não está em funcionamento efetivo.

II) Análise das Informações

Entende-se que a comunicação é efetiva e comprometida com a missão da Unidade e se manifesta por meio do empenho na difusão de informações no contexto interno e externo. Contudo, as informações a serem disponibilizadas dependem de participação efetiva dos setores no sentido de encaminharem tais informações para que sejam disponibilizadas no site e Facebook. Quanto às ferramentas disponibilizadas pela UFRJ, elas têm sido utilizadas quando disponibilizadas e ainda necessitam de reformulação para atender de forma efetiva às demandas internas e externas à Unidade. Muitos membros do Corpo Social da EEAN também têm utilizado aplicativos como o WhatsApp® para favorecimento da comunicação com grupos específicos de docentes, discentes, técnicos, profissionais de saúde, ou mesmo que integrem todas estas categorias. Isto tem favorecido a comunicação interna e externa. Existem ainda mecanismos de comunicação e sistemas de informação eficazes para a coordenação dos diferentes cursos, com eficácia parcial podendo ser otimizados e com informações que atendam a política de transparência no setor público. A direção da EEAN para o ano de 2024, está contratando uma empresa para modernização de seu site e solicita a lotação de um funcionário para trabalhar no setor de Comunicação.

III) Ações a Desenvolver

- Solicitar permanentemente informações às diferentes instâncias acadêmicas e administrativas da EEAN para viabilizar a atualização de informações para a comunidade interna e externa à UFRJ;
- Dar continuidade à elaboração do novo site eletrônico da EEAN com informações atualizadas e com manutenção efetiva;
- Disponibilizar informações referentes à avaliação do processo de ensino-aprendizagem no contexto das disciplinas ofertadas, do planejamento de atividades e desempenho dos docentes, de orientação ao corpo discente e docente das potencialidades do sistema, dentre outros aspectos;
- Melhorar a divulgação de informações acerca das atividades da Unidade, tais como objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação, regimentos e regulamentos, editais de admissão, titulação oferecida, currículos dos docentes, incentivos e bolsas para estudantes, serviços, procedimentos burocráticos, orientações sobre intercâmbio estudantil, projetos de extensão desenvolvidos pelos docentes e suas especificidades, dentre outros;

- **IV) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Em 2020 foi construído o site da EEAN, onde constam informações sobre as diferentes instâncias acadêmicas e administrativas da EEAN. Neste sentido, a EEAN ainda necessita melhorar a divulgação de informações acerca das atividades da Unidade, tais como objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação, regimentos e regulamentos, editais de admissão, titulação oferecida, currículos dos docentes, incentivos e bolsas para estudantes, serviços, procedimentos burocráticos, orientações sobre intercâmbio estudantil, projetos de extensão desenvolvidos pelos docentes e suas especificidades, dentre outros, assim como necessita disponibilizar informações referentes à avaliação do processo de ensino-aprendizagem no contexto das disciplinas ofertadas, do planejamento de atividades e desempenho dos docentes, de orientação ao corpo discente e docente das potencialidades do sistema, dentre outros aspectos.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

I) Relatório da UNIDADE

A EEAN tem uma taxa média de formandos nos últimos 05 anos de 95%. A taxa de evasão é baixa, sendo o principal determinante a repetência nas disciplinas do ciclo básico. Em relação ao número de reprovação/repetência, o curso tem em média 10% por período letivo, considerando um total aproximado de 540 alunos. A atividade de orientação acadêmica, no âmbito da EEAN é exercida pela Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico – COAA e pelo Corpo de Professores Orientadores – CPO, na prática da tutoria. Na EEAN a avaliação contínua da aprendizagem, por parte dos estudantes e dos docentes de enfermagem, é encarada como essencial ao desenvolvimento de suas perspectivas como pessoa, membro da sociedade e membro de uma profissão. No currículo vigente, os estágios curriculares são obrigatórios nos dois últimos semestres do curso de graduação. Já os estágios extracurriculares perpassam pelo interesse estudantil e submissão dos estudantes aos processos seletivos, havendo boa aprovação e participação de discentes de graduação em enfermagem da EEAN. A Iniciação Científica pode ser legitimada pela concessão de bolsas IC aos estudantes do Curso de Graduação, mas a baixa oferta interna e externa acaba por determinar a participação voluntária de estudantes no desenvolvimento da IC. Os estudantes desenvolvem 10% da Carga Horária do Curso de atividades de Extensão. Há bolsas de extensão distribuídas internamente pela PR5, por meio de submissão de propostas (programas, projetos, cursos). O intercâmbio estudantil existe e tem sido gerenciado pela DRI/UFRJ (http://www.dri.ufrj.br/index.php/pt/). O apoio à inserção profissional dos egressos se dá na divulgação, orientação, informação e comunicação de caminhos possíveis a serem percorridos após a graduação, como a inserção em cursos de residência, mestrado profissional e acadêmico, desenvolvimento da especialização lato sensu, ingresso à prática como enfermeiros, estimulando a

concorrência a concursos públicos, etc. Os graduandos de Enfermagem se organizam no Centro Acadêmico Sandra Cristina Feitosa - CAEnf. O CAEnf é co-responsável (junto à Coordenação de Graduação e Atlética de Enfermagem) pela recepção aos calouros e, nesse sentido, organiza semestralmente o Programa de Integração de Calouros (PROINCAL). A participação dos egressos na vida da Unidade se dá por meio da participação junto à Associação de Ex-Alunas ou mesmo por meio de convite para participar efetivamente com conteúdo teórico no desenvolvimento das disciplinas, com integração de egressos que estão nos PPG Stricto Sensu junto a estudantes da graduação. Nas redes sociais também se nota a participação dos egressos e por vezes o convite se dá por meio destas redes.

II) Análise das Informações

Os aspectos positivos de destaque são a abertura ao diálogo sobre os assuntos de interesse dos alunos, mediante atendimento individual na Coordenação de Graduação, quando solicitado pelo corpo discente ou docente, bem como o acompanhamento em COAA. Em geral, os aspectos negativos se concentram no alto índice de reprovação nas disciplinas do ciclo básico e ainda, nos espaços de zona livre, ainda insuficientes na grade curricular. Também é importante afirmar que bolsas estudantis ofertadas na unidade, como PIBIC, PIBID, PIBEX, PAELIG, Monitoria e o Programa de Monitoria de Apoio Pedagógico (PMAP), garantem a permanência dos estudantes, mas existem em número baixo. Como desafios podemos elencar a evasão do Curso de Graduação que se dá devido ao turno integral (o que impede a ter acesso ao mundo do Trabalho) e à condição financeira (baixa) dos estudantes e os desdobramentos do acesso à graduação pelo ENEM, que muitas vezes permite a estudantes de outros estados a estudarem no Rio de Janeiro, o que implica em gastos com moradia, alimentação e deslocamento para o desenvolvimento de atividades curriculares teóricas nos diversos campus da UFRJ e práticas em diferentes serviços de saúde do Estado do Rio de Janeiro. Estes gastos também têm reflexo na formação dos estudantes de baixa renda.

III) Ações a Desenvolver

1. Intensificar ações de acompanhamento e apoio estudantil, especialmente apoio à Saúde Mental dos estudantes e de enfrentamento à violência, por meio da tutoria e de forma a reduzir a evasão do curso e outros problemas que implicam no bom desempenho dos estudantes;
2. Reforçar o funcionamento da tutoria, considerando a dificuldade relatada por discentes para o diálogo;
3. Intensificar a solicitação e divulgar a existência de bolsas-auxílio e de bolsas de monitoria, dentre outras, que favoreçam a integração do estudante junto à UFRJ;

4. Diálogo com o Grupo de Parentalidade e Equidade de Gênero (GTPEG) para promoção de espaços de acolhimento de alunas mães (fraldário, espaço para amamentação).

IV) Acompanhamento de Propostas de Ação

- Acompanhar o desenvolvimento do novo currículo do curso;
- Intensificar ações de acompanhamento e apoio estudantil, de forma a reduzir a evasão do curso e outros problemas que implicam no bom desempenho dos estudantes. Permanentemente, os docentes da EEAN têm intensificado a solicitação de bolsas-auxílio e de bolsas de monitoria, de iniciação científica, de extensão, dentre outras possibilidades, que favoreçam a integração do estudante junto à UFRJ.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

I) Relatório da UNIDADE

No ingresso à carreira Docente e Técnico-Administrativa há acolhimento dos servidores no sentido de entender o organograma institucional, conhecimento dos diferentes setores, políticas institucionais e atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas desenvolvidas na EEAN. Quanto à política de capacitação, o pessoal docente e técnico-administrativo gerencia a própria formação, gera demandas à gestão e há incentivo e liberação de carga horária parcial ou total, aprovada em Colegiado, para que o Corpo Social desenvolva a qualificação almejada. O programa de qualificação profissional instituído no Programa de Pós-Graduação dos Cursos Stricto Sensu na EEAN, permite aos docentes recém-doutores a colaboração e treinamento em disciplinas obrigatórias do programa. Registram-se ainda atividades sociais e culturais promovidas pela gestão e o apoio do corpo docente ao intervir em situações vivenciadas pelo corpo social, principalmente aquelas que implicam em atendimento de saúde. A EEAN possui em seu quadro de 93 docentes, sendo 67 professores permanentes, 26 professores substitutos e 20 técnico-administrativos. Os docentes do quadro permanente atuam em regime de dedicação exclusiva (40 h DE), sendo que 66 docentes possuem Título de Doutorado e 01 docente possui o Título de Mestrado. Possuem ainda experiência profissional variada, atuando nas áreas de conhecimento Enfermagem Fundamental, Enfermagem Médico-Cirúrgica, Enfermagem Materno Infantil, Enfermagem de Saúde Pública e Metodologia da Enfermagem. Registram-se atividades administrativas com liberação de carga horária parcial ou integral de docentes para assumir cargos de gestão na Unidade, na UFRJ e extramuros, dentre as quais destacam-se: cargo na PR-5; Direção do HESFA; Direção e Vice Direção da EEAN; Representação de área junto ao CNPq; Coordenações de Extensão, Pesquisa, Graduação, PPG Lato sensu e PPG Stricto sensu; Chefias de Departamento; dentre outros. Registra-se ainda a participação docente nos Programas de Residência Multiprofissional do HESFA,

Maternidade Escola, HUCFF e na disciplina específica da Enfermagem no Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde da Criança e do Adolescente do IPPMG – PRIMSCA/IPPMG).

A Escola de Enfermagem Anna Nery através do processo SEI 23079.261333/2023-08 aderiu ao Programa de Gestão de Desempenho – PGD/UFRJ no qual através de Portaria nº 13.621 de 29/11/2023 publicada no BUFRJ de 29/11/2023 designou a Comissão Setorial de Acompanhamento do PGD/UFRJ da EEAN. A Comissão tem realizado discussões com os TAE da EEAN para análise dos interesses de adesão ao PGD.

Com relação ao Programa de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) a EEAN realizou consulta aos técnico-administrativos para indicação de cursos que possam melhorar o desenvolvimento profissional bem como quando do interesse do funcionário de realizar outros cursos além daqueles disponibilizados pela UFRJ.

Com relação as melhorias estruturais de trabalho a Direção da EEAN têm na medida do possível, manter os locais de trabalho adequados para o exercício laboral quanto melhor adequação do ambiente de trabalho, equipamentos para trabalho.

II) Análise das Informações

Pode-se identificar a necessidade de investir em ações para a melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos na EEAN, que tem sido ainda mais prejudicada pela necessidade de aumento do quantitativo de pessoal, pela não reposição de vagas de vacâncias e pelo aumento das demandas de atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão. Releva-se a preocupação com a necessidade de reposição de quase 60% do corpo técnico-administrativo no próximo decênio. Registra-se ainda que não são identificados mecanismos de averiguar o grau de satisfação dos docentes e técnico-administrativos com as condições de trabalho na EEAN, o que denota a necessidade de proposição de ações para este fim.

III) Ações a Desenvolver

1. Investir na proposição, implantação e implementação de ações de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos da EEAN;
2. Intensificar a solicitação de ampliação do corpo docente e técnico-administrativo da EEAN junto aos órgãos competentes;
3. Investir na proposição, implantação e implementação de mecanismos de avaliação do grau de satisfação dos docentes e técnico-administrativos com as condições de trabalho na EEAN.

IV) Acompanhamento de Propostas de Ação

Para sustentação da excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, a EEAN necessita investir na proposição, implantação e implementação de ações de melhoria da qualidade de vida de docentes e

funcionários técnico-administrativos, intensificar a solicitação de ampliação do corpo docente e técnico-administrativo junto aos órgãos competentes e investir na proposição, implantação e implementação de mecanismos de avaliação do grau de satisfação dos docentes e técnico-administrativos com as condições de trabalho na EEAN.

Com relação ao Programa de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) a EEAN realizou consulta aos técnico-administrativos para indicação de cursos que possam melhorar o desenvolvimento profissional bem como quando do interesse do funcionário de realizar cursos além daqueles disponibilizados pela UFRJ.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

I) Relatório da UNIDADE

A EEAN é dirigida por uma Diretora e um Vice-Diretora, com regime de tempo integral e dedicação exclusiva, mandato de quatro anos, sendo permitida uma única recondução. Para atingir as suas finalidades, a EEAN abrange 06 (seis) Conselhos/Comissões Deliberativos e 01 (um) Conselho Consultivo: Congregação; Comissão de Ensino de Pós-Graduação Stricto Sensu (CPGPEn); Comissão Coordenadora de Ensino de Cursos Pós-Graduação *Lato Sensu* em Enfermagem; Conselho de Curso de Graduação e Corpo Discente; Conselho de Extensão (CONEX); Corpo Deliberativo dos 5 Departamentos; e Conselho Departamental (Conselho Consultivo). Além das discussões e encaminhamentos no âmbito dos colegiados da EEAN, os temas de relevância são tratados pela Unidade sob diferentes formas. As principais formas de consulta adotadas são: discussões no âmbito de Oficinas e Seminários, de acordo com o objeto tratado, com reflexões, plano de metas e encaminhamentos, em conformidade com seus objetivos; e assembleias gerais. As práticas administrativas estão em consonância com os objetivos institucionais, a saber: aplicar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; integrar-se permanentemente com a sociedade, com o mundo do trabalho e com os demais níveis e graus de ensino; promover a igualdade de condições para o acesso e permanência discente na Instituição; estimular a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte, a cultura e o saber; pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; garantir a qualidade acadêmica, a gestão democrática e colegiada, assim como a eficiência, probidade e racionalização na gestão de recursos e a valorização profissional dos docentes e técnico-administrativos. Docentes, discentes e técnicos participam efetivamente da gestão e a tomada de decisão na EEAN é descentralizada e considera as discussões e decisões que emergem nas reuniões dos órgãos deliberativos e consultivos da Unidade, assim como normas, regras, políticas, regulamentos e regimentos da Unidade, da UFRJ e das demais instâncias nacionais que regulamentam a gestão acadêmica e administrativa universitária. A escolha dos gestores acadêmicos e administrativos perpassa por processo de consulta ao Corpo Social da EEAN, sendo os

indicados aprovados na Congregação da Unidade. O acompanhamento dos objetivos estratégicos e das ações correspondentes é realizado por meio de reuniões periódicas dos colegiados e por grupos de trabalho compostos com objetivos específicos, com representação docente, discente e de TAE, na dependência do objeto tratado. São criados instrumentos específicos para subsidiar os trabalhos, de acordo com a sua natureza.

II) Análise das Informações

Ainda que a política de tomada de decisões seja participativa, há necessidade de estímulo ao corpo social da EEAN para participarem como membros efetivos ou representantes dos colegiados deliberativos ou consultivos. Por outro lado, muitos regimentos internos à Unidade estão desatualizados e necessitam de revisão.

III) Ações a Desenvolver

- Promover gestão participativa com transparência no uso de recursos públicos dos programas e processos com base na Lei de Acesso à Informação;
- Concluir o processo de validação da atualização do Regimento da EEAN, considerando as normativas da UFRJ, em 2025;
- Envidar esforços para a captação de recursos financeiros e humanos para a EEAN;
- Investir na modernização dos laboratórios pedagógicos, de informática e de pesquisa da graduação e PG;
- Estimular a internacionalidade e o intercâmbio para os estudantes da graduação e da pós-graduação;
- Apoiar iniciativas de criação de cursos Extensão e de Pós-Graduação lato sensu e stricto sensu;
- Formalizar o processo de intercâmbio estudantil de acordo com as normas e procedimentos do SCRI/UFRJ;
- Promover estratégias que visam a melhoria da saúde dos trabalhadores e estudantes da EEAN;
- Realizar treinamentos regulares com os servidores para uso de novas ferramentas tecnológicas, implantadas pela Coordenação de Graduação, até a implantação do sistema unificado para toda a UFRJ (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP).

IV) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2025 a Direção da EEAN pretende dar continuidade à administração com transparência, ética e compromisso, mantendo política de diversidade como direito do Corpo Social da EEAN de forma construir

relações sociais pautadas no respeito ao outro e na compreensão de que o diverso é fundamental, necessário e contingente e zelando pela missão, valores e objetivos institucionais, pela excelência no ensino, pesquisa e extensão e pela manutenção das tradições historicamente construídas, tais como as inerentes à formatura, aula inaugural e PROINCAL.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

I) Relatório da UNIDADE

Os recursos da Unidade provêm do PROAP para o PPG Stricto sensu, orçamentário (UFRJ), Cursos de Especialização (Departamentos), EAN Revista de Enfermagem, verbas parlamentares (captados pela Direção), Eventos Científicos (p.ex. Pesquisando em Enfermagem), outras verbas de projetos por fomento à pesquisa (CNPq, CAPES, FAPERJ) ou editais do MS e MEC. A ordenação de despesas é da Direção, contudo, as verbas gerenciadas por docentes, setores e Departamentos são gerenciadas por essas instâncias com o aval da Direção. A aplicação de recursos para o ensino de graduação é responsabilidade da Direção da EEAN e as solicitações são atendidas, na medida do possível. Materiais permanentes e de consumo, desde que estejam previstos nas verbas orçamentárias, foram comprados. A verba PROAP financia participação de docentes em eventos e publicações, dentre outras demandas do PPG Stricto sensu, desde que estejam previstas. As verbas dos departamentos também financiam a pesquisa, a extensão e apoio aos docentes na disseminação do conhecimento produzido, mas a utilização da verba é decidida pelos Departamentos. Verbas de fomento são geridas pelos docentes contemplados e a utilização dos recursos é devidamente comprovada junto aos órgãos de fomento.

II) Análise das Informações

Há constante avaliação de necessidade de conservação, atualização, segurança e de motivação à utilização dos meios em função dos fins. Contudo, nos deparamos com situações específicas da Unidade. O PA é um prédio tombado pelo IPHAN e qualquer ação de conservação deve ser aprovada por esta instância extra UFRJ, limitando pintura, melhora de infraestrutura, climatização do prédio, dentre outras necessidades. As salas de aula são em número reduzido no PA, o que implica em não poder atender à graduação. As salas de aulas da graduação são disponibilizadas pelo CCS, HESFA e HUCFF. Contudo, muitas estão em péssimas condições de conservação, são insalubres e não atendem ao quantitativo de estudantes do curso. Há a biblioteca setorial no PA, com atendimento de estudantes de graduação por se tratar de uma biblioteca setorizada para a enfermagem.

III) Ações a Desenvolver

- Envidar esforços para a captação de recursos financeiros e humanos para a Escola de Enfermagem Anna Nery;
- Buscar diálogo com a SIBI para desenvolver a biblioteca setorial da enfermagem;
- Captar recursos junto a órgãos de fomento para investimento em eletrificação do espaço de estacionamento e equipamento para substituição do portão de entrada na escola pela rua Laura de Araújo
- Captar recursos para construção de espaço adequado para os setores administrativos da EEAN que hoje encontram-se precarizados e com equipamentos defasados;
- Estimular o corpo docente a captar recursos junto a órgãos de fomento para zelar pela manutenção e implementação de atividades de pesquisa e extensão;
- Realizar dois eventos acadêmicos de visibilidade internacional, como congressos ou simpósios, liderados pela Direção, discentes, docentes e técnicos, sendo um evento sobre Inteligência Artificial na ciência e na prática de enfermagem e outro que incentive parcerias com setores tecnológicos.

IV) Acompanhamento de Propostas de Ação

No ano de 2022 foi destinado a EEAN o valor de R$ 300.000,00 para restauro e pintura do Pavilhão de Aulas através dos processos SEI 23079.214719/2023-12 e 23079.242831/2023-43, que devido ao não cumprimento da empresa licitada, será solicitado novo edital de licitação. No processo SEI 23079.206558/2022-11 e 23079.253161/2022-11 foi elaborado o projeto de segurança contra incêndio e pânico (PSCIP), que está sob análise pela Diretoria Geral de Serviços Técnicos (DGST) do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (PSCIP nº E27/5783/11210/2023). Processo SEI 23079.247436/2022-76, planilha de especificações e insumos (conservação) do Prédio Principal da EEAN, em andamento. O desenvolvimento da Biblioteca Setorial de Enfermagem com reformulação do espaço e melhorias de infraestrutura. Criação do QR Code da biblioteca. Realizadas reuniões com as coordenações de pesquisa e extensão a fim de que estimulem o corpo docente a captação de recursos para implementação das atividades de pesquisa e extensão.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

I) Relatório da UNIDADE

A EEAN localiza-se em dois espaços físicos: no Campus da Cidade Nova (prédio do Pavilhão de Aulas e Anexos); e no Campus da Cidade Universitária, Ilha do Fundão, no Centro de Ciências da Saúde. A EEAN necessita de ampliação de seus espaços físicos para levar a contento o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Com recursos de emenda parlamentar, foi licitada empresa para restauração do telhado do prédio do Pavilhão de Aulas e na rede elétrica do Pavilhão de Aulas. Isto porque a deterioração do telhado e da parte elétrica vem sendo responsável pela danificação e equipamentos pertinentes à manutenção das atividades da Unidade. As instalações elétricas do prédio Pavilhão de Aulas da EEAN vêm funcionando em estado precário há muitos anos, com constantes quedas de energia, interrompendo as atividades diárias da Escola, danificando aparelhos eletroeletrônicos. Essa situação nos impõe sérias restrições quanto ao uso de aparelhos necessários às atividades acadêmicas e a um ambiente salutar, e inviabiliza instalação e o uso de aparelhos de refrigeração nas dependências da Unidade, dentre outros equipamentos, por vezes, essenciais ao cotidiano acadêmico, além do iminente risco de incêndio ao prédio principal da EEAN por ser um Patrimônio Histórico e Arquitetônico, o que significa uma ameaça constante à segurança do corpo social desta Escola. Com a recente instalação de uma nova entrada de energia na EEAN, por meio de um transformador de 300 KVAs, esse risco de incêndio tornou-se majorado e que persistirá até a substituição de todas as instalações elétricas do prédio, com fiação compatível à nova carga, com novos quadros de distribuição. A situação elétrica do Prédio é bastante séria e nos preocupa sobremaneira os riscos que se apresentam a este Patrimônio e as vidas dos que o utilizam. A redistribuição da carga elétrica da EEAN permitiria adequar as demandas desta natureza às atividades acadêmicas e administrativas da Unidade, salvaguardar o bem-estar do seu Corpo Social, assegurar a manutenção de documentos e acervos digitalizados e guardados no Servidor da EEAN/UFRJ. A Unidade adquiriu e montou três salas com equipamentos de videoconferência visando atividades de integração com instituições de ensino e pesquisa no Brasil e no Exterior, com as quais mantém parcerias e convênios nacionais e internacionais melhorando as oportunidades de visibilidade das ações educativas para discentes brasileiros, docentes da EEAN e instituições internacionais, promovendo o intercâmbio. Também há necessidade imediata de climatização das dependências das salas de aula e setores do Pavilhão de Aulas, pois a temperatura ambiental elevada em boa parte do ano, leva a situações de desconforto e exaustão física de seu corpo social e visitantes. Ressalta-se que já existe um projeto básico elétrico elaborado pela Unidade desde 2011.

II) Análise das Informações

Além das necessidades relacionadas ao Pavilhão de Aulas, a EEAN também necessita investir na infraestrutura da Sala da Coordenação do Curso de Graduação, bloco K/CCS, do Centro de Capacitação para suporte de vida básico, do Centro de Documentação da EEAN (CDOC), do Laboratório de Procedimentos Técnicos de Enfermagem localizado no bloco B 45 – CCS, da Sala de Estudos localizada no Prédio do HUCFF – 8º andar, do laboratório de ensino localizado no 9º andar, dos Laboratórios de Informática da Graduação e Pós-Graduação, do Laboratório de Simulação Realística (LSR), dos Departamentos, Coordenações e Atividades Administrativas. Também há necessidade de restauração do Telhado do Pavilhão de Aulas (PA), pois o prédio, tombado pelo IPHAN, possui quatro Telhados, com diferentes tipos de telhas. O prédio do Pavilhão de Aulas ao longo dos anos, vem apresentando infiltrações causadas por águas de chuvas na Sala de Aula 04, que danificaram o Patrimônio Arquitetônico e inviabilizaram atividades acadêmicas no local. Há necessidade prioritária de recuperação do telhado do Pavilhão Thompson Motta que devido as intempéries naturais na cidade do Rio de Janeiro tem sofrido com alagamentos em salas de aula e espaços administrativos. Ressalta ainda que estas ocorrências, no Pavilhão Thompson Motta, têm resultado em prejuízos aos equipamentos de refrigeração e possível perda de acervo da Biblioteca Setorial da EEAN.

III) Ações a Desenvolver

- Envidar esforços para a captação de recursos financeiros que viabilizem o atendimento de melhoria de infraestrutura e equipamentos nos diferentes setores da Escola de Enfermagem Anna Nery (material hidráulico, configuração da fiação para internet, parte elétrica, reparos em telhados, impermeabilização de paredes em salas de aula, aquisição de carteiras escolares etc.);
- Ampliar diálogo com Escritório Técnico da Universidade no sentido de buscar viabilizar os reparos ao Patrimônio Tombado da EEAN;
- Envidar esforços para a captação de recursos financeiros para a execução de obras emergenciais na EEAN e manutenção predial do Pavilhão de Aulas, climatização e restauração da rede elétrica;
- Equipar sala de aula no prédio da Thompson Motta, como laboratório de técnicas de enfermagem
- Destinar a sala hoje de audiovisual para oferta de atendimento de práticas integrativas à comunidade,
- Oferecer disciplina/curso ligada à inovação tecnológica e de processos de trabalho para estudantes e servidores para qualificação das ações laborais, criando ambiente favorável à colaboração e ambiente saudável no trabalho e no ensino;
- Aquisição de mobiliário para a sala do Centro Acadêmico como televisão, sofás, mesa com 8 cadeiras para estudo, prateleiras e armários de aço para acondicionamento de materiais;

- Solicitar apoio da Faculdade de Arquitetura da UFRJ para viabilizar plano de adequação arquitetônica no prédio do Pavilhão de Aulas para melhorar o acesso e utilização de salas para pessoas com deficiência.
- Ampliar a rede de convênios com instituições internacionais, promovendo a troca de oportunidades de mobilidade para estudantes de graduação e pós-graduação.
- Priorizar a resolução de problemas estruturais críticos, como reparos elétricos e telhados.
- Transformar salas subutilizadas da Thompson Motta, Pavilhão de Aulas e HUCFF em laboratórios para simulação clínica, sala de estudos a discentes, acervos para projetos de extensão da escola que não contam com nenhum local para guardar seus materiais.

IV) Acompanhamento de Propostas de Ação

As ações de reparos necessitam de apoio financeiro para execução. Neste sentido, as ações propostas em 2023 e 2024 se mantêm.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

As ações desenvolvidas pela EEAN /UFRJ que se relacionam aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Metas para um desenvolvimento sustentável, estão associadas ao Objetivo 4, e de forma mais específica ao item 4.7 tendo em vista o desenvolvimento de habilidades e competências e formação acadêmica e cidadã. Acrescenta-se ainda que, sobre os esforços envidados para a manutenção e aprimoramento da educação do ensino superior aos acadêmicos de enfermagem da EEAN/UFRJ, relaciona-se o item 25 o qual refere o comprometimento em “fornecer a educação inclusiva e equitativa de qualidade em todos os níveis – na primeira infância, no primário e nos ensinos secundário, superior, técnico e profissional. Todas as pessoas, independentemente do sexo, idade, raça, etnia, e pessoas com deficiência, migrantes, povos indígenas, crianças e jovens, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade, devem ter acesso a oportunidades de aprendizagem ao longo da vida que os ajudem a adquirir os conhecimentos e habilidades necessários para explorar oportunidades e participar plenamente da sociedade.” A EEAN/UFRJ também articula suas ações ao ODS 3, relacionado à promoção dos estilos de vida saudáveis e ambientes salutogênicos, apoiando ações de melhoria da cobertura da saúde, como ações de vacinação e saúde escolar em estágios curriculares e em atuações dos residentes em saúde da família. E, por fim, há o empenho da EEAN/UFRJ em desenvolver ações relacionadas ao ODS 16, em prol da redução da violência e asseguramento de tomada de decisões participativa e representativa a todos os níveis, com respeito ao cumprimento da política de Lei de Acesso à Informação (LAI).

12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas e de inclusão.*

A EEAN/UFRJ empenhou-se em dialogar com representantes de instâncias participativas para atualização acerca das iniciativas em ações afirmativas em curso na Universidade. Pretende-se envidar esforços para discutir possíveis ações em 2025, em consonância com os debates realizados no âmbito da UFRJ. Também se destaca a iniciativa de proposição de disciplina eletiva sobre "Tópicos em Relações Étnico-Raciais em Saúde" no novo currículo, demonstrando a ancoragem do ensino da EEAN/UFRJ com as discussões contemporâneas acerca de ações afirmativas e com o compromisso político em torno dos Direitos Humanos.

Dimensões para os Coordenadores de Curso.

CURSO DE GRADUAÇÃO: ENFERMAGEM
COORDENADOR: PROF. DR. MARCOS ANTÔNIO GOMES BRANDÃO
TEMPO DE COORDENAÇÃO: 12 meses
TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 29 anos

a) **No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.**

Pontos fortes: Corpo docente composto por professores permanentes com doutorado. Novo currículo em implantação, adequada oferta de bolsas para monitorias.

Fragilidades: Necessidade de modernização dos recursos estruturais disponíveis para o ensino, especialmente em salas de aulas com tecnologia e dimensão compatível com a demanda. Ainda persistem dificuldades para Divulgação pública em site de informações de interesse do curso, deficiência de acompanhamento das turmas do currículo antigo em retenção, organização espacial dos laboratórios e do espaço da coordenação.

b) **Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.**

Mudança de todo o modelo de gestão acadêmica para um sistema de gestão por ferramentas de informação e padronização de processos para desburocratizar e reduzir os erros que existiam;

Organização com os docentes de Período Letivo Especial para reduzir o fluxo de retenção dos estudantes no início de 2024; Obtenção após negociação de maior número de vagas na disciplina de Microbiologia (ENW251 e ENW252); Flexibilização de pré-requisitos para destravar o fluxo curricular; Reuniões e encontros com representantes estudantis para tratar de suas demandas; Realizada ampla divulgação com edital público detalhado para seleções de monitoria; Reativação do site/blog da Graduação; Reativação do *Fale conosco do Curso,* bem como dos pedidos de declarações automatizadas; Instituiu-se nova dinâmica de funcionamento da Secretaria de Graduação, com implantação do ASANA como ferramenta de gestão dos processos de trabalho da Secretaria e Coordenação; Compra de mais espaço na nuvens para a armazenamentos de arquivos da Coordenação (antes apenas no limite da gratuidade); Criação de formulários para facilitar o envio de informações; Implantação do RESCUE (fase 1) para diagnosticar os problemas de orientação pedagógica com transferência de informações relevantes à COAA; Criação de Whatssapp para informações ao corpo discente; Gerenciamento em tempo otimizado de todos os encaminhamentos em eventos adversos de segurança pública e falta de abastecimento de luz e água no CCS; Realização de ampla orientação acadêmica para inscrição em disciplinas nos meses de janeiro e fevereiro para estudantes em dificuldade de integralização;

c) **Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.**

Realizado diagnóstico das estratégias de ensino-aprendizagem e das avaliações docentes sobre as disciplinas do novo currículo. Apresentação de plano de trabalho. Produção de diagnóstico das mudanças requeridas ajustadas as novas Diretrizes Curriculares Nacionais e proposição de documento na fase de consulta pública.

d) **Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.**

Já descritas no subitem b deste ponto- **Dimensões para os Coordenadores de Curso.**

e) **Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.**

É regulamentar para o Conselho de Curso e para a COAA. Os estudantes receberam as convocações e participaram conforme deliberação das indicações do Centro Acadêmico e disponibilidade de horário dos representantes.

Unidade respondente:	Centro/Campus:
Faculdade de Farmácia	Centro de Ciências da Saúde - CCS

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

A Faculdade de Farmácia (FF) forma o Farmacêutico para exercer atividades referentes aos fármacos e medicamentos, às análises clínicas e toxicológicas, ao controle, produção e análise de alimentos, e à assistência farmacêutica. A estrutura da unidade é departamental, sendo que cada departamento é dirigido por um chefe, subordinado ao Corpo Deliberativo, composto por professores, representantes dos funcionários e dos alunos. São quatro os departamentos: Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas (DACT), Departamento de Biotecnologia Farmacêutica (BiotecFar), Departamento de Fármacos e Medicamentos (DEFARMED) e Departamento de Produtos Naturais e Alimentos (DPNA), nos quais, atualmente, estão lotados os 93 docentes permanentes que integram a FF. Os departamentos são responsáveis por grande parte das disciplinas obrigatórias, optativas de escolha condicionada e de livre escolha, que constituem o currículo do curso de Farmácia, sendo o DACT responsável também pelas disciplinas da Habilitação em Análises Clínicas do curso Bacharel em Biomedicina. Semestralmente, as disciplinas e os docentes são avaliados pelos estudantes, visando aprimorar as atividades didáticas e monitorar as demandas discentes. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) prioriza as necessidades, limitações e atualizações que chegam nos setores da FF nas modificações e reformas curriculares, tendo elaborado um anexo ao PPC do Curso de Farmácia, em observância ao disposto na Portaria MEC 544/2020 e às Resoluções CEG 03, 04 e 06 de 2020. Em 2020, por ocasião da pandemia da COVID-19, grupos de trabalho de Educação à Distância e de Graduação foram criados e, juntos, promoveram a adaptação e operacionalização das atividades acadêmicas presenciais do curso para o formato remoto, disponibilizando treinamento e suporte técnico e didático aos professores para o desenvolvimento e acompanhamento de disciplinas de forma remota. Apesar de já termos retornado integralmente ao formato presencial desde 2022, muitos procedimentos e práticas do ensino remoto foram mantidas como nova rotina dentro das disciplinas presenciais, tais como disponibilização de conteúdos, tarefas, aulas gravadas, material de estudo, links para assuntos de interesse, fóruns de debate e avaliações. Desse modo, as ferramentas de ensino evidenciadas no período pandêmico vêm sendo amplamente utilizadas e as abordagens metodológicas debatidas, com

vistas à melhoria do processo de formação acadêmica, lançando mão de diferentes estratégias de ensino-aprendizagem. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) reafirma seu compromisso com a excelência acadêmica, conduzindo ações estratégicas para fortalecer o curso e assegurar que ele esteja alinhado às demandas contemporâneas da formação farmacêutica. O ano de 2024 foi marcado por avanços significativos, destacando o papel do NDE na construção de uma proposta de currículo mais integrado, interdisciplinar e voltado às necessidades do mercado e da sociedade.

ii) Análise das Informações

Como pontos de avanço em 2024 podemos destacar: 1) O NDE conduziu uma análise criteriosa do currículo vigente, identificando sobreposições, lacunas e possibilidades de melhorias. Como resultado, foram elaboradas propostas de atualizações que garantem maior integração entre as disciplinas e promovem uma formação mais alinhada às expectativas do mercado de trabalho e às demandas sociais. 2) O NDE atuou como mediador entre as sete unidades colaboradoras, promovendo diálogo e cooperação entre diferentes departamentos e áreas do conhecimento, resultando na integração de conteúdos e construção de uma abordagem mais interdisciplinar para o currículo. 3) Foram criadas estratégias para aproximar disciplinas e áreas de conhecimento, promovendo a integração de competências e habilidades nos diferentes eixos formativos: Cuidado em Saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde. 4) O NDE incentivou a participação ativa dos docentes, promovendo discussões para identificar temas relevantes e a disponibilidade de professores para atuar em novas áreas ou disciplinas, conforme suas competências de pesquisa e experiência profissional. 5) Apresentação da Proposta de Reforma do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), cuidadosamente alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CES nº 6, de 19/10/2017).

iii) Ações a Desenvolver

Como principais ações para 2025 destacamos: 1) a continuidade da produção científica de qualidade, garantindo a capacidade de captação de financiamento, promovendo o aumento da inovação tecnológica e parcerias com a iniciativa privada e 2) a necessidade de adequação de salas de aula e ambientes de convivência dos estudantes, especialmente para os alunos PCD cujo número tem aumentado significativamente nos últimos anos. Esta demanda vem sendo atendida, progressivamente, frente aos escassos recursos disponíveis, sendo este nosso principal desafio e 3) desafio de implantar o novo currículo

concomitantemente ao currículo antigo frente à escassez de salas de aula no CCS. Adicionalmente, a reorganização do trabalho em todos os níveis vem sendo realizada e faz-se necessária, tendo em vista a acentuada redução do número de servidores de 94 para 79 (queda de 16%). Ao final de 2024, recebemos 3 Técnicos em Farmácia e 6 Farmacêuticos que foram distribuídos entre a FU, o Lab de Análises Clínicas e o Prédio Acadêmico onde se situam os laboratórios de aulas práticas. Apesar deste reforço, ainda há necessidade de suprir a força de trabalho da unidade e a ação proposta é dar continuidade ao processo de reorganização do trabalho e fazer gestões junto à PR4 para conseguir novos servidores técnicos administrativos, especialmente para os setores (em ordem de prioridade): secretaria de ensino de graduação, gabinete da direção, seção de pessoal, secretaria de ensino de pós-graduação e seção financeira.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Considerando as ações propostas no Relatório 2023/2024, a FF-UFRJ vem realizando na medida do possível, a aplicação de recursos para readequação dos espaços da Unidade para atender às novas necessidades para implementação do novo currículo e a captação de recursos financeiros a partir de novas fontes. A alta qualificação do corpo docente, refletida pela elevada produção científica, tem resultado em maior capacidade de captação de recursos financeiros para pesquisa e extensão, apesar das grandes restrições orçamentárias que continuaram a ser enfrentadas neste período. Com recursos financeiros próprios e da Reitoria, a Faculdade de Farmácia adquiriu EPIs e EPCs requeridos nas normas de biossegurança, além de materiais específicos para os novos laboratórios a serem criados (Laboratório de Simulação Realística, Laboratório de Farmácia Estética), o novo LIG II, dentre outros. Além do mais, sistemas de exaustão e aparelhos de ar-condicionado foram revisados e substituídos para garantir a circulação e condicionamento de ar nas salas de aula e ambientes comuns.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

O Farmacêutico é o profissional da saúde que atua com o fármaco-medicamento e as análises clínicas, toxicológicas e de alimentos nos aspectos social, científico e tecnológico. Tem o dever ético de estar comprometido com a política de saúde e de desenvolver e implantar políticas de medicamentos que atendam às reais necessidades nacionais. Neste sentido, exerce a assistência farmacêutica em todos os níveis das diversas ações de saúde, individual e coletiva. Deve possuir sólida formação teórica, histórica e quantitativa;

que possibilite a compreensão das questões farmacêuticas no seu contexto social e ambiental; capacidade de tomada de decisões e de resolução de problemas; capacidade analítica, visão crítica e competência para adquirir novos conhecimentos; capacidade de comunicação e expressão oral e escrita; e consciência de que o senso ético de responsabilidade social deve nortear o exercício da profissão. Para atender a este perfil profissional a formação do farmacêutico está fundamentada em três alicerces principais: aulas práticas, teóricas e estágios em especialidades, os quais estão devidamente integrados aos eixos ensino, pesquisa e extensão. Durante a pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2, as atividades de ensino foram adaptadas para viabilizar a operacionalização das atividades acadêmicas presenciais para o formato remoto, sempre mantendo a qualidade do ensino, tendo sido criados dois GT. O GT-Graduação visou planejar e monitorar a execução da oferta de disciplinas não presenciais bem como identificar e analisar aspectos humanos e sociais relativos aos discentes, visando à acessibilidade, e identificar os atos normativos vigentes pertinentes à graduação, com vistas a nortear o planejamento e a tomada de decisões. Junto a estas ações, o GT-EaD disponibilizou treinamento e suporte técnico e didático aos professores para o desenvolvimento e acompanhamento de disciplinas oferecidas na modalidade EaD. Este GT elaborou ainda um Guia Básico sobre Planejamento de Aulas Remotas e um mural virtual onde os discentes obtêm informações sobre as disciplinas, bem como a ferramenta e plataforma utilizada pelo docente. O GT-EaD visa ainda a elaboração de propostas para inserção de disciplinas na modalidade EaD no Projeto Político-Pedagógico do curso de Farmácia, seguindo o estabelecido na portaria MEC 2.117/2019. Com o retorno integral das atividades presenciais, a Faculdade de Farmácia não ignorou o emprego das tecnologias utilizadas para aprendizagem, e objetivando centralizar o processo pedagógico no estudante, o curso de Farmácia utiliza a aprendizagem híbrida como suporte às aulas presenciais, tal como disponibilização de conteúdos, aulas gravadas, material de estudo, links para assuntos de interesse, fóruns de debate e avaliações.

ii) Análise das Informações

Um ponto positivo da unidade é a elevada qualidade do corpo docente, que atua fortemente em ensino, pesquisa, extensão e inovação. Outro ponto positivo tem sido a grande adesão do corpo docente às novas tecnologias de ensino, possibilitando a oferta de disciplinas presenciais suplementadas com tecnologias digitais de informação e comunicação. No entanto, dificuldades inviabilizam o amplo atendimento das necessidades de trabalho do corpo social, no qual estão incluídas as pessoas com dificuldade de acesso à internet, a qual se tornou essencial a partir da experiência da pandemia da covid-19, que trouxe para ficar as experiências advindas do trabalho remoto. Grande parte dos esforços financeiros

foram destinados à revitalização do prédio acadêmico, com instalação de novos aparelhos de ar-condicionado, instalação de 5 novos computadores no LIG, inauguração do LIG II na sala B-31 do prédio do CCS e de sala de estudos informatizada com capacidade para 30 estudantes. Entre os desafios que se destacam para 2025 estão a capacitação do corpo docente para a implantação das novas práticas pedagógicas essenciais, de forma a possibilitar o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas teórico-práticas, e a implantação de internet *wireless* acessível a todos no Prédio Acadêmico da FF. É também essencial a capacitação de todos os servidores da unidade, para que possam acolher e facilitar o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes com deficiência, os quais vêm ingressando em proporções cada vez maiores no curso de Farmácia.–

iii) Ações a Desenvolver

- Adaptar as atividades acadêmicas práticas (estágios curriculares) e teórico-práticas; Reorganizar o trabalho em todos os níveis; - Captar recursos financeiros a partir de novas fontes, por meio de parcerias com empresas público-privadas, emendas parlamentares, entre outras; - Finalizar e implementar o processo de Reforma Curricular (Resolução CNE/CES nº 6, de 19 de outubro de 2017) iniciado em 2023; - Adequar os espaços físicos dos laboratórios de aulas práticas da unidade, viabilizando a acessibilidade. - Capacitação do corpo docente para atender aos desafios decorrentes do recebimento de discentes com necessidades especiais. - Criar uma sala de aula do futuro no nosso prédio acadêmico para integrar as práticas didáticas às modernas ferramentas de ensino como o uso do metaverso e aulas online simultâneas às aulas presenciais. -Licenciar o Laboratório de Análises Clínicas Escola da Unidade e adequar as novas instalações recebidas pela FF pela comissão do Plano Diretor do CCS. -Ativar os quiosques que atendem ao corpo discente, transformando-os em centros de convivência e bistrô-escola. -Finalizar as reformas do prédio acadêmico da unidade, que ao longo de 2024 apresentou inúmeros problemas após 11 anos passados desde sua inauguração.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Vem sendo observado um aumento na busca e estabelecimento de parcerias entre os docentes da unidade e empresas, como novas fontes de financiamento. Com respeito à Reforma Curricular, as discussões e apresentação de propostas pelos departamentos da unidade e pelas unidades parceiras encontram-se praticamente finalizadas para serem apresentadas ao corpo social da Unidade para discussão. Este

processo foi extremamente rico, tendo gerado uma ampla e profunda discussão da estrutura de nosso curso. Dessa forma, espera-se implantar o novo currículo em 2025. Devido à imensa restrição orçamentária, não foi possível avançar nas adequações da infraestrutura física da unidade à acessibilidade, sendo esse um desafio que permanece. Estes e os outros pontos elencados no item anterior permanecem como desafios para 2025.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

Várias iniciativas destacam a responsabilidade social da Faculdade de Farmácia. O Programa Farmácia Universitária**,** criado em 1986, conta atualmente com 3 professores, 13 farmacêuticos e 5 técnicos em farmácia. Recebe cerca de 350 alunos/ano para estágio curricular e alunos de mestrado e doutorado dos programas de pós-graduação. O PFU atende um grande público, principalmente de baixa renda. Os docentes estão envolvidos em projetos de extensão, prestando serviços e levando informações sobre medicamentos para comunidades carentes e escolas públicas com as quais colaboram. Mesmo durante a pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2, as atividades não foram totalmente interrompidas, mas foram adaptadas em escalas de trabalho, observando-se todas as normas de segurança recomendadas à época. O Observatório de Vigilância e Uso de Medicamentos (Observium) conta atualmente com 4 docentes e 1 farmacêutico em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Divulga produção científica relevante e disponibiliza informações confiáveis atualizadas sobre medicamentos, quanto à segurança e utilização, para garantir o uso racional dos medicamentos. Conta com sítio eletrônico (Observium UFRJ | Observatório de Vigilância e Uso de Medicamentos) no qual são disponibilizados textos e boletins informativos sobre tendências de consumo e uso de medicamentos, reflexões críticas sobre o uso seguro, ferramentas para boas práticas clínicas e gerenciais, etc. O Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas (LACFAR) atua como local de estágio e apoio às aulas de Análises Clínicas, atendendo um grande número de pessoas externas e internas à universidade, sendo o principal projeto de extensão do DACT. Através de seu Instagram, o LACFAR divulgou informações de forma lúdica para informar e chamar a atenção da população sobre o diagnóstico e prevenção da transmissão do coronavírus COVID-19, bem como de outras patologias. A Fórmula Consultoria Farmacêutica Empresa Júnior é empresa sem fins lucrativos que atua no campo da farmácia, visando proporcionar a seus membros condições para aplicar na prática os conhecimentos relativos à sua área de formação profissional; fornecer meios para a aproximação Universidade-Empresa; incentivar as capacidades empreendedoras dos alunos; realizar estudos, parcerias, diagnósticos e relatórios sobre assuntos específicos; valorizar os alunos e

professores da Faculdade de Farmácia no mercado de trabalho e no âmbito acadêmico, e a própria Instituição.

ii) Análise das Informações

As atividades destacadas no item anterior são impulsionadas pela vocação da Faculdade de Farmácia, voltada às iniciativas de extensão e amparadas pelo seu forte e bem qualificado corpo técnico e docente. Estas características permitem o aperfeiçoamento das experiências do corpo discente. O número de ações de extensão na unidade ampliou-se consideravelmente, com um expressivo aumento da participação do corpo docente e discente. No entanto, este número precisa aumentar muito mais de forma a atender às necessidades de creditação de extensão pelos estudantes de graduação e ampliar a participação dos estudantes de pós-graduação na extensão. É fundamental também o envolvimento e a inclusão dos estudantes portadores de deficiências nas atividades de extensão. Portanto, ações para garantir a acessibilidade e a participação destes estudantes continuam representando um grande desafio para 2025. É importante salientar que todas estas iniciativas estão sendo extremamente prejudicadas de alguma forma pelas limitações orçamentárias e de infraestrutura.

iii) Ações a Desenvolver

- Melhorar e ampliar os espaços físicos existentes;

- Captar servidores técnico administrativos, especialmente para suprir a grande carência existente atualmente, devido às aposentadorias, movimentações e falecimentos;

- Captar recursos financeiros a partir de novas fontes e parcerias em especial, o aluguel de laboratórios e equipamentos;

- Aplicar recursos para adequar à acessibilidade todos os setores ligados especificamente à responsabilidade social, especialmente viabilizando o acesso à Farmácia Universitária e ao Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As graves restrições orçamentárias enfrentadas pela Faculdade de Farmácia, pelo CCS e pela UFRJ como um todo em 2023 e 2024 inviabilizaram atingir as metas propostas anteriormente na sua plenitude, sendo assim, muitas delas permanecem válidas para 2025, especialmente às que se referem à acessibilidade dos setores ligados à responsabilidade social, além da ampliação dos espaços físicos.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

O curso de graduação em Farmácia é oferecido nos turnos integral e noturno na modalidade presencial, sendo ofertadas 80 vagas por período letivo, totalizando 320 vagas anuais. Recebe estudantes oriundos de programas de intercâmbio estudantil, como PEC-G (Programa de Estudantes-Convênio de Graduação). O curso de Farmácia forma o Farmacêutico, profissional da saúde que trabalha com o fármaco-medicamento, análises clínicas, toxicológicas e de alimentos, nos aspectos sociais, científico e tecnológico. O currículo do curso, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, tem o dever ético de estar comprometido com a política de saúde, desenvolver e implantar políticas de medicamentos que atendam às necessidades nacionais. O currículo é propício à flexibilidade e à interdisciplinaridade, por meio das atividades de Estágio Supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso e Atividades Complementares. O Projeto Pedagógico vigente está em fase final de ajustes para implementação das Novas Diretrizes Curriculares (Resolução CNE/CES nº 6, de 19 de outubro de 2017), apontando de forma mais efetiva para interdisciplinaridade, inovações didático-pedagógicas e aplicação de novas tecnologias no ensino. O farmacêutico atua em vários ambientes, farmácias comunitárias, hospitalares, consultórios, clínicas, laboratórios, autoridades reguladoras, indústria farmacêutica e de pesquisa, universidades, escolas, entre outros. A FF tem o desafio de preparar/formar profissionais para enfrentar essas forças dinâmicas e multidimensionais da sociedade. A reforma curricular é planejada, organizada e supervisionada pelo Núcleo Docente Estruturante da FF que tem como fundamento desenvolver e socializar o conhecimento científico, com a construção de uma matriz curricular com vistas à formação de profissionais críticos, reflexivos, aptos a intervir e mudar a realidade sociocultural, econômica e política. Portanto, são considerados atributos essenciais no desenvolvimento do currículo educacional dos futuros farmacêuticos: matriz curricular em ambientes diversos e em constante desenvolvimento, aumento da colaboração entre professores e entre professores e discentes, redução da fragmentação curricular e melhoria da integração entre teoria e prática.

Em 2020 e 2021, durante o Período Letivo Especial, foram ofertadas de forma remota disciplinas teóricas, obrigatórias e eletivas. As disciplinas teórico-práticas e os estágios realizados na unidade não foram ofertados devido à complexidade, principalmente as disciplinas envolvidas na atuação do profissional farmacêutico e estágio envolvendo práticas profissionais, tais como: Farmacotécnica I e II e o Estágio Supervisionado em Farmácia com Manipulação Alopática. Em 2022, estas disciplinas voltaram a ser ofertadas de forma presencial, contudo, com uma enorme retenção de alunos que se estendeu ao longo de 2023, mas foi solucionado em 2024 através de um esforço conjunto de toda a unidade.

ii) Análise das Informações

Após a pandemia da COVID-19, observou-se o esforço conjunto de todo corpo administrativo, docente e técnico para adaptação e reformulação de todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão. A maioria dos docentes buscou qualificação através de cursos, treinamentos e grupos de discussão e webinários. O principal desafio em 2024 foi garantir o material necessário para a realização das atividades práticas, já que o número de turmas precisou ser ampliado, a fim solucionar a enorme retenção de alunos que se estabeleceu em 2022, e se estendeu ao longo de 2023 e 2024 inclusive. A resposta à pandemia ofereceu o desafio de ampliar o número de diplomados no tempo mínimo e obter uma redução da quantidade de estudantes retidos. A imposição de cargas mais pesadas no corpo docente devido ao modelo educacional *HyFlex* pode ter chegado a um ponto de inflexão para inovação disruptiva em nosso modelo educacional, sendo imperativo de mudança o equilíbrio entre entrega assíncrona e síncrona na graduação da FF e a formação de professores em abordagens pedagógicas. Além disso, há necessidade de alteração curricular do foco da educação orientada por tópicos para a educação baseada em processos.

iii) Ações a Desenvolver

- Promover o nivelamento dos discentes de forma institucionalizada, com material on-line de nivelamento com tutoria de monitores, visando à redução da repetência e evasão, já no primeiro semestre;

- Modernizar os equipamentos didático-pedagógicos; Disponibilizar plataformas que sirvam de ferramentas base sustentando o grande volume de dados e material que foi gerado para o desenvolvimento de aulas remotas síncronas e assíncronas, permitindo e garantindo um elevado número de acessos diários;

- Continuar aprimorando a nova página da Faculdade de Farmácia, que foi uma grande conquista de 2023, mas que precisa de atualizações contínuas;

- Estimular os docentes orientadores acadêmicos a atuarem de forma mais efetiva na elaboração dos planos de estudo de seus alunos orientandos. - Engajar colaboradores nacionais e internacionais para criar recursos compartilhados baseados em conhecimentos para educação profissional.

- Desagregação de conteúdo para conversão em qualificação profissional e Integração contínua de avanços tecnológicos em configurações de aprendizagem;

- Considerações para o desenvolvimento de uma estrutura curricular global interprofissional voltada para atender às necessidades locais e globais de diversos ambientes de assistência à saúde

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As graves restrições orçamentárias enfrentadas pela Faculdade de Farmácia, pelo CCS e pela UFRJ como um todo em 2023 e 2024 inviabilizaram que boa parte das metas propostas fossem atingidas. Assim, as ações destacadas permanecem válidas para 2025.

- Implementação de tecnologias didático-pedagógicos, principalmente nos ambientes virtuais de aprendizado;

- Todos os docentes da Faculdade de Farmácia atuam como orientadores pedagógicos;

- Digitalização e virtualização do atendimento da secretaria e coordenação do curso pela criação do site (https://graduacao.farmacia.ufrj.br/) na busca de fluidez às operações administrativas, assim como na facilidade das aquisições das informações pelos estudantes na busca de resolução de problemas.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

O PPGs da FF apresentam importância estratégica para a área de saúde e para o desenvolvimento científico e tecnológico regional e nacional. O PPGCF foi o primeiro e ainda único a oferecer o curso de Doutorado na área de Farmácia, no Estado do RJ. O principal objetivo dos nossos cursos é a formação de recursos humanos para atuação nas áreas acadêmica e de pesquisa e no setor empresarial farmacêutico,

particularmente em áreas de pesquisa e desenvolvimento de fármacos e medicamentos. Dentre as principais áreas, destacamos: nanobiotecnologia para o desenvolvimento de novas formulações e produtos biológicos, fisiopatologia e bioquímica, seleção de alvos e validação, planejamento de fármacos baseados em etnofarmacologia, bioprospecção, biocatálise, estrutura do alvo e do fármaco, estudos farmacológicos, toxicológicos, farmacocinéticos e biofarmacêuticos, delineamento de sistemas de liberação de fármacos e farmacoepidemiologia, visando a manutenção e recuperação da saúde e a prevenção de doenças. O corpo docente, composto por 35 membros, entre colaboradores, permanentes e visitantes, reúne 25% bolsistas de Produtividade nível 1 e 25% nível 2; 46% são bolsistas CNE e 34% JCNE-FAPERJ, totalizando 80% bolsistas FAPERJ e 50% bolsistas de Produtividade. Nosso corpo de docentes publica artigos científicos em revistas indexadas, com cerca de 90% em revistas Qualis A, dos quais cerca de 50% são em Qualis A1/A2. Em 2024, fomos contemplados com: Programa Apoio à Jovem Cientista Mulher- FAPERJ; Chamada CNPq- Eventos Tradicionais Nacionais ou Internacionais; Apoio à Organização de Eventos - FAPERJ; Edital Internacionalização-CNPq; Edital PDSE- CAPES; Edital Mães Cientistas - FAPERJ; Edital de Mobilidade Internacional Ásia e Oceania - FAPERJ; Edital Fronteiras da Ciência e Inovação - FAPERJ; Menção Honrosa no Edital Prêmio CAPES de TESE; Edital Cientista e Jovem Cientista do Nosso Estado - FAPERJ; Edital Pós-Doutorado Sênior- FAPERJ; Edital Pós-Doutorado Nota 10 - FAPERJ; Edital Bolsas de Mestrado e Doutorado Nota 10 - FAPERJ; Edital Treinamento e Capacitação Técnica - FAPERJ; Bolsa de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora; Edital Saúde de Precisão-CNPq, Edital MAI/DAI CNPq 2024. Docentes da unidade foram contemplados com o projeto Cadeias Produtivas da Bioeconomia, do MCTI, visando o desenvolvimento de fitoterápicos a partir de subprodutos do extrativismo amazônico e o fortalecimento da cadeia produtiva do insumo ao produto. Em 2024, foi possível consolidar cooperações técnico-científicas com empresas de base biotecnológica e nanotecnológica e firmar convênios com universidades internacionais. Além destas, foram criados grupos de pesquisa nas diferentes áreas das ciências farmacêuticas. Praticamente todos os 62 laboratórios de pesquisa da unidade estão envolvidos em programas de iniciação científica e a maioria dos professores atua como orientador de PG.

ii) Análise das Informações

Ressalta-se como ponto forte, a atuação dos docentes na formação de recursos humanos altamente qualificados na pós-graduação, e concomitantes produções de alta relevância acadêmica e social. A elevada qualificação e produtividade científica do corpo docente da unidade resultou em uma grande capacidade de captação de recursos financeiros de agências de fomento em 2023 e em 2024, destacando-se recursos

captados da FAPERJ, CNPq e FINEP. Como pontos fracos, destaca-se a relativa insuficiência da infraestrutura existente, que se for melhorada poderá alavancar a relevância da pesquisa realizada no cenário mundial. Destacamos ainda que a alta demanda do PPG, que é crescente devido à elevada procura por discentes nos últimos dois anos, ainda não é suprida pelo número de funcionários administrativos no setor da secretaria. Destacamos ainda que o PPGCF faz parte do Programa Institucional de Internacionalização (CAPES/PRINT-UFRJ). No âmbito deste Programa, recebemos em 2024 o Professor Visitante Jhon Fredy Castañeda Gomez por 3 meses, que ministrou uma disciplina para o PPGCF, com grande repercussão. Além disso, alunos e professores foram contemplados com diferentes modalidades de bolsas PRINT, como para missão no exterior, Doutorado sanduíche e Capacitação técnica. Além do PRINT, Professores do PPGCF realizaram Pós-Doutorados pelo Programa PDE do CNPq.

iii) Ações a Desenvolver

- Incrementar a capacidade de captação de recursos financeiros pelo corpo docente, a partir das agências de fomento. O estímulo à inovação tecnológica, mediante o desenvolvimento de novos produtos e processos na área farmacêutica, irá favorecer o estabelecimento de novas parcerias com empresas.

- Buscar novos espaços físicos para viabilizar a construção de novos laboratórios de pesquisa que atendam a atual demanda dos docentes da unidade;

- Implantar novos projetos de pesquisa visando a ampliação das atuais linhas de pesquisa, objetivando a captação de mais recursos financeiros frente aos órgãos de fomento e a formação de recursos humanos qualificados;

- Criar espaços multiusuário com infraestrutura adequada para recebimento de equipamentos;

- Aumentar o número de bolsas de pesquisas através de editais de fomento;

- Melhorar a estrutura administrativa da secretaria acadêmica de PG e a divulgação das ações de pesquisa da unidade;

- Ampliar as iniciativas de cooperação nacional e internacional;

- Melhorar a infraestrutura disponível através de reforma da rede elétrica; instalação de geradores para preservar a vida útil dos equipamentos, bem como reagentes e material biológico perecível.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As graves restrições orçamentárias enfrentadas pela Faculdade de Farmácia, pelo CCS e pela UFRJ como um todo em 2023 e 2024 inviabilizaram boa parte das ações propostas, assim as ações ora destacadas permanecem válidas para 2025. Pretende-se ainda, como planejamento do PPGCF, ampliar e melhorar os indicadores do PPG no que diz respeito à participação de discentes e egressos no desenvolvimento de incubadoras e *startups*, visando maior contribuição na formação de recursos humanos no setor de inovação e na área de empreendedorismo.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

Há 32 ações de extensão ativas, cadastradas no SIGA, onde atuam 57 docentes e 12 técnicos administrativos da Faculdade de Farmácia. O Programa de Extensão da Unidade é a Farmácia Universitária: Assistência Farmacêutica e Inclusão do Usuário de Medicamentos na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares do Ministério da Saúde. Os 5 Cursos são: Introdução à nanotecnologia aplicada a medicamentos e cosméticos, Iniciação à Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, Leitura científica nas ciências biomédicas e da saúde, Práticas Integrativas e Complementares (PICS) na promoção da saúde mental, Psicofármacos: Interações medicamentosas e metabolismo e Saúde estética: mitos e verdades. Os 26 projetos intitulam-se: A Microbiologia do Cotidiano, Analisando o sangue para melhorar a qualidade de vida!, Como tratar feridas com papaína?, Conciliação terapêutica em doenças do fígado: barreiras e transposições na farmacoterapia e práticas integrativas em saúde e sociais, ConSciência: Núcleo de ensino, difusão e popularização das ciências farmacêuticas, Diálogos em Fitoterapia e Homeopatia: contribuições das Práticas Integrativas e Complementares para o fortalecimento da Estratégia de Saúde da Família e da promoção da saúde no SUS, Diversificando estratégias de ensino nas Ciências da Saúde, Exatas, da Terra e Engenharias para meninas e mulheres da rede pública do estado do Rio de Janeiro, Estabelecimento de uma relação multidisciplinar construtiva com as escolas públicas: uma contribuição da Faculdade de Farmácia/UFRJ, Etnos-EtnoSaúde em Movimento, Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, Formulando: promoção da literacia científica para crianças da rede pública de ensino, Fotoeducação em Saúde: Câncer de pele, como evitar?, Gestantes: Como prevenir da Dengue, Zika, Chikungunia?, GETEA - GRUPO DE ESTUDOS EM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA, Informação Útil sobre Medicamentos e Promoção da Saúde: Emancipação do Indivíduo em Relação ao seu Autocuidado, InovAbelha, Integrando ensino, pesquisa e extensão na criação de um espaço didático no horto da UFRJ para o cultivo de plantas

medicinais e a produção de derivados vegetais, Jogos didáticos em Botânica e Ciências Biológicas, Medicamentos e saúde mental: Promoção do uso racional de psicofármacos, O papel da Universidade na Divulgação do Conhecimento – O uso da educação não formal como mecanismo de difusão na Faculdade de Farmácia da UFRJ, O que você sabe sobre trombose?, Observatório de Vigilância e Uso de Medicamentos, Tá na hora de tomar o remédio!, Torre móvel: aprendendo ciência fazendo divulgação científica, e Transformando o conhecimento científico em linguagem popular através da visão de crianças e adolescentes: falando sobre plantas medicinais nas mídias sociais.

ii) Análise das Informações

O número de ações de extensão cadastradas na PR5 aumentou de 31 para 32, correspondendo a um aumento de 5%. Também houve um aumento da participação dos docentes na FF que passou de 50 docentes para 57 docentes, representando um aumento de 13% e houve a permanência do número de técnicos administrativos nas ações de extensão no último ano. Tal aumento do cadastro das ações de extensão e participação dos docentes e técnicos representa um maior envolvimento com a Extensão Universitária. Além disso, também representa um aumento do número de vagas ofertadas para os alunos de graduação que integraram os créditos de extensão no currículo.

iii) Ações a Desenvolver

- Estimular os docentes e técnicos administrativos a criarem ações de extensão, como cursos e projetos, que atendam a atual demanda do segmento farmacêutico;

- Ampliar o alcance dos cursos de extensão;

- Incentivar a criação de eventos de extensão, tais como: simpósios, escolas de verão e inverno, que permitam o fortalecimento das ações de extensão no currículo;

- Estimular o corpo discente a participar dos projetos de extensão.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

No último ano houve um incentivo para cadastro de ações de extensão em diferentes formatos, como cursos e projetos. A coordenação de extensão da Faculdade de Farmácia vem realizando reuniões periódicas

com os docentes para tirar dúvidas sobre as diretrizes da Extensão Universitária, bem como orientar acerca do cadastro das ações. Tais estratégias resultaram no cadastro de 4 das ações de extensão no último ano e na reativação de 2 ações. Diante disso, a coordenação de extensão pretende atuar da mesma forma no próximo período.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

A Faculdade de Farmácia possui dois PPGs *stricto sensu*: o Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF), com 27 docentes permanentes e 7 docentes colaboradores credenciados, além de 1 professor visitante. Formou 303 mestres e 112 doutores até dezembro de 2024, e tem conceito 5 na CAPES. O Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Farmacêutica (PPGCTF) (Mestrado Profissional), tem 21 docentes credenciados, titulou 62 mestres até outubro de 2021, e possui conceito 3 na CAPES. O PPGCF tem o objetivo de formar pessoal qualificado à pesquisa e desenvolvimento na área das ciências farmacêuticas, com ênfase no campo do fármaco e medicamento, e no estudo da fisiopatologia de doenças com enfoque no desenvolvimento de abordagens preventivas e/ou terapêuticas, além de uma linha de pesquisa mais recente na área de farmacoepidemiologia. O PPGCF apresenta importância estratégica para a área de saúde e para o desenvolvimento científico e tecnológico regional e nacional, por ser o primeiro, e atualmente único, a oferecer o curso de Doutorado na área de Farmácia no Estado do Rio de Janeiro. A integração com a graduação se dá mediante a atuação dos docentes como orientadores nos programas de iniciação científica, bem como pela atuação dos alunos de mestrado e doutorado como tutores nas disciplinas de graduação, mediante a sua participação nas disciplinas obrigatórias “Atividades Didáticas”. Possui atualmente 71 alunos de Doutorado e 49 alunos de Mestrado regularmente matriculados. O PPGCTF visa capacitar o profissional que atua nesta área, além de aprimorar o desenvolvimento de processos, produtos e metodologias aplicadas à Ciência e Tecnologia Farmacêutica. O público alvo do programa abrange: profissionais de organizações governamentais dedicadas à regulamentação técnica e científica no emprego/produção de produtos farmacêuticos, medicamentos, cosméticos e alimentos; profissionais de empresas governamentais ou não, dedicados ao desenvolvimento/produção ou avaliação da qualidade de produtos farmacêuticos e/ou matérias primas; profissionais de hospitais da rede pública ou não com interesse em pesquisa clínica, com intervenções farmacêuticas; profissionais de empresas governamentais ou não com interesse no desenvolvimento de tecnologia e metodologia aplicada ao diagnóstico clínico-laboratorial; profissionais das diferentes unidades de saúde que constituem o SUS com interesse nas

atividades que visem a produção, controle de qualidade, eficácia e segurança no uso de plantas medicinais e fitoterápicos; etc. O PPGCTF possui 23 docentes, sendo 19 permanentes e 4 colaboradores. O programa formou 80 mestres e possui, atualmente, 66 mestrandos regularmente matriculados. A Faculdade de Farmácia também participa do PPG em Nanobiossistemas, que é um programa interinstitucional, do qual participam a UFRJ (Campus de Caxias e Faculdade de Farmácia), FIOCRUZ, Inmetro e LNCC. Neste programa de pós-graduação estão credenciados 7 docentes da unidade.

ii) Análise das Informações

Apesar do aumento da produção científica dos docentes vinculada aos discentes do PPGCF, em que mais de 85% dos artigos científicos, em 2021-2022, foram em revistas com Qualis estrato A, sendo mais de 55% estrato A1/A2, estes incrementos ainda não atingiram as métricas necessárias para o conceito 6 da CAPES na última quadrienal (2017-2020). Dentre as ações que foram ampliadas e mais bem consolidadas no ano de 2024 destacamos o aumento da internacionalização através de acordos de cooperação e missões científicas, incluindo a participação no Edital de Internacionalização CAPES-PRINT da UFRJ e no Programa de Pós-Doutorado no exterior do CNPq (PDSE). Como desafios para 2025, inclui-se a finalização do relatório da Quadrienal da CAPES, visando elevar o PPGCF para o Conceito 6. Para tal, buscamos melhorar, ao longo de 2024, os aspectos relacionados à formalização da Internacionalização com IEs e Institutos de Pesquisa de excelência no exterior, através de formalização de novas parcerias e disciplinas em colaboração internacional, oferecendo aos alunos possibilidades de contato com pesquisadores de Instituições de excelência. Foram realizados em 2024 projetos de internacionalização e ações de mobilidade e missões acadêmicas para países como Itália, Alemanha, Mexico, EUA, Portugal, Suíça, Londres, dentre outros. Outro desafio é garantir a consolidação do PPGCTF, atingindo o Conceito 4 da CAPES. Isto depende fundamentalmente do aumento da produção científica e técnica vinculada aos discentes do PPG.

iii) Ações a Desenvolver

- O planejamento proposto anteriormente para 2024 no que consiste ao aprimoramento dos questionários de coleta de dados no processo de autoavaliação, a fim de proporcionar melhor análise do PPGCF, foi realizado e, baseado nos resultados apontados e que estão sob avaliação, *serão traçadas metas e ações mais claras para enfrentar os desafios da área e atingir os objetivos atuais e futuros do PPG*;

- A distribuição de alunos orientados por docente mostrou-se regular em 2024, portanto, há ainda como planejamento para 2025 proporcionar uma melhor distribuição de carga horária por docente nas disciplinas ofertadas no PPGCF, a fim de que todas as expertises dos docentes do PPG sejam contempladas;

- A produção total do PPGCF com a participação discente mostrou-se satisfatória em 2024, entretanto, há como planejamento para 2025 incentivar maior incremento do depósito de patentes e desenvolvimento de produtos de inovação;

- Considerando a trajetória de consolidação do PPGCF ao longo dos últimos anos, visamos para 2025 através do relatório da quadrienal que encerra em 2024, a evolução do conceito de 5 para 6 da CAPES a ser conferido ao PPGCF; e a consolidação do PPGCTF pela evolução para o conceito 4 da CAPES;

- Estimular a participação de alunos de pós-graduação em disciplinas de graduação

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Apesar da significativa redução dos editais de agências de fomentos entre 2020, diversos docentes foram contemplados em seus projetos de pesquisa, especialmente em projetos submetidos a editais da FAPERJ, principalmente em 2022, 2023 e 2024, demonstrando com isso a qualidade dos pesquisadores e a pertinência das linhas de pesquisa em andamento na Faculdade de Farmácia. Como execução de ações propostas no relatório anterior, efetuamos a ampliação do quadro docente em áreas estratégicas do PPG, que incluem: fármacos, medicamentos, cosméticos e controle de qualidade, tendo sido credenciados novos e produtivos docentes, com pesquisas desenvolvidas em áreas de fronteira da farmácia, como assistência farmacêutica e farmacoepidemiologia, bem como em inovação e pesquisa. Além disso, como previsto, estimulamos a criação de novas disciplinas de natureza integrativa das diversas áreas de conhecimento nos Programas de Pós-Graduação, relacionadas às áreas temáticas de pesquisa dos novos docentes, como empreendedorismo, e a Espectrometria de Massas na Química de Produtos Naturais: instrumentação, aquisição e tratamento de dados, dentre outras. Houve ainda a contratação no PPGCF de um professor visitante temporário, aprovado no EDITAL interno da UFRJ de Nº 914, DE 01 DE AGOSTO DE 2023. Destacamos ainda a importante criação do site do PPGCF, disponível em https://www.farmacia.ufrj.br/pos-graduacao/ppgcf/, que reúne informações atuais do PPG.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

A Faculdade de Farmácia tem uma vocação natural para a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu, tendo em vista a necessidade constante de atualização do profissional farmacêutico face à velocidade dos avanços científicos no cenário atual. De fato, este potencial se expressa nos variados cursos de alto nível que são oferecidos pela Unidade, sempre com muita procura pelo público. O DEFARMED oferece, anualmente, o curso de especialização em Manipulação Farmacêutica. O público-alvo é de profissionais farmacêuticos de farmácias comerciais (com/sem manipulação); hospitais públicos e privados com interesse em manipulação. A equipe de professores do curso é formada por docentes e farmacêuticos da Faculdade de Farmácia da UFRJ. Dois programas de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde da UFRJ oferecem vagas para farmacêuticos, com duração de dois anos: o do HUCFF, na área de concentração Clínica Médica (3 vagas por ano), e o do IPPMG, em Saúde da Criança e do Adolescente (3 vagas por ano). Docentes do DEFARMED exercem atividades de tutoria acadêmica e de campo dos residentes farmacêuticos em ambos os programas, oferecem disciplinas obrigatórias e orientam trabalhos de conclusão, bem como integram a Comissão de Seleção Pública e a Comissão de Residência Multiprofissional da UFRJ. Aberto em 2019, teve início o curso de Pós-graduação *lato sensu* multiinstitucional em Plantas Medicinais e Fitoterapia, vinculado à Faculdade de Farmácia, DPNA, em colaboração com as instituições: Associação Brasileira de Fitoterapia (ABFIT) e Escola Nacional de Botânica Tropical (ENBT). Este curso visa formar especialistas com conhecimento básico e aplicado em plantas medicinais e fitoterapia, com capacidade técnica para exercer atividades em diversos campos de atuação (cultivo e manejo de plantas medicinais, manipulação e controle de qualidade de formulações fitoterápicas, fitoterapia clínica), de acordo com o estabelecido no âmbito de cada classe profissional. Uma nova turma foi aberta em 2022 (setembro), de forma presencial, com cerca de 40 alunos matriculados que seguiram o curso ao longo de 2023 (15 meses). Nesta turma foram formados 38 alunos, com diplomas expedidos em 2024. Em decorrência da pandemia, os cursos de especialização em Ciências do Laboratório Clínico, em Hematologia e em Imunohematologia, todos os três oferecidos pelo DACT, foram iniciados de forma presencial antes da pandemia, sendo interrompidos, prorrogados e finalizados de forma remota no ano de 2020. Em 2022, os cursos de especialização em Hematologia em e Imunohematologia reabriram suas inscrições com 30 alunos matriculados no curso de Hematologia e 20 alunos no curso de Imunohematologia. Esses cursos estão sendo atualmente oferecidos de forma híbrida onde as aulas teóricas são ministradas pela plataforma Zoom e as aulas práticas e avaliações são realizadas de forma presencial no campus da UFRJ. O curso de Ciências do Laboratório Clínico conclui sua XVIII edição em 2020 com a apresentação remota dos TCC não reabrindo ainda nova turma.

ii) Análise das Informações

Pela análise das informações apresentadas pode-se chegar à percepção da grande importância dos cursos de especialização oferecidos pela Faculdade de Farmácia cujos aspectos mais relevantes estão associados com o ganho de conhecimento técnico-científico e seu impacto na competência dos profissionais farmacêuticos nos diferentes campos de atuação. Efetivamente, esses cursos visam a formação continuada tendo como metas precípuas o desenvolvimento de expertises.

Em 2022, 2023 e 2024 os cursos *lato sensu* voltaram ser oferecidos de forma presencial e/ou híbrida e novas turmas dos cursos de especialização em Plantas Medicinais e Fitoterapia, em Hematologia e em Imunohematologia foram abertas, com grande procura e contabilizando cerca de 100 alunos matriculados no total.

iii) Ações a Desenvolver

- Fornecer ambiente de estágio adequado ao treinamento técnico dos alunos mediante estágio na Farmácia Universitária e no Laboratório de Análises Clínicas (LACFAR) da UFRJ;

- Possibilitar a interação com as demandas sociais que se apresentam na universidade, por meio de ações que integrem as atividades de ensino e pesquisa;

- Oferecer cursos de atualização a profissionais farmacêuticos que atuam no mercado de trabalho e que muitas vezes não têm acesso a oportunidades de reciclagem de seus conhecimentos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Com os desafios impostos pela necessidade de adaptação da metodologia de ensino dos cursos *lato sensu* da forma presencial para a remota, cursos que antes eram totalmente presenciais adotaram modelo híbrido ou totalmente remoto, inclusive em resposta a uma demanda profissional, revelando que o formato remoto tem muito boa receptividade e uma capacidade de alcançar um público maior e difundido pelo território nacional, oportunizando, desse modo, o acesso à Faculdade de Farmácia de profissionais que se encontram geograficamente distantes da sede da UFRJ.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

A comunicação interna da Faculdade de Farmácia é feita por emails, grupos de mensagem instantânea (WhatsApp) e por mensagens diretas pelo SIGA. A comunicação com o público externo é feita através do *website* da Faculdade, das suas contas em 3 mídias sociais (Facebook, Instagram e LinkedIn) **e canal de notícias no Whatsapp (https://whatsapp.com/channel/0029VaJrWqE3AzNYL9Anhz39)**. Além disso, alguns setores e laboratórios específicos possuem seus próprios *websites*, como a Farmácia de Manipulação Universitária - FU. As páginas de coordenações e chefias do website contém formulários de contato **que direcionam as mensagens diretamente aos emails dos responsáveis**. O *website* enfatiza informações de pessoal, informações de graduação para os estudantes do curso de Farmácia, e os programas de pós-graduação da unidade, **que publicam seus editais internos de seleção de candidatos, bolsas e oportunidades**. Não são feitas avaliações recorrentes sobre a qualidade da comunicação com o corpo social da unidade.

Em março de 2022, um comitê gestor foi indicado para o Setor *Webmaster*, composto por 5 docentes e 1 técnico da Faculdade de Farmácia. Além disso, a Congregação da unidade também aprovou as atribuições e o orçamento anual inicial (R$2.000,00) do setor. O comitê então se dividiu em duas equipes para atuar nas atribuições prioritárias em 2022: desenvolver um novo portal (website) da FF em Wordpress; criar e formatar o perfil da FF em algumas redes sociais. Em maio de 2022, o novo portal/website da FF foi iniciado e, em 2023, sua produção chegou a cerca de 70%. O setor também passou a divulgar, nas mídias sociais, oportunidades de estágios e bolsas para alunos, eventos acadêmico-científicos e conquistas dos corpos docente e discente da Faculdade de Farmácia. No momento, o perfil do Instagram conta com mais de **2.500** seguidores, e alcance de **milhares** de contas mensalmente. **O perfil associado no Facebook tem poucos seguidores (63) e será descontinuado, visto o baixo alcance dessa plataforma, atualmente**. Já no LinkedIn, o perfil conta com mais de 1.500 seguidores e **centenas de reações às publicações de oportunidades de vagas de estágio, monitorias, bolsas e pós-graduação**. **O canal do WhatsApp, ainda com poucas semanas de implementação, possui quase 70 seguidores. Espera-se um crescimento nesse canal de comunicação ao longo do tempo.** O setor *webmaster* assumiu a coordenação do LIG - Laboratório de Informática da Graduação e os monitores bolsistas passaram, em 2024, a atuar também na atualização do site e das mídias sociais da Faculdade. Essas ações têm mostrado aos públicos interno e externo uma imagem de uma unidade universitária em crescente transformação digital e com produtos, serviços e oportunidades a oferecer.

ii) Análise das Informações

O website da Farmácia (https://farmacia.ufrj.br) foi ao ar em dezembro de 2022 e muitas páginas foram produzidas ao longo de 2023 **e 2024**, incluindo as de laboratórios de pesquisa e de prestação de serviço, de docentes, de coordenações e departamentos, da secretaria de graduação, dos programas de pós-graduação e de oportunidades para estudantes. Entretanto, o setor webmaster enfrentou muita dificuldade em obter, do corpo social da Faculdade, as informações necessárias para construir as páginas de forma adequada e pretende fazer novas campanhas em **2025** para contornar esse déficit. A hospedagem do site pelo Núcleo de Computação Eletrônica - NCE - também deixou a desejar, tanto pela instabilidade dos servidores quanto pela total falta de suporte. Depois do site ficar fora do ar por 3 meses, em outubro de 2023 migramos para domínio hospedado pela TIC, que tem nos dados melhor suporte, mas também sofre com problemas nos servidores de dados. Ainda assim, atualmente, enfrentamos problemas de estabilidade na hospedagem do website, que por muitas vezes encontra-se "*offline*".

iii) Ações a Desenvolver

- A adequação de um espaço para a Sala Multimídia da faculdade permitirá a gravação de materiais didáticos, videoaulas, etc., além de transmissão de *podcasts* por alunos (com gestão colaborativa com o Centro Acadêmico - CAFar) e professores. Estas ações terão apoio dos monitores bolsistas do LIG e ajudarão a inflar a divulgação da unidade, principalmente em portais como o Youtube.
- Em relação aos espaços do LIG, em 2025 espera-se que uma sala adicional do LIG (LIG 2) esteja em pleno funcionamento com mais monitores à disposição do corpo social. Dessa forma, a estrutura digital da Faculdade de Farmácia terá atingido um total de cerca de 50 máquinas conectadas à internet e de uso livre para os alunos da UFRJ.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

- O novo website foi construído e atingiu cerca de 80% do que deve ser sua versão final;
- As mídias sociais aumentaram consideravelmente seu alcance e engajamento, agora que as notícias estão sendo postadas com regularidade. Além disso, outras contas internas da Faculdade em mídias sociais passaram a publicar pela principal da unidade, criando uma marca referencial mais forte.
- A comunicação interna oficial por meio de grupo de comunicação de servidores e canal no Whatsapp (comunicação externa) amplificou a divulgação de comunicados e notícias importantes da unidade.
- O novo espaço do LIG (LIG 2) já foi estruturado, com mobília, pintura, ar-condicionado, máquinas (desktop) renovadas.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

Quase todos os 62 laboratórios de pesquisa da Faculdade de Farmácia estão envolvidos nos programas de iniciação científica da Instituição. A unidade também tem alunos envolvidos em projetos de extensão e atividades de monitoria. Os docentes da unidade orientam alunos com bolsas de iniciação cientifica financiadas pela UFRJ, CNPq e FAPERJ, com bolsas de extensão, financiadas pela UFRJ, e com bolsas de monitoria, também financiadas pela UFRJ. Todos os docentes da unidade atuam como orientadores acadêmicos de alunos de graduação, com os quais se reúnem com frequência mínima semestral para oferecer suporte com relação a assuntos acadêmicos. Os alunos que apresentam dificuldades acadêmicas ou pessoais são acompanhados pelos membros da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA) da Faculdade de Farmácia. Os alunos portadores de deficiência são acolhidos e têm suas necessidades observadas e transmitidas aos demais docentes pela Coordenação de Acessibilidade e Inclusão da Faculdade de Farmácia. Desde 2011, a unidade conta com a Fórmula Consultoria Farmacêutica Empresa Júnior, criada com a finalidade de estimular o empreendedorismo entre os estudantes de graduação. Como atividades de atualização e formação continuada para os egressos incluem-se os cursos de extensão e *lato sensu*, além dos programas de pós-graduação *stricto sensu* (PPGCF e PPGCTF). Com o objetivo central de identificar as principais fortalezas e eventuais deficiências do nosso curso pelo ponto de vista do egresso, e visando contribuir para a construção de um Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de Graduação em Farmácia eficiente, democrático e participativo, os egressos apresentam suas experiências e opiniões pelo link https://forms.gle/sbuouwG35McH1hHK8 .

ii) Análise das Informações

Um grande desafio que se apresenta é a redução da retenção e evasão por parte dos alunos da graduação. Outro desafio é a capacitação dos servidores (docentes e técnicos administrativos) para receberem, acolherem e promoverem o ensino aprendizagem e oportunidades de convivência aos estudantes portadores de deficiência. Ultimamente, o elevado e crescente número de estudantes PCD tem sido um desafio para todos os servidores, exigindo de todos um esforço conjunto de capacitação para o correto acolhimento desses estudantes. Embora políticas de acompanhamento dos alunos de graduação já tenham sido implantadas, é necessário um aprimoramento destas ações, levando-se em consideração as

inúmeras dificuldades tanto de caráter acadêmico como pessoais apresentadas pelos estudantes. A inserção de alunos de graduação em atividades de ensino (monitoria), pesquisa (bolsas de iniciação científica) e extensão (bolsas de extensão) é muito positiva e deve aumentar, se possível, em 2025.

iii) Ações a Desenvolver

Em virtude das deficiências de conhecimentos de base apresentadas por muitos ingressantes, que acabam por afetar o desempenho acadêmico e podem contribuir para a evasão dos cursos de graduação, sugere-se que a COAA elabore ações de curto/médio prazo para dar maior suporte a estes alunos, de forma a evitar a precarização e redução da qualidade do ensino.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A questão apontada no item anterior foi observada desde 2019 e vem se agravando. Devido ao caráter excepcional do PLE e dos anos de 2020 e 2021, e apesar de todo o trabalho que tem sido feito pelos orientadores acadêmicos e pela COAA no sentido de orientação aos discentes, nota-se uma grande dificuldade dos alunos quanto à elaboração de seus planos de estudos. Há que se discutir como abordar o problema de forma mais efetiva e alcançar soluções no mais curto prazo possível. Nesse sentido, a oferta de cursos, disciplinas, eventos, palestras, oficinas e projetos como o FARESC (Farmácia Recebe Seus Calouros) são realizados todos os períodos com a presença dos coordenadores e a direção da Faculdade de Farmácia. O desenvolvimento de recurso instrutivo com informações úteis sobre o curso e as normas que regulam as atividades dos estudantes e que devem servir de apoio durante toda a sua graduação estão disponíveis em https://graduacao.farmacia.ufrj.br/ ou https://drive.google.com/file/d/1f9h4Cqup0tiS2pu73h34EDYBTw4ZdzuH/view.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

Os docentes podem pedir licença para realização de pós-doutoramento no exterior, enquanto os servidores técnico administrativos podem pedir liberação para realizar cursos de capacitação e de pós-graduação. Atualmente, o número de docentes na unidade é compatível com a carga horária de aulas do atual currículo, porém, tendo em vista a proximidade da implantação do novo currículo em 2025, este pode

se tornar um ponto crítico. Existe, também, a demanda de técnicos para os laboratórios para evitar o acúmulo de funções por parte dos docentes e dos técnicos administrativos existentes. A maioria dos docentes são doutores e a maioria dos técnicos administrativos têm formação compatível com suas funções, sendo que alguns, inclusive, têm mestrado e/ou doutorado, necessários à alta qualificação exigida para as funções que exercem. O número total de docentes na unidade é de 93, além de 6 professores substitutos e 1 professor visitante temporário, enquanto o de técnicos administrativos é de 81. Como já mencionado anteriormente, este número apresentou uma redução muito drástica. O número de estudantes na unidade, incluindo os de pós-graduação, já ultrapassou os 2.000 (dois mil).

ii) Análise das Informações

A unidade conta atualmente com corpo docente e técnico administrativo bem qualificado. Apesar disso e embora a Unidade estimule o aperfeiçoamento profissional, é necessário ampliar essas ações. São necessárias medidas para captar novos servidores técnico-administrativos, de forma a recompor a força de trabalho na unidade, que ainda está defasada. Além disso, é necessário avaliar a satisfação dos servidores técnico administrativos com relação ao ambiente de trabalho. Os docentes já manifestaram de diversas formas sua insatisfação com a infraestrutura disponível para realização das atividades de pesquisa, e com os ambientes insalubres em que atuam, especialmente com relação às salas de aulas do CCS.

iii) Ações a Desenvolver

- Captar novos servidores técnico administrativos junto à Pró-Reitoria de Pessoal;

- Continuar incentivando o aperfeiçoamento profissional dos servidores;

- Elaborar medidas para avaliar a satisfação dos servidores técnico administrativos quanto ao ambiente de trabalho.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2024, alguns servidores técnico administrativos solicitaram autorização para realização de qualificação (mestrado/doutorado) e foram autorizados, refletindo, dessa forma, o compromisso da unidade com o incentivo ao aperfeiçoamento profissional. Apesar de a PR-4 ter movimentado novos servidores

técnico administrativos para a unidade em 2024, a redução do número de servidores foi superior à reposição, portanto, permanece a necessidade de recomposição da força de trabalho. Devido à contínua adaptação das atividades de trabalho à forma presencial, por conta da precarização da infraestrutura de trabalho que vem ocorrendo no prédio do CCS ao longo dos anos, não foi possível elaborar medidas para avaliar a satisfação dos servidores técnico administrativos quanto ao ambiente de trabalho, o que permanece como meta para 2025. Em 2024, a Faculdade de Farmácia aderiu ao PGD (Programa de Gestão e Desempenho), e uma comissão elaborou o edital, com vistas a implantar em 2025 a modalidade de trabalho remoto na unidade.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

A tomada de decisões é feita pelo corpo deliberativo dos departamentos e, em seguida, pela Congregação da Unidade. Muitos processos de cunho administrativo têm sido encaminhados à congregação sem avaliação de mérito, apenas de forma, visando celeridade e economicidade na administração. Os colegiados são compostos por docentes e por representantes dos técnicos administrativos e discentes. A gestão dos recursos financeiros é feita pela direção da Unidade, de acordo com as prioridades estabelecidas em conjunto com o Conselho Departamental e aprovadas em congregação. Em 2021 foi implantada a "Comissão para a Realização das Aquisições e Planejamento de Compras da Faculdade de Farmácia", composta por docentes e técnico administrativos, que tem por finalidade auxiliar a direção na aquisição de material e contratação de serviços para a unidade. As decisões relacionadas aos programas de pós-graduação em sua maior parte são tomadas pelos respectivos colegiados, exceto quando é requerida a apreciação pela Congregação da unidade. A direção da unidade é responsável pela gestão dos recursos orçamentários dos programas de pós-graduação, em especial aqueles obtidos da CAPES através do PROAP. A unidade ainda gerencia os recursos oriundos dos acordos, contratos de prestação de serviços e convênios firmados com a iniciativa privada administrados pelas fundações universitárias FUJB, FECD e COPPETC. Os aspectos referentes à inovação e propriedade intelectual são gerenciados pela comissão de inovação da unidade com apreciação final realizada pela Congregação.

ii) Análise das Informações

Semestralmente, desde 2018, todos os docentes da unidade divulgam seus planos individuais de trabalho (PLANID), contendo a distribuição de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, focados em

seus respectivos planos de metas. As metas de produtividade são estipuladas pela congregação da unidade que avalia periodicamente a carga horária docente, carga horária em atividades de extensão e produção técnico científica de forma a avaliar individualmente cada docente. A produtividade dos técnicos-administrativos é avaliada através do AVADES, sistema informatizado disponibilizado pela reitoria, sendo os relatórios gerados utilizados como instrumento de gestão.

iii) Ações a Desenvolver

Aperfeiçoar o plano de metas da unidade em consonância com a subjetividade de cada departamento.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Desde 2022 as atividades presenciais foram retomadas em todas as esferas. O sítio eletrônico da Faculdade foi reestruturado para melhor atender às modalidades de trabalho híbrido e para dar mais visibilidade à sociedade das ações desenvolvidas pela unidade.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

Os recursos orçamentários repassados pela administração central da universidade não são suficientes para a manutenção da infraestrutura geral da unidade. A unidade busca constantemente captar recursos através de acordos e convênios, mediados pela FUJB. Apesar de as instalações atuais serem razoavelmente adequadas para a realização de pesquisas científicas, há diversos problemas de infraestrutura como redes de energia elétrica, água e internet instáveis ou insuficientes, além do risco de incêndios e outras situações de periculosidade devido à idade do prédio do CCS, à falta de manutenção adequada durante diferentes gestões e à adequação ao número de laboratórios e ao tipo de equipamentos utilizados. Em julho de 2020, ocorreu o agrupamento das Unidades de Administração de Serviços Gerais (UASG) da UFRJ como um todo. No CCS, houve uma redução inicial para 4 Unidades Gestoras, as quais foram ordenadas considerando o levantamento preliminar realizado pela PR3 e também características comuns verificadas, tais como itens comuns de aquisição, procedimentos e métodos vinculados às atividades didáticas, de pesquisa e extensão, bem como às questões patrimoniais das Unidades de maiores dimensões e/ou que possuem sede própria.

Diante deste cenário a Faculdade de Farmácia passou a integrar a UASG coordenada pelo Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF), fazendo parte também dessa UASG o Centro Nacional de Biologia Estrutural e Bioimagem (CENABIO) e o Instituto de Microbiologia Paulo de Góes (IMPG). Em 2021, as UASG do CCS foram reduzidas a 3, e as seguintes unidades passaram a integrar a UASG coordenada pelo IBCCF: Instituto de Bioquímica Médica (IBqM), Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) e Instituto de Pesquisas em Produtos Naturais (IPPN). Essa centralização, apesar de ter sido idealizada de forma a dar mais eficiência ao processo de compra, ainda não obteve resultados positivos, visto que, não se construiu uma estrutura minimamente adequada para condução destas atividades. Além dos recursos orçamentários, ocorre a captação de recursos por laboratórios que prestam serviços técnico-científicos e de consultoria para empresas, que realizam projetos de pesquisa e desenvolvimento em parceria com empresas, entre outros. Os recursos gerados a partir destas fontes são gerenciados pelas fundações de apoio da UFRJ e parte destes é repassado à unidade, que os investe na manutenção da infraestrutura. No entanto, são poucos os laboratórios envolvidos neste tipo de atividade e os recursos captados são insuficientes para enfrentar as necessidades acumuladas nos últimos anos. O estímulo à locação de espaços, equipamentos e serviços será estabelecido com meta para aumentar a captação de recursos pela unidade.

ii) Análise das Informações

Como mencionado anteriormente, a Faculdade de Farmácia não dispõe de captação própria de recursos que permitam alguma independência financeira. A situação financeira se agravou em 2023 e em 2024, diante da severa redução dos repasses de recursos orçamentários. Além dessa redução orçamentária, o reordenamento das UASGs resultou na necessidade de adaptações nas rotinas de trabalho em curtos períodos, tendo surgido novos desafios a cada ano, os quais dificultaram o fluxo de aquisições.

iii) Ações a Desenvolver

- Buscar a captação de recursos financeiros mediante o estabelecimento de novas parcerias com instituições público-privadas. Estimular a locação de laboratórios, equipamentos e serviços. Buscar fomento institucional como editais via FINEP, ANVISA ou outros.

- Estabelecer um novo fluxo de trabalho, a fim de facilitar o ordenamento de aquisição de material e contratação de serviços. Estabelecer o cronograma físico-financeiro visando gerir os gastos, captação de recursos e divisão de verbas

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Não foi possível estabelecer parcerias em proporção suficiente para permitir alguma melhoria da situação financeira da unidade, especialmente diante da redução severa dos recursos orçamentários.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

Destacamos aqui informações sobre a infraestrutura da unidade em relação às instalações destinadas ao ensino, pesquisa, extensão e atividades administrativas. As salas de aula estão distribuídas nos blocos do CCS. São salas que comportam as turmas de graduação, que tem no máximo 80 alunos/turma e, eventualmente, turmas de pós-graduação.

Como área de convivência, há o Centro Acadêmico de Farmácia (CAFAR), que visa a organização de eventos recreativos e eventos acadêmico-científicos, como o evento anual "Semana da Farmácia". O CAFAR incentiva os alunos a desenvolverem habilidades sociais, de comunicação, autonomia, treinamento em atividades de coordenação e gestão, dentre outros aspectos do desenvolvimento acadêmico do discente. No âmbito da informação e acesso à tecnologia temos um Laboratório de Informática para Graduação (LIG), com computadores acessíveis às aulas de graduação e, eventualmente, de pós-graduação, e demais atividades acadêmicas. Recentemente, em 2024, logramos inaugurar o LIG II. A Rede Laboratorial da Faculdade de Farmácia conta com laboratórios de ensino, pesquisa e extensão, que abordam os mais diversos temas relacionados às ciências farmacêuticas. A implantação de laboratórios multiusuários e de prestação de serviços deve ser entendida como uma política de melhor aproveitamento dos investimentos em ensino, pesquisa e extensão. A infraestrutura detalhada aqui requer grandes investimentos de manutenção e adequação para os diversos fins a que se propõe. Neste sentido, muitos desafios vêm sendo enfrentados. Tais desafios estão centrados, principalmente, na necessidade de adequação e melhorias das salas de aula do CCS, sendo necessária a adaptação seguindo as normas de biossegurança, incluindo ventilação e exaustão; dos sanitários existentes, que são escassos e apresentam-se em estado de precariedade para atender à demanda de docentes, discentes, corpo técnico administrativo e visitantes. Outro grave problema é a falta de acessibilidade, que tem dificultado a mobilidade de pessoas com grau crítico de deficiência, cada vez mais presentes na nossa Unidade. A FF tem laboratórios de pesquisa no segundo andar do Bloco A do CCS, aonde o acesso se faz apenas por escadas, restringindo a inclusão de alunos de IC em laboratórios de pesquisa ali

localizados. Faltam recursos para manutenção e compra de novos equipamentos para os laboratórios didáticos.

ii) Análise das Informações

A adequação da infraestrutura física e tecnológica é essencial para o atendimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão e adequação dos locais de convivência, serviços de alimentação e lazer, atendendo às demandas geradas nos últimos anos, principalmente devido ao crescimento do corpo social da unidade. Para entender tal demanda, deve ser feito o levantamento e análise dos dados gerados, ou ainda consultas aos discentes, docentes e corpo técnico administrativo sobre as necessidades emergenciais. Até o momento, o intenso e incessante empenho do corpo social (docentes, técnicos administrativos e discentes) na ampliação das potencialidades acadêmicas da unidade e a criação de um laboratório multiusuário, como a Central Analítica, devem ser destacados como muito positivos. Por outro lado, o estado de conservação e a acessibilidade do espaço físico merecem muita atenção e melhorias.

iii) Ações a Desenvolver

- Instalação de sistemas de exaustão nos laboratórios didáticos, de pesquisa, e de extensão, bem como nas salas de professores e áreas administrativas;

- Instalação de caixas d 'água nos blocos A (segundo andar) e nos blocos B e Lss.

- Readequação da rede elétrica e instalação de gerador de emergência;- Construção e reforma de sanitários;

- Adequação dos laboratórios didáticos e de pesquisa visando a sustentabilidade (economia de água através de condensadores em sistemas fechados tipo “chiller”; sistemas de reutilização de águas, sistemas para melhora do aproveitamento energético tais como isolamento adequado de ambientes climatizados e implantação de energia solar, etc).

- Melhorias estruturais com as devidas adequações nos espaços utilizados para salas de aula, laboratórios, salas administrativas e espaços de convivência;

- Modernização dos equipamentos didático-pedagógicos;

- Medidas de acessibilidade, como elevadores em todos os blocos, sanitários adaptados, rampas de acesso, entre outras;

- Espaços adequados com projetos paisagísticos, os quais poderão servir como áreas de convivência e locais alternativos para atividades didáticas e acadêmicas.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A partir de abril de 2022 foi empossada a nova direção da Faculdade de Farmácia, que não tem medido esforços para colocar em prática a modernização e adequação dos espaços didáticos, administrativos, de pesquisa e extensão da FF. Uma realização importante iniciada em 2023 e concluída 2024 foi a criação de diversos novos Laboratórios (Laboratório de Simulação Realística, Laboratório de Farmácia Estética, etc), nova sala para docentes no bloco B subsolo, e do LIG II, visando a implantação do currículo novo da Faculdade de Farmácia, numa ação conjunta da direção e dos docentes participantes dos Programas de Pós-Graduação.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

Nessa última década, são esperadas ações que se relacionem de alguma maneira à sustentabilidade de acordo com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável - Agenda 2030 da ONU. Infelizmente, pode-se dizer que pouco pode ser realizado neste sentido, face às graves restrições orçamentárias que não apenas a unidade, mas toda a UFRJ foi submetida mais uma vez em 2024, com cortes substanciais e constantes ao longo do ano, culminando com contingenciamentos que deixaram as universidades em dificuldades para fechar o exercício. No entanto, pode—se afirmar que a sustentabilidade é uma preocupação constante dos docentes e toda comunidade da Faculdade de Farmácia, que não têm medido esforços para se enquadrar nessas metas através dos muitos projetos elaborados, que têm se atentado especialmente aos Objetivos Sustentáveis: ODS 2 – Fome zero e agricultura sustentável (através de projetos de pesquisa e extensão visando o desenvolvimento de novos bioprodutos e novas opções de sustentabilidade com recursos da floresta); ODS 3 – Saúde e bem-estar (projetos voltados para área de saúde), ODS 4 – Educação de qualidade (objetivando a ampliação da formação de qualidade, através do fomento às dissertações, teses e publicações científicas; além das oficinas e ações de educação em comunidades); ODS 9 – Indústria, inovação e infraestrutura (através de projetos de pesquisa que visam a inovação voltados para a indústria); ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis e ODS 13 – Ação contra

a mudança global do clima (através de ações conscientes de descartes de resíduos gerados na produção de conhecimento científico).

12. Ações desenvolvidas *relacionadas às ações afirmativas e de inclusão.*

Todos os docentes da Faculdade de Farmácia atuam como orientadores pedagógicos e na promoção e orientação das ações afirmativas, com o objetivo de promover a igualdade de oportunidade. A Comissão de Acessibilidade da FF é responsável pela solicitação de facilitadores de aprendizagem para atividades extraclasse quando necessário, assim como orientar docentes de outras unidades. Atuam através de palestras e simpósios aos docentes e estudantes.

Dimensões para os Coordenadores de Curso.

Cada coordenador, de cada um dos cursos de Graduação de sua Unidade, deverá responder as seguintes dimensões, relacionadas à gestão dos respectivos cursos de Graduação:

CURSO DE GRADUAÇÃO: Farmácia

COORDENADOR INTEGRAL:

Milene Rangel da Costa (Coordenadora)

Ana Carolina Rennó Sodero (substituta da coordenadora)

COORDENADOR NOTURNO:

Thiago Botelho Azeredo (Coordenador)

Luiz Cláudio Rodrigues Pereira da Silva (substituto do coordenador)

TEMPO DE COORDENAÇÃO:

Milene Rangel da Costa (Coordenadora) - outubro de 2020 a atual

Ana Carolina Rennó Sodero (substituta da coordenadora) - abril de 2022 a atual

Thiago Botelho Azeredo (Coordenador) - abril de 2022 a atual

Luiz Cláudio Rodrigues Pereira da Silva (substituto do coordenador)- julho de 2024

TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ:

Milene Rangel da Costa (Coordenadora) - 2013 a atual

Ana Carolina Rennó Sodero (substituta da coordenadora) - 2013 a atual

Thiago Botelho Azeredo (Coordenador) - 2013 a atual

Luiz Cláudio Rodrigues Pereira da Silva (substituto do coordenador) -

a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

Pontos Fortes:

- Corpo Docente: O curso conta com professores altamente qualificados, com experiência prática e acadêmica na área farmacêutica. O corpo docente é constituído majoritariamente por professores com doutorado (>95%) e especializações em diferentes áreas da farmácia.

- Estrutura Curricular: O programa oferece uma variedade de disciplinas que abrange todas as grandes áreas da farmácia, como farmacologia, farmacotécnica, análises clínicas, farmacognosia, indústria farmacêutica, farmácia clínica, entre outras. Isso proporciona uma formação completa aos estudantes.

- Laboratórios de aulas práticas: O curso possui laboratórios modernos e bem equipados, que permitem aos alunos realizar experimentos e práticas de forma eficaz, complementando o aprendizado teórico com experiências práticas obrigatórias previstas na matriz curricular.

- Estágios curriculares e extracurriculares: O curso mantém parcerias com empresas farmacêuticas, hospitalares, indústrias farmacêuticas e outras instituições do setor, facilitando os estágios, programas de "trainee" e oportunidades de emprego para os estudantes.

- Formação interdisciplinar: O curso promove a interdisciplinaridade, integrando conhecimentos de áreas como química, biologia, saúde pública e administração, preparando os alunos para os desafios multifacetados da prática farmacêutica.

Fragilidades:

- Formação voltada para comunicação eficaz em segundo idioma;

- Recursos de acessibilidade para alunos PcDs: Conjunto de matérias (software/hardware especialmente idealizados para acessibilidade);

b) Descreva as atividades relacionadas pelo Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

A coordenação lidera um processo junto ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) de revisão curricular para atualizar o conteúdo do curso, incorporando os avanços científicos, tecnológicos e práticos da área farmacêutica na formação dos estudantes. Isso envolve a criação de novas disciplinas, atualização de conteúdo, eliminação de sobreposições de conteúdos e eliminação de tópicos obsoletos.

A coordenação lidera ainda a Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA) e o Corpo de Professores Orientadores (CPO) objetivando oferecer informações aos docentes e seus respectivos orientandos sobre o entendimento dos procedimentos acadêmicos que afetam os estudantes, assim como auxiliar na organização dos seus planos de estudos para o período letivo, contribuindo-se destaforma para a integralização do curso dentro do prazo regulamentar.

A ação conjunta do COAA/CPO e a coordenação de acessibilidade tem proporcionado agilidade frente às demandas de alunos PcDs para sanar as dificuldades individuais dos alunos e dos professores.

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

- O Núcleo Docente Estruturante da Faculdade de Farmácia trabalha na constante atualização do projeto pedagógico do curso, garantindo sua qualidade e adequação aos objetivos do Ministério da Educação e de mossa própria instituição, assim como as demandas do mercado de trabalho;

- O NDE lidera o processo de revisão curricular, avaliando os conteúdos programáticos das disciplinas, as ementas, os métodos de avaliação e a sequência das atividades de aprendizagem;

- O NDE acompanha de perto os indicadores de desempenho do curso, como taxa de evasão, desempenho acadêmico dos estudantes, empregabilidade após formação, consulta egressos (https://forms.gle/sbuouwG35McH1hHK8), com o objetivo central de identificar as principais fortalezas e eventuais deficiências do nosso curso pelo ponto de vista do ex-aluno, visando contribuir para a construção de um Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de Graduação em Farmácia eficiente, democrático e participativo.

Por meio dessas atividades, o NDE desempenha um papel ativo na identificação e no enfrentamento das fragilidades do curso de Farmácia, contribuindo para sua constante evolução e excelência acadêmica.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

- Desenvolvimento Profissional Contínuo: A Faculdade de Farmácia por meio da Congregação/Colegiado promover programas de desenvolvimento profissional contínuo para os docentes, incentivando a participação em workshops, cursos e conferências relacionadas à farmácia e ao ensino, garantindo que o corpo docente permaneça atualizado e qualificado;

- Estímulo à Pesquisa e à Inovação: A Faculdade de Farmácia por meio da Congregação/Colegiado incentiva a pesquisa científica entre os alunos e docentes, promovendo a participação em projetos de pesquisa, publicação de artigos e apresentações em conferências, contribuindo assim para a produção de conhecimento na área farmacêutica;

- Acompanhamento dos Egressos: Realiza o acompanhamento dos egressos do curso para avaliar seu desempenho no mercado de trabalho e identificar áreas de melhoria no currículo e na formação dos alunos;

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação

- Os estudantes são convidados a participar ativamente nos processos de coletas de dados, fornecendo feedback sobre diversos aspectos do curso, como qualidade do ensino, infraestrutura, suporte acadêmico, por meio de pesquisas e ou questionários, dessa forma a Faculdade de Farmácia promove uma cultura de transparência, colaboração e responsabilidade compartilhada.

- Os estudantes são eleitos e ou indicados pelo Centro Acadêmico do Curso para participar do Colegiado (Congregação) e do COAA da Faculdade de Farmácia, órgãos responsáveis por discutir e deliberar sobre as questões acadêmicas, administrativas e de planejamento do curso. Permitindo aos estudantes que tenham voz ativa na tomada de decisões e na definição de políticas que afetam diretamente a vida acadêmica dos estudantes;

- Os estudantes são convidados a participar de grupos de trabalhos específicos criados para lidar com as questões relacionadas à autoavaliação, como revisão curricular, infraestrutura, planejamento de atividades extracurriculares, entre outras. Sua contribuição é valorizada nessas instâncias de discussões e avaliadas pelo NDE do curso;

- A participação dos estudantes não se limita apenas ao período de autoavaliação do curso. Os estudantes são estimulados durante as reuniões de Colegiado (Congregação) e COAA a contribuir com ideias, sugestões e esforços práticos para implementação das mudanças para melhoria contínua do curso;

Unidade respondente:	Centro/Campus:
Faculdade de Fisioterapia	Centro de Ciências da Saúde - CCS

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

O Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia, da Faculdade de Fisioterapia, apoia-se no PDI da UFRJ e incorpora a missão institucional que esta Universidade desempenha socialmente, assim como a de cumprir com os Princípios do SUS e os princípios das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), para os cursos de Fisioterapia, que orientam para uma formação integral dos futuros fisioterapeutas.

Seguindo as tendências das Diretrizes Curriculares o currículo foi organizado buscando a integração entre as ciências básicas e as ciências específicas da profissão, despertando já nos primeiros períodos seu interesse para o desenvolvimento de competências gerais que irão prepará-lo para enfrentar novos desafios, recebendo informações sobre os princípios e fundamentos da profissão, ressaltando sua importância, a responsabilidade do papel social e o compromisso com a cidadania.

O incentivo ao desenvolvimento de Pesquisa e ações de Extensão, levando a comunidade acadêmica ao contato mais próximo com atenção às demandas sociais extramuros, é um componente importante na formação do graduando, que sob orientação e inserção obrigatória do aluno em projetos de pesquisa e de extensão acadêmica e demais atividades, necessitava estar contemplada no projeto pedagógico de forma oficial, para que o nosso aluno, que já era envolvido com esses cenários, pudesse enriquecer sua formação e comprovar em seu histórico essas informações. Esta implementação ocorreu em 2017, na reforma curricular e em 2022 já tivemos a primeira turma formada com esses novos componentes curriculares, enriquecendo ainda mais a formação que ofertamos a nossos alunos.

Na Faculdade de Fisioterapia são utilizadas várias ferramentas de monitoramento das atividades pedagógicas e administrativas, como: a) Reuniões periódicas com o colegiado do Curso de graduação junto à coordenação de graduação; b) Reuniões mensais da Congregação da Faculdade de Fisioterapia e dos Departamentos da Faculdade de Fisioterapia; c) reuniões periódicas das Direções Adjuntas da Faculdade de Fisioterapia; d) Disponibilidade de agendamentos semanais de alunos com a COAA, por solicitação dos alunos ou indicação de professores e do Corpo de Professores Orientadores (CPO); e) reuniões periódicas, dependendo da necessidade, com o Núcleo Docente Estruturante (NDE); f) acompanhamento das turmas pelo CPO durante todo o período da graduação; g) reuniões periódicas com o Centro Acadêmico (CAFISIO 13 de Outubro). Os Departamentos e o Curso de Fisioterapia têm agenda constante de reuniões com a Diretoria

da Faculdade de Fisioterapia, através de reuniões mensais de Conselho Departamental e da Congregação da Faculdade de Fisioterapia, com a Decania do Centro de Ciências da Saúde e com a Reitoria para sinalização dos problemas e pedidos para as melhorias necessárias nas ações da nossa Faculdade de Fisioterapia.

ii) Análise das Informações

A partir da implementação da Faculdade de Fisioterapia em 2021, após a regularização dos trâmites administrativos e regularização dos sistemas operacionais da UFRJ e organização interna do grupo de professores, desde 2022 o ensino ofertado por nossa unidade é totalmente presencial, desde as aulas teóricas e práticas como as atividades de pesquisa/iniciação científica e ações de extensão.

iii) Ações a Desenvolver

Dada a implementação da unidade nossos desafios maiores estão concentrados em: expansão do quadro docente, dado o número incompleto e reduzido de docente para todas as funções da unidade; incorporação de cursos de pós-graduação da unidade e aquisição de espaço físico específico para a Faculdade de Fisioterapia; assim como o aumento do número de funcionários administrativos para setores ainda sem funcionários em nossa unidade (como Departamento Financeiro e chefia de gabinete). Em 2022 aumentamos nosso quadro de técnico-administrativo em mais duas servidoras o que nos ajudou muito na gestão de nossos processos administrativos, principalmente no auxílio a direção geral e a direção adjunta de administração e em 2023 mais um servidor chegou na unidade, para os setores de protocolo e almoxarifado.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

De acordo com o planejado em 2023, foi concretizado a criação da Faculdade de Fisioterapia, com mais um simbolismo, onde conseguimos uma sala no prédio do CCS para a Direção da Faculdade de Fisioterapia, que não tinha espaço físico para desenvolver suas atividades. Efetivamos também adequação das rotinas de trabalho neste novo ambiente e normatização da unidade frente aos sistemas operacionais da UFRJ.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

A Faculdade de Fisioterapia conta com um grupo qualificado de docentes, titulados com doutorado (apenas poucos em doutoramento) e este grupo é responsável pela coordenação e colaboração de vários projetos de pesquisa, extensão e assistência nas unidades próprias da UFRJ e fora da UFRJ, com a orientação de discentes de graduação e de pós-graduação.

As principais dificuldades encontradas pela Faculdade de Fisioterapia ainda estão relacionadas a problemas de infraestrutura e pessoal docente e técnico-administrativo, como podemos citar:

a) todas as funções administrativas são realizadas em apenas uma sala que nos foi cedida no HUCFF, a saber: coordenação de curso, chefias de departamento, sala de professores, direções adjuntas e, agora em 2024, que conseguimos uma pequena sala no prédio do CCS para a Direção geral;

b) nossos laboratórios didáticos, possuem apenas condições mínimas de formação prática e treinamento de habilidades dos alunos. Apesar de ter sido realizada a compra de equipamentos mínimos para formação de Fisioterapeutas, os mesmos não atendem a relação aluno *x* equipamento para aulas práticas e os mesmos já se encontram em condições precárias de funcionamento;

c) Não há espaço físico, nem equipamentos exclusivos para laboratórios de pesquisas. Tanto o espaço físico quanto os equipamentos são compartilhados com atividades didáticas de aulas teórico-práticas, atividades de extensão e pesquisa;

d) O quantitativo de livros disponíveis na Biblioteca não atende as resoluções do MEC, prejudicando sobremaneira o aprendizado do aluno, apontando problemas até de acesso aos acervos durante a pandemia;

e) Contamos com apenas nove funcionários técnico-administrativo para toda a Faculdade de Fisioterapia.

O perfil profissional esperado dos ingressantes contempla jovens ávidos por conhecimento e exploração das mais diversas áreas de atuação da fisioterapia, com vontade de aprender e transformar realidades dentro e fora da Universidade com os conceitos e práticas partilhadas, principalmente, garantindo o acesso a um curso superior a uma população de jovens de baixa a média renda. O perfil do egresso, por sua vez, contempla uma formação humanística, generalista e crítica. O futuro profissional apreende a complexidade do contexto no qual está inserido: o meio sociocultural e o cenário político-econômico, de maneira que suas intervenções estejam sempre respaldadas por compromissos éticos e sociais que envolvem o papel relevante do profissional fisioterapeuta na promoção da saúde coletiva justa e qualificada.

ii) Análise das Informações

A partir de 2023 os esforços continuam concentrados na capacidade da Unidade em fazer uma gestão de pessoas e de processos, com todas as dificuldades de logística para acomodar os alunos em ambientes e, no caso específico dos laboratórios do HUCFF, que frequentemente sofrem com os alagamentos, danificando nossos equipamentos, sem ar-condicionado por roubos frequentes de cabos de energia. Esse impacto da falta de refrigeração adequada gera redução de produtividade de ensino tanto para os alunos como para os docentes. Mesmo assim conseguimos arcar com todas as demandas, que são novas para este grupo de docentes, nesta nova unidade. Com a chegada da contratualização com a EBSERH, esperamos que as condições de infraestrutura de nossos laboratórios didático assistenciais sejam melhoradas, pois são locais onde temos aulas práticas, inclusive com pacientes e atendimentos feitos por nossos docentes e discentes.

Em 2024, tivemos nossa desclassificação na COTAV, por não termos vagas de vacância, o que nos impossibilitou de ganhar novas vagas de docentes. Situação esta muito ruim pois o curso, que completou 30 anos em 2024, não conseguiu nem atingir seu número mínimo de docentes, da proposta da criação do curso, já caminha para aposentadorias e não temos reposição docente até 2026, quando estará prevista nova COTAV.

iii) Ações a Desenvolver

O esforço de corpo docente e discente feito nos últimos anos, com o auxílio fundamental dos técnico-administrativos, seguindo as normativas da instituição, fez com que o ano de 2024 trouxesse de volta a potência de nossa ação na formação de profissionais de qualidade.

Permanecemos com a meta de 2024, portanto para 2025, onde precisaremos de apoio institucional da UFRJ para a reposição de quadro docente, tendo em vista aposentadorias iminentes em nosso grupo, além de complementar o quadro de técnico-administrativos para as funções ainda sem funcionários em nossa unidade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

De acordo com o planejado em 2023 conseguimos concretizar, com a criação da Faculdade de Fisioterapia, a implementação de nossas ações como unidade autônoma e tivemos a manutenção e crescimento do funcionamento administrativo e pedagógico do curso de graduação em Fisioterapia; adequação das rotinas de trabalho neste novo ambiente e normatização da unidade frente aos sistemas

operacionais da UFRJ. Em 2024 a ação de aumento do corpo administrativo foi alcançada com a vinda de mais 03 Assistentes em Administração para a unidade.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

Os docentes da Faculdade de Fisioterapia participam atualmente de projetos de extensão e pesquisa que difundem os conhecimentos produzidos na Universidade para diferentes segmentos da comunidade. Os projetos envolvem alunos de vários períodos e contribuem de maneira significativa com a formação dos discentes. Também contamos com muitos projetos de pesquisa ligados a Programas de Pós-graduação *stricto sensu* em diversas áreas de atuação.

O curso de Fisioterapia tem relações de convênio com Hospitais Públicos e Privados no Município do Rio de Janeiro para realização de estágio obrigatório curricular, propiciando vários cenários de atenção à saúde, por onde nosso aluno vivencia várias questões e tem uma formação centrada nas pessoas.

A Faculdade de Fisioterapia tem iniciativas que promovem interação através de projetos de pesquisa e ações extensionistas que produzam conhecimento, gerando resultados que possam ser publicados em eventos e revistas especializadas e, sobretudo, que os resultados obtidos possam ser instrumentos de reflexão da práxis dos estudantes e/ou estagiários e/ou docentes e/ou profissionais da área da saúde que atuam na assistência direta à comunidade e à sociedade de um modo geral. Além disso, contribuir para a construção das políticas públicas em saúdes relacionadas à fisioterapia.

Nossa unidade possui projetos de extensão que agregam nas áreas da saúde, educação e cidadania, visto que estão inseridos dentro de creches dos municípios de Niterói e Rio de Janeiro, na Fundação Theatro Municipal do Rio de Janeiro, no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira, no Instituto de Neurologia Deolindo Couto e em comunidades, como no Complexo da Maré, com atenção integrada aos pacientes, funcionários, estudantes, lactentes, crianças e bailarinos. Cumpre ressaltar também que todas as ações são aprovadas em departamento e em instâncias superiores de acordo com as normas dos editais.

Não existem ações para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores ou captação de recursos. Os docentes fazem individualmente a captação de recursos nas agências de fomento, por meio de disputa de editais de pesquisa.

A Faculdade de Fisioterapia, através de seus docentes, também contribui para a formação de docentes para educação superior através de orientações e disciplinas em diversos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* onde os docentes estão inseridos, tais como: Programa de pós-graduação em Clínica Médica, Programa de pós-graduação em Cardiologia, Programa de Mestrado Profissional em Saúde Perinatal da Maternidade Escola e Programa de pós-graduação em Educação Física como a implementação da nosso programa de pós graduação *stricto sensu em nível mestrado* no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação (PPGCR) um programa interunidades - Faculdade de Fisioterapia e Faculdade de Medicina.

ii) Análise das Informações

Mesmo no período da pandemia nossas ações de pesquisa e de extensão, se mantiveram ativas e cumpriram a missão de estabelecer pontes entre a Universidade e a Comunidade, exaltando seu papel social de difundir e produzir conhecimento científico de fácil acesso à população. Participamos de ações da UFRJ como: Festival do Conhecimento, Semana de Integração Acadêmica e do Conhecendo a UFRJ. Ações estratégicas na divulgação de saberes e interação com a comunidade. Todas essas atividades seguiram nos últimos anos, com participação cada vez mais frequente de nosso corpo social e em um maior número de ações.

iii) Ações a Desenvolver

Nossa unidade pretende manter seu compromisso social de levar informações aos mais diversos cenários e a toda população que carece de informação e atenção. A meta para 2025 é que possamos ampliar as atividades destes projetos, manter as possibilidades remotas que foram tão exitosas alcançando públicos antes inacessíveis nas ações de pesquisa e de extensão, com segurança, mas aumentando ainda mais os laços com a sociedade brasileira.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Mantivemos as ações já ofertadas e aumentamos o número de ações de pesquisa e de extensão na unidade, cumprindo a missão da unidade em produzir conhecimento e difundir ciência e saberes por onde possa alcançar.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

O Curso de Fisioterapia funciona em períodos letivos semestrais, com planejamento pedagógico para que seja concluído em 05 (cinco) anos. Seguindo as tendências das Diretrizes Curriculares o currículo foi organizado buscando a integração entre as ciências básicas e as ciências específicas da profissão, despertando já nos primeiros períodos o interesse do alunado para o desenvolvimento de competências gerais que irão prepará-lo para enfrentar novos desafios, recebendo informações sobre os princípios e fundamentos da profissão, ressaltando sua importância, a responsabilidade do papel social e o compromisso com a cidadania. O Núcleo Docente Estruturante do Curso é bastante atuante e se reúne periodicamente para avaliar novas situações didático-pedagógicas que se apresentam, mediante as inovações e atualizações da profissão.

O incentivo ao desenvolvimento de Pesquisa e Ações de Extensão, levando a comunidade acadêmica ao contato mais próximo com atenção às demandas sociais, é um componente importante na formação do graduando, que sob orientação e inserção obrigatória do aluno em projetos de pesquisa e de extensão acadêmica e demais atividades, está contemplado no projeto pedagógico de forma oficial, para que o nosso aluno, que já era envolvido com esses cenários, pudesse enriquecer sua formação e comprovar em seu histórico essas informações.

Há ainda o programa de monitoria ofertada por algumas disciplinas, que permite ao aluno ampliar seus conhecimentos nos conteúdos ministrados, bem como desenvolver outra aptidão, qual seja a de repassar seus conhecimentos a colegas de períodos letivos mais precoces aos seus. Além disso, o estímulo a atividades culturais, científicas e desportivas, realizadas como Atividades Curriculares Complementares (ACC), nas quais o aluno de Graduação se envolve, também deveria se tornar uma exigência para sua formação. A busca pela interdisciplinaridade é uma constante no Curso de Fisioterapia nas mais diversas ações de pesquisa, ensino, assistência e extensão integrando as ações fisioterapêuticas com as demais áreas da saúde e educação nos processos de aprendizagem.

No que se refere ao apoio ao aluno, o Curso de Fisioterapia possui sua Comissão de Orientação Acadêmica ao Aluno - COAA, estruturada desde meados de 2000, com intensa atividade na orientação dos alunos. No momento, conta com 6 docentes e 3 estudantes, de acordo com as normas estabelecidas na Resolução 2/2016 do CEG. Além disso, o Curso de Fisioterapia tem o CPO (Corpo de Professores Orientadores)

estruturado, com acompanhamento e tutoria em todos os períodos em ação conjunta com a Coordenação do Curso e com a COAA.

ii) Análise das Informações

Os anos de pandemia e isolamento social, foram muito importantes para que pudéssemos repensar a práxis didático-pedagógica da formação ofertada aos nossos alunos, pelo fato de ter nos obrigado a inovar no campo das aulas teóricas, ministradas de forma remota, utilizando-se de plataformas digitais. Foi um aprendizado do qual nos apropriamos e levaremos em frente, por reconhecer seu valor de vanguarda no ensino superior. Claro que estas não substituem as aulas presenciais, quando podemos olhar nos olhos dos alunos e perceber suas reações diante dos conteúdos ministrados. Esta troca contribui muito para a condução do tema da aula e permite que falemos a "língua" que o estudante possa melhor entender e se apropriar do assunto.

Além disso, as aulas práticas remotas foram totalmente remodeladas impondo muita criatividade aos docentes, à medida que estes tiveram que demonstrar técnicas por videoconferência gravadas ou de forma síncrona. Neste quesito os docentes tiveram que se apropriar de ferramentas tecnológicas como vídeos elaborados e editados pelos próprios, ou ainda animações gráficas (como num desenho animado) sem terem a menor formação ou aptidão para a criação ou edição dos mesmos. Foi e tem sido um enorme aprendizado, a utilização tecnológica para a apresentação e a demonstração de métodos e técnicas de avaliação e condutas terapêuticas. Todas essas experiências fizeram com que a prática didática tenha se aperfeiçoado e modificado ao longo dos últimos anos, oferecendo um ensino mais dinâmico, próximo da realidade e com uso das tecnologias disponíveis.

iii) Ações a Desenvolver

Considerando que a tecnologia que nos foi imposta, colaborou muito para condução das práticas didáticas nestes últimos anos e transformou a práxis profissional do docente, seria interessante que os mesmos fossem treinados e devidamente preparados para maior apropriação destes recursos.

Além disso, a oferta de equipamento tecnológico adequado e em quantidade suficiente para atender a demanda de todos os docentes e seus alunos, e acesso irrestrito à rede mundial de computadores, se faz imprescindível.

Sem estes requisitos, correremos o risco de retroceder nas conquistas obtidas de forma imperiosa pelo momento pandêmico que ainda estamos enfrentando.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Com base na ideia de aproveitar as experiências exitosas no ensino remoto, finalizamos em 2024 uma nova fase de proposição de uma reforma curricular no Curso de Fisioterapia. Através de uma escuta atenta de nossos docentes, técnicos e discentes, reunimos propostas e ideias para efetivar esta reforma em 2025.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

O Curso de Fisioterapia tem diversos projetos de pesquisa em andamento, que contribuem com muitas publicações, orientações e patentes. Nossos docentes estão constantemente envolvidos com organização e participação de eventos nacionais e internacionais em suas áreas de atuação. Há também diretórios de pesquisa registrados no CNPq e participação ativa dos docentes em vários Programas de Pós-graduação *Stricto sensu* na UFRJ e em colaboração com outras instituições. Desta forma, o Curso de Fisioterapia da UFRJ é um polo pioneiro, e de vanguarda, como multiplicador de conhecimento na área científica local e nacional, pois foi o primeiro curso de Fisioterapia a ser criado em universidade pública no Estado do Rio de Janeiro.

O curso de graduação em Fisioterapia possui alunos de Iniciação Científica e estimula a participação de alunos em eventos científicos, de extensão e assistência bem como articula algumas ações de pesquisa, extensão e assistência em um único campo, o que permite ao aluno a percepção da indissociabilidade entre os eixos.

Os critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos são discutidos em reuniões de colegiado e apoiam de maneira irrestrita a inserção dos docentes em todas as ações que são importantes para manter o Curso na posição de vanguarda e polo formador de conhecimento.

Não há política de auxílio aos membros da Unidade em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais. Apesar de serem incentivados pelo Curso e terem sua liberação aprovada pelo Departamento e Congregação, os docentes da unidade solicitam auxílio financeiro à reitoria para apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais e seus pedidos são recusados por falta de verba da UFRJ.

No Curso de Fisioterapia há diversas ações que permitem a inter-relação ensino/pesquisa em andamento, já que os professores recebem alunos de graduação para realização de iniciação científica em seus projetos inseridos em Programas de Pós-graduação *stricto sensu*. Pelo fato da Fisioterapia ser uma ciência bastante prática, os professores transformam o resultado das práticas assistenciais em trabalhos de pesquisa, com o desenvolvimento de dissertações e teses, bem como trabalhos de conclusão de curso de alunos de graduação e Residência Multiprofissional. Além disso, todo o corpo docente atualiza suas práticas e aulas de acordo com os mais modernos conceitos advindos das pesquisas realizadas em todo o mundo a fim de integrar o aluno à pesquisa associada a intervenção e/ou básica para construção dos conteúdos ministrados.

ii) Análise das Informações

Desde o ano de 2022, dada as condições sanitárias, nossas ações de pesquisa foram aos poucos retomando as atividades presenciais, no que se refere à coleta de dados e intervenções clínicas, dada a suspensão de muitas de nossas atividades nos ambientes hospitalares anteriormente. Sendo assim, os docentes conseguiram concentrar esforços na produção de dados para apresentar resultados e reflexões em congressos e eventos científicos remotos, nacionais e internacionais, mantendo o posicionamento da UFRJ no cenário científico em Fisioterapia.

Este quadro foi ainda mais comprometido do que de 2022 com os cortes frequentes em orçamentos de fomento e de bolsas para pesquisas, o que inviabilizou muitas das atividades que estavam sendo realizadas em 2023.

iii) Ações a Desenvolver

Em 2024 tivemos um ano menos conturbado pela situação sanitária embora mais graves com as condições orçamentárias de frequente redução e contingenciamento, portanto para 2025 desejamos continuar planejando a ampliação das atividades de pesquisa, tanto internas na UFRJ como externas, para que o impacto sobre a produção de conhecimento científico não seja mais tão afetado, como observamos nos últimos anos.

Aguardamos também que as agências de fomento à pesquisa retomem suas atividades de financiar projetos relevantes nas temáticas referentes à fisioterapia e às suas ações correlatas.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Monitoramos as ações de pesquisa da unidade, através da Direção Adjunta de Pós-graduação e Pesquisa e conseguimos identificar o retorno de todas as ações ao funcionamento presencial, desta forma reativando as funções de coletas de dados e assistenciais que nossos projetos de pesquisa ofertam. Também vale ressaltar que a maioria dos docentes da nossa unidade aderiram ao software Redcap, para melhor armanezamento dos dados de suas pesquisas, disponibilizado via ofício circular nº 1/2023 - SUPERTIC e oficio circular nº 1/2023 pr-2/SG-TIC.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

Entendemos extensão como uma troca entre a academia e a comunidade, com possibilidade de transformação de realidades e promoção da democratização do conhecimento e dos produtos universitários. Além disso, é um retorno à sociedade e comunidade dos incentivos e expectativas de saberes acadêmicos colocados à serviço de todos indistintamente. Tal concepção está de acordo com as diretrizes da UFRJ.

Por entendermos a importância das ações, o Curso de Fisioterapia foi pioneiro na regulamentação das atividades de extensão no CCS, juntamente com o Curso de Microbiologia. O novo currículo do Curso de fisioterapia foi implementado em 2017.1 com as ações de extensão, incluindo programas, projetos, cursos e eventos disponíveis para que os alunos participem e 10% da carga horária total será preenchida com horas de atividades de extensão, correspondendo atualmente a 516 horas. Tais ações foram construídas de acordo com a missão da unidade e integram as ações de ensino e pesquisa, visto que os programas, projetos, cursos e eventos também servem de campo para a realização de coletas de dados para trabalhos científicos com a presença maciça de alunos da graduação.

Atualmente, os docentes da Faculdade de Fisioterapia participam de ações de extensão além disso, os alunos têm disponíveis todos os projetos/programas do restante da universidade para sua escolha e participação. As atividades de extensão do Curso de Fisioterapia articulam com o atendimento à comunidade no entorno dos locais onde são desenvolvidas as ações.

Os alunos participam maciçamente de todas as ações de extensão do Curso de Fisioterapia em todas as suas etapas, desde a confecção dos projetos, realização local das atividades e retorno à comunidade. Participam também de eventos para apresentação e debate de resultados. O impacto é bastante significativo já que há um grande envolvimento dos alunos nessas ações, com participação ativa. As formas de

acompanhamento ocorrem através de relatórios feitos pelos alunos, presença às ações, participação e interesse.

ii) Análise das Informações

Consideramos nossas conquistas bem significativas e eficientes, mediante o número reduzido de ações e de docentes que temos e a restrição ainda imposta pela pandemia, que nos fez adaptarmos para permanecermos ativos nas ações de extensão, além de protegidos (tanto docentes, discentes e a comunidade). Para 2025, poderemos pensar na ampliação das nossas ações, que através da Internet e das redes sociais, aumentam e muito nossa capilaridade.

iii) Ações a Desenvolver

Ampliação da oferta de ações de extensão, principalmente através Internet e das redes sociais, que aumentam e muito a capilaridade do público beneficiado por nossas ações.

Avaliamos a permanência de as ações, adaptadas ao formato remoto, que permanecerão neste formato, algumas migraram para ações híbridas ou totalmente presenciais. Essas possibilidades foram negociadas junto aos interessados nas ações, visto que para muitos, o ambiente virtual funcionou e possibilitou a participação nessas ações.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Identificamos através dos dados coletados pela Direção Adjunta de Extensão, que aumentamos o número de ações de extensão desde 2022 na unidade com o retorno das atividades que estavam apenas remotas para o formato presencial e a ampliação do público beneficiado por nossas ações, especificamente naquelas que ocorreram de forma virtual.

Temos atualmente 100% de nossos docentes envolvidos e participando das ações de Extensão da UFRJ. Esta é uma realidade muito exitosa de nossas ações de extensão, através das ferramentas virtuais atingir públicos que antes não acessavam a universidade e agora conseguem ser beneficiados por suas atividades.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

Houve a aprovação pela CAPES para implantação do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação (PPGCR) em 2023, um programa Inter unidades - Faculdade de Fisioterapia e Faculdade de Medicina. A coordenação do programa PPGCR ficará sob a responsabilidade da Unidade Faculdade de Fisioterapia com dois docentes como coordenador e coordenador eventual respectivamente e um técnico administrativo destinado a secretaria do programa. Estamos ajustando os tramites administrativos para em 2024 abrir edital para o nosso programa.

No ano de 2024 tivemos o primeiro edital para alunos do programa, que inicaram suas atividades no segundo semestre de 2024. Essa etapa dá início as atividades do programa de pós-graduação, que em sua primeira turma teve uma procura expressiva de candidatos, reforçando a necessidade desse programa no Estado do Rio de Janeiro, e sua representação no cenário nacional.

Também em 2024 tivemos a abertura do edital para credenciamento de novos professores permantes no programa, com entrada de docentes de outras unidades da UFRJ, reforçando o caráter interdisciplinar e interprofissional do programa de Ciências da Reabilitação.

ii) Análise das Informações

Em 2024 os docentes envolvidos com pós-graduação stricto sensu, mantiveram suas atividades de orientação, remota e presencialmente, para que seus alunos não fossem prejudicados quanto aos prazos para fechamento dos cursos.

iii) Ações a Desenvolver

Para 2025 esperamos a publicação do segundo edital para ingresso de novos alunos no programa PPGCR, como também a abertura do edital para credenciamento de docentes colaboradores e visitantes no programa, para assim, efetivarmos as ações interinstitucionais no PPGCR e da FFISIO.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Após a publicação da homologação do programa aprovadao, lançamos o edital e iniciamos o programa com a primeira turma em 2024, assim como aumentamos o credenciamento de novos docentes permantentes, com edital próprio finalizado.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

A política da Faculdade de Fisioterapia é de apoio irrestrito às iniciativas propostas de Pós-Graduação *lato sensu*. Tais iniciativas já estão prontas, com duas propostas devidamente aprovadas em Congregação, aguardando momento oportuno para sua realização, tendo em vista que são cursos presenciais. Espera-se que a partir de agora, com as novas perspectivas para a unidade, possamos evoluir mais rápido neste item, com a abertura deste curso e possível oferta de outros, a serem ainda aprovados pela Congregação da unidade.

ii) Análise das Informações

Com as propostas aprovadas em congregação para cursos presenciais, ainda não pudemos dar sequência a estes cursos e oferta de turma. Temos ainda algumas questões relacionadas a pessoal docente e técnico administrativo para iniciar este processo.

A Faculdade de Fisioterapia, por ser uma unidade nova, recém-criada, já apresenta suas propostas e está em momento de viabilizá-las para uma oferta consistente, segura e de qualidade.

iii) Ações a Desenvolver

Planejamento das propostas já aprovadas e previsão orçamentária para tal. Uma alternativa é pensar em adaptação das propostas iniciais para formato híbrido, e assim, podermos iniciar os cursos com algumas aulas presenciais e outras remotas, o que aumentaria a quantidade de discentes interessados e reduziria custos para o curso e para a unidade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Estamos em adaptação das propostas anteriormente aprovadas para incluir a modalidade híbrida de ensino e poder ofertá-los em 2025, caso consigamos melhorias de infra-estrutura e docentes.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

A Faculdade de Fisioterapia tem comunicação aberta com a sociedade através de seus e-mails institucionais, com a criação do domínio @fisioterapia.ufrj.br. A direção da Faculdade através do endereço

gdir@fisioterapia.ufrj.br, a coordenação do Curso de Fisioterapia se comunica com os alunos pelo email próprio (coordfisio@hucff.ufrj.br), pelos emails das turmas e pelo SIGA. Em 2023 foi criado uma página própria na internet para divulgação de informações sobre a nossa Unidade e todas as suas ações acadêmicas. As informações divulgadas são das mais diversas ordens, incluindo orientações sobre o curso e como interagir passo-a-passo no SIGA (inscrições em disciplinas, declarações, notas etc.), cursos, programação cultural, incentivos, bolsas para estudantes, eventos, estágios, além de quaisquer informações necessárias durante o semestre letivo.

Há um serviço de Ouvidoria-Geral da Universidade Federal do Rio de Janeiro (http://www.ouvidoria.ufrj.br/index.php/cadastro).

O curso de Fisioterapia é oferecido em período integral, estruturado em disciplinas e organizado por créditos. A periodicidade letiva é semestral e o curso tem a duração mínima de cinco anos. A carga horária total é de 5.160 horas distribuídas em atividades de ensino, pesquisa, extensão e estágio, conferindo aos egressos o certificado de Bacharelado em Fisioterapia. O curso oferece 88 (oitenta e oito) vagas anuais, sendo 44 (quarenta e quatro) vagas para cada semestre. Todas estas informações são públicas através dos canais de comunicação da UFRJ (www.ufrj.br).

ii) Análise das Informações

Desde a criação da unidade, tivemos a comunicação sendo feita pelos e-mails institucionais, pelo sistema SIGA e a partir de 2023 com a nossa página na internet, houve uma ótima comunicação com nosso corpo social, principalmente observada quando precisávamos de ações rápidas e emergenciais. Desta forma observamos que a comunicação com nosso corpo social se faz de maneira rápida e efetiva.

iii) Ações a Desenvolver

A criação do site da Faculdade de Fisioterapia, para dispor de informações importantes para a comunidade interna e externa à UFRJ, foi criada, com empresa específica contratada para tal e com lançamento em Dezembro de 2022 e utilizado e alimentado durante todo o ano de 2023. Em 2024 tornamos esse um instrumento de comunicação ativo e disponibilizando ainda mais as principais informações da unidade para a comunidade interna e externa.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A criação do site já concretizada, identifica que a meta de ofertar meio de comunicação da unidade com público externo fora alcançada; agora a meta é aumentar o poder de comunicação do site e sua abrangência, como por exemplo já divulgando nele os processos seletivos para novos docentes, assim como editais internos de bolsas (monitoria, IC, etc...).

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

A permanência de muitos alunos depende ainda das bolsas de auxílio ao estudante providas pela UFRJ. Atualmente, os alunos do curso podem pleitear duas modalidades de bolsa (Bolsa Auxílio e Benefício Moradia), que são destinadas aos estudantes com condições socioeconômicas precárias e que comprovadamente possuam dificuldade de permanecer na Universidade. Além de critérios objetivos de renda, a avaliação socioeconômica considera outros indicadores que interfiram nas condições de permanência do estudante e conclusão da sua graduação. Os benefícios do Programa de Auxílio ao Estudante possuem renovação anual.

Todas as turmas possuem um professor orientador do CPO que acompanha a turma, além de possibilidades irrestritas de convocação da COAA sempre que necessário.

Os alunos são recebidos pela coordenação do curso para uma “aula inaugural” na primeira semana e, todas as informações sobre os direitos e deveres dos estudantes são passadas a eles, bem como são apresentados ao seu professor orientador. É passado também o link do guia de suporte ao calouro que fica na página da UFRJ.

A gestão do Centro Acadêmico (CA) em 2024, junto à Direção e Coordenação da FFISIO, desenvolveu nos dois semestres uma semana de recepção, com um dia voltado para apresentar o curso, os prédios onde ocorrem as aulas, as Pró-reitorias, editais de bolsas e auxílios, os meios de contato e para promover a integração dos novos alunos, com ida ao Restaurante Universitário Central e um tour pelo CCS.

Os alunos do curso de Fisioterapia podem concorrer a bolsas de pesquisa e extensão ligados a diversos projetos/programas da própria unidade e de outras unidades da UFRJ. As vagas e as formas de seleção (entrevistas, provas) são amplamente divulgadas para todo o corpo discente do Curso, tendo site específico para os programas e vagas de Iniciação Científica, assim como através do SIGA, para as de extensão.

A participação dos egressos na vida da Unidade dá-se por manter contato com os ex-alunos através de convites para participação de aulas como convidados, e ações de práticas profissionais, trazendo experiências que estão vivenciando no mercado de trabalho. O CA realizou a I SEMANA INTEGRADA DE FISIOTERAPIA no ano de 2024, que ocorreu do dia 03 de junho de 2024, contanto com a presença de egressos do curso. Muitos deles retornam após aprovação em concurso público para docente (no curso de fisioterapia há duas ex-alunas como professoras) ou edital de residência na UFRJ. Além disso, alguns supervisionam os atuais discentes nos estágios obrigatórios nos hospitais conveniados. Os egressos estão inseridos nos mais diversos campos de atuação em todo o Brasil e exterior, com protagonismo nas áreas de assistência, pesquisa e gestão. As contribuições sociais são indiscutíveis, com ações desde os programas de saúde da família até subsecretarias de apoio à pessoa com deficiência, demonstrando a grande capacidade do Curso de Fisioterapia da UFRJ em formar profissionais que fazem a diferença nas suas áreas de atuação.

ii) Análise das Informações

Com a criação da unidade, os discentes, através de suas representações no Centro Acadêmico, ocuparam espaços nos colegiados de decisão da unidade: colegiados dos departamentos, conselho departamental e congregação da Faculdade. Desta forma há uma comunicação direta entre os discentes e as instâncias de tomada de decisão.

A comunicação com os alunos se estabelece através de diversos canais, indiretos como pelo SIGA, como os mais diretos via e-mails institucionais e acesso direto aos representantes de turma e do Centro Acadêmico.

iii) Ações a Desenvolver

Manutenção do diálogo direto com a representação estudantil, fomentando sua participação nos colegiados e estabelecendo eventos específicos para informar aos alunos as ações da unidade. Em 2024 tivemos mudança na composição do Centro Acadêmico, e desta forma efetivando modificações nas representações estudantis.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Manutenção das representações estudantis em todas as instâncias consultivas e deliberativas da unidade.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

O número de docentes e técnico-administrativos é baixo, embora suficiente para responder aos objetivos e funções do curso/departamento até 2023. Embora necessitemos de um número maior de profissionais, visando o crescimento e a expansão de atividades, que somos capazes de ofertar, os docentes e técnicos tem capacidade para desenvolver com qualidade a missão institucional.

Todos os docentes da Faculdade de Fisioterapia estão envolvidos de alguma forma em ações de ensino, pesquisa e extensão. Temos alguns poucos docentes em doutoramento, cerca de 80% de nosso quadro já doutores e docentes ligados a programas de pós-graduação *stricto sensu* como colaboradores ou permanentes na UFRJ, além de docentes envolvidos nos programas de residência multiprofissional da UFRJ.

Assim sendo, as políticas de pessoal são comuns e direcionadas pela Pró-reitoria de Pessoal, na qual todo nosso pessoal tem acesso e abertura para solicitar seus benefícios.

Através do programa PRODIM, da PR-4, tivemos a chegada de novos servidores Auxiliares em Administração, três ao total, que muito contribuíram para o melhor dimensionamento e organização das atividades administrativas da unidade, tendo em vista a Criação do Programa de Pós-graduação, áreas administrativas que ainda não tinham servidores e maior equilíbrio na divisão das atividades com um número maior de servidores.

ii) Análise das Informações

Com a criação da unidade, tivemos condições melhores para solicitar ampliação de nosso quadro e desta forma pleiteando condições melhores de trabalho para nossos docentes e técnicos. Condições essas que perpassam por estrutura física de trabalho, número de funcionários ampliado e redução da sobrecarga de funções administrativas.

Com a COTAV 2023, tínhamos a esperança desse número de docentes ser ampliado, já que temos indicadores que nos possibilitariam isso, já que a carga horária docente em graduação nos permitiria o ganho de mais docentes para a unidade.

Infelizmente a COTAV 2023 decidiu ser apenas de reposição de vagas e com isso, já que unidade nova não tínhamos vacância, fomos ELIMINADOS da COTAV e mesmo com mérito para ter novas vagas docentes, nem fomos incluídos no processo de distribuição de vagas.

Essa situação nos deixou extremamente fragilizados, tenndo em vista que próxima COTAV será realizada apenas em 2026 e até lá teremos aposentadorias.

Culminando com as dificuldades docentes, ao final do ano de 2023 fomos surpreendidos pela PR-1 com a não renovação de nossa única vaga de profesor temporário, tratando-se de vaga cedida por decisão judicial, para que docente acompanhe seu conjugê fora da cidade. Esta vaga qde substituto que nos possibilitava manter nossa operação, tendo em vista que a licença troca um docentes em Dedicação Exclusiva por um docente temporário de 20 horas, que não pode realizar algumas funções muito necessárias em nossa unidade, como supervisão de estágio curricular e funções administrativas.

Assim sendo, seguimos no ano de 2024 com os efeitos desses dois fatos muito negativos e preocupantes: sem vagas novas COTAV e com apenas 01 vaga de professor temporário, conseguida em Fevereiro de 2024, após recurso ao CONSUNI. Não sabemos se para os próximos anos, se a situação continuar, conseguiremos dar conta de todas as necessidades da unidade com número tão reduzido de professores.

iii) Ações a Desenvolver

Ação da reitoria para aumento do quadro de funcionários na unidade, via novos concursos públicos, para conseguir suprir as funções mínimas necessárias por legislação nos conseguiu atender com o acréscimo de servidores técnico-administrativo e, principalmente, de docente.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Monitoramento de concursos e vagas para expansão em nossa unidade.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

A Faculdade de fisioterapia sempre promoveu reuniões periódicas de planejamento a fim de estruturar ações e metas. Algumas delas já foram conquistadas, tais como a principal deste ano que foi a criação da Faculdade de Fisioterapia, assim como a manutenção da inserção da fisioterapia nos Programas de Residências Multiprofissionais em Saúde nos hospitais da UFRJ (HUCFF e IPPMG até o momento),

manutenção dos convênios de estágios e de uma coordenação geral de estágio supervisionado. Está criado e em tramitação para publicação do primeiro edital do primeiro curso de Pós-graduação *Strictu Sensu,* ligado à Faculdade de Fisioterapia.

A Faculdade de Fisioterapia possui um regimento que permite a participação de todos nas tomadas de decisão relacionadas ao curso. As decisões são encaminhadas para avaliação na congregação da Faculdade e no Conselho Departamental.

A gestão da Faculdade se aproxima mais do modelo orientado para resultados, embora algumas ideias do gerenciamento por processos ocorram. Mesmo com as dificuldades, a atual Faculdade de Fisioterapia, antes curso, sempre transformou intenções em possibilidades de resultados concretos através da apresentação das deficiências, busca concreta de recursos, além do monitoramento em tempo real de todas as execuções em andamento, efetivando os resultados pactuados entre o grupo.

Com relação à gestão por processos, a Faculdade incorpora a busca pela autonomia, crescimento de novas habilidades, promovendo o trabalho em equipe e estimulando a cooperação entre os docentes, alunos e técnicos administrativos.

Todas as decisões são tomadas em reuniões de colegiado dos Departamentos e de Curso e levadas à Congregação da Faculdade de Fisioterapia.

ii) Análise das Informações

A implementação das instâncias administrativas e dos colegiados para as tomadas de decisões com as devidas posses dos representantes docentes, discentes e técnicos no Conselho Departamental, nos colegiados dos departamentos, no Conselho Departamental e na Congregação da Faculdade.

iii) Ações a Desenvolver

A manutenção do funcionamento dos colegiados e das representações nas tomadas das decisões na unidade. Temos ainda como meta manter nossos docentes nas representações de colegiados no CCS e na instância superior da UFRJ, para nos fazer representar.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Monitorar as escolhas por representantes nos conselhos superiores e ter representantes da Faculdade de Fisioterapia ocupando estes locais de gestão da universidade.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

Há uma previsão no orçamento participativo da UFRJ, de baixo valor para a unidade, onde estes recursos têm sua operação financeira junto à unidade gestora, Faculdade de Medicina. Apesar do Curso de Fisioterapia existir há 30 anos, completos agora em 2024, e possuir aproximadamente 440 alunos, não contamos com recursos mínimos necessários para a expansão da unidade, dispondo apenas de uma verba muito baixa para materiais básicos de funcionamento administrativo.

A Faculdade de Fisioterapia tem carência dos equipamentos necessários para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico Institucional, carece de computadores, salas para professores, equipamentos para aulas práticas (os mais urgentes foram adquiridos recentemente com a verba da reitoria mas ainda faltam muitos equipamentos e mobiliário para aulas práticas), livros atualizados e em quantidade suficiente para a biblioteca e equipamentos para pesquisa.

ii) Análise das Informações

Em 2021, com a criação da unidade, passamos a contar com uma parcela do orçamento participativo da UFRJ, sendo que de valor muito baixo, não sendo possível viabilizar todas as aquisições necessárias para a unidade.

Em 2022 e 2023 a unidade conseguiu executar todo o orçamento participativo disponibilizado para ela, mesmo tendo cortes orçamentários ao longo do ano vigente; identificando que mesmo com dificuldades atendemos as demandas possíveis da unidade com zelo e responsabilidade no uso do orçamento público.

Em 2024, o pequeno orçamento participativo ficou quase que exclusivo para a reforma e compra de mobiliário para a sala da Direção da FFISIO, recém conseguida com a Decania do CCS. Esta sala, recém - inaugurada, é de extrema importância para o corpo social da unidade, reforçando a existência agora física da Faculdade, bem como de identificação dos agentes externos à FFISIO, de onde e como nos encontrar fisicamente.

iii) Ações a Desenvolver

Pretendemos contar com um volume maior de recursos no orçamento participativo da UFRJ para que possamos sanar carências básicas de nossa unidade, que está em formação e necessitando expansão e crescimento.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Acompanharemos o orçamento a ser liberado pelas instâncias responsáveis para a unidade, desejando que a nova matriz orçamentária de distribuição do orçamento participativo seja deliberada pelo CONSUNI e planejaremos nossas aquisições mediante este valor a ser dispensado.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

A Faculdade de Fisioterapia, desde a criação do curso de Fisioterapia, fora alocada em pequenos espaços que não atendem a necessidade mínima para funcionamento, tendo o seguinte cenário:

- SALAS DE AULA: A unidade não possui salas próprias, sendo necessária a solicitação em ambientes do Complexo Hospitalar e do CCS, sendo que algumas são inadequadas, com recursos limitados, algumas com cadeiras quebradas, sem um sistema de utilização uniforme. As salas geralmente não apresentam ventilação adequada e, principalmente no HUCFF, várias não possuem ar-condicionado funcionando;
- BIBLIOTECA: A unidade não possui biblioteca própria e nas que existem na UFRJ faltam livros referentes ao Curso de Fisioterapia, com ênfase nas disciplinas técnicas. Os exemplares que temos são antigos e não estão de acordo com a necessidade de atualização constante dos alunos. O quantitativo dos livros é inadequado;
- LABORATÓRIOS: no momento, contamos com 5 laboratórios didáticos informatizados para as aulas teórico-praticas, embora ainda com questões importantes sobre instalação de ar-condicionado, onde conseguimos instalar em alguns espaços mas em outros ainda não por insuficiência de rede elétrica no HUCFF;
- Campo de práticas nos Hospitais da UFRJ: O HUCFF enfrenta grave crise conhecida por todos da UFRJ. O Serviço de Fisioterapia conta com poucos técnicos administrativos concursados e está em um estado precário de conservação. A Maternidade Escola é um local acolhedor, que recebe aulas teóricas e práticas de duas disciplinas do curso, além de poucos alunos para estágio

supervisionado em UTI Neonatal e saúde da mulher. Cumpre mencionar que não há nenhum técnico administrativo em fisioterapia na Maternidade, o que dificulta muito a inserção maciça de alunos no estágio. No HESFA, o curso conta com a parceria de técnico-administrativos da unidade que possuem ambulatório de fisioterapia aplicada à criança e ao adolescente. Possui uma estrutura adequada, porém também carece de profissional especializado para ampliação das vagas para estágio e assistência à comunidade. O IPPMG oferece as salas de aula e temos a fisioterapia inserida no núcleo RDN para cuidado das crianças e adolescentes com deficiências, além da inclusão no programa de residência Multiprofissional com inserção nas demais áreas assistenciais dos hospitais. Por último, a Faculdade possui parceria com o ambulatório de fisioterapia Neurofuncional do INDC, sendo que consideramos a estrutura pequena e também carece de profissional especializado para ampliação das vagas para estágio e assistência à comunidade.

ii) Análise das Informações

No campo da Infraestrutura física, a Faculdade de Fisioterapia, agora possuí um novo espaço próprio, conquistado, reformado e inaugurado em 2024, mantendo o pouco de estruturas que já possui, como os laboratórios didáticos no HUCFF, sendo que pela necessidade de retorno pós pandemia, esses locais necessitaram de manutenção, principalmente relacionadas a necessidade de refrigeração para as aulas.

Os desafios enfrentados pela equipe administrativa da Faculdade refletem a necessidade urgente de melhorias na infraestrutura. A destinação de um espaço adequado e de equipamentos permitirá que à equipe desempenhe suas funções com excelência, contribuindo diretamente para o crescimento e fortalecimento da Faculdade.

Acreditamos que tais mudanças beneficiarão não apenas os assistentes administrativos mas também todos os docentes, discentes e a comunidade atendida pela Faculdade de Fisioterapia.

iii) Ações a Desenvolver

Implantação de rotina de manutenção dos espaços didáticos, junto as unidades hospitalares onde estão localizados e planejamento de aquisição de novos equipamentos para a unidade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Utilizamos o orçamento participativo da unidade para atender as demandas básicas de funcionamento, bem como de viabilização de instalação de reforma e compra de mobiliário, o que demandou quase a totalidade do orçamento disponível para a unidade.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

A ONU e seus parceiros no Brasil estão trabalhando para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. São 17 objetivos ambiciosos e interconectados que abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo. A Faculdade de Fisioterapia, atenda a essa agenda global, com ações em seu microambiente visando impactar o macro ambiente e atua nos seguintes objetivos:

Objetivo 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades – Ações de extensão da FFISIO na Maternidade Escola e no IPPMG se relacionam com esses objetivos específicos deste grupo assim como os temas desenvolvidos em nossas disciplinas de graduação e pós-graduação, em nossos projetos de pesquisa e nos estágios curriculares obrigatórios;

Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos – Política da UFRJ de Acesso ao ensino superior garante esses objetivos e são afirmadas pela FFISIO;

Objetivo 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas; Objetivo 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos; Objetivo 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles e Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis- Política da UFRJ de Acesso ao ensino superior garante esses objetivos e são afirmadas pela FFISIO, estimulando a participação feminina nos ambientes universitários; na medida que o acesso incluí classes sociais dos mais diversos estratos garantimos o crescimento e a oferta de mão de obra qualificada para o mercado de trabalho garantindo emprego pleno ao egresso e com isso reduzindo as desigualdades sociais no país e contamos através de nossas comissões, direções e organismos institucionais ações que promovam os direitos humanos em sua totalidade no ambiente universitário.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas e de inclusão.*

A Faculdade de Fisioterapia, oferta 44 vagas semestrais de ingresso ao curso de Graduação em Fisioterapia onde 50% das vagas são ocupadas na modalidade *Ação Afirmativa* e 50% das vagas na modalidade *Ampla Concorrência*.

As vagas oferecidas na modalidade *Ação Afirmativa* são destinadas aos candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas dos sistemas públicos de ensino. Dentro da *Ação Afirmativa*, 50% das vagas são destinadas a candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 (um vírgula cinco) salário mínimo nacional vigente e as demais 50% das vagas são destinadas a candidatos com renda familiar bruta per capita superior a 1,5 (um vírgula cinco) salário mínimo nacional vigente.

Após a aplicação desse percentual, 51,8% das vagas de cada um dos grupos (que corresponde à soma de pretos, pardos e indígenas na população do Estado do Rio de Janeiro conforme o censo demográfico de 2010 divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE) são destinadas por curso/opção, por período, aos autodeclarados pretos, pardos e indígenas.

Aos estudantes que ingressarem na modalidade *Ação Afirmativa,* são disponibilizadas as seguintes políticas de apoio estudantil pela UFRJ e pela FFSIO:

a) bolsas de acesso e permanência;
b) meios de transporte gratuitos;
c) acesso à rede e disponibilização de equipamentos de informática em unidades de informação e laboratórios de informática de graduação públicos;
d) acompanhamento acadêmico com envolvimento de docentes, técnicos e estudantes, através das Comissões de Orientação Apoio Acadêmico (COAA) e Comissão de Professores Orientadores (CPO) e Coordenação do Curso de Graduação, dando continuidade e ampliando projetos de apoio pedagógico já implantados pelo Conselho de Ensino de Graduação (CEG).

Em 2024, tivemos participação ativa de uma docente da FFISIO na Comissão de Assessibilidade do CCS, dando importante suporte no assessoramento de questões relacionadas à assessibilidade dos discentes do CCS, principalmente daqueles com necessidades motoras especiais, e na formulação de uma política interna de atenção as questões de inclusão destes discentes na rotina de nossa unidade.

<u>Dimensões para os Coordenadores de Curso</u>.

CURSO DE GRADUAÇÃO: Fisioterapia **COORDENADOR:** Profª Waleska da Silveira

TEMPO DE COORDENAÇÂO: 2 anos e 4 meses **TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ:** 30 anos

a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

O curso de Fisioterapia da UFRJ apresenta como pontos fortes corpo docente qualificado, dedicado e coeso, corpo discente participativo e colaborativo, ambos abertos às discussões para melhorias do Curso. Como fragilidades reafirmamos sobre a infraestrutura e recursos físicos da UFRJ que estão decaindo a cada ano, o que interfere diretamente em várias ações da unidade para modernização e melhor aproveitamento das aulas teóricas e práticas, treinamento em serviço- estágio e ensino de pós-graduação, além das ações de extensão, que envolvem a população beneficiada num número cada vez maior.

b) Descreva as atividades relacionadas pelo Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as

fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

Reunião com NDE, corpo docente e representantes discentes buscando estratégias para atualização dos conteúdos teóricos e práticos a serem ministrados e buscando a participação em várias instâncias da UFRJ, como Congregação da Unidade, Câmara de Graduação do CCS, Conselho de Centro do CCS e Conselhos Superiores como CEG/CEPG/CEU e CONSUNI.

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

O NDE está em processo de atualização e reformulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), tendo realizado fórum com corpo docente de do Curso de Fisioterapia, aplicado questionário avaliativo ao corpo discente e iniciado também o diálogo com professores de outras Unidades ao longo do ano, para reformularmos as disciplinas por essas unidades ofertadas.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

Foram realizadas em conjunto com o NDE reuniões e fórum com docentes; mobilização das Comissões de apoio à graduação: COAA (de Orientação Acadêmica), de Estágio; atuação dos coordenadores de Iniciação Científica e Atividades Complementares. Além disso iniciou estruturação da secretaria acadêmica para maior celeridade na gestão acadêmica.

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

A direção de graduação e coordenação de graduação contam sempre com a participação de representantes discentes nas reuniões com a coordenação, orienta atividades discentes e conta com a participação do centro acadêmico para ajudar a divulgar os atos acadêmicos e outras orientações e divulgações necessárias ao copro discente. Os estudantes tem acento com direito a voz e voto nas reuniões de departamentos e na congregação de nossa unidade, o que favorece essa participação em todos os nossos processos.

Unidade respondente:	**Centro/Campus:**
Faculdade de Medicina	**CCS/Cidade Universitária - Ilha do Fundão**

1. Planejamento e Avaliação Institucional–DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

A Faculdade de Medicina (FM) da UFRJ, criada em 1808, atualmente é composta por três Cursos de Graduação: Medicina, Fonoaudiologia (criado em 1994) e Terapia Ocupacional – TO (criado em 2009), além de nove Programas de Pós-Graduação (PPG) *stricto sensu* e sete cursos *lato sensu*.

O Projeto Pedagógico (PPC) do Curso de Medicina foi revisado em 2018, com ampliação do período do internato para 24 meses, seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de 2014. Isso motivou a reorganização e modernização da grade curricular e maior inserção junto à sociedade, além da integração curricular entre diversas áreas de conhecimento, inter/transdisciplinar, de forma a construir uma base sólida de conteúdo e formar competências qualificadas. A reestruturação do seu PPC prossegue, com redistribuição da grade curricular e organização de novas disciplinas.

Os PPCs dos Cursos de Fonoaudiologia e TO apoiam-se no PDI da UFRJ e incorporam a missão institucional que esta Universidade desempenha socialmente, assim como a de cumprir com os princípios do

SUS e as DCNs para uma formação integral. A implantação do novo currículo do Curso de Fonoaudiologia, para adequação às novas DCNs iniciou em 2024, e prevê acréscimo de carga horária de 400 horas e aumento da duração de 4 para 5 anos. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de TO desde 2020 faz discussão e revisão do seu PPC para a incorporação das novas áreas de atuação.

Avaliações teóricas e/ou práticas, de forma escrita ou oral, compreendem processos formativos direcionados à análise de habilidades, atitudes e conhecimentos de acordo com a área de conhecimento e competências desejadas. E avaliações periódicas e sistemáticas das disciplinas e estágios são realizadas pelos discentes e docentes dos três Cursos, de modo a mapear, diagnosticar e efetuar a análise crítica das condições de oferta do Curso, nas dimensões da organização didático-pedagógica, da infraestrutura/instalações físicas e da percepção do corpo docente (perfil, relacionamento, qualidade) e do corpo discente (autoavaliação e avaliação do Curso). Realiza-se sistemático monitoramento do aprendizado, inclusive dos que necessitam de atenção personalizada, seja por óbices acadêmicos, ou por necessidade de adoção de medidas inclusivas.

Todas as atividades educacionais são acompanhadas através da Coordenação de Orientação e Apoio Acadêmico (COAA) e do corpo de professores orientadores (CPO) dos três Cursos, além de reuniões sistemáticas dos NDEs, das Coordenações com os discentes, dos colegiados dos 13 departamentos da FM e a representação discente em todas as instâncias acadêmicas. O planejamento das atividades é definido pelos departamentos e Coordenações dos Cursos, em consonância com a Direção Adjunta de Graduação e a Direção da FM em reuniões periódicas.

ii) Análise das Informações

Em 2024 o NDE do Curso de Medicina realizou reuniões quinzenais para discutir e elaborar a estratégia de implantação da redistribuição das disciplinas na grade curricular do Curso e a criação de novas disciplinas, tendo como objetivos priorizar a inserção precoce do aluno na rede básica de saúde além da reformulação de conteúdos e da carga horária semestral, garantido mais áreas verdes aos discentes. Além de reformular o seu PPC com vistas à implantação de reformulação curricular a partir de 2025.

A implantação da reforma curricular do Curso de Fonoaudiologia iniciou em 2024, com a preocupação de garantir que os alunos sejam matriculados em todas as disciplinas obrigatórias e em aumentar a oferta das ações de extensão.

O Curso de TO intensificou-se a discussão sobre a reforma curricular e sobre as taxas de retenção e evasão no Curso de TO. Em 2025 o desafio é apontar estratégias para diminuição desses índices.

Em 2024 a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) iniciou a gestão de 3unidades do Complexo Hospitalar e da Saúde (CHS) da UFRJ – Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG) e Maternidade Escola. Com isso há perspectiva de recuperação das estruturas prediais, ampliação do número de leitos, aumento do quadro de pessoal, modernização do parque tecnológico e ampliação dos cenários para ensino e pesquisa.

iii) Ações a Desenvolver

Concluir a reformulação da grade curricular, além da redação final do novo PPC do Curso de Medicina e aprovar nas instâncias superiores da UFRJ para iniciar sua implantação ainda em 2025.

Garantir, através da elaboração de planos individuais de estudo, que os alunos matriculados no Curso de Fonoaudiologia cumpram todas as disciplinas obrigatórias e, ampliar a oferta de ações de extensão que contemplem a expansão da carga horária total das atividades acadêmicas em 400 horas, e a extensão da duração do Curso de 4 para 5 anos.

No Curso de TO atuar na a resolução das deficiências apontadas na última avaliação do Curso pelo MEC (em 2023) e dar continuidade no calendário de reforma curricular, incluindo as demandas dos estudantes, a inclusão de ações das novas áreas de atuação da TO, além do investimento no projeto de estágio em TO na Atenção Básica e a criação de novos laboratórios didáticos. Além de ações concretas para diminuir os elevados índices de retenção e evasão.

Aprovar o Termo de Cooperação entre a Faculdade de Medicina e a EBSERH, compromisso este assumido quando da assinatura do contrato. Este tem o objetivo de garantir a manutenção do ensino e pesquisa nas unidades hospitalares e as boas relações entre as atividades acadêmicas docentes e as de assistência nas unidades hospitalares. O mesmo está em processo de elaboração desde março de 2024.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A readequação curricular do Curso de Medicina com a expansão do Internato Médico para dois anos determinou a recomposição dos períodos prévios da grade curricular do Curso. Assim, o NDE prosseguiu na discussão e análise do impacto do rearranjo do PPC e as modificações que ainda são necessárias para melhor

distribuição da carga horária nos períodos anteriores ao Internato, bem como no 1º período, onde novo conteúdo disciplinar foi instituído.

Manteve-se discussão contínua junto às Coordenações dos Cursos de Medicina e de Fonoaudiologia e nos seus respectivos NDEs, a partir de agora, fundamentada nos resultados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), aplicado em 2023 para os dois cursos.

No Curso de TO discutiu-se e implantação de ações visando à reforma curricular e atualização do PPC, coordenadas pelo NDE, com a participação de estudantes e de todo colegiado do Departamento.

Instituiu-se mudança a partir do 2º semestre de 2024 na metodologia de aplicação do novo modelo de autoavaliação institucional unificado (discente e docente), visando aumentar a adesão ao seu preenchimento, especialmente por parte dos discentes.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

A FM contribui para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e igualitária mediante a construção de conhecimentos e a formação, de caráter inter/transdisciplinar, de médicos, fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais, comprometidos com a população em um sistema universal, integral e equânime. Seu principal objetivo é formar profissionais com conhecimentos técnico-científicos sólidos, atualizados e abrangentes dos determinantes e condicionantes de saúde na sociedade, com atitude ética, humanística e compromisso com a saúde e bem-estar dos indivíduos, das famílias e da coletividade, em todos os níveis de atenção; capacitados a atuar no cuidado, na pesquisa e na administração em saúde em prol da qualidade de vida.

As práticas pedagógicas são desenvolvidas pelos NDEs dos Cursos, que têm função consultiva, propositiva, avaliativa e de assessoramento sobre todos os temas acadêmicos; de formulação dos PPCs dos Cursos, sua implantação, desenvolvimento, atualização, avaliação periódica e consolidação.

Além de promover a integração curricular inter/transdisciplinar entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão/assistência (prestação de serviços), o planejamento da FM visa estabelecer e contribuir com a consolidação do perfil do egresso pretendido, programar e supervisionar as formas de avaliação, além de analisar e avaliar os planos de ensino dos componentes curriculares.

O perfil do egresso do **Curso de Medicina** é de profissional apto a: prevenir, diagnosticar e tratar as doenças prevalentes na população; lidar com os desafios do mundo contemporâneo e buscar as soluções requeridas pela sociedade, em especial para os mais vulneráveis, com ênfase nas políticas públicas de atenção à saúde; estabelecer e valorizar as boas relações médico-paciente e com os demais integrantes da equipe de saúde; exercer a profissão com ética e respeito à dignidade das pessoas; exercitar o pensamento crítico, o raciocínio científico e a capacidade de auto-instrução e de produção de conhecimento original.

O perfil do egresso do Curso de Fonoaudiologia é de profissional qualificado na área da saúde, com formação ética, crítica e com responsabilidade social; apto a ao exercício profissional na pluralidade das áreas de atuação, e nas políticas públicas como SUS e Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

O perfil do egresso do Curso de TO é de terapeuta generalista, com formação crítica, baseada em princípios éticos e apto a: trabalhar no engajamento das políticas públicas como SUS, SUAS, educação; integrar-se ao mercado de trabalho público ou privado; exercer a profissão nos campos da saúde, social, cultural, ambiental, da justiça, do trabalho, da gestão e da educação; promover a participação de indivíduos e coletivos em suas ocupações cotidianas e a utilizar atividades como elementos fundamentais de seu raciocínio e prática na garantia de participação social.

ii) Análise das Informações

A renovação do acordo de revalidação bilateral de diplomas para os egressos do Curso de Medicina com a Universidade de Lisboa foi concretizada em 2024 pela Direção e o Programa de Relações Internacionais (PRI), contribuindo para as ações de internacionalização dos Cursos da FM. No entanto permanece o desafio de regulamentar os procedimentos de co-tutela entre os Programas de Pós-Graduação (PPG) da FM e os da Universidade de Lisboa.

Apesar da contratação da EBSERH para gerenciar os três maiores hospitais de ensino do CHS da UFRJ os avanços na reestruturação e ampliação do número de leitos, após mais de 120 dias de transição, ainda não teve qualquer impacto no ensino e na pesquisa. Mas houve contratação de profissionais fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais que assumiram o compromisso de atuar em preceptoria. Espera-se com isso ampliar os cenários para atividades práticas e de estágios curriculares dos dois cursos.

iii) Ações a Desenvolver

Aumentar a integração entre ensino, pesquisa e extensão/assistência, por meio da revisão dos planos de ensino das disciplinas e estágios, com foco na aquisição de competências e habilidades; ampliar o uso de ferramentas tecnológicas no ensino; revisar continuamente os processos de avaliação interna e externa e; estimular a mobilidade acadêmica por meio de convênios com outras IES nacionais e internacionais, especialmente para alunos dos Cursos de Fonoaudiologia e TO.

Prosseguir na discussão e reorganização de pré-requisitos disciplinares para propiciar maior mobilidade na grade curricular e reorganização dos espaços livres para melhor aproveitamento do processo pedagógico.

Incentivar e aumentar a participação dos alunos, especialmente dos cursos de Fonoaudiologia e TO em ações de extensão, monitorias e projetos de iniciação científica (PINCs).

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2024 manteve-se a discussão sistemática e contínua do PPC pelo NDE do Curso de Medicina. A reforma curricular prossegue com ênfase na revisão das ementas das disciplinas, na discussão da carga horária e redistribuição das disciplinas/semestre, do 2º ao 8º período, e nas metodologias de ensino, além de revisão da redação do PPC. A proposta de redistribuição da grade curricular foi aprovada na Congregação da FM também ao final de 2023 e seguirá para a aprovação das instâncias superiores em 2025.

O Curso de Fonoaudiologia respondeu às novas demandas da PR1 com relação às mudanças na sua grade curricular e as mesmas foram aprovadas. Em 2024.2 iniciou a implantação do novo currículo.

O Curso de TO intensificou a discussão sobre a qualidade dos estágios e demais atividades práticas curriculares, tendo em vista a aquisição de habilidades essenciais estabelecidas pelas novas DCNs.Foi elaborada Instrução Normativa que estabelece orientações sobre Estágios Não-Obrigatórios e os docentes responsáveis têm feito visitas periódicas aos cenários de estágio e se reunido com os preceptores locais. A revisão do currículo também está em curso, uma vez que a identificação de alta taxa de evasão/retenção, também é efeito do modelo atual do currículo.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

Os cursos da FM têm imenso papel social, pois os diversos cenários de atividades práticas estão inseridos na rede do SUS. Os discentes participam tanto de atividades na atenção primária quanto de alta complexidade e ao longo do curso, interagem com equipes multiprofissionais, para integração dos conhecimentos e troca de informações no planejamento de ações em saúde e no atendimento à população. E se relacionam com o setor público, instituições sociais e educativas também através das ações de extensão, muitas vezes inseridas no Sistema Único da Assistência Social (SUAS) e na formação de especialistas para o mercado de trabalho.

A Unidade, de forma integrada à Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PR7), Superintendência-Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Acessibilidade (SGAADA) Diretoria de Acessibilidade (DIRAC), Coordenações de Acessibilidade do CCS e da FM, COAAs dos três cursos, promove mecanismos de avaliação e acolhimento da comunidade interna (docentes, estudantes e funcionários técnico-administrativos), em situação de vulnerabilidade social, econômica e psicológica e, discentes com deficiência. Há ainda estreito relacionamento com os Centros Acadêmicos para identificação das necessidades estudantis e suas soluções.

As ações de extensão promovidas pela FM têm como princípio a construção de conhecimento através da interação dialógica com a sociedade e assumem importante papel de transformação da sociedade nas diversas áreas, como saúde, educação, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, inclusão de grupos discriminados ou sub-representados, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, além de estimular iniciativas como de empresas juniores [p.ex., a Med.CO Jr. (@medcojr)], e também políticas de formação de pesquisadores ou docentes para educação básica ou superior. Mais de 30 projetos de pesquisa e ações de extensão, respondem as demandas sociais em campos diversos como vila residencial de idosos, empregabilidade da pessoa com deficiência, jogos e atividades adaptadas para apoio escolar de pessoas com deficiência, etc.

Exemplos de ações que produzem impactos das atividades no desenvolvimento **regional e nacional** são: 1. Gênero, Diversidade Sexual e Equidade em Saúde: subsídios para a educação e trabalho interprofissional na Atenção Primária à Saúde; 2. A Responsabilidade da Universidade Pública no Processo Institucional de qualificação e Ampliação da Assistência e da Formação em Saúde Mental; 3. Empoderando as mulheres do Complexo de Favelas do Alemão quanto ao rastreio de câncer uterino; 4. Rede, território e atenção psicossocial para crianças e adolescentes: estratégias para a promoção de saúde mental; 5. Latinize-se: terapia ocupacional como um direito social na América Latina e Comunidade Lusófona; 6. Grupo de Estudos em Epilepsia e EEG UFRJ/República Democrática do Congo (RDC); entre tantos outros.

ii) Análise das Informações

Em 2024 avanços foram consolidados na implantação da obrigatoriedade da extensão na pós-graduação e da política de ações afirmativas. A implantação de novos formatos e modelos, admitindo percentual de atividades remotas, que contemplam aqueles que estão distantes ou impossibilitados de deslocamento, também foi um grande avanço.

A Coordenação de Acessibilidade e Inclusão da FM foi recomposta em 2024 e identificou todos os alunos com deficiência e acompanhou as atividades dos **e**studantes **m**onitores em **a**cessibilidade e **i**nclusão (EMAIs). Também teve importante ação assessorando as COAAs dos Cursos na organização dos planos de estudo individuais para os alunos com dificuldades específicas e foi interlocutora entre os alunos com maiores demandas e os coordenadores de disciplina. Além de designar professores orientadores com maior sensibilidade para lidar com estes alunos.

Em 2025 persiste o desafio de garantir que alunos em situação de vulnerabilidade permaneçam na Universidade. Cerca de 50% dos discentes são cotistas, 25% têm renda familiar ≤ 3salários-mínimos e 5% têm deficiência. É imperioso assegurar o acesso destes aos transportes públicos, à alimentação e às bolsas de auxílio. Por ex., a elevada taxa de evasão no Curso de TO relaciona-se em parte à necessidade de muitos discentes terem que assumir o sustento familiar, o que acarreta abandono das atividades acadêmicas.

iii) Ações a Desenvolver

Busca ativa e identificação das situações de risco onde a inserção nos diversos programas de auxílio disponibilizados possa ajudar na resolução dos óbices acadêmicos.

Fortalecimento das COAAs e CPOs dos três Cursos, sistematização das reuniões das COAAs e obtenção de relatórios dos professores orientadores com regularidade para análise e planejamento de ações.

Conscientização dos discentes em relação à participação efetiva nas ações de extensão. O engajamento real, não como objeto de ação, mas como equipe, realizando, transformando e sendo transformado.

Estímulo docente ao desenvolvimento de projetos de pesquisa que captem recursos para o financiamento de bolsas para estudantes, especialmente em vulnerabilidade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A partir de 2020 a FM reativou o CPO do Curso de Medicina, estendendo suas ações a todos os alunos dos três Cursos. Obteve alguns poucos EMAIs para atuação junto aos alunos com deficiência, mas essa sistemática requer maior comprometimento dos gestores das políticas de acessibilidade na UFRJ, com treinamento adequado e expansão do número, identificação das limitações no repasse das informações e orientação das medidas necessárias para o acompanhamento, bem como melhoria da estrutura física (p. ex. reforma de banheiros, construção de rampas, etc.) para materialização efetiva dessas ações.

Os indicadores socioeconômicos ainda precisam ser reavaliados no âmbito das políticas estudantis da UFRJ, tendo em vista que 50% dos nossos alunos ingressaram por sistema de cotas. Em especial quanto à expansão da concessão de bolsas de apoio, acesso a transporte, auxílio alimentação, e outros, a fim de atender todas as demandas. Mas, apesar disso, ampliação da politica de cotas na Universidade democratizou as oportunidades na Unidade.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

O Curso de Graduação em Medicina, com 7.941 horas, recebe 100 ingressantes/semestre. Seu PPC prevê: desenvolver competências gerais e específicas para o cuidado integral ao paciente em todos os níveis de atenção à saúde; aplicar criticamente o conhecimento científico, reconhecendo e respeitando o direito, a subjetividade e a autonomia de todos os envolvidos nas relações éticas com paciente, família, comunidade e equipe profissional. O currículo do curso aplica as DCNs de 2014 e o NDE trabalha para reformulá-lo. Em 2023 a Congregação da FM aprovou o arcabouço do novo currículo do Curso de Medicina, com alterações de periodização e criação de novas disciplinas. Em 2024 o NDE revisou e reformulou o PPC, visando responder às críticas feitas pelo MEC em 2019, bem como a novas demandas como incorporação de conteúdos de cuidados paliativos e tecnologia de inteligência artificial. O novo PPC encontra-se em fase de revisão final e no momento o NDE trabalha na avaliação dos conteúdos de cada disciplina do currículo, criação de novas disciplinas e reorganização da grade curricular.

O Curso de Fonoaudiologia recebe 44 ingressantes/semestre, Seu PPC visa à formação de um profissional generalista com sólida formação teórica e vivência prática voltada nas grandes áreas de inserção social deste profissional na sociedade. Privilegia-se uma formação crítica e humanitária voltada para o SUS e adequada ao contexto sócio-histórico que vivemos. Alunos e docentes são incentivados a participarem de cursos de aperfeiçoamento e capacitação, assim como de melhoria da sua formação, através da titulação. Os projetos de pesquisa e as ações de extensão permitem a constante reflexão acerca das áreas de atuação, da interdisciplinaridade, do conhecimento e do aprimoramento de tecnologias disponíveis. Em 2023, foi aprovado o novo PPC, e em 2024 iniciou a implantação do novo currículo, que amplia sua carga horária em 400 horas e a duração de 4 para 5 anos, atendendo às novas DCNs de 2018.

O Curso de TO, com 3.200 horas, recebe 30 ingressantes/semestre. O perfil profissional proposto pelo curso contempla a formação transdisciplinar, humanista, generalista e crítica, e instrumentaliza o profissional para problematizar a complexidade humana, seu contexto e meio sociocultural de maneira que suas intervenções estejam sempre respaldadas por compromissos éticos e sociais. Em 2020 iniciou o processo de revisão do PPC, com o intuito de atender às DCNs e novas áreas de atuação da TO. Em 2023, aconteceu a visita do MEC, de forma remota, e o recredenciamento do curso, que manteve nota 4,0.

Formulários padrão de autoavaliação docente e discente institucionais, unificados, são aplicados semestralmente desde 2023. Os NDEs dos cursos são responsáveis por discutir e analisar criticamente os resultados.

ii) Análise das Informações

O preenchimento rotineiro do instrumento de avaliação e a manutenção de reuniões mensais entre os representantes de turma e as coordenações dos 3 cursos permitem discutir questões como funcionamento dos cursos, deficiências em disciplinas específicas da grade curricular, problemas relacionados à infraestrutura, entre outros, e propor soluções às demandas do corpo discente e docente. Persiste o desafio de aumentara a adesão ao preenchimento pelos discentes.

O curso de Medicina avançou na redação do novo PPC, com reuniões quinzenais do NDE. Atualizou e publicou o catálogo da grade curricular do Curso, acessível em: https://medicina.ufrj.br/images/Cat%C3%A1logo_Medicina_UFRJ_2024.pdf.

O curso Fonoaudiologia iniciou a implantação do novo currículo, com a preocupação de garantir a matrícula dos alunos em todas as disciplinas obrigatória e expansão do número de ações de extensão.

Já o Curso de TO aprovou instrução normativa do funcionamento dos estágios obrigatórios; incorporou a disciplina optativa “Práticas Integrativas e Complementares em Saúde” ao currículo, em parceria com o curso de Musicoterapia e; suspendeu a celebração de novos termos para estágios não obrigatórios em clínicas privadas, devido impossibilidade de acompanhar/avaliar as atividades realizadas nesses locais e de garantir que sejam espaços de formação adequados.

iii) Ações a Desenvolver

A infraestrutura precária do Centro de Ciências da Saúde (CCS), do HUCFF e das unidades do CHS persistem. A contratação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) pela UFRJ em 2024, para gerenciamento de 3 unidades hospitalares - HUCFF, do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG) e da Maternidade Escola da UFRJ -, abre a perspectiva de financiamento e recuperação da infraestrutura dos cenários de prática, e de ensino.

O curso de Medicina segue trabalhando na reformulação da grade curricular e do seu PPC visando iniciar implantação a partir de 2025. Participamos novamente em 2024, do Teste de Progresso Interinstitucional organizado pela Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM). O curso de Fonoaudiologia iniciou a implantação do novo currículo de graduação, com expansão da carga horária total das atividades acadêmicas, especialmente de práticas e de extensão. O curso de TO está em processo de discussão das críticas feitas durante a visita remota do MEC, visando à melhoria constante do curso. Além da proposta de mudanças na grade curricular a diminuir as taxas de retenção e evasão.

A Coordenação de Acessibilidade e Inclusão da FM acolhe e acompanha os alunos com deficiência, possibilitando a identificação das necessidades pedagógicas individuais e disponibilização de suporte docente e dos EMAIs.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O curso de Medicina aprovou a remodelação da sua grade curricular em 2023 e continuou seu trabalho de análise crítica e reformulação do seu PPC em 2024 para iniciar a implantação em 2025.

A implantação do novo currículo do curso de Fonoaudiologia está em curso, que amplia a sua duração de quatro para cinco anos de duração, em cumprimento às DNCs de 2018. O desafio é garantir que todos os alunos matriculados cursem todas as disciplinas obrigatórias. Além da obrigatoriedade de

cumprimento da carga horária de atividades de extensão que implica em ampliar a oferta de ações de extensão devido a maior duração do curso. Destaca-se a necessidade de ajustes na grade curricular a fim de garantir que todos os alunos sejam alocados nas disciplinas obrigatórias e ampliação da oferta das ações de extensão.

Em 2024 o Curso de TO realizou fórum de três dias para discussão da proposta da nova grade curricular, considerando as taxas de evasão e retenção, que podem resultar do modelo de currículo atual. O NDE concluiu a atualização da bibliografia do curso, atendendo às demandas emergentes dos campos de atuação e às discussões recentes na área. O curso foi aprovado no processo de renovação do recredenciamento pela Federação Mundial de Terapeutas Ocupacionais (WFOT. E elaborou instrução normativa que dispõe sobre os estágios curriculares não obrigatórios.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

A FM possui uma pujante atividade de pesquisa científica, quase inteiramente concentrada nos seus Programas de Pós-Graduação (PPG). As linhas de pesquisa distribuem-se em tópicos de importância para a saúde humana e abordam desde epidemiologia, os mecanismos patogênicos envolvidos nos principais agravos à saúde, seja pelo alto impacto para o SUS ou por condições mais raras, à pesquisa básica e translacional, além de arte e cultura, tecnologia assistiva, estratégias coletivas para inclusão e funcionalidade, envelhecimento humano, ocupação humana, etc. Constituem assim, linhas de grande relevância social.

Mesmo com a enorme contração dos recursos públicos desembolsados para a pesquisa nos últimos anos, os projetos têm sido mantidos e têm gerado produtos de qualidade. Ainda, permitem a formação de recursos humanos para a pesquisa, desde o nível de Iniciação Científica até o Pós-Doutorado, além de qualificar os jovens docentes para a pesquisa e o ensino de pós-graduação.

Esta relevância tem sido reconhecida pelas agências de fomento à pesquisa como CAPES, CNPq e FAPERJ, com a atribuição de bolsas de produtividade em pesquisa ou equivalentes a número expressivo de docentes da FM. Podemos citar o "*Updated science-wide author databases of standardized citation indicator*", da Universidade de Stanford, que avalia o impacto da produção científica mundial, publicado em 2023, que identificou sete pesquisadores da FM entre os cientistas mais importantes do mundo. E a consolidação da produção bibliográfica que reflete os projetos de pesquisa e produção dos pesquisadores da Unidade, na última avaliação quadrienal da CAPES (2017 a 2021) evidenciou 4.614 produções.

Em 2024 foram criados dois novos laboratórios - Didático de Habilidades e Atitudes em Pediatria (localizado no IPPMG) e, - Ortopedia Regenerativa (localizado no HUCFF), totalizando 39 laboratórios (24 próprios da FM e 15 compartilhados com outras unidades acadêmicas da UFRJ, como o HUCFF) e coordenados por docentes da FM.

Com relação a atividades que promovem a inter-relação do ensino com a pesquisa e a sociedade, citamos como exemplos, entre muitos outros, a realização do "1º Simpósio de Laringe da UFRJ", organizado pelo Departamento de Fonoaudiologia, com a participação de 280 inscritos e lançamento do livro "GUIA DE FONOAUDIOLOGIA Pesquisa, Ensino e Extensão", em comemoração aos 30 anos de criação do Curso e com objetivo de divulgar as ações do tripé universitário. Além do "1º Encontro sobre Dislexia do ELO-IPPMG", em comemoração aos 15 anos de funcionamento do Projeto ELO (Escrita, Leitura, Oralidade), que tem como finalidade prevenir, avaliar, diagnosticar e intervir nos transtornos de aprendizagem.

ii) Análise das Informações

Em 2024, após retorno das atividades presenciais plenamente (a partir de 2023), consolidamos redes nacionais e internacionais de pesquisa.

Como maior desafio permanece a necessidade de identificar ações que atraiam financiamento das linhas de pesquisa em saúde. Assim, é necessário ampliar a divulgação para a sociedade civil, dos resultados das pesquisas realizadas na FM e os serviços ofertados para a sociedade externa. Trabalho este que foi incrementado sobremaneira em 2024 através do novo portal da FM - www.medicina.ufrj.br, que entrou no ar em dezembro de 2023, e a intensa divulgação nas mídias sociais (instagram e linkedln) dos resultados dos projetos de pesquisa desenvolvidos nos programas de pós-graduação *stricto sensu* da FM.

iii) Ações a Desenvolver

Criação de novos laboratórios, a fim ampliar as linhas de pesquisa especialmente do corpo docente dos Cursos de Fonoaudiologia e TO, e oportunizar sua inserção no PPG CR.

Fortalecer as parcerias já constituídas, assim como novos projetos colaborativos, especialmente em áreas estratégicas da FN, com o intuito de favorecer o investimento financeiro de recursos públicos e/ou privados e a divulgação das pesquisas no âmbito nacional e internacional e do seu impacto na sociedade.

Estimular a mobilidade de alunos de pós-graduação através do Programa Institucional de Doutorado Sanduíche no Exterior, visando ampliar o nível de colaboração e de publicações conjuntas entre a comunidade acadêmica da FM e do exterior; ampliar o seu acesso aos centros internacionais de excelência; proporcionar maior visibilidade internacional à produção científica e tecnológica; fortalecer os PPG e o intercâmbio entre Instituições ou grupos de pesquisa internacionais; e auxiliar no processo de internacionalização da Unidade.

Atrair colaborações internacionais, com conseqüente aumento de recursos de projetos não sujeitos aos contingenciamentos e cortes orçamentários nacionais.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O Programa de Relações Internacionais – PRI da FM mantém esforços para consolidação da cooperação para co-tutela e dupla diplomação entre as Faculdades de Medicina da UFRJ e a Universidade de Lisboa/Portugal. Há assim perspectiva de ampliação das pesquisas conjuntas entre as duas instituições.

Em novembro de 2024 a FM recebeu a vista do Ministro da Saúde da Itália e comitiva de autoridades da Itália e Brasil, com o objetivo de fortalecer as relações entre os dois países e permitir a troca de **experiências e conhecimentos** nas áreas da saúde e da educação e possível celebração de acordos de cooperação internacional.

Enfatiza-se que o subfinanciamento da área pode comprometer o planejamento e a execução adequada das linhas de pesquisa.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

A extensão em 2024 manteve-se intensamente ativa, cadastrando muitas novas ações de extensão. Sendo assim, trabalhamos na manutenção das atividades já criadas, o estímulo a propostas de novas ações, a reativação daquelas que haviam se mantido suspensas e aquelas que haviam migrado para o ambiente remoto. O SIGA (Sistema de Gestão Acadêmica) da UFRJ como plataforma de trabalho da extensão se consolidou por sua agilidade e acessibilidade, facilitando o fluxo das ações, desde suas implantações até a manutenção. Em 2024, muitas novas ações de extensão foram aprovadas, mantendo o alinhamento da extensão com as disciplinas mistas. Até o momento (janeiro de 2024 a novembro de 2024) foram aprovadas

22 ações de extensão, e 04 estão em processo de avaliação, perfazendo um total de 187 ações de extensão da FM, sendo 96 ativas, 22 concluídas, 4 pendentes e 65 ainda suspensas.

O Curso de Fonoaudiologia tem no momento 24 ações e o Curso de TO desde a sua criação vem implantando suas ações, tendo atualmente 26 ações de extensão ativas. Além destas ações disponíveis os discentes da FM têm acesso a todas as ações e programas de extensão da Universidade e podem escolher e participar destes livremente.

A Diretoria Adjunta de Extensão da FM elaborou e continuou a divulgar em 2024 tutoriais para os coordenadores de ação apresentando o SIGA como via exclusiva para propor novas ações, para manter ativas as ações aprovadas, buscar ainda resgatar para o ambiente presencial as ações que migraram e ainda avaliar se algumas ações virtuais criadas na pandemia podiam funcionar no ambiente presencial. Continuamente informamos sobre a necessidade dos relatórios para certificação das ações, condição essencial para a participação da ação no edital anual de bolsas PROFAEX. Elaboramos e continuamos a divulgar em 2024 o tutorial para os alunos esclarecendo e orientando sobre extensão e como creditar ações realizadas antes de 2024 e; como se inscrever no RCS extensão (disciplina FMWZ65) a partir do 3º período. Revisitamos e alteramos em 2024 o número de 200 vagas para inscrição no RCS FMWZ65 (de forma a inscrever os alunos, do 4º ao 8º período do Curso de Medicina). O internato médico (9º, 10º e 11º períodos) foi tratado de forma individualizada, para que as situações fossem regularizadas. A extensão na FM atuou de forma intensa na JICTAC 2024, SIAC 2023 e 2024, no CONHECENDO A UFRJ, entre outros.

Por fim, a direção geral e a direção adjunta de extensão da FM participaram ativamente em todas as etapas da organização da XLV JICTAC (em abril de 2024) e da 13ª SIAC (em novembro de 2024).

ii) Análise das Informações

Em 2024 consolidamos a utilização do SIGA como ferramenta centralizadora dos processos de proposta, avaliação, implantação e gerenciamento das ações de extensão. O registro de novas atividades ou a manutenção das já existentes ganhou muito em agilidade e transparência, pois passou a seguir uma normativa clara e bem definida: a) coordenadores de ações fazem as novas propostas no SIGA, mediante aprovação pelo corpo deliberativo dos departamentos da FM; b) coordenadores de extensão das Unidades fazem o parecer acadêmico, homologado nas respectivas Congregações por via remota c) as propostas de novas ações seguem para o parecer final do Conselho de Extensão Universitária (CEU), que passou a informar à PR5, para que seja feita a liberação no sistema; d) as ações de extensão ficam pendentes no SIGA até que o coordenador de ação preencha as informações e somente depois disso ficam disponíveis para os

estudantes, que também devem se inscrever no RCS de extensão pelo SIGA. Dessa forma, temos uma inserção bastante significativa de alunos e docentes, com a presença real e intensa da extensão na FM.

iii) Ações a Desenvolver

Regularizar a participação dos discentes da FM nas ações de extensão, com inscrição de todos os alunos do Curso de Medicina no RCS de extensão a partir do 3º período. A migração do RCS de extensão para o 1º período da grade curricular foi discutida e aprovada em 2023, de forma a ampliar o tempo prévio à entrada no internato médico para o cumprimento desse pré-requisito obrigatório. Orientar os docentes individualmente segundo suas demandas, para regularização de ações antigas ou inserção de novas propostas, que precisam aumentar em número para atender ao alinhamento com as disciplinas mistas bem como à demanda de toda a UFRJ. Houve aprovação de novos formatos e modelos de ação de extensão, alguns admitindo percentuais de atividades remotas ou manutenção do ambiente remoto, como alternativa ou parte integrante da ação, uma vez que o alcance é inestimável e a interação bastante intensa. Além disso, a revisão das resoluções normativas pelo CEU trará soluções e inovações, como criação de programas, ampliação do teto de carga horária creditada aos alunos, e ainda limite de participação em ações de extensão simultâneas para discentes e docentes. Finalizando, o acompanhamento da implantação da extensão na pós-graduação, que deverá estar plenamente alcançada em 2025.

Um dos desafios para 2025 é ampliar a oferta de ações para os alunos do curso de Fonoaudiologia tendo em vista a ampliação da duração do curso, e conseqüente aumento da carga horária na extensão.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2024 foram cumpridas as propostas planejadas em 2023, já incorporando a grande mudança com a obrigatoriedade da extensão na graduação e pós-graduação e a complementação dessa ação é esperada para 2025.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

O CCS possui três Comissões de Pós-Graduação, entre elas a Comissão de Pós-Graduação e Pesquisa da Área de Saúde (CPGPAS), que abrange e coordena os programas da área de saúde humana. É presidida

pela **Diretora Adjunta de Pós-Graduação da FM** e é composta pelos coordenadores de 15 PPG ou cursos. A FM tem atualmente nove PPG acadêmicos, sendo um deles mestrado profissional. O PPG mais recente foi aprovado pela CAPES em 2023 - Ciências da Reabilitação (PPGCR), interunidades (FM e Faculdade de Fisioterapia. Os PPG são responsáveis pela captação de recursos de agências de fomento nacionais e internacionais e que são investidos, fundamentalmente, nas unidades do CHS da UFRJ.

As notas dos PPG da FM na avaliação quadrienal (CAPES 2021) foram respectivamente: Anatomia Patológica - **quatro**; Cardiologia - **cinco**; Ciências Cirúrgicas - **quatro**; Clínica Médica- **sete**; Doenças Infecciosas e Parasitárias (PPGDIP) - **cinco**; Endocrinologia - cinco; Radiologia- **cinco**; mestrado profissional em Atenção Primária à Saúde (PPGAPS) - nota **três**.

O número de docentes permanentes envolvidos nos PPG é: Anatomia Patológica – 32; Cardiologia – 19; PPGCR: 13; Ciências Cirúrgicas: 17; Clínica Médica: 54; PPGDIP - 18; Endocrinologia – 21; Radiologia – 19 e; PPGAPS - 19. No último quadriênio houve 426 defesas (139 teses e 287 dissertações).

O número total de discentes ativos nos PPG da FM em 2024 é de 526, assim distribuídos: Anatomia Patológica - 30 de mestrado (M)/24 de doutorado (D); Cardiologia – 12 M/23 D; Ciências Cirúrgicas: 23 M/14 D; Clínica Médica – 78 M/79 D; PPGDIP – 17 M/13 D; Endocrinologia – 33 M/22 D; Radiologia – 12 M/09 D; PPGAPS – 124 (M profissional).

O corpo docente da FM participa também dos PPG**: Mestrado Acadêmico em Saúde Materno Infantil**, em parceria com **IPPMG**; **Mestrado e Doutorado Acadêmicos** do **PPG em Psiquiatria e Saúde Mental (PROPSAM) do** IPUB e; **Mestrado Profissional em Saúde Perinatal**, em parceria com a Maternidade Escola da UFRJ.

Alunos de pós-graduação atuam com a graduação nas disciplinas de Treinamento Didático; auxiliam no planejamento das disciplinas, preparo de casos clínicos para discussão; discutem as metodologias de ensino e atuam em seminários e mesas-redondas nos cursos de graduação. Nos laboratórios da área básica e nos projetos de pesquisa, têm papel fundamental no ensino das técnicas básicas e das metodologias a serem empregadas pelos alunos de iniciação científica. Alunos de graduação participam junto com os de pós-graduação da coleta e análise dos dados em projetos de pesquisa e na elaboração de artigos.

ii) Análise das Informações

Em 2024 foram criados portais específicos de 07 PPG, com informação em 2 ou 3 línguas, com intuito de divulgar: linhas de pesquisa, composição do corpo docente, processos de seleção, defesas de dissertações e teses, publicações, etc.

Realização do **I International Transdisciplinary Symposium,** de **4-6 de dezembro de 2024,** no **Auditório Professor Rodolpho Paulo Rocco, CCS. Reuniu palestrantes internacionais, professores, pesquisadores e alunos dos PPG em Ciências da Saúde da UFRJ. Teve como** objetivo **incentivar a educação continuada e promover discussões científicas.** A programação incluiu palestras e apresentações de pôsteres.

Permanece a limitação, para o incremento da produção científica e o aumento da visibilidade da produção intelectual, a cobrança de elevadíssimas taxas para a publicação de artigos em revistas internacionais de impacto. Isso afeta especialmente os nossos pesquisadores em regime de trabalho DE.

Em 2023 a CAPES passou a permitir o acúmulo de bolsas e empregos, seguindo algumas regras de prioridades, com o objetivo de aumentar o número de alunos que vem diminuindo nos últimos anos. No entanto, observou-se queda no número de alunos de pós-doutoramento após o recolhimento das bolsas para esta modalidade. Será necessária reestruturação dos Programas para captarem bolsas em outras Agências de fomento.

iii) Ações a Desenvolver

Aumentar a comunicação com informações sobre os PPG por meio do portal da FM e a criação de portais específicos para todos os PPG.

Incentivar a maior participação dos pesquisadores em editais competitivos das agências de fomento para garantir sustentabilidade econômica. Discutir ferramentas e organização de fluxos para obtenção de financiamento das publicações em periódicos de maior fator de impacto.

Promover “Seminário Interno da Pós-Graduação” para identificar ações coletivas entre os Programas, que aumentem o número de alunos ingressantes. Planejar “Seminários de Pesquisa” para divulgação interna das pesquisas em andamento e para atrair novos talentos, incluindo alunos oriundos dos Programas de Residência Médica e Multiprofissional.

Identificar áreas de interesse para trabalho colaborativo entre os pesquisadores da FM da UFRJ e da Universidade de Lisboa e para orientação de alunos em co-tutela visando à dupla diplomação no doutorado.

Nesta perspectiva organizar seminário conjunto com objetivo de divulgação e ampliação dessas áreas de interesse e formação de novas parcerias.

Estreitar e consolidar a cooperação com a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa/Portugal no acordo para dupla orientação (co-tutela) e dupla diplomação de doutorado.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Após aprovação pela CAPES do PPG em Ciências da Reabilitação (PPGCCR), interunidades - FM e Faculdade de Fisioterapia da UFRJ, sua Coordenação e Conselho Deliberativo foi constituído e aprovado pela Congregação da FM, em 2023. Em maio de 2024 o edital para seleção da 1ª turma de mestrado acadêmico foi publicado, além de edital para o credenciamento de novos docentes permanentes para o Programa.

O PPG em Endocrinologia organizou o evento - "**50 Anos do PPG em Endocrinologia: Do século XX ao XXI inovando em direção ao futuro da Endocrinologia", em comemoração ao seu cinqüentenário de criação de 10 a 12 de abril de 2024, onde se reuniram** profissionais atuantes na Endocrinologia para discutir os avanços científicos do último meio século, e a colaboração de seus membros para a. Além de incluir nas suas atividades, desde maio de 2024, a realização de evento mensal - Seminário Integrativo Básico-Clínico.

Em 2024 foram criados portais para sete PPG da FM: PPGCR - https://ppgcr.medicina.ufrj.br/, Endocrinologia - https://ppgendocrino.medicina.ufrj.br/, Clínica Médica - https://ppgcm.medicina.ufrj.br/, Radiologia - https://www.radiologia.ufrj.br/, Ciências Cirúrgicas - https://ppgcc.medicina.ufrj.br/, Anatomia Patológica - https://pos.patologia.medicina.ufrj.br/, e, do em PPGAPS - http://ppgaps.medicina.ufrj.br/ ; foi atualizado o do PPG em Cardiologia - https://www.poscardio.ufrj.br/. Está em construção, com inauguração prevista para janeiro de 2025, o portal do PPGDIP.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

Docentes da FM são responsáveis pela coordenação e desenvolvimento de 7 cursos de pós-graduação *lato sensu.* Atualmente a FM tem seis cursos de especialização e um de aperfeiçoamento em funcionamento, com oferta regular de turmas. Os cursos são: **1. CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ACESSIBILIDADE CULTURAL** – cujo objetivo é formar especialistas para atuar no campo das políticas culturais, com parceria e financiamento da Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural do Ministério da Cultura;

2. CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DERMATOLOGIA - Fornecer os recursos necessários ao aprendizado da Dermatologia Clínica, objetivando principalmente o diagnóstico, a terapêutica e a profilaxia das dermatoses – 27 alunos ativos; **3. CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM IMUNOLOGIA CLÍNICA** - Formar médicos especialistas, qualificados em Imunologia Clínica, contribuindo com o atendimento da demanda na área em níveis local, regional e nacional – 03 alunos ativos; **4. CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM OFTALMOLOGIA** - Capacitar o profissional para o diagnóstico e tratamento das afecções oftalmológicas; desenvolver e aperfeiçoar as técnicas operatórias; **5. CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOLOGIA HOSPITALAR** - Preparação de profissionais especialistas em Psicologia Hospitalar – 18 alunos ativos; **6. CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM REUMATOLOGIA** - oferece acesso à produção técnico-científica mais recente na área de Reumatologia; **7. CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM GASTROENTEROLOGIA E ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA E BAIXA** - Transmitir conhecimentos em Gastrenterologia Clínica a médicos com formação generalista. Docentes da FM coordenam também cursos de especialização em unidades suplementares que integram a FM, a saber, IPPMG (7 cursos de especialização) e IPUB (4 cursos) da UFRJ.

Em especial o Curso de Especialização em Acessibilidade Cultural, interprofissional, com 360 horas, é ofertado para profissionais de diferentes regiões do país, pautado em uma cultura democrática e inclusiva através da formação de agentes multiplicadores das estratégias e soluções para a cidadania cultural. Teve 3 edições (2013, 2015 e 2018). Tem como instituições parceiras, formando a Rede Interuniversitária de Acessibilidade Cultural – RIACult, a UFRGS, UFRN, UNIFAP e UNB. Desde sua criação já formou cerca de 180 profissionais de diferentes áreas. O Curso interage com a graduação de TO oferecendo bolsas para alunos, que participam na organização de eventos e monitorias nas disciplinas práticas. E contribuiu para a criação e inserção no currículo do Curso de graduação em TO da disciplina “Acessibilidade Cultural e Terapia Ocupacional”.

ii) Análise das Informações

A partir de 2022, o Curso de Especialização em Acessibilidade Cultural passou da modalidade presencial para a de Ensino a Distância (CEAC/EaD), em consequência à pandemia da Covid 19. Iniciativa esta do Departamento de TO e do Laboratório de Arte, Cultura, Acessibilidade e Saúde (LACAS) da FM, em parceria com: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)e Universidade de Brasília (UnB). A proposta do projeto interinstitucional foi ampliar a formação na pauta da acessibilidade cultural no Brasil através das universidades parceiras, pólos da articulação, do fomento e formação em acessibilidade cultural na sua

região. O novo formato exigiu a reformulação do currículo do curso. Já em 2023 novos recursos foram destinados para ações na modalidade EaD, expandindo suas ações de forma mais acessível para todo o país. Em 2024 o Curso processo instituiu processo no SEI de reestruturação para o formato híbrido, com aulas online combinadas com atividades práticas nas universidades parceiras das cinco regiões do país. Na região sudeste a UFRJ será o pólo de atividades práticas. A iniciativa que envolve uma terço dos docentes do Departamento de TO, tem previsão de início no segundo semestre de 2025, após aprovação pela CPGPAS e PR2/CEPG.

iii) Ações a Desenvolver

Manter ofertas de turmas periódicas e a expandir com a criação de novos cursos de excelência, por ex. o Curso de Especialização em Fonoaudiologia.

Divulgar mais amplamente os cursos, em especial os que não ofertaram turmas em virtude de não haver alunos interessados. Ampliar o número de vagas ofertadas nos com maior procura.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Todas as propostas dos cursos são previamente avaliadas pela Câmara de *lato sensu* da CPGPAS que se mantém como instância reguladora para que os cursos cumpram a Resolução CEPG nº12 de 06 de novembro de 2020. As propostas de criação de novos cursos ou reestruturação, ofertas de turma e relatórios finais, são avaliadas pela Câmara de *Lato sensu* que recomenda ajustes caso necessário, antes de serem aprovados pela CPGPAS. Após, são aprovados pela Congregação da FM antes de serem encaminhados à PR2.

Todos os processos no SEI referentes aos cursos de Especialização ou Aperfeiçoamento da Unidade foram regularizados. Tendo em vista que em 2023 a PR2 solicitou esclarecimentos à CPGPAS com relação a todos os processos referentes às turmas ofertadas dos Cursos de Especialização e Aperfeiçoamento com o objetivo de regularização dos relatórios finais e encerramento das turmas além da identificação e resolução das pendências, caso houvesse.

5. Comunicação com a Sociedade– DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

O portal da FM é importante canal de comunicação interna e externa. Contem informações institucionais, sobre ensino, pesquisa, extensão, internacionalização, etc. E os portais dos PPG fornecem informações institucionais, sobre corpo docente e discente, linhas de pesquisa, processos de admissão, informações acadêmicas, manual do aluno, infraestrutura, produção científica, questionários de autoavaliação, etc.

Os serviços de assistência prestados nas Unidades do CHS da UFRJ pelos docentes e discentes em treinamento da FM também constituem uma poderosa forma de comunicação, educação em saúde e assistência à sociedade.

Outra ferramenta de comunicação é a intranet da UFRJ e seus sistemas integrados, tais como o SIGA, Sistema de Bibliotecas e Informação (SiBI), SEI, Sistema Integrado de Recursos Humanos (SIRHu) e o Sistema de Acompanhamento de Processos (SAP). O Ambiente Virtual Acadêmico (AVA)@UFRJ – tornou-se também uma ferramenta para comunicação entre discentes e docentes, informação e aprendizagem.

As Coordenações dos Cursos da FM se comunicam com os discentes via SIGA e através dos e-mails: coord_grad@medicina.ufrj.br (Medicina), coordfonoufrj@gmail.com (Fonoaudiologia) e coordenacaoto@medicina.ufrj.br (TO). Utilizam também outros canais de comunicação como e-mail de turma e de representantes de turma e redes sociais como Whatsapp, instagram, para divulgação de atividades dos Cursos, acompanhamento individual dos alunos, principalmente durante o período de inscrição em disciplinas, orientação acadêmica, identificação da necessidade de acompanhamento pela COAA, etc. O principal canal de comunicação do Departamento de TO é o site **Notícias da TO UFRJ**, acessível em: https://sites.google.com/site/noticiastoufrj/ que disponibiliza notícias recentes do curso como editais, concursos, vagas em projetos de extensão, documentos, e artigos, capítulos, defesas de TCCs.

As coordenações dos Cursos, com apoio e divulgação pelos Centros Acadêmicos, aplicam periodicamente questionários de avaliação entre os discentes com finalidade de identificar os com risco à saúde mental, com deficiências, ou em situação de risco socioeconômico, e de avaliação do curso.

O Manual do Estudante para os Cursos de Graduação da FM pode ser acessado em: https://res.cloudinary.com/webdev-medicina/image/upload/v1617208357/manual_estudante/2021.pdf. Contém informações sobre as seções administrativas da FM, seus departamentos, NDEs, COAAs, CPOs, Regramentos e Atos Acadêmicos, orientações sobre o PINC, o Programa MD PHD, mobilidade e intercâmbio Internacional, benefícios estudantis (bolsas e auxílios), representação estudantil, além de ambientes, páginas e aplicativos, documentos acadêmicos, políticas sociais, direitos e deveres, entre outros.

ii) Análise das Informações

Em 2024 A FM divulgou amplamente suas ações através das novas páginas web -institucional e dos PPG - e das mídias sociais (instagram e linkedin). A criação da assessoria de comunicação da Unidade, em 2024, contribuiu para ampliar essa comunicação, já que ela é responsável por organizar o fluxo adotado para a inserção de notícias, eventos e atividades da FM no portal e nas mídias sociais da Unidade.

A direção da FM e as coordenações dos 3 Cursos mantêm reuniões mensais com os representantes discentes de todos os períodos e os representantes dos Centros Acadêmicos para discutir e resolver questões relacionadas ao funcionamento das disciplinas, demandas das turmas, além de orientações sobre o ensino, auxílios estudantis, dentre outros.

O “Manual do Estudante para os Cursos de Graduação da FM” é amplamente divulgado às turmas de calouros a partir da aula inaugural. E está acessível no portal da FM. As informações contidas nele serão atualizadas periodicamente.

Docentes e discentes da Unidade participaram ativamente da XLV JICTAC, no período de 8 a 12 de abril e da 13ª SIAC, no período de 25 a 29 de novembro de 2024, onde foram apresentadas centenas de trabalhos nas áreas de ensino pesquisa e extensão e divulgadas muitas das ações desenvolvidas na FM e os canais de comunicação com a sociedade interna e externa.

iii) Ações a Desenvolver

Em 2025 há proposta de agregar alunos estagiários à equipe de assessoria de comunicação, com o objetivo de contribuir na criação e divulgação de novos conteúdos para a página web e, principalmente, para as mídias sociais da Unidade.

E novas ações consistem em:

Maximizar a utilização do ambiente virtual de comunicação entre alunos e docentes;

Ampliar a divulgação de eventos, ações, projetos e programas de extensão e de cursos ou atividades de educação continuada efetuadas pela FM junto à comunidade, por meio de sua página web, mídias sociais e da Coordenadoria de Comunicação UFRJ (Coordcom);

Promover e estimular a criação e uso de outras mídias sociais, como You Tube, para a divulgação das ações dos Cursos, especialmente para a comunidade externa à UFRJ e que estarão acessíveis também via portal da FM.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A substituição de todo cabeamento para acesso à internet teve como resultado o aumento na velocidade de acesso à internet nos setores administrativos, gabinete da direção e laboratórios da FM localizados no CCS, e contribuiu para a qualidade da comunicação interna e externa da Unidade. Este avanço foi possível a partir da cessão para a Unidade de um servidor com expertise em Tecnologia da Informação (TI).

Com o lançamento do novo site da FM e a criação da assessoria de comunicação todo o corpo social da FM tem sido incentivado a enviar comunicações através do e-mail comunicação@medicina.ufrj.br. Com isso o número de acessos aos portais e mídias tem aumentado progressivamente.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

Cerca de 50% dos alunos da FM com matrícula ativa são cotistas. Atualmente doze (12) alunos estrangeiros, de países em desenvolvimento, participantes do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) têm matrícula ativa no Curso de Medicina, sendo que quatro (4 deles) ingressaram em 2024. São escassos os trancamentos e as evasões nos Cursos de Medicina e Fonoaudiologia. Já no Curso de TO há maior índice de trancamento, evasão (12%) e retenção (13%).

As COAAs, os CPOs dos Cursos e a Coordenação de Acessibilidade e Inclusão da Unidade oferecem apoio acadêmico e orientação para os estudantes. Os mecanismos de apoio acadêmico e acolhimento são acionados, na grande maioria, em razão de questões socioeconômicas, psicoemocionais ou por deficiências que repercutem num mau desempenho acadêmico ou na necessidade de trancamento de matrícula. Os discentes que necessitam de acompanhamento psiquiátrico são atendidos no serviço de Psiquiatria do HUCFF e Instituto de Psiquiatria (IPUB) da UFRJ por professores do Departamento de Psiquiatria e médicos das Unidades hospitalares. A composição dos CPOs dos Cursos de Medicina, Fonoaudiologia e TO podem ser acessadas em: https://res.cloudinary.com/webdev-medicina/raw/upload/v1635276090/cpo_medicina.xlsx,

https://res.cloudinary.com/webdev-medicina/image/upload/v1619629145/CPO_fonoaudiologia.pdf e https://res.cloudinary.com/webdev-medicina/image/upload/v1620059957/cpo_to.pdf, respectivamente.

Cerca de 60% dos discentes participam do PINC e de atividades como a JICTAC e SIAC, bem como congressos e eventos similares, regionais, nacionais e internacionais. Já o programa de monitoria oferece 182 bolsas - 112 para discentes do Curso de Medicina, 21 para Fonoaudiologia e 28 para TO.

Os alunos do Curso de Medicina se organizam em mais de 40 Ligas Acadêmicas, além de uma Empresa Junior de Medicina, a Med.CO Jr. (@medcojr), todas sob a coordenação e orientação de docentes da unidade. E no Curso de Fonoaudiologia os discentes já organizaram 10 Ligas Acadêmicas.

A FM recebe regularmente estudantes estrangeiros através de convênios pré-estabelecidos com Universidades européias. E oferece vagas de intercâmbios com duração de 11 semanas para alunos que estão cursando o Internato. O PRI publicou edital de seleção com 35 vagas para mobilidade acadêmica internacional em 2024-2025, sendo 25 em Portugal, duas na França, duas na Alemanha e uma na Áustria.

As políticas de participação dos estudantes em atividades de extensão foram intensificadas com a implantação do currículo novo a partir de 2020, onde a carga exigida passou para 10% da carga horária total do Curso. Dessa forma, a busca pelo engajamento se intensificou e a oferta de ações de extensão e de bolsas aumentou. Em 2023, foram em torno de 650 ações de extensão contempladas com bolsas PROFAEX.

ii) Análise das Informações

A Coordenação de Acessibilidade e Inclusão da FM foi recomposta em 2024 e implantou o acompanhamento personalizado do rendimento dos alunos com deficiência, se reuniu periodicamente com os EMAIs e com coordenadores das disciplinas nas quais os alunos apresentam maiores dificuldades. Teve também interlocução ativa com a DIRAC e SGAADA. As COAAs, desde 2023, são responsáveis pela organização dos planos de estudo e matrícula **prioritária** dos alunos com deficiência semestralmente.

O CPO do Curso de Medicina foi reestruturado pela COAA e cada turma do Curso passou a ter cinco docentes orientadores. O CPO é responsável por acompanhar as demandas acadêmicas individuais e coletivas até o término do curso e faz a interlocução com os coordenadores das disciplinas e a COAA, quando necessário. E em 2024 para cada aluno com deficiência foi designado um professor orientador sensível à sua condição, para escutar e acolher ativamente as suas demandas específicas. O nome do docente orientador está registrado na ficha do aluno com deficiência no SIGA e é acessível para consulta.

A coordenação do Curso de Fonoaudiologia identificou os alunos que ultrapassam o período máximo de integralização, devido necessidade de obter alguma fonte de renda para manter-se no curso, e está sistematizando estratégias de intervenção e flexibilização da grade curricular.

iii) Ações a Desenvolver

Para 2025 há necessidade de avançar na escuta e acolhimento dos alunos com deficiência e a Coordenação de Acessibilidade e Inclusão manterá busca ativa e identificação dos docentes com perfil e sensibilidade adequados para atuarem como professores orientadores, tendo em vista o aumento do número de alunos com deficiência (86 no curso de Medicina, 05 na Fonoaudiologia e 04 na TO) e suas demandas específicas. Além da prioridade de atendimento destes no período de matrícula a cada semestre.

Sensibilização e envolvimento de um número maior de docentes com expertise, que terão como ação prioritária definir e implantar a política e as diretrizes de acessibilidade e inclusão na FM e a interlocução com a Coordenação de Acessibilidade do CCS e a DIRAC.

Discutir ações efetivas para a redução das taxas de evasão e retenção no Curso de TO alinhadas às ações da PR7, tendo em vista que porcentagem substancial dos discentes tem baixa renda, reside em territórios vulneráveis, ou depende dos programas de auxílio para permanência na Universidade, que repercutem no desempenho acadêmico e elevam a evasão.

Expandir a internacionalização através da oferta de mobilidade/intercâmbio acadêmico para os alunos dos Cursos de Fonoaudiologia e TO. Além da expansão das ações de extensão na pós-graduação.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Desde a reestruturação do CPO do Curso de Medicina a COOA tem orientado os docentes sobre suas funções e os fluxos de encaminhamento dos alunos com necessidades específicas.

O suporte à saúde mental no âmbito do HUCFF e do IPUB para os alunos, iniciado durante a pandemia da COVID-19, está consolidado. Os profissionais envolvidos reafirmaram em 2024 o compromisso de atuar no suporte à saúde mental dos alunos, apesar da demanda crescente, em especial dos alunos do curso de Medicina.

A Direção Adjunta de Graduação da FM, juntamente com as Coordenações dos Cursos e COAAs têm acompanhado todos os alunos que se encontram em risco de cancelamento de matrícula e/ou jubilamento e avaliado estratégias para a integralização de Curso ou cancelamento definitivo de matrícula.

Novo edital de seleção de alunos de Medicina para mobilidade/intercâmbio internacional, no segundo semestre de 2025 e primeiro semestre de 2026, foi publicado em 12 de dezembro de 2024, com ampliação da oferta de vagas para 33, sendo 25 em 06 instituições em Portugal (Lisboa, Porto e Coimbra), 3 em Marselle/França, uma em Graz/Áustria e 4 na Alemanha (Munique e Colônia).

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

O corpo social da FM ao final de 2024 é composto por 285 docentes permanentes e 42 substitutos; 67 servidores técnico-administrativos e; 1.811 alunos de graduação - 1.186 no Curso de Medicina, 358 no Curso de Fonoaudiologia e 267 no Curso de TO, e 574 alunos de pós-graduação, sendo 526 nos PPG *stricto sensu* e 48 de *lato sensu*. Em 2024, 15 docentes se aposentaram e quatro servidores técnico-administrativos se aposentaram. Uma servidora atualmente exerce a função de Pró-reitora de Pessoal da UFRJ.

Após a assinatura do acordo entre a UFRJ e a EBSERH, 6 docentes e um funcionário técnico-administrativo foram cedidos à empresa estatal. Entre os docentes, também houve uma cessão à Maternidade Escola, uma exoneração e 15 aposentadorias, o que reduziu ainda mais o quadro já deficitário de docentes. Outros 14 docentes já estão com seus processos de aposentadoria em andamento e deverão estar fora das salas de aula em 2025. Entre os servidores técnico-administrativos, houve uma vacância por posse em cargo inacumulável, uma cessão à EBSERH e 4 aposentadorias. Foram incorporados 4 novos servidores, todos no cargo de assistente em administração. Estão em processo de seleção 12 vagas de professor adjunto (edital nº 54 de 30 de janeiro de 2024).

Há estímulo contínuo à titulação tanto que 81% dos docentes têm doutorado e 16,5% são mestres. E alguns servidores tem se qualificado através de mestrado profissional, cursos oferecidos pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), e cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos pela UFRJ.

No entanto o quadro de servidores técnico-administrativos necessita de constante atualização das ferramentas e trabalho (especialmente remoto) e de capacitação. Tendo em vista que alguns têm apenas formação no ensino fundamental e médio incompleto. Além disso, há um número substancial de servidores

com tempo de serviço próximo à aposentadoria e a Unidade necessita de reposição do seu quadro administrativo. Assim, é preciso instituir, junto com a instância central da Universidade, uma política de formação de quadros e de capacitação e valorização profissional dos servidores técnico-administrativos.

Com efeito, muitos docentes também estão desmotivados em face do progressivo sucateamento das estruturas hospitalares, sem manutenção ou possibilidade de utilizações de equipamentos de ponta para o exercício profissional, com reflexo especialmente nas atividades de ensino e assistência. Só no Curso de Medicina, nos últimos 10 anos, houve 138 vacâncias e somente 63 admissões em vagas docentes destinadas por concurso na UFRJ. Em 2024, ocorrerão ainda mais 15 aposentadorias (já solicitadas). E em 2025, mais 4 vacâncias compulsórias além do que 47 docentes ativos do quadro permanente já têm tempo de serviço para aposentadoria.

ii) Análise das Informações

Relatório detalhado sobre as vacâncias docentes ocorridas nas últimas décadas foi entregue ao reitor em março de 2024, para solicitação de vagas. Em novembro de 2024 a reitoria distribuiu 4 vagas da reserva técnica para a Unidade. A COPAV da FM foi recomposta a partir daí para avaliar as prioridades atuais na alocação dessas vagas, tendo em vista o número excessivo de vacâncias ocorridas em 2024.

O Programa de Gestão e Desempenho (PGD) teve seu primeiro edital aprovado, com previsão de início em março de 2025. No entanto, apenas 17 servidores aderiram ao primeiro chamamento público. Um segundo cronograma de adesões está previsto para o mês de fevereiro de 2025.

A equipe da Seção de Patrimônio e Material foi substituída, necessitando de treinamento e adaptação à função.

Permanece déficit de servidores técnico-administrativos, sendo que, em pelo menos 8 setores e departamentos, as atividades administrativas são desempenhadas por docentes ou funcionários das unidades hospitalares. No HUCFF, servidores que davam apoio administrativo eram extra-quadro e foram dispensados recentemente, não havendo previsão de reposição por parte da EBSERH. No Levantamento de Necessidade de Pessoal (PRODIM) foi identificada necessidade de 20 servidores técnico-administrativos (11 no cargo de assistente em administração, 2 assistentes de alunos e 7 em cargos técnicos de nível superior).

iii) Ações a Desenvolver

Discutir e promover a adesão de mais servidores ao PGD e analisar os impactos da sua implantação na Unidade. Identificar seus riscos, vantagens e desvantagens. Elaborar relatórios de cumprimento dos planos de trabalho individuais e das Unidades Organizacionais.

Acompanhamento das solicitações de vagas feitas através do PRODIM, COTAV e reserva técnica para reposição de 100% das vacâncias.

Oportunizar treinamento e atualização contínua dos nossos servidores técnico-administrativos, com o objetivo de atenderem de forma adequada as demandas nos diversos setores da Unidade. Incluindo os servidores das outras unidades inseridas na nossa UASG, a fim de possibilitar aumento na produtividade das atividades coletivas.

Promover seminários de integração e treinamento dos novos servidores e dos participantes dos processos de compras das outras unidades inseridas na nossa UASG, a fim de possibilitar aumento na produtividade das atividades coletivas.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Foi formada comissão composta por servidores e docentes para conduzir o processo de implantação do PGD. Houve ampla discussão e esclarecimento sobre o processo em todos os setores da Unidade e edital para adesão foi lançado após aprovação pela Congregação da FM.

Houve mudança na estruturação da Unidade de Compras (UASG CCS 3) com a incorporação de novas unidades como o NEEDIER e o Instituto do Coração Edson Saad (ICES). Foram realizadas reuniões bimestrais para promover a integração e a realização de compras conjuntas, buscando uma gestão mais eficiente dos recursos públicos.

A Direção Adjunta de Administração da FM realizou intercâmbios entre profissionais e unidades participantes da UASG e estimulou o planejamento de metas a ser alcançado por cada servidor, o que aumentou a produtividade e contribuiu para os nossos resultados.

Permanece a necessidade de instituir, em conjunto com a instância central da Universidade uma política de formação de quadros e valorização profissional dos nossos servidores. Muitos necessitam de ferramentas para capacitação já que têm apenas formação no ensino fundamental e médio e não dominam sequer noções básicas de informática o que dificulta a execução de número substancial de atos administrativos.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

A gestão da FM é feita pelo Diretor e pelas Diretorias Adjuntas: 1.Graduação, 2. Pós-Graduação, 3. Extensão, 4. Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde e 5. Administração. A gestão se dá com participação proporcional dos membros do corpo social (docentes, servidores técnico-administrativos e discentes) nas diversas Comissões, Conselhos e na Congregação da FM. Tais colegiados funcionam em regime de escolha por votação, garantindo a transparência e democracia nos processos.

A Direção Geral é escolhida por seu corpo social a cada quatro anos, em regime de votação eletrônica. A atual Direção foi reeleita para novo mandato (janeiro de 2024 a janeiro de 2028). A Diretoria mantém como órgãos assessores as Comissões Técnicas permanentes: I – Comissão de Orçamento; II – Comissão Didática de Graduação; III – Comissão de Internato; III – Comissão de Pós-Graduação e Pesquisa; IV – Comissão de Desenvolvimento e Extensão; V – Comissão de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde; VI – Comissão do Programa de Relações Internacionais; VII – Comissão Permanente de Alocação de Vagas Docentes (COPAV) e: VIII – Comissão de Acessibilidade e Inclusão (criada em 2022). As comissões funcionam por indicação de seus membros, obedecendo ao Regimento da UFRJ e sujeitos a renovação periódica de seus membros.

A Congregação é o órgão deliberativo da FM. Tem seus membros eleitos em certames realizados em períodos regulares, e em acordo como seu regimento. É presidida pelo Diretor da Unidade, e constituída, de acordo com o estatuto da UFRJ e a Legislação vigente, por: chefes dos 13 departamentos, representantes dos professores (titulares, associados, adjuntos e, assistentes / auxiliares), representantes dos servidores técnico-administrativos, representante da comunidade externa, dos ex-alunos, dos discentes (eleitos por seus pares) e os professores eméritos. A Congregação se reúne mensalmente para deliberação.

O Conselho Departamental (CD) é o órgão consultivo da FM, constituído de acordo com o estatuto da UFRJ e é composto pelo Diretor (presidente do CD), pelos Diretores Adjuntos, pelos chefes de Departamento e por representantes dos coordenadores de Programas Acadêmicos Interdepartamentais, do corpo discente e dos técnico-administrativos. O CD também se reúne mensalmente.

O corpo deliberativo de cada 1 dos 13 departamentos é composto por 1 chefe, eleito por seus pares, e seus docentes, bem como por representantes dos discentes, eleitos entre os alunos das disciplinas compreendidas no Departamento, e representantes dos servidores técnico-administrativos, na forma da

legislação vigente. Promove reuniões periódicas para planejamento e execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão, indicar à Congregação lista de nomes para escolha dos membros internos e externos à Universidade que deverão integrar a comissão julgadora de concursos para professor, entre outras.

ii) Análise das Informações

Em 2024 foi instituída Comissão com representação de docentes, servidores técnico-administrativos e discentes, com objetivo de discutir e elaborar o 1º edital de adesão ao PGD. A comissão orientou e dirimiu todas as dúvidas dos servidores interessados em aderir ao plano e lançou o edital em novembro de 2024.

As representações discentes na Congregação e no CD foram renovadas em 2024, tendo em vista término de mandato e/ou colação de grau dos alunos eleitos. Além da representação dos professores titulares na Congregação.

Semestralmente, a Direção Geral, as Diretorias Adjuntas e as chefias dos Departamentos de Fonoaudiologia e TO emitiram relatório único contendo todas as ações desenvolvidas no período.

A Direção Geral mantém reuniaõ semanal com a Direção Adjunta de Graduação para discutir as metas a serem atingidas pelos Cursos de Graduação, as ações para garantir a permanência e a conclusão de curso dos alunos oriundos das ações afirmativas, além de discutir problemas relacionados à infraestrutura das salas de aula, aosde comunicação entre docentes e discentes, metodologias de ensino, etc.

As coordenações dos cursos de graduação mantêm reuniões mensais com os representantes de todos os períodos e dos Centros Acadêmicos para ouvir as demandas do corpo discente e propor soluções.

iii) Ações a Desenvolver

Implantação efetiva e avaliação o desenvolvimento do PGD. Para tanto é necessário manter reuniões periódicas com os diversos setores da FM, no intuito de aproximar a Direção da Unidade às necessidades dos servidores técnico-administrativos e possibilitar a implantação do PGD.

Instituir protocolos administrativos com objetivo de uniformizar os procedimentos realizados para empenhos e compra em todas as unidades que compões a UASG CCS3.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A Congregação e o CD da FM reúnem-se mensalmente para deliberar. Os colegiados dos Departamentos reúnem-se de acordo com a demanda, pelo menos uma vez ao mês. Reuniões periódicas mensais são realizadas com os discentes e Centros Acadêmicos dos três cursos.

Relatórios semestrais são divulgados ao corpo docente e de servidores téccnico-administrativos da FM com o intuito de prestar contas e manter a transparência de todas as ações realizadas pela Direção Geral, e as Diretorias Adjuntas, em conjunto com as chefias dos Departamentos de Fonoaudiologia. Desde o início da gestão, em 2020 até o momento, foram elaborados e divulgados ao corpo social da FM dez relatórios semestrais. Essa ação deverá será mantida o final de gestão em 2028.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

Os recursos financeiros da Unidade são oriundos do orçamento participativo liberado pela reitoria e que há algum tempo, está sem reajuste ou diminuem os valores de repasse anual, o que limita a capacidade de resolver nossas demandas internas como contratação de serviços, aquisição de materiais e equipamentos, manutenção, etc. E há muitos fatores limitantes na captação de recursos externos de forma direta para as ações da Unidade.

A Direção Unidade tem buscado eventuais recursos através de emendas parlamentares e submetido projetos a agências de fomento, como a FAPERJ, em resposta a editais específicos. E apesar do grande número de pesquisadores, os recursos captados nas pesquisas nos cursos *lato sensu* e administrados por fundações de apoio como FUJB e COPPETEC, não revertem para a unidade e esta não participa da gestão financeira dos mesmos. Exemplos de editais e parcerias em andamento são:

1. Projeto **"Tecnologias Digitais e Práticas Educativas Inovadoras e Inclusivas na Área da Saúde" (**Edital FAPERJ nº 07/2020 – "*Programa*. *Educação Digital Inclusiva – Apoio* às *Instituições Públicas* de *Educação Superior* – 2020"), em parceria com o Instituto NUTES da UFRJ. Com a liberação da verba, foi adquirida a **plataforma multidisciplinar 3D interativa** para ensino e criado o novo portal da FM;

2. Projeto "**Preservação do Patrimônio Cultural da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro",** em parceria com a Escola de Belas Artes (EBA) da UFRJ, e contemplado no Edital FAPERJ nº44/2021 - APOIO À ATUALIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ACERVOS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO

SUPERIOR DO RJ em 2022. Tem o objetivo de preservar e restaurar os bens culturais da FM - um conjunto de aproximadamente 190 pinturas, esculturas e outros.

A unidade não possui uma sede própria desde a demolição do antigo prédio da Praia Vermelha na década de 1970, o que faz com que seus equipamentos estão dispersos, em quase sua totalidade nos Departamentos e laboratórios de pesquisa, localizados nas unidades do CHS da UFRJ, onde os docentes exercem suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. São 24 laboratórios próprios, e 15 compartilhados com outros Órgãos Suplementares/Institutos. As instalações desses laboratórios, núcleos de pesquisa e a produção intelectual, relevantes para o corpo social de nossa unidade, caracterizam a dispersão do patrimônio que carece de uma sede própria. Os equipamentos em geral são adquiridos com recursos de projetos docentes contemplados em editais de agências de fomento.

No aniversário de 216 anos da Faculdade de Medicina, em cerimônia realizada no Colégio Brasileiro de Altos Estudos (CBAE), em 09 de dezembro de 2024, foi lançada a campanha para construção de uma nova sede.

ii) Análise das Informações

Foi adquirida a **plataforma multidisciplinar 3D interativa,** avançada tecnologia de ensino que permite a visualização dinâmica das estruturas anatômicas, de imagens de tomografias e ressonâncias magnéticas em 3D e reconstrução 3D e que pode ser utilizada em várias disciplinas como fisiologia, histologia, anatomia, clínica, cirurgia e patologia. O equipamento foi instalado em dezembro de 2023 e em 2024 um aluno monitor foi selecionado para oferecer treinamento no manuseio do equipamento aos docentes interessados em utilizá-lo nas atividades de ensino.

Apesar das dificuldades na gestão financeira, as instalações físicas do Setor de Informática (no 1º andar do Bloco K, CCS), do PPG em DIP (no 11º andar do HUCFF) bem como do departamento de Anatomia (no Subsolo do HUCFF) foram reformadas em 2024.

Foram adquiridos novos projetores, computadores e impressoras para os setores administrativos e departamentos, além de peças de reposição para os “upgrades” de 24 equipamentos que se encontravam obsoletos, porém ainda em boas condições de uso, com o objetivo de otimizar o orçamento disponível para atingir um resultado mais sustentável.

iii) Ações a Desenvolver

Promover o treinamento docente, inclusive de outras unidades acadêmica do CCS que ministram aulas para os cursos da FM, para utilização da plataforma 3D e inclusão da ferramenta nas atividades de ensino na graduação e pós-graduação.

Permanece a necessidade de buscar parcerias internas e externas e de elaboração de novos projetos para submissão a agências de fomento para investimentos Unidade como a aquisição de equipamentos, melhoria da infraestrutura, aquisição de novas tecnologias para ensino e pesquisa, entre outros. e que contribuam para a sustentabilidade financeira da Unidade. Além de buscar recursos de emendas parlamentares.

Planejar as ações necessárias para o desenvolvimento da campanha pela construção de uma nova sede, analisando os terrenos disponíveis, levantando as necessidades de infraestrutura e buscando parcerias para a elaboração do projeto executivo do novo prédio.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Ainda há necessidade de ampla divulgação da plataforma multidisciplinar 3D interativa e o treinamento do seu manuseio para que seja efetivamente incorporada ao ensino.

O projeto “Preservação do Patrimônio Cultural da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro” está em fase de análise dos resultados e redação do relatório final para a sua conclusão.

A Direção Adjunta Administrativa tem promovido encontros mensais para o treinamento e intercâmbio dos funcionários entre as agora seis unidades que compõem a UASG CCS 3 com o objetivo de qualificá-los para melhor atender às exigências da Nova Lei de Licitações - Lei 14.133/2021 e Instruções Normativas complementares, novos sistemas e exigências que surgiram no último ano, com o fim da vigência da Lei 8.666/1993.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

A FM não tem sede própria e é uma Unidade hospedada dentro do CCS. Não há ingerência na gestão direta de infraestrutura na maioria dos espaços físicos ocupados pela FM que se restringem ao gabinete da

Direção, aos espaços administrativos e a apenas um laboratório de ensino e pesquisa localizado no CCS, o Centro de Cirurgia Experimental e um Laboratório de Informática para Graduação (LIG). O CCS é o responsável pelas grandes demandas desde a rede de energia, água, segurança, limpeza, manutenção e reformas prediais.

A Unidade possui 24 laboratórios próprios (2 destes criados em 2024) e 15 compartilhados com outras Unidades Complementares, todos coordenados por docentes da FM, além do o Laboratório de Informática para a Graduação (LIG). Quase a totalidade localiza-se nas Unidades do CHS (principalmente no HUCFF e 1 no IPPMG), exceto o Laboratório de Cirurgia Experimental (localizado no 2º andar do bloco J do CCS) e alguns laboratórios da TO (localizados no bloco N do CCS)e o LIG (no 1º andar do bloco K - CCS).

A infraestrutura utilizada, incluindo salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, equipamentos de informática, rede de informações e outros também estão sob a gestão da decania do CCS e das Unidades do CHS da UFRJ. É notória a necessidade de reforma/adequação das instalações, aquisição de novos equipamentos, fluxo contínuo de insumos em vários aspectos. Os óbices abrangem a quantidade, qualidade, iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário, limpeza, dimensões, horários de funcionamento, organização dos materiais, adaptações para estudantes com necessidades especiais, etc. Grande parte da biblioteca do CCS ainda encontra-se desativada.

A Unidade, individualmente, mesmo com orçamento reduzido, tem procurado oferecer melhorias no ambiente de trabalho, com reformas de ambientes, substituição de equipamentos de informática e mobiliário, incluindo alguns ambientes localizados nas unidades hospitalares, além da expansão da rede de cabeamento de internet e a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de informática. Além de pequenas intervenções em salas de aula e banheiros para uso dos alunos.

Em 2023 adquiriu a **plataforma (mesa) multidisciplinar 3D interativa que a partir de 2024 está sendo implantada como nova ferramenta para ensino na graduação e pós-graduação. Ainda em 2023** havia a perspectiva de ampliação do espaço do LIG, com o apoio financeiro da Reitoria (em resposta ao edital lançado pela PR2 em 2022). No entanto, a verba para a compra de novos equipamentos e reforma estrutural do espaço com o fim de ampliar sua capacidade **não foi liberada até o momento**. Apesar disso o LIG mantém horário de funcionamento de 8-16 horas, de segunda a sexta-feira.

ii) Análise das Informações

Em 2024, parte do orçamento participativo foi utilizada para compra de equipamentos de informática para os setores administrativos e secretarias dos departamentos. Além da expansão do cabeamento de toda

a rede interna de internet, manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos utilizados nos setores administrativos.

As instalações físicas do Setor de Informática (no 1º andar do Bloco K, CCS), do PPG em DIP (no 11º andar do HUCFF) e do departamento de Anatomia (no Subsolo do HUCFF) foram reformadas em 2024.

Os departamentos de Fonoaudiologia e de TO da FM apresentaram propostas ao Conselho Gestor do CCS para construção de espaços na área destinada à expansão do CCS (pólo de Biotecnologia da UFRJ), para sediar novos laboratórios didáticos e salas para os seus docentes. Aguardam retorno da demanda.

Reforma e alocação dos Departamentos de Fonoaudiologia e TO em sala no setor de ensino do HUCFF, localizada no 11º andar, além da alocação de servidora técnica-administrativa recém admitida para secretaria compartilhada dos 2 departamentos.

A comissão de inventário mantém levantamento de todo o mobiliário e do patrimônio adquirido pela FM distribuído nos vários espaços do CCS e nas Unidades Complementares.

iii) Ações a Desenvolver

A busca de novos investimentos para melhoria e recuperação das salas de aulas, bibliotecas e laboratórios para atividades práticas e de pesquisa dependem em parte do CHS e do CCS, que são os responsáveis pela estrutura física predial nesses locais.

Os Cursos da FM mantém mobilizados conjuntamente com todos os cursos ministrados no CCS, através da Câmara de Graduação, para a construção de novo espaço de salas de aula (aulário), biblioteca e espaços de área destinada à expansão do CCS, que atenda a crescente demanda por estrutura adequada para ensino, pesquisa e extensão.

Um novo laboratório para práticas corporais do Curso de TO foi criado no bloco N do CCS, mas ainda carece de estrutura adequada para o desenvolvimento das atividades propostas, em virtude de vários problemas na sua infraestrutura, como ausência de condicionamento térmico e isolamento acústico, localização inadequada e presença de elementos vazados para o espaço de fora do prédio, ambiente com iluminação excessiva que impede projeção de audiovisual, insegurança para guardar materiais e equipamentos, etc.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Parte do orçamento participativo da Unidade foi reservado para demandas específicas de cada um dos 13 Departamentos da FM, como compra de equipamentos de informática, mobiliário e melhoria da infraestrutura entre outras.

O projeto do Curso de TO para ocupação de uma área no pólo de biotecnologia (área de expansão do CCS), aprovado quanto ao mérito na Decania, permanece ainda sem retorno quanto ao espaço a ser destinado ao Curso. O Departamento de TO indicou um membro do colegiado para acompanhar as reuniões do Plano Diretor do CCS, tendo em vista a deterioração progressiva da estrutura física das salas de aulas no CCS, especialmente no bloco N, em 2024.2, onde estão alocadas todas as disciplinas da sua grade curricular.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

Muitos projetos de pesquisa e ações de extensão se relacionam diretamente com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e suas metas considerando, sobretudo, ações desenvolvidas com grupos em vulnerabilidade, étnico-raciais, minorias de gênero e sexualidade, pessoas idosas e pessoas com deficiência e doenças crônicas, territórios vulneráveis, centralidade da educação e dos equipamentos escolares como proteção social e convivências para crianças e jovens, entre outros. As ações de extensão primam por promover a interação com o meio social em educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações sociais e econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras.

Alguns exemplos de ações de extensão desenvolvidas no âmbito da FM que produzem impactos na **saúde e bem estar** (ODS 3), na **educação de qualidade** (ODS 4) ou na **redução das desigualdades (**ODS 10), são:1. A Responsabilidade da Universidade Pública no Processo Institucional de Qualificação e Ampliação da Assistência e da Formação em Saúde Mental – extensão, processos assistenciais, metodologias de intervenção coletiva e processos de educação para saúde; 2. Empoderando as Mulheres do Complexo de Favelas do Alemão quanto ao Rastreio do Câncer do Colo Uterino; 3. Latinize-se: Terapia Ocupacional Como um Direito Social na América Latina e Comunidade Lusófona; 4. Pré-vestibular social Feitosa e Barros da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PREFEB-UFRJ): transformando vidas; 5. Gênero, Diversidade Sexual

e Equidade em Saúde: subsídios para a educação e trabalho interprofissional na Atenção Primária à Saúde; 6. Grupo de Estudos em Epilepsia e EEG UFRJ/República Democrática do Congo (RDC); entre tantos outros.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas às ações afirmativas e de inclusão.*

A Coordenação de Acessibilidade e Inclusão e a Comissão de Direitos Humanos (CDH) da FM são instâncias fundamentais que têm a responsabilidade de garantir as políticas afirmativas voltadas aos alunos com deficiência e dissidentes de gêneros e sexualidades, maior vulnerabilidade socioeconômica além da promoção dos direitos humanos.

No âmbito das ações afirmativas 50% das vagas nos Cursos de Graduação são destinadas a candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salários mínimo nacional vigente. Sendo assim, o edital para seleção de candidatos à Monitoria da FM de 2024 reservou cotas de bolsas aos estudantes que ingressaram na UFRJ através das ações afirmativas. Assim como os editais para seleção de alunos para os PPG *stricto sensu* da FM em 2024 reservaram 25% das vagas para as ações afirmativas, atendendo à orientação da PR2 e em consonância com a Secretaria Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial do Ministério dos Direitos Humanos e a Resolução CEPG UFRJ 118 de 2022.

A CDH da FM promove a defesa dos direitos de estudantes, docentes, servidores técnico-administrativos, e comunidade intra e extra-universitária, em suas relações com a FM, através de: promoção da igualdade racial e de gênero e combate à discriminação; combate à homo-lesbo-bi-transfobia e promoção do respeito à diversidade de gênero e orientação sexual; combate à discriminação por condição socioeconômica, motivação religiosa ou político-ideológica; desenvolvimento da acessibilidade; combate ao assédio moral e outras violências; promoção da justiça nas relações de trabalho, ensino, pesquisa e extensão e da equidade e respeito à diversidade, por meio de atividades educativas, promoção de debates e fóruns permanentes.Cabe ainda à CDH: propor alterações curriculares para inclusão da temática do respeito à diversidade e combate à discriminação e a todo tipo de violência; estabelecer mecanismos para captar e registrar casos de violência e de insatisfação de alunos, professores, técnico-administrativos, usuários e todos os que de alguma forma se relacionem com a FM.

Também são desenvolvidas ações de extensão com objetivo de inclusão de grupos discriminados ou sub-representados, dentre as quais citamos: 1. Gênero, Diversidade Sexual e Equidade em Saúde: subsídios para a educação e trabalho Inter profissional na Atenção Primária à Saúde; 2. Emprego apoiado e participação social para pessoas com deficiência; 3. Desenvolvimento de crianças surdas; Promovendo a saúde e o acesso

precoce a práticas educativas L1. 4. Coeducação e envolvimento em ocupações significativas de pessoas idosas institucionalizadas; 5. Fabricando independência e autonomia – uso de fabricação digital no desenvolvimento de tecnologias assistivas para pessoas com deficiência; 6. Participação sociocultural da população idosa; entre outras.

Cada coordenador, de cada um dos cursos de Graduação de sua Unidade, deverá responder as seguintes dimensões, relacionadas a gestão dos respectivos cursos de Graduação:

Dimensões para os Coordenadores de Curso.

CURSO DE GRADUAÇÂO: MEDICINA
COORDENADOR: FLÁVIA LUCIA CONCEIÇÃO
TEMPO DE COORDENAÇÂO: 10 MESES
TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 18 ANOS

a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

Pontos fortes: Corpo Docente altamente qualificado, com 70 % do seu quadro com formação em nível de doutorado; elevada capacidade de produção científica, tanto na área básica com na área clínica, que incentiva e agrega a participação dos alunos em projetos de iniciação científica e de extensão universitária; expertise em diversas áreas do conhecimento médico, que oferece aprendizado teórico e prático de excelência; vivência de ensino prático presencial em todos os níveis de atendimento médico.

No questionário de auto-avaliação docente foram detectados: disponibilidade para esclarecer as dúvidas dos alunos, boa utilização do tempo de aula, pontualidade, cumprimento de carga horária docente, estímulo ao desenvolvimento de conceitos éticos e habilidades críticas, acesso a material didático, atuação docente em graduação e pós-graduação, bom relacionamento com discentes, demais docentes e chefias imediatas. Convênios firmados com instituições de ensino internacionais possibilitam o intercâmbio de alunos de graduação em Medicina favorecendo o conhecimento de diferentes realidades na prática médica. A FM proporciona a entrada dos alunos no programa MD PhD contribuindo com a formação de novos médicos pesquisadores.

Fragilidades: falta de infra-estrutura de salas de aula e outras instalações utilizadas pelos alunos, percentual grande de aposentadorias entre os professores sem novos concursos para reposição de vagas,

relação aluno/leito hospitalar inadequada, subótima participação docente em projetos de extensão e em órgãos colegiados.

b) Descreva as atividades relacionadas pelo Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as
fragilidades encontradas durante o processo de auto-avaliação.

Criação de instrumentos de auto-avaliação docente e avaliação discente para documentar as fragilidades do curso. Realização de oficinas de capacitação docente com apresentação de metodologias ativas de ensino e discussão de técnicas de elaboração de itens (ex: objetivos, discursivos, OSCE); estímulo à atualização da plataforma Lattes pelos docentes; estímulo à participação docente em projetos de extensão; estímulo à aplicação rotineira de revisão e discussão das avaliações didáticas das disciplinas; convites aos docentes para participação nos colegiados da FM. Assinatura de contrato com a EBSERH que possibilitará a abertura de novos leitos (melhorando a relação leitos/alunos), aumento do número de cirurgias e de atendimentos ambulatoriais, contratação de pessoal que atuará na preceptoria, melhora na infra-estrutura das áreas de ensino e modernização do parque tecnológico dos hospitais universitários. Solicitação junto à Reitoria de abertura de novas vagas de concurso docente para a FM.

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de auto-avaliação.

O NDE trabalhou durante todo o ano de 2024, em reuniões quinzenais, na reformulação da grade curricular do curso de Medicina e atualização do seu PPC. Nos encontros com todas as coordenações das disciplinas obrigatórias do curso de Medicina, o NDE envidou esforços no sentido de estimular a reavaliação das metodologias de ensino, priorizando a introdução de metodologias ativas e de novas técnicas de avaliação, sempre rememorando as oficinas de capacitação docente conduzidas em 2021 e 2022.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de auto-avaliação.

A Coordenação de Graduação do Curso de Medicina reconhece a qualidade e a expertise de seu corpo docente, mas entende que a falta do reconhecimento, por parte da UFRJ (sistema SIGA), da carga horária real dos docentes dos cursos da área da saúde é uma barreira que precisa ser transposta, pois inviabiliza a reposição de docentes, em função de aposentadorias. A Coordenação do Curso de Medicina, por ocasião da instalação da COTAV, documentou a carga horária real de participação de cada docente dos cursos de Fonoaudiologia, Medicina e TO, que supera em muito a carga horária das disciplinas registrada no SIGA, em

especial no Curso de Medicina, em função do caráter tutorial, com pequenos grupos de alunos, em enfermarias, ambulatórios, clínicas da família, centros cirúrgicos, centros de terapia intensiva e laboratórios, durante os 12 semestres letivos do curso. O trabalho hercúleo da Coordenação não foi levado em consideração pela COTAV, o que pode acarretar em perda progressiva da qualidade do ensino médico da UFRJ.

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

A representação discente está prevista em todos os colegiados da FM. A indicação de nomes para esta participação é feita pelo Centro Acadêmico Carlos Chagas (CACC) de Medicina, Centro Acadêmico Leila Najib de Fonoaudiologia (CALENF) e Centro Acadêmico de TO (CATO). A FM tem programação de reuniões mensais com os representantes de turma de todos os períodos. A participação discente está prevista também na Comissão do Internato com representantes dos períodos M9 a M12. O preenchimento dos formulários de avaliação discente do curso de Medicina, embora sem adesão plena, resultou em revelação de problemas que outrora não eram conhecidos. A Coordenação continua empenhada em renovar as representações estudantis nos colegiados da FM e a estimular a participação discente nos processos de avaliação do curso. A Coordenação de Graduação também estimulou a participação dedicada do corpo discente no Teste de Progresso 2024 e no ENADE 2023.

CURSO DE GRADUAÇÃO: FONOAUDIOLOGIA

COORDENADOR: CRISTIANE FREGONESI DUTRA GARCIA

TEMPO DE COORDENAÇÃO: 9 MESES

TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 13 ANOS

a) No processo de auto-avaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

Como ponto forte destaca-se a implantação do novo currículo com a ampliação da duração do curso de quatro para cinco anos de duração e a obrigatoriedade da carga horária de atividades de extensão.

Como fragilidade, destacamos a necessidade de ajustes na grade curricular a fim de garantir que todos os alunos fossem alocados nas disciplinas obrigatórias e ampliação da oferta das ações de extensão.

b) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de auto-avaliação.

Para sanar as fragilidades relacionadas à implantação do novo currículo, a Coordenação elaborou planos de estudos por períodos e individualizados, acompanhou as inscrições em disciplinas e disponibilizou plantões de atendimento a fim de orientar os alunos.

No que se refere às ações de extensão, a Coordenação ampliou o diálogo com os professores no sentido de estimulá-los a desenvolver novas ações.

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de auto-avaliação.

O NDE, presidido pela Coordenadora do Curso de Fonoaudiologia, reuniu-se com maior regularidade a fim de acompanhar a execução do novo currículo e identificar ajustes que precisavam ser realizados, encaminhando as eventuais demandas ao Colegiado do Departamento de Fonoaudiologia.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de auto-avaliação.

Comunicação constante com os alunos e professores, além de acompanhamento da situação acadêmica dos alunos após o período de inscrição com o objetivo de sanar os problemas identificados.

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de auto-avaliação.

O Centro Acadêmico Leila Najib de Fonoaudiologia (CALENF) participa das reuniões do colegiado do Departamento de Fonoaudiologia e a Coordenação mantém comunicação constante com os alunos por meio

dos representantes de turma e com o CALENF, e incentiva a comunicação entre os professores orientadores e suas turmas, frente às diversas necessidades dos alunos.

CURSO DE GRADUAÇÃO: TERAPIA OCUPACIONAL

COORDENADOR: RENATA DA SILVA DE FARIA

TEMPO DE COORDENAÇÃO: 8 MESES

TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 10 ANOS

a) No processo de auto-avaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

O pouco tempo à frente da coordenação do curso é o que destacamos como fator mais desafiador no processo de auto-avaliação institucional. Entretanto, como trabalhamos de forma colaborativa conseguimos descrever as principais questões, inclusive porque muitas delas permanecem na mesma situação há muitos anos.

b) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de auto-avaliação.

Trabalho conjunto e compartilhado com o Departamento de Terapia Ocupacional. Coordenação compartilhada e com processos decisórios e consultivos junto ao colegiado, reuniões semanais com as comissões que apóiam a Coordenação: NDE, Pesquisa, Extensão e Estágio.

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de auto-avaliação.

Atualmente a principal atividade do NDE é o acompanhamento da reforma curricular, que tem sido um momento importante de reflexão para o grupo sobre os nossos processos formativos, acadêmicos e administrativos, inclusive que nos coloca questões sistemáticas com relação ao processo de auto-avaliação

anual e terá impacto na formação que queremos e em situações de evasão e retenção, bem como a grande demanda para a formação de terapeutas ocupacionais para o mercado de trabalho.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de auto-avaliação.

O planejamento e organização para o desenvolvimento e formação dos docentes e servidores técnico-administrativos do Departamento de Terapia Ocupacional para ampliar a qualificação e ampliação da entrada na pós-graduação *stricto sensu*, bem como captação de recursos por meio de editais de pesquisa.

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de auto-avaliação.

O Centro Acadêmico de Terapia Ocupacional (CATO) e os estudantes são estimulados continuamente a participação nas reuniões e espaços deliberativos do Departamento e do Curso de Terapia Ocupacional. Entretanto, devido à excessiva carga horária de atividades imposta aos alunos, pelo curso em horário integral, dificulta a participação plena. Isso tem sido amplamente discutido no processo de reforma curricular.

Unidade respondente:	**Centro/Campus:**
FACULDADE DE ODONTOLOGIA	**Centro de Ciências da Saúde- CCS**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

O curso de Graduação em Odontologia tem por objetivo formar um profissional generalista, com possibilidade de atuação junto as equipes multiprofissionais e saúde da família que compõe o atendimento nas unidades SUS e hospitais, assim como na iniciativa privada, enfatizando o cuidado com a saúde geral do paciente, buscando realizar procedimentos com base no diagnóstico integral e planejamento preventivo.

Para realização das suas metas acadêmicas a Faculdade de Odontologia é organizada em cinco departamentos, cujos docentes e técnicos administrativos são responsáveis pelo planejamento, execução e coordenação das atividades de ensino de disciplinas e estágios de graduação, de pós-graduação, bem como das atividades de pesquisa, extensão, e realização e supervisão da assistência odontológica preventiva, terapêutica e acompanhamento de pacientes portadores de afecções da região oral e maxilofacial. Adicionalmente, também são responsáveis pelo acompanhamento e coordenação de atividades extramuros realizadas em unidades de saúde da cidade do Rio de Janeiro, e colaboram com o acompanhamento da saúde oral de pacientes com a saúde comprometida atendidos no HUCFF/UFRJ. O processo é coordenado pela Direção e Colegiados da Unidade, como o Corpo Deliberativo dos departamentos, o Conselho Departamental e a Congregação da Unidade, assim como suas Coordenações Acadêmicas de Graduação, de Pós- Graduação e de Extensão. Cada Coordenação Acadêmica apresenta o seu Conselho Acadêmico, composto por representantes docentes e discentes, que realizam reuniões periódicas para avaliação das atividades desenvolvidas, bem como elaboração de propostas acadêmicas e de resoluções internas. O novo projeto político pedagógico (PPP) da FO foi aprovação pela Câmara de Graduação do CCS em 2023, e atendidas as pendências da PR1 em 2024, com envio do processo finalizado e objetivando início de implantação do novo currículo no segundo semestre de 2025. Em 2023 foi realizado processo de autoavaliação nos programas de pós-graduação da unidade. Para o processo de autoavaliação do curso de graduação em odontologia, a Faculdade de Odontologia da UFRJ instituiu sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), coordenando os processos internos para atingir seus objetivos. Nomeada através de Portaria, apresenta representação dos 3 segmentos da comunidade acadêmica: docentes, servidores técnico-administrativos e discentes, com base nos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Inicialmente, decidimos trazer ao processo, o envolvimento dos discentes, por conta da dificuldade da captação desse segmento e inseri-lo no processo. Espera-se que a divulgação dos resultados da autoavaliação seja realizada pelos colegiados da unidade. O intuito é obter, continuamente, elementos para atualizar o processo de autoavaliação do curso de graduação, mantendo canal aberto de comunicação com a coordenação de ensino de graduação e com a Direção da unidade, e aumentando a participação dos discentes em comissões.

ii) Análise das Informações

Um dos maiores desafios enfrentados pela Unidade, em 2024, foi resolver o represamento de grande número de alunos que não puderam cursar várias disciplinas praticas, com exceção dos alunos cursando estágios, em decorrência da suspensão da maioria das atividades presenciais pela UFRJ durante a pandemia pela Covid-

19, acarretando atraso no fluxo e formatura de alunos em 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024. No final de 2024, a Congregação da unidade aprovou a criação de um período letivo especial (PLE) para janeiro e fevereiro de 2024 para reduzir a grande retenção de alunos. O processo de autoavaliação do curso de graduação está em andamento, e sendo realizado em etapas: 1-Primeira etapa: Agendamento e realização de uma primeira reunião com a representação discente da Subcomissão, onde foi explicado o que era a CPA, os seus objetivos e a importância da autoavaliação para o planejamento institucional, crescimento da instituição e para a avaliação externa da mesma. Após essa dinâmica foi solicitado que o processo de divulgação abrangesse os representantes de turma, cujos contatos foram solicitados. 2-Segunda etapa: Solicitação para que os representantes discentes da Subcomissão, juntamente com os representantes de turma, elaborassem formulários de avaliação pertinentes às dimensões do SINAES, com módulos específicos a serem preenchidos pelos discentes sem identificação. 3-Terceira etapa: Agendamento e realização de uma reunião com os representantes de turma, onde a CPA foi apresentada, seus objetivos e sua relevância foram exaltados.

iii) Ações a Desenvolver

-Maior integração das atividades de graduação, de pós-graduação e de extensão com o objetivo de estabelecer processo de educação continuada conjunta, com a formação de cirurgião dentista com visão crítica e reflexiva, e atuantes na transformação da sociedade;

-Garantir que os alunos possam seguir na sua formação, com previsão de finalização e formatura;

-Incentivar a participação do corpo de servidores técnico- administrativos no processo de formação do cirurgião dentista, e nos processos de autoavaliação da unidade;

-Discussão ampliada na unidade para atendimento a situações especiais como melhor entendimento das ansiedades e situação econômico- cultural do alunado do curso de odontologia, e em particular aperfeiçoar o atendimento inclusivo, assim como priorizar as necessidades dos alunos PcD;

- Realizar a Quarta etapa do processo de autoavaliação: Em 06 de janeiro de 2025, os representantes de turma distribuirão os formulários para seus pares, a fim que possam avaliar, sem identificação, os módulos

pertinentes a 2024.2, com entrega prevista para 03 de fevereiro de 2025. Quinta etapa : Agendamento para fevereiro de 2025, de reunião com os segmentos de docentes e técnico-administrativos.

- Início de implantação do novo projeto político pedagógico da Faculdade de Odontologia da UFRJ, após aprovação final em todas as instancias acadêmicas;

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Retomada integral de atividades presenciais, com aumento da oferta de vagas em disciplinas para auxiliar na resolução do represamento de alunos devido a pandemia da Covid-19 em 2020, 2021, e 2022, além de aprovação de oferta de disciplinas em período letivo especial em 2023, para ser realizado em 2024, para reduzir o represamento de alunos;

- Avanço significativo no processo do novo PPP, com objetivo de início de implantação do novo currículo em 2024. 2 ou 2025.1, após atendimentos de todas as pendencias e exigências;

-Renovação dos representantes do corpo de servidores técnico- administrativos, docentes e discentes nos colegiados da unidade ampliando a discussão para melhor entendimento das ansiedades e situação econômico- cultural do atual alunado do curso de odontologia;

-Melhorias na infraestrutura da unidade;

-Melhorias na comunicação interna;

-Início de cadastramento e atendimento a alunos PcD

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

A missão da FOUFRJ é promover a formação de recursos humanos na área de Odontologia através de ensino, pesquisa e extensão de qualidade pautada em consistente valor científico orientado para a promoção da saúde, a prevenção das doenças bucais, e o tratamento das doenças, incluindo a reabilitação da função e da estética bucal e facial, respeitando a ética, a moral, as diferenças étnicas e de religião de todos. Para alcançar seus objetivos a FOUFRJ oferece o Curso de Graduação em Bacharel em Odontologia; Cursos de extensão; Cursos de Especialização em diversas especialidades odontológicas (Pós-graduação *lato sensu*); Mestrado Acadêmico e Mestrado Profissional, e Doutorado (Pós-graduação *stricto sensu*). Além disso, os cursos realizam prestação de serviços odontológicos à comunidade, tais como: atendimento clínico e/ou cirúrgico, realização de exames complementares de radiografia (convencional, digital e tomografia), e exames laboratoriais para diagnóstico de doenças da cavidade oral. A Unidade é composta por cinco departamento sendo eles: Clínica Odontológica, Prótese e Materiais Dentários, Odontologia Legal e Saúde

Coletiva, Patologia e Diagnóstico Oral, e Odontopediatria e Ortodontia. Os departamentos são dirigidos por um chefe, subordinado ao Corpo Deliberativo do departamento, e composto por docentes, funcionários técnico administrativos e representantes discentes. Os departamentos são responsáveis pelo planejamento, execução e a coordenação do ensino das diversas disciplinas que o integram, bem como das atividades de pesquisa, extensão, e assistência preventiva, terapêutica e acompanhamento de pacientes portadores de afecções da região bucomaxilofacial. Adicionalmente também é responsável por atividades extramuro realizadas em escolas e comunidades nos arredores da UFRJ e na cidade do Rio de Janeiro, e pelo atendimento de pacientes com a saúde comprometida no HUCFF/UFRJ. A FO tem aumentado significativamente a sua atuação extensionista com o engajamento cada vez maior de docentes, odontólogos e corpo discente. Novos cursos de pós-graduação foram iniciados em 2024 para permitir maior qualificação de cirurgiões dentistas, e priorizando a capacitação para atuação no SUS e a interdisciplinaridade visando contribuir para a maior eficácia técnica da odontologia, bem como diagnóstico integrado e atuação multiprofissional. De 2021 a 2024 ocorreu renovação do quadro docente, aspecto observado em menor proporção, em 2022, 2023 e 2024, para o quadro de funcionários técnico-administrativos, o que tem dificultado a ampliação de atividades de ensino, pesquisa e extensão na unidade. O maior desafio é garantir que os alunos possam cursar as disciplinas de modo regular almejando a conclusão do curso, reduzindo o represamento gerados pela suspensão da maioria das atividades presenciais durante a pandemia, assim como continuamente melhorar a comunicação interna e o atendimento aos alunos PcD e as ações inclusivas, e a gestão administrativa e financeira da unidade.

ii) Análise das Informações

Em 2024 o novo PPP do curso de Odontologia teve avanços consideráveis com objetivos de implantação em 2025.2. A sua finalização do processo em 2024 e futura implantação será de grande valia uma vez que substituirá o atual PPP existente há mais de 3 décadas, e que vem sendo pontualmente adequado e reformulado, uma vez que é pautado em uma orientação que enfatiza os determinantes biológicos da doença, com abordagem, de caráter curativa e orientada apenas ao indivíduo segregado de seu contexto familiar e comunitário. As questões referentes a recursos humanos envolve a necessidade de novas vagas docentes em 2024 em áreas específicos e com perfil dentro da nova proposta pedagógica. Outra grande dificuldade, em 2023, foi a falta de novos funcionários técnico administrativos solicitados pela Direção para assumir cargos, tais como setor financeiro e compras; funcionários com qualificação na área de informática; funcionário para o gabinete, secretarias acadêmicas e de departamentos, dentre outras

demandas urgentes da Unidade. Espera-se que em 2025 haja possibilidade de novos técnicos na unidade para auxiliar as atividades diárias principalmente nas áreas de informática, comunicação e gestão. Em 2024, embora tenha havido melhorias na infraestrutura da unidade, os recursos recebidos e captados pela FO foram insuficientes para realizar as melhorias necessárias na infraestrutura da unidade, em especial para atender a acessibilidade de PcD.

iii) Ações a Desenvolver

- Expandir as atividades de extensão na Faculdade de Odontologia envolvendo maior integração entre a graduação e a pós-graduação;

-Planejar e implantar melhorias na infraestrutura conforme as prioridades;

-Promover adequações no quadro docente;

-Adequar o quadro de técnicos-administrativos conforme projeto pedagógico e demandas de qualificação; com reposição do quadro de servidores técnicos, cresecentemente reduzida devido a aposentadorias recente;.

-Criar dispositivos para a divulgação dos projetos de pesquisa e extensão, bem como da produção vinculada aos departamentos e professores da Faculdade de Odontologia, a fim de estabelecer uma maior visibilidade no cenário internacional da produção em ciência, tecnologia e extensão da Unidade. Outra ação que pode contribuir na perspectiva de aumentar esta visibilidade é o de estimular docentes e discentes para a participação em eventos internacionais, dentro e fora do Brasil;

-Melhorar os processos de autoavaliação dos cursos da Unidade;

- Melhorar os processos de gestão administrativa e financeira da unidade buscando economicidade, eficiência e transparência;

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

- Finalização do novo PPP em 2024 npara implantação do novo currículo do curso de odontologia da UFRJ, em 2025.2

-Discussão ampliada na unidade entre o seu corpo social de servidores para melhor entendimento das ansiedades e situação econômico- cultural do atual alunado do curso de odontologia;

- Reavaliação das atividades práticas com a introdução de novas medidas de biossegurança e adequação de ambientes, e reforma da central de esterilização, e de laboratório molhado de prótese dentária.

-Aquisição de novos armários de guarda de material para os alunos, e reforma do centro acadêmico;

-Ampliação da oferta de vagas nas discplinas para suprir a demanda provocada pelo represamento de alunos em decorrencia da pandemia e suspensão das atividades praticas presenciais;

- Aumento do número de vagas de monitoria remunerada;

- Regulamentação contínua das Ligas acadêmicas da FO

- Aumento da procura de empréstimo de material pelo Banco de Instrumental da FO

-Aprimoramento e consolidação do processo de triagem de pacientes da FOUFRJ;

- Avanços importantes para a implementação do Prontuário Eletrônico Único para a Faculdade de Odontologia da UFRJ;

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

A formação dos profissionais de saúde pela FOUFRJ é pautada no treinamento prático em clínicas e laboratórios para os atendimentos de pacientes portadores de afecções bucais. Essas atividades fazem com que os alunos, sob supervisão docente, adquiram extensa experiencia na abordagem e tratamento de pacientes, enquanto estudam para ser cirurgiões dentistas. No presente, a FOUFRJ tem recebido maior número de alunos em situação de vulnerabilidade que são colocados diante de um curso de graduação que exige uso de materiais e instrumentais caros e indispensáveis para as práticas clínicas e laboratoriais. A FOUFRJ, por intermédio de projeto denominado “Eu quero ser Cirurgião- Dentista”, realiza a captação de doações de instrumentais odontológicos para serem emprestados para alunos em situação de vulnerabilidade, a fim de não precisarem trancar matrícula. Também tem havido olhar ampliado para

outros grupos de alunos como a criação de disciplina específica para discussão das relações étnico raciais na saúde, bem como assim como criação de comissão própria de relações étnico raciais. Adicionalmente, a unidade também vem se debruçando na atenção aos alunos que podem ser classificados como PCD, devido a questões de acessibilidade ou outras formas de inclusão, que podem exigir atenção ou metodologias pedagógicas diferenciadas. Outras iniciativas são o Programa de Saúde Bucal Especial, um serviço de atendimento a pacientes com a saúde comprometida no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, cujo atendimento é realizado por cirurgiões dentistas do HU em parceria com odontólogos e docentes da FOUFRJ. O Laboratório de Patologia Oral da FO realiza o diagnóstico histopatológico de lesões da região oral provenientes de exames de biópsia de pacientes com doenças da boca atendidos na unidade ou de serviços da prefeitura e de outras cidades. Também são ativos os programas de pós-graduação da FO-UFRJ que promovem transferência de conhecimento acadêmico para a prática profissional, principalmente relacionada à produção técnica de material didático e educativo para os diferentes setores envolvidos. A transferência de conhecimento técnico também ocorre em parceria com empresas, como por exemplo, o desenvolvimento de sistema de descontaminação de aerossóis desenvolvido através do Curso de Mestrado Profissional em parceria com a Biotecam e que foi contemplado com três bolsas MAI-DAI/CNPq. Muitos projetos de extensão desenvolvidos na FO-UFRJ são voltados para o atendimento e acolhimento de pacientes como projeto do setor de Estomatologia que realiza capacitação dos cirurgiões-dentistas das diferentes unidades de atenção básica da rede pública municipal que atuam na comunidade da Rocinha para identificação e tratamento das principais lesões bucais. Outros projetos de extensão se dedicam ao entorno da Cidade Universitária, como o projeto “Consultórios Odontológicos Itinerantes” que atende crianças e adolescentes das comunidades da Maré e de escolas na Ilha do Fundão, com comitente capacitação de dentistas que atuam no SMS/RJ.

ii) Análise das Informações

O ano de 2024 foi possível observar melhorias da infraestrutura da faculdade, com realização de reformas principalmente voltadas para os alunos e público atendido pela Unidade. Foi possível aumentar o apoio aos estudantes, com colaboração de atuação entre a COAA, Coordenação de graduação, e Coordenação de acessibilidade e Inclusão da unidade para melhor acomodar a todos, organizar os currículos individualmente, assim como maior atenção para alunos em situação de vulnerabilidade. Nesse sentido, ao cuidarmos do nosso corpo social será possível ampliar ações junto ao público externo atendido, aumentando as ações educativas e incentivando maior desenvolvimento de projetos integrados com a indústria, outras instituições públicas e organizações em prol da saúde. O ano de 2024 também marcou o crescimento da organização da

coleção “Museu Chryso Fontes” da FO, com nova catalogação de peças para futura exposição ao público na unidade. Também foi possível estabelecer parcerias com o SUS e colaborações entre programas de pós-graduação.

iii) Ações a Desenvolver

- No aspecto da motivação dos alunos, entendemos que a COAA tem um papel de protagonismo no suporte ao aluno, junto a Coordenação de graduação e a Coordenação de Inclusão e acessibilidade. No pós-pandemia percebemos que a saúde mental passou a ser um dos maiores desafios para o desenvolvimento acadêmico do aluno e nesse aspecto, as ações da COAA serão mais abrangentes;

- Maior atuação conjunta de docentes, técnicos administrativos e discentes para implementar ações de inclusão, de assistência aos estudantes, de melhoria da formação e de instrumentos de avaliação adequados;
-Aumento de projetos e ações educativas, com incentivo de desenvolvimento de projetos integrados com a indústria, outras instituições públicas e organizações em prol da saúde;

-Ampliação de ações para grupos específicos que necessitam de maior atenção devido a particularidades de acessibilidade e inclusão;

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A pandemia em 2020 e 2021 impediu o retorno total da unidade para realização das suas atividades junto as comunidades, mas verificamos que conseguimos manter, em 2023 e 2024, um bom desenvolvimento das questões acadêmicas e administrativas com reuniões frequentes de diversos grupos de trabalho, assim como reuniões periódicas de Conselho Departamental e Congregação. Adicionalmente, o momento foi de reflexão e proposição de novas ações para pensar a Odontologia enquanto formadora de profissional de saúde, estabelecer colaborações, aumentar a parceria de ações com a sociedade, bem como refletir sobre os diferentes grupos de alunos e as inúmeras situações de vulnerabilidade, e as responsabilidade de docentes e técnicos administrativos no processo.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

A FO-UFRJ possui 40 alunos ingressantes por semestre, totalizando 80 ao ano. As políticas institucionais preveem a articulação entre atividades de ensino, pesquisa e extensão. No ensino, a estrutura curricular contempla o desenvolvimento de competências e habilidades gerais e específicas, baseadas no contexto regional socioeconômico, amparado pela pesquisa, que busca elucidar os principais problemas de saúde bucal da população, e difundida pela extensão na interação com a comunidade, servindo como instrumento de construção de cidadania do aluno. O envolvimento com o SUS vem sendo ampliado, estabelecendo parceria com seus gestores e realização de procedimentos via SUS na unidade vem sendo implementado, formando egressos capazes de atender às necessidades regionais. O objetivo é formar profissionais com perfil generalista e sólida formação técnico-científica, humanístico e ético, atento à dignidade da pessoa humana e às necessidades individuais e coletivas, promotor da saúde integral, e transformador da realidade em benefício da sociedade. A integração curricular faz com que o aluno consolide o conhecimento básico ao aplicá-lo no atendimento interdisciplinar, articulando com as dimensões sociais, biológicas, culturais, ambientais e étnicas, de forma que os egressos estejam aptos a atuar em equipes interprofissionais e interdisciplinares, em todos os níveis de atenção à saúde, com proatividade e senso crítico. A Coordenação de Ações Afirmativas da FO-UFRJ trata de assuntos relacionados às questões etnico-raciais, que conta com uma disciplina eletiva, ao Banco de Instrumentais Odontológicos, que vem se fortalecendo como política de apoio à permanência estudantil, e questões de Acessibilidade e Inclusão. Outros temas têm sido abordados de modo a atualizar as relações interpessoais da Faculdade, como os diversos tipos de orientação sexual e as diferentes formas de assédio. A COAA também vem atuando de forma crescente e agora, ainda mais fortalecida pela coordenação citada. A FO-UFRJ, devido a pandemia pela Covid-19, ainda apresenta grande represamento de alunos causado pela descontinuidade das atividades práticas durante o isolamento social. Problemas de redução de corpo docente e espaço físico limitado impossibilitam a absorção total dos alunos represados em um curto espaço de tempo. Nesse contexto, a tecnologia, vem suscitando o ensino híbrido como importante no ensino da Odontologia, uma vez que oferece ferramentas de metodologias ativas de aprendizagem e oferecem maior flexibilidade, permitindo que o discente busque componentes curriculares não obrigatórios complementares, como monitorias, ligas acadêmicas, e iniciações científicas, e componentes curriculares optativos que possam ser escolhidos. Adicionalmente, em 20243, foi aprovado período letivo especial para 2025 para auxiliar em minimizar o represamento de alunos. O novo projeto pedagógico do curso encontra-se em ajustes finais.

ii) Análise das Informações

a. Aumento do quantitativo de bolsas de monitoria na Unidade

b. Ampliação do quantitativo de ligas acadêmicas

c. Melhora dos espaços físicos da Unidade, com reforma do laboratório molhado, serviço social, almoxarifado, que culminou na ampliação da Sala de Graduação 2, melhorando o espaço físico para as aulas teóricas, além de troca das carteiras dos Anfiteatros, atendendo a necessidade de cadeiras específicas para alunos canhotos, e conserto de todas as estações de trabalho dos laboratórios multidisciplinares

d. Implementação da tutoria acadêmica para alunos PCD e em risco de jubilamento

e. Fortalecimento da Biossegurança da FO, com novo gerenciamento da Central de Esterilização por profissional capacitado (biólogo) e implementação de rotina de notificação de acidentes biológicos

f. Implementação da Brigada Civil de Incêndio da FO

g. Ampliação do uso do Banco de Instrumentais Odontológicos pelos alunos

h. Aumento do quantitativo de armários para guarda dos materiais dos alunos

iii) Ações a Desenvolver

a. Implementação da reforma curricular

b. Resolução do represamento de alunos causado pela pandemia

c. Criação de espaço suficiente para alimentação dos alunos

d. Reforma do CA da Odontologia no CCS

e. Implementação da tutoria acadêmica na FO para todos os alunos

f. Aumentar a participação de alunos da FO nos editais de intercâmbio;

g. Organização de um acervo de livros próprio da FO;

h. Criação de uma central de marcação de pacientes;

i. implementação do Prontuário Unificado na FO;

j. priorizar a regularização dos períodos dos alunos represados pela pandemia;

k. Ampliar ações de tutoria de alunos, com especial atenção ao acompanhamento curricular de alunos PcD

l. Instituir um evento anual para atualização docente, com apresentação e

discussão de tópicos importantes para a graduação

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Várias ações puderam ser implementadas como aumento do quantitativo de bolsas de monitoria na Unidade; -Regulamentação e oficialização das ligas acadêmicas; -Oficialização do cadastro de iniciações científicas; -Aumento do atendimento do BIO aos alunos da FO; -Consolidação dos meios de comunicação com a comunidade da FO: site, Instagram e grupo de informes; -100% de participação dos alunos no ENADE; -Desenvolvimento e implementação de mecanismo para agendamento de salas da FO; -Desenvolvimento e implementação de cadastro de alunos PCD na FO; -Reforma do CA da FO e do laboratório molhado; -Melhorias do sistema de biossegurança da unidade com aumento dos pontos de lavagem e embalagem de material contaminado, e reforma da central de esterilização; -Instalação de mais armários para uso dos alunos e reforma do centro acadêmico;

Outros aspectos a serem melhorados:

a. Implementação da reforma curricular

b. Resolução do represamento de alunos causado pela pandemia

c. Criação de espaço suficiente para alimentação dos alunos e reforma do CA da Odontologia no CCS

e. Implementação da tutoria acadêmica na FO para todos os alunos

f. finalização das discussões e implantação de método de autoavaliação do curso;

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

As atividades de pesquisa na FO-UFRJ são realizadas principalmente no âmbito dos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu, porém, os cursos Lato Sensu também contribuem nesses aspectos, gerando principalmente pesquisas de aplicação profissional ou técnica. No último quadriênio de avaliação pela CAPES (2017-2020), ambos os Programas Stricto sensu da FO-UFRJ (Acadêmico e Profissional) mantiveram suas notas: 5 para o Programa Acadêmico (PPGO) e 4 para o Curso de Mestrado Profissional (MPCO). A produção científica do PPGO manteve mais de 50% dos seus artigos científicos publicados nos extratos mais altos do Qualis (A1 e A2). Para o MPCO, mais de 90% dos produtos foram publicados nos estratos T1 ou T2, o que correspondem a uma produção de excelência. Produtos relacionados à inovação foram registrados, como as marcas registradas de clínicas especializadas do PPGO (CliBin e CVMT). Os Programas de Pós-Graduação da FO-UFRJ realizaram parceria de pesquisa com várias instituições internacionais dentre elas: King´s College London (Reino Unido), Universidade Cardenal Herrera (Espanha), University of Michigan (EUA), University of Sheffield (Reino Unido) e Case Western Reserve University (EUA). Os programas de pós-graduação receberam a visita de três pesquisadores estrangeiros proferindo palestras, que também foram abertas aos alunos de graduação. Além disso, o PPGO também conta com um Prof. visitante da Universidade de Pittsburg (EUA), que ministra a disciplina de Genética, o Prof. Alexandre Vieira. O UFRJ fomenta a pesquisa científica entre os alunos de graduação através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC-UFRJ), custeado com recursos próprios da instituição e do CNPq. O edital de seleção é publicado a cada 2 anos e, anualmente os alunos bolsistas são requisitados a apresentar seus trabalhos na Semana de Integração Acadêmica da UFRJ. A FAPERJ financia bolsas de Iniciação Científica na FO-UFRJ. Atualmente, os programas de pós-graduação stricto sensu contam com bolsistas do PIBIC/UFRJ e bolsistas FAPERJ. Os projetos de pesquisa desenvolvidos nos programas de pós-graduação stricto sensu da FO-UFRJ recebem apoio financeiro do CNPq, CAPES e FAPERJ. Temos atualmente docentes que são bolsistas dos programas Jovem Cientista e Cientista do Nosso estado pela FAPERJ. Finalmente, a interação contínua entre os alunos de pós-graduação e os alunos de graduação, para além da Iniciação Científica, perfazendo por exemplo os estágios docentes cursados junto à graduação contribui enormemente para a construção de uma atmosfera de busca de conhecimento e inovação no nosso aluno de graduação em formação.

ii) Análise das Informações

Consideramos que a pós-graduação da FO-UFRJ avançou no ano de 2023 com a maior qualificação dos servidores responsáveis pela secretaria e a automatização efetiva de todos os processos, com ausência de processos em papel e toda a comunicação, correspondência e autenticações de processos sendo realizadas pelo sistema SEI. Além disso, uma grande conquista foi a organização da inscrição em disciplinas dos alunos de pós-graduação stricto sensu, sendo realizada a partir de 2022 através do sistema SIGA-UFRJ, continuando em 2023 e, sendo assim, devidamente computada nas atividades realizadas pela faculdade. Em 2022, o PPGO encaminhou, no ano de 2022, para a Pró-reitoria de Pós-graduação da UFRJ, a proposta de abertura de uma nova área de concentração (Patologia, Radiologia e Diagnóstico Bucal), tendo sido aprovada em 2023. A incorporação dessa nova área beneficiou os alunos, com possibilidade de aumento das atividades de pesquisa e inovação nesta área do conhecimento. Finalmente, esperamos, no ano de 2025 aumentar a participação discente na produção científica qualificada (extratos A do QUALIS), assim como aumentar a proporção de trabalhos de dissertação e tese que resultem em publicações ou produção técnica em QUALIS A. Além disso, em 2023 e 2024, os trabalhos do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia da UFRJ, vem recebendo crescentemente protocolos de pesquisa, firmando-se como importante conquista para a unidade.

iii) Ações a Desenvolver

-Estimular a participação de docentes permanentes e colaboradores dos cursos de pós-graduação nos programas de fomento institucionais, estaduais e nacionais e sempre que possível, de forma multidisciplinar, para que se angarie cada vez mais recursos de pesquisa que, em última instância beneficiam todos os envolvidos, incluindo os alunos de graduação em formação.

-Buscar novas fontes de financiamento, sob a forma de bolsas acadêmicas para alunos ou editais de fomentos à pesquisa para a nossa instituição.

-Pretendemos também ampliar a demanda de convênios da FO com outras universidades e instituições de pesquisa e ensino no Brasil e no mundo.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

-Implantação de nova área de concentração do PPGO (Patologia, Radiologia e Diagnóstico Bucal).

-Concluída a reformulação do PPGO onde, além de ter sido integrada mais uma área de concentração, também ocorreu uma profunda restruturação curricular. Deste modo, o PPGO conta atualmente com quatro áreas de concentração: Ortodontia, Odontopediatria, Periodontia e a nova área recém inserida, Patologia, Radiologia e Diagnóstico Bucal. Desta forma, ampliou-se a oferta de vagas para a pós-graduação stricto sensu acadêmica em nossa faculdade.

- Os pós-graduação stricto sensu ampliaram e renovaram seu quadro de docentes permanentes e colaboradores, após o estabelecimento de critérios objetivos para credenciamento no programa, de acordo com normativas exigidas pela CAPES.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

Atualmente, estão ativas 34 ações de extensão, com 23 projetos, 9 cursos, e 2 eventos, que permeiam as áreas de atenção básica a saúde, tecnologia e desenvolvimento de software, atenção a escolares da rede estadual e municipal, promoção de saúde, prevenção de doenças bucais e diagnóstico e tratamento de doenças da boca e sua relação sistêmica. No total as ações compreendem 308 alunos extensionistas. Em todas as atividades de extensão, os estudantes participam da equipe realizadora como protagonistas das atividades desenvolvidas, e trocam com a sociedade o saber inerente à prática profissional, advindos do ensino e da pesquisa, com o saber popular associado às questões sociais na qual a ação de extensão se envolve. As ações de extensão no âmbito da Odontologia trazem a oportunidade para que os alunos do curso atuem, de forma cidadã, em consonância e em diálogo com a sociedade. Objetivando promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão nas ações realizadas; Contribuir para a formação dos estudantes de graduação e pós-graduação, dotando- os de uma visão humanista que articule os processos de desenvolvimento científico, tecnológico e cultural com o exercício de práticas cidadãs; favorecer a renovação e a ampliação do conceito de “sala de aula”, possibilitando uma estrutura ágil e dinâmica no processo de ensino-aprendizagem, com reciprocidade de troca de conhecimentos entre estudantes, professores e sociedade, ocorrendo em qualquer espaço e momento, dentro e fora da UFRJ; desenvolver com o comprometimento orgânico de suas estruturas acadêmicas e administrativas, *programas de extensão relevantes*, voltados para os interesses e necessidades da sociedade, em todos os níveis, estabelecendo mecanismos que possibilitem a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, gerando como

consequências: a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional; a democratização do conhecimento; e a participação efetiva do corpo social na UFRJ, como um processo contínuo de repensar e reformular as suas ações; possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento tecnológico, cultural e social do país; e prover de forma institucional o cumprimento de, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação para as ações de extensão, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos, a Unidade possui eventos, projetos e cursos de extensão registrados na IES que atuam de forma estruturada e contínua.

ii) Análise das Informações

O ano de 2024 foi de integração e consolidação do uso das mídias digitais, as ações híbridas com atividades online associadas as atividades presenciais, e que se mostraram como uma realidade indissociável para que as ações alcancem e troquem com um público externo ainda maior. Nesse sentido, foram incentivados as atividades síncronas e o desenvolvimento de vídeos, *folders*, e material educativo relacionados as áreas de atuação dos eventos, projetos e cursos ativos e em realização. Foi realizada a organização de eventos da FO-UFRJ para acolhimento dos ingressantes e conclusão dos graduandos, orientação dos discente referente a creditação e participação nas ações de extensão da FO-UFRJ, e orientação para os docentes e TAEs para registro e cumprimento das resoluções da Pró-reitoria de Extensão. Adicionalmente foi realizada a digitalização e informatização da Direção Adjunta de Extensão com processos no SEI e elaboração de mecanismos de gestão para as ações de Extensão da FO-UFRJ, e participação da FO-UFRJ nos eventos organizados pelas Pró-reitorias:- Semana de Integração Acadêmica (SIAC); Conhecendo a UFRJ; Jornada de Iniciação Científica (JICTAC); Festival do Conhecimento

iii) Ações a Desenvolver

 Incentivar a criação de novas propostas de ações de extensão para a FO-UFRJ;

 Incentivar os discentes a participarem de diferentes ações de extensão dentro e fora

da FO-UFRJ;

 Manter as atividades oferecidas para o corpo social da FO-UFRJ em 2024;

 Após a migração curricular, consolidar a incorporação das horas de extensão dos

alunos do curso de Graduação da FO-UFRJ;

 Organizar uma “linha do tempo” da Extensão da FO-UFRJ;

 Ampliar o Instagram da Extensão da FO-UFRJ, com fotos, vídeos e mais informações

sobre nossas ações que estão ativas, e atualizar a aba “Extensão” do site da FO-UFRJ;

 Estruturar um Programa de Extensão para a Faculdade de Odontologia da FO-UFRJ;

 Realizar a Jornada Acadêmica da FO-UFRJ.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Para o ano de 2025, a meta a ser alcançada e ampliar a reestruturação das ações de extensão bem como a ampliação dos projetos, cursos e demais atividades. Esta demanda se faz necessária considerando a necessidade do cumprimento de 10% da carga-horaria total do curso ser realizada em ações de extensão. Está normativa do CNE traz para o estudante a oportunidade de estar em contato com a sociedade, fomentando uma formação mais cidadã e consciente das demandas sociais do país. Em continuidade ao que foi proposto para os anos anteriores, a extensão Universitária continua em busca da ampliação da oferta de ações de extensão para os estudantes. Com cenário de restabelecimento das atividades presenciais na IES e no país, acredita-se que que a realização de novas atividades, bem como a reativação dos registros anteriores, possa ser realizada, sem prejuízo para os estudantes e para o corpo social da Unidade. No que tange a rotina administrativa, também espera-se aprimorar o fluxo de acompanhamento e gestão das ações de extensão para o ano corrente, melhorando a comunicação com os servidores e discentes. Para tal, as informações referentes às ações de extensão serão disponibilizadas no endereço virtual da Faculdade de Odontologia, ampliando o acesso à informação por parte do corpo social da Faculdade de Odontologia, como também pela comunidade externa, garantindo mais transparência e possibilitando parceiras externas futuras.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

A Diretoria Adjunta de Pós-graduação da FO-UFRJ é a responsável pela coordenação dessas atividades. A Faculdade de Odontologia da UFRJ possui dois programas de pós-graduação stricto sensu: um acadêmico,

contando com os cursos de mestrado e doutorado (PPGO) e três áreas de concentração (Odontopediatria, Ortodontia e Periodontia) e um mestrado na modalidade profissional (MPCO), sem área de concentração, cada um deles contando com seu respectivo coordenador. O PPGO possui atualmente 30 docentes e 68 alunos de mestrado e doutorado enquanto o MPCO possui também 30 docentes e 55 discentes. O PPGO possui financiamento de algumas bolsas discentes através do Programa de Demanda Social da CAPES, enquanto o MPCO possui uma bolsa discente financiada pelo CNPq. As pesquisas em ambos os programas são financiadas por verbas provenientes da FAPERJ, CNPq e CAPES. Os programas contam ainda com a participação ativa de pelo menos 50 alunos de iniciação científica, sendo que pelo menos metade deles são bolsistas dos programas PIBIC da UFRJ (financiado pelo CNPq) ou FAPERJ. A interação entre a pós-graduação stricto sensu e os alunos de graduação é forte e presente na FO-UFRJ, com participação ativa de muitos alunos de graduação em eventos científicos, supervisionados por alunos de pós-graduação e seus orientadores. O principal evento que conta com a participação dos alunos de graduação é a Semana de Integração Acadêmica da UFRJ, que congrega alunos de graduação e pós-graduação na apresentação dos resultados das pesquisas realizadas. A última avaliação quadrienal da CAPES, finalizada em 2022 manteve os conceitos dos cursos, sendo o PPGO com nota 5 e o MPCO com nota 4. Ambos os cursos foram recentemente reformulados, levando em consideração o relatório de avaliação da CAPES e esperamos que as notas dos cursos aumentem no próximo quadriênio. Em 2023 a pós-graduação foi contemplada com 3 bolsas no edital de chamamento público para ações afirmativas de concessão de bolsas de estudo e permanência para cursos de graduação e programas de pós-graduação em instituições de ensino públicas e privadas do grupo Carrefour. Duas bolsas de estudo foram concedidas para o PPGO (Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Acadêmico em Odontologia), sendo uma de mestrado, com valor mensal de R$ 3.500,00 e duração de 24 meses e outra de doutorado, com valor mensal de R$ 5.000,00 e duração de 48 meses. Uma bolsa foi destinada ao MPCO (Curso de Mestrado Profissional em Odontologia), no valor de R$ 3.500,00 e duração de 24 meses. Essas bolsas eram destinadas à alunos negros e foram distribuídas após seleção realizada especificamente para este fim onde os alunos selecionados passaram por todo o processo de heteroidentificação na UFRJ com sucesso.

ii) Análise das Informações

A implementação do sistema eletrônico de informações (SEI) no âmbito da UFRJ foi realizada de forma mais direta no ano de 2022, e continuada em 2023 e 2024. Isso permitiu gerenciar, de forma muito mais eficiente, a emissão de diplomas de estudantes, a tramitação de processos de aprovação de bancas de defesa, atualização de currículo, dentre outras atividades. Além disso, é importante citar a expansão do PPGO, que

teve uma nova área de concentração adicionada (Patologia, Radiologia e Diagnóstico Oral) e cujo processo encontra-se em tramitação nas instâncias superiores da UFRJ. O MPCO também passou por reformulações importantes e todas essas ações foram muito facilitadas pela implantação do sistema eletrônico de gerenciamento acadêmico. Com relação à pontos de melhoria, podemos citar a necessidade crescente de infraestrutura de informática na pós-graduação, principalmente relacionada à redes estáveis e de alta velocidade de internet, que permitam o desenvolvimento de atividades remotas e diminuam o custo de movimentação de pessoas, que é necessário para o desenvolvimento das pesquisas. Parcerias internacionais poderão se desenvolver com mais facilidade e a participação de membros externos em bancas de conclusão de curso ficará muito mais bem contemplada. O aumento da captação de recursos junto à agências de fomento também é um ponto em que a pós-graduação pode e deve melhorar, o que beneficiará diretamente os discentes.

iii) Ações a Desenvolver

Para 2024, iniciaremos com o primeiro edital de seleção para a nova área de concentração do PPGO e prossegue-se com a reformulação do MPCO, que atualmente tramita na PR-2. Esperamos também, em 2025, que inicia ampliar a oferta de disciplinas do Lato Sensu no SIGA pois atualmente esta oferta ainda é feita de forma manual, fora do sistema. Com a reformulação dos cursos em andamento, esperamos ser possível completar esta demanda tão importante para registrar todas as ações didáticas da FO no sistema da UFRJ.

i**v) Acompanhamento de Propostas de Ação**

No ano de 2023 foram regularizados, junto ao SIGA todos os pós-doutorandos da FO-UFRJ. Além disso, foram estabelecidos procedimentos a serem seguidos pelo PPGO e MPCO para seleção, registro, acompanhamento e finalização das atividades desses pesquisadores no SEI. Ao final do ano de 2024 o PPGO e o MPCO contavam com pós-doutorandos.

Em relação à secretaria do setor de pós-graduação, a partir de 2023, todos os documentos referentes às defesas de teses e dissertações são produzidos diretamente no SEI, de forma eletrônica e com assinaturas diretamente através da plataforma. Deste modo, o processo de homologação de defesas e expedição de diplomas ficou totalmente transparente e seguro, diminuindo o tempo da expedição e reduzindo consideravelmente a quantidade de erros e extravio de documentos.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

Os cursos Lato sensu oferecidos pela Faculdade de Odontologia são de especialização, todos tem carga horária superior a 360 horas. Atualmente os cursos que estão em andamento são: Prótese Dentária, Dentística, Endodontia, Saúde Coletiva e Odontopediatria, Cirurgia e traumatologia buco maxilo facial e harmonização oro facial. Os cursos têm como objetivo complementar a formação acadêmica, atualizar e incorporar competências, desenvolver novos perfis, aprimorar a atuação profissional e ampliar a qualificação técnica e científica dos cirurgiões-dentistas. A Coordenação de Cursos para graduados (Lato sensu) da Faculdade de Odontologia desenvolve suas atividades de modo a verificar se o planejamento e documentação dos cursos estão adequados às normatizações estabelecidas pelo MEC, resoluções internas da UFRJ e Conselho Federal de Odontologia. São 48 docentes da unidade envolvidos nos cursos, sendo 45 nas áreas de concentração e conexas dos mesmos e 3 responsáveis pelas disciplinas obrigatórias exigidas pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO). Com relação ao Lato Sensu, completou-se a reformulação de alguns cursos, como o Curso de Especialização em Odontopediatria e de Prótese Dentária e mais dois cursos iniciaram seu processo de credenciamento: Especialização em Implantodontia e Especialização em Harmonização Oro-facial. Também no Lato Sensu ficou instituída a oferta de descontos nas mensalidades de cursos de Lato Sensu para os alunos com melhores pontuações no ENADE 2023. As pontuações dos alunos serão ranqueadas e o primeiro lugar terá 100% de desconto no pagamento das mensalidades do curso de lato sensu em que tenha sido aprovado na FO-UFRJ para o ano de 2025, o segundo lugar, 50% de desconto, e o terceiro lugar, 25% de desconto.

ii) Análise das Informações

Além disso, foram concluídos os processos de reestruturação para a maioria dos cursos lato sensu com resolução de pendências apresentadas pelas instâncias pertinentes. A metodologia de trabalho criada para tramite da documentação dos cursos foi implementada, mas ainda há ajustes a serem realizados. O curso de especialização em Harmonização Orofacial foi criado e iniciado. A criação dos cursos de especialização de Implantodontia está em trâmite na PR-2. Inúmeras pendências e exigências documentais dos anos anteriores foram cumpridas e diversos processos foram concluídos.

iii) Ações a Desenvolver

-Adequar a metodologia adotada para gerenciamento das documentações dos cursos, tanto internas quanto externas, para que todos os cursos de especialização se antecipem aos prazos universitários e do Conselho Federal de Odontologia;

-Finalização de processo de reestruturação do curso de especialização ainda pendente;

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As pendências e exigências documentais dos anos anteriores tanto no âmbito universitário quanto junto ao CFO foram cumpridas e diversos processos foram concluídos. Alguns estão em andamento ainda, mas todos têm seus devidos encaminhamentos.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

A FO realiza a sua comunicação com a sociedade através de publicações na sua página na internet e nas redes socais. A comunicação com o seu corpo social incluindo discentes ocorre igualmente através do website da FO, assembleias, reuniões com a coordenação de graduação, eventos elaborados pela COAA, grupos de WhatsApp com as coordenações acadêmicas ou para acesso a Direção. O público externo pode contactar os setores através de telefones fixos e e-mails disponíveis no site. A unidade realiza no início de cada semestre evento de recepção para os calouros, com a abertura realizada pela Direção da faculdade e condução pela coordenação de extensão. No evento é apresentada a profissão odontológica, história da UFRJ e da faculdade de odontologia, e conta com a participação de representantes dos departamentos e das disciplinas, assim como da coordenação de graduação, da extensão, da pós-graduação e da administração da sede. Também são apresentadas as possibilidades de estudos complementares e atividades diversas para os alunos como Iniciação Cientifica, monitoria, ingresso no grupo PET, Ligas Acadêmicas, e possibilidade de prática de esportes com o grupo Atlética da unidade. Em seguida, os alunos fazem tour pela unidade conhecendo as instalações. O evento é avaliado ao final.

ii) Análise das Informações

Restruturação do website da Faculdade de Odontologia, revisando as informações e melhor adequação dos conteúdos, com prazo de finalização das alterações no primeiro semestre de 2023. Adicionalmente, foram ampliados os grupos de WhatsApp entre alunos e Direção e Coordenação de Graduação para sugestões, contribuições e reclamações das necessidades e problemas. Em 2023 foi implementada a rede social da FO com criação de Instagram da unidade, com ampla participação de alunos, e boletim mensal da Direção via e-mail para a comunidade da unidade. A FO conta com participação ativa de assistente social que auxilia na propagação de informes de direitos e benefícios Melhorias futuras serão paulatinamente alcançadas devido a atuação da recém-criada Diretoria Adjunta de Comunicação e Relacionamento para ampliar e melhorar a circulação de informações e contatos. Para 2025, contínuas melhorias nos procedimentos de comunicação interna e com o publico externo deverão ser implementadas.

iii) Ações a Desenvolver

-Aprimorar **a** forma de comunicação via website com o público externo e com o corpo social da unidade com atualização periódica de informações;

-Aprimorar a forma de comunicação através de redes sociais de modo mais unificado, e com participação discente;

-Discutir na comunidade acadêmica outras formas de se fazer presente na sociedade;

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2023 foi implementada a restruturação do website da faculdade de odontologia, atendendo a todos os segmentos da unidade, assim como criação

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

O atendimento ao discente é realizado pela Seção de Ensino, para obter suporte sobre os trâmites pedagógicos referentes à graduação. Para adequar o atendimento às atuais demandas, foi criado um canal de informes em aplicativo de mensagens instantâneas, por onde são transmitidas aos alunos informações acadêmicas pertinentes, além de oportunidades de estágios ou bolsas. Também foi criado um formulário para coleta de informações de contatos telefônico e e-mail dos discentes, contato de emergência e

levantamento de alunos com deficiências para melhor atendê-los. A faculdade possui uma Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA) estruturada, com e-mail pelo qual o discente pode solicitar atendimento. Seu principal objetivo é a permanência dos estudantes no curso e seu analisar o seu desempenho na graduação, oferecendo um planejamento superação das dificuldades, incluindo a designação de um tutor. A assistente social da unidade realiza atendimentos aos alunos, principalmente com vulnerabilidade socioeconômicas, trabalhando juntamente com o Banco de Instrumentais Odontológicos (BIO), que realiza empréstimos de instrumentais a alunos que possuem dificuldades em adquirir os itens necessários para cursar as disciplinas do curso, reduzindo os índices de trancamento e evasão. O serviço social também atua junto aos discentes trazendo discussões sobre temas etnico-raciais, orientação sexual, assédio, dentre outros. Também foi implementada a criação de comissão de acessibilidade e inclusão para auxiliar a coordenação de ensino na condução e orientação dos alunos PcD. Os alunos possuem dois espaços de convivência, que são os Centros Acadêmicos. Esses espaços recebem atenção da direção que procura manter uma área confortável para interação e descanso dos alunos. A Atlética da Odontologia também é uma forma de estímulo aos alunos quanto à prática de esportes e interação social. A grade curricular possui carga horária de estágios curriculares, como os supervisionados, e possui certa flexibilidade para que o aluno inclua componentes extracurriculares, como iniciação científica, estágios, monitorias e disciplinas eletivas. Os alunos são constantemente estimulados por todo corpo docente a participar de atividades de pesquisa, que busca por diferentes modalidades de bolsa de apoio à pesquisa. O mesmo ocorre na extensão. A FO recebe cotas de bolsa de monitoria, mas os alunos são também estimulados a monitoria voluntária. Percebe-se que, com as atuais políticas de acesso à Universidade, o aluno do primeiro período é, em sua maioria, um aluno que desejava fazer um curso da área de saúde, mas não necessariamente a Odontologia. Por isso, semestralmente, a faculdade realiza a Recepção aos Calouros, para acolher e informar o recém ingresso sobre a unidade e as oportunidades que o curso e a profissão oferecem. Recentemente, foi concedida cota de bolsa de monitoria de apoio pedagógico que objetiva ser uma forma de acompanhamento de alunos do ciclo básico, melhorando seu desempenho acadêmico e reduzindo a evasão.

ii) Análise das Informações

Há ainda necessidade de aprimoramento no atendimento ao discente em situação de vulnerabilidade social, muitas vezes por resistência do próprio estudante em buscar auxílio. É notório também que a odontologia por ser profissão de saúde lida com grande ansiedade do corpo discente. O ano de 2023 e 2024, com o retorno presencial integral foram feitos esforços para reorganizar as grades curriculares, com aumento da

oferta de vagas em disciplinas, para permitir que os alunos pudessem ter previsão de finalização do curso. Também houve grande preocupação com a saúde mental e atenção a grupo com necessidade específicas ampliando os canais de Comunicação e atendimentos pela COAA e Coordenação de Ensino e Graduação.

iii) Ações a Desenvolver

A faculdade enfrenta um grande represamento de alunos causado pela suspensão das disciplinas que possuíam atividades práticas durante o isolamento social exigido pela pandemia. Regularmente, o curso pode ser concluído em 8 semestres, sendo 18 semestres o prazo máximo para integralização. Devido às limitações físicas e de quantidade de corpo docente, o tempo médio de conclusão do curso está ampliado. Adicionalmente pode ser observado fragilidades e saúde mental abalada com o retorno e insegurança em relação ao futuro. Desse modo a FO necessitará em 2025 ampliar o programa de tutoria discente pela COAA, aumentando o atendimento a alunos em situação de vulnerabilidade, ampliar a assistência e orientação aos alunos PcD, assim como incentivar outras atividades complementares como iniciação científica, monitorias, maior participação em ações eventos de extensão e nas ligas acadêmicas, e realização de atividades recreativas como a prática de esportes. Adicionalmente, será necessário ampliar a convivência e discussão estudantil e com docentes e técnicos administrativos, e assim incentivar o sentimento de pertencimento.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A pandemia pelo novo coronavírus trouxe à tona fragilidades e ansiedade no corpo social da FOUFRJ, e houve necessidade de maior implementação de ações de acolhimento, com o retorno presencial integral, assim como intenso trabalho da COAA e Coordenação de Graduação para tentar da melhor forma possível acomodar os alunos e garantir a retomada do curso com as inúmeras práticas, anteriormente suspensas, bom como possibilitar a uma melhor convivência.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

O corpo docente e de odontólogos é, em sua maioria, qualificada com mestrado e doutorado e participa de atividades de pós-graduação e orientação de alunos. Entretanto a qualificação profissional entre os técnicos administrativos não odontólogos é ainda insuficiente, com pouca procura por cursos de capacitação. Entretanto, em função da maior oferta de cursos online em decorrência da pandemia assim como incentivo, a procura tem aumentado nas áreas de administração e gestão, assim como algumas procuras por cursos de pós-graduação. Grande parte dos servidores da unidade tem mais de 30 anos de serviço público tornando mais difícil o estímulo para novos aprendizados. Em 2023 em houve aposentadorias desfalcando o quadro de técnicos. Foi feita a renovação dos representantes nos colegiados aumentando e diversificando a participação em comissões. Percebe-se que o engajamento é fundamental para a satisfação no trabalho, sendo, quando possível e solicitado, a movimentação de servidores na unidade ou o estímulo na aquisição de novos conhecimentos.

ii) Análise das Informações

A participação dos técnicos nas atividades acadêmicas ainda é modesta assim como é ainda incipiente a busca dos servidores técnicos de cursos de capacitação. Entretanto, esse panorama mostra-se mais positivo em relação aos novos servidores que dominam novas tecnologias e conhecimentos. Um dos desafios para 2024, é a colaboração conjunta de trabalho, muito em função de aposentadorias e não reposição, fazendo com que os servidores necessitem adquirir novos conhecimentos ou realizar novas funções. Adicionalmente será necessário realizar a regulamentação interna do PGD.

iii) Ações a Desenvolver

-Incentivar o aperfeiçoamento profissional;

- Elaborar medidas para ampliar a procura de técnicos administrativos por cursos de capacitação e ampliação de sua participação nas atividades acadêmicas, principalmente extensionistas;

-Solicitação de novos técnicos administrativos e reorganização do quadro com maior atividade colaborativa e nova organização de trabalho;

-Contar com a participação dos técnicos administrativos na comissão própria de avaliação da unidade;

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Durante 2023 e 224 houve aposentadoria de técnicos administrativos sem a reposição, com necessidade de redistribuir servidores na unidade para assumir novas funções assim como adquirir conhecimento. Alguns de fato tomaram a iniciativa de se capacitarem para novas funções administrativas, e tem havido colaboração e interesse em aprender e auxiliar. A Unidade iniciou as discussões do PGD, com constituição de comissão e participação em Congregação, havendo elaboração de Edital contendo normativas para adesão e prazos de inscrição, para início em 2025. Houve demonstração de interesse de servidores na adesão ao programa e em adequação as funções exercidas.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

A FOUFRJ é composta pelo Gabinete do Diretor, Administração, Coordenação de Graduação, Coordenação de Pós-Graduação, Coordenação de Extensão, por cinco departamentos: Clínica Odontológica, Odontopediatria e Ortodontia, Patologia e Diagnóstico Oral, Odontologia Social e Prótese e Materiais Dentários e seis setores - Pessoal, Serviço Social, Almoxarifado, Patrimônio, Esterilização e Financeiro. Considerando a natureza do curso de graduação em Odontologia, em seus objetivos na formação acadêmica,o Projeto Pedagógico contempla o desenvolvimento de habilidades e competências no âmbito do cuidado aos usuários (pacientes) através do atendimento nas clínicas dos cinco departamentos que compoem a Faculdade. A Faculdade de Odontologia está subordinada ao Estatuto da UFRJ e complementada pelo Regimento Interno da FO-UFRJ aprovado em Conselho Universitário pela Resolução do CONSUNI Nº 11/2013 (Publicada em Boletim UFRJ Nº42 de 17/10/2013). A sua organização administrativa apresenta a Congregação como instância deliberativa máxima da Unidade, seguida da Direção da FO-UFRJ. Temos as Diretorias Adjuntas de apoio à Direção com os cargos de: Diretor Adjunto de Graduação (Coordenadora de Graduação), Diretor Adjunto de pós-graduação, Diretor Adjunto de Extensão, e Diretor Adjunto de Administração. A instância seguinte é o Conselho Departamental que é uma instância consultiva. A Faculdade de Odontologia é administrativamente e fisicamente distribuída em cinco departamentos: Departamento de Patologia e Diagnóstico Oral; Departamento de Odontologia Social e Preventiva; Departamento de Clínica Odontológica; Departamento de Prótese e Materiais Dentários; e Departamento de Odontopediatria e Ortodontia. nas atividades de pós-graduação, são desenvolvidas pesquisas laboratoriais e clínicas com dados

originados a partir dos pacientes que procuram o atendimento odontológico em nossa Unidade. A demanda de atendimento clínico vem crescendo, numa amplitude de tratamentos preventivos e curativos dos mais diferentes graus de complexidade, sempre orientados por docentes. Isto gera dados que auxiliam no desenvolvimento de materiais e técnicas, capazes de melhorar a situação da saúde oral dos indivíduos em geral e a qualidade do serviço prestado na Unidade. Igualmente, o mesmo raciocínio pode ser traçado para as atividades extensionistas, que são propostas pelas necessidades de capacitação profissional, solicitadas pela sociedade, ou propostas em decorrência da observação do serviço prestado, bem como das pesquisas realizadas e os seus desdobramentos. Importante também ressaltar que em 2021 e 2022 a unidade trabalhou intensamente na organização e regularização do seu acervo patrimonial de bem moveis, situação que continuou em 2023, e 2024. Outro aspecto fundamental foi a consolidação de informações para planejamento financeiro e de compras, com melhor entendimento, regularização dos procedimentos, e aprovação de projeto institucional para junto a fundação de apoio para gerenciamento de recursos de retribuição dos atendimentos odontológicos.

ii) Análise das Informações

-Preenchimento e divulgação dos planos individuais de trabalho de todos os docentes da unidade em 2023, com a distribuição e suas atividades pela semana nas áreas de ensino, administração, pesquisa e extensão. Há ainda dificuldade de organização interna com relação a planejamento de compras e organização do patrimonial dos setores;

-Criação de grupos de trabalho para lidar com as dificuldades geradas pela pandemia, desde 2020, que refletiram em 2023 e 2024, como renovação do GT de Biossegurança da FO, além de novas comissões para avaliação das necessidades atuais principalmente referente aos ingressos e suas necessidades, bem como para analisar a ampliação das atividades na Unidade, que são amplamente discutidas nos respectivos colegiados;

-Renovação dos representantes docentes, técnicos administrativos e discentes nos colegiados da unidade;

iii) Ações a Desenvolver

-Criar metas na unidade e aperfeiçoar o planejamento das ações junto aos colegiados internos;

- Entender melhor as necessidades do corpo social da unidade, previsão de aposentadorias e capacitação de novos servidores ingressos para atender as atuais necessidades;

- Implementar e se utilizar de ferramentas tecnológicas para dinamizar a agilizar as atividades administrativas necessárias;

-Exercer trabalho conjunto entre a Direção e demais setores para aprimorar o planejamento de compras e necessidades anuais da unidade;

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Retomada ao trabalho com o retorno presencial integral dos servidores, com reorganização das atividades, realização de reformas e mudanças para atender as novas necessidades e lidar com a deficiência de pessoal, e melhor conscientização dos servidores da necessidade de trabalhar com planejamento e integração, com ampliação das formas de comunicação.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

A Faculdade de Odontologia é uma Unidade onerosa para manutenção, com necessidade de melhorias constantes, como adequação elétrica, revisão das condições hidrossanitários, e infraestrutura em geral, realização de dedetização e limpeza de cisterna e caixa d'água periódicas, manutenção do seu sistema de ar comprimido (compressores) e das autoclaves do setor de esterilização, e recarga anual de extintores, e higienização de aparelhos de ar-condicionado. Adicionalmente, necessita e contratos de limpeza dos espaços, incluindo limpeza insalubre das clínicas e dos banheiros, além de vigilância. Uma parte da sua manutenção é realizada através de contratos da Reitoria, como vigilância e limpeza diária dos ambientes. Entretanto, a maior parte das despesas para garantir as atividades de uma Faculdade de Odontologia são de responsabilidade da própria unidade, que se utiliza de verbas arrecadas de cursos de especialização *Lato Sensu*, gerenciados por fundações apoio credenciadas na UFRJ, assim como recursos de agências de fomento provenientes de projetos de pesquisa, verbas PROAP, verbas do orçamento participativo, e retribuições das

assistências odontológicas. São esses recursos que garantem as atividades desenvolvidas pelo curso de graduação, dos cursos de pós-graduação, atividades de extensão, pesquisas e assistência odontológica a pacientes. Os recursos arrecadados, no dia a dia da unidade, ou repassados pela Reitoria são insuficientes para implementação das inúmeras atividades em andamento e manutenção dos espaços físicos e equipamentos. A Unidade possui clínicas para atendimento à população, atreladas ao ensino de graduação e de pós-graduação, possuindo um total de 168 cadeiras odontológicas, sendo 04 na Clínica de Atendimento Referenciado (CAR); 09 na clínica de estomatologia; 23 na clínica de odontopediatria; 17 na clínica de ortodontia; 74 na clínica odontológica; 11 na clínica de cirurgia oral; 26 na clínica de prótese; 02 no Consultório Odontológico Itinerante na PU; e 02 na Amavila. A distribuição dessas cadeiras odontológicas tem disposição em baias, com várias cadeiras em funcionamento, simultaneamente, no atendimento a pacientes. Essas cadeiras exigem manutenção periódica, ao menos semestrais, para adequado funcionamento, o que requer aquisições de insumos para a sua manutenção. Adicionalmente, a Unidade apresenta clínica de radiologia oral, laboratório de patologia oral para diagnóstico anatomopatológico de lesões bucais, laboratórios de pesquisa multidisciplinares, além das instalações de apoio aos atendimentos como setor de esterilização, sala de máquinas, banheiros, setores dos departamentos como secretarias e recepções, salas de aula e anfiteatros, administração da sede e setores correlatos, coordenações acadêmicas, setor de assistência social, centro acadêmico. Entretanto, apesar das dificuldades tem havido grande esforço para planejamento das necessidades facilitando a organização dos gastos e controle de despesas, com colaboração e discussão dos setores participantes e colegiados da unidade.

ii) Análise das Informações

Um dos grandes desafios da unidade foi o planejamento das atividades acadêmicas e gerenciais dos setores para realização das aquisições anuais e assim como organização das atividades de trabalho. No entanto os procedimentos foram sendo unificados e mais bem conduzidos, com maior colaboração entre os setores, verificando gatos e necessidades para facilitar e permitir planejamento futuro, de acordo com recursos existentes.

iii) Ações a Desenvolver

-Planejamento contínuo das necessidades para o funcionamento das atividades, com a realização dos procedimentos de compras de insumos odontológicos, bens e manutenção de equipamentos e espaços físicos;

- Aumento da captação de recursos para a unidade através de projetos proveniente de agências de fomento, verbas parlamentares e doações, com base em necessidades discutidas pela unidade com trabalho conjunto para melhor aproveitamento de destinação de recursos captados;

-Trabalho conjunto entre os servidores da FO com os servidores das unidades da UASG, a qual a Fo está integrada;

-Capacitação contínua dos servidores para conhecimento atualizado e atenção as normas e legislações vigentes;

-Melhoria de comunicação entre as participantes diretos envolvidos no planejamento e controle de itens a serem adquiridos e estocados;

- Desenvolvimento de aplicativos para auxiliar no controle de informações;

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2023, apesar das dificuldades financeiras e carência de pessoal técnico administrativo, a Unidade conseguiu utilizar os seus orçamentos de PROAP e participativo, integralmente, bem como verbas de cursos de pós-graduação e de retribuições de atendimentos, para aquisição de insumos odontológicos, insumos hospitalares e de biossegurança, realização de reformas necessárias, e manutenções e serviços para o funcionamento da faculdade para retorno integral presencial das atividades. Também foi importante realizar projeto institucional com fundação de apoio para regulamentação do gerenciamento de recursos financeiros captados pela redistribuição oriunda dos tratamentos odontológicos.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

A FO completou 91 anos de existência em 2024 e o atual prédio, na Ilha do Fundão, tem mais de 40 anos, sendo composto por subsolo, onde está localizado a sala de maquinas, andar térreo com portaria e entrada principal; 1º andar com localização dos departamentos de Odontologia Legal e Saúde Coletiva,

Patologia e Diagnostico Oral, Odontopediatria e Ortodontia, Administração da sede, 02 Anfiteatros, 02 laboratórios de aula, 01 de pesquisa multidisciplinar, e 02 banheiros públicos; 2º andar com localização dos departamentos de Clínica odontológica, Prótese e materiais dentários, 02 laboratórios de aulas, sala da assistente social, e as coordenações acadêmicas de graduação, de pós-graduação e de extensão, 01 almoxarifado central, 01 banco de instrumentais odontológicos para empréstimo a alunos em situação de vulnerabilidade, 02 salas de aulas, 02 banheiros públicos e centro acadêmico. No interior dos departamentos estão localizadas as secretarias/recepções, as áreas de clínicas odontológicas para atendimentos aos pacientes, setor de radiologia oral e laboratório de patologia oral, assim como salas de seminários, salas de professores e de alunos, banheiros internos e copas. Também possui área externa de estacionamento. A Unidade está aberta de segunda a sexta-feira, para o público externo, com funcionamento das 8:00 às 17:00h. Nos demais horários e finais de semana a frequência na unidade, devido a questões de segurança, é restrita aos usuários do corpo social. A unidade apresenta aproximadamente 67 docentes e 116 técnicos administrativos. Em 2023, foram reformadas as instalações do Centro Acadêmico, de laboratório de prótese dentária, e da central de esterilização. A Unidade não tem biblioteca central devido a questões orçamentárias e espaço físico, mas a FO é integrante do Sistema de Bibliotecas da UFRJ – SIBI e o acervo informatizado, pode ser acessada através da Base Minerva, nas salas de alunos existentes nos departamentos. Adicionalmente, a coordenação de graduação vem organizando a criação e acervo de livros da unidade, junto aos departamentos. Uma das maiores dificuldades é a manutenção diária dos equipamentos e das cadeiras odontológicas, sistema de ar-condicionado e condições de acessibilidade para pacientes com necessidades especiais, servidores de idade mais avançada, e raros casos de alunos com situação de dificuldade de locomoção. A infraestrutura é inadequada para o crescimento que tem havido em número de cursos e corpo discente, bem como para as atividades de pesquisa e extensão, assim como instalações adequados para público de servidores, discentes e visitantes com necessidades especiais, como ausência de elevador e banheiros adaptados. O prédio é antigo e com inúmeros problemas nas suas instalações elétricas e hidrossanitários, havendo lenta recuperação dos espaços ou mitigação das dificuldades, dentro do possível.

ii) Análise das Informações

Em 2024, foram realizadas adequações possíveis para mitigar problemas recorrentes na unidade, como vazamentos, assim como foram realizados procedimentos de manutenção de equipamentos de grande porte, melhorias do acesso e controle do estacionamento, reformas da central de esterilização, do centro acadêmico e de laboratório de prótese. Assim foram feitos esforços para manter a unidade funcionando com

segurança, dentro de condições de biossegurança, e com realização das manutenções necessárias. Em 2025 espera-se que as condições hidrossanitários possam ser solucionadas de forma definitiva com auxílios das instâncias competentes da UFRJ. Entretanto, a manutenção é dificultada devido a recursos insuficientes e falta de pessoal qualificado para realização de todos os procedimentos necessários. Assim sendo, um dos principais desafios para a FO, para 2024, com relação a infraestrutura é projeto de nova sede formulado em parceria com a Decania do CCS, Reitoria, Escritório Técnico Universitário (ETU), e demais instâncias competentes, a fim de permitir ampliação dos atendimentos a população, com prédio projetado com condições adequadas de sustentabilidade e de acessibilidade, com elevadores e rampas planejadas, banheiros adaptados, assim como biossegurança, vigilância e segurança, além de infraestrutura para ter uma unidade de saúde odontológica com oferta de ensino, pesquisa, extensão, e assistência a população. No prédio atual, para 2024 espera-se realizar projeto de instalação de elevador e banheiros para PcD.

iii) Ações a Desenvolver

-Projeto para construção de novo prédio, para abrigar as suas instalações de ensino, pesquisa, extensão e assistência odontológica a população, com a criação de Hospital Escola de Odontologia;

- Projeto para instalação de elevador de acessibilidade e banheiros adequados para PcD;

- Resolução definitiva das necessidades de adequações e melhorias da situação elétrica e hidrossanitária do atual prédio da Unidade.

- Captação de recursos para realização de melhorias necessárias

- Continuação das reformas de salas e laboratórios;

-Reforma do espaço destinado ao Museu Chryso Fontes

-Reforma do gabinete da FO no prédio do CCS

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

No ano de 2023 100% dos alunos e servidores retornaram a unidade com a retomada de todas as atividades presenciais. Foram realizadas ações de mitigação de problemas hidrossanitários que acarretavam vazamentos, bem como algumas melhorias elétricas, reformas, e agendamento regular de manutenções de equipamentos. Também foram revistas normativas de biossegurança, instalação de novas câmeras de

segurança, e controle do acesso ao estacionamento. Também foram iniciadas as discussões do programa de gestão e desempenho, para regulamentação interna. Em 2024 foi priorizada a elaboração de projetos de reformas, através de licitação para escolha de empresa, para sanar futuramente sérios problemas de infraestrutura da unidade.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

A Faculdade de Odontologia através da Direção, suas Direções Adjuntas, Departamentos e COAA vêm trabalhando para uma educação inclusiva, preocupando-se com as ações afirmativas, preparando comissões para trabalhar em prol da igualdade, mas com equidade envolvendo todos os segmentos da comunidade acadêmica e pacientes, pois também atendemos a população, com clínicas de serviços. A Faculdade vem através de suas disciplinas do currículo de Graduação, as parcerias com outras instituições para estágios, através dos conteúdos de lato e stricto sensu, destacando o Curso de Especialização em Saúde Coletiva e o Mestrado Profissional por conta dos convênios com o SUS. Também temos a extensão, com seus cursos e atividades comunitárias. Também temos o banco de instrumentais, tão importante, aumento a acessibilidade ao curso. A Faculdade seguindo a Resolução n°3, de 21 de junho de 2021 e preocupados com a formação de um perfil do egresso : generalista , ético, humanístico, apto a atuar em equipe, pró-ativo e empreendedor, comunicativo, crítico, reflexivo, consciente e afim às políticas públicas, contemplando o Sistema Único de Saúde como cenário e campo de atuação , prevê a obtenção dos seguintes ODS (Objetivo de Desenvolvimento Sustentável), da Agenda 2030 : 3 (Saúde e Bem estar), 4 (Educação de Qualidade), 5 (Igualdade de Gênero), 8 (Emprego digno e Crescimento Econômico), 9 (Indústria, Inovação e Infra-estrutura), 10 (Redução das Desigualdades), 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), 16 (Paz, Justiça e Instituições fortes), 17 (Parcerias). Sempre primando pelo ensino de qualidade, envolvendo o ensino, pesquisa e extensão.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas e de inclusão.*

Em relação às políticas de ações afirmativas, ela trata de medidas que têm como objetivo combater discriminações étnicas, raciais, religiosas, de gênero, de classe, dentre outras variáveis. Cotas raciais ou sociais no acesso às Universidades, vivenciamos na nossa Faculdade, na graduação, na pós e extensão. Na pós, já temos algumas medidas, incluindo a inclusão de conteúdos étnico-raciais, afins com o tema na especialização em saúde coletiva e outras, como podemos ver abaixo. Na graduação, com a inclusão das cotas, nossa Unidade instituiu diversas medidas inclusivas, como o banco de instrumentais, que tanto tem colaborado com os alunos de baixa renda. Também foi inserida no currículo, disciplina eletiva de Educação das Relações Étnico-Raciais. Também vêm sendo discutidas, a inclusão de Comissões tanto de Educação das Relações Étnico-Raciais, incluindo a possibilidade da disciplina de Graduação tornar-se obrigatória, como também discutir a criação de protocolos tanto para a comunidade acadêmica quanto para os discentes, referentes às populações vulneráveis, representativas das diversidades existentes, e que necessitam não só de igualdade, mas também de equidade. E por apresentarem essas necessidades específicas, a discussão é necessária, assim como a criação dos protocolos. Também foi iniciado os trabalhos da Comissão de Acessibilidade e Inclusão da unidade junto a Coordenação de ensino, com cadastramento de alunos PcD, e avaliação de necessidade. No ano de 2022 foi oficialmente instituído pela UFRJ a política de ações afirmativas no âmbito da pós-graduação. A resolução CEPG-UFRJ n.118 de 30 de setembro de 2022 regulamenta a oferta de vagas para pessoas pretas, pardas, indígenas e com deficiência (PcD)no âmbito dos cursos de pós-graduação. A oferta de vagas especificamente para esses grupos já era realizada de forma não oficial na FO-UFRJ desde 2018 nos processos seletivos da pós-graduação, porém, a resolução 118 veio a regulamentar e organizar essa oferta. Em 2022, os cursos de graduação e pós-graduação se candidataram ao edital de chamamento público para concessão de bolsas de ações afirmativas para os cursos de graduação e programas de pós-graduação de instituições de ensino públicas e privadas oferecido pelo grupo CARREFOUR, conforme solicitado pelo Termo de Ajustamento de Conduta assinado entre o grupo e o Ministério Público Federal. Em 2023 houve aprovação da solicitação beneficiando estudantes pretos da FO-UFRJ com uma bolsa mensal durante o período do curso. Na graduação as ações afirmativas contam com a colaboração e participação da COAA da unidade.

Dimensões para os Coordenadores de Curso.

CURSO DE GRADUAÇÂO: Odontologia
COORDENADOR: Marcela Rodrigues Alves

TEMPO DE COORDENAÇÂO: desde 2022.2
TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ:14 anos

a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

Certamente, o principal ponto forte do curso é o corpo docente, que é constituído majoritariamente por professores doutores, com regime de trabalho de 40 horas semanais e dedicação exclusiva. São profissionais concursados e formados nas melhores universidades do país e do exterior, que oferecem ao corpo discente uma formação bastante completa e atualizada. Nosso corpo discente também tem grande destaque, pois nossos alunos são bastante envolvidos com diversas atividades extracurriculares, como as monitorias (remunerada e voluntária), iniciações científicas, ligas acadêmicas, atividades de extensão, grupo PET, estágios não obrigatórios, o que agrega conhecimento à sua formação. Outro ponto forte é a existência, na faculdade, de um banco de instrumentais odontológicos, que atende os alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, emprestando, dentro do possível, os instrumentais necessários para que estes possam cursar as disciplinas obrigatórias do curso, auxiliando na permanência estudantil. Também citaria como pontos fortes a Direção da Unidade, que é bastante atenta e ativa em realizar melhorias que atendam a toda a comunidade da FO e a presença de um Serviço Social próprio, que é mais um local de acolhimento e escuta para os estudantes e promove diversas ações para fortalecimento do respeito e bom convívio na Unidade.

Dentre as fragilidades pode-se citar a infraestrutura da faculdade, cuja manutenção é realizada com dificuldade devido a carência de recursos, e o espaço físico existente já não comporta mais adequadamente o crescimento das atividades do curso. Além disso, ainda enfrentamos desafios pós-pandemia com o represamento dos alunos ocasionado pela suspensão de grande parte das atividades na UFRJ. Dentro desse assunto, o pequeno número de bolsas de monitoria da FO é um ponto frágil, pois, devido ao cenário pós-pandêmico já exposto, somado ao perfil prático do curso, a presença de monitores é fundamental para o melhor funcionamento das disciplinas. Embora tenhamos um número expressivo de discentes como monitores voluntários, a bolsa de monitoria é um importante reconhecimento e retribuição pela atuação do aluno, além do apoio financeiro importante para os estudantes do curso de Odontologia que arcam com os custos dos seus materiais. Também podemos destacar que, embora o PPC esteja em momento de avaliação do cumprimento das últimas exigências, pela PR1, a implantação do novo currículo do curso em 2025, se faz urgente e fundamental.

b) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

A respeito do espaço físico limitado e necessidades de reformas, a Coordenação de Graduação busca contribuir levando as demandas dos alunos para a Direção da unidade, para que esta possa, juntamente com a administração da sede, buscar alternativas para, minimamente, suprir as necessidades dos discentes, com relação a aspectos de melhorias de infraestrutura, o que vem sendo realizado com redistribuição dos espaços físicos, troca de carteiras, criação de áreas de trocas de vestimenta, conserto das estações de trabalho dos laboratórios, dentre outras. A Coordenação de Graduação também vem, semestralmente, realizando os agendamentos das disciplinas nas salas da faculdade em função do quantitativo de alunos inscritos nas turmas, para da melhor forma acomodar os discentes.

Quanto ao represamento de alunos causado pela pandemia, a Coordenação de Graduação tem tratado esse assunto com prioridade visto que o atraso na formação do aluno tem impactos negativos importantes. Desde 22.2, semestralmente, é realizado, junto aos alunos, um levantamento de intenção de inscrições em disciplinas para o semestre seguinte. Com base nas respostas, é possível identificar as disciplinas com maior interesse. Como já dito, o espaço físico da unidade é limitado e, como a maioria das disciplinas possui aulas práticas que dependem de estações de trabalho ou cadeiras odontológicas, a possibilidade de oferta de vagas também é limitada. Assim, são marcadas reuniões com cada coordenador para estudar de que forma a oferta de vagas pode ser ampliada para receber esses alunos, muitas vezes sendo necessário a abertura de turmas em horários alternativos. Inclusive, partiu dessa demanda a realização de um período especial em janeiro e fevereiro de 2024 (23.3) e agora, novamente, em 2025 (24.3). Com isso, a retenção de alunos que, em 22.2, se encontrava no segundo período do curso, atualmente (25.1) está no sexto período. Vislumbramos que, ao final de 2025, o represamento esteja, praticamente, sanado. Em relação ao número de bolsas de monitoria, a Coordenação de Graduação é incansável em submeter pedido ao Edital de Monitoria e de Monitoria de Apoio Pedagógico, além de entrar com recurso quando o pedido é negado. Também atua com prudência na distribuição das bolsas entre as disciplinas, exigência do Relatório de Monitoria e atendimento a reserva de 50% das bolsas para estudantes de ações afirmativas.

Quanto a aprovação do PPC, a Coordenação de Graduação atuou produzindo documentos e respondendo a exigências, de forma célere, para que a implantação do novo currículo se dê o quanto antes. Também vem

realizando a organização da nova grade curricular e fazendo contato com os coordenadores para ajustes de horário, adequações das ementas e planos de curso das disciplinas.

Uma fragilidade bastante importante era a dificuldade de comunicação interna. A Coordenação de Graduação criou e mantém grupos de mensagem instantânea com todos os alunos da FO, com os representantes de turma e direção e com o corpo docente de coordenadores de disciplinas, além de continuamente dar suporte para movimentação da rede social da faculdade, que hoje é um meio importante de divulgação do que acontece na FO, e atualização constante do site da faculdade, onde já é possível, por exemplo, agendar e consultar a agenda de salas da unidade, bem como ter acesso a diversas informações dos diferentes setores e departamentos da unidade.

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

O NDE da unidade vem realizando reuniões mensais com o principal objetivo de dar celeridade à implementação no novo projeto pedagógico do curso. Em paralelo, vem se debruçando em organizar os documentos necessários para uma futura visita in loco do MEC. Nesse sentido, vem contribuindo para uma possível reorganização interna da unidade, com adequações dos departamentos e regimento interno à reforma curricular. Também vem apoiando a Coordenação de Graduação na reestruturação da grade curricular e ajustes das disciplinas ao novo PPC. Vem atuando, juntamente com a CPA, na estruturação de um método avaliativo unificado e na elaboração de uma rotina de acompanhamento dos profissionais formados, para melhor compreender as demandas do mercado de trabalho e dos profissionais e propor ajustes no curso.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

A Coordenação vem dando todo o suporte ao corpo docente nos aspectos competentes, além daqueles relacionados à oferta das disciplinas, mas também aos assuntos de monitoria, ligas acadêmicas, cadastro das iniciações científicas e apoio no atendimento aos alunos com deficiências (juntamente com a Comissão de Acessibilidade e Inclusão da FO). Por meio dos canais de comunicação já citados, mantém o corpo social da Unidade informado das demandas da UFRJ e da unidade, pelos grupos de mensagens, site e redes sociais, vem realizando a distribuição das disciplinas nas salas da unidade em função do quantitativo de alunos, para

que o curso seja ministrado com o maior conforto possível, e participa da organização do acolhimento aos alunos ingressantes no curso. Estimula e divulga aos discentes as oportunidades de participação em processos seletivos internos e externos de estágios, monitorias, iniciação científica, e conseguiu ampliar as bolsas de monitoria da faculdade, de 10 para 13 cotas de bolsas, em 2024. A Coordenadora também coordena o Banco de Instrumentais Odontológicos da FO, que vem a cada semestre, ampliando o auxílio a mais alunos, mostrando a atenção da coordenação para a importância da permanência estudantil.

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

Desde o acolhimento aos estudantes, é apresentado o funcionamento da UFRJ e da Unidade, incluindo as competências de cada Pró-reitora, Coordenações e das Comissões, principalmente daquelas que se relacionam diretamente com os alunos de graduação e possuem representação discente. É explicado que diversas Comissões e reuniões possuem participação discente e que eles devem ocupar esses espaços para que as demandas sejam conhecidas e que soluções sejam debatidas, além de poderem opinar nas propostas e decisões tomadas na unidade expressando o interesse dos alunos. A Coordenação tem percebido um certo desinteresse dos alunos em participar ativamente dos conselhos e por isso, juntamente com a Direção, promoveu um grande incentivo para a retomada do Centro Acadêmico, promovendo uma reforma no espaço físico e participando ativamente da Comissão Eleitoral para eleição da chapa do CA. Da mesma forma, abriu eleições para representantes discentes nas diferentes instâncias, divulgou o processo e conseguiu preencher todas as vagas. Além disso, a Coordenação de Graduação, a Administração da Sede e a Direção possuem um grupo de mensagens com os representantes de turmas e do CA, no qual as demandas são recebidas e a opinião dos alunos é solicitada de forma mais imediata. No Colegiado de Curso, nos grupos de mensagens com os discentes (de representantes e no grupo de informes geral) e nas redes sociais, eles são solicitados e estimulados a participar e colaborar com os processos. Adicionalmente, a Direção da Unidade em conjunto com a Coordenação de Graduação realiza reuniões periódicas com o corpo discente para obter sugestões, discutir estratégias de crescimento, verificar o andamento de disciplinas e demais ações, e assim colher feedback das atividades realizadas na FO, a fim de auxiliar na adequação da metodologia de autoavaliação.

Unidade respondente: Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF)	Centro/Campus: Centro de Ciências da Saúde Cidade Universitária

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

O Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) é um hospital público de ensino e pesquisa. Portanto, desempenha atividades assistenciais vinculadas à política de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) e atividades de ensino, pesquisa e extensão, vinculadas à política de educação.

No período de construção do hospital, o professor Clementino Fraga Filho escolheu o modelo de Hospital Universitário de caráter multidisciplinar, abrangendo todas as áreas da saúde implicadas no ensino, pesquisa e extensão, além de admitir como campo de aprendizado elementos de outros domínios, tais como a Administração, Física e Engenharia.

Localizado na Ilha do Fundão, zona norte da cidade do Rio de Janeiro, o hospital é referência em procedimentos – ambulatoriais e de internação – de média e alta complexidade para a Rede de Atenção à Saúde (RAS) do Sistema Único de Saúde (SUS). e atende principalmente a população residente dos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro. O processo de regulação das vagas de primeira vez é responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMSRJ) e a quantidade e distribuição das mesmas são acordadas por meio de pactuação intermunicipal, segundo necessidades de saúde da Região de Saúde. A partir de 2024 o HUCFF passou a fazer parte do Complexo Hospitalar da UFRJ/EBSERH após aprovação do Conselho Universitário para adesão à estatal – vinculado ao Ministério da Educação – voltada para a gestão de hospitais universitários.

O sistema de governança no qual o HUCFF está inserido na estrutura do Complexo Hospitalar UFRJ/EBSERH, em que a Superintendência Geral exerce função de coordenação geral do complexo e a Superintendência Executiva do HUCFF exerce a funções de gestão da unidade hospitalar. Além disso, há 2 superintendências – administrativa e ensino/pesquisa – que exercem funções de gestão das respectivas áreas para os três hospitais.

O HUCFF destaca-se na produção assistencial e na formação de profissionais. As atividades educacionais dividem-se em Residência Médica, Residência Multiprofissional em Saúde, Graduação, Cursos Extracurriculares e Biblioteca. Estas áreas contam com coordenadores específicos para Residência Médica, Residência Multiprofissional, Graduação e Cursos Extracurriculares, diretamente ligados ao Coordenador de Atividades Educacionais.

Quanto à pesquisa, destacam-se os 25 laboratórios de pesquisa cadastrados no HUCFF e mais de 100 registros de novos Projetos de Pesquisa cadastrados no HUCFF. Vários programas de pós-graduação possuem como campo de práticas de pesquisa o HUCFF, onde os mestrandos e doutorandos desenvolvem suas investigações científicas, destacando-se as pesquisas clínicas.

ii) Análise das Informações

A manutenção do papel do Hospital Clementino Fraga Filho (HUCFF) no Sistema Único de Saúde (SUS) tem sido um desafio para a atual gestão do hospital. É necessário aumentar a produtividade do hospital para atender tanto às demandas da população por serviços hospitalares de excelência prestados pelo HUCFF, quanto às necessidades de ensino dos alunos de graduação e pós-graduação *lato sensu* (residências médica e multiprofissional) e pesquisa (sobretudo as pesquisas clínicas) mas esse objetivo esbarra no problema de pessoal.

A adesão à EBSERH abre possibilidades de contratação de pessoal para viabilizar essa expansão. No entanto, ainda não foi realizado concurso público pela EBSERH voltado para reposição de pessoal para os hospitais da UFRJ. O concurso vigente não previa os hospitais da UFRJ como locais de atuação, pois quando o edital foi publicado não havia ocorrido a aprovação do Conselho Universitário da UFRJ. O edital previa que outros hospitais que pudessem aderir à EBSERH, dentro da validade do concurso, poderiam ser opção dos aprovados. Nesse contexto, alguns convocados optaram por assumir os cargos nas unidades hospitalares da UFRJ, mas em proporção aquém das necessidades de reposição.

iii) Ações a Desenvolver

As ações a desenvolver estão inseridas dentro de um sistema de planejamento cujas diretrizes são dadas pela sede da EBSERH, que determinam o desdobramento da estratégia da estatal por meio da elaboração do Plano Diretor Estratégico do Complexo Hospitalar da UFRJ (CH-UFRJ/EBSERH), formado pelas unidades: Maternidade Escola, Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira e Hospital Universitário Clementino Fraga Filho.

A partir das diretrizes definidas pela EBSERH, que são condicionadas ao propósito da estatal – Saúde, ensino, pesquisa e inovação a serviço da vida e do SUS – é definida metodologia para elaboração do Plano Diretor Estratégico (PDE), que inclui análise situacional, identificação de macroproblemas e formulação de projetos para enfrentamento desses problemas. A metodologia definida pelo complexo hospitalar pauta-se pela participação ampla dos trabalhadores, docentes e discentes e leva em consideração a satisfação dos pacientes atendidos.

Nesse sentido, pretende-se avançar na produção de serviços de alta complexidade, atendendo às necessidades dos usuários do SUS, conforme definição do nível de gestão a qual o hospital realiza a sua contratualização (Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro). Para viabilizar este objetivo, destaca-se a possibilidade de contratação de

novos profissionais de saúde com a adesão à EBSERH, o que permitiria a abertura de novos leitos, incluindo os de CTI, essenciais para retaguarda para atendimento de pacientes submetidos à procedimentos de alta complexidade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Para monitoramento da produção hospitalar, destaca-se a manutenção da estrutura tecnológica de informação com painéis de indicadores hospitalares (dashboards) atualizados diariamente por meio de ferramenta de *business intelligence* (*BI*). Tais informações são acompanhadas pela Superintendência Executiva do HUCFF e pela estrutura de gestão do complexo hospitalar UFRJ-EBSERH, destacando-se a Superintendência Geral, que coordena todo o complexo hospitalar UFRJ/EBSERH; a Superintendência Administrativa, estrutura de governança voltada para a aquisição de insumos e medicamentos dentre outras competências; e Superintendência de Ensino e Pesquisa, estrutura voltada para realizar a gestão das atividades de ensino – em todos os níveis – e pesquisa. O sistema de planejamento adotado inclui a definição de indicadores de avaliação, vinculados aos projetos formulados, e funcionam como instrumento para monitoramento dos projetos com a finalidade de propor ajustes para alcance dos objetivos e metas.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

Os hospitais são instituições complexas, de caráter multiprofissional e interdisciplinar, com densidade tecnológica específica e responsáveis pela prestação de assistência aos usuários – diagnóstico, tratamento e reabilitação da saúde – em regime de internação, incluindo ações de promoção da saúde e prevenção contra agravos. A natureza dos serviços oferecidos pelos hospitais – desde tratamentos clínicos de alta tecnologia, cirurgias avançadas, contabilidade complexa a serviços básicos de hotelaria – torna a administração dessas instituições uma tarefa extremamente desafiadora.

O desenvolvimento institucional do HUCFF tem como objetivo manter a integração da equipe de profissionais que lutam por um hospital público, gratuito, de qualidade, humanizado, constituindo-se enquanto um centro de excelência em ensino, pesquisa e extensão e assistência à saúde. Os compromissos afirmados, com a para o desenvolvimento institucional envolvem cinco aspectos: governança; participação de todos os setores nas decisões; acreditação; reforma e modernização estrutural e ambiental; e produtividade.

No processo eleitoral ocorrido em 2023 apenas uma chapa se inscreveu sua candidatura à direção do HUCFF, sendo homologada com a denominação *"Continuaremos a fazer a diferença"*, do diretor Marcos Freire, que obteve 85,62% de votos válidos durante o processo de consulta à comunidade, demonstrando a vontade do corpo social do HUCFF sobre sua permanência na liderança do Hospital no período de 2023 a 2027.

Em 2024, com a aprovação do Conselho Universitário da UFRJ para a adesão à EBSERH, a estrutura de governança do HUCFF foi modificada de maneira substancial. Mas a vontade do corpo social do HUCFF foi respeitada e o eleito no processo de consulta foi nomeado Superintendente Executivo do HUCFF.

ii) Análise das Informações

No contexto do sistema de governança do complexo hospitalar UFRJ-EBSERH, o HUCFF possui uma superintendência própria (Superintendência Executiva), na qual se vincula a gerência de atenção à saúde, divisões, setores e unidades, dentro do modelo de estrutura organizacional da rede EBSERH. Além disso, a Superintendência Administrativa e Superintendência de Ensino e Pesquisa configuram-se enquanto estruturas fundamentais para a governança do HUCFF. Subordinados à Superintendência Geral estão os setores de gestão da qualidade, saúde digital, contratualização e regulação, tecnologia da informação e de governança.

Para fomentar a participação de todos os setores, a Superintendência Executiva do HUCFF manteve reuniões semanais, no formato colegiado, em que as diversas estruturas de governança do hospital estão presentes, no sentido de estimular o estabelecimento de prioridades e resolução de problemas e conflitos.

iii) Ações a Desenvolver

No contexto do sistema de planejamento do complexo hospitalar UFRJ-EBSERH, pretende-se aumentar a produtividade, sobretudo no que diz respeito aos serviços de alta complexidade. Este desafio esbarra nos limites dos recursos humanos que o hospital enfrenta há muitos anos, em função do envelhecimento de seus profissionais e da ausência de renovação de seus quadros. Para enfrentar esse desafio, a adesão à EBSERH oferece a possibilidade de contratação de pessoal, o que permitiria a abertura de novos leitos, viabilizando o aumento da produção de internações e cirurgias.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As ações são acompanhadas pela Superintendência Executiva do HUCFF – que envolve a realização de reuniões semanais, coordenadas pelo superintendente, como fórum de resolução de problemas e entraves que envolvem diversos setores – e pela estrutura de governança do complexo hospitalar UFRJ- EBSERH. O sistema de planejamento adotado inclui a definição de indicadores de avaliação, vinculados aos projetos formulados, e funcionam como instrumento para monitoramento dos projetos com a finalidade de propor ajustes para alcance dos objetivos e metas.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

A natureza do hospital universitário – equipamento público de provimento de assistência à saúde, formação de profissionais de saúde, pesquisa e extensão – explicita a relevância social da unidade. São 4 dimensões indissociáveis voltadas para a saúde, educação, ciência e tecnologia. A prestação de serviços de saúde está associada à melhoria das condições de saúde da população, que por sua vez, exercem influência bastante relevante às condições de vida das pessoas. A produção de serviços hospitalares está relacionada também com a dimensão do desenvolvimento econômico, na medida em que setores industriais de base química e biotecnológica (medicamentos, imunobiológicos, hemoderivados e reagentes) e de base mecânica, eletrônica e de materiais (equipamentos mecânicos, eletrônicos, próteses, órteses e materiais) são estimulados com a expansão de serviços hospitalares, podendo promover desenvolvimento econômico na escala nacional e regional (GADELHA, 2006).

Além disso, o HUCFF possui o serviço social, que se organiza de acordo com as demandas dos pacientes, seus familiares e da instituição, buscando articular suas necessidades sociais e de saúde aos serviços públicos ofertados pelos três níveis de governo. Suas atribuições são:

- Acolhimento e orientação de usuários admitidos na unidade, sobre rotina da internação e acompanhantes;

- Elaboração da avaliação social;

- Acompanhamento social e monitoramento dos usuários em situação de vulnerabilidade social;

- Orientação sobre acesso aos direitos sociais, políticas públicas e encaminhamentos para recursos institucionais e comunitários;

- Participação em reuniões da equipe multiprofissional de saúde;

- Pesquisa permanente de recursos institucionais, governamentais e comunitários;

- Supervisão dos alunos de graduação e pós-graduação em Serviço Social;

- Articulação com outras Unidades externas;

- Entrevista inicial com usuários e/ou familiares e/ou acompanhantes para a realização de avaliação social;

-Entrevista social subsequente com usuários e/ou familiares para acompanhamento social das situações apresentadas, em atendimento anterior, que necessitem da continuidade da intervenção do assistente social;

-Elaboração de Relatórios e Pareceres Sociais;

-Levantamento do perfil dos usuários atendidos.

ii) Análise das Informações

A produção de serviços ambulatoriais e hospitalares é, em si, um resultado que produz melhorias na dimensão social. O HUCFF, apesar dos problemas estruturais, de financiamento e de reposição de recursos humanos, produziu serviços que melhoraram as condições de saúde dos pacientes. O quantitativo de serviços prestados no ano de 2023, classificados por tipologia, pode ser verificado no sítio eletrônico do projeto Dados Abertos do complexo hospitalar da UFRJ.

Especificamente em relação às ações realizadas pelo serviço social, destaca-se:

- Atividades de Ensino: Organização e coordenação de atividades de ensino voltadas aos alunos de graduação e pós-graduação/residentes e qualificação e capacitação profissional destinada a todos os profissionais da equipe de Serviço Social;

- Realização de estudos socioeconômicos com os usuários para fins de encaminhamento para acesso aos direitos sociais no âmbito da seguridade social e outras políticas sociais;

- Desenvolvimento de atividades de promoção e educação em saúde com equipe interdisciplinar;

- Realização de avaliações sociais dos usuários e analisar a rede de suporte familiar;

- Discussão junto com a família e equipe de saúde sobre o processo de cuidado antes, durante e no pós alta hospitalar.

iii) Ações a Desenvolver

- Ampliação de recursos humanos;

- Melhoria dos espaços de trabalho;

- Atualização dos Protocolos de Atendimento dos diversos setores;

- Atualização do Instrutivo de Registros do Serviço Social;

- Manutenção das atividades de Ensino em Parceria com a Escola de Serviço Social;

- Criação da Seção de Pesquisa e Extensão e continuidade das negociações para a disponibilidade de docente para o serviço;

- Promoção de maior integração entre as Seções que compõe o serviço.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As ações são acompanhadas pela Superintendência Executiva do IPPMG e pela estrutura de gestão do complexo hospitalar UFRJ- EBSERH. O sistema de planejamento e avaliação adotado inclui a definição de indicadores, vinculados aos projetos formulados, e funcionam como instrumento para monitoramento dos projetos com a finalidade de propor ajustes para alcance dos objetivos e metas.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

O Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) não possui cursos de graduação próprios, apenas compreende como campo de práticas para as atividades de ensino para discentes graduandos, sob orientação dos professores dos cursos de graduação da própria UFRJ e/ou profissionais de saúde do hospital (preceptores de ensino). O apoio administrativo e organização necessário à articulação entre os cursos de graduação da UFRJ e o HUCFF se dá no âmbito do setor de ensino da Superintendência de Ensino e Pesquisa.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

Vinculada à Superintendência de Ensino e Pesquisa situa-se o setor de pesquisa e inovação, setor encarregado de coordenar e apoiar toda atividade de pesquisa científica desenvolvida no HUCFF. Suas

atribuições envolvem o assessoramento do nível estratégico em assuntos de pesquisa; harmonização, integração e incentivo de atividades de pesquisa científica do complexo hospitalar, entre outras.

ii) Análise das Informações

Foram identificados 25 laboratórios de pesquisa cadastrados no HUCFF. Os laboratórios de pesquisa cadastrados são: Laboratório de Marcação de Células e Moléculas, Laboratório de Patologia Molecular, Programa de Hipertensão Arterial (ProHArt), Laboratório de Polissonografia (LabSono), Laboratório de Microcirculação (LabMICRO), Laboratório de Bioquímica e Biologia Celular de Glicoconjugados (Programa de Glicobiologia), Laboratório de Tecido Conjuntivo (Programa de Glicobiologia), Laboratório de Atividade Biológica de Glicoconjugados (Programa de Glicobiologia), Laboratório de Hematologia Clínica, Laboratório de Biologia Celular Aplicada à Medicina, Laboratório de Transplante de Medula Óssea, Laboratório de Imunologia, Laboratório de Micologia, Laboratório de Hemodinâmica Hepática, Laboratório de Pesquisa do Serviço de Nutrologia Professor José Egídio P. Oliveira, Laboratório de Infecções Relacionadas com Assistência à Saúde (LIRAS), Centro de Pesquisa em Gastroenterologia do HUCFF/UFRJ, Laboratório de Fisiopatologia Renal, Centro de Estudos em Paramiloidose Antônio Rodrigues de Mello (CEPARM), Laboratório Métodos e Análises para a Pesquisa em Agravos Reumatológicos (MAPEAR), Centro de Pesquisa Em Neuroendocrinologia, Unidade de Pesquisa Clínica em Hepatologia, Laboratório Multidisciplinar de Pesquisa Professor José F. Da Silva, Laboratório de Neurodegeneração e Reparo e Laboratório de Informação para a Gestão Hospitalar (LaBIGh).

iii) Ações a Desenvolver

Dentro do sistema de planejamento do complexo hospitalar UFRJ/EBSERH, pretende-se contribuir com a estruturação da Superintendência de Ensino e Pesquisa, particularmente o setor de pesquisa e inovação. É necessário adequar a estrutura organizacional de ensino e pesquisa à estrutura da rede EBSERH, integrando esforços com os demais hospitais do complexo, o IPPMG e a Maternidade Escola.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O acompanhamento das propostas é realizado pela gestão do HUCFF em conjunto com a Superintendência de Ensino e Pesquisa do Complexo Hospitalar da UFRJ-EBSERH.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

As Atividades de Extensão realizadas no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) são desenvolvidas por iniciativa dos professores dos cursos de graduação da própria UFRJ, com apoio de alguns setores e servidores técnico-administrativos (inclusive profissionais de saúde) do hospital. Não há no hospital uma estrutura de coordenação das Atividades de Extensão. O HUCFF é campo de práticas de diversos projetos de extensão, coordenados por professores das unidades acadêmicas.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

O Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) não possui cursos de pós-graduação *stricto sensu* próprios. Alguns programas de pós-graduação das escolas/faculdades da UFRJ, principalmente da Faculdade de Medicina, oferecem cursos de mestrado e doutorado com objetos de pesquisa relacionados às atividades assistenciais realizadas no HUCFF. Esses projetos de pesquisa são registrados no setor de pesquisa e inovação da Superintendência de Ensino e Pesquisa do complexo hospitalar UFRJ/EBSERH, setor encarregado de coordenar e apoiar toda atividade de pesquisa científica desenvolvida no HUCFF.

E. PÓS-GRADUAÇÃO lato sensu

i) Relatório da UNIDADE

O Setor de Ensino, vinculado à Superintendência de Ensino e Pesquisa, é o setor encarregado de coordenar as atividades educacionais na área de saúde que nele se desenvolvem. As atividades educacionais mais relevantes são a Residência Médica e a Residência Multiprofissional em Saúde. Atividades de Graduação (citadas anteriormente), Cursos Extracurriculares e Biblioteca também estão no escopo de suas atribuições.

O apoio administrativo e organizacional faz-se pela recepção, secretarias de Graduação, Residência Médica e Multiprofissional em Saúde e setores de audiovisual e reprografia, além do alojamento para residentes de fora da cidade do Rio de Janeiro.

ii) Análise das Informações

Foram realizados todos os procedimentos de rotina relativos à gestão acadêmica dos residentes (processo seletivo, matrícula, emissão de certificados etc.). No âmbito da biblioteca foram realizados centenas de atendimentos aos usuários (orientações por e-mail, presencial, telefone, WhatsApp e mídias sociais). Nos serviços da biblioteca foram elaboradas fichas catalográficas para novos descritores, elaboradas referências conforme as normas técnicas, realizadas buscas bibliográficas e revisões de literatura com apoio bibliotecário.

iii) Ações a Desenvolver

No contexto do sistema de planejamento do complexo hospitalar da uFRJ/EBSERH, pretende-se reformar o Alojamento dos Residentes no 13º andar do HUCFF, objetivando o aumento de vagas; substituir o piso das instalações da CAE, no 12º andar (salas de trabalho, recepção e corredores); e adquirir equipamentos (manequins) para treinamento dos alunos da Graduação de Medicina.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Acompanhamento pela Superintendência Executiva do HUCFF em conjunto com a Superintendência de Ensino e Pesquisa do Complexo Hospitalar da UFRJ-EBSERH.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

A EBSERH possui diretrizes nacionais para a comunicação institucional, relacionamento com a imprensa e conduta em redes sociais. Tais documentos estão disponíveis no sítio eletrônico da estatal.

A estrutura organizacional do Complexo Hospitalar UFRJ-EBSERH possui unidade de comunicação regional que atende aos 3 hospitais: Hospital Clementino Fraga Filho (HUCFF), Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG) e Maternidade Escola.

As iniciativas próprias do HUCFF envolvem atividades de gestão dos processos de comunicação e fluxo de informações do HUCFF/UFRJ. Seu papel é preservar as diretrizes de comunicação da instituição, elaborando estratégias de divulgação que ampliem o alcance da UFRJ na mídia regional, estadual das comunidades internas e externas da Universidade, zelando pela imagem do HUCFF. As atividades realizadas incluem a cobertura de eventos de interesse da instituição para produção de conteúdo e divulgação aos diversos meios de comunicação, e à comunidade acadêmica, gerenciamento do sítio eletrônico da instituição, bem como os perfis do HUCFF/UFRJ nas redes sociais (Twitter® e Facebook®) e Youtube®); criação de estratégias para atender às necessidades de relacionamento do HUCFF/UFRJ com os diversos setores sociais, com sua comunidade acadêmica e os públicos de modo geral; e coordenação de projetos editoriais, nas mídias impressa, eletrônica e digital, em todos os seus estágios.

ii) Análise das Informações

Houve uma transição no ano de 2024 para adequação às diretrizes de comunicação da EBSERH. Em relação às questões específicas do HUCFF, destaca-se o relacionamento com a imprensa – além do atendimento diário às solicitações de repórteres de todo o Brasil – realiza-se o envio de sugestões para possível publicação midiática, por meio de reportagens de rádio, televisão, jornais, sites, entre outros espaços.

O gerenciamento de mídias sociais contribui para a manutenção da interação com a sociedade por meio de perfis nas principais redes sociais digitais, ou mídias digitais. O número de seguidores, visualizações e interações são monitorados para avaliação do alcance dos conteúdos gerados.

iii) Ações a Desenvolver

No âmbito do sistema de planejamento do Complexo hospitalar UFRJ-EBSERH, pretende-se adequar as atividades de comunicação às diretrizes nacionais da estatal. Trata-se de uma transição com transformações profundas dos processos de trabalho e que requer uma mediação entre as políticas e diretrizes nacionais às demandas regionais e locais.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Acompanhamento pela Superintendência Executiva do HUCFF em conjunto com a unidade de comunicação regional, que atende às demandas dos 3 hospitais do complexo hospitalar UFRJ/EBSERH.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

A política de atendimento aos discentes é desenvolvida em diferentes esferas da UFRJ. Na Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (PR7), são desenvolvidas ações para implementação do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e da Política de Assistência Estudantil da Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (Proaes/PR7), com ações distintas nos dez programas definidos com atuação em diferentes áreas, como saúde, alimentação, transporte, moradia e apoio pedagógico, inclusive auxílios financeiros.

Na Comissão de Residência Multiprofissional da UFRJ (COREMU/UFRJ), instâncias com participação discente, são desenvolvidas ações de acompanhamento, monitoramento, assessoria aos Programas de Residência Área Profissional da Saúde da Universidade, conforme definido pela Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS).

O setor de ensino, que compõe a Superintendência de Ensino e Pesquisa possui estruturas voltadas para o atendimento discente, com enfoque nos residentes (da Residência Multiprofissional e da Residência Médica). Contam com equipes de funcionários treinados e habilitados a oferecer aos Residentes todas as informações e orientações para que possam ter o máximo de aproveitamento durante o período de atuação nos Serviços do HUCFF. Aos Médicos Residentes, que não moram na cidade do Rio de Janeiro, é oferecido alojamento situado no 13º andar.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

Com a adesão à EBSERH houve uma centralização dos processos relativos à pessoal na Divisão de Gestão de Pessoas, responsável pelos recursos humanos dos 3 hospitais, incluindo o IPPMG. No entanto, questões específicas do HUCFF, da antiga Divisão de Recursos Humanos (DRH), terão continuidade. Trata-se de processos de trabalho relativos à coordenação de todas as atividades que se relacionam com recursos humanos articulando-se com as demais divisões de maneira a proporcionar o necessário suporte ao desenvolvimento dos trabalhos no hospital universitário. Visando o planejamento e gerenciamento da força de trabalho do HUCFF, promove ações com vistas a adaptação, ao desenvolvimento e ao bem-estar físico e social dos trabalhadores que exercem suas atividades no hospital.

A Divisão de Gestão de Pessoas é composta pelo Setor de Desenvolvimento de Pessoal (SDP), voltada para o atendimento dos 3 hospitais do complexo; e uma Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho e uma Unidade de Administração de Pessoal para cada hospital, totalizando 6 unidades. Os processos de trabalho estão em transição, adequando-se a nova realidade da estrutura de governança da EBSERH.

ii) Análise das Informações

A série histórica mostra que houve redução do número de profissionais. Além disso, cerca de 25% dos trabalhadores possuem 60 anos ou mais. Nessa faixa etária concentram-se cerca 49% dos assistentes administrativos, 27% dos médicos, 21% do apoio à enfermagem e 15% dos enfermeiros. Ou seja, há muitos profissionais prestes a se aposentarem. Há mais de uma centena de processos de aposentadoria (aguardando publicação, sobrestados, cumprindo exigências e em análise).

Com a adesão à EBSERH a reposição de profissionais ocorrerá por meio de concurso público realizado pela estatal, que selecionará empregados públicos (regidos pela CLT) para exercer as funções assistenciais e

administrativas. A reposição iniciou-se no ano de 2024. Centenas de empregados públicos já assumiram seus postos de trabalho.

O HUCFF tem plenas condições para ofertar serviços e procedimentos de média e alta complexidade, entre cirurgias, exames diagnóstico e internações, caso disponibilizada força de trabalho para operacionalizar a capacidade hospitalar instalada e constantemente renovada. A manutenção do quantitativo de profissionais implicaria na utilização eficiente dos recursos físicos para responder às demandas da população por serviços hospitalares.

iii) Ações a Desenvolver

No âmbito do sistema de planejamento do Complexo hospitalar UFRJ-EBSERH e da política de pessoal da rede EBSERH, pretende-se dar continuidade na gestão de recursos humanos dos servidores estatutários (RJU) e os empregados públicos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Acompanhamento pela Superintendência Executiva do HUCFF em conjunto com a Divisão de Gestão de Pessoas.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

O HUCFF segue as diretrizes do planejamento para o quadriênio 2013-2027, no qual a questão da governança e a participação são eixos estruturantes. Estimula-se a descentralização administrativa pautada pelas atribuições dos setores definidas pelo regimento interno do hospital. É realizada, semanalmente, reunião aberta a todos os funcionários, coordenada pela direção geral, em que os problemas de gestão são apresentados e discutidos junto aos setores responsáveis. Nesse fórum, soluções são encaminhadas, ações são articuladas e integradas, sobretudo quando se trata de problema que envolve a responsabilidade de mais de um setor/serviço.

O processo decisório é baseado em informações, produzidas pelos distintos setores e organizados pelo Laboratório de Informações para a Gestão Hospitalar (LaBIGh). Tais informações dizem respeito à produtividade de serviços ambulatoriais, de cirurgia e de internações, assim como a qualidade dos serviços prestados.

No processo de transição após a adesão à EBSERH o Setor de Governança, vinculado à Superintendência Geral, tem funções relevantes para a organização e Gestão da Unidade, visto que é o setor responsável por coordenar o processo de planejamento e executar as ações de gestão de riscos e controle interno, com interface importante com órgãos de controle e auditoria.

ii) Análise das Informações

O ano de 2024 foi marcado pela transição da gestão, o que repercute na governança e na organização dos processos de trabalho. A estrutura organizacional, que expressa a governança do complexo hospitalar UFRJ/EBSERH, possui a Superintendência Geral, a qual as demais superintendências estão vinculadas (administrativa, ensino e pesquisa e as 3 superintendências executivas que se referem aos 3 hospitais do complexo). As iniciativas relacionadas à organização e gestão da unidade estão inseridas no contexto do planejamento do quadriênio 2023-2027, quais sejam:

- Diálogo com todos os serviços hospitalares, convocando os chefes e as equipes para discutir ações e estratégias em cada área;

- Redefinição do modelo da estrutura organizacional na diretoria do HUCFF, o que favoreceu a eficiência das assessorias que contribuem para a agilização dos processos e tomada de decisões baseadas em argumentos técnicos;

- Participação efetiva dos diretores de divisão, coordenadores e chefes de serviços que se reúnem, semanalmente, tanto para socializar as informações, quanto para contribuírem na tomada de decisões;

- Elaboração de relatórios como este com o propósito de tornar transparente a gestão e demonstrar as ações que permitiram o alcance de importantes melhorias nos serviços prestados pelo hospital.

iii) Ações a Desenvolver

No contexto do sistema de planejamento do complexo hospitalar UFRJ-EBSERH, pretende-se adequar ao novo modelo de gestão e organização dos processos de trabalho. Por meio da nova governança, pretende-se dar continuidade às iniciativas de aprimoramento da infraestrutura de tecnologia da informação do hospital para dar suporte às ações de produção de informações e relatórios que dão suporte para o processo de planejamento, gestão e tomada de decisões; estruturação de processos de trabalho relacionados à gestão da qualidade e segurança do paciente e revisão da contratualização com o Gestor do SUS.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Acompanhamento realizado pela Superintendência Executiva do HUCFF em conjunto com a Superintendência Administrativa e a Superintendência Geral. O desempenho hospitalar é monitorado por meio do uso de indicadores, que são acompanhados por meio de Painel de Indicadores em Tempo Real com apoio de ferramenta de *Business Intelligence* (*BI*), relacionados à produção ambulatorial, cirúrgica, internação, radiodiagnóstico, Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), Nefrologia/Hemodiálise e qualidade da assistência prestada com periodicidade diária e mensal.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

A Divisão de Administração e Finanças (DAF) é o órgão encarregado do planejamento em matéria de finanças e da previsão, organização, direção e controle dos recursos necessários ao complexo hospitalar UFRJ/EBSERH, que inclui o Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF). É constituída por três setores: administração (a qual se vinculam 7 unidades), contabilidade e gestão orçamentária e financeira (a qual se vinculam 3 unidades. As atribuições da Divisão de Administração e Finanças tem como atribuições, entre outras, subsidiar os superintendentes do complexo hospitalar com as informações necessárias para as decisões relacionadas à execução e ao desempenho do orçamento; planejar, organizar, coordenar dirigir e controlar a execução do faturamento Hospitalar, gestão orçamentária e financeira do HUCFF, utilizando as medidas necessárias à manutenção do equilíbrio financeiro, priorizando os princípios da *accountability* e transparência das ações; preparar relatórios e prestação de contas dos valores sob sua guarda; organizar e executar os processos de aquisição de medicamentos e insumos. A abordagem sobre os aspectos de natureza orçamentária e financeira do HUCFF é organizada de forma a permitir uma visão de conformidade e desempenho dos atos de gestão praticados.

ii) Análise das Informações

As fontes de financiamento do HUCFF envolvem os recursos recebidos via Sistema único de Saúde (SUS), mediante contrato de Gestão com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS-RJ) (maior fonte de financiamento do hospital), seguida da Reitoria (créditos para o pagamento extraquadro, limpeza e orçamento participativo) e emendas parlamentares (R$7.321.388). O Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF) também é uma fonte de financiamento relevante, transferido via Ministério da Educação.

A centralização dos processos administrativos e financeiros dos 3 hospitais tem o potencial de aprimorar o ganho por conta da economia de escala.

iii) Ações a Desenvolver

No contexto do sistema de planejamento do complexo hospitalar UFRJ-EBSERH, pretende-se adequar ao novo modelo de administração e gerenciamento financeiro. Por meio deste novo modelo, pretende-se aprimorar os processos de aquisição para garantir o suprimento de insumos e medicamentos de maneira regular e com a celeridade necessária.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Acompanhamento é realizado pela Superintendência Executiva do HUCFF em conjunto com a Superintendência Administrativa e a Superintendência Geral. Relatórios de monitoramento e avaliação foram elaborados e demonstram as atividades relacionadas com o registro dos atos e fatos administrativos, econômicos e financeiros do Hospital, envolvendo todo o seu processamento, observando o Plano de Contas, regime de competência e exigências da legislação do SUS em vigor.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

A infraestrutura física do HUCFF tem problemas que exigem muitas reformas. O planejamento do quadriênio 2023 a 2027 possui um eixo voltado para a reforma e modernização estrutural e ambiental, cujo objetivo é reformar os distintos ambientes do prédio, destacando-se a reforma dos elevadores; aumentar o controle de entrada e saída do hospital, com o restabelecimento da equipe de transporte e de portaria; e adotar medidas de melhoria do conforto e segurança dos profissionais e pacientes.

Vinculada à Superintendência Administrativa há a divisão de logística e infraestrutura hospitalar, que abriga o setor de infraestrutura física, o qual vinculam-se a unidade de manutenção predial e unidade de projetos e obras. Tais estruturas são responsáveis pela manutenção predial, elaboração de projetos de reformas e fiscalização de serviços contratados. São projetos que envolvem atividades de engenharia e arquitetura que tratam de manutenção predial, infraestrutura e gerenciamento ambiental.

ii) Análise das Informações

Os profissionais do setor de infraestrutura física e as unidades – de manutenção predial e unidade de projetos e obras – monitoram as ações propostas, buscando dar continuidade às atividades propostas. Trata-se de uma dimensão do trabalho no HUCFF bastante desafiadora, considerando as características estruturais do hospital e a complexidade dos procedimentos realizados, o que demanda o funcionamento de diversos equipamentos fundamentais para o diagnóstico e tratamento dos pacientes.

iii) Ações a Desenvolver

No contexto do sistema de planejamento e governança do complexo hospitalar UFRJ-EBSERH, pretende-se obter recursos para a implementação das seguintes ações:

- Reforma dos elevadores;

- Reforma dos ambientes de trabalho, principalmente serviços de alvenaria e pintura;

- Melhora da refrigeração nas seções, protegendo os equipamentos instalados, e dando aos funcionários melhores condições de trabalho;

- Construção do abrigo temporário de resíduos;

- Instalação do sistema de acesso ao hospital através de "catracas eletrônicas";

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O acompanhamento é realizado pela Superintendência Executiva do HUCFF em conjunto com a Superintendência Administrativa e a Superintendência Geral.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

A Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas possui 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas universais. Todas devem ser adotadas pelas organizações governamentais para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Os serviços desenvolvidos no HUCFF contribuem para atingir alguns desses objetivos, sobretudo no que diz respeito à Saúde e Bem-Estar. Em relação às metas, o HUCFF contribui para reduzir a mortalidade materna; para acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças

transmissíveis; para reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis; e para reduzir pela metade o número global de mortes e lesões por acidentes de trânsito.

12. Ações desenvolvidas relacionadas as ações afirmativas.

Ações afirmativas são políticas que visam reduzir desigualdades relacionadas às diferenças de oportunidades entre grupos sociais discriminados e historicamente prejudicados pela exclusão socioeconômica. O HUCFF, como as demais unidades da UFRJ, e conforme todos os concursos públicos mais recentes, respeita a lei de cotas para acesso em seus quadros. Além disso, a localização geográfica do hospital – zona norte do Município do Rio de Janeiro, próximo à vias expressas que conectam partes da região metropolitana – facilita o acesso de populações periféricas.

Unidade respondente: Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis - HESFA	**Centro/Campus: Centro de Ciências da Saúde**

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

A Direção da Divisão de Atividades Acadêmicas – DAA do Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis

– HESFA, tem como uma de suas propostas garantir as condições necessárias para o processo de formação dos Residentes Multiprofissionais em Saúde da Mulher e Saúde da Família e Comunidade, através do ensino, pesquisa, extensão e prática, sendo esse trabalho realizado juntamente com suas respectivas coordenações de modo a garantir o melhor aprendizado.

As Coordenações de Ensino, Extensão e Eventos contribuem com esta formação com um trabalho conjunto no Ciclo de Debates, Semana Cientifica, Cursos de Extensão, Ensino Graduação (estágio curricular) e outros.

ii) Análise das Informações

Neste ano de 2024, as dificuldades continuaram prevalecendo na Divisão Acadêmica do HESFA, tanto no que diz respeito às questões pedagógicas, mas principalmente nas questões administrativas. Contamos atualmente com 1(um) funcionário terceirizado, pois o único servidor do quadro efetivo da divisão que restava na unidade foi movimentado por vacância, após realização de concurso público.

Neste sentido, ressalto que, numa secretaria acadêmica fica muito difícil o desenvolvimento de qualquer atividade profissional, nestas circunstancias. Já comunicamos nossas dificuldades e solicitamos no mínimo 02(dois) servidores para atuar em nossa divisão, sob as condições de não conseguirmos realizar os processos de trabalho à contento.

Com relação à Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher houve a conclusão de 06 residentes dos 07 que ficaram remanescentes da Turma (2022/2024) que fez a denúncia no MEC em julho 2023. Seguimos com 01 residente do Serviço Social, matriculado por Ordem Judicial em 2023.

Em outubro de 2024, após visita do MEC foi decidido em reunião pela Coordenação da Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher, pela Direção do hospital e Direção da DAA a solicitação do descredenciamento do Programa junto ao MEC, o que foi aceito. A residente do Serviço Social será transferida.

iii) Ações a Desenvolver

Permanecemos considerando as mesmas propostas, por não termos alcançado nosso objetivo em relação à aquisição de servidores para a Divisão Acadêmica, fazendo questão de reafirmar o quanto se torna difícil todo o processo de trabalho nestas condições.

Apesar das dificuldades conseguimos realizar a 18ª Semana Científica do HESFA, com muito esforço e empenho do servidores envolvidos e Coordenadora de Eventos e participação da Divisão.

Esperamos que em 2025 tenhamos melhores condições para desenvolver o nosso trabalho.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

As atribuições e atividades desenvolvidas na coordenação de pesquisa em 2024 foram: acompanhar e dar visibilidade às pesquisas desenvolvidas no HESFA; acompanhar o cumprimento aos preceitos éticos relacionados às pesquisas envolvendo seres humanos; promover eventos científicos buscando aperfeiçoamento de seu corpo social e encontros com a comunidade acadêmica e científica; manter a atualização dos registros das pesquisas em andamento; acompanhar os resultados das pesquisas concluídas; apoiar às atividades de pesquisa desenvolvidas no HESFA; acompanhar e divulgar as chamadas para submissão de propostas institucionais e editais de agências de fomento no financiamento de pesquisas; buscar junto ao corpo social do HESFA a implementação das políticas de pesquisa constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional; fomentar e incentivar a interação entre grupos de pesquisa; realizar do armazenamento das informações e a guarda estatística das pesquisas em andamento e concluídas no HESFA/UFRJ, bem como redigir seus relatórios e participar da organização da Semana Científica, evento anual do HESFA/ UFRJ.

A pesquisa inserida no ensino e na prática acadêmica possui uma importância singular na formação dos estudantes. A pesquisa é uma forma de investigação a qual precisa de planejamento prévio com inclusãode elementos como o desenvolvimento, a experimentação e a avaliação, no intuito de promover conhecimentos necessários que venham aprimorar ou modificar as situações da realidade investigada (JUSTINO, 2011). O autor defende que para compreensão entre a pesquisa e a prática profissional é necessário compreender o que é educação, ensino e pesquisa. Para Justino (2011), a educação está inseridanum contexto amplo com várias pessoas envolvidas no processo de aprendizagem além do conteúdo, professor e aluno. Para estimular o ensino e a formação integral do estudante no contexto político, econômico e social que influenciam na organização da educação.

Para Landim (1997), o ensino está ligado a atividades de treinamento continuo, enquanto a educaçãona prática de como educar, portanto o ensino e a educação levam o indivíduo a aprender a pensar, aprendera aprender, construir conhecimentos e participar do próprio desenvolvimento. Neste contexto, analisamos

projetos diversos apresentados no HESFA por pesquisadores internos e externos à Unidade que fazem parteda produção acadêmica do ano de 2024.

ii) Análise das Informações

O ano de 2024 mostrou-se um ano carregado de desafios e superações, por ainda continuarmos lutando para reverter os resultados do evento pandêmico mundial que nos atingiu a todos em 2020.As dificuldades envolvem questões orçamentárias que atingem a Universidade como um todo. Parao ano de 2025, pretende-se uma maior aproximação com os pesquisadores e estudantes para incentivar e fomentar a realização de novos projetos de pesquisa, para contribuir com o aumento da produção científica na unidade, que se alinhem com as necessidades dos serviços da Instituição e território, bem como a divulgação destes produtos em eventos internos e externos à Universidade,congregando pesquisadores de outras instituições parceiras.

iii) Ações a Desenvolver

As ações propostas visam ampliar a produção acadêmica de pesquisa e extensão aproximando seusprodutos das necessidades do serviço e território, buscar inovação com projetos criativos a alinhados com os interesses dos estudantes e pesquisadores e prosseguir com os desafios propostos no ano anterior incentivando as seguintes ações:

- Fomentar e incentivar a interação entre os pesquisadores e grupos de pesquisa;
- Buscar implementar as políticas para a pesquisa constantes no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional)
- Garantir a continuidade das pesquisas realizados nesta unidade de ensino /assistência pela conferência e liberação de documentação obrigatória, previamente divulgada e consolidada no sitedo HESFA.
- Realizar diagnóstico situacional da relação entre as pesquisas desenvolvidas, realizadas e pretendidas futuramente, identificando as possibilidades de produções convergentes com as necessidades dos serviços na Instituição e território.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As propostas de ação do relatório anterior ainda permanecem como metas para o ano de 2025e inclui o acompanhamento dos projetos de pesquisa em desenvolvimento no HESFA, fomento à

produção científica e a participação no processo de divulgação da produção acadêmica de pesquisa na instituição.

C. ENSINO E EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE: Coordenação de ensino

A modalidade de inserção dos estudantes de graduação, na Instituição, ocorre de duas formas, sendo:

1. No formato de Estágio Curricular Obrigatório Supervisionado, com instituições conveniadas. Entendida como uma atividade que se constitui em experiência acadêmico/profissional orientada para a competência técnico-científica em ambiente de trabalho, possibilitando uma relação dinâmica entre teorias e práticas desenvolvidas ao longo das atividades experienciadas e proporcionando ao estudante domínio de instrumentos imprescindíveis à execução de suas funções, visando beneficiar a experiência e promover o desenvolvimento, no campo profissional, como preceituado em dispositivo legal Resolução no. 12/2008.

Para tal o HESFA recebeu, no ano de 2024, estudantes dos cursos de Fisioterapia (1 discente) e Musicoterapia (total de 3 discentes).

2. No formato denominado aproximação com a prática, onde em grupos de até 10 discentes, acompanhados por pelo menos uma docente do Curso de Enfermagem da EEAN, organizadas a partir de uma escala, passam em 2 setores UNIPRAD e Estratégia de Saúde da Família. Trata-se de duas disciplinas que no total por semestre rodam em torno de 50 discentes de graduação em Enfermagem.

ii) Análise das Informações

Tratando-se de um ano onde grande parte das atividades tiveram que ser readaptadas, além do aumento das demandas laborais, bem como a estrutura oferecida pela instituição, esta coordenação entende que poucos avanços foram feitos frente as atividades descritas no item anterior. Para o ano de 2025, o fluxo do encaminhamento das documentações para a viabilidade dos cenários para a prática discente, precisarão ser seguidos de modo mais assertivo, conforme reunião ocorrida em agosto de 2024 com os responsáveis por campos de estágio e aproximação com a prática na unidade.

iii) Ações a Desenvolver

- Pesquisar sobre a legislação dos estágios vigente;
- Implementar o fluxo de entrada de estágios nesta unidade de ensino /assistência;
- Garantir a continuidade dos estágios contemplados nesta unidade de ensino /assistência; Através da

conferência e liberação de documentação obrigatória, previamente divulgada e consolidada no site do HESFA.

- Realizar novo diagnóstico situacional da unidade em relação às atividades de estágios oferecidas, realizadas e pretendidas futuramente. Além disso, identificar as atividades de ensino realizadas pelos servidores, docentes ou técnicos administrativos, assim como as suas expectativas na criação de novos cursos;
- Orientação as demandas retidas de estudantes de fora da UFRJ que desejam realizar estágios curriculares e extracurriculares na Instituição;

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Frente a sobrecarga de trabalho e dificuldade para a implementação das ações anteriormente propostas, as estratégias de ação do relatório anterior ainda permanecem como metas para o ano de 2025.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

No ano de 2024, muitas ações com formato a distância tiveram novos editais abertos, no mesmo formato, e outros foram retomados no formato presencial. A seguir nomes das ações ativas em 2024:

AÇÃO	FORMATO	RESUMO
Curso: Cuidadomultiprofissional à pessoa com fissura labiopalatina - versão 3.0	EAD	A proposta do curso intitulado "Cuidado multiprofissional da pessoa com fissura labiopalatina" é realizar a capacitação de profissionais da área da saúde, assim como discentes, docentes e gestores das áreas afins das esferas federais, estaduais e municipais acerca desse tema. Visa qualificar o público-alvo na visão macro- generalista do cuidado da pessoa com fissura labiopalatina (FLP). Objetivo Geral: Oferecer EaD de qualidade, dinâmica e eficiente utilizando recursos tecnológicos educacionais no AVA por meio da internet e vídeoaulas abrangendo a temática das fissuras labiopalatinas (FLP) e assistência multiprofissional no campo da saúde e áreas afins para o atendimento e o direcionamento do cuidado da pessoa com FLP.

Curso: Embriologia - Noções gerais, Morfogênese da Face, e Fissuras Labiopalatina Associadas	EAD	O Curso tem como objetivo realizar a capacitação de graduandos da área da saúde;tem sua origem da individualização de um módulo do curso EaD de Aperfeiçoamento Cuidado Multiprofissional à Pessoa com Fissura Labiopalatina, cujo público alvo são profissionais de saúde. A equipe de execução é formada por docentes e técnicos administrativos da UFRJ em parceria com a equipe multiprofissional atuante no centro de tratamento de pessoas com FLP do Hospital Municipal Nossa Senhora do Loreto (HMNSL). Sua estrutura está desenhada de forma autoinstrucional com cada ação disponibilizada ao aluno somente quando realizada a tarefa anterior. Será utilizado recursos tecnológicos educacionais como vídeoaulas, textos didáticos, exercícios interativos para fixação de conteúdo e questionário para avaliação. Ao final do curso, o aluno deverá compreender as bases morfológicas das malformações com a percepção do desenvolvimento inicial do embrião até o surgimento dos primórdios embriológicos responsáveis pela formação de defeitos faciais.
Curso: H5P como instrumento de renovação na educação online		O Curso possibilita que os profissionais da área da educação envolvam-se no processo criativo do seu material didático através do conhecimento de recursos de construção de mídia e conteúdos interativos associados ao Moodle. Através de uma interface simples é possível disponibilizar recursos precisos para criação de multimídia e jogos educacionais dinâmicos, que podem ser integrados a um sistema de gestão de aprendizagem (Learning Management System -LMS), auxiliando na

		construção do design instrucional de um curso on-line. Este recurso possibilita a criação de forma autônoma, pelo docente, de materiais educacionais digitais atrativos e interativos, potencializando o ensino e aprendizagem. Pré-requisitos para os participantes: conhecimentos de informática básica e navegação na internet.

Eventos:

Os eventos científicos proporcionados pela Instituição através de ações de extensão são direcionados a profissionais de saúde, gestores, pesquisadores, discentes de graduação e pós-graduação, técnico-administrativos, docentes e representantes da sociedade civil. Tem o apoio acadêmico-científico com participação e parceria dos docentes/técnico administrativos da UFRJ ligados as diversas áreas. Com tais atividades, espera-se que as discussões das temáticas possam trazer à luz a necessidade do trabalho interprofissional, assim como das ações interinstitucionais, com a participação gestores, profissionais, a comunidade acadêmica e as representações do controle social.

Destaca-se que estes eventos oportuniza a integração do tripé ensino, pesquisa e extensão da universidade, promovendo o desenvolvimento dos saberes assim como seu compartilhamento com a sociedade. Os temas trabalhados são de interesse para o desenvolvimento educacional dos estudantes de graduação e pós-graduação lato e stricto sensu da UFRJ e demais instituições de ensino superior, tendo em vista que trata deatividades diretamente relacionadas ao exercício de atividades profissionais.

Por serem eventos públicos e gratuitos, participam membros da comunidade, sendo este considerado público externo à UFRJ, promovendo a articulação do conhecimento científico advindo do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade onde a universidade se insere, interagindo e transformando arealidade social.

Cursos:

Através dos cursos promovidos pela Instituição, através, principalmente, no formato EAD, completa o tripé educacional de pesquisa e ensino dentro da universidade, ofertando uma conexão com o público extramuros que beneficia a todos os envolvidos, principalmente, por possibilitar que os alunos trabalhem com uma equipe multiprofissional e permitir uma troca de experiências, participação ativa e comprometimento, que resultarão em um aprimoramento individual e coletivo. A EaD contribui para a viabilização de projetos de inclusão social e promove a cidadania. O contexto brasileiro de grandes desigualdades socioeconômicas e o desenvolvimento exponencial das ferramentas tecnológicas. Estas propostas ativas vão ao encontro dos princípios da descentralização e regionalização do cuidado e colabora com os problemas relacionados à falta de atendimento, atrasos no tratamento, tratamentos inadequados e custos elevados.

Garante a Indissociabilidade ensino – pesquisa – extensão; Impacta na formação do estudante; Impacta na transformação social este projeto visa propor a realização de um curso na modalidade de educação a

distância sobre o cuidado multiprofissional. Uma estratégia de ensino na educação permanente em saúde inovadora, que visa facilitar o desenvolvimento da aprendizagem dentro ou fora da instituição de saúde minimizando possíveis deficiências na descentralização deste cuidado especializado.

ii) Análise das Informações

No ano de 2024, a maioria das ações de extensão iniciadas em 2023, permaneceram ativas ou tiveram abertura de novos editais para novas turmas.

Destaca-se como desafio a estrutura física e recursos financeiros para proporcionar crescimentos dos eventos que já fazem parte do calendário oficial anual do HESFA, e como incentivo para novas ações que contribuam na consolidação do tripé ensino, pesquisa e extensão da universidade, e do HESFA.

iii) Ações a Desenvolver

- Estabelecer estratégias para sensibilização do corpo social, da unidade, em relação a produção de novos projetos de extensão.

- Realizar levantamento de todas as ações ativas no SIGA para atualização no sistema e se permanecerão ativas em 2025;

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Frente à dificuldade para a implementação das ações anteriormente propostas no período pós-pandemia, as propostas de ação do relatório anterior ainda permanecem como metas para o ano de 2025.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE: Coordenação de cursos e eventos

A Coordenação de Cursos e Eventos HESFA/UFRJ desenvolve ações de pedagógicas com o acompanhamento de cursos de curta duração e organização de eventos. Todos os cursos e eventos oferecidos pela coordenação de cursos e eventos são cadastrados na Pró-reitoria de extensão (PR-5).

Atualmente a unidade mantém um curso EAD – Raiva humana: da prevenção ao tratamento – com 50 horas, oferecido na modalidade EaD para profissionais de saúde, coordenado pela Dra. Danielle Amaral de Freitas. O curso mantém parcerias internas à UFRJ e externa com a Secretaria Municipal de Saúde, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e Universidade Federal Fluminense. São oferecidos também dois cursos de atualização: EaD Embriologia - Noções gerais, Morfogênese da Face, e Fissuras Labiopalatina Associadas (40h) e "H5P como instrumento de renovação na educação on-line", ambos coordenado pela Dra Ana Maria Bezerra Bandeira.

Quanto aos eventos, a coordenação gerencia anualmente a Semana Científica, este ano completando a 18º edição com a temática "Perspectivas da agenda 2030: reduzir a mortalidade por doenças não transmissíveis e promover saúde e bem-estar", objetiva contribuir com a divulgação e compartilhamento de saberes e práticas no contexto dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS).

ii) Análise das Informações

Em 2024 não foram propostos novos cursos ou eventos. O curso Raiva humana: da prevenção ao tratamento está sendo atualizado em detrimento da mudança de protocolo de atendimento.

Foi realizada a 18º edição com a temática “Perspectivas da agenda 2030: reduzir a mortalidade por doenças não transmissíveis e promover saúde e bem estar”, objetiva contribuir com a divulgação e compartilhamento de saberes e práticas no contexto dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS).

iii) Ações a Desenvolver

Estão planejados para 2025 os seguintes eventos: Ciclos de debate presenciais e online; 19º Semana Científica; Seminário de pareceristas para eventos científicos; fórum científicos. Serão ofertados os três cursos regulares.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As ações serão acompanhadas através de relatórios.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE-PRMSFC

i) Relatório da UNIDADE

O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (RMSFC) do Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis/HESFA, constitui estratégia de ensino de pós-graduação/especialização lato sensu, modalidade treinamento em serviço, e tem como objetivo a formação de profissionais comprometidos com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e a qualificação do cuidado na Atenção Primária à Saúde (APS). O Programa da RMSFC oferta dez (10) vagas por ano, distribuídas igualmente entre Enfermeiros, Assistentes Sociais, Psicólogos, Odontólogos e Nutricionistas, e o ingresso se dá por meio de processo seletivo público. O processo de Educação Permanente do Programa de RMSFC do HESFA é desenvolvido com base nos princípios da interdisciplinaridade, interprofissionalidade e integralidade no cuidado em Saúde. A integração ensino-serviço-comunidade, enquanto fundamento proposto pelo Ministério da Educação e Ministério da Saúde ocorre com a participação de docentes dos cursos de graduação em Enfermagem, Odontologia, Nutrição,Serviço Social e Psicologia da UFRJ, docentes, convidados de instituições de ensino parceiras;

trabalhadores da rede de atenção à saúde do Município e do Estado do Rio de Janeiro e atores e coletivos do movimentosocial organizado dos territórios de abrangência das clínicas da família onde a RMSFC atua.

No ano de 2024, na RMSFC a turma 2023 (R2) com 9 residentes (uma desistência) manteve a sua atuação nas Clínicas da Família Zilda Arns (Complexo do Alemão) e Felipe Cardoso (Complexo da Penha). No 2º semestre os R2 estão atuando diretamente na Coordenação da Área Programática – CAP 3.1, da Secretaria Municipal de Saúde, complementando sua formação com a participação nas ações de planejamento e gestão.

A partir do Edital de Residências Multiprofissionais em Saúde da UFRJ foram aprovados, classificados e matriculados 10 residentes da turma de 2024.

A turma 2024 (R1) está desenvolvendo sua formação em serviço nas 02 Clínicas da Família das AP 3.1 - Clínicas da Família Zilda Arns (Complexo do Alemão) e Felipe Cardoso (Complexo da Penha).

Foram desenvolvidas iniciativas de integração entre a RMSFC e a Residência de Medicina de Família e Comunidade na Clínica da Família Zilda Arns, onde o canal teórico local passou a ser desenvolvido de forma integrada, com o alinhamento de conteúdos de interesse comum, assim como a discussão interprofissional de casos clínicos complexos do cotidiano das equipes.

Os 19 residentes recebem bolsa-auxílio do MEC e desde março de 2024 até o presente.

ii) Análise das Informações

Em 2024, buscamos a criação, alinhamento e manutenção de canais de troca no campo da educação permanente, para a qualificação da atenção à saúde. A estratégia é consolidar o alinhamento teórico-prático da residência com as unidades, principalmente no que se refere à defesa dos atributos da atençãobásica relacionados à integração com o território, à abordagem familiar

Por meio da relação estabelecida entre a equipe de tutoria e preceptoria a promoção do cuidado compartilhado entre os profissionais da Equipe Multiprofissional (antigo NASF), as equipes de saúde bucal e as equipes mínimas das unidades de atenção básica se constituem em cenários vivos de ensino-aprendizagem da residência numa lógica de trabalho interprofissional.

A Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (RMSFC) cumpre papel importante no alinhamento do sistema ensino-serviço-Comunidade UFRJ-SMS/RJ por meio da articulação de ações de saúde desenvolvidas nas Clínicas da Família e projetos de extensão, disciplinas e estágios de graduação da UFRJ em desenvolvimento nos cenários de prática CF Zilda Arns e Felipe Cardoso. Dentro desta perspectiva, desde maio de 2024 e até maio de 2026 a RMSFC participa e se manterá como integrante das atividades do Projeto de Educação pelo Trabalho PET Saúde Equidade UFRJ-SMS/RJ/ SGTES/Ministério da Saúde.

Os avanços da RMSFC são potencializados pela articulação com lideranças e o movimento social dos territórios do Complexo do Alemão e da Penha, com o intuito de ampliar a rede de apoio e o conhecimento de tecnologias sociais que contribuem para o cuidado em saúde. Também avançamos no desenvolvimento de aulas, tutorias e reuniões presenciais, mas que, ocasionalmente, lançam mão de recursos da tecnologia da informação e da comunicação para facilitação do acesso aos participantes.

iii) Ações a Desenvolver

Realização de Oficinas bimensais que proporcionem um espaço de promoção da integralidade do cuidadoe da complexidade das dimensões psicossociais, por meio de reflexão e de ações práticas que utilizam diferentes meios como: rodas de conversa, vídeos, dinâmicas, entre outros. No planejamento de 2025 serão desenvolvidos processos locais de Educação Permanente em Saúde para as Equipes Preceptoras/Residentes e demais trabalhadores com o objetivo de fortalecer a qualificação da atenção, buscando o alinhamento com as demandas e necessidades identificadas na integração e pactuação ensino-serviço-comunidade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

No ano de 2024 foram realizadas atividades práticas, teóricas e teórico-práticas relativas aos conteúdos do Programa Político Pedagógico a RMSFC, de forma alinhada aos atributos da APS por meio dos processos de trabalho das Equipes Mínimas, Equipes de Saúde Bucal e Equipes Multiprofissionais (antigo NASF) nos respectivos cenários de prática, assim como o acompanhamento do planejamento e gestão da Coordenadoria de Planejamento em Saúde 3.1.

Outro ponto refere-se aos Trabalhos de Conclusão de Residência que estão em fase final de elaboração, com respectivas defesas marcadas para ocorrerem ao final de janeiro de 2025.

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA MULHER-PRMSM

i) Relatório da UNIDADE (RMSM)

O ano de 2024 foi de muitas incertezas e expectativas.

Dos 07 residentes remanescentes da Turma 2022/2024, 06 residentes concluíram o curso.

01 enfermeira não concluiu. Não defendeu o TCR no prazo já prorrogado e nem fez nenhum tipo de comunicação junto à Coordenação do Programa e ou com a banca de avaliadores.

Entrou em contato com a Divisão Acadêmica apenas em Novembro de 2024 – 09 meses após o término oficial da Turma (Fevereiro 2024).

Seguimos com 01 única Residente da categoria do Serviço Social, matriculada por ordem judicial em 18 de setembro de 2023.

A inserção de 01 única residente em um Programa de Residência Multiprofissional no segundo semestre do ano letivo, foi desafiador.

Conseguimos que ela fizesse disciplinas como: Segurança do paciente, Estatística, SUS, Gerenciamento em Saúde e disciplinas Específicas da categoria de Serviço Social.

Foi inserida nos cenários de prática interno e externos da Residência, sem nenhuma intercorrência.
Está em andamento com sua proposta de TCR junto ao seu orientador.

Só em outubro de 2024, recebemos a segunda visita do MEC no sentido de avaliar as questões que foram exigidas no parecer recebido em 2023.

Após a visita do MEC no dia 11 de outubro de 2024, decidimos em reunião solicitar o descredenciamento do Programa junto ao MEC o que foi aceito, já que necessitamos de um tempo maior para elaborarmos um novo PPP com novas parcerias e paralelamente nos reestruturamos enquanto instituição no sentido de qualificar

e aumentar o quadro de preceptores para que possam acompanhar o processo de formação desses profissionais residentes.

Estamos num processo de transição para elegermos um novo diretor do Hospital e entendemos ser oportuno novas lideranças, novas parcerias, novas ideias, que certamente irão contribuir e agregar para melhoria do nosso projeto que pretendemos apresentar num futuro próximo.

Unidade respondente:	**Centro/Campus:**
Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade NUPEM/UFRJ	**Centro de Ciências da Saúde localizado no Campus UFRJ Macaé**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

A RESOLUÇÃO Nº 18, DE 25 DE JULHO DE 2019, aprovou o Regimento do Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM/UFRJ) a partir da mudança de status do Núcleo em Ecologia e Desenvolvimento Socioambiental de Macaé passando a integrar agora como Instituto Especializado pertencente ao Centro de Ciências da Saúde - CCS. O NUPEM/UFRJ realiza anualmente encontros com seus professores e técnicos em assuntos educacionais, alunos de graduação e pós-graduação e já realizou dois Planos de Desenvolvimentos Institucionais a partir de ampla discussão com sua comunidade acadêmica (http://www.macae.ufrj.br/nupem/index.php/apresentacao/plano-de-desenvolvimento-institucional).

O projeto pedagógico dos cursos de licenciatura e bacharelado em ciências biológicas foi recentemente reformulado de forma a contemplar ênfases em biotecnologia, meio ambiente e saúde e está em etapa final de aprovação no Conselho de Ensino de Graduação (CEG). Pretende-se no próximo ano aprovar e colocar em prática o novo projeto pedagógico reformulado com alunos matriculados nas três ênfases.

Eventos de recepção dos novos alunos são realizados semestralmente com a graduação e a pós-graduação nos quais são discutidos aspectos inerentes aos cursos. Avaliações e reuniões periódicas com os diferentes setores são realizadas através de seus órgãos colegiados. Pretende-se dar prosseguimento

às discussões sobre o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) seguindo recomendações da administração central, que será aprovada pelo Conselho Deliberativo da nossa Unidade, e será publicada em nosso no ano de 2024. Todas as avaliações de serviços de setores e acadêmicos dos servidores foram realizadas através do AVADES. As auto avaliações foram realizadas no âmbito das graduações e pós-graduações, havendo apenas divulgação entre os seus integrantes em reuniões colegiadas. Foi realizada duas discussões e apresentação de dados sobre pesquisa realizada pela CPA recentemente instaurada e o corpo social do nupem (Portaria Nº 3777, de 25 de abril de 2023) em reunião no auditório e publicado no site do Nupem (https://nupem.ufrj.br/universidade/). Quanto às ações para melhoria contínua enquadram-se no campo da infraestrutura com a expansão das instalações prediais com a inauguração do do Biomuseu. Adequação de laboratórios didáticos com a aquisição de equipamentos e a construção de uma sala de aula.

ii) Análise das Informações

No ano de 2024 avançamos nas reformas curriculares dos cursos de licenciatura e bacharelado em ciências biológicas do NUPEM que foram concluídas devem entrar em vigor no ano de 2025 com a implementação da ênfase em saúde. O projeto pedagógico do curso de biomedicina foi finalizado e aprovado no CD do Nupem. As obras de infraestrutura do biomuseu foram finalizadas e serão inauguradas em breve. Esta expansão das instalações prediais em finalização levará a um aumento de mais de 200 m2 no NUPEM/UFRJ com novos espaços para visitação pública enriquecendo a interação com a comunidade do Norte-fluminense e proporcionando melhor qualidade no tripé ensino, pesquisa e extensão. Os desafios do próximo ano serão as melhorias de adequação de acessibilidade e de novas salas de aula para o curso de biomedicina. Além disso, pretendemos concluir a redação com aprovação no CD do Nupem do projeto pedagógico do curso de oceanografia.

iii) Ações a Desenvolver

Em 2025 serão desenvolvidos:

1) Expansão territorial do Nupem, com aquisição de novas áreas contíguas com vistas a construção de salas de aula, laboratórios didáticos e de pesquisa com inserção nas fragilidades sociais em parceria com

o Município de Macaé (https://cliquediario.com.br/politica/prefeitura-de-macae-anuncia-decreto-para-desapropriacao-de-area-visando-ampliacao-do-nupem-ufrj - Prefeitura de Macaé anuncia decreto para desapropriação de área visando ampliação do NUPEM/UFRJ) em andamento.

2) Finalização de obras e inauguração do Biomuseu;

3) Reuniões dirigidas e com cronograma para redação do PDU;

4) Redação do projeto pedagógico da oceanografia;

4) Reunião de autoavaliação em duas etapas incluindo avaliação de banca externa.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Todas as propostas foram e são amplamente discutidas em nosso colegiado com toda nossa comunidade acadêmica. Quase todas as propostas foram implementadas, com exceção do PDU. No mais, foram implementadas as propostas com êxito pela Direção e contam com o apoio dos demais membros do corpo social.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

O NUPEM/UFRJ foi criado a partir do interesse de pesquisadores em compreender a ecologia das lagoas costeiras da região Norte Fluminense no início da década de 1980. Movido por suas atividades de pesquisa na região, o NUPEM/UFRJ liderou o movimento científico e social para criação de uma Unidade de Preservação no Norte Fluminense. Este movimento culminou com a criação do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba em 29 de abril de 1998. O NUPEM/UFRJ continuou expandindo suas atividades de pesquisa e extensão e uma nova sede, construída pela Prefeitura Municipal de Macaé, foi inaugurada em 10 de março de 2006. Neste mesmo ano, o NUPEM/UFRJ passou a sediar o primeiro curso de graduação em um campus avançado da UFRJ, vinculado ao Instituto de Biologia. Apesar da estrutura predial do NUPEM/UFRJ não ter sido expandida substancialmente desde então, os aproximadamente 60 pesquisadores que hoje em dia atuam na instituição representam um crescimento ímpar, pesquisadores de caráter multidisciplinar foram agregados e expandiram as áreas para além da ecologia, destacando o NUPEM no âmbito das ciências biomédicas, saúde humana e animal, em um período relativamente curto de tempo. Principalmente na última década, o NUPEM/UFRJ consolidou-se como um importante Instituto

Especializado do CCS, e como uma referência em Pesquisa, Ensino e Extensão no Norte Fluminense, no Estado do Rio de Janeiro, no Brasil, e no exterior. Nesse sentido, e tendo em vista o papel de destaque desempenhado pelo NUPEM/UFRJ na região, pode-se afirmar que este núcleo é uma Unidade do CCS estratégica, pelos seguintes motivos: 1 - O papel histórico do NUPEM/UFRJ na consolidação de linhas de pesquisas inovadoras e de grande importância para o Brasil, que se reverteu em centenas de publicações em veículos nacionais e internacionais cientificamente relevantes e com grande impacto. Ao contrário de muitas instituições no país, o NUPEM/UFRJ surgiu a partir da pesquisa e da extensão, sendo que suas atividades de pesquisa foram cada vez mais consolidadas através de parcerias entre seus pesquisadores com outras unidades da UFRJ, além de outras instituições brasileiras e estrangeiras. O resultado desta estratégia, em que a pesquisa deve ser a energia que possibilita a realização de atividades de ensino e de extensão de qualidade, é o que possibilita ao NUPEM/UFRJ concentrar grande parte dos projetos de pesquisa atualmente desenvolvidos no campus UFRJ-Macaé. 2 - O desenvolvimento de projetos inovadores de ensino e extensão, em uma região do Estado do Rio de Janeiro ainda caracterizada pela carência de centros acadêmicos e por grandes impactos socioambientais. As atividades de extensão universitária ainda são fundamentais para promover a inserção da UFRJ na sociedade Norte Fluminense. 3 - Principal responsável pela criação da única Unidade de Conservação Federal que preserva um mosaico singular de ecossistemas de restingas brasileiras: o Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, que é continuamente estudado a partir das pesquisas feitas pelo corpo social do NUPEM/UFRJ desde antes de sua criação e até os dias de hoje. 4 - O NUPEM/UFRJ abriga os primeiros cursos de graduação e de Pós-Graduação senso estrito da UFRJ fora da capital do Estado. 5 - Papel fundamental na criação e implantação do campus UFRJ-Macaé, que atualmente engloba nove cursos de graduação e três Programas senso estrito de Pós-Graduação, atendendo mais de 4500 alunos, principalmente

oriundos da região norte do Estado do Rio de Janeiro. Deve ser destacado, de maneira enfática, que o sucesso alcançado pelo NUPEM/UFRJ no exercício do tripé indissociável “Pesquisa, Ensino e Extensão” foi possível apenas por ter contado com um sólido embasamento acadêmico e administrativo de várias Unidades Acadêmicas do CCS. 6- Expansão das áreas e linhas de pesquisa que englobam a saúde humana e animal, que cresceram em reconhecimento regional com a pandemia da COVID-19, estabelecimento do Programa de pós-graduação multicêntrico em ciências fisiológicas (PPGM-CF) e a chegada de docentes que têm atuado no campo das ciências básica e da saúde. Assim, nosso egresso tem como premissa a produção

efetiva do conhecimento e responsabilidade no desenvolvimento social e ambiental da Região Norte-fluminense para atuar em setores específicos voltados para a área de meio ambiente e biotecnologia, porém de forma multidisciplinar.

ii) Análise das Informações

As práticas pedagógicas e o processo de formação dos alunos do Instituto NUPEM/UFRJ têm sido aprimorados constantemente. Os alunos formados têm atuado diretamente em instituições públicas do município de Macaé como na rede municipal de educação e na secretaria de meio ambiente, secretaria da saúde, bem como no Centro de Controle de Zoonoses. Na pós-graduação os alunos dos quatro PPGs presentes no NUPEM estão realizando diversas atividades em instituições públicas e privadas de Macaé tendo inserção e reconhecimento regional, nacional e internacional. Neste ano, o Programa de Ambiente, Saúde e Sociedade PPG-PROASD tem recebido diversos profissionais da área da educação e saúde regional que procuram aperfeiçoamento das suas carreiras no mestrado profissional. Em 2025, espera-se: 1- receber os alunos da ênfase em saúde do bacharelado em ciências biológicas;2- Apresentar novos projetos pedagógicos de cursos de licenciatura de interesse regional; 3- Iniciar no segundo semestre a primeira turma de biomedicina; 3- Implementar pós-graduações lato sensu para atender as demandas regionais e 4- finalizar o projeto pedagógico do curso de oceanografia. Enfrentaremos desafios estruturais de demanda de salas de aula e manutenção predial para atender a esses pontos de interesse pedagógico. Quanto à parte administrativa, houve remanejamento de servidores administrativos entre os próprios setores com a finalidade de atender a demanda principalmente da graduação, as diretorias adjuntas têm trabalhado de maneira mais efetiva.

iii) Ações a Desenvolver

Em 2025 serão realizados:

1) Continuidade das obras e adequações de estruturas laboratoriais e de sala de aula para recepção dos estudantes de biomedicina;

2) Expansão territorial do Nupem, com aquisição de novas áreas contíguas com vistas a construção de salas de aula, laboratórios didáticos e de pesquisa com inserção nas fragilidades sociais em parceria com

o Município de Macaé;

3) Inauguração das novas estruturas do Nupem como o Biomuseu para atendimento das escolas da região e desenvolvimento de pesquisas de ponta bem como melhor acondicionamento das coleções biológicas de peixes, mamíferos e invertebrados já existentes;

5) Incentivo a realização de mais cursos de aprimoramento por parte do administrativo;

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Serão realizados relatórios semestrais pelos diretores adjuntos da Unidade bem como reuniões com os alunos e servidores para uma troca dialógica e avaliação conjunta das atividades e deveres de todos, identificação das fragilidades e busca ativa das resoluções das problemáticas. Na parte administrativa os servidores realizaram cursos de qualificação junto à Pró-reitoria de Pessoal e com acompanhamento constante das atividades via sistema.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

O Nupem participa de decisões importantes para a sociedade local, por meio de assentos em comitê e conselhos deliberativos e/ou consultivos que se referem ao meio ambiente: o instituto tem representantes no Comitê de Bacias Hidrográficas de Macaé e Rio das Ostras, no Conselho Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Macaé (COMMADS) e no Conselho do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba. Outro trabalho importante foi a formação de uma comissão de estudos composta por pesquisadores do Nupem para avaliar impactos ambientais de um empreendimento, atendendo a uma demanda da Comissão de Meio Ambiente da Câmara de Vereadores de Rio das Ostras. Bem como a participação em audiências públicas sobre a despoluição da Lagoa de imboassica e sobre o plano de manejo costeiro do município.

Docentes e técnicos do Nupem têm trabalhado em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação de Macaé em projetos de formação continuada de professores da educação básica no Centro de Formação Carolina Garcia como por exemplo o curso online preparatório para ingresso no mestrado e doutorado do NUPEM, que contou com uma ampla participação de profissionais de diferentes perfis no segundo

semestre de 2023 e a atividade formativa “Imersão na pesquisa científica” em que houve a participação de docentes da rede básica junto aos grupos de pesquisa do NUPEM, entre outras ações. Além disso, realiza ações

contínuas em escolas do bairro e do município como a Escola Olga Benário em que vários professores participam de projetos do Nupem e recebem bolsa auxílio da FAPERJ.

Está em negociação, com intermediação da Diretoria Adjunta de Relações Comunitárias, a elaboração de um convênio para atividades colaborativas de pesquisa e extensão com a Prefeitura Municipal de Quissamã, com participação de docentes, técnicos e discentes de graduação e pós-graduação. Além disso, houve reuniões com empresas para se tratar sobre atividades colaborativas e apadrinhamento de projetos de pesquisa e extensão, além de melhorias na infraestrutura.

Junto à comunidade do bairro onde o Nupem se localiza, em um bairro periférico com poucas oportunidades culturais e educativas, a Direção Adjunta de Relações Comunitárias organizou, projetos como a horta comunitária e tem realizado torneios e aulas de futebol e voleyball junto a comunidade do Barreto que frequentam as nossas quadras. Em situações de necessidade, têm sido organizadas campanhas solidárias de doação entre o corpo social do Nupem (como itens de necessidade básica necessários para moradores de um assentamento que sofreu incêndio e itens alimentícios para trabalhadores terceirizados do Instituto).Além disso, o NUPEM Editora faz publicação de livros, artigos científicos e manuais explicativos disponibilizando livros e jogos infanto-juvenis de forma gratuita aproximando este público de temas como zoologia, anatomia e oceanografia.

ii) Análise das Informações

Ações foram desenvolvidas para inclusão e assistência a grupos sociais discriminados ou sub-representados na comunidade interna como editais de seleção de pós-graduação contemplando cotas raciais e outras. Realização junto a reitoria de fornecimento de quentinhas para todos os estudantes e juntamente PR-7 bolsas de auxílio para estudantes em fragilidade social. O Nupem continua usando a expertise de seu corpo social para contribuir para a tomada de decisões de gestores públicos da região. A colaboração com a Prefeitura de Macaé na formação continuada de professores da educação básica

avançou neste ano e também realizamos o convênio junto à prefeitura de Quissamã. Bem como finalizamos o projeto já aprovado e disponível o Pré-Enem social para facilitar o acesso da população do entorno à Universidade.

iii) Ações a Desenvolver

Para 2025 o Pré-Enem social, continuará se expandindo com aulas de apoio visando auxiliar estudantes da rede pública e/ou de baixa renda nos estudos e preparo para ingresso na Universidade. Também continuaremos realizando os cursos de formação junto ao CFCG da secretaria de educação de Macaé.

Melhorias na infraestrutura será um desafio como as obras de cobertura da quadra poliesportiva para abrigar mais atividades.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A busca de recursos financeiros obteve alguns sucessos, como a obtenção de uma emenda impositiva para melhoria de infraestrutura do Nupem que será executada no ano de 2024, entretanto, os recursos ainda não são suficientes para atender a demanda, devendo-se buscar novas tentativas em 2025 com parcerias públicas e privadas uma vez que o orçamento participativo é insuficiente para manter e expandir a infra-estrutura atual.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

O curso de Ciências Biológicas, iniciado em 2006 em Macaé, registrou até 2024-2 um total de 828 ingressantes. Destes, 39,49% cancelaram a matrícula, 39,25% concluíram, 20,16% permanecem matriculados e 1,08% possuem matrícula trancada. O Bacharelado, implantado em 2013-2, contou com 424 ingressantes no mesmo período, dos quais 29,71% cancelaram, 24,29% concluíram, 42,45% seguem matriculados e 3,53% possuem matrículas trancadas. Em 2025, estima-se a entrada de 80 novos estudantes, 20 por curso em cada semestre. Os cursos visam formar profissionais qualificados para atender

às demandas educacionais e sociais. Para isso, favorecem uma formação interdisciplinar por oferecerem uma formação integrada com ações de extensão universitária, projetos de pesquisa e convênios com instituições públicas e privadas. A Licenciatura também conta com um núcleo de formação de professores. O uso de plataformas digitais, como o AVA UFRJ- Macaé, complementa as atividades presenciais, e a biblioteca foi enriquecida com obras digitais disponibilizadas pelo sistema SIBI. Com o apoio da PR7, são ofertadas ações de acolhimento individual, assistência estudantil e atividades esportivas. Plataformas digitais como AVA UFRJ-Macaé e outras ferramentas online, também têm sido utilizadas como formas complementares para as atividades didáticas presenciais. Os NDEs dos cursos atuam com a periodicidade prevista visando adequações e aprimoramento curricular, por meio da escuta de demandas de estudantes e professores. As reformas curriculares dos cursos de Licenciatura e Bacharelado foram implementadas conjuntamente no último semestre. Em termos de expansão, o NUPEM tramita a criação do Bacharelado em Biomedicina, além de planejar os cursos de Oceanografia e Licenciatura em Geografia, ampliando a contribuição regional do instituto. No último dia 02, 03 e 04 de dezembro o curso de bacharelado recebeu a visita in loco de avaliação ENAD pelo ministério da educação. Inicialmente a nota aponta para a faixa 4 (nota provisória 4,40), mas estamos em fase de

interposição de recurso. Essa avaliação destacou diversas qualidades do curso, mas apontou para a necessidade da ampliação das estruturas de laboratórios de informática e estabelecimento de políticas que garantam maior acessibilidade de estudantes ao acervo digital da biblioteca. O curso de licenciatura tem previsão de passar por essa avaliação em abril de 2025. Também foi criado um setor de apoio ao docente que tem se dedicado a garantir o acesso de professores do instituto a serviços de impressão de provas, pautas e bem como distribuição de instrumentos e equipamentos de apoio às atividades. Além disso, ressalta-se a implantação de sinalização braile e rampas de acesso nas dependências do instituto, ampliação do número de salas de aulas e aquisição de novos equipamentos para as salas de aula e, principalmente, laboratórios didáticos.

ii) Análise das Informações

Observa-se um grau significativo de evasão de ambos os cursos. Os grupos de apoio (NPPL e GOP) inseridos no Complexo de Formação de Professores das Licenciaturas, têm contribuído para a inserção dos alunos em atividades profissionalizantes. Os cursos realizam a sua interdisciplinaridade por meio de

atividades de extensão e pesquisa em constante diálogo com a sociedade. A implantação dos novos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) trouxeram novas práticas docentes que levam em conta a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino. O curso de Bacharelado teve uma queda provisoriamente na avaliação do MEC (era 5 e até o momento é 4) e entre as justificativas para isso ressaltam a importância de investimento em estruturas de laboratórios de informática e acesso ao acervo digital da biblioteca. A Licenciatura passará por essa mesma avaliação em abril, mas as perspectivas apontam para a necessidade de estabelecimento de um plano de contingência para em curto prazo lidar com as carências indicadas ao curso de bacharelado, uma vez que as estruturas avaliadas são comuns a ambos os cursos. Outro desafio de destaque é a modernização da estrutura e criação de salas de aulas (uma nova e em fase final de construção). Neste ano, um dos Laboratórios didáticos teve sua estrutura reformada e equipamentos adquiridos (cabines biológicas, microscópios e equipamentos de segurança). Em 2023, foi proposto o curso de Graduação em Biomedicina. O PPC encontra-se em avaliação pelo CEG.

iii) Ações a Desenvolver

O corpo social do NUPEM/UFRJ vem elaborando estratégias para lidar com os principais desafios observados, evasão e estrutura física. Para isso, visando garantir a continuidade da excelência destes Cursos e daqueles que estão programados para os próximos anos, são necessárias algumas ações. Dentre elas, destacamos:

i) Melhoria das salas de aula existentes para permitir o uso de tecnologias e construção de mais salas de aula; ii) Continuidade das adequações da estrutura laboratorial (Laboratório de Microscopia, Laboratório de Informática e demais Laboratórios Didáticos) devem ser ampliados com obtenção de novos equipamentos, sobretudo o Laboratório Integrado de Informática que carece ampliação de espaço e aquisição de mais computadores; iii) Realização de uma nova reforma curricular do curso Licenciatura em C. Biológicas (em atendimento as recentes normativas do ministério da educação para cursos de licenciatura); iv) elaboração de um plano de trabalho para o atendimento de pontos indicados na avaliação do MEC aos cursos; v) Modernização da biblioteca com readequação do acervo para implementação dos novos cursos de graduação e estabelecimento de estratégias para garantir acesso ao acervo digital; vi) Organização do site relacionado aos cursos da graduação para melhor acesso das

informações pelos discentes e docentes como ementas, impressão de provas e outros; vii) Implementação do atendimento pela Secretaria Acadêmica de Graduação através de formulários processuais informatizados.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Foi disponibilizada uma nova sala de aula e outra está em fase final de construção, bem como foram realizados alguns reparos nas salas já existentes. Os laboratórios didáticos foram reformados e receberam novos equipamentos. As novas grades dos cursos foram implementadas com a finalização do processo de reforma curricular. As atividades esportivas e atendimentos ofertados pela PR7 tiveram continuidade, embora não tenham sido significativamente ampliados. A biblioteca encontra-se em processo de modernização e readequação de seu acervo após a chegada de duas bibliotecárias para o Instituto. O site tem passado por várias atualizações após a criação de um setor de Apoio à Docência, que também atende aos professores na disponibilização de equipamentos e serviços de impressão de provas e diários de aulas. A implementação de um sistema informatizado de atendimento pela secretaria de graduação encontra-se na etapa de análise das demandas rotineiras desse setor para o desenho do sistema.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto desenvolve pesquisas nas seguintes áreas do conhecimento: Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra e Ciências Humanas, em colaboração com diversas Universidades nacionais (ex. USP, UFSCAR) e internacionais (ex. Universidade de Stavanger/Noruega, Auburn University/E.U.A.), com Instituições de Pesquisas (ex. Fiocruz/RJ), com a prefeitura de Macaé (ex. Secretaria de Saúde, Secretaria de Meio Ambiente). Atualmente, há 5 grupos de pesquisas registrados no diretório do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). As pesquisas realizadas na unidade, bolsas de discentes

de graduação e pós-graduação e pós doutoramento possuem fomento da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), CNPq, Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e empresas públicas (ex. Petrobras) e privadas (ex.

Vale do Rio Doce). Dentre os projetos desenvolvidos pelo Instituto vários têm impacto diretamente no município e seu entorno (ex. Epidemiologia das Afecções pulmonares e neuro-cognitivas pós Covid nos munícipes de Macaé; PELD - RLaC: Integrando as dimensões espacial, temporal e social no funcionamento e biodiversidade de um mosaico de restinga e lagoas costeiras no Norte Fluminense; Ações de educação em saúde sobre ISTs através da comunicação científica no município de Macaé/RJ para os ACSs), e em âmbito nacional e/ou global (ex. Mudanças Climáticas globais e o funcionamento dos ecossistemas costeiros da bacia de campos: uma perspectiva espaço-temporal; Avaliação do efeito de gasodutos e oleodutos na mastofauna e análises da eficácia de medidas mitigadoras; Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Africana e Afro-Brasileira; Papel de α-glucosidases na detoxificação de heme em *R. prolixus* e o impacto na metaciclogênese de *T. cruzi*), sempre atendendo às demandas regionais, nacionais e/ou mundiais. Atualmente, possui 16 laboratórios de pesquisa, 4 coleções biológicas, e 3 biotérios que atendem às demandas estruturais e tecnológicas das atividades de pesquisa, extensão e ensino. É importante ressaltar que biólogos e tecnólogos, atuam no fortalecimento das pesquisas, e os laboratórios integrados atendem às demandas dos docentes, técnicos e discentes de graduação e pós-graduação. Existem laboratórios multiusuários, atendendo às demandas das pesquisas e para capacitação e treinamento de profissionais de órgãos públicos de Macaé e região, e outras instituições. O modelo de laboratórios integrados multi-usuário promovem um melhor aproveitamento na aquisição e utilização de equipamentos e espaços disponíveis, e incentivam a multidisciplinaridade das atividades de pesquisa, estimulando a integração. Em 2024 foram publicados aproximadamente 55 artigos científicos, 05 capítulos de livro, 1 livro, assim como, com orientações de alunos de iniciação científica, bolsistas e não bolsistas.

ii) Análise das Informações

Os desafios, quanto às bolsas de IC, mestrado e doutorado, ainda continuam sendo um ponto a ser resolvido, visto que a garantia de um maior número de bolsas de pesquisa também depende do aumento da oferta pelas agências de fomento. Em 2024, com o Edital Nº 07/2024 - Programa Move La América (CAPES), para internacionalização das IES, o Instituto irá receber alunos de doutorado sanduíche de países da América Latina (ex. Universidad San Francisco de Quito). A Comissão de Segurança Biológica (CSB), elaborou novo protocolo para controle de descarte de resíduos sólidos, sob a supervisão de técnicos

treinados, assim como o projeto para o local de disposição das lixeiras e repassou para aprovação pela Comissão de Espaço e

certificação pela Vigilância Sanitária de Macaé. Para 2025, será elaborado um cronograma de educação continuada que será realizado pela CSB ao corpo social da unidade. A Comissão Interna de Biossegurança está elaborando a documentação necessária para a certificação junto a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) para pesquisas com OGMs. Na página da pesquisa do *website* do Instituto, serão adicionados todos os projetos e informações fornecidas pelos pesquisadores, como um *portfólio* científico do Instituto. Em 2025, será realizado pela primeira vez o evento VI Simpósio de Pesquisa, II Simpósio de Extensão e I Oficina das Relações Comunitárias, integrando a pesquisa, extensão, comunidade, empresas e poder público.

iii) Ações a Desenvolver

A CIB deverá realizar a certificação da CTNbio para os laboratórios que pretendem realizar pesquisas com organismos geneticamente modificados (OGMs). Assim como, criar no portal do Instituto Estadual do Ambiente (INEA) o manifesto de resíduos biológicos e químicos perfuro-cortantes, que poderão ser gerados na unidade. Verificar a necessidade de aquisição de produtos para pesquisa em que é necessário o estabelecimento de profissional responsável, para licença e aquisição de produtos químicos sob controle da Agência Nacional de Vigilância Sanitária e do Ministério do Exército. Ampliar a internacionalização com novas parcerias junto à instituições internacionais, aproveitar as oportunidades para fomento via editais para a manutenção de equipamentos multiusuários, realização de eventos e maior inserção social da comunidade de Macaé e região. Realizar parcerias com empresas e verificar as possibilidades junto a Fundação Universitária José Bonifácio (Fujb) para possibilidades para melhorias junto às pesquisas.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Com recursos adquiridos pela Direção Adjunta de Pesquisa (DAP) nos anos de 2023/2024 via Edital Faperj (E- 26/210876/2023), foram aplicados nos seguintes eventos: V Simpósio de Pesquisa NUPEM (2023), reforma de laboratório didático, Encontro NorBra (2024), Simpósio de Ecologia e Conservação de Praias Arenosas (2024), além de financiamento oriundo de projeto dos diretores, alocadas para DAP e também

recursos para manutenção de equipamentos do auditório e salas de secretaria. Foi proposta uma maior inserção nas atividades do Instituto, na Semana de Integração Acadêmica (Siac) da UFRJ em 2024. Foram apresentados aproximadamente 173 trabalhos de pesquisa, extensão e pesquisa-extensão-ensino orientados pelos pesquisadores da unidade. Dentre essas, foram realizadas apresentações orais, pôster e e-pôster. Foi realizada uma mesa redonda intitulada “Estratégias Moleculares contra Artrópodes Vetores de Doenças”, organizada pelos pesquisadores do Instituto com representante da Coordenadoria Especial de Vigilância Ambiental em Saúde do município de Macaé. Assim como, os coordenadores dos PPGs e/ou seus vices

participaram da mesa de abertura do evento intitulada "Programas de Pós-graduação em Macaé: identidade, impacto e perspectivas futuras".

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade Nupem-UFRJ é um referencial no que diz respeito às suas atividades de extensão e inserção social, estabelecendo uma troca constante com as comunidades através da interação dialógica, para assim conhecer sobre os seus anseios, necessidades e conhecimentos em diferentes áreas do saber. Atualmente há mais de 40 ações de extensão que incluem projetos, cursos e eventos. As atividades estão relacionadas com as mais diversas áreas do conhecimento: Pesquisa Científica, Saúde, Biossegurança, Agricultura Urbana, Ciência e Sociedade, Meio Ambiente, Educação Ambiental, Formação e Desenvolvimento Continuado, entre outras. A troca entre a universidade e a sociedade é feita mediante ações extensionistas nas escolas, rodas de conversa com os diferentes entes da sociedade, idas a campo ou por visitas guiadas ao próprio instituto. Além disso, são realizados, tanto nas escolas, quanto no NUPEM, cursos de formação docente. Anualmente, o Nupem recebe em torno de 1.200 estudantes de diversas escolas públicas e particulares da região que vêm para conhecer os espécimes das Coleções biológicas, Laboratórios de Pesquisa e o Espaço Ciência. Nesse sentido, a diretoria de Extensão possui uma plataforma de comunicação com a rede de escolas da região, onde divulga os dias e os projetos disponíveis para agendamento. Em 2024, como em 2023, o nosso calendário foi aberto nos dois semestres letivos. Vale destacar, que os nossos

projetos de Extensão também participam ativamente das atividades do calendário ambiental de Macaé e cidades vizinhas, onde amplifica o alcance a um maior número de pessoas. Com o objetivo de compartilhar o conhecimento produzido no NUPEM/UFRJ e, ao mesmo tempo, ampliar a interlocução de saberes, o instituto mantém o diálogo com a prefeitura municipal, bem como com outras instituições acadêmicas e de pesquisa, visando sempre o desenvolvimento social, econômico e cultural de Macaé para uma relação transformadora entre Universidade e Sociedade." Os resultados da extensão são mensurados pelo grande alcance dos públicos alvos. Além disso, os discentes dos cursos de graduação e pós- graduação aumentam a eficiência das ações de extensão, já que participam como protagonistas, sendo uma plataforma efetiva e prática de consórcio com o exercício do ensino e comunicação científica das atividades de pesquisa.

O NUPEM/UFRJ segue aumentado sua inserção junto às comunidades, através das ações de extensão que também incluem participação ativa em audiências públicas, encontros para formação continuada de profissionais da educação, conselhos locais, comitês gestores de bacias de rios, gerando debates socioambientais importantes para as tomadas de decisões. É importante mencionar que o NUPEM/UFRJ possui representação no Conselho do PARNA Jurubatiba, nas Secretarias de Meio Ambiente de Macaé e Rio das Ostras e no Conselho Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento (COMMADS) de Macaé, além dos comitês de bacias hidrográficas da região.

Para amplificar a divulgação e o crescimento das ações de Extensão, a Direção Adjunta de Extensão participou ativamente da organização da XIII Semana de Integração Acadêmica e das Atividades de Popularização da Ciência e Tecnologia em 2024, integrando a comissão permanente da SIAC UFRJ.

ii) Análise das Informações

A atuação junto às coordenações dos cursos de Graduação em Ciências Biológicas visa melhorar a comunicação e o esclarecimento para os discentes do processo de obrigatoriedade de horas de extensão e sua creditação ao histórico escolar, seguindo novas diretrizes do Plano Nacional de Educação (PNE, Lei No 13.005/2014), e para a melhor gestão das mais de 40 ações de extensão ativas, a equipe da Diretoria Adjunta de Extensão em 2024 continuou sendo composta por 04 servidores, incluindo o Diretor e a eventual substituta e duas servidoras que atuaram nos serviços de secretaria e na divulgação das ações na rede de escolas. Em setembro de 2024, houve uma mudança na gestão anterior, sendo nomeada uma

nova diretora e a substituta eventual. Além da gestão dos projetos de Extensão e suas diretrizes atribuídas pela PR5 UFRJ, foram desenvolvidas ações para comemorar a XIII Semana da Ciência e Tecnologia, e iniciado o planejamento do II Simpósio de Extensão do NUPEM, que será realizado em 2025, junto com o VI simpósio de pesquisa e a I Oficina das Relações Comunitárias do NUPEM/UFRJ. É importante mencionar que em 2024 foi ofertada uma disciplina obrigatória na graduação, exclusiva de Extensão "Universidade e Responsabilidade Social (NUP101)" que foi criada em 2023, e que certamente, contribuirá para a formação e capacitação dos nossos alunos para assim fortalecer a tradição extensionista do Instituto NUPEM/UFRJ.

iii) Ações a Desenvolver

A Diretoria Adjunta de Extensão em 2025 tem como principais objetivos: 1 - alcançar um maior número de pessoas e desenvolver ações e projetos que ultrapassem cada vez mais os muros da universidade; 2 - Pretende-se incentivar que os trabalhos oriundos dos projetos sejam mais divulgados e publicados em revistas científicas; 3 - buscar mecanismos institucionais de fomento à Extensão para a manutenção dos projetos atuais e o desenvolvimento de novos projetos. Nesse sentido, é importante mencionar que a gestão

anterior elaborou um projeto que reúne nove subprojetos de extensão, intitulado "Ações extensionistas socioambientais do NUPEM-UFRJ para o Ensino Fundamental de Macaé: cidade, ambiente e sociedade sustentáveis" cujo objetivo principal será apresentar diversas ações socioambientais, como estratégias extensionistas que possam sensibilizar cidadãos macaenses em formação, crianças e adolescentes do ensino fundamental, sobre a importância dos serviços ecológicos e sobre a necessidade de conservação dos ecossistemas naturais da cidade. O projeto já foi homologado no Conselho Deliberativo do Instituto e atualmente está na fase de elaboração da minuta do Convênio que será celebrado entre o NUPEM e a prefeitura municipal de Macaé. 4- Planejar e organizar em colaboração com a Direção Adjunta de Pesquisa e a Direção das Relações Comunitárias, o II Simpósio de Extensão junto com o VI simpósio de pesquisa e a I Oficina das Relações Comunitárias do NUPEM/UFRJ, cujo tema será: "Transformação, Cooperação, Iniciativas Sustentáveis e Socioeducativas", a ser realizado no próprio Instituto, 5 - participar de forma efetiva da Câmara composta pelas direções de extensão, Assuntos Comunitários, Pesquisa e as Coordenações de curso para aumentar ainda mais a integração dentro do instituto, tomada de decisões será integrar e fomentar as atividades desenvolvidas no NUPEM/UFRJ.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As metas para 2024 foram efetivamente desenvolvidas e cumpridas. O número de ações de extensão ativas aumentou de 39 para 41 e o seu alcance também, incluindo o número de visitantes no Instituto NUPEM e nas atividades desenvolvidas externamente. Foi aprimorada a comunicação e divulgação da Extensão como parte das exigências do MEC para graduação. Dessa forma, aumentou significativamente o número de inscritos nas ações de extensão, assim como sua eficiência no processo de creditação junto à secretaria de graduação. Houve grande participação dos trabalhos de extensão na SIAC 2024. O II Simpósio de extensão foi adiado para maio de 2025 para ser organizado juntamente com o VI simpósio de pesquisa e a I Oficina de Relações Comunitárias como uma forma de incentivar a integração entre a extensão, a pesquisa e as relações comunitárias.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

A Diretoria Adjunta de Pós-Graduação do NUPEM gerencia e promove a integração das atividades dos programas de pós-graduação do NUPEM/UFRJ. Atualmente, o NUPEM possui três PPGs stricto sensu (o Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Conservação, PPGCIAC (Mestrado e Doutorado), o Programa de Pós-Graduação Profissional em Ambiente, Sociedade e Desenvolvimento, PROASD (Mestrado

Profissional), e o Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas, PPGMCF (Mestrado e Doutorado) Quase todos os docentes do NUPEM/UFRJ estão vinculados a um ou mais PPGs oferecidos na unidade ou em programas de outras unidades da UFRJ como exemplo o programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Saúde (PPGECS) do Instituto NUTES e o Programa de Produtos Bioativos e Biociências do Instituto de Ciências Farmacêuticas do Centro Multidisciplinar Macaé.

A Secretaria Acadêmica de pós-graduação do NUPEM dispõe de uma sala com computadores e possui dois servidores exclusivamente dedicados ao suporte a estes cursos e atende aos mais de 200 alunos dos PPGs. Temos também a comissão de pós-graduação e pesquisa (CPGP) em funcionamento possibilitando a análise de processos e zelando pelo cumprimento das regulamentações inerentes aos programas.

O PPG-CiAC - atualmente é formado por 28 professores, são ofertadas 20 vagas de mestrado e 10 de doutorado anuais e em 2024 há 21 alunos matriculados no mestrado e 46 matriculados no doutorado. Até o momento já foram defendidas 167 Dissertações e 45 Teses.

O PPG-ProASD - oferece o curso de Mestrado profissional, com a primeira turma ingressante em 2019, conta atualmente com 31 docentes, oferece 28 vagas anuais e em 2024 há 61 estudantes matriculados no mestrado e atualmente já foram defendidas 47 dissertações.

PPGMCF - atualmente conta com 14 docentes credenciados, anualmente abrem 12 vagas de mestrado e 8 de doutorado e em 2024 há 16 mestrandos e 14 doutorandos e ao todo já houve 25 defesas.

ii) Análise das Informações

Os programas de pós-graduação do NUPEM vêm se desenvolvendo e se consolidando. Em 2024 vários alunos concluíram a sua pós-graduação no NUPEM. Ressalta-se a necessidade de se obter recursos não apenas públicos para financiar esses PPGs, o que vem sendo buscado pelos docentes com diversos projetos e também na busca por emendas parlamentares. Os docentes dos programas de pós-graduação foram capazes de captar tanto bolsas quanto financiamentos para pesquisa e construção de infraestrutura. Em 2024 diversos docentes dos PPGs do NUPEM conseguiram ganhar editais de financiamento a pesquisas e bolsas de doutorado sanduíche, bolsa de produtividade e jovem cientista, pós-doutorado, iniciação científica e professor visitante, bem como projetos de extensão desenvolvidos no âmbito da pós-graduação. Foram desenvolvidas ações no sentido de divulgar os PPGs do NUPEM como divulgação nos sites, e ações junto a sociedade como cursos e ações em parceria com o Centro de formação Carolina Garcia da secretaria de educação de Macaé com a participação de docentes da rede básica nos grupos de pesquisa do NUPEM

visando envolvê-los na pesquisa científica e orientar para o ingresso nos PPGs. Também vem sendo promovida integração entre o corpo social (alunos, docentes e técnicos) que compõem estes cursos com ações em conjunto entre os PPGs, divulgação das disciplinas entre os PPGs e de bancas, eventos e palestras. Em 2024, houve a entrada de servidores do NUPEM como alunos nos PPGs, bem como outros servidores já matriculados anteriormente deram continuidade aos seus estudos no âmbito da pós-graduação.

iii) Ações a Desenvolver

Os PPGs sediados no NUPEM/UFRJ são relativamente novos e vem se consolidando realizando ações e políticas voltadas a sua melhoria, realizando revisão de regulamento, autoavaliação, planejamento para recredenciamento docente de modo a buscar melhorias da qualidade. As ações tem buscado um incremento na captação de recursos, desenvolvimento da estrutura laboratorial, fomento à internacionalização, e estabelecimento de ações integradas entre os PPGs. Todos os programas possuem mestrado e doutorado com exceção do PPG-ProASD, logo a criação de um doutorado profissional é uma demanda da sociedade macaense a médio prazo. Iniciativas para maior divulgação e captação de alunos vêm sendo realizadas tendo em vista uma redução geral da procura pela pós-graduação, com exceção dos cursos profissionais que ainda mantêm maior procura dos candidatos. Ações voltadas a pensar a saúde mental dos discentes e maior integração entre eles também são relevantes. Destaca-se também a participação na extensão, inclusive com disciplinas voltadas a este propósito, o que contribui para a transformação social e formação cidadã, além de integrar com atividades de graduação. Busca-se no próximo ano auxiliar fomentar a construção de pós- graduação lato sensu que possa auxiliar a médio prazo para atrair novos alunos para o NUPEM para a pós stricto sensu também.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Entre as propostas de ações anteriores estavam: 1- promover atividades com a sociedade de Macaé e de divulgação dos programas; 2- Atender as demandas de profissionais da educação básica de Macaé que desejam realizar o doutorado em educação; 3- compartilhamento de informações como defesas e disciplinas de modo que estudantes de um curso possam participar de atividades de outro curso; 4 - integrar atividades de graduação e pós-graduação por meio da criação de um programa para que estudantes selecionados possam participar de disciplinas de pós-graduação; 5- modernização dos sites dos programas bem como produzir notícias junto ao setor de comunicação no intuito de melhorar a divulgação;.

As propostas 1, 2 e 3 vêm sendo realizadas, com ampliação da divulgação dos PPGs externamente com cursos e matérias de divulgação e também aumento da divulgação da informação sobre os PPGs entre os discentes de outros programas e diversos eventos realizados no NUPEM. Em relação ao item 4, já foi

aprovado nas CDs dos PPGs a intenção de realizar o programa de integração e está em andamento as etapas de organização das normas internas de cada programa bem como vem se conversando também sobre a participação no programa MDPhD. O item 5 apesar de alguma modificação e atualização ter sido feita nos sites, ainda não foi possível uma maior reestruturação pela falta de servidor disponível e com habilidade para realizar esta função, esperamos que com a reestruturação do setor de comunicação recente seja possível. Além disso, o PPGCIAC está realizando com verba do programa a atualização de seu site.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

Não existem cursos de Pós-Graduação *lato sensu* ativos na Unidade no momento, mas já realizamos algumas reuniões com a comunidade interna e consultas a sociedade para coletar demandas e interesses e estamos em etapa de montagem de um grupo de trabalho para planejamento de pelo menos um novo curso de pós- graduação lato sensu que atenda a interesses locais.

ii) Análise das Informações

Não existem cursos de Pós-Graduação *lato sensu* ativos na Unidade no momento.

iii) Ações a Desenvolver

Existem conversas em andamento visando a criação de novos cursos nesta modalidade. Foi feita uma pesquisa com a comunidade externa a UFRJ por meio de redes sociais sobre interesses em novos cursos. Devido à demanda externa e as conversas com o corpo social do NUPEM está se pensando inicialmente em um curso na área de ciências ambientais e futuramente na área de educação também. Para 2025 espera-se ter avançado mais.

iv) A**companhamento de Propostas de Ação**

Apesar de já ter sido proposta a ideia e interesse em uma pós lato sensu, foram realizadas mais pesquisas mas ainda não foi possível a abertura de um novo cursos em 2024 devido a outras demandas.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

O NUPEM desenvolve diversas atividades com desdobramentos diretamente ou indiretamente relacionados à sociedade em diferentes escalas. Para melhor compreensão, aqueles exercidos em 2024 são listados aqui em categorias e brevemente explicados:

1. Cargos e posições políticas: assento no COMMADs (órgão colegiado autônomo de caráter consultivo, deliberativo e normativo do Sistema Municipal de Meio Ambiente - SIMMA - da Prefeitura Municipal de Macaé); assento no Conselho do NGI - Núcleo de Gestão Integrada das Unidades de Conservação APA da Bacia do Rio São João/Mico-Leão-Dourado, Reserva Biológica de Poço das Antas e Reserva Biológica União.
2. Editora NUPEM: atendeu em 2024 a 13 solicitações de publicações, entre livros, livros infanto-juvenis e material didático; desse total, 10 já se encontram publicados e podem ser acessados gratuitamente pelo site https://nupem.ufrj.br/editora-nupem/; está em andamento o processo editorial de mais oito produtos a serem publicados como uma série de material didático.
3. Participação em eventos com Poder Público: Palestra e condução de Grupo de Trabalho (GT) na 1a Conferência Municipal das Cidades de Quissamã, RJ; Comissão organizadora da 5a Conferência Nacional do Meio Ambiente e 1a Conferência Intermunicipal do Meio Ambiente e Mudanças do Clima

   - Macaé, Carapebus e Quissamã; apresentação de três palestras e condução de três Grupos de Trabalhos (GTs) na 1a Conferência Intermunicipal do Meio Ambiente e Mudanças do Clima - Macaé, Carapebus e Quissamã; colaboração científica com o Ministério da Educação (MEC) para uma avaliação da política pública PDDE Escolas Sustentáveis e criação de uma nova proposta para o Programa Nacional Escolas Sustentáveis.

4. Eventos com interface em assuntos sociais realizados no NUPEM: VIII ENECIÊNCIAS (Encontro Nacional de Ensino de Ciências, da Saúde e do Ambiente - 296 participantes, 286 trabalhos apresentados); V Fórum Norte-Fluminense de Educação em Ciências (cerca de 100 participantes, 20 trabalhos apresentados).
5. Formação de docentes da rede pública: Parceria com o CFCG para formação e envolvimento de professores em grupos de pesquisa baseado no NUPEM (Centro de Formação de Professores

Carolina Garcia, Macaé, RJ).

ii) Análise das Informações

O NUPEM segue sua tradição e mantém uma estreita proximidade com a sociedade em várias esferas. A Editora NUPEM segue com uma demanda crescente por publicações, sempre de acesso gratuito; parcerias e convênios com setores público e privado continuam sendo consolidadas ou continuados, tendo um teor de

pesquisa e/ou produção de conhecimento aplicado; forte atuação nas áreas de Educação, incluindo formação de professores, Meio Ambiente, com participação permanente em comissões e comitês regionalmente estratégicos na sociedade civil; e promoção de eventos de alcance regional e nacional que transcendem o universo puramente acadêmico e promovem a integração da universidade com a sociedade.

iii) Ações a Desenvolver

Realização de novos eventos ainda em planejamento, notadamente o VI Simpósio de Pesquisa, II Simpósio de Extensão e I Oficina das Relações Comunitárias; estreitamento da interação entre as Direções Adjuntas de Pesquisa, de Extensão, e de Relações Comunitárias; operacionalização do processo editorial implementado pela Editora NUPEM, com a participação das bibliotecárias recém ingressas na unidade;

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As propostas serão acompanhadas pelos diretores adjuntos e direção do Nupem através dos seus órgãos colegiados e comissões.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

As secretarias de graduação e de pós-graduação e coordenações dos cursos estão sempre a disposição para atendimento dos estudantes respectivos de graduação e pós-graduação. Os discentes de graduação

e pós participam dos colegiados da instituição como a comissão deliberativa do NUPEM, e colegiados dos cursos de graduação e de pós.

Além disso há também no Instituto a divulgação para os estudantes das políticas e ações realizadas pela PR7. Os alunos têm acesso às quentinhas oferecidas pela Universidade com preços acessíveis para alunos de graduação e pós, já que a Universidade ainda não conta com o bandejão.

Egressos do NUPEM/UFRJ atuam em diversas secretarias e órgãos públicos e privados como na parte ambiental de empresas off-shore e têm transformado a realidade acadêmica científica de Macaé e região. Recebemos também diversos egressos da graduação constantemente nos nossos cursos de pós-graduação e também em cursos de formação continuadas realizados junto ao CFCG da secretaria de educação de Macaé. Temos espaços de convivência que propicia a confraternização entre todo o corpo social, a quadra poliesportiva que auxilia na organização de torneios e competições, além de mesas de xadrez e bancos espalhados pelo jardim.

ii) Análise das Informações

No ano de 2024 espaços de convivência foram implementados e estiveram em funcionamento como bancos, mesas para alimentação, conversas, xadrez ao ar-livre, entre outros. Há o espaço de Convivência Fabio Scarano para eventos e quadra para os alunos realizarem atividades esportivas. Foi implementado o jantar para os estudantes. O espaço de convivência da trilha da ciência se estabeleceu como um espaço para caminhadas, realização de aulas de graduação e pós e visitação pelo público externo. Estudantes de graduação e de pós-graduação estão envolvidos em ações de extensão e relações comunitárias como estas. Os estudantes de pós-graduação contam também com uma sala para estudos individuais ou em grupo e reuniões.

Estudantes de pós-graduação do Instituto são incentivados a participar de programas de intercâmbio e internacionalização como, por exemplo, o programa de doutorado sanduíche no exterior (PDSE) em que os PPGs com doutorado indicaram candidatos para participação. Também o projeto NOR-BRA, uma parceria já existente que está sempre enviando alunos para participar de cursos ou realizar parte das pesquisas na Universidade de Stavanger, Noruega.

Também as iniciativas dos estudantes são incentivadas como o projeto ÁrvoreSer que utiliza um uma área de cerca de 425 m2 do Instituto para implementação de um sistema agroflorestal e funciona como um

laboratório vivo onde ocorrem encontros, oficinas e eventos e diálogos entre campo e academia. A PR-7 implementou torneios de voleibol e futebol junto aos estudantes.

iii) Ações a Desenvolver

Para 2025 espera-se poder avançar mais em políticas estudantis relacionadas a moradia e transporte, incentivo aos estudantes de graduação e pós para participação em esportes, atividades recreativas e atividades de extensão junto à comunidade, bem como eventos científicos organizados no Instituto, o que contribui para a formação além das atividades de sala de aula.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Para 2025 foram planejadas ações: 1) Visando melhorar a infraestrutura esportiva do NUPEM/UFRJ com projeto de cobertura da quadra esportiva que infelizmente não foi possível ser realizado.

2) Aquisição de equipamentos para práticas esportivas na trilha da ciência e da saúde.

3) Implementação de um restaurante universitário. Apesar de diversas reuniões com a Prefeitura, Decania e direções de outras Unidades o projeto encontra-se em andamento mas ainda não foi implementado, continuando com a distribuição das quentinhas por enquanto;

4) Implementação do café da manhã para os estudantes além do almoço e jantar.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade da UFRJ (NUPEM-UFRJ) é uma unidade acadêmica fruto de iniciativa de interiorização promovida pelo governo federal. É referência em desenvolvimento em educação, extensão e inserção social no Norte Fluminense e pela contínua expansão de suas atividades no interior do Estado do Rio de Janeiro.

Compõem-se 104 servidores lotados na unidade, sendo 57 docentes e 46 técnicos administrativos. O corpo discente tem aproximadamente 400 alunos de graduação e 200 alunos de pós-graduação. A qualidade dos servidores é notória quando observamos que a totalidade de servidores docentes têm o doutorado completo e os servidores técnicos, com aproximadamente cinquenta por cento (50%) do quadro com pós-graduação. A direção é reconhecida pela comunidade como atenta às políticas de

igualdade de gênero e estimula a realização de cursos de especialização e de pós-graduação pelos TAEs. O regimento da unidade assegura atuação de todos os segmentos da comunidade universitária colaborando nas instâncias decisórias.

As infraestruturas predial são apropriadas às atividades desenvolvidas, mantidas cuidadosamente por servidores e comunidade. Os espaços são sempre apropriados termicamente para o desempenho dos discentes em salas de aula, convívio e laboratórios. A utilização fácil e a ocupação das áreas comuns pela comunidade intra e extra muro possibilitam uma grande identidade com o Instituto. Todos os componentes do corpo social dedicam-se à observação e manutenção da estrutura.

Novos projetos para aprimoramentos das áreas existentes e criação de novos espaços e prédios, são discutidos e constantemente atualizados perante a comunidade.

ii) Análise das Informações

Em 2024 o quadro foi acrescido de 2 novos servidores: I - uma bióloga; II - dois docentes; Entretanto, 2 servidores do quadro administrativo se aposentaram e mais dois pediram exoneração.

iii) Ações a Desenvolver

As ações:

1) Acompanhamento contínuo dos projetos e obras planejadas, iniciadas em 2023 e com andamento e término planejado para 2025. As parcerias constantes são importantíssimas e o andamento crucial para o

desenvolvimento de todas as ações com a Prefeitura da UFRJ, com a Subprefeitura da UFRJ-Macaé e com a prefeitura de Macaé;

2) Acompanhamento e execução, seguindo as diretrizes da direção, de reuniões, planejamentos e estabelecimento de metas.

3) Estabelecer continuidade no fluxo de informações acerca do estabelecimento de rotinas e metas, pelas diretrizes da direção, para a Diretoria Adjunta Administrativa com as demais diretorias adjuntas e setores da universidade.;

4) Tornar continuo a realização de eventos de autoavaliação incluindo-se uma avaliação externa, integrando servidores (técnicos e docentes) com a participação discentes (nos mais diferentes níveis). Auxiliar a CPA- NUPEM na divulgação das abordagens e instrumentos avaliativos, além de juntamente com o setor de comunicação tornar públicos os resultados obtidos;

5) Desenvolver estratégias junto aos servidores docentes e técnico-administrativos, que estimule a qualificação a partir de pós-graduação ou pós-doutorado no país ou no exterior de acordo com metas e diretrizes do Instituto;

6) Dar suporte para discussão, construção e implementação do Programa de Gestão e Desenvolvimento (PGD) de acordo com a pró-reitoria de Pessoal (PR4)

7) Análise das demandas setoriais para obtenção e distribuição de novos números de funcionários técnico- administrativos para melhor contribuir com o desenvolvimento da Instituição.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O acompanhamento é pretendido através de reuniões mensais com as equipes do setor de Pessoal, setor de Compras e Convênios, setor de Patrimônio e o setor Predial e de Manutenção. As demais ações e propostas serão acompanhadas pelos diretores adjuntos e através dos órgãos colegiados.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

A Unidade possui uma gestão compartilhada onde todos os membros de seu corpo social participam da gestão e da realização de tarefas e na formulação das novas políticas e atividades. A nomeação das Diretorias Adjuntas leva em conta critérios técnicos e de inclusão, sendo todas as diretorias homologadas pelo conselho deliberativo do Instituto e divulgadas na internet (https://www.macae.ufrj.br/nupem/index.php/2015-11- 30-13-17-01/composicao). A Direção atual teve preocupação com a equidade de gênero ao realizar a

nomeação dos atuais diretores adjuntos contabilizando quase 50% de mulheres nestes cargos. Em consonância com seu regimento atual dá total autonomia para suas Direções Adjuntas realizarem suas atividades (https://www.macae.ufrj.br/nupem/index.php/2015-11-30-13-17-01/regimento) e seu PDU vigente (2017-2021). Todas as ações são divulgadas amplamente no seu website e na mídia alternativa,

incluindo as redes sociais. A composição do conselho deliberativo e atas são atualizadas constantemente (https://www.macae.ufrj.br/nupem/index.php/2015-11-30-13-17-01/composicao).

ii) Análise das Informações

A direção atual tem estimulado o diálogo entre os pares incluindo-se mais os técnicos e discentes bem como maior participação feminina em todos os órgãos colegiados convidando para o diálogo e palestras para o ciclo de seminários do instituto temas que discutam inclusão e gênero.

iii) Ações a Desenvolver

Maior divulgação sobre políticas de inclusão e gênero através de palestras e reuniões de discussões e reflexões sobre o tema.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Serão realizadas reuniões e relatórios bimestrais com todos os setores para implementação das ações necessárias para implementação e acompanhamento das rotinas necessárias da Unidade.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

Os professores e técnicos administrativos do NUPEM/UFRJ têm escrito e sendo contemplados em diversos projetos a partir de editais públicos e privados bem como convênios com órgãos públicos para execução de projetos de pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias para Macaé e região. Somente em 2020 o projeto COVID-19 junto com a prefeitura municipal de Macaé, MPF, MPT, dentre outros colaboradores, arrecadou mais de 2 milhões em reagentes e equipamentos sem contar com uma obra de expansão laboratorial de cerca de 1 milhão no NUPEM/UFRJ. Em 2022 pesquisadores do NUPEM/UFRJ foram

contemplados em inúmeros Editais da FAPERJ, CNPq, CAPES, FUNBIO, além de convênios com Instituições Privadas como a Empresa Vale e seu Instituto Tecnológico (ITV).

Nos últimos anos foram bastante difíceis em relação a liberação e a utilização do orçamento participativo da UFRJ tendo em vista a redução e cortes dos repasses dos recursos do governo federal e a recente redução das unidades gestoras que tem dificultado as ações do NUPEM/UFRJ. Mesmo assim, todos os projetos institucionais que contam com repasses para fundações institucionais como a COPPETEC e FUSJB têm ajudado a manter a mínima estrutura do NUPEM/UFRJ. Nos próximos anos continuaremos estimulando os docentes a obterem recursos de projetos para desenvolver novas tecnologias sociais e ajudar através da captação de recursos nas nossas atividades de manutenção e buscaremos mais parcerias público-privadas.

ii) Análise das Informações

Em 2024 tentamos melhorar a execução orçamentária de nossa Unidade a partir de apoio constante da Decania do Centro de Ciências da Saúde e suas Unidades executoras para conseguir realizar os serviços essenciais como recargas de extintores, manutenção do sistema de incêndio, manutenção do sistema elétrico e de transformadores. Os extintores foram recarregados e toda verba destinada pelo orçamento participativo da Unidade foi empenhada pela Unidade Gestora. Infelizmente a diminuição das Unidades Gestoras e Executoras dificulta a execução do orçamento participativo tendo em vista o pequeno número de servidores técnico-administrativos para atender todas as Unidades do Centro de Ciência da Saúde. Ressalta-se também a falta de pessoal e as alterações inesperadas de normas burocráticas de execução e compras que dificultam o retreinamento de nossos servidores.

iii) Ações a Desenvolver

Pretende-se em 2025 buscar mais parcerias público-privadas e junto ao poder público municipal para conseguir atender as demandas de infraestrutura e dos cursos de graduação do Nupem, uma vez que a verba do orçamento participativo é insuficiente.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Todas as atividades serão acompanhadas pelos órgãos colegiados e pelas diretorias geral e adjuntas, setores acadêmicos e administrativos.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

O NUPEM/UFRJ possui 16 laboratórios de Pesquisa (Laboratório Integrado de Bioquímica, Laboratório Integrado de Educação e Divulgação Científica, Laboratório Integrado de Química, Laboratório Integrado de

Biotecnologia, Laboratório Integrado de Botânica, Laboratório Integrado de Biologia Molecular, Laboratório Integrado de Biologia Marinha, Laboratório Integrado de Morfologia, Laboratório Integrado de Biologia de Vertebrados, Laboratório de Biologia de Invertebrados, Laboratório Integrado de Ecologia Aquática, Laboratório Integrado em Microbiologia e Bioprocessos, Laboratório Integrado de Ciências Morfofuncionais, Laboratório Integrado de Biologia Computacional e Pesquisa em Ciências Farmacêuticas, Laboratório Integrado de Biociências Translacionais, Laboratório Integrado de Diversidade Molecular e Fisiológica, Laboratório Integrado de Saúde e Sustentabilidade) e os Laboratórios Didático I, Didático II e Laboratório Seco (Didático III), um Laboratório de Extensão, além de 15 laboratórios técnico-científicos (Coleção de Peixes, Coleção de Mamíferos, Coleção de Botânica, Biotério de Artrópodes, Sala de Flebotomíneo (Integrante do Biotério Artrópodes), Biotério de Experimentação com Roedores, Biotério de Organismos Aquáticos, Casa de Vegetação, Cultivo de Organismos Fotossintetizantes, Cultivo Celular de Invertebrados, Taxidermia, Unidade Integrada de Genômica Funcional, Unidade Integrada de Imagem, Microscopia Eletrônica, Central Analítica). Todos estes laboratórios trabalham de forma integrada sendo os equipamentos utilizados de forma compartilhada pelos usuários. Equipamentos de maior custo de utilização têm sido colocados em Unidades Integradas e em sistemas informatizados para reserva e utilização e quando possível com um técnico de nível superior destacado para função.

ii) Análise das Informações

Diversas reformas e serviços de manutenção foram realizados em diferentes espaços físicos do NUPEM, dentre os quais podemos destacar: manutenção e modernização do quadro elétrico geral de disjuntores

do Bloco 1 e do bloco 2; substituição e modernização de dois quadros elétricos de disjuntores do Bloco 2; instalação da nova iluminação de segurança noturna (em LED) de todo o pátio externo do NUPEM; limpeza de 3 cisternas e de todas as caixas d'água dos blocos 1 e 2; Manutenção dos aparelhos de ar-condicionado das salas de aula; Reforma do telhado do bloco 1.

iii) Ações a Desenvolver

1) Dar continuidade aos trabalhos de reforma e manutenção da infraestrutura predial, proporcionando à servidores e alunos um ambiente adequado e seguro para a realização das atividades de ensino, pesquisa, e extensão.

2) Atuar para a manutenção dos serviços essenciais como limpeza e vigilância nas instalações do NUPEM/UFRJ.

3) Atuar para obter um contrato de capina periódica e bombeiro hidráulico que atualmente tem sido custeados com doações pessoais de professores ou recursos de projeto de pesquisa e extensão.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Todas as atividades da Direção do NUPEM e demais direções adjuntas, incluindo as Atas das reuniões do Conselho Delibativo do NUPEM, estão sendo periodicamente publicadas no site do Instituto (https://nupem.ufrj.br). As obras e adequações planejadas em 2023 foram praticamente finalizadas e serão em breve inauguradas.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

Os programas de pós-graduação do NUPEM possuem disciplinas relacionadas aos ODS como: PPGCIAC na área de ciências ambientais que tem as seguintes disciplinas relacionadas ao ODS4 (Educação Gestão Ambiental, Educação Ambiental e Cinema), ODS6 (Poluição e Tox. em Sist Natur), ODS13 (Dinâmica Ambiental e Sist Nat), ODS14 (Biodiver nos Ecossist Marinhos, Imp Restauração Eco Aqua Cont), ODS15 (Biologia da Conservação, Biodiversidade), ODS11 (Transformações Urbanas). O PPG PROASD na área de ciências ambientais, disciplinas relacionadas ao ODS4 (Educação na Gestão Ambiental, Construção de

Modelos de Inovadores no Ensino de Ciências, ODS3 (Medicamentos e Sociedade, Projetos de Intervenção em Doenças Parasitárias, Saúde Ambiental), ODS14 (Impactos e Restauração de Ecossistemas Aquáticos), ODS6 (Conservação e Gestão Ambiental) ODS11 (Ambiente e Sociedade). O PPGMCF na área de fisiologia, na grande área da saúde. A maioria das disciplinas está diretamente ligada ao ODS Saúde e bem estar (ODS3), e indiretamente o programa contribui para ODS4 4 (educação de qualidade) e ODS 10 (redução das desigualdades). Cabe destacar que como os PPGs tem linhas bastante relacionadas aos ODS então muitos projetos de pesquisa tem uma relação direta com ODS, além de todos os projetos de extensão desenvolvidos no NUPEM também estarem relacionados a pelo menos um dos Diversas publicações como artigos científicos, livros e materiais de divulgação científica foram relacionados a algum dos ODS como por exemplo o livro "Dimensões Ecológicas, Geológicas e Humanas em Estudos de Longa Duração no Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, Rio de Janeiro", que é fruto de uma das maiores políticas públicas do CNPq de fomento a pesquisa. Para o lançamento deste livro sobre pesquisas de longa duração realizadas nos ecossistemas de Macaé o Nupem fez um evento e recebeu gestores do cnpq.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas e de inclusão.*

Em 2024 em todos os editais de seleção dos PPGs do NUPEM houve vagas destinadas a ações afirmativas como negros, pardos e indígenas, pessoas com deficiência e pessoas com baixa renda. Além das vagas também para bolsas, foi implementada política para consideração em relação à renda familiar e também foi aplicada correção na nota do currículo para mulheres que foram mães recentemente. Em alguns de nossos PPGs também estão em desenvolvimento projetos de pesquisa na temática de educação inclusiva, bem como projetos de extensão vem sendo realizado nestas temáticas. O corpo social encontra-se realizando estudos e buscando mais capacitações nas temáticas de inclusão e diversidade. Metodologias ativas e adaptações nas aulas também foram realizadas de modo a atender determinadas especificidades de estudantes neurodivergentes.

<u>Dimensões para os Coordenadores de Curso</u>.

CURSO DE GRADUAÇÃO: Bacharelado em Ciências Biológicas

COORDENADOR: Raquel de Souza Gestinari

TEMPO DE COORDENAÇÃO: 4 anos 8 meses

TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 10 anos e 9 meses

a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

Pontos fortes:

A qualidade do ensino em geral nos cursos de graduação do NUPEM pode ser considerada como muito boa, um reflexo da boa formação acadêmica do corpo docente permanente, formado inteiramente por profissionais com doutorado. Um sinal dessa qualidade está no quantitativo de alunos formados que ingressam em programas de pós-graduação nacionalmente reconhecidos, como os oferecidos pela UFRJ, UENF, UERJ, FIOCRUZ, UNICAMP, etc.

Integração dos cursos de graduação em Ciências Biológicas com as ações de extensão e atividades de pesquisa desenvolvidas no NUPEM.

Apoio pedagógico extraclasse ao estudante por meio de recursos diversos, tais como monitorias regulares e pedagógicas, tutorias por alunos de pós-graduação e atendimento pelos professores, que, em sua maioria, possuem gabinetes ou laboratórios no NUPEM.

Estímulo à formação continuada do corpo social dos cursos de graduação, através de atividades como congressos, minicursos e palestras. Além disso há a relação estreita com os programas de pós-graduação do NUPEM.

O curso de bacharelado em Ciências Biológicas estimula a participação de seus alunos em atividades de pesquisa, extensão, estágios não obrigatórios e em iniciativas diversas de divulgação de conhecimento científico.

A formação oferecida nos cursos de graduação contribui para a produção efetiva do conhecimento e responsabilidade no desenvolvimento da educação, saúde e meio ambiente da Região Norte-fluminense.

Fragilidades percebidas:

Dificuldades de comunicação com a ouvidoria da UFRJ, com o fim de promover melhorias da qualidade institucional.

Ainda não há um alinhamento pleno dos cursos de graduação com políticas de inclusão e acessibilidade.

A instituição ainda carece de eficiência e divulgação dos serviços de atendimento à saúde mental no meio acadêmico, assim como dos serviços de atendimento e apoio ao estudante, incluindo ações de acolhimento e permanência no meio acadêmico.

São necessárias melhorias na eficiência do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA).

É também desejável uma ampliação nos horários destinados pela coordenação do curso para o atendimento dos estudantes.

b) Descreva as atividades relacionadas pelo Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

No último ano, a coordenação do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas procurou aperfeiçoar os serviços de atendimento aos estudantes, tanto pelo atendimento presencial na secretaria acadêmica

e na sala de Coordenação Profa. Tatiana Kono, quanto pelos canais digitais (e-mails da secretaria e da coordenação)

Assim, a coordenação buscou ampliar os canais de diálogo e interação entre coordenação e estudantes, criando um espaço específico para atendimento aos alunos.

A coordenação vem também atuando para implementar adequações nas estratégias didáticas e de avaliações que atendam às necessidades dos alunos PCD matriculados no curso, em ações que incluem a conscientização do corpo docente.

A coordenação buscou interlocuções com a Pró-reitoria de Políticas Estudantis (PR7), com o objetivo de estimular as ações de assistência estudantil, principalmente com relação à saúde mental do corpo discente.

Além disso, a coordenação colaborou para a reforma da estrutura dos Laboratórios Didáticos do NUPEM, que renovaram parte de equipamentos, instrumentos e insumos para aulas práticas.

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

Os cursos de Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas do Campus Macaé foram concebidos para funcionarem a partir de um eixo comum, com as disciplinas básicas e seus docentes sendo compartilhadas por ambas as graduações, em aulas conjuntas.

Assim, o Núcleo Docente Estruturante do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas foi concebido de forma igualmente compartilhada com o curso de licenciatura. O curso de bacharelado passou por uma reforma curricular recente, e após a aprovação por todas as instâncias competentes, a nova grade curricular foi implementada em 2024. Além disso, a reforma curricular do curso de licenciatura está em processo de aprovação. Durante esses processos, o NDE atuou de forma fundamental no sentido de adaptar os currículos, ementas e cargas horárias de ambos os cursos.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

Durante o ano de 2024, a coordenação do Bacharelado em Ciências Biológicas manteve a tradição de estimular o envolvimento e a participação de seu corpo discente nos diversos projetos de extensão do NUPEM/UFRJ, assim como incentivou o engajamento científico, em laboratórios e grupos de pesquisa do Nupem. Nesse período, a coordenação de graduação também organizou e orientou os alunos na participação em estágios supervisionados e extra-curriculares.

Como já mencionado acima, a coordenação estimulou a continuidade da formação acadêmica de seus egressos, ao informar e incentivar o ingresso em programas de pós-graduação.

Por fim, a coordenação do Bacharelado em Ciências Biológicas buscou aprimorar e ampliar os programas de monitorias (regular e pedagógica) de disciplinas oferecidas aos estudantes.

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

Como de costume, os alunos do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas foram incentivados a participar da avaliação do curso de graduação e também da avaliação do próprio NUPEM.

Os estudantes que atuam como representantes no Colegiado dos Cursos participaram ativamente das discussões que envolveram a proposta da reforma curricular do curso, e foram orientados a compartilhar com os colegas discentes o conteúdo das discussões que presenciaram.

Além disso, é importante mencionar que a coordenação de graduação mantém um diálogo constante, aberto e franco com os alunos e com as representações estudantis.

CURSO DE GRADUAÇÃO: Licenciatura em Ciências Biológicas

COORDENADOR: Elane da Silva Ribeiro

TEMPO DE COORDENAÇÃO: 1 ano e 9 meses

TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 10 anos

a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

Pontos fortes:

1. Conta com um bom número de laboratórios com diversas linhas de pesquisa, nas quais os alunos podem optar por trabalhar na modalidade de Iniciação Científica, a maioria com possibilidade de bolsa; facilitando a possibilidade de desenvolver uma monografia.

2. Proximidade das estruturas físicas (salas de aula, secretaria acadêmica, sala de coordenação, laboratórios, gabinetes dos professores, etc... ficam perto uns dos outros, facilitando a comunicação entre professores e estudantes.

3. Atualmente, o curso conta com auditório, biblioteca, laboratórios didático-científicos, biotério e museu, o que facilita o aprendizado do aluno.

4. O curso conta com saídas de campo, o que também facilita muito o aprendizado do aluno, para o qual a própria universidade fornece o transporte.

5. O curso em sua formação conta com atividades de extensão que permitem ao aluno o contato com a sociedade local e desta forma colaborar com o desenvolvimento de Macaé através dos numerosos projetos de extensão ativos desenvolvidos pelos professores. Estes projetos permitem a participação ativa dos alunos, levando a adquirir uma consciência social, entendendo as necessidades da comunidade local.

6. Existe apoio pedagógico constante extraclasse ao estudante como: monitoria, tutoria, atendimento pelo professor.

Pontos fracos:

1. Há necessidade de implementação de maior número de equipamentos nos laboratórios didáticos, tais como balanças, lupas, microscópios, pHmetros e outros equipamentos para a realização de práticas para

poder atender um número maior de alunos, especialmente quando há alunos repetentes. Atualmente é resolvido com equipamentos dos laboratórios de pesquisa, mas temos claro que o ideal seria que os laboratórios didáticos tenham seus próprios equipamentos. A falta de microscópios e lupas se deve principalmente a que estes vão se danificando e é difícil achar especialista que repare a um custo acessível.

2. Com a crescente demanda por salas dos cursos novos e a maior oferta de disciplinas eletivas, se faz necessário ampliar o número atual de salas e ampliar a sala de informática para atividades online, que cada vez se tornam mais necessárias para a formação do aluno.

3. O sistema SIGA (Sistema Integrado de Gestão Acadêmica) está ultrapassado e deve ser modernizado para melhorar sua velocidade e eficiência durante sua utilização.

4. Ainda é necessário fazer maiores ajustes e implementação de políticas para tornar completamente viável a inclusão e acessibilidade para o curso.

b) Descreva as atividades relacionadas pelo Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

1. A coordenação do curso elaborou listas de equipamentos necessários para os laboratórios didáticos, o que resultou na compra de novas lupas, microscópios e computadores (alguns já chegaram); assim como material de custeio que foi comprado para desenvolvimentos de práticas de laboratório.

2. Foi implementada uma sala para as coordenações dos cursos de graduação sediadas no Instituto NUPEM, Sala Tatiana Konno, a qual permitiu um melhor atendimento aos alunos e também para a realização das reuniões do NDE e da COAA.

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

1. A coordenação trabalhou para se adaptar ao novo currículo do Projeto Pedagógico recentemente aprovado, o qual apresenta muitas mudanças do currículo anterior para se ajustar às novas resoluções dos cursos de licenciatura. Isto determinou o estabelecimento de novas disciplinas, tanto obrigatórias quanto eletivas, cabendo ao NDE distribuir as mesmas aos professores do curso em função de sua expertise.

2. O NDE também trabalhou e se encontra trabalhando para se ajustar à nova Resolução, que implicará

em novas mudanças ao projeto pedagógico do curso.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

1. Como em anos anteriores, o coordenador incentivou os alunos a participar de projetos de extensão e de atividades extracurriculares como eventos de cunho científico e/ou educacional.

2. A nova possibilidade dos alunos de Licenciatura de desenvolver uma monografia em qualquer área, desde que tenha um cunho didático/educacional, levou à coordenação a incentivar os alunos a conhecer os diferentes laboratórios e suas linhas de pesquisa.

3. A coordenação da Licenciatura junto com a do Bacharelado em Ciências Biológicas ampliaram os programas de monitorias (regular e pedagógica) de disciplinas oferecidas aos estudantes.

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

O Instituto NUPEM sedia os cursos de graduação de Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas de Macaé, tendo suas reuniões de colegiado em conjunto, no entanto cada curso tem seus representantes e respectivos suplentes. Estes participam ativamente das reuniões mensais do colegiado, podendo participar de todas as discussões e levantando carências e problemas que possam ter surgido. Além disso, estes foram incentivados a avaliar o curso e o instituto. No final de cada reunião os representantes são orientados a compartilhar com os colegas discentes o conteúdo das discussões que presenciaram.

Unidade respondente:	**Centro/Campus:**
Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho - IBCCF	**Centro de Ciências da Saúde - CCS**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF) tem como missão central o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, e da extensão associados com a inovação e o empreendedorismo. Através dos recentes incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, o IBCCF, através de seus laboratórios, vem se inserindo no ambiente de inovação e vem buscando parcerias para desenvolvimento das pesquisas e capacitação, bem como na prestação de serviços.

O IBCCF possui 54 laboratórios de pesquisa agregados em 09 Programas Temáticos, sendo o Programa mais recente o "Programa Transdisciplinar de Ciências, Ensino, Cultura e Sociedade" aprovado em dezembro de 2023. Possui também o Centro Multiusuário Darcy Fontoura de Almeida (CMDFA) (https://cmdfa.biof.ufrj.br) composto de 12 plataformas multiusuários, sendo a mais recente a a Plataforma Multiusuária de Análise e Pesquisa em Imunobiofísica Prof. Pedro Persechini, recém inaugurada em 2024. O CMDFA foi agraciado na Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT/AÇÃO TRANSVERSAL/RECUPERAÇÃO - INFRA 2023 intitulado "Centro Multiusuário Darcy Fontoura de Almeida: Do desenvolvimento de modelos animais a análises biofísica e biomoléculas na saúde e na doença".

A grande maioria dos docentes é bolsista de Produtividade do CNPq, e/ou Cientista do Nosso Estado (FAPERJ) e orienta em ao menos um dos 2 Programas de Pós-Graduação (Biofísica e Fisiologia, ambos com conceito 7 da CAPES), 1 curso de Mestrado Profissional em Formação para Pesquisa Biomédica e dois outros cursos Profissionais em parceria com outras unidades, aprovados em 2023; o PPG profissional em Tecnologias de Bioimagem e Bioestrutura (PPGP-TBB) coordenado pela Profa. Silvana Allodi do IBCCF e o PPG Acadêmico em Engenharia de Biossistemas e Bioprodutos coordenado pela Profa. Maria Alice Coelho da Escola de Química. O PPGP-TBB conta com 29 docentes permanentes e seis colaboradores de cinco unidades do CCS (IBCCF, IBqM, ICB, IMPG, FF) e a unidade multiusuária CENABIO. Trata-se do primeiro programa de pós-graduação profissional da UFRJ em nível de doutorado, o primeiro da UFRJ, e agrega três áreas de concentração: Estrutura de Moléculas, Imagem de Células, e Imagem de Organismos. O Programa de Pós-Graduação Profissional em Tecnologias de Bioimagem e Bioestrutura fez sua primeira seleção ao mestrado e doutorado em junho de 2024. Como resultado deste primeiro processo de seleção, ingressaram no PPGP-

TBB quatro alunos no mestrado e uma aluna no doutorado, que começaram a cursar as disciplinas oferecidas já no final de agosto de 2024. O semestre letivo terminou em dezembro de 2024 e o programa acaba de encerrar as inscrições para a turma de 2025, com oito inscritos.

A alta produção em pesquisa científica é avaliada tanto por mecanismos externos (conquista de bolsas de apoio a pesquisa, i.e. Produtividade/CNPq e (J)CNE/FAPERJ)) e por um processo de avaliação e (re)credenciamento de laboratórios que acontece a cada cinco anos, sendo a mais recente finalizada em 2023. Conforme previsto no Estatuto do IBCCF, os 54 laboratórios foram avaliados por uma comissão externa composta por lideranças científicas nas diferentes áreas de atuação do IBCCF. Todos os laboratórios foram avaliados por dois pesquisadores independentes que prepararam um relatório técnico da atuação do laboratório no período de 2017 a 2022. A avaliação levou em conta a composição do grupo, alunos formados, serviços prestados, qualidade da produção acadêmica gerada no período. Os conceitos variaram entre ruim, regular, bom e excelente. Todos os laboratórios foram aprovados e credenciados para o período de 2022 a 2027. Alguns poucos laboratórios tiveram a recomendação de aumento de contribuição na formação de recursos humanos, produção acadêmica com discente, ou aumento da produção de forma geral.

O IBCCF é responsável por ministrar aulas de graduação para mais de 6.000 alunos/ano em diversos cursos e conta com o curso de graduação próprio em Ciências Biológicas - Biofísica que se propõe a formar profissionais em Ciências Biológicas com enfoque em Biologia de Sistemas e Biotecnologia. Ainda é a unidade sede do Curso de Graduação em Nanotecnologia em conjunto com a Escola Politécnica, Instituto de Macromoléculas (IMA), e o Instituto de Física da UFRJ. Ambos formam profissionais para o desenvolvimento e aplicação de tecnologias contemporâneas que dão a base necessária para seus formandos ingressarem no mercado de trabalho e em cursos de pós-graduação de excelência. O desafio principal é adequar o caminho formativo destes cursos que atuam na fronteira do conhecimento com as mudanças constantes nas abordagens metodológicas futuras. O IBCCF realiza divulgação contínua nas mídias sociais de modo a atrair candidatos que possuam perfil mais adequado para esses cursos que possuem grande carga didática em ciências biológicas e em ciências físicas e matemáticas.

Também contribui para a difusão científica, nucleação, projetos, cursos, e eventos de extensão. Os laboratórios desenvolvem, de maneira articulada com a graduação, Pós-Graduação, e extensão, projetos multi e transdisciplinares para enfrentar os desafios da Agenda 30 em prol da saúde humana e proteção ao meio-ambiente. Projetos de grande alcance regional e nacional como a Olimpíada Brasileira de Neurociências, o Espaço Ciência Viva (ECV), e o Espaço Memorial Carlos Chagas Filho – EMCCF continuam tendo destaque entre as atividades de extensão do Instituto. O EMCCF tem avançado em seu estabelecimento como um museu com todas as características e registros adequados e tem liderado o CCS nestas iniciativas. As iniciativas de extensão devem ser expandidas e integradas de modo que divulgação científica, letramento científico, e marketing institucional funcionem em conjunto para avançar a missão do IBCCF.

A experiência acumulada no período da pandemia da Covid-19 impulsionou a adequação das salas de aula e do Auditório Hertha Meyer, para a realização de transmissões simultâneas. No período de 2024 essa adequação permitiu a realização de aulas híbridas na graduação e Pós graduação, na realização de progressão para classe E de docentes e defesa de Trabalhos de Conclusão de Curso, Dissertações e Teses, quando possível. Serviu também para ampliar o alcance das conferências semanais do IBCCF para todo território nacional e internacional.

Alguns laboratórios, localizados no antigo prédio do CCS, foram transferidos para o Prédio do Centro de Pesquisa em Medicina de Precisão – CPMP onde também foi finalizada a instalação da Plataforma de Experimentação e Manipulação de Organismos Patogênicos em Nível de Biossegurança 3 – PEMOP3, que se encontra em operação, com a obtenção de resultados, recentemente publicados em revistas internacionais indexadas.

Em 2023 foi aprovado o regimento da comissão de Diversidade do IBCCF no Conselho Deliberativo do Instituto. A missão da Comissão de Diversidade é envolver o corpo social do IBCCF no exercício de pensar, propor e executar ações para a redução das barreiras estruturais, arquitetônicas, atitudinais e comunicacionais promovendo a diversidade e a inclusão para a garantia da equidade e dos direitos humanos. são promovidos encontros híbridos a cada 15 dias para discutir diversos temas relacionados à diversidade

bem como "Rodas de Conversa" para trocar ideias e ouvir a nossa comunidade. Além disso, os membros da comissão seguem dando palestras sobre o trabalho da Comissão de Diversidade do IBCCF e sobre temas que envolvem diversidade fora dos muros da nossa universidade. A Comissão faz parte de um projeto em colaboração com a *University of West of Scotland* (UWS) sobre Equidade de Gênero e Diversidade nas Instituições de Educação Superior. Aprovamos recentemente um segundo projeto focado em promover o avanço de mulheres negras em posições de liderança. A atual coordenadora, a Profa Ana Cristina Bahia Nascimento, viajou recentemente para a Escócia para visitar a UWS e aprender como eles identificam questões relacionadas à equidade e inclusão, como desenvolvem políticas afirmativas com o objetivo paralelo de discutir possibilidades e apoio para implementar de tais políticas no IBCCF e na UFRJ. Projetos de extensão sobre Diversidade estão estabelecendo parcerias com diversas instituições públicas brasileiras que também se preocupam em promover a equidade e inclusão. Liderado pelo IBCCF e em parceria com a Superintendência Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Acessibilidade SGADA foi implementado o Censo de Diversidade na UFRJ (Quem Somos?), ainda não concluído, no escopo do projeto "Conhecendo a Diversidade na Academia: IBCCF aprovado no CEP (IESC-UFRJ). Tem como objetivo traçar o perfil dos professores, estudantes, técnicos e terceirizados que foram o enorme e diverso mosaico da comunidade da UFRJ.

Os pós-doutores apresentam um papel fundamental na Universidade, seja na pesquisa, orientando alunos de Iniciação Científica ou, até mesmo, alunos da Pós-graduação, seja lecionando aulas para a graduação. Desde 2018, através do Programa Institucional de Pós- Doutorado (PIPD), os pós-doutores se tornam parte do corpo social da Universidade. Nesse aspecto, o IBCCF foi o pioneiro, dando suporte aos pós-doutores de forma integral. Em 2017 os pós-doutores do IBCCF idealizaram o primeiro Workshop dos pós-doutores cuja edição vem se realizando anualmente e é oferecido como disciplina do PPG. A última edição aconteceu de 26 a 28 de novembro de 2024 com o tema **"Inteligência artificial e os desafios e oportunidades à Ciência e Educação"** tendo como homenageado o Prof. Paulo Bisch. Adicionalmente, uma vez por mês, um pós-doutor é convidado a proferir palestra dentro do ciclo "Conhecendo os Pós-Docs". Em julho de 2014 foi contabilizado 82 pós-doutores associados ao programa PIPD do IBCCF, que em sua maioria, ministram aulas e orientam alunos do Mestrado Profissional de Formação para a Pesquisa Biomédica.

Reparos e pequenas obras de Infraestrutura foram realizadas visando melhor qualidade de vida para o corpo social do IBCCF e de terceirizados, bem como a segurança no campus. Entre elas citamos a inauguração de salas de convívio e a nova iluminação do estacionamento do Instituto de Biofísica, realizada com sucesso.

iii) Ações a Desenvolver

Um dos principais desafios para 2025 será dar continuidade a retirada de laboratórios atualmente localizados no subsolo do Bloco G do CCS, uma demanda antiga tanto dos docentes e funcionários quanto dos alunos que são obrigados a passar grande parte do dia neste ambiente insalubre. Esta demanda também está incluída no Plano Diretor da UFRJ. Continuam no subsolo do Bloco G de forma integral apenas os laboratórios do Programa Temático Saúde Ambiental, Laboratório de radiações em Biologia.

Foi concluído o projeto de adequação de uma nova sala para acomodação de 18 freezers - 80 ^{o}C, dentro dos padrões de segurança exigidos, de uso comunitário, e uma sala de convívio para os funcionários terceirizados. Esta última, dotada de ar condicionado, filtro de água, microondas, mesa e poltronas, tem permitido que os funcionários terceirizados tenham um lugar digno para almoçarem e terem intervalos de descanso durante sua jornada de trabalho.

Pretendemos finalizar a construção de um biotério de experimentação animal multiusuário no subsolo do Bloco C do CCS que reúne vários biotérios independentes, localizados anteriormente nos andares térreo e superior. Assim, será possível a economia de prestadores de serviço, insumos, e qualidade dos animais de experimentação criados.

Pretendemos finalizar a reforma de uma sala de aula para as Pós graduações do IBCCF, e a reforma de duas salas de aula para a graduação até março de 2025.

O prédio do CCS sofre permanentemente de alagamentos, em especial durante as fortes chuvas de verão, com grande perda de equipamentos, rede elétrica e internet e material bibliográfico. Em 2025 pretendemos realizar a RECUPERAÇÂO LATERAL DO PRÉDIO, evitando acidentes.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O Espaço Memorial Carlos Chagas Filho (EMCCF) é um museu universitário de Ciência e Tecnologia do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF) da UFRJ. Possui um importante Patrimônio Cultural Científico composto pelo escritório musealizado de Carlos Chagas Filho e um diversificado acervo bibliográfico, documental, audiovisual, artístico e de instrumentos científicos históricos, que constitui um rico apanhado da memória e história do IBCCF, da UFRJ e, consequentemente, da Ciência Brasileira. Sua missão é preservar e divulgar o patrimônio material e imaterial do IBCCF e promover a educação patrimonial por meio de atividades variadas de reconhecimento de seu acervo como patrimônio cultural histórico-científico da sociedade brasileira. Suas ações giram em torno de práticas museológicas de pesquisa, documentação, catalogação, conservação, comunicação e exposição de suas coleções e de divulgação de como se dá o processo de pesquisa científica, sobretudo em universidades, de modo que se perceba que a ciência não é um fato dado, mas um processo construído a partir de erros e acertos, que demanda tempo, dedicação e recursos. Com uma equipe interdisciplinar, promove atividades de divulgação científica e extensão com estudantes de escolas públicas e particulares do Estado do Rio de Janeiro, a fim de popularizar a ciência e o conhecimento produzido na universidade e suscitar o interesse e pertencimento desses jovens ao ambiente acadêmico universitário.

O EMCCF é comprometido com as ações de divulgação científica e educação patrimonial. Ao chegar no museu, os visitantes são apresentados à história da construção do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho e de seu fundador, Carlos Chagas Filho. Discutem questões como a diferença da escola para a universidade, o papel do cientista e a importância da pesquisa científica para a construção do saber dos estudantes e para a própria sociedade. São apresentados também às áreas de saber relacionadas à Biofísica e realizam oficinas de ciências para melhor visualizarem esses conhecimentos, algumas no próprio EMCCF e outras nos laboratórios de pesquisas vinculados ao Instituto. A seguir, parte da produção obtida pelo EMCCF em 2024:

- **Visitações**: Em 2024, o EMCCF recebeu 1.646 visitantes, com agendamento prévio, incluindo escolas públicas e particulares. Além disso, 204 visitantes espontâneos foram registrados em 2024.
- **Oficinas em escolas**: O EMCCF realizou oficinas em escolas parceiras, abordando temas como conservação, encadernação e ciência.
- **Apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos**: O EMCCF apresentou trabalhos em conferências e semanas acadêmicas como a **45ª Jornada Giulio Massarani de Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural (JICTAC), a 21ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) – 01 Stand com oficina interativa, a 13ª Semana de Integração Acadêmica da UFRJ (SIAc)** **Premiação**: A Prof.ª Érika Negreiros recebeu a Medalha de Honra ao Mérito Ennio Candotti de Divulgação Científica, .
- **Publicações**: 02 livros publicados/organizados, **Produção de conteúdo para mídias sociais**: O EMCCF fez 136 postagens nas redes sociais em 2024.

- As Plataformas Multiusuários Darcy Fontoura de Almeida existentes foram ampliadas e houve a criação de 02 novas Plataformas: A Plataforma Multiusuária de Análise e Pesquisa em Imunobiofísica Prof. Pedro Persechini e a Plataforma de Irradiação de Materiais Biológicos (PIMB). Esta última ainda não está em funcionamento por não ter um servidor técnico especializado para atender as demandas experimentais da mesma.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

O IBCCF tem como missão a produção de conhecimento científico que contribua para a resolução de problemas de saúde e do ambiente. Este foco na pesquisa está presente desde sua fundação há 78 anos e influencia de forma decisiva suas ações considerando o tripé universitário de ensino, pesquisa, e extensão. O eixo principal de desenvolvimento institucional passa pela busca da excelência na pesquisa e de seus impactos diretos na formação científica de seus alunos e da sociedade em geral. A excelência em pesquisa biomédica só pode ser almejada com financiamento adequado e constante e investimento na aquisição e desenvolvimento de novos equipamentos e técnicas e na formação de pessoal altamente capacitado para

enfrentar os desafios atuais e os vindouros. A excelência e a capacidade de inovação dos egressos permitem que eles assumam posição de destaques em diferentes instituições contribuindo para a formulação de políticas públicas e a nucleação de novas unidades de pesquisa por todo o Brasil.

O IBCCF tem mantido um foco na criação de plataformas multiusuário o que permite a aquisição e operação de equipamentos de alta complexidade e que o impacto deste investimento alcance um maior número de grupos de pesquisa. Estas plataformas devem contar com tecnólogos altamente capacitados o que gera oportunidade de treinamento e carreira para os egressos.

Administrativamente o IBCCF vêm buscando maior integração, valorização, e a formação continuada de seu corpo técnico administrativo para agilizar o fluxo de informações e otimizar a força de trabalho. Todos os processos administrativos estão sendo documentados e otimizados para se adequarem às limitações da força de trabalho e às modificações geradas pela implantação do SEI. Estas experiências de gestão têm sido compartilhadas com outras unidades da UFRJ.

ii) Análise das Informações

O Instituto enfrenta dois desafios principais para seu desenvolvimento: a escassez de recursos financeiros e a baixa capacidade de recrutar e manter mão de obra altamente qualificada nos mais diferentes níveis. A escassez de recursos está sendo enfrentada com a constante busca de opções de financiamento alternativas aos recursos do orçamento participativos e das agências governamentais de fomento à pesquisa, em particular, CNPq e CAPES. As agências sofreram com severos cortes em seus orçamentos e capacidade de financiamento com impacto bastante significativo no volume de bolsas que limitam a capacidade de manutenção dos bolsistas na cidade do Rio de Janeiro. FAPERJ e FINEP foram a exceção neste quadro com impacto principalmente no financiamento de projetos e na aquisição e manutenção de equipamentos. Outras fontes alternativas de recursos são o Ministério da Saúde e Defesa, e recursos vindos de acordos de cooperação com empresas ou agências reguladoras.

As dificuldades com pessoal servidor público têm sido mitigadas com a identificação de talentos internos que podem render melhor em funções ou setores diferentes. Todos os setores sofreram algum tipo de movimentação de pessoal recente que levou a otimização do trabalho e aumento da satisfação do servidor. Porém, a solução definitiva passará necessariamente pela reposição dos quadros perdidos por aposentadoria ou exoneração, e realização de concursos com perfil melhor direcionado para as necessidades.

iii) Ações a Desenvolver

Para lidar com a escassez de recursos será preciso: estabelecer uma equipe que possa identificar novas fontes de recurso adequadas às áreas de atuação e missão do IBCCF; manter contato junto às agências de fomento, e Ministérios para prospectar oportunidades de ações conjuntas; atuar junto ao legislativo para buscar a recomposição orçamentária da Universidade e dos órgãos de fomento e obter recursos de emendas parlamentares.

A recomposição da força de trabalho somente será possível com a obtenção de vagas para técnicos e docentes em número no mínimo igual às vacâncias, e a possibilidade de contratação de tecnólogos dentro de perfil de formação mais bem definido para lidar com as necessidades de operação de equipamentos de alta complexidade e desenvolvimento de técnicas avançadas. Os setores administrativos precisam contar com capacitação constante para permitir o treinamento adequado desempenho de funções e uma política de valorização que minimize a perda de funcionários para outros ramos da administração pública.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As ações de comunicação e valorização dos servidores têm conseguido manter a produtividade e satisfação mesmo depois da pandemia. A redução do volume de concursos públicos também reduziu a saída de pessoal, mas a perspectiva é negativa com a retomada que está acontecendo no momento.

As iniciativas de apoio aos estudantes tiveram um impulso importante com a aprovação pela FAPERJ de um projeto emergencial de apoio às pós-graduações coordenado pela PPG em Ciências Biológicas (Biofísica) para operacionalizar as iniciativas de saúde mental entre os alunos de PG no âmbito de toda a UFRJ.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

A transferência de conhecimento e a importância social de suas ações, bem como, vários pontos de integração com a Sociedade e o mercado de trabalho tem grande destaque dentro da atuação de nossa Unidade como polo gerador de conhecimento e de "mão/cérebro de obra" qualificada para Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação. Isso se reflete na formação de pessoal na área Biomédica qualificada para lidar com os recentes desafios e aplicar os avanços científicos em cuidados de pacientes. A formação básica de nosso corpo discente inclui Medicina, Fisioterapia, Enfermagem, entre outros cursos, permitindo impacto direto sobre a prática clínica. O contato direto com o processo de produção de conhecimento científico a partir da iniciação científica permite formar alunos que não só valorizam a ciência, mas reconhecem seu alcance e limitações. Nossos docentes, técnicos e discentes também estão envolvidos em muitos projetos, cursos e eventos de extensão de grande impacto e repercussão social, com ações voltadas ao incentivo à alimentação saudável e à preservação do meio ambiente, e a promoção da divulgação/alfabetização científica. Além disto, interagimos diretamente com o mercado de trabalho através do Mestrado Profissional que forma pessoal altamente qualificado para fisioterapia respiratória, fertilização *in vitro*, entre outros.

Nossas atividades de extensão são voltadas principalmente para o letramento científico e a divulgação da universidade pública e suas possibilidades entre alunos e professores de escolas públicas. A desmistificação da pesquisa e do acesso à universidade pública em sua grande variedade de cursos e carreiras estimula a busca por uma vaga em um espaço de aprendizagem que passa a ser percebido como mais acolhedor. A partir da Comissão de Saúde Mental foi criado o Comitê de apoio à diversidade com objetivo de combater a desigualdade e os preconceitos e promover a inclusão dos diferentes grupos.

ii) Análise das Informações

- Houve continuidade na produção de material de divulgação e letramento científico para o público geral nas mídias sociais, iniciativas desenvolvidas pelo EMCCF, Laboratório de Investigação Pulmonar, Laboratório de Imunofisiologia, Laboratório de Imunologia Celular e Molecular, Laboratório de Biofísica de Fungos, Coordenações das PPGs, e o perfil oficial do IBCCF. A produção de conteúdo para abastecer essas redes é um desafio que está sendo enfrentado com projetos de extensão; como a divulgação de ações do grupo de Terapias Avançadas Celulares e Gênicas – TACG e dos Programas Temáticos e Laboratórios com colaboração da equipe do EMCCF.

- Houve a participação de docentes e discentes do IBCCF em atividades extensionistas externas como o DOMINGO COM CIÊNCIA na Quinta da Boa Vista em julho de 2023, o FESTIVAL DA CIÊNCIA no Píer Mauá em outubro 2023 e nos eventos temáticos mensais "Sábados da Ciência" do Espaço Ciência Viva e na criação de posts em diferentes mídias sociais de forma colaborativa, em especial em parceria com os Laboratórios de Imunofisiologia e de Imunologia Celular do IBCCF. E também em escolas parceiras de diversos projetos de extensão.

- Foi criada uma sala de convívio social, fortemente apoiada pela Comissão de Diversidade, o "Café Científico do IBCCF", com inauguração ocorrida em março de 2024. Essa sala tem acesso para uma área externa de convivência que permite ocorrer pequenas reuniões para alunos e funcionários do corpo social do IBCCF e para toda a comunidade UFRJ. A área externa de convivência é um espaço aberto, arborizado, com mesas e bancos de concreto e eletricidade. Tem sido muito utilizado por alunos, professores e funcionários e elogiado pelos usuários.

iii) Ações a Desenvolver

A recepção de alunos de escolas de ensino fundamental e médio nas instalações do IBCCF é fundamental para permitir, o que é muitas vezes, o primeiro contato com a Universidade pública. Entretanto, é preciso

aumentar a ida de docentes do Instituto às escolas, pois isto tem um maior potencial de capilaridade e uma logística mais simples.

Um desafio importante é aumentar a visibilidade institucional através da estruturação da produção de conteúdo de divulgação que estimule o engajamento de diversos setores da sociedade com a Universidade Pública.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As ações propostas no período anterior foram efetivadas com a ampliação de grupos de produção de conteúdo nas mídias sociais. Continuamos com a expectativa de ser possível estabelecer uma parceria com a Escola de Comunicação para fomentar e realizar projetos bem como estabelecer uma assessoria de imprensa do Instituto. Esta será fortalecida pela recém criação e aprovação do "Programa Transdisciplinar de Ciências, Ensino, Cultura e Sociedade".

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

O IBCCF é responsável pelo ensino das disciplinas de Fisiologia, Biofísica e Parasitologia para os diferentes cursos de graduação do Centro de Ciências da Saúde (CCS) e outros centros, tais como, Centro de Tecnologia (CT) e Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN).

O quadro docente do IBCCF atua também em disciplinas, distribuídas nestas três grandes áreas, oferecidas para 18 carreiras (Medicina, Odontologia, Psicologia, Nutrição, Física Médica, Enfermagem, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Ciências Biológicas, Ciências Biomédicas, Farmácia, Educação Física, Terapia Ocupacional, Saúde

Coletiva, Engenharia de Bioprocessos, Ciências Biológicas – Microbiologia e Imunologia e Nanotecnologia, Ressaltamos ainda que o Curso de Nanotecnologia.

Ao todo em 2024 o IBCCF ministrou 212 disciplinas para todas as Faculdades do CCS citadas acima, perfazendo um total de 6.339 **(seis mil trezentos e trinta nove)** alunos por ano, com 93 professores ativos e relação aluno/professor de 68,16 (60,86). São 17 disciplinas de Parasitologia, 68 de Fisiologia e 122 de Biofísica por ano. O IBCCF é responsável por cerca de 14% da carga horária de todas as unidades do CCS, perfazendo um total de ±13.000 horas aulas por ano. Além disso, possui um curso de graduação em Ciências Biológicas – Biofísica, encarregado pela coordenação e a ênfase de Bionanotecnologia do curso de Nanotecnologia, reconhecido recentemente com conceito 5 (máximo 5) pelo Ministério da Educação (MEC). A isso se somam dois Programas de Pós-Graduação acadêmicos e um curso de Mestrado Profissional.

Toda a atuação didática do IBCCF possui um viés transdisciplinar e com forte embasamento no estado da arte das respectivas áreas, incorporando os recentes avanços científicos na instrução de seus alunos. Além disso, o curso de graduação em Ciências Biológicas – Biofísica disponibiliza de uma Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA) a qual se reúne mensalmente para que as demandas sociais específicas do corpo discente possam ser atendidas de forma justa e em um ambiente integrativo, além disso, o curso criou a supervisão de Estágio para orientar os alunos. Consequentemente, reduziu o número de evasões e os alunos se sentem acolhidos. O IBCCF trabalha na fronteira do conhecimento com agilidade necessária para a incorporação dos temas mais recentes e de maior impacto social no conteúdo das aulas.

O curso de Graduação em Ciências Biológicas - Biofísica se propõe a formar profissionais em Ciências Biológicas com enfoque em Biofísica dos Sistemas e Biotecnologia, Biofísica Molecular e Bioinformática ou Biofísica Ambiental. O perfil do formando atende à demanda crescente pela utilização de tecnologias de base biológica por empresas de diferentes setores. O formando deverá ser capaz de dominar as tecnologias já utilizadas nestas áreas, bem como assimilar ou desenvolver novas ferramentas para implantá-las em processos produtivos. O currículo está em constante reavaliação para permitir seu realinhamento com o avanço dos conhecimentos na área.

Os laboratórios têm recrutado alunos para os programas de Iniciação Científica, oriundos das mais diversas áreas e cursos vinculados, ou não, ao CCS. Esses jovens, ainda na graduação, integram as equipes de pesquisa dos Laboratórios e participam de todas as atividades, e aparecem como co-autores em trabalhos de Congressos Nacionais e Internacionais e mesmo de artigos científicos publicados em revistas de circulação internacional e indexadas. O museu Espaço Memorial Carlos Chagas Filho também oferece oportunidades para os alunos interessados em pesquisa sobre divulgação científica e história da Ciência ampliando o leque de oportunidades no IBCCF.

ii) Análise das Informações

A utilização de plataformas digitais na educação tem, de forma aditiva, auxiliado na fixação do conteúdo administrado em sala de aula. Portanto, consideramos um avanço a administração de plataformas virtuais até para melhor comunicação perante os alunos. Um desafio que vem se desenhando nos últimos anos e foi relatado no último CPA é a qualidade e a salubridade das salas de aulas. Após o retorno das aulas presenciais, as salas não tiveram reformas adequadas, ar-condicionados que não dão vazão a quantidade de alunos, projetores ultrapassados e cadeiras antigas. Portanto, é fácil reconhecer que a estrutura física das salas de aulas merece cuidado extremo para que as aulas teórica e prática possam fluir da melhor maneira possível, visto a qualidade dos corpos docente e discente.

iii) Ações a Desenvolver

As aulas são presenciais e existem várias ações que podem ser feitas para garantir que os alunos continuem a receber uma educação de qualidade. Dentre as várias ações, podemos destacar:

1) Urgente contratação de novos funcionários para a secretaria de graduação do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF), visto que dois (2) funcionários deixaram o setor. A secretaria de graduação do IBCCF é extremamente valiosa para o CCS, pois concentra diversas disciplinas administradas em todo o CCS. Isso já foi relatado no último CPA e nada foi feito.

2) Melhoria das estruturas físicas das salas de aula: É essencial que todas as salas do CCS sejam revistas, não somente aquelas que são administradas pelo IBCCF, mas todas do CCS de administração da decania, onde os professores do IBCCF participam de diversos cursos de graduação. Faz-se mister a troca de ar-condicionados de parede para Split com alto BTU; troca de projetores ultrapassados; troca de cadeiras, quadros brancos ou verdes novos.

3) Integração de metodologias híbridas: sugestão que o curso continue a utilizar as plataformas digitais, o que garante uma maior interação social e um contato mais dinamizado entre os professores e alunos, sem que os alunos não compareçam às salas de aula. A presença é obrigatória.

4) Fortalecimento da comunidade acadêmica: é importante continuar desenvolvendo e fortalecendo as relações entre o corpo discente, docente e funcionários, além de promover a colaboração entre os alunos, para manter a dinâmica de grupo e aumentar a interação entre eles.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Algumas estratégias foram realizadas e aprimoradas no ano de 2024 como:

1) Integração de metodologias híbridas: É fato que houve um aprendizado muito grande nas metodologias híbridas que são usadas até hoje, quando há ações policiais nas comunidades ao redor da cidade universitárias, eventos climáticos de alta magnitude, ou apagões elétricos recorrente na cidade universitária.

2) Disponibilização das estruturas tecnológicas: Houve a distribuição de chips para alunos carentes para que possam acompanhar as aulas a distância, mas nossa unidade não apresenta ferramentas para mensurar se está de acordo. De acordo com relatos, os alunos ainda necessitam de maior suporte.

3) Desenvolvimento de estratégias de ensino à distância: Sim, houve o desenvolvimento de diversas estratégias de ensino a distância, utilizando ferramentas como google meeting, google classroom, sistema AVA, dentre outros.

4) Fortalecimento da comunidade acadêmica: reconhecemos que este item é contínuo no que tange a comunicação. É importante continuar desenvolvendo e fortalecendo para manter a dinâmica entre docentes, discentes e técnicos-administrativos e aumentar a interação entre eles.

B. PESQUISA

No IBCCF, as pesquisas inovadoras realizadas são, por meio de seus Programas de Pós Graduação (PPGs) (Biofísica e Fisiologia, ambos com conceito 7 da CAPES, o Mestrado Profissional do IBCCF, e as recentes PPGs profissional em Tecnologias de Bioimagem e Bioestrutura e Acadêmico em Engenharia de Biossistemas e Bioprodutos) acopladas à formação de recursos humanos, permitindo que os alunos de graduação que integram os laboratórios do IBCCF e de outras unidades, possam continuar a sua formação acadêmico-científica através da Pós-graduação. Neste cenário, temos um quadro de orientadores dos PPGs formados por pesquisadores em vários estágios da carreira, e que, em sua grande maioria, são bolsistas de Produtividade do CNPq, e Cientistas e Jovens Cientistas do Nosso Estado da FAPERJ. Além disso, vários orientadores são cientistas de grande destaque nas esferas nacional e internacional. Recentemente, o portal acadêmico *Research.com* classificou 50 professores da UFRJ entre os melhores cientistas do mundo. Dentre esses, figuram 10 professores do IBCCF. Também cabe destacar que numerosos docentes do IBCCF encontram-se entre os membros titulares da Academia Brasileira de Ciências e da Academia Nacional de Medicina e que muitos foram agraciados com condecorações da Ordem Nacional do Mérito Científico.

Como relevante conquista institucional para a ciência de fronteira, ressaltamos a construção do Centro de Pesquisas em Medicina de Precisão do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (CPMP-IBCCF). Trata-se de um arrojado centro multiusuário que amplia o espectro de possibilidades de nossas pesquisas com a incorporação de novas tecnologias de alta complexidade. Inaugurado em 2023, funciona em prédio próprio com 5.000 m^2 de área interna, construído com base em arquitetura inteligente e ambientalmente amigável. Os recursos para construção, aquisição de equipamentos e alocação de laboratórios foram adquiridos junto a fontes diversas de financiamento, tais como: CT-Saúde, que é um dos Fundos Setoriais vinculados ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, FINEP, FAPERJ, emenda parlamentar, entre outras.

O Centro de Pesquisas funciona como uma unidade multiusuária com esforços coordenados e faz parte de uma Rede de Pesquisa em Medicina de Precisão em nível nacional. Ele organiza e articula competências acadêmico-científicas e empresariais que visam ao desenvolvimento de novas estratégias diagnósticas e terapêuticas na área. Nele, são conduzidos estudos básicos, pré-clínicos e clínicos, englobando as áreas de terapia celular e gênica, infectologia, parasitologia e imunologia. Assim, o Centro de Pesquisas em Medicina de Precisão encontra-se alinhado aos objetivos do IBCCF de promover inovação e empreendedorismo em suas ações, em posição de indiscutível vanguarda para a condução de projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico na área biomédica. Sendo assim, o IBCCF é um dos mais respeitados Centros de Pesquisa do País com destaque Internacional, e nossos grupos são capazes de congregar e liderar grupos em chamadas de Editais das diferentes agências de Fomento. A produção intelectual publicada em periódicos de alto impacto internacional, e a participação de nossos egressos na nucleação de novos grupos de pesquisa, são testemunhos de nosso bom desempenho em pesquisa.

Mantivemos a estratégia de estimular e investir em plataformas multiusuário com equipamentos de última geração para garantir aos discentes e pesquisadores o acesso às mais novas tecnologias. Nos últimos anos, o conjunto de docentes do Instituto teve sucesso em obtê-los a partir de diferentes origens, particularmente FAPERJ e Finep, e conseguiram ampliar e manter o Centro Multiusuário do IBCCF, que recebe o nome de um dos construtores do Instituto o Prof. Darcy Fontoura de Almeida e acolhe 12 plataformas multiusuários, de modo a dinamizar e modernizar a aplicação de tecnologias sofisticadas. Tais Plataformas têm como objetivo principal concentrar equipamentos e pessoal técnico necessários para tornar a utilização de determinadas abordagens experimentais mais ágil, orientada e otimizada. Desse modo, procuramos fornecer aos nossos estudantes e docentes e ao corpo social das demais unidades da UFRJ um ambiente propício para a pesquisa científica de ponta, a ser incorporada no desenvolvimento das dissertações e teses através de serviços de análises prestados pelas unidades multiusuário. O foco tem sido na manutenção de equipamentos com verba PROEX ou através dos Editais de manutenção de equipamentos da FAPERJ e FINEP. Destaca-se a obtenção de recursos da FAPERJ e da Finep para a criação de infraestrutura multiusuário para trabalho em nível de Biossegurança 3, PEMOP3, que permite os grupos de pesquisa da UFRJ e outras instituições de pesquisa e ensino trabalhar em entender a infecção e doença provocada por SARS-CoV-2, como estar preparado para as próximas epidemias.

ii) Análise das Informações

O IBCCF segue com sua política histórica que trata de forma indissociável o ensino e a pesquisa. Nossos professores são em sua maioria, pesquisadores do CNPq e da FAPERJ, o que os faz líderes de grupos de pesquisa em diferentes áreas. Esta liderança espelhada pela qualificada publicação científica possibilita aos alunos de graduação e Pós-Graduação que tenham contato com o que há de mais recente naquele determinado campo da ciência e em muitas vezes, que este aluno seja co-partícipe dessas produções. Vários jovens docentes e Pós doutorandos do IBCCF foram agraciados com o Edital especial da FAPERJ que representa um estímulo significativo em suas carreiras científicas.

A Internacionalização é um importante foco de nossa atuação em pesquisa, através do projeto PRINT, foi possível enviar alunos e docentes para período de treinamento no exterior. Adicionalmente, realizamos em 2024 atividades presenciais mescladas com atividades remotas e híbridas como as palestras semanais do Instituto, mesas-redondas, e simpósios com convidados internacionais de grande renome.

i) Ações a Desenvolver

Buscar fontes alternativas de financiamento e manter atuação política junto às agências de fomento e órgãos legislativos em busca da preservação do orçamento de CT&I nos âmbitos estadual e federal. Concentrar os recursos na continuidade da operação das Plataformas Multiusuário dada a maior capilaridade do impacto deste investimento. Continuar a organização de simpósios virtuais com incremento da interação dos pesquisadores internacionais com nossos docentes e alunos para fomentar a troca de ideias e estabelecimento de colaborações.

ii) Acompanhamento de Propostas de Ação

As ações inicialmente voltadas para as adaptações necessárias ao período pandêmico foram realizadas com sucesso, particularmente as atividades de palestras, mesas-redondas, e simpósios com convidados internacionais.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE (30 linhas)

A Coordenação de Extensão do IBCCF concentra esforços para atender as demandas da extensão universitária do seu corpo social, alinhadas às concepções seguidas pela UFRJ, proporcionando a troca de saberes através da dialogicidade com a sociedade, voltando-se para as necessidades e os interesses da população, contribuindo para o desenvolvimento social e proporcionando aos discentes, docentes e técnicos a responsabilidade social da Universidade Pública, além de contribuir na formação diferenciadas dos acadêmicos. Durante o ano de 2024, o IBCCF executou 33 ações extensionistas ativas em diferentes modalidades: 3 cursos, 7 eventos e 23 projetos, os quais possibilitaram a geração de conhecimento, troca de saberes e tornando inseparáveis o ensino, pesquisa e extensão em prol da sociedade brasileira. Devido a greve do setor dos servidores administrativos, neste ano, não houve edital do Programa Institucional de Fomento Único de Ações de Extensão (Profaex), assim, as ações contempladas em 2023 mantiveram suas cotas. Em novembro 2023, a CAPES lançou a chamada pública "Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (PROEXT-PG)", no qual, dois projetos de extensão foram contemplados: 1-Olimpíadas Brasileiras de Neurociências – do ensino médio (OBN/BBB) ao ensino superior (OBNG/UBBB) difundindo as neurociências, coordenado pelo Dr. Alfred Sholl Franco, vinculado ao programa de pós-graduação Formação em Ciências para Professores e, 2-Conectando mentes para transformar escolas em ecossistemas de Saúde Única: um projeto multidisciplinar de Ensino e Ciência, coordenador por Dra Susana Frases Carvajal, vinculado ao Programa de Pós graduação Ciências Biológicas (Biofísica). No processo seletivo deste edital da Capes, a UFRJ foi contemplada com uma bolsa de extensão e uma de pós-doc; esta última está em processo de implementação vinculado ao projeto coordenado pelo Prof. Alfred Sholl.

ii) Análise das Informações

O processo extensionista no IBCCF apresenta-se em expansão, no que se refere ao aumento de ações extensionistas ativas, aos projetos de extensão contemplados no edital da CAPES 2023 e a obtenção de bolsas

vinculadas em 2024 e além a criação da ênfase Difusão científica, gestão e sociedade no Mestrado Profissional de Formação para a Pesquisa Biomédica (MPB), para o ingresso em 2025. Esta ênfase possui uma ampla integração à ações extensionistas, as quais contribuirão às formações iniciais e continuada; além da ratificação da produção de produtos que serão somados àqueles elaborados em mestrados e/ou doutorados acadêmicos, bem como o aumento de publicações de resultados de pesquisas alinhados às ações extensionistas. No âmbito geral, observa-se que há necessidade de fomentar novas ações extensionistas, principalmente que as ações apresentem caráter multi e transdisciplinares, bem como a creditação da extensão seja realizada por um número maior de alunos, complementando a sua formação acadêmica.

iii) Ações a Desenvolver

Uma das principais ações a desenvolver é incentivar os servidores do IBCCF a elaborarem ações de extensão, que integrem a linha de pesquisa em diferentes áreas do conhecimento ao ensino através da troca de saberes entre o IBCCF e diferentes setores da sociedade, realizando a divulgação científica, construção do conhecimento, contribuindo para formação inicial e continuada de profissionais de diferentes cursos de graduação, bem como, estimulando o senso crítico e a formação da cidadania.

Continuar estimulando a implementação de ações híbridas, como cursos e eventos, possibilitando a participação de pessoas que estão distantes do IBCCF-UFRJ.

Fomentar ações extensionistas vinculadas aos cursos de Pós-graduação acadêmica e profissional.

Discutir e elaborar um mecanismo para obter as principais informações sobre as propostas de ações ativas, como número de alunos bolsistas, número de alunos voluntários, creditação de horas, instituições parceiras, produtos elaborados, estimativa de público participante, entre outras.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O acompanhamento das ações ativas é realizado pelos relatórios publicados pelos respectivos coordenadores de ações da unidade no SIGA (Sistema Integrado de Gestão Acadêmica). Além deste, há necessidade de informações complementares que poderão ser adquiridas através de um formulário digital.

As orientações e acompanhamento do processo da escrita de novas propostas até a submissão continuarão sendo realizadas por reuniões presenciais e/ou virtuais.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

O PPG Fisiologia é nota 7 na CAPES desde 2009, tendo formado 255 mestres e 281 doutores nos seus 27 anos de existência. Contamos com 31 orientadores permanentes e 10 colaboradores. Nosso conjunto de orientadores se distribui em diferentes estágios de carreira e, cerca de 90% são pesquisadores nível 1 ou 2 do CNPq. Além disso, contamos com vários bolsistas FAPERJ – Cientistas e Jovens Cientistas do Nosso Estado. Vários deles ocupam posição de destaque em sociedades científicas, comitês de assessoramento científico, assim como cargos governamentais relacionados à ciência e políticas públicas.

Contamos no momento com 100 alunos - 37 de Mestrado e 63 de doutorado.

Os discentes de nosso PPG são selecionados após um rigoroso mecanismo de seleção e desenvolvem projetos de pesquisa de alta qualidade como pode ser constatado pelo grande número de prêmios e artigos publicados em periódicos internacionais de alto impacto, vinculados às dissertações e teses. Desde 2021, a procura pelo PPG vem aumentando, sendo observada pelo aumento no número de inscritos nos nossos processos seletivos. Isso se deveu por uma estratégia de divulgação do curso por nossas mídias sociais e visitas a IES que vem se mostrando exitosa.

Detectamos através de pesquisa um grande número de discentes com transtornos mentais como depressão e ansiedade no período pós-pandemia. Assim, implementamos a Comissão de Apoio à Saúde Mental que fez encontros quinzenais com os alunos, disponibilizando atendimento com psicólogas. Como o financiamento para esse projeto terminou, buscamos encontrar novas formas de mantê-lo.

Em 2024, até o momento, nossos docentes publicaram artigos em revistas indexadas com fator de impacto médio 6,5. Apenas 2 docentes dos 41 não publicaram nenhum artigo esse ano, mas o número de publicações por docente foi bastante variável. Assim, buscamos apoiar o desenvolvimento das pesquisas feitas no PPG através de disponibilização de verba para utilização das plataformas multi-usuário do Instituto e pagamento de taxas de publicação de artigos. Também temos como prioridade o acompanhamento dos docentes jovens para possibilitar condições favoráveis para o seu desenvolvimento. Cabe ressaltar que nos últimos anos

credenciamos 4 docentes jovens visando a renovação no nosso corpo docente. Desses, 3 são egressos do PPG.

A qualidade de nosso corpo docente permanente pode ser avaliada também pela inserção internacional dos mesmos, através de: a) projetos aprovados por agências de fomento de países de grande tradição em pesquisa como o NIH/USA, COFECUB/França, Fundação Gates, entre outros; b) pelas conferências, simpósios e aulas ministradas a convite de centros renomados de pesquisa; c) da participação de nossos docentes no corpo editorial (50% dos docentes) ou como revisores de periódicos de circulação internacional e alto impacto, entre outros. Apesar disso, precisamos aumentar a participação dos discentes na internacionalização do PPG. Nos últimos anos, vários alunos realizaram doutorado sanduíche no exterior com bolsa do Programa PrInt da CAPES. Pesquisadores de IES estrangeiras também vieram para o Brasil com esse fomento e ministraram cursos para nossos alunos. Porém, precisamos aumentar o número de disciplinas ministradas por pesquisadores estrangeiros. Assim, estamos estimulando disciplinas com a participação de pesquisadores de outros países, mesmo que de forma remota.

Nosso PPG sempre auxiliou outras Pós-graduações em fisiologia no país através de Programas específicos tais como CASADINHO/CNPq e PROCAD, ambos com a UFPE e UECE, e no Programa Turma Fora de Sede, com a UECE, uma iniciativa original similar ao DINTER. Além disso, fazemos parte de dois cursos de Pós-graduação em rede: um nacional (O PPG Multicêntrica de Ciências Fisiológicas (PPGMCF), como Instituição Nucleadora) e outro Internacional (O PPG Latino Americano de Biofísica). Nosso desafio agora é conseguir aumentar ainda mais a interação entre os Programas. Já estão programados dois simpósios, um com o PPGMCF e outro com o PPG em Ciências Fisiológicas da UECE. Estamos buscando verbas para que o deslocamento de docentes e discentes seja possível. Finalmente, estamos buscando estratégias para melhorar a qualidade das pesquisas realizadas no PPG em Ciências Fisiológicas da UECE e em Educação Física da UFRJ (ambos nota 4 na CAPES).

Vários docentes do PPG tem um longo histórico de atuação em projetos para melhoria do ensino em ciências na educação básica. O Prof. Robson Coutinho Silva coordena projeto para desenvolvimento de material didático, cursos de capacitação para professores do ensino fundamental de escolas públicas e trabalho conjunto com as escolas públicas em regiões carentes do Estado do Rio de Janeiro.

Outras iniciativas ao longo do tempo podem ser mencionadas, tais como o Projeto Integração do ensino médio da Região Serrana de Nova Friburgo com a Universidade coordenado pelo Prof. Emiliano Horácio

Medei. A Profa. Fatima Erthal coordena o projeto “Desconstruindo estereótipos: por uma sociedade mais justa e igualitária” voltado para estudantes de ensino médio e professores em escolas públicas. Além disto, ocorrem as importantes interações com os estudantes do ensino fundamental e médio NO PROJETO “DESCOBRINDO A BIOFISICA”, NO ESPAÇO MEMORIAL CARLOS CHAGAS FILHO. O Prof. Rodrigo Fortunato coordena um projeto de extensão em escolas municipais para a promoção de atividade física e nutrição adequada.

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF), fundado em 1945 na UFRJ, consolidou-se como uma instituição pioneira e referência nacional e internacional em pesquisa científica e formação acadêmica. Sua excelência é fruto de décadas de compromisso com a ciência, refletido na criação dos Programas de Pós-graduação em Ciências Biológicas, com ênfase em Biofísica (1963) e Fisiologia (1996), ambos avaliados com a nota máxima (7,0) pela CAPES, atestando a qualidade e o impacto de suas atividades. Além disso, o instituto oferece o Mestrado Profissional em Formação em Pesquisa Biomédica. Até outubro de 2024 os cursos de pós-graduação do IBCCF formaram 2.632 alunos. Nossos egressos atuam em posições de destaque em instituições de ensino e pesquisa no Brasil e internacionais, bem como tem sua formação reconhecida por agências como CAPES, FAPERJ, WHO e Academia Brasileira de Ciências. Os Programas de Pós-graduação do IBCCF unem excelência em pesquisa com formação de recursos humanos, permitindo que estudantes de graduação tenham continuidade na formação científica ao integrarem os laboratórios do instituto. O quadro de orientadores é composto por pesquisadores de destaque, muitos dos quais são bolsistas de produtividade do CNPq, Cientistas do Nosso Estado e Jovens Cientistas do Nosso Estado pela FAPERJ. Além disso, a presença de professores visitantes estrangeiros e o envio de alunos para estágios em centros de excelência internacionais fortalece a internacionalização dos programas, promovendo a troca de conhecimento e a formação globalizada de discentes. As descobertas mais recentes dos laboratórios do IBCCF, publicadas em periódicos de alto impacto, são incorporadas às atividades de ensino, garantindo que o ambiente acadêmico esteja sempre alinhado com os padrões mais avançados da ciência mundial.

A infraestrutura de pesquisa do instituto é um diferencial essencial para a formação de excelência, destacando-se o Centro Multiusuário Darcy Fontoura de Almeida, que abriga onze plataformas multiusuário equipadas com tecnologias de última geração, e o CENABIO. Esses recursos, obtidos com financiamento de agências como FAPERJ, CNPq, CAPES, e Finep, oferecem suporte técnico e equipamentos de ponta para docentes, discentes e para toda a comunidade acadêmica da UFRJ. O foco na manutenção e modernização constante desses equipamentos, através de recursos PROEX da CAPES e editais de manutenção, assegura o desenvolvimento de projetos de pesquisa sofisticados e a produção de dissertações e teses inovadoras. O IBCCF incentiva fortemente jovens docentes credenciados a utilizarem as plataformas através do edital de Auxílio à Utilização das Plataformas Multiusuário, visando o aprimoramento técnico de dissertações, teses e artigos científicos.

Em 2024, o Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (Biofísica) consolidou avanços significativos em diversas frentes, reafirmando sua posição como um centro de excelência acadêmica e científica. O corpo docente foi renovado através da filiação de professores jovens, proposta alinhada com as diretrizes da CAPES. Neste sentido, também, foi lançado o Edital Professor Pesquisador Afiliado, com o objetivo de atrair pesquisadores posdocs de reconhecida competência em suas áreas de pesquisa, para colaborar com o programa. Foram realizados encontros periódicos com discentes e docentes que permitiram revisar metas e indicadores de ação, promovendo uma gestão mais eficiente e participativa. A criação da Comissão de Acompanhamento Discente fortaleceu o suporte aos alunos, garantindo maior engajamento e acompanhamento dos projetos acadêmicos. A implementação de um método de autoavaliação, aliado à coleta de dados da comunidade acadêmica, subsidiou o planejamento estratégico do próximo quadriênio, fortalecendo o compromisso com a qualidade e a transparência.

O V Curso de Verão se destacou ao atrair jovens talentos de outros estados e municípios, fortalecendo a integração e o diálogo entre alunos de graduação, pós-graduação e docentes. O evento ocorreu ao longo de cinco dias, com atividades teóricas e práticas, onde os participantes aprofundaram seus conhecimentos em biofísica e interagiram com profissionais renomados. Novas disciplinas foram introduzidas à grade do curso, atendendo às demandas de formação do corpo discente. Incorporamos métodos de avaliação inovadores para estudantes neurodivergentes, demonstrando o

compromisso do programa com a inclusão e a diversidade. Ainda, espaços de convívio, como a Pracinha de Convivência e o CaféBiof, foram criados com a iniciativa da PG, promovendo a interação e bem-estar da comunidade acadêmica.

O PPG Biofísica também se destaca por sua dedicação à inclusão social, aplicando a Lei de Ações Afirmativas e valorizando a diversidade. Além disso, o programa associou-se a iniciativas globais, como o programa "Advancing Black and Minority Ethnic Women in Higher Education Leadership," desenvolvido em parceria com a *University of the West of Scotland* e o governo da Nigéria, com o apoio do "Gender Equality Partnerships grants–GEP 2023-60" do *British Council UK*. Este projeto impulsionou a realização do Censo de Diversidade da UFRJ é uma iniciativa da Comissão de Diversidade do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF) em colaboração com a Superintendência-Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Acessibilidade (SGAADA) e a Reitoria da UFRJ.

A internacionalização é uma marca distintiva do PPG Biofísica, comprovada pela constância de financiamentos internacionais e colaborações estratégicas. Entre os exemplos notáveis está o Laboratório de Bioquímica e Biologia Molecular de Proteases, coordenado pela Dra. Ana Paula Cabral de Araújo Lima, que participa de redes globais dedicadas ao estudo de *Trypanosoma cruzi* e *Leishmania*. Um dos destaques é o projeto financiado pela *Wellcome Trust* (2024-2027), que explora como esses parasitas percebem variações de pH e temperatura, em parceria com a *University of York*. Essa colaboração já proporcionou avanços significativos no entendimento da biologia parasitária.

No campo de terapias inovadoras, o laboratório da Profa. Bartira Rossi Bergmann se destaca pelo desenvolvimento do AmphoDepot®, uma terapia de dose única para leishmaniose cutânea, financiada por instituições como o instituto francês, INSERM, e o CNPq. Este projeto não apenas valida uma abordagem terapêutica sustentável, mas também promove a transferência tecnológica, com impacto global no tratamento de doenças negligenciadas. O Laboratório de Biologia Molecular de Vírus, coordenado pela Profa. Clarissa Damaso, colabora com o *Robert Koch Institute* (Alemanha) em estudos sobre a evolução de vírus de varíola e vacinas baseadas em *horsepox*. Essa cooperação internacional já contribuiu significativamente para o diagnóstico do vírus MPXV, demonstrando a relevância da pesquisa no

enfrentamento de emergências virais. Outro exemplo de impacto global é o trabalho da Profa. Hilda Petrs, que lidera um projeto em parceria com a *Sorbonne Université* e a *University of Florida* para desenvolver vetores virais neuroprotetores aplicados ao tratamento de glaucoma. Este projeto explora novas fronteiras na terapia gênica, beneficiando-se da colaboração entre jovens pesquisadores e instituições de ponta. Essas iniciativas exemplificam a excelência do PPG Biofísica na captação de recursos internacionais e na formação de cientistas de alto nível, reforçando sua posição como referência global em ciência de fronteira. Ainda, a internacionalização foi intensificada com a participação de nossos alunos em programas como PDSE-CAPES e ao acolhimento de alunos latinoamericanos através do programa Move la América, também da CAPES. O PPG Biofísica também incentiva a internacionalização apoiando a participação de discentes em congressos nacionais e internacionais e a vinda de pesquisadores estrangeiros.

Apesar dos avanços expressivos, desafios importantes permanecem. Em 2025, a sustentação das bolsas de estudo e o fortalecimento de estratégias de acompanhamento dos egressos serão prioridades. Há também a necessidade de ampliar fontes de financiamento, promover atividades culturais e que contribuam para a saúde mental, como o clube do livro e a prática de yoga, e estimular a criação de espaços que integrem ainda mais a comunidade acadêmica.

ii) Análise das Informações

O IBCCF consolidou sua excelência em ensino e pesquisa por meio de políticas sólidas de criação e manutenção de programas de pós-graduação stricto sensu. Com dois cursos de destaque, o IBCCF mantém sua posição como referência internacional. Em 2024, a Coordenação do PPG Biofísica promoveu avanços significativos em diversas frentes. Encontros periódicos entre discentes e docentes fortaleceram o planejamento estratégico e o alinhamento com as diretrizes da CAPES. A criação da Comissão de Acompanhamento Discente garantiu maior engajamento e monitoramento do progresso acadêmico, enquanto o V Curso de Verão atraiu jovens talentos de outros estados, reforçando a integração entre graduação e pós-graduação. A infraestrutura das plataformas multiusuário é um diferencial para os PPG do IBCCF, e editais específicos incentivaram o uso desses recursos por jovens docentes, aprimorando dissertações, teses e artigos científicos. A internacionalização foi intensificada através de programas como

Move la América e PDSE, e o apoio a participação em congressos internacionais também impulsionou a formação globalizada de discentes. Em termos de inclusão, o programa aplicou ações afirmativas e desenvolveu métodos de avaliação diferenciados para neurodivergentes, promovendo a diversidade. Iniciativas como o CaféBiof e a Pracinha de Convivência criaram espaços de interação e bem-estar na comunidade acadêmica. Os desafios para 2025 incluem a sustentação das bolsas de estudo, o fortalecimento do acompanhamento de egressos e a ampliação de fontes de financiamento. Atividades culturais, como yoga, e a criação de novos espaços de integração estão entre as prioridades para fortalecer ainda mais o impacto do PPG Biofísica.

iii) Ações a Desenvolver

A direção do IBCCF identifica desafios importantes, como a necessidade de reequilibrar a distribuição de recursos humanos e enfrentar a iminente aposentadoria de servidores. Para mitigar esses problemas, é essencial implementar um plano estratégico que contemple a reestruturação interna, a capacitação contínua de profissionais e a solicitação de novos concursos públicos. Outra prioridade da gestão deve ser a ampliação de parcerias público-privadas e a diversificação das fontes de financiamento, explorando editais de inovação e colaborações internacionais. A expansão das ações de internacionalização, como acordos de cooperação, intercâmbio de discentes e docentes e programas de dupla titulação, contribuirá para o fortalecimento do IBCCF como polo global de pesquisa. Ao mesmo tempo, o estímulo a projetos de inovação tecnológica e transferência de conhecimento em áreas como biotecnologia, medicina regenerativa e nanotecnologia permitirá a aplicação prática das pesquisas desenvolvidas no instituto. A PG reconhece a necessidade de incrementar a sua visibilidade nacional e internacional, melhorando mecanismos de divulgação da pós-graduação através da criação de um novo website, incluindo a tradução para outros idiomas. Incontestavelmente precisamos melhorar a estratégia de acompanhamento de egressos após a conclusão da PG, não apenas como parte do processo de autoavaliação, mas também para viabilizar uma comunicação a longo prazo.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2024, o PPG Biofísica avançou em diversas ações propostas no relatório anterior. Para aumentar o número de bolsas, o programa intensificou a busca por financiamentos junto a agências como CAPES e FAPERJ, além de estreitar parcerias com instituições privadas. No fortalecimento das ações afirmativas e inclusivas, iniciou discussões acerca de estratégias para implementação de cotas para bolsas e realizou eventos de conscientização voltados à diversidade e inclusão. A política de renovação do corpo docente foi mantida com a incorporação de novos docentes permanentes, promovendo o rejuvenescimento gradual da equipe. No âmbito do empreendedorismo e inovação, o PPG criou novas disciplinas e promoveu workshops direcionados a docentes e discentes, incentivando a aplicação prática das pesquisas em soluções para desafios sociais. Essas iniciativas refletem o compromisso do programa em atender às demandas científicas e sociais de forma inclusiva e inovadora.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

Não se aplica.

ii) Análise das Informações

Não se aplica.

iii) Ações a Desenvolver

Não se aplica.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Não se aplica.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

Atualizar

O Instituto de Biofísica CCF gozou de grande visibilidade e uma imagem pública bastante favorável como um centro de pesquisa de excelência. Ao longo dos anos este espaço na mídia foi sendo perdido, apesar da percepção e reconhecimento dentro da comunidade científica permanecerem elevados. Esta redução de visibilidade poderia ser revertida com uma assessoria de imprensa que nos permita ter maior acesso a veículos de comunicação e permitir a proposição de pautas que envolvam o Instituto.

A comunicação interna é realizada principalmente através de lista de e-mails e material impresso afixado em murais específicos. Enquanto a estratégia de comunicação para o público externo está centrada em meios eletrônicos através de seu site institucional e perfis em redes sociais. A qualidade desta comunicação foi bastante variada ao longo dos anos e carecia de uma abordagem mais institucionalizada e com maior dinamismo. Alguns laboratórios têm feito um trabalho importante de comunicação com a Sociedade, com produção de conteúdo sobre temas de interesse amplo e formatado para o público geral, mas que carecia de maior integração com a estratégia de comunicação da unidade.

Alguns professores do Instituto têm tido bastante sucesso em conseguir espaço na mídia para divulgação de seus projetos e para se posicionar sobre a política de CT&I nacional. Esses espaços foram ampliados com o aumento do interesse dos veículos de imprensa e da população sobre Ciência. Estas participações são repercutidas nas redes sociais do IBCCF para gerar uma vinculação mais clara com o Instituto.

ii) Análise das Informações

Mantivemos o esforço iniciado em 2020 de aumentar a visibilidade do Instituto através de seus perfis em redes sociais e assim também implementar novos canais de comunicação com a sociedade. A produção de conteúdo por perfis de laboratórios, Programas de Pós-Graduação, e o EMCCF se manteve integrada à estratégia de comunicação do Instituto através de postagens que refletem a quantidade e variedade de sua atuação. O site institucional foi mantido atualizado através da integração com as redes sociais e com o

treinamento de servidores de diferentes setores para a inclusão de novas informações relativas às suas áreas de atuação específicas. Esta solução é mantida por docente do próprio Instituto e permite maior agilidade na manutenção de sua funcionalidade e implementação de novas, ao mesmo tempo em que reduz os custos operacionais. Todas as ações de comunicação do Instituto foram impulsionadas pelo maior interesse em ciência provocado pela pandemia, o grande desafio está sendo manter o volume de conteúdo e de interações geradas no período da pandemia.

iii) Ações a Desenvolver

As iniciativas individuais de produção de conteúdo foram muito importantes na estratégia de comunicação, mas para esta ser sustentável precisamos de uma estratégia em que a experiência acumulada seja capitalizada para a criação de um projeto institucional de comunicação. O EMCCF tem se engajado de forma mais decisiva para a formulação de projetos de extensão que permitam o recrutamento de alunos para a produção de conteúdo e essas ações devem ser intensificadas.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A estratégia de comunicação através de produção de conteúdo para redes sociais foi bem sucedida. Porém as relações com a imprensa ainda são muito dependentes de contatos e iniciativas de docentes individualmente ou contatos feitos através da CoordCom que tem se mostrado bastante atuante neste sentido. As iniciativas de estabelecimento de uma assessoria de imprensa especializada ainda não frutificaram.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto tem reconhecido a importância de oferecer e incentivar o aprendizado das habilidades necessárias para a atuação profissional dentro de um ambiente de inovação e empreendedorismo. A disciplina “Inovação e Empreendedorismo em Biotecnologia” já foi introduzida como requisito obrigatório para os alunos da Graduação em Ciências Biológicas - Modalidade Biofísica. Mantemos também o Ciclo de Palestras sobre Inovação e Empreendedorismo Antônio Paes de Carvalho, que bimestralmente traz este tema de suma importância para perto do corpo docente e em particular para os alunos de Pós-Graduação. Em 2013 os alunos do curso de Nanotecnologia tomaram a iniciativa de criar a Empresa Júnior Auger Nanotecnologia. Desde 2016, esta empresa está sediada oficialmente no Instituto de Biofísica e seus processos seletivos são abertos aos alunos de Nanotecnologia, Biofísica e outros cursos selecionados.

Ainda assim, o principal destino dos egressos da graduação é a pós-graduação, o que simplifica bastante seu acompanhamento. Os programas de pós-graduação mantêm o acompanhamento de seus egressos principalmente através da base de currículos Lattes do CNPq, mas também possui um grupo de egressos no Facebook. Aproximadamente 95% dos egressos dos programas de Pós-Graduação do IBCCF estão atuando em suas áreas de formação e distribuídos por quase todos os estados e muitos países. Todos os níveis de discentes e os pós-doutores contam com representação no Conselho Deliberativo do Instituto onde têm a oportunidade de contribuir para o desenvolvimento da unidade e expor suas demandas.

ii) Análise das Informações

As demandas relacionadas à Saúde Mental tiveram um crescimento importante ao longo da pandemia e as Coordenações de Graduação e Pós-Graduação fizeram um trabalho incessante de acolhimento e escuta desses alunos e caso necessário encaminhamento para atendimento (vide parágrafo **D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*, i) Relatório da UNIDADE).** Para minimizar este impacto foi criada a Comissão de Saúde Mental dos Estudantes de Pós-Graduação do IBCCF composta por representantes discentes e uma equipe multiprofissional. Esta comissão realizou atividades de roda de conversa abertas somente a alunos e pós-doutores e ofereceu apoio psicológico dentro de um convênio estabelecido com o Setor de Atendimento Psiquiátrico e Psicológico ao aluno da Faculdade de Medicina do Serviço de Psiquiatria e Psicologia Médica do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. A Comissão também deu origem ao Comitê de Apoio à

Diversidade, inspirado em iniciativa do IMPG, que propõe atividades contra preconceito e discriminação e de apoio à inclusão.

O instituto também fez um esforço grande para criar um ambiente seguro para as atividades presenciais e reduzir a ansiedade e os riscos enfrentados pelos alunos em suas salas e laboratórios. As salas foram adequadas para aprimorar a ventilação natural ou forçada e medidas preventivas de lotação e uso de EPIs são cumpridas.

iii) Ações a Desenvolver

Divulgação mais intensa e efetiva dos cursos de graduação e pós-graduação para recrutar alunos com interesse e motivação para lidar com suas demandas específicas. Aumentar o envolvimento precoce dos alunos nos laboratórios para aumentar o engajamento e a satisfação com o curso reduzindo o nível de ansiedade dos alunos e a evasão. O acolhimento destes alunos deve ser reformulado para permitir o conhecimento de laboratórios de diferentes áreas e as oportunidades associadas ao curso de graduação. As iniciativas de promoção da saúde mental e atividades de integração no corpo docente devem ser aumentadas.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As propostas de acolhimento e apoio à Saúde Mental foram implementadas de forma bem sucedida e os alunos têm reconhecido o empenho do Instituto neste aspecto. Porém o apoio à permanência e prevenção de evasão passa por políticas e recursos que nem sempre estão ao alcance do Instituto.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

A política de pessoal é voltada para garantir a excelência da atuação do Instituto em todas as áreas. Os docentes são contratados por concursos públicos altamente competitivos em perfis definidos pelo plano de desenvolvimento estratégico institucional aprovado pelo Conselho Deliberativo. Os perfis tendem a docentes com atuação em Biologia de Sistema e Biologia Computacional para alinhar as linhas de pesquisa do Instituto com as tendências globais. Ainda assim, estes Docentes têm a liberdade de mudar de programas temáticos de pesquisa e laboratórios de acordo com seus interesses de pesquisa. Todo o corpo docente do Instituto tem formação ao nível de doutorado e experiência em pós-doutorado, na maior parte dos casos no exterior. Ainda assim, temos tradicionalmente 5% do corpo docente participando de missões de longo prazo no exterior para capacitação e estabelecimento de colaborações científicas, ainda que este número esteja reprimido nos últimos anos por conta da pandemia.

Com a relevante exceção dos tecnólogos contratados para o Centro de Espectrometria de Massas de Biomoléculas – CEMBIO, os técnicos de laboratório são contratados por concurso público organizado de forma centralizada. Isto gera muitas vezes uma situação de descompasso entre a qualificação e as aspirações do servidor e seu setor de alocação na unidade. Os técnicos podem solicitar a realocação em outros setores conforme seu interesse e afinidade pela área de atuação. Os setores administrativos têm movimentação de pessoal para acomodar as demandas dos técnicos e as aberturas de oportunidades nos setores de interesse com resultados altamente satisfatórios. As movimentações de saída da unidade só são autorizadas com permuta para não desfalcar ainda mais a equipe. A capacitação também é estimulada entre os técnicos. Os técnicos de laboratório são estimulados a cursar e contribuir com o Mestrado Profissional em Pesquisa Biomédica, mas também são estimulados a participar de Programas Acadêmicos. Os técnicos administrativos também são estimulados a aprofundar sua formação em cursos de pós-graduação lato e stricto sensu. Para promover a capacitação de seu corpo técnico, o Instituto possui a Secretária de Capacitação Continuada que organiza cursos e dá a oportunidade aos técnicos também atuarem com instrutores.

Os técnicos também são estimulados a fazer propostas de projetos para otimização da atuação de seu setor ou do Instituto de uma forma geral. Desta forma nasceram iniciativas como a brigada de incêndios e produtos perigosos e a recaptação de água de destiladores. Os setores também são estimulados a interagir com os demais setores da Unidade e com seus congêneres de outras unidades para compartilhar ideias e

experiências. Um excelente exemplo desta interação se deu com a redução de UASGs na UFRJ, quando no setor de compras e financeiro apoiou a atuação de várias outras unidades.

ii) Análise das Informações

A atuação de todos os setores administrativos foi aprimorada com a movimentação de pessoal. Entretanto, enfrentamos déficits importantes em diferentes funções que se encontram vagas ou com somente um único funcionário. O grande desafio será repor estas deficiências geradas por aposentadoria ou exoneração entre docentes e técnicos. A falta de reajuste salarial nos últimos e uma carreira pouco atrativa permite antecipar um fluxo de saída ainda maior com a retomada de concursos públicos em outras áreas. Diversos servidores estão aprovados em outros concursos e aguardam ser convocados para se afastar de suas funções atuais no Instituto.

iii) Ações a Desenvolver

Buscar atrair novos funcionários para a unidade. Montar um programa de estágio voltada para escolas técnicas que formem alunos para área administrativa para dar conta de projetos específicos de maior monta.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A política de treinamento e capacitação foi interrompida com a pandemia, mas deve ser retomada tão logo a situação se regularize. O programa de estágios também de alunos de escola técnica também tem funcionado de forma limitada.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

A administração do IBCCF é bastante descentralizada com os laboratórios tendo grande autonomia para fazer a própria gestão e cumprir metas autodefinidas de produção intelectual e formação de pessoal. A Direção fica responsável pela infraestrutura predial como instalações elétricas até os quadros de distribuição, infraestrutura de TI, telhados, e áreas comuns como os auditórios, salas de aula, e banheiros, e a coordenação de plataformas multiusuário. A gestão é dividida em 15 setores: graduação; pós-graduação; extensão; atividades científicas; EMCCF: e relações internacionais que contam com Coordenadores indicados pela Direção entre os docentes, e os setores de pessoal; compras/financeiro/almoxarifado/patrimônio; pessoal; capacitação continuada; apoio a projetos; e manutenção que se reportam ao Vice-Diretor de Gestão, e gabinete da Direção. Todos os setores contam com TAEs na chefia de Secretaria. Os docentes e técnicos de laboratório se organizam em 55 laboratórios chefiados por um docente que são organizados atualmente em 09 Programas Temáticos de Pesquisa. O Conselho Deliberativo é formado pelos chefes de programa; professores titulares; professores eméritos; e representantes eleitos de categorias: discentes da graduação; discentes da pós-graduação, pós-doutores; técnicos administrativos; técnicos de laboratório; professores adjuntos; e professores associados. Coordenadores têm assento e voz, mas não têm direito a voto.

A redução de UASGs na UFRJ levou a uma concentração de unidades (IPPN; FF; IMPG; CENABIO; IBqM; ICB) na UASG do IBCCF que foi mantido como ordenador de despesas de todos esses orçamentos participativos, verbas PROAP, e eventualmente emendas parlamentares. Este arranjo deveria ter sido modificado com a criação da UASG CCS2 que englobaria todas as unidades, incluindo o IBCCF, com um ordenador de despesas escolhido pelas unidades participantes. Porém houve uma demora nesta implantação, e para evitar qualquer prejuízo na execução orçamentária o IBCCF ficou como ordenador de despesas por mais um ano.

ii) Análise das Informações

As rotinas internas estão sendo registradas e normatizadas em antecipação a possível aposentadoria ou movimentação de funcionários. Nós temos funcionários que completaram 45 e 35 anos à frente de secretarias que devem estar preparadas para o momento que esses servidores decidem pela aposentadoria. O registro das rotinas internas também é uma oportunidade de reavaliação e otimização e adequação para a realidade da força de trabalho disponível. Todos os setores são encorajados a propor adequações ou novas

rotinas para agilizar o trabalho. Um desafio constante tem sido a implantação dos diferentes sistemas de informação (SEI, AVADES, Planid, etc.) Os sistemas de informação da UFRJ com suas multiplicidades e a falta de adequada integração entre eles são um importante desafio para a gestão. Não há uma base de dados única e integrada que permita a visualização de toda a organização e embase a tomada ágil de decisões. O papel do IBCCF como ordenador de despesas manteve uma alta responsabilidade e demanda sobre a equipe mínima que dispõe para estas atividades de compras, almoxarifado e financeiro (um servidor em cada setor). Entretanto, a integração com as equipes das demais unidades participantes e a participação ativa dos Diretores do IPPN e IBQM contribuíram de forma decisiva para a adequada execução orçamentária.

iii) Ações a Desenvolver

A experiência acumulada e as rotinas internas dos diferentes setores devem ser divulgadas e compartilhadas internamente para instruir aos usuários como proceder, e externamente para incrementar o intercâmbio com as demais unidades. Finalizar a implementação da UASG CCS2, conforme o acordado com a PR3, e equiparar o IBCCF às outras unidades na execução orçamentária.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O compartilhamento das experiências com as outras unidades estão em andamento, ainda que de forma fragmentada. A criação de um sistema de informações unificado não avançou, mas a PR2 capitaneou a criação de um sistema sobre informações de pesquisa que deve suprir nossas necessidades quando estiver plenamente implantado. A implantação da UASG CCS2 não aconteceu como previsto.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto conta com três fontes principais de recursos: orçamento participativo que é administrado pela Direção e financia a manutenção da infraestrutura predial e instalações físicas fora dos laboratórios, além

das despesas operacionais dos setores administrativos; recursos do Proex dos dois programas de Pós-Graduação Biofísica e Fisiologia CAPES nível 7, que dão apoio a infraestrutura comum de pesquisa como plataformas multiusuário e custeiam parcialmente a participação de alunos em eventos científicos e publicações em periódicos internacionais; projetos obtidos pelos docentes junto a agências de fomento e convênios que custeiam a operação dos laboratórios e parte da infraestrutura comum de pesquisa através do rateio das despesas operacionais e de manutenção de equipamentos científicos. Infelizmente, o volume de recursos do orçamento participativo foi reduzido, enquanto a área de ocupação do IBCCF cresceu em 6000m2 com a inauguração do prédio do CPMP, permitindo apenas ações pontuais na manutenção da infraestrutura e aquisição de materiais de expediente. Os recursos do Proex também não apresentaram variação significativa, mas houve uma redução de gastos importantes com o apoio à participação de eventos. Os laboratórios tiveram um aumento significativo do volume de recursos disponíveis, muito em função da distribuição de recursos em volume recorde pela FAPERJ.

ii) Análise das Informações

O processo de reorganização administrativa e a racionalização de despesas, que vem acontecendo nos últimos anos, tem gerado retornos significativos. A economia de custos permite que recursos do orçamento participativo fiquem disponíveis para investimento em intervenções de maior monta como foi a reforma do telhado do Bloco D (processo integrado com as demais unidades ocupantes do bloco: IMPG; IB; IBqM, e IPPN). As demais fontes de recurso estão atreladas ao sistema de financiamento de CT&I e a Pós-Graduação e todo início de ano há uma grande incerteza na disponibilidade para o ano, o que impacta negativamente a capacidade de planejamento. A maior parte dos recursos para os laboratórios vem da FAPERJ que tem se beneficiado da melhoria das condições econômicas no Estado e uma gestão pró-ativa e eficiente na busca e distribuição de recursos. A aprovação que têm sofrido cortes significativos nos últimos anos. Os laboratórios têm respondido com a adequação de seus quadros de pós-graduandos ao orçamento efetivamente disponível, mas o planejamento é dificultado pela falta de previsão de liberação de recursos de projetos aprovados.

iii) Ações a Desenvolver

Continuar a reavaliação das rotinas internas dos setores administrativos visando a redução de custos. Fazer gestões junto às agências de fomento para a liberação de recursos aprovados.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A integração com outras unidades para a execução do orçamento foi aprofundada. Em 2021 a UASG do IBCCF incluiu outras seis unidades (IPPN; FF; IMPG; CENABIO; IBqM; ICB) o que permitiu troca de experiências e otimização de recursos para as compras. O grupo formado decidiu criar uma nova UASG (a UASG CCS-2), que encontra-se em fase final de implantação, com início de atividades previsto para 2025.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

O IBCCF dispõe de dois auditórios (80 e 45 lugares), além de 3 salas menores que são utilizadas para o ensino de pós-graduação, uma sala de estudos para alunos de pós-graduação, e uma sala de uso prioritário da Secretaria de Capacitação Continuada. Também conta com 6 salas de aula de diferentes tamanhos e um laboratório de informática para os cursos de graduação. Todas essas salas e auditórios contam com mobiliário adequado, ar-condicionado, computador, projetor, e televisão de tela plana, e foram adaptadas para aperfeiçoar a ventilação. Este número de salas é insuficiente para atender a toda a demanda de salas de aula e dependemos das salas do CCS para darmos a maior parte de nossas aulas para a graduação. Aulas práticas em disciplinas específicas são ministradas nos laboratórios de pesquisa daquele determinado docente.

A área dedicada à extensão inclui o Espaço Memorial Carlos Chagas Filho que conta com uma área de exposição e uma sala para reserva técnica e preservação do acervo. O EMCCF está com o espaço mais limitado, pois as reuniões com alunos e monitores dos projetos de extensão são compartilhadas com a área de exposição. Em 2024 priorizamos sua expansão e em Janeiro de 2025 o EMCCF iniciará suas atividades com expansão de uma sala/ laboratório de Conservação e Restauração, uma sala/laboratório didático

multiusuário. Também expandimos a reserva técnica do Museu de Neurociências e criamos uma sede das Olimpíadas Brasileira de neurociências.

A área dedicada à pesquisa é dividida em laboratórios, plataformas multiusuárias e biotérios. Com a recente finalização do prédio do Centro de Pesquisas em Medicina de Precisão em julho de 2023, permitiu a utilização de três mil metros quadrados de área de laboratório e dois mil m2 de área multiusuário (incluindo 500 m2 dedicados à biotério NB2 e 500 metros da PEMOP3). A mudança de grupos de pesquisa para o novo prédio permitiu a reorganização dos espaços disponíveis no prédio do CCS. O Prédio do CCS é um grande desafio, pois não foi projetado para o nível de ocupação por laboratórios que tem no momento, o que sobrecarrega particularmente a infraestrutura elétrica. Esta tem recebido atenção redobrada com levantamento de todas as instalações para elaboração de planta elétrica atualizada e substituição dos quadros elétricos de acordo com a necessidade e urgência. Além disso a construção é antiga e demanda muita manutenção principalmente em seu telhado que apresenta vazamentos recorrentes com infiltrações que põe em risco equipamentos e reagentes nos laboratórios. O telhado do Bloco G foi reformado, mesmo assim os problemas continuam necessitando novas medidas de prevenção do transbordamento e impermeabilização de calhas. As mesmas ações foram implementadas no Bloco D em conjunto com as demais unidades que o ocupam. Mesmo assim, os problemas não cessaram, necessitando novas intervenções no futuro. A rede de informática atende a todos os laboratórios com rede sem fio de alta velocidade e pontos de conexão cabeados conforme a necessidade. As instalações são monitoradas 24 horas por dia por um sistema com câmeras digitais de alta definição e gravação. Equipamentos tipo *appliance* substituíram os antigos servidores para funções de firewall e controle de login na rede, e e-mails e espaço em nuvem são fornecidos pelo Google Workspace. Todos os biotérios e demais áreas de pesquisa são atendidas por geradores próprios.

ii) Análise das Informações

A maior dificuldade encontra-se justamente na disponibilidade de áreas para expandir a atividade dos laboratórios e a implantação de novos, bem como, de unidades multiusuário. O projeto original do prédio do CCS não previa esta forma intensiva de ocupação o que gera limitação em termos particularmente da estrutura elétrica que são contornadas pela equipe de manutenção do Instituto. O Instituto possui geradores

próprios, que passaram a contar com contrato de manutenção, para atender a demanda de fornecimento ininterrupto de energia para seus laboratórios e na expansão de sua rede de TI e aumento de velocidade de conexão para 1 Gbps. A idade da construção também aumenta a necessidade de manutenção preventiva, sendo o telhado um foco constante de preocupações por conta da possibilidade de goteiras e vazamentos que podem colocar em risco os equipamentos instalados. A expansão dos números de alunos de graduação e Pós-Graduação também tem levado a disponibilidade de salas de aula ao limite.

iii) Ações a Desenvolver

O maior limitante para a expansão das atividades do Instituto é a disponibilidade de área física. Para isto buscou-se apoio do Ministério da Saúde para a construção do primeiro prédio (CPMP), de um total de quatro previstos, que comporão as novas instalações do IBCCF na expansão do CCS (antiga área reservada a BioRio). A principal ação será, uma vez já tendo ocorrido a mudança de parte dos laboratórios do IBCCF para o CPMP, a readequação dos espaços no subsolo do IBCCF em biotérios e unidades multiusuárias, e alocação dos espaços no andar térreo e superior que foram disponibilizados no Bloco G do CCS, em andamento.

A reforma do telhado do Bloco D não foi suficiente para eliminar os pontos de goteira neste bloco. Continuamos aguardando recursos para refazer o Bloco D e o G e dar início a revisão geral do Bloco C. Esse tipo de intervenção deve se repetir em um ciclo trienal até que haja recursos para a substituição do telhado com as telhas de amianto atuais, por um projeto mais moderno e eficiente.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A principal ação se referia a expansão de espaço com a finalização do novo prédio. Os recursos necessários para a finalização do prédio foram obtidos de diferentes fontes e permitiram finalizar a infraestrutura e a ocupação do prédio.

As obras de manutenção nos telhados e na parte elétrica foram realizadas como programado.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

Vários laboratórios de pesquisa do IBCCF atendem a diferentes ODs. Em especial um grande número de projetos atendem a ODS 3 Saúde e Bem Estar (metas 3.3, 3.4 e 3.9); tanto a nível básico conhecendo melhor as respostas das interações entre patógenos e hospedeiros como a nível aplicado para diagnóstico e tratamento. Doenças tropicais negligenciadas como a Doença de Chagas, Esquistossomose, Malária, Toxoplasmose bem como infecções fúngicas como Candidíase, Esporotricose, Fusariose, Aspergilose são objetos de estudos. Viroses como Hepatite, COVID-19, AIDS, Febre Amarela, Dengue, Chikungunya, Zika, Mpox entre outras têm sido alvos de estudo de diversos grupos, e em rede, a nível Institucional, Nacional e Internacional.

Doenças não transmissíveis como aquelas do aparelho circulatório, digestório e respiratório, tumores malignos, doenças oculares como o glaucoma e doenças metabólicas como Diabetes mellitus, obesidade, hiperhomocisteinemia e intoxicações por pesticidas, microplásticos e metais pesados também são estudadas em diversos grupos de pesquisa de forma transdisciplinar, visando a prevenção e tratamento das mesmas. Esses últimos (intoxicações por pesticidas, microplásticos e metais pesados) atendem ainda às ODS 6, 12 e 14 e 15. Água limpa e saneamento, Ação contra a mudança global do clima, Vida na água e Vida terrestre, respectivamente. Vários projetos de extensão que englobam a participação de docentes, técnicos, alunos de Pós-graduação e de graduação têm visibilidade estadual e nacional atendendo de sobremaneira as metas da ODS 4 Educação de Qualidade e ODS 5 que catalisa ações ligadas a Igualdade de Gênero. Ressalto ainda que essas últimas estão intimamente ligadas às ações afirmativas (Item 12, abaixo) como a ODS 5. Sem dúvida as várias iniciativas existentes no IBCCF na Pesquisa, Ensino e Extensão, descritas no item 4, atendem e contribuem para as ODS 10 Redução das Desigualdades. Ressalto ainda que muitos projetos de extensão, em especial aqueles realizados pelos grupos do Espaço Ciência Viva cumprem com maestria as ODS 13 e 14, que se inserem na Década das Nações Unidas de Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável, da ONU que será realizada entre 2021 e 2030.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas.*

Em 2022 foi implementada a Comissão de Diversidade do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho que tem como compromisso de orientar políticas de diversidade e inclusão, seguindo uma filosofia de equidade de oportunidades e tratamento, livre expressão e intercâmbio de ideias científicas para todas as pessoas do corpo social do IBCCF, da UFRJ e da Sociedade. As principais metas listadas são: a) diminuir as barreiras arquitetônicas, atitudinais e de comunicação na promoção da inclusão e da diversidade; b) Coletar, analisar e divulgar os dados acerca de ações relacionadas à diversidade e à inclusão dos diferentes agentes presentes no corpo social do IBCCF, da comunidade da UFRJ e da sociedade; c) analisar, divulgar e assessorar a direção do IBCCF e todo o corpo social sobre a representatividade dos seus diferentes grupos e suas atuações em atividades administrativas, de ensino, de pesquisa e de extensão; d) traçar ações estratégicas para o aumento da diversidade e inclusão no IBCCF e na UFRJ; e) Disponibilizar canais para coleta de possíveis demandas relacionadas à temática de diversidade e inclusão por integrantes do corpo social do IBCCF, atuando como um espaço de acolhimento; f) Propor políticas e práticas de diversidade e inclusão a serem apreciadas pelo Corpo Social e pela Direção do IBCCF; g) Auxiliar na captação de recursos de apoio às ações de promoção à diversidade e à inclusão, visando garantir a acessibilidade bem como a equidade; h) Avaliar os resultados das ações propostas, identificando suas falhas e sucessos, e reformulando-as quando necessário.

É importante ressaltar que desde 2017 os Editais de seleção das Pós graduações do IBCCF seguem a Resolução do CEPG n.03 de 23 de outubro de 2018 que autoriza e estabelece cotas de vagas para negros (pretos e pardos) indígenas e pessoas com deficiência em seus processos seletivos de ingresso, observadas as peculiaridades de cada área e curso.

Dimensões para os Coordenadores de Curso.

CURSO DE GRADUAÇÃO: Ciências Biológicas: Biofísica

COORDENADOR: Gilberto Weissmuller.

TEMPO DE COORDENAÇÃO: 15 de outubro de 2015 (09 anos e 04 meses)

TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: Desde julho de 1997 (27 anos e 07 meses)

a) **No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.**

R: Pontos fortes: O curso de Ciências Biológicas: Biofísica abrange as áreas de Biofísica, Biofísica Ambiental, Bioinformática, Biologia Celular, Biologia Molecular, Biotecnologia, Física Médica, Fisiologia, Neurobiologia, Parasitologia, Imunobiologia, Nanotecnologia, entre outras. O IBCCF, sede do curso, é um centro de geração de conhecimento graças à pesquisa realizada em seus laboratórios. O curso é multidisciplinar e possui RCS de estágios a partir do terceiro período.

Ponto fraco: O curso de Ciências Biológicas: Biofísica, por ser multidisciplinar, dificulta a integralização correta dos alunos.

b) **Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.**

R: Para ajudar os alunos de forma mais eficiente, a coordenação instituiu a figura do professor orientador pedagógico, que acompanhará o mesmo aluno até a conclusão do curso. Além disso, instituiu a figura do supervisor de estágio, que é responsável por auxiliar os alunos, desde a escolha dos estágios até a realização do relatório.

c) **Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.**

R: O NDE realizou as reformas necessárias no curso para adequar a carga horária de extensão no seu curriculum. Inseriu oferta de novas disciplinas eletivas para melhoria didática, adaptação de cargas horárias e da periodização de disciplinas eletivas e obrigatórias.

d) **Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.**

R: A coordenação interage fortemente com os estudantes, principalmente para auxiliá- los com a montagem de suas grades curriculares, mas também para conversar sobre os possíveis problemas enfrentados nas disciplinas. Vários dos nossos concluintes continuam a estudar em programas de pós-graduação da UFRJ e também interagimos com eles para discutir a estrutura do curso.

e) **Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.**

R: Um ou dois representantes dos alunos estão sempre presentes nas reuniões da COAA e com voz para ajudar nas tomadas de decisão que influenciam a vida acadêmica dos alunos e a estrutura do curso.

Unidade respondente:	**Centro/Campus:**
Instituto de Biologia	**CCS/Cidade Universitária**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

Os projetos pedagógicos dos cursos (PCC) de graduação do IB foram encaminhados e os ajustes propostos pela Divisão de Ensino da PR1, finalizados. A reforma curricular segue agora o calendário dos órgãos competentes para inserção no SIGA. O Núcleo Docente Estruturante se reúne periodicamente, para cuidar dos PPC e demais demandas, como avaliação de egressos e visita do MEC, além de acompanhar a implantação da nova matriz curricular. Os procedimentos de avaliação das atividades educativas seguem as regras da UFRJ, com políticas próprias da Pró-reitoria de Graduação (PR1); além disso, o NDE continua aplicando formulário *online* para a avaliação dos egressos, de modo a melhorar o entendimento das trajetórias dos profissionais que concluíram a graduação e os pontos fortes na formação oferecida pelo Instituto de Biologia (IB). As atividades de ensino e extensão são planejadas no âmbito dos departamentos, que através das suas coordenações de cursos se comunicam com a Coordenação de Extensão e a Seção de Ensino, semestralmente, sob supervisão da Direção de Ensino. As ações para melhoria contínua dos cursos são discutidas nos colegiados, (Departamentos, Comissões Deliberativas dos programas de pós-graduação e Congregação) ouvidos o NDE e a Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA) do Instituto, onde todos os Departamentos tem representação. O maior desafio é atender a demanda da comunidade acadêmica com a estrutura física que temos e o baixo orçamento para a manutenção básica da infraestrutura necessária para o funcionamento desejável do IB. A forma de divulgação interna do processo de autoavaliação se dá no âmbito dos colegiados e demais instâncias existentes no Instituto. Não há uma equipe que cuide da comunicação institucional; porém as Secretarias Acadêmicas e a Direção de Ensino ainda se comunicam com os alunos através da página na internet e de um *blog*, no qual há divulgação de horários, calendários letivos e de atos acadêmicos. Além disso, juntamente com as coordenações, são emitidos comunicados em massa via SIGA para todos os alunos, bem como a partir da Direção do IB para todos os servidores via e-mail institucional. A Biologia continua aprimorando seus processos via SEI, a colação de grau e a emissão dos diplomas, e acompanhando os alunos com atraso na integralização do curso via COAA, Direção de Ensino, Coordenações e Secretarias. O PGD foi implantado e a primeira avaliação foi feita; resta agora executar os ajustes para o cumprimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

ii) Análise das Informações

Em 2024 as reformas dos PPCs foram encaminhadas para a Divisão de Ensino (PR1) e os Bacharelados em Biologia Vegetal e Ecologia tiveram a reforma aprovada pelo CEG em 2025; os demais bacharelados estão em fase final de correção dos ajustes solicitados e todos serão implantados em 2025. Resta finalizar também o ajuste curricular da Licenciatura presencial cuja proposta já foi discutida pelo Núcleo de Planejamento Pedagógico das Licenciaturas (NPPL) e NDE em consonância com o complexo de formação de professores. O NDE fez avaliação de egressos dos bacharelados entre 2018 e 2022 e a Licenciatura semipresencial está coletando os seus dados para análise ainda em 2025.1. As viagens de campo já acontecem de forma integrada, com a participação dos docentes das várias áreas mas com a incerteza da questão financeira sempre presente. Um dos desafios continua sendo o elevado índice de retenção, mas com uma taxa de conclusão muito alta e pouca vaga ociosa, sobretudo no ABI (Área básica de ingresso). O acompanhamento dos alunos tem sido feito pelos Coordenadores e a organização e formação do CPO (Corpo de Professores Orientadores) da Biologia deu-se de forma gradativa. Em 2024, foram feitas reformas nas salas de aulas práticas D-16, D-19 e D-28 com: novas instalações elétricas e físicas, pintura e readequação das bancadas, tornando-as mais aptas à realização das aulas práticas.

iii) Ações a Desenvolver

Continuar a avaliação de egressos para a Licenciatura EAD e a presencial; analisar os relatórios do Enade 2024 dos dois cursos de Licenciatura e os relatórios das visitas *in loco* do MEC aos cinco bacharelados. As atividades de Campo III serão testadas, pela segunda vez; e faremos ajustes em Campo II, cuja demanda é maior por causa do número de disciplinas envolvidas. A COAA e o NDE acompanharão a implementação do novo currículo para 2025.2; e nosso maior desafio será a inclusão dos alunos PCD nas disciplinas compactadas, na Iniciação Científica, na Extensão, nas atividades de campo, estágio e demais atividades curriculares e extracurriculares. Melhorar a comunicação com a Comunidade do IB; ampliar o número de ações de extensão; padronizar alguns processos administrativos para agilizar e dar transparência às ações dos agentes públicos são algumas das metas para o próximo ano. Em relação à estrutura, as salas de aula teórica e as de aula prática exigem reformas periódicas por causa do tempo de uso, como reforma elétrica e reforma no piso. Será necessária, ainda, a reforma do Salão Azul e reforma total do Jardim Didático - espaço importante

para as aulas práticas - pois o atual laboratório foi condenado pelos órgãos técnicos da UFRJ, sob risco de desabamento. Outra necessidade urgente é a reforma dos banheiros e bebedouros, que estão em situação calamitosa.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A avaliação dos egressos dos bacharelados foi concluída (2018 – 2022). A disciplina Campo II está sendo ofertada regularmente e o estudantes participaram do ENADE com assiduidade e uma excelente performance. Houve um aumento considerável de ações de extensão e uma movimentação para a sensibilização da comunidade acadêmica quanto à importância da CPA. As atividades acadêmicas continuam sendo acompanhadas pelos órgãos colegiados da Unidade e os ajustes são feitos pelo NDE e COAA conforme demandas da comunidade do IB. Os instrumentos de autoavaliação serão utilizados para medir o cumprimento das metas estabelecidas pelos setores; e as contratações, concursos e ações destinadas à recomposição do quadro de pessoal ficarão a cargo da Direção do Instituto, com apoio do setor de pessoal.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

O planejamento anual do curso e a implementação da nova matriz curricular ficará a cargo do NDE (que cuidará das diretrizes) e da COAA (orientação aos alunos sobre a mudança no currículo, operacionalização do horário e a ofertas de vagas). A secretaria de ensino já trabalha normalmente no atendimento e abertura de processos (via SEI) fornecimento de documentos e informações gerais sobre o curso aos ingressantes e egressos. A Direção do Instituto cuidará da parte estrutural, com as reformas necessárias e reposição do quadro de pessoal através de concursos, bem como firmará parcerias para a vinda de profissionais de outros órgãos públicos ou IES. Os resultados da boa qualidade dos cursos são sentidos na ocupação das vagas nas pós-graduações, nas notas de excelência no ENADE, no número de alunos diplomados em 2024 (236 egressos) e na atuação dos profissionais fora do Instituto, em projetos de relevância nacional e internacional. Os egressos são formados para ocupar o mercado de trabalho mão de obra qualificada e cidadãos críticos, conscientes e preocupados com as questões socioambientais e de sustentabilidade. O perfil

dos egressos (bacharelado e licenciatura) está adequado ao contexto regional/nacional onde está inserido o curso de Ciências Biológicas. Os ingressantes são selecionados via SISU, com nota de corte boa. As avaliações do MEC também são uma oportunidade para uma reflexão sobre a atualização do currículo diante das novas demandas.

ii) Análise das Informações

Com o resultado da avaliação dos egressos feita em 2024, esperamos melhorar ainda mais os resultados da graduação e implementar mais ações de extensão. Viabilizar uma maior integração com as pós-graduações do IB, fazendo uma divulgação melhor do mestrado profissional (PROFBIO) entre os egressos da Licenciatura; e ampliar ainda mais a ocupação das vagas pelos egressos dos bacharelados nas outras pós-graduações do Instituto. Foi constituída a Comissão Própria de Autoavaliação (CPA) do Instituto para conduzir os processos de autoavaliação interna e contribuir nas avaliações externas.

iii) Ações a Desenvolver

Um dos desafios é diminuir a evasão e a retenção dos cursos, levando em conta a necessidade de inclusão e acessibilidade atual dos estudantes.A COAA tem trabalhado desde 2023 no acompanhamento dos alunos passíveis de jubilamento, e apoiado o CPO – Corpo de Professores Orientadores no atendimento aos ingressantes. Para isso, pretendemos aumentar o diálogo com a PR1 e a Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (PR7) sobre o tema e apoiar a Coordenação de Acessibilidade do CCS onde o IB tem representação. Instaurar o Comitê Multidisciplinar previsto nos projetos pedagógicos e aumentar a quantidade de projetos, atividades e ações de extensão, por outro lado é preciso ampliar o número de vagas nos projetos que tem maior procura entre os discentes. Fortalecer a CPA do IB também uma das metas para 2025 pois a participação discente ainda é muito tímida.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Com relação aos dados de evasão, percebe-se que os números de evasão do Bacharelado foi muito pequeno mas os números de evasão da Licenciatura se manteve. A retenção dos estudantes nos cursos diminuiu em face do aumento da orientação acadêmica, e os alunos de rematrícula de matrícula cancelada tem conseguido concluir no prazo estipulado no plano de estudos. O comitê disciplinar ainda não foi implementado pelo NDE.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Biologia desempenha um papel fundamental na responsabilidade social, promovendo a transferência de conhecimento e a inclusão da sociedade em suas atividades. Projetos de extensão como Bio na Rua, Bio na Praia e Biossemana contribuem para a disseminação da ciência, proporcionando interação direta com a população. A participação em eventos como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e Conhecendo a UFRJ fortalece a divulgação científica e educacional.

As pesquisas desenvolvidas pelo Instituto impactam diretamente a saúde pública, com estudos sobre vacinas, testes para doenças como COVID-19, dengue e AIDS. O apoio à educação básica ocorre por meio da criação de materiais educativos e parcerias com escolas municipais. Além disso, o Instituto colabora com o setor público em projetos ambientais e participa de conselhos de conservação.

A interação com a sociedade também se dá por meio de iniciativas de inclusão, como bolsas afirmativas para estudantes de grupos sub-representados. No campo econômico, as pesquisas desenvolvidas contribuem para a inovação e sustentabilidade. A criação de parcerias com instituições sociais e culturais amplia o alcance do Instituto e fortalece sua contribuição para o desenvolvimento regional e nacional.

ii) Análise das Informações

Em 2024 foi reinaugurada a exposição Antártica, onde as pesquisas desenvolvidas pelo IB no continente é o principal destaque mas o espaço físico da exposição ainda precisa de reforma elétrica. Foram desenvolvidos Projetos de pesquisa voltados para a conservação da diversidade regional com foco nas interações planta-

herbívoro-patógenos; Formação de recursos humanos em nível de graduação e pós-graduação com bolsas de Iniciação Científica, Pós-graduação e monitoria, com número equilibrado de bolsistas de ações afirmativas, contendo negros, mulheres, lgbtqia+ e outras populações minoritárias. Os GT sobre direitos humanos e diversidade ainda não foram implementados, mas temos a parceria do NUTES para o oferecimento de disciplinas sobre Direitos Humanos e Diversidade, entre outros temas. Outra parceria foi com o CFCH, que oferece disciplinas com a mesma temática para todos os cursos. Em 2024, houve avanços significativos na reativação de visitas guiadas, ampliação de parcerias e fortalecimento dos projetos de extensão. A criação de novos materiais educativos e o impacto das pesquisas na saúde pública foram destaques do ano. Além disso, houve um crescimento no número de estudantes beneficiados por ações de inclusão, refletindo o compromisso contínuo do Instituto com a diversidade.

Entretanto, desafios permanecem, como a necessidade de maior infraestrutura para exposições e eventos, ampliação da comunicação externa e busca de mais parcerias para sustentabilidade financeira. A infraestrutura elétrica da exposição do IB, mencionada como prioridade em 2023, ainda requer melhorias para permitir sua expansão e modernização.

iii) Ações a Desenvolver

Para 2025, propõe-se a ampliação das iniciativas de divulgação científica e a consolidação de parcerias com setores público e privado. O fortalecimento das atividades extensionistas e a criação de uma comissão de inclusão e diversidade são prioritários. Além disso, pretende-se aprimorar a infraestrutura de exposições e eventos para melhor atender a comunidade e ampliar o impacto social do Instituto. Em continuidade às ações sugeridas no ano anterior, será dada ênfase à restauração da área verde do Campus da Ilha do Fundão e à implementação de um plano de comunicação para ampliar a visibilidade dos projetos de extensão. A estruturação da Comissão de Direitos Humanos e Diversidade será acompanhada de novos treinamentos e parcerias institucionais, buscando fortalecer o papel social do Instituto.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A Comissão de Direitos Humanos e Diversidade não foi criada, e as demais ações serão implementadas em 2025, pois aguarda os recursos oriundos dos projetos aprovados na Congregação.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Biologia possui graduação com cinco cursos de bacharelado: Biologia Marinha; Biologia Vegetal; Ecologia; Genética e Zoologia, com um total de 176 graduandos(as) regularmente inscritos, além dos 254 alunos(as) do Ciclo Básico que escolherão um desses cursos. Conta com o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na modalidade presencial, com 535 alunos regularmente matriculados, e o semipresencial (EaD), em consórcio com outras universidades públicas do Rio de Janeiro, com 2535 discentes. A necessidade de profissionais habilitados na área das Ciências Biológicas é crescente no Brasil, haja vista a maior consciência social em relação a problemas ambientais, mas também pela mudança na legislação sobre a exploração e comércio de recursos naturais no país. Os currículos dos nossos cursos foram elaborados a partir da observação atenta das demandas sociais de nossa região, com vistas a atenderem a unidade teoria-prática e a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias que permitem a melhoria do ensino. O apoio ao discente do Instituto se dá na forma de bolsas (monitoria, iniciação científica, extensão, etc.) e outros auxílios oferecidos pela Unidade, como vale transporte, moradia, entre outros. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) trabalha com os resultados do ENADE, por meio da comparação do que foi cobrado na prova com os conteúdos ministrados nas disciplinas para propiciar que a formação do nosso egresso possa atender às necessidades atuais da sociedade, as demandas de emprego e os novos desafios tecnológicos impostos na contemporaneidade. A Licenciatura passou a contar, ainda, com o NPPL (Núcleo de Planejamento Pedagógico das Licenciaturas), que visa acompanhar a formação docente dos alunos, com atuação de membros internos e externos (Fac. De Educação, Colégio de Aplicação e professores da rede de escolas parceiras), como demanda do Complexo de Formação dos Professores (CFP). Em 2024 tivemos nota máxima na visita do MEC ao curso de Biologia Vegetal e aguardamos as outras notas e o restante das visitas.

ii) Análise das Informações

Conseguiu-se, por meio de atuação da COAA (Coordenação de Orientação e Acompanhamento Acadêmico), juntamente com a Secretaria Acadêmica/Seção de Ensino e Coordenações dos Cursos, reimplementar o processo de orientação acadêmica visando diminuir a retenção de alunos atrasados. Os desafios é orientar a grande quantidade de alunos e conseguir que, mediante as dificuldades de ordem de saúde, pessoais e econômicas, estes possam concluir o curso da melhor maneira possível. Este processo demanda uma conversa próxima com cada aluno, além de reuniões de orientação geral e de assembleias das coordenações com os alunos. O NPPL precisa se organizar melhor para receber os alunos ingressantes e apresentar as oportunidades como licenciandos, bem como os alunos dos últimos períodos, que precisam ser mais bem orientados para conclusão do curso e realização da prática docente (Estágios obrigatório e não-obrigatórios). O instituto ainda reformou seu LIG (laboratório de informática para a graduação), permitindo melhor acesso dos alunos à rede de internet para realização de trabalhos e para realizações de aulas que necessitam de computadores e internet (ex., procedimentos de estatística e bioinformática).

iii) Ações a Desenvolver

Continuar os preparativos para as avaliações do MEC aos bacharelados de Biologia Marinha e Zoologia; analisar os relatórios 2024 das visitas in loco, analisar os resultados da avaliação de egressos iniciada em 2024 pelo curso de Licenciatura semipresencial; executar a avaliação de egressos da Licenciatura presencial para o período 2028-2022; atualizar o PPC da Licenciatura semipresencial e o da Licenciatura presencial; analisar o relatório do ENADE 2024 aplicado apenas aos alunos das Licenciaturas, que agora será anual. Continuar o trabalho de sensibilização do Instituto para o processo de autoavaliação dos cursos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2024 a Orientação acadêmica aconteceu de forma capilarizada, chamando os discentes para a orientação acadêmica ao assinar termo de estágio, intercâmbio, bolsas, processos de rematrícula, de jubilamento, de inscrição, e atendimento específico para os alunos PCD. Mantivemos reuniões semestrais com os alunos, com os ingressantes, comunicação via e-mail, SIGA, blog e site. Em 2025 o Núcleo Docente Estruturante visa

finalizar as reformas dos cursos, fazer reuniões com os alunos, docentes e técnicos, divulgar no blog da secretaria os novos horários e a grade final. Trabalhará na organização da documentação para as visitas do MEC e manterá a agenda de reuniões ordinárias com matérias sob sua responsabilidade. A institucionalização do CPO visa diminuir a retenção e melhorar os índices de aproveitamento do curso, e a parceria com a PR1 no projeto de orientação acadêmica será ampliado, ficando a cargo da COAA a divulgação e a execução do cronograma de atividades.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

Os projetos realizados no Instituto de Biologia (IB) têm como objetivo desenvolver e fomentar pesquisa básica e de inovação tecnológica, no campo da biodiversidade, saúde humana e ambiental, abordando questões de biodiversidade, genética e evolução, contribuindo para a solução de problemas e demandas da sociedade em consonância com a missão, visão e valores da UFRJ contidos no PDI 2019-2023. No campo social, missões internacionais para o monitoramento de epidemias virais no continente africano (Angola e Moçambique) têm sido coordenadas por nossos orientadores, além das respostas à sociedade brasileira nas epidemias de HIV, febre amarela, COVID-19, mPOX e dengue. O IB conta atualmente com 60 laboratórios de pesquisa e, somente em 2023, foram publicados mais de 200 artigos científicos, sendo a maioria em revistas internacionais. No ano de 2023 foram contabilizados mais de 180 projetos ativos dos professores do IB com financiamento nacional (CNPq, CAPES, FINEP, FAPERJ e Instituto Serrapilheira) e internacional (Fundação Bill & Melinda Gates). A relação internacional da unidade se estabelece através de: I) revisão de periódicos internacionais; II) membro de corpo editorial; III) intercâmbio internacional com visitas a laboratório parceiros no exterior, realização de missão científica no exterior e participação em congressos internacionais; IV) recebimento no IB de pesquisadores estrangeiros.

ii) Análise das Informações

Apesar da crise econômica que assola nosso país deste 2014, existe um desafio em se manter a infraestrutura dos laboratórios e financiamento para pesquisas. Em 2023, o IB realizou uma dedetização em todos os

laboratórios de pesquisa para eliminar cupins. Além disso, o desafio dos próximos anos será a construção do Prédio da Biodiversidade que retirará as coleções e servidores do subsolo do bloco A do prédio para uma construção nova na área de expansão do CCS. Também temos como desafio o descarte de produtos químicos sob controle da polícia federal.

iii) Ações a Desenvolver

Em 2024, o foco do Instituto de Biologia será fomentar uma rede de pesquisadores das diferentes áreas para elaborar projetos unificados de grandes temas da biologia ao invés de projetos individuais, tendo assim maiores chances de financiamento para pesquisa e asa verbas necessárias para a construção do prédio. Além disso, esperamos sensibilizar os órgãos superiores da UFRJ a contratar pelo menos duas secretarias para as pós-graduações. As pós-graduações mantém salas de uso comum para uso científico e esperamos adquirir financiamento das agências de fomento FAPERJ e FINEP os recursos necessários para a sua manutenção. O cadastro na polícia federal está sendo realizado pela comissão de biossegurança do IB.

iv) Acompanhamento de propostas de Ação

Vários projetos de pesquisa foram aprovados pela Congregação em 2024, junto à Petrobrás, BIOPARQUE, AquaRIO, Prefeitura, Rede Dor e vários outros.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Biologia apresenta 45 ações de extensão cadastradas no SIGA, sendo três concluídas, 14 suspensas e 28 ativas, com a participação de mais de 50 docentes e 20 técnico-administrativos de todos os departamentos da unidade. Além destes, cerca de 650 alunos participam das ações, tanto do curso

presencial quanto do EAD. As ações concluídas são dois eventos e um projeto e as ações suspensas são 13 projetos e um curso. Das 28 ações ativas, uma é um programa, duas são eventos e 25 são projetos. Mais uma

proposta de ação aprovada na Unidade aguarda a finalização do cadastro no SIGA para se tornar ativa. Dentre as ações do IB são abordados vários aspectos junto às escolas na Educação Básica ou à sociedade em geral, tais como: educação ambiental, desmistificação em relação a animais e vegetais, inclusão social, promoção de acessibilidade e melhoria no processo ensino/aprendizagem, integração do conhecimento científico com o Ensino de Biologia, desenvolvimento de materiais educativos, saberes da agricultura familiar, arborização urbana e arte enquanto forma de conhecimento. A integração entre ensino e pesquisa se dá por meio do envolvimento de docentes /pesquisadores e técnico-administrativos e a ampla participação de alunos de graduação e pós-graduação; as demandas sociais são discutidas com escolas, comunidades, territórios, unidades de conservação e empresas, por meio, tanto do recebimento de visitas, quanto da visitação a essas instituições com exposições, palestras, eventos, produção de materiais educativos e intensificação da interação através das mídias sociais. A participação, tanto da comunidade acadêmica, quanto da sociedade tem sido alta, impactando de forma definitiva a formação dos envolvidos.

ii) Análise das Informações

Em 2024 foi dada continuidade a sensibilização da comunidade acadêmica em relação às ações de extensão com a III Mostra de Extensão do IB (setembro), onde os coordenadores e extensionistas tiveram mais uma vez a oportunidade de apresentar os seus projetos. Isso é notado pelo aumento de propostas de ações no sistema SIGA. Neste ano tivemos três eventos, sete novos projetos em andamento e mais um aprovado aguardando para entrar em atividade. Entretanto, um dos grandes desafios para 2025 continua sendo aumentar o número de ações ofertadas devido ao aumento da demanda de alunos inscritos para atender a exigência do número de horas a serem cumpridas. Cabe ressaltar que a participação destes alunos é obrigatória para a integralização dos créditos para a conclusão do curso, inicialmente em 2019, na modalidade EAD e, a partir de 2024/2, nos bacharelados presenciais. Esta falta de oferta de ações de extensão é fortemente agravada na modalidade EAD, dado o número expressivo de alunos matriculados.

iii) Ações a Desenvolver

A coordenação de extensão continuará a estimular novas ações de extensão e, para isso, realizaremos no segundo semestre de 2025, em um só evento, o II Encontro de Extensão do IB, com palestras e oficinas sobre submissão de ações de extensão no SIGA e a IV Mostra de Extensão do IB, com a participação de docentes e técnico-administrativos da UFRJ e de coordenadores, professores e alunos do Ensino Básico. Esse evento visa fomentar a troca de experiências entre os que realizam e participam de ações de extensão, sobretudo nas escolas, além de estimular os potenciais participantes, aumentando a oferta dessas ações para todos os agentes envolvidos.

Pretendemos também implantar, conforme proposto no PPC dos cursos, a parceria com o Instituto NUTES para que mais vagas sejam ofertadas aos discentes dos nossos cursos em seus projetos de extensão, buscando, cada vez mais, ampliar a interdisciplinaridade e as ações conjuntas no âmbito da graduação. É importante ressaltar que a coordenação de extensão necessita de um espaço de trabalho para a realização de reuniões da comissão e das várias ações em andamento, além de técnicos para a realização das suas funções de forma adequada, assim como qualquer outra coordenação.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Dos projetos de extensão registrados até 2024, os que permanecem ativos continuam enfrentando os desafios para a manutenção de suas ações. Até 2023, 13 ações estavam suspensas e em 2024, mais um projeto, “Guardiões da orla carioca: ressignificando o lixo através da educação ambiental”, foi suspenso devido à falta de bolsas PROFAEX para os extensionistas. Esse é um fator limitante, já que o número de bolsas permanece o mesmo para um número crescente de ações. Três eventos foram concluídos: “70º Aniversário do Herbário RFA: Botânica e Conservação: Abordagens para um futuro sustentável”; “Encontro em Educação em Ciências: promovendo a colaboração Chile-Brasil”; e o “V Congresso Brasileiro de Genética Forense”. Vale ressaltar que a maioria dos estudantes de graduação do IB vinculados as ações de extensão e com bolsas PROFAEX, apresentam trabalhos na Semana de Integração Acadêmica (SIAc-UFRJ) para fins de avaliação. Os alunos extensionistas vêm apresentando bons desempenhos nessas atividades, inclusive recebendo “Menção Honrosa” pelas apresentações de trabalhos. Com essa participação, nossos extensionistas vêm proporcionando a troca de saberes e experiências com o corpo social da UFRJ.

D. PÓS-GRADUAÇÃO stricto sensu

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Biologia possui 04 Cursos de Pós-Graduação: (1) Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Biologia Evolutiva (PPGBBE), nota 7 da CAPES; (2) Programa de Pós-Graduação em Ecologia (PPGE), nota 7 da CAPES; (3) Programa de Pós-Graduação em Genética (PPGEN) , nota 7 da CAPES; e o (4) Mestrado Profissional em Ensino de Biologia em Rede Nacional – PROFBIO, nota 5 da CAPES. O corpo docente do PPGBBE é atualmente constituído por 18 professores, a maior parte do IB, mas há também docentes de outras unidades da UFRJ, tais como Instituto de Geociências, Museu Nacional e Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM), além do Instituto de Biologia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, do Instituto de Biologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e da Fundação Oswaldo Cruz. O PPGE-UFRJ tem 30 docentes credenciados, dentre os quais 25 são do núcleo permanente, 5 são colaboradores e 14 são bolsistas de produtividade do CNPq. O corpo docente inclui professores e professoras da UFRJ, UNIRIO, UERJ, UFF, JBRJ, entre outros. Os discentes matriculados no programa durante o ano de 2022 somam 112, sendo 54 de mestrado e 58 de doutorado. O programa possui 17 bolsas do CNPq e 43 da CAPES. Durante o ano de 2023 foram publicados, por docentes e/ou discentes, 140 artigos científicos em periódicos. O Programa de Pós-Graduação em Genética (PPGGen) conta atualmente com 40 professores associados e 99 alunos de pós-graduação e contou com um orçamento de R$ 98.000,00 do PROEX CAPES em 2023. Foram defendidas 13 dissertações e 9 teses de doutorado. Além disso, o PPGE e o PPGGen integram o Programa Institucional de Internacionalização, o qual é fomentado pela CAPES (PrInt/UFRJ). O tema do PrInt UFRJ é Sustentabilidade, e as pós-graduações do IB atuam no eixo Sustentabilidade e Proteção à Vida. O Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Biologia Evolutiva (PPGBBE) organiza anualmente o “Divulga PPGBBE”. Este evento consta da apresentação, para os alunos de graduação, dos projetos desenvolvidos pelos alunos. Como forma de melhorar sua qualidade, o PPGBBE incentiva publicações em revistas de alto impacto, investindo recursos na correção de Inglês dos artigos de alunos, além disso, exige, assim como o PPGGen, a publicação de pelo menos um artigo antes da defesa da tese. O Mestrado Profissional em Ensino de Biologia em Rede Nacional – PROFBIO é um curso ofertado simultaneamente em 18 Instituições de Ensino Superior públicas no Brasil, que desde a primeira turma, em 2017, um total de 112 professores já obtiveram o título de Mestre em Ensino de Biologia na UFRJ, 21 mestrandos estão atualmente

matriculados, havendo previsão de matrícula de mais 26 mestrandos em março de 2024, na sexta turma do curso.

ii) Análise das Informações

Uma forma de aumentar a qualidade é pelo incentivo ao Estágio Sanduíche, para complementar a formação no doutorado, ganhar experiência em instituições de ponta no mundo, iniciar colaborações internacionais e divulgar os projetos que desenvolvemos no Brasil. Docentes das pós-graduações também tem estado envolvidos nos seguintes projetos e iniciativas de âmbito internacional: 1) LINCGlobal (CSIC, Espanha, PUC-Chile, Chile), o qual é uma parceria internacional entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro, o Consejo Superior de Investigaciones Cientificas (Espanha) e a Pontificea Universidad Católica de Chile (Chile), com objetivo de alavancar estudos em parcerias, realizar cursos e elaborar produtos e atividades de extensão sobre as mudanças globais (perda de biodiversidade, mudanças climáticas, poluição, etc) e seus efeitos na IberoAmérica; 2) Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC) da ONU; 3) Projeto RESILIENSE (Centre Nacional de la Researche Scientifique CNRS, França, financiado pela ANR) e 3) Synthesis and Analysis of Biodiversity (CESAB, França). O objetivo principal desses é avaliar padrões e mecanismos relacionados à resistência de ecossistemas em função de mudanças no clima.

iii) Ações a Desenvolver

Em 2024, o foco do Instituto de Biologia continua a ser fomentar uma rede de pesquisadores das diferentes áreas para elaborar projetos unificados de grandes temas da biologia ao invés de projetos individuais, tendo assim maiores chances de financiamento para pesquisa. Além disso, esperamos sensibilizar os órgãos superiores da UFRJ a contratar pelo menos duas secretarias para as pós-graduações. As pós-graduações mantém salas de uso comum para uso científico e esperamos adquirir financiamento das agências de fomento FAPERJ e FINEP os recursos necessários para a sua manutenção. O IB também está estudando a unificação das secretarias das pós-graduações e um piloto foi iniciado em 2023, mas interrompido com a saída dos dois servidores das pós-graduações. A internacionalização das pós-graduações tem, também, grande representatividade na área de saúde, sustentabilidade e ecologia da restauração, onde temos a

atuação de docentes que são membros, por exemplo, do Instituto Internacional para a Sustentabilidade (IIS/RJ); dessa forma busca-se sempre aumentar esses acordos internacionais visando a circulação dos profissionais e compartilhamento dos saberes.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Os cursos presenciais foram retomados, entretanto as defesas de dissertações e teses ainda puderam ser remotas, por força da mobilidade de membros de banca estarem limitadas por questões financeiras. Foram retomados os seminários laboratoriais, e novas disciplinas foram propostas. As PG atualizaram suas respectivas homepages. O ProfBio atualizou o cronograma para a produção e defesa do TCM; a página do programa foi construída e pode ser acessada pelo endereço https://profbio.biologia.ufrj.br/profbio-ufrj/ , o número de vagas permanece 40 mas nem todas foram preenchidas.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

A comunicação com a comunidade interna se dá por e-mail, SEI, SIGA e demais canais usuais. A comunicação com a comunidade externa abrange o site da Biologia https://biologia.ufrj.br/ e as redes sociais. Os alunos tem acesso às informações do seu curso através de perfil no SIGA e no site da Pró-reitoria de Graduação https://siga.ufrj.br/sira/repositorio-curriculo/ListaCursos.html que atende também a comunidade externa. Na página da Biologia encontra-se a relação dos laboratórios do IB e seus responsáveis. A secretaria também divulga, entre o corpo discente os demais canais de atendimento da UFRJ, como os sites dos editais de bolsa, de auxílio transporte e moradia através de seu blog http://saegbioufrj.blogspot.com/. Além disso, o Laboratório de Informática da Graduação (LIG) também atende os alunos no acesso a pesquisas, bolsas, redes sociais e demais necessidades pessoais. Os docentes, através dos seus laboratórios, pesquisas e divulgação nas redes sociais também contribuem para uma visão positiva do Instituto, além de estarem inseridos em diversas comissões e comitês nacionais e internacionais que também dão visibilidade ao Instituto. Todas os pedidos de divulgação de editais, bolsas, eventos e seminários que chegam até o Instituto são amplamente divulgados via e-mail, SIGA, blog e cartazes. No ambito dos departamentos podemos citar o desenvolvimento

do guia de curso dos Bacharelados e da Licenciatura; divulgação de bolsas e oportunidades entre os colegas e discentes; Comunicação via e-mail, whatsapp e pessoalmente com docentes, discentes e TAEs. Também destacamos a participação do corpo técnico e docente em conselhos gestores de diversas unidades de conservação.

ii) Análise das Informações

Recuperamos a dinâmica do Instituto que ficara imobilizada em função da pandemia. Mantivemos as aulas presenciais e todas as atividades da graduação. Um dos desafios é melhorar a página da Biologia, ampliar a divulgação da produção acadêmica do IB e propor projetos de extensão que ajudem no atendimento dessas demandas. Além disso, a direção do Instituto criou um grupo de WhatsApp para divulgar de maneira ampla e rápida informes para todo o corpo social do IB. Alguns departamentos (Botânica e Biologia Marinha) e programas de pós-graduação também criaram grupos de WhatsApp para uma comunicação interna mais eficiente. O maior desafio é aglutinar todas as divulgações que se encontram pulverizadas no âmbito do instituto em um lugar único.

iii) Ações a Desenvolver

Reforma elétrica da exposição Árvore da Vida; Comunicação Social prevista no projeto de Restauração Ecológica do Campus Ilha do Fundão; realização de oficinas e eventos extensionistas; manter atualizados os sites e demais canais de comunicação utilizados pelos Departamentos e instâncias; Implementar ações de extensão em parceria com outras unidades para a produção de conteúdo para divulgação científica e manutenção das mídias sociais como um todo.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Os quadros de força foram trocadas para que possamos fazer a reforma elétrica da exposição. As oficinas e mostras de extensão foram mantidas em 2024, as mídias sociais estão em contante atualização e são uma forma excelente de divulgação científica. Não houve celebração de parceria com outros institutos para

projetos de extensão em comum. Algumas ações esporádicas são realizadas sob demanda, sob a supervisão da Diretoria de Ensino de Graduação, o Conselho Departamental ou demais comissões e Grupos de Trabalho, bem como por iniciativa dos alunos.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

Os alunos têm sido acompanhados caso a caso pela COAA do IB, que se reúne mensalmente e às vezes extraordinariamente, bem como as coordenações, que atendem ou convidam os alunos para esclarecimento da sua situação no curso. Quanto às atividades de ensino, o IB possui muitos laboratórios coordenados por docentes com projetos de pesquisa e extensão, que oferecem estágios com bolsa de IC, Apoio Técnico, Iniciação Tecnológica e de Extensão. Além disso, através do programa de monitoria da PR1, temos todas as disciplinas obrigatórias acompanhadas por monitores bolsistas (no total 31) e voluntários, que auxiliam na preparação das aulas práticas e na orientação dos alunos quanto à realização de atividades avaliativas. Conforme mencionado anteriormente, os alunos com dificuldades são atendidos na Secretaria Acadêmica ou pelas coordenações / Direção de Ensino de Graduação quando solicitado ou quando se detecta uma situação que necessita de acompanhamento. A maior dificuldade é atender a inúmeros casos de alunos com a pequena quantidade de pessoal preparado para realização das orientações. O ideal seria que os alunos tivessem orientadores acadêmicos, de modo a desafogar um pouco a ação das coordenações de curso e secretarias. Assim, todos os professores do Instituto poderiam atuar orientando o curso de graduação de um ou mais alunos, a depender da afinidade de ambas as partes. A participação dos egressos e seu destino começou a ser avaliada com a divulgação de formulários para sabermos suas maiores críticas / elogios / sugestões com relação ao curso, para que o NDE possa implementar melhorias a partir disso. Os egressos voltam para o IB como professores, técnicos ou pesquisadores e a maioria tem registro no CRBio. O IB tem representante na Comissão de Acessibilidade do CCS, de onde recebemos diretrizes sobre o que acontece no âmbito da UFRJ sobre o tema. O principal desafio ainda é a estrutura física e a falta de profissionais da área para ajudar os estudantes, mas pelas novas regras de monitoria, reservando metade das vagas para os alunos de ações afirmativas acreditamos que mais um passo importante foi dado para evitar a evasão no curso. Será

necessária uma maior integração dos setores para o atendimento da acessibilidade e inclusão no Instituto mas também programas de capacitação por parte da PR1 para os docentes.

ii) Análise das Informações

Aumentou-se o número de alunos atendidos presencialmente, conseguindo que voltem à regularidade do curso. Conseguimos também que muitos estudantes com o prazo de integralização comprometido colassem grau. Precisamos começar a discutir de maneira efetiva a implementação de uma política interna de avaliação do quantitativo de oportunidades (bolsas de IC, IT, extensão) no IB, de modo que possamos saber qual é a proporção das oportunidades que o IB oferece frente às demandas dos alunos. Sabemos que são muitos laboratórios envolvidos e com muitos projetos de pesquisa, orientadores com bolsas disponíveis, e por isso esta avaliação pode nos ajudar a fortalecer a imagem do Instituto, e melhorar o apoio ao discente. Além disso, precisamos começar a discutir uma política de orientação acadêmica descentralizada, para que os alunos de graduação possam ser melhor acompanhados por seus orientadores acadêmicos devidamente designados, cuja atuação seja contemplada na pontuação exigida para a progressão na carreira.

iii) Ações a Desenvolver

Discutir um projeto de obtenção de informações quanto às oportunidades de estágio, IC, extensão e bolsas associadas, centralizando as informações para melhor autoavaliação nos próximos anos. Discutir o processo de orientação acadêmica descentralizado. Divulgar melhor as oportunidades no Instituto e fora dele. Atender as demandas necessárias de alunos com maiores dificuldades de aprendizado e aqueles interessados em estágio de iniciação científica e monitoria (bolsista ou voluntário). Ampliar atendimento com horário individualizado para o atendimento de alunos com dificuldades nas disciplinas e/ou baixo rendimento. Inserção de estudantes com dificuldades de aprendizado, transtornos do espectro autista, e identidade e expressão de gênero ou orientação sexual. Sensibilizar o corpo docente para a importância da atuação da categoria na orientação acadêmica via CPO. Criar uma Coordenação de Estágio para centralizar as informações e os documentos da área, bem como melhorar a divulgação dentro do IB.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A centralização das informações sobre oportunidades de estágio e IC não foi implementada.

A Orientação acadêmica foi descentralizada com a chegada do CPO – Corpo de Professores Orientadores, em parceria com a PR1, e continua sendo executada pelas secretarias e coordenações. O horário individualizado para atendimento aos discentes funciona via agendamento prévio ou presencialmente em qualquer dia da semana, sob demanda do discente.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto tem procurado valorizar os(as) seus servidores(as) e seus postos de trabalhos. Todas as Sessões são equipadas com equipamentos de informática para execução das tarefas e impressão de documentos. A impressão acontece de forma individual ou compartilhada entre os(as) servidores(as) da Sessão. Docentes e Técnicos têm representação em todos os colegiados dos Departamentos, comissões e Congregação participando de forma efetiva nas deliberações da Unidade. A participação em treinamentos e capacitação é estimulada apesar da baixa oferta. Os servidores do IB somam hoje 95 docentes, 85 técnicos e 3577 alunos. A excelência dos servidores contribui diretamente para a qualidade dos cursos e o cumprimento dos objetivos do Instituto, participando dentro e fora do IB na construção de políticas públicas, comissões, e outras atividades afins. O ambiente de trabalho é excelente; porém as condições de infraestrutura dificultam uma percepção mais positiva desse aspecto, mas os setores trabalham em constante cooperação entre si.

ii) Análise das Informações

Em abril de 2024 foi implantado o PGD no Instituto, em atendimento àlegislação. Todo o processo foi aprovado e homologado pela Congregação. O primeiro ciclo semestral de avaliação, em setembro de 2024, trouxe 100% de avaliações positivas, o que possibilitou a continuidade de um ciclo de PGD anual. Cabe ressaltar que o Programa é constantemente monitorado pelo Instituto, por meio de suas chefias, servidores participantes, bem como pela Comissão Setorial do PGD_IB, assim como pela Comissão Central do PGD UFRJ_PR4. A sinergia dos servidores sobre os objetivos e metas do Programa foi positivo. O PGD

pretende melhorar o atendimento aos usuários e evitar o adoecimento do quadro de servidores, enquanto se busca uma adequada estrutura física para o desenvolvimento das atividades. A atualização do Regimento é outra demanda que tem sido atendida, pois a Comissão já iniciou os trabalhos de revisão do texto proposto para que seja votado por todos.

iii) Ações a Desenvolver

Seguir monitorando e aprimorando o PGD na unidade, uma vez que o primeiro ciclo avaliativo se mostrou muito positivo. Divulgar cursos de capacitação da ENAP sobre o SEI entre os servidores; além de cursos para os integrantes do PGD,uma vez que o sistema de controle e monitoramento do Programa será implantado. Em 2025 a meta é finalizar o Regimento da Unidade e encaminhar às Instâncias superiores.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O PGD foi implementado em 2024, passou pela primeira avaliação e agora o ciclo é anual para coincidir com o AVADES. A Comissão do PGD atuou diretamente junto aos servidores na organização da documentação e planos de trabalho para aderir ao programa. Não foram feitos cursos de capacitação para uso do SEI, porém vamos fomentar a participação dos servidores em cursos oferecidos gratuitamente pela ENAP e demais órgãos. O Regimento já foi compilado pela Comissão, falta agora passar pela redação final sob responsabilidade da Congregação do IB.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

A participação e a consulta para as tomadas de decisão passam pelos órgãos consultivos antes de serem votados pela Congregação; discentes, técnicos e docentes participam dos órgãos colegiados na proporção definida em lei. Todos os órgãos colegiados funcionam ordinariamente com reuniões agendadas e divulgadas no início do ano. O IB conta com participantes da Biologia no Conselho de Centro e na Comissão de Biossegurança, bem como na Comissão de Acessibilidade e na Brigada Voluntária do CCS. Sempre que

possível são instaladas comissões para tratar de assuntos pontuais/específicos. Além da Congregação, temos o Conselho Departamental, onde acontecem as consultas para tomada de decisão no que for da sua competência. A unidade possui um considerado grau de centralização, mas com tendência a descentralizar, com uma gestão orientada para processos, que está sendo implementada através do PGD. Todos os órgãos colegiados funcionam plenamente, obedecendo a composição definida em lei, com proporcionalidade entre os entes. A participação é democrática e os órgãos consultivos promovem debates das matérias que passam pela Congregação em votação final. A gestão da unidade conta com a participação da Comunidade acadêmica através de GT's, do Conselho Departamental, os Coordenadores da Pós, a participação do IB na Comissão de Biossegurança, Comissão de Acessibilidade e Conselho de Centro; além da COAA, NDE e agora a Comissão do PGD. A unidade ainda não possui um plano de metas para a gestão e entendemos que esse relatório seja um guia para esse fim.

ii) Análise das Informações

Foi criada em 2023 a sala de apoio de uso coletivo para os docentes oriundos dos institutos parceiros, com computadores e acesso à internet, que atende principalmente o curso noturno. Em 2024 disponibilizamos a Sala de Apoio Pedagógico para os alunos PCD. Em 2024 a comissão do PGD trabalhou na primeira versão do texto do Regimento. A Biologia começou a rediscutir os espaços administrativos do IB, sobretudo para melhorar o atendimento das secretarias e ampliar o atendimento aos discentes. Com a implementação do SEI, ainda é necessário repensar todas as atividades do protocolo; e com a implantação da UASG da decania é necessário repensar também as atividades do setor financeiro e de compras.

iii) Ações a Desenvolver

Ampliar a participação dos usuários internos no SEI para maior agilidade e transparência, capacitar e divulgar o serviço, criar endereços SEI para os setores que ainda não tem; usar o serviço eletrônico de informações como banco de dados das atividades e processos desenvolvidos no âmbito do Instituto para melhorar os processos de guarda de documentos e informações como ferramentas de gestão. Pretende-se ampliar a

participação da Comunidade externa na Congregação propondo que o CRBio ocupe a cadeira de representante da sociedade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Ampliou-se o número de servidores que usam o SEI em suas atividades; e novos endereços foram criados para as Coordenações e Comissões, visando o gerenciamento e arquivo de documentos e informações. Aguardamos a aprovação do Regimento para ampliar a participação externa na Congregação do Instituto.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Biologia é responsável pela gestão do orçamento proveniente do Tesouro Nacional para a Graduação, Pós-Graduação e todo a infraestrutura de consumo, serviço e material permanente que dá suporte a suas atividades. Entretanto, o IB não tem autonomia financeira, encontrando-se vinculado à Decania. Os recursos próprios são oriundos do orçamento participativo e destinam-se integralmente às atividades de ensino. No geral, todas as instalações são antigas e precisam ser modernizadas.

ii) Análise das Informações

A redução do orçamento da UFRJ e, como consequência do Instituto, tem reduzido a capacidade de investimento e de atender as demandas de infraestruturas acadêmica e administrativa de nossa Unidade. A situação é agravada em função da baixa oferta de capacitação aos nossos servidores.

iii) Ações a Desenvolver

O IB visou no ano de 2024: **i.** Continuar as políticas de adequação da infraestrutura física, otimizando espaços comuns e privilegiando a migração de laboratórios de pesquisa do subsolo para o andar térreo, ou outro local

adequado, e agir de modo a expandir seu espaço físico de acordo com as propostas citadas acima; **ii.** Consolidar um plano de adequação para acesso ao seu espaço físico por pessoas com necessidades espaciais; iii. Consolidar plano de expansão do seu espaço físico.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Foram comprados novos projetores para as salas de aula, novos quadros de força foram instalados, fizemos a reforma completa dos laboratórios de aula prática. Através de reuniões setoriais e da Congregação, nosso Instituto participa das discussões patrocinadas pela Reitoria e decania propondo mudanças.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

Considerando apenas o ensino de graduação, o Instituto de Biologia tem mais de mil alunos presencial ativos nos cursos de bacharelado (Biologia Marinha, Biologia Vegetal, Ecologia, Genética e Zoologia) e licenciatura (nos turnos diurno e noturno) em Ciências Biológicas. Para estes e outros 12 cursos oferecidos por outros institutos da UFRJ, nossos professores ministram 82 disciplinas de graduação. O IB possui 05 salas de aulas teóricas no primeiro andar do Bloco A, além de três salas de aulas práticas no Bloco D e uma sala para aulas práticas no sub-solo do Bloco A. Possui mais de 60 laboratórios de pesquisa e um laboratório de informática para a graduação (LIG). Possuímos rede de fibra ótica interligando todo o IB. Nossos livros estão todos concentrados na Biblioteca Central do CCS. A maior parte do material bibliográfico da pesquisa se faz através dos Periódicos CAPES. A segurança do IB está a cargo da Decania, que monitora a entrada do Bloco A. A limpeza e conservação das salas e laboratórios são terceirizadas e a responsabilidade é da Decania do CCS. No caso do LIG, quando não temos atividades agendadas para a graduação, o laboratório fica disponível para as disciplinas de pós-graduação e cursos de formação e capacitação para os servidores. O corpo discente de pós-graduação diretamente beneficiado com uma reforma do LIG tem 250 alunos dos quatro cursos de pós-graduação sediados no Instituto, incluindo três cursos nota 7 (Ciências Biológicas – Genética, Ecologia e Biodiversidade e Biologia Evolutiva) e um, recém-criado em 2017, nota 5 (Mestrado Profissional em Ensino

de Biologia – PROFBIO UFRJ). Os professores da Biologia ministram a maior parte das disciplinas oferecidas nesses cursos.

ii) Análise das Informações

Foi realizado a modernização dos computadores das salas de aula, troca dos quadros das salas, manutenção das salas de aula prática, atualização dos computadores do Laboratório de Informática da Graduação (LIG). Também realizamos a troca de todos os ar-condicionados das salas de aula e, graças a projetos da FAPERJ, reformamos as salas de aulas práticas. Aguardamos recursos da UFRJ para ampliação das salas de aula e demais demandas de estrutura.

iii) Ações a Desenvolver

Aguardamos recursos da UFRJ para ampliação das salas de aula e demais demandas de estrutura.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As comissões formadas levam as demandas para a direção e Congregação do IB.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

Os projetos de ensino, pesquisa e extensão do Instituto de Biologia estão relacionados à maioria dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Projetos de extensão: Botânica no Prato; Conservação e uso sustentável da biodiversidade de ecossistemas da Baía de Ilha Grande; Das redes às ruas: difusão e troca de conhecimentos sobre peixes; Debaixo das ondas e da terra: revelando o fantástico mundo das algas e fungos; Desenvolvimento e Aplicação de Ferramentas para Gamificação no Ensino de Genética Molecular Básica; Interação Universidade-Escola em um processo baseado na aprendizagem; Encontro em Educação em Ciências: promovendo a colaboração Chile-Brasil; Exposição Árvore da Vida; Insetos urbanos em uma

cidade diversificada; Nossa horta: construir, cuidar, trocar, aprender; Parque da Mata Atlântica Frei Vellozo, visita de interação com a natureza; Programa Brasileiro de Biodiversidade e Biologia Evolutiva; Projeto de Agroecologia Capim Limão; Rede de trocas: diálogos entre a universidade e a educação básica; Revistinha RFA; SCIENTIFICARTE – Observar para conhecer/ Construção de um modelo didático a partir do qual se possa pensar a arte enquanto forma de conhecimento; Vida na água, água na vida: entrelaçando educação ambiental e popularização da ciência, universidade e escola; V Congresso Brasileiro de Genética Forense; Guias da Conservação: de turista a naturalista; Macrovisões do Mundo**;** Re-conhecendo nosso Rio; Ações de Gestão da Sociobiodiversidade em Unidades de Conservação da Natureza da Mata Atlântica/ RJ; Genética, Biodiversidade e Biologia Evolutiva; Interação UFRJ e os municípios de Piraí, Três Rios, Volta Redonda e Nova Iguaçu: desenvolvimento de materiais educativos para a Educação Básica e Rede de Agroecologia da UFRJ – Potencializando práticas e saberes agroecológicos.

Ações do IB que atingem os ODS são: **ODS 4** (**Educação de qualidade)** – Vinte e duas ações; **ODS 14** (**Vida na água) –** Quatorze ações; **ODS 15** (**Vida terrestre) –** Treze ações; **ODS 10** (**Redução das Desigualdades) –** Seis ações; **ODS 13** (**Ação contra a mudança global do clima) –** Cinco ações; **ODS 3** (**Saúde e bem-estar)** – Quatro ações; **ODS 2 (Fome zero e agricultura sustentável), ODS 8 (Trabalho decente e crescimento); ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis), ODS 12** (**Consumo e produção responsáveis) e ODS 17 (Parcerias e meios de implementação) –** Três ações; **ODS 5** (**Igualdade de gênero) –** Duas ações; **ODS 6** (**Água potável e saneamento) –** Duas ações**. ODS 7 (Energia limpa e acessível) e ODS 9** (**Indústria, inovação e infraestrutura) –** Uma ação. Muitas ações de ensino, pesquisa extensão são realizadas por meio de visitas às escolas do ensino básico e dessas escolas às exposições e laboratórios de pesquisa no Instituto, oferecendo a muitos estudantes o contato com material biológico e promovendo a aquisição de conhecimentos sobre biodiversidade e meio ambiente, além da compreensão da necessidade de um mundo sustentável. São estabelecidas conexões dos temas abordados dialogando com a sociedade e reconhecendo a importância entre saberes científicos e populares de forma equânime. Também são ofertadas palestras com especialistas sobre temas relacionados às ODS, como: mudanças climáticas, biodiversidade brasileira, mulheres e meninas na ciência, entre outros. Cinco ações de extensão receberam

o selo ODS Educação de Qualidade 2024.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas e de inclusão.*

O Instituto de Biologia segue a legislação sobre acessibilidade e inclusão do governo federal e as normativas da UFRJ sobre o tema. Todos os cursos de Graduação ofertados no Instituto de Biologia trabalham para garantir que os nossos alunos, nossos servidores técnicos em educação e nossos docentes não sejam discriminados por conta das suas deficiências. Para que possamos garantir um ensino com as adaptações necessárias e razoáveis de acordo com as necessidades individuais de cada discente, trabalhamos em conjunto com a Reitoria, PR1 e PR7 e a Diretoria de Acessibilidade (DIRAC), que nos auxilia identificando as demandas e e nos orienta em como promover a acessibilidade e a consequente inclusão de todas as pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação da UFRJ. Os serviços disponíveis para os cursos de Graduação incluem disponibilizar intérpretes Português/Libras bem como facilitadores de aprendizagem para os estudantes. Orientação quanto à aquisição e adaptação de mobiliários e materiais didático-pedagógicos adaptados, apoiando execução de eventos, campanhas e ações para a garantia da cidadania. Contamos com rampas de acesso e elevador ajudam os que tem problema de mobilidade.

É preciso destacar também que no Centro de Ciências da Saúde (CCS), centro do qual o Instituto de Biologia faz parte e está localizado, temos a Comissão de Acessibilidade e na qual temos uma cadeira/representante e contamos ainda com alguns projetos como o FOCCAI, o Projeto Saúde e Educação para a Cidadania e o Programa de Extensão FOCCAI - Formação Continuada Colaborativa em Acessibilidade e Inclusão. Procuramos também, em conjunto com os docentese demais envolvidos nas disciplinas do curso discutir e divulgar técnicas de adaptação das aulas, das provas e avaliaçõesseguindo as normas estabelecidas. O acolhimento e apoio ao estudante é divulgado em todas as reuniões dos Colegiados nas quais estão representados nossos discentes, como bolsas e Intercâmbios. O acompanhamento acadêmico é feito pela COAA, pela secretaria e pelos coordenadores de cada curso, os casos de acompanhamento psicológico ou ajuda financeira são encaminhados para os setores específicos, tais como o atendimento provido pelo AME – Atendimento Multidisciplinar Especializado do CCS. Em 2025, a metade das bolsas de monitoria serão para alunos de ações afirmativas, seguindo as diretrizes da UFRJ. Os alunos de bolsa permanência tem acompanhamento da COAA do IB para cumprimento dos seus planos de estudos. A participação na comissão de acessibilidade ajudará no atendimento aos alunos com dificuldades de locomoção e outras.

Dimensões para os Coordenadores de Curso.

CURSO DE GRADUAÇÂO: Ciências Biológicas – Biologia Vegetal

COORDENADOR: Yve Canaveze

TEMPO DE COORDENAÇÂO: 2 anos

TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 4 anos e 2 meses

No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

Corpo docente qualificado e ativo em pesquisa, ensino e extensão; estudantes engajados com a Instituição; servidores técnico-administrativos qualificados e atividades de campo, projetos em Biologia Vegetal e estágio supervisionado estão entre nossos pontos fortes. As salas de aulas teóricas e práticas passaram por reformas substanciais. No entanto os equipamentos de aula prática, principalmente microscópios e lupas, precisam de melhorias. Os espaços físicos precisam ser mais acessíveis. Passamos por avaliação externa do curso, sendo avaliados pelo MEC e obtendo nota 5. Essa avaliação nos auxilia no processo de autoavaliação, especialmente nos itens com menor pontuação. Dentre as dimensões consideradas: 1) ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA (4,65); 2) CORPO DOCENTE (4,89) e 3) INFRAESTRUTURA (4,22), sendo a última com menor pontuação.

b) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

No ano de 2024 progredimos em diferentes aspectos no curso de Ciências Biológicas – Biologia Vegetal. O novo projeto pedagógico com atendimento a carga horária de extensão e a educação aos direitos humanos, educação étnico-racial e educação ambiental foi aprovado em todas as instâncias e será implementado em 2025. Adicionalmente, realizamos melhorias no currículo e projeto pedagógico vigentes (2014) e no site do

curso (https://biologia.ufrj.br/ensino/graduacao/bacharelado-biologia-vegetal/), incluindo programas atualizados, informações sobre matriz curricular e PPC.

Houve reforma das salas de aulas práticas, em especial da sala D1-19, na qual muitas disciplinas específicas do curso são ministradas. Além das salas alguns microscópios e lupas passaram por manutenção, mas ainda são necessárias melhorias nos equipamentos óticos. As salas de aulas teóricas tiveram melhorias, incluindo pintura e atualização de equipamentos multimídia. Os espaços físicos ainda merecem ser melhorados para que sejam mais acessíveis. Progredimos com relação inclusão metodológica e atitudinal, lecionamos para alunos neurodivergentes e com deficiência auditiva. A Direção de Ensino do IB, juntamente com a Comissão de Acessibilidade do CCS, realizou reuniões e conversas para que o corpo docente ficasse mais seguro para garantir a aprendizagem dos diferentes perfis de estudantes.

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

O NDE realiza reuniões regulares. Em 2024 nos dedicamos em especial: a ajustes para aprovação dos novos currículos; atualização das bibliografia básica e complementar das disciplinas dos currículos vigentes (2014); inclusão de disciplinas sobre diretos humanos, educação inclusiva e étnico-raciais nos diferentes projetos pedagógicos; implementação das disciplinas de campo; autoavaliação interna; avaliação externa *in-loco* pelo MEC dos cursos de Biologia Vegetal, Ecologia e Genética; avaliação ENADE do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e juntamente com a COAA e PR1, iniciamos a implementação dos orientadores acadêmicos aos alunos do 1º ano de Licenciatura em Ciências Biológicas – Diurno e aos alunos dos bacharelados.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

Implementamos as disciplinas de Campo I e II e estamos em implementação de Campo III. Tratam-se de disciplinas interdepartamentais propostas no novo currículo e que representam integração, interdisciplinaridade e otimização do uso dos recursos da Universidade.

Realizamos reuniões coletivas e individuais para atendimento aos discentes, para manter o corpo social coeso e integrado. Mantivemos a apresentação dos projetos de forma integrada, com forte adesão dos estudantes.

Em função da avaliação externa pelo MEC, em 2024 realizamos mais reuniões com docentes e servidores técnico-administrativos. Tal fato, contribuiu positivamente para a integração entre o corpo social do curso.
Trabalhamos no sentido de manter uma boa frequência de oferta disciplinas específicas do curso, incluindo disciplinas no período especial. Além disso, reforçamos a contato com orientadores acadêmicos, de estágios e de projetos para um olhar mais atento e individualizado para cada estudante.

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

O corpo discente tem representação, com direito a voz e a voto, na Congregação, COAA e nas reuniões do Departamento de Botânica, onde também são discutidas questões relativas ao Bacharelado em Biologia Vegetal. Assim a percepção dos alunos é considerada porque estamos em constante movimento de autoavaliação e de revisão das rotas visando a melhoria do curso.
Além dos posicionamentos levados pelos representantes discentes nos Colegiados do Curso, nas reuniões de início de período todos os discentes são convidados a apresentar suas dificuldades e percepções sobre o curso, contribuindo para nossa autoavaliação. Acredito que isto possa ser melhor sistematizado para as próximas avaliações.

CURSO DE GRADUAÇÂO: Licenciatura em Ciências Biológicas

COORDENADOR: Bruno Garcia Ferreira

TEMPO DE COORDENAÇÂO: 2 anos

TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 6,5 anos

a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

O curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (Presencial) do IB / UFRJ apresenta forte integração com as escolas da rede pública municipal e estadual, bem como a rede privada, fornecendo muitas oportunidades dos alunos realizarem estágios não-obrigatórios e vislumbrarem oportunidades após a conclusão do curso. Além disso, os alunos participam ativamente de projetos de pesquisa (Iniciação Científica), extensão e

docência (monitorias) coordenados pelos professores do curso, apresentando uma alta integração entre discentes, docentes e com o corpo de técnico-administrativos em educação. O curso está há alguns anos em processo inconcluso de reforma curricular, devido a barreiras burocráticas ainda não concluiu seus ajustes, que pretende-se concluir em 2025.

b) Descreva as atividades relacionadas pelo Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

A coordenação do curso, juntamente com o NPPL (Núcleo Pedagógico de Planejamento das Licenciaturas) do IB/UFRJ, realizou ações na atualização do projeto pedagógico, que irá ser ressubmetido às instâncias superiores assim que as atividades de 2025 retornarem. Além disso, para sanar as dificuldades dos alunos e para melhorar sua orientação, a coordenação do curso tem um canal de atendimento via e-mail e divulga horários de atendimento na sala da coordenação ou no gabinete do coordenador, bem como reuniões virtuais periódicas para sanar as principais dúvidas e apresentar as orientações de inscrições, conclusão de requisitos e apoio psicopedagógico. Ademais, a PR-1 em conjunto com a coordenação do curso implementou o programa de Orientação Acadêmica para alunos do primeiro período, como piloto, para acompanhamento e orientação destes alunos por um professor do curso, que figura como seu orientador acadêmico.

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

O NDE tem discutido e aprovado as alterações necessárias para implementação de um novo currículo, bem como discutiu com as unidades parceiras a nova grade horária e sua implementação quando da aprovação do currículo. Além disso, o NDE apoiou os coordenadores nos processos de avaliação institucional.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

A coordenação do curso atuou pela renovação do NPPL e convocou reuniões trimestrais para discussão das temáticas relativas à reforma curricular e novas legislações, diretrizes e o novo ENADE, bem como atuou no

atendimento aos discentes em horário fixo e sob demanda, respondendo grande parte das necessidades dos alunos via e-mail, e caso necessário e demandado pelos alunos, em reuniões presenciais individuais e até mesmo duas reuniões demandadas pelos alunos com duas turmas de licenciandos. Além disso, reuniões sobre o ENADE e sobre o início dos períodos letivos foram convocadas pela própria coordenação para esclarecer os alunos de seus direitos e deveres relativos a estes atos acadêmicos, procurando sanar todas as dúvidas e deficiências que poderiam surgir.

Atividades de orientação acadêmica, discussões com os alunos da licenciatura em assembleias presenciais e reuniões presenciais e remotas, atendimento ao aluno com dificuldades pessoais e profissionais, auxílio aos alunos com necessidade de atendimento psicológico.

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

Os alunos têm voz e voto na Congregação do IB, colegiado do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, bem como na COAA (Coordenação de Orientação e Acompanhamento Acadêmico) e no NPPL. Além disso, representantes de turma se comunicam com a coordenação quando há reinvidicações específicas dos alunos relativas às disciplinas cursadas ou ao curso de maneira geral. Deste modo, duas reuniões foram marcadas por demanda de turmas específicas para sanar inquietudes surgidas entre estes grupos específicos de alunos.

CURSO DE GRADUAÇÂO: Ciências Biológicas – Zoologia

COORDENADORA: Karla Diamantina de Araújo Soares

TEMPO DE COORDENAÇÂO: 2 anos e 9 meses

TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 3 anos e 2 meses

a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

As disciplinas oferecidas tanto no núcleo básico como as específicas do Bacharelado em Ciências Biológicas – Zoologia compreendem uma parte teórica, com fundamentação em bibliografia especializada, e uma parte prática, com atividades em campo e laboratório. A ênfase em trabalhos de campo e laboratório é fator de fundamental importância, pois proporciona a estudantes a oportunidade de trabalhar conteúdos curriculares, tendo o pensamento científico estimulado, aplicando métodos e testes de hipóteses, e vivenciando experiências que influenciarão profundamente sua formação profissional.

O Departamento de Zoologia conta atualmente com 18 docentes efetivos, que além das atividades que desempenham na graduação, lecionam e integram diferentes Programas de Pós-graduação de excelência (e.g., Ciências Biológicas – Zoologia/UFRJ e Biodiversidade e Biologia Evolutiva) e com apoio financeiro para desenvolvimento de projetos de pesquisa. O corpo docente do departamento abrange especialistas de diversos grupos de animais e que realizam pesquisas em taxonomia, sistemática, ecologia, comportamento, genética, entre outras áreas de conhecimento, possibilitando várias oportunidades de estágios e experiências aos(às) discentes do Bacharelado em Zoologia, assim como de outros cursos de Ciências Biológicas.

Considerando a importância de engajamento responsável de estudantes em ações com a sociedade, existe o estímulo ao desenvolvimento de atividades curriculares de extensão, de forma transversal e integrada, promovendo a indissociabilidade entre pesquisa-ensino-extensão. Atualmente, 5 projetos de extensão são coordenados e/ou contam com a participação de docentes e técnicos do Departamento de Zoologia. Tais projetos participam ativamente de eventos de extensão promovidos pela UFRJ bem como realizam ações em outros espaços, ampliando assim o alcance da zoologia.

Os principais pontos de fragilidade do curso consistem em questões de infraestrutura, tais como a quantidade de salas inferior à demanda, a necessidade de reforma dos laboratórios de aulas práticas e número insuficiente de técnicos para auxiliar durante as aulas. Apesar de o bacharelado possuir uma sala própria, a mesma não pode ser utilizada para aulas práticas das disciplinas obrigatórias em função da capacidade limitada. A sala D-28, a qual é utilizada nas aulas práticas de zoologia, foi reformada em 2024, tendo seus armários renovados, permitindo o armazenamento seguro de espécimes a serem utilizados nas aulas práticas. O equipamento óptico disponível ainda é inadequado para a demanda. Outro fator crucial é a falta de segurança, principalmente no noturno.

Importante considerar a adoção de mecanismos de avaliação institucional das disciplinas, estabelecendo-se um diálogo e maior articulação entre docentes e discentes. Tal avaliação poderia subsidiar reflexões mais profundas sobre a atividade docente e o planejamento de ações por parte dos docentes responsáveis de disciplinas, a serem formalizadas e acompanhadas pelo NDE e COAA.

Outro ponto ainda falho no nosso curso é a necessidade de uma ampliação da inclusão e acessibilidade nas disciplinas e demais atividades desempenhadas por discentes. Procedimentos mais específicos sobre avaliação e acompanhamento de pessoas com deficiência e neurodivergentes precisam ser discutidos e elaborados.

b) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

Dentre as atividades realizadas pela coordenação, constam a participação em reuniões da Comissão de Orientação e Apoio Acadêmico (COAA) e do Núcleo Docente Estruturante (NDE), visando o acompanhamento de discentes e a discussão sobre atualizações no currículo do Bacharelado em Ciências Biológicas, respectivamente. A coordenação tem acompanhado periodicamente os(as) discentes do bacharelado através do e-mail, contato direto com representantes discentes e um horário semanal para atendimento de discentes do curso.

A coordenação concluiu a revisão dos documentos referentes à reforma curricular do curso em Ciências Biológicas (Zoologia), os quais foram aprovados em Congregação e pela Divisão de Ensino. Paralelamente, foi realizado o preenchimento do formulário 2, uma das etapas para Renovação de reconhecimento do curso pelo MEC. Esforços foram direcionados para o levantamento de dados e a organização de documentos a serem apresentados à comissão avaliadora durante a visita do MEC.

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

Durante o ano de 2024, o NDE realizou reuniões periódicas, visando a revisão dos documentos referentes aos novos currículos dos seus cursos de graduação. A Zoologia, assim como a Biologia Vegetal e Ecologia

realizaram as correções sugeridas e obtiveram a aprovação dos novos currículos, os quais deverão ser implementados no segundo semestre de 2025.

A avaliação dos egressos dos cursos de Bacharelado em Ciências Biológicas foi analisada, obtendo-se dados a serem apresentados durante a visita do MEC. Dentre os pontos negativos apontados pelos(as) discentes está a falta de conteúdos/experiências voltadas ao mercado de trabalho (além da acadêmica) ao longo da graduação. Visando atender tal demanda, a disciplina 'Zoologia Aplicada' tem sido oferecida semestralmente desde 2023.2, incluindo em seu cronograma reflexões sobre a aplicação dos conhecimentos zoológicos e uma visita técnica ao BioParque do Rio. Tal disciplina passará a integrar o ciclo básico no novo currículo.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

O novo currículo a ser implementado no segundo semestre de 2025 atualiza os conteúdos em biologia organizados em disciplinas que não ultrapassam a carga horária de 90 horas, abrindo espaço para o uso de ferramentas que aumentam o dinamismo da aprendizagem para além da sala de aula. A atualização será realizada buscando maior integração das disciplinas oferecidas pelo IB e com as disciplinas externas, bem como a inclusão de assuntos pertinentes à formação multidisciplinar dos futuros Bacharéis e professores de Ciências e de Biologia. Embora a matriz curricular atual inclua conteúdos novos e diversificados, 10% da carga horária total do curso é disponibilizada para participação em ações de extensão, viabilizando a socialização do conhecimento produzido e a aprendizagem por meio da interação com outros setores da sociedade, potencializando a formação cidadã de nossos estudantes.

O acompanhamento de discentes inscritos(as) no Bacharelado em Ciências Biológicas – Zoologia no que se refere às disciplinas, estágios e monografias tem sido realizado através de reuniões semestrais para tratar de assuntos gerais e acolhimento de ingressantes do bacharelado. O contato constante com os(as) discentes tem permitido a mediação e resolução de conflitos bem como a garantia de experiências enriquecedoras de ensino-aprendizagem.

Documentos importantes para o acompanhamento de discentes, tais como o Plano de Estágio (enviado por cada discente para o e-mail da coordenação, logo após a inscrição no RCS), Relatório de Estágio (entregue

como requisito para o lançamento das horas no SIGA) e Formulário de Homologação de Monografia (enviado por cada discente para o e-mail da coordenação, logo após a inscrição no RCS), estão sendo arquivados em uma pasta do Google Drive para registro e memória do departamento.

A pedido da coordenação, informações sobre o bacharelado foram atualizadas no site oficial do Instituo de Biologia. Além disso, um perfil com informações sobre o departamento e bacharelado em Zoologia foi criado no Instagram (@zoologiaufrj), o qual é gerenciado pela coordenadora e pelos representantes discentes e consiste em uma via de diálogo entre estudantes, docentes e o público em geral.

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

O corpo discente tem representação, com direito a voz e a voto, na Congregação, COAA e nas reuniões do Departamento de Zoologia, onde também são discutidas questões relativas ao seu bacharelado. Nas reuniões semestrais realizadas pela coordenação, todos os discentes são incentivados a apresentar suas demandas e percepções sobre o curso, contribuindo para a nossa autoavaliação.

Um formulário contendo perguntas sobre as preferências dos(as) discentes quanto às disciplinas eletivas já oferecidas pelo bacharelado e sugestões para criação de novas disciplinas foi disponibilizado para todo o corpo discente do IB. De modo geral, os(as) discentes clamam por disciplinas focadas em diversidade de grupos de animais e técnicas para estudo. As respostas serão levadas para discussão nas próximas reuniões de departamento.

CURSO DE GRADUAÇÂO: Ciências Biológicas – Genética

COORDENADOR: Átila Duque Rossi

TEMPO DE COORDENAÇÂO: 5 meses

TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 32 meses

a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

O curso de Genética da UFRJ possui diversos pontos fortes que destacam sua relevância e excelência. Entre eles, está a formação ampla e interdisciplinar, que oferece aos estudantes uma base sólida nos princípios fundamentais da genética, além de aplicações práticas e apresentação de técnicas contemporâneas. As disciplinas ofertadas abordam desde conceitos clássicos até os avanços mais recentes da área, preparando os alunos para diferentes desafios no campo das ciências biológicas. O curso tem forte integração com projetos de pesquisa de ponta e com impacto social, coordenados pelo seu corpo docente como vigilância genômica de vírus de importância em saúde pública (SARS-CoV-2, Monkeypox, Dengue, HIV), identificação de novos patógenos animais com potencial zoonótico por metagenômica, monitoramento molecular de fraudes na indústria pesqueira pelo Centro Nacional para a Identificação Molecular do Pescado, entre outros. Além disso, o curso conta com linhas de pesquisa robustas em áreas como biologia molecular e biotecnologia vegetal, genética de vírus, genética de bactérias, evolução molecular e biodiversidade e genética médica, fortalecendo ainda mais sua reputação.

Por outro lado, algumas fragilidades foram identificadas durante o processo de autoavaliação. No quesito infraestrutura, o curso precisa de suporte no reparo estrutural de pontos em salas de aula que apresentam goteiras em situações de chuva e aquisição de bancos para uso em nosso laboratório de aulas práticas (LUCAT). Outro ponto neste tema é a atualização do sítio eletrônico do curso, que se encontra defasado, dificultando o acesso dos estudantes às informações e normas do programa. Em termos de estrutura curricular, foi apontada a necessidade de diversificar as opções de disciplinas eletivas, com especial interesse, por parte dos alunos, em temas que apresentem maior diálogo com o mercado fora do ambiente acadêmico. Por fim, com a recente visita de avaliação por parte do MEC, ficou evidente a urgência em atualizar o Plano Pedagógico do Curso (PPC) de forma a manter nossa estrutura curricular completamente alinhada às diretrizes atuais no quesito cultura e extensão.

b) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

Durante o ano, a Coordenação tomou diversas medidas para sanar as fragilidades identificadas no processo de autoavaliação. Foi dada continuidade à produção do "Guia Prático do Aluno da Genética", que foi atualizado para incluir informações relevantes sobre mudanças no curso e fluxos importantes para os estudantes. Além disso, foram realizadas discussões e planejamentos voltados à inclusão de conteúdos de análise bioinformática na disciplina de Métodos em Genética, como um primeiro passo para a implementação futura de uma disciplina específica na área. Ainda se tratando desta disciplina, a principal disciplina prática do nosso bacharelado, foi possível adaptar a sala de uso comum do Departamento de Genética de forma a executar as aulas práticas nela, possibilitando que mais alunos executem as atividades paralelamente, o que trouxe maior contato deles com os temas abordados na disciplina. No âmbito da infraestrutura, a Coordenação participou de reuniões institucionais para pleitear melhorias nos laboratórios e servidores computacionais, além de promover discussões sobre a modernização do site. Também foram oferecidas novas disciplinas eletivas com foco em aplicações práticas da genética, visando atender às demandas dos estudantes por maior diversidade na formação profissional.

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) desempenhou um papel central na finalização da reforma curricular do curso que se apresenta em andamento, com o objetivo de aprimorar a formação em genética. As alterações realizadas até o momento buscaram equilibrar o peso entre os conceitos clássicos da genética, avanços em biologia molecular e aplicações contemporâneas em genômica e bioinformática. Durante o ano, o NDE também conduziu reuniões regulares para discutir estratégias de alinhamento curricular com as demandas do mercado, além de iniciar o planejamento para a implementação de novos conteúdos relacionados à bioinformática. Essas iniciativas foram direcionadas para garantir que o curso esteja atualizado e em consonância com as expectativas do mercado de trabalho e avanços na área.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

A Coordenação trabalhou ativamente para manter e ampliar os pontos fortes identificados no curso. Entre as atividades realizadas, destaca-se o planejamento e monitoramento contínuo das disciplinas obrigatórias e eletivas, uma forte demanda de nossos discentes. Além disso, foram conduzidos Processos Seletivos para a contratação de docentes substitutos qualificados para assumir as demandas criadas por afastamentos e licenças vigentes, assegurando a manutenção de um corpo docente alinhado às diretrizes do curso. A Coordenação também promoveu a interdisciplinaridade, incentivando a colaboração entre disciplinas e projetos, fortalecendo o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento. Com a implementação de atendimentos ao discente em formato remoto (também sob demanda de nossos alunos) houve um aumento no número de agendamentos, mostrando que oferecer esta opção de atendimento de fato melhora a eficiência de comunicação entre a coordenação e os estudantes. Por fim, outra iniciativa importante foi a organização de eventos acadêmicos, como palestras e workshops, que contribuíram para a integração entre ensino, pesquisa e extensão, além de enriquecerem a formação dos estudantes.

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

A participação dos estudantes foi constantemente contemplada e estimulada ao longo do processo de autoavaliação. Representantes discentes participaram ativamente de todas as reuniões do Colegiado de Curso e do Departamento, contribuindo para a inclusão das perspectivas dos alunos nas discussões e decisões tomadas. A Coordenação manteve um canal de comunicação direto e constante com os representantes discentes, realizando reuniões para coleta de *feedback* e para discutir melhorias no curso, como o formato de atendimento remoto na coordenação. Além disso, foram utilizados formulários e canais digitais para captar as opiniões dos estudantes e disseminar informações importantes. Os alunos também foram incentivados a participar de eventos, projetos de extensão, pesquisa e monitoria, promovendo maior engajamento acadêmico e colaborando para a construção de um ambiente de aprendizado mais dinâmico.

CURSO DE GRADUAÇÃO: Ciências Biológicas – Ecologia

COORDENADOR: Reinaldo Luiz Bozelli

TEMPO DE COORDENAÇÃO: 1 ano

TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 31 anos

a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

Pontos fortes

Um dos pontos mais fortes considerado foi a formação de profissionais capazes de fazer perguntas pertinentes e aprender rapidamente e resolver problemas. Esta capacidade envolve uma sólida base no corpo de conhecimento da ciência Ecologia, combinada com uma formação mais dirigida a problemas específicos, através dos Projetos em Ecologia ou Estágio Supervisionados, ou ainda através da escolha de disciplinas eletivas, com orientação de um professor do departamento (Orientador Acadêmico do aluno).

Esta formação diversa só é possível pelo corpo docente de alto nível de formação e atuação, assim como funcionários técnico-administrativos envolvidos com a missão central de formação de novos profissionais. Os docentes que atuam em pós-graduações conceituadas, além do próprio Programa de Pós-Graduação em Ecologia, coordenado por docentes do Departamento de Ecologia. A integração entre graduação e pós-graduação se torna orgânica, permitindo ações de extensão e ensino vinculadas à pós-graduação. Esta integração age como motivador, fortalecedor, direcionador para o aluno de graduação.

Além disso, as disciplinas obrigatórias e eletivas diversificadas e com temáticas atuais permitem uma formação prática relacionada à base teórica, viabilizada através do diálogo entre teoria-prática por meio de aulas práticas em laboratório e em campo. Na formação do/a bacharel em ecologia as atividades de campo são muito valorizadas, tanto no âmbito das disciplinas, como nos projetos em ecologia ou na iniciação científica nos diferentes laboratórios do IB/CCS. Este é de fato um outro ponto forte. Por meio dos Projetos em Ecologia promove-se uma rica interação entre laboratórios onde nossos alunos buscam desenvolver seus projetos.

Com a formação bem embasada nas teorias ecológicas e com a vivência da produção do conhecimento científico, os profissionais formados no curso conseguem atuar numa diversidade de áreas. O conhecimento em Ecologia é baseado em uma variedade de interações: entre organismos, populações, comunidades, ecossistemas. Interações entre componentes nos diferentes níveis hierárquicos - além de questões relativas

à distribuição dos organismos e à biodiversidade - são temas centrais neste processo de formação profissional, e centrais nas questões socioambientais contemporâneas: mudanças climáticas, relação de doenças emergentes com a biodiversidade, serviços ecossistêmicos e biodiversidade.

Fragilidades

A principal fragilidade é a falta de espaços para maior integração entre o corpo social do Instituto de Biologia, e da UFRJ de forma geral. A discussão acadêmica, profissional e social é o elemento fundamental que sustenta um dos pontos fortes do curso, descrito acima. Salas de aula, laboratórios de ensino e pesquisa existem, estão fragmentados, espalhados pelo Centro de Ciências da Saúde. Mais importante talvez, faltam espaços onde alunos, docentes e funcionários possam se encontrar fora dos horários de atividades acadêmicas propriamente. Ideias novas, ações para implementá-las e novos projetos surgem destes espaços de interação e troca de ideias, que fisicamente não existem. Espaços alternativos são improvisados, e eventos estão sempre sendo criados para tentar minimizar esta fragilidade.

Outro ponto ainda frágil é infraestrutura logística e administrativa para manter as atividades de campo, ponto forte da formação dos alunos descrita acima. A burocracia envolvida atualmente trata a atividade de campo como se fosse uma viagem simples onde se paga uma diária por aluno e ônibus são alugados. Custos comuns a todos e de um trabalho de campo não podem ser incluídos, como aluguel de barcos ou veículos no campo, material de custeio, entre outros.

Um aspecto ainda a ser fortalecido é fazer com que o aluno de fato usufrua mais da diversidade formativa que a universidade fornece, o que muitas vezes esbarra em burocracias, distâncias entre prédios, oferta de vagas e informação.

Finalmente é importante observar que a questão do estágio supervisionado obrigatório que não seja iniciação científico carece de maior sistematização e mecanismos de divulgação e motivação ao estudante.

b) Descreva as atividades realizadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

Procurou-se realizar eventos que garantissem espaços onde a integração é possível. Próximo ao final de todo semestre foi organizada a semana de apresentações de Projetos em Ecologia – PE. Durante esta semana,

todos os dias ocorriam 2-3 apresentações dos alunos desenvolvendo PE, onde docentes e alunos do curso puderam interagir e trocar ideias sobre o andamento dos projetos. Os PE são mais comumente realizados em estágios de Iniciação Científica em laboratórios de pesquisa, da UFRJ ou de outras instituições de pesquisa, ensino ou extensão.

Temos procurado outras formas legais que permitam financiar o trabalho de campo incluindo valores pagos diretamente à direção da unidade de conservação ou local envolvido. Estamos examinando a possibilidade de estabelecer convênios entre UFRJ e a administração destes locais de forma a permitir transferência direta dos recursos necessários aprovados.

Além disso, temos procurado por locais apropriados para as práticas de campo que atendam à logística necessária em termos de alojamento e alimentação de um grande número de pessoas (alunos, monitores e professores), que também estejam habilitados a estabelecer este convenio com a UFRJ.

Foi investida mais atenção internamente no Departamento de Ecologia visando à motivação do professor ao processo de orientação acadêmica. Também houve investimento em melhor o trânsito de informação entre coordenação e corpo discente através de grupos de mensagem, uso do mural e dos representantes discentes.

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

Durante estes anos o NDE tem se ocupado principalmente com a reforma curricular dos cursos presenciais de graduação do Instituto de Biologia (Licenciatura e Bacharelados). Esta fragilidade na integração entre docentes e discentes foi considerada e discutida como o novo currículo poderia reduzi-la. A discussão abrangeu não apenas as disciplinas obrigatórias oferecidas pelo Departamento de Ecologia, mas de todo o Instituto de Biologia e outras unidades da UFRJ envolvidas. O NDE também esteve atuante no sentido de auxiliar o processo de acolhimento e integração de alunos PCD, bem como as atividades integradas de campo.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

Temos discutido em reuniões específicas o conteúdo conceitual e pedagógico de disciplinas obrigatórias do curso, sob responsabilidade do Depto. De Ecologia. Algumas mudanças estão em curso, fruto destas discussões, envolvendo incorporação de novos conceitos ou abordagens atuais na ciência Ecológica.

Inúmeras ações de discussão e conscientização de instâncias da universidade para a importância do trabalho de campo.

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

Os estudantes têm representantes efetivos tanto reuniões do ordinárias do Departamento de Ecologia, para assuntos do dia-a-dia do Instituto, mas mais importante, nas discussões sobre mudanças na grade curricular, de conteúdos e temas cobertos nas disciplinas, e novas iniciativas de ensino, pesquisa e extensão. Além da representação estudantil nas reuniões, a formação através de Projetos em Ecologia também garante um ambiente de discussão de temas de ensino, pesquisa e extensão na vivência de estágio do aluno, seja em laboratórios de pesquisa da UFRJ ou outra instituição.

CURSO DE GRADUAÇÂO: Ciências Biológicas – Biologia Marinha

COORDENADOR: Margaretha D. Ma. Van Weerelt

TEMPO DE COORDENAÇÂO: 3 anos (nesta última reconduçao)

TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 44 anos e 3 meses

a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

As disciplinas oferecidas tanto no núcleo básico como as específicas do Bacharelado em Ciências Biológicas – Marinha compreendem tanto uma parte teórica quanto uma parte prática. A parte prática inclui atividades

em campo bem como nos laboratórios. Todas as atividadesestão bem fundamentadas com uma bibliografia especializada.

A ênfase em trabalhos de campo e laboratório é fator de fundamental importância, pois proporciona a estudantes a oportunidade de trabalhar conteúdos curriculares, tendo o pensamento científico estimulado, aplicando métodos e testes de hipóteses, e vivenciando experiências que influenciarão profundamente sua formação profissional.

O Departamento de Biologia Marinha conta atualmente com 11 docentes efetivos, que além das atividades que desempenham na graduação, lecionam e integram diferentes Programas de Pós-graduação de excelência e contam com apoio financeiro para desenvolvimento de projetos de pesquisa, além de coordenar e/ou participar de diversos projetos de extensão. Considerando a importância de engajamento responsável de estudantes em ações com a sociedade, existe o estímulo ao desenvolvimento de atividades curriculares de extensão, de forma transversal e integrada, promovendo a indissociabilidade entre pesquisa-ensino-extensão.

Os principais pontos de fragilidade do curso consistem em questões de infraestrutura, tais como a em quantidade das salas de aulas teóricas inferior a demanda) e de depauperação dos laboratórios de aulas práticas quantidade de salas inferior à demanda, a necessidade de reforma dos laboratórios de aulas práticas e número insuficiente de técnicos para auxiliar durante as aulas.

Importante considerar a adoção de mecanismos de avaliação institucional das disciplinas, estabelecendo-se um diálogo e maior articulação entre docentes e discentes. Tal avaliação poderia subsidiar reflexões mais profundas sobre a atividade docente e o planejamento de ações por parte dos docentes responsáveis de disciplinas, a serem formalizadas e acompanhadas pelo NDE e COAA.

Outro ponto ainda falho no nosso curso é a necessidade de uma ampliação da inclusão e acessibilidade nas disciplinas e demais atividades desempenhadas por discentes. Procedimentos mais específicos sobre avaliação e acompanhamento de pessoas com deficiência e neurodivergentes precisam ser discutidos e elaborados.

b) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

Dentre as atividades realizadas pela coordenação, constam a participação em reuniões da Comissão de Orientação e Apoio Acadêmico (COAA) e do Núcleo Docente Estruturante (NDE), visando o acompanhamento de discentes e a discussão sobre atualizações no currículo do Bacharelado em Ciências Biológicas, respectivamente. A coordenação tem acompanhado periodicamente os(as) discentes do bacharelado através do e-mail, contato direto com representantes discentes e através do atendimento tanto presencial quanto remoto, quando demandado pelos de discentes do curso.

Ainda dentro das atividades desta coordenação está a participação na Comissão de Acessibilidade e Inclusão do CCS, trazendo para o Instituto de Biologia e seus cursos no intuito de promover ações dentre elas a aquisição dos conhecimentos, habilidades e atitudes a serem desenvolvidas na formação docente e de TAE's para melhor atender as demandas e para apoio e atendimento psicopedagógico dos estudantes neurodivergentes.

A coordenação e os docente do departamento de Biologia Marinha membros do NDE concluiu a revisão dos documentos referentes à reforma curricular do curso em Ciências Biológicas (Biologia Marinha), os quais foram aprovados em Congregação e pela Divisão de Ensino. Paralelamente, realizamos o preenchimento dos formulários 1 e 2 nas etapas para a Renovação de reconhecimento do curso pelo MEC. Esforços estão sendo efetuados para o levantamento de dados e a organização de documentos que deverão ser apresentados à comissão avaliadora durante a visita do MEC (ainda a ser agendada).

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

A avaliação institucional também está entre as atribuições do NDE, juntamente com a Congregação e COAA. Durante o ano de 2024, o NDE realizou reuniões periódicas, visando a revisão dos documentos referentes aos novos currículos dos seus cursos de graduação. Os cursos de Bacharelados de Biologia Marinha, bem como os de Zoologia, Biologia Vegetal e Ecologia realizaram as correções sugeridas e obtiveram a aprovação dos novos currículos, os quais deverão ser implementados no segundo semestre de 2025.

A avaliação de egressos (desde 2018 a 2022) dos cursos de bacharelado teve início em 2023. Os dados produzidos nesta avaliação ainda precisam ser analisados. Um ponto negativo destacado mais frequentemente foi a falta de conteúdos/experiências voltadas para mercado de trabalho (além da academia) ao longo da graduação. Os resultados dessa avaliação ainda precisarão ser ponderados por conta da situação sanitária e humanitária que os egressos de 2018 a 2022 podem ter se deparado e que reverberou na oferta de empregos e em outras questões da economia, dificultando a atuação deles na área de formação.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

O novo currículo a ser implementado no segundo semestre de 2025 atualiza os conteúdos em biologia organizados em disciplinas que não ultrapassam a carga horária de 90 horas, abrindo espaço para o uso de ferramentas que aumentam o dinamismo da aprendizagem para além da sala de aula. A atualização será realizada buscando maior integração das disciplinas oferecidas pelo IB e com as disciplinas externas, bem como a inclusão de assuntos pertinentes à formação multidisciplinar dos futuros Bacharéis e professores de Ciências e de Biologia. Embora a matriz curricular atual inclua conteúdos novos e diversificados, 10% da carga horária total do curso é disponibilizada para participação em ações de extensão, viabilizando a socialização do conhecimento produzido e a aprendizagem por meio da interação com outros setores da sociedade, potencializando a formação cidadã de nossos estudantes.

O acompanhamento de discentes inscritos (as) no Bacharelado em Ciências Biológicas – Biologia Marinha no que se refere às disciplinas, estágios e monografias tem sido realizado através de reuniões e contato constante para tratar de assuntos gerais e tem permitido esclarecer dúvidas, mediar e resolver conflitos, garantindo uma experiência enriquecedora de ensino-aprendizagem.

Documentos importantes para o acompanhamento de discentes, tais como o Plano de Estágio (enviado por cada discente para o e-mail da coordenação, logo após a inscrição no RCS), Relatório de Estágio (entregue como requisito para o lançamento das horas no SIGA) e Formulário de Homologação de Monografia (enviado por cada discente para o e-mail da coordenação, logo após a inscrição no RCS), devem ser organizados e devidamente arquivados em uma pasta do Google Drive para registro e memória do departamento.

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

O corpo discente tem representação, com direito a voz e a voto, na Congregação, COAA e nas reuniões do Departamento de Biologia Marinha, onde também são discutidas questões relativas ao seu bacharelado em Biologia Marinha. Assim a percepção dos alunos é considerada porque estamos em constante movimento de autoavaliação e de revisão, visando a melhoria do curso.

Unidade respondente:	**Centro/Campus:**
Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis - IBqM	**Centro de Ciências da Saúde – Ilha do Fundão**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis (IBqM) tem como missão a geração de conhecimento científico de impacto e de qualidade, bem como o de oferecer ensino relevante e qualificado nas diferentes áreas da bioquímica e áreas correlatas. Desde a sua criação, a instituição entende que a atividade docente se beneficia de um ambiente onde a pesquisa seja pujante, já que há uma estreita associação entre a atividade científica e o ensino. Complementam sua missão científica, ainda, a difusão do conhecimento científico, bem como a pesquisa na área de gestão e educação de forma geral, e em especial, a educação básica. Dessa forma, o IBqM direciona suas atividades no sentido de fortalecer a estreita e indissociável relação entre ensino, pesquisa e extensão, atividades que devem ser os alicerces do ensino superior público no país.

Através da contribuição científica e da amplitude das colaborações internacionais de seus docentes, o IBqM também tem como missão a internacionalização de suas atividades acadêmicas, contribuindo para o maior alcance internacional da UFRJ.

O IBqM fez um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (http://www.bioqmed.ufrj.br/pdi/pdi_2018-2023.pdf) para o quinquênio 2018-2023 que será deveria ter sido reavaliado em 2024. O cronograma foi alterado para 2025. O PDI do Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis (IBqM) tem como objetivo servir de instrumento para fomentar o desenvolvimento do IBqM do ponto de vista organizacional, científico e didático. O PDI foi preparado utilizando como estratégia o levantamento de ideias através de entrevistas com o corpo docente, técnico e discente do IBqM. O PDI contém não apenas ideias, mas ações concretas a serem perseguidas pelos seus administradores nos próximos anos. Este plano deve orientar a direção, funcionários, docentes e estudantes. O PDI é um documento vivo, pois inclui mecanismos para fomentar a discussão contínua e permanente das ações de gestão administrativa e acadêmica do IBqM. Este mecanismo se dá através do debate entre as Diretorias Adjuntas do IBqM. Desta forma, pretende-se que sejam discutidos os pontos que foram previstos e executados, além de identificar pontos que não puderam ser levados adiante. Isto permite identificar os pontos fortes e os pontos fracos do PDI, permitindo as devidas alterações.

ii) Análise das Informações

A pesquisa científica realizada nos laboratórios do IBqM tem ocupado posição de destaque há décadas, como resultado de um grupo docente altamente qualificado. A ciência e a pós-graduação são centrais em nossa vocação. Em 2022, o curso de Pós-Graduação em Química Biológica, abrigado no IBqM foi avaliado com nota máxima (7) na avaliação quadrienal (2017-2020) da CAPES. Além disso, o Programa de Pós-graduação (Mestrado Profissional) em Educação, Gestão e Difusão em Biociências, também abrigado no IBqM, foi avaliado com conceito 4 da CAPES, um excelente resultado para um Programa Profissional.

Também ocuparam pontos de destaque as ações de extensão, desenvolvidas nos diversos programas do IBqM. Em 2024 foi realizado o III Curso de Verão em Química Biológica, seguindo o grande êxito das primeiras edições de 2022 e 2023. Este Curso aponta para o futuro com a atração de jovens talentos para a pós-graduação em Química Biológica e com o intuito de aumentar a divulgação das pesquisas no IBqM, particularmente entre estudantes de graduação da UFRJ e de outras instituições de ensino.

O grande desafio de 2024 foi, sem dúvida, a infraestrutura predial, problema grave enfrentado anualmente. Problemas elétricos, hidráulicos entre outros permanecem como um entrave às atividades de excelência realizadas em nossa Unidade. Esperamos a recomposição do orçamento participativo para que as ações de infraestrutura predial sejam feitas.

Em particular, a finalização do Prédio Fronteiras do Diagnóstico de Doenças prevalente no Século XXI é um enorme desafio. O IBqM, em conjunto com a administração central da UFRJ, apoia iniciativas de busca de recursos para a finalização das obras inacabadas da UFRJ. De fato, este prédio inacabado foi elencado como uma das prioridades no projeto de Valorização dos Ativos Imobiliários da UFRJ, que prevê a permuta dos andares do edifício Ventura Corporate Towers pertencentes à UFRJ por obras.

iii) Ações a Desenvolver

As seguintes ações estão previstas para 2025:

- Colocar a nova homepage do IBqM online;

- Ajustes de procedimento Comissão de Despatrimoniamento – esta comissão atuará em conjunto com o Setor de Patrimônio do IBqM;

-Recomposição de servidores técnico administrativos para diferentes setores do IBqM, incluindo administração, graduação e extensão;

-Recomposição do quadro de servidores técnicos de laboratório;

-Ocupação do espaço no Novo CCS requisitado pelo IBqM:

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As seguintes ações foram propostas no CPA de 2023-2024, sendo muitas destas realizadas com êxito em 2024:

- Criação da Comissão de Despatrimoniamento e início do processo de descarte de bens de paital sem possibilidade de recuperação;

- Criação de uma sala de Estoque para Despratrimoniamento. Local para que os equipamentos antigos e quebrados sejam guardados até o seu despatrimoniamento.

-Recomposição de servidores para Graduação, Mestrado Profissional, Gabinete e Almoxarifado. Objetivo concluído parcialmente em 2024, com o ingresso de 3 novos servidores. Infelizmente um número aquém do ideal, visto que associado ao ingresso destes servidores, dois servidores da Unidade foram cedidos para a Pró-Reitoria de Pessoal (PR-4), e um servidor foi desligado do IBqM após mudar de categoria

em concurso público.

- Implementação do Plano de Gestão e Desenvolvimento (PGD) no IBqM. Foi criada uma comissão que elaborou o edital da unidade e avaliou os pelitos dos servidores que pediram adesão ao PGD. **2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1**

i) Relatório da UNIDADE

As propostas estão descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional do IBqM 2018-2023

Ver http://www.bioqmed.ufrj.br/pdi/pdi_2018-2023.pdf

ii) Análise das Informações

As propostas estão descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional do IBqM 2018-2023 - http://www.bioqmed.ufrj.br/pdi/pdi_2018-2023.pdf

iii) Ações a Desenvolver

As propostas estão descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional do IBqM 2018-2023

Ver http://www.bioqmed.ufrj.br/pdi/pdi_2018-2023.pdf

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As propostas estão descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional do IBqM 2018-2023

Ver http://www.bioqmed.ufrj.br/pdi/pdi_2018-2023.pdf

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

Diante dos desafios crescentes que se impuseram à comunidade universitária no contexto pós-pandêmico de COVID-19, e posteriormente no enfrentamento de outras dificuldades de ordem mental, uma especial atenção tem sido dada aos alunos de pós-graduação do IBqM, por meio do Núcleo de Apoio Discente (NADI) do Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis. O NADi foi implementado em julho de 2020 e vem atuando de forma contínua. O NADi é uma resposta, inicialmente emergencial, e agora permanente. Uma delas se refere a dificuldades com as quais alguns alunos da PG do IBqM, nos Programas de Química Biológica e de Mestrado Profissional, vêm se deparando. Essas dificuldades incluem problemas de natureza pessoal, social, financeira, pedagógica e de saúde mental. O NADi tem como missão ser um núcleo de acolhimento ao discente e instrumento de conexão entre alunos e o IBqM e suporte na concentração de esforços na busca de soluções para alunos que enfrentam problemas relacionados à pandemia. Tem por objetivo apoiar os alunos da PG do Instituto (Programas Química Biológica e Mestrado Profissional), podendo incluir alunos de Iniciação Científica e pós-doutorandos quanto a questões relativas a problemas gerados durante a quarentena produtiva relativa à pandemia de COVID-19. É composto pelos professores Juliana Camacho, Jacqueline Leta e Tuane Vieira docentes do IBqM, além de representantes discentes da Instituição. Como estratégia de atuação o NADi se propõe a estabelecer um vínculo com os alunos em vulnerabilidade social, ou que estejam em alguma necessidade de natureza social, pedagógica, financeira, de saúde mental e outras questões pessoais que o aluno julgue relevantes. A forma de contato do aluno com o NADI será feita a partir do e-mail institucional: nadi@bioqmed.ufrj.br. Para questões de saúde mental, o NADI teria a função de identificar profissionais e ações institucionais que oferecem esse tipo de apoio aos alunos da UFRJ; para questões de instabilidade financeira, buscar ações específicas de apoio conectando o aluno a centros de assistência social; para o acompanhamento de atividades remotas, buscar soluções junto a CPG para apoio tecnológico (computadores, internet). Com interação com as Comissões Deliberativas de ambos os Programas, auxilia os alunos sobre questões de recuperação de créditos, aceleração de cumprimento de

créditos devido ao tempo perdido. E por fim, promover o debate junto a instâncias da UFRJ sobre políticas afirmativas e inclusão na pós-graduação.

ii) Análise das Informações

Continuidade das atividades do Núcleo de Apoio ao Discente (NADi):

- Apoio em busca de soluções junto aos alunos que possuem dificuldades tecnológicas como falta de computadores e internet.

- Divulgação de lista de locais de atendimento psicológico no âmbito universitário e programas de atendimento fora do âmbito universitário.

- Ciclo de Palestras e Debates sobre Políticas Afirmativas em colaboração com a Comissão de Heteroidentificação da UFRJ, e Câmara de Políticas Raciais da UFRJ.

iii) Ações a Desenvolver

Esperamos que com a recomposição do orçamento participativo, possamos dar maior apoio institucional.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Continuidade das atividades do Núcleo de Apoio ao Discente (NADi):

- Apoio em busca de soluções junto aos alunos que possuem dificuldades tecnológicas como falta de computadores e internet.

- Divulgação de lista de locais de atendimento psicológico no âmbito universitário e programas de atendimento fora do âmbito universitário.

- Encontros on-line pela plataforma do Youtube com a comunidade do Instituto sobre pontos importantes sobre a relação com a pesquisa e ciência de interesse dos alunos.

- Ciclo de Palestras e Debates sobre Políticas Afirmativas em colaboração com a Comissão de Heteroidentificação da UFRJ, e Câmara de Políticas Raciais da UFRJ.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

O IBqM não possui curso de graduação próprio. Oferecemos disciplinas obrigatórias e eletivas aos seguintes cursos da UFRJ: Terapia Ocupacional, Saúde Coletiva, Enfermagem, Física Médica, Farmácia, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Licenciatura em Ciências Biológicas, Dança, Educação Física, Licenciatura em Educação Física, Ciências Biológicas (Modalidade Médica, Biofísica, Genética, Ecologia, Biologia Vegetal, Biologia Marinha), Nanotecnologia/ Xerém e Nanotecnologia/ Fundão (nas ênfases: Nanotecnologia, Física, Materiais e Bionanotecnologia). No ano de 2024 foram atendidas cerca de 4.000 vagas em disciplinas obrigatórias e cerca de 300 vagas em disciplinas eletivas, ultrapassando mais de 4.500 vagas ofertadas para alunos de graduação. Trabalhamos em cooperação com as coordenações de graduação de outras unidades, no sentido de atender às demandas sociais, seja através da reformulação das ementas, com o intuito de atender melhor as particularidades de cada curso ou através da participação direta na reforma curricular dos cursos. Como diferencial, o instituto sempre buscou a diversificação das práticas de ensino, no sentido de melhorar o processo ensino-aprendizagem. Dispomos de um laboratório de aulas práticas (PARG – Programa de Apoio à Renovação da Graduação) que também é disponibilizado para outros Institutos e Faculdades, tanto para graduação, quanto para a pós-graduação. Há alguns anos, o IBqM adotou uma política de adoção de salas de aulas do CCS. Assim, as salas L4ss, L5ss e L6ss foram reformadas, adaptadas com sistema de renovação de ar, compradas novas carteiras e instalados novos equipamentos de apoio. Mais recentemente, temos aportado recursos para a instalação de televisores, cabos e manutenção periódica dos equipamentos de ar-condicionado. Isto tem permitido uma melhor atenção aos estudantes nas aulas presenciais.

ii) Análise das Informações

Dentre os avanços conquistados nos últimos anos podemos citar: a parceria do IBqM com a decania do CCS para reformar e modernizar 3 salas de aulas do centro. Além da colocação de portas, do serviço de pintura e de iluminação das salas de aulas, foram adquiridos mobiliários como: cadeiras, mesas, quadros negro e armários. Foram instalados equipamentos de ar-condicionado, divisórias móveis nas salas (para divisão de salas e aproveitamento do espaço para aulas de monitoria), caixa de som e televisores para oferecer uma boa infraestrutura e assim, contribuir para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. Com a colocação de divisórias móveis nas salas, conseguimos ampliar para 5 salas e oferecer um ambiente adequado para as aulas de monitoria. Também foi ampliado o acervo de livros didáticos, que são usados pelos alunos durante as aulas, já que não dispomos de biblioteca própria. A comissão de graduação promoveu a reformulação do formulário de avaliação de disciplinas, tornando-os digitais e de fácil análise quantitativa. Os procedimentos administrativos para inscrição e emissão de declaração de crédito didático foram automatizados. Foi realizada a substituição dos docentes que desejavam mudar de disciplina e encarar novos desafios. Essa movimentação revigorou os docentes e proporcionou ganhos significativos para os alunos dos cursos envolvidos. Como desafio a ser vencido, pode-se citar as recentes propostas de redução de carga horária das disciplinas obrigatórias ministradas pelo IBqM, por parte de alguns cursos, a fim de adequarem os seus currículos à necessidade das atividades de extensão. Uma ação adicional a ser desenvolvida é a construção de um manual de práticas de laboratório que auxilie os professores nas aulas práticas.

iii) Ações a Desenvolver

Dentre as ações a serem desenvolvidas destacamos:

1 - A ampliação da parceria com o CCS no próximo ano para adoção de novas salas de aulas para alocação dos alunos das disciplinas que ainda não foram atendidas, pois embora tenha havido a reforma de cinco salas de aulas, esse quantitativo foi insuficiente para atender o quantitativo de alunos de todas as nossas disciplinas;

2- Melhorar infraestrutura das salas de aula: disponibilização de internet estável nas salas de aula; rebaixamento da bancada do laboratório de aulas práticas (PARG) para alunos que usam cadeira de rodas e alunos de baixa estatura, compra de novos equipamentos e reagentes para as aulas práticas; adaptação do

laboratório PARG para atender as normas de biossegurança; manutenção da carga horária das disciplinas obrigatórias(pois a redução da mesma pode acarretar sérios prejuízos à formação profissional do aluno, dada a importância do conteúdo de bioquímica para a formação profissional dos alunos) e compilar todos os formulários de avaliação de disciplinas para que haja uma visão institucional dessas avaliações;

3- Criação de uma área de escritório para docentes que não coordenem laboratórios de pesquisa. Isto permitirá que estes docentes tenham um local apropriado para desenvolver suas atividades de preparação de aulas, elaboração e correção de provas, além de encontros com alunos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

1 - Ampliação da parceria com o CCS: devido às restrições orçamentárias, nada foi feito no sentido de ampliar a adoção de salas de aulas.

2 – No ano de 2022 foi instalado um sistema bastante eficiente de renovação de ar nas salas adotadas L4ss, L5ss e L6ss. Isto criou um ambiente salubre tanto para os estudantes como para os docentes. As outras demandas não foram feitas por restrições orçamentárias. Pretendemos manter as manutenções periódicas dos equipamentos de ar-condicionado e audiovisual com o orçamento participativo da Unidade.

3 - Projeto do IBqM no Novo CCS, proposto junto à Comissão do Plano Diretor do CCS. Confirme descrito acima, muitos espaços propostos são de caráter multiusuário. Cabe registrar que sem uma dotação orçamentária adequada a esta ocupação, há o risco de uma ocupação desordenada deste espaço nobre para expansão do CCS.

4- A disponibilização de espaço para a construção do espaço docente muito do avanço do prédio Fronteiras do Diagnóstico.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

As atividades de pesquisa do IBqM envolvem um leque amplo de temas de relacionados a aspectos moleculares de sistemas biológicos, cobrindo desde metabolismo, bioenergética, oncobiologia, estrutura de proteínas e de carboidratos, doenças neurodegenerativas, biologia de patógenos e vetores até a biologia de desenvolvimento vegetal. A estes estudos, apoiados pelo PPG em Química Biológica, somam-se investigações abrigadas na área de concentração em educação, difusão e gestão de ciência, conferindo assim um perfil excepcionalmente multidisciplinar ao Instituto. As pesquisas são realizadas pelos docentes, pós-doutores, alunos do programa de pós-graduação em Química Biológica e alunos de iniciação científica, O IBqM é organizado sob a forma de Programas que reúnem os laboratórios de acordo com as afinidades temáticas. No momento, o IBqM conta com seis Programas: Biologia Estrutural; Biologia Molecular e Biotecnologia; Glicobiologia; Bioquímica e Biologia Celular; Oncobiologia e Educação, Gestão e Difusão de Biociências. Cada Programa organiza seminários periódicos onde são discutidos resultados de pesquisas em andamento e permitindo a uma visão da comunidade do progresso dos projetos em tempo real e favorecendo a interação entre os grupos. Desta forma, a dinâmica de pesquisa criada é baseada na reflexão coletiva acerca dos resultados produzidos pelo esforço de cada um, a qual é parte essencial da formação dos pós-graduandos, cuja antessala é o programa de iniciação científica.

ii) Análise das Informações

Em 2023 e 2024, o IBqM retomou plenamente suas atividades presenciais. Isto impulsionou a retomada das atividades de pesquisa nos diferentes laboratórios da Unidade. Aliado a isso, o retorno das linhas de financiamento da FINEP podem refletir num incremento em certas linhas de pesquisa da Unidade.

iii) Ações a Desenvolver

Dentre as principais metas para o biênio 2024-2025, pretendemos:

(1) realizar uma autoavaliação da pesquisa no IBqM através de uma série de entrevistas com o corpo docente, discente e servidores técnicos;

(2) determinar uma sistemática própria de avaliação institucional que conte com membros externos, participação comunitária e incorpore novas métricas e indicadores de produção, qualidade e impacto da ciência e da formação científica associada;

(3) promover pelo menos um encontro científico do IBqM;

(4) Buscar favorecer a organização de projetos colaborativos e ampliar as chances de financiamento;

(5) reunir experiências de produção de insumos e equipamentos in house que possam diminuir os custos operacionais.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Dentre as metas previstas para o ano de 2024, conseguimos dar andamento às seguintes:

(1) obter a promessa de recursos para a continuidade da obra do projeto fronteiras dos laboratórios – a finalização do Projeto Fronteira, que terá impacto importante para o IBqM e CCS, foi colocado entre os prioritários no projeto de permuta de unidades do Ventura Corporate Towers de propriedade da UFRJ permuta com o Edifício.

(2) Realizamos o evento de 20 anos da criação do Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis. O evento foi realizado em dezembro 2024 e celebrou as conquistas da Unidade ao longo de duas décadas.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

O IBqM, desde a sua fundação, desenvolve projetos, cursos, programas, eventos e assistência à comunidade, com a participação de docentes, técnicos em educação e alunos de todos os níveis. Nos anos de 2020/2022, devido à pandemia de Covid-19, parte das ações foram suspensas e outras adaptadas ao ambiente remoto, com sucesso, e mesmo ampliando o alcance dessas atividades. Em 2023 trabalhamos para retomar o vigor destas ações e em 2024 esta iniciativa foi consolidada e encerramos o ano com 15 ações cadastradas na PR5, conforme quadro abaixo:

Nome	Vagas	Nome do coordenador	Situação da Ação
1. A incrível ciência de Leopoldo de Meis	8	FRANCISCO PROSDOCIMI DE CASTRO SANTOS	Ativa
2. Cursos de Férias e Programa Jovens Talentosos	3	WAGNER SEIXAS DA SILVA	Ativa
3. Divulgação Científica: Ciência para Todos	103	MARIA LUCIA BIANCONI	Ativa
4. Ensino de Ciências para alunos surdos de escolas públicas: papel e ação do LADICS (Laboratório Didático de Ciência para Surdos) no PROJETO SURDOS-UFRJ	0	NUCCIA NICOLE THEODORO DE CICCO	Ativa
5. Entendendo a Trombose: construção do conhecimento sobre trombose e sua correlação com outras patologias e manifestações clínicas	21	RUSSOLINA BENEDETA ZINGALI	Ativa
6. História do conceito de método científico	1	FRANCISCO ROMULO MONTE FERREIRA	Ativa
7. O especialista, o gestor e o intelectual: como a ideologia neoliberal molda essas funções sociais no universo acadêmico	1	FRANCISCO ROMULO MONTE FERREIRA	Ativa
8. Pense Bioquimicamente: A Bioquímica no seu Dia a Dia e nas Doenças Metabólicas	6	JULIANA CAMACHO PEREIRA	Ativa
9. Pré-Universitário CCS-UFRJ	45	GEORGIA CORREA ATELLA	Ativa
10. Prion 2025	2	TUANE CRISTINE RAMOS GONCALVES VIEIRA	Ativa
11. Semana Sul Global de Arte e Saúde: GSAHW Brasil 2024	20	MARIA LUCIA BIANCONI	Ativa
12. SER CIENTISTA E SER MULHER: OS DESAFIOS DA ESCOLA	4	JACQUELINE LETA	Ativa
13. Simpósio de Oncobiologia	9	ROBSON DE QUEIROZ MONTEIRO	Ativa
14. Tópicos de História e Filosofia da Ciência	0	FRANCISCO ROMULO MONTE FERREIRA	Ativa
15. Vamos falar sobre doenças raras?	26	PATRICIA FERNANDA SCHUCK	Ativa

Todas essas ações têm grande participação de estudantes de graduação e pós-graduação, que ajudam a construir as ideias e executar as ações, valem como créditos para a graduação, e são muito bem avaliadas

pelos alunos e pelo público-alvo. O acompanhamento das ações e avaliação do impacto é feito através de questionários, enquetes, e/ou pelos resultados imateriais alcançados em benefícios obtidos pelos envolvidos (conhecimento, conscientização, crescimento cultural, estímulo da curiosidade, aumento da sensação de pertencimento e empoderamento, despertar do indivíduo como parte ativa da sociedade, e outros).

Entre as ações de extensão, está o Curso de Verão em Química Biológica (https://www.veraoibqm.org/), cujo objetivo é abrir as portas da universidade, em particular do IBqM, para que estudantes de todo o país conheçam nossa pós-graduação. O curso serve como nivelamento, tendo amplo conteúdo que contribuirá para a formação dos estudantes, como também para informação das pesquisas feitas no IBqM. Em fevereiro de 2024 realizamos a 3ª edição do Curso de Verão em Química Biológica, que seguirá anualmente.

ii) Análise das Informações

O conceito de Extensão Universitária adotado pela UFRJ, definido pelo FORPROEX de 2010 e publicado no documento Política Nacional de Extensão, foi mantido e evidenciado durante 20/21 nas ações de extensão do IBqM. Importante nessa proposta é permitir ao estudante uma formação mais cidadã e possibilitar a interação com novas realidades, que complementam as experiências vividas no mundo acadêmico. Para os anos de 2022/2023, os desafios foram em ter criatividade e recursos para melhorar e ampliar o número efetivo de ações ativas na forma presencial, sem perder os ganhos obtidos através das atividades de forma remota e a divulgação pelos meios eletrônicos. Será assim possível aumentar as vagas ofertadas para estudantes de graduação, o público alcançado, o contato com este, e o impacto social dessas ações.

Neste contexto, o IBqM tem feito um esforço de oficializar TODAS as suas ações de caráter extensionista junto à PR5, aumentando assim a visibilidade da Unidade e da UFRJ.

iii) Ações a Desenvolver

Os próximos desafios são, a partir de um processo de avaliação das dificuldades existentes e a ser vencidas, e das iniciativas mais bem sucedidas:

1- Preparar o IV Curso de Verão em Química Biológica, que será realizado em fevereiro de 2025;

2- Dar continuidade às ações de extensão existentes;

3- Propor novas ações e reativar aquelas suspensas, visando ampliar a oferta de vagas aos estudantes (sempre mantendo o alinhamento com as diretrizes da extensão universitária) e o alcance/impacto/relevância para o público;

4- Melhorar a divulgação por meios eletrônicos (redes sociais, buscadores etc.) e a visibilidade de todas as ações, de modo a aumentar o alcance social e o legado delas para a sociedade;

5- Alimentar e manter um repositório estruturado contendo o acervo digital gerado pelas ações, facilitando o acesso pela sociedade;

6- Submeter solicitações institucionais estruturadas de verbas a agências de fomento e fundações para a realização das ações;

7- Estabelecer mecanismos de quantificação do impacto das ações de extensão junto à sociedade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Estavam ativas em 2024 as seguintes atividades de extensão:

1- Entendendo a Trombose: Uso do Espaço ciência viva na construção do conhecimento sobre trombose e sua correlação com outras patologias e manifestações clínicas. (Russolina B. Zingali);

2- Divulgação Científica: Ciência para Todos (M. Lucia Bianconi);

3- Ser cientista: educação científica de crianças (Luiza Andrea Ketzer/Andrea Thompson Da Poian);

4- Cursos de Férias e Programa Jovens Talentosos (Wagner Seixas da Silva);

5-Ensino de Ciências para alunos surdos de escolas públicas: papel e ação do LADICS (Laboratório Didático de Ciência para Surdos) no PROJETO SURDOS-UFRJ (Nuccia Nicole Theodoro de Cicco);

6-Pré-Universitário CCS-UFRJ (Georgia Correa Atella);

7-A incrível ciência de Leopoldo de Meis (Francisco Prosdocimi de Castro Santos).

8-Curso de Verão em Química Biológica

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

O Programa de Pós-graduação em Química Biológica (mestrado e doutorado) foi criado em 1988, associado ao então Departamento de Bioquímica Médica do Instituto de Ciências Biomédicas, hoje Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis, tendo sido idealizado e organizado pelos docentes do referido Departamento. Em 1994, foi acrescentada a área de concentração em Educação, Gestão e Difusão em Biociências (PEGED). Inicialmente o programa era especialmente reconhecido pela área de bioenergética liderada pelo Prof. Leopoldo de Meis. Após mais de 30 anos de sua criação, o PPG-QB incorporou diversas outras áreas e linhas de pesquisa, principalmente através da contratação de jovens pesquisadores ao longo dos anos, tais como biologia de insetos vetores, biologia molecular de plantas, oncobiologia, biologia estrutural de proteínas e vírus, doenças neurodegenerativas, bioinformática, glicobiologia, dentre outras, e tem conceito 7 na avaliação da CAPES. As atividades do Programa são coordenadas pela Comissão de Pós-Graduação (CPG), constituída, além do Coordenador, por docentes representantes de cada um dos Programas do Instituto de Bioquímica Médica e por representantes discentes. Juntas, as duas áreas de concentração (Química Biológica e PEGED) têm em torno de 200 alunos matriculados, e cerca de 60 docentes orientadores (entre permanentes e colaboradores). Os orientadores do PPG também são todos professores da graduação, e os alunos têm como atividade obrigatória aulas e outras funções desempenhadas junto aos cursos de graduação ministrados pelo Instituto, com supervisão do professor responsável pela disciplina, o que permite a integração da formação do professor pesquisador pela pós-graduação com as atividades de graduação do Instituto. O Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação, Gestão e Difusão em Biociências (MP-EGeD) amplia as contribuições, com aplicação em contextos profissionais específicos, da área de concentração EGeD do Programa de Pós-Graduação em Química Biológica do Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis (IBqM)/UFRJ.

ii) Análise das Informações

Avanços:

A) Construção de nova homepage para a pós-graduação

B) Realização do III Curso de Verão em Química Biológica. Este aponta para o futuro com a atração de jovens talentos para a pós-graduação em Química Biológica e também de divulgação das pesquisas no IBqM.

C) Em 2023 houve grandes discussões acerca do regimento da pós-graduação que deveriam ser consolidadas em 2024/2025, se adaptando às novas normas da CAPES, principalmente no que diz respeito à autoavaliação.

D) Criamos editais para a distribuição de recursos do PrInt-CAPES (Projeto Institucional de Internacionalização), contando com a participação de membros externos ao Programa na comissão julgadora.

iii) Ações a Desenvolver

A) Consolidação do novo regimento do Programa de pós-graduação em Química Biológica;

B) Combate à falta de recursos para compra de insumos e manutenção de equipamentos. Houve uma queda drástica dos valores da verba PROEX, muito importante para a compra de insumos e manutenção de equipamentos, necessários para o desenvolvimento dos projetos dos alunos.

C) Maior interação com o setor produtivo. Um dos maiores desafios do nosso PPG é a interação com o setor produtivo e aplicação prática de parte do conhecimento gerado por nossos docentes e discentes.

D) Implantação de uma forma mais adequada para mensurar a qualidade, relevância e visibilidade da produção de docentes e discentes vinculados ao PEGED, que incluem DVDs, revistas em quadrinhos, teatro e etc.

E) Ampliar apoio à nucleação do corpo discente de nosso Programa em programas com conceitos 3 ou 4.

F) Melhorar a divulgação da pesquisa e das demais atividades realizadas pelo Programa.

G) Desenvolver e ampliar ações voltadas para a internacionalização.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Descrito no item II.

E. PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL

i) Relatório da UNIDADE

O curso de Mestrado Profissional do Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis (IBqM) da UFRJ, nas áreas de Educação, Gestão e Difusão Científica, foi criado em 2011, reconhecido pela CAPES em 12/12/2011, e sua primeira turma ingressou no segundo semestre de 2012. Este curso é de nível stricto sensu e tem como objetivo qualificar profissionais graduados em qualquer área que se interessem por Educação, Gestão e Difusão em Biociências.

A formação destes profissionais, através do Mestrado Profissional, possibilitará a incorporação crítica do patrimônio científico e tecnológico, gerando um alto nível de qualificação profissional. Acreditamos que a formação de profissionais em nível de Mestrado Profissional, com visão sistêmica, habilidade e competência na análise e solução de problemas reais e globais, é de grande relevância para o desenvolvimento social e econômico do nosso País. Portanto, habilitar profissionais que sejam capazes de conceber, criar e desenvolver novos processos e produtos tem significativo impacto não só regional como nacional, visto que tal tipo de capacitação é bastante recente no Brasil.

A existência de um Curso de Mestrado Profissional em Educação, Gestão e Difusão em Biociências, inserido em um ambiente como o do IBqM, onde a pesquisa científica sempre foi o motor que impulsionou suas iniciativas, é em si uma grande virtude. O ambiente científico vivenciado por todos, mas principalmente pelos estudantes deste Programa envolvidos em estudar temáticas educacionais, de gestão em ciências e/ou difusão científica, é o pano de fundo onde serão formados esses profissionais.

ii) Análise das Informações

Avanços:

A) A nova homepage do PPG-MP foi realizada em 2024 e aumento a divulgação do Mestrado Profissional.

B) Avaliação CAPES do Mestrado Profissional em Educação, Gestão e Difusão em Biociências subindo de nível 3 para 4. Ressaltamos que para cursos de pós-graduação profissionais a nota máxima é 5. O relatório técnico final está em elaboração, referente aos anos 2021-2024.

C) Cessão do Prof. Marcelo Borges Rocha do CEFET CENTRO FEDERAL de EDUCAÇÂO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA para cooperação técnica com o IBqM no âmbito do Mestrado Profissional em Educação, Gestão e Difusão em Biociências. Não foi realizada. O docente preferiu permanecer em sua Unidade de origem.

D) Incorporação de novo servidor para atuar como secretário do Mestrado Profissional em Educação, Gestão e Difusão em Biociências.

iii) Ações a Desenvolver

A) Manutenção das ações do PPG Mestrado Profissional em Educação, Gestão e Difusão em Biociências. Em 2025 haverá a troca de coordenação do PPG.

B) Implantação de uma forma mais adequada para mensurar a qualidade, relevância e visibilidade da produção de docentes e discentes vinculados ao Mestrado Profissional.

C) Melhorar a divulgação dos trabalhos e das demais atividades realizadas pelo Programa de Mestrado Profissional em Educação, Gestão e Difusão em Biociências.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Descrito no item II.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

A comunicação com a sociedade, e parte da comunicação interna é efetuada através da página web do Instituto (http://www.bioqmed.ufrj.br/) e de ações individuais dos laboratórios e membros do IBqM. A página do IBqM é alimentada periodicamente com informações sobre os cursos oferecidos e eventos promovidos pelo Instituto, publicações, divulgação científica, realizações do instituto e seus componentes, concursos, seleções de ingresso na pós-graduação, oferta de bolsas, oportunidades de estágio, perfil dos docentes e laboratórios, linhas de pesquisa, e outros. Não existe um setor de comunicação oficial no instituto, pois o IBqM não dispõe de servidores suficientes para cumprir esta tarefa de forma dedicada. Assim, a comunicação funciona através da articulação entre as diferentes instâncias do instituto, e também através de ações individuais. A direção do instituto e as diferentes diretorias (de pesquisa, de graduação, de pós-graduação, de relações internacionais, e de extensão) e os órgãos auxiliares (Setores de Pessoal, Ensino, Finanças, Patrimônio e Material, e Administração da Sede), e os chefes de programa, são responsáveis por discutir e propor ações que irão nortear o planejamento de futuras ações do IBqM, bem como suas interfaces com a sociedade. Essas ações passam pela aprovação do Conselho Deliberativo, instância decisória máxima do Instituto. Na página do instituto são colocadas informações consideradas relevantes, e o Portal do aluno apresenta um repositório de documentos diversos – formulários, tutoriais, instruções, entre outros – e links úteis, organizados em seções de interesse por assunto ou área (graduação, pós-graduação, serviços, diretorias, órgãos auxiliares, etc.). Na página do instituto são encontrados também links para os diferentes programas de pós-graduação (Química Biológica, Mestrado Profissional e PEGED), e para chamadas e editais, entre outros.

No ano de 2022 o IBqM realizou o I Curso de Verão em Química Biológica. A 3ª edição do evento foi realizada em 2024 e seguiremos com o evento em caráter anual. Esta iniciativa aponta para o futuro com a atração de jovens talentos para a pós-graduação em Química Biológica e de divulgação das pesquisas no IBqM.

O programa de extensão Ciência Incrível de Leopoldo de Meis tem o objetivo de comunicação de ciência a comunidade. Este programa se iniciou em 2019, ocorreu de forma remota durante a pandemia e teve continuidade em 2022. Não houve ações desta iniciativa em 2023 nem em 2024. Pretendemos retomar no em 2025.

ii) Análise das Informações

Avanços:

A) Construção de nova homepage para o IBqM e para a pós-graduação: em andamento para o biênio 2024/2025;

B) Continuidade do Curso de Verão;

C) Mudança da sede administrativa para um ambiente melhorado para os servidores, docentes e atendimento à comunidade. Realizado no início de 2023;

D) Adaptação do auditório Leopoldo de Meis para atividades híbridas. Poderemos agora realizar atividades junto à comunidade, como o Curso de Verão em Química Biológica, defesas de teses, entrevistas, atividades de extensão com a participação da comunidade; Em andamento, mediante verbas do orçamento participativo.

E) Continuidade da atividade de extensão Ciência Incrível de Leopoldo de Meis;

F) O curso de verão nomeia anualmente uma comissão formada por docentes e estudantes que tem como objetivo divulgar o próprio curso e as pesquisas do IBqM usando as redes sociais: Instagram, homepage própria, YouTube e Facebook.

iii) Ações a Desenvolver

A) Colocar no ar a nova homepage para o IBqM e para a pós-graduação;

B) Realizar o Curso de Verão em Química Biológica em caráter anual;

C) Retomada da atividade de extensão Ciência Incrível de Leopoldo de Meis.

D) Solicitar à reitoria servidor para Comunicação social e difusão científica do IBqM.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Descrita no item II.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

As ações de atendimento ao discente de pós-graduação são abordadas no IBqM através do Núcleo de Apoio Discente (NADI), descrito na secção Responsabilidade Social.

A nível de graduação, a Diretoria Adjunta de Graduação faz reuniões periódicas com todos os docentes para discussão de diretrizes, metodologias e para construção de propostas de melhoria e de adequação do ensino. Além disso, a Direção Adjunta de Graduação recebe a ajuda da Comissão de Graduação para a tomada de decisões quanto ao ensino de graduação. O apoio ao estudante também se dá por meio dos monitores bolsistas dos programas de Monitoria e de Apoio Pedagógico e da disciplina eletiva Apoio em Bioquímica, que auxilia os alunos na compreensão dos conceitos básicos de química e biologia. Os bolsistas de apoio pedagógico atuaram nas disciplinas com maiores índices de reprovação e evasão. Realizamos anualmente um levantamento do número de alunos reprovados e evadidos nessas disciplinas e comparamos com o ano anterior para monitorar os resultados do programa e propor ajustes, quando necessário. As atividades de iniciação científica são amplamente estimuladas em nosso instituto. Colaboramos com outras unidades do CCS através da oferta de vagas nos laboratórios de pesquisa para alunos de graduação que precisam cursar disciplinas de caráter prático, visando a participação em projetos de pesquisa científica. Recebemos alunos dos cursos de Ciências Biológicas, Modalidade Médica, Farmácia, Medicina e Fisioterapia, que apresentam esse tipo de disciplina (ex: estágios rotatórios e PINC- Programa de iniciação Científica). Um número significativo de alunos que terminam essas disciplinas, permanece nos laboratórios do IBqM como estudantes de iniciação científica e ingressam no programa de pós-graduação. Inclusive, vários professores do Instituto são ex-alunos de iniciação científica, dos estágios rotatórios realizados nos laboratórios do IBQM e nos cursos de pós-graduação do Instituto. Não foi possível precisar o quantitativo de bolsas disponibilizadas aos alunos de graduação, mas diversos docentes têm bolsa de pesquisa nas seguintes agências de fomento: FAPERJ, CNPq, CAPES. Os alunos de IC do Instituto contribuem de maneira efetiva para os trabalhos de pesquisa.

ii) Análise das Informações

O principal avanço no ano de 2022 foi a recomposição do quadro de servidores que atuam no setor de graduação. Havia uma deficiência enorme de servidores que impactava principalmente a graduação, mestrado profissional e os setores administrativos. No final de 2022 recebemos 3 novos servidores que foram alocados nas áreas mais críticas. No entanto, o quadro de servidores do IBqM ainda carece de maior número de pessoas. Em particular, o Setor de Pessoal da Unidade e o Setor de patrimônio cotnam com um único servidor em cada função, o que gera enorme sobrecarga para os servidores.

iii) Ações a Desenvolver

A melhoria da infraestrutura de salas de aula é o ponto mais importante que foi atacado em 2023.

1 - Pretendemos ampliar a parceria com o CCS para adoção de novas salas de aulas para alocação dos alunos das disciplinas que ainda não foram atendidas, pois embora tenha havido a reforma de cinco salas de aulas, esse quantitativo foi insuficiente para atender a todos os alunos de todas as nossas disciplinas;

2- Melhorar infraestrutura das salas de aula: colocação de internet nas salas de aula; rebaixamento da bancada do laboratório de aulas práticas (PARG) para alunos que usam cadeira de rodas e alunos de baixa estatura, compra de novos equipamentos e reagentes para as aulas práticas; adaptação do laboratório PARG para atender as normas de biossegurança; manutenção da carga horária das disciplinas obrigatórias(pois a redução da mesma pode acarretar sérios prejuízos à formação profissional do aluno, dada a importância do conteúdo de bioquímica para a formação profissional dos alunos) e compilar todos os formulários de avaliação de disciplinas para que haja uma visão institucional dessas avaliações;

3- Ocupação do Novo CCS: Laboratório para Aulas Práticas - PARG2 (Programa de Apoio de Renovação à Graduação 2) - Estimativa de espaço físico (m2): 250 m2

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As ações propostas foram:

1 – Aumentar o número de bolsistas de monitoria e de Apoio Pedagógico – em andamento

2- Colocação de rampa e rebaixamento do balcão da secretaria de graduação para acesso de alunos que utilizam cadeira de rodas e pessoas com baixa estatura – o valor repassado pelo orçamento participativo não permitiu a conclusão desta ação.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

O IBqM é composto por cerca de 95 servidores, 53 docentes e 42 técnicos-administrativos.

Existe um interesse da maioria por cursos de qualificação profissional em diversas áreas como: idiomas, biossegurança, desenvolvimento de software, questões jurídicas, patrimônio móvel permanente, biofármacos, segurança do trabalho, treinamento de rotinas administrativas, educação inclusiva e gestão nas áreas pública, de projetos e de pessoal. A maioria dos técnicos possui formação superior (inclusive os que têm cargo de nível médio). Alguns possuem mais de uma graduação e outros possuem doutorado nas áreas de Bioquímica, Farmácia, Química Biológica, Biologia, Engenharia, entre outros.

ii) Análise das Informações

O ano de 2022 marcou o retorno presencial do pós-pandemia de Covid-19. Este foi o maior desafio, visto que o retorno presencial implicava na quebra de muitos laços e demandas familiares construídas ao longo da pandemia. O IBqM optou por resolver individualmente cada pendência. Estre trabalho deu tempo aos servidores para retomar o trabalho. Em 2023 consolidamos o retorno presencial pleno de todas as atividades do IBqM, a nível de ensino, pesquisa e administração. No entanto, devidos às novas políticas do governo central, em 2024 foi implementado o Programa de Gestão e Desenvolvimento em nossa Unidade, fazendo com que parte de nosso staff pudesse atuar de forma remota durante a semana. O resultado tem sido satisfatório, de acordo com as chefias. Pretendemos fazer um balanço do programa ao final de 2025.

O sistema SEI tem sido essencial para a abertura e trâmites dos processos e está cada vez mais bem utilizado. Há uma necessidade de que os docentes se acostumem com esta plataforma.

iii) Ações a Desenvolver

1 - Requisitar servidor para atuar em Comunicação Social e Difusão de Ciência. Cada vez mais a unidades precisam estar ativas nas redes sociais para ganhar visibilidade. O IBqM ao criar o Curso de Verão e a Comissão do Curso de Verão tem conseguido ter atividade nas redes sociais, mas ainda não de forma profissional. O profissional em Comunicação Social e Difusão de Ciência deve atuar nas redes sociais e na atualização permanente da homepage do IBqM.

2- Requisitar servidores que atuem como técnicos de laboratório. Há duas principais razões para isso: (i) repor os técnicos que se aposentam e (ii) colocar técnicos que apoiem a pesquisa de jovens grupos de pesquisa.

3- Oferecimento de cursos livres de idiomas nos níveis básico, intermediário e avançado através de aulas remotas (inclusive de conversação).

4- Avaliar a implementação do Programa de Gestão e Desempenho no IBqM, possibilitando uma melhor gestão de pessoal e possível distribuição de carga de trabalho na modalidade remota, para cargos que permitam esse regime de trabalho.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A) As ações de cuidado e acompanhamento da saúde mental dos servidores e alunos estão sendo respondidas através da atuação do NADI.

B) Não avançamos na qualificação dos servidores em proficiência em língua estrangeiras.

C) A reitoria e o CONSUNI vêm discutindo a regularização e organização do trabalho remoto para cargos que permitam esse regime de trabalho

D) A reforma estrutural dos ambientes a fim de promover mais segurança, acessibilidade e lazer nos intervalos. Tivemos avanço importante com a mudança de sede administrativa do IBqM ao longo de 2023.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

Por meio do desenvolvimento de uma gestão participativa como ênfase no diálogo e entendimento coletivo decidimos sobre a dinâmica da aplicação de recursos e prioridade na condução de demandas. Além disso, cada setor elabora um plano de trabalho anual juntamente com a chefia imediata traçando metas e objetivos a serem alcançados. A toda comunidade do instituto é assegurada ampla participação nas tomadas de decisões por meio de reuniões abertas do Conselho Deliberativo que engloba docentes, alunos e técnicos administrativos.

ii) Análise das Informações

Nos últimos 30 meses, o IBqM recebeu alguns servidores técnicos. Eles foram alocados nos setores mais sensíveis: mestrado profissional, graduação e setor de pessoal. Ainda há demanda de novos servidores. O Setor de pessoal da Unidade está sobrecarregado. Tivemos avanço importante com a mudança de sede administrativa do IBqM.

iii) Ações a Desenvolver

Solicitar novos servidores para as seguintes áreas:

1- Administrador de sede.
2- Comunicação social e difusão em ciência.
3- Técnicos de laboratório

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As ações em gestão que foram escrutinadas em nosso PDI esbarraram nos últimos 4 anos na deficiência de servidores para diversas áreas: (i) patrimônio, (ii) compras, (iii) pessoal, (iv) secretaria do Mestrado Profissional. A recomposição destes setores só se deu no final de 2022.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

O IBqM utiliza seu orçamento participativo principalmente para as seguintes frentes:

-Obras e instalações emergenciais

-Adaptação de infraestrutura

-Reforma de laboratórios

-Compra de reagentes básicos para auxiliar os laboratórios

-Compra de produtos gerais de limpeza e escritório

-Extintores de incêndio

-Manutenção de ar-condicionado

-Manutenção gerais

-Material para graduação e pós-graduação

ii) Análise das Informações

O ano de 2024 foi enormemente prejudicado pela recomposição insuficiente do orçamento da UFRJ, aliado às enormes dificuldades de infraestrutura. A redução do número de UASGs da UFRJ, realizada alguns anos atrás por demanda do governo central, também tem gerado enorme dificuldade no gerenciamento do orçamento participativo.

iii) Ações a Desenvolver

A principal ação é colocar em funcionamento a UASG/CCS2. Há diversas ações importantes para que o processo de unificação se torne um processo de aprimoramento nas compras e finanças das unidades da UFRJ:

1-Ter CNPJ próprio da UASG CCS2 e ser habilitada pelo Ministério da Economia.

2-Composição de servidores exclusivos para a UASG, um para o setor de compras, um para almoxarifado e outro contador para o setor financeiro.

3- Habilitar a UASG CCS2 para pregão eletrônico. Há necessidade de pelo menos 2 pregoeiros exclusivos para a UASG.

4-Detectamos que é muito difícil compartilhar servidores entre as unidades e a UASG. O ordenador de despesas precisa dos servidores da UASG para poder fazer os empenhos de forma eficiente, com a colaboração das unidades que compõem a UASG. A UASG unificada não funcionará adequadamente enquanto não tiver servidores exclusivos, como determinado pela Instrução Normativa de 2019 do Ministério da Economia que instituiu a unificação das UASGs.

5-O PGC, que nasceu para ser uma ferramenta de gestão e planejamento, se torna inadequado se o orçamento anual for muito aquém das demandas listadas no PGC.

6- Há de se atuar politicamente para se renovar o PGC em diversos aspectos: (i) diminuir a centralização e (ii) compatibilizar as demandas com o orçamento participativo das unidades.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A recomposição dos quadros de servidores nos setores de compras, patrimônio e financeiro foi um dos principais fatores para a melhor execução do orçamento de 2023 e 2024. Os 3 novos servidores atribuídos ao IBqM solucionaram parcialmente o déficit de servidores e impactaram positivamente.

A nova UASG unificada – UASG CCS2 – ainda não funcionou plenamente. Em 2024 ainda utilizamos a UASG do Instituto de Biofísica para os empenhos. Há falta de funcionários na UASG CCS2 e a composição de servidores é fundamental para o seu funcionamento.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

Ações necessárias para 2025:

- Adquirir mobiliário novo e equipar o PARG com capelas novas.

-Construir saída de emergência no PARG

-Construir rampa de acessibilidade na sala de Graduação

-Procurar recursos para continuidade das obras do projeto Fronteiras do Diagnóstico de Doença Prevalente no Século XXI.

Embora seja atribuição da Decania do CCS, devido à falta de recursos continuada por muitos anos, os telhados do bloco H e E estão precisando de reparo. Dentro das possibilidades financeiras do IBqM e em cooperação com a Decania do CCS, pretendemos reparar estes telhados dos Blocos H e E.

ii) Análise das Informações

Em 2022/2023 o IBqM e a Faculdade de Farmácia, usando recursos próprios, repararam o telhado sobre a Biblioteca do CCS, corrigindo problemas de infraestrutura que levavam à insalubridade nos laboratórios do Bloco L subsolo. Os problemas no telhado levavam à infiltração de água, chegando a jorrar água em dias de chuva e crescimento de fungos nocivos à saúde. O problema está solucionado, mas há necessidade de manutenção constante. A manutenção predial é uma demanda da Decania do CCS. Neste sentido, a recomposição do orçamento é crucial!

Não foi possível as seguintes ações devido a restrições orçamentárias:

Adquirir mobiliário novo e equipar o PARG com capelas novas.

Construir saída de emergência no PARG

Construir rampa de acessibilidade na sala de Graduação

Continuidade das obras do projeto Fronteiras do Diagnóstico de Doença Prevalente no Século XXI.

Reparo os telhados dos blocos E e H.

iii) Ações a Desenvolver

Ações para o biênio 2024/2025:

Adquirir mobiliário novo , equipar com capelas novas e construção de saída de emergência no PARG.

Reparo os telhados dos blocos E e H.

Ocupação do Novo CCS de acordo com o projeto do IBqM enviado para a Comissão do Plano Diretor do CCS.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Descrito no item II.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

O desenvolvimento sustentável tem sido uma preocupação do IBqM desde o planejamento do prédio Fronteiras do Diagnóstico de Doenças Prevalentes no século XXI. O projeto prevê aproveitamento de águas de chuva e tem projeto arquitetônico energeticamente eficiente. No entanto, por falta de financiamento, o prédio está inacabado, faltando 2 das 5 fases previstas para a sua construção. A paralização das obras em 2015 causa grande prejuízo para as pesquisas no IBqM e na UFRJ.

Felizmente, em 2024, este prédio inacabado foi elencado como uma das prioridades no projeto de Valorização dos Ativos Imobiliários da UFRJ, que prevê a permuta dos andares do edifício Ventura Corporate Towers pertencentes à UFRJ por obras. Trabalharemos para que o processo de valorização seja levado adiante com sucesso.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas.*

O Programa de Pós-graduação em Química Biológica oferta, como Política de Ação Afirmativa, uma reserva de 30% (trinta por cento) de bolsas aos candidatos que desejarem optar por participar da Política de Acesso Afirmativo, sendo 20% (vinte por cento) para candidatos negros (pretos e pardos) e indígenas, 5% (cinco por cento) para pessoas com deficiência (PcD) e 5% (cinco por cento) para candidatos trans (transexuais, transgêneros e travestis). O percentual de reserva de bolsas segue a Lei Estadual Nº 6959/15 e a resolução CEPG nº 118/2022, de 30 de setembro de 2022. Estas ações têm sido realizadas com grande sucesso e foram, em 2024, estendidas para a seleção de monitores para as disciplinas de graduação da Unidade. Além disso, o ingresso na pós-graduação tem dado especial atenção as questões de parentalidade: candidatas mães que tiveram filho(as) por adoção e/ou gestação nos últimos 5 (cinco) anos, tem sua nota calculada de forma a compensar esse tempo.

Unidade respondente:	**Centro/Campus:**
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS (ICB)	**Centro de Ciências da Saúde**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Ciências Biomédicas passou por um momento conturbado no início de 2024. Com saída do antigo diretor (prof. Garcia) o prof. Carlos Alberto Manssour Fraga se candidatou a ser diretor. Em eleição feita em Março/24 a chapa foi eleita e portaria publicada em Abril. Entretanto, no início de Maio Prof. Faleceu e a então vice-diretora assumiu. A nova chapa, eleita para período 2024-2028 assumiu o instituto em momento de transformações e tem as seguintes metas: 1) INTEGRAR o instituto valorizando todos,independente do que

fazem dentro do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão; 2. Valorizar ações que visem a INSTITUCIONALIZAÇÃO; 3. Preparar o Instituto para os órgãos de controle com TRANSPARÊNCIA de suas atividades docentes e técnico-administrativas; 4. Envolver as gerações mais jovens através de uma DIREÇÃO PARTICIPATIVA; 5. Ampliar e aprimorar o PROJETO CIENTÍFICO do ICB com objetivo de buscar recursos financeiros e agregar suas áreas de pesquisa. 6. Dar prosseguimento às organizações dos EVENTOS EM CELEBRAÇÃO aos 55 anos do ICB (1969-2024) alguns sob a forma de simpósios, atividades de extensão do curso. As maiores e principais ações da direção visam o coletivo. A direção utilizaráu recursos oriundos de duas fontes principais: editais de apoio a eventos da FAPERJ e CAPES. O maior desafio desta direção vem sendo a manutenção das condições de infraestrutura do módulo 1 (3.000 m2) do novo prédio do ICB, que foi ocupado em Março de 2021, onde hoje vem funcionando a área administrativa, 9 laboratórios, 6 salas técnicas multiusuárias e a Unidade de Experimentação Animal, que abrigam hoje cerca 200 pessoas entre alunos, técnicos e docentes que ocupam este primeiro módulo. A área ocupada integra o ICB e terá impactos muito relevantes para a UFRJ nos anos vindouros. A direção está empenhada em obter recursos para finalizar a área inacabada do novo prédio, isto é, os módulos 2 e 3, e para esta finalidade contratou uma consultoria técnica especializada para a atualização dos orçamentos para a conclusão do prédio, segundo o seu projeto executivo. As ações não se concentraram apenas no prédio novo. Reformamos a secretaria de ensino de graduação para melhor atender não só aos alunos de nosso curso de Ciências Biológicas Modalidade Médica (CBMM) como também aos outros alunos de todos os cursos da área de saúde, para os quais o ICB ministra disciplinas. Também, iniciamos o projeto de ampliação e reforma do LIG do curso CBMM, inicialmente utilizando verba do orçamento participativo. Entretanto, a reforma não foi finalizada pois a verba liberada pela reitoria em 2021 não foi até hoje repassada para o ICB pela decania do CCS.

Em 2024 foi dada continuação das atividades da Coordenação Inovação e Empreendedorismo do ICB, criada em 2023 junto com um Comitê Gestor composto por membros internos e externos ao Instituto. O objetivo desta coordenação é de promover a estruturação de um ambiente de inovação que permita uma maior cooperação entre ICT's e empresas, além de estimular a ampliação do número de pesquisadores com atuação em empresas, focando na geração de produtos mais funcionais e seguros para sociedade. Com foco neste objetivo foi destinado um espaço físico para o Laboratório Multiusuário de Inovação e Empreendedorismo.

ii) Análise das Informações

Uma dificuldade já superada ao longo do ano de 2023 foi manter a proximidade e conexão com os alunos do curso CBMM e também melhorar as relações humanas com alguns servidores técnicos e docentes. É muito difícil se conseguir lidar com posições refratárias à mudança do status quo, mas nossas atitudes buscaram preservar o institucional, ainda que possam ter gerado descontentamento de alguns indivíduos. No início de 2024 tivemos a trágica situação do óbito inesperado do diretor recém-eleito, prof. Carlos Alberto Manssour Fraga. A mudança imposta com direção *pró-tempore*, novas eleições de direção e todos as urgências impostas levaram a nova direção eleita a ter que entender o funcionamento da unidade e tornar viável todo o seu funcionamento. Com todos os esforços conseguimos lançar o novo sítio do ICB na Internet (ainda em fase de melhorias). Atualmente estamos tentando atrair voluntários que tenham interesse em manter a plataforma. Várias ações de adequação da infraestrutura em salas de aula, laboratórios de pesquisa, laboratórios multiusuários e áreas comuns foram realizadas. O uso racional do orçamento participativo recebido tardiamente, permitiu utilização em áreas comuns para melhoria da infraestrutura.

iii) Ações a Desenvolver

A ser aprimorado: 1) O conceito de técnicos especializados, desenvolvedores, formadores e que prestam serviço aos projetos e não às pessoas; 2) aprimorar o portal do ICB, ativando áreas para armazenamento de dados na nuvem (exclusivos para cada professor); 3) aprimorar o sistema de gestão e planejamento administrativo; 4) aprimorar o acolhimento aos alunos de graduação do curso CBMM, meta parcialmente já realizada em 2023 com a nova coordenação do curso, e integrar os alunos de Pós-graduação com o corpo social do ICB; 5) Embora o ICB tenha diversas atividades científicas e sociais acontecendo de forma pontual, é preciso criar um fórum científico-sócio-cultural, um núcleo onde estas atividades aconteçam e aglutine nosso corpo social; 6) o trabalho na secretaria de graduação acontece no limite graças a competência dos servidores, mas é preciso ter mais servidores para desafogar o trabalho na secretaria de ensino de graduação; 7) É preciso investir em áreas de Extensão para abrigar exposições e produção de material de apoio e de divulgação, nesse sentido o projeto do Museu do ICB está em fase final de confecção com previsão de inauguração no segundo semestre 2025; 8) Delinear um projeto institucional, e que seja transversal a pesquisa básica, translacional e pré-clínica e com forte caráter inovador e voltado para a formação do Biomédico capaz de resolver os problemas da sociedade; 9) Integrar o Laboratório Multiusuário de Inovação e Empreendedorismo aos alunos

de graduação do curso CBMM através de ajuda para resgatar as atividades da Empresa Júnior de Inovação e Empreendedorismo.

A Coordenação de Inovação e Empreendedorismo do ICB está promovendo ações como a adesão ao sistema de incubação INYAGA, a criação da disciplina "Inovação e Empreendedorismo" e palestras para fortalecer a cooperação com empresas, visando consolidar o INOVA-ICB como um centro de referência em inovação na UFRJ, alinhado ao ODS 9, "Indústria, Inovação e Infraestrutura" – ao incentivar práticas inovadoras que promovam infraestrutura de qualidade, desenvolvimento econômico inclusivo e o fortalecimento de parcerias para a inovação tecnológica.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2024, os técnicos de laboratório do ICB foram integrados a Unidades Multiusuárias ou vinculados a laboratórios de pesquisa por tempo determinado através de editais. As informações para alimentação do portal do ICB foram colhidas entre os Coordenadores e vem sendo atualizadas semanalmente. O sistema administrativo apresentou grande avanço com a adequada coordenação das ações dos Setores Financeiro, de Compras, de Patrimônio, Almoxarifado e de Pessoal pela Coordenação de Planejamento e Gestão do ICB. Foram realizadas atividades de recepção aos alunos de graduação do curso de CBMM e foram realizadas visitas aos nossos laboratórios para integrá-los ao Instituto. As atividades de ensino na graduação foram realizadas 100% de forma presencial. A unidade experimental animal do novo prédio de pesquisa foi reformada para atender às condições de experimentação NB2. Atualmente estamos em fase de instalação de um sistema de backup da refrigeração para que a UEA possa ser certificada. Um complexo de salas técnicas multi-usuárias estava previsto e aprovado para serem instaladas em 6 salas do novo prédio do ICB. A sala de microscopia confocal, uma nova plataforma de imageamento Zeiss adquirido com recursos da FAPERJ em Edital coordenado por professor do ICB está em pleno funcionamento. Foi construído um projeto institucional, que vincula o ICB ao Complexo Industrial da Saúde de forma transversal a pesquisa básica, translacional e pré-clínica, para a obtenção de recursos para as obras de finalização do novo prédio.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

Uma das principais missões do ICB, além de gerar conhecimento, é formar biomédicos com capacidade de atuar em Pesquisa nas diversas áreas de Ciência, Tecnologia e Inovação, Análises Clínicas, e Biomedicina Forense (único no Brasil), atendendo às demandas do estado e do país. Ainda contribuímos de forma essencial na formação de excelência de profissionais da saúde de 18 cursos de Graduação, oferecendo uma matriz muito rica de disciplinas teórico-práticas nos campos da Anatomia, Biologia Celular, Embriologia e Biologia do Desenvolvimento, Histologia e Farmacologia, e atendendo em 2024 mais de 6000 estudantes/semestre. A nova coordenação do curso CBMM, cujo mandato se iniciou em 2024, é formada por dois Biomédicos, o coordenador e a vice, ambos egressos do curso que conhecem profundamente o curso e as demandas atuais do mercado de trabalho. Essa coordenação enfrentou um grande desafio nos primeiros meses, que foi lidar com uma demanda de processos atrasados, em grande parte por conta da pandemia. Essa situação encontra-se totalmente normalizada apesar de desafios ainda existirem, principalmente sob o ponto de vista da falta de funcionários na secretaria, atualmente com apenas um integrante. Além da implementação da comissão de coordenação, foram designados novos membros para o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e para a Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA) do curso CBMM, seguindo os mesmos moldes de membros nesses colegiados que tenham sido egressos do curso, com o intuito de trazer suas experiências para as discussões. Ao longo do ano de 2023 a coordenação do curso CBMM implementou uma retificação da grade curricular com o intuito de normalizar as horas curriculares totais das 3 ênfases do curso. Além disso, a coordenação realizou a inscrição dos alunos no ENADE 2023 e também iniciou a organização da documentação e preenchimento do formulário 1 de avaliação do INEP/MEC. O curso passará pelo processo de renovação de reconhecimento junto ao MEC no ano de 2024. Os alunos ingressantes em 2023 foram recebidos por um evento de boas-vindas para acolhimento dos alunos, onde a coordenação e docentes do Institutos apresentaram aos alunos as características do curso, seus laboratórios e outras informações relacionadas às atividades discentes. Foi colocado que se espera do aluno ingressante um compromisso com os princípios e valores da UFRJ e do ICB. Os discentes foram estimulados a interagir com outros discentes, professores e a coordenação, sendo participativo em propostas e ações de pesquisa, ensino e extensão juntamente com outros discentes e docentes que atuam no curso. A secretaria do curso CBMM encaminhou processos de colação de grau que foram outorgados pelo Diretor. O Diretor e o Coordenador colocaram para os alunos egressos, durante a colação, que o curso deu a eles a formação sólida teórica e científica assim como os

estimularam em suas capacidades críticas e analíticas para que pudessem atuar com excelência em diversas áreas no Brasil ou no exterior, seja como pesquisadores, docentes ou profissionais em empresas de biotecnologia, cosméticos e inovação.

ii) Análise das Informações

Criada desde 2020, e mantida em 2024, a comissão com 3 professores da Faculdade de Farmácia tem auxiliado a coordenação no que diz respeito ao número de instituições para estágio na área de análises clínicas, antevendo aumento do número de alunos escolhendo esta ênfase. Em reunião com a sub-coordenação da ênfase em biociência legal foi proposta a participação de peritos para atuarem como orientadores de TCC, além de um levantamento com outros Institutos de estágio na área forense para aumentar a possibilidades de estágio e estabelecimento de convênios com a UFRJ. Os dois semestres de 2024 foram planejados pela coordenação do CBMM, Coordenadores de PG e Diretoria Adjunta de Graduação.

iii) Ações a Desenvolver

Desejamos ser reconhecidos cada vez mais como referência na qualidade do ensino. Desta forma prevemos: 1) Manutenção das plataformas remotas para aprimorá-las como material de apoio ao ensino presencial; 2) Criação de uma plataforma do ICB na internet, que contemple uma intranet – O ICB contratou uma empresa para o desenvolvimento de um website no formato wordpress e pretende desenvolver áreas específicas para a graduação. Após vários atrasos, esta plataforma será lançada ao longo de 2024. 3) Criação e/ou reforma de sala para aulas presenciais com suporte para atividade remotas no ICB; 4) Ampliação e modernização do LIG – após a mudança dos laboratórios para o novo prédio de pesquisa do ICB, uma área está sendo adaptada/reformada para ampliar o LIG do curso CBMM, com aquisição de novos equipamentos para atividades interativas (tarefas, softwares educacionais, estudo em bancos de imagens, vídeos) com apoio dos monitores visando o maior aprendizado, redução da retenção e da evasão. 5) ampliação da área física de pesquisa criando infraestrutura moderna que permita avançar em pesquisas na fronteira do conhecimento; 6) Reaproximação do ICB as instituições representativas dos alunos como o CA, representantes no colegiado máximo do ICB e reativação da empresa júnior. Criação de workshops, disciplinas abertas a graduação e Pós-

graduação que desenvolvem competências empreendedoras e a promoção de parcerias com o setor produtivo. Essas práticas buscam estimular a capacidade crítica e a inovação entre os estudantes, promovendo uma formação integrada ao mercado. Entre os resultados esperados, incluem-se o aumento do engajamento discente e a criação de novas oportunidades de cooperação científica e tecnológica. A Unidade tem como objetivo formar profissionais capacitados para atuar em pesquisa, ensino e desenvolvimento biomédico e biotecnológico, alinhando-se ao ODS 9 e às necessidades de pesquisa e inovação de qualidade aplicada do setor de saúde, desenvolvendo competências para contribuir com demandas regionais e nacionais, seja em instituições públicas, privadas ou na criação de novas tecnologias e empresas, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do país.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Nosso técnico de TI juntamente com o assessor da direção mantém os conteúdos no novo sítio do ICB que está em fase de aprimoramento. A secretaria de Ensino de Graduação está em pleno funcionamento em sua nova estrutura, mas carece de pessoal. Mesmo com reiterados pedidos de funcionário, ainda não recebemos novos. No início de 2024 a direção estabeleceu contato com a nova diretoria do Centro Acadêmico do CBMM e indicou uma nova coordenação formada por um coordenador e vice, ambos docentes egressos do CBMM. Foram finalizadas as últimas áreas multiusuárias no novo prédio do ICB e designação de 4 áreas de laboratório de pesquisa para 4 novos docentes do ICB. Recebemos 3 novos funcionários de nível superior que está sendo alocados em unidades multiusuárias especializadas. Estamos em andamento com 7 concursos para professor.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

As duas principais carências do Brasil são: 1) um sistema de saúde eficaz e fiável, e 2) uma educação abrangente de qualidade, ambas idealmente articuladas através de políticas públicas coerentes com a realidade presente e orientadas para o melhor-estar da sociedade. O ICB contribui há 55 anos para atender ambas estas demandas crescentes, atuando em várias frentes: 1) formando profissionais altamente qualificados em todos os setores da saúde, constituindo o corpo docente que ministra aulas de todas as

carreiras da saúde. 2) estimulando a demanda econômica e a inovação no setor de serviços e produtos biomédicos, visando autonomia e soberania nacional com integração internacional, em tratamentos e fármacos, gestão e produção de insumos, tecnologias de saúde, processamento de dados, biossegurança e farmacovigilância. 3) realizando ações sociais multiplicadoras e continuadas de informação e atendimento, em trocas diretas com instituições públicas e organizações privadas, desde escolas infantis nas comunidades do entorno, até casas de idosos no interior do estado. 4) impactando no nível mais elevado da educação superior, com qualidade e reputação consolidadas através de uma rede que inclui as melhores universidades brasileiras e estrangeiras. 4) realizando pesquisas de ponta, visando antecipar as demandas do futuro, com criatividade e ética. Com a modernização da sociedade e do estilo de vida, aumenta a incidência de doenças metabólicas e degenerativas crônicas; cânceres, doenças infecciosas ou inflamatórias, doenças neuropsiquiátricas, transtornos do desenvolvimento decorrentes de má-alimentação, poluição ambiental, automedicação incontrolada ou desinformação; e ainda de lesões causadas por transporte, indústria, violência, consumo de drogas ou estresse ocupacional. Os pesquisadores do ICB atuam em todas essas frentes, sendo um componente estruturador do desenvolvimento nacional, avaliado de forma contínua e transparente através dos indicadores do seu impacto internacional. Alunos e docentes vão tecendo uma rede de fazeres e saberes cada vez mais diversificada, enriquecida e espalhada pelo país. Vários membros do ICB integram comitês avaliadores, conselhos consultivos, órgãos de fomento, sociedades, editoras ou escolas nacionais e internacionais. Uma terceira responsabilidade social do ICB é formar profissionais que não sejam apenas competentes e atualizados, mas também atentos e sensíveis às disparidades das condições biopsicossociais da população. Embora sem recursos dedicados para uma melhor inclusão das diversidades, o ICB tem se destacado com papel protagonista na discussão e implementação de políticas institucionais: 1) na atenção aos alunos e públicos com deficiência, viabilizando aulas práticas e visitas de escolas no seu laboratório-museu do subsolo, 2) no acolhimento dos calouros e pós-graduandos oriundos de diversas regiões e países. Embora alunos de gênero feminino e/ou de cor preta ou parda constituam a maioria dos graduandos dos cursos da saúde, a representação dos mesmos na pós-graduação, bem como nos postos de chefia e nos colegiados ainda deve ser ampliada.

ii) Análise das Informações

A pandemia revelou a importância das ações presenciais do ICB, que são insubstituíveis. Pela sua natureza, as Ciências Biomédicas exigem um aprendizado prático das múltiplas dimensões do corpo humano e dos processos biológicos. A investigação dos mecanismos de crescimento, desenvolvimento, envelhecimento, lesão, reparo, regeneração, evolução, deve respeitar o tempo e o espaço dos mundos vivos, não podendo ser virtualizada ou transportada para fora dos laboratórios "molhados" característicos da nossa área. Confrontados com dificuldades imprevisíveis, buscamos soluções conjuntas para resolver questões comuns às várias especialidades biomédicas, praticadas de forma presencial ou remota. Neste aspecto, a pandemia promoveu um estreitamento significativo do corpo social do ICB. A emergência da situação estimulou um salto necessário no escopo da comunicação interna e externa, e tomamos ações para manter e ampliar o diálogo e a transparência. Evoluímos para uma plataforma nos moldes do sítio da UFRJ. Externamente, docentes e estudantes criaram novas iniciativas nas redes sociais que, além de compensar a perda de contato imposta pelo isolamento social, acabaram ampliando a presença pública do ICB em novos territórios.

iii) Ações a Desenvolver

Em no máximo 15 linhas, considerando os desafios ou pontos de melhoria relacionados no item anterior, proponha objetivamente, novas ações a serem desenvolvidas no próximo ano (2025).

Recuperar o ensino de graduação, fazendo avaliações periódicas dos instrumentos pedagógicos atualmente utilizados e a implementação de novos materiais didáticos e ferramentas tecnológicas. Melhorar a estrutura de atendimento do público externo: espaços-museus, site do ICB e mídias sociais. Otimizar o atendimento discente: fortalecer a secretaria de ensino, solicitando mais servidores e incentivando a formação continuada e a melhor aplicação das tecnologias de informação. Realizar melhorias urgentes na infraestrutura (instalações sanitárias, espaços de estudo e de convivência). Realizar reformas emergenciais nos auditórios e salas de aula. Reforçar as cooperações acadêmicas na região fluminense, com os polos Xerém e Macaé, ou as parceiras com a UFF e UERJ, tais como seminários conjuntos de pesquisa, bancas, cooperação em ações extensionistas, trocas de experiências docentes ou discentes. Implantar uma cultura institucional para viabilizar progressivamente o acesso das pessoas com deficiência às instalações, materiais e produções do ICB. Acompanhar o retorno das ações extensionistas que atuavam presencialmente com escolas e organizações sociais, fortalecendo a atuação do ICB nos novos territórios conquistados durante o modo remoto, através do estabelecimento de

novas parcerias oficiais e duradouras. A coordenação do INOVA-ICB pretende formalizar a inclusão do Instituto como membro benemérito da incubadora de negócios de impacto socioambiental, INYAGA, alinhada com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 12 – "Consumo e Produção Responsáveis". Por meio dessa parceria, o sistema de incubação e o ICB colaboram para oferecer suporte estratégico e operacional para produtos em saúde desenvolvidos de forma sustentável, incentivando a prestação de serviço e a criação de novos negócios inovadores que promovam práticas de produção e consumo conscientes.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Várias ações estratégicas objetivando afirmar o compromisso social do ICB foram iniciadas com a nova gestão em 2024. Elas serão acompanhadas e ampliadas ao longo do ano de 2025. Entre elas: 1) Participação no GT dos Museus da UFRJ e no SIMAP, articulando de forma institucional aspectos estruturais, legais e organizacionais visando garantir a segurança do público e a preservação do acervo técnico, artístico e cultural do ICB. Para essa finalidade foi criado em 2023 o NÚCLEO DE MUSEUS, ACERVOS E SOCIEDADE (MusAS – ICB), com o objetivo de valorizar ações que visem a Preservação e Visibilização dos acervos do ICB; 2) Mapeamento e apoio às ações extensionistas que foram suspensas ou criadas durante a pandemia; 3) Avaliação dialógica dos ensinamentos do período remoto, junto à comunidade discente e docente; 4) Ações internas e externas de transparência na gestão e nas decisões que orientam o futuro do Instituto. 5) Divulgação extensa da abertura de novas vagas docentes, visando agregar novos colaboradores e não promover o recrutamento endógeno, ampliando ainda o leque de temáticas e a diversidade dos atores do ICB. Esse mecanismo é fundamental para que o Instituto possa representar a sociedade que o sustenta; 6) Integração do corpo social nas discussões e decisões referentes à ocupação do prédio novo do ICB.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

O ICB atuou em 19 cursos de graduação: Ciências Biológicas (≈100 alunos), Ciências Biológicas Modalidade Médica (≈90 alunos), Ciências Biológicas: Biofísica (≈45 alunos), Educação Física (≈240 alunos),

Enfermagem (≈160 alunos), Engenharia de Alimentos, Engenharia de Bioprocessos (≈25 alunos), Farmácia (≈393 alunos), Física Médica(≈34 alunos), Fisioterapia (≈135 alunos), Fonoaudiologia (≈120 alunos), Medicina (≈220 alunos), Ciências Biológicas: Microbiologia e Imunologia (≈65 alunos), Musicoterapia (≈50 alunos), Nutrição (≈110 alunos), Odontologia (≈90 alunos), Psicologia (≈220 alunos), Saúde Coletiva (≈90 alunos), Terapia ocupacional (≈90 alunos). As disciplinas oferecidas pelo ICB em 2024 somaram um total de 4385 horas de aulas teóricas, 5990 horas de aulas práticas, resultando numa carga horária total de 10765 horas e 6548 vagas. Além da participação do ICB nos cursos de graduação na área da saúde, o ICB coordena o curso de graduação em Ciências Biológicas Modalidade Médica (CBMM).

Em 2024, o curso de CBMM foi significativamente impactado pela nova coordenação, composta por um coordenador e uma vice, ambos ex-alunos do curso. Eles focaram em revisar a estrutura organizacional e a divisão de funções, visando otimizar o tempo de execução das tarefas da coordenação, melhorar o atendimento aos alunos e responder eficientemente às demandas da universidade (CEG/PR1) e do MEC. O ano também marcou o início do processo de revalidação do curso junto ao MEC. A coordenação completou dois formulários eletrônicos no sistema e-MEC, descrevendo em detalhe a missão, os objetivos, o projeto pedagógico do curso, sua infraestrutura, assim como a produção artística, cultural e científica do corpo docente. A visita presencial de avaliadores do MEC está prevista para o próximo ano. Além disso, houve uma retificação da estrutura curricular do curso, equalizando a carga horária total das três ênfases - Ciência e Tecnologia, Biociência Legal e Análises Clínicas - e as horas de estágio curricular supervisionado. Todas estas alterações foram aprovadas pelos conselhos superiores da universidade e implementadas. Ainda, durante o ano de 2024, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do CBMM, presidido pelo coordenador do curso, realizou reuniões para discutir a reforma curricular, que visa direcionar 10% da carga horária total do curso para atividades de extensão, seguindo as novas diretrizes do MEC para os cursos de graduação. Essas discussões levaram à atualização das grades horárias, das ementas de disciplinas ofertadas tanto pelo ICB como pelos institutos parceiros, como o IBCCF, o IBqM, a Faculdade de Farmácia e a Faculdade Nacional de Direito, e do Projeto Pedagógico do Curso, de uma forma geral. A maior parte dos formulários necessários para a instrução do processo SEI-/UFRJ encontram-se prontos.

Neste período, seguindo o padrão de anos anteriores, o curso recebeu no mínimo 42 alunos por semestre, incluindo alunos do Programa PEC-G, em parceria com a África e o Brasil. Todas as disciplinas foram realizadas presencialmente, as defesas de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) ocorreram tanto

presencialmente quanto online, conforme as normativas da UFRJ. Cerca de 300 alunos participaram das disciplinas de Introdução às Práticas Científicas I, II, III e IV, que inserem precocemente os alunos em laboratórios de pesquisa, para que aprendam e vivenciem a metodologia científica e desenvolvam pensamento crítico e reflexivo, essenciais para a atividade no campo biomédico. Os alunos com ênfase em Ciência e Tecnologia realizaram estágios supervisionados em projetos de pesquisa laboratorial. Mais de 30 alunos da ênfase em Análises Clínicas estagiaram em laboratórios de hospitais e institutos parceiros, como o HUCFF e o IPPMG, desenvolvendo TCCs na área, o que também ocorreu com os alunos de Biociência Legal.

Os graduandos interagiram regularmente com pós-graduandos, pós-docs e pesquisadores. Alunos de pós-graduação atuaram como coorientadores e docentes em práticas de ensino. O apoio acadêmico foi contínuo por meio da COAA, da CPO e de reuniões com a coordenação, para discutir e resolver questões acadêmicas. O suporte administrativo incluiu a preparação de processos, previsão de turmas e colação de grau. A interdisciplinaridade foi mantida, com interação entre áreas como Química, Física, Matemática, Direito, Antropologia e Educação. Os professores continuaram a usar a plataforma AVA/UFRJ para suporte didático, oferecendo vídeos, atividades de estudo e bibliografias. As avaliações foram presenciais e incluíram trabalhos, provas discursivas, testes de múltipla escolha e atividades em vídeo.

ii) Análise das Informações

Em 2024, o curso de CBMM avançou na organização das atividades da coordenação e no atendimento, pela mesma, aos alunos. Iniciou-se o processo de renovação do reconhecimento do curso junto ao MEC, com a elaboração de formulários detalhando a missão e infraestrutura do curso. Foi implementada uma retificação curricular, equalizando a carga horária das ênfases e de estágios supervisionados. Avançamos na reforma da estrutura curricular para contemplar os 10% da carga horária de extensão. O próximo passo é abrir e instruir o processo SEI/UFRJ, meta que almejamos concluir nos primeiros meses de 2025, para aprovação no CEG ainda no próximo ano. O CBMM também passou a ter um ambiente no novo site do ICB, facilitando o acesso dos alunos a informações, documentos e manuais. Por outro lado, o curso continuou enfrentando desafios na Secretaria de Graduação, que conta com apenas um secretário dedicado às atividades acadêmicas do curso, o que limita a capacidade de tramitação de processos. Além disso, apesar de ter sido contemplado por um

edital de 2022, o curso ainda não possui um Laboratório de Informática de Graduação (LIG) atualizado, devido à falta de repasse de verba da Decania do CCS para a unidade.

iii) Ações a Desenvolver

Para resolver a falta de funcionários na Secretaria de Graduação, o curso CBMM espera contar com o apoio da PR4 para destinar mais servidores, garantindo o bom funcionamento da secretaria. Além disso, o curso aguarda o repasse de verbas para a atualização do Laboratório de Informática de Graduação (LIG). A sala já está destinada e espera-se que a atualização ocorra em 2025, evitando impactos na formação dos alunos. O NDE do CBMM tem trabalhado intensamente na reforma curricular, mas é necessário que as discussões continuem em 2025 para manter o curso sempre atualizado. Diversas demandas, como a inserção de IA nas aulas e novas formas de avaliação dos alunos, estão na ordem do dia das discussões de NDE. A criação de um ambiente no site do ICB facilitou o acesso dos alunos a informações e documentos, mas é essencial continuar ampliando e melhorando as ferramentas de suporte.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Neste ano, a maior parte das metas do relatório CPA 2024 (ano base 2023) para o curso de CBMM foi alcançada. A revisão da estrutura organizacional da coordenação e secretaria acadêmica resultou em melhorias no atendimento às demandas da universidade, MEC e alunos; porém, a secretaria de graduação ainda precisa de um novo funcionário para aumentar a eficiência no processamento de demandas. A reforma curricular, que incorpora carga horária de extensão, está na fase final de documentação e o processo SEI-UFRJ será instruído nos próximos três meses. A interação entre alunos e docentes foi fortalecida, e a CPO foi totalmente implementada, garantindo orientadores para todos os alunos desde 2019. A coordenação de inovação promoveu eventos que incentivam o empreendedorismo e criou a disciplina "Inovação e Empreendedorismo", integrada aos programas de pós-graduação. Ainda em fase inicial, a meta de adaptar a infraestrutura do ICB para acessibilidade está em andamento, com diálogos entre a Coordenação de Acessibilidade e Inclusão do CCS e a coordenação do CBMM para eliminar barreiras e garantir a inclusão de estudantes com deficiência.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

Desde a reformulação de seu regimento, em 2007, com a extinção da clássica estrutura departamental, as atividades de pesquisa do ICB vêm sendo realizadas através de seus Programas de Pesquisa que agregam de forma transversal pesquisadores do ICB, de outras unidades da UFRJ e outras Instituições, compartilhando interesses comuns relacionados a uma determinada temática central. O apoio do ICB ao desenvolvimento desses projetos se dá de forma articulada através da organização de seus diferentes grupos de pesquisa em Programas, certamente proporcionando a cooperação científica e também incentivando a construção e o desenvolvimento de novas propostas com viés translacional. A criação destes Programas de Pesquisa acontece de maneira dinâmica, mediante espontânea manifestação de interesse por parte de seus docentes, e seu desempenho é objeto de avaliações quinquenais realizadas por Comissão Ad Hoc Externa ao Instituto. Atualmente, o ICB possui 6 Programas de Pesquisa: Bioengenharia e Terapia Celular, Biologia Celular e do Desenvolvimento, Descoberta de Fármacos, Diferenciação Celular, Farmacologia e Inflamação, e Neurociência Básica e Clínica, cujos membros são distribuídos por 47 laboratórios de pesquisa e/ou unidades multiusuárias. Em conjunto com outros grupos de pesquisa nacionais e/ou internacionais, os Laboratórios do ICB desenvolvem mais de 100 diferentes projetos em áreas temáticas relacionadas tanto às ciências básicas quanto às ciências aplicadas, permeando os aspectos clínicos e translacionais e com o viés da inovação em Ciências Biomédicas. Neste contexto, vale ressaltar que uma parcela significativa dos professores dos Programas de Pesquisa é bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq, além de Cientista e Jovem Cientista de Nosso Estado, da FAPERJ. Além disso, os Laboratórios do ICB receberam inúmeros auxílios à pesquisa de agências de fomento nos últimos 5 anos, incluindo CNPq, CAPES, FAPERJ, FINEP, DECIT-Ministério da Saúde, Instituto Serrapilheira, e agências internacionais como CNRS, INSERM da França, e NIH dos EUA, por exemplo. O ICB é sede dois Institutos Nacionais de Tecnologia e Ciências (INCTs) do MCTI/CNPq, o INCT de Fármacos e Medicamentos (INCT-INOFAR) e o INCT de Neurociência Translacional (INNT) e, mais recentemente, passou a co-sediar o INCT de Desreguladores Endócrinos e Repercussões Endócrino-Metabólicas, todos com coordenação ou vice coordenação, para este último, de docentes da casa. Os INCTs correspondem a um dos principais programas de excelência no país, e buscam promover o avanço da competência nacional em diversas áreas de atuação, proporcionando a criação de ambientes que estimulam alunos desde o ensino

médio até a pós-graduação, assim como a formação de jovens cientistas talentosos. Os INCTs ainda permitem a instalação de novos Laboratórios em Instituições de ensino e pesquisa e empresas, visando a melhoria do ensino em ciências e favorecendo a difusão da ciência para leigos.

ii) Análise das Informações

Além da contínua atuação em áreas da fronteira do conhecimento, com destacadas contribuições científicas para os aspectos translacionais relacionados à saúde, como por exemplo os estudos das bases moleculares e celulares de diferentes arboviroses, neoplasias, doenças neurodegenerativas e do envelhecimento, as atividades de pesquisa realizadas no ICB, resultaram em importantes marcos relacionados à Inovação e a aproximação com o Setor Industrial Farmacêutico. Neste cenário, em 2023 e 2024, o ICB concretizou um acordo de cooperação científica entre o INCT de Fármacos e Medicamentos e a empresa farmacêutica EUROFARMA para o desenvolvimento de um novo candidato a fármaco para o tratamento da depressão e da dor neuropática e um acordo de cooperação científica com o laboratório Cristália para o desenvolvimento de um polímero de laminina para recuperação de lesões medulares em seres humanos, com Royalties antecipados já disponíveis para aplicação na infraestrutura da Unidade. Em 2024, o ICB completou a operacionalização de suas salas multiusuárias e a instalação de uma nova unidade de imageamento da Zeiss, trazendo benefícios às atividades de pesquisas de seus diferentes grupos. Em 2024, diversas atividades/eventos científicos foram organizados pelos programas de pesquisa do ICB, contribuindo para a internacionalização do Instituto e da UFRJ: *VI e VII Workshops de Bioengenharia e Reparo Tecidual, V Workshop on Inflammation,* realizado no Horto, o evento contou com os maiores especialistas da área, tanto no âmbito nacional, como internacional; *International Symposium Frontiers in Neuroscience*, evento bianual realizado em Búzios, com mais de 200 participantes e que discutiu os últimos avanços nas fronteiras do conhecimento das neurociências. Agora em dezembro de 2024, ocorrerá o *I Workshop sobre Pesquisa em Descoberta de Fármacos*, evento que tem como finalidade a apresentação e discussão sobre as pesquisas realizadas pelos membros do PPDF, para promover ações de colaboração e desenvolvimento de novos projetos.

iii) Ações a Desenvolver

Com relação a otimização das atividades de pesquisa realizadas no ICB, são ações importantes a serem realizadas em 2025: a) Fomentar a maior integração dos Programas de Pesquisa do ICB em projetos e/ou eventos científicos; b) Fomentar a integração dos docentes do ICB para a construção de projetos de pesquisa de interesse Institucional; c) Finalizar o cadastramento de todos os equipamentos multiusuários do ICB criando agendas para uso e comitê gestores ativos de modo a potencializar o seu uso pelos pesquisadores e permitir a melhor gestão de suas operacionalidades; d) Estimular as atividades de inovação e a aproximação de laboratórios e pesquisadores do ICB com parceiros do setor produtivo para o desenvolvimento de protótipos e produtos resultantes de suas pesquisas, inclusive na forma de prestação de serviços; e) Continuar a gestão de distribuição de espaços físicos disponíveis no ICB, para alocação transparente, à luz das avaliações internas e externas dos pleitos de ampliação e criação de novos laboratórios; f) Criar o espaço multiusuário de Inovação de forma a interagir com Empresas do setor privado para recebimento de equipamentos em forma de comodato e que possam ser disponibilizados a todo corpo docente do ICB. Para potencializar as cooperações entre academia e setor privado, serão organizadas palestras em colaboração com os programas de pesquisa do ICB. Estas palestras visam estimular um ambiente favorável ao empreendedorismo científico, discutindo possibilidades de transferência tecnológica e oportunidades de inovação. Diversas atividades científicas já são programadas para 2025, a maior parte vinculada aos eventos comemorativos dos 55 anos do ICB/UFRJ que incluem escolas, workshops e simpósios sobre os diferentes temas das Ciências Biomédicas contemplados nos programas de pesquisa do ICB. Além disso, para 2025, o ICB através do seu núcleo de inovação, o INOVA-ICB, pretende colaborar com o INOVA-UFRJ e com a incubadora Inyaga, iniciativa da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis em parceria com o Parque Tecnológico da UFRJ, cujo objetivo é contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social e ambiental do país, por meio do apoio a empreendimentos sociais que gerem impacto e valor agregado ao entorno.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A direção do ICB tem buscado, via sua Diretoria Adjunta de Pesquisa e Programas de Pós-graduação, fomentar a maior integração entre os pesquisadores através de projetos comuns apresentados e contemplados nas principais agências de fomento do Rio de Janeiro e do Brasil. Embora ainda de forma tímida, as atividades de inovação no ICB têm avançado para quatro grupos de pesquisa que estão desenvolvendo produtos a partir dos resultados de suas pesquisas básicas: quatro projetos na área de neurofarmacologia desenvolvem novos

candidatos a fármacos para Dor, Depressão e doença de Alzheimer; e outro transfere tecnologia para desenvolvimento de uma matriz regenerativa para traumas na medula espinal que levam a estados de paraplegia. Além disso, em 2024, nova parceria vem sendo estabelecida com a Natura para o desenvolvimento de um insumo para cultura de células. Com relação ao seu parque de equipamentos, os laboratórios do ICB detêm um grande número de equipamentos de ponta, alguns dos quais estão em unidades e laboratórios multiusuários que recebem suporte dos programas de pós-graduação. Em 2024, o ICB concorreu de forma Institucional a importantes editais da FINEP e FAPERJ para a manutenção e aquisição de equipamentos multiusuários de grande porte, tendo sido contemplado. Esses editais permitirão a manutenção do parque de equipamentos do ICB em 2025, além da aquisição de importante equipamento para modernização da plataforma de microscopia e análise bioquímica do ICB (*screening* de drogas, por ex).

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

No ano de 2023 o ICB teve doze ações de extensão ativas e todas registradas na Pró-reitoria de Extensão-UFRJ: 1-Cannabis Medicinal-Da Planta ao Paciente; 2) Ciência sem Medo; 3) Escola de Verão de Química Medicinal Professor Eliezer Barreiro; 4) Farmacologia, numa hora dessas?; 5) ICB de Portas Aberta; 6) MedCine-um cine Clube de Medicina e Ciência; 7) Neurogran; 8) Projeto de Divulgação Científica do Programa de Ciências Básicas e Clínicas; 9) Transformando através da Química; 10) COAME-Congresso Acadêmico de Medicina; 11) IFMSA-UFRJ e 12) Histologia é Ciência, Educação e Arte, que conta com a participação de docentes, discentes de diferentes cursos de graduação da UFRJ e dos TAEs. Além disso, alguns docentes e discentes participam de ações de outras unidades, por exemplo, no Memorial Carlos Chagas Filho, IBCCF, UFRJ. Em 2024 mais ações de extensão foram criadas no ICB, destacando: 1) Olimpíada de Neurociências do Rio de Janeiro (ONRJ): uma estratégia para aproximar o ensino médio da Universidade; 2) Escola Virtual de Bio e Quimioinformática (EVBQ); 3) Curso de Extensão Cannabis medicinal: da planta ao paciente; 4) Aventura Científica: Descobrindo Fármacos com Jogos Digitais e 5) "Por isso que é proibido!".

O ICB no âmbito do projeto de extensão "ICB de Portas Abertas" participou da XX Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2023- Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável com as seguintes atividades/visitas guiadas: 1) Museu de Anatomia; 2) Procurando o Peixe Zebra: Um Mergulho na Ciência; 3) Visita guiada ao

Laboratório de Histologia Integrativa; 4) Observação e Análise de Tecidos Mineralizados por Métodos de Microscopia Óptica; 5) Prazer, somos o cérebro; 6) Oficina Conhecendo as Células-tronco + visita guiada ao LABCER; 7) Visita guiada ao Laboratório de Biologia Redox; Vendo o Invisível - Laboratório de Diferença Muscular; 8) Embrião de anfíbio para entender o Sistema Nervoso e o Câncer - Lab de Embriologia de Vertebrados e 9) Imprimindo o Futuro: Uma Jornada pela Biomedicina, Magnetismo e Saúde 3D e 10) Corando o Sete. O público-alvo dessas atividades foram discentes de ensino fundamental e médio de Escolas da Região do Grande Rio (Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, São João de Meriti, São Gonçalo e Niterói). O projeto ICB de Portas Abertas, que inclui a participação dos diferentes grupos de pesquisa do Instituto, foi contemplado na PRO-EXT-PG 2023-Chamada para projetos de extensão que integrem a pós-graduação e a extensão da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PR-2) e a Pró-Reitoria de Extensão (PR-5) da UFRJ coordenado pela Profa. Patricia Dias Fernandes, Diretora Adjunta de Pós-graduação e Pesquisa do ICB à epoca, UFRJ. Ademais, ainda em 2023 o ICB, através de seu curso de graduação CBMM participou de um evento de extensão realizado pela PR4 anualmente e que envolve toda a UFRJ: o "Conhecendo a UFRJ". O ICB participou com um estande de divulgação, onde diversos discentes do curso CBMM participou realizando demonstrações de atividades experimentais desenvolvidas no curso CBMM além de conversarem com os alunos de escolas visitantes sobre a experiência deles na graduação. A coordenação do curso CBMM também apresentou diversas palestras sobre o profissional biomédico ao longo dos dias do evento.

Em 2024 o projeto "ICB de Portas Abertas" participou da XXI Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - "Biomas do Brasil: diversidade, saberes e tecnologias sociais" com a seguintes atividades: 1) Museu de Anatomia: Por dentro do Corpo; 2) Prazer, Somos o Cérebro; 3) Conhecendo o corpo Humano através de lâminas; 4) Conhecendo um Laboratório de Pesquisa; 5) Vida Microscópica e 6) Vida: uma Aventura Biomédica. Finalmente, destacamos que durante o ano de 2023 a 2024 recebemos a visita de cerca de 4097 (discentes do ensino médio, fundamental, público em geral, ensino técnico) ao Museu de Anatomia/Por dentro do Corpo.

ii) Análise das Informações

Em 2024, o ICB demonstrou sua pujança na realização de diversas diferentes atividades de Extensão, em momentos que o Instituto foi até a sociedade, como na atividade Quinta com Ciência, organizada pela SBPC no Dia Nacional da Ciência na Quinta da Boa Vista e quando diferentes grupos e laboratórios do ICB foram

demonstrar e levar para o público em geral, a importância da ciência em nosso cotidiano. Como já indicado anteriormente, o ICB realizou no ano de 2024 doze de seus projetos de extensão cadastrados na plataforma SIGA, tendo recebido na UFRJ um significativo número de estudantes de ensino médio, de graduação e de pós-graduação do Rio de Janeiro e de diferentes regiões do Brasil para participar de suas atividades. Ademais, merece destaque o engajamento dos alunos do curso de CBMM na atividade de extensão chamada "Conhecendo a UFRJ", quando milhares de alunos de escolas públicas e particulares do Estado do Rio de Janeiro visitam o campus Fundão para apresentar um pouco mais sobre os diferentes cursos de graduação ofertados, e trocam experiências como nossos alunos de graduação.

iii) Ações a Desenvolver

Aumentar a participação de Escolas de Ensino Fundamental e Médio em visitas guiadas no Laboratório do ICB. Aumentar o número de visitas às Escola de Ensino Fundamental e Médio do Rio de Janeiro. Promover a maior divulgação científica das ações de extensão do ICB em mídias sociais como instagram, facebook e site do Instituto; Inaugurar Memorial ICB que será um espaço destinado a visitação de discentes de Escolas de Ensino Fundamental e Médio, e que abrigará exposições permanentes com conteúdo das disciplinas de Anatomia, Histologia, Embriologia, Biologia Celular e Farmacologia. Estimular o estabelecimento de novas parcerias interinstitucionais e colaborações internas e externas na extensão. Transformar as Ligas Acadêmicas em projetos de extensão. Melhorar e atualizar a presença e a liderança do ICB nas redes sociais através da adoção de uma identidade visual única para seus diversos setores. Finalizar o novo portal do ICB (website), permitindo uma divulgação centralizada, sempre atualizada, completa e institucionalmente identificada das realizações do ICB na pesquisa, ensino e extensão. Implementar a Câmara de Extensão do ICB, fomentando debates internos com participação ampliada do corpo social do instituto. Incluir a extensão nos debates sobre a renovação do regimento, a ocupação dos espaços atuais e futuros, a captação e o uso de recursos institucionais ou externos, os aspectos éticos e legais das parcerias público-privado

Realização do workshop "Empreender 360º", contemplado no EDITAL FAPERJ Nº 20/2024 – PROGRAMA DE APOIO À ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS, TECNOLÓGICOS E DE INOVAÇÃO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – 2024. Movimentação da página do INOVA-ICB no Instagram para divulgar as atividades de inovação, a criação de uma página INOVA-ICB no LinkedIn para fortalecer a presença na rede profissional e a

produção de conteúdo para o site, visando aumentar a visibilidade das iniciativas e engajar a comunidade interna e externa nas ações do Instituto.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Várias ações importantes foram iniciadas:

a) Unificação da identidade visual do ICB, incluindo seus 4 programas de ensino, 3 programas de pós-graduação, 6 programas de pesquisa e ações de extensão;

b) Alimentação do novo site do ICB, que foi lançado em 2024;

c) Manutenção da atualização do mapa da extensão do ICB;

d) Captação de recursos para adequar os espaços-museus às visitações do público e implementação de ações de extensão;

e) Criação de um GT para catalogação, preservação e divulgação dos acervos do ICB (peças anatômicas, modelos histológicos, aparelhos científicos de valor histórico, obras de arte, publicações).

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

As atividades de pesquisa desenvolvidas no ICB estão diretamente associadas aos seus três programas de Pós-graduação, que reúnem docentes de referência internacional. Dentre eles, destacamos o Programa de Pós-graduação em Ciências Morfológicas (PCM) conceito 7 na última avaliação quadrienal da CAPES, apresentando um papel fundamental de liderança na formação de recursos humanos em Morfologia tanto no Rio de Janeiro quanto no cenário nacional. Desde sua criação em 1995, o PCM formou 240 Doutores, e 327 mestres, estabelecidos em diversas regiões do país. Atualmente O PCM conta com a participação de 42 docentes-orientadores, sendo 32 permanentes e 10 colaboradores, vinculados a várias unidades da UFRJ e de outras Instituições; 84 discentes (31 Mestrados, 53 Doutorados). Adicionalmente, o ICB abriga dois outros programas de Pós-graduação de grande relevância estratégica para o desenvolvimento do país, o Programa de Pós-

graduação em Farmacologia e Química Medicinal (PPGFQM, Conceito 6) e o Programa de Pós-graduação em Neurociência Translacional (PGNET, Conceito 4), sendo este último de caráter multicêntrico e em rede com as maiores universidades do país (USP, UNICAMP, UFGRS, UFMG, UNIFESP e UFBA, dentre outras). O PGNET conta com 10 orientadores permanentes e 14 discentes. O PPGFQM é um curso de pós-graduação pioneiro e único na América Latina, com identidade relacionada à formação de recursos humanos e a realização de atividades de pesquisa voltadas para a inovação em fármacos e medicamentos. O PPGFQM elevou seu conceito CAPES no último quadriênio para 6. O PPFQM conta com a participação de 29 docentes-orientadores, sendo 25 permanentes e 5 colaboradores, vinculados a várias unidades da UFRJ e de outras Instituições, como a FIOCRUZ, além de 1 docente visitante de Instituição Estrangeira; 56 discentes (24 Mestrandos, 32 Doutorandos). O PCM e o PPGFQM utilizam recursos PROEX, apenas o PGNET utiliza recursos PROAP, além de bolsas de diferentes agências como a CAPES, a FAPERJ e o CNPq e recursos de projetos aprovados no âmbito do Programa de Apoio aos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu do Estado do Rio de Janeiro da FAPERJ. Adicionalmente, o PCM e o PPGFQM mantêm estreitos laços com a Graduação através de disciplinas de treinamento didático dos seus alunos, além da participação de grande número de alunos de graduação nas atividades de pesquisa dos laboratórios vinculados. Finalmente, cabe mencionar as atividades de extensão e popularização da ciência realizada por seus alunos e docentes através de ações em escola da rede pública de ensino do Rio de Janeiro ou recebendo os alunos para visitação de seus laboratórios, com o objetivo de mostrar de forma lúdica e criativa a importância da ciência na compreensão de diferentes temas do cotidiano. O PPGFQM realiza, anualmente, o curso prático que farmacologia que recebe, em média 100 estudantes de graduação em pós-graduação de todo o Brasil. Da mesma forma, desde 2015,o PCM oferece o Curso de Verão em Ciências Morfológicas, curso teórico-prático que recebe aproximadamente 50 alunos de Graduação e Pós-Graduação (mestrado) de todo o território nacional.

ii) Análise das Informações

Durante a pandemia da COVID-19, os Programas de Pós-Graduação do ICB realizaram suas atividades acadêmicas, e.g. oferta de disciplinas teóricas e a realização de demais atos acadêmicos, de forma remota, com a conclusão de várias teses e dissertações em fase de finalização, bem como a realização de processos seletivos para ingresso de novos alunos. Em 2023 e 2024, as atividades voltaram a ser realizadas de forma presencial e ainda há benefícios para realização de palestras, aulas e mesmo defesas de forma híbrida a partir

de resoluções aprovadas na UFRJ. O PPGFQM e o PCM vêm trabalhando a renovação de seu quadro de professores permanentes e visitantes, incorporando vários jovens orientadores e pesquisadores estrangeiros e isso certamente impactou positivamente na última avaliação, onde o PPFQM subiu para 6 e o PCM manteve seu conceito máximo. Os desafios para o próximo ano incluem: auxiliar os jovens orientadores a estabelecer ou consolidar grupos de pesquisa e ampliar as ações de internacionalização e de inserção social dos programas. Além disso, os PPG têm como meta fomentar a interação entre eles, contribuindo para a inserção de seus alunos em ambientes multidisciplinares e valorizando uma formação mais ampla. Na divulgação da cultura de inovação e empreendedorismo, foi criado um contato institucional visando concentrar as informações nesta área, um instagram dedicado à divulgação das atividades de inovação e ciclos de palestras para a comunidade interna e externa e, por fim, foi realizado um questionário para levantar a atuação do corpo social do instituto em cooperação com instituições privadas.

iii) Ações a Desenvolver

Considerando o desafio de auxiliar nossos jovens orientadores a estabelecer seus grupos independentes, o PCM fornece, além de insumos para permitir o uso de tecnologias de ponta na sua experimentação, auxílios financeiros para eventos científicos e publicações em revistas científicas, e busca estimular sua participação em projetos conjuntos para captação de financiamento. Por outro lado, as ações de internacionalização do PPGFQM passam pela ampliação do número de convênios entre pesquisadores estrangeiros e docentes do Programa e o desenvolvimento de ações que estimulem a mobilidade de estudantes para a realização de Doutorado Sanduíche no exterior e a vinda de pesquisadores estrangeiros para participação de eventos e disciplinas do Programa, além da ampliação das defesas de Tese em inglês com a participação de membros estrangeiros nas bancas. Recentemente, o PPGFQM abriu edital para auxílio em congressos no exterior, com prioridade para estudantes que participassem de reuniões de missão de curto prazo, além do congresso. Ainda estão previstas ações de inserção social, como atividades de divulgação científica em colégios municipais e estaduais (o PPGFQM tem uma disciplina específica neste contexto) e participação em Feiras de Ciências. No caso do PGNET, são planejadas ações que levem à ampliação da adesão de estudantes ao programa e garantam que os discentes já vinculados ao Programa produzam publicações internacionais. Em 2024, o PPGFQM abriu edital de auxílio para publicação de artigos científicos, resultantes de suas Teses. Com a falta de interesse dos alunos de graduação pela pós-graduação, o maior desafio será atrair os jovens para uma

formação após a graduação, esse é um dos objetivos dos cursos práticos de Farmacologia do PPGFQM e curso de verão do PCM. Propomos ainda a criação de disciplinas voltadas ao empreendedorismo e a escrita de editais científicos voltados para esta área a serem implementados para os cursos de pós-graduação do ICB, visando uma mais ampla capacitação dos alunos para oportunidades além da sala de aula. Nesse sentido, é prevista para 2025, a criação da disciplina eletiva "Inovação e Empreendedorismo", integrada entre os 3 PPG do ICB, buscando capacitar os estudantes com competências empreendedoras e promover uma visão interdisciplinar, preparando-os para desafios no mercado de trabalho e atividades empreendedoras. Em 2025, o PPGFQM completa 50 anos e uma série de eventos está sendo programada para comemoração da data, incluindo uma Jornada Científica conjunta dos 3 PPGs do ICB.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2023 e 2024, as missões de curta duração no exterior de docentes, bem como de bolsas de Doutorado Sanduíche para discentes tanto do PCM quanto do PPGFQM, no âmbito do Programa PRINT da CAPES foram plenamente implantadas. Esforços no sentido de ampliar a capacidade dos Programas em desenvolver atividades de forma híbrida, especialmente defesas de Teses e Dissertações, reuniões de avaliação e processos seletivos, foram implementados com grande êxito e permitiram a maior qualificação das Bancas inclusive com a frequente participação de pesquisadores estrangeiros. Atualmente o PCM oferece algumas disciplinas em Inglês e, em 2024, ampliou seu site para páginas, além do Inglês, para o Espanhol também. Adicionalmente, ações que visavam a melhoria da visibilidade internacional do PPGFQM com a criação de uma *home-page* trilíngue também foram realizadas com sucesso. No caso do PGNET, as ações para a ampliação do número de discentes resultaram na adesão de médicos ao Programa (representam 50% dos discentes), o que permite mais facilmente a aproximação entre a pesquisa básica e a pesquisa aplicada, do leito à bancada. Para integrar os 3 PPG do ICB e expor os alunos a um ambiente multidisciplinar, desenvolvendo diferentes expertises, a Direção de PG e Pesquisa do ICB tem fomentado diversas atividades em conjunto entre os 3 PPG.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

Não se aplica.

ii) Análise das Informações

Não se aplica.

iii) Ações a Desenvolver

Não se aplica.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Não se aplica.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

Conforme já mencionado no item “4.Responsabilidade Social-DIMENSÃO 3”, a maior carência do ICB no quesito “comunicação” é precisamente dispor de um website completo, com design moderno, atraente e acessível para todos (disponível em pelo menos duas línguas, e com acessibilidade para pessoas com deficiência), e que seja estruturado de forma a oferecer informações relevantes e atualizadas tanto para os “usuários internos” (alunos de graduação e pós-graduação, estudantes extensionistas, servidores técnico-administrativos em educação e docentes-pesquisadores), bem como para os “visitantes externos” (colaboradores de outros unidades e institutos, público geral, escolas e organizações que buscam parcerias com o ICB. O novo site, teve seu lançamento no 1º semestre de 2024. O site centraliza documentos sobre Ensino Remoto, Extensão virtual, Laboratórios de pesquisa em atividade presencial essencial, Serviços administrativos e permanências das secretaria e do Gabinete do Diretor, Normas e protocolos de biossegurança, documentos de referência tais como resoluções dos conselhos da UFRJ e decretos ministeriais, e ainda divulga os canais virtuais de comunicação e eventos remotos. Conforme já mencionado no item “5. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2 - C: EXTENSÃO” o esforço na

comunicação externa vem sendo realizado, através de novas ações de extensão apoiadas pelas redes sociais (Instagram, Facebook, YouTube), onde estão continuamente postadas informações científicas. Frente a proliferação de iniciativas individuais e considerando a profusão de "fake-news" na sociedade brasileira, percebemos a necessidade de unificar tais iniciativas e de identificá-las como oriundas do ICB-UFRJ. Para isto, criamos uma "Central das Redes Sociais do ICB" coordenado pelo vicediretor, que recolhe as informações e multiplica sua divulgação respeitando a identidade visual e os veículos oficiais do ICB. Um outro aspecto fundamental para consolidar o "espírito de corpo do ICB" foi um aumento extremamente significativo da participação dos TAEs e docentes nas reuniões da congregação. Desta forma, a qualidade dos debates foi muito mais expressiva e reflexiva acerca das discussões institucionais. Além das congregações e inúmeras reuniões dos programas, outros aspectos de nossas funções na Universidade puderam ser debatidos de forma mais participativa e aprofundada.

ii) Análise das Informações

Em 2024, observamos uma melhora considerável na participação de todos do corpo social do ICB nos debates institucionais. Tal melhora não ocorreu apenas na quantidade dos participantes, mas igualmente na qualidade das discussões, na forma educada, serena e solidária com a qual assuntos às vezes delicados foram abordados (ex: setorização de concursos docentes; homologação de inscrições de candidatos, realocação de servidores; andamento das obras de ampliação e manutenção; alocação dos espaços de laboratório e serviços). Houve discussões complexas, formação de grupos de trabalho eficientes. Todos entenderam e aderiram aos protocolos bastante estritos que foram antecipados e adotados pela direção do ICB. Afinal, a ansiedade de todos em realizar um trabalho de qualidade e manter uma produção científica na altura dos compromissos com estudantes, colaboradores e agências de fomento se combinou com a nova forma de dialogar e tratar questões institucionais, iniciada pela nova equipe dirigente, e promoveu uma cristalização do sentimento de orgulho de pertencer ao ICB. Isto é uma conquista irreversível na comunicação humana, extremamente decisiva para o presente e o futuro do ICB. No entanto, devemos 1) completar o esforço na comunicação digital interna e externa, pela finalização do website e 2) preparar com entusiasmo o encontro presencial de todo o corpo social do ICB nas comemorações de seus 55 anos.

iii) Ações a Desenvolver

Atualizar e publicizar o material de orientação e procedimentos burocráticos destinado a ajudar os alunos de graduação do CBMM, os estudantes dos 3 programas de pós-graduação, e os inúmeros extensionistas oriundos de vários institutos e centros externos ao ICB. Alguns guias já existem (CBMM, PCM, PPGFM), mas eles devem ser homogeneizados tanto no conteúdo quanto no design, de forma a reforçar a identidade do ICB. Atualizar e publicizar as atividades de pesquisa dos programas e laboratórios em um web site do ICB. Realizar Enquetes e Questionários junto aos discentes e ao público geral, para avaliar a imagem do ICB dentro e fora da universidade. A movimentação da página do INOVA-ICB no Instagram visa promover conteúdos sobre as atividades de inovação e empreendedorismo dentro da universidade, além de facilitar o acesso à informação sobre as leis relacionadas, como a Lei do Bem (Lei nº 11.196/2005) e a Lei de Inovação (Lei nº 10.973/2004), tornando essas informações mais acessíveis à sociedade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Várias ações iniciadas antes da pandemia foram continuadas ao longo do ano 2023, como:

a) Elaboração dos manuais e guias dos estudantes pelos programas de graduação e pós-graduação.

b) Elaboração de um manual para os estudantes extensionistas.

c) Elaboração de instrumentos para avaliação contínua das várias atividades do ICB: censo da pesquisa, da extensão e do ensino.

d) Discussão, análise crítica e publicização dessas avaliações interna e externamente, visando acertar continuamente as metas institucionais de acordo com as realidades (contratações, fluxos de pessoal, orçamentos), de forma a responder e antecipar, com transparência e dinamismo, as demandas e expectativas da sociedade frente aos desenvolvimentos das ciências biomédicas.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

Em 2024, o CBMM do ICB recebeu pelo menos 42 alunos por semestre, incluindo participantes do Programa PEC-G, que promove cooperação entre África e Brasil. A coordenação do curso busca atender as demandas dos alunos por meio de reuniões com o NDE, COAA e CPO. Cada estudante conta com acompanhamento pedagógico por orientadores acadêmicos da CPO, além do suporte contínuo da COAA e da coordenação. Os alunos têm acesso a um espaço de convivência no Centro Acadêmico Carlos Chagas Filho, provido pela Decania do CCS, para interação e socialização. Eles também participam da avaliação institucional, com representação na COAA e na Congregação do ICB. Para estudantes com dificuldades acadêmicas ou pessoais, há mecanismos de apoio, como o AME (Atendimento Multidisciplinar Especializado) e o programa EMAI (Estudantes Monitores em Acessibilidade e Inclusão). Os alunos têm acesso a bolsas de auxílio estudantil da PR7, que incluem alimentação, transporte, material didático e moradia. Além disso, estão engajados em projetos de extensão, como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e o Festival do Conhecimento da UFRJ, e realizam estágios em instituições de pesquisa e hospitais do RJ. Intercâmbios internacionais ocorreram em 2024, com participação de alunos em editais da UFRJ, e foram disponibilizadas 5 bolsas de monitoria e 2 do LIG. A formação do CBMM resulta na inserção de egressos em áreas diversas, como pesquisa científica, indústria de medicamentos e serviços de diagnóstico. Muitos atuam em instituições renomadas nacionais e internacionais, integram o corpo docente do ICB e desenvolvem suas próprias ideias em empresas, startups e spin-offs. A atualização e formação continuada ocorrem através de simpósios, workshops e eventos, incluindo os promovidos pelas Ligas Acadêmicas e pelos próprios alunos, como a Semana de Biomedicina, promovendo a integração entre discentes e egressos e abrindo novas oportunidades no mercado de trabalho e refletindo a qualidade da formação recebida.

ii) Análise das Informações

Em 2024, o curso CBMM avançou significativamente em diversos aspectos. Houve uma forte participação dos alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão, com destaque para estágios curriculares e intercâmbios internacionais. O curso também ofereceu 5 bolsas de monitoria e apoio pedagógico, além de 2 bolsas PAELIG. A formação continuada foi incentivada por meio de simpósios e workshops, além da integração com ligas acadêmicas. No entanto, desafios permanecem, como a necessidade de ampliar o número de bolsas de monitoria e de servidores para atender à crescente demanda dos alunos. Em 2025, será essencial continuar a melhorar o apoio acadêmico para estudantes com dificuldades, expandir a oferta de programas de mobilidade

e intercâmbio, e promover mais ações para fortalecer a relação dos alunos com o mercado de trabalho e o empreendedorismo.

iii) Ações a Desenvolver

Em 2025, serão adotadas ações para melhorar o apoio aos alunos e expandir as oportunidades. Solicitaremos a ampliação das bolsas de monitoria e apoio pedagógico para atender à crescente demanda. A coordenação e a Direção do ICB buscarão parcerias com a PR4 para garantir mais servidores na secretaria, aprimorando o atendimento. Em colaboração com a SGRI da UFRJ e a CORI do ICB, intensificaremos a divulgação dos programas de mobilidade e intercâmbio para os discentes do curso. Além disso, fortaleceremos a conexão com o mercado de trabalho por meio de eventos de empreendedorismo, com o apoio da coordenação de empreendedorismo e inovação do ICB. Por fim, avançaremos na adequação dos espaços do ICB para cumprir os requisitos legais de Acessibilidade e Inclusão do CCS.Estimular cursos de capacitação para criação e mantimentos de iniciativas privadas, como spin off de Laboratórios do ICB, que sejam start ups de base tecnológica voltadas à área da saúde.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2024, a coordenação do CBMM, composta por 2 professores egressos do curso, estabeleceu um diálogo direto e aberto com os alunos. A promoção do empreendedorismo e inovação foi intensificada com o apoio da Coordenação de Inovação e Empreendedorismo do ICB. Também houve foco na orientação e acompanhamento de docentes e discentes, visando fortalecer a autoestima dos alunos e facilitar sua inserção em atividades acadêmicas e profissionais relacionadas à formação do biomédico.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

O ICB possui 48 técnicos-administrativos (TAEs), sendo que 8 destes exercem atividades relacionadas à graduação ou pós-graduação, 8 à gestão do ICB e 32 em laboratórios de pesquisa. Considerando apenas os

360 alunos do CBMM e os 110 pós-graduandos do ICB, nossa relação TAE/aluno é de 1:9. Entretanto, é notável que o número de TAEs disponíveis para as atividades relacionadas à graduação não atendem a demanda a contento. Este é um problema enfrentado pela direção com solicitações diretas à pró-reitoria de pessoal. Porém, a falta de investimentos e de novas contratações via concurso público são um gargalo que sobrecarrega nosso setor de secretaria. O corpo docente do ICB é formado por 75 professores, sendo que 6 docentes estão em licença, para missão no exterior (1), ou por motivos particulares (4) ou ainda por questões de saúde. O ICB conta ainda com 3 professores Eméritos. Além disso, em 2024 o ICB manteve em seu quadro de docentes temporários 11 professores substitutos, em função das vacâncias devido a aposentadorias, exonerações e falecimentos. Nesse sentido, o ICB tem sido frequentemente contemplado com vagas docentes em menor número referente a sua necessidade. Bem menor ainda têm sido o número de TAEs alocados ao ICB. O corpo técnico do ICB congrega servidores de nível médio e de nível superior, muitos TAEs já são pós-graduados e, a maioria busca especializações e aperfeiçoamentos para progressão dentro do plano de carreira PCCTAE do governo federal e melhoria dos serviços prestados. Desde 2019 a avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos da UFRJ é feita de forma digital pelo sistema AVADES e contempla avaliação da chefia e autoavaliação. A carga horária em graduação do ICB é de 6.117 h/semestre com disciplinas teóricas e práticas, e nossas disciplinas têm em média 75 alunos, mas há turmas com 120 alunos. Há um esforço para que a divisão de CH de ensino na graduação seja mais igualitária entre os docentes de cada Programa de Graduação. É vital para que docentes ainda em fase inicial ou intermediária na carreira possam ter tempo disponível para a pesquisa, publicação, e consequentemente filiação aos Programas de Pós-graduação do ICB. O corpo docente do ICB é altamente qualificado e dos 75 docentes ativos, sendo que a maioria tem pós-doutorado. Embora o corpo de servidores do ICB (TAEs e docentes) seja capacitado para o cumprimento da missão institucional, são necessários treinamentos específicos em informática, gestão pública, idiomas, desenvolvimento de projetos e tecnologias da informação. A falta de investimentos no governo anterior e atual tem impactado as condições de trabalho na secretaria, salas e laboratórios do ICB, causando insatisfação e prejudicando o rendimento de servidores e alunos.

ii) Análise das Informações

O trabalho realizado no ICB é contínuo e incremental em termos de produção científica, pela execução de projetos científicos financiados por agências governamentais, por palestras e cursos presenciais e online

oferecidos por docentes, pelos cursos de capacitação online realizados pelos TAEs, pela movimentação de processos nos setores administrativos, pela oferta de serviços online ao público discentes de graduação e pós-graduação, que incluem processos, lançamentos de graus, colação de grau, emissão de declarações e orientações acadêmicas, preenchimento de bases da UFRJ (SIGA), da CAPES e do CNPq, pelo serviço de pessoal com controle de frequência, progressões funcionais, processos administrativos, pelo serviço de controle do patrimônio e almoxarifado, pelo serviço de movimentação financeira, execução de compras e contabilidade, pela inspeção e cuidado predial, pela representação nos colegiados do ICB e da UFRJ, pela realização de reuniões remotas deliberativas e fóruns dentro da organização do ICB, e pela manutenção e funcionamento de serviços e pesquisas essenciais nos laboratórios, incluindo equipamentos de grande porte, salas de manutenção de animais. Em 2024 estes serviços foram aprimorados buscando maior interação entre setores, investimento em infraestrutura de informática e treinamento dos TAEs em ambientes virtuais como o SEI, onde tramitam todos os processos da UFRJ.

iii) Ações a Desenvolver

No setor administrativo será necessário contratar mais servidores, sobretudo para as secretarias de ensino que contam atualmente com apenas 2 servidores para 4 Programas de Graduação. Para atender o novo sistema de Unidades de Administração de Serviços Gerais – UASG, definida pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, o ICB criou uma coordenação de planejamento, gestão e finanças. Uma parcela do corpo técnico-administrativo precisa de capacitação em editores de planilhas, textos e internet. O corpo docente vai aprimorar as ferramentas online e tê-las como complementares às aulas presenciais e práticas. Os chefes de laboratório devem investir em segurança de dados e promover ambientes virtuais para reuniões e seminários. Os técnicos de laboratório têm orientação da coordenação de Biossegurança do ICB (NuBio), que é atualmente gerida por duas técnicas de laboratório. Esta coordenação instrui sobre as normas de biossegurança, controle de descarte de resíduos, mecanismos de proteção contra incêndio e procedimentos para mitigar a transmissão de doenças endêmicas e epidêmicas. Esta comissão precisará ter uma área para centralizar suas ações e concentrar ações técnicas de suporte dentro do ICB.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2024 o ICB está organizando sete concursos para docentes efetivos (ocorrendo entre novembro/24 a fevereiro/25), além dos concursos para professores substitutos, evidenciando a boa capacidade técnica do seu corpo administrativo. O setor de planejamento e gestão atende as demandas internas com relação à serviços, aquisição de bens de consumo e gerenciamento de limpeza e vigilância nas áreas do ICB localizadas em diferentes pontos do Centro de Ciências da Saúde. Será uma meta da direção buscar mais servidores e realizar concursos a partir das vagas a serem distribuídas pela UFRJ. Estimamos que o ICB necessita de 10 TAEs e 15 docentes para recompor seu quadro, severamente diminuído por conta das aposentadorias e vacâncias de outra natureza. Ao final de 2023, a COTAV destinou ao ICB, 11 vagas docentes referentes a 11 vacâncias de docentes previamente declaradas no formulário de solicitação.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Ciências Biomédicas iniciou em agosto de 2024 o mandato de uma nova gestão de 4 anos (2024-2028) tendo as seguintes metas: 1. INTEGRAR o instituto valorizando todos, independente do que fazem dentro do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão; 2. Valorizar ações que visem a INSTITUCIONALIZAÇÃO; 3. Preparar o Instituto para os órgãos de controle com TRANSPARÊNCIA de suas atividades docentes e técnico-administrativas; 4. Envolver as gerações mais jovens através de uma DIREÇÃO PARTICIPATIVA; 5. Integrar o NOVO PRÉDIO com todo o ICB; 6. Reorientar o PROJETO CIENTÍFICO do ICB com objetivo de buscar recursos financeiros e agregar suas áreas de pesquisa. 7. Planejar uma série de EVENTOS EM CELEBRAÇÃO aos 55 anos do ICB (1969-2024) alguns sob a forma de simpósios, atividades de extensão do curso. As maiores e principais ações da direção visam o coletivo. A direção utilizou recursos oriundos de duas fontes principais: Orçamento Participativo (PR3) e Projeto gerido pela FUJB (rendimentos de recursos). A utilização destes recursos foi compartilhada e aprovada em colegiado e visam o melhor emprego na infraestrutura coletiva e áreas emergenciais. O maior desafio desta direção vem sendo a manutenção das condições de infraestrutura do módulo 1 (3.000 m2) do novo prédio do ICB, que foi ocupado em Março de 2021, onde hoje vem funcionando a área administrativa, 9 laboratórios, 6 salas técnicas multiusuárias, e a Unidade de Experimentação Animal, que abrigam hoje cerca 200 pessoas entre alunos, técnicos e docentes que ocupam este primeiro módulo. A

área ocupada integra o ICB e terá impactos muito relevantes para a UFRJ nos anos vindouros. A direção está empenhada em obter recursos para finalizar a área inacabada do novo prédio, isto é, os módulos 2 e 3, e para esta finalidade contratou em 2023 uma consultoria técnica especializada para a atualização dos orçamentos para a conclusão do prédio, segundo o seu projeto executivo. As ações não se concentraram apenas no prédio novo. Reformamos a secretaria de ensino de graduação para melhor atender não só aos alunos de nosso curso de Ciências Biológicas Modalidade Médica (CBMM) como também aos outros alunos de todos os cursos da área de saúde, para os quais o ICB ministra disciplinas. Também, iniciamos o projeto de ampliação e reforma do LIG do curso CBMM, inicialmente utilizando verba do orçamento participativo enquanto aguardamos o montante destinado ao nosso LIG/ICB oriundo do Edital 231/2022. Por fim, também instalamos novos laboratórios nas áreas do prédio antigo do CCS. Ademais, em 2023 foi criada a Coordenação Inovação e Empreendedorismo do ICB, com o objetivo de promover a estruturação de um ambiente de inovação que permita uma maior cooperação entre ICT's e empresas, além de estimular a ampliação do número de pesquisadores com atuação em empresas, focando na geração de produtos mais funcionais e seguros para sociedade. Com foco neste objetivo foi homologado o Laboratório Multiusuário de Inovação e Empreendedorismo e um Comitê Gestor composto por membros internos e externos ao Instituto.

ii) Análise das Informações

Desde a retomada gradual em 2021 e total em 2022, as atividades presenciais em todas as frentes puderam ser realizadas no ICB em 2024. São frequentes as reuniões de coordenações e câmaras. As congregações voltaram a ser presenciais e algumas raras vezes híbridas. As decisões são alcançadas após discussões profícuas, normalmente iniciadas nas Câmaras de Graduação e de Pesquisa, O Diretor tem exibido suas decisões e sempre que possível, e de forma antecipada, expõe e recebe contribuições individuais, da diretoria adjunta, coordenações e da congregação. Além disso, o ICB tem suas atividades divulgadas no Facebook e Instagram com mais de 1.000 seguidores. Diversas atividades como Seminários, Workshops e Simpósios Internacionais foram organizados por docentes do ICB com ampla participação, incluindo pesquisadores internacionais. Os servidores técnicos-administrativos e docentes têm sido valorizados e suas atividades têm mantido o ICB ativo. As atividades de Extensão foram mapeadas e regularizadas junto à PR5 e têm sido oferecidas aos alunos de graduação. Os recursos do orçamento participativo do ICB têm sido usados para melhoria das condições prediais e aquisição de EPIs e materiais de higienização. Em 2024, finalizamos a

reforma e uma série de manutenções do novo prédio do ICB, para a criação da unidade de experimentação animal e salas técnicas multi-usuárias.

iii) Ações a Desenvolver

Ocupamos o novo prédio de pesquisa do ICB com 9 novos laboratórios, área administrativa que é a nova sede do ICB, uma unidade de experimentação animal em dois pavimentos com 20 salas de experimentação animal e 4 biotérios. O prédio tem 5 salas multiusuários que estão finalizadas oferecendo técnicos altamente treinados e equipamentos de última geração para apoio a pesquisa. Uma meta da direção é discutir e elaborar em conjunto com pesquisadores do ICB um novo projeto científico para buscar recursos a serem investidos em infraestrutura para o ensino e pesquisa; Estimular a capacitação de servidores técnicos-administrativos vinculados à Graduação; Realizar a revisão Regimento do ICB já completou 13 anos. Ao longo deste tempo a Unidade se transformou, de forma que atualmente seria bastante positivo uma revisão para pequenos ajustes que melhorarão o funcionamento do ICB.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2024 as principais preocupações de gestão no ICB se concentraram em: 1) Submeter o pedido de vagas docentes à COTAV e priorizar os setores onde estas vagas foram alocadas; 2) recompor os setores administrativos, realocando funções de TAEs e solicitando à PR4 novos integrantes para o corpo técnico; 3) Instituir um planejamento de compras e execução financeira baseado na necessidade do coletivo, evitando o individualismo e atendimento de balcão; 4) priorizar a revisão do sistema de quadros elétricos para evitar acidentes e incêndios, ar condicionados e acessos; 5) Executar um projeto de rede que permitisse melhor qualidade do sinal de internet nas diversa áreas do ICB; 6) Ativar as câmaras de pesquisa e de graduação para facilitar as discussões que nortearam deliberações na congregação; 7) Revisar a estrutura organizacional da coordenação e secretaria do curso CBMM, visando otimizar o atendimento às demandas intrínsecas do curso e do CEG/PR1 e MEC; 8) Iniciar a implementação da reforma curricular para contemplar os 10% de extensão na carga total de cada ênfase do curso; 9) Adequar a carga das 3 ênfases para que todas tenham mesmo número final de horas; 10) Planejar a redistribuição de espaços de pesquisa nas áreas desocupadas; 11)

Implantar uma nova área de biotérios e experimentação animal moderna; 12) Instituir um modelo novo de utilização de equipamentos multiusuários em salas modernas com energia estabilizada e gerador e refrigeração. Todas estas ações de gestão da diretoria do ICB foram executadas com sucesso.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

O ICB tem um sistema de captação de recursos financeiros oriundo de múltiplas fontes, o que de certa forma permite uma aplicação descentralizada. As fontes de recursos cujo aporte exige anuência da Direção do ICB são: orçamento participativo, oriundo dos recursos do MEC previstos na LOA; os recursos PROAP para um programa de pós-graduação, conceito 4 na CAPES; recursos de projetos de agência de fomento à pesquisa e contratos de parceria público-privado. O orçamento participativo do ICB é oriundo da repartição de todo orçamento da UFRJ e considera o tamanho da unidade, bem como sua capacidade de integrar a execução orçamentária no ano anterior. Nos últimos 5 anos o orçamento participativo do ICB vem diminuindo, tendo sido da ordem de 300 mil reais em 2023. Estes recursos são divididos nas rubricas de material de consumo (maior parte) serviços de terceiros pessoa jurídica e material permanente. Atualmente a diretoria tem buscado um planejamento prévio para a disponibilização do recurso, em março/abril e execução até setembro/outubro. Estes recursos são utilizados para aquisição de materiais de consumo que atendem as secretarias de ensino, administração e áreas comuns, bem como insumos e reagentes de uso comum para laboratórios e unidades multiusuários e EPIs. Não adquirimos computadores, impressoras e outros equipamentos de informática, pois a rubrica de bens de capital foi suprimida. Contratamos serviços que favorecem o coletivo como, contratos de manutenção de ar condicionados, reformas e reparos pontuais, recarga de extintores, manutenção de equipamentos de microscopia, do laboratório prático de Anatomia e do LIG. Recursos PROAP são executados pela coordenação dos cursos de Pós-graduação e atendem às necessidades específicas dos programas (passagens, diárias, cópias, manutenção de equipamentos, etc.). A direção do ICB tem dado suporte do seu setor de compras e financeiro na execução destes recursos. Em 2021 e em 2023 o ICB foi coparticipante de dois convênios entre a UFRJ, representada por dois docentes do ICB e as empresas farmacêuticas Eurofarma e Cristália. O aporte de recursos é da ordem de 4 milhões, dos quais 1/3 será gerido e aplicado pelo ICB. Em 2023, aprovamos o regulamento interno que estabelece os percentuais

de reinvestimento Institucional no caso de acordo de parecerias e no caso de transferência de tecnologia (royalties). O plano de aplicação já foi elaborado, e deverá ser utilizado para adquirir equipamentos do ICB, realizar reformas no espaço físico e na adequação das instalações e realizar manutenções preventivas e corretivas em equipamentos. Os pesquisadores do ICB recebem recursos de agências de fomento para desenvolver projetos individuais e em rede. Estas fontes são a principal mola propulsora do crescimento da pesquisa e melhoria de infraestrutura e condições de trabalho nos laboratórios do ICB. O ICB tem dois cursos de Pós-graduação com conceitos 7 e 6 na CAPES que obtém recursos PROEX, aplicados na melhoria dos laboratórios afiliados, insumos que garantem a qualidade da formação discente.

ii) Análise das Informações

Em 2024 utilizamos o orçamento participativo do ICB para: Adquirir EPIs e materiais de higienização, produtos de expediente da administração e das secretarias de ensino de graduação e pós-graduação, reforma dos computadores da secretaria de ensino e do LIG, aquisição de materiais de TI e assinatura de software, contratação de serviços de manutenção de ar condicionados; recarga anual de extintores, serviços de desenvolvimento do novo site do ICB, e reformas de adaptações para garantir a ocupação do novo prédio do ICB. Entretanto, em 2024 fomos contemplados com projetos FAPERJ coletivos e institucionais que aplicaram recursos de manutenção de equipamentos multiusuários e aquisição de uma plataforma de imagem de última geração estimada na ordem 4 milhões. Também recebemos recursos descentralizados oriundos de rendimentos do projeto de construção do novo Prédio do ICB na ordem de 800 mil reais e 1 milhão oriundos de royalties sobre um projeto de inovação de um docente do ICB. Parte destes recursos foram aplicados para as adaptações e finalização dos biotérios e das salas técnicas do novo prédio do ICB, o que aumentará a capacidade de pesquisa e propiciará um ambiente moderno e competitivo para discentes e docentes pesquisadores do ICB. O ICB ainda aprovou um regulamento interno para uso da parcela dos recursos financeiro oriundos de acordos de cooperação técnico-científica com iniciativa privada voltados à inovação

iii) Ações a Desenvolver

Em 2025 vamos continuar operando com uma UASG formada por 8 unidades acadêmicas de forma que as aquisições serão realizadas em conjunto obedecendo um plano de gestão e compras. Além disso, os setores de patrimônio e almoxarifado precisarão ser integrados. Será fundamental criar um setor especializado em pregões eletrônicos, um setor de compras que possa integrar as contratações comuns às várias unidades e um setor financeiro ágil e com plena disponibilidade do ordenador de despesas, que é quem aprova os empenhos e executa os pagamentos. Será necessário ainda, estabelecer uma comissão interna para discutir a aplicação dos recursos oriundos de convênios e outras fontes olhando para o coletivo e buscando equipar e melhorar as condições de trabalho no ICB. Em 2025, vamos começar a aplicar os recursos oriundos de Royalties auferidos pelo ICB, nas melhorias de infraestrutura e adequação das condições de pesquisa do novo prédio.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Na unidade acadêmica ICB, todo planejamento para a aplicação do orçamento participativo tem sido executado com êxito. Os materiais, insumos e serviços permitiram o bom funcionamento da unidade. Destaca-se a aplicação dos recursos do orçamento participativo na melhoria do sistema de rede e aquisição de equipamentos como TVs, geladeiras, computadores e projetores. Estamos finalizando a execução, com sucesso, de recursos descentralizados na ordem de 800 mil reais que permitirá a finalização de áreas de apoio à pesquisa no novo prédio do ICB.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

O ICB se distribui numa área aproximada de 5000 m^2, parte localizada no prédio antigo do CCS nos blocos F0, F1 e F2, salas e laboratórios no bloco B1, laboratório de pesquisa no bloco J1, duas salas no bloco E1, administração, secretaria de graduação no bloco K2, um biotério num contêiner em frente o bloco K1 e outro localizado no interblocos F/G. Da parte antiga do ICB, cerca de 2000 m^2, compreende a secretaria de ensino de graduação, 2 unidades multiusuárias, 2 auditórios, 7 banheiros, sendo um adaptado para cadeirantes, 32 laboratórios de pesquisa, 2 laboratórios localizados fora da sede, 1 novo LIG está em fase de construção, 2 salas de aula e 1 área de convivência para o corpo social e o público externo. Em 2023, o novo prédio de

pesquisa do ICB abrigou ca. 200 pessoas entre técnicos, docentes e alunos. Foram instalados neste primeiro terço, com área equivalente a 3000 m^2 em três pavimentos, 9 laboratórios de pesquisa (com áreas variando entre 50 m^2, 100 m^2 e 150 m^2) e toda a área administrativa do ICB, incluindo setor de compras, financeiro, patrimônio e almoxarifado e gerência administrativa. Com a mudança de 9 grupos de pesquisas pudemos alocar espaços vazios para 3 laboratórios compartilhados destinados a jovens professores do ICB em fase inicial da carreira, que em trios e duplas compartilham seus recursos em uma estrutura independente para avançar em suas pesquisas. Além disso, aprovamos em 2022 e entregamos em 2023 quatro laboratórios para professores em fase intermediária de carreira, inserindo-os no organograma de pesquisas de ponta do Instituto. Aprovamos a criação do Laboratório Multiusuário de Inovação e Empreendedorismo, da Unidade de Ecotoxicologia, a ampliação do Biotério de anfíbios do gênero Xenopus e a criação do Biotério para manutenção de camundongos idosos selvagens e mutantes, únicos na UFRJ, sendo este último alocado no prédio novo do ICB. Estas medidas não são apenas de infraestrutura, mas são expansivas e incldentes gerando espaços melhores e oportunidades para técnicos, docentes e discentes que realizam pesquisa no ICB. Instalamos 6 laboratórios técnicos multiusuários: Unidade de microscopia confocal, unidade de histotécnicas, salas frias, unidade de biologia molecular e 2 salas de cultura NB2. Além disso, dois andares abrigam desde 2022, 10 pequenos laboratórios de experimentação animal e oito biotérios de roedores. O prédio é moderno e tem excelente acessibilidade. A área finalizada tem rampas de acesso e corredores com marcadores para portadores de necessidades especiais, energia com gerador e refrigeração automatizada. Os impactos da ocupação do prédio são incomensuráveis e uma nova relação entre a área antiga e nova começa a se desenvolver com atração de jovens para a pesquisa do ICB. Neste prédio estão sendo desenvolvidas pesquisas na área de Neurociência Básico-clínica, estudo de malformações do sistema nervoso, biologia de tumores, teste de novos fármacos e estudo de patologias do sistema respiratório e imunológico e neurofarmacologia, com oportunidades para docentes e discentes e melhor condição de trabalho para TAEs.

ii) Análise das Informações

O maior desafio em foi promover uma distribuição de outros espaços nas áreas ainda ociosas. Teremos que redistribuir cerca de 400 metros quadrados de laboratórios e salas ociosas em função da mudança da administração para o prédio novo realizamos uma reforma para modernizar e finalizar a construção do novo LIG, da sala de professores e do espaço de Extensão, todos localizados em áreas ociosas no bloco B. Ademais,

cumprindo uma ação de solidariedade com outra Unidade Acadêmica do CCS, o ICB cedeu uma de suas salas no Bloco J, para acomodar os laboratórios de pesquisa de 2 docentes da Escola de Educação e Física e Desportos (EEFD), que ficaram impossibilitados de trabalhar devido ao desabamento ocorrido no prédio da EEFD.

iii) Ações a Desenvolver

Finalização de 2 áreas multiusuárias (microscopia de alta resolução e histotécnica para pesquisa). Estabelecimento da Unidade de experimentação animal e sua certificação. Alocação de espaços para novos laboratórios/salas em áreas deixadas por docentes que mudaram para o prédio novo. Busca por recursos para finalização das áreas não construídas do prédio novo. Estimular maior participação dos servidores técnicos administrativos e docentes a submeter mais ações de extensão; envolver um maior número de discentes do curso de Biomedicina (ICB, UFRJ) nas ações de extensão desenvolvidas pelos servidores do ICB e ampliar a relação do ICB com diferentes setores da sociedade e seus respectivos territórios e estimular a participação dos discentes, servidores técnicos e docentes na SNCT no âmbito do projeto "ICB de Portas Abertas. Destinar um espaço físico e equipar o laboratório de Inovação e empreendedorismo em um espaço físico destinado a colaboração com o setor privado.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Reformamos o sistema de rede cabeada e *Wi-fi*, estabelecendo um novo projeto que permitiu acesso *Wi-fi* nos corredores dos blocos F, J e K e em todas as áreas e nas secretarias e laboratórios multiusuários. Isso foi possível porque aproveitamos a nova rede do prédio novo trazendo a fibra óptica até as áreas do prédio antigo, concentrando o TCB no bloco F. Revisamos os quadros elétricos dos blocos F e J, com objetivo de prevenir riscos de incêndio. Contratamos empresa especializada em recarga e fornecimento de extintores para proteger todas as áreas do ICB e do prédio novo contra focos de incêndio. Reformamos a secretaria de graduação garantindo um ambiente de trabalho mais adequado e melhores condições para atendimento ao público. Contratamos uma empresa de consultoria especializada que fez a atualização do orçamento necessário para a finalização dos módulos 2 e 3 do novo prédio, seguindo o seu projeto executivo.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

O ICB possui algumas as desenvolvidas relacionadas aos Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável- Agenda 2030 da ONU: A composição das Bancas para Concursos para docentes (2024-2025) foi feita de maneira a atender a equidade de gênero e raça o que está em consonância com ODS5;

12. Ações desenvolvidas *relacionadas às ações afirmativas e de inclusão.*

As ações afirmativas do ICB devem se concentrar nos seguintes segmentos: discentes do curso de graduação CBMM, discentes dos programas de pós-graduação e candidatos optantes por vagas nos concursos públicos para TAEs, docentes efetivos e docentes substitutos. Na graduação, 50% do corpo discente, suas necessidades e acompanhamento de desempenho acadêmico são de responsabilidade da coordenação de curso, COAA e NDE. Na pós-graduação o Conselho para ensino de graduados aprovou recentemente a resolução sobre política de ações afirmativas, nos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Esta resolução prevê ações afirmativas que devem inserir pessoas pretas, pardas, indígenas e com deficiência (PcD) e deverão entrar em operação em 2025. Em 2024, o ICB realiza concursos públicos para docentes com vagas destinadas a pessoas pretas, pardas, indígenas e com deficiência (PcD). Importante destacar que os processos seletivos para contratação de professores substitutos e também para seleção de monitores do ICB nos diferentes Programas de Graduação já vem considerando a reserva de 50% das vagas para ações afirmativas. Diante deste cenário o ICB não só deve conduzir os processos de inclusão em suas diferentes esferas, mas deve também garantir o pertencimento e também a manutenção e o desenvolvimento das pessoas pertencentes às minorias em nosso corpo social.

Dimensões para os Coordenadores de Curso.

CURSO DE GRADUAÇÃO: Curso de Ciências Biológicas: Modalidade Médica

COORDENADOR: Bruno de Almeida Carlos de Carvalho Pontes

TEMPO DE COORDENAÇÃO: 24 meses

TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 7 anos e 6 meses.

a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

A coordenação do Curso de Graduação em Ciências Biológicas Modalidade Médica da UFRJ identificou uma série de pontos fortes que merecem destaque. Primeiramente, destacamos a excelência do corpo docente, composto por profissionais altamente qualificados e comprometidos com o ensino, a pesquisa e a extensão na área das Ciências Biomédicas. Essa equipe diversificada e capacitada contribui significativamente para a formação crítica e reflexiva e com caráter científico dos nossos alunos, proporcionando um ambiente acadêmico estimulante e enriquecedor. Além disso, observamos que o currículo do curso é robusto e abrange tanto os fundamentos teóricos quanto práticas laboratoriais e clínicas necessárias para a formação de um biomédico com sólida base. A integração entre teoria e prática é enfatizada em nossa abordagem pedagógica, o que permite aos estudantes uma formação completa e alinhada com as demandas do mercado de trabalho e com as necessidades da sociedade. Um outro ponto forte a ser destacado é a infraestrutura de laboratórios, bem equipados, que permitem aos nossos alunos desenvolverem suas habilidades técnicas e científicas de forma eficaz. Além disso, temos parcerias com instituições de saúde locais, o que proporciona aos nossos estudantes oportunidades de estágio e vivência prática em ambiente hospitalar. No entanto, também identificamos algumas fragilidades que mereceram atenção e ação por parte da equipe. Uma delas é o atraso nos lançamentos dos requisitos curriculares suplementares nos históricos escolares dos estudantes, que se acumularam ao longo de anos anteriores por conta da falta de funcionário na secretaria de graduação. Além da modernização do Laboratório de Informática de Graduação (LIG), que ainda continua aguardando liberação da verba desde 2022. Em resumo, reconhecemos os pontos fortes do Curso de Graduação em Ciências Biológicas Modalidade Médica da UFRJ, mas também identificamos fragilidades que têm sido trabalhadas para garantir a contínua excelência acadêmica e formação de profissionais capacitados e comprometidos com a promoção da saúde e o avanço da ciência.

b) Descreva as atividades relacionadas pelo Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as

fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

A Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Biológicas Modalidade Médica da UFRJ implementou uma série de atividades com o objetivo de sanar as fragilidades identificadas. A principal fragilidade foi o atraso no lançamento de notas e especificações de alguns Requisitos Curriculares Suplementares nos históricos escolares de alunos do curso, por conta da alta demanda, somada à falta de funcionário na secretaria de graduação. Imediatamente propusemos uma força conjunta com outros funcionários a fim de auxiliar a situação de atraso nos lançamentos. Porém a demanda por funcionários ainda é um gargalo significativo para o bom andamento dos processos acadêmicos. Por fim, a Coordenação também realizou e ainda está realizando alguns investimentos na melhoria da infraestrutura do curso, especialmente no que diz respeito aos laboratórios e recursos tecnológicos disponíveis para os estudantes. Foram adquiridos novos equipamentos e materiais didáticos, além de serem feitas reformas e adaptações em espaços físicos essenciais para a graduação, visando proporcionar um ambiente mais adequado e propício ao desenvolvimento das atividades práticas e de pesquisa científica.

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

Em 2024, o NDE se reuniu diversas vezes para discutir e finalizar os documentos da reforma curricular, que inclui a inserção de 10% da carga horária de extensão. As ementas, grade horária e projeto pedagógico do curso foram atualizados. A reforma está agora na fase de aprovação nas congregações dos institutos parceiros, e em seguida, será encaminhada para o CEG por meio do processo SEI/UFRJ.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

Durante o ano de 2024, a Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Biológicas Modalidade Médica da UFRJ realizou uma série de atividades com o objetivo de manter e ampliar o alcance dos pontos fortes identificados. Em relação ao corpo docente, foram promovidas conversas individuais ou em grupos com os

professores das disciplinas a fim de mostrar para eles as especificidades de cada disciplina. Também incentivamos a mistura de professores mais experientes com outros mais novos nas disciplinas do curso, visando ao compartilhamento de conhecimento e boas práticas pedagógicas. No que se refere à infraestrutura, alguns laboratórios do Instituto de Ciências Biomédicas foram criados, e isso acabou refletindo na maior diversificação de oferta de práticas científicas em um ambiente de melhores habilidades técnicas e científicas para os alunos. Em resumo, ao longo do último ano, a Coordenação empenhou-se em implementar uma série de medidas visando à manutenção e ampliação dos pontos fortes identificados, garantindo assim a excelência acadêmica e a formação de profissionais qualificados e comprometidos com a promoção da saúde e o avanço da ciência.

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

A participação dos estudantes foi contemplada e estimulada de diversas maneiras, refletindo uma interação contínua e significativa com o corpo discente. Sob a atual coordenação, adotamos várias estratégias para garantir a representatividade e a voz dos alunos nesse processo crucial de avaliação e melhoria contínua. Primeiramente, foram realizadas reuniões periódicas com representantes estudantis, tanto individualmente como em grupos, para discutir questões relacionadas ao curso, ouvir sugestões e críticas e coletar feedback sobre diferentes aspectos do ensino, da infraestrutura e da vida acadêmica. Essas conversas permitiram que os alunos expressassem suas opiniões e preocupações. Além disso, a coordenação sempre deixou acesso livre para que os alunos entrassem em contato e pudessem compartilhar suas experiências, ideias e propostas de melhorias de forma mais ampla e acessível. A participação dos estudantes nos colegiados do curso e na congregação do instituto também foi incentivada e valorizada. Em resumo, a participação dos estudantes foi contemplada e estimulada de diversas formas, refletindo o compromisso da atual coordenação em promover uma gestão participativa, transparente e centrada nas necessidades e interesses dos alunos.

Unidade respondente:	Centro/Campus:
INSTITUTO DE DOENÇAS DO TÓRAX	**CCS/ CIDADE UNIVERSITÁRIA**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8 versão 2024

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Doenças do Tórax (IDT) é um instituto especializado da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), cujo plano estratégico baseia-se na visão institucional de ser referência no estado do Rio de Janeiro nas áreas de assistência, ensino, pesquisa e extensão em Pneumologia, Tisiologia e Cirurgia Torácica na busca contínua da qualidade e da inovação.

A missão institucional é a geração do saber na área da Pneumologia e a formação profissional para a melhoria da saúde da população e o contínuo aperfeiçoamento dos sistemas de saúde e de educação em saúde.

O IDT/UFRJ desde sua inauguração, em outubro de 1957, integra a estrutura da Universidade Federal do Rio de Janeiro como um Instituto de referência no diagnóstico e tratamento das doenças pulmonares, e também promove atividades de pesquisa, ensino e extensão nas áreas de Pneumologia, Tisiologia e Cirurgia Torácica.

Hoje, o IDT/UFRJ atua em parceria com o Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ), e integra uma área de aproximadamente 2.616,56m2 do hospital para a prestação de seus serviços. Nesta área, estão instalados os setores administrativos, enfermarias, ambulatórios, laboratórios, setor de métodos especiais, pesquisa e biblioteca, além de ocupar uma área extra, de 971 m2, anexa ao HUCFF, onde se localiza o ambulatório de tuberculose, única sede de propriedade do IDT.

O IDT/UFRJ encontra-se vinculado a Faculdade de Medicina da UFRJ onde atua, exercendo a sua especialidade nos Cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão e no que diz respeito à Assistência Médica encontra-se vinculado ao Sistema Único de Saúde (SUS), através da Rede SUS e atende,

preferencialmente, os usuários residentes na cidade do Rio de Janeiro, bem como os de outros municípios e até de outros estados desde que a ele sejam referenciados.

No que tange ao projeto pedagógico, avaliação das atividades educativas, planejamento, implantação de melhorias e autoavaliação das referidas atividades, atua harmonicamente com as diretrizes da Faculdade de Medicina.

ii) Análise das Informações

O ano de 2024 foi de muitas atividades e avanços para o IDT, com a realização de projetos, parcerias e atividades de extensão, apesar do desafio de fazê-lo com restrições orçamentárias e de limitada reposição do quadro funcional. Para o próximo ano os desafios a serem enfrentados correspondem a ampliar o corpo social atuante no IDT de forma a permitir o aumento do número de leitos, manutenção das atividades de ensino, das ofertas de atendimentos ambulatoriais, de serviços de métodos especiais, de serviços laboratoriais e preservação das atividades administrativas relacionadas ao pleno exercício da instituição no ensino, assistência, extensão e pesquisa.

iii) Ações a Desenvolver

Ações previstas para o próximo ano:

- Manutenção e adequação da infraestrutura das áreas ocupadas pelo IDT para realização das atividades assistenciais, de ensino, de pesquisa e extensão.

- Ampliação do corpo social em atividade no IDT.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2024, conseguimos executar a nossa missão institucional com êxito, mas enfrentamos dificuldades por conta da limitação de recursos, da estrutura predial antiga e da não reposição plena dos quadros funcionais.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

O IDT/UFRJ é um Instituto especializado que presta atendimento na área de Pneumologia, Tisiologia e Cirurgia Torácica. Além disso, atua na formação de novos médicos, especialistas e pesquisadores, isto é, recebe alunos de graduação, residentes e pós-graduandos Stricto sensu. As práticas pedagógicas são conduzidas conforme alinhamento com a Faculdade de Medicina, e outras normativas e instâncias superiores relacionadas á graduação e à pós-graduação no nosso país.

As práticas administrativas da instituição visam fornecer os meios necessários, como infra-estrutura de equipamentos, insumos, materiais de apoio e, de forma limitada, melhorar as condições dos ambientes, sempre com foco na proposta institucional de ser referência no estado do Rio de Janeiro nas áreas de assistência, ensino, pesquisa e extensão em Pneumologia, Tisiologia e Cirurgia Torácica, com busca contínua da qualidade e da inovação.

Os resultados das práticas vigentes pode ser observado pela distribuição nacional de egressos com grande êxito, ocupando postos estratégicos e de referência no território nacional.

O maior ativo da Instituição é o seu corpo funcional altamente qualificado. Reunimos condições para sermos um polo de expansão nas áreas, clínicas, cirúrgicas e de diagnóstico, atuando em toda a cadeia de produção de conhecimento e de ensino em saúde na área respiratória. Contudo, enfrentamos dificuldades de financiamento, mas seguimos na busca de alternativas com parcerias.

Temos como objetivo que nossos alunos, em todas as esferas, se qualifiquem e entendam a dimensão do impacto social da Tuberculose e de outras doenças respiratórias como a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) em nosso país, e compreendam a abrangência e a importância das linhas de cuidado respiratórias do SUS.

O perfil de ingressantes é definido pelas políticas públicas vigentes na UFRJ e o dos egressos é de um profissional com grande capacitação para exercícios das suas atividades em consonância com as demandas atuais nacionais e regionais.

ii) Análise das Informações

O IDT vem investindo em reequipar o Serviço de Fisiopatologia Pulmonar e o Serviço de Broncoscopia, o que vem ampliando o suporte assistencial, acadêmico e fornecendo subsídios para realização de trabalhos científicos e teses, além de capacitação de alunos de pós graduação, como os residentes, mestrandos e doutorandos.

O Laboratório de Micobacteriologia incorporou em sua rotina de testes moleculares para o diagnóstico rápido da tuberculose e atua apoiando aos programas estaduais e municipais de controle de tuberculose sensível e multidroga resistente no âmbito do Rio de Janeiro.

Mas o IDT é totalmente dependente da estrutura predial e demais condições de funcionamento oferecidas pelo HUCFF e sofre as mesmas fragilidades e vulnerabilidades a que o Hospital está submetido, com reflexos inequívocos sobre o seu desempenho, especialmente nas atividades assistenciais, clínicas e cirúrgicas.

Outro fator limitante é a contínua diminuição do corpo técnico administrativo em decorrência de aposentadorias e vacâncias, o que tem gerado desafios sobretudo na assistência e no ensino além da área administrativa da Unidade.

iii) Ações a Desenvolver

Reposição do quadro funcional em virtude das aposentadorias e melhorias estruturais e operacionais em conjunto com o HUCFF/UFRJ.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2024, conseguimos executar a nossa missão institucional com êxito, mas enfrentamos dificuldades por conta da limitação de recursos, da estrutura predial antiga e da não reposição adequada dos quadros funcionais.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

Por meio da assistência ao usuário do Sistema Único de Saúde, capacitação de profissionais da área da saúde e das atividades de extensão, contribuímos para a formação de profissionais que atuem de forma integrada na promoção de saúde da população brasileira.

Cumprindo com a nossa missão institucional, plenamente integrados ao SUS, ao promovermos a saúde respiratória nas suas diversas linhas de cuidados, contribuímos para o desenvolvimento regional e nacional, de forma equânime, permitindo a inclusão de todos os cidadãos brasileiras, independente de situação social, racial ou de vulnerabilidade.

As atividades desenvolvidas e integradas com outras unidades da UFRJ permitem uma abordagem holística de promoção à saúde.

Parcerias com o setor produtivo tem apoiado o desenvolvimento de iniciativas inovadoras e as pesquisas tem contribuído com a incorporação de abordagens diagnósticas e terapêuticas ao SUS.

ii) Análise das Informações

A manutenção de todos os atendimentos assistenciais oferecidos pelo Instituto ao usuário do Sistema Único de Saúde em um momento de restrições orçamentárias, com redução do seu corpo funcional por vacâncias; e a manutenção das atividades de pesquisa como o Programa de Iniciação Científica para graduandos e o ensino de pós-graduação são consideradas uma conquista. Os desafios consistem na reposição adequada de pessoal e financiamento apropriado.

iii) Ações a Desenvolver

- Projetos de Pesquisa inovadores que promovam a saúde respiratória da população brasileira.

- Projetos de extensão para atendermos a demanda da população na atenção à saúde respiratória.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2024, a manutenção operacional dos laboratórios, o avanço das atividades de pesquisa e de extensão aconteceram por meio de projetos inovadores que tiveram colaboradores da UFRJ e de outras instituições e agências de fomento.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2 -ANTIGO até Pesquisa

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

O IDT tem longa tradição de participação no ensino da Faculdade de Medicina da UFRJ, constituindo importante cenário prático para atividades didáticas regulares e treinamento em serviço do curso médico. De modo particular, destaca-se sua participação no **PCI Medicina Interna II** [Código: FMW362], Curso de Graduação em Medicina. O IDT é responsável pelo **Módulo de Pneumologia e Tisiologia**. Trata-se de atividade didática sistemática e regular presente em todos os períodos letivos. Nessa categoria, em 2024, 197 alunos foram atendidos (respectivamente 96 e 101 no primeiro e no segundo semestres). Cabe ao IDT o planejamento, a elaboração, a execução e a avaliação do módulo de Pneumologia e Tisiologia. As atividades didáticas distribuem-se em aulas teóricas, simulação de casos clínicos, sessões clínicas e clínico-patológicas, tutoria em Medicina Interna / Pneumologia. Habitualmente o módulo didático tem duração de 6 a 8 semanas em cada semestre.

O Instituto participa do Curso de Graduação em Medicina **também ministrando aulas e treinamento em serviço em suas Enfermarias e Ambulatórios** para alunos inscritos no quinto, sexto e sétimo períodos e ainda dos períodos correspondentes ao internato do curso de Medicina. Em 2024, 32 alunos foram atendidos nestas modalidades (22 no primeiro semestre e 20 no segundo semestre).

Apesar de precedentemente mencionado, cabe ressaltar que no contexto do Curso de Graduação em Medicina, o Instituto oferece formação (atividades didáticas e treinamento em serviço) aos alunos do Internato que optam por atuarem nas enfermarias e ambulatórios da especialidade (Doenças Torácicas).

Docentes vinculados ao IDT participam ainda do Programa e Disciplinas de Iniciação Científica e, notadamente, além da Disciplina Medicina Interna II também da Disciplina Medicina Interna I (Cursos de Propedêutica e de Semiologia) oferecidos respectivamente aos estudantes inscritos quarto e quinto

períodos. Estudantes do sétimo período também são atendidos por docentes e especialistas nos Ambulatórios do IDT. O restante das atividades da Graduação se dá no âmbito da Faculdade de Medicina e de outras unidades hospitalares da UFRJ.

ii) Análise das Informações

Dentre os avanços verificados nos últimos anos, o aumento do número de alunos atendidos semestralmente no Módulo de Pneumologia e Tisiologia deve ser lembrado. Entretanto, no Setor de Ensino, nos ressentimos de dificuldades quotidianas como salas de aula e respectivo mobiliário em mau estado de conservação, além de ventilação, climatização, iluminação e elementos de apoio didático – sobretudo mídia e hardware – inadequados. Bebedouros e banheiros apresentam operação deficitária. A abertura das salas de aula e a guarda do material de apoio também tem apresentado problemas. Um aspecto positivo certamente seria a contratação de novos docentes e médicos, uma vez que o quadro de docentes permanentes do IDT sofreu significativa redução nos últimos. A propósito, ainda neste mês de dezembro [2024] ocorre o início do processo de seleção por concurso público para provimento de duas vagas para docente de Pneumologia/ Tisiologia [Prof. Adjunto] entretanto ainda distante do número de docentes da disciplina existente há pouco mais de uma década. Quanto às aulas práticas, seminários e treinamento em serviço nos Postos de Internação e Enfermarias, inúmeras limitações prediais e estruturais (instalações hidráulica, elétrica, de gases medicinais e fontes de pressão negativa), resultam em redução do número de leitos e importante limitação do cenário de ensino prático, essencial para formação médica.

Enfim, cabe ressaltar como ponto positivo o crescimento do número de alunos de Iniciação Científica orientados por docentes do IDT e o resultante favorecimento da adesão futura destes estudantes à Pneumologia como especialidades médicas e eventualmente, futuras participação como investigadores na área de pesquisa clínica e biomedicina respiratória e torácica.

iii) Ações a Desenvolver

Dentre as ações prioritariamente necessárias, certamente, a climatização dos anfiteatros utilizados para as aulas teóricas, as próprias enfermarias e demais salas de aula, mobiliários, computadores, projetores, e instalação de rede de *wifi* seriam as mais urgentes, e modernização dos equipamentos didáticos-pedagógicos. Reformas e ampliação da capacidade acolhimento das Enfermarias e Serviço de Métodos

Diagnósticos Especiais do IDT são essenciais para a expansão e intensificação das ações de ensino, formação e treinamento nos cenários de aprendizado prático do IDT. Contratação de novos professores para substituir os professores aposentados nesta última década.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A grade curricular da graduação e as escalas de treinamento em serviço dos Programas de Residência Médica do IDT (Pneumologia-Tisiologia, Endoscopia Respiratória e Cirurgia Torácica) foi revista em conformidade com as novas diretrizes curriculares.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

As atividades de pesquisa do Instituto de Doenças do Tórax se concentram em grande parte ligada ao Programa de Pós-Graduação em Clínica Médica, da Faculdade de Medicina da UFRJ, onde seus professores participam ativamente. No ano de 2024, foram 21 publicações em periódicos internacionais e nacionais indexados, 2 dissertações e 5 teses defendidas.

Outras atividades de pesquisa clínica estão ligadas à indústria farmacêutica e são desempenhadas na Unidade de Pesquisa Clínica em Asma e DPOC e no Laboratório de Pesquisa Clínica.

Há uma importante interseção também com centros de pesquisa e laboratórios ligados a outras unidades acadêmicas em outras Instituições Nacionais e Internacionais, por meio do Centro de Pesquisa em Tuberculose, ligado à Faculdade de Medicina, e do Laboratório Multidisciplinar de Pesquisa, ligado ao Hospital Universitário Clementino Fraga Filho.

O IDT desenvolve projetos de pesquisa clínica em áreas como o Serviço de Endoscopia Respiratória, o Laboratório de Fisiopatologia Pulmonar, o Setor de Doenças do Sono, o Laboratório de Micobactérias, o Ambulatório de Tisiologia Newton Bethlem, e os demais ambulatórios da Pneumologia.

Os pesquisadores do IDT desenvolvem seus projetos de pesquisa nos seguintes Laboratórios:

1. Laboratório Multidisciplinar de Pesquisa do HUCFF/UFRJ.

2. Laboratório de Micobactérias, com duas sedes, CEPEDIP/Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/UFRJ, no quarto andar, e IDT, no sexto andar.

3. Programa Acadêmico de Tuberculose, FM, IDT e HUCFF/UFRJ.

4. Laboratório de Pesquisa Clínica, IDT/UFRJ.

5. Unidade de Asma de Difícil Controle do IDT/UFRJ.

6. Laboratório de Micobacteriologia Molecular, IDT/HUCFF/UFRJ.

O IDT atua como referência em Tisiologia no Rio de Janeiro, onde a prevalência de Tuberculose é uma das mais altas do país. Pesquisas e projetos de pesquisa ajudam na elaboração de práticas no diagnóstico e tratamentos, em colaboração com Institutos internacionais, como o NIH e UNITE4TB.

No Instituto, os projetos desenvolvidos estimulam a participação de médicos, enfermeiros, residentes, alunos de iniciação científica e professores, com produção publicada em revistas de relevância internacional. Os projetos contam também com o financiamento de instituições nacionais como o CNPq / FAPERJ, Ministério da Saúde e FINEP.

Ademais, há incentivo e constante participação da equipe em congressos, jornadas e cursos de capacitação profissional além de uma importante interseção também com centros de pesquisa e laboratórios ligados a outras unidades acadêmicas.

ii) Análise das Informações

Atualmente o IDT gerencia projetos com captação de recursos de agências nacionais e internacionais e prevê novas parcerias com consórcios internacionais para a condução de ensaios clínicos. Mantém também uma estreita colaboração com o Ministério da Saúde, ampliando seu impacto no enfrentamento de desafios de saúde pública. Entre os avanços conquistados, destacam-se o desenvolvimento de novos protocolos de tratamento para a tuberculose, o incentivo à qualificação de seus pesquisadores, incentivando a formação

de profissionais altamente capacitados para enfrentar desafios científicos e promover inovações no campo da saúde pulmonar. Os pontos de melhoria a serem enfrentados permanecem sendo relacionados à estrutura predial do HUCFF-IDT, que demanda adequações hidráulicas, elétricas e de suporte de rede de informática.

iii) Ações a Desenvolver

Estabelecer novas parcerias e redes de pesquisa que tragam sustentabilidade aos projetos em curso e aos novos a serem desenvolvidos. Apoiar ações junto aos gestores do HUCFF-IDT que permitam recuperação da estrutura predial.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Novas parcerias foram estabelecidas por meio de novos projetos e novos financiamentos foram obtidos junto à FAPERJ, CNPq e Ministério da Saúde para pesquisa na área das doenças respiratórias.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Doenças do Tórax implementou e participou do total de 05 (cinco) ações de Extensão Universitária, sendo elas: 02 (dois) Projetos de Extensão, 01 (um) curso de Extensão, 02 (duas) participações na equipe executora em Projetos de Extensão de Unidades externas, contando em suas equipes com a participação de docentes, técnico-administrativo e estudantes de diferentes áreas de atuação, alcançando um público-alvo amplo e diverso. Demos continuidade a nossa participação no projeto “Toma essa Canção Como um Beijo”, em parceria com o Instituto de Psiquiatria da UFRJ (IPUB). Participamos do projeto UFRJ na Ciência, em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão, propondo o projeto “Caminhos para novos acessos à

inovação em Madureira através da Nave do Conhecimento", para execução na Nave do Conhecimento Madureira, locus da nossa participação, na primeira fase do projeto, com a perspectiva de articulação com os trabalhadores da Nave Madureira e moradores do entorno que poderiam potencialmente se utilizar desse equipamento público e ainda não acessam. O Projeto Bons Ventos, em execução desde 2023, sistematizou e trabalhou sobre as informações da participação na Expedição Downwind Solidário (2023), realizando a devolução desses dados para o parceiro externo Instituto Dharma, e apresentações de trabalho na Semana de Integração Acadêmica da UFRJ e no 41º Congresso Brasileiro de Pneumologia e Tisiologia. O projeto "Inovações em Enfermagem no Instituto de Doenças do Tórax" deu continuidade às ações de organização, desenvolvimento e implementação dos aplicativos "Odonto Guardians" e aplicativo para monitoramento das ações de Enfermagem. A Telemedicina realizou mais uma edição do curso à distância "Curso de Atualização no tratamento e prevenção de tabagismo", de abrangência nacional, voltado para a formação profissional na área da Saúde, compromisso do IDT. Os trabalhos dos estudantes dos projetos e cursos foram apresentados na Semana de Integração Acadêmica (SIAC), integrados em sessões com trabalhos de Pesquisa da Unidade, todos correlacionando Ensino-Pesquisa-Extensão. Todas as ações de Extensão do IDT envolvem a orientação e supervisão de estudantes, em articulação com os serviços de saúde prestados no Instituto de Doenças do Tórax (IDT). As estudantes participantes puderam, além da participação nas ações dos projetos, desenvolver ações com os parceiros e trazer suas experiências para sua vivência como estudantes da UFRJ e perspectivas como profissionais em formação. Todo acompanhamento foi realizado pela Coordenação de Extensão, através de monitoramento através do SIGA e reuniões com os Coordenadores de Ação.

ii) Análise das Informações

O Instituto de Doenças do Tórax (IDT), compondo o Complexo Hospitalar da UFRJ, tem cumprido seu papel na integração entre Extensão, Ensino e Pesquisa e Prestação de Serviços na área da Saúde. Todas as ações e executadas em 2024 serão continuadas em 2025; a parceria com o IPUB será mantida, abrindo espaço para novas parcerias e novas ações compatíveis com a renovação recente dos quadros da Unidade. A manutenção das ações de Extensão requereu em 2024 maior dedicação dos seus coordenadores, tendo em vista o aumento das demandas institucionais relacionadas aos serviços de saúde prestados; priorizando a integração das ações em Saúde e Educação em Saúde, compondo atividades presenciais e a distância, possibilitando

abrangência local, regional e nacional das ações, o alcance de um público diversificado, e garantindo a participação do corpo social do IDT, com a interação entre diferentes áreas do saber, atividades profissionais, setores de prestação de serviços com os administrativos, continuamente buscando colaborar com a melhoria dos serviços prestados do IDT e potencializando a melhoria das próprias ações de Extensão realizadas.

]iii) Ações a Desenvolver

O Instituto de Doenças do Tórax (IDT), compondo o Complexo Hospitalar da UFRJ, tem cumprido seu papel na integração entre Extensão, Ensino e Pesquisa e Prestação de Serviços na área da Saúde. Todas as ações e executadas em 2024 serão continuadas em 2025; a parceria com o IPUB será mantida, abrindo espaço para novas parcerias e novas ações compatíveis com a renovação recente dos quadros da Unidade. A manutenção das ações de Extensão requereu em 2024 maior dedicação dos seus coordenadores, tendo em vista o aumento das demandas institucionais relacionadas aos serviços de saúde prestados; priorizando a integração das ações em Saúde e Educação em Saúde, compondo atividades presenciais e a distância, possibilitando abrangência local, regional e nacional das ações, o alcance de um público diversificado, e garantindo a participação do corpo social do IDT, com a interação entre diferentes áreas do saber, atividades profissionais, setores de prestação de serviços com os administrativos, continuamente buscando colaborar com a melhoria dos serviços prestados do IDT e potencializando a melhoria das próprias ações de Extensão realizadas.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Realizamos o acompanhamento e suporte para o desenvolvimento das ações implementadas pelo corpo social do IDT de acordo com a demanda das equipes executoras das ações de Extensão, tendo elas autonomia para implementação dos métodos de avaliação e desenvolvimento e desdobramento de suas atividades, pautados nas diretrizes da UFRJ para ações de Extensão. Incentivamos e assessoramos o desenvolvimento de novas atividades e buscando o desenvolvimento de ações que relacionem Ensino e Pesquisa, tendo em vista o desdobramento de atividades de ações de Extensão a elas vinculadas. Atuamos em representação do IDT junto a Coordenação de Extensão do Centro de Ciências da Saúde (CCS) e Pró-Reitoria de Extensão; participamos da Coordenação Geral da Semana de Integração Acadêmica da UFRJ (SIAC), assim como da Coordenação de Unidade, referente ao IDT. O planejamento e execução de ações da Coordenação de

Extensão tem como propósito manter viva a intervenção do IDT na UFRJ em torno atividades e temas relacionados à produção de conhecimento, articulado com profissionais de saúde do IDT e de outras instituições, para promoção da formação na perspectiva dialógica; integrando Ensino, Pesquisa e Extensão, contando com a participação ativa de estudantes nas equipes executoras das ações de extensão Universitária do IDT/UFRJ.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

Quanto à Pós-Graduação *stricto sensu*, em 2024, registramos 16 estudantes sob orientação de docentes/ pesquisadores vinculados ao IDT-UFRJ e regularmente inscritos nos Cursos de Doutorado (10 estudantes) e Mestrado (06 estudantes) do Programa de Pós-Graduação em Clínica Médica - Setor Pneumologia & Tisiologia. Cabe ressaltar que o Programa de Pós-Graduação em Clínica Médica tem sido avaliado com conceito máximo (7) nos últimos anos.

Outras atividades da Pós-Graduação ocorrem no âmbito da Faculdade de Medicina.

ii) Análise das Informações

Aprimorar as práticas exercidas no âmbito da gestão com treinamento e capacitação dos envolvidos

iii) Ações a Desenvolver

Otimizar processos com a participação dos técnicos administrativos e docentes.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Algumas das medidas e ações necessárias e propostas indicadas no relatório anterior foram implementadas. Entretanto, infelizmente, em razão de dificuldades orçamentárias, a maioria das propostas e ações não foram materializadas.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

Algumas das medidas e ações necessárias e propostas indicadas no relatório anterior foram implementadas. Entretanto, infelizmente, em razão de dificuldades orçamentárias, a maioria das propostas e ações não foram materializadas.

ii) Análise das Informações

A grade curricular, as escalas e ementas de treinamento em serviço dos Programas de Residência Médica em Pneumologia e do Programa de Residência Médica em Endoscopia Respiratória do IDT foram revistas em conformidade com as novas diretrizes curriculares, aprovadas e estão em vigor. Este ano, consolidou-se a adesão ao ENARE para o provimento de vagas dos PRM do Instituto de Doenças do Tórax em 2025.

iii) Ações a Desenvolver

Está em curso o processo de recredenciamento do PRM em Pneumologia, credenciamento provisório do PRM em Cirurgia Torácica.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A visita técnica para credenciamento provisório e recredenciamento de dois PRM do IDT foi realizada por visitador indicado pela CEREMERJ em novembro de 2024, sem ressalvas o que reforça as expectativas de que a efetivação dessas formalizações ocorra no decorrer dos próximos meses.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

A Carta de Serviços ao Usuário é disponibilizada ao público em geral através do endereço eletrônico da UFRJ e endereço eletrônico do IDT. É também oferecido um canal de elogios / reclamações / sugestões por meio de preenchimento voluntário de pesquisa de satisfação. O site IDT é o meio de comunicação formal externo e interno sobre a estrutura administrativa do IDT, informações sobre cursos e editais de concurso de residência. Os residentes, através de um formulário preenchido ao final do curso avaliam a programação didática, participação de professores convidados, avaliam a abordagem dos temas do curso.

ii) Análise das Informações

A homepage do instituto tem sido utilizada como um canal de divulgação de informações relevantes ao público interno e externo.

Como desafio, destaca-se o preenchimento da ficha de satisfação pelo cliente. Vemos como empecilho, a falta de autonomia para resolução de problemas ligados a infra-estrutura, acesso (físico), disponibilidade de banheiros e bebedouros, quesitos com maior nível de queixas por parte dos usuários. A questão predial ainda é séria, pois o projeto data da década de 1940.

iii) Ações a Desenvolver

- Otimizar processos com a participação dos técnicos administrativos e docentes;
- Desenvolver nosso site, com melhorias gráficas e de design.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A celeridade na divulgação de cursos e concursos por meio do website do Instituto.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

A política de atendimento aos discentes de graduação ocorre no âmbito da Faculdade de Medicina/UFRJ.

ii) Análise das Informações

A política de atendimento aos discentes de graduação ocorre no âmbito da Faculdade de Medicina/UFRJ

iii) Ações a Desenvolver

A política de atendimento aos discentes de graduação ocorre no âmbito da Faculdade de Medicina/UFRJ

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A política de atendimento aos discentes de graduação ocorre no âmbito da Faculdade de Medicina/UFRJ.

Em continuidade à implementação de 2023, no ano de 2024 também ocorreu uma ação de aprimoramento técnico formativo integrando os residentes do período anterior com os novos residentes além da promoção de encontros técnico-científicos entre residentes de Pneumologia da UFRJ, UERJ e UF

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

O IDT dispõe, na composição de seu quadro de pessoal, de 133 (cento e trinta e três) servidores, sendo 131 (cento e trinta e um) Técnicos Administrativos e 02 (dois) Docentes do Magistério Superior. O quadro de servidores Técnicos Administrativos, está assim, distribuído: Classe "E": Assistente Social – 04; Biomédico – 01; Enfermeiro – 18; Farmacêutico – 02; Farmacêutico Bioquímico – 03; Fisioterapeuta – 02; Médico – 25; Classe "D": Assistente em Administração – 07; Técnico em Contabilidade – 01; Técnico em Enfermagem – 26; Técnico de Laboratório – 11; Técnico em Radiologia – 03; Classe "C": Auxiliar de Enfermagem – 13; Auxiliar Administrativo – 06; Fotógrafo – 01; Classe "B": Atendente de Enfermagem – 02; Auxiliar de Cozinha – 01; Auxiliar de Laboratório – 02; Copeira – 01, Pedreiro – 02.

* Fonte: Pró Reitoria de Pessoal

Sobre a qualificação, temos: 02 Docentes do Magistério Superior – Pós-Doutorado; Técnicos Administrativos em Educação: Doutorado – 13; Mestrado – 24; Especialização – 33; Graduação – 32; Ensino Médio – 27 e Ensino Fundamental – 02

Sobre as condições de trabalho, seguimos avançando sobre a recuperação das instalações em diferentes setores do IDT e, em 2025, concluir a recuperação das instalações do Serviço de Métodos Especiais.

Devido às restrições orçamentárias em 2024, temos demandas retidas de aquisição de equipamentos (hospitalares, laboratoriais, de climatização dos ambientes de trabalho e de informática).

Pretendemos manter a contratação de controle de qualidade laboratorial para nosso Instituto.

ii) Análise das Informações

Em 2024, a Pró Reitoria de Pessoal, em compromisso institucional assumido através do Programa de Dimensionamento da Força de Trabalho dos Técnicos Administrativos (PRODIM) encaminhou 14 servidores para o IDT, dos seguintes cargos: Classe "E" – Enfermeiro – 04; Farmacêutico – 01; Farmacêutico Bioquímico – 01; Fisioterapeuta – 02; Médico – 03. Da Classe "D" – Assistente em Administração – 01; Técnico em Enfermagem – 02.

Ainda temos demandas para os cargos de: Classe “E” – Assistente Social, Biomédico, Enfermeiro; Fisioterapeuta e Médico. Classe “D” – Assistente em Administração, Técnico em Contabilidade, Técnico em Enfermagem e Técnico de Laboratório.

iii) Ações a Desenvolver

1. Interlocução permanente com a Coordenação do Complexo Hospitalar e com a Reitoria da UFRJ, com vistas recomposição do quadro de pessoal;
2. Democratização dos espaços de gestão, estimulando a participação e o envolvimento do corpo profissional;
3. Avançar nas ações de capacitação e de qualificação de pessoal;

Qualificar o corpo profissional para acesso e uso dos sistemas institucionais

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

1. Habilitar os setores do IDT para o acesso aos sistemas corporativos e de gestão – conseguimos ampliar o acesso do corpo profissional, ainda precisamos avançar.
2. Seguimos na consolidação das ações de integração transversal no IDT, sustentadas no planejamento institucional, com a manutenção e a regularidade de reuniões semanais com a Direção Executiva, além das reuniões ordinárias dos Conselhos Diretor e Deliberativo e, também, de reuniões locais dos diferentes setores e serviços do Instituto.
3. Reverter o cenário de restrição orçamentária, retomando a iniciativa institucional necessária, para avançar nas ações de assistência, de ensino, de pesquisa e de extensão, além daquelas de caráter administrativo.
4. Manter e continuar a receber reforços para a recomposição do quadro de pessoal.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

A gestão do IDT é exercida com a participação de docentes, técnicos administrativos e discentes nos Conselhos Diretor e Deliberativo. Por meio de uma representação participativa nesses Conselhos, o ensino, a assistência, a pesquisa e a extensão se fazem presentes como também nos projetos institucionais. Ademais, em reuniões semanais de gestão, são discutidas questões operacionais com representantes de todos os setores do IDT, de forma que as decisões sejam democraticamente estabelecidas com um olhar integrado e multidisciplinar. Para os fins operacionais, as ferramentas de gestão têm sido utilizadas para subsidiar a revisão de processos e planejamento estratégico anual.

ii) Análise das Informações

O IDT avançou na revisão e otimização de procedimentos operacionais em 2024, mas permanece o desafio de garantia do seu financiamento e a necessidade de recomposição do seu quadro funcional.

iii) Ações a Desenvolver

Atuar junto aos órgãos de fomento e parceiros estratégicos para obtenção de recursos e junto às instâncias superiores para reposição de pessoal.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As ações propostas em 2023 foram devidamente conduzidas, sofrendo limitações impostas pelos cortes de financiamento e insuficiência de recursos humanos.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

Em 2024 houve um retrocesso em relação ao ano de 2023, com uma significativa redução da disponibilidade orçamentária, equivalente ao vivido pela Unidade em 2021.

É essencial que esta situação seja revista para o ano de 2025, sob risco do comprometimento das ações de assistência à saúde da população e na formação dos alunos de graduação e pós-graduação, nas distintas áreas do conhecimento atendidas pelo IDT.

Reafirmamos a necessidade de reavaliação da disponibilidade orçamentária. Em patamares compatíveis aos nossos compromissos e demandas.

Recebemos, ao longo do exercício e através do Orçamento Participativo da UFRJ, R$ 35.262,80 em consumo; R$ 20.262,80 em serviços e R$ 10.131,40 em investimento, sendo devolvido ao final do exercício – R$ 66,60 em consumo; R$ 93,48 em investimento e R$ 3.473,83 em serviços, com um total de R$ 3.633,91 de créditos cancelados.

Recebemos, ainda, R$ 17.185,80 em serviços do Fundo Nacional de Saúde, sendo executado na sua totalidade.

Por fim, o IDT não dispõe de recursos oriundos de receitas próprias.

*Fonte SIAFI

ii) Análise das Informações

Houve pouco avanço em 2024, devido ao cenário de rigorosa redução da disponibilidade orçamentária.

Os principais desafios residem na destinação de créditos orçamentários, para que possamos avançar nas ações planejadas de aquisição de insumos, de equipamentos e na contratação de serviços, previstas para 2025.

iii) Ações a Desenvolver

1. Recuperar a capacidade de aquisição de matérias hospitalares e laboratoriais;

2. Recuperar a capacidade de aquisição de equipamentos hospitalares, laboratoriais e de apoio administrativo;
3. Recuperar a capacidade de contratação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos, serviços de controle de qualidade nas áreas de assistência e de pesquisa e serviços de recuperação das instalações físicas do IDT.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Ao final de 2023 foi possível disponibilizar créditos orçamentários para a recuperação das instalações do Serviço de Métodos Especiais (SME) do IDT e temos a pretensão de concluir esses serviços ao final do 1º semestre de 2025.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

Como já foi informado em relatórios anteriores, o IDT possui características peculiares, pelo fato de ocupar boa parte de sua estrutura física nas instalações prediais do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF). Esta situação limita o alcance das ações de recuperação de infraestrutura das instalações, uma vez que as iniciativas nesse campo estão condicionadas a política mais geral de manutenção, definida pela Direção do HUCFF. A Biblioteca do IDT ocupa instalação compartilhada com a do HUCFF.

A situação descrita toma outra dimensão, com a assinatura da contratualização com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), que, desde junho de 2024, está com a responsabilidade de gestão sobre o HUCFF>

Em 2024, avançamos pouco em outras ações de recuperação das instalações do Ambulatório de Tisiologia Newton Bethlem e nos espaços e instalações do Posto de Internação 10A, fundamentalmente pela ausência de créditos orçamentários de custeio e de investimento.

Por fim, reiteramos que o IDT não dispõe de área de lazer para seu corpo profissional e social.

ii) Análise das Informações

Conseguimos avançar na recuperação das instalações do Anfiteatro localizado no 6º andar do prédio do HUCFF, ação que esteve paralisada devido ao período da Pandemia da COVID19, mas que foi retomada em 2023 e concluída em agosto de 2024.

Necessitamos de liberação de créditos orçamentários para as ações de manutenção preventiva e corretiva, para os equipamentos do Laboratório de Micobacteriologia, do Laboratório de Pesquisa Clínica e do Serviço de Prova de Função Pulmonar e, também, para aquisição de equipamentos necessários ao funcionamento do Instituto.

iii) Ações a Desenvolver

Ao final de 2023 foi possível disponibilizar créditos orçamentários para a recuperação das instalações do Serviço de Métodos Especiais (SME) do IDT e temos a pretensão de concluir esses serviços ao final do 1º semestre de 2025.

.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Conseguimos avançar na recuperação das instalações do Anfiteatro localizado no 6º andar do prédio do HUCFF, ação que esteve paralisada devido ao período da Pandemia da COVID19, mas que foi retomada em 2023 e concluída em agosto de 2024.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

As ações institucionais do Instituto de Doenças do Tórax, inserem-se principalmente nos seguintes Objetivos e Metas para um Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030 da ONU): **Saúde e bem-estar**: oferecendo

assistência de qualidade aos pacientes do Instituto, na perspectiva de assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades e **Educação de qualidade: através de suas ações de ensino, de pesquisa e de extensão, destacando-se o trabalho junto à Residência Médica, na perspectiva de** assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Sem prejuízo da adoção de demais iniciativas.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas.*

O Instituto de Doenças do Tórax acompanha e aplica, determinadamente, as ações afirmativas deliberadas pelos Colegiados Superiores da UFRJ e encaminhadas pela Administração Central.

Unidade respondente:	**Centro/Campus:**
INSTITUTO DE ESTUDOS EM SAÚDE COLETIVA (IESC)	**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (FUNDÃO)**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

O planejamento institucional ocorre no âmbito das áreas temáticas, orientado pelas demandas e diretrizes dos cursos de graduação e pós-graduação lato e stricto sensu e expresso nos PLANIDs, bem como nos colegiados dos cursos, na Congregação, no Conselho Consultivo e no Conselho Diretor. A Direção busca fomentar a integração entre os projetos pedagógicos dos cursos de graduação, residência e pós-graduação. Os procedimentos de avaliação ocorrem de modo fragmentado e permanecem incipientes, no âmbito das disciplinas, das esferas colegiadas dos cursos, do AVADES e da CPA. A divulgação dos processos de autoavaliação institucional e de seus resultados se dá por e-mail, na Congregação e na página do IESC na internet. A ferramenta de planejamento docente é o PLANID, e a avaliação institucional voltada para os técnicos se dá por meio do AVADES. O e-mail permanece como principal meio de comunicação interna, a despeito da ampliação do uso de comunicação via WhatsApp. Colegiados como a Congregação, a Comissão

Deliberativa do Curso de Graduação em Saúde Coletiva - ComGrad e o Colégio de Doutores são espaços de divulgação, discussão, debate e proposição frente aos processos de autoavaliação institucional. Em 2024, devido ao afastamento da coordenadora por questões de saúde, a vice-coordenadora em exercício, com pouca experiência, assumiu as atividades da Coordenação. O planejamento contou com o apoio da Direção Adjunta de Graduação e da secretaria de graduação, além de incluir reuniões semestrais com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e com a Comissão Deliberativa do CGSC (ComGrad), garantindo a continuidade mínima dos trabalhos e o acompanhamento das demandas do curso. A Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva (RMSC) realiza suas ações através do Núcleo Docente Assistencial Estruturante (NDAE), que se reúne regularmente para planejar de tutorias coletivas, processo seletivo, campos de prática, disciplinas, eventos e seminários de prática. O NDE conta com representantes de cada área do IESC, tutores e discentes. A avaliação institucional é realizada ao final do curso, por meio de formulários que coletam a percepção sobre as disciplinas, campos de prática, ensino, tutorias, preceptorias, TCCs e a infraestrutura. O modelo de planejamento e gestão do PPGSC/UFRJ envolve o permanente diálogo entre o Colégio de Doutores, Comissão Deliberativa e Representação Discente. Cabe à Coordenação do PPGSC, em colaboração com a Comissão de Pós-Graduação, propor metas e ações de curto, médio e longo prazo ao Colégio de Doutores que as avalia e autoriza. Este modelo garante a pactuação coletiva das políticas, e as ações implantadas são divulgadas pelo site do Programa e por e-mail ao Corpo Social.

ii) Análise das Informações

Avanços incluem a interlocução com o Instituto de Salud Coletiva da Universidade de Lanús/Argentina, o Curso de Especialização em Vigilância em Saúde em parceria com a SMS/RJ, o Edital PGD/IESC, a participação nos Congressos da Abrasco, a inserção de bacharéis em saúde coletiva no SUS. Os desafios incluem a implantação do PGD/IESC, reforma curricular do CGSC, manutenção do corpo social na unidade, reativação da cantina, garantia do funcionamento de redes elétricas e equipamentos, integração entre as áreas do IESC e o Internato em Saúde Coletiva, manutenção de uma rede de apoio aos estudantes, técnicos e docentes e a ampliação do engajamento de docentes e discentes na avaliação das atividades da ComGrad, fortalecendo o desenvolvimento do curso. Em 2024, a RMSC obteve avanços com a participação da área de Políticas e Planejamento no NDAE, a inclusão de novos tutores (apesar do déficit), discussão sobre melhorias dos processos, a integração entre tutores, preceptores e discentes, além do Projeto Político Pedagógico

(PPP). Durante o último Colégio de Doutores realizado pela Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC), realizado em julho de 2024, foram discutidos pontos a serem revistos no novo regimento do IESC, a necessidade de autoavaliação, e o envio de questionários aos egressos. As próximas ações incluem a aprovação das estratégias de autoavaliação e monitoramento e a adaptação do regimento à nova regulamentação do CEPG.

iii) Ações a Desenvolver

As prioridades do Instituto serão qualificar os Planos de Trabalho das Equipes; discutir e elaborar a proposta de reforma curricular do CGSC a fim de adequar às Diretrizes Curriculares Nacionais de Saúde Coletiva (DCN/SC); e realizar de modo sistemático atividades acadêmicas conjuntas de discussão de temas de pesquisa e questões de saúde coletiva. Nesse sentido, busca-se retomar e cumprir uma agenda de reuniões, debates e proposições quanto ao ensino, pesquisa e extensão no âmbito da graduação, e pós-graduação lato e stricto sensu. Considera-se necessário estabelecer mecanismos de comunicação sistemática com docentes e discentes com o intuito de promover uma maior adesão no processo avaliativo. Na Residência, pretende-se em 2025 aprimorar a comunicação e a divulgação das atividades do curso para todo o corpo social, visando a integração do IESC e do curso; ampliar os campos de estágio no Hospital Universitário (HU); fortalecer os laços com preceptores nos campos de prática; implementar a oferta de 15 vagas para R1 e a continuidade das 14 vagas de R2. Isso exige executar as ações descritas e assegurar o apoio técnico-administrativo. No PPGSC, a Res. CEPG/UFRJ nº 118 (política de ações afirmativas na PG da UFRJ) já foi implementada e ajustes devem ocorrer após a análise dos processos seletivos realizados; pretende-se implementar a auto-avaliação e a avaliação de egressos; e realizar a atualização do quadro de disciplinas dos cursos do PPGSC e a análise da primeira versão do novo regimento do programa.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As ações propostas para 2024 *"Promover, de forma articulada, o planejamento e a avaliação de políticas de ensino, em suas diferentes modalidades, de pesquisa, de extensão, de inovação e de divulgação do IESC*" constituem desafios e permanecem na agenda, em especial a reforma curricular do Curso de Graduação em

Saúde Coletiva. No âmbito da Graduação em Saúde Coletiva, ainda não foi possível avançar no processo de reforma curricular e no mapeamento dos egressos. Os debates e proposições quanto ao ensino, pesquisa e extensão no âmbito da graduação, e pós-graduação lato e stricto sensu foram retomados, porém sem uma agenda consistente. A Secretaria Acadêmica ainda precisa aprimorar seu funcionamento. O Curso de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva realizou, em 2023, a ampliação do número de vagas oferecidas, de 10 para 15; no entanto, apenas 14 foram preenchidas devido ao déficit no cadastro de reserva de candidatos selecionados no processo seletivo. Pretende-se: realizar uma análise minuciosa do processo seletivo e das questões relacionadas a esse déficit; planeja-se promover oficinas, com ampla divulgação para o corpo social, com o objetivo de revisar e propor melhorias ao PPP, estimulando a participação de todos; iniciar a rediscussão do curso no âmbito do Núcleo Docente Estruturante Assistencial (NDEA).

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

As práticas administrativas e pedagógicas do IESC destacam-se pela articulação com serviços e organizações de saúde e ensino especializado nas subáreas da saúde coletiva formando sanitaristas e pesquisadores. Na graduação, comumente os ingressantes têm pouco conhecimento acerca da formação em saúde coletiva; e é gratificante observar a demanda local, regional e nacional, pela contratação de sanitaristas egressos dos cursos de graduação, residência ou pós-graduação em saúde coletiva do IESC. Para além das atividades didáticas, as práticas pedagógicas se referem a atitude dialógica e escuta ativa com relação ao alunado; já as práticas administrativas constituem as reuniões, os processos de registro e monitoramento das tarefas. Os resultados e potencialidades se expressam na formação e na absorção de sanitaristas no mercado de trabalho, em especial no SUS. As dificuldades constituem a maior fragmentação dos processos de trabalho e redução dos espaços de discussão e debate decorrentes do período pandêmico. A coordenação do CGSC articula com os docentes e coordenadores do IESC e demais unidades da UFRJ a organização e execução do curso a partir de práticas pedagógicas que se referem a atitude dialógica e escuta ativa com relação ao alunado. As práticas administrativas são constituídas de reuniões com servidores da secretaria de graduação e da coordenação com processos de registro e monitoramento das tarefas. A residência multiprofissional integra as áreas da saúde coletiva e serviços de saúde, promovendo formação interdisciplinar. Esforços

administrativos têm buscado otimizar arquivos e processos, apesar da precariedade do apoio técnico, especialmente na renovação de termos de cooperação técnica. No campo pedagógico, desafios incluem déficit de tutores e agendas incompatíveis, mas a renovação do grupo que compõe o NDAE e da tutoria aponta para melhorias. A residência tem como objetivo formar profissionais alinhados às demandas do SUS, capacitados para atuar em seus territórios e fortalecer o SUS. O PPGSC-UFRJ é organizado em quatro eixos (Epidemiologia, Ciências Sociais e Humanas em Saúde, Políticas e Planejamento em Saúde, e Saúde Ambiental e Trabalho) com 12 linhas de pesquisa que sustentam os cursos de Mestrado e Doutorado acadêmicos em Saúde Coletiva. Reconhecido pela CAPES com conceito 5, conta com financiamento do PROAP e, até 2024, da FAPERJ. Suas atividades são conduzidas majoritariamente por professores permanentes, sem dependência de colaboradores. O PPGSC está finalizando as defesas do DINTER em Saúde, Ambiente e Trabalho da FMB/UFBA. O programa envolve alunos de graduação como bolsistas ou voluntários que participam de grupos multiprofissionais de pesquisa e frequentemente, os discentes da Pòs-Graduação coorientam estudantes de graduação, enriquecendo sua experiência acadêmica e profissional. O PPGSC conta ainda com oito laboratórios de pesquisa que apoiam suas atividades.

ii) Análise das Informações

Entre os avanços, o cumprimento da missão de formar sanitaristas e desenvolver pesquisas em saúde coletiva. Entre os desafios a capacidade de manter a coesão em torno de um projeto institucional comum a todos os servidores. Os desafios e pontos de melhoria a serem enfrentados dizem respeito a capacidade de coesão e adesão do corpo social em torno da missão institucional, frente ao período de forte restrição orçamentária e capacidade de prover condições de trabalho e fomentar uma atmosfera colaborativa e suscitar a proatividade, individual e coletiva. O processo de reconhecimento do CGSC pelo INEP/MEC, com conceito máximo, mapeamento dos egressos do CGSC se configura em avanço, mas a atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e Reforma Curricular ainda permanecem como desafios. Na RMSC, os avanços estão na renovação do grupo que compõe o NDAE e na tutoria, que tem demonstrado disposição para revisar os processos. O desafio consiste na ampliação do número de discentes para o ano de 2025. No PPGSC, as atividades acadêmicas ocorreram de forma presencial ao longo de 2024. Entre os desafios enfrentados, destaca-se a necessidade de aumentar o envolvimento dos alunos em atividades na Instituição. Com a possibilidade de acumular a bolsa da CAPES com vencimentos de vínculos empregatícios, muitos alunos

solicitaram o benefício e, para isso, foram oficialmente liberados de suas atividades de trabalho por, no mínimo, 8 horas semanais, visando uma maior dedicação à pós-graduação.

iii) Ações a Desenvolver

Novas ações da direção incluem finalizar os reparos na estrutura física e elétrica, dar início às atividades da empresa júnior de alimentos, instituir e publicizar uma agenda de reuniões visando a discussão e integração dos cursos. Para a Direção Adjunta de graduação novas ações incluem fomentar a integração e articulação entre disciplinas, melhorar a comunicação com a Coordenação de Estágio e os preceptores dos campos de prática e dar início a reforma curricular CGSC. Já para a coordenação de graduação a formulação de um calendário de atividades e reuniões com a ComGrad, NDE, docente e discente para discutir o PPC e a Reforma Curricular seriam novas ações propostas. A RMSC considera promover a integração com os campos de prática e seus preceptores, incentivando a maior participação destes nas ações promovidas pelo Instituto. Para a PGSC, entre as ações planejadas, destaca-se a busca por soluções para oferecer maior conforto às instalações do IESC para o corpo docente e discente, com discussão sobre reparos na estrutura elétrica e física, incluindo a climatização das salas de aula e docentes. Também estão previstos seminários de pesquisa e o incentivo à participação dos discentes em reuniões científicas, apoiando a presença em congressos nacionais e internacionais. Para estimular o aumento da produção científica, planeja-se organizar oficinas de redação de artigos científicos e oferecer apoio financeiro para traduções e pagamento de taxas de publicação, embora seja incentivada a publicação em periódicos de acesso aberto.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2024, houve melhora da comunicação com a Coordenação de Estágio, e se obteve recursos para recuperação da rede elétrica e impermeabilização do telhado. É necessário fomentar a integração entre as disciplinas, dar início à Reforma Curricular e ampliar a discussão sobre a Residência. Não foi possível dar início a reforma curricular CGSC. Houve mudança no processo de trabalho da Coordenação de Estágio, mas ainda é necessário maior integração e articulação com os preceptores dos campos de prática. Ainda não foi possível aumentar o número de reuniões da ComGrad e do NDE para planejamento, monitoramento e avaliação das

atividades acadêmicas, integração e articulação entre disciplinas. Em relação a RMSC, a proposta de ampliação da participação foi parcialmente alcançada com o ingresso da área de Políticas e Planejamento no NDAE e a incorporação de novos tutores. No entanto, o desafio permanece devido ao aumento do contingente de alunos previsto para o ano de 2025. Em relação ao PPGSC, uma das ações previstas é a criação de espaços para o diálogo entre a Coordenação do PPG e o corpo discente. Também será realizada a avaliação sistemática dos relatórios semestrais de atividades dos discentes pela comissão deliberativa do PPG, garantindo um acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico. Além disso, está prevista a integração dos discentes no processo de autoavaliação do PPG e no levantamento do perfil dos egressos, com o objetivo de aprimorar as estratégias de formação e de acompanhamento.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

As principais formas de inserção social do IESC são as atividades de formação e qualificação de sanitaristas e pesquisadores, a produção e disseminação de conhecimentos de Saúde Coletiva, sempre com vistas ao aprimoramento do Sistema Único de Saúde (SUS) e a melhoria das condições de saúde da população carioca, fluminense e brasileira. Nesse sentido, a colaboração com outras instituições da área da saúde e afins, por meio de relações formais envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão, é estratégica, o Curso de Graduação da Saúde Coletiva (CGSC) tem forte vínculo com o SUS, com grande parte de sua carga horária realizada na rede pública de saúde do Rio de Janeiro, nos níveis municipal, estadual e federal.Também, a Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva (RMSC) apresenta impacto nos serviços de saúde do município do Rio através da participação dos alunos nos diversos níveis colaborando com as práticas dos serviços em uma perspectiva crítica e dialógica. O IESC coordena projetos de extensão em parceria com outras unidades da UFRJ, voltados à sustentabilidade, preservação ambiental, promoção da saúde e fortalecimento da agroecologia e redes de pequenos produtores. A UFRJ adota ações afirmativas para ingresso nos cursos de graduação, pós-graduação e residência, assim como, na seleção de servidores, promovendo a participação de grupos sociais discriminados ou sub-representados nesta universidade, neste sentido o IESC tem seguido a mesma diretriz, sendo que em 2024 o programa de pós-graduação em Saúde Coletiva (PPGSC-UFRJ) aperfeiçoou seus editais de seleção para atender à Resolução CEPG/UFRJ nº 118, promovendo ações

afirmativas, que ainda não estavam incluídas nos editais anteriores, para discentes com vulnerabilidade econômica e social. Outra adequação do PPGS-UFRJ foi a prova de inglês no Mestrado, que passou a ser classificatória. As linhas de pesquisa do PPGS-UFRJ abordam a relação entre Saúde e Sociedade, visando a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento de políticas públicas de saúde, conforme as diretrizes do IESC. As instalações do IESC para pessoas com necessidades especiais estão sendo ampliadas, incluindo entradas, banheiros, salas, LIG e biblioteca. O Cadernos Saúde Coletiva contribui para a consolidação do campo de conhecimento, fortalecendo a divulgação de ações, pesquisas e teorias a respeito da sociedade.

ii) Análise das Informações

Entre os avanços a realização do Curso de Especialização em Vigilância em Saúde, a vinda de pesquisadores do Instituto de Saúde Coletiva de Lanús/Argentina, a parceria com a Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro (DPERJ), a parceria com o Erasmus. Ainda como avanços temos a inserção dos alunos em distintos campos de práticas na Subsecretaria Municipal de Saúde de Rio de Janeiro (SMS-RJ), o fortalecimento das relações com os diferentes campos de prática e o reconhecimento da Especialização como um espaço de oportunidade de desenvolvimento para os grupos sociais discriminados ou sub-representados e sua inclusão nas ações afirmativas. Como desafios a serem enfrentados temos a formalização de parcerias institucionais e fortalecimento do Cadernos Saúde Coletiva, ampliação da acessibilidade do IESC, no que diz respeito a alunos com deficiência visual, baixa visão e deficiência auditiva. Também, este ano, tivemos problemas com a participação da comissão de heteroidentificação no processo seletivo, pois a norma não inclui a pós-graduação lato sensu. A pandemia interrompeu diversas pesquisas, mas paulatinamente elas estão sendo retomadas as atividades de campo. E o impacto do acúmulo de bolsa com vínculos empregatícios será avaliado em 2025.

iii) Ações a Desenvolver

Propomos para o próximo ano renovar e ampliar o estabelecimento de acordos de cooperação com instituições parceiras, com vistas ao aprimoramento do ensino, pesquisa e extensão na graduação e na pós-graduação, na residência, realizar visitas mais frequentes aos campos de prática, a maioria com as Secretarias

Municipais do Estado do Rio de Janeiro. Também, tornar o IESC mais acessível, com o treinamento de técnicos administrativos e docentes para o atendimento de discentes com deficiências auditivas e/ou visuais, assim como, sensibilizar as instâncias superiores para inclusão pós latu nas normas de ações afirmativas e fomentar os Cadernos Saúde Coletiva (CSC). Também, pretende-se ampliar a circulação de informações científicas entre o corpo social do IESC para aprimorar habilidades como escrita científica e proficiência em línguas, além de acompanhar a evolução dos alunos optantes por cotas para identificar dificuldades.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Foi renovado o acordo de cooperação com a Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro (DPERJ) estão tramitando os acordos com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro e de Mesquita. houve a inserção dos estudantes nos campos de prática, articulando com a SMS/ RJ, ampliando o número de cenários de ensino-aprendizagem. Ampliação da participação docente e de estudantes de pós-graduação em atividades de tutoria nas AISC e disciplinas da graduação. O acompanhamento das propostas de ação inclui a avaliação dos relatórios semestrais dos discentes, com diálogo direto entre orientadores e discentes para identificar dificuldades, e a abertura de espaço para o diálogo entre a Coordenação do PPGSC e o corpo discente da graduação e da pós da unidade.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

Desde 2009, o Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (IESC) oferece o Curso de Graduação em Saúde Coletiva (CGSC), com 40 vagas anuais, carga horária de 3.285 horas e duração de oito períodos de 15 semanas. O currículo do curso é voltado para atender às demandas sociais na área da saúde coletiva no Brasil, especialmente as relacionadas ao Sistema Único de Saúde (SUS). O CGSC tem como objetivo formar profissionais com um perfil interdisciplinar, capazes de analisar e intervir em políticas e sistemas de saúde, realizar pesquisas e atuar em serviços nos setores público e privado. A estrutura curricular integra conhecimentos das áreas de Epidemiologia e Bioestatística; Políticas, Planejamento e Gestão em Saúde;

Ciências Sociais e Humanas em Saúde; Saúde, Ambiente e Trabalho; Bioética e Saúde; além de Ciências Básicas da Vida. A formação é complementada por atividades de ensino, pesquisa e extensão. Ao longo do curso, são ofertadas disciplinas teórico-práticas obrigatórias chamadas Atividades Integradas em Saúde Coletiva (AISC 1 a 8), que têm como propósito articular conteúdos teóricos com a prática. Nessas atividades, os estudantes são inseridos na rede de gestão e atenção à saúde, interagindo com profissionais e usuários do sistema, o que possibilita lidar com problemas reais e assumir responsabilidades progressivas conforme seu nível de autonomia. A maioria dos professores efetivos do CGSC possui doutorado, o que reflete o alto nível de qualificação do corpo docente. Os estudantes também contam com suporte institucional, fornecido pela Comissão de Apoio Acadêmico (COAA) e pelas estruturas administrativas do curso, como coordenação, vice -coordenação e secretaria. O contato com a equipe de direção, corpo técnico e professores é facilitado e próximo, promovendo um ambiente acolhedor. Os projetos pedagógicos do curso são elaborados pelas coordenações e revisados regularmente para atender às diretrizes das instâncias superiores da UFRJ e do MEC. Entre as inovações no campo do curso, destaca-se o estímulo à participação discente em iniciativas de inovação tecnológica na Saúde Coletiva. Desde 2019, o IESC integra a equipe do INOVA-CCS da UFRJ, uma estrutura dedicada a fomentar ações inovadoras, orientar a criação de patentes, promover parcerias com a iniciativa privada e apoiar o desenvolvimento de startups. Essa articulação é resultado da parceria entre a Coordenação de Inovação do Centro de Ciências da Saúde (CCS) e a Agência UFRJ de Inovação, fortalecendo o papel do curso na promoção da inovação no campo da saúde coletiva.

ii) Análise das Informações

Em 2024 as atividades foram realizadas em sua maioria de forma presencial com a recomendação de não as fazer de forma on-line ou assíncrona. O Centro Acadêmico de Saúde Coletiva Anamaria Tambellini (CASCO) teve sua chapa eleita mantendo as representações estudantis. O processo de realização da COMGRAD ainda está em andamento e suas respectivas atribuições estão à espera da realização da mesma.

iii) Ações a Desenvolver

Efetivar a realização da COMGRAD para deliberar sobre a organização curricular e destacar as questões envolvidas no ensino das disciplinas. Em ordem aprovar e implantar um novo projeto de Reforma Curricular condizente com as demandas de flexibilização e redução de cargas horárias obrigatórias, desenvolver disciplinas temáticas referentes a demandas sociais, favorecer a interdisciplinaridade, a transdisciplinaridade e a interprofissionalidade na formação do bacharel em saúde coletiva.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Estabelecimento de processos de avaliação de disciplina e suas devidas apresentações na COMGRAD e, posteriormente, suas implementações.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

Os estudos conduzidos no Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (IESC) exploram as relações entre possíveis determinantes de doenças, mapeando perfis de risco ao identificar pessoas, locais e períodos envolvidos no processo de adoecimento. Durante a pandemia de COVID-19, pesquisadores do IESC, em parceria com colegas da UFRJ e de outras instituições, realizaram estudos sobre o vírus, integraram grupos técnicos para apoiar gestores em diferentes níveis e participaram ativamente da divulgação de informações científicas relacionadas à crise sanitária. Os resultados das pesquisas têm servido como base para o desenvolvimento de políticas públicas de saúde, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e reduzir a morbidade e mortalidade das populações. Além dos docentes, alunos de iniciação científica (bolsistas ou voluntários) e de pós-graduação também integram os grupos de pesquisa em áreas como Epidemiologia e Bioestatística, Saúde Ambiental e Trabalho, Políticas e Planejamento em Saúde, Ciências Sociais e Humanas em Saúde, e Saúde Mental. Os projetos de pesquisa do IESC recebem financiamento de importantes agências de fomento, como FAPERJ, CNPq e CAPES, bem como bolsas de Iniciação Científica e de Extensão fornecidas pela UFRJ. A produção científica dos pesquisadores é registrada na Plataforma Sucupira por meio do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC). O corpo docente do PPGSC é composto por 37 professores permanentes e colaboradores.

ii) Análise das Informações

A produção científica se encontra em processo de recuperação devido às questões com a verba disponível e a infraestrutura. O corpo docente do PPGSC sofreu uma redução de 5 membros em paralelo ao ano de 2023.

iii) Ações a Desenvolver

A pesquisa no IESC e, de maneira geral, na UFRJ enfrenta a ausência de servidores concursados devidamente qualificados para apoiar as atividades de gerenciamento de pesquisa. É essencial que a universidade discuta, em diferentes instâncias, a inclusão de categorias específicas para essa finalidade nos concursos públicos, bem como o planejamento de capacitação de servidores das unidades e centros, visando preparar equipes para atuar de forma eficiente nessa área. Outrossim, é necessária a melhoria nos processos de divulgação, supervisão do andamento das iniciações científicas garantindo a distribuição de oportunidades equitativas de bolsa de estudos. Além disso, o espaço físico do IESC já apresentava desafios críticos, como a necessidade de renovação dos aparelhos eletrônicos e estrutural do IESC. Essas questões demandam recursos adicionais para serem solucionadas e viabilizarem o pleno retorno das atividades de pesquisa.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Durante esse período, não houve progresso nas melhorias necessárias para a gestão da pesquisa na unidade, devido à falta de recursos humanos qualificados para oferecer o suporte adequado. Assim, os pesquisadores continuam sobrecarregados, acumulando responsabilidades relacionadas à captação, gerenciamento e prestação de contas de recursos financeiros e humanos de suas pesquisas, além de desempenharem suas atividades de ensino (como aulas e orientações), extensão e gestão institucional. Os cortes orçamentários também impediram a recuperação da infraestrutura física da unidade, bem como a substituição de equipamentos e mobiliário defasados. A criação de um fundo de pesquisa, financiado por uma porcentagem dos recursos captados em projetos aprovados pelas agências de fomento, seria um

apoio valioso. Esse fundo poderia beneficiar tantas pesquisas de grande porte, com estruturas complexas de financiamento, quanto projetos menores, incentivando as atividades de pesquisa de recém-doutores e novos docentes.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

As ações de extensão registradas no SIGA em 2024 apresentam características variadas, abrangendo projetos, cursos e eventos, sempre voltados para a comunidade externa e com a participação ativa dos alunos em todas as etapas: elaboração da proposta, execução e avaliação. Muitas dessas iniciativas estão integradas a projetos de pesquisa ou disciplinas de graduação, fortalecendo a conexão entre ensino, pesquisa e extensão. Os temas tratados nas ações de extensão são amplos e estão diretamente ligados à saúde coletiva, abordando aspectos como direitos humanos, direito à saúde, epidemiologia e serviços de saúde, agroecologia, saúde do trabalhador, violência, saúde mental, inovação, linhas de cuidado em saúde, ética, saúde materno-infantil, exposição a poluentes ambientais, vigilância em saúde, entre outros. Alunos de graduação e pós-graduação participam ativamente do planejamento e execução dessas atividades, e essa participação tem se intensificado com a obrigatoriedade de dedicar 10% da carga horária dos cursos de graduação às ações de extensão, além do retorno ao modelo presencial em 2024. Os estudantes são avaliados continuamente durante as ações e apresentam um relatório de atividades ao final, o que contribui para o desenvolvimento de competências como responsabilidade, comprometimento e habilidades específicas relacionadas ao conteúdo abordado. O público-alvo das ações é incentivado a participar da avaliação por meio de formulários, depoimentos ou rodas de conversa, garantindo uma troca de percepções sobre os impactos das iniciativas. Para os alunos, as ações de extensão oferecem a oportunidade de aplicar na prática os conceitos aprendidos em sala de aula, enquanto para a comunidade representam uma chance de acessar e se beneficiar do conhecimento produzido na universidade. Essas iniciativas promovem momentos de troca de saberes e experiências entre a academia (docentes, técnicos e estudantes) e a sociedade, com potencial transformador para ambas as partes.

ii) Análise das Informações

Em 2024, destacaram-se alguns avanços importantes relacionados às ações de extensão no IESC. Observou-se um maior engajamento de docentes e técnicos administrativos no desenvolvimento dessas atividades, bem como uma organização mais eficiente das equipes de coordenação. Houve também maior agilidade na comunicação com as equipes de suporte da PR-5, além da diversificação das modalidades de execução, com a adoção do modelo híbrido, que combinou atividades remotas e presenciais de maneira complementar. No entanto, alguns desafios persistem e precisam ser enfrentados. Entre eles, a dificuldade dos coordenadores em utilizar o sistema SIGA, seja por desconhecimento de suas funcionalidades, seja pela necessidade de aprimoramento do próprio sistema. Outrossim, problemas no recebimento de e-mails do SIGA por parte dos discentes dificultando a ponte entre os mesmos e os projetos de extensão. Além disso, é necessário intensificar a disseminação de informações ao corpo social da universidade sobre a importância prática da extensão e adequar as propostas às diretrizes da extensão universitária, como a interação dialógica e a formação integral dos estudantes. Outro ponto que requer atenção é a comunicação com os discentes, especialmente no que se refere a esclarecer dúvidas relacionadas à integralização da carga horária de extensão, à busca de ações disponíveis no SIGA e ao processo de inserção nessas atividades.

iii) Ações a Desenvolver

Criar um canal dedicado à disseminação de informações relevantes, incluindo detalhes sobre ações de extensão em andamento, orientações para a elaboração de propostas, planilhas com informações para divulgação das ações, além de regulamentos e normativas relacionadas à extensão. Além disso, busca-se intensificar a comunicação com os discentes, esclarecendo dúvidas sobre a integralização da carga horária, facilitando o acesso às ações disponíveis e promovendo maior participação no planejamento e execução dessas atividades.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

No ano de 2024, ocorreu a expansão do modelo híbrido em projetos de extensão, facilitando a participação dos interessados. Além disso, o gradual aumento do reconhecimento do IESC se deu pela participação de seus discentes em projetos de extensão com diversas graduações participantes.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

O Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Saúde Coletiva da UFRJ visa à formação de docentes e pesquisadores, iniciando em 1997 com o Mestrado Acadêmico e em 2009 com o Doutorado. O programa é estruturado em uma área de concentração, Saúde Coletiva, e nove linhas de pesquisa nas áreas de Epidemiologia, Bioestatística, Políticas e Planejamento em Saúde, Ciências Sociais e Humanas em Saúde, e Saúde Ambiental e do Trabalho. O Mestrado tem duração mínima de 24 meses e envolve disciplinas obrigatórias, como "Saúde Coletiva", "Análise do Objeto de Pesquisa" e “Seminários de Investigação”. O Doutorado, com duração de 24 a 48 meses, oferece disciplinas obrigatórias e eletivas, além de permitir o aproveitamento de créditos de outros programas de PG. A qualidade do programa é monitorada por meio de indicadores quantitativos. Em 2021-2022, o PPGSC recebeu conceito Muito Bom em 9 dos 14 indicadores avaliados. Embora a pandemia tenha impactado a finalização das Dissertações e Teses, ações para estimular a submissão de propostas de pesquisa a editais de fomento serão implementadas. O programa conta com 77,5% de orientações feitas por docentes permanentes, próximo ao patamar ideal de 80%. A Coordenação de Pós-Graduação em Saúde Coletiva é responsável pelas atividades do programa, composta por uma coordenação, comissão deliberativa, técnicos e discentes. Atualmente, o Mestrado em Saúde Coletiva conta com 73 discentes e 43 docentes, enquanto o Doutorado tem 118 discentes e 43 docentes. O programa recebe apoio financeiro interno, como o PROAP, e externo, por meio de bolsas da CAPES, CNPq, FAPERJ e outros editais. A avaliação da CAPES atribui ao programa o conceito 5. A integração com a graduação ocorre por meio da participação de discentes da pós-graduação em atividades didáticas e projetos conjuntos de pesquisa com alunos de graduação.

ii) Análise das Informações

O PPGSC tem ampliado suas parcerias com pesquisadores de instituições nacionais e internacionais, recebendo alunos de diversos estados e países, além de promover o intercâmbio de seus discentes. Recentemente, foi realizado o credenciamento de novos docentes do IESC ao PPGSC, aumentando o número de docentes permanentes responsáveis por orientações, enquanto professores experientes continuam a contribuir para a excelência do programa. O PPGSC também foi contemplado com duas vagas no Edital da CAPES "Move la América", que trará dois alunos argentinos para complementar seus cursos de pós-graduação. Além disso, novas ações afirmativas foram implementadas nos processos de seleção e distribuição de bolsas, visando facilitar o acesso e a permanência de discentes em situação de vulnerabilidade social e econômica. Essas ações reforçam o compromisso do PPGSC com a inclusão e a diversidade, promovendo a qualidade acadêmica e social do programa.

iii) Ações a Desenvolver

Como estratégia para melhorar a qualidade da produção discente, será realizada uma oficina de artigos, com a seleção dos melhores trabalhos para apoio na tradução e publicação. Além disso, será incentivado o aprimoramento do inglês pelos discentes, com a facilitação do acesso ao curso de inglês oferecido pela UFRJ. Outra ação a ser desenvolvida é a ampliação do espaço para debates sobre projetos de pesquisa na unidade, visando a busca de financiamento e a construção de novas parcerias em grupos de pesquisa interinstitucionais.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

No Colégio de Doutores realizado em 2024, foram discutidas diversas ações a serem implementadas, e definidos os grupos técnicos responsáveis pelo planejamento e execução dessas iniciativas. Entre as ações, destacam-se as adaptações nos processos de seleção para incorporar a resolução CEPG/UFRJ Nº 118 sobre a política de ações afirmativas na PG da UFRJ, implementadas pela primeira vez em 2023 e reajustadas após análise. Também foram discutidas a realização da autoavaliação, em fase de aprovação do instrumento, e a avaliação de egressos, com o instrumento em aprovação. Além disso, estão em andamento a atualização do

quadro de disciplinas dos cursos do PPGSC, em processo de abertura, e a atualização do Regimento do PPGSC, cuja primeira versão está em fase de aprovação.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

O curso de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva tem uma entrada por ano e duração de 24 meses. Ao todo, aproximadamente 10 docentes estão diretamente envolvidos com atividades da Residência, seja nas disciplinas teóricas, no acompanhamento de tutoria ou como representantes no NDE. Sete disciplinas compõem a grade curricular do curso: um bloco integrado de Epidemiologia, Bioestatística e Sistemas de Informação, um bloco de Políticas, Gestão e Planejamento (I e II), outro de Saúde, Ambiente e Trabalho, de Ciências Sociais e Humanas em Saúde, Bioética e Seminários de Monografia. Embora haja previsão de um vice- coordenador(a), desde 2019 o curso tem funcionado sem uma vice e, com frequência há déficit de representantes das áreas na NDE e nas tutorias, fato que prejudica o plano pedagógico do curso. Alguns cenários de prática são compartilhados com alunos de graduação em Saúde Coletiva, onde há uma orientação de trabalho articulado entre residentes e graduandos em torno de projetos institucionais e demandas específicas dos serviços. Para além das questões pedagógicas, a coordenação do Curso vem acompanhando o estabelecimento e renovação de convênios. O número de bolsas em 2024 foi ampliado para 15, custeadas pelo Ministério da Saúde.

ii) Análise das Informações

O aumento do número de bolsas, uma demanda antiga da Residência foi conquistada em 2023 e implementada em 2024. As exigências do MEC de oferta de vagas por categoria profissional foi indeferida em apelação da universidade à CNRMS, de forma que o processo seletivo foi retomado em 2023 sem impedimento de candidaturas de determinadas categorias profissionais de saúde, inclusive bacharéis em saúde coletiva. Com o aumento do número de vagas, segue o desafio de promover e vincular mais professores ao curso, para melhor acompanhamento pedagógico, assim como na oferta de disciplinas em 2025.

iii) Ações a Desenvolver

Buscar apoio institucional para melhor fixação de professores no curso, seja na tutoria seja na representação do NDE, assim como de maior apoio técnico nas questões administrativas; pleitear vice-coordenação em atendimento ao regimento do curso e promover maior engajamento dos estudantes.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A participação da área de políticas e planejamento em Saúde foi efetivada em 2024 e houve a reestruturação do NDAE e corpo de tutores.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

A comunicação interna e externa se dá por e-mail, pelo site institucional, por whatsapp, celular ou de modo presencial por via oral. O facebook apresenta pouca atividade, foi criada uma conta no Instagram também pouco ativa. Formulários google são utilizados na comunicação com estudantes (avaliação de disciplinas) e docentes (autoavaliação). Está em discussão a criação de grupos institucionais de whatsapp para veicular mensagens da Direção por parte apenas de administradores. Segundo a Dir. Adj. Extensão, não há canal único para divulgação dos projetos ofertados pelo IESC. A biblioteca possui uma página no site do IESC: (https://www.iesc.ufrj.br/index.php?option=com_pagebuilder & view=page & id=13&Itemid=186), onde os usuários encontram um breve histórico da biblioteca, guia do usuário, regulamento, templates dos trabalhos acadêmicos e fontes de pesquisa. O principal meio de comunicação institucional interno e externo continua sendo o e-mail da biblioteca. Não obtivemos resposta do CASCO (mídia social do IESC), até o momento. No LIG-IESC as atividades acadêmicas são muito importantes para a comunidade e seria de suma importância que o nosso laboratório fosse munido de equipamentos e mobílias que seguissem a tendência do avanço da tecnologia de comunicação e de ergonomia para que os usuários do LIG estejam sempre protegidos e com conforto.

ii) Análise das Informações

A Gerência de Informação assumiu a responsabilidade pela conta do IESC no facebook e no instagram, o que foi possível devido ao ingresso de um novo servidor na equipe. A comunicação permanece um desafio tendo em vista que a maioria dos alunos de graduação referem não receber os emails institucionais, o que aumenta a pressão para que sejam criadas contas institucionais de whatsapp para comunicação da Direção com o corpo social. A biblioteca disponibilizou a atualização dos templates dos trabalhos acadêmicos de acordo com as NBR 14724, NBR 10520 e NBR 6023. Não obtivemos resposta do CASCO (mídia social do IESC), até o momento. Conforme a Gerência de Informação relata, o principal desafio continua sendo a modernização das máquinas do LIG.

iii) Ações a Desenvolver

Fortalecer o Cadernos de Saúde Coletiva, atualizar e ampliar a página do IESC na internet, tornar as contas do IESC nas redes sociais mais ativas, estabelecer uma agenda de reuniões da Direção com o CASCO. Estudar alternativas de mídias para a divulgação de atividades do IESC, tanto gerais quanto específicas sobre a extensão. Segundo informa a Biblioteca: para 2025 temos como desafio melhorar as informações contidas na página da biblioteca e divulgar melhor nossos produtos e serviços. Não obtivemos resposta do CASCO (mídia social do IESC), até o momento. E pela Gerência da Informação: uma intensa negociação com o órgão responsável pelos LIGs da UFRJ e procurar saber a quantos anda o projeto de reestruturação dos LIGs.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Foi criada a conta no Instagram, sendo necessário dar seguimento a reestruturação dos Cadernos de Saúde Coletiva; Atualizar e ampliar a página do IESC, incluindo tradução para idiomas estrangeiros. Segundo a Biblioteca: Os templates de trabalhos acadêmicos são atualizados anualmente. A melhoria das informações da página da biblioteca continua como desafio para 2025. Não obtivemos resposta do CASCO (mídia social do IESC), até o momento. Pela Gerência de Informação: As propostas apresentadas em (2022 - 2023): A) O piso necessita de substituição do revestimento. E o Andamento: Não foi feito nenhum serviço referente ao

piso da sala por falta de verba. B) O sistema de refrigeração atual necessita de reparos de rotina (limpeza dos filtros de ar). A Solução: Foi realizado todos os serviços de manutenção nos equipamentos de refrigeração.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

1) Graduação: Em 2024, a vice-coordenadora da graduação em exercício, contou com o apoio da Direção Adjunta de Graduação e da secretaria de graduação, além de incluir reuniões semestrais com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e com a Comissão Deliberativa do CGSC (ComGrad), garantindo a continuidade mínima dos trabalhos e o acompanhamento das demandas do curso. O acompanhamento pedagógico dos alunos é realizado pela COAA, pelos professores tutores, orientadores e nas respectivas disciplinas. Há uma participação significativa de alunos em estágios extracurriculares, e semestralmente são abertas vagas para participação em projetos de pesquisa (iniciação científica). Muitos egressos são absorvidos nos campos de estágio após a conclusão do curso e atualmente alguns desses egressos já desenvolvem atividades de preceptoria. A extensão é obrigatória (10% da carga horária). O IESC possui 9 monitores bolsistas, dos quais 8 são graduandos de saúde coletiva, 3 bolsistas de monitoria de apoio pedagógico e 3 bolsistas PAELIG. A evasão ainda é um desafio para o curso. Dificuldades acadêmicas e pessoais são encaminhadas à COAA, e ao ambulatório de saúde mental no HUCFF. 2) Estágio: Fortalecimento do estímulo para a permanência e êxito dos estudantes em editais de monitorias, iniciação científica, e estágios extracurriculares. Além dos egressos que se tornam preceptores dos graduandos, tanto no âmbito das disciplinas teórico-práticas (AISCs), como também nos estágios extracurriculares. 3) Residência: O acompanhamento pedagógico é realizado pelo NDAE. Além dessa instância, os discentes recebem acompanhamento individual por meio de seus tutores. Muitos egressos são incorporados aos campos de estágio após a conclusão do curso, e, atualmente, alguns deles já desempenham atividades de preceptoria. 4) Extensão: Não se conhece o número de bolsistas em projetos de extensão no IESC. 5) Mestrado e doutorado: As atividades didáticas são realizadas em salas de aula ou no laboratório de informática. Estimula-se a realização de estratégias participativas dos discentes, com leitura de textos e apresentação de seminários, práticas com atividades computacionais, debates e exercícios. Aulas presenciais com preparo de material didático disponibilizado aos alunos. O IESC oferece laboratórios, biblioteca atualizada, convênios com órgãos públicos de saúde e espaços para convivência,

incluindo área adaptada para cadeirantes. Além disso, está em processo de licitação para uma cantina que oferecerá lanches rápidos e saudáveis.

ii) Análise das Informações

1) Graduação: Sucesso: Absorção de bacharéis em saúde coletiva no mercado de trabalho, em especial no SUS. Desafios: Realizar a reforma curricular do CGSC. Incentivar e manter a presença do corpo social na unidade cotidianamente. Reativar a cantina. Manter a rede elétrica, de informática e equipamentos, em especial a refrigeração, em funcionamento. Intensificar a integração entre as áreas do IESC, no âmbito do CGSC e do Internato em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina. Ativar sempre que necessário e manter uma rede de apoio aos estudantes, técnicos e docentes da unidade. Mapeamento dos egressos e ações de avaliação destes em relação ao CGSC e acompanhamento dos egressos e manutenção/ aumento da taxa de avaliação do CGSC. 2) Estágio: Melhorar o processo de organização das informações sobre os estágios curriculares. O desafio é a distribuição de alunos em AISC (5, 6, 7 e 8) entre os professores-tutores disponíveis para acompanhamento em campo. 3) Residência: não respondeu. 4) Extensão: não respondeu. 5) Mestrado e doutorado: Embora a UFRJ tenha feito progressos na assistência e acessibilidade, ainda há melhorias a serem feitas na estrutura física. A universidade conta com alunos voluntários para apoiar colegas com dificuldades específicas.

iii) Ações a Desenvolver

1) Graduação: Estabelecer um canal de comunicação contínuo com os egressos. Retomar e cumprir uma agenda de reuniões, debates e proposições quanto ao ensino, pesquisa e extensão no âmbito da graduação, e pós-graduação lato e stricto sensu. Retomar o processo de reforma curricular do CGSC a fim de adequar às Diretrizes Curriculares Nacionais de Saúde Coletiva (DCN/SC). 2) Estágio: Incentivar inscrição nas AISCs correspondentes ao período cursado, diminuindo a evasão e sobreposição. Ampliar o número de docentes na tutoria individual e coletiva. Orientar amplamente a necessidade de se ter professor-tutor para acompanhar os estágios extracurriculares. 3) Residência: Buscar apoio institucional para a melhor fixação de professores no curso, tanto na tutoria quanto na representação do NDAE, assim como maior apoio técnico

nas questões administrativas; pleitear a vice-coordenação, em atendimento ao regimento do curso, e promover maior engajamento dos estudantes. 4) Extensão: Realizar levantamento sobre número de extensionistas e professores envolvidos, bem como de bolsistas e respectivas fontes. 5) Mestrado e doutorado: Ampliar a discussão sobre inclusão e acessibilidade entre o corpo discente e docente, convidando especialistas para nos ajudar a desconstruir barreiras.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

1) Graduação: Ações propostas que permanecem por realizar/aprimorar: avaliar o alcance da tutoria dos estudantes; diagnosticar atraso no cumprimento do curso; incentivar a organização dos graduandos; seguir monitoramento de formação e avaliação por indicadores; avançar com a reforma curricular. Além de aprimorar o funcionamento da Secretaria Acadêmica, a fim de mapear os egressos do curso em suas atividades profissionais. Não foi possível avançar no processo de reforma curricular. Os debates e proposições quanto ao ensino, pesquisa e extensão no âmbito da graduação, e pós-graduação lato e stricto sensu foram retomados, porém sem uma agenda consistente. 2) Estágio: informatizar o processo de entrada nos campos de prática pela Secretaria Municipal de Saúde foi implementado em parte pelo nível central, porém, o nível regional ainda não foi contemplado. 3) Residência: não respondeu à pergunta. 4) Extensão: não respondeu à pergunta. 5) Mestrado e Doutorado: Incluir na autoavaliação o planejamento e a análise das medidas de inclusão, acessibilidade e apoio aos discentes.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

No IESC são 34 Técnicos Administrativos em Educação (TAE) e 36 docentes efetivos, apenas um não possui doutorado. Entre os estudantes, são 141 graduandos; 118 doutorandos, 73 mestrandos e 14 residentes. A falta de setor de pessoal (desde 2019) desorganiza os processos de trabalho, espera-se que a implantação do PGD (em andamento) contribua positivamente no registro das atividades e na organização dos processos de trabalho. A Gestão do IESC estimula os seus servidores técnicos administrativos e docentes a se qualificarem em suas áreas de atuação, porém, seria necessária a criação de uma política organizada de

capacitação de todo o quadro de servidores da instituição, com a indicação das reais necessidades da unidade nessa capacitação, pois atualmente ocorre mais por conta da demanda individual de cada servidor. Permanece a precariedade estrutural das instalações elétricas, rede de internet, refrigeração, equipamentos e falta da cantina gerando insatisfação com as condições de trabalho.

ii) Análise das Informações

A implantação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD), que já começou, será um avanço, bem como a realização dos concursos para docente das áreas de Políticas e Planejamento em Saúde, Saúde, Ambiente e Trabalho; e Ciências Sociais e Humanas em Saúde. O IESC tem como desafio suprir a carência de pessoal em 2025, pelo fato de a Diretora Adjunta de Administração estar acumulando a função do setor de pessoal, também, temos carência em outros setores.

iii) Ações a Desenvolver

A partir da implantação do PGD, estabelecer um processo de planejamento estratégico setorial, articulado aos Planos de Trabalho das equipes e individuais. Pretendemos criar uma política institucional de capacitação dos servidores do IESC, que seja adequada às principais necessidades do Instituto, de forma que os treinamentos e as capacitações não visem apenas o interesse pessoal de crescimento, mas sim as necessidades da unidade. Urgentemente,estamos trabalhando para a criação do setor de pessoal.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O edital do Programa de Gestão e Desempenho (PGD), na unidade acadêmica, foi publicado no final do ano (novembro), não se criou uma política institucional de capacitação dos servidores do IESC, a coesão em torno da missão institucional se sustenta com base nos compromissos individuais e, com muita dificuldade foram realizadas algumas ações de fomento à participação nas atividades acadêmicas, permanecendo ainda como desafio a demanda por um planejamento estratégico setorial, pela adequação entre as demandas individuais e institucionais, bem como a necessidade de criar novas iniciativas de diagnóstico das condições de trabalho com o conjunto e em cada uma das categorias do corpo social do instituto.

8. Organização e Gestão da Unidade

i) Relatório da UNIDADE

A gestão do Instituto fica a cargo do conselho diretor, composto por docentes e técnicos que ocupam as posições da direção geral e das direções adjuntas, e submetido à Congregação, órgão deliberativo máximo cuja composição tem representação dos três segmentos indicados pelos seus pares. As decisões e encaminhamentos são centralizadas em sua maior parte na figura do(a) diretor(a), reproduzindo o modelo centralizador de gestão vigente na Universidade. A Congregação é o momento importante de compartilhamento dos encaminhamentos referentes à gestão e de interlocução com o corpo social. Em que se busca garantir transparência das decisões submetendo-as regularmente a partir das deliberações dos colegiados menores, e incentivando a divulgação pública de informações. Em 2024, as interrupções no fornecimento de energia elétrica, internet e água, bem como as operações policiais que afetaram as atividades acadêmicas na cidade universitária, a falta de pagamento dos funcionários da vigilância e as incertezas quanto à disponibilidade regular de recursos financeiros, são fatores de stress que afetam a vida acadêmica, dificultam a comunicação e reduzem a participação, sobrecarregando os que exercem cargos de gestão. O acúmulo de atribuições no âmbito da Direção, dos Diretores Adjuntos e Coordenadores de Curso dificulta a implementação de um planejamento factível nos âmbitos acadêmico e da gestão. A falta de reposição e ampliação do corpo de servidores impõe severas limitações à gestão. Em 2024 está sendo implantado no IESC o Programa de Gestão e Desenvolvimento (PGD) do Governo Federal.

ii) Análise das Informações

Pela primeira vez o IESC obteve recursos de emenda parlamentar para reformas estruturais. Quando demandados, os docentes apoiam a Direção, respeitando o regramento dos editais sob responsabilidade das agências de fomento. Estão em andamento os processos para realização de três concursos para docentes efetivos. A escassez de recursos e dificuldades da gestão permanece o maior desafio, expresso na devolução de fração do orçamento participativo, cuja plena execução dos recursos não foi possível dentro dos prazos estabelecidos. O ano de 2024 foi de tomada de decisões tanto dos conselhos diretores quanto dos colegiados

dos Cursos de graduação e Pós-graduação que definiram as políticas do IESC, como a aprovação do novo organograma e encaminhamentos para o desenvolvimento institucional, com envio das necessidades de pessoal e de capacitação técnica. Como ponto de melhoria está a reestruturação do formulário de avaliação das condições de trabalho e grau de satisfação de técnicos e professores da unidade e sua aplicação durante o ano de 2025.

iii) Ações a Desenvolver

Aprimorar os processos de trabalho relacionados à Direção de Administração (gestão orçamentária e financeira, de patrimônio, de administração da sede e de pessoal), atualizar a composição da Congregação, iniciar a reforma curricular do CGSC, realizar o planejamento estratégico do PPGSC; aproximar, integrar e articular a RMSC às demais atividades de ensino, pesquisa e extensão do IESC. A adesão do corpo de Servidores Técnicos Administrativos ao PGD. E a aplicação do formulário para a avaliação das condições de trabalho e grau de satisfação de técnicos e professores da unidade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A representação de classe docente permanece ausente na Congregação, a reforma curricular do CGSC não teve início, e permanecem também as dificuldades referentes aos processos de trabalho relacionados gestão administrativa da unidade, em que pese a reforma da rede elétrica em andamento; assim como o CEVS, a discussão e reformulação da RMSC e os concursos para docente. A partir da aprovação do Organograma institucional, estamos no desenvolvimento de um plano de gestão e de metas com vista ao desenvolvimento futuro do IESC, com ampla participação de todo o corpo social. Permanece ainda como desafio a criação de novas iniciativas de diagnóstico das condições de trabalho em conjunto e em cada uma das categorias do corpo social do instituto.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

Permanece a grave situação estrutural predial e a necessidade de recursos financeiros para adequar e equipar os espaços. Além da EEFD, em 2024 outros cursos como gastronomia, enfermagem e residências multiprofissionais passaram a utilizar as salas de aula do IESC. A licitação da cantina ainda não foi realizada e constitui uma demanda importante. Em 2024 foi realizada a descupinização predial, que pôs à mostra os prejuízos pela infestação de cupim, em especial nos gabinetes docentes do bloco B. Em 2023 a unidade foi contemplada em edital para equipar os LIG mas o recurso não chegou. Juntamente com a Direção, a equipe de TAE elaborou projeto de acessibilidade e inclusão da unidade para buscar recursos suplementares via emenda parlamentar, até o momento sem resposta. No ano de 2024 o IESC utilizou os recursos para manutenção e compra de aparelhos de ar-condicionado, compras de material de consumo do IESC e serviços de manutenção predial. Os recursos dos programas de Ensino, Pesquisa e Extensão são alocados para manutenção e aquisição de material para a atividade didática, além de apoiar a participação dos discentes em eventos científicos nacionais e internacionais e para tradução de artigos científicos. Recursos adicionais são disponibilizados para o PPGSC, financiado principalmente pelo Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP), que visa melhorar a formação de recursos humanos e aprofundar o conhecimento nos cursos de pós-graduação stricto sensu. Este apoio abrange atividades inovadoras, desenvolvimento acadêmico, e o financiamento de cursos de Mestrado e Doutorado, além de estágios pós-doutorais. O PPGSC também foi contemplado com recursos da FAPERJ, e conta com bolsas do CNPq, CAPES e FAPERJ, algumas vinculadas a projetos de pesquisa. Os projetos de pesquisa dos docentes têm contribuído para a renovação de equipamentos e mobiliário.

ii) Análise das Informações

Foram adquiridos equipamento para higienização do acervo da biblioteca, geladeira, bancada e pia da copa, renovação dos extintores de incêndio, dois aparelhos de ar-condicionado, cinco computadores, equipamento de câmera de monitoramento das entradas da unidade e material de consumo. O maior desafio em 2024 será a busca por fontes de financiamento suplementares via projetos de pesquisa e extensão e/ou outras fontes, inclusive poderes executivo e legislativo. Ainda é preciso estabelecer um planejamento da utilização dos recursos para que o orçamento seja efetivamente liquidado e todos os itens planejados sejam atendidos. Os recursos financeiros do PPGSC possibilitam a participação de discentes em eventos científicos, a publicação de artigos e a presença da coordenação em reuniões da área de Saúde Coletiva.

iii) Ações a Desenvolver

Estabelecer contrato com empresa para manutenção predial; otimizar a estratégia para obtenção e manutenção dos aparelhos de refrigeração; finalizar a recuperação da rede elétrica; renovar os equipamentos de informática e estabelecer a gerência de projetos promovendo a captação/otimização da execução dos recursos. Realizar reuniões frequentes desde o início do ano para ser criado um planejamento, adequado e real, e acompanhamento da execução. Estimular os docentes a submeterem projetos a editais, estabelecer parcerias nacionais e internacionais, e incluir no planejamento orçamentário itens compartilháveis para atender às especificidades dos editais.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Foi estabelecido contrato com empresa para recuperação de divisórias e pintura dos gabinetes docentes do Bloco B. Com relação a recuperação da rede elétrica, a empresa informa aguardar a chegada de peças para finalizar a obra que está parada. Foi realizada a impermeabilização do telhado. A necessidade de renovação dos equipamentos de informática permanece. Não foi estabelecida a gerência de projetos para promover a captação e otimização da execução dos recursos. Em 2024, o desafio foi dar condições de utilização dos ambientes do IESC (salas de aula, salas administrativas e de docentes), o que foi conseguido, em parte, com recursos do orçamento participativo, do PROAP e com a ajuda dos recursos de projetos de pesquisa dos Docentes do IESC. Almeja-se ainda a discussão do planejamento orçamentário do PPG com todos os docentes e com os gestores da unidade.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

O IESC ocupa um dos prédios mais antigos da Ilha do Fundão, originalmente concebido para as obras para formar a atual Cidade Universitária. Devido à implosão de parte do Hospital Universitário, o espaço foi minimamente preparado para o IESC. Quanto à Infraestrutura, possuímos: 1) Salas de Aula: oito salas de aula e um auditório para disciplinas e atividades dos seus 3 cursos e disciplinas para outros cursos – todas refrigeradas e com computadores e projetores. 2) Dois Laboratórios de Informática – LIG 1 para 20

estudantes e LIG 2 para 12 estudantes, com computadores ligados à Internet com cabo, ambas as salas refrigeradas, embora os sistemas de refrigeração necessitem de reparos, e equipadas com estação para professor e projetor ou televisão; 3) Biblioteca com 80 m², mesas de estudo e acesso livre ao acervo, terminal para consulta; acessível a cadeirantes, mas não a portadores de necessidades especiais; 4) Salas para Secretarias e Coordenações de Cursos; 5) Sala da Direção; 6) Salas de professores: 20 salas compartilhadas para 2 a 4 docentes; 7) Alguns laboratórios ou grupos de pesquisa; 8) Sala do Centro Acadêmico; 9) Sala de Cópias; 10) Copa e Área de convivência. O Instituto tem mantido a infraestrutura voltada para a finalidade de ensino com condições razoáveis, embora sejam necessárias obras de infraestrutura predial e manutenção dos telhados. Nos últimos anos houve um processo de adequação para portadores de necessidades especiais, com a criação de vaga específica, passarela e rampas de acesso, adequação dos banheiros e sinalização nas áreas perigosas. Contudo, ainda é necessária adequação para pessoas com necessidades visuais e auditivas. No IESC, 9 salas de aula precisam de melhorias nos equipamentos de informática, como notebook e PCs, pois os atuais estão obsoletos. A conexão da rede interna do IESC necessita de uma modernização, pois utilizamos em boa parte da infraestrutura de rede, equipamentos de comunicação entre máquinas já bem antigas, por exemplo cabos de rede UTP CAT5, quando o ideal hoje em dia é UTP CAT6. Bem como os Switch 10/100 serem substituídos por Switch Giga 100/1000. E também seguindo ainda na tecnologia de comunicação importante ressaltar a importância de o IESC passar a receber o sinal de fibra óptica com a velocidade igual ou superior a 100 Mbits, que atualmente a velocidade é de 10 Mbits. A biblioteca está localizada na sala 14 do Bloco A do IESC e ocupa 122 m², para pesquisa e estudo. Esse espaço compreende a sala de referência, 2 salas de estudo e um setor de processamento técnico. Possui 18 acentos e 2 baias de estudo individual. É climatizada e tem acesso livre ao acervo, terminal de internet para consulta; é acessível a cadeirantes, e conta com um computador adaptado para portadores de necessidades especiais. A biblioteca passou por melhorias físicas em um trabalho conjunto da Direção do IESC, do SiBI e da Equipe da Biblioteca com o propósito de melhor atender seus usuários e possibilitar um ambiente mais agradável para os estudos.

ii) Análise das Informações

Conseguimos em 2024 realizar compra de alguns equipamentos como Câmeras de Segurança, computadores, e realizamos a manutenção em alguns aparelhos de ar-condicionado, além da aquisição de alguns novos para suprir a demanda dos aparelhos quebrados. O desafio para os próximos anos é a

continuação das melhorias estruturais do prédio do IESC. Também conseguimos comprar cadeiras novas para os Laboratórios de Informática. Para 2025 temos uma missão difícil que seria a modernização da infraestrutura de redes e a troca de parte da nossa lista de microcomputadores por máquinas modernas. Em 2024 conseguimos iniciar o projeto para a preservação e conservação da Coleção do Prof. Mário Chaves reunindo o material todo na sala dos Cadernos em Saúde Coletiva e adquirir o equipamento (Vivenso) junto à Direção do IESC que fará a higienização do acervo da biblioteca. Além de iniciar a indexação da Coleção dos Cadernos Saúde Coletiva junto à LILACS.

iii) Ações a Desenvolver

Término da reforma elétrica, pintura das paredes e troca de piso, bem como a substituição de equipamentos de informática e de ar condicionado, conservação/manutenção/renovação de mobiliário, e atualização do acervo bibliográfico Montar uma comissão com pessoas indicadas das diversas unidades (PR5, IESC, Prefeitura e Horto, todas localizadas na Praça da Prefeitura da UFRJ para tratar da modernização da infraestrutura de fibra óptica que atende a todos naquela praça. Entraremos em 2025 com o desafio de iniciar a etapa de higienização dos materiais que compõem a Coleção do Prof. Mário Chaves e dar continuidade na indexação da Coleção dos Cadernos Saúde Coletiva junto à LILACS.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A manutenção dos aparelhos de ar-condicionado, pintura das paredes, recuperação de divisórias das paredes infestadas por cupins e atualização do mobiliário do laboratório de informática. Ainda em andamento, a realização da reforma elétrica e a recuperação do telhado. Para o Laboratório Informática da Graduação (LIG) do IESC foi comprada as cadeiras novas apropriadas. Não houve obras de melhoria da sala como por exemplo a troca do piso do LIG. Em 2024 conseguimos realizar o inventário de todo o acervo físico da biblioteca, identificando o estado geral do acervo, o montante de obras que foram extraviadas e a conferência e identificação de dados do relatório Setor de Patrimônio.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

O IESC/UFRJ, tanto no curso de graduação quanto no de pós-graduação lato sensu e stricto sensu desenvolve ações que se relacionam com os Objetivos e Metas para o desenvolvimento sustentável, especialmente no que se refere aos objetivos relacionados às áreas da saúde, dos direitos humanos e do ambiente. O IESC/UFRJ tem compromisso com a formação de sanitaristas e com a saúde coletiva, visando a redução das desigualdades, a melhoria das condições de vida e de saúde da população, propósitos diretamente relacionados aos ODS-30. A Rede Agroecológica da UFRJ vem unindo forças dos projetos de extensão de diferentes cursos da UFRJ e vem tentando reformar o ambiente externo com a plantação de mudas de plantas. Também está em andamento, para a aprovação, um Projeto de Acessibilidade a fim de adequar as instalações do IESC para proporcionar cada vez mais a inclusão dos discentes. O Projeto CASA, criado em 2016, surgiu de uma ação extensionista de coletivos da Rede de Agroecologia da UFRJ, visando estreitar a relação produtor-consumidor com base em Agroecologia e Permacultura. O Projeto Conecta-se promove atividades de inovação e educação que integram Saúde Ambiental e Inovação de forma lúdica e interativa. O curso "Abordagem de Direitos Humanos na Saúde" oferece subsídios para refletir sobre a construção, estrutura e garantia dos direitos humanos aplicados à saúde. O projeto do curso de Residência Multidisciplinar incorpora em suas disciplinas e na prática diversas ações relacionadas à Agenda 2030. Os laboratórios de pesquisa do IESC abordam questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável, incluindo estudos sobre mudanças climáticas, transição energética e direitos humanos ambientais. Através de cursos, publicações e debates, são exploradas as interconexões entre saúde, desigualdades sociais e impactos ambientais, com foco na promoção de soluções para a erradicação da pobreza, saúde e bem-estar, e a redução das desigualdades. As pesquisas contribuem para a construção de políticas públicas sustentáveis e para o entendimento dos efeitos ambientais sobre a saúde. Todas as ações de extensão estão alinhadas com os ODS, especialmente o relativo à Saúde e Bem Estar (conforme registro no SIGA).

12. Ações desenvolvidas *relacionadas às ações afirmativas e de inclusão.*

Desde 2023 as ações afirmativas foram incorporadas a todos os editais do IESC (o que foi aprovado pela Congregação) e para a distribuição de bolsas de mestrado e de doutorado do PPGSC. É realizado o

monitoramento, pelas direções adjuntas de graduação e de pesquisa, da situação de vulnerabilidade dos alunos de graduação e de pós-graduação como subsídio à distribuição de bolsas (IC, Profaex, monitoria etc.) e de recursos, institucionais e de projetos, ao corpo discente do IESC. Assim, na Residência, desde o último processo seletivo (2023), há reserva de vagas para ações afirmativas. O PPGSC adaptou seus processos de seleção de forma a atender a nova resolução CEPG/ UFRJ Nº 118, de 30 de setembro de 2022, que dispõe sobre a política de ações afirmativas, nos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFRJ. Essas adaptações incluem ações afirmativas que visam oportunizar a entrada e permanência no curso, de discentes com vulnerabilidade econômica e social, além de pessoas com deficiências. Na Graduação, os processos seletivos para monitoria, monitoria de apoio pedagógico e PAEALIG em 2024 tiveram vagas reservadas para estudantes cotistas autodeclarados pretos/pardos. Na Graduação em Saúde Coletiva, atualmente, não há discente com matrícula ativa que ingressou por cotas para PCD. O GCSC possui uma graduanda com deficiência visual. A aluna ingressou pelo edital de Transferência Externa Especial. A discente nasceu com nistagmo (movimento involuntário do globo ocular) e também com um grau de estrabismo, hipermetropia e astigmatismo. A direção-adjunta de Graduação e COAA tem acompanhado a discente, comunicando aos professores sobre as adaptações necessárias para tornar suas disciplinas acessíveis. A COAA atua no sentido de identificar e acompanhar estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas, sociais e de saúde mental dando suporte necessário para permanência destes discentes na universidade. Nas situações de sofrimento psíquico, os alunos também são encaminhados para o ambulatório de saúde mental do estudante, no HUCFF.

D**imensões para os Coordenadores de Curso.**

CURSO DE GRADUAÇÃO: CURSO DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

COORDENADOR: ALINE DE SOUZA ESPÍNDOLA SANTOS (SUBSTITUTA)

TEMPO DE COORDENAÇÃO: 22 MESES

TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 33 MESES

a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

Em 2024, com o afastamento da coordenadora e a vice coordenadora assumindo as atividades sem experiência prévia, algumas conquistas alcançadas em 2023 enfrentaram desafios de continuidade. Desta forma, ainda permanecem como pontos fortes, conforme apontado na avaliação docente de 2023 da Comissão Deliberativa do Curso de Graduação em Saúde Coletiva (ComGrad): a atuação efetiva nas reuniões, a apresentação e discussão da grade horária semestral, a divulgação pública da agenda de reuniões, a publicação das atas e os mecanismos de orientação acadêmica aos discentes. Entretanto, devido à descontinuidade na gestão, fragilidades identificadas anteriormente não foram superadas, como o fortalecimento do domínio das atribuições dos membros da ComGrad, a ampliação da representação estudantil, a avaliação sistemática dos planos de ensino, a promoção de melhorias baseadas na autoavaliação, e a discussão de ações para acessibilidade e inclusão. A avaliação discente de 2024 também ressaltou esses mesmos pontos fortes e fragilidades, evidenciando a necessidade de maior continuidade e planejamento estratégico na gestão.

b) Descreva as atividades relacionadas pelo Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as

fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

Em 2024, a vice-coordenação utilizou o plano de ação do coordenador como documento norteador para estabelecer prioridades, abordando algumas fragilidades identificadas pela autoavaliação institucional. O foco tem sido a discussão do Projeto Pedagógico do Curso e da Reforma Curricular, que visam resolver parte das questões apontadas por docentes e discentes. No entanto, o afastamento da coordenação por um período de aproximadamente 01 ano dificultou o andamento das atividades, prejudicando o ritmo das ações.

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

Em 2024, as atividades do NDE foram voltadas para a avaliação das demandas pedagógicas do curso e das pautas dos discentes

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

A vice-coordenadora do curso, com base no plano de ação, tem organizado as reuniões do NDE, sistematizado os processos relacionados às atividades da ComGrad e NDE, e buscado manter um diálogo ativo com a Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA). No entanto, devido à sua experiência recente na função, nem sempre foi possível garantir a antecedência e periodicidade ideais para essas reuniões.

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

Os discentes estão representados na ComGrad, na Congregação da Unidade e na COAA, espaços essenciais para a discussão do processo de autoavaliação do curso. Além disso, eles respondem a instrumentos sobre a atuação da ComGrad e a avaliação das disciplinas. Ao final de cada semestre, é solicitado o envio de um relatório por turma, identificando pontos fortes e fragilidades enfrentadas. Essas informações são reunidas e contribuem para o processo de autoavaliação.

Unidade respondente:	**Centro/Campus:**
Instituto de Ginecologia	**Centro de Ciências da Saúde**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Ginecologia (IG) é uma das unidades de assistência, ensino, pesquisa e extensão em saúde do Centro de Ciências em Saúde (CCS) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Participa do

SUS, contribuindo com o acesso universal aos serviços, a integralidade da assistência, a autonomia das pessoas, a igualdade na assistência à saúde, o direito à informação e a participação da comunidade.

Nasceu com a missão de promover a saúde e o bem-estar das mulheres, enfrentando os grandes problemas da saúde pública na área de saúde da mulher. Para isso, moldou-se ao longo de sua história como centro de formação de recursos humanos em saúde altamente qualificado, detentor de vasto conhecimento da realidade epidemiológica, por sua expertise em média complexidade no SUS.

Tem como objetivos produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos e tecnologias voltados para o fortalecimento e consolidação do SUS, que contribuam para a melhoria da saúde e da qualidade de vida da população brasileira e para a redução das desigualdades sociais, tendo a defesa do direito à saúde, da cidadania ampla, da valorização da vida e da dignidade humana como valores centrais.

Enquanto serviço universitário público de atenção à saúde da mulher, suas prioridades e projetos orientam-se pelo princípio constitucional de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

ii) Análise das Informações

Considerando os aspectos mais relevantes ao planejamento e avaliação institucional, cabe destacar que nossos projetos pedagógicos, nossas atividades educativas, nossas rotinas laborais são planejadas após ampla discussão institucional visando a melhoria contínua de nossas ações.

Dentre os avanços conquistados em 2024 registra-se a contratação de serviços essenciais ao funcionamento da Unidade, tais como: alimentação, lavanderia, manutenção de equipamentos, contratação de recursos humanos, manutenção predial e prevenção e combate a incêndio.

Além do adequado reabastecimento de insumos primordiais ao funcionamento da Unidade.

iii) Ações a Desenvolver

Os desafios ou pontos de melhoria a serem enfrentados em 2025 envolvem aperfeiçoar rotinas administrativas, recompor o quadro de servidores, capacitar corpo social em temáticas especificas da saúde da mulher, recontratualizar ofertas de serviços com a SMS/RJ.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O acompanhamento das ações propostas é feito pela Direção Geral da Unidade.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Ginecologia da UFRJ tem como missão reafirmar e expandir sua função social na Atenção à Saúde da Mulher, através das atividades de ensino, pesquisa e extensão, articuladas à assistência especializada, na média complexidade, com excelência técnica, atendimento ético e humanizado, de acordo com a autonomia universitária e os princípios e diretrizes do SUS, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática.

O IG/UFRJ almeja consolidar-se como Centro de Referência na Atenção Especializada à Saúde da Mulher no SUS, através da excelência na assistência, ensino e pesquisa, provendo cuidado multiprofissional, integral e humanizado, atividades acadêmicas de relevância social, a formação de recursos humanos de alto potencial e a participação ativa na formulação das políticas públicas.

Dentre seus valores, destacam-se: Ética no exercício das atividades, com consciência e responsabilidade social e ambiental; Excelência na assistência, ensino, pesquisa e extensão, por meio da melhoria contínua dos processos e resultados; Transparência e participação democrática de usuários, alunos e profissionais; Autonomia universitária, acadêmico-científica e de gestão, administrativa e financeira, buscando estratégias de gestão eficientes e efetivas; Autonomia dos usuários e dos profissionais de saúde; Respeito aos usuários, alunos, profissionais de saúde e demais colaboradores, considerando a diversidade étnica, de gênero e sociocultural, tratando-os com profissionalismo e dignidade; Humanização no tratamento com atendimento personalizado; Democratização do conhecimento, por meio do intercâmbio de saberes e

práticas, tendo a educação como processo emancipatório; Valorização do ensino, da pesquisa e da extensão como bem público, democrático e laico; Cooperação, integração e constante comunicação com a sociedade.

ii) Análise das Informações

As ações implementadas na estrutura e nos processos de trabalho impactaram efetivamente nos resultados da Unidade gerando benefícios aos trabalhadores, discentes e às usuárias.

A constante atualização dos processos de trabalho resultou em melhoria das interfaces setoriais, reverberando positivamente na qualidade do ensino, pesquisa e extensão, assegurando ainda a manutenção da boa prática de assistência à saúde da mulher.

iii) Ações a Desenvolver

Em 2025, buscar-se-á aperfeiçoar a intercomunicação com as diversas áreas da UFRJ e demais órgãos externos; Informatização dos sistemas hospitalares; Execução dos processos de manutenção e reforma predial; Aquisição de novos equipamentos para melhoria do parque tecnológico.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O acompanhamento das ações propostas é feito pela Direção Geral da Unidade.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Ginecologia da UFRJ está comprometido com a defesa dos direitos das minorias e atento às principais políticas públicas, compreendendo que as rápidas transformações da sociedade têm acarretado mudanças de necessidades e expectativas da população, exigindo da administração pública um novo posicionamento frente às lacunas, principalmente de comunicação com seus cidadãos. Uma

organização eficiente e de qualidade precisa incluir seus usuários, por meio da participação cidadã, na formulação, implementação e avaliação de políticas públicas.

O IG/UFRJ tem buscado construir um modelo de gestão que privilegia práticas participativas e democráticas, com controle social, visando reafirmar seu compromisso social como instituição pública, estatal e estratégica na área de saúde da mulher. Sua responsabilidade social e seu compromisso histórico com a saúde da mulher está expresso em mais de meio século de serviços prestados à sociedade brasileira.

Desde 1947, o IG/UFRJ tem prestado serviços relevantes à saúde das mulheres. Foi o primeiro a realizar exames médicos no diagnóstico e prevenção de câncer ginecológico. Sempre unindo ensino, pesquisa, inovação e assistência, criou o primeiro ambulatório de prevenção de câncer do país, tornando-se também pioneiro no estudo e tratamento dos problemas hormonais, endocrinológicos, de fertilidade e esterilidade conjugal.

Hoje se defronta com mudanças no quadro de saúde das mulheres decorrentes do contexto socioeconômico, como as precárias condições de trabalho, a desigualdade social e de gênero, as novas configurações das relações e arranjos familiares e sexuais, a poluição ambiental, a violência urbana e doméstica e as dificuldades de acesso aos serviços de atenção básica e especializada em saúde, dentre outras.

ii) Análise das Informações

A atuação do IG/UFRJ está restrita ao atendimento de média complexidade, sendo referência na atenção complementar e especializada, junto à rede pública de saúde, para a definição de diagnósticos, realização de procedimentos terapêuticos, cirúrgicos e exames especializados.

Nossas atividades de assistência à saúde da mulher buscam propiciar um atendimento humanizado com adequado acolhimento.

A UFRJ como instituição pública de ensino superior tem a responsabilidade de formar profissionais altamente qualificados e criar condições para que o ensino e a pesquisa na área de saúde possam desenvolver-se dentro de um alto padrão de qualidade assistencial ao usuário, em conformidade com os padrões do Ministério da Educação (MEC).

O corpo docente do IG/UFRJ integra a equipe de professores da Faculdade de Medicina da UFRJ. O ensino, a pesquisa e a extensão, tendem a acompanhar o padrão de excelência da UFRJ, caracterizado, dentre outras questões, por: adequada titulação do seu corpo docente, qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação, qualificação dos servidores, interessante produção científica e bom relacionamento com a sociedade.

iii) Ações a Desenvolver

O IG/UFRJ deseja ser excelente na atenção prestada, oferecendo serviços com altos padrões de qualidade e eficiência em saúde da mulher. Ser excelente na atenção implica facilitar o acesso, focar nas necessidades dos usuários e criar canais de comunicação com o cidadão que viabilize suas manifestações (críticas, elogios e sugestões), pois é um direito do cidadão-usuário acompanhar, fiscalizar, avaliar e propor melhorias aos processos de trabalho institucional.

Pretende também avançar na implementação da Política Nacional de Humanização em todas as áreas da Unidade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O acompanhamento das ações propostas será feito pela Diretoria Adjunta de Atenção à Saúde e a Diretoria Adjunta de Administração em permanente supervisão da Direção Geral da Unidade.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

O ensino no IG/UFRJ tem como importante canal teórico o Centro de Estudos, o qual funciona todas as terças, das 8h às 12h, no Auditório Arnaldo de Moraes. A programação inclui: discussão de casos clínicos da unidade de saúde e apresentação de temas relevantes em Saúde da Mulher, podendo incluir convidados

externos. Todos os eventos culturais e científicos realizados contam com a participação da equipe multiprofissional de saúde, idealizando a construção de um conhecimento transversal em saúde.

Na Unidade temos a disciplina Ginecologia, o Internato Rotatório e Eletivo da Faculdade de Medicina da UFRJ. Recebemos estagiários provenientes dos diversos cursos de graduação em saúde da UFRJ e de outras universidades públicas e privadas. Supervisionamos a prática em saúde nas seguintes áreas: Medicina, Enfermagem, Serviço Social, Psicologia, Farmácia e Nutrição.

ii) Análise das Informações

As atividades didáticas ocorrem nos ambulatórios especializados: patologia cervical, patologia vulvar, endocrinologia ginecológica, infertilidade, ultrassonografia, infanto-puberal, vídeo-histeroscopia, mastologia, dentre outros.

Nossos docentes participam das oficinas de discussão e planejamento de reformulações curriculares.

iii) Ações a Desenvolver

Estreitar a relação com os diversos Departamentos de Ensino da UFRJ, viabilizando adequada integração docente assistencial (ensino em serviço).

Atuar em equipe multiprofissional, tendo por base programas interdisciplinares, criando assim condições para que os princípios de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade ocorram na assistência, ensino e pesquisa.

Formar profissionais de saúde altamente qualificados, críticos, criativos, competentes e compromissados com o SUS, para atuarem com responsabilidade, como agentes de mudanças, promotores de igualdade e justiça social, participando ativa e democraticamente de mudanças no cenário epidemiológico atinente à saúde da mulher.

Disseminar o conhecimento produzido, mantendo Centro de Estudos que discuta inovações técnico-científicas em saúde.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O acompanhamento das ações propostas será feito pela Diretoria Adjunta de Ensino e Pesquisa em permanente supervisão da Direção Geral da Unidade.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

Nossos docentes participam ativamente de programas de pós-graduação, em especial do Programa de Pós-Graduação em Ciências Cirúrgicas do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina/UFRJ, com alunos de mestrado e doutorado regularmente matriculados.

Além disso, temos pesquisas interinstitucionais com Instituto Nacional do Câncer (INCA), envolvendo o ambulatório de Patologia Cervical.

ii) Análise das Informações

As orientações acadêmicas, mestrado e doutorado, geram dissertações e teses relevantes contribuindo assim com o avanço das ciências em saúde.

iii) Ações a Desenvolver

Desenvolver pesquisas de interesse social, tendo por base os dados epidemiológicos e/ou os problemas de saúde do país definidos como prioritários.

Garantir o direito do usuário à informação e solicitar seu consentimento nas pesquisas.

Incentivar nossos discentes e profissionais ao ingresso no Mestrado ou Doutorado.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O acompanhamento das ações propostas será feito pela Diretoria Adjunta de Ensino e Pesquisa em permanente supervisão da Direção Geral da Unidade.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Ginecologia tem um projeto de extensão chamado “Saúde Integral da Mulher” em parceria com o Centro de Referência para Mulheres Suely Souza de Almeida (CRMSSA) do Núcleo de Ensino em Políticas Públicas em Direitos Humanos (NEPP-DH).

Este projeto consiste em oficinas e rodas de conversas com as mulheres da comunidade, alunos, residentes e todos os docentes do Instituto de Ginecologia sobre temas de grande importância para saúde das mulheres. Os encontros são virtuais, acontecem semanalmente, com uma hora e trinta minutos de duração. Os temas abordados são violência contra mulher, contracepção e planejamento reprodutivo, climatério, conhecendo o corpo feminino, prevenção do câncer de mama e do colo de útero, infecções sexualmente transmissíveis, sangramento uterino anormal, cólica menstrual, abuso sexual de adolescentes, educação sexual, incontinência urinária e vulvovaginites.

Além das oficinas e rodas de conversas também contribuiremos com o “Cine Pipoca”, atividade que já acontece no CRMSSA mensalmente. A proposta visa a participação dos alunos em todas as etapas das oficinas, desde o seu planejamento, passando pela apresentação e até mesmo análise dos seus resultados junto à comunidade. O CRMSSA presta atendimento as mulheres vítimas de violência e sua equipe de assistentes sociais e psicólogos acredita que esses conhecimentos são valiosos para o empoderamento das mulheres, contribuindo para o fim do ciclo de violência.

O IG/UFRJ também participa da Comissão Coordenadora da Rede Colaborativa para a Qualificação de Diagnóstico e Tratamento das Lesões Precursoras do Câncer do Útero.

ii) Análise das Informações

As Rodas de Conversas, chegam a ter quarenta participantes em cada ciclo. Durante esse ano os encontros foram virtuais, porém em 2025 estão programados para serem presenciais. No próximo ano visamos aumentar o número de projetos de extensão do Instituto de Ginecologia.

iii) Ações a Desenvolver

Terminar o cadastramento do Projeto de Saúde Integral da Mulher no SIGA. Estimular a participação dos alunos de graduação no projeto. Estimular a criação de novos projetos de extensão na Unidade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O acompanhamento das ações propostas será feito pela Diretoria Adjunta de Extensão em permanente supervisão da Direção Geral da Unidade.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

Não há curso de pós-graduação stricto sensu na Unidade. Os docentes participam da Pós-graduação em Ciências Cirúrgicas do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina.

ii) Análise das Informações

iii) Ações a Desenvolver

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

Na pós-graduação *lato sensu*, atuamos no Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia integrado à Maternidade Escola/UFRJ; no Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia integrado ao Hospital Estadual Adão Pereira Nunes (Saracuruna) e no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher do Hospital Escola São Francisco de Assis (HESFA/UFRJ).

ii) Análise das Informações

Em 2024, a Unidade reorganizou os cenários de prática, com ajustes estruturais que propiciaram aos residentes melhorias no ensino e na assistência.

iii) Ações a Desenvolver

Ampliar quadro docente e técnico-administrativo.

Melhorar o parque tecnológico da Unidade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O acompanhamento das ações propostas será feito pela Diretoria Adjunta de Ensino e Pesquisa em permanente supervisão da Direção Geral da Unidade.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

Compreendendo a importância da adequada comunicação com a sociedade, o IG/UFRJ buscou participar nos conselhos de direitos, tais como: conselho de saúde, do idoso, da criança.

Acerca da comunicação interna com o seu corpo social adotou múltiplos espaços de debate na Unidade, além da criação de um Conselho Consultivo vinculado à Direção Geral, representado por todas as categorias (docentes, discentes, técnico-administrativo).

A comunicação com o público externo ocorreu por outros canais de diálogo que viabilizam suas manifestações (críticas, elogios e sugestões), assegurando o direito do cidadão-usuário.

ii) Análise das Informações

A participação nos conselhos de direitos torna a Unidade um agente ativo na construção das políticas públicas. Ter foco no cidadão-usuário significa, no caso da saúde, identificar seu público-alvo, conhecer suas necessidades de saúde e expectativas, para então orientar seus processos de trabalho, capacitar seus profissionais e avaliar a sua capacidade de atendimento. O foco no cidadão também implica avaliar sua satisfação e implementar ações de melhoria.

A indução do controle social implica disponibilizar condições para que os cidadãos e a sociedade possam cobrar do Estado a implementação e a otimização contínua de serviços públicos. Assim, o IG reconhece que a participação do cidadão é imprescindível para o aprimoramento dos serviços, consequentemente, busca estimular o cidadão a manifestar a sua opinião. O controle social é requisito essencial para a administração pública contemporânea, daí a importância de garantir a transparência de suas ações e instituir canais de participação social.

iii) Ações a Desenvolver

Melhorar a comunicação com os órgãos públicos visando maior participação nas agendas sociais.

Reformular a política de identidade visual da Unidade, atualizando o site do IG/UFRJ.

Relançar a Carta de Serviços ao Cidadão, reapresentando a instituição.

Prover acolhimento aos novos alunos, construindo guias interativos.

Realizar pesquisa de opinião com os estudantes, docentes e técnico-administrativos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O acompanhamento da agenda pública da Unidade é feito pelo Gabinete da Direção Geral.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

A política de atendimento aos discentes envolve acolhimento realizado pela Direção Geral, as Diretorias Adjuntas e os staffs de cada área de atuação.

A Unidade provê espaços de convivência aos alunos, tais como: a biblioteca, o refeitório, o local para repouso ao residente plantonista.

O desenvolvimento pedagógico é analisado pelos supervisores de campo, com a apoio das respectivas comissões de curso.

A participação dos discentes envolve compor o Conselho Consultivo da Unidade, representando sua categoria, após a devida eleição de seus pares.

ii) Análise das Informações

O IG/UFRJ realiza o atendimento das alunas provenientes da Residência Estudantil da Universidade visando à promoção, prevenção e reabilitação de agravos à saúde da mulher.

Os atendimentos multiprofissionais destinam-se a trabalhar dentre outras questões, temas como: contracepção, infecções sexualmente transmissíveis e violências contra as mulheres.

iii) Ações a Desenvolver

Ampliar a capacidade de atendimento e melhorar o fluxo de encaminhamento das discentes.

Organizar o fluxo para recepcionar egressos que ainda desejam participar da Unidade.

Prover pesquisa de opinião egressos e demais corpo funcional.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O acompanhamento das ações propostas será feito pela Diretoria Adjunta de Ensino e Pesquisa e a Diretoria Adjunta de Atenção à Saúde em permanente supervisão da Direção Geral da Unidade.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

A política de pessoal docente e técnico-administrativo da Unidade, acata as diretrizes da UFRJ e incentiva a qualificação profissional destes, compreendendo a importância de profissionais qualificados, portanto, é favorável a participação em atividades acadêmicas e científicas em suas respectivas áreas de formação e/ou áreas afins às temáticas de trabalho.

ii) Análise das Informações

O incentivo à educação permanente visando à progressão funcional dos profissionais, também reverbera na prática assistencial e docente provida pela Unidade.

iii) Ações a Desenvolver

Realizar pesquisa de satisfação dos docentes e técnico-administrativos com as condições de trabalho.

Atualizar os Currículos Lattes do corpo social, identificando perfis profissionais.

Avaliar a implantação do Programa de Gestão do Desempenho.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O acompanhamento das ações propostas será feito pela Diretoria Adjunta de Ensino e Pesquisa e pelo Departamento Pessoal da Unidade em permanente supervisão da Direção Geral da Unidade.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

A organização da Unidade segue um organograma revisado em 2023 e aprovado pelo Conselho Consultivo do IG/UFRJ.

A atual gestão adota uma perspectiva democrática, centrada na publicidade das informações administrativas, no respeito aos colegiados de representação (docente, discente e técnico-administrativo), os quais compõem o Conselho Consultivo, dando suporte à Direção Geral na tomada de decisões.

Trata-se de uma gestão orientada para resultados com foco em aperfeiçoar os processos de trabalho, via elaboração de projetos operativos com objetivos, planos e metas claros.

ii) Análise das Informações

Os processos de tomadas de decisões são conduzidos por consulta prévia às áreas envolvidas no assunto em questão e as melhorias nos processos de trabalho resultaram em maior integração dos setores administrativos e assistenciais.

iii) Ações a Desenvolver

Analisar os fluxogramas de trabalho das áreas administrativas vinculadas à gestão da Unidade visando a otimização de processos, tais como: compras, contratos, faturamento, finanças e pessoal.

Incentivar a participação dos servidores nos cursos ofertados pela UFRJ.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O acompanhamento das ações propostas será feito pelas Diretorias Adjuntas da Unidade em permanente supervisão da Direção Geral da Unidade.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

A Unidade é mantida com recursos do Fundo Nacional de Saúde (FNS) através da contratualização com a SMS/RJ para atendimento das usuárias do SUS. Aporte financeiro do Orçamento Participativo da própria UFRJ, drasticamente reduzido anualmente. Recebíamos recursos provenientes do Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF) o qual foi substituído pelo Programa Nacional de Qualificação e Ampliação dos Serviços Prestados por Hospitais Universitários Federais Integrantes do Sistema Único de Saúde (PRHOSUS), sendo que sua operacionalização ainda não foi efetivada. Registra-se que em 2024 não houve recebimento desta forma de recurso.

Os recursos financeiros auferidos pela Unidade não acompanham os custos advindo das atividades realizadas, prejudicando a manutenção e ampliação da oferta de serviços.

A quantidade e qualidade dos equipamentos da Unidade, o espaço físico e adequação das instalações depende rotineiramente de elevados custos financeiros, característica comum na saúde.

Assim, a sustentabilidade financeira da Unidade passa a depender da adoção de políticas de captação e alocação de recursos próprios, tais como as emendas parlamentares.

ii) Análise das Informações

Estes recursos são recebidos periodicamente conforme relatório financeiro da Unidade.

iii) Ações a Desenvolver

Reuniões preliminares com a SMS/RJ procedendo ajustes na contratualização.

Repactuar a oferta de serviços com a SMS/RJ visando aumentar o aporte financeiro oriundo do FNS.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O acompanhamento das ações propostas será feito pela Direção Geral da Unidade.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

O IG/UFRJ ocupa um prédio histórico cedido pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro. Sua infraestrutura física requer constantes reparos específicos atrelados a uma política de conservação.

A quantidade de consultórios e laboratórios demandantes de manutenção e o escasso orçamento obriga a Direção Geral a focar nas carências mais relevantes atinentes à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário, limpeza, visando adequar minimamente o ambiente aos profissionais e pacientes, tendo ainda que prover acessibilidade as pessoas com necessidades especiais.

ii) Análise das Informações

O IG/UFRJ e o HESFA/UFRJ, por meio de parceira, contrataram uma empresa de manutenção predial na área de obras, hidráulica e elétrica. Contudo, devido à escassez orçamentária, tal contrato foi encerrado deixando as principais demandas da Unidade sem tratamento, acarretando prejuízos crescentes que a qualquer momento podem resultar em interrupção das atividades prestadas.

iii) Ações a Desenvolver

Manutenção e reparo nas áreas de alvenaria, telhado, hidráulica e elétrica dos diversos setores.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O acompanhamento das ações propostas será feito pela Diretoria Adjunta de Administração em permanente supervisão da Direção Geral da Unidade.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

O IG/UFRJ busca desenvolver suas atividades de forma sustentável, debatendo com seu corpo social estratégias de trabalho menos nocivas ao meio ambiente, tal como a redução de formulários impressos, uso racional de energia elétrica, etc.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas e de inclusão.*

O IG/UFRJ em respeito às ações afirmativas e de inclusão, tem em seu quadro funcional profissionais com necessidades especiais, assim como acolhe a diversas demandas dos servidores e discentes relacionadas a neurodiversidade, buscando uma efetiva inclusão na vida social e laboral.

Cabe destacar a proposta de um ambulatório especializado no atendimento às pessoas trans.

Unidade respondente:	**Centro/Campus:**
Instituto de Microbiologia Paulo de Góes (IMPG)	**Centro de Ciências da Saúde - Ilha do Fundão**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

O IMPG atua no ensino de graduação pós-graduação, na pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, e na extensão em Microbiologia, Imunologia e Virologia e campos correlatos. Atualmente o corpo social do IMPG é formado por 66 docentes permanentes, 6 professores substitutos, 47 técnicos administrativos e auxiliares de ensino, 182 alunos de graduação e 201 de pós-graduação, que totalizam 502 pessoas. A Unidade possui uma estrutura administrativa baseada em departamentos, secretarias, coordenações e suas comissões de apoio, tendo na Congregação o órgão deliberativo máximo da Unidade. O curso de Bacharelado em Ciências Biológicas (modalidade Microbiologia e Imunologia) possui nota 5 pelo MEC e os dois programas de Pós-Graduação a nós vinculados, Ciências (Microbiologia) - o PPG-Micro - e Imunologia e Inflamação - o PPG-Imuno - têm conceito CAPES 7 e 6, respectivamente, atestando sua excelência. O Núcleo Docente Estruturante (NDE), com função consultiva, propositiva e avaliativa, é o principal responsável pela elaboração, consolidação e avaliação do projeto pedagógico do curso de graduação. As avaliações do projeto pedagógico estão previstas para acontecem em reuniões com periodicidade mínima trimestral. Quando pertinente, o corpo docente participa integralmente destas avaliações por meio de reuniões plenárias extraordinárias e de consultas específicas ao corpo deliberativo de cada departamento do IMPG. Os projetos pedagógicos dos PPGs são acompanhados pelas Câmaras de Pós-Graduação respectivas, em reuniões quinzenais, e quando pertinente os docentes credenciados participam integralmente destas avaliações por meio de reuniões plenárias extraordinárias. O processo de autoavaliação do IMPG é tradicionalmente feito com a participação, por adesão voluntária, do corpo social da unidade, pelo preenchimento de formulário online sobre percepção dos discentes, técnicos administrativos e de laboratório e docentes em relação às atividades do IMPG e ao processo de autoavaliação. O convite é feito pelo e-mail institucional (@Todos) e nos grupos específicos de WhatsApp (grupo aberto ao corpo social do IMPG, grupo de TAEs e grupos específicos de turmas no caso dos discentes de graduação). Este relatório foi elaborado por uma Comissão de Autoavaliação formada por representantes de todos os grupos do IMPG (discentes, docentes e TAEs) utilizando a autoavaliação do Ano 2023 para estruturação do formulário submetido ao corpo social. Integrantes da Comissão de Autoavaliação do ano Base 2023 fizeram parte da atual Comissão, o que auxilia no registro histórico deste processo e auxilia no amadurecimento da visão crítica das atividades do IMPG.

ii) Análise das Informações

As informações para elaboração deste relatório foram obtidas através dos relatos das necessidades da comunidade do IMPG através do formulário online, mas também do levantamento de informações em reuniões de departamento, congregação e comissões e grupos de trabalho do IMPG. Neste ano tivemos a adesão de 54 pessoas na resposta ao formulário online (em 2022 e 2023 tivemos resposta de 50 e 116 pessoas, respectivamente). Assim houve uma queda de 53,5 % na adesão este ano em relação ao ano de 2023), com 36% dos docentes; 10,6% dos TAEs; 10,6% dos alunos de graduação; 6% alunos de pós-graduação

e 10% dos pós-doutorandos tendo respondido ao questionário. 87,3% dos colaboradores disseram ter conhecimento do processo de autoavaliação do IMPG e UFRJ, mesmo percentual que em 2024. 31,5% alegaram não ter participado do processo de autoavaliação realizado em 2023, 22,2% disseram que não lembram e 46,3% afirmaram ter participado. O baixo engajamento à adesão voluntária dos participantes no processo de autoavaliação de 2024 pode estar relacionado às frequentes demandas por preenchimento de planilhas de dados dos diferentes níveis administrativos que desestimulam o corpo social, o período do ano no qual é feita a demanda de preenchimento, uma vez que ao final do semestre docentes e discentes estão engajados em uma série de demandas de avaliação por provas, apresentações de TCC, defesas de teses e dissertações, e o fato de neste ano a solicitação para o preenchimento do formulário de autoavaliação ter sido realizada tardiamente, logo, com curto prazo para o preenchimento. Analisando individualmente, os docentes são os mais engajados. A participação discente na avaliação do Bacharelado em Ciências Biológicas (modalidade Microbiologia e Imunologia) e da atuação do IMPG ainda é insipiente.

iii) Ações a Desenvolver

Pretendemos iniciar o pedido de preenchimento do formulário de autoavaliação ainda no mês de outubro de 2025 para podermos aumentar o prazo e assim fazer maior divulgação da demanda através do e-mail institucional, grupos de Whatsapp, além de reuniões presenciais de comissões, coordenações e da própria congregação. Realizar no início de cada semestre reuniões plenárias com os discentes, alertando-os da necessidade e importância da autoavaliação para que possamos implementar ações de melhoria na unidade

e nos cursos de graduação e pós-graduação, a fim de sensibilizá-los quanto ao preenchimento do formulário. Através das chefias imediatas buscar sensibilizar a participação dos TAEs no processo de autoavaliação. Realizar com periodicidade de 6 meses, encontros (plenárias e encontros sociais de integração) com TAEs e docentes e alertar quanto à importância do processo de autoavaliação. Criar um evento durante a Semana Acadêmica de Microbiologia e Imunologia para podermos comunicar a importância da autoavaliação. Realizar um encontro (plenária) com o corpo social do IMPG no início do ano para apresentar os resultados da autoavaliação de 2024 e assim buscar motivar o corpo social a apresentar propostas e sugestões para melhorias, tornando o corpo social parte do processo de tomada de decisões pretendemos sensibilizar as pessoas quanto à importância da autoavaliação.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2023 propusemos como ações: i) aumento da integração social do IMPG; valorização do aluno e servidor; criação de espaços e momentos de encontro presencial do corpo social do IMPG durantes os quais será incentivada a conversa a respeito de como avaliamos a missão e atuação do IMPG intra e extramuros. Durante o primeiro semestre de 2024 foram realizados três eventos acadêmicos/sociais nas dependências do IMPG, um deles incluindo homenagens às mulheres notáveis do instituto (incluindo docentes e TAEs), no entanto houve baixa participação do corpo social nestes eventos. Esta baixa adesão juntamente com o grande número de atividades e demandas administrativas da Direção e Coordenações de Graduação e Pós-Graduação desestimulou a organização de outros eventos. Devido a questões orçamentárias e de infraestrutura não foi possível a criação de espaços de convivência para estimular a interação e debates sobre a avaliação da unidade, no entanto ações de valorização dos alunos e servidores foram apreendidas, como a melhoria de salas de aula com a instalação de novos aparelhos de ar-condicionado e equipamentos audiovisuais e laboratórios de aulas práticas com a obtenção de novos bancos e microscópios e recuperação espaços com mofo e infiltração, tornando o ambiente mais saudável. Recuperação do bebedouro que serve não somente à unidade, mas acaba sendo utilizado por outras unidades do CCS por ter fornecimento de água potável gelada. Melhoria e maior acesso aos banheiros. ii) melhorias nos canais de divulgação e comunicação, buscando enaltecer a atuação pertinente à posição do membro do IMPG, além de promover reuniões informais e formais no âmbito das atividades de ensino e pesquisa. Investimos em uma nova empressa de administração e divulgação de informações em nossa página e redes sociais, havendo uma pequena mais

perceptível melhora, conforme verificado pela avaliação de docentes e discentes. Reuniões formais com a participação de representantes docentes e TAEs forma realizadas e contaram com boa adesão por paret dos mesmos. Iii) Em relação a avaliação do projeto pedagógico do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas (modalidade Microbiologia e Imunologia), iremos instituir a participação de representantes discentes nas reuniões do NDE. A participação dos representantes discentes nas reuniões do NDE foi instituída. O mesmo em relação às reuniões de congregação, com excelente adesão na participação destes. Houve ainda aumento da frequência de participação dos representantes TAEs nas reuniões de congregação.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

O IMPG é um polo formador de profissionais capacitados com nível de graduação, mestrado e doutorado. Para formação de profissionais de alto desempenho, contamos com corpo docente de excelência comprometidos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e apoiados por técnicos e auxiliares administrativos capacitados. Os cursos de graduação e pós-graduação oferecidos têm como principal objetivo a formação de profissionais para atuar em diversos setores do mercado de trabalho, o que é viabilizado com a oferta de grande volume de atividades práticas e envolvimento dos discentes em pesquisa básica e aplicada. Temas como ética em pesquisa, formação em inovação tecnológica e desenvolvimento de produtos e patentes fazem parte do conteúdo das disciplinas oferecidas pela unidade como forma de adequar o currículo à nova realidade do mercado. Existe um estreito relacionamento das atividades de pesquisa de alguns docentes do IMPG, bem como do conteúdo das disciplinas oferecidas, com as atividades exercidas nas indústrias e laboratórios de análises, que aumentam as chances de inserção dos discentes nestes postos de trabalho, que representam hoje cerca de 50% das intenções de trabalho dos nossos discentes no final do curso. Buscando estimular os estudantes, egressos são convidados a palestrar anualmente no IMPG, compartilhando sua experiência no mercado de trabalho e como ingressar nele. As ações da Coordenação de Relações Internacionais do IMPG (CRIIM) têm colaborado para o estreitamento das relações didático-científicas com instituições de renome no exterior, especialmente países prioritários elencados pela CAPES. Atividades de extensão oferecidas colocam os discentes em contato com as realidades da sociedade, que auxiliam na consolidação de sua consciência social e constroem uma relação dialógica com

a sociedade. Como resultado, nossos egressos vêm se inserindo profissionalmente em atividades de ensino, pesquisa e desenvolvimento, gestão e atividades industriais e de diagnóstico no Brasil. No entanto, a falta de recursos financeiros para a manutenção da estrutura predial e de pesquisa, além de um reduzido quadro de profissionais são dificuldades que estamos enfrentando ao longo dos anos e que comprometem o desenvolvimento das ações de ensino, pesquisa e extensão. Particularmente no ano de 2024 os dois principais problemas indicados por aqueles que responderam ao questionário de autoavaliação e por comunicações pessoais diretas ou nas reuniões de congregação foram as constantes falta de abastecimento de água no prédio, em decorrência de problemas e/ou interrupções de fornecimento para manobras de manutenção da empresa distribuidora de água e a piora significativa na qualidade e disponibilidade da Rede de internet. Ao longo de todo ano de 2024 operamos com o quadro de profissionais técnicos de laboratório reduzido que impactou na capacidade do IMPG de produzir material de qualidade para as aulas práticas que são oferecidas em 50% das disciplinas do Bacharelado em Ciências Biológicas (modalidade Microbiologia e Imunologia) e na disciplina Microbiologia e Imunologia oferecida para os cursos da área da saúde do CCS. A evasão discente também continua chamando a atenção para a necessidade de entender suas causas e buscar soluções. Em 2024 deu-se a implementação do PGD na unidade, com adesão de mais de 85% dos TAEs que exercem funções administrativas.

ii) Análise das Informações

A análise do questionário mostrou que a comunidade do IMPG acredita em sua importância como formador de profissionais de alto desempenho e relevância no cenário nacional e internacional. A infraestrutura precária e a piora no abastecimento de água e piora e indisponibilidade da rede de internet foram indicadas como as maiores ameaças às atividades, e geradoras de grande insatisfação por todo o corpo social. Ainda assim, avanços foram alcançados em 2024; conduzimos um processo transparente para análise da deficiência do IMPG em relação aos TAEs biólogos e técnicos de laboratório e sua setorização; concluímos a reforma de duas salas de aula que estarão 100% funcionais para o início de 2025, já adequadas quanto à circulação de ar, refrigeração e disponibilidade de material audiovisual, concluímos a reforma e implementação de segurança para o sistema de abastecimento de gás para as aulas práticas, concluímos as intervenções para prover acesso dos laboratórios do IMPG ao gerador localizado na subestação no bloco E subsolo; renovamos os aparelhos de refrigeração dos laboratórios de aulas práticas e de salas de aula que estavam com

aparelhagem obsoleta ou não funcionante com recursos da verba do participativo; com esses mesmos e com parte da verba CIP adquirimos os materiais necessários para renovar todos os equipamentos de TIC para melhoria da rede do IMPG, como switches e antenas; Outros desafios incluem os frequentes imprevistos, como interrupções no fornecimento de energia, inundações por falhas no telhado, , episódios de violência na região metropolitana do Rio de Janeiro entre outros. A gestão desses eventos tem exposto uma fragilidade em nossa estrutura e não enxergamos perspectivas de solução a curto prazo. Nossas atividades presenciais têm sido mantidas de forma razoável, no geral; porém, há prejuízos inevitáveis nas atividades administrativas, de pesquisa, e eventualmente didáticas com esses imprevistos. No entanto, o PGD foi instituído com grande sucesso, houve a percepção pelo corpo social do aumento da eficiência dos atendimentos prestados pelos setores administrativos, maior transparência das atividades destes setores, maior comunicação destes setores com a direção e entre si, e os servidores nas reuniões de acompanhamento relataram sua percepção imediata na melhoria da qualidade de vida com o regime de trabalho semipresencial em virtude de não precisarem se deslocar todos os dias até o local de trabalho, evitando assim longas horas em engarrafamentos, menor exposição ao transporte público de baixa qualidade, e ao fato que ao administrarem seu tempo pelo cumprimento de demandas foram mais produtivos e ainda puderem se dedicar à atividades de interesse pessoal sem prejuízo às atividades laborais e vice-versa.

iii) Ações a Desenvolver

Para superar os desafios enfrentados pelo IMPG em 2024 propomos: estar em constante contato com a Decania e através desta e do Conselho de Centro encaminhar projetos à Reitoria para a recuperação da do castelo d'água do CCS, que por sua indisponibilidade, não permite armazenamento d'água para enfrentar as interrupções de abastecimento; recuperação do telhado do CCS para evitar os vazamentos em decorrência das chuvas; captação de recursos privados para contratação de serviços de manutenção preventiva da infraestrutura de fornecimento de gás; de água e internet. Em relação à evasão e retenção dos alunos no curso de graduação pretendemos; implementar a reforma curricular que vêm sendo discutida, dar continuidade à análise do perfil dos alunos que abandonam o curso e delineamento dos fatores críticos para tal decisão. Para promover aprendizado e experiências culturais para os discente de nosso curso (prestação de serviço em microbiologia, virologia e imunologia; elaboração de cursos de especialização e atualização em

áreas específicas da microbiologia para empresas privadas; emendas parlamentares; elaboração de projetos em rede com instituições internacionais, a exemplo da Rede Lusófona, para obtenção de bolsas de estudo e apoio à mobilidade discente, com recursos de agências como ERASMUS, a fim de promover possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento pessoal extramuros para os estudantes de graduação).

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Não houve o estabelecimento do "gabinete de crise" permanente para lidar com os problemas estruturais prediais e sinistros, no entanto houve uma maior comunicação e agilidade na resolução de problemas de infraestrutura a partir da possibilidade de planejamento de recursos do participativo; houve maior aproximação com a rede lusófona de microbiologia – com a participação de alunos de pós-graduação do IMPG no evento de extensão "dia do micróbio" - no intuito de no futuro próximo obter recursos para pesquisa e mobilidade estudantil.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

O IMPG possui diversas frentes de atuação no campo da responsabilidade social, integrando assim as áreas de extensão, ensino e pesquisa. No ano de 2024, contamos com 18 ações de extensão, cujo papel é difundir o conhecimento em Microbiologia para a sociedade. Um dos projetos de destaque no IMPG é o "Hoje a escola é a universidade", no qual uma ou duas turmas de alunos de escolas públicas visitam o IMPG e os TAEs e docentes, com participação do corpo discente, se organizam para uma visita completa, que neste ano contou com apresentação no anfiteatro, visita à biblioteca, e exposição de feira de ciências. Recebemos 56 alunos do Ensino Fundamental II (8-10 anos) da Escola Municipal Barão de Guandu-Nova Iguaçu. Os relatos pessoais dos professores e diretor da EM Barão de Guandu que participaram da visita juntamente com os alunos indicam o quanto os alunos aproveitaram a experiência e se encantaram com a Universidade e a Pesquisa. Oferecemos ainda curso de noções de Microbiologia e Imunologia para Alunos do Ensino Médio e de aprimoramento para professores da rede pública de ensino. Ambos ocorreram durante a Semana de Microbiologia e Imunologia. O primeiro atendeu a 45 alunos do ensino médio do Colégio Estadual Prefeito

Mendes de Moraes, na Freguesia - Ilha do Governador e o segundo atendeu a 37 professores do ensino médio da rede estadual de ensino que puderam se atualizar em temas como Infecções Sexualmente Transmissíveis; Resistência a Antimicrobianos; Biologia e Inclusão. Estes eventos são organizados por nossos discentes, e os cursos, proferidos por docentes, discentes e TAEs. Todos estes eventos trazem benefícios sócio-econômico, cultural e ambiental para a população em geral. Entretanto, estes eventos também engrandecem a compreensão e a diversidade que prezamos no IMPG. Assim, os benefícios gerados por essas iniciativas se traduzem em avanços para uma sociedade mais igualitária, trazendo a educação como caminho para este objetivo. Outras iniciativas para estimular a inserção de uma população diversa de alunos nos PPG-Micro e PPG-Imuno incluem: consolidação de uma comissão de heteroidentificação, isenção de taxa de inscrição para os editais de seleção de mestrado e doutorado; garantia de percentual de bolsas para alunos negros, pardos, indígenas e pessoas com deficiência. A comunicação em linguagem acessível é um fator relevante para nossa unidade, sendo assim, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses possuem uma parte pré-textual que visa informar ao público leigo o tema, objetivo do trabalho desenvolvido e contribuição para sociedade. Além disso foram realizadas ações no sentido de educar o cprpo social do IMPG quanto ações de acessibilidade e inclusão, por meio de palestra com especialistas, organizada e coordenada pelo docente Prof Leonardo Rochedo, a presença da Comissão de Acessibilidade e Inclusão do IIMPG na Audiência Pública sobre acessibilidade na Câmara Municipal do Rio de Janeiro. Muitos docentes do IMPG atuam em redes de pesquisa nacionais e internacionais com ou sem a participação do setor privado. A comunicação com a sociedade através de redes sociais do IMPG é considerada como chave na transferência do conhecimento e combate a *fake news*. Assim, em 2024, foi feita análise da apresentação de conteúdo e informações por especialista da área de divulgação científica para delineamento de plano de divulgação e campanhas de divulgação relevantes em Microbiologia. Nesse sentido, a biblioteca do IMPG atua como iniciadora de divulgação e produz conteúdo relevante na divulgação de notícias, resultados de pesquisa e oportunidades de curso, atingindo a comunidade do IMPG e sociedade. Docentes do IMPG especialistas em áreas específicas, concederam entrevistas aos diferentes meios de comunicação a fim de comentar e/ou informação a população sobre assuntos de relevância em saúde/microbiologia. Docentes e discentes do IMPG também estiveram envolvidos na organização de eventos científicos importantes como o Cong Brasileiro de Microbiologia, o Cong. Brasileiro. de Imunologia, Cong Brasileiro de Virologia, o Curso Internacional Avançado em Imunologia de Mucosas e o Workshop Metabolism in Host-Pathogen Interactions".

ii) Análise das Informações

Os avanços na dimensão responsabilidade social foram a continuidade das ações de extensão, principalmente aquelas realizadas junto às escolas e estudantes da rede pública de ensino visando a difusão do conhecimento da microbiologia, virologia e imunologia, e o estímulo das novas gerações de atuarem na área de pesquisa em microbiologia virologia e imunologia. A consolidação das ações afirmativas para o acesso nos PPGs do IMPG. A participação dos docentes do IMPG na divulgação da ciência nas redes sociais e na mídia tradicional, esclarecendo e apontando as notícias falsas e que comprometem a saúde pública. Houve ações positivas e o total apoio e estímulo da direção da IMPG para o avanço dos trabalhos da comissão de acessibilidade e inclusão. Os desafios são o maior envolvimento dos discentes em ações de extensão; o maior fluxo de informação acessível à população por meio das mídias sociais; a maior participação discente e de TAEs envolvidos na pesquisa no preparo de conteúdo para divulgação na página e mídias sociais do IMPG, e o maior engajamento do corpo social nas ações e atividades da comissão de acessibilidade e inclusão.

iii) Ações a Desenvolver

Estimular os discentes de graduação e pós-graduação, por meio de criação de disciplinas com créditos, para desenvolverem conteúdos de divulgação científica na área e alimentarem de forma mais efetiva as mídias institucionais; promover encontros regulares do corpo social com especialistas em acessibilidade e inclusão para a educação continuada do corpo social nestas ações; ainda neste aspecto, estimular que a comissão de acessibilidade e inclusão prepare um evento de boas-vindas aos servidores (docentes e TAEs) recém empossados lotados no IMPG no qual se exponha a importância de sua participação ativa nas ações de acessibilidade e inclusão.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Não houve avanço nas propostas que constavam no relatório de 2023: aumentar a divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão da unidade, especialmente junto à sociedade através das ações coordenadas pela Coordenação de Comunicação; estimular as atividades de Inovação por parte do Conselho de Inovação

do IMPG de modo a gerar benefícios para a sociedade por meio da criação de produtos e soluções biotecnológicas e interações com o setor produtivo e planejamento para a criação de cursos de verão que atraiam alunos de todo Brasil. Estas ainda estão sendo iniciadas de forma modesta.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

O IMPG abriga o curso de graduação Bacharelado em Ciências Biológicas: Microbiologia e Imunologia. O ingresso no curso é anual, através do Exame Nacional do Ensino Médio e do Sistema de Seleção Unificado. As vagas são divididas igualmente, ocupadas em 50% para a modalidade Ação Afirmativa e de Ampla Concorrência, onde são oferecidas 55 vagas por ano e não há duplo ingresso. O currículo integra as ciências básicas e as específicas da profissão, despertando no aluno, desde o primeiro período, o interesse pelo aprendizado com desenvolvimento do raciocínio lógico e crítico e do pensamento científico, colocando-o em contato com ferramentas da pesquisa bibliográfica e informação científica. O curso tem o compromisso de envolver seus alunos na extensão dos benefícios do conhecimento à sociedade, por meio de atividades acadêmicas de divulgação científica, assim como por serviços destinados a apoiar o desenvolvimento socioeconômico, promovendo a melhoria da qualidade de vida, em especial na área da saúde. O profissional formado estuda os seres vivos, desenvolve pesquisas na Biologia e áreas correlacionadas. Ele também organiza coleções biológicas, maneja recursos naturais, desenvolve atividades de educação ambiental. Realiza diagnósticos biológicos, moleculares e ambientais, além de realizar análises clínicas, citológicas, citogênicas e patológicas. Presta consultorias e assessorias na sua área de formação. O Currículo é revisado constantemente de acordo com a publicação de novas legislações referentes a conteúdo, estrutura, currículo e avaliação emitida pelo MEC. Além disso, há avaliação constante das disciplinas pelos discentes e pelos docentes. Atualizações do Currículo são conduzidas pelo Núcleo Docente Estruturante. Esta Comissão elabora e atualiza periodicamente o Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos. O formato da grade permite integrar a Graduação aos cursos de Pós-Graduação na área de Ciências Biológicas, através da Iniciação Científica. Novas tecnologias são contempladas com a criação de disciplinas optativas de escolha condicionada. O Curso tem em atividade a COAA/CEGRIM (com 2 representantes

discentes titulares e 2 suplentes), que acompanha a demanda dos alunos em relação à orientação acadêmica, dando suporte aos alunos com suficiência de desempenho de forma a organizar sua grade e possibilitar a integralização do Curso. Todos os docentes fazem parte do CPO (corpo de docentes orientadores) e cada aluno possui um orientador acadêmico, quando solicitado. No momento de início das atividades de estágio curricular a orientação acadêmica passa a ser realizada pelo orientador científico de cada aluno.

ii) Análise das Informações

Do ponto de vista acadêmico, demos continuidade e estamos em fase de conclusão da reforma da grade disciplinar do Bacharelado em Microbiologia e Imunologia e devemos colocá-la em prática a partir de 2025. Além disso, concluímos a reforma da disciplina Microbiologia e Imunologia oferecida pelo IMPG aos cursos Odontologia e Farmácia. A reforma tornou as novas disciplinas mais dinâmicas e adequadas às novas exigências profissionais de cada área. A partir de 2025 a disciplina de Microbiologia e imunologia para o curso de Farmácia será desmembrada em uma disciplina de Microbiologia Geral e Imunologia, uma disciplina de imunologia clínica e médica e uma disciplina de virologia clínica. Para o curso de Odontologia, foi desmembrada em uma disciplina de Microbiologia Médica e uma disciplina de Imunologia e Virologia. A autoavaliação por parte dos discentes e docentes indicou que há baixa disponibilidade e implementação de novas metodologias de ensino, mais modernas e que estejam de acordo com as transformações da sociedade e das tecnologias. A IA é um fato, assim como sua utilização como ferramenta de aprendizagem, estudo e confecção de trabalhos, textos acadêmicos, relatórios, avaliações etc. O curso de Microbiologia e Imunologia precisa avançar na implementação destas novas tecnologias, no debate de seu uso preciso, racional, eicaz e ético, uma vez que esta é uma demanda para formação e atuação de novos profissionais. Ao final deste ano recebemos 1 servidor técnico-administrativo do Setor de Apoio ao Ensino (setor responsável pelo preparo das aulas práticas e administração dos laboratórios de ensino), o que irá parcialmente recuperar nossa capacidade de atuação no preparo dos materiais didáticos utilizados nas aulas práticas. A demora na liberação do orçamento participativo teve impacto significativo na qualidade das aulas práticas, uma vez que não houve material suficiente para o preparo das mesmas.

iii) Ações a Desenvolver

As novas ações vão no sentido de promover fóruns de debate e formação de comissões que envolvam docentes e TAEs para planejar, desenvolver e implementar novas metodologias de ensino de Microbiologia; organizar minicursos ou workshops com especialistas em educação e uso de IA para o treinamento dos docentes, discentes e TAEs nas novas plataformas e ferramentas que estejam mais alinhadas com o ensino e aprendizado na área específica, assim como, promoção de debates para o uso ético e eficaz destas plataformas e metas. Outras ações se referem ao planejamento racional das aulas práticas afim de minimizar os impactos de recursos de mão de obra e matérias insuficientes para a realização destas.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A maioria das propostas no relatório de 2023 para implementação em 2024 foram realizadas: i) reforma nas disciplinas oferecidas pelo IMPG aos cursos de Odontologia e Farmácia; ii) conclusão do planejamento da reforma da grade curricular, com a inclusão de novas regras para estágios supervisionados e redistribuição da carga horária semestral para tentar diminuir as taxas de evasão do curso; iii) conclusão da reforma das instalações de gás natural que abastecem as salas de aula prática, promovendo maior segurança para os alunos; iv) início da modernização dos equipamentos e reforma e melhoria da sala do Setor de Apoio ao Ensino (SAE). Não foram implementadas ações para a avaliação de medidas para tornar o GOAC (grupo de orientação acadêmica e carreira) mais próximo e acessível aos alunos. O grupo tem como objetivo orientar os alunos quanto ao seu preparo para a entrada no mercado de trabalho.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

A pesquisa é um dos pilares na atuação do IMPG, permeando todas as atividades realizadas no Instituto, seja direta ou indiretamente. Realizamos pesquisas em várias subáreas da Microbiologia, Virologia e Imunologia, básica e aplicada, fruto da ação de excelência dos dois cursos de pós-graduação do IMPG, o PPG-Ciências (Microbiologia) e o PPG-Imunologia e Inflamação (PPG-II), notas 7 e 6 na CAPES, respectivamente. A vocação destes programas é principalmente a formação de pesquisadores de excelência, formando mestres e

doutores altamente qualificados, com perfil de liderança, pensamento científico crítico, independente e inovador, para contribuir com o progresso social, educacional, científico e tecnológico do Brasil. Como consequência, grande parte da produção científica do IMPG é publicada na forma de artigos científicos, embora a produção técnica, incluindo patentes, tenha aumentado na última década. A pesquisa realizada no IMPG atende às áreas de Microbiologia Ambiental, Geral, e Médica, Virologia e Imunologia, que confere uma ampla abrangência aos temas estudados. Esta pesquisa é idealizada por docentes com doutorado, e conduzida juntamente com servidores técnicos-administrativos e alunos de graduação e pós-graduação, e pós-doutorandos. Nesse processo, são realizados estágios de iniciação científica e tecnológica, elaboração de monografias, dissertações e teses. O interesse de nossos pesquisadores abrange a bioprospecção de microrganismos e moléculas bioativas com potencial aplicação em processos biotecnológicos, passando pelo estudo da prevalência, incidência, distribuição, transmissão e interação patógeno-hospedeiro de agentes infecciosos responsáveis por doenças em humanos, outros animais e plantas, e a pesquisa sobre a biologia da resposta imunitária. A CAPES é a principal agência que financia as bolsas dos estudantes de mestrado e doutorado no IMPG, seguido por CNPq e FAPERJ. No entanto, a FAPERJ é a agência de fomento que financia a maior parte dos projetos de pesquisa conduzidos no IMPG, seguido por CNPq, empresas estatais e privadas, e CAPES. Em 2024, estavam vigentes 175 projetos de pesquisa com financiamento no IMPG, 15% deles em redes nacionais ou estaduais, os quais somam cerca de 126 milhões de reais. Docentes do IMPG figuram como coordenador em cerca de 20% desses auxílios, o que representa cerca de 26,5 milhões de reais em auxílio capitaneado por nossos pesquisadores. Docentes do IMPG possuem financiamento internacional a partir de agências como NIH-EUA e ANR-França. Grande parte do grupo participa do corpo editorial de revistas de destaque nas suas áreas de concentração, e contribui com a qualidade das publicações nacionais e internacionais por meio da revisão e curadoria dos artigos produzidos por seus pares. Nossos pesquisadores têm merecido reconhecimento em listas internacionais de excelência; e nossos discentes agraciados com prêmios em congressos nacionais e internacionais. Três docentes do IMPG são membros titulares da Academia Brasileira de Ciências (ABC). Ainda, 73,5% dos docentes credenciados no PPG-Micro e 75,6% dos docentes credenciados no PPG-II são bolsistas de produtividade do CNPq e Cientista ou Jovens Cientistas do Nosso Estado-FAPERJ. Em 2024 a tese de doutorado de um discente do PPG-Microbiologia foi eleita como melhor tese da área CB-III da CAPES, e uma tese de doutorado de um discente do PPG-Imunologia e Inflamação recebeu menção honrosa na mesma área

ii) Análise das Informações

Ainda estamos coletando os dados referentes a 2024, mas até o momento, neste ano, o PPG-Micro produziu 72 artigos científicos, sendo 50% no estrato A do Qualis CAPES. A participação de discentes ou egressos foi observada em 20% dos artigos. Os dados relativos a artigos em jornais e revistas de divulgação, livros completos, capítulos de livro e patentes ainda estão sendo consolidados. De forma bastante positiva, 60% dos membros do IMPG consideram que o instituto oferece capacitação e conteúdos condizentes com suas formações. Da mesma forma, 70,1% dos indivíduos que responderam ao questionário indicam que possuímos alta importância no cenário nacional da Microbiologia e 45,5% consideram o IMPG de alta importância no cenário mundial, o que está intimamente ligado também à pesquisa desenvolvida em nossas dependências, além das colaborações em outras instituições nacionais e internacionais. Já no cenário científico, a grande maioria dos respondentes consideram o papel da produção científica do IMPG de alta ou média importância. De maneiro bastante positiva, 73,6% inferiu que a pós-graduação do IMPG possui alta qualidade e impacto. Claro que nesta percepção estão inclusos diversos fatores, mas é de grande importância reconhecer a pesquisa desenvolvida pelos alunos e docentes pertencentes ao PPG. No entanto as respostas à autoavaliação apontam que ainda são necessários o incentivo à inovação, obtenção de produtos e patentes e a melhoria de infraestrutura básica (fornecimento de água, melhoria da rede elétrica e da rede de internet) para a possibilidade do avanço da pesquisa no IMPG.

iii) Ações a Desenvolver

A Unidade vem desenvolvendo um projeto profundo de autoavaliação que visa definir os pontos fortes e onde precisamos melhorar. Este processo inclui um comitê de docentes, discentes e TAEs, que em reuniões periódicas são discutidas maneiras de fortalecer o que já temos de positivo e buscar formas de melhorar o que está sendo considerado deficiente. Um dos grandes desafios que enfrentamos atualmente é a instabilidade da rede UFRJ, o que impacta diretamente na realização da pesquisa no Instituto. Outro grande desafio é a infraestrutura obsoleta e a falta de manutenção preventiva da rede elétrica que impõe constantes perdas de equipamentos de médio e pequeno porte necessários para as pesquisas científicas e aulas práticas, põe em risco a manutenção das coleções biológicas de microrganismos, vírus e linhagens celulares, pelos

constantes descongelamentos ou perdas de ultra-freezers, além da interrupção de experimentos, o que acarreta perdas financeiras de reagentes e materiais. Iremos buscar formas de melhorar esta infraestrutura. Em anos anteriores e em 2023, o PPG-Micro e PPG-Imunologia e Inflamação também atuaram financiando publicações de docentes do IMPG, o que foi de grande valia para todos. Outra ação que é cada vez mais relevante para nós é o processo seletivo com uma visão em aumentar a diversidade como comentado em itens anteriores. Iremos continuar na busca de aumentar as representatividades em nosso PPG. Estas propostas repetem aquelas do relatório anterior, indicando que poucos avanços foram feitos nos pontos relatados durante o ano de 2024 em decorrência do estrangulamento orçamentário tanto da UFRJ quanto das instituições de fomento.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Devido à complexidade do processo, não foi possível finalizar a autoavaliação planejada no ano anterior. Desta forma, iremos focar em finalizar esta análise profunda do PPG em 2025.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

A unidade conta com 18 ações de extensão ativas, 16 ações temporariamente com atividades suspensas, totalizando 34 ações de extensão. As ações de extensão cadastradas são coordenadas por 22 docentes e um técnico e assistidas pelo Conselho de Extensão da Unidade, composto por representantes dos departamentos, técnicos e alunos. As 18 ações ativas no momento, ofertam 477 vagas para discentes extensionistas, atendendo a demanda para a formação discente não apenas da unidade, mas de outros cursos como medicina, enfermagem, biologia, farmácia e nutrição. Apesar do número de atividades ativas ter se mantido nos períodos anteriores, a quantidade de vagas ofertadas aumentou expressivamente. Vemos esse aumento como reflexo da retomada total das atividades presenciais ocorrida em 2022 e sedimentada em 2023, o que aproximou mais os estudantes e o público externo e ajudou na melhoria da interação dialógica entre as partes. Os modelos de interação entre membros das equipes (discentes, docentes e técnicos) e destes com a comunidade externa a UFRJ tem conduzido a mudanças no processo pedagógico e

de interação social, uma vez que todos discutem e criam o processo de ensino-aprendizagem e as formas de comunicação e troca com a sociedade. A grande maioria dos professores e técnicos do IMPG atuam como membros de equipe destas ações de forma a contribuir no processo de integração ensino-pesquisa-extensão, comprometidos com papel social transformador da UFRJ e como agentes de divulgação científica. Dessa forma, praticamente todos os professores estão envolvidos em uma ou mais ações de extensão da unidade. O IMPG desempenha um papel social relevante em ações de capacitação, assistência à saúde e preservação do patrimônio histórico, cultural e ambiental através de diferentes projetos. Um exemplo de nova ação de extensão da unidade que atua na preservação do patrimônio histórico é a ação "Aluá: resgate cultural de uma bebida fermentada considerada o primeiro refrigerante brasileiro" que resgata um hábito alimentar associado à história colonial do Brasil e conta com a colaboração do Museu da História e da Cultura Afro-Brasileira. Os principais eventos do IMPG: Semana de Microbiologia e Imunologia e Feira de Inovação Biotecnológica mantiveram suas edições para o ano de 2024. A extensão continua possibilitando a democratização do saber acadêmico junto à sociedade, fortalecendo a relação entre pesquisa, ensino e extensão, cooperando para a transformação social, interagindo com diferentes grupos, valorizando o conhecimento popular e dialogando com a sociedade.

ii) Análise das Informações

Vimos nesse período um aumento da participação dos estudantes da UFRJ nas ações de extensão do IMPG, além da maior participação da unidade em ações de interação com escolas públicas. A participação das ações de extensão da unidade continua firme nas redes sociais, experimentando novas formas de interações com o público, apesar de a construção de um diálogo transformador por vias digitais ainda ser um desafio. Entendemos que a participação digital da unidade é extremamente importante para a divulgação científica, para a busca de parceiros e para a construção de novos laços. Temos avançado em qualidade e quantidade de ações apesar dos desafios de manutenção das atividades extensionistas sem apoio financeiro e/ ou sem bolsista de extensão, o que prejudica a continuidade e regularidade das atividades desenvolvidas pelos projetos.

iii) Ações a Desenvolver

As ações para o próximo período são: continuar promovendo ações educacionais internas para melhor entendimento das diretrizes da extensão universitária, em especial a interação dialógica; aumentar a participação das ações de extensão da UFRJ junto a grupos em vulnerabilidade social e coletivos; identificar os motivos que mantém parte das ações do IMPG suspensas; aumentar a participação das ações da unidade junto ao Complexo de Formação de Professores; aumentar a quantidade de cursos oferecidos pela unidade; estimular os coordenadores de extensão a manterem as informações das ações atualizadas no SIGA.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Todas as ações de extensão do IMPG são acompanhadas e avaliadas quanto ao impacto na sociedade e na formação dos estudantes pelo Conselho de Extensão do IMPG, composto pela coordenação de extensão, 4 conselheiros, um técnico e um representante discente. As informações importantes sobre a extensão no IMPG são mantidas atualizadas no portal do IMPG com divulgação satisfatória dos eventos promovidos. O desempenho geral das extensões da unidade tem sido acompanhado através da análise dos relatórios submetidos e dos seus pareceres emitidos pela comissão de acompanhamento da PR5. Os pareceres emitidos pela PR5 têm nos ajudado a detectar pontos de melhorias nas nossas ações. A obrigatoriedade de emissão de relatório para a participação no edital de fomento a extensão PROFAEX vem estimulando fortemente a atualização constante dos mesmos.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

O PPG-Micro foi criado em 1965 para suprir a demanda por microbiologistas no Brasil e desde então é considerado um curso de excelência pela CAPES. Sua vocação é a de atuar na fronteira do conhecimento da Microbiologia e Imunologia, formando mestres e doutores altamente qualificados, com perfil de liderança, pensamento científico crítico, independente e inovador, para contribuir com o progresso social, educacional, científico e tecnológico do Brasil. A manutenção da qualidade do Programa está relacionada com a sua natureza rica e diversa com pesquisadores em vários momentos da carreira e de diferentes subáreas da Microbiologia e Imunologia, e com acesso a um farto parque de equipamentos; às cautelosas práticas de

seleção, avaliação e acompanhamento discente; ao apoio à atualização do corpo técnico e docente; atenção ao processo de autoavaliação; e à cuidadosa equipe da coordenação, coordenadores e secretários. O número de discentes ativos entre 2018 e 2022 variou entre 200 e 178 anualmente, e nesse mesmo período o número de docentes permanentes variou entre 55 e 48. O PPG-Micro é financiado com recursos do PROEX e FAPERJ, e as bolsas são custeadas sobretudo pela CAPES e pelo CNPq, mas também pela FAPERJ. Os projetos de pesquisa são financiados, em sua maioria, por recursos CNPq e FAPERJ, mas instituições como Shell, Petrobras e FDA/EUA fornecem auxílio às pesquisas de alguns dos docentes permanentes do PPG. Esses projetos são conduzidos juntamente com servidores técnicos-administrativos e alunos de graduação e pós-graduação, garantindo a integração entre os diferentes níveis de ensino. Grande parte do grupo de docentes do PPG-Micro participa do corpo editorial de revistas de destaque nas suas áreas de concentração, e contribui com a qualidade das publicações nacionais e internacionais por meio da revisão e curadoria dos artigos produzidos por seus pares.

ii) Análise das Informações

Em 2023 o PPG-MICRO titulou 38 discentes, 19 teses de doutorado e 19 dissertações de mestrado. Ainda estamos coletando os dados referentes a 2024. Entre 2021 e 2023 o PPG-Micro produziu 650 artigos científicos, e até o momento no ano de 2024, 72 artigos científicos. A participação de discentes ou egressos foi observada em 44% dos artigos. Em 2023, lançamos um novo portal para divulgação do IMPG, o qual foi avaliado como uma melhoria em 2024. Consolidamos uma política de atuação nas redes para aumentar a visibilidade e atrair mais estudantes. Também continuamos a oferecer a prova à distância para seleção de novos discentes para o PPG-Micro, e a automatização das inscrições de forma a gerar indicadores para conhecer o perfil dos candidatos que atraímos e aqueles que aprovamos, de modo a analisar criticamente nossa política de seleção discente.

iii) Ações a Desenvolver

Neste ano vamos compilar os indicadores de produção técnica e científica de pesquisa em 2024 e fazer uma análise crítica desses indicadores. Pretendemos dar continuidade aos trabalhos da comissão de autoavaliação e ter, ao final de 2025, o planejamento estratégico do PPG-Micro.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2024, a comissão de autoavaliação do PPG-Micro pouco avançou, por isso não concluiu a escrita do planejamento estratégico. O processo continuado de autoavaliação norteou ações importantes e que foram consolidadas no ano de 2024, incluindo a uniformização do exame de qualificação do doutorandos, a condução do GT seleção para avaliar criticamente a prova de ingresso de novos mestrandos, e implementação da política de divulgação do IMPG nas redes sociais.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

O IMPG já ofereceu cursos de PG lato sensu no passado. Entretanto, focamos o PPG no regime stricto sensu. Interessantemente, a grande maioria dos respondentes acreditam ser positivo um curso de PG stricto sensu oferecido no Instituto: 68% dos respondentes do questionário direcionado ao CPA acreditam que o IMPG deveria oferecer um PPG lato sensu (mesmo percentual atingido no ano anterior). No entanto ainda não houve ações para formalizar uma proposta.

ii) Análise das Informações

De acordo com a análise da pesquisa realizada, é possível que se faça uma tentativa de elaborar algo no tocante de oferecer um PG lato sensu. Seria inclusive interessante estudar a viabilidade do curso ser cobrado e, desta forma, funcionar como fonte de verba extra para o IMPG enfrentar os desafios descritos neste relatório.

iii) Ações a Desenvolver

Desenhar propostas e analisar a viabilidade para um possível curso de PG lato sensu em Microbiologia e formalizar junto às pró-reitorias a solicitação de implementação de pagamento por parte dos alunos para a participação no PG lato sensu.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Como não há um PPG lato sensu, não há ação a ser acompanhada no ano de 2024.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

A Coordenação de comunicação foi mantida no IMPG, tendo o objetivo de orientar e estabelecer o fluxograma das comunicações oficiais da Unidade. A principal forma de comunicação externa continua sendo através da webpage do IMPG: www.microbiologia.ufrj.br e redes sociais como Facebook, Instagram e Twitter, nas quais há conteúdos sobre graduação, pós-graduação, informes de eventos, divulgação de pesquisas e ações de extensão e notícias. Na webpage estão disponibilizados documentos e informações importantes como constituição do Grupo de Orientação Acadêmica e Carreira (GOAC), Resumo para pessoas leigas, dúvidas e sugestões, questionários para avaliação de disciplinas, normas e informes, entre outros. Em 2023, foi realizada a análise do conteúdo e forma de comunicação do IMPG via web por divulgador científico e ajustes foram realizados; um novo site foi desenvolvido e a identidade visual do IMPG foi consolidada. Os projetos de extensão, Biblioteca e programas de Pós-graduação também têm participação ativa na comunicação da Unidade e interagem com diferentes grupos sociais. Nossa biblioteca continuou presente ativamente nas redes sociais Facebook, Instagram e Twitter, assim como em seu Blog, com o objetivo de estreitar a comunicação com a comunidade acadêmica e extramuros. São divulgados eventos, cursos, editais, programações culturais, além de artigos, estudos e notícias da área da Microbiologia e ciências afins. Postagens de conteúdo com narração e libras são incentivadas nos conteúdos oficiais do IMPG e nos projetos

de extensão vinculados ao IMPG. Docentes do IMPG participaram de entrevistas ou produziram conteúdo para divulgação em sites e revistas. A realização de eventos que acontecem no IMPG, como a Semana de Microbiologia e Imunologia contribuem para a solidificação da nossa comunicação junto ao setor acadêmico e empresarial. A comunicação interna do IMPG ocorre por meio de e-mail institucional e grupos de whatsapp, sendo o último destinado principalmente a informativos emergenciais. Formulários eletrônicos continuam sendo utilizados para diferentes objetivos, inclusive para a avaliação das disciplinas pelos discentes. Estas avaliações fornecem subsídios para a atuação do NDE e COAA/CEGRIM. Além disso, há um canal de comunicação direta entre os representantes discentes do CEGRIM e os alunos a partir de uma seção do site do Instituto no qual eles podem enviar críticas, sugestões, dúvidas e pleitear a resolução de possíveis conflitos que permeiam a vida acadêmica. Há canal do Telegram com oportunidades de bolsas e empregos na área, mas possui baixa adesão do corpo social do IMPG. Para a construção do presente documento a equipe CPA da Unidade criou um questionário eletrônico enviado para a comunidade do IMPG que inclui discentes, docentes e técnicos, conforme aconteceu para os anos base de 2022 e de 2023.

ii) Análise das Informações

Para 41,5% das pessoas que responderam o questionário, o Instagram é a melhor ferramenta de comunicação com a comunidade, seguido do site do IMPG (39,5%), e entrevistas para meios de comunicação (18,9%). Twitter e facebook não receberam fotos. Esse resultado, ao contrário ao observado naa pesquisa à comunidade do IMPG em 2022 e 2023, demonstra um aumento da percepção da importância da página do IMPG, provavelmente devido à consolidação da nova página com layout mais dinâmico e acessível e melhor e maior disponibilização das informações. A baixa de citações do twiter pode estar relacionada à menor divulgação de conteúdo neste canal no ano de 2024. Quando questionada a classificação da comunicação como muito boa, boa, média ou fraca, a maior parte das respostas foram que a comunicação com a sociedade tem nível fraco (49,1%), seguidos por médio (34,5%) e boa (16,4%). Os resultados não foram desejáveis, e houve uma piora significativa na percepção da comunidade. A não utilização de um serviço especializado em divulgação e comunicação (utilizado no ano anterior) para auxiliar a Coordenação de Comunicação do IMPG, por restrições orçamentária, e a baixa atuação da comissão devem ter contribuído para esta percepção. O desafio atual é buscar ferramentas específicas para análise da comunicação e divulgação e formas de melhorá-la e o maior engajamento da comissão de comunicação. Em relação à

comunicação interna, foi notado pela nova equipe de gestão do IMPG, que assumiu em outubro de 2023, falha de comunicação na equipe de gestão, o que foi trabalhado durante o ano de 2024, apresentando melhora, que se reflete na maior eficiência das atuações dos setores administrativos.

iii) Ações a Desenvolver

Estimular a comissão de comunicação para aumentar seu engajamento para a implementação de ações de comunicação com a sociedade, debater a implementação de disciplinas atrativas aos discentes de pós-graduação e graduação para que participem do preparo e divulgação de material de divulgação nas mídias sociais aumentando a interface com a sociedade. Iremos rever as ações propostas em 2023 afim de implementá-las em 2025.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em decorrência de uma série de impedimentos indisponibilidade dos membros da comissão de comunicação, a maior parte das ações propostas em 2023 não foram implementadas em 2024.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

O IMPG é composto por quatro departamentos: (Microbiologia Geral, Microbiologia Médica, Virologia e Imunologia), onde estão inseridos dois programas de Pós-graduação (PPG-Micro e PPG-Imuno) e um curso de Graduação (Bacharelado em Ciências Biológicas: Microbiologia e Imunologia). A administração central é formada por Diretor, Vice-diretor e diretores adjuntos com foco em finanças, pessoal, biossegurança e infraestrutura, e inovação e comunicação social; tendo ainda a colaboração de uma coordenação de internacionalização. A administração conta com secretarias de direção, graduação e pós-graduação, departamento de pessoal, setor de compras, financeiro, almoxarifado e setor de patrimônio. A Congregação é a instância deliberativa máxima da Unidade composta por: Diretor; Vice-Diretor; dois representantes dos Professores Titulares ou seus suplentes; dois representantes dos Professores Associados ou seus suplentes;

dois representantes dos Professores Adjuntos ou seus suplentes; dois representantes do Corpo Técnico-Administrativo ou seus suplentes; dois representantes dos alunos de Graduação ou seus suplentes; dois representantes dos alunos de Pós-graduação ou seus suplentes; Professores Eméritos; Professores Chefes de Departamento ou seus substitutos; um representante dos ex-alunos; e um representante da comunidade externa. A Congregação possui cinco câmaras e um conselho que atuam como instâncias deliberativas de setores específicos: I - Ensino de Graduação do Instituto de Microbiologia (CEGRIM), II Ensino de Pós-Graduação do Instituto de Microbiologia (CEGIM); III de Pesquisa; IV Conselho de Extensão; V Relações Internacionais do Instituto de Microbiologia (CRIIM); e VI Inovação e Empresas. Estas câmaras e conselhos são formadas por professores que representam todos os departamentos e participam de forma voluntária, são convidados ou eleitos); todas as câmaras, exceto a de Pesquisa, contam também com discentes. Os servidores técnico-administrativos são frequentemente consultados e convidados a contribuir nas tomadas de decisão, posição que é adotada por alguns com grande responsabilidade e dedicação. Todas estas câmaras, conselhos, e a própria congregação realizam reuniões ordinárias e extraordinárias para discussão, informes e tomadas de decisão. Os Departamentos também realizam reuniões com seus respectivos professores, de forma que toda a comunidade é consultada e ouvida para a tomada de decisões.

ii) Análise das Informações

Em 2024 aderimos ao PGD da UFRJ, a partir da atuação da Comissão do PGD formada por representantes técnicos administrativos em educação escolhidos pelos corpo de servidores técnicos administrativos em educação do IMPG e da publicação de edital, inscrições e análises das inscrições. Durante todo ano de 2024 houve uma adaptação das rotinas ao trabalho semi-presencial, que a depender do setor funcionou me regime 40%-60% (teletrabalho/presencial) e 60%-40% (teletrabalho/presencial), somente uma TAE aderiu ao regime 100% teletrabalho. Os regimes de adesão ao PGD formam previamente acordados com as chefias imediatas com anuência e concordância da direção do IMPG. Somente três TAEs que atuam na administração não aderiram ao programa por decisão pessoal. Nenhum dos TAEs biólogs, farmacêuticos, tecnólogos e técnicos de laboratório aderiu às modalidades teletrabalho/presencial em virtude das características das atividades exercidas. Houve o acompanhamento periódico das equipes dos diferentes setores para verificação do cumprimento de metas e andamento das atividades. Houve maior claresa das atividades e das metas atingidas por cada TAE, e houve a percepção pelo corpo social do IMPG que com a implementação do PGD

houve maior eficiência no atendimento ao público interno. Apesar da percepção de algumas pessoas da comunidade IMPG ter sido negativa em relação ao programa. Uma avaliação mais abrangente precisará ser feita a fim de termos melhor entendimento de como o corpo social entende a implementação do PGD. Em relação aos servidores que aderiram, houve consistentemente o relato da melhoria da qualidade de vida, disposição e envolvimento com o trabalho no regime PGD. Acreditamos que a implementação do PGD foi um avanço no sentido de estabelecer metas objetivas de trabalho, melhorando a qualidade e eficiência do trabalho na unidade. A comunicação por meio de reuniões remotas e grupos de whatsapp também se mostrou eficiente.

iii) Ações a Desenvolver

Avaliar de forma mais abrangente e específica a percepção do corpo social do IMPG sobre o PGD e debater sugestões de ações para a constante melhoria deste regime de trabalho. Esta avaliação permitirá traçar rumos e metas para a equipe administrativa que atenda às necessidades de toda a instituição.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As ações propostas de acompanhamento das equipes em regime de trabalho PGD aconteceram conforme o previsto, com as reuniões periódicas e elaboração de relatórios por parte das equipes e individualmente pelos TAEs

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

O IMPG apresenta adequada rede de laboratórios de pesquisa e aula, biblioteca, entre outros. Nosso setor financeiro é eficiente e administra os recursos priorizando as necessidades comuns, com especial atenção à infraestrutura e recursos para as atividades do curso de Graduação. Em 2024 as atividades do IMPG foram apoiadas por verba do participativo, PROEX, emenda parlamentar e CIP. Além disso, houve a solicitação, em menor escala que no ano anterior, da contribuição de docentes para atender a demandas emergenciais.

Apesar de os recursos serem oriundos de diferentes fontes, as demandas do corpo social e de infraestrutura não foram totalmente atendidas, mas houve grande avanço. Algumas demandas do ano base 2022 que se mantiveram ainda em 2024: solicitação de refeitório próprio pelo corpo social, atualização do sistema de internet, atualização do sistema de câmeras de vigilância, e principalmente reparo do telhado do IMPG, além da necessidade da reativação do castelo d'agua do CCS para sanar os problemas graves de interrupções constantes no fornecimento de água que aconteceram em 2024. Ainda enfrentamos alagamento e vazamento intenso no teto, em consequência de chuvas, apesar de em menor extensão que no ano base 2023. A reforma da rede elétrica do IMPG está em vias de conclusão. Apesar de termos acessibilidade para pessoas com dificuldade de locomoção, como rampas e um elevador para o primeiro andar, a acessibilidade não ocorre em todo IMPG, sendo necessário reformar diversas áreas, inclusive estudar uma forma de permitir o acesso ao subsolo do IMPG. Em 2024 o IMPG recebeu uma parcela única do orçamento participativo da UFRJ, já após o início do segundo semestre. O valor repassado foi nitidamente insuficiente para cobrir as despesas básicas para a manutenção do Instituto, e executado em prazo que em grande parte inviabilizou a utilização desse recurso para as despesas emergenciais de manutenção que ocorreram ao longo do ano de 2024.

ii) Análise das Informações

Em 2024 implementamos projeto para utilização de verba CIP na COPPETEC, que resultou na reforma de laboratórios/salas de aula, na modernização de equipamentos para o setor envolvido no preparo das aulas práticas e IMPG e na aquisição de equipamentos para a modernização e melhoria da capacidade da rede de internet do instituto e aquisição de câmeras de segurança para aumentar o controle de segurança em nossa unidade. Parte da verba do participativo pôde ser empenhada para as reformas e consertos de problemas prediais estruturais. Mas ainda assim sofremos com problemas na rede elétrica, vazamento de água no telhado em consequência das águas das chufas e infiltrações em salas de aula, laboratórios de pesquisa e de aulas práticas e em nosso anfiteatro. Parte da rede elétrica do IMPG e recuperação e ligação ao gerador foi realizada. Além disso, foi feita possível empenhar recursos do participativo para os serviços de manutenção básica do IMPG quanto à descupinização e extintores de incêndio, e aquisição de equipamentos que vão auxiliar nas ações de biossegurança. A desratização não pode ser empenhada e a infestação de ratos têm sido um problema em algumas áreas do IMPG. Como desafio para 2025 temos inúmeras pendências de

infraestrutura, principalmente o reparo de infiltrações e do telhado, além do restante da parte elétrica do IMPG e solucionar o problema de abastecimento de água.

iii) Ações a Desenvolver

As ações visam a busca de recursos e utilização eficiente daqueles que chegarem ao IMPG. Trabalhar junto à decania para implementar ações junto à reitoria para a reforma do castelo d'água do CSS. Implementação de um novo projeto para a utilização de nova verba CIP disponível.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Durante o ano de 2024 aplicamos projetos para editais de recuperação de infraestrutura e verba parlamentar, sem sucesso de obtenção. Parte dos projetos de pesquisa dos docentes do IMPG previram recursos para o auxílio na resolução de problemas menores de infraestrutura.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

O IMPG é composto por quatro departamentos: (Microbiologia Geral, Microbiologia Médica, Virologia e Imunologia), onde estão inseridos dois programas de Pós-graduação (PPG-Micro e PPG-Imuno) e um curso de Graduação (Bacharelado em Ciências Biológicas: Microbiologia e Imunologia). A administração central é formada por Diretor, Vice-diretor e diretores adjuntos com foco em finanças, pessoal, biossegurança e infraestrutura, e inovação e comunicação social; tendo ainda a colaboração de uma coordenação de internacionalização. A administração conta com secretarias de direção, graduação e pós-graduação, departamento de pessoal, setor de compras, financeiro, almoxarifado e setor de patrimônio. A Congregação é a instância deliberativa máxima da Unidade composta por: Diretor; Vice-Diretor; dois representantes dos Professores Titulares ou seus suplentes; dois representantes dos Professores Associados ou seus suplentes;

dois representantes dos Professores Adjuntos ou seus suplentes; dois representantes do Corpo Técnico-Administrativo ou seus suplentes; dois representantes dos alunos de Graduação ou seus suplentes; dois representantes dos alunos de Pós-graduação ou seus suplentes; Professores Eméritos; Professores Chefes de Departamento ou seus substitutos; um representante dos ex alunos; e um representante da comunidade externa. A Congregação possui cinco câmaras e um conselho que atuam como instâncias deliberativas de setores específicos: I - Ensino de Graduação do Instituto de Microbiologia (CEGRIM), II Ensino de Pós-Graduação do Instituto de Microbiologia (CEGIM); III de Pesquisa; IV Conselho de Extensão; V Relações Internacionais do Instituto de Microbiologia (CRIIM); e VI Inovação e Empresas. Estas câmaras e conselhos são formadas por professores que representam todos os departamentos e participam de forma voluntária, são convidados ou eleitos); todas as câmaras, exceto a de Pesquisa, contam também com discentes. Os servidores técnico-administrativos são frequentemente consultados e convidados a contribuir nas tomadas de decisão, posição que é adotada por alguns com grande responsabilidade e dedicação. As metas são definidas em cada câmara ou conselho e pela congregação do IMPG a parir de reuniões ordinárias e extraordinárias para discussão, elaboração acompanhamento das metas e gestão e informes e tomadas de decisão. No entanto, ainda não temos formalizado um plano de gestão ou plano de metas integrado do IMPG.

ii) Análise das Informações

A partir da elaboração de um plano de metas integrado poderemos futuramente elencar os avanços obtidos. Em relação especificamente à câmara de pesquisa, houve o incentivo de suas ações, que começou a atuar a partir do final do ano de 2023, mas o avanço foi mínimo durante o ano de 2024 em consequência da alta demanda ocasionada ela organização dos concursos para as vagas de professores adjuntos recebidas pelo IMPG, com a qual vários dos membros da câmara estavam envolvidos.

iii) Ações a Desenvolver

Realizar reuniões entre a direção do IMPG com os departamentos e as coordenações e as câmaras do IMPG para definir um plano de metas integrado e apresentá-lo em plenária ao corpo social do IMPG para debate, visando posterior implementação. Incentivar e apoiar a atuação da câmara de pesquisa.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Não houve proposta de ações adequadas no relatório base 2023, logo não pode haver acompanhamento das mesmas.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

O IMPG possui uma rede de laboratórios de pesquisa adequadas às atividades de pesquisa básica e aplicada desenvolvidos pela unidade, nos quais estão inseridos os discentes de graduação e pós-graduação do instituto. Estes laboratórios de mantêm com recursos próprios de captação de projetos de pesquisa públicos e ou privados, cooperações com empresas e outras instituições e agências internacionais. No entanto a maior parte destes recursos são suficientes para a aquisição de materiais, reagentes, equipamentos e serviços de manutenção dos mesmos, sendo insuficientes em sua maioria para promover a reforma de infraestrutura. A maioria dos laboratórios sobre com problemas de instalações elétricas obsoletas, infiltrações, vazamentos de água pelo teto, deficiência da rede de internet, etc. Para solucionar esses problemas, são requisitados recursos da direção, que não tem em sua maioria como atender, uma vez que conta somente com as verbas do orçamento participativo e verba CIP (advinda de projetos celebrados entre laboratórios de pesquisa e empresas). A verba PROEX é utilizada para as necessidades básicas da coordenação de pós-graduação, pagamento dos serviços de manutenção da rede de internet e página do IMPG, e eventualmente para pequenos reparos prediais e de infraestrutura. As salas e laboratórios de aulas e todas as salas que abrigam os setores administrativos, além da sala de atendimento à graduação (preparo de aulas práticas) são mantidos pela Direção do IMPG com a verba do orçamento participativo, a qual é insuficiente para atender a todas as necessidades desses setores.

ii) Análise das Informações

A insuficiências das verbas que mantem o IMPG acarretam na impossibilidade de realização da manutenção da infraestrutura de suas salas, salas de aula, laboratórios de aulas práticas e laboratórios de pesquisa, além de banheiros e área externa. Desta forma, instalações elétricas, hidráulicas, de rede estão obsoletas e ineficientes, o que impacta de forma negativa no desenvolvimento das atividades didáticas, de pesquisa, e extensão do IMPG, além de principalmente colocarem em risco o corpos social do instituto.

iii) Ações a Desenvolver

Apoiar iniciativas de captação de recursos de empresas por parte dos laboratórios de pesquisa, apoiar os laboratórios multiusuário para que a prestação de serviços possa reverter em verba para ser utilizada na melhorai de infraestrutura, ativamente desenvolver projetos para utilização da verba CIP, captar recursos por meio de emendas parlamentares.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A execução de projeto CIP do ano base 2022/2023 foi realizada no ano de 2024 e possibilitou a reforma de infraestrutura de alguns laboratórios/salas de aula prática. A implementação do aditivo da verba parlamentar permitiu a adequação do acesso de todos os laboratórios de IMPG ao gerador e a melhoria de alguns quadros de força do instituto.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

No formulário de autoavaliação de 2024, assim como no deste ano, o corpo social do IMPG respondeu que a infraestrutura precária é o principal obstáculo para a formação dos alunos e desenvolvimento da pesquisa e extensão no IMPG. A unidade apresenta uma rede de laboratórios de pesquisa e aula, biblioteca,

anfiteatro e salas da administração (direção, setor pessoal, setor financeiro e secretarias, etc…), banheiros, uma churrasqueira e sala de amostras externa ao prédio. A manutenção nos banheiros, quadros de luz e telhado do IMPG é constante. Problemas de infiltração são recorrentes nos laboratórios e salas de aula do subsolo, assim como infiltrações e alagamentos através do telhado no segundo andar. Apesar de haver uma churrasqueira no espaço externo do IMPG, ela é precária e tivemos o furto de mobiliário da mesma, assim a utilização da churrasqueira não é frequente e os alunos vêm pedindo um refeitório próprio e local para integração. Nosso sistema de internet está muito precário e tem funcionado, porém sob riscos, e precisa de modernização. Nosso sistema de câmeras de vigilância também está em estado precário. Precisamos resolver a situação de abastecimento de água no IMPG, que muitas vezes é interrompida por depender diretamente do fornecimento de água pela CEDAE, sem caixa d'água ou cisterna, seja por entupimentos e vazamentos devido à tubulação precária. A fragilidade da rede elétrica do CCS também é uma causa constante de danos a equipamentos. A biblioteca é muito bem estruturada e com ambiente bem ventilado e climatizado. Ao longo dos últimos seis anos, a Biblioteca do IMPG tem desempenhado um papel crucial ao absorver a demanda crescente de alunos dos cursos do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da universidade. Esse cenário é decorrente do fechamento parcial da biblioteca central do CCS, que se encontra em processo de desinfecção de acervo e reforma. Infelizmente, durante todo esse período, as expectativas de reabertura da biblioteca central do CCS têm sido constantemente frustradas, deixando a Biblioteca do IMPG como umas das principais para atender às necessidades dos alunos do CCS, em términos de espaço físico, equipamentos e serviços bibliotecários (empréstimo, renovação, cadastro de usuários, nada consta, atendimento, etc.). Nosso setor financeiro é eficiente e administra os recursos priorizando as necessidades comuns, com especial atenção à infraestrutura e recursos para as atividades do curso de Graduação. Possuímos acessibilidade para pessoas com dificuldade de locomoção, como rampas, mas que não atendem a todas as áreas da Unidade. Temos um elevador para o segundo pavimento que funciona precariamente e um laboratório adaptado para cadeirantes, que também precisa de obras para ampliação e manutenção. Muitos do corpo social do IMPG usavam uma área externa fundo, na Rua César Pernetta como estacionamento, mas esta foi fechada em 2022 e mesmo após constantes solicitações de um vigia, à PR6, ao longo deste ano, para possibilitar sua reabertura, a resposta foi sempre negativa com a alegação da grave restrição orçamentária da UFRJ.

ii) Análise das Informações

As conquistas de 2024 foram: reforma da rede elétrica de outras áreas do IMPG, término da ligação de equipamentos ao gerador, instalação da rede de gás nos laboratórios de pesquisa, obtenção de recursos para reforma parcial do anfiteatro em virtude de infiltração. A poda das árvores e limpeza do jardim foram realizadas pela prefeitura universitária, mesmo diante da crise orçamentária.

iii) Ações a Desenvolver

Atuar de forma mais contundente para a abertura uma área externa fundo, na Rua César Pernetta, e o fechamento desta rua para que possamos ter segurança com vigia e uma área de estacionamento reconhecida pela administração centra e segura. Elaboração de projeto junto à decania do CCS para reforma do telhado. Reforma da churrasqueira para transformá-la num espaço de convivência, planejamento para resolução das demandas da biblioteca. A biblioteca do Instituto é especializada em microbiologia, mas também conta com um acervo de livros e periódicos das ciências da saúde. No entanto, devido ao fechamento da biblioteca central e à limitação de espaço na biblioteca do IMPG, os alunos do instituto têm enfrentado diversos problemas. A biblioteca não consegue atender plenamente à demanda de todos os alunos, resultando em aglomerações. Além disso, a biblioteca não dispõe de todos os recursos necessários, como computadores e salas de estudo, para atender às necessidades de alunos de outros cursos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Conforme descrito no ítem ii, parte das ações propostas foram executadas.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

As ações do IMPG em relação à sustentabilidade vão desde a coleta seletiva de lixo ao desenvolvimento de tecnologias inspiradas nos objetivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030 na pesquisa. Em 2023, mantivemos a coleta seletiva de lixo e incentivamos o recolhimento de materiais eletrônicos recicláveis utilizando o recurso RECICLA do CCS, apoiamos a manutenção dos equipamentos para aproveitamento de

água dos destiladores, incentivamos linhas de pesquisa sobre melhoria na cadeia alimentar, redução de perdas, qualidade da água e melhoria na qualidade de vida da população; desenvolvimento de tecnologias verdes, inovação e industrialização; educação inclusiva; conservação e uso sustentável dos oceanos e proteção e recuperação de ecossistemas. Continuamos a incentivar a redução de uso de descartáveis nos laboratórios, dando preferência a materiais resistentes para os quais é possível a reutilização. Em nossas reuniões incentivamos que cada um trouxesse sua caneca para água ou café; disponibilizamos copos descartáveis apenas para visitantes. Os materiais produzidos por estudantes para preparação de monografia, dissertação e tese, com suas várias versões preparatórias e definitivas, são tramitadas apenas em modo virtual, o que diminuiu de forma drástica o uso de papel. Da mesma forma incentivamos a tramitação de documentos via SEI e outras vias eletrônicas. Fazemos o uso racional de energia elétrica, bem como feito esforços para reduzir os gastos de água, buscando fazer reparos emergenciais no sistema hidráulico.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas e de inclusão.*

Todas as bancas para acesso aos nossos programas de pós-graduação têm cláusulas que destinam vagas para pessoas com deficiência ou grupos étnicos com histórico de exclusão, passando sempre por uma banca de heteroidentificação. Nossos programas de pós-graduação promoveram a realização de seminários sobre saúde mental, bem como atividades de prevenção, além de ações afirmativas que foram levadas a cabo depois de ouvidas as sugestões e propostas dos alunos, que incluíram disciplinas para auxiliar o acesso aos PPGs. O PPG-Imunologia e Inflamação submeteu uma proposta no edital público lançado pelo grupo Carrefour, “SELEÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO PÚBLICAS E PRIVADAS PARA A CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO E PERMANÊNCIA” em 2022, para concessão de bolsas de estudo e permanência de estudantes negros e negras em IES pública. O PPG-II foi contemplado em março de 2023 com uma bolsa de Mestrado, com vigência de 24 meses, concedida a discente selecionada em edital em vaga de política de acesso afirmativo destinado a pessoas pretas ou pardas. Tivemos evento organizada pelo Prof. Leonardo Rochetto (DMM/IMPG) que contou com palestras sobre o tema acessibilidade com especialistas e representantes que trouxeram o ponto de vista da acessibilidade para portadores de deficiência (PcD) e os desafios que são enfrentados diariamente pelos

servidores e discentes PcD para utilizar o espaço da universidade, como o próprio docente. Temos o estudante do PPG-Micro André Amorim, representante da Câmara de Políticas Raciais e Superintendência Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Acessibilidade (SGAADA/UFRJ), que promove debates acerca da pauta racial e operacionaliza as Comissões de Heteroidentificação, trazendo a importância do reconhecimento do privilégio e da luta antirracista por todos os que estão envolvidos na universidade pública. Através delas, nos últimos anos, foi possível garantir o acesso à graduação e pós-graduação a estudantes pretos e pardos que puderam concorrer através das ações afirmativas (Resolução CEPG 118/21) com reserva de vagas. Desta forma, a diversidade racial do corpo estudantil do IMPG aumentou diante da aplicação de uma política pública e com participação dos servidores e discentes. Incentivamos a utilização de linguagem não agressiva entre o corpo social e através da Comissão de Acessibilidade tentamos atender demandas específicas do corpo social. Servidores da direção, coordenação de graduação e pós-graduação e do departamento pessoal atuam de forma a resolver demandas específicas do corpo social com empatia e serenidade.

Dimensões para os Coordenadores de Curso.

CURSO DE GRADUAÇÂO: Bacharelado em Ciências Biológicas: Microbiologia e Imunologia
COORDENADOR: Leandro Lobo
TEMPO DE COORDENAÇÂO: 21 meses
TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 11 anos e 6 meses

a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.
O ponto forte da avaliação é que a maioria dos respondentes acredita que o conteúdo oferecido é adequado para formação dos alunos e acredita que o IMPG se preocupa com as necessidades individuais ou desenvolve ações de apoio aos estudantes. Além disso, as pessoas acreditam na importância do IMPG na formação de alunos no cenário nacional. As fragilidades estão na infraestrutura do IMPG, na necessidade de ações inovadoras e uso de novas tecnologias nas atividades didático-pedagógicas e na demanda de espaço de convivência para integração, que foi um dos aspectos levantados pelos respondentes no formulário de autoavaliação.

b) Descreva as atividades relacionadas pelo Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as
fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.
Para sanar a questão da infraestrutura precária, o IMPG destinou grande parte da verba CIP e verba de emenda parlamentar e parte do orçamento participativo para promover melhorias em laboratórios e parte

elétrica do IMPG. Ações inovadoras estão diretamente ligadas também a disponibilidade de verba para aquisição de material, assim como a criação de um espaço de convivência. Assim, a nova equipe da direção, incluindo a coordenação de graduação, pós-graduação, câmara de pesquisa e comissão de inovação atuarão em conjunto para avaliar especificamente essas questões e propor estratégias que visem sanar as necessidades destacadas.

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

O NDE está continuamente debatendo propostas para manter a grade curricular atualizada e consonante com as demandas acadêmicas e do mercado de trabalho. Atualmente estamos discutindo mudanças na distribuição da carga horária nos semestres e na distribuição das disciplinas da grade curricular, visando promover o engajamento dos discentes no início do curso e a diminuição das taxas de evasão, sempre levando em consideração as opiniões dos discentes e do corpo docente. Foram criadas 3 novas disciplinas em parceria com o IB/UFRJ e duas novas disciplinas no IMPG (Imunologia Clínica e Micologia). Foram incluídas disciplinas que abordam questões de diversidade e inclusão, étnico-raciais e questões indígenas e quilombolas na grade de disciplinas eletivas de escolha condicionada. O NDE também sugeriu uma reformulação nas disciplinas de Bioética e Biossegurança, e está trabalhando na elaboração de regras para a regulação dos Estágios Acadêmicos. A Microbiologia e Imunologia são áreas de pesquisa muito prolíficas onde o conhecimento se encontra em franca expansão, por isso o NDE também atua identificando e remediando eventuais lacunas relacionadas ao surgimento de novos conhecimentos, recomendando ajustes às ementas e programas de disciplinas.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

Como descrito anteriormente, a coordenação está promovendo alterações no currículo para modernizar o conteúdo do curso, seja através da criação de novas disciplinas ou através da atualização dos programas e das ementas das disciplinas existentes.

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

Os alunos representantes dos discentes no COAA contribuíram diretamente com suas opiniões ou comentários angariados entre seus pares. Foi feita uma pesquisa através de google forms para coletar opiniões dos discentes.

Unidade respondente:	Centro/Campus: CENTRO DE CIENCIAS DA SAUDE
INSTITUTO DE NEUROLOGIA DEOLINDO COUTO	CAMPUS PRAIA VERMELHA

1. Planejamento e Avaliação Institucional - Dimensão 8

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC) criado em 1946 atualmente está vinculado ao Centro de Ciências da Saúde da UFRJ, com localização no campus da Praia Vermelha. O INDC desempenha funções de ensino, assistência, pesquisa e extensão nas áreas de Assistência Social, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Musicoterapia, Neurologia, Neuropsicologia, Nutrição e Psicologia.

Ao longo de sua existência, nesses 77 anos, o INDC permanece como um importante centro de difusão do conhecimento nos níveis da graduação em Medicina e pós-graduação *lato sensu* em Neurologia (Faculdade de Medicina). Outras áreas do conhecimento foram incorporadas, quando passou a agregar docentes dos cursos de graduação em Fisioterapia (Faculdade de Fisioterapia), em Fonoaudiologia (Faculdade de Medicina) e Neuropsicologia (Instituto de Psicologia) e, mais recentemente, o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação iniciado no segundo semestre de 2024.

Em meio ao desafiador cenário da pandemia de COVID-19, que vitimou mais de 680 mil brasileiros, a necessidade de hospitais e instituições de saúde bem estruturados, aparelhados e com recursos humanos adequados revela-se ainda mais evidente, com um Sistema Único de Saúde (SUS) forte e valorizado.

O INDC é uma unidade de saúde universitária que abriga o Programa de Residência Médica em Neurologia, regularmente credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM). O INDC é uma unidade especializada com acompanhamento diário por docentes e preceptores, que realiza atividades curriculares de estudantes de graduação em fisioterapia, fonoaudiologia e psicologia da própria UFRJ. Além dos cursos da graduação, o INDC também é espaço para as atividades práticas e desenvolvimento dos projetos de dissertações dos estudantes do mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação.

O INDC dispõe de projeto institucional para o desenvolvimento de atividades regulares de pesquisa científica e avaliação de tecnologias. Existem instalações adequadas ao ensino com três salas de aula, três

auditórios com recursos audiovisuais e rede virtual em acordo com a legislação vigente. Há uma ampla biblioteca especializada, com obras raras, amplo acesso às redes virtuais. O INDC mantém regularmente a publicação da Revista Brasileira de Neurologia (RBN), fundada na instituição há 77 anos, atualmente disponível eletronicamente (https://revistas.ufrj.br/index.php/rbn).

O INDC dispõe das comissões assessoras, a saber: 1) controle de infecção hospitalar, 2) farmácia, terapêuticas e materiais hospitalares, 3) farmacovigilância, 4) gerenciamento de resíduos de sólidos de saúde, 5) comissão de óbitos, 6) documentação médica e estatística (Prontuário Eletrônico AGHuse), 7) ética médica, 8) prevenção interna de acidentes, 9) revisão de prontuários, 10) segurança de pacientes e temos o Comite de Ética em Pesquisa (CEP) próprio. Além disso, o INDC dispõe de programas de capacitação profissional estimulado pela própria Universidade (PR4) e pelo governo federal.

A unidade está totalmente inserida no SUS, por meio de contratualização com a Secretaria Municipal de Saúde da Cidade do Rio de Janeiro com vigência até 2026, que segue a política de Atendimento Humanizado aos usuários.

ii) Análise das Informações

Foram apresentados dados para a administração central da Universidade mostrando que o INDC está em funcionamento, tem papel importante de assistência, ensino, pesquisa e extensão, e cumpre a missão institucional da UFRJ. O INDC atua em conjunto com o Complexo Hospitalar e da Saúde da UFRJ (CHS) para a melhor integração e colaboração das unidades hospitalares e acadêmicas.

O INDC tem importante limitação de pessoal. Em 2002 havia 340 servidores e em 2024 apenas 106 servidores, muitos já em abono permanência (40% dos servidores) ou próximos do período da aposentadoria compulsória. Existem limitações de recursos financeiros caracterizadas pelo baixo valor do orçamento participativo da Universidade e as tabelas de contratualização do município são de valores muito baixos frente aos custos para a oferta dos serviços prestados pelo INDC. Apesar das limitações elencadas anteriormente, foi possível manter a Instituição em funcionamento, estimulando e incentivando as atividades e dedicação dos servidores.

O INDC possui uma ala para internação prevista para a implantação do Projeto AVC (para atendimento e readaptação do paciente e familiares no pós-AVC imediato). A unidade está em busca de

parceria com o Governo de Estado ou a Secretaria Municipal de Saúde para ativarmos este setor, uma vez que a UFRJ não tem possibilidade de prover recursos humanos suficientes para a implementação deste projeto.

Foi elaborado o projeto de Prevenção de Incêndios, com adequação parcial do prédio às exigências do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ). Além disso, a unidade está inserida nas políticas de inclusão social da UFRJ e de sustentabilidade, tais como: plano de tratamento de resíduos sólidos, arborização dos jardins internos, criação do bicicletário, ocupação do prédio de forma inteligente estimulando a não utilização necessária de elevadores, substituição das lâmpadas por econômicas. A revista oficial do INDC, a RBN, é totalmente online assim como os prontuários (eletrônicos) e documentos internos. O INDC está habilitado como Hospital-Dia junto à Secretaria Municipal de Saúde da cidade do Rio de Janeiro.

iii) Ações a Desenvolver

Apesar de adequação de algumas das normas para o atendimento às exigências do CBMERJ, ainda são necessárias algumas ações para a total readequação do prédio, seguindo o projeto elaborado pelo Escritório Técnico da Universidade (ETU) da UFRJ e devidamente aprovado pelo CBMERJ.

A manutenção predial contínua é fundamental e, também, são necessárias reformas em algumas partes do prédio, como por exemplo do espaço onde será instalado o novo tomógrafo que encontra-se em fase de licitação (processo SEI 23079.226127/2023-43).

São necessários mais servidores para a devida realização das atividades quer sejam administrativas, como apontado no relatório da Auditoria Interna (AUDIN) ID#1699308, assistenciais e/ou educacionais (ensino, pesquisa, extensão). Para tanto, o INDC participou da iniciativa do Programa de Dimensionamento (PRODIM) / PR4 referente ao ano de 2024.

Além disso a direção do INDC está planejando a reestruturação da gestão administrativa que será implementada a partir do próximo ano.

iv) Acompanhamento de Proposta de Ação

A principal ação realizada foi a aprovação do projeto de prevenção e combate à incêndio, a aquisição de alguns equipamentos médico-hospitalares e insumos para o funcionamento do INDC.

Para o acompanhamento da proposta de ação em relação à execução do projeto para adequação predial às normas do CBMERJ será necessária verba para a sua finalização.

Para a captação de mais servidores, foi preenchido o formulário do PRODIM / PR4 (prazo final em dezembro de 2024), serão solicitadas reuniões junto à PR4 e Reitoria para apresentação de dados de recursos humanos e exequibilidade dos projetos no INDC.

Criação de comissão para elaboração no novo Regimento Interno e atualização do organograma do INDC.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

O INDC, está inserido no CAP2.1, prestando serviços assistenciais de saúde pelo SUS à comunidade desta região primordialmente e recebe pacientes de todo o Estado através dos sistemas oficiais de regulação do Rio de Janeiro (SISREG e SER). Os atendimentos na unidade atualmente estão restritos à prestação de serviços ambulatoriais, tais como: consultas em neurologia geral e suas subespecialidades e exames complementares (audiometria, eletroneuromiografia, eletroencefalograma e tomografia computadorizada). Presta ainda atendimentos na área de neurorreabilitação (fisioterapia, fonoaudiologia, musicoterapia, nutrição, psicologia e serviço social). O INDC, como instituição universitária, desenvolve também atividades nos eixos de ensino, pesquisa e extensão. Conta também com Comitê de Ética em Pesquisa para a análise de projetos vinculados ou não ao INDC. De janeiro à novembro do corrente ano, quando do fechamento deste relatório, o INDC realizou 14.343 consultas médicas, de enfermagem, fonoaudiologia, fisioterapia, musicoterapia, nutrição, neuropsicologia e serviço social; 4.557 exames (audiometria, eletroneuromiografia, eletroencefalografia, imitanciometria, punção lombar e tomografia computadorizada).

ii) Análise das Informações

O principal avanço conquistado em 2023 e continuado em 2024 foi a melhora da ocupação das vagas de tomografia disponibilizadas à Secretaria Munipal de Saúde e a melhora relativa da infraestrutura da instituição. No último semestre de 2024 obteve-se, por meio da PR4, mais servidores lotados e localizados na unidade, possibilitando o aumento na disponibilização de vagas para a assistência à saúde.

iii) Ações à Desenvolver

O INDC, juntamente com o CHS UFRJ, vem buscando apresentar-se como unidade com grande potencial para a formação profissional, quer seja na graduação ou pós-graduação no campo da neurorreabilitação quer seja na promoção da saúde, determinação diagnóstica, prevenção de agravos e intervenções terapêuticas. Esta ação tem reflexo direto na capacidade de atendimento à população usuária do SUS, quantitativa e qualitativamente, e na contratualização com a Secretaria Municipal do Rio de Janeiro, gestor pleno do SUS na cidade. Momento oportuno para rever a capacidade operacional da unidade, tendo em vista a negociação com o gestor do SUS quando da renovação contratual prevista para março de 2026.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

O INDC, dentro das suas principais metas de ensino, pesquisa, extensão e assistência, tem uma grande responsabilidade social na formação adequada de alunos da graduação e pós graduação (médicos residentes em neurologia e estudantes do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação com ênfase em neurorreabilitação); tem realizado dezenas de pesquisas de grande valor e atividades de assistência à saúde especializada à sociedade fluminense.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

O INDC serve como campo de atividades de ensino para os cursos de graduação em Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Musicoterapia e Psicologia para aulas teóricas, práticas e/ou campos de estágio curricular. Os docentes localizados no INDC são orientados pelas respectivas unidades acadêmicas a

preencherem o PLANID/CCS prevendo as atividades de ensino de acordo com o regime de trabalho dos docentes (20h, 40h, 40hDE). A unidade utiliza como indicador de qualidade no ensino as atividades cadastradas no SIGA pelas unidades acadêmicas.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

Este ano foram apreciados no Comitê de Ética em Pesquisa do INDC (CEP INDC) 41 projetos de pesquisa, considerando as pendências até a aprovação. Obteve-se 27 projetos aprovados, 1 não aprovado e 1 retirado. Não houve nenhum tipo de evento adverso. Dos 27 projetos aprovados: 23 projetos têm o INDC como instituição proponente, 04 projetos têm o INDC como instituição co-participante (2 pesquisas multicêntricas). Segue abaixo quadro com a distribuição, por área, dos projetos aprovados no ano de 2024.

Quadro 1:

ÁREA	**Número de projetos aprovados em 2024**	**Projetos anteriores ainda em andamento no INDC ou por professores com atividades no INDC, incluindo pesquisas remotas**	**TOTAL**
Fisioterapia	10	7	17
Fonoaudiologia	9	10	19
Medicina / Neurologia	4	2	6
Psicologia	2	2	4
Enfermagem	0	1	1
Farmácia	1	0	1
Outros	1 (CONEP)	0	-
TOTAL	**27**		**48**

Recentemente foi solicitada à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) a renovação do funcionamento do CEP INDC, a qual aguarda-se a resposta.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

No âmbito das atividades de extensão com registro na UFRJ, no SIGA, o INDC possui os seguintes projetos de extensão: Educação e Saúde na doença de Parkinson: Cuidando dos pacientes, familiares e cuidadores; o Curso de Aperfeiçoamento em Neurorreabilitação promovidos pelo Grupo de Estudos na Doença de Parkinson (GEDOPA) (www.gedopa.com.br), projeto de extensão em epilepsia multineuronal, capitaneado pela Universidade de Oxford. O curso de Fonoaudiologia possui 06 projetos de extensão cujas coordenações são das professoras do referido curso, a saber: profa. Marcia Lucena: 01 (projeto FonoUFRJ em Ação – participação das professoras Cláudia Drummond e Ana Ruas na equipe e de diversos outros docentes do curso de fonoaudiologia com diferentes ações de extensão), profa. Livia Santiago – 01, profa. Monica Rocha – 02, profa. Carolina Magalhães – 01, profa. Gladis dos Santos – 01.

Para a adequada formação dos médicos residentes em Neurologia mantém-se o funcionamento da assistência à população nos ambulatórios, por meio de consultas, realização de exames e internação em regime de internação de hospital-dia.

O INDC mantém aberto o diálogo com a comunidade, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, para discussão e participação nas reuniões do Conselho Municipal de Saúde (COMUS) para conhecer como a unidade pode se inserir no sistema e buscar atender as necessidades de cuidados em neurorreabilitação da população. A unidade tem a prática de disponibilizar para a Secretaria Municipal de Saúde da cidade do Rio de Janeiro o auditório para atividades da referida secretaria, bem como, disponibiliza vagas para os cursos organizados e promovidos pelo INDC.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

O INDC conta nas suas dependências com atividades de ensino e pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação. O referido programa de pós-graduação possui espaço destinado para a administração pedagógica, no segundo andar. Além disso, a unidade abriga o Núcleo de Bioética e Ética Aplicada (NUBEA) que possui o Programa de Pós-graduaçao em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva em parceria com a FIOCRUZ, a UERJ e a UFF.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

A unidade mantém atualizados e eficientes os canais virtuais nas redes sociais (site: www.indc.ufrj.br, instagram: @indc.ufrj, facebook: indcufrj), ouvidoria oficial e recebimento direto de questionamentos, queixas e elogios em local preparado na própria instituição e o Plano de Dados Abertos (PDA).

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

Os cursos de graduação e pós-graduação possuem as respectivas coordenações e, por meio delas, mantém proximidade com os alunos permitindo a correta execução dos projetos políticos pedagógicos dos cursos.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

O INDC segue as diretrizes da universidade em relação aos programas de qualificação profissional e de qualidade de vida de todos os servidores. A unidade planeja desenvolver pesquisa de clima organizacional para identificação de nossas fragilidades, ameaças, potencialidades e forças.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

A gestão que tomou posse em outubro de 2020, procurou adequar a instituição a um funcionamento mais adequado possível permitindo assistência médica especializada a população e continuidade nos programas de ensino, pesquisa e extensão. A nova gestão que assumiu recentemente (25 de outubro de 2024) tem como metas de gestão: 1. Atualização do regimento do INDC vigente desde 1946 e sua aprovação nas instâncias da UFRJ; 2. Atualização da organização administrativa com a criação de conselho diretivo; 3. Análise em série histórica dos atendimentos realizados no INDC nas diferentes especialidades para verificação do desempenho operacional da unidade, suas potencialidades e fragilidades; 4. Revisão dos fluxos de trabalho dos setores administrativos e de prestação de serviços em saúde; 5. Adequação do plano anual de gastos; 6. Adequação dos processos de ordenamento de despesas.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

A Instituição tem seu funcionamento garantido com recursos do Plano Orçamentário de Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior (Ação 20RK), Reestruturação e Modernização da Instituições Federais de Ensino Superior (Ação 8282), UFRJ, e Atenção à Saúde da População para procedimentos de Média e Alta Complexidade (Ação 8585), Ministério da Saúde.

Com a extinção do Plano Orçamentário de Reestruturação e Modernização dos Hospitais Universitários Federais – REHUF (Ação 20RX), substituído pelo PRHOSUS que embora tenha sido criado (cf. Decreto 11674 de 30 de agosto de 2023), ainda não foi regulamentado. Diante disto, a unidade não pode contar com esta importante fonte de recurso. A verba do PRHOSUS é importante para a sustentabilidade financeira para a manutenção predial (incluindo finalização do projeto do Corpo de Bombeiros). A Reitoria da UFRJ enviou documento para o Ministério da Educação pleiteando a verba para as unidades hospitalares da UFRJ que não aderiram à EBSERH, onde se inclui o INDC.

O INDC contou com o recebimento de verba parlamentar através do Fundo Nacional de Saúde (FNS) para aquisição de novo aparelho de Tomografia Computadorizada.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

O INDC, cujo prédio tem 77 anos, apresenta necessidade de constante manutenção de sua infraestrutura. Houve a necessidade de fazer pequenos reparos e elaborar um projeto de adequação às regras de prevenção de incêndios que foram aprovados pelo CBMERJ. Nossos dois auditórios, três salas de aula e laboratórios estão em bom estado e em pleno funcionamento.

Atualmente, intervenções estão sendo realizadas para melhorar o espaço cedido para o NUBEA cuja cessão temporária consta no processo SEI 23079.257593/2024-51.

A direção contatou o ETU que realizou inspeção *in loco* no mês de novembro do corrente ano. Aguarda-se o relatório do ETU para tomadas de decisão quanto ao serviços necessários para a continuidade da preservação predial.

ii) Ações a Desenvolver

Execução de obras necessárias para atendimento às exigências do CBMERJ relativas ao projeto de rota de fuga em casos de incêndio ela borado pelo ETU.

Planejamento das ações necessárias apontadas no relatório emitido pelo ETU para melhorias da infraestrutura predial.

Unidade respondente:	**Centro/Campus:**
INSTITUTO DE NUTRIÇÃO JOSUÉ DE CASTRO- INJC	**Centro de Ciências da Saúde - Ilha do Fundão**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

No planejamento institucional do INJC/UFRJ encontra-se o processo de formação de nutricionistas e gastrônomos, especialistas em ambas as áreas, mestres e doutores. Toda a formação é baseada no desenvolvimento de pensamento crítico e humanista e com proposta de construção coletiva de troca de saberes entre corpo docente, técnico e discente de ambos os cursos. O objetivo central é formar profissionais que possam difundir e aplicar e ampliar os conhecimentos técnico-científicos nos campos da saúde, alimentação, nutrição e gastronomia visando subsidiar ações com impacto social e na qualidade de vida da sociedade e auxiliar na construção de políticas públicas de saúde e educação mediante processos integrados de ensino, pesquisa e extensão fundamentados nos princípios da responsabilidade social, da ética e da sustentabilidade. Para tanto a formação contempla o nível de graduação até a pós-graduação, *lato* e *stricto sensu*, nos cursos de Nutrição e Gastronomia.

O desenvolvimento de atividades de pesquisa que propiciam a produção do conhecimento objetivando o avanço científico e tecnológico e a promoção de ações de extensão que corroborem para integração Universidade-Sociedade se consolidam no processo contínuo de formação dos nossos discentes. Além disso, ressalta-se a participação da Unidade na coordenação das atividades acadêmicas realizadas no âmbito do Sistema Integrado de Alimentação da UFRJ (SIA-UFRJ), possibilitando que este sistema funcione como equipamento de formação acadêmica visando o mercado de trabalho.

Destaca-se no ano de 2025, a manutenção de metodologias de ensino críticas e reflexivas nos cursos de graduação e pós-graduação, com auxílio de Tecnologias de Informação e Comunicação, de modo a contribuir para que o INJC cumpra sua missão na formação de profissionais que se dediquem a resolução das grandes questões relacionadas ao campo da saúde, alimentação e nutrição no país.

Sobre a avaliação institucional, temos nos cursos as avaliações online, por meio de formulário google docs para os discentes, o mesmo está disponível no site do Instituto de Nutrição Josué de Castro, dentro de link secretaria online, cada curso tem um formulário para disciplinas e estágios.

No nosso planejamento anual realizamos uma reunião do corpo técnico administrativo com a direção, para avaliarmos o ano anterior, apontando pontos positivos e negativos e debatendo sempre com uma visão humanista e inclusiva para que toda equipe se sinta parte motivada em desenvolver o trabalho da melhor forma possível. Para os docentes existem as reuniões de departamentos mensais, onde são discutidas demandas acadêmicas e administrativas e quando

necessárias são levadas a coordenação, a direção ou congregação, para uma melhor solução.

Além disso, temos no início do ano um encontro de integração com todo o corpo social para tratar assuntos que são sugeridos pelo corpo social do INJC, representando um momento de interação e socialização que busca a troca de experiências e construção de novas expectativas e demandas para o ano que se inicia.

No âmbito da internacionalização, a Unidade conta com a coordenação de relações internacionais e atualmente apresenta parcerias com FACULTAD DE BIOQUÍMICA Y CIENCIAS BIOLÓGICAS – UNIVERSIDAD NACIONAL DEL LITORAL SANTA FE – ARGENTINA; UNIVERSITY OF BRITISH COLUMBIA, VANCOUVER- CANADÁ;COPENHAGEN UNIVERSITY HOSPITAL, DINAMARCA; BOSTON UNIVERSITY SCHOOL OF MEDICINE, EUA; COLUMBIA UNIVERSITY, NOVA IORQUE, EUA;CORNELL UNIVERSITY, OHIO STATE UNIVERSITY, EUA; UNITED STATES DEPARTMENT OF AGRICULTURE (USDA), EUA;UNIVERSITY OF CALIFORNIA/DAVIS, CALIFÓRNIA, EUA e YALE UNIVERSITY, CONNECTICUT, EUA.

ii) Análise das Informações

No ano de 2024, não foi possível realizar o Encontro de Planejamento e Integração do INJC/UFRJ do, pois ainda estávamos envolvidos com demandas relativas às consequências dos atrasos causados pela pandemia, como o calendário fora do ano letivo corrente, demandas relacionadas a implantação da nova matriz curricular do curso de nutrição, ajuste curricular e preparo do curso de gastronomia para visita do MEC, resolução de problemas referentes aos estágios curriculares com grande números e alunos ainda represados e mobilização da direção da Unidade para conquista de espaço físico e recursos para ampliação do número de laboratórios de ensino da Unidade.

As questões de interesse coletivo, no entanto, não deixaram de ser discutidas no corpo social do INJC, sendo este movimento feito principalmente nas categorias, por meio de reuniões com a direção, nas reuniões de departamentos e nas reuniões mensais de congregação da Unidade.

Ao longo do ano foram promovidas congregações ampliadas nos casos que se fizeram necessárias discussões que envolvessem toda a Unidade. Neste pensar, de forma coletiva e integrada, docentes, técnicos e discentes puderam colaborar na resolução de problemas de diversas ordens.

iii) Ações a Desenvolver

Organizar o Encontro de Planejamento e Integração do INJC/UFRJ programado para a primeira quinzena de abril de 2025, onde vamos manter a temática relacionada à responsabilidade social da Universidade e elaboração de estratégias de contribuição da Unidade para as ações ampliadas junto à sociedade.

Pretende-se ainda discutir nesta oportunidade as novas relações de trabalho após o período de afastamento social e as contribuições que pode-se ter em formas de trabalho baseadas no estabelecimento, alcance e avaliação de metas para Unidade, com a regulamentação do trabalho remoto pela UFRJ .

Além disso, é fundamental que os núcleos de trabalho contemplem a visão institucional, representada na participação de todas as categorias do ambiente acadêmico, como docentes, discentes e técnicos, bem como as particularidades dos dois cursos que compõem a Unidade propiciando a tomada de decisões institucionais de forma sólida e democrática.

Uma outra ação pretendida é a ampliação do movimento de resgate histórico do INJC de forma a propiciar a valorização da unidade frente ao seu corpo social e desenvolver a noção de pertencimento, o que é fundamental para a permanência do bom desenvolvimento institucional, bem como sua resiliência no ambiente acadêmico e para a sociedade. Neste contexto, será lançada na congregação de março de 2024, a abertura do ano comemorativo do Jubileu de Diamante da criação do INJC que completa 75 anos em 2026.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Importante manter o acompanhamento, por meio de comissões de trabalho atuantes e críticas, das propostas de ação no âmbito do ensino, pesquisa, extensão e atividades administrativas. Essas comissões apresentam de forma sistematizada os resultados de seu trabalho coletivo na congregação da Unidade, instância máxima decisória, que avalia, propõe e homologa ou não as propostas apresentadas após ampla discussão no corpo social da Unidade.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

No âmbito acadêmico destaca-se o acompanhamento regular e contínuo pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Nutrição do processo de implantação da nova matriz curricular iniciada em 2023-2. Esta matriz curricular se destaca pela maior flexibilidade para a inserção dos alunos em atividades complementares necessárias para a sua formação e experiência em pesquisa e extensão. A flexibilização na estrutura das disciplinas tem permitido a superação de dificuldades no processo de formação e a adoção de metodologias ativas e da articulação entre teoria e prática.

Em relação ao curso de gastronomia, o NDE do curso concluiu o trabalho da comissão de currículo com ajustes em cargas horárias e ementas de disciplinas de forma a permitir melhor adequação das mesmas no processo de formação do gastrônomo, bem como de valorizar a experiência profissional como atividade curricular de estágio.

No que concerne às taxas de conclusão dos cursos dos INJC, estima-se em média 85% de concluintes por semestre no curso de nutrição e no de gastronomia esta média é de cerca de 60%.

O processo de avaliação dos cursos do INJC pelos alunos é feito por questionário padronizado. Além disso, existem dois projetos de pesquisa intitulados “Avaliação participativa do currículo e da formação de graduação em nutrição no INJC/UFRJ” e “Avaliação do perfil de egressos dos cursos de graduação em nutrição e gastronomia”, com resultados que subsidiam o repensar do processo avaliativo de ambos os cursos.

No que se refere à relação do perfil do egresso do curso de Nutrição com as demandas regionais e nacionais, destaca-se que o campo de atuação do nutricionista tem se ampliado, consideravelmente, nos últimos anos, com a conquista de espaços em setores e serviços diferenciados. Dentre os profissionais em exercício, as áreas de atuação de maior prevalência são: Alimentação Coletiva, Nutrição Clínica e Saúde Coletiva. Destaca-se ainda a grande procura por parte dos egressos dos cursos de especialização *lato sensu* e participação em programas de residência no município do Rio de Janeiro.

Em relação ao curso de gastronomia, sob a perspectiva regional, reconhece-se a importância do profissional voltado para a gestão de empreendimentos gastronômicos, ciente do seu papel social e capaz de elaborar soluções engajadas nas diretrizes culturais, ambientais e de saúde da alimentação brasileira. Dentre os egressos do curso pode-se destacar as iniciativas em microempreendedorismo que muitas vezes se iniciam ainda dentro do processo de formação do curso. Tem-se ainda a alocação dos gastrônomos formados no INJC como responsáveis pelas cozinhas de renomados restaurantes e hotéis no estado do Rio de Janeiro e no exterior.

ii) Análise das Informações

Na graduação em nutrição, o processo de implantação do currículo que iniciou em 2023-2, vem sendo acompanhado pelo NDE do curso e além disso foram intensificadas e reorganizadas as reuniões da COAA, de forma a identificar e sanar problemas que pudessem causar atrasos na formação do alunado de ambos os cursos.

Na pós-graduação *stricto sensu*, a manutenção do conceito 6 pela CAPES foi uma importante conquista, contudo impõe novos desafios aos docentes credenciados. E a ampliação na oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* pelo INJC atendendo a diversas áreas de formação, inclusive com a abertura de dois novos cursos para o ano de 2026, sendo um da área de nutrição clínica e outro do curso de gastronomia.

Embora não tenhamos ainda uma avaliação efetiva, com dados empíricos, sobre os possíveis fatores relacionados a evasão de alunos de ambos os cursos de graduação do INJC, por análise subjetiva e percepção com base em contatos com os alunos por parte dos técnicos administrativos que atuam nas secretarias de graduação, assim como dos coordenadores dos cursos, dentre os maiores obstáculos ao fluxo regular dos estudantes, destacam-se: evasão nos primeiros dois períodos do curso (entrada pelo SISU- MEC); não obtenção do auxílio estudantil com dificuldades de acesso e permanência na Universidade por parte de muitos discentes; grau de dificuldade nas disciplinas do ciclo básico e no caso da gastronomia a oportunidade de estagiar já nos períodos iniciais do curso o que pode gerar prioridade no envolvimento em campos de estágio e consequente retardo no fluxo regular do curso.

iii) Ações a Desenvolver

Treinamento e discussão de propostas de metodologias ativas de ensino;

- Acompanhamento da implementação do currículo no curso de graduação em Nutrição;
- Acompanhamento das modificações curriculares do curso de gastronomia;
- Conhecimento do perfil do egresso e retroalimentação do processo de formação a partir destes dados;
- Análise dos questionários de avaliação institucional aplicados entre os discentes;
- Elaboração de estratégias que visem a redução da evasão e que propiciem a taxa de conclusão em ambos os cursos de forma plena.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

- Reuniões periódicas em ambos os cursos para discussão de pontos relativos à formação acadêmica
- Acompanhamento dos dados obtidos dos questionários de avaliação dos cursos, com propostas de ajustes que se façam necessários;
- Organização de fóruns de discussão ampliados com a participação de egressos de ambos os cursos.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

O INJC mantém relações acadêmico-curriculares com instâncias municipais, estaduais e federais, nas quais os alunos de ambos os cursos realizam atividades de estágio curricular obrigatório em unidades de saúde, por meio de convênios/acordos de cooperação entre a UFRJ e a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro e com a Fundação Instituto Oswaldo Cruz. Além de outras unidades do sistema de saúde onde são estabelecidas relações de pesquisa e de intercâmbio científico

e também de representações que envolvem seu corpo docente e discente. O INJC desenvolve suas atividades acadêmicas teórico-práticas no contexto do Sistema Integrado de Alimentação UFRJ- SIA-UFRJ e em parceria de projeto institucional com o Restaurante-escola da COPPEAD.

A representação do INJC pelos docentes e nutricionistas do corpo social, no quadro de Conselheiros do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Estado do Rio de Janeiro (Consea-RJ) acontece desde 2001, onde atuam como representantes da Sociedade Civil Organizada. Destaca-se ainda a participação de docentes do INJC como consultores do Ministério da Saúde, via Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição (CGAN), com atuação direta nas discussões de prioridades para as políticas de Alimentação e Nutrição do país, repercutindo em melhor direcionamento dos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos no INJC para atenderem a tais demandas. Além disso, no que diz respeito aos órgãos de classe, os docentes do INJC vêm ocupando posições importantes no Conselho Regional de Nutricionistas – CRN4, atualmente temos a participação na direção do CRN-4 de duas docentes do INJC, a saber profa.Aline Gomes de Mello de Oliveira (coordenadora da câmara de tècnica de alimentação coletiva) e profa. Tatiana Silveira Feijó Cardozo (conselheira da câmara técnica de saúde e nutrição do idoso).

No contexto da agricultura familiar destaca-se a participação na Comissão da produção orgânica no Rio de janeiro CPOrg Rio, que é uma comissão estabelecida pela Instrução Normativa 13 de 28/05/2015 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento com diversas funções relacionadas a: subsidiar a Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (CNAPO) e a Câmara Interministerial de Agroecologia e Produção Orgânica (CIAPO) na formulação e gestão da Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PNAPO) e do Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PLANAPO); subsidiar a COAGRE acerca das prioridades regionais em relação à produção orgânica e colaborar com ações que visem à divulgação, expansão e o fortalecimento da produção orgânica.

O Laboratório de Avaliação Nutricional (LANUTRI) tem caráter técnico-científico e desenvolve diversas ações de inserção social por meio de atividades de assistência, ensino, pesquisa, extensão e de desenvolvimento institucional. Constitui espaço para o desenvolvimento de aulas práticas relacionadas à Avaliação Nutricional do curso de graduação em Nutrição e cursos de pós-graduação,

contribuindo para a melhoria da qualidade da educação no Brasil entre outras inserções sociais. Disponibiliza suporte técnico e/ou logístico para o desenvolvimento de projetos de pesquisa da UFRJ e de outras instituições de pesquisa no âmbito da Avaliação Nutricional, colaborando com a produção científica. O LANUTRI também realiza treinamentos/capacitações e cursos em Avaliação Nutricional, com ênfase em Antropometria, objetivando colaborar para formação continuada de profissionais e/ou estudantes da área de saúde. A nível institucional, são realizados projetos voltados para a promoção da saúde de estudantes e servidores, incluindo atendimento nutricional individual e atividades coletivas diversas, além do monitoramento semestral do estado nutricional dos alunos da Escola Infantil da UFRJ. No ano de 2024, o LANUTRI deu continuidade ao projeto de Aconselhamento Nutricional para Alunos dos Cursos de Graduação da UFRJ, tendo atendido 155 alunos de diversos cursos e mantido o acompanhamento nutricional dos mesmos.

No que diz respeito a Educação Alimentar o LADIGE (Laboratório Digital de Educação Alimentar e Humanidades) em conjunto com o NECTAR (Núcleo sobre Estudos de Cultura e Alimentação) da UERJ, estabeleceram uma parceria com a empresa Verakis, com sede em PAris, e estão oferecendo 4 bolsas de 50% e 4 bolsas de 25% para a edição 2025 do curso "A Comida na Boca do Povo". Esse curso, dentro da área de Educação alimentar, se constitui como grande diferencial para orientar a carreira profissional dos alunos de ambos os cursos do INJC, concretizar projetos, e tantas outras oportunidades e possibilidades para a vida profissional dos nossos alunos.

O INJC mantém parcerias ligadas aos projetos de extensão do curso de gastronomia e nutrição voltadas para a responsabilidade social. Tais como:

Associação de Moradores do Quilombo do Campinho AMOQC – Parceiros desde a criação do projeto Convivium, a AMOQC é responsável pela gestão do Restaurante Comunitário do Quilombo do Campinho. Nossa (inter)ação começou com a realização de um diagnóstico operacional para identificar gargalos de gestão do empreendimento. Como desdobramento, propomos a realização de uma série de oficinas voltadas para a gestão do negócio, culinária étnica quilombola, utilização de Plantas Alimentícias não Convencionais (PANCs) em quintais quilombolas, dentre outras. Nossa parceria envolve por parte da AMOQC a cessão de espaço físico para a realização das ações do projeto, bem como a mobilização para divulgação das atividades em meio ao público-alvo da ação.

Movimento dos Trabalhadores Sem Terra do Estado do Rio de Janeiro – A parceria com o MST/RJ teve início em 2018 e segue ativa. O MST/RJ articula e apoia assentamentos da reforma agrária em todo o Brasil e no estado do Rio de Janeiro, em especial, tem se dedicado a apoiar a transição agroecológica e a produção de alimentos sem veneno por meio da facilitação do escoamento da produção, seja em sua loja própria, o Armazém do Campo, seja nas feiras da reforma agrária. Nossa (interação) visa a operação do serviço de alimentação Culinária da Terra, realizado no interior do Armazém do Campo localizado no bairro da Lapa (RJ). Os extensionistas vinculados ao projeto de extensão Convivium são responsáveis por todas as etapas do processo: desde a concepção dos cardápios, compra de insumos, pré-preparo, produção das refeições, gestão e controle das vendas. Nossa intenção é produzir refeições com o máximo de uso dos insumos provenientes dos assentamentos da reforma agrária, bem como dos parceiros comerciais do Armazém do Campo.

Associação dos Produtores Rurais, Artesãos e Amigos da Microbacia do Fojo (AFOJO) - A parceria com a AFOJO teve início em 2010 com a criação da Feira Agroecológica da UFRJ e segue ativa. A AFOJO reúne agricultores familiares do município de Guapimirim (RJ) que produzem alimentos no sistema agroecológico, sem o uso de aditivos químicos. Nossa (inter)ação visa o apoio ao escoamento da produção dessas famílias por meio de sua participação na Feira Agroecológica da UFRJ, projeto de extensão regularmente cadastrado.

Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro - A parceria com o Tribunal de Justiça do estado do Rio de Janeiro se iniciou no primeiro semestre de 2022 e tem como objetivo encaminhar mulheres que respondem processo em liberdade após audiência de custódia para o curso de extensão do curso de Gastronomia "GastroJus". Esta ação visa a capacitação em cozinha de mulheres que passaram pelo sistema prisional aumentando as chances de recolocação no mercado de trabalho e instrumentalizando para produção autônoma, promovendo inclusão social.

Colégio Pedro II (Humaitá) – Parceria iniciada em 2023 estabelecida com os Projetos de Extensão Convivium e Gastronomia na Promoção da Saúde (GPS) tem por objetivo trabalhar temáticas relacionadas à alimentação saudável e sustentável no contexto escolar. Tem como público alvo prioritário crianças do

segmento do Ensino Fundamental, mas também pretende atuar junto aos demais grupos que compõem a comunidade escolar, tais como: merendeiras, responsáveis e direção. Nossa parceria envolve a realização de oficinas e atividades pedagógicas no ambiente da escola e nos laboratórios da UFRJ.

Prefeitura Municipal de Maricá - Parceria iniciada em 2024 no âmbito do projeto de pesquisa coordenado pelo docente do curso de Gastronomía Ivan Bursztyn, "Comida de Origem", financiado pelo CNPQ que tem como foco o mapeamento dos agricultores familiares da cidade de Maricá e arredores e conexão para venda dos produtos para restaurantes da região.

OMS/OPAS - Participação de docentes em reuniões e elaboração de documentos destas organizações mundial e pan-americana.

Na área de empreendedorismo, o INJC conta com a empresa Jr Cibus criada em 2016 com o objetivo de fomentar o empreendedorismo e proporcionar espaço de troca de experiências práticas e teóricas aos discentes, atendendo com excelência às demandas dos clientes, através do desenvolvimento e oferta de produtos e serviços de excelência no segmento de alimentos. Atualmente a Cibus é composta por discentes de ambos os cursos, sob a coordenação geral de um docente de cada curso; por meio desta empresa são promovidos eventos relacionados às áreas de nutrição e gastronomia, tanto no aspecto da oferta de produtos e serviços, quanto na atualização de conhecimentos científicos das áreas citadas e que tenham o empreendedorismo e atuação profissional como foco de interesse. No ano de 2024, a CIBUS promoveu em outubro o circuito de doces no CCS, com chamada de empreendedores locais.

No ano de 2022, foi firmado convênio entre a câmara municipal do Rio de Janeiro e o INJC/UFRJ com a coordenação pelo Grupo Interdisciplinar de estudos sobre Segurança Alimentar e Nutricional - GISAN, do estudo intitulado: "Estudo de avaliação do atual cenário de fome e insegurança alimentar e nutricional, agravado pela pandemia de COVID-19, na cidade do Rio de Janeiro". Os dados gerados são essenciais para estabelecimento de estratégias de ação para mitigar este flagelo da fome que assola nosso país e foram divulgados no ano de 2024.

No contexto das atividades de pesquisa e extensionistas, diversas ações são desenvolvidas a partir de parcerias com instituições externas à universidade, demonstrando relevante inserção social na prática acadêmica e, deste modo, possibilitando a troca de experiências que alicerçam um conhecimento coletivo.

i) Análise das Informações

Em termos de participação em comissões e representações, o INJC se destaca pela variedade de ações desenvolvidas e parcerias firmadas no âmbito interno e externo da UFRJ.

ii) Ações a Desenvolver

- Reestruturar e fomentar as atividades e a participação discente na CIBUS empresa Jr e manter as representações existentes, bem como ampliar a participação em outras representações que sejam importantes para Unidade;
- Envolver os discentes nas discussões coletivas destas representações como parte do processo de formação acadêmica.

iii) Acompanhamento de Propostas de Ação

- Inserção de pautas relativas às representações do INJC nas reuniões de congregação de unidade;

- Discussões ampliadas de temas de relevância social e cultural com posicionamentos oficiais da Unidade;

- Acompanhamento das atividades da CIBUS empresa Jr;

- Ampliar as atividades voltadas para as comunidades em situação de vulnerabilidade social por meio da continuidade e expansão das ações de pesquisa e extensão da Unidade;

- Buscar novas parcerias nos âmbitos municipal, estadual e federal com foco na ampliação de atividades com foco na responsabilidade social

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

O INJC conta com dois cursos de graduação, a saber: Nutrição e Gastronomia, sendo oferecidas através do ENEM 90 vagas anuais para o curso de nutrição e 50 vagas para o de gastronomia, respectivamente. Além dessas vagas são oferecidas, semestralmente, via edital interno da UFRJ(Edital TIM) vagas para o ingresso de alunos nas modalidades de mudança de curso, mudança de campus, isenção de vestibular e transferência externa. No ano de 2024, o curso de nutrição teve 436 alunos com matrícula ativa e o de gastronomia 314 alunos, totalizando 750 discentes em ambos os cursos. O número de egressos até agosto de 2024 foi de 142 formandos no curso de nutrição e 27 no de gastronomia.

NUTRIÇÃO

O curso de nutrição fez a reforma e implantação da nova versão curricular em 2023.2 atuando na avaliação do novo currículo por meio da Comissão de Implantação da Reforma Curricular, composta por docentes, discentes e técnicos administrativos. O currículo novo foi construído tomando por base as Diretrizes Curriculares Nacionais e é pautado no modelo pedagógico interativo, integrado, cooperativo e com metodologias de ensino-aprendizagem centradas no aluno, como sujeito da aprendizagem, e no professor, como facilitador do processo de aprendizagem e de produção do conhecimento. O currículo conta com conteúdos e estrutura que consolidam as relações de parceria entre o curso de Nutrição e os demais cursos da UFRJ, bem como entre o curso de Nutrição e o Sistema Integrado de Alimentação da UFRJ, que abriga os Restaurantes Universitários e outras unidades com oferta de refeições e, ainda, com serviços de saúde e comunidade. A experiência do primeiro semestre 2023.2 com a nova matriz curricular nos permitiu verificar que a inserção precoce do aluno na prática profissional, por meio de visitas, vivências ou atividades de campo, aproximava o ingressante de conteúdos específicos do nutricionista uma vez que se extinguiu os ciclos básico e profissional.

Os alunos são estimulados a participarem de atividades complementares, que podem incluir projetos de pesquisa e extensão, monitoria, iniciação científica, jornadas científicas, seminários simpósios, congressos, conferências, além de disciplinas oferecidas por outras conferências, além de disciplinas oferecidas por outras instituições de ensino ou de regulamentação e supervisão do exercício profissional. Tais atividades visam estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente integrando-as às

diversas peculiaridades regionais e culturais.

O curso conta com a Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico – COAA – com reuniões mensais, e sob demanda específica de discentes objetivando a orientação acadêmica dos discentes tais como prazos de integralização curricular, reprovações sucessivas e questões de ordem pessoal e/ou familiar que interferem no desempenho acadêmico do discente. As datas são divulgadas no início do ano letivo, a participação na mesma pode ser feita pelo próprio aluno ou por convocação da coordenação, quando verificado questões acadêmicas que são necessárias de ter o respaldo da COAA na tomada de decisão. A COAA, juntamente com a Comissão de Implantação da Reforma Curricular e o Núcleo Docente Estruturante, atuaram de forma intensa em 2024 sendo previstas a manutenção das reuniões mensais conjuntas para acompanhamento do curso acadêmico do alunado, assim como, da avaliação no novo currículo. Essa participação intensa possibilitou identificar alguns ajustes, entre eles mudanças de horário de disciplinas, para um melhor andamento do currículo. Em 2025 a implantação de forma efetiva do corpo de professores orientadores (CPO) permitirá um trabalho mais coeso no suporte discente em termos dúvidas da sua jornada no curso de nutrição. Destaca-se ainda que pela sexta vez consecutiva o curso de nutrição da UFRJ foi classificado como o melhor do estado do Rio de Janeiro e o 4º melhor curso do Brasil segundo o *Ranking* da Folha de São Paulo.

GASTRONOMIA

O curso de Gastronomia, finalizou o processo de ajuste curricular com inclusão da carga horária obrigatória referente a participação dos discente em ações de extensão, revisão de ementas e carga horária das disciplinas obrigatórias com extensão e/ou redução de horas, além da revisão da listagem de disciplinas obrigatórias e eletivas. Nas diferentes disciplinas que constituem a matriz curricular atual, são propostas para complementação do conteúdo teórico práticas diferenciadas tais como, visitas técnicas, palestras com convidados ligados a área de Gastronomia, elaboração de resenhas, diagnósticos de serviços, seminários, discussões de situações-problema e análises de casos reais .

Os períodos desenvolvem-se de modo a contemplar os processos de concentração e dispersão, por meio das atividades Integradas - práticas realizadas nos âmbitos da faculdade, dos serviços e da comunidade em geral - que têm como objetivo desenvolver e avaliar as competências necessárias ao

exercício profissional, tendo como suporte teórico os conteúdos oferecidos em sala de aula. Compreende-se, portanto, que a metodologia de ensino inclui, os três aspectos que constituem as competências (atributos, conhecimentos e tarefas de todos os envolvidos em cada fase da proposta curricular) exercidas e avaliadas nas atividades práticas, nos estágios supervisionados e nos programas de extensão

Em algumas disciplinas, considerando os três eixos (Gestão, Hospitalidade e Culinárias), são desenvolvidas atividades interdisciplinares, com propostas de ações que permitam a vivência teórico-prática de conteúdos relevantes para o desenvolvimento do discente. Os estágios supervisionados, as aulas práticas e ações de extensão também são núcleos de teorização-ação que tornam a formação mais dinâmica.

Ao longo do curso também são desenvolvidas atividades complementares, que se constituem como o aproveitamento de estudos e práticas na área de Gastronomia em atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas durante a formação, como: monitorias, cursos livres, cursos sequenciais, participação em projetos de pesquisa e extensão, participação em eventos, atividades culturais, disciplinas cursadas em outras unidades de ensino e quaisquer outras atividades similares.

O curso conta com reuniões mensais da COAA, cujo calendário é divulgado no início do ano letivo A demanda para participação dos discentes é livre e/ou por convocação da COAA para resolução de problemas como prazos de integralização curricular, reprovações sucessivas e questões de ordem pessoal e/ou familiar que interferem no desempenho acadêmico do discente. Também há o suporte do CPO (corpo de professores orientadores), atendendo a resolução CEG 02/2016 de modo que todos os discentes do curso possuem um professor orientador para acompanhamento do andamento do discente. Como desdobramento do momento vivido na pandêmica do COVID19, foi implantado também o atendimento remoto - onde os alunos têm a possibilidade de contato via tela, com a coordenação e a secretaria para sanar as dúvidas.

ii) Análise das Informações

Em relação ao acompanhamento de discentes, houve aumento do número de alunos acompanhados nas reuniões da COAA para aconselhamento e orientação, tanto no curso de nutrição quanto no de Gastronomia,

em função da implantação do novo currículo para Nutrição e o ajuste curricular para a Gastronomia desde 2023.2. A fim de facilitar e minimizar atrasos na formação acadêmica dos discentes, o NDE do curso de nutrição optou por fazer a inscrição direta dos alunos, nas disciplinas oferecidas, mediante a validação do plano de estudos pelos estudantes, de forma presencial, o que possibilita aos alunos o acesso a comissão, para tirar dúvidas sobre o plano, reorganizar o mesmo, entre outras situações . Tal prática tem sido realizada a cada início de semestre. Os desafios para 2025 incluem manter o acompanhamento próximo, via COAA, NDE e Comissão de Implantação de Reforma Curricular dos alunos para minimizar possíveis impactos da implantação dos novos currículos. As secretarias de graduação, como estrutura auxiliar imprescindível, além do atendimento presencial diário, deram continuidade do uso do e-mail como forma de contato diário para troca de informações, assim como a implementação de alguns serviços de forma remota.

Em relação ao ingresso foi mantido o mesmo número de alunos para ambos os cursos, porém em 2024 no curso de Nutrição houve ampliação do número de campos de estágio obrigatório, assim como o desenvolvimento de outras estratégias que permitiram de forma significativa a redução da retenção de alunos em estágio curricular obrigatório, ainda decorrentes do período da pandemia, sendo a previsão de normalização no ano de 2025.

Para o curso de Gastronomia, em 2024 houve acompanhamento efetivo pelo CPO do curso e nas reuniões da COAA, o que resultou em aumento médio em torno de 20% dos alunos concluintes. Para 2025 temos como meta a continuidade desse trabalho de acompanhamento e orientação dos discentes além da busca por novos campos de estágio, acompanhando o crescimento das várias áreas de atuação ligadas à Gastronomia.

iii) Ações a Desenvolver

- Desenvolvimento de ações junto aos docentes e discentes com discussão sobre desempenho acadêmico e saúde mental, devido ao grande número de adoecimentos relatados nas reuniões da COAA;
- Avaliação permanente da implantação do currículo e seu impacto na formação acadêmica, tempo de integralização e aproveitamento do eixo ensino-pesquisa-extensão pelo aluno;
- Caracterização do perfil dos discentes do curso de nutrição e gastronomia, a fim de conhecer e

direcionar as atividades propostas de acordo com a necessidade dos nossos alunos;

- Ampliar ainda mais a oferta de campos de estágios obrigatórios do currículo novo do curso de nutrição;
- Finalizar a retenção aos alunos em situação de cursar os estágios obrigatórios do curso de Nutrição;
- Identificar e estabelecer convênios com novos campos de estágio para o curso de Gastronomia;
- Buscar parcerias relacionadas aos diversos campos de pesquisa na Gastronomia;
- Efetivação dos relatórios de avaliação das disciplinas com foco no acompanhamento das mudanças realizadas no ajuste curricular.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

- Reuniões periódicas, no início e final de cada período acadêmico com os docentes de ambos os cursos para discussão sobre o desenvolvimento de disciplinas, desempenho acadêmico dos discentes e avaliação docente.
- Avaliação da percepção e opinião dos discentes sobre a nova matriz curricular do curso de graduação em nutrição por meio de reuniões semestrais com os representantes discentes e coordenação de graduação.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

O INJC estimula a pesquisa em diferentes níveis de formação e, deste modo, é possível identificar que a diversidade de projetos apresentados pelos docentes da unidade, integram discentes contemplados com bolsas de IC-Ensino Médio, IC-Graduação e outras diferentes tipos de bolsas para alunos de graduação e pós-graduação, além de viabilizarem a participação de alunos voluntários em projetos de pesquisa da Unidade.

No INJC há dois programas de pós-graduação: PPGN (Mestrado em Nutrição Humana e Doutorado em Ciências Nutricionais) e Programa de Pós-graduação em Nutrição Clínica – PPGNC (Mestrado Profissional em Nutrição Clínica). O PPGN apresenta quatro linhas de pesquisa voltadas para os atuais desafios da produção de conhecimento nas áreas de Bioquímica Nutricional, Ciência e Tecnologia dos Alimentos, Epidemiologia Nutricional e Micronutrientes. As linhas de pesquisa do PPGNC são: a) Alimentos e produtos nutricionais com aplicação em Nutrição Clínica; b) Processos e protocolos em Nutrição Clínica.

O INJC tem se mostrado presente na investigação científica contribuindo para a produção do conhecimento em diversos temas de relevância na área de Alimentação e Nutrição e, mais recentemente, também na área da Gastronomia.

As pesquisas desenvolvidas têm focado em desafios gerados a partir da transição epidemiológica e nutricional do último século, passando do cenário das doenças infecciosas e carenciais para as doenças crônicas não transmissíveis, tendo a obesidade e as suas comorbidades como as mais graves consequências. Neste contexto, temos investigado a gênese de tais doenças e os seus mais variados determinantes, como o consumo alimentar inadequado, inatividade física e o sedentarismo, fatores psicossociais e comportamentais, além das complexas relações com as condições socioeconômicas que indicam as populações mais desfavorecidas em maior risco para tais transtornos, assim como sempre se evidenciou para as doenças carenciais.

No ano de 2024, destacam-se como projetos relacionados a produção de dados de relevância no âmbito nacional: a divulgação dos dados relativos ao projeto desenvolvido pelo GISAN-INJC-UFRJ (Grupo Interdisciplinar de Estudos sobre Segurança Alimentar e Nutricional) intitulado como I inquérito sobre Segurança Alimentar na cidade do Rio de Janeiro coordenado pela profa Dra Rosana Salles da Costa, por meio de parceria do INJC com a Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro. E o Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil - edição de 2024 (ENANI-2024) com a coordenação geral do prof. Dr Gilberto Kac, tratando-se de uma pesquisa nacional de base domiciliar com crianças de até seis anos (72 meses) que tem como objetivo estimar e avaliar parâmetros relacionados às práticas de amamentação, ao consumo alimentar, ao estado nutricional antropométrico e à epidemiologia das deficiências de micronutrientes, segundo macrorregiões do país, faixa etária e sexo. No que se refere à internacionalização, as parcerias internacionais vêm sendo ampliadas, contando com o apoio do

Programa Institucional de Internacionalização CAPES-PRINT. Nesse contexto, algumas estratégias nesse âmbito já podem ser descritas, como: participação de estrangeiros em atividades de ensino e pesquisa; presença de professor visitante; organização de cursos de curta duração no exterior; produção intelectual (artigos e livros) em co-autoria com estrangeiros; participação em projetos científicos/tecnológicos desenvolvidos em colaboração com pesquisadores estrangeiros, financiamentos e convênios; conferências e palestras como convidado no exterior e, por fim, a presença de discentes estrangeiros na instituição. Ressalta-se que algumas dessas ações foram impactadas durante o período de pandemia.

No que se refere ao apoio de órgãos de fomento nas pesquisas desenvolvidas no INJC, os recursos advindos destes editais têm sido fundamentais e imprescindíveis para manutenção dos laboratórios de pesquisa para aquisição de novos equipamentos, reagentes e insumos em geral, fomentando assim a produção científica da unidade. Em relação ao espaço físico não foram observadas mudanças no quesito infraestrutura. Nos últimos anos, houve aumento considerável na aquisição de novos equipamentos para os laboratórios do INJC. Todavia, por restrições dos próprios editais não foi possível investir em novas edificações e infraestrutura nos laboratórios, o que tem gerado grande dificuldade para alocação destes equipamentos e a necessidade de alocação em laboratórios de outras Unidades da UFRJ, ou em espaços inadequados, como corredores de passagem, dificultando a sua utilização e incidindo em problemas de segurança. Quase todos os laboratórios do INJC possuem equipamentos instalados fora do seu ambiente devido a limitação de espaço físico.

Embora, a pós-graduação tenha tido aumento considerável na captação de recursos, número de alunos, submissões de projetos de pesquisa a órgãos de fomento e incremento de sua produção científica, não houve a mesma expansão dos espaços disponíveis, o que tem gerado muitas dificuldades para desenvolvimentos dos projetos, principalmente de dissertações e teses, pois os alunos tem que alternar o uso dos laboratórios, podendo repercutir em atrasos para conclusão dos cursos.

Na última avaliação quadrienal da CAPES, o PPGN permaneceu com o conceito 6 pela CAPES e o mestrado profissional permaneceu com o conceito 3 pela CAPES. No entanto, alguns aspectos apontados pela CAPES como passíveis de melhora para o próximo quadrienal estão sendo discutidos a fim de melhorar as notas dos programas.

ii) Análise das Informações

Os programas de pós-graduação do INJC vêm se fortalecendo e ampliando o número de docentes efetivos e colaboradores. O conceito 6 da CAPES para o PPGN e o conceito 3 para o PPGNC trazem a necessidade de aumento da produção científica. E no caso do PPGNC também da produção técnica, neste sentido o PPGNC criou uma comissão de docentes para acompanhamento dos projetos desenvolvidos pelos discentes do programa como forma de incentivar e orientar na elaboração de produtos técnicos.

Em relação à internacionalização, observa-se aumento crescente nos últimos dois anos, ocorrendo 5 missões no ano de 2024 pelo edital CAPES print, além de inúmeras outras missões internacionais realizadas por docentes da Unidade por meio de parcerias. No ano de 2024 também tivemos a vinda de 3 professores visitantes do exterior em nossa unidade. E a saída de 2 discentes para cursos de capacitação e doutorado sanduíche no exterior.

A unidade continua empenhada em planejar as ações para estimular futuras relações institucionais que impulsionem a internacionalização.

iii) Ações a Desenvolver

- Ampliar a participação de docentes nos programas de pós-graduação *stricto sensu* do INJC;

- Trabalhar para atender as exigências para manutenção ou aumento do conceito obtido pelo PPGN e aumentar o conceito do PPGNC;

- Buscar financiamento em órgãos de fomento e discutir novas modalidades de financiamento;

- Busca por adequação de espaço físico para melhor desenvolvimento das atividades da pós-graduação do INJC;

- Implementação do curso de pós-graduação *lato sensu* intitulado “Alimentos e Bebidas na Gastronomia Brasileira”, previsto para o primeiro semestre de 2025;

- Implementação do curso de pós-graduação *lato sensu* intitulado “Suplenutri- Suplementação Nutricional na Prática Clínica, Esportiva e Estética”, previsto para o primeiro semestre de 2025.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A proposta da Comissão de Pós-graduação e Pesquisa do INJC (COPPIN/INJC) continua sendo trabalhar para que se mantenha o nível de excelência. O incremento do conceito dos programas de pós-graduação *stricto sensu* representa a sua consolidação e a abertura de novas possibilidades para a instituição, docentes e discentes que dele fazem parte. A ascensão no conceito CAPES propicia cenários mais promissores que incluem o aumento de recursos para a pós-graduação, concorrer em editais reservados apenas para programas de excelência, a solicitação de professores visitantes estrangeiros, instituição de Programa de Pós-doutorado, entre outras particularidades. No que concerne à Comissão da Pós-graduação em Nutrição clínica (CD-PPGNC), têm sido realizadas reuniões sistematizadas para discussão de como aumentar a produção de produtos técnicos, assim como de artigos científicos e divulgação do curso em unidades de trabalho em Nutrição Clínica, a fim de qualificar e aumentar a demanda no programa.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

O INJC é responsável pelos cursos de graduação em nutrição e gastronomia, sendo também essas duas principais áreas contempladas nas ações de extensão. Hoje a unidade tem 47 ações ativas, sendo 33 projetos, 5 eventos, 8 cursos de extensão e 1 programa de Extensão, o Programa TransGarçonne, o pioneiro no INJC. Todas as ações estão registradas no SIGA nas áreas temáticas de Saúde, Cultura, Educação, Tecnologia e produção, Meio ambiente e Trabalho. São coordenadores de ações 36 docentes e um técnico administrativo.

As ações ativas recebem atualmente 315 estudantes de graduação do INJC, disponibilizam 782 vagas e contam com 478 vagas ociosas. Estas ações atuam principalmente nas seguintes linhas de extensão: Segurança alimentar e nutricional, Saúde humana, Desenvolvimento rural e questão agrária, Questões ambientais, Espaços de ciência, Patrimônio cultural, histórico e natural, Resíduos sólidos, Grupos sociais vulneráveis Infância e adolescência, Empreendedorismo, Emprego e renda, Educação profissional e Pessoas com deficiências, incapacidades, e necessidades especiais.

As ações do INJC reúnem temáticas relevantes para a sociedade e que dialogam com políticas públicas, dessa forma os alunos extensionistas apresentam-se como agentes sociais com enorme potencial transformador da sociedade. As ações contemplam partes dos 17 Objetivos do Desenvolvimentos Sustentável (ODS) da ONU, em números, a saber: 14 erradicação da pobreza; 23 fome zero e agricultura sustentável; 35 saúde e bem estar; 23 educação de qualidade; 9 igualdade de gênero; 3 água limpa e saneamento; 4 energia limpa e acessível; 13 trabalho decente e crescimento; 2 inovação e infraestrutura; 22 redução das desigualdades; 9 cidades e comunidades inteligentes; 21 consumo e produção responsáveis; 7 ação contra a mudança global do clima; 2 vida na água; 5 vida terrestre; 5 paz, justiça e instituições eficazes; e 8 parcerias e meios de implementação.A articulação entre ensino/extensão/pesquisa está sempre presente nas ações do INJC e permite que o aprendizado obtido previamente em sala de aula seja não somente articulado na prática, como também revisto e ressignificado. Dessa forma, a participação dos extensionistas nas ações permite articular sua inserção no processo de ensino, como sujeito ativo, colaborando ainda para seu interesse no universo da pesquisa e impactando em sua formação.

O INJC mantém parcerias com entidades, movimentos sociais, instituições e organizações governamentais e não governamentais nos níveis nacional, regional e local.

As 47 ações a seguir descritas apresentam interação com uma diversidade de questões sociais e possibilitam uma formação acadêmica humanista e crítica, contemplando assim as áreas de atuação prioritárias, na articulação da Extensão Universitária com as políticas públicas, segundo a Política Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX, 2012).

AÇÕES DE EXTENSÃO DO INJC

Ação de extensão	Tipo de ação	Curso

16º Encontro Sabores e Saberes - Fortalecendo Sistemas Alimentares Saudáveis e Sustentáveis	Evento	Nutrição
Aceleração de Empreendedores em Gastronomia	Projeto	Gastronomia
Ações educativas sobre o risco de desenvolvimento de câncer de esôfago pelo consumo de bebidas muito quentes	Projeto	Nutrição
Alimentação e Nutrição além da sala de aula	Projeto	Nutrição
Alimentação Saudável #paratodos	Projeto	Nutrição
Aproveitamento Integral dos Alimentos: Nas mídias sociais e na escola	Projeto	Nutrição
Bem querer, formação e promoção da saúde: nutrição e ambiente saudáveis na infância	Projeto	Nutrição
Biodiversidade, Cultura Alimentar e Gastronomia: degustando novos saberes	Projeto	Nutrição
Capacitação em Antropometria Nutricional para a prática profissional	Curso	Nutrição
Comida de Verdade: Ações de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável no município do Rio de Janeiro	Projeto	Nutrição
Criança verde é legal: direito, saúde, nutrição e sustentabilidade!	Projeto	Nutrição
Cultura alimentar e comida de verdade na comunidade nipônica	Projeto	Gastronomia
Curso de Acessibilidade em eventos gastronômicos	Curso	Gastronomia
Curso de capacitação em cozinha para mulheres que respondem processo em liberdade após audiência de custódia: GastroJus – Gastronomia e Justiça Social.	Curso	Gastronomia
Direito humano à alimentação adequada para populações invisibilizadas: Uma realidade dos Gramachinhos	Projeto	Nutrição

Estratégias de promoção da alimentação adequada e sustentável entre adultos e idosos com doenças do fígado e seus familiares: atividades de desenvolvimento, autonomia e educação	Projeto	Nutrição
Estratégias para promoção da alimentação saudável no grupo materno-infantil	Projeto	Nutrição
Evento Integrado: VI Encontro de Gastronomia, Cultura e Memória e Exposição "Troco Doces por Suas Memórias de Doces" no Centro Municipal de Artes Hélio Oiticica (CMAHO)	Evento	Gastronomia
Experiência de integração universidade e agricultores familiares do Estado do Rio de Janeiro	Projeto	Nutrição
Feira Agroecológica da UFRJ – fortalecendo o diálogo entre o campo e o campus	Projeto	Gastronomia
Gastronomia na promoção da saúde	Projeto	Gastronomia
Gastronomia, Cultura e Memória	Projeto	Gastronomia
I Curso de formação de facilitadores e produtores para garantia de qualidade de alimentos orgânicos processados.	Curso	Nutrição
IV Encontro de Pesquisa em Gastronomia do Brasil.	Evento	Gastronomia
Memorial Professor Josué de Castro- preservando a memória e patrimônio histórico do INJC	Projeto	Nutrição
Nova Rotulagem Nutricional de Alimentos	Curso	Nutrição
PANC & Botânica: Identificação, Cultivo e Promoção da Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional.	Projeto	Nutrição
Pensar Plantz.	Projeto	Nutrição
PLANTAndo Mudanças: rede de informação e diálogo para adoção de estilo de vida saudável	Projeto	Nutrição
Popularização da ciência em espaços não formais de educação: saúde e qualidade de vida	Projeto	Nutrição

PRANA - Programa de Alimentação e Nutrição do Atleta	Projeto	Nutrição
Práticas culinárias e obesidade: atividades de oficinas na busca pela autonomia, variedade, conhecimento e saúde	Projeto	Nutrição
Pretonomia	Projeto	Gastronomia
Pretonomia: Formação profissional em alimentos, bebidas e hospitalidade	Curso	Gastronomia
Programa TransGarçonne	Programa	Gastronomia
Projeto Convivium - Ampliando o diálogo entre produtores e consumidores de alimentos	Projeto	Gastronomia
Promoção da alimentação adequada, saudável e sustentável destinada a coletividades: desenvolvimento de ferramentas e ações educativas	Projeto	Nutrição
Raro Cuidado: Promoção de saúde e alimentação saudável para pessoas com Doenças e Síndromes raras.	Projeto	Nutrição
Saberes, Sabores e Práticas Gastronômicas da Culinária Brasileira	Projeto	Gastronomia
Semeaduras: formação de comunicadores populares em alimentação, nutrição e saúde através de abordagens educacionais interseccionais.	Projeto	Nutrição
Seminário TransGarçonne	Evento	Gastronomia
Sistema alimentar, saúde e sustentabilidade: Aonde podemos chegar?	Projeto	Nutrição
TransGarçonne	Curso	Gastronomia
TransGarçonne e MPT: inclusão de pessoas trans no mercado de trabalho de bares e restaurantes.	Curso	Gastronomia
TransTrabalho	Projeto	Gastronomia
VII Semana Acadêmica da Gastronomia.	Evento	Gastronomia

Mistura: um podcast de gastronomia	Projeto	Gastronomia

O edital PROFAEX 2023 contemplou 26 ações do INJC com 37 bolsas para projetos, 3 bolsas para cursos e 2 cotas para eventos e 7 cotas para programa, vigorando entre 01 de agosto de 2023 a 30 de abril de 2025 (Edital nº 471, de 11 de junho de 2024 que retificou o EDITAL Nº 910 DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022).

O PROFAEX (Programa Institucional de Fomento Único de Ações de Extensão) de 2023 destacou-se pela significativa contribuição ao Instituto de Nutrição Josué de Castro (INJC), promovendo iniciativas voltadas para a extensão acadêmica. No total, foram contempladas:

- 26 ações do INJC, distribuídas entre:
    - 37 bolsas para projetos;
    - 3 bolsas para cursos;
    - 2 cotas para eventos;
    - 7 cotas para programas.

O período de vigência dessas iniciativas está definido de 1º de agosto de 2023 a 30 de abril de 2025, conforme estabelecido pelo Edital nº 471, de 11 de junho de 2024, que trouxe retificações ao Edital nº 910, de 16 de dezembro de 2022.

No ano de 2024, foi realizada parceria com a Faculdade de Odontologia para coordenação de extensão do NISAM - Núcleo Intersetorial de Saúde e Assistência para Mulheres vítimas de violência de gênero. Este núcleo se constituirá em mais uma iniciativa multi e transdisciplinar com contribuição expressiva na formação acadêmica dos discentes de ambos os cursos.

O INJC tem ainda atuação expressiva nos eventos Conhecendo a UFRJ e SNCT, com oferta de cursos e oficinas e ampla participação de discentes e docentes desde o planejamento de ações até a sua execução.

ii) Análise das Informações

Em 2024, o INJC registrou 5 novas ações. Embora tenha ocorrido o aumento das ações de extensão no INJC, verifica-se a necessidade de envolvimento de um maior número de técnicos e docentes em ações cadastradas para ampliação do número de vagas oferecidas aos alunos. Além disso, ampliar iniciativas para promover ações integradas com outras unidades da UFRJ.

iii) Ações a Desenvolver

- Ampliação e diversificação das ações do INJC, de forma a atender a demanda da extensão universitária caracterizando como elemento fundamental no processo de formação profissional e de produção do conhecimento.
- Discussão e avaliação das ações desenvolvidas pela Unidade;
- Proposição de programas com Áreas Temáticas, Território e Grupos Populacionais como eixos integradores.
-

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O INJC possui coordenação de extensão , responsável pela orientação em relação às ações, orientação aos professores coordenadores de novas propostas de ações quanto aos ajustes necessários, por meio do sistema SIGA e elaboração de parecer, para apreciação em Congregação do INJC bem como pela PR5, orientação quanto à participação em editais, acompanhamento das ações de extensão do INJC, , recepção e emissão de parecer para fins de aproveitamento de carga horária de extensão de outras IES e na UFRJ. Em relação a emissão de relatórios pelas coordenadores de ações no ano de 2023: 27 ações enviaram seus relatórios e obtiveram certificação; 3 relatórios enviados aguardam ajuste pelo coordenador ou aprovação pela PR5, 1 está em preenchimento, 5 não emitiram o relatório e 2 ações relacionadas acima, não existiam.

No ano de 2024: 7 ações enviaram seus relatórios e obtiveram certificação; 3 relatórios enviados aguardam ajuste pelo coordenador ou aprovação pela PR5, 1 está em preenchimento, 38 não emitiram o relatório. Entretanto ressalta-se que muitas das ações ainda não chegaram no prazo final para envio do relatório, principalmente quando se trata da modalidade projeto, em que há prazo de 1 ano do início da ação em ano proposto. Algumas ações possuem prazo até dezembro de 2024 ou até meados de 2025.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

Programa de pós-graduação em Nutrição - PPGN

Os docentes do Programa de Pós-graduação em Nutrição (PPGN) atuam em estudos colaborativos com instituições Nacionais e Internacionais, em projetos multidisciplinares, cujas pesquisas estão voltadas para a produção do conhecimento no campo da alimentação e nutrição. Em 2024, o PPGN teve 74 discentes matriculados, sendo 29 no mestrado e 45 no doutorado. Em relação a conclusão, foram defendidas 29 dissertações de mestrado e teses de doutorado no ano de 2024. Os docentes credenciados no PPGN têm tido seu mérito em pesquisa reconhecido por agências de fomento, sendo que atualmente 53% do corpo docente são Bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq e 70% dos docentes são bolsistas de produtividade da FAPERJ, o que corresponde a 63% de todo corpo docente do PPGN com bolsa de produtividade. Após avaliações com sólida e expoente atuação de excelência na área de Nutrição, o PPGN alcançou o conceito 6 na avaliação quadrienal de 2023 e, atualmente, está entre os três PPG com maior conceito na área de Nutrição no Brasil. Tal fato confirma a relevância social e científica das pesquisas desenvolvidas no âmbito do PPGN. Os projetos de pesquisa coordenados pelos docentes credenciados no PPGN têm sido contemplados por agências de fomento Nacional (CAPES, CNPq e FAPERJ) e Internacional (*Bill and Melinda Gates Foundation, Isaac Newton Trust, Columbia University, DANISH AGENCY FOR SCIENCE, TECHNOLOGY AND INNOVATION e Global Challenges Research Foundation*). O PPGN apresentou crescimento expressivo nos últimos anos, permitindo a realização de pesquisas inovadoras e integradas. Todos os laboratórios são de caráter multiusuário e visam à realização de estudos colaborativos inter e intra institucionais. Os laboratórios são bem equipados e atendem as atividades de ensino, pesquisa e extensão conduzidas pelo corpo social do PPGN, mas ainda precisam de mais espaço físico para melhor acomodação de equipamentos e usuários e armazenamento de material.

O PPGN completa 40 anos de sua criação em 2025 e para tanto se prepara desde 2024, tendo sido contemplado com edital de eventos da FAPERJ para celebração deste marco e elaborado uma logomarca comemorativa apresentada na congregação da unidade.

ii) Análise das Informações

As defesas de teses e dissertações estão ocorrendo no formato remoto e presencial. Os indicadores de qualidade se mostram promissores para a manutenção da excelência do PPGN. Nesse sentido, o PROEX, em

2024, foi utilizado para fomentar melhorias na produtividade acadêmica do programa, tais como: manutenção e aquisição de equipamentos multiusuários, apoio ao discente para participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos, apoio a publicação de manuscritos A1-A2, apoio a revisão de língua inglesa de artigos, manutenção do *site* do PPGN, pagamento para serviços de terceiros, tais como estatística, curso de escrita científica para estudantes do PPGN, diárias e passagens para a coordenação participar no fórum anual de coordenadores da área de nutrição e pagamento de exame de proficiência para estudantes que se candidataram para o edital PrInt CAPES.

iii) Ações a Desenvolver

As ações objetivas para o próximo ano foram traçadas no Planejamento Estratégico do PPGN. As principais ações visam atender as exigências para manutenção ou crescimento do conceito de excelência do PPGN e envolvem, dentre outras ações, a manutenção da aplicação da verba PROEX para apoio a publicação de manuscritos em periódicos de alto impacto, assim como fomentar a internacionalização de docentes e discentes.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O acompanhamento das ações executadas no âmbito do PPGN se dá pela comissão deliberativa, que realiza reuniões ordinárias mensais e organiza fóruns de discussão entre os docentes e discentes. No âmbito da internacionalização, o PPGN em 2023 realizou quatro missões no exterior e um professor visitante no Brasil.

Programa de Pós-graduação em Nutrição Clínica (PPGNC)

i) Relatório da UNIDADE

O PPGNC integra docentes e discentes em temas comuns com foco em Nutrição Clínica, em nível ambulatorial e hospitalar, buscando associar a ciência à prática clínica. Trata-se de Programa *Strictu Sensu* da modalidade profissional aprovado pela CAPES em 2012, iniciando seu curso de mestrado em 2013. As temáticas abordadas pelo PPGNC estão incluídas nas duas linhas de pesquisa do Programa: (i) Processos e Protocolos em Nutrição Clínica e (ii) Alimentos e Produtos Nutricionais com Aplicação em Nutrição Clínica. Os temas desenvolvidos incluem diagnóstico e controle das doenças crônicas, particularmente aquelas com impacto clínico, considerando a coexistência no Brasil de desnutrição, deficiência de nutrientes e a

obesidade. Neste sentido, o PPGNC desenvolve pesquisas com obesidade, doenças cardiovasculares, diabetes mellitus, câncer, enfermidades do trato digestório, além de perpassar pelas diferentes fases da vida. Como inovação, o PPGNC busca associar a Nutrição Clínica à ciência básica, com estudos envolvendo genômica nutricional, microbiota intestinal e bioquímica nutricional, apresentando assim, elevada perspectiva inovadora. Grande parte dos projetos desenvolvidos possuem financiamento da FAPERJ e do CNPq. Como produtos do PPGNC, incluímos as publicações de artigos científicos, livros e capítulos de livros produtos técnicos/tecnológicos (manuais, protocolos, organização de eventos científicos, desenvolvimento de aplicativos e editoria de revistas). O PPGNC possui parcerias nacionais como o HUCFF, IPPMG, INCA, Hospital de Cardiologia de Laranjeiras, Pró-cardíaco, IPUB, Instituto de Microbiologia Paulo de Góes (UFRJ), Laboratório de Análises Clínicas (LACFAR) da Faculdade de Farmácia da UFRJ, Maternidade Escola da UFRJ, Hospital da Marinha e internacionais como o Instituto Madrileño De Estudios Avanzados en Alimentación – Espanha. Os discentes do PPGNC cursam a disciplina obrigatória “Estágio em docência”, promovendo a interação entre graduação e pós-graduação.

No ano de 2024, o PPGNC teve 33 alunos matriculados, em curso regular e 13 professores credenciados. E foi defendida 1 dissertação de mestrado em 2024.

ii) Análise das Informações

A Comissão Deliberativa (CD) se reúne mensalmente e as disciplinas estão sendo ministradas no formato presencial. As qualificações e defesas de dissertações estão ocorrendo no formato remoto, de acordo com autorização de portaria liberada pela UFRJ. Os discentes estão retomando a produção de artigos científicos e produtos técnicos, que foram comprometidos no período de pandemia. O processo seletivo para 2025 irá ocorrer em março de 2025. O PPGNC atualmente possui dois editais de fomento em vigência o edital CAPES-CRN-4 - Programa de desenvolvimento da pós-graduação- Área de Nutrição - Modalidade Profissional (PDPG - CAPES/CRN-4) e o edital Apoio aos Programas a Cursos de Pós-graduação do RJ - 2020.

iii) Ações a Desenvolver

Para 2025, o PPGNC permanece com os propósitos anteriores de fomentar apoio a seus docentes e discentes na coleta de dados e melhora de sua produção científica, com foco também no desenvolvimento de produtos técnicos de qualidades, relacionados à premissa do mestrado profissional. O Programa tem destinado verba para revisão da língua inglesa, essencial para impulsionar a produção científica, assim como publicação de artigos. Também pretendemos ampliar parcerias e buscar financiamentos, pois o PPGNC não possui apoio financeiro da CAPES com PROAP e/ou PROEX. A CD continua com o cronograma de reunião mensal e o programa irá iniciar nova turma em 2025, com matrícula prevista para junho de 2025.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O PPGNC conseguiu regularizar o calendário de defesas, atrasados por conta da pandemia. Atualmente, busca ampliar a produção de produtos técnicos na área de Nutrição Clínica, assim como produção de artigos científicos qualificados.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

O INJC ofereceu em 2024, sete cursos de pós-graduação *lato sensu*, denominados: Curso de Especialização em Nutrição Clínica – CENC (2 turmas), e Curso de Especialização de Fitoterapia Aplicada à Nutrição Clínica - CEFITO (2 turmas), Curso de Terapia Nutricional em Pediatria- TENUTPED (2 turmas); Curso de Especialização em Alimentação Coletiva – CEAC (1 turma); Curso de Especialização em Nutrição Funcional - CENUF (2 turmas); Curso de Especialização em Terapia Nutricional do Adulto - CeTNuT (1 turma) e 1 curso de atualização científica - SUPLENUTRI (1 turma). Estes cursos foram concebidos com o objetivo de instrumentalizar a(o) Nutricionista com o que há de mais avançado na pesquisa, quanto aos aspectos técnico-científicos em consonância com as diversas possibilidades de prática clínica, prática ambulatorial, bem como na gestão de serviços de alimentação, em função do curso realizado. Ao longo dos últimos três anos, observou-se redução do tamanho das turmas devido ao número expressivo de cursos lato sensu EAD oferecidos em instituições privadas. Os cursos são,

geralmente, oferecidos aos sábados, no formato semipresencial, com aulas presenciais na estrutura física do CCS. O número total de alunos em 2024 de cada curso está descrito a seguir: CENC (120 alunos), CEFITO (52 alunos), CENUF (60 alunos), TENUTPED (60 alunos), CeTNut (55 alunos), SUPLENUTRI (40 alunos) e CEAC (46 alunos).

O CEFITO conta hoje com participação efetiva de 13 docentes (7 internos e 6 externos), CENC com 14 docentes envolvidos (11 internos e 3 externos), TENUTPED com 13 docentes (11 internos e 2 externos), CEAC com 14 docentes (12 internos e 2 externos), CENUF 21 docentes (11 internos e 10 externos), CeTNuT 50 docentes (28 internos e 22 externos) e SUPLENUTRI com 22 docentes envolvidos (9 internos e 13 externos).

Em 2024 foi aprovada, pela PR2, a abertura do primeiro curso de especialização vinculado ao curso de gastronomia, intitulado “Bebidas e gastronomia”. A primeira turma também foi aprovada no mesmo ano e terá início em 2025. E foi também aprovada a mudança de qualificação do curso SUPLENUTRI que em 2025 oferecerá sua primeira turma como curso de especialização *lato sensu.*

Os recursos financeiros advindos dos cursos são geridos pela Fundação COPPETEC e os cursos são coordenados por docentes do INJC com experiência nas áreas relacionadas.

Com o novo Regimento do INJC (RESOLUÇÃO CONSUNI/UFRJ Nº 75, DE 1º DE JULHO DE 2022), o Instituto passa a ter em sua estrutura administrativa a Coordenação Geral de Pós-Graduação lato sensu, à qual compete:

I – Promover e apoiar os cursos de pós-graduação lato sensu; e

II – Proporcionar a integração dos cursos de pós-graduação lato sensu de forma a otimizar os esforços didáticos e administrativos.

Essa coordenação também participa, como membro ouvinte, da Comissão de Pós-Graduação e Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery, do Instituto de Nutrição Josué de Castro e da Escola de Educação Física e Desportos.

ii) Análise das Informações

Há cinco anos o INJC mantém o mesmo número de cursos de especialização (sete) oferecidos pelos docentes de nutrição, enquanto a primeira especialização oferecida por docentes do curso de gastronomia tem previsão de abertura da primeira turma em 2025. Atualmente, a maioria das áreas de atuação de nutricionistas está contida nos cursos de especialização oferecidos pela unidade.

iii) Ações a Desenvolver

- Desenvolvimento de cursos de atualização, sob diferentes temáticas pelo curso da gastronomia;
- Discussões sobre ementas e conteúdo das disciplinas dos diferentes cursos;
- Discussão sobre as plataformas utilizadas como repositório de material didático e documentos;
- Retomada das reuniões das coordenações dos distintos cursos com a coordenação geral.
- Solicitação à Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa, celeridade na avaliação dos processos dos cursos que tiveram as propostas de reestruturação aprovadas no formato não-presencial e semipresencial.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A coordenação geral dos cursos lato sensu passou a participar, efetivamente, das reuniões da CPGP, ainda que seja como membro ouvinte.

A especialização do curso de gastronomia foi aprovada e em breve terá sua primeira turma.

Não foram criados novos cursos de atualização ou especialização.

Foi eleita nova coordenação geral do lato sensu na unidade.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

A comunicação interna da Unidade se deu de forma satisfatória no ano de 2024, temos como ambiente

de discussão as reuniões de representantes de categorias e departamentos nas reuniões mensais de congregação da Unidade, no ano de 2024, as reuniões aconteceram conforme necessidade de debate e redimensionamento das práticas acadêmicas e, por isso, se deram em função da dinamicidade das informações advindas de outras instâncias e Administração Central da UFRJ. Nesse sentido, todas as notícias e orientações seguiram de imediato para os endereços eletrônicos de todo corpo social. Foi criado como sugestão da biossegurança um whatsapp oficial da Unidade onde todos os chamados e avisos de interesse do coletivo são postados pela administração de sede, secretaria de assuntos gerenciais da Direção e técnico responsável pela área de informática da Unidade.

A Unidade vem melhorando sua comunicação externa com a atualização constante das suas mídias sociais e reestruturação de sua página na internet. Houve a disponibilização de recursos *on-line* para docentes e discentes no que se referem a solicitações de declarações, compras e outras demandas. Em relação aos discentes foi elaborado o guia do aluno e entregue no dia da aula inaugural de ambos os cursos.

Foi criado um canal de comunicação institucional entre direção e coordenação de cursos do INJC e os discentes com prazo de resposta de 72h frente às demandas trazidas pelos alunos.

Destaca-se que a comunicação entre as instâncias da universidade por vezes são falhas e com isso temos alguns problemas com prorrogação de prazos para entrega de demandas e dificuldades na compreensão de algumas destas solicitações.

ii) Análise das Informações

Houve melhora nas estratégias de comunicação na Unidade, porém a comunicação externa à universidade pode ser potencializada, estimulando uma interação ainda maior com a sociedade. A comunicação entre a administração central e a Unidade Acadêmica melhorou sobremaneira, mas ainda precisa ter uma dinamicidade maior.

iii) Ações a Desenvolver

Melhor interação com o público externo à Universidade;

- Incentivar a melhoria na comunicabilidade interna da Universidade com as unidades acadêmicas;
- Maior participação do corpo social do INJC nas mídias sociais da Unidade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A Seção de Atividades Gerenciais (SAG) acompanha a divulgação de informações e faz a comunicação principal entre os membros da Unidade.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

Os alunos do INJC de ambos os cursos não dispõem de espaço de convivência, exceto pelos centros acadêmicos, o que no caso da gastronomia ainda não é uma realidade. O espaço físico do INJC no bloco J, não apresenta ambiente designado especificamente para uso do alunado, sendo o fluxo de alunos nas salas e laboratórios da unidade intenso. Apesar disso, a participação em atividades de ensino, extensão e iniciação científica é bastante expressiva, sendo a maioria como voluntário visto que o número de bolsas ainda é limitado. Conseguimos manter 2 bolsas de estágio interno para alunos do INJC com verbas advindas dos cursos de especialização lato sensu da Unidade.

Os mecanismos de apoio acadêmico são indicados pelos professores orientadores e em reunião da COAA e, nesse sentido, destacamos que a média de atendimento mensal no primeiro semestre de 2023 foi de 25 e de 20 alunos, respectivamente, nos cursos de Nutrição e Gastronomia. No recesso acadêmico do meio do ano de 2023, em função da implantação da nova matriz curricular do curso de nutrição em 2023.2, os atendimentos da COAA e NDE, conjuntamente, englobou a totalidade de alunos com matrícula ativa no período de três semanas. Os atendimentos intensificados se deram com objetivo de diminuir as dúvidas e orientar na inscrição em disciplinas com a nova matriz. No momento não dispomos de incentivos ao intercâmbio, sendo que nenhum aluno está nesta modalidade, muito em função da restrição orçamentárias. As demais solicitações estão no item 5.

No ano de 2024, tivemos demanda de alunos com necessidades especiais de locomoção, pedindo adaptação da estrutura física do prédio, visto que o mesmo não está totalmente adaptado para receber esses alunos e tivemos também de pedido para apoio em aula e mantemos conversas diretas das professoras responsáveis pela acessibilidade no instituto e a DIRAC, que é o órgão responsável a nível UFRJ. Além desses pedidos houve aumento no número de recursos para pedido de bolsas/auxílios indeferidos. E aumento também de pedido de trancamento de matrícula/ trancamento de disciplinas por não conseguir se manter financeiramente na universidade. Foi observada maior demanda na COAA de orientações acadêmicas decorrentes de problemas de saúde mental, sendo um ponto de destaque que necessitou articulação dos docentes envolvidos com outras unidades acadêmicas da UFRJ para tentar direcionar os discentes para um melhor suporte terapêutico quando necessário. A unidade conta com uma representação docente de cada um dos cursos na comissão de acessibilidade do CCS, o que facilita as intermediações.

ii) Análise das Informações

A política de atendimento ao discente é bastante satisfatória, contudo, em função das diversas especificidades, em algum momento pode ser identificado algum tipo de falha, em especial quando as demandas acadêmicas são entremeadas por questões de saúde mental e pelas dificuldades em relação à acessibilidade. Buscamos estar próximos dos alunos, para ter uma escuta mais frequente e orientar os mesmos a buscar o melhor direcionamento dentro da universidade.

Os mecanismos de apoio acadêmico em especial para alunos com deficiência ainda são escassos, de forma que as melhores estratégias de aprendizado têm sido construídas de forma conjunta coordenação, COAA e discente, para apresentação aos docentes envolvidos nas disciplinas a fim de minimizar prejuízos por falta de recurso material e/ou humano. Adicionalmente, o INJC conta com pouca oferta de disciplinas de apoio acadêmico e poucas vagas de bolsa para monitoria, caracteristicamente, destinada ao suporte acadêmico entre pares, permitindo maior integração na busca pelo saber.

iii) Ações a Desenvolver

- Criação de um programa de apoio acadêmico com participação mais efetiva do CPO;

- Criação de um atendimento via whatsapp para estreitar a comunicação com a Unidade;
- Busca por espaços de convivência salubres e adequados;
- Ampliar e estreitar mecanismos de apoio emocional e psicológico para os alunos no CCS e unidades acadêmicas da UFRJ;
- Acessar relatórios destes atendimentos e acompanhar estes casos individualmente;
- Acompanhamento dos alunos com algum tipo de deficiência que impacte em acesso adequado do ponto de vista físico e de aprendizado;
- Ampliar a discussão sobre acessibilidade nos cursos oferecidos;
- Ampliar a escuta para os discentes e suas demandas;

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As coordenações de graduação de nutrição e gastronomia são responsáveis por este acompanhamento e, nos casos que houver necessidade, por levar a discussão à reunião de congregação da unidade e outras instâncias da UFRJ. As representações docentes na comissão de acessibilidade tem papel fundamental no acompanhamento mais específico dos alunos com necessidades especiais.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

Em 2024, o INJC contou com um corpo docente altamente qualificado, composto por 67 professores efetivos e 09 substitutos, sendo que 80,3% dos professores possuem doutorado. Além disso, a Unidade dispõe de 36 servidores técnico-administrativos educacionais, que ocupam cargos e desempenham funções condizentes com suas qualificações profissionais. Além destes, temos 02 servidores que vêm de outros setores da Universidade, atuando nas áreas de Tecnologia da Informação e no setor financeiro. Dentre os TAEs, 04 possuem doutorado, 11 têm mestrado, 11 têm especialização, 04 têm graduação, 05 possuem ensino médio e 01 tem ensino fundamental.

Os programas de capacitação profissional oferecidos pela administração central ainda são limitados, e, frequentemente, devido a dificuldades de comunicação, os técnicos e docentes não acessam as informações de forma adequada e no tempo necessário para participar dessas atividades. A direção da Unidade incentiva a qualificação de docentes e TAEs, liberando carga horária sem comprometimento das funções já desempenhadas.

No que diz respeito à qualidade de vida, a Unidade apoia e divulga as ações realizadas pelo SHA (Setor de Humanização e Atendimento da Decania do CCS) e destaca as propostas de atividades do espaço saúde do SINTUFRJ, voltadas ao bem-estar dos servidores. O corpo docente e técnico-administrativo da Unidade possui experiência profissional e qualificação apropriada para a realização de suas atividades. Embora a satisfação dos servidores não seja regularmente avaliada, é perceptível que a infraestrutura da Unidade, a escassez de espaços destinados a docentes e discentes e problemas relacionados à insalubridade (como mofo, umidade e a presença de animais) geram desconforto no ambiente de trabalho. Além disso, a segurança e o acesso ao campus universitário são questões que ainda demandam atenção.

ii) Análise das Informações

A oferta de vagas no setor de humanização ainda é limitada, não sendo suficiente para atender adequadamente docentes, discentes e técnicos administrativos de todo o CCS.

As informações disponíveis revelam que as condições de trabalho de alguns docentes e técnicos são bastante precárias. No caso da alocação, os docentes da Gastronomia seguem sem um espaço adequado. Alguns estão ocupando áreas em seções administrativas, uma vez que o local que ocupavam foi classificado como insalubre após uma análise técnica do CPST.

Contudo, as iniciativas implementadas na unidade, com foco na valorização das relações sociais, têm contribuído de maneira positiva para a melhoria do ambiente de trabalho.

iii) Ações a Desenvolver

- Expansão das atividades de qualificação profissional oferecidas pela Universidade.

- Criação de novas iniciativas de capacitação profissional dentro da Unidade;

- Melhoria e ampliação dos programas de qualidade de vida promovidos pela Universidade;

- Debate sobre a distribuição mais equitativa dos espaços físicos dentro do CCS, garantindo uma melhor alocação entre as Unidades;

- Desocupação de ambientes insalubres ou adaptação dos mesmos para garantir condições salubres de trabalho;

- Alocação imediata dos docentes do curso de Gastronomia em espaços adequados;

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A direção da Unidade tem acompanhado e apoiado de maneira constante o desenvolvimento de ações voltadas para a melhoria das condições de trabalho de docentes e técnicos. A solicitação de um espaço físico adequado e definitivo para a alocação dos docentes do curso de Gastronomia foi formalizada pela direção, por meio de um processo no sistema eletrônico de informações. Além disso, a direção tem monitorado de forma contínua os desdobramentos e as discussões sobre a utilização do espaço físico tanto na UFRJ quanto no CCS e na Universidade como um todo .

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

No ano de 2024, as atividades foram organizadas novamente por meio do trabalho de Comissões e Grupos de Trabalho, apresentados anteriormente, a fim de integrar todo o corpo social com tomadas de decisão construídas coletivamente e, em consonância com as orientações de outras instâncias da UFRJ.

A atual gestão manteve o incentivo à participação de todo corpo social na tomada de decisões da Unidade nas reuniões mensais de congregação, com discussões prévias em suas categorias, colegiado e departamentos. A gestão é centralizada na direção, contudo são respeitadas todas as instâncias que compõem a Unidade e ainda há compartilhamento de responsabilidades nas atuações de coordenações e representações institucionais. A composição da congregação é dada de forma a serem representados: 3 departamentos do curso de nutrição, 1 departamento do curso de gastronomia, representantes discentes de graduação e pós-graduação, técnicos administrativos, professores auxiliares (1 representante), adjuntos (2 representantes), associados (2 representantes), titulares (até 5 representantes), substituta eventual da direção com direito a voto e demais convidados (coordenadores de graduação, pós-graduação *stricto sensu*, coordenador acadêmico do Sistema de Alimentação (SIA), coordenador técnico do laboratório de avaliação nutricional, coordenador de extensão, representante dos cursos de pós-graduação lato sensu, coordenador de relações internacionais) sem direito a voto.

i) Análise das Informações

No planejamento de metas e na tomada de decisões, a direção da unidade propicia o debate democrático em plenárias e reuniões de discussão e as decisões sendo sedimentadas na congregação da unidade.

ii) Ações a Desenvolver

- Avaliar as metas propostas e readequação das mesmas diante das dificuldades de implantação;

- Manter as reuniões periódicas (mensais e bimestrais) com o corpo técnico para diagnosticar os principais entraves nos processos de trabalho;

- Discussão sobre a responsabilidade social do corpo docente e de técnicos da UFRJ;

- Desenvolvimento de protocolos de trabalho e procedimentos operacionais padronizados nos setores administrativos e na estrutura de trabalho dos laboratórios.

iii) Acompanhamento de Propostas de Ação

- A direção da Unidade por meio da comissão de planejamento se destina a fazer o acompanhamento das propostas de ação.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto recebe recursos provenientes do orçamento participativo (OP) e da fundação COPPETEC, relativo aos cursos de especialização *lato sensu*. No ano de 2024, as parcelas relativas ao OP foram destinadas à aquisição de material permanente e de consumo e serviço. Diante de um acordo anterior, em conselho departamental e aprovação em congregação, houve continuidade ao plano de aplicação financeira dos recursos advindos da Fundação COPPETEC (percentual advindo da receita dos cursos de pós-graduação lato sensu), tendo como objetivo a manutenção das condições de trabalho na Unidade, auxilio em compras de equipamentos e melhorias em reformas estruturais nos espaços que comumente são utilizados no CCS (salas de aula, auditórios e subsolo do bloco J, sala anexa do auditório). No ano de 2022, finalizamos a instalação de câmeras de segurança nas áreas do INJC e executamos a manutenção dos banheiros localizados no subsolo do bloco J que são utilizados por nossos servidores e discentes.

A verba do OP foi direcionada para aquisição de um freezer horizontal, três laptops, um retroprojetor, quatro aparelhos de ar condicionado de 24.000 btus e seis aparelhos de ar condicionado de 30.000 btus, além de material de consumo e serviço de recarga de extintores.

Com os recursos advindos da verba de fundação foram adquiridos equipamentos diversos (microfones, headphones, passadores de slides, câmeras, suporte para TV, monitor de computador, mouses, adaptadores HDMI e baterias de nobreak, ar condicionado de janela, liquidificadores industriais, carrinho plataforma 300 kg, escorredores de louça e dispensers de papel toalha) e material de escritório. Foram ainda

contratados serviços tais como: manutenção preventiva dos aparelhos de ar condicionado, *outsourcing* de impressão, serviços de informática e de manutenção, *backup* e inserção de conteúdo nos portais do INJC, desinsetização e desratização,manutenção dos fogões industriais, consertos e instalação de equipamentos, troca de tubulação de gás e instalação de manômetro no lab. E17, reparo hidráulico, edição e produção de vídeo institucional, certificação digital, serviços gráficos e serviço para Decania. Além de pagamento de passagens aéreas para três alunos de Gastronomia para o Encontro em Fortaleza e uma docente para participação na Reunião Brasileira de Antropologia em Belo Horizonte, bem como aquisição de reagentes, material de cozinha e limpeza para as aulas práticas e material de expediente para o instituto. Foram adquiridos ainda equipamentos de informática, audiovisual e refrigeração com verbas de projetos de pesquisa de docentes do INJC.

Não há dúvidas que sem este recurso extra orçamentário advindo dos cursos de pós-graduação lato sensu seria inviável a aquisição de equipamentos e reformas em ambientes da Unidade, bem como o auxílio em serviços de manutenção para decania. A direção tem o compromisso de prestar contas, em congregação da Unidade, dos recursos recebidos e investidos nas diversas necessidades institucionais.

ii) Análise das Informações

A unidade recebe parcelas com valor bem reduzido do orçamento participativo e este valor vem sendo mantido, independentemente do crescimento da Unidade, no que diz respeito ao número de docentes, técnicos-administrativos e discentes. Atualmente, os recursos advindos dos cursos de especialização *lato sensu* são utilizados para cobrir os déficits que não atendemos devido à restrição do orçamento participativo.

iii) Ações a Desenvolver

- Estabelecimento de prioridades de compra de equipamentos, insumos e softwares de forma padronizada;

- Avaliação e acompanhamento do programa computacional de controle de patrimônio e compras;

- Participação nas discussões sobre OP da Universidade.

-

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As propostas são acompanhadas, basicamente, pelo setor de patrimônio e financeiro com supervisão da direção da Unidade.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

A unidade está localizada no bloco J – 2º andar do prédio do CCS, ocupando também uma parte do subsolo deste bloco. Conta com um conjunto de 7 laboratórios, sendo 3 destinados à pesquisa e à formação dos alunos dos dois cursos. As salas de aula não são exclusivas para os cursos de Nutrição e Gastronomia, sendo compartilhadas com outras disciplinas do CCS. O número de laboratórios é, de fato, insuficiente para atender à alta demanda de ambos os cursos, que possuem uma grande carga horária prática. Assim, há uma necessidade urgente de aumentar o número de professores por aluno, para garantir a qualidade do processo de aprendizagem e a segurança dos estudantes nos laboratórios. Isso se deve ao fato de que, muitas vezes, devido ao número elevado de alunos em relação aos docentes, é necessário dividir os grupos para as atividades.

Os espaços administrativos apresentam uma iluminação adequada e a refrigeração tem sido mantida de forma satisfatória, porém algumas salas apresentam problemas de mofo e umidade, o que compromete o conforto ambiental. Há também falhas estruturais no telhado, que, durante chuvas intensas, causam infiltrações. Essas situações são tratadas de forma emergencial pela equipe de manutenção, com custos arcados pelo INJC. Alguns armários, tanto em salas quanto nos corredores, são antigos e favorecem o surgimento de cupins, o que exige manutenção preventiva constante. Devido à falta de salas para os docentes do curso de Gastronomia, alguns foram alocados em espaços administrativos, o que reduziu ainda mais a área disponível nessas salas. Além disso, o INJC não dispõe de áreas adequadas para convivência, lazer

e descanso, uma vez que o espaço destinado à copa é insuficiente. A limitação de espaço é tão grande que móveis e equipamentos, como geladeiras e freezers, acabam sendo armazenados nos corredores, prejudicando a circulação de pessoas. Embora o instituto tenha dois laboratórios de informática, um destinado à graduação e outro à pós-graduação, o número de computadores disponíveis não é suficiente para atender à demanda de alunos.

Atualmente, o INJC é composto por 24 docentes efetivos e 4 substitutos no curso de Gastronomia, e 43 docentes efetivos e 9 substitutos no curso de Nutrição, totalizando 67 docentes efetivos e 13 substitutos. A equipe técnica administrativa é formada por 36 servidores. O corpo discente é constituído por 750 alunos de graduação, sendo 436 no curso de Nutrição e 314 no curso de Gastronomia. Além disso, há 42 alunos no mestrado e 47 no doutorado do programa de pós-graduação em Nutrição, e 24 alunos no mestrado do programa de Pós-Graduação em Nutrição Clínica, ambos *stricto sensu.*

A unidade funciona das 7h às 21h, com o curso de Nutrição no período diurno e o curso de Gastronomia no período diuturno. No entanto, a infraestrutura da unidade ainda não conta com adaptações para alunos com necessidades especiais, apesar de atender 15 alunos nessa condição. A Direção da Unidade, juntamente com a Diretoria de Acessibilidade da UFRJ (DIRAC), está trabalhando para implementar as adaptações necessárias, incluindo a aquisição de equipamentos e o acompanhamento desses alunos por meio do COAA. Além disso, a unidade conta com docentes representantes na divisão de Acessibilidade da UFRJ (DIRAC).

ii) Análise das Informações

A questão central do INJC é espaço físico adequado, primariamente, para alocação dos 24 docentes do curso de gastronomia. Mas também do espaço físico dos laboratórios, que se tornou insuficiente diante do crescimento da unidade, comprometendo a qualidade das aulas. Nesse sentido, há um significativo esforço dos docentes e técnicos administrativos em organizar os trabalhos nesses ambientes, havendo necessidade de duplicar as aulas, com divisão das turmas nas aulas práticas.

Em 2022, o INJC conquistou um espaço no polo de Biotecnologia para alocação dos docentes do curso de gastronomia e construção de laboratórios de atividades de graduação e extensão, porém

o prédio necessita de reformas e para tanto a busca de recursos se tornou nosso novo desafio. Além disso, foram submetidas solicitações para decania do CCS de novos espaços neste polo para o INJC. Foi criado um grupo de trabalho para estudo das adequações que precisam ser realizadas no espaço físico existente e nos que foram conquistados no ano de 2022.

Ainda em 2022, o INJC conquistou por meio de cessão uma sala no subsolo do bloco J , esta sala pertencia ao Instituto de Ciências Biomédicas - ICB, e futuramente deve ser utilizada para alocar os laboratórios de informática de graduação e pós-graduação.

No ano de 2024, foi iniciada a reforma de parte do prédio do polo de Biotecnologia com verba oriunda do ministério público do trabalho destinado ao programa de extensão transgarçone. A reforma ainda não foi concluída, mas representa o resultado de um trabalho de excelência conduzido na capacitação profissional propiciada pelas ações de extensão que compõem este programa.

O acompanhamento dos alunos com necessidades especiais, pelos monitores, foi significativo para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e também para os debates durante as aulas.

iii) Ações a Desenvolver

- Buscar os recursos financeiros para adequação do espaço físico obtido no polo de biotecnologia e no subsolo do bloco J;
- Requerer e aplicar a verba obtida via edital para reestruturação e ampliação dos laboratórios de informática para o qual O INJC foi contemplado em 2022;
- Desenvolvimento de trabalho junto à DIRAC para viabilizar a acessibilidade e o acompanhamento de discentes com necessidades especiais.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O acompanhamento deve ser feito pela direção juntamente com as coordenações de curso e grupos de trabalho.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

O Instituto de Nutrição Josué de Castro, por meio de seus cursos de graduação e pós-graduação, realiza atividades de ensino, pesquisa e extensão que contemplam diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Tendo o INJC, desde sua criação, papel central na discussão e divulgação do impacto das desigualdades sociais nas condições de saúde e nutrição humanas, diversos ODS são contemplados nas atividades da presente unidade, como ODS 1 (*Erradicação da pobreza*), ODS 2 (Fome zero e agricultura sustentável), ODS 3 (Saúde e bem-estar) e ODS 10 (redução das desigualdades) estão contemplados em diversos projetos de pesquisa e extensão e na atuação de nosso corpo social nas mais diversas atividades, conforme descrito a seguir.

O Observatório de Epidemiologia Nutricional realiza projetos de pesquisa com financiamento nacional e internacional para diagnóstico e orientação de políticas públicas de alimentação e nutrição do grupo materno-infantil. Mantendo desde 2021 a execução do projeto intitulado *Definição de faixas de ganho de peso gestacional baseadas nas novas curvas brasileiras: Impacto na política de alimentação e nutrição utilizando dados do SISVAN-SINASC.* O referido grupo de pesquisa realizou , em 2024, em parceria com diversas instituições públicas de ensino, a segunda edição do *Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil* (ENANI-2024), com a coleta de dados objetivando avaliar as crianças brasileiras menores de seis anos. Entre outros objetivos, o ENANI-2024 investigará os impactos da pandemia na saúde infantil, além de possibilitar um panorama nacional da saúde dessa população. Os resultados subsidiarão a proposição de políticas públicas direcionadas aos principais problemas nutricionais. Dessa forma, o Observatório de Epidemiologia Nutricional tem pesquisado para responder questões importantes de saúde materno e infantil, produzindo evidências científicas para formulação e reformulação de políticas públicas de saúde e subsídios na elaboração de ferramentas para avaliação do estado nutricional.

O INJC atua junto a diversos programas de Residência Multiprofissional da UFRJ que contribuem para o desenvolvimento e formação de recursos humanos para o Sistema Único de Saúde. A atuação na *Residência multiprofissional em Saúde da Família e da Comunidade (HESFA)* objetiva formar nutricionistas para a atuação na atenção primária à saúde, compreendendo o reconhecimento das necessidades em saúde das populações de maior vulnerabilidade social. No Programa de *Residência Integrada Multiprofissional em Saúde da Criança e do adolescente*, desenvolvido no Instituto de Puericultura e Pediatria (IPPMG/UFRJ) o INJC contribui para a formação de profissionais de saúde, com visão humanista, reflexiva e crítica, qualificados para o exercício profissional com base no rigor científico e intelectual, pautados nos princípios do SUS. O INJC também atua no *Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF)*, com vistas à formação de profissionais para atender aos princípios do Sistema Único de Saúde, em especial ao princípio da Integralidade da Atenção à Saúde.

O INJC realiza eventos, projetos de pesquisa e extensão e atividades diretamente relacionados às disciplinas de graduação dos cursos de Nutrição e Gastronomia discutem as políticas públicas de combate à fome e incentivam e fortalecem a agricultura sustentável, inclusive coordenando a feira de produtos orgânicos dentro do campus universitário.

A Educação inclusiva, equitativa e de qualidade faz parte dos cursos de graduação e pós-graduação do INJC. Dentro desse aspecto o INJC tem representação e participação de docentes na comissão de acessibilidade, vinculada à Diretoria de Acessibilidade (DIRAC),que está diretamente ligada ao Gabinete da Reitora. A DIRAC trabalha coletando dados relativos à acessibilidade na UFRJ, identificando demandas e necessidades, mantendo interlocução com as diversas instâncias dentro e fora da universidade, sugerindo e propondo ações para a garantia da cidadania. A meta principal desse trabalho é organizar a construção da política de acessibilidade da UFRJ,orientando as unidades da UFRJ a promoverem a acessibilidade e a consequente inclusão de todas as pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação da UFRJ.

As ODS 8 e 10 contemplam a promoção da inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outras. No INJC temos um programa de extensão intitulado "*Transgarçonne*" capitaneado pelo curso de graduação em Gastronomia que tem como objetivo fortalecer a trajetória de vida e trabalho de pessoas trans, assumindo o compromisso social da UFRJ com populações historicamente excluídas do acesso à saúde, educação e ao mercado de trabalho, dentro do setor de bebidas, de forma que os participantes possam se qualificar profissionalmente para atuar em bares, cafeterias e restaurantes. Além disso foi firmado convênio com o ministério público do trabalho - MPT com o projeto intitulado: TransGarçonne e MPT: inclusão de pessoas trans no mercado de trabalho de bares e restaurantes que objetiva a alocação destes participantes após os cursos e oficinas profissionalizantes e de orientação profissional recebidos no pojeto transgarcone. Ainda no que se refere a capacitação e inclusão profissional, o projeto de extensão pretonomia que tem como objetivo evidenciar a África e o povo preto na Gastronomia, falando sobre a culinária afro-brasileira, bem como sua diversidade, sabores, influências e religião formou em 2024 sua segunda turma de alunos.

Destaca-se ainda o projeto de extensão "Gastrojus" criado por meio da parceria entre o Conselho Nacional de Justiça, Tribunal de Justiça do Rio, UERJ e Instituto de Nutrição Josué de Castro da UFRJ, objetivando disponibilizar capacitação gastronômica para mulheres e pessoas LGBTQIA+ que passaram pelo sistema prisional, tendo como um dos braços principais nessa junção o projeto Justiça para Elas. **A** contribuição deste trabalho se debruça sobre as ODS 8 e 10 visando, respectivamente: o Trabalho Decente e Crescimento Econômico, promovendo a capacitação em práticas gastronômicas aumentando as chances de empregabilidade no setor de alimentos e contribuindo para produção autônoma; e na redução das desigualdades, com foco em um grupo em vulnerabilidade e estigmatizado pela sociedade que são as mulheres que passaram pelo sistema prisional.

Ainda falando sobre inclusão social, temos no INJC o projeto para aceleração de empreendedores gastronômicos - PAEG, esta ação de extensão tem como objetivo preparar, estimular, apoiar e Impulsionar a profissionalização de empreendedores no segmento gastronômico com foco na gestão do negócio, por meio da criação de espaços para experimentação dos diversos saberes e inovações que envolvam o ato de preparar

e comercializar o alimento, sendo os empreendedores selecionados em comunidades parceiras na cidade do Rio de Janeiro.

No tópico de redução das desigualdades sociais destacam-se o projeto que trabalha com o Direito humano à alimentação adequada para populações invisibilizadas: Uma realidade dos Gramachinhos, por meio de inserções locais e desenvolvimento de oficinas culinárias e educativas.

Em relação ao ODS 8 em conjunto com o ODS 11, o projeto Origem estuda a importância que as indicações geográficas (IG) apresentam como estratégia de desenvolvimento territorial a partir de suas características e recursos mais próprios. Tem como objetivo geral fomentar o empreendedorismo e a inovação na produção de alimentos e bebidas no ambiente universitário. O projeto certifica, por meio da criação do Selo Minerva, um conjunto de empreendedores e seus produtos.

Em relação ao ODS 9 - O laboratório de desenvolvimento de alimentos para fins especiais e educacionais (LabDafee) tem foco na aplicação de micro e nanotecnologias para o desenvolvimento de alimentos inovadores para fins especiais em saúde, principalmente para o desempenho e recuperação de atletas. São realizados micro e nanoencapsulamento de alimentos, nutrientes e substâncias bioativas e análises de caracterização química, física e biológica de alimentos e de resíduos industriais. Envolve estudos de intervenção nutricional em modelos experimentais animal e/ou humano, com abordagem no exercício físico e no esporte de alto rendimento.

Ao considerarmos os ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis) e 12 (consumo e produção responsáveis), o foco principal é a divulgação de conhecimentos e a formação em termos de habilidades técnicas que permitam pensar o desenvolvimento sem comprometer de forma significativa os recursos naturais disponíveis e ainda permitir o acesso a produção de alimentos orgânicos e provenientes da agricultura familiar. Assim destacam-se os projetos: Experiência de integração universidade e agricultores familiares do Estado do Rio de Janeiro, com estabelecimento de atividades de campo nos locais de produção, rodas de conversa e cursos e oficinas de formação sob demandas trazidas pelos próprios agricultores. A manutenção mesmo considerando as dificuldades logísticas de deslocamento do projeto Feira Agroecológica

da UFRJ – fortalecendo o diálogo entre o campo e o campo, com a proposta de trazer estes agricultores com seus alimentos de qualidade para serem comercializados para a comunidade universitária e assim criar alternativas para o escoamento de produção de pequenos agricultores familiares das regiões peri-urbanas do Rio de janeiro. Atualmente, mobiliza 4 famílias dos municípios de Magé e Guapimirim, que semanalmente vendem seus produtos em três pontos de venda na Universidade, a saber: CT (blocos A e H) e CCS (entrada do bloco L). A meta atual é a manutenção e ampliação da feira agroecológica para outros espaços e unidades da universidade e aumento no número de participantes, ao apoio à divulgação, ao processo de agregação de valor aos produtos vendidos na feira, à promoção de vivências no campo e à implantação de um sistema de gestão e levantamento de informações.

Outro destaque seria para o Projeto Convivium - Ampliando o diálogo entre produtores e consumidores de alimentos, o objetivo central é fortalecer e ampliar o diálogo entre produtores e consumidores tendo a gastronomia como foco e assim contribuir para o fortalecimento da inserção dos produtos da agricultura familiar no mercado gastronômico; apoiar a estruturação de grupos comunitários com interesse no desenvolvimento e valorização de sua gastronomia; qualificar e promover pequenos produtores (rurais e urbanos) para a atuação no campo da gastronomia; e ainda promover atividades que estimulem o diálogo entre os atores do campo e da cidade, entre produtores e consumidores.

Buscando ainda a integralização dos ODS, pode-se incluir o projeto Promoção da alimentação adequada, saudável e sustentável destinada a coletividades: desenvolvimento de ferramentas e ações educativas, este tem o propósito de desenvolver ferramentas de qualidade nutricional, higiênico-sanitária e de sustentabilidade para promoção de alimentação adequada, saudável e sustentável para coletividades urbanas ou rurais, com vistas à capacitação de atores do sistema alimentar, por meio de processos participativos e permanentes, que valorizem suas habilidades e potencialidades no contexto da alimentação para coletividades. Os resultantes deste projeto contribuem para a adoção de comportamentos favoráveis à alimentação saudável e de boas práticas sanitárias e sustentáveis em Unidades de Alimentação e Nutrição, bem como a formação de agentes multiplicadores de ações de promoção de saúde e de alunos críticos que atuem futuramente como profissionais que valorizem o fortalecimento de um sistema alimentar sustentável para coletividades urbanas e rurais.

O Sistema Integrado de Alimentação (SIA) da UFRJ tem relação direta com os ODS 1, 2, 3, 4, 6, 10, 11 e 12, especialmente, ao considerarmos as atividades que se alinham com sua existência desde a concepção. O INJC foi a unidade acadêmica responsável pelo retorno dos restaurantes universitários, a fim de atender, dentre outras, demandas associadas à saúde e bem-estar e educação de qualidade advindas do corpo discente. Nesse sentido, o SIA se configura como uma estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) que auxilia na permanência de estudantes no ambiente universitário, de modo a fomentar uma política estudantil acolhedora e acessível. É fundamental considerar, ainda, que a alimentação é um direito constitucional, objeto de luta constante deste Instituto em diversos contextos sociais e técnico-científicos. A produção e distribuição das refeições, para além da qualidade nutricional, buscam atender um processo produtivo limpo e de qualidade, no intuito de contribuir para uma cidade universitária sustentável. Atualmente, nesse cenário, somos responsáveis pela coordenação acadêmica do SIA, que inclui diversos trabalhos acadêmicos, os quais sempre foram e serão alicerces para a execução do serviço de alimentação na UFRJ, garantindo, deste modo, a permanência deste equipamento de SAN no ambiente universitário.

Assim, o INJC segue na proposta de ampliar ainda mais o atendimento aos ODS por meio de sua formação acadêmica diferenciada e da produção de conhecimento e técnicas e troca de saberes exercitadas no desenvolvimento da diversidade de projetos de pesquisa e extensão sob coordenação dos docentes dos cursos de nutrição e gastronomia.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas às ações afirmativas.*

A importância das ações afirmativas sempre foi objeto de discussão no INJC, sendo essencial para discussão contínua da inserção dos discentes provenientes das ações afirmativas tendo como foco principal a orientação e acompanhamento destes discentes com destaque para sua manutenção na Universidade, reduzindo a evasão mediante as dificuldades trazidas por eles.

A coordenação de graduação dos cursos, vem desenvolvendo trabalho permanente com o corpo de professores orientadores e com a indicação e acompanhamento destes alunos nas reuniões da COAA.

A aprovação no CONSUNI da Resolução CEPG/UFRJ nº 118, de 30/09/2022, tornou mais eminente a adesão às Ações Afirmativas no PPGN e no PPGNC, com revisão minuciosa nas questões colocadas nos editais de ingresso ao Programa no ano de 2023. Cabe destacar que nossos programas de pós-graduação já se atentaram para estas demandas e desde então estão em constante aprimoramento em seus processos seletivos, de forma a atender com ética e respeito às ações afirmativas que já eram realidade para os cursos de graduação.

Atualmente o INJC, mantém 2 bolsas de auxílio com recursos provenientes da Fundação Coppetec com verbas geradas pelos nossos Cursos de Especialização. Ainda em se tratando destes cursos *lato sensu* que tem receita própria, a direção do INJC propõe as coordenações de curso a concessão de bolsas integrais e parciais para os alunos ingressantes, o que é prontamente atendido e ainda contato contínuo com estes alunos para identificação de dificuldades relativas a conclusão destes cursos, em virtudes de questões financeiras ou de trabalho.

O INJC conta ainda com laboratórios de informática de graduação e pós-graduação para uso geral de nossos discentes, mas que permitem aos alunos que ingressam por meio das ações afirmativas e que portanto apresentam por vezes dificuldades de acesso a este tipo de equipamentos e de acesso a rede de internet.

A nossa unidade juntamente com a administração central desta universidade acompanha, analisa e integra os recursos destinados aos alunos que ingressam nesta modalidade, objetivando o acesso pleno aos auxílios permanência de acordo com os editais e ainda o acompanhamento do cadastramento e recadastramento dos cartões de transporte público.

Para 2024 a seleção de monitores bolsistas que atuam em disciplinas teóricas e práticas contemplou a seleção em 50% das bolsas concedidas pela PR-1 para os alunos ingressantes por ações afirmativas.

Dimensões para os Coordenadores de Curso.

CURSO DE GRADUAÇÃO: Nutrição

COORDENADOR: Aline Gomes de Mello de Oliveira

TEMPO DE COORDENAÇÃO: 5 anos

TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 13 anos

a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

Pontos fortes: corpo docente e de técnicos atuantes e presentes junto à coordenação de curso. Pontos de fragilidade: reforma curricular e necessidade de ajuste nos planos de estudos dos alunos, individualmente, para evitar prejuízo a eles

b) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

Organização e elaboração de fluxos de trabalho para dinamização da rotina da secretaria acadêmica assim como para melhor direcionar os alunos. Procedimentos como solicitações para dispensa em disciplinas, colação de grau, diploma, normatização das regras de segunda chamada e aprovação na unidade, dentre outros, foram elaborados e aprovados em congregação e publicizados na página. Em função da reforma curricular, a coordenação preparou os docentes envolvidos no NDE e COAA para um atendimento específico de dúvidas dos alunos, garantindo maior fluidez na implementação do currículo. Cada aluno tem seu plano de estudos projetado para os próximos semestres, podendo prever o fluxo e movimentação nas disciplinas do curso ao longo dos semestres.

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

O NDE atuou de forma intensa e contínua, com reuniões internas recorrentes para acompanhamento da reforma curricular do curso. Também executou, conjuntamente à COAA, reuniões individuais com os alunos para orientação acadêmica e organização do plano de estudos para inscrição em disciplinas.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

Foram feitas reuniões internas da secretaria acadêmica e participação da coordenação nas reuniões de departamento para que houvesse rapidez e fluidez na troca de informações para manter a organização alcançada

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

Os estudantes membros da COAA atuaram na comissão de implantação da reforma curricular de forma ativa contribuindo com a visão do alunado assim como facilitando a comunicação com o centro acadêmico e representante discente na congregação da unidade. Vimos que a presença destes em todas as esferas e a escuta permanentemente ativa para as demandas fez com que a participação deles e a troca de experiências se ampliasse.

Dimensões para os Coordenadores de Curso.

CURSO DE GRADUAÇÃO: Gastronomia

COORDENADOR: Ceci Figueiredo de Moura Santiago

TEMPO DE COORDENAÇÃO: 8 anos e 9 meses

TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 12 anos

a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

Pontos fortes: diversidade e qualificação na formação do corpo docente, atuação e proatividade dos técnicos administrativos, à coordenação de curso.

Pontos de fragilidade: valorização profissional pelo mercado captador do profissional, falta do reconhecimento da profissão de Gastrônomo e a consequente inexistência de um conselho regulador da profissão, não exigência pelo mercado captador do diploma de conclusão do curso.

b) Descreva as atividades relacionadas pelo Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

Acompanhamento e reforço através dos conteúdos das disciplinas teóricas e práticas da importância do papel do Gastrônomo nos mais diversos segmentos onde a Gastronomia está inserida. Debates, discussões, relato de experiências profissionais e troca de conteúdos teóricos e práticos com os demais bacharelados do país, relacionadas com experiências práticas conhecidas e/ou vivenciadas pelos discentes com foco no entendimento e formas de atuação dos discentes

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) constitui segmento da estrutura de gestão acadêmica do Curso de Bacharelado em Gastronomia com atribuições consultivas, propositivas e de assessoria sobre matéria de natureza acadêmica, corresponsável pela elaboração, implementação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso, nos termos da Resolução CEG 05/12.

Este núcleo tem como atribuições, elaborar o Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos, e atualizá-lo periodicamente; estabelecer o perfil profissional do egresso do curso, contribuindo para sua efetiva realização; zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino, pesquisa e extensão constantes do currículo; zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais, caso existente, para os Cursos de Graduação; identificar as competências necessárias para a inserção transformadora do discente no mercado de trabalho e que estejam aliadas ao perfil do egresso; conduzir, sempre que necessário, os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de

trabalho e alinhadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso; programar e supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso e analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares e acompanhar as atividades do corpo docente.

O NDE está em permanente articulação com os professores responsáveis pelas atividades acadêmicas articuladas à formação dos alunos tais como: estágio supervisionado, atividades de iniciação científica e pesquisa, atividades de extensão e trabalho de conclusão de curso. Este núcleo tem como compromisso básico norteador de suas ações a articulação para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, garantindo adequada operacionalização, na busca constante da qualidade acadêmica.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

O Coordenador Acadêmico é um agente facilitador de mudanças no curso, no comportamento dos docentes e demais colaboradores. Suas atividades envolvem funções políticas, gerenciais, acadêmicas e institucionais. É ele o responsável por supervisionar as atividades específicas para o funcionamento do curso, além de

viabilizar as avaliações efetuadas pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC). As atribuições dos Coordenadores estão previstas no Regimento Geral da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e são complementadas com as normas da Reitoria e legislações do MEC.

Cabe ao coordenador acadêmico, realizar leituras fundamentais para conhecimento e atualização dos documentos relacionados ao trabalho acadêmico, dando ênfase especial às resoluções das instâncias superiores da universidade, tais como do Conselho de Ensino de Graduação (CEG) e Conselho Universitário (CONSUNI) uma vez que os dispositivos normativos da universidade podem sofrer alterações a qualquer tempo.

Tendo como pontos fortes a diversidade e qualificação na formação do corpo docente e a atuação e proatividade dos técnicos administrativos, o papel da coordenação acadêmica está voltado integralmente para zelar pelo bom funcionamento do curso, dando suporte para discentes, docentes e técnicos administrativos, além de atender as demandas oriundas da direção do INJC e também viabilizar, quando necessário, as avaliações efetuadas pelo MEC

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

Os estudantes,sejam membros do CA do curso, integrantes da COAA ou ingressantes no curso, atuam constantemente, através de avaliações, solicitações e retorno a demandas colocadas sempre focados na melhoria e crescimento do curso, de forma ativa contribuindo com a visão do alunado assim como facilitando a comunicação com o centro acadêmico e representante discente na congregação da unidade. Vimos que a presença destes em todas as esferas e a escuta permanentemente ativa para as demandas fez com que a participação deles e a troca de experiências se ampliasse.

Unidade respondente:	**Centro/Campus:**
Instituto de Pesquisas de Produtos Naturais Walter Mors	**Centro de Ciências da Saúde**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Pesquisas de Produtos Naturais (IPPN) é um instituto especializado, pertencente ao Centro de Ciências da Saúde da UFRJ, que oferece formação na área de Química, com enfoque nas Ciências da Vida. Embora ainda não possua curso de graduação próprio, o IPPN contribui com outras unidades da UFRJ na oferta de disciplinas, cujo projeto pedagógico é discutido diretamente com os as unidades em que são oferecidas, buscando adequá-las às necessidades de cada curso.

O Programa de Pós-graduação em Química de Produtos Naturais do IPPN oferta somente cursos *stricto sensu* em nível de Mestrado e Doutorado. O planejamento das atividades educativas e o projeto pedagógico são frequentemente discutidos nas reuniões docentes e nas reuniões da Comissão Deliberativa do Programa de Pós-Graduação. O Programa tem como meta oferecer uma formação sólida na área de Química nas seguintes subáreas: Biossíntese e Quimiotaxonomia, Ecologia Química, Isolamento e Caracterização de Metabólitos Bioativos, Química Medicinal, Química Teórica, Metabolômica, Metodologia Analítica e Preparativa e Síntese Orgânica. As avaliações possuem caráter somativo e formativo. As aulas e defesas foram retomadas de forma presencial, com algumas palestras e seminários online.

O planejamento das atividades administrativas da Unidade é discutido com a comunidade através das reuniões mensais do Conselho Deliberativo e de reuniões com as comissões específicas de acordo com as suas especificidades. A elaboração anual dos questionários de avaliação institucional é a forma utilizada na busca contínua por melhorias acadêmicas e administrativas. A atuação dos diversos setores da Unidade é avaliada através desta ferramenta e seu resultado é discutido em reunião anual com toda a comunidade, de forma a corrigir deficiências e buscar melhorias, integralizando, assim, a gestão de um ciclo PDCA de avaliação institucional.

O Programa de Segurança Química do IPPN vem atuando junto à Biossegurança para a manutenção dos cuidados relativos à utilização dos espaços da Unidade e interações da comunidade.

ii) Análise das Informações

O IPPN vem consolidando sua atuação com a implementação de novas linhas de pesquisa alinhadas aos avanços da ciência e às necessidades da sociedade, ressaltando seu caráter interdisciplinar nas áreas de fronteira entre a área da Química e as demais áreas das Ciências da Vida. Além disso, há interesse da unidade em ampliar sua atuação na graduação.

A atual gestão da Unidade mantém o diálogo com toda a comunidade, mantendo a Unidade atuante nos processos de planejamento e organização do trabalho. Ainda se mantém a preocupação com a qualidade da saúde psicológica dos membros da Unidade, incluindo os discentes, que continua sendo uma demanda que precisa ser acompanhada pelos gestores.

Mesmo tendo alcançado mais uma contratação de servidor este ano, o Instituto ainda necessita de mais servidores, em especial para as atividades administrativas, a fim de realizar a segregação de funções concorrentes. A Unidade é responsável por quase 80% do descarte químico do CCS, e tem em suas dependências uma Casamata com a presença de reagentes e solventes químicos que necessitam de acompanhamento profissional diário e, para isso, recebeu um Técnico de Nível Superior em Biossegurança. Além disso, é necessário contratar mais servidores técnico-administrativos para atuação nas Seções de Patrimônio, Almoxarifado e Financeira.

iii) Ações a Desenvolver

O IPPN continua solicitando servidores técnicos-administrativos para suprir as necessidades atuais e ampliar sua atuação na gestão administrativa, para que haja a apropriada divisão de funções a serem executadas. Além disso, é necessário repor técnicos de laboratório devido a casos de aposentadoria. Com relação ao planejamento pedagógico de ensino, A Câmara de Pesquisa e Desenvolvimento está realizando um processo de avaliação de toda a produção científica, o planejamento para a submissão de editais e solicitação de vagas docentes, além de organizar o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) para os próximos cinco anos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O Instituto mantém diálogo com a PR-4 para sanar sua carência de servidores, o que vem ocorrendo a partir do dimensionamento de servidores realizado pela Reitoria. O programa de Pós-graduação está implementando as mudanças propostas para o currículo dos cursos e para as regras de credenciamento docente.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

O IPPN possui um único programa de pós-graduação *stricto sensu*, o Programa de Pós-Graduação em Química de Produtos Naturais (PPGQPN). Possui diversas parcerias que incluem institutos e faculdades da própria UFRJ, mas também apresenta projetos com a participação de diversas Universidades do Brasil e do exterior, além da interação com o mercado produtivo, para atividades de análises e consultoria. o IPPN desenvolve atividades na graduação, com a oferta de disciplinas para vários cursos de graduação da UFRJ. Anualmente oferece o curso de extensão em Química Orgânica e Métodos Físicos de Análise, que recebe anualmente vários estudantes, professores e outros profissionais em busca de atualização nesta área. Vários docentes atuam em projetos de extensão com oficinas e parcerias com escolas públicas.

Com a reorganização das UASGs, em 2022 o IPPN passou a fazer parte da UASG CCS2 com previsão de implementação em 2024. Tal mudança não afetou significativamente a utilização dos recursos da Unidade. A redução de recursos orçamentários implicou a não realização de projetos.

O IPPN tem como finalidade dar formação profissional e acadêmica de qualidade na área de Química com enfoque nas Ciências da Vida. Ingressam no IPPN estudantes de diversas áreas como Química, Farmácia e Biologia, seja para a realização de iniciação científica, admissão nos cursos de mestrado e doutorado ou a realização de estágio de pós-doutorado. O perfil esperado para os alunos que ingressam no IPPN é aquele com interesse em ter uma formação sólida e ampla na área de Química, com enfoque multidisciplinar em diversas áreas da saúde e da vida. Os egressos do Instituto atuam majoritariamente como docentes em instituições públicas e privadas de Ensino Superior, sendo os demais profissionais de indústrias farmacêuticas e de centros de pesquisa.

Mantendo a proposta de integração entre os membros da comunidade e estímulo à interação com a sociedade, foi realizada a III Semana de Integração Científica IPPN-UFRJ 2024. O evento, que manteve sua estrutura multidisciplinar, presencial e gratuita, permitiu ampliar a inserção de discentes, docentes, técnicos e o público em geral em atividades institucionais.

A participação de discentes de graduação de outras instituições de ensino, além de discentes provenientes de distintos programas de pós-graduação foi um aspecto positivo. A III SIC ofereceu para discentes de pós-graduação o curso "Ácidos e Bases em Química Orgânica" e "Metabolômica: Fundamentos e Ferramentas Analíticas".

ii) Análise das Informações

As ações administrativas e acadêmicas da Unidade foram amplamente divulgadas nos canais de comunicação impressos e digitais, para conhecimento da comunidade interna e externa. Ainda é necessária a contratação de um servidor para controle e organização do setor de patrimônio e para o setor financeiro. A Unidade almeja a criação de um setor de Casamata, para organização e descarte de materiais.

iii) Ações a Desenvolver

- Contratação de novos funcionários técnicos-administrativos para atuação no setor de Administração e laboratórios multiusuários da Unidade.
- Promoção de eventos com a ampla participação da comunidade (docentes, discentes e técnicos). Espera-se realizar um evento para os alunos de Iniciação Científica e III Semana de Integração Científica.
- Interação com o setor privado, em especial na área de pesquisa.
- Elaboração do PDU 2025-2029.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2024, o IPPN conseguiu a contratação de uma servidora para atuar no Programa de Segurança Química, a qual já está atuando na organização da Casamata. No entanto, ainda é necessário receber servidores administrativos para realizar a segregação de funções no setor financeiro, e antever aposentadorias previstas de técnicos de laboratório.

Além disso, pretende-se realizar visitas técnicas com alunos de pós-graduação e iniciação científica em institutos de pesquisas diversos, bem como a manutenção das parcerias com escolas públicas do Estado do Rio de Janeiro.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

O IPPN se compromete, em sua essência, com a formação dada à comunidade e com a responsabilidade social aplicada às universidades. Sendo assim, ao longo sua história, o Instituto recebe discentes de diferentes origens e classes sociais, o que causa um impacto cultural e econômico a sua comunidade. Como resposta a seu compromisso na articulação entre ensino, pesquisa, extensão e gestão, o IPPN forma para a sociedade, majoritariamente, professores do Ensino Superior e Médio e pesquisadores, disseminando o conhecimento adquirido na Unidade para diversas regiões do Brasil e para o exterior.

As atividades de extensão desenvolvidas no IPPN têm impacto na formação de jovens cientistas e profissionais na área de química. O curso de extensão “Química Orgânica e Métodos Físicos de Análises”, com carga horária de 160 horas, será ofertado novamente em janeiro de 2023, e conta com a participação de vários alunos de graduação de diversos cursos e de professores de Ensino Médio e Superior, vindos de diversas regiões do país, que buscam uma melhor qualificação. O curso é ministrado por docentes e alunos do IPPN, que organizam os conteúdos e atividades de forma coletiva e dialógica.

Além do projeto citado, o IPPN ainda possui projetos de extensão junto às escolas públicas do Estado do Rio de Janeiro, a fim de fomentar o interesse pela ciência nos jovens oriundos do Ensino Médio, e participa de atividades que fomentam a inclusão de mulheres nas áreas de Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM).

O IPPN manteve sua atuação junto ao setor produtivo, através da prestação de serviços de consultoria e análises, atualmente atendendo a empresas como Ambev, Aché e Vibra Energia, dentre outras.

ii) Análise das Informações

Este ano, o IPPN manteve a parceria com docentes de outros institutos e universidades, bem como com as escolas públicas nas quais já vem atuando e deseja iniciar o desenvolvimento de novos projetos que propiciem o estímulo à capacitação na área científica, à qualificação dos professores e à melhoria da infraestrutura dos laboratórios destas escolas. Também consolidou suas parcerias com setores da indústria e serviços.

iii) Ações a Desenvolver

O IPPN incentiva ao seu corpo docente, em suas atividades em parceria com o setor privado, a consolidação pesquisas para a criação de produtos e tecnologias de interesse social através de depósitos de patentes e, consequentemente, seu licenciamento. Projetos na área de ciências desenvolvidos por mulheres estão sendo ampliados na Unidade.

Quanto à formação discente, pretendemos fortalecer a internacionalização do Programa de Pós-graduação e aumentar a atividade dos discentes em universidades estrangeiras. Além disso, serão agendadas visitas técnicas a laboratórios e institutos para ampliar a formação dos alunos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Diversos docentes participaram de eventos internacionais, realizaram visitas técnicas e atuaram como pós-doutorandos e professores visitantes em universidades estrangeiras, tais como as Universidades de Yale, Cambridge, Leibniz, Montpellier e o Instituto Politécnico de Leiria.

Por outro lado, parcerias com o setor privado foram mantidas, consolidando o impacto social do Instituto no mercado. Além disso, os discentes e egressos foram estimulados a participar de atividades inerentes ao

desenvolvimento da sociedade e à aplicação de conhecimentos no setor privado, além de atuar na área de Ensino Básico.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

O IPPN é uma unidade suplementar (Instituto especializado, desde 2013) que, não obstante ter sido estabelecida como centro de pesquisas e ensino de pós-graduação, atua, desde 1980, no ensino de graduação. Naquela ocasião, estabeleceu-se um acordo com o Instituto de Química (IQ-UFRJ) uma colaboração inicialmente dedicada às disciplinas de Química Orgânica para o curso de Farmácia. Mais tarde, nossos docentes passaram também a lecionar disciplinas de Química para os cursos de Nutrição e, ocasionalmente, de Biologia. Após um breve interim nos anos 2010, em 2018, a parceria com o IQ-UFRJ foi retomada, com IPPN passando a lecionar disciplinas de responsabilidade dos Departamentos de Química Orgânica (DQO) e Química Geral e Inorgânica (DQI) do IQ-UFRJ para os cursos Farmácia, Nutrição, Química, Engenharia Química, dentre outros. Além destas, ofertamos 8 (sete) disciplinas próprias para os cursos de Farmácia (3), Ciências Biológicas-Modalidade Biomedicina (2), Ciências Biológicas-Modalidade Microbiologia e Imunologia (1, obrigatória)) e Gastronomia (2, sendo 1 (uma) obrigatória).

Em 2024/1, 15 (quinze) dentre nossos docentes lecionaram 13 (treze) disciplinas diferentes para 14 (catorze) turmas. Já em 2024/2, atuaram no ensino de graduação 16 (dezesseis) docentes, em 13 (treze) disciplinas para 15 (quinze) turmas. Ao todo, os docentes do instituto lecionaram 8 disciplinas obrigatórias, sendo a maior parte delas de responsabilidade do IQ-UFRJ.

É importante salientar, que o corpo docente do IPPN também atua intensamente nas disciplinas do Programa de Pós-Graduação em Química de Produtos Naturais (PPGQPN) da unidade. Isso faz com que haja uma paridade da carga horária em ensino dos professores do IPPN com os demais docentes da UFRJ.

Em 2024/1, 1 (um) docente esteve parcialmente afastado para estágio no exterior 3 (três), dentre os 20 (vinte) do corpo, que inclui 1 (um) professor visitante. Note-se também que o professor titular Antônio

Jorge da Silva se aposentou no primeiro semestre e o professor titular Paulo Roberto Costa se encontra próximo à aposentadoria e, logo, tem se dedicado mais à pós-graduação nos últimos semestres. Além disso, em 2024/1, uma professora se dedicou apenas ao ensino na pós-graduação já que, em 2023/2, havia assumido turmas de outra docente em tratamento de saúde. Finalmente, um outro docente, da área da Físico-química, apesar das tentativas de colaboração com outras unidades (*vide infra*), ainda tem dedicação reduzida na graduação.

Uma possibilidade de criação de curso de graduação interunidades pelo IPPN se apresentou, sobre o que discussões mais aprofundadas se fazem necessárias.

ii) Análise das Informações

O IPPN manteve atuação relevante no ensino de Química via a colaboração com o DQO-IQ. Ao mesmo tempo, ofertou as disciplinas eletivas próprias, além daquelas obrigatórias, o que é importante para a formação dos estudantes da área da saúde.

A introdução da disciplina eletiva de "*Apoio Pedagógico em Fisico-química*" no nosso quadro de disciplinas para o CCS (Curso de Farmácia) ainda aguarda a conclusão da reforma do projeto pedagógico do curso de Farmácia. Esta disciplina adere ao espírito da reforma mencionada, que pretende fortalecer a formação em Fisico-química. Esta e outras iniciativas são especialmente importantes para um dos nossos dois docentes especializados nesta subárea, mencionado acima, cuja atuação na graduação ainda é, muito a contragosto, limitada. Foi este docente quem formalizou a proposta de criação da disciplina mencionada.

Em retrospectiva, a mencionada possibilidade de criação de um curso de graduação se alinha aos esforços históricos de nossa unidade para fortalecer sua atividade na graduação. Nos anos 2010, tivemos a aprovação do curso de graduação de Ciências Ambientais e Saúde, em consórcio com a Faculdade de Farmácia e o Instituto de Biologia, que teve de ser abortado por conta de problemas internos desta última unidade.

iii) Ações a Desenvolver

O contato com a chefia do DQI-UFRJ será realizado, a fim de retomar, em 2025, a colaboração no ensino de graduação, que sofreu solução de continuidade, com a pandemia.

Discussão sobre a criação do curso de graduação, a princípio, biunidade, será empreendida para avaliar sua relevância para a universidade e a sociedade e definir sua especialização. Outras parcerias com institutos do Centro de Ciências da Saúde estão sendo discutidas, ainda em fase inicial. Somado a isso, a criação do edifício "Fronteiras" do CCS permite alocar salas para a realização de novos cursos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A planejada diversificação das disciplinas de Química, com a retomada da colaboração com o DQI-IQ, mencionada no relatório anterior, deve ser finalmente ser retomada em 2025, com a participação de um de nossos docentes da área de Fisico-química no ensino de disciplinas de Química Geral, uma alta demanda para o DQI-IQ.

Infelizmente, a Faculdade de Farmácia, apesar da nossa insistência, aparentemente preferiu não retomar as discussões sobre a nossa participação na integração da pós-graduação com o curso de Farmácia.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

As diferentes linhas de pesquisas desenvolvidas no PPGQPN têm demonstrado significativas contribuições para o avanço do conhecimento básico da química associada às ciências biológicas e da vida. Em 2024 foram publicados mais de 60 artigos, foi depositada uma patente, defendidas 3 dissertações e 7 teses. Neste ano ainda foi assinado o acordo de cooperação científica de colaboração institucional entre o PPGQPN (IPPN/UFRJ) e PPGQ (IQ/UFMA). Foi realizada ainda a III SIC (semana de Integração Científica) do IPPN/UFRJ, encontro que objetiva a melhor integração dos discentes da pós-graduação e graduação, além de propiciar um ambiente favorável para a discussão científica e expansão do conhecimento com áreas correlatas com a química e por consequência com o projeto de pesquisa de cada estudante, seja da pós-graduação ou não. Os projetos de pesquisas desenvolvidos no IPPN abordam questões nacionais e

internacionais, principalmente relacionados a estudos de novas moléculas como protótipos para diferentes alvos biológicos, desenvolvimento de métodos de análise de matrizes complexas de interesse biológico e comercial, síntese de substâncias de interesse nacional, estudos de ecologia química para melhor entendimento da química na dinâmica de sistemas biológicos e biomas. Há ainda os projetos de extensão e parcerias com indústrias. O programa de iniciação científica é essencial para a continuação de qualquer programa de pós-graduação, pois o envolvimento precoce de alunos de graduação em pesquisa promove e desenvolve habilidades e interesse na academia e principalmente pela ciência. O suporte a pós-graduação concentra-se principalmente na busca por bolsas de estudos, bolsas de doutorado sanduiche, auxílio para participação em congressos com verba PROAP, regras de seleção transparentes e orientação a docentes e discentes quando necessário em situações atípicas, como pós-graduandos com diagnostico de TEA e/ou TDAH. A pesquisa no IPPN é financiada principalmente pela FAPERJ e em 2024, três (3) pesquisadoras do IPPN foram comtempladas em editais destinados a mulheres e mães que são cientistas, diversos APQ1 e projeto FINEP. A produção intelectual dos docentes é registrada em seus respectivos CV Lattes, as dissertações e teses são depositadas na base Minerva e encaminhadas para a CAPES, todas tem acesso livres. Toda participação docente no PPGQPN é periodicamente registrada na Plataforma Sucupira, base de dados da CAPES para avaliação dos programas. Em 2024 não foi estabelecida nenhuma nova parceria internacional, apenas há continuidade nas já estabelecidas. É necessário novos ajustes, melhores ferramentas de análise e principalmente divulgação para integrar todo o trabalho desenvolvido no IPPN e assim mensurar com maior acurácia o impacto científico da pesquisa, o impacto social e o alinhamento com os objetivos institucionais.

ii) Análise das Informações

As teses ainda remanescentes do período da Pandemia de COVID-19 muitas foram defendidas e as demais serão defendidas em 2025, muitos pós-graduandos que não se sentiam motivados para a defesa tiveram seus ânimos revigorados a partir de 2023. A ampliação dos editais e verbas, principalmente federais, foram cruciais para a renovação, não apenas do ânimo dos pesquisadores, para a continuação das linhas de pesquisas e do programa.

iii) Ações a Desenvolver

Nos últimos anos foram disponibilizados maiores recursos para a pesquisa, entretanto o valor ainda está muito abaixo daquele disponibilizado em 2016, assim novas verbas para a pesquisa continuam dificultadas. Entretanto, esse novo cenário abre a possibilidade da formação de novas parceiras e novos grupos de pesquisas. Há ainda outro fator externo que interfere não somente no montante destinado a pesquisa como no "poder" de compra do matérias, reagentes e equipamentos, o valor do dólar americano.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A Pós-graduação conseguiu ampliar minimamente seu número de alunos nos cursos de pós-graduação e Iniciação Científica, com vistas ao ingresso nos cursos *stricto sensu.*

O programa vem investindo integralmente os recursos do PROAP e parte dos recursos do Orçamento Participativo para a aquisição de insumos para as pesquisas e manutenção de equipamentos. Esta ação vem resultando na melhora observada na qualidade das publicações com discentes, mesmo com restrições orçamentárias de outras fontes.

O IPPN organizou a III Semana de Integração Científica, de 04/11/2024 a 07/11/2024, para promover a integração de seus discentes, graduandos e pós-graduandos, consolidando suas ações pela interação acadêmica. Além disso, aumentou a divulgação científica em redes sociais, especialmente no Instagram.

A Câmara de Pesquisa e Desenvolvimento iniciou discussões para elaborar o planejamento das pesquisas no IPPN. Docentes e discentes foram aprovados em programas de internacionalização, bem como houve a contratação de professores visitantes por editais de internacionalização e internos.

C. EXTENSÃO

O IPPN possui quatro cursos de extensão cadastrados, ativos em 2024: 1) Curso de Inverno de Físico-Química, introdução para os estudantes de graduação das áreas de química e afins no campo de pesquisa de ciência pura e aplicada; 2) Curso de Química Orgânica e Métodos Físicos de Análises, tradicional curso ofertado como nivelamento e preparatório para a seleção de pós-graduação na Unidade; 3) Escola Verde E Viva: Implementação Da Cultura Da Sustentabilidade Através Da Reciclagem; 4) O Despertar da Ciência, que

atua em escolas públicas do município de Duque de Caxias. Os dois últimos são projetos financiados pela FAPERJ.

Há dois cursos já cadastrados, porém pendentes de ativação: 1) Genômica e Biotecnologia para Educadores e Estudantes e 2) Identificação de substâncias em misturas com Espectrometria de Massas e Ressonância Magnética Nuclear, , com foco na aplicação de métodos selecionados para aplicar ferramentas de identificação de produtos naturais em misturas utilizando Espectrometria de Massas e Ressonância Magnética Nuclear.

O interesse e envolvimento da comunidade externa tem sido grande nas atividades de extensão oferecidas pelo IPPN. Além disso, o IPPN participa das atividades de extensão através da elaboração de oficinas de ciência na Semana Nacional da Ciência e Tecnologia (SNCT), e promove a Semana de Integração Científica, a qual tem como público-alvo alunos de todos os níveis, internos e externos à UFRJ.

ii) Análise das Informações

As atividades de extensão se mantiveram fortes em 2024 e foram realizadas ao longo do ano letivo. Os cursos recentemente aprovados e que ainda não estão ativos precisam ser incorporados no calendário acadêmico da unidade para sua implementação. A direção adjunta de extensão procura incentivar os docentes a ofertar cursos de curta duração, em especial aqueles que possuam atuação diretamente com a comunidade externa à UFRJ, a fim de exercer seu papel de divulgação científica e de responsabilidade social, indo além dos muros da Universidade.

iii) Ações a Desenvolver

Em janeiro de 2025, o curso de Métodos Físicos de Análise será novamente ofertado na modalidade presencial. Somam-se a isso os novos projetos citados anteriormente, que estão em fase de implantação no sistema.

Serão solicitadas novas propostas de curso de extensão, que contem com a participação de docentes e discentes.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Dar início ao desenvolvimento dos projetos aprovados para a realização das atividades com as escolas públicas.

O curso de extensão em "Química Orgânica e Métodos Físicos de Análises" foi ofertado em janeiro de 2024 e será novamente em 2025, enquanto curso consolidado na Unidade.

As atividades da Pós-graduação, que envolvem alunos e docentes internos e externos ao IPPN em disciplinas e seminários podem estimular a participação dos alunos de pós-graduação nas atividades de extensão. Além disso, foram solicitadas propostas de novos cursos de extensão relacionados a treinamentos práticos para operação de equipamentos usados na área de Química e para divulgação da ciência.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

As atividades do Programa de Pós-graduação em Química de Produtos Naturais (PPGQPN) são coordenados pela Comissão Deliberativa do Programa de Pós-Graduação (CDPPG-IPPN), composta por representantes do corpo docente e um representante discente, sob a coordenação da Diretora Adjunta de Pós-graduação. O PPGQPN tem 21 docentes, 14 mestrandos e 34 doutorandos, atualmente com o conceito 4 na CAPES. O PPGQPN tem suas atividades financiadas pela verba PROAP e os projetos de pesquisas institucionais ou individuais têm financiamento da CAPES, CNPq, FAPERJ e Verba Parlamentar. O processo seletivo para o ingresso no mestrado e doutorado inclui provas, entrevistas e propostas de pesquisa, o que permite a seleção de candidatos qualificados para enfrentar os desafios de uma pós-graduação. A maior dificuldade para a seleção dos candidatos encontra-se na sua respectiva formação na graduação, pois muitos apresentam carência de conhecimento dos conceitos fundamentais, principalmente ao que concerne a área de química. Além disso, a maioria dos candidatos não demostram maturidade emocional e profissional. Assim, com o objetivo de tentar amenizar as lacunas provenientes da formação na graduação, o IPPN continua a ofertar de maneira gratuita o seu curso de nivelamento todos os anos. O corpo docente vem refletindo, em decorrência de uma maior necessidade e cobrança da CAPES, a responsabilidade de cada um para com o

programa. Após várias discussões a respeito da necessidade de uma regra de credenciamento, e a coordenação demostrar a importância e necessidade desta regra para o programa, ainda com resistência de alguns docentes, finalmente em dezembro de 2024 foram aprovadas as novas regras de credenciamento e recredenciamento como exigido pela CAPES. Outra ferramenta adotada pela coordenação do PPGQPN foi a disponibilidade de um formulário de avaliação discente, no qual os discentes podem avaliar os professores do programa, ainda há uma participação mínima, pois muitos tem receio de sofrer alguma penalidade, apesar de o formulário ser anônimo, essa é uma barreira que a coordenação ainda precisa quebrar. O PPGQPN buscou ainda neste ano de 2024 incentivar a participação discente em congressos nacionais e internacionais, foram destinadas parte da verba da pós-graduação para custear pagamento de inscrição, passagens e diárias, assim como motivar a participação dos discentes nos editais PDSE-CAPES. As medidas implementadas pela coordenação do PPGQPN tiveram por objetivos: atender as demandas da CAPES, desenvolver ferramentas de autoavaliação, excitar a discussão para melhor definir os próximos passos do PPGQPN, isso para fortalecer, modernizar e preparar o programa para os desafios do próximo quadriênio. A integração com a graduação ocorre principalmente dentro da modalidade Iniciação Científica, na qual os discentes de graduação participam de projetos liderados por professores de pós-graduação. Os discentes de pós-graduação são incentivados a auxiliar estudantes de graduação inseridos em seus projetos, o que auxilia a formação de cada pós-graduando pelo aprendizado prático da orientação, apontamento de soluções, ensino e uso conjunto de laboratórios e instalações inseridos no conceito de pesquisa colaborativa.

ii) Análise das Informações

Os maiores avanços em 2024 do PPGQPN foi a observância de um aumento, embora modesto, no número de inscritos para as seleções de mestrado e doutorado, a maior participação de docentes e discentes na Semana de Integração Científica (SIC) do IPPN, maior participação dos discentes nas seleções PDSE atribuídas não apenas pela facilidade de comprovação em língua estrangeira, mas também pela constante luta na defesa da ciência como ferramenta para superar os desafios do futuro. Há ainda muito para ser feito, é preciso aperfeiçoar o processo de seleção e o curso de nivelamento. É necessário maiores explicações e convencimento dos docentes sobre como a CAPES avalia os programas de pós-graduação e quais os critérios extremante relevantes. Manter os docentes e discentes motivados dentro de uma instituição que, além dos

problemas inerentes de uma pós-graduação, precisa enfrentar falta de água e luz, violência, prédios sem manutenção e no caso do CCS o mofo do subsolo é uma tarefa hercúlea para qualquer diretor e coordenador.

iii) Ações a Desenvolver

O PPGQPN tem uma diretriz para 2025 com o claro objetivo de buscar um melhor conceito junto a CAPES, para isso serão consolidadas as alterações e melhorias no processo de seleção, oferta de disciplinas, modernização da central analítica e ampliar discussão na Câmara de Pesquisa para novas contratações, além de apoiar projetos interinstitucionais. Há uma preocupação com o número de bolsas de M e D disponíveis para o PPGQPN, é um problema de todos os PPG, entretanto afeta com maior impacto programas com nota até 4, tão pouco podemos concorrer a bolsas de pós-doutorado pela CAPES. São questões que precisam ser enfrentadas, não há solução a curto prazo para estas questões;

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2024 foi possível finalizar o processo para a criação e implantação das regras de credenciamento, foi possível realizar a SIC, encontro importante para fomentar a integração dos discentes do PPGQPN, foi possível aumentar o número de candidatos inscritos nos exames de seleção, o ingresso no programa não foi maior pela falta de bolsas, principalmente de mestrado. A manutenção da central analítica foi difícil, principalmente pela falta de recursos, para 2025 a manutenção será mais facilitada porque o IPPN foi contemplado no edital FINEP. O número de publicações com discentes aumentou, principalmente pela maior conscientização dos docentes e pela verba destinada pelo PPGQPN para auxiliar no pagamento dos custos de publicação.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

A unidade não possui curso *lato sensu.*

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

A comunicação interna do IPPN é feita através de atendimento presencial e online, através dos canais de comunicação disponíveis (e-mails, mídias sociais e murais da Unidade). Toda a comunidade tem acesso aos documentos oficiais do IPPN (atas de colegiado, portarias etc.) e orientação para procedimentos administrativos institucionais. Nos últimos anos, o IPPN tem buscado melhorar sua interação em meios digitais para ampliar a captação de alunos para seus cursos e expandir a visibilidade do Instituto.

Houve um aumento de divulgação das atividades realizadas pelos integrantes da comunidade, através da publicação nos canais oficiais de divulgação em mídias sociais como Instagram® e X®, além da página institucional, a qual está sendo atualizada. Espera-se que tais ações aumentem o alcance da atuação do IPPN e promova conexões com o público interno e externo para estimular a comunicação com a sociedade, que está em ascensão desde a recente ativação destes canais de comunicação institucionais.

A Unidade mantém a aplicação do questionário de avaliação anual, o qual aborda questões de comunicação entre as diferentes áreas do Instituto e permite que cada indivíduo, de forma anônima, manifeste-se quanto a sua percepção de atuação da unidade e dê sugestões de melhor performance. As respostas desde questionário são consideradas para a redação deste documento e para o planejamento de desenvolvimento da Unidade.

ii) Análise das Informações

O IPPN é transparente em relação às suas ações, receitas e despesas. A comunicação e divulgação científica está sendo ampliada a cada ano, com o aumento de inserções em meios digitais de comunicação. Desta forma, cumpre seu papel em tornar público para a sociedade todo seu trabalho em ensino, pesquisa e extensão.

Em relação à comunidade interna, a comunicação via e-mail institucional o grupo de WhatsApp é a principal ferramenta de informação, sendo este último utilizado preferencialmente para informações curtas

e rápidas. Documentos administrativos pertinentes às áreas do Instituto podem ser facilmente encontrados na página do IPPN.

A comunicação entre o IPPN e a sociedade se torna cada vez mais efetiva, com dispositivos que permitem um diálogo direto e atende aos anseios da comunidade, que precisa conhecer a importância do Instituto para o crescimento e a transformação social através do ensino e da pesquisa.

iii) Ações a Desenvolver

Através da avaliação positiva dos integrantes da comunidade sobre os eventos de divulgação científica, a sugestão da Direção Adjunta de Pós-graduação é a manutenção da sequência da Semana de Integração Científica IPPN-UFRJ, e a atuação na Semana Nacional de Ciência de Tecnologia SNCT-UFRJ. Além disso, propõe-se um evento para os alunos de Iniciação Científica.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O IPPN manteve a divulgação de suas ações de forma presencial e online. O instituto possui, em colaboração com o LADETEC/IQ, um estagiário em TI que está responsável pela manutenção da página, com o qual manteve diálogo para sua atualização e aprimoramento.

Para informações, sugestões e dúvidas sobre o Instituto, além dos e-mails setoriais, o IPPN dispõe do endereço eletrônico informa@ippn.ufrj.br. Além disso, o Comitê Gestor da Central Analítica conta com representantes docentes e discentes para a comunicação com os usuários, que inclusive conta com a presença de um membro atuante como ouvidor da Central Analítica.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

Os discentes que integram o PPGQPN do IPPN ingressam a partir de um processo seletivo, elaborado a partir de um edital público. O processo seletivo ocorre semestralmente, tanto para o curso de Mestrado

quanto para o curso de Doutorado. Para o Mestrado, há a realização de prova escrita de conhecimentos e língua estrangeira e análise de currículo e histórico acadêmico. Para o curso do doutorado, realiza-se a arguição do projeto de tese e a análise do currículo acadêmico.

O acompanhamento pedagógico é feito diretamente pelos docentes orientadores ou responsáveis pelas disciplinas, não havendo nenhum processo formal para este tipo de apoio. Os alunos têm acesso a estágio docente sob supervisão de docentes que ministram aulas na graduação na UFRJ e em outras IFES públicas. Em geral, há boa participação dos alunos no apoio à orientação dos alunos de Iniciação Científica e nas atividades de extensão. Os alunos têm oportunidade de fazer estágio no exterior através dos programas de bolsa de doutorado sanduíche e editais PrInt para doutorado Sanduíche no exterior, com auxílio CAPES.

Por ser uma unidade pequena e concentrada em um espaço físico reduzido, há uma excelente integração entre docentes e discentes, tendo os discentes uma comunicação fácil com os docentes e técnicos da unidade.

O número de ingressantes parou de diminuir este ano, em parte devido à manutenção do número de bolsas e aumento da divulgação em mídias sociais. Além disso, o crescimento de problemas de saúde mental entre os alunos tem provocado casos de evasão ou mesmo aumentado o tempo médio de conclusão de curso. Além disso, o Programa de Pós-graduação aderiu a políticas afirmativas para o ingresso de estudantes, de acordo com a Resolução CEPG-UFRJ nº 118, de 30 de setembro de 2022, a qual dispõe sobre a oferta de vagas para pessoas pretas, pardas, indígenas e com deficiência (PcD).

ii) Análise das Informações

Apesar do fácil acesso aos professores e orientadores do curso, bem como suporte da secretaria de Pós-graduação e dos técnicos de laboratório, foram relatadas algumas dificuldades de comunicação vivenciadas por discentes que possivelmente não puderam ou conseguiram utilizar os canais de comunicação adequadamente. Infelizmente, neste ano, passamos por muitos problemas de instabilidade de internet e servidores, inclusive com tentativas de invasões, o que levou o instituto a retirar a página do ar para correção.

Com todas as mudanças advindas de nosso contexto atual, houve um aumento do número de casos de alunos que afirmaram sofrer de problemas de saúde mental, os quais dificultaram sua participação em

atividades do curso de pós-graduação e resultaram em trancamentos e/ou cancelamentos de matrículas. Além disso, a Unidade está atenta a casos de atipicidade e/ou neurodivergências em seus alunos, para que possa prestar seus serviços de maneira inclusiva.

Os alunos possuem representação discente no Conselho Deliberativo do IPPN e na Comissão Deliberativa do Programa de Pós-graduação, o que permite levar suas reivindicações de forma pública e oficial nas reuniões do Instituto.

iii) Ações a Desenvolver

Para a atual gestão, é importante buscar entender as causas que levam ao adoecimento mental dos estudantes relacionadas à vivência acadêmica. Para isso, a Unidade pode indicar setores e grupos da própria universidade que prestam serviços de apoio a saúde mental da comunidade acadêmica. Para os alunos que apresentem alguma dificuldade na realização do curso, pode-se utilizar os dispositivos previstos na legislação da universidade para reconsiderar prazos e participação nas atividades.

Além disso, os gabinetes de professores são espaços para atendimento e orientação de discentes. Espera-se também fomentar a participação dos discentes em mais atividades e que tenham ferramentas para lidar com o estresse das demandas acadêmicas.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O IPPN realizou diversas atividades para promover a interação entre egressos e discentes. Foi realizada a III Semana de Integração Acadêmica, que prestou homenagem ao professor recém-aposentado Antonio Jorge Ribeiro da Silva, com a participação de alunos, docentes egressos e ex-funcionários do Instituto.

Foram aprovados dois discentes da Unidade para estágio de internacionalização via PrInt, e foram recebidos um docente e um pós-doc estrangeiros para atuação no IPPN. Além disso, manteve-se a contratação de um professor visitante na área de Síntese Orgânica.

Manteve-se a política de ações afirmativas para ingresso na pós-graduação. O IPPN busca formas de auxiliar seus discentes que enfrentam dificuldades para a realização do curso por questões psicológicas, orientando para ações de apoio da própria universidade, porém ainda não conseguiu ter uma atuação institucional dentro da unidade.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

O IPPN vem consistentemente incentivando seus docentes a buscarem qualificação, principalmente através de estágios de pós-doutoramento ou estágio sênior no exterior. Quanto aos servidores técnicos-administrativos, alguns realizaram seus cursos de qualificação após a contratação pela UFRJ, porém outros ainda encontram dificuldades para liberação com a finalidade de capacitação – ainda que esta seja esperada pelas chefias e pela comunidade.

O quadro do IPPN é composto por 18 docentes ativos, 1 docente emérito e 1 professor visitante na Pós-graduação e 18 técnicos-administrativos. O quadro de servidores técnicos-administrativos está abaixo do necessário para o funcionamento e ampliação das atividades do IPPN. A maioria das atividades conta apenas com um servidor, o que implica grandes dificuldades de funcionamento durante o período de férias ou de afastamento desses servidores, já que não há substituto para a realização de suas atividades.

A unidade solicitou, através do formulário PRODIM, servidores para atuar como administrador de sede, para gerenciar o funcionamento das instalações do Instituto; assistentes em administração, para a segregação de atividades que não podem ser realizadas pelo mesmo servidor; e técnicos de laboratório na área de Química, visto que há aposentadorias previstas para os próximos anos, além da criação de um novo laboratório multiusuário, que necessitará de um servidor técnico.

As condições de trabalho, similares a de outros Institutos do CCS, não são adequadas em função do espaço reduzidos com poucas salas para a realização de atividades com grupos, e da infraestrutura precária do prédio, que vem se deteriorando rapidamente. Pela natureza do Instituto, que tem ações direcionadas ao trabalho com produtos químicos, todos os servidores estão expostos a condições insalubres, mesmo aqueles que realizam trabalhos fora dos laboratórios. Apesar disso, muitos tiveram o pagamento de seu auxílio

insalubridade suspenso durante a pandemia e que não foram retomados, o que vem causando muita insatisfação.

O IPPN conta com 44 alunos efetivamente matriculados em curso de pós-graduação, e 5 estagiários de pós-doutorado, que também atuam como co-orientadores em seus grupos de pesquisa, o que proporciona experiência profissional para esses doutores e amplia a atuação do IPPN.

ii) Análise das Informações

A atual gestão busca melhorar a comunicação entre a direção com os técnicos-administrativos, com boa comunicação e conscientização da importância do trabalho de cada um e do trabalho em equipe, considerando as necessidades de cada servidor quanto à qualidade do ambiente de trabalho. A Unidade vem atuando junto à PR-4 para captar novos servidores para atuação no IPPN, assim como busca melhorar a infraestrutura e condições de segurança.

iii) Ações a Desenvolver

Por entender a importância de capacitação de suas equipes de trabalho, o IPPN sugeriu dez novas propostas de capacitação para seus servidores, dentre as ações listadas pelas unidades no PDP UFRJ 2022-2023. As propostas foram pensadas pelas chefias imediatas, de acordo com as necessidades de cada setor.

O IPPN irá aderir ao Plano de Gestão de Desenvolvimento proposto pela PR-4, o qual foi discutido com os servidores. Com essa proposta, espera-se aumentar a qualidade de vida e de trabalho dos servidores, visando otimizar as práticas de gestão e execução do trabalho na Unidade.

Para a formação docente, o Instituto permite o afastamento para estágio de pós-doutorado no país e no exterior.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2023 foi contratado um professor visitante, o que ainda não é suficiente para suprir as carências de quantitativo de pessoal. Um concurso de magistério superior para a área de Síntese Orgânica está em andamento, com a realização das provas previstas para o início de 2025. Para o setor administrativo, várias atividades foram redimensionadas para que os serviços necessários pudessem ser executados com celeridade e eficiência. Como exposto, foram solicitadas vagas através do formulário PRODIM da PR-4, para dimensionamento das atividades.

Quanto aos cursos de capacitação propostos pela unidade em relatórios para a PR-4, aguardamos a abertura de vagas para formação sobre o sistema SEI e sobre o SIGA, além da implementação de curso sobre o SIAFE e modalidades de compra e licitação. Para os cursos voltados às áreas específicas da química, seria interessante a liberação dos funcionários para formação nas próprias empresas criadoras dos equipamentos utilizados na unidade.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

O plano de gestão iniciado em junho de 2022 no IPPN manteve os princípios de gestão ética e transparente declarados pela gestão anterior. Todo o funcionamento da unidade foi reorganizado de forma a disponibilizar todas as informações administrativas, principalmente as orçamentárias. Boa parte da documentação do IPPN está disponível na plataforma *Google Drive*, com disponibilização de acesso para todos os docentes e técnicos-administrativos. Além disso, disponibilizamos em nosso site todos os regulamentos, normativas e resoluções, prestações de contas e inventários de almoxarifado e patrimônio.

De acordo com o Regimento do IPPN aprovado pelo CONSUNI em 09/11/2017, a gestão está dividida entre as Diretorias Adjuntas de Pós-Graduação, de Graduação, de Extensão e de Gestão. As três primeiras diretorias são ocupadas por docentes e a última por um técnico-administrativo. Além disso, temos os cargos de Coordenador de Iniciação Científica, Gestor de Relações Internacionais e Coordenador de Biossegurança, todos ocupados por docentes.

O Conselho Deliberativo (CD) contempla as diversas categorias docentes, os técnicos-administrativos e discentes. Além das reuniões mensais do CD, são realizadas reuniões com periódicas com docentes, e

eventuais com técnicos-administrativos e discentes. Os assuntos relativos à Pós-Graduação são discutidos mensalmente na Comissão Deliberativa do Programa de Pós-Graduação (CDPPG). Com relação a questões técnicas, foi criado um Comitê Gestor para a Central Analítica (CA) com a participação de docentes, técnicos e um membro externo. Também foi criado um regulamento com as atribuições deste comitê, aprovado este ano, que tem como objetivo primordial otimizar o funcionamento multiusuário dos equipamentos da CA e dar transparência sobre seu funcionamento.

ii) Análise das Informações

Mesmo com a chegada de novos servidores, a falta de funcionários para o setor de patrimônio e para o setor financeiro vem prejudicando funcionamento da unidade, pois alguns servidores estão atuando paralelamente em dois setores, deixando-os limitados à realização das demandas mais urgentes e com pouco tempo de planejamento para redimensionar sua atuação.

Felizmente a unidade recebeu um servidor para atuação no Programa de Segurança Química, que está atualmente trabalhando na Casamata e em questões administrativas referentes ao descarte químico e a compra de produtos controlados.

iii) Ações a Desenvolver

O IPPN manterá seus esforços para a captação de novos servidores para seu quadro de pessoal.

O Instituto pretende promover maior integração entre as entidades colegiadas para a deliberação de ações administrativas, com maior participação do corpo docente e do corpo discente.

Rever o plano de trabalho de cada servidor, a fim de verificar a viabilidade de inserção no Plano de Gestão de Desempenho, sem prejuízo para o atendimento das demandas institucionais, cujas discussões já foram iniciadas.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O organograma de funções dos servidores da Unidade foi atualizado, adequando-se às propostas de ação do último ano em diante.

O IPPN estudou a possibilidade de aderir a editais do Plano de Gestão de Desempenho, sobre o qual os servidores técnicos-administrativos vêm discutindo desde 2023. As atividades de Almoxarifado e patrimônio foram dissociadas de um servidor, sendo agora realizadas por servidores diferentes, conforme recomendação da Auditoria da UFRJ. Esperamos a contratação e mais um servidor para a administração, a fim de segregar mais funções e atender completamente as recomendações da CGU.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

A redução orçamentária significativa dos últimos anos afetou drasticamente o funcionamento da unidade no que se refere às melhorias na infraestrutura física. Muitos laboratórios necessitam de manutenção predial, e alguns equipamentos ficaram por muito tempo sem funcionar devido a paradas para manutenção. Desta forma, é necessário adquirir novos equipamentos, adequar as instalações para melhorar a acessibilidade, remover vários equipamentos obsoletos para disponibilização de espaço e otimizar as condições de segurança.

Este ano a unidade foi agraciada com a aprovação de um projeto de recuperação de infraestrutura da FINEP, coordenado por uma docente da unidade, o qual atenderá diversos laboratórios multiusuários do CCS. O conjunto de equipamentos da unidade é razoável e atende bem às necessidades para a pesquisa, porém alguns estão fora de funcionamento aguardando verba para manutenção, enquanto outros necessitam de atualização.

Além disso, duas professoras tiveram seus projetos aprovados em editais de agência de fomento, os quais terão verba direcionada para obras de melhoria de infraestrutura de seus laboratórios. Também espera-se obter recursos pelas colaborações com empresas parceiras.

ii) Análise das Informações

A queda do orçamento prejudicou muito a expansão e a renovação das instalações e equipamentos do IPPN. No entanto, a Unidade se esforça para aproveitar ao máximo todos os recursos captados, de forma a manter o funcionamento da unidade em condições de trabalho adequadas. Todos os gastos são discutidos com a comunidade e sua aplicação feita após votação em Conselho Deliberativo.

A Unidade aguarda orientações sobre o orçamento para 2025; o IPPN buscará empregar de forma optimizada todos os recursos que adquirir. Além disso, vem submetendo projetos a agências de fomento e buscando mais parcerias com o setor privado para a captação de recursos.

iii) Ações a Desenvolver

- Utilizar as verbas advindas das agências de fomento de forma sustentável.
- Buscar mais parcerias com entidades privadas, para a concretização de projetos de cooperação.
- Submeter projetos para manutenção e aquisição de equipamentos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A Unidade teve a necessidade de recalcular sua previsão de gastos, devido aos recorrentes cortes orçamentários sofridos neste ano. Desta forma, não foi possível investir recursos em manutenção predial e de equipamentos. Com a aprovação dos projetos citados acima, espera-se realizar obras de recuperação e manutenção em laboratórios no ano de 2025.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

O IPPN possui somente uma sala de aula e um auditório, onde são ministradas as aulas da pós-graduação e realizados seminários, defesas de teses, e uma sala de reunião e estudos com capacidade para cerca de 20 pessoas, eventualmente utilizada também para aulas. Há 26 laboratórios, distribuídos entre os 18 docentes e os laboratórios que constituem a Central Analítica, onde estão instalados os equipamentos de acesso a multiusuários. A maioria dos laboratórios tem cerca de 25m^2, um espaço muito reduzido para

comportar equipamentos de laboratório, reagentes químicos, material de laboratório e a presença dos estudantes. Com esta dimensão, esses laboratórios em geral possuem somente uma bancada que, na maioria dos casos, é compartilhada por vários alunos, o que dificulta o trabalho e a manutenção das condições de segurança.

Nos laboratórios, não há locais adequados para armazenamento de reagentes químicos como, por exemplo, os reagentes inflamáveis. Muitos destes laboratórios necessitam de reforma geral, pois sofrem com vazamentos e problemas na rede elétrica. Além disso, metade dos laboratórios, o auditório e a sala de aula estão localizados no subsolo do CCS, sendo ambientes muito insalubres. Não há área de lazer na unidade, apenas uma copa para realizar refeições, com micro-ondas e geladeira. Quanto ao uso de tecnologias, há uma distribuição razoável de computadores e redes sem fio para acesso à internet. No entanto, boa parte dos computadores está com mais de dez anos de uso e necessitaram de reparos, visto não haver possibilidade de serem substituídos. Além disso, problemas nos servidores de internet são recorrentes.

As atividades de ensino, pesquisa e extensão dentro da Unidade são reduzidas em função do espaço físico disponível. Como metade dos laboratórios está localizada no subsolo, há problemas pela falta de ventilação e é necessário o uso constante de aparelhos de ar-condicionado, que nos últimos anos vêm tendo manutenção preventiva e corretiva regular, e com a compra de três aparelhos para setores críticos.

A unidade não dispõe de elevadores e/ou rampas no bloco em que se localiza, bem como não possui assentos para obesos e acompanhantes de pessoas com deficiência – as quais também não têm acesso adequado ao tablado do auditório. O IPPN dispõe de um banheiro acessível, localizado no térreo, mas que se encontra subutilizado e em péssimas condições. Há a possibilidade de instalação de um fraldário no banheiro feminino no subsolo.

O IPPN dispõe de chuveiros de emergência nos dois pisos e todas a sinalização de segurança. Temos um depósito para reagentes químicos (casamata), anexo ao prédio, com acesso pelo subsolo, que foi recentemente reformado com o apoio da Coordenação de Biossegurança do CCS, a fim de atender minimamente os requisitos de segurança contra incêndio e riscos de vazamento de produtos químicos. A professora Bianca Ortiz teve a aprovação de seu projeto “Implementação e avaliação para a Biossegurança de laboratórios de Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde”, e escolheu o IPPN para sua implantação. Sendo assim, as melhorias na Casamata serão continuadas.

O IPPN não dispõe de biblioteca, pois seu acervo foi doado para a biblioteca central do CCS. As teses e dissertações defendidas após 2012 possuem versões impressas armazenadas na Secretaria de Pós-graduação do IPPN.

ii) Análise das Informações

Apesar da infraestrutura física do IPPN não diferir muito de outras unidades do CCS, pelas condições do prédio, necessitamos de reformas urgentes, em especial após as chuvas que vem danificando a estrutura física do prédio do CCS. Neste ano, a Unidade se viu impossibilitada de realizar algumas ações para reforma e manutenção dos poucos espaços disponíveis, o que limita a realização de atividades simultâneas e o número de participantes.

iii) Ações a Desenvolver

- Adequação dos laboratórios às boas práticas de segurança.
- Desobstrução das vias de acesso comum e de áreas de fuga no subsolo, através da retirada de material indevido (geladeiras, estantes etc.).
- Adequação das instalações elétrica e hidráulica para toda a Unidade.
- Verificação de disponibilidade de espaço no edifício “Fronteiras”.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Com o apoio da Coordenação de Biossegurança do CCS, houve a reforma da casamata para que esta se encontrasse em condições salubres de utilização, porém ainda faltam ajustes para a finalização do projeto, que deverá ser executado em 2025. O laboratório H1-10 está sendo mobiliado para a implantação do Laboratório de Biologia e Química de Micro-organismos (LaBiMic), um laboratório multiusuário que está sendo gerenciado por um grupo de docentes.

Para a manutenção dos computadores, conseguimos apoio do Setor de Informática do CCS, que realizou alguns serviços sem custo para a Unidade. Foram adquiridos dois notebooks pelo Orçamento

Participativo. Aparelhos de ar-condicionado foram comprados para substituir equipamentos que não estavam em condições de manutenção e estão instalados em laboratórios com equipamentos que necessitam de refrigeração.

Houve a realização de serviço de descupinização em toda a Unidade em 2023, que vem sofrendo constantemente com a presença de vetores biológicos que danificam a infraestrutura física do Instituto. Portanto, esse serviço deverá ser solicitado somente no próximo ano.

A Direção está realizando um planejamento para melhorar o uso do espaço do interbloco H-G, a fim de que haja um ambiente de convivência na área externa do prédio. Além disso, iniciará os estudos de utilização de espaço no novo prédio que será disponibilizado para o CCS.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

O IPPN se propõe a assegurar o acesso equitativo e ensino de qualidade no nível de Pós-graduação, bem como participa na Graduação de outros programas da UFRJ. Desta forma, promove oportunidades de aprendizagem a todos.

Do mesmo modo, possui acesso aos seus cursos de forma igualitária, sem distinção de gênero, raça, renda ou origem, a fim de promover o acesso à educação em nível superior de qualidade. Para tal, os editais para acesso aos cursos de pós-graduação contemplam políticas de ações afirmativas para pessoas com deficiência, negros e indígenas. Pretende, com isso, aumentar o número de jovens e adultos que possam desenvolver habilidades relevantes na área de Química de Produtos Naturais, com competências técnicas e profissionais para emprego, pesquisa e empreendedorismo, tanto na educação quanto na indústria.

Quanto aos conhecimentos e habilidades específicas das Ciências da Vida, pesquisas do IPPN podem auxiliar a promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, dentre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, com valorização da diversidade e conservação da vida na água e na terra, incluindo os microorganismos. Um exemplo de ação é o curso de extensão “Escola verde e viva: implementação da cultura da sustentabilidade através da reciclagem”, da Professora Luzineide Wanderley Tinoco, que almeja ampliar o conhecimento sobre as diferentes origens, variações e significados

das terminologias relacionadas à sustentabilidade, e discute as relações de consumo e o desperdício no âmbito escolar.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas.*

O IPPN adquiriu um fraldário, por doação da Reitoria da UFRJ. Será solicitada uma avaliação da Coordenação de Biossegurança sobre a viabilidade de sua instalação, devido às possíveis restrições de contato com vetores químicos no ambiente. Em caso de resposta positiva para sua instalação, o fraldário poderá proporcionar melhores condições para o cuidado daqueles que necessitam de ações de apoio à parentalidade.

Em relação ao acesso aos cursos de pós-graduação, o Programa de Química de Produtos Naturais possui, em seus editais de seleção para Mestrado e Doutorado, políticas de ações afirmativas para negros, pardos e indígenas, bem como para pessoas com deficiência (PCD), de acordo com a Resolução CEPG 118/2022, de 30 de setembro de 2022. Desta forma, o IPPN reforça seu compromisso com políticas que promovam a igualdade e a inclusão social, dando amplo acesso ao ensino de qualidade e assegurando a diversidade e pluralidade sociais.

Unidade respondente: **INSTITUTO DE PSIQUIATRIA DA UFRJ - IPUB**	**Centro/Campus: CCS/PRAIA VERMELHA**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

Em 2024, apesar do difícil contexto orçamentário, o Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPUB) persistiu na ampliação das atividades com relevante impacto na sociedade em termos

regionais e nacionais. Essas ações incluíram construção de novas práticas de atenção à saúde mental, grande produção de conhecimento por meio da pesquisa e a formação de docentes e pesquisadores. Novas práticas de atenção à saúde mental construídas no dia a dia da assistência são divulgadas pelos meios de comunicação científica, pela página do IPUB e canal do Centro de Estudos no Youtube. A página do IPUB na internet está sendo reformada e atualizada e se mantém ativa. As ações desenvolvidas pelo IPUN têm grande relevância social pois significam novos modos de atenção à saúde mental de forma a integrar serviços em rede e contemplar as diferentes dimensões envolvidas. Ou seja, o conhecimento gerado no IPUB integra saberes e práticas no campo da saúde, social e da educação. As atividades de ensino permitem estender o conhecimento com relevante impacto social e integração com os princípios da Reforma Psiquiátrica Brasileira. Com o mesmo propósito, os cursos de graduação e pós-graduação *strictu* e *lato sensu* privilegiam os conteúdos que permitem ampliar a atenção à saúde na Rede Pública de Atenção Psicossocial. Os processos de seleção também dão espaço para que a capacitação atinja os profissionais da RAPS além de contemplar os candidatos de ações afirmativas. Sendo assim, o ensino do IPUB mantém a orientação de contribuir para a formação de profissionais que atuarão na rede pública ao mesmo tempo que busca corrigir inequidades históricas. A transferência do conhecimento gerado nestas iniciativas se deu por meio das diversas formas de divulgação científica, pelo ensino e por diversas modalidades de comunicação social descritas em outra sessão deste relatório.

A produção do conhecimento em atividades de pesquisa descritas no item Pesquisa deste relatório é divulgada em publicações científicas, livros e periódicos, congressos e outros eventos. Muitos dos eventos científicos são realizados nas dependências do IPUB com amplo acesso à comunidade científica e à sociedade em geral. Algumas destas atividades são transmitidas via internet e permanecem acessivas gratuitamente na rede.

Além da produção do conhecimento e do ensino, o IPUB realiza ações de inclusão para assistência à saúde mental de pessoas de grupos sociais discriminados ou sub-representados. Essas ações de assistência incluem usuários do SUS e a comunidade interna (professores, estudantes e funcionários). Entre os grupos para os quais o IPUB tem ações de assistência específica se encontra a comunidade LGBTQIA+ e neurodiversidade. Os grupos discriminados e sub-representados também têm cotas definidas em editais nos processos de seleção dos cursos de graduação e pós-graduação.

A atividades de integração social na área de lazer e cultura realizadas no IPUB inclui a participação de profissionais, alunos e pacientes em blocos de carnaval já tradicionais como “Tá Pirando, Pirado, Pirou”.

ii) Análise das Informações

As ações desenvolvidas no IPUB têm grande impacto na construção de conhecimento e formação de profissionais para a atenção à saúde mental tomando como princípio a Reforma Psiquiátrica Brasileira e a construção da Rede de Atenção Psicossocial. Neste projeto que reformula inteiramente o modo de atenção às pessoas que sofrem de transtornos mentais, a participação do IPUB tem sido fundamental.

Infelizmente persistem como desafios para as atividades de ensino, pesquisa, assistência e extensão que dão sustentação no IPUB no seu papel de desenvolvimento de ações de Responsabilidade Social as dificuldades de financiamento e escassez de pessoal detalhadas em outros itens deste relatório.

iii) Ações a Desenvolver

O IPUB se manterá ampliando a oferta de diferentes modalidades de ensino, além de incentivar as atividades de pesquisa. Os Seminários de Integração com a Rede de Atenção Psicossocial foram realizados de modo bimensal no IPUB e demonstraram grande potencial para melhorar a integração das atividades de assistência do IPUB com os dispositivos extra-hospitalares da RAPS no território.

Novas modalidades de extensão estão sendo planejadas e iniciadas.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As ações realizadas em 2024 e a serem implementadas em 2025 vem sendo acompanhadas pela direção e discutidas nos diversos fóruns regularmente realizados no IPUB. Estes incluem o Conselho Diretor, Conselho da Direção Clínica e Colegiado Clínico. Em 2025, foi criado o Conselho Gestor para aperfeiçoar o gerenciamento das ações do IPUB. A discussão das ações implementadas realizada regularmente nestes

fóruns permite que estas atividades sejam avaliadas e discutidas coletivamente. Os ajustes ou reformulações necessárias são tomadas na medida da sua necessidade.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

Apresentado em outros itens, ao longo do presente relatório

ii) Análise das Informações

Apresentado em outros itens, ao longo do presente relatório

iii) Ações a Desenvolver

- Programa de formação continuada para trabalhadores com nível de escolaridade fundamental e médio;

- Ações de internacionalização, preferencialmente com países que tenham sistema de saúde mental ligado à saúde pública;

- Recuperação da viabilidade financeira do IPUB, já que em 2024 a escassez de recursos impediu o desenvolvimento de projetos inovadores;

- Reordenamento dos processos de trabalho administrativos e assistenciais, de modo a maior qualificação do cuidado e melhor estrutura para o exercício profissional dos trabalhadores

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As instâncias colegiadas, tais como: Conselho Diretor, Colegiado Gestor, Plenária do Corpo Social, Colegiado Clínico, Colegiado de Ensino e Conselhos Deliberativos das pós-graduação, são responsáveis pelo acompanhamento de todas as ações do IPUB.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

O IPUB, além da responsabilidade pública no que diz respeito à produção de conhecimento, ensino, extensão e assistência no campo da saúde mental e da psiquiatria, tem feito esforços para produzir conhecimento e cuidado a populações contra-hegemônicas, como a população LGBT, população que vive em situação de rua, imigrantes, dentre outros grupos. A transferência e o compartilhamento de conhecimento gerados por estas iniciativas qualificam a formação do alunado, ampliam as perspectivas de pesquisa e incitam ações de extensão.

ii) Análise das Informações

Os desafios envolvidos na ampliação das atividades de responsabilidade social têm direta relação com a escassez de recursos que atravessou o IPUB em todo o ano de 2024. O montante de recursos recebido pelo IPUB (ver mais detalhe em outro item deste Relatório) é exíguo frente à necessidade, devendo ser objeto de real superação por parte da UFRJ.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

A. Ensino e Graduação

i) Relatório da Unidade: <u>Consórcio da Graduação em Musicoterapia</u>

O Consórcio da Graduação em Musicoterapia, criado em 2019, tem uma entrada anual de 20 estudantes pelo SISU e 16 via Edital TIM. O currículo segue as recomendações do MEC: disciplinas que relacionam saúde e comunidades indígenas e quilombolas; direitos humanos; LIBRAS; autismo e deficiências; e disciplinas

inovadoras tais como Acessibilidade Cultural (AC), Musicografia Braille e Introdução Práticas Integrativas Complementares em Saúde (PICS), que dialogam com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

O curso, teórico prático, baseia-se em metodologias ativas, com práticas nos serviços de musicoterapia nas unidades de saúde da UFRJ, do SUS, SUAS, Educação e Cultura.

Com corpo docente em formação, (5 Musicoterapeutas Doutores), pretendemos alcançar um quantitativo de professores para atender as áreas de Musicoterapia em Reabilitação, Musicoterapia Vibracional e Música em Musicoterapia.

No que concerne às políticas estudantis, orientamos os discentes na participação dos editais de apoio, como também, sob a orientação do COAA, da coordenação do curso e demais docentes, realizamos atividades de acolhimento das diversas demandas dos estudantes: pedagógicas, afetivas, jurídicas, sociais e econômicas, muitas vezes, criando estratégias singulares de docentes de referência para acompanhar necessidades especiais dos discentes.

Com relação às inovações didático-pedagógicas e das tecnologias, promovemos, de forma virtual e presencial, encontros nacionais e internacionais com centros de referência na área.

Com relação à internacionalização está estamos em fase de planejamento do Intercâmbio aprovado com a “University of Bergen” e a “University of Bergen Norway” para mobilidade acadêmica que envolvem a Musicoterapia na interface com questões comunitárias de acolhimento às populações em situações de vulnerabilidade, questões de gênero, justiça social, dentre outros objetivos que dialogam diretamente com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Realizamos a adequação da sistemática do currículo via reuniões com o corpo docente, NDE e discente para avaliar a pertinência de conteúdos do fluxo, bem como de uma futura reforma curricular.

Por sermos um curso Multiunidades, o estudante vivencia os conteúdos das disciplinas, a partir da expertise de cada unidade consorciada: Departamentos de Arte Corporal (DAC/EEFD - os conteúdos de corporeidade e corpo e movimento); Departamento de Terapia Ocupacional (DTO/FM - os conteúdos de reabilitação e saúde); Escola de Música (EM/CLA- formação musical básica); Maternidade Escola (ME/CCS) e Instituto de Psiquiatria (IPUB/CCS) para os conteúdos das clínicas específicas de Musicoterapia. Esta experiência

demonstrou-se ímpar, elogiada na avaliação do MEC com a nota máxima em 2023, demandando da coordenação uma estratégia complexa e intensa a ser gerenciada cotidianamente.

ii) Análise das Informações:

A partir do reconhecimento do curso, que logrou nota 5, estabelecemos metas que permitissem potencializar a mobilidade acadêmica, bem como a criação de Grupos de Pesquisa ações que dialoguem com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, tais como Educação de Qualidade, Redução de Desigualdades, igualdade de gênero, Saúde Mental e Bem Estar. Em articulação com as pró- reitorias criamos estratégias que viabilizam o atendimento de estudantes migrantes e imigrantes, bem como de estudantes LGBRQIA+ vinculados ao PROASME - IPUB, bem como atendimento de servidores e terceirizados no Projeto de Extensão Saúde do Trabalhador. No que concerne a redução das desigualdades e fortalecimento de comunidades em situação de vulnerabilidade foram criados dois grupos de Pesquisa e Extensão que dialogam diretamente com o tema. O grupo de pesquisa Saúde com Arte, Sonoridades Sociais e Interculturalidades e o Grupo de Pesquisa Musicoterapia e psicanálise: Contralonialidades, Anticolonialidades e Decolonialidades e desenvolvemos o projeto de Extensão que se articula com a Universidade Indígena, da Aldeia Marakanã permitindo não só que se efetivasse de forma mais intensa e colaborativa a integração do Nucelo de pesquisa de Música e Saúde com as demais unidades que compõem o consórcio como também das unidades parceiras que oferecem os estágios supervisionados. Duas outras conquistas, possíveis através da ação direta da coordenação, foram a chegada de técnicos Musicoterapeutas que ampliaram e diversificaram os cenários de prática e de estágio na UFRJ e os recursos financeiros para a reforma do Teatro Qorpo Santo/Laboratório de Experimentação e Pesquisa em Musicoterapia. Por último destacamos a organização estudantil que, através da reorganização do seu centro acadêmico. Para 2025 ainda continuamos com necessidade de vagas docentes para os conteúdos descobertos, ampliação dos cenários de prática e estágios em horário noturno e reestruturação das práticas de ensino e de informática.

iii) Ações a Desenvolver

Ampliação dos serviços nas demais unidades hospitalares, reforma e criação de Laboratórios e outros espaços didáticos, para além do Teatro Qorpo Santo/Lab. Criação do Laboratório de Informática; Participação com relatórios específicos do Curso de Musicoterapia no Edital COTAV para sanar a carência de docentes; Encontros para discutir, estratégias pedagógicas, tendo em vista os objetivos do desenvolvimento sustentável, em especial a aprovação do regimento do curso, futura reforma curricular e a ampliação de vagas discentes de 20 para 30.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2024, mediante a futura avaliação do MEC, algumas ações e estratégias foram tomadas.

Em primeiro lugar, procuramos fomentar reuniões e trocas com as diversas unidades do consórcio para dirimir dúvidas sobre o funcionamento e papel de cada unidade envolvida, com vistas a elaboração do nosso regimento interno.

Continuamos nossos esforços pela ampliação de espaços específicos para realização de atividades com recursos sonoros.

No que concerne a carência de docentes de outras áreas que não a saúde mental, participamos do Edital COTAV 2023, processo SEI 23079.217800/2023-54, contudo novamente não fomos contemplados com nenhuma vaga.

O convênio com a Universidade de Bergen vai viabilizar a mobilidade acadêmica de discentes e docentes a partir de 2026.1. Estamos em fase de planejamento, com reuniões para construir o plano de trabalho que vai em consideração os projetos desenvolvidos pela graduação de Musicoterapia que dialogam com Saúde Metal e Bem-Estar, Igualdade de Gênero, Educação de Qualidade, Redução de Desigualdades, Cidades e Comunidades Sustentáveis.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Psiquiatria da UFRJ é reconhecido por ser uma referência em pesquisa científica e formação altamente qualificada de recursos humanos nas áreas de Psiquiatria e Saúde Mental. Reestruturamos o corpo docente, aumentando o percentual de docentes permanentes com perfil de produtividade de um programa de conceito 6 e 7. Destaca-se a qualidade da produção científica dos docentes, já que a maioria dos artigos foram publicados em estratos superiores do Qualis CAPES. Em 2022, menos de 50% do nosso corpo docente permanente possuía pontuação de excelência (>600pts/quadriênio), e em 2023 aumentamos este percentual para 90%, sendo que atualmente 100% dos docentes permanentes possuem pontuação para Conceito 5. A maioria dos projetos recebem financiamento de agências Nacionais (FAPERJ, CAPES e CNPq). Promovemos a internacionalização através de eventos e workshops, entre eles o II Simpósio de Acordos Acadêmicos e Intercâmbio do PROPSAM, com a participação da Superintendência Geral de Relações Internacionais da UFRJ e da Presidente da Comissão de Pós-Graduação e Pesquisa na área da Saúde (CPGPAS). Ampliamos a participação dos egressos nas atividades do PROPSAM, com a presença em eventos, disciplinas, encontros online e presencial e participação em questionários de acompanhamento. Realizamos um Fórum para apresentação dos resultados dos Grupos de Trabalho (Seminários para apresentação ao PROPSAM dos resultados dos GTs). Fortalecemos a colaboração entre os laboratórios e grupos de pesquisa do IPUB através da criação de um encontro semanal de discussão de projetos de Mestrado e Doutorado e a Sessão Científica do PROPSAM.

ii) Análise das Informações

Em 2024, destacamos os avançamos nas seguintes áreas: Programas de Crescimento e de Expansão das linhas de pesquisa (Internacionalização; Uso de Tecnologias em Prol da Globalização; Programa de Alianças e Parcerias Internacionais); Visibilidade (Programa de Tecnologias para Divulgação; Programa PROPSAM e Comunidade Científica); Estratégia de Diversidade (Programa de Preservação dos Grupos de Pesquisa Atuais e Incentivo à Formação de Novos Grupos de Pesquisa); Programas de Capacitação e de Investimento (Estratégia de Excelência: Programa de Qualificação de pesquisadores (Docentes e Discentes); Programa de Tecnologia para Assistência e Pesquisa); Programas de Competitividade e de Diversificação (Estímulo à Captação de Verbas e de Bolsas de Produtividade Científica do CNPq); Programas de Defesa ou de Desinvestimento (Programa de Reposição de Docentes Capazes de Orientar Pós-Graduandos e de Realizar Pesquisas de Alta Qualidade). Entretanto, temos grandes desafios em 2025, especialmente nas estratégias de

excelência e nos programas de competitividade e diversificação, que demandam investimento em pesquisa e contratação de novos docentes/pesquisadores, tecnologia e inovação, colaboração e ampliação do impacto social e da visibilidade das pesquisas e integração com a assistência.

iii) Ações a Desenvolver

Em 2025, esperamos desenvolver estratégias de integração e colaboração entre os pesquisadores, favorecendo a internacionalização, nucleação, diversidade, visibilidade, produtividade e impacto social dos produtos gerados pelo Instituto de Psiquiatria da UFRJ, além da promoção da formação de recursos humanos qualificados. Entre as ações objetivas: Estimular o desenvolvimento de novas tecnologias para ensino e pesquisa (Desenvolvimento de eventos e cursos utilizando recursos de EAD); Promover a internacionalização através de programas de intercâmbio docente/discente e ampliação das parcerias; Fortalecer o programa de uso de tecnologias através de parcerias de nossos docentes e do Laboratório de Realidade Virtual na Saúde Mental do PROPSAM com IES Nacionais e Internacionais; Aumentar o número de pesquisadores bolsistas de produtividade; Fortalecer a colaboração entre os laboratórios e grupos de pesquisa do IPUB e a Graduação e Pós-Graduação Lato-Sensu; Aumentar a visibilidade de nossas pesquisas e investir em financiamento Nacional e Internacional para os pesquisadores, projetos de pesquisa e produtos gerados.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2024, verificamos uma melhora qualitativa e quantitativa da produção científica do corpo docente e discente do PROPSAM. Os índices utilizados refletem a característica de liderança e relevância das produções na área da Saúde Mental e Psiquiatria, com índice H e número de citações dos artigos, mas também a inclusão dos artigos no direcionamento de posicionamentos Nacionais e Internacionais e a citação de nossos docentes entre os pesquisadores mais influentes do planeta. Na internacionalização, ampliamos as colaborações com projetos envolvendo mais de 40 centros no mundo. Realizamos eventos internacionais com colaboradores internacionais, mantivemos discentes em programas de Doutorado cotutela e PDSE. Investimos em capacitação para a pesquisa através de disciplinas como a Sessão Científica, Escrita Científica, Ética em Pesquisa, Meta-análise e capacitação para a concorrência de editais nacionais e internacionais.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE (30 linhas)

No ano de 2024 foram executadas 46 ações de Extensão, tendo como coordenadores docentes e técnicos-administrativos do IPUB/UFRJ, e discentes de graduação ou de pós-graduação integrando as equipes de execução. As temáticas, objeto das ações propostas, relacionaram-se com questões sociais relevantes e afinadas ao mandato do IPUB, qual seja, o de produzir conhecimento, qualificar a formação dos futuros trabalhadores e compartilhar com a sociedade em geral os desafios do cuidado em saúde mental/psiquiatria e as possíveis estratégias para o melhor enfrentamento deles. Da mesma forma, o IPUB reconhece a importância da troca de saberes com a sociedade em geral que detém uma expertise própria no dimensionamento e no enfrentamento dos desafios da lida quotidiana. Temas como: modos de cuidado para pessoas trans usuárias do SUS; criação de Centro de Convivência para usuários das áreas programáticas do entorno do IPUB; enfrentamento das estratégias medicalizadoras no cuidado em saúde mental; formação de trabalhadores da rede de saúde mental de crianças e adolescentes do município do Rio de Janeiro; utilização da Musicoterapia em pessoas com necessidades neurológicas complexas; qualificação da rede de cuidados em saúde mental da Baixada Fluminense para diminuição do número de internações psiquiátricas em hospitais psiquiátricos, utilização da música como recurso relacional para pacientes internados por COVID 19 ou em outras enfermarias do HU da UFRJ, debates sobre uso de substâncias psicodélicas, foram privilegiados nas ações de extensão realizadas.

ii) Análise das Informações (15 linhas)

Os principais avanços estão relacionados ao número de novas ações propostas e desenvolvidas no ano de 2024. Restam desafios significativos para o avanço da Extensão, tais como um financiamento específico para ações visando a sustentabilidade material de muitas delas, e maior participação dos docentes do IPUB como proponentes de ações de extensão.

iii) Ações a Desenvolver (15 linhas)

Realização de Oficinas com finalidade específica de construção de um Programa de Extensão para o IPUB; Articulação, junto com a PR5, de formas de financiamento para sustentabilidade da Extensão.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação (15 linhas)

A Direção de Extensão do IPUB acompanha e orienta todas as ações propostas, assim como auxilia a elaboração da proposta para inclusão no sistema SIGA. O parecer da direção de extensão é apresentado ao Conselho Diretor do IPUB para aprovação e, apenas depois desta etapa, é registrado no SIGA. Vale registrar o amplo apoio que o IPUB tem recebido da equipe da PR5 para que responda com maior qualidade às exigências da extensão.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

PROPSAM

i) Relatório da UNIDADE

O Programa de Pós-Graduação em Psiquiatria e Saúde Mental (PROPSAM) existe desde 1972, sendo o primeiro curso de Pós-Graduação em Psiquiatria do Brasil. O PROPSAM existe para promover a formação interdisciplinar de docentes de excelência e de líderes em pesquisa nas áreas de Psiquiatria e de Saúde Mental, em benefício da saúde humana e do bem-estar social. A visão de futuro do PROPSAM é ser reconhecido como um centro nacional e internacional em pesquisa científica e na formação de profissionais altamente qualificados para atuar nas diversas áreas e instituições de Psiquiatria e Saúde Mental. O PROPSAM possui duas grandes áreas de concentração (Psiquiatria e Saúde Mental) e quatro linhas de pesquisa (Mapeamento Cerebral e Integração Sensório-Motora; Neuropsiquiatria Geriátrica; Psicopatologia e Clínica Psiquiátrica; e Psiquiatria Social, Modalidades de Tratamento e Políticas Assistenciais). O PROPSAM possui dois cursos (Mestrado e Doutorado) de Conceito 5 na avaliação da CAPES e é coordenado pela Profa Marcia Dourado e tem como coordenador substituto a Profa. Andrea Deslandes. O corpo docente é composto por 27 docentes, que orientam 65 discentes (21 de Mestrado e 44 de doutorado) e 14 em supervisão de pós-doutorado, e

ministram aulas na graduação e pós-graduação de mais de 20 cursos. Quatro docentes do PROPSAM foram incluídos na lista dos docentes mais influentes do planeta de 2024, divulgada pela Elsevier, baseada no impacto internacional de suas produções e citações. A liderança Nacional e Internacional de nossos docentes também é observada na participação de guidelines internacionais como o da *World Federation of Societies of Biological Psychiatry* (WFSBP) para o tratamento de ansiedade e outros transtornos mentais. Em 2020 foram instituídos oito grupos de trabalhos específicos: Internacionalização, Inserção Social, Excelência Acadêmica, Visibilidade, Fomento, Egressos, Auto-avaliação e Interdisciplinaridade. Os GTs realizaram reuniões periódicas de acompanhamento dos resultados e planejamento de estratégias de acordo com as metas estabelecidas. Em 2024, o PROPSAM deu continuidade as ações estabelecidas para o alcance das metas do planejamento estratégico 2020-2023, através da manutenção da atuação dos GTs e de aprovação em concurso público de um docente na área de transtornos alimentares.

ii) Análise das Informações

A análise das informações é baseada nas metas de curto, médio e longo prazo do Planejamento estratégico. Em 2024 alcançamos as metas de curto e médio prazo previstas, contribuindo para o aumento da produtividade, internacionalização, excelência acadêmica, inovação, visibilidade, integração com a sociedade e impacto social do PROPSAM. Destacamos as metas de Internacionalização, com a realização de dois simpósios internacionais com palestrantes colaboradores da Inglaterra, Austrália, Portugal e Itália, um evento com a superintendência de acordos internacionais da UFRJ, mantivemos discentes em programas de mobilidade como o Doutorado cotutela e PDSE. Na Inovação e Visibilidade, criamos o Laboratório de Realidade Virtual em Saúde Mental, o Instagram e atualizamos o site do PROPSAM. Na Excelência Acadêmica, ampliamos o corpo docente permanente (crianças com transtornos de neurodesenvolvimento e envelhecimento). O Impacto social do PROPSAM foi observado através dos destaques em *Guidelines*, Políticas Públicas, Tutoriais, Prêmios e citações em listas internacionais de projeção e reconhecimento científico. O PROPSAM reafirma sua missão de liderança em ensino, pesquisa, extensão e assistência em psiquiatria e saúde mental.

iii) Ações a Desenvolver

As metas e objetivos de curto, médio e longo prazo encontram-se no planejamento estratégico do PROPSAM, disponível em nosso site. Entre as ações alinhadas às metas da autoavaliação para 2025, destaca-se: Fortalecer a produção, o impacto social e a internacionalização para o alcance de um programa de excelência; Incorporar novos docentes de carreira (Uso de Substâncias); Estimular o desenvolvimento de novas tecnologias para ensino e pesquisa (Disciplinas EAD e metodologia ativa); Promover a internacionalização através de cursos e workshops e mobilidade docente/discente; Desenvolver ações de promoção de saúde mental dos docentes/discentes; Promover um PROPSAM mais diverso e representativo, através da criação de ações afirmativas para a redução de desigualdades e fortalecimento da inclusão e do desenvolvimento de pretos, pardos, indígenas, PcD, em especial os grupos de diferentes perfis de neurodiversidade; Fortalecer a colaboração Nacional e Internacional e intensificar o impacto social através de ações com escolas, serviços de saúde e comunidade; Ampliar a participação de egressos das ações e produtos do PROPSAM; Fortalecer a nucleação, visibilidade e integração do PROPSAM através do incentivo de parcerias internas e externas, divulgação nas redes (diferentes idiomas) e eventos Nacionais e Internacionais.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O acompanhamento das ações é realizado pela Comissão de Autoavaliação (CAA) e os GTs, através de encontros periódicos, avaliação 360º e discussão de resultados e reavaliação com o corpo social PROPSAM. Em 2025, as ações prioritárias de acompanhamento são: 1)Programas de Crescimento e de Expansão (Para a Estratégia de Internacionalização: Programa de Intercâmbio; Programa de Uso de Tecnologias em Prol da Globalização; Programa de Alianças e Parcerias Internacionais / Para a Estratégia de Visibilidade: Programa de Tecnologias para Divulgação; Programa PROPSAM e Sociedade; Programa PROPSAM e Comunidade Científica/Para a Estratégia de Diversidade: Programa de Preservação dos Grupos de Pesquisa Atuais; Programa de Incentivo à Formação de Novos Grupos de Pesquisa; Programa de Manutenção e Criação de Ambulatórios de Assistência e de Pesquisa Vinculados ao SUS). Programas de Capacitação e de Investimento (Para a Estratégia de Excelência: Programa de Qualificação Docente e Discente; Programa de Tecnologia para Assistência e Pesquisa): Programas de Defesa ou de Desinvestimento (Para a Estratégia de Recursos Humanos: Programa de Reposição de Docentes Capazes de Orientar Pós-Graduandos e de Realizar Pesquisas de Alta Qualidade).

MEPPSO: PROGRAMA DO MESTRADO PROFISSIONAL EM ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - MEPPSO

i) Relatório da UNIDADE

O Mestrado Profissional em Atenção Psicossocial (MEPPSO) – com 46 alunos

Ativos em 2024; 18 professores permanentes e 5 professores colaboradores; não recebe auxílio externo da CAPES por ser programa profissional. O programa recebeu nota 4 na primeira avaliação trienal (2017-2020).

Os professores permanentes desenvolvem atividades integradas na graduação, atuando no ensino, supervisão de estágio curricular e/ou iniciação científica. O programa conta com sala própria, além das salas e laboratórios dos professores, para atividades de aulas, orientações e defesas.

ii) Análise das Informações

O programa possui sala, com mobiliário, que permite a realização de aulas e defesas. Ainda se ressente da necessidade de equipamento próprio na sala, como computadores e projetor.

Demos continuidade à renovação de nosso corpo docente, devido a aposentadorias, com a entrada de três professores (Emiliano Camargo, Daniela Belchior, Andrea Damiana da Silva Elias).

Em 2024 foi realizado o sexto seminário do programa, voltado para profissionais da Rede de Atenção Psicossocial do município do Rio de Janeiro e de outras cidades do estado do Rio de Janeiro.

Com o ***Desafios do campo da atenção psicossocial: por onde seguir?***, o evento abordou a construção de novas perspectivas de cuidado na atenção psicossocial, a partir da perspectiva de ex-usuários de um Capsi, da parceria com o Ministério público e no trabalho compartilhado no sistema prisional, além disso, abordou inovações na gestão e na clínica da atenção psicossocial na atenção primária, em relação às representações da loucura pela vizinhança em um município de pequeno porte e em relação à estratégias de cuidado para familiares e discutimos às transformações impostas pelo enfoque interseccional à relação entre gênero e saúde mental.

Celebramos o terceiro ano de implantação das ações afirmativas em nosso processo seletivo, dando continuidade ao trabalho da Comissão de Ações Afirmativas do Mestrado Profissional em Atenção Psicossocial do IPUB/UFRJ, oferecemos três disciplinas optativas com as seguintes temáticas: Descolonização na atenção psicossocial: práticas antirracistas, Pedagogia da Ancestralidade e Saúde Mental, Mulheres e Cuidados.

Outro ponto de avanço importante foi a continuidade de alimentação do site do MEPPSO, com informações relativas ao Programa e armazena dissertações, produtos técnicos e publicações dos discentes.

Tivemos ainda o primeiro Congresso Internacional dos Mestrados Profissionais realizado na Bahia e que reuniu vários cursos de vários estados do país. O evento possibilitou o início de parcerias e de publicações com docentes e discentes de outras Ifes.

Para 2025, restringimos em 15 o número de ingresso de discentes, pois ainda tínhamos muitos alunos com atrasos relacionados ao período pandêmico para defender. Queremos dar mais ênfase aos produtos técnicos dos discentes, construindo uma maior troca com os campos de pesquisa e com maior participação da rede nos processos envolvidos.

iii) Ações a Desenvolver

A ideia de um doutorado profissional embora em nosso horizonte, depende de modificações nas políticas de bolsas e incentivos dos órgãos de fomento. Seguimos em contato com outros mestrados profissionais no sentido de reunir forças para defender junto à área da psicologia um maior incentivo.

Estamos junto a professores de outras IFES organizando uma Coleção de Livros dos Mestrados Profissionais em Psicologia, que conta com publicações de docentes e discentes de nosso curso.

Dois docentes do programa, que ganharam o edital PROEXT-PG têm realizado importantes produtos derivados de suas extensões, com a participação de estudantes de pós-graduação em práticas extensionistas. Queremos seguir aprimorando essa parceria, que nos aprece essencial para o desenvolvimento de nosso mestrado.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Conforme proposto em 2023, em 2024 conseguimos realizar:

- Organização de livro em conjunto com outros mestrados profissionais.

- Alimentação do site do MEPPSO com renovação e ampliação das informações disponíveis.

- Participação de estudantes de pós-graduação em práticas extensionistas e ações financiadas pelo edital PROEXT-PG.

- A continuidade da política de ações afirmativas, com a participação em reuniões com instâncias universitárias responsáveis (Superintendência Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Acessibilidade - SGAADA) da UFRJ e do Núcleo Institucional Diversidade, Ações Afirmativas e Acessibilidade Neusa Santos Souza (NIDAANS) e oferta de disciplinas com temas relacionados.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

I) RELATÓRIO DA UNIDADE

A Direção de Ensino é responsável pela coordenação da área de Ensino *Latu Sensu*, ou seja, pelos Cursos de Especialização, a Residência Médica e Residência Multiprofissional. Para sua operacionalização, a Direção de Ensino conta com uma Secretaria Acadêmica e com um Colegiado de Ensino, este último composto pelas coordenações dos diferentes cursos e dos 2 programas de residência.

Os projetos políticos pedagógicos (PPP) dos cursos de especialização do IPUB têm um conteúdo teórico e prático compatíveis com os desafios atuais do cuidado em saúde mental e psiquiatria, e são destinados a profissionais graduados que buscam desenvolvimento e treinamento profissional. No ano de 2024 foram realizados 10 cursos de Especialização, a saber: Assistência a Usuários de Álcool e Drogas, Clínica Psicanalítica, Psicogeriatria, Psiquiatria Clínica e Psicanálise com Crianças e Adolescentes, Neuropsiquiatria Geriátrica, Psiquiatria, Psiquiatria Forense e Saúde Mental, Saúde Mental no SUS, e Terapia de Família.

Em 2024, 240 alunos foram regularmente inscritos nestes cursos, que contaram com a participação de 65 docentes, entre professores e técnicos administrativos.

II) ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES

No ano de 2024, foi criado um curso de especialização intitulado 'Saúde Mental no SUS'. Foram realizadas, ainda, reuniões regulares do Colegiado de Ensino. A formação *latu sensu* IPUB vem sendo ampliada e readequada aos novos tempos, onde os desafios do cuidado em saúde mental foram significativamente intensificados na pós-pandemia e na sociabilidade digital que vige atualmente.

III) AÇÕES A DESENVOLVER

Ampliar as ações de integração ensino-serviço-comunidade centradas na diversidade humana e interseccionalidade. Fortalecer o SUS como campo de ensino-aprendizagem e de formação.

Reorganizar o conjunto das ações de ensino de modo a desenvolver no estudante uma visão mais integral da assistência, proporcionando vivências de situações reais e a compreensão da organização do setor saúde no contexto sócio-político atual.

IV) ACOMPANHAMENTO DE PROPOSTAS DE AÇÃO

As ações serão acompanhadas permanentemente pelo Conselho de Ensino.

CURSO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL

i) Relatório da UNIDADE

Carga Horária Total 5.760hs - Carga Horária Teórica: 1.170hs (20%) - Carga Horária Prática: 4.590 (80%), Modalidade do Curso: Tempo Integral

Número de Vagas Anuais: 20

Áreas Profissionais: Enfermagem, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional Financiamento de bolsas: MEC

O Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Mental, criado por meio de PortariaGHCnº109/04, está em consonância com a Lei n° 11.129, de 30 de junho de 2005 e portarias emitidas posteriormente sobre as Residências Multiprofissionais em Saúde, pelo Ofício 10.209/2009 do CGHU-DHR/SESu/MEC de 06 de outubro de 2009, pela Resolução nº 01 do CNE/CES de 3 de abril de 2001epelaresolução do CEPG nº 01 de 09 de novembro de 2007.

A Residência Multiprofissional em Saúde Mental do Instituto de Psiquiatria defende um modelo de formação que se constitua como um importante dispositivo de produção de um profissional de saúde mental para a rede de atenção psicossocial de base comunitária, comprometido com os princípios e diretrizes do SUS. Essa modalidade de formação que se realiza pelo exercício da prática profissional, sob supervisão, é oferecida em ambientes de trabalho qualificados, na rede de atenção psicossocial, assim como descrito em seu projeto político pedagógico, dotados de corpo técnico-profissional com titulação profissional e acadêmica reconhecida, com vistas a proporcionar o aumento da capacidade de diálogo e o alcance de uma compreensão ampliada das necessidades de saúde do indivíduo/coletivo. A ideia é que esse programa amplie e fortaleça os vínculos institucionais entre a universidade e a secretaria municipal de saúde, produzindo um cuidado clínico e institucional no território e apoio ao fortalecimento das redes de atenção a saúde em nosso município.

O corpo docente formado por professores do IPUB que atuam no campo da saúde mental, professores convidados de outras instituições de ensino e profissionais da rede de saúde do município do Rio de Janeiro e Gerência Estadual de Saúde Mental.

ii) Análise das Informações

Durante o ano de 2024, foi possível a sustentação de todas as ações do programa tanto pedagógicas quanto clínica e institucionais, diversificando as tecnologias educacionais incluindo e intensificando as TICS.

iii) Ações a Desenvolver

Ampliação e diversificação dos cenários de práticas para além das redes de atenção a saúde, inserindo os residentes em territórios de intensa vulnerabilidade.

Organização do fórum permanente dos tutores e preceptores do Programa.

Realização da VII edição do curso de formação de preceptores.

Ampliação do número de vagas, de modo a alcançar a qualificação de um maior número de trabalhadores para o SUS.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Todas as ações são acompanhadas pelas ações semanais de educação permanente, realizadas pelo colegiado gestor da residência

CURSO DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA

i) Relatório da UNIDADE -

O Programa de Residência Médica (PRMP) do IPUB-UFRJ é um programa de três anos, sendo acreditado pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) e pelo MEC.5.760hs -

Carga Horária Teórica: 1.170hs (20%)

Carga Horária Prática: 4.590 (80%)

Modalidade do Curso: Tempo Integral
Número de Vagas Anuais: 15 durante 3 anos (totalizando 45 residentes) e 10 para ano adicional (R4) -Total: 55.

Financiamento de bolsas: MEC.

O Programa de Residência Médica foi

recredenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica – Parecer no 684 de 17 de dezembro de 2016. As atividades do Programa de Residência Médica em Psiquiatria são realizadas em três níveis: Assistência a pacientes de diferentes complexidades e em diferentes ambientes de cuidado nas diferentes redes de atenção à saúde; Aprendizado teórico por meio de aulas e seminários; Atividades de pesquisa científica. O Programa de Residência Médica em Psiquiatria é formado por um corpo docente, permanente e outro colaborador. Missão: Qualificar psiquiatras para atuar nas redes de atenção psicossocial do sistema único de saúde por meio do exercício profissional/estágio supervisionado, nos diversos cenários de práticas do IPUB e de outros serviços do município do Rio de Janeiro, com ênfase numa perspectiva interdisciplinar, e de acordo com os princípios da política de saúde mental vigente no país. Este estágio é de caráter obrigatório a todos os residentes que cursam os três anos regulares de residência e consta como item obrigatório do nosso contrato de acreditação como hospital de ensino. O Curso atualmente está sob a Coordenação do Dr. Júlio Vertzman e Prof. Octávio Domont.

ii) Análise das Informações

Durante o ano de 2023 foi possível a sustentação de todas as ações do programa tanto pedagógicas quanto clínica e institucionais, diversificando as tecnologias educacionais incluindo e intensificando as TICS.

iii) Ações a Desenvolver

Modificação da currículo teórico/prático do programa (já pactuado para 2024) de modo a continuar a atualizar seus objetivos de acordo com a última resolução de matrizes de competência da CNRM. Aperfeiçoar o sistema global de avaliação de acordo com a resolução da CNRM de 2023. Solidificação de uma grade teórico/prática comum com o Programa de Residência Multiprofissional.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Todas as ações são acompanhadas pelas ações semanais de educação permanente realizadas pelo colegiado gestor da residência

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

Em 2024, o IPUB fez modificações que visam estreitar os contatos das equipes de assistência e os serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Estas mudanças incluem nova forma de funcionamento da assistência aos pacientes internados de modo que os profissionais responsáveis (chefes de equipes clínicas, assistentes sociais e demais membros das equipes) passaram a ter contato mais direto e constante com os profissionais dos serviços como CAPS, dispositivos da Atenção Primária, CRAS e CREAS.

Ainda, em 2024 foram realizados 5 Seminários de integração com serviços da Rede de Atenção Psicossocial do município do Rio de Janeiro, intitulados "Territorialização e Compartilhamento do Cuidado", com significativa participação dos trabalhadores da rede pública de saúde mental e do corpo assistencial e acadêmico do IPUB.

Formas de comunicação com a Sociedade já existentes, como a página do IPUB na internet (IPUB – Instituto de Psiquiatria da UFRJ – Instituto de Psiquiatria da UFRJ) foi objeto de aperfeiçoamento com a ajuda dos técnicos da TI, de forma a qualificar a comunicação com a sociedade em geral no que diz respeito as ações assistenciais e acadêmicas desenvolvidas na Unidade.

O Centro de Estudos do IPUB manteve, em 2024, canal no Youtube aberto à população. Esta forma de divulgação científica atinge de forma interativa semanalmente centenas de pessoas, incluindo pesquisadores, estudantes e usuários em geral de todo o Brasil.

ii) Análise das Informações

As atividades realizadas em 2024 ampliaram de forma significativa a comunicação do IPUB com a sociedade. Entretanto, avaliamos que o compartilhamento dos estudos, pesquisas, das estratégias de formação e de assistência ainda requerem melhor difusão, de modo que a população tenha mais acesso à informação qualificada no que diz respeito à Psiquiatria e à Saúde Mental.

iii) Ações a Desenvolver

Pretende-se que o maior contato da Sociedade com o IPUB, por meio da Ouvidoria, Carta ao usuário-cidadão, página do IPUB na internet, Centro de Estudos, Seminários temáticos (abertos e gratuitos), acesso ao acervo

da história da psiquiatria e da saúde mental, dentre outras ações, sejam ampliados, possibilitando a participação do público externo que poderá contribuir com suas sugestões, indagações e críticas para o processo de aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pelo IPUB.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As ações realizadas em 2024 e em implementação em 2025 são acompanhadas pela Direção e discutidas nos diversos fóruns regularmente realizados no IPUB. Estes incluem: o Conselho Diretor, Conselho da Direção Clínica, Colegiado Gestor (a ser iniciado em fevereiro de 2025) e Colegiado Clínico. A discussão das ações implementadas, realizada regularmente nestes fóruns, permite que estas atividades sejam avaliadas e discutidas coletivamente. Os ajustes ou reformulações necessárias são tomadas na medida da sua necessidade.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

O acompanhamento pedagógico dos discentes é realizado com base em metodologias ativas de ensino e aprendizagem, tais como avaliação formativa e educação permanente. Estes recursos são ofertados de formas distintas, a depender do projeto político pedagógico dos cursos. No Programa de Residência Multiprofissional os residentes são acompanhados de forma longitudinal por meio das atividades de educação permanente, tutoria e preceptoria de núcleo e campo. No programa de residência médica os residentes são acompanhados por meio das mentorias. No curso de graduação de musicoterapia os discentes são acompanhados pelo núcleo de apoio pedagógico. Anualmente é realizada a semana de ambientação e acolhimento ao ingressante dos vários cursos, que tem como objetivos desenvolver ações que propiciem um diálogo intercultural na comunidade acadêmica; oferecer acolhimento, apresentar os PPP dos cursos lato sensu, integrar o aluno ingressante no ambiente acadêmico, promovendo o contato com professores e alunos veteranos e com as informações sobre o funcionamento do instituto.

ii) Análise das Informações

Em 2024, uma conquista importante foi a criação do espaço bimensal de educação permanente para os cursos de especialização, ampliando para além dos programas de residência os processos longitudinais de acompanhamento aos coletivos discentes. Além desta, foi montado o NDE (núcleo docente estruturante) para o acompanhamento transversal dos discentes vinculados aos espaços formativos no IPUB.

iii) Ações a Desenvolver

Ampliar as ações de acessibilidade, tais como: pedagógica, atitudinal, comunicacional e arquitetônica.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O acompanhamento foi realizado através das diferentes instâncias colegiadas, com participação dos discentes.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

O Departamento de Pessoal do Instituto de Psiquiatria da UFRJ (IPUB) abrange as atividades relativas à elaboração de planos referentes ao desenvolvimento e qualificação de pessoal; execução administrativa dos planos aprovados, quando de implementação centralizada, e coordenação, acompanhamento e controle, quando de implementação descentralizada; supervisão da administração e consequente alocação de pessoal nos órgãos administrativos e nos setores; controle permanente dos assentamentos de pessoal.

Hoje, o IPUB possui 14 docentes. Dentre eles, 13 são do IPUB e 1 é de outra unidade, mas está atualmente lotado no Instituto de Psiquiatria em virtude de percebimento de Função Gratificada. Todos os docentes têm nível de instrução de, no mínimo, doutorado. Ressaltamos que há um docente, aprovado em concurso realizado em 2024, com processo de nomeação em curso.

Os servidores técnicos administrativos em educação são 236, em sua maioria possuindo nível superior, ainda que muitos ocupem cargos de nível médio.

Frequentemente o Departamento de Pessoal informa a necessidade de realizar todos os cursos de progressão por capacitação, incentivo à qualificação e o retorno financeiro que cada um obterá.

ii) Análise das Informações

As mudanças positivas em relação à virtualização dos processos de trabalho são cada vez mais perceptíveis, ou seja, cada vez mais servidores compreendem a nova dinâmica dos processos de trabalho, que gradualmente passam da via física para a virtual. Esta mudança é reflexo direto de novos sistemas e dinâmicas implementados nos últimos anos pelo Governo Federal e pela UFRJ (SEI, AvaDes, SouGov, etc.), bem como um reflexo indireto da própria pandemia da Covid-19, em que todos precisaram se adaptar a novas rotinas de trabalho. Pudemos observar uma maior autonomia dos servidores em relação aos processos, o que, consequentemente, facilitou a dinâmica de trabalho do Departamento de Pessoal e reduziu o consumo e utilização de papel, em consonância com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável - Agenda 2030 da ONU. No entanto, entre aqueles com menor nível de escolaridade, bem como entre os servidores de mais idade, a adaptação à virtualização dos processos mostra-se difícil e, muitas vezes, eles optam por imprimir documentos para preenchimento manual. Posteriormente, os documentos precisam ser digitalizados, o que torna o processo mais longo. Temos, também, dificuldade em relação ao número de servidores, sempre menor do que o ideal para o funcionamento mais adequado dos setores do Instituto.

iii) Ações a Desenvolver

Capacitação de servidores, viabilizando maior domínio de informática e, consequentemente, trazendo-os para a nova realidade das rotinas de trabalho. É importante que servidores que não detenham o conhecimento técnico não sejam alijados da nova realidade, mas sim sejam capacitados para terem as mesmas autonomias e possibilidades dos demais. Neste sentido, a Direção do IPUB realizou um processo de mapeamento de dificuldades encontradas e necessidades de capacitação. Espera-se, com isso, poder ofertar capacitação aos mais necessitados/defasados. Além da promoção da inclusão digital, tal ação poderá contribuir para um menor consumo de papel na unidade.

Continuar solicitando, junto aos setores competentes da Pró-Reitoria de Pessoal da UFRJ (PR-4), novas convocações, nomeações e redistribuições de servidores ao IPUB, de forma a termos um número de profissionais mais compatível com as exigências inerentes ao mais correto funcionamento do Instituto.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Ainda mais servidores se conscientizaram em relação à necessidade do uso do SEI, demonstrando maior desenvoltura na utilização do sistema. A mesma coisa ocorreu em relação ao AvaDes, uma vez que ano após ano verificamos menor dependência dos usuários em relação a orientações do Departamento de Pessoal, demonstrando que mais pessoas conseguem utilizar o sistema por conta própria. Ainda assim, temos servidores com muita dificuldade no manejo de tecnologias. Em 2024, foi realizado pela Direção do IPUB um processo de mapeamento de dificuldades encontradas e necessidades de capacitação.

O Departamento de Pessoal segue incentivando os servidores a realizarem cursos de capacitação, além de graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado que sejam relativos à sua área de trabalho, de forma a manter uma relação simbiótica de desenvolvimento pessoal e institucional.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

1. Na dimensão administrativa, foram implantadas rotinas visando maior divulgação interna das informações, mecanismos de controle e monitoramento, implantação de reuniões regulares de setores administrativos;
2. Instâncias de gestão e participação: o Conselho Diretor, implantado em 2023, funcionou regularmente em 2024, com pelo menos uma sessão mensal; foi aprovada a criação do Colegiado Gestor, de composição mais ampla, com primeira reunião convocada para fevereiro de 2025; implantada a instância Plenária do Corpo Social, de ampla participação (trabalhadores do quadro efetivo, docentes, representações discentes, trabalhadores terceirizados) e aberto à comunidade, que realizou 4 (quatro) sessões plenárias no ano.

3. Implantado por portaria, após deliberação do Conselho Diretor, a Comissão de Elaboração do Regimento Interno do IPUB, que apresentará seu relatório final no primeiro trimestre de 2025 (ressalte-se que o IPUB não dispõe de Regimento Interno, sendo o último documento equivalente datado de 1953).
4. Participação da Direção nas instâncias colegiadas da UFRJ (Conselho de Centro, Plenária de Diretores) e reuniões colegiadas da gestão municipal do SUS.

ii) Análise das Informações

1. Implantação de instâncias colegiadas de gestão e seu funcionamento regular;
2. Ampliação do alcance social das ações de educação permanente, pós-graduação stricto e lato sensu (com aumento significativo da demanda pelos cursos de especialização e residência), extensão (ampliação das ações de extensão), abertura do Centro de Estudos da instituição a participação de outras unidades e divulgação pela internet (dando seguimento ao que vinha sendo feito em anos anteriores);
3. Criação de novos serviços assistenciais (Centro de Convivência e Cultura e Setor de Atendimento a Transtornos Alimentares) e ampliação das ações territoriais de atenção a pacientes ambulatoriais e internados.

iii) Ações a Desenvolver

1. Criação de linha regular de publicações on line na perspectiva de educação permanente e difusão da produção científica;
2. Redirecionamento do modelo de atenção a usuários do SUS da região metropolitana do Rio de Janeiro, ampliando ações territoriais;
3. Implantação, com articulação com município do Rio de Janeiro, de serviço de atenção psicossocial na Área Programática 1 (Centro).

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As metas de reorganização da gestão, de modo a ter regularidade das instâncias deliberativas, divulgação e compartilhamento de decisões foram atingidas.

Apesar das restrições orçamentárias graves, foram mantidas e ampliadas as ações de ENSINO (pós-graduação e graduação), PESQUISA (ampliação das ações de pesquisa articuladas com a pós-graduação e os laboratórios de pesquisa), EXTENSÃO (criada uma Direção de Extensão, e ampliadas as ações em desenvolvimento) e ASSISTÊNCIA (serviços especializados de internação, ambulatório, hospital-dia, centro de atenção psicossocial, centro de convivência).

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

Atualmente, os recursos mantenedores da Instituição são alocados nas seguintes fontes:
SUS: cota mensal: R$ 571.375,69
PROAP: R$ 40.600,00 (cota única)
Orçamento participativo (cota única): R$303.043,00
PRHOSUS: não foi repassado ao longo do ano de 2024.
Essas informações são baseadas no ano de 2024**.**

ii) Análise das Informações

O IPUB constantemente busca novas alternativas de fontes recursos para a sustentabilidade financeira, como projetos de emendas parlamentares, captação de recursos do ministério da saúde, educação. A situação ao longo do ano foi de extrema limitação financeira.

iii) Ações a Desenvolver

Elaborar projetos básicos e executivos, através de processos finalizados, a serem apresentados para captação de recursos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Compras de computadores e notebooks através de emendas parlamentares

Execução de obra da biblioteca do IPUB através de recurso recebido pelo ministério da saúde.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

O IPUB tem uma área construída 45.000 m2 e conta com 14 prédios para desenvolvimento de suas atividades de ensino, assistência pesquisa e extensão, como descrevemos a seguir. São dois prédios de dois andares para administração e projetos de pesquisa, salas de aula, refeitório, Residências multi e médica, e 5 (cinco) auditórios. Há um prédio para Espaço de Convivência e outro para biblioteca. O Instituto de Psiquiatria dispõe hoje de 63 leitos em duas enfermarias, masculina (28 leitos) e feminina (35 leitos). Em outro prédio funciona o Centro Integrado de Pesquisa (CIPE) com consultórios onde as práticas assistenciais são integradas aos projetos de pesquisa. No mesmo prédio existe o Teatro Qorpo Santo. Trata-se de um anfiteatro destinado a palestras, peças de música e teatro e aulas de cursos de graduação (musicoterapia) e pós-graduação. Atualmente há um estudo para o tombamento da edificação. Em outro prédio de dois andares funciona o Hospital dia que também conta com 3 quiosques e tem o objetivo de intermediar a situação de ruptura do indivíduo devido à doença mental e a sua religação com a vida social. Em outro prédio funciona o Centro de Doenças de Alzheimer e outras Desordens Mentais na Velhice (CDA) que realiza atendimento multidisciplinar de idosos acima de 60 anos de idade. O Serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescência (SPIA) conta com prédio próprio e realiza atendimento psicossocial a infância e adolescência e qualifica profissionais de nível superior das áreas de Psicologia, Medicina/Psiquiatria, Serviço Social, Terapia Ocupacional, Enfermagem, Musicoterapia e Fonoaudiologia. O IPUB conta com o Ambulatório Geral com mais de 10 consultórios onde foram realizados quase 20 mil atendimentos por equipe multiprofissional em 2023. Em outro prédio reformado em 2023 funciona o Centro de Atenção e Reabilitação da Infância e Mocidade (CARIM) que realiza atendimentos individuais com pais de crianças e adolescentes. O Funcionamento do Instituto, no tratamento dos pacientes internados é de 24 horas ininterruptas, mobilizando o quadro de funcionários na área médica,

enfermagem, limpeza, manutenção e vigilância, em consonância com a área administrativa que funciona durante o dia. O IPUB está dotado de um grande aparato de maquinários, incluso splits de várias capacidades, 4 elevadores para necessidades especiais, sendo 1 inativo, equipamentos audiovisuais, de laboratório, informática, ECT, além de contratos administrativos que suprem a necessidade de refeições aos internos e residentes, manutenção das redes elétrica, hidráulica e predial, e periodicamente há serviços de dedetização, limpeza de bueiros e poda de árvores, além de locação de mão de obra para diversos fins.

ii) Análise das Informações

Durante o ano de 2024, foram efetuadas algumas aquisições de equipamentos novos, obras de infraestrutura e avanços na área administrativa, adequação de novas áreas para atendimento.

Finalização da obra do Carim e obra de reforço estrutural da biblioteca.

Teatro Qorpo Santo, ainda inativo, aguardando recursos para que seja efetuada as obras necessárias para sua reabertura.

Com a supressão das verbas orçamentárias previstas para o ano de 2024, o IPUB enfrentará muitas dificuldades em seu propósito de atendimento e manutenção dos pacientes internos e ambulatoriais. A principal meta é de que seja suprida essa falta durante o ano, através do PRHOSUS, evitando assim perda de faturamento junto ao SUS.

Seguindo o PGC referente a 2023, algumas ações propostas foram realizadas, em se tratando dos contratos administrativos, em um total de 4 (quatro), que são geridos pelo IPUB. Materiais e insumos foram adquiridos conforme o plano. Algumas obras de infraestrutura foram realizadas, e algumas estão em andamento.

AÇÕES A DESENVOLVER:

O principal desafio da Instituição, é manter os atuais atendimentos ambulatoriais e internos, sendo atualmente deficitário seu orçamento. O que o IPUB propõe, é a atualização do faturamento, para que as cotas sejam reajustadas, e que se amplie o número de leitos, finalizando as obras já em andamento. Algumas estruturas se encontram em estado crítico, no que concerne a segurança dos usuários e da comunidade em

geral, necessitando urgente de manutenção corretiva e preventiva, preservando a segurança de todos. Para que essas ações sejam definitivamente realizadas, há de se procurar fomento às demandas existentes, com ações proativas e que definitivamente mantenha o instituto como centro de excelência.

Pelo orçamento não cobrir todos os gastos planejados, alguns projetos de ampliação, formatação de salas e aquisição de equipamentos, estão paralisados. Incluem Reforma do Teatro Qorpo , conclusão da obra da enfermaria masculina e reparo de toda a estrutura elétrica da unidade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A manutenção da infraestrutura é acompanhada em reunião administrativa que ocorre semanalmente e conta com a direção do IPUB, direção administrativa, administrador da sede e equipe responsável pela administração financeira e manutenção do IPUB.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

O IPUB desenvolve todas as suas ações tomando por base os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos na Agenda 20/30 pela Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU). Entre as ações realizadas no IPUB visando os ODS destacam-se:

Objetivo 03 – Saúde e bem-estar. O IPUB tem entre seus objetivos primordiais desenvolver ações para promover vida saudável e bem-estar para todos, aí incluídos pacientes, alunos e profissionais. Entre estas ações incluem-se as atividades de assistência e as atividades didáticas, já descritas nos itens que descrevem os cursos de graduação, pós-graduação e ações de extensão. A publicação de pesquisas em artigos livros, participação em congressos e utilização dos recursos de internet para divulgação científica também priorizam a promoção da saúde e do bem-viver.

04 – Educação de qualidade. As atividades de ensino desenvolvidas no IPUB viam assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade. O IPUB se destaca como uma das mais relevantes instituições do Brasil no que se refere ao ensino no campo da saúde mental.

05 – Igualdade de gênero. Todos os processos seletivos asseguram oportunidades iguais para pessoas de diferentes gêneros. Além disso, temáticas são incluídas nas atividades didáticas visando alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. Entre esses temas estão incluídas as questões como violência de gênero, necessidades da população LGBTQIA+, sexualidade e saúde mental e saúde mental e gêneros.

08 – Trabalho decente e crescimento econômico. O processo de trabalho é uma das preocupações do IPUB. As relações com os funcionários e prestadores de serviço privilegiam o cuidado com o emprego pleno e produtivo e condições de trabalho decente para todos.

09 – Indústria, inovação e infraestrutura. A produção de técnicas inovativas é incentivada nas pesquisas e atividades de ensino.

10 – Redução das desigualdades. O cuidado para reduzir as desigualdades é uma preocupação desde os processos de seleção para os diversos cursos desenvolvidos no IPUB.

12 – Consumo e produção responsáveis. Os esforços contra o desperdício é uma das formas de contribuição do IPUB para o consumo e produção responsáveis. Tem sido realizadas discussões no Instituto de Psiquiatria sobre a necessidade de desenvolver estratégias de minimizar o desperdício de materiais, diminuir a produção de lixo e privilegiar o uso de material biodegradável. Isso inclui, por exemplo, o uso de materiais como copos pessoais substituição de papel toalha por secadores elétricos, treinamento para diminuição do desperdício.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas e de inclusão.*

Segundo o PDI 2019-2023, a implementação de ações afirmativas no acesso à Universidade, tanto na graduação quanto na pós-graduação, visa à redução de discriminações e desigualdades sociais de teor racial e econômicas. A indução de ações afirmativas na pós-graduação se configura, pois, como mais um passo à diminuição das desigualdades existentes na sociedade brasileira, observada por profissionais de diversas áreas, no que diz respeito às oportunidades e condições de vida alcançadas por negros, indígenas e brancos, bem como em função de deficiências físicas.

Na resolução n. 3, de 23 de outubro de 2018, o Conselho de Ensino para Graduados (CEPG) da UFRJ decidiu autorizar de forma facultativa o estabelecimento de cotas nos processos seletivos para o ingresso nos cursos stricto sensu de Mestrado e Doutorado, observando a peculiaridade de cada área e curso. Ficou decidido que o percentual que pode ser destinado deve ser de até 20% do total de vagas disponibilizadas. Desta forma a UFRJ oficializou sua política de cotas também em nível de pós-graduação. A adoção de políticas de ações afirmativas no acesso ao ensino superior gratuito marca a ampliação do processo de democratização da universidade, que se desdobra em desafios como a permanência e a conclusão do curso por alunos provenientes de segmentos sociais discriminados e/ou pauperizados.

Criada em 2020 (Portaria n° 507/2020) na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a Comissão de Heteroidentificação realiza um procedimento complementar à autodeclaração que consiste exclusivamente de uma análise fenotípica. Tem por objetivo validar as autodeclarações apresentadas pelos candidatos pretos e pardos (negros).

A Comissão de Ações Afirmativas do Programa de Pós-graduação em Psiquiatria e Saúde Mental (PROPSAM) foi criada coletivamente com a parceria de docentes e discentes, a fim de discutir as desigualdades de acesso aos nossos cursos, e pensar possíveis soluções para a democratização da entrada de alunos no programa. Atualmente a Comissão é composta por quatro docentes, quatro discentes e três egressos do PROPSAM, com representantes negros e LGBTQIA+. A comissão tem por objetivo promover um PROPSAM mais diverso e representativo, através da criação de ações afirmativas para o processo seletivo dos programas de mestrado e doutorado. Desde sua criação em março de 2023, a Comissão esteve presente em todos os processos seletivos do PROPSAM (entrada e bolsas) e aulas inaugurais, acompanhou discentes e candidatos em processos de heteroidentificação, realizou eventos e orientou as comissões de processos seletivos sobre condutas éticas e inclusivas.

Em 2024, o PROPSAM/IPUB realizou o primeiro concurso para professor adjunto A 40 horas DE com vaga destinada prioritariamente a pessoas negras, autodeclaradas pretas ou pardas (Edital no 54, de 30 de Janeiro de 2024, MC-021). O candidato aprovado é um egresso do PROPSAM, negro, o que contribuirá para o aumento da representatividade de pessoas negras no corpo docente do PROPSAM.

A Comissão criou um manual de orientações sobre as ações afirmativas, processos de heteroidentificação e boa comunicação. O manual pode ser visto na íntegra pelo

link https://www.canva.com/design/DAF0vnEzuCM/XsIIBL2ie24XL0-Z5mYi9A/view?utm_content=DAF0vnEzuCM&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=uniquelinks&utlId=he1a0f42f05

Além das ações da Comissão de Ações Afirmativas do PROPSAM, a Profa Maria Tavares Cavalcanti (Profa permanente do PROPSAM) criou o Laboratório de Psiquiatria Transcultural e Etnopsicanálise @lapteipub que tem como objetivo a realização de pesquisas acerca das diferenças culturais implicadas:

- nas manifestações dos transtornos mentais;
- na forma de vivenciar e narrar em primeira pessoa a experiência do adoecimento mental;
- no reconhecimento do que vem a ser o normal e o patológico em termos mentais e comportamentais segundo diferentes sociedades ou grupos culturais e étnicos;
- na forma de classificar e diagnosticar os transtornos mentais;
- nos tratamentos utilizados para os transtornos mentais;
- no reconhecimento do que vem a ser a saúde mental ou o bem-estar psíquico e a forma de preservá-lo, estimulá-lo ou recuperá-lo.

O LaPTE está organizado no momento em 4 linhas de pesquisa denominadas:

- Saúde mental indígena
- Negritude, racismo e saúde mental
- Gênero, diversidade sexual e saúde mental
- Espiritualidade, práticas religiosas e saúde mental

Tendo sido criado em março de 2023, o LaPTE até o momento desenvolve dois ambulatórios de porta aberta no IPUB - um para pessoas transgênero e outro para indígenas, migrantes e refugiados. Participam destes ambulatórios, alunos de iniciação científica, alunos de extensão, estagiários de graduação, alunos de estágio probatório de mestrado do Propsam, residentes médicos e multiprofissionais do IPUB e da Secretaria Municipal de Saúde do RJ, bem como residentes e alunos de graduação vindos de outras partes do Brasil e até do exterior (Portugal).

A Profa Maria Tavares Cavalcanti também criou a disciplina Racialidade e Saúde Mental que recebe alunos do Propsam, do Meppso (Mestrado Profissional em Atenção Psicossocial do IPUB), alunos de outras pós-graduações do Estado do Rio de Janeiro e São Paulo (UERJ, UFF, UniRio, Puc SP). Esta disciplina tem como professor convidado o psicólogo Emiliano Camargo David, professor da UERJ, que é hoje um dos maiores pesquisadores das questões raciais na saúde mental e no SUS. Esta disciplina ocorreu em três semestres consecutivos e seguirá em 2025.1 com os seguintes temas a cada um dos semestres - aquilombamento da saúde mental; branquitude; decolonialidade; ferramentas para práticas antirracistas nos dispositivos da atenção psicossocial do SUS.

O PROPSAM possui projetos de pesquisa que investigam a interseccionalidade e a saúde mental de diferentes populações, como pessoas idosas e estudantes universitários. Os resultados destes estudos de coorte nacional mostraram que pessoas negras, especialmente mulheres, apresentam mais chance de desenvolver sintomas depressivos e ansiosos mais graves, além de pior saúde física e mental. No grupo de estudantes universitários observou-se que pessoas que acumulam mais características denominadas como de opressão social (mulheres, negras, minorias sexuais, menor renda socioeconômica) tem maior prevalência de sintomas depressivos e ansiosos graves, e um risco de seis a oito vezes mais alto de apresentarem respectivos sintomas, quando comparados ao grupo de maior privilégio social.

Dada a pluralidade demográfica e social da universidade, e as disparidades associadas a essa composição, dois documentos informativos foram desenvolvidos com o intuito de divulgar locais de acesso para o cuidado em saúde na UFRJ, e, para conscientizar os estudantes sobre as associações entre comportamentos modificáveis e a saúde mental.

Em uma ação combinada de docentes e discentes do PROPSAM, desenvolvemos um manual de saúde mental do estudante universitário e um manual de saúde mental e estilo de vida, que tem por objetivo divulgar informações sobre cuidado em saúde mental e democratizar as possibilidades de acesso ao cuidado. Os manuais podem ser acessados através do links:

Manual de saúde mental do estudante: Manual de Saúde Mental do Estudante

Manual de estilo de vida e saúde mental: Manual do Estilo de Vida e Saúde Mental: um guia para o estudante. UFRJ, 2023.

Cada coordenador, de cada um dos cursos de Graduação de sua Unidade, deverá responder as seguintes dimensões, relacionadas a gestão dos respectivos cursos de Graduação:

Dimensões para os Coordenadores de Curso.

CURSO DE GRADUAÇÃO: Musicoterapia

COORDENADOR: Marcus Vinícius Machado de Almeida e Beatriz de Freitas Salles

TEMPO DE COORDENAÇÃO: 5 Anos

TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 25 anos e 8 anos

a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

Pontos fortes:

Característica extremamente multidisciplinar devido a sua natureza multiunidades/intercentro, com a colaboração e expertises dos Departamentos de Arte Corporal (DAC/EEFD - conteúdos de corporeidade e corpo e movimento); Departamento de Terapia Ocupacional (DTO/FM - conteúdos de reabilitação e saúde); Escola de Música (EM/CLA - formação musical básica); Maternidade Escola (ME/CCS) e Instituto de Psiquiatria (IPUB/CCS) para os conteúdos das clínicas específicas da Musicoterapia. A matriz curricular encontra-se não só engajada com as novas políticas públicas da saúde, assistência social, acessibilidade cultural, como também em novas áreas de atuação da musicoterapia, como a área de reabilitação, de musicoterapia vibracional, das novas tecnologias e tecnologias assistivas. O currículo de política transversal encontra-se em conformidade com as ações afirmativas e envolvem as questões ligadas às comunidades tradicionais, a diversidade de gênero e sexualidade.

O corpo docente altamente capacitado, composto por 98% de Professores Doutores, com grande representatividade em nível nacional.

Fragilidades:

Corpo docente da área específica quantitativamente baixíssimo, 5 docentes, sendo 4 deles com formação em musicoterapia e saúde mental e 1 docente com formação musical em musicoterapia, ficando descobertas as áreas de musicoterapia e reabilitação, de musicoterapia vibracional e de formação musical em Musicoterapia.

A falta de espaços de laboratórios específicos para as disciplinas práticas a saber: Espaços para atividades corporais musicais; espaços específicos para musicoterapia vibracional; espaço para atividades que envolvam a musicoterapia e tecnologia, com computadores e softwares de escrita musical, como finale, sibelius e musescore, dentre outros.

A falta de material permanente que atenda a formação musical, o uso de tecnologias e suas aplicabilidades na área da saúde: Kit de Avaliação Física/Goniômetro/Martelo, Taças tibetanas, mesa lira, tambores terapêuticos, taças e pirâmides musicais de cristal e equipamentos/hardwares e softwares tais como: *Emotibit All-in-one Bundle*, *Emotibit EPOC X 14 Channel Mobile Brainwear®*, algômetro e decibelímetro digital, mesas digitais, impressora 3D, samplers, captadores/cristais para instrumental acústico (Violão e Ukulelê), dentre outros;

Destacamos ainda carência de técnicos administrativos trabalhando na secretaria para atender as demandas estudantis e o auxílio às atividades docentes realizadas pelos professores no horário noturno.

b) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

A coordenação fez um processo para organizar e orientar as diversas unidades partícipes do consórcio tendo em vista o processo de reconhecimento do curso.

A preparação para a avaliação do MEC começou em 2022 a partir dos critérios descritos no Manual , entendendo que, dos itens pontuados, nossa maior fragilidade era interdição da Biblioteca Setorial do IPUB, da inexistência do Laboratório de Informática da Graduação (LIG) no IPUB e a ausência de espaços de aula

específicos adequados para a realização de atividades musicais, como por exemplo o Teatro Qorpo Santo (Laboratório de Experimentação e Pesquisa em Musicoterapia).

Na tentativa de saná-los, participamos do Edital LIG/231 em 2022, processo 23079211588/2022-31, participamos do Edital COTAV 2023, processo SEI 23079.217800/2023-54 e do processo para a recuperação do Teatro Qorpo Santo (Laboratório de Experimentação e Pesquisa em Musicoterapia) processo 23079.215547/2023-02, atualmente interditado por risco de desabamento.

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

A regularidade de encontros do NDE é trimestral no qual é discutido o processo formativo do curso onde são discutidos os conteúdos, os pontos fortes e fracos da matriz curricular. Identificamos que é preciso reforçar a formação na área de formação, criar estratégias diferenciadas para a formação musical do musicoterapeuta, incrementar a área de musicoterapia vibracional, área emergente em musicoterapia, ampliar os cenários de prática e estágio no horário noturno, ampliar, fortalecer e desenvolver uma formação musical e musicoterapêutica baseada nas comunidades tradicionais indígenas e quilombolas e voltada também a diversidade das formas humanas de existência.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

Um dos pontos mais fortes do curso é sua formação transdisciplinar, estimulada pela matriz curricular e, sobretudo, pela participação das diversas unidades que compõem o consórcio. Neste sentido a coordenação tem mantido uma prática de encontros e discussões com as unidades envolvidas e cria práticas colaborativas ofertando disciplinas optativas, ações integradas, vagas em projetos para os cursos e estudantes das unidades envolvidas. O diálogo constante, aberto, colaborativo e não hierárquico com o corpo discente, através de reuniões permanentes semestrais e com estímulo à formação da representação estudantil em diversas instâncias no curso e na universidade.

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

Desde a primeira entrada dos discentes na graduação de musicoterapia, diversos canais de comunicação foram possibilitados, via email, whatsapp e horários regulares de atendimento para as necessidades dos estudantes. Além disso reuniões regulares avaliativas semestrais são realizadas com os discentes e docentes do curso. Há uma atitude também de não hierarquizar e burocratizar este canal de comunicação discente-docente-coordenação. e com a formação das representações estudantis, foi solicitado que no colegiado, no NDE e demais instâncias do curso, tenham a participação dos discentes. Em todos os eventos acadêmicos promovidos pela graduação, a representação estudantil é convidada a participar da organização, das palestras e demais ações.

Unidade respondente: **INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA** **MARTAGÃO GESTEIRA - IPPMG**	**Centro/Campus:** **CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE** **CIDADE UNIVERSITÁRIA / ILHA DO FUNDÃO**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

Inaugurado em 1953, o IPPMG foi o primeiro prédio construído na Cidade Universitária, tendo como escopo de atuação a assistência, o ensino e a pesquisa no campo da pediatria em saúde da criança e do adolescente. Possui 12 habilitações ativas, 26 especialidades pediátricas e é referência para atendimento de doenças raras de todo o Estado do Rio de Janeiro, embora não fosse remunerado para tanto. Este fato, mudou com a certificação do hospital como Centro de Doenças Raras. O IPPMG tem serviço de emergência que atende à demanda espontânea – que inclui acolhimento com classificação de risco – e presta assistência ambulatorial e hospitalar a pacientes pediátricos com

neoplasia hematológica. Em relação às atividades de ensino, destaca-se o fato de a unidade ser campo de práticas de estudantes de graduação. Recebe alunos de graduação de todos os cursos do Centro de Ciências da Saúde, cujo planejamento pedagógico é de responsabilidade dos respectivos cursos de graduação, bem como as formas de avaliação do corpo discente. Possui residências médicas e 1 residência multiprofissional, além de 7 cursos de especialização destinados a médicos que tenham concluído programas de residência médica ou pós-graduação lato sensu em Pediatria. No âmbito da pesquisa, são desenvolvidos diversos projetos de pesquisa. Destaca-se a instituição, em 2017, do programa de mestrado acadêmico em Saúde Materno Infantil.

A visão do IPPMG é estar sempre entre as melhores instituições de ensino, pesquisa e cuidado à criança e ao adolescente do Brasil, produzindo atividades acadêmicas relevantes às necessidades da sociedade brasileira, ligadas à assistência hospitalar e ambulatorial humanizada, de alta qualidade, adotando um modelo de gestão focado na sustentabilidade e participando ativamente na formulação de políticas públicas. O planejamento estratégico do IPPMG para o biênio 2023/2024 está centrado em desenvolvimento do plano diretor, investimento na modernização da gestão e do ensino. Com a autorização do Conselho Universitário, o IPPMG passou a integrar a rede EBSERH em 2024, o que implicou em transformações drásticas de sua governança.

ii) Análise das Informações

No ano de 2023, o instituto foi certificado como centro de referência em doenças raras, o que viabilizou a remuneração dos procedimentos realizados, e representou um desafio em termos assistenciais e de ensino e pesquisa. O instituto foi certificado para: Eixo 1 – doenças raras de origem genética (Grupo A: anomalidas congênitas ou de manifestação tardia; Grupo B: deficiência intelectual; e Grupo C: Erros iantos do metabolismo) e para o Eixo 2 – Doenças raras de origem não genética.

Após aprovação no Conselho Universitário, foi assinado, em 2024, contrato de gestão junto à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). A unidade compõe o complexo hospitalar das unidades da UFRJ que aderiram à EBSERH, junto com o Hospital Universitário Clementino Fraga Filho e Maternidade Escola. O ano de 2024 foi marcado pela transição de gestão, adequação da nova estrutura organizacional e reestruturação dos processos de trabalho, sobretudo da parte administrativa relativa à aquisição de insumos e medicamentos e de contratação de trabalhadores.

iii) Ações a Desenvolver

As ações a desenvolver estão inseridas dentro de um sistema de planejamento cujas diretrizes são dadas pela sede da EBSERH, que determinam o desdobramento da estratégia da estatal por meio da elaboração do Plano Diretor Estratégico do Complexo Hospitalar da UFRJ (CH-UFRJ/EBSERH), formado pelas unidades: Maternidade Escola, Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira e Hospital Universitário Clementino Fraga Filho.

A partir das diretrizes definidas pela EBSERH, que são condicionadas ao propósito da estatal – Saúde, ensino, pesquisa e inovação a serviço da vida e do SUS – é definida metodologia para elaboração do Plano Diretor Estratégico (PDE), que inclui análise situacional, identificação de macroproblemas e formulação de projetos para enfrentamento desses problemas. A metodologia definida pelo complexo hospitalar pauta-se pela participação ampla dos trabalhadores, docentes e discentes e leva em consideração a satisfação dos pacientes atendidos.

Nesse sentido, houve uma reorganização de sua estrutura organizacional visando adaptar-se ao modelo de governança da EBSERH. Além disso, houve a criação de mecanismos internos para o recebimento dos recursos relativos à execução de procedimentos relacionados aos atendimentos de pacientes com doenças raras.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As ações são acompanhadas pela gestão do IPPMG e pela estrutura de gestão do complexo hospitalar UFRJ-EBSERH. O sistema de planejamento adotado inclui a definição de indicadores de avaliação, vinculados aos projetos formulados, e funcionam como instrumento para monitoramento dos projetos com a finalidade de propor ajustes para alcance dos objetivos e metas.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

Os hospitais são instituições complexas, de caráter multiprofissional e interdisciplinar, com densidade tecnológica específica e responsáveis pela prestação de assistência aos usuários – diagnóstico, tratamento e reabilitação da saúde – em regime de internação, incluindo ações de promoção da saúde e prevenção contra agravos. A natureza dos serviços oferecidos pelos hospitais – desde tratamentos clínicos de alta tecnologia, cirurgias avançadas, contabilidade complexa a serviços básicos de hotelaria – torna a administração dessas instituições uma tarefa extremamente desafiadora. Além disso, o fato de

o IPPMG constituir-se enquanto hospital de ensino e pesquisa adiciona maior complexidade aos processos decisórios.

O desenvolvimento institucional do IPPMG tem como objetivo manter a integração da equipe de profissionais que atuam por um hospital público de qualidade, humanizado, constituindo-se enquanto um centro de excelência em ensino, pesquisa e extensão e assistência à saúde.

Na área acadêmica, o IPPMG conta com uma tradicional e muito procurada Residência Médica em Pediatria Geral e especialidades, além de cirurgia pediátrica e Residência Multiprofissional em Enfermagem, Nutrição, Serviço Social, Fisioterapia, Psicologia e Farmácia. Possuímos programas de especialização em Pediatria Geral e áreas de atuação em Pediatria. Desde o segundo semestre de 2017, o instituto voltou a contar com Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Saúde Materno-Infantil – Mestrado Acadêmico (nota 3 da CAPES). Ainda não há rotinas sobre análise de ingressantes e egressos do programa de residência médica/multiprofissional e nem de relação do perfil do egresso com as demandas regionais e nacionais. Por fim, destaca-se a realização da 1ª Jornada Multidisciplinar do IPPMG em agosto/24, voltada para a integração de todas as categorias profissionais do instituto.

ii) Análise das Informações

Desde 2023, o IPPMG passou a contar com programa *Red Cap* para coleta e armazenamento de banco de dados de pesquisa, o que otimiza a realização de pesquisas e traz segurança para pesquisadores e pacientes.

O desenvolvimento institucional do IPPMG passa pela participação no processo de planejamento do complexo hospitalar da UFRJ-EBSERH, contribuindo para a definição do diagnóstico situacional, estruturação de macroproblemas e proposição de projetos. Dentro desse contexto, pretende-se analisar o perfil de ingressantes e egressos dos programas de residência, considerando as demandas regionais e nacionais, obter melhorias do espaço físico, manter e continuar aprimorando a qualidade da assistência prestada, integrando-se com os demais serviços do Sistema Único de Saúde (SUS).

iii) Ações a Desenvolver

No contexto do sistema de planejamento do complexo hospitalar UFRJ-EBSERH, pretende-se expandir os cursos de especialização, criar áreas de residência médica e investir em capacitação remota para seus servidores e comunidade externa ao instituto. Importante ressaltar que o IPPMG desenvolve ações voltadas para o aumento do número de publicações de pesquisas desenvolvidas no âmbito dos programas de pós-graduação da UFRJ, envolvendo o binômio orientador/aluno.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As ações são acompanhadas pela gestão do IPPMG – que envolve a realização de reuniões semanais, coordenadas pela Superintendência Executiva do IPPMG, como estratégia para resolução de problemas e entraves que envolvem diversos setores – e pela estrutura de gestão do complexo hospitalar UFRJ- EBSERH. O sistema de planejamento adotado inclui a definição de indicadores de avaliação, vinculados aos projetos formulados, e funcionam como instrumento para monitoramento dos projetos com a finalidade de propor ajustes para alcance dos objetivos e metas.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

A natureza do hospital universitário – equipamento público de provimento de assistência à saúde, formação de profissionais de saúde, pesquisa e extensão – explicita a relevância social da unidade. São 4 dimensões indissociáveis voltadas para a saúde, educação, ciência e tecnologia. A prestação de serviços de saúde está associada à melhoria das condições de saúde da população, que por sua vez, exercem influência bastante relevante às condições de vida das pessoas. A produção de serviços hospitalares está relacionada também com a dimensão do desenvolvimento econômico, na medida em que setores industriais de base química e biotecnológica (medicamentos, imunobiológicos, hemoderivados e reagentes) e de base mecânica, eletrônica e de materiais (equipamentos mecânicos, eletrônicos, próteses, órteses e materiais) são estimulados com a expansão de serviços hospitalares, podendo promover desenvolvimento econômico na escala nacional e regional (GADELHA, 2006).

O IPPMG integra o Complexo Hospitalar da UFRJ/EBSERH, especializado na área da Pediatria e tem como missão, desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, articuladas à assistência especializada de

crianças e de adolescentes do Rio de Janeiro, com excelência técnica, ética e humanizada, em consonância com os preceitos de universalidade, integralidade e equidade do Sistema Único de Saúde (SUS). O hospital atende um grande contingente de crianças oriundas de regiões carentes vizinhas à ilha do Fundão. Além disso, recebe crianças de todo o interior do Estado do Rio de Janeiro. Os programas de residência adotam a política de cotas voltadas para portadores de deficiência, a negros e a populações de baixa renda.

ii) Análise das Informações

A produção de serviços ambulatoriais e hospitalares voltadas para a população infantil e de adolescentes é, em si, um processo que implica em melhorias na dimensão social. O IPPMG, apesar dos problemas (principalmente relacionados ao financiamento e de reposição de recursos humanos), produziu, em 2024, quantitativo de serviços significativo, que melhoraram as condições de saúde dos pacientes.

iii) Ações a Desenvolver

No contexto do sistema de planejamento do complexo hospitalar UFRJ-EBSERH, pretende-se obter recursos para o desenvolvimento do plano diretor físico do IPPMG, elaborado em 2023, com o intuito de restaurar o prédio histórico do IPPMG. Este plano envolveu a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da UFRJ, o Escritório Técnico da Universidade e membros do IPPMG. Além disso, pretende-se consolidar e ampliar parcerias com órgãos públicos, bem como com organizações econômicas e sociais da sociedade civil organizada voltadas para o cuidado qualificado à criança.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As ações são acompanhadas pela gestão do IPPMG – que envolve a realização de reuniões semanais, coordenadas pela Superintendência Executiva do IPPMG, como estratégia para resolução de problemas e entraves que envolvem diversos setores – e pela estrutura de gestão do complexo hospitalar UFRJ- EBSERH. O sistema de planejamento adotado inclui a definição de indicadores de avaliação, vinculados aos projetos formulados, e funcionam como instrumento para monitoramento dos projetos com a finalidade de propor ajustes para alcance dos objetivos e metas.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG) não possui cursos de graduação próprios, sendo campo de práticas para as atividades de ensino para discentes graduandos, sob orientação dos professores dos cursos de graduação da própria UFRJ e/ou profissionais de saúde do hospital (preceptores de ensino). O apoio administrativo e organização necessária à articulação entre os cursos de graduação da UFRJ e o IPPMG se dá no âmbito da Superintendência de Ensino e Pesquisa do Complexo Hospitalar da UFRJ/EBSERH.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

A pesquisa clínica é área prioritária do instituto. Nos últimos anos foram desenvolvidos projetos de pesquisa, nos diversos setores do hospital, sob a responsabilidade de profissionais da saúde de diferentes áreas (medicina, fonoaudiologia, fisioterapia, enfermagem, nutrição, psicologia, serviço social, entre outros).

Visando valorizar a ética e integralidade em pesquisa clínica, o Comitê de Ética em Pesquisa do IPPMG (CEP do IPPMG) foi criado em 2000 pelos docentes e técnico-administrativos do instituto. O CEP do IPPMG está vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) e à Plataforma Brasil, base nacional e unificada de registros de pesquisas envolvendo seres humanos para todo o sistema CEP/CONEP. Permite, ainda, a apresentação de documentos também em meio digital, propiciando ainda à sociedade o acesso aos dados públicos de todas as pesquisas aprovadas.

Desde 2012 todos os projetos avaliados pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IPPMG são submetidos via Plataforma Brasil. Os pareceres também são emitidos via Plataforma Brasil, possibilitando aos pesquisadores o acompanhamento dos projetos em rede. Permite ainda que as pesquisas sejam acompanhadas em seus diferentes estágios – desde sua submissão até a aprovação final pelo CEP – e pela CONEP, quando necessário, possibilitando inclusive o acompanhamento da fase de campo, o envio de relatórios parciais e dos relatórios finais das pesquisas.

Os pesquisadores que desenvolvem projetos no IPPMG, em sua maioria, abrem vagas para participação de alunos de programas de iniciação científica, o que contribui para a formação em pesquisa de estudantes de graduação.

ii) Análise das Informações

A partir do ano de 2023, o instituto passou a contar com o programa *Red Cap* para captação e armazenamento de dados em nuvem, o que traz maior segurança para a realização de pesquisas clínicas.

No ano de 2024, projetou-se aumentar o número de publicações envolvendo a participação de alunos de graduação e pós-graduação, juntamente com seus docentes.

iii) Ações a Desenvolver

Adequar a estrutura organizacional de ensino e pesquisa à estrutura da rede EBSERH, integrando esforços com os demais hospitais do complexo, o HUCFF e a Maternidade Escola.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O acompanhamento das propostas é realizado pela gestão do IPPMG em conjunto com a Superintendência de Ensino e Pesquisa do Complexo Hospitalar da UFRJ-EBSERH.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

Conforme política institucional, as Ações de Extensão já existentes e as novas propostas na forma de cursos, projetos e eventos serão organizadas em 8 (oito) grandes Programas Articulados, a saber: complexo de formação de profissionais da Educação Básica; construindo cidades humanas e saudáveis: articulação campo-cidade; cuidando da vida: metabolismo natural e metabolismo social; educação pública, educação popular e educação permanente; expressões e linguagens: saberes em movimento; internacionalismo, identidades e prazer; memória cultural, social e da Terra; transformação das forças produtivas sociais.

Nesse sentido, a Divisão de Extensão do IPPMG tem como principal função estimular a elaboração e desenvolvimento de ações de extensão, de forma sistematizada, acompanhando-as e buscando garantir o registro atualizado das mesmas e sua avaliação contínua.

O IPPMG conta com as seguintes projetos de extensão em atividade: TV Minervinha 2.0 - Educação para Saúde Infantil; Projeto Biblioteca Viva em Hospitais: Mediação de leitura e seus benefícios em unidade pediátrica; Projeto de Extensão Alunos Contadores de Histórias; Ações integradas: fomento e desenvolvimento da extensão universitária com foco na qualificação profissional na área da assistência à criança; Projeto Uso de Mídias Sociais para Educação em Terapia Intensiva Pediátrica; Projeto de Extensão ELO: leitura, escrita e oralidade; Treinamento de Qualificação Profissional em Medicina Transfusional/ Hemoterapia.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

O IPPMG conta com programa de mestrado acadêmico em Saúde Materno Infantil (Nota 3 da CAPES), em funcionamento desde 2017. Em 2024, temos, tivemos 7 defesas de monografias. Atualmente, existem 27 alunos matriculados regularmente. O programa possui 26 docentes em atividade, englobando diferentes áreas do conhecimento, como Medicina, Genética, Biologia, Nutrição, dentre outros. O coordenador do programa participa regularmente de reuniões promovidas pela CAPES a fim de atualizar a grade curricular às novas exigências deste órgão. Os projetos de pesquisa contam com financiamento obtidos pelos pesquisadores de forma conjunta ou individual, obtidos nas agências de fomento à pesquisa nacionais e internacionais.

Existe grande e robusta demanda interna dos profissionais egressos dos cursos de residência médica e multiprofissional e dos cursos de especialização em áreas pediátricas em continuar sua formação *stricto sensu* no IPPMG. Desde 2017, o curso de pós-graduação *stricto sensu* em Saúde Materno-Infantil do IPPMG traz a possibilidade de aperfeiçoar o sistema e otimizar a formação e qualificação destes profissionais. Outra demanda expressiva do curso *stricto sensu* manifesta-se entre os técnico-administrativos que já atuam na

unidade em atividades assistenciais. No IPPMG estes profissionais (médicos, enfermeiros, psicólogos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, nutricionistas e assistentes sociais), por sua inserção em unidade de ensino de graduação e pós-graduação, buscam constantemente qualificação para o desempenho de suas atividades assistenciais e acadêmicas. Vale ressaltar que o IPPMG é certificado como Hospital de Ensino pelo Ministério da Saúde e Ministério da Educação, campo de excelência para a prática de atividades curriculares na área da saúde. Ademais, a UFRJ, como universidade pública de excelência, pela qualificação do seu corpo docente e pelo lugar de destaque que ocupa no cenário científico, representa o ambiente ideal para a formação de "profissionais reflexivos e criativos, com conhecimento satisfatório das questões relacionadas ao seu campo de atuação". O envolvimento de profissionais em projetos que se destinem a produzir, adaptar, inovar ou testar metodologias e recursos didáticos é indispensável para o crescimento da instituição. Portanto, formar e qualificar novos profissionais com capacidade de criar ou aprimorar processos e produtos na área de saúde da criança e do adolescente tem expressivo impacto regional e nacional, pela lacuna de ofertas de cursos desta natureza e pela necessidade crescente de cuidados a esta população em todos os níveis no nosso país.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

O IPPMG oferece curso de pós-graduação *lato sensu* para médicos, enfermeiros, nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos, farmacêuticos e fisioterapeutas na modalidade de residência médica e multiprofissional e cursos de especialização. São oferecidos, além do curso de pediatria geral (na modalidade de residência médica), cursos *lato sensu* nas seguintes especialidades: hematologia, alergia e imunologia, neurologia, pneumologia, pediatria, gastroenterologia, reumatologia, infectologia, nutrologia, neonatologia, terapia intensiva pediátrica, endocrinologia e cirurgia pediátrica.

O IPPMG possui uma Direção Adjunta de Atividades Acadêmicas, composta pela Divisão de Ensino, Extensão e Pesquisa. As atividades se sobrepõem e os alunos dos cursos de residência médica e multiprofissional e especialização desenvolvem pesquisas no Instituto. Os alunos, na sua grade curricular, assistem aula sobre

metodologia científica e ética em pesquisa. Ao término do curso apresentam Trabalho de Conclusão de Curso, que consiste em pesquisa realizada na Instituição, sob a orientação de docentes e técnico-administrativos, etapa obrigatória para a obtenção do certificado ao final do curso.

ii) Análise das Informações

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* seguem com demanda significativa entre os alunos do Estado do Rio de Janeiro.

iii) Ações a Desenvolver

Melhorar a infraestrutura para acolhimento adequado dos alunos. Estão seno feitos projetos para melhoria de salas de aula e de espaço de convívio dos residentes. Projeta-se a criação de novos cursos de especialização.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Acompanhamento pela Direção de Ensino em conjunto com a Superintendência de Ensino e Pesquisa do Complexo Hospitalar da UFRJ-EBSERH.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

A EBSERH possui diretrizes nacionais para a comunicação institucional, relacionamento com a imprensa e conduta em redes sociais. Tais documentos estão disponíveis no sítio eletrônico da estatal.

A estrutura organizacional do Complexo Hospitalar UFRJ-EBSERH possui unidade de comunicação regional que atende aos 3 hospitais: Hospital Clementino Fraga Filho (HUCFF), Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG) e Maternidade Escola.

O IPPMG possui algumas iniciativas próprias de comunicação com a sociedade, destacando-se o sistema oficial de ouvidoria em funcionamento regular, com dois funcionários do quadro RJU voltados para essa atividade. A Ouvidoria do IPPMG representa um esforço da gestão institucional para efetivar e melhorar continuamente a comunicação entre a instituição e seus usuários internos e externos. Reflete a busca de

eficiência, eficácia e efetividade em relação à qualidade dos serviços prestados, sendo um importante instrumento de democratização e transparência desta Instituição. A principal função é representar o usuário junto a Instituição: É um sistema permanente de comunicação entre usuários do SUS, pesquisadores, alunos, professores, funcionários, voluntários e a instituição, para o recebimento de reivindicações e sugestões. O ouvidor preserva o direito de livre expressão e julgamento de cada pessoa. Respeita o sigilo das informações recebidas e atua com equidade na condução e encaminhamento das denúncias, reclamações, sugestões, opiniões, dúvidas e elogios. Cabe à Ouvidoria avaliar a procedência das solicitações, encaminhá-las aos setores competentes para o devido atendimento, acompanhar as providências tomadas, cobrar soluções, dar o devido retorno ao interessado de forma ágil e desburocratizada, além de sugerir mudanças nos procedimentos sempre que necessário. Todos que utilizam os serviços prestados pelo IPPMG ou neles atuam poderão procurar o Serviço de Ouvidoria para expor: reclamações (queixas, manifestações de desagrado, protestos); denúncias (situações sigilosas e graves); sugestões (ideias, propostas de mudanças que serão submetidas à apreciação da Instituição); elogios (reconhecimento, demonstração de satisfação para com o serviço recebido); solicitações (de atendimento ou informações).

A ouvidoria recebe informações de forma presencial, por email ou através do sistema FalaBr. Além disso, o IPPMG conta com servidor com formação em comunicação social, que administra as mídias sociais do instituto: *Instagram® e Facebook®*. Além disso, desde 2023, o IPPMG implantou seu canal do *YouTube®* e passou a realizar *Podcast* na plataforma *Spotify®*. Ambas as mídias são destinadas a divulgação de informações científicas e divulgação dos serviços prestados à sociedade.

ii) Análise das Informações

Houve uma transição no ano de 2024 para adequação às diretrizes de comunicação da EBSERH. As informações e meios de comunicação institucionais se mantiveram atualizados e disponíveis no ano de 2024. Há um esforço institucional para sanar as principais queixas relatadas pela Ouvidoria.

iii) Ações a Desenvolver

No âmbito do sistema de planejamento do Complexo hospitalar UFRJ-EBSERH, pretende-se aumentar o volume de material científico disponível nas plataformas supracitadas.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Acompanhamento pela Superintendência Executiva do IPPMG em conjunto com a unidade de comunicação regional.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

A Superintendência Executiva do IPPMG ressalta a política de atendimento aos discentes preconizado pela Pró- Reitoria de Política Estudantil/PR-7 que estabelece novo modelo de assistência estudantil adotado pela UFRJ, que é composto por dez programas em diferentes áreas, como saúde, alimentação, transporte, moradia e apoio pedagógico, que se constituem a partir de serviços e auxílios financeiros.

O instituto recebe alunos de graduação de todos os cursos da área de saúde do CCS, embora não possua alunos oriundos da própria unidade, uma vez que não possui graduação própria. O IPPMG possui cursos próprios de pós-graduação *lato sensu* (residência e especialização) e *stricto sensu* (Mestrado acadêmico). Os alunos contam com infraestrutura de salas de aula, biblioteca, refeitório e dormitórios. Alunos das residências recebem bolsas do MEC e alguns alunos do mestrado também têm direito a bolsas.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

Com a adesão à EBSERH houve uma centralização dos processos relativos à pessoal na Divisão de Gestão de Pessoas, responsável pelos recursos humanos dos 3 hospitais, incluindo o IPPMG.

No entanto, os aspectos particulares e as iniciativas próprias do IPPMG relativas às políticas de pessoal e de incentivo a qualificação dos profissionais permanecem. O IPPMG não possui docentes no seu quadro de servidores. Os professores que atuam no Instituto estão vinculados às unidades acadêmicas dos respectivos cursos que possuem discentes em treinamento no instituto.

Em relação ao pessoal técnico-administrativo, com ênfase nas áreas assistencial e administrativa, nos últimos anos, o IPPMG tem esbarrado na dificuldade de recompor quadro de servidores, considerando a ausência de

concursos públicos, aposentadorias e com a pandemia de COVID-19, os inúmeros afastamentos baseados nas Resoluções UFRJ nº 7, de 02/06/2020, nº 9, de 08/07/2021 e nº 15, de 28/10/2021.

O planejamento proposto pelo Programa de Gestão e Desempenho (PGD) de 2022 foi colocado em prática pelos diferentes setores. Em 2023, elaborou-se o Programa de Gestão e Desempenho (PGD) de acordo com a Instrução Normativa PR- 4 Nº 116/2023. Forma contemplados projetos de licença para capacitação (cursos de especialização, mestrado e doutorado), bem como licenças para participação em eventos científicos nacionais e internacionais.

ii) Análise das Informações

A adesão à EBSERH abre possibilidades de reposição de recursos humanos com maior efetividade e celeridade. O instituto realizou sua primeira jornada multidisciplinar, o que gerou uma integração entre as diferentes categorias profissionais do IPPMG, no sentido de fomento ao diálogo a respeito dos objetivos em comum, sobretudo no que tange ao cuidado dos pacientes.

iii) Ações a Desenvolver

No âmbito do sistema de planejamento do Complexo hospitalar UFRJ-EBSERH e da política de pessoal da rede EBSERH, pretende-se repor os recursos humanos necessários, realizar programas de qualificação profissional e alinhar o planejamento estratégico aos critérios de avaliação de desempenho dos trabalhadores.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Acompanhamento pela Superintendência Executiva do IPPMG em conjunto com a Divisão de Gestão de Pessoas e Superintendência de Ensino e Pesquisa.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG) integra o Complexo Hospitalar A partir de 2024, teremos a entrada da UFRJ/EBSERH, junto com o HUCFF e Maternidade Escola. Especializado na área

da Pediatria, tem como missão desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, articuladas à assistência especializada de crianças e de adolescentes do Rio de Janeiro, com excelência técnica, ética e humanizada, em consonância com os preceitos do Sistema Único de Saúde. Destaca-se que o IPPMG é cenário para a prática de ensino especializado na área da pediatria, recebendo alunos de graduação dos diversos cursos do Centro de Ciências da Saúde, cujo planejamento pedagógico é de responsabilidade dos respectivos cursos de graduação, bem como as formas de avaliação do corpo discente. O planejamento estratégico do IPPMG para o biênio 2023/2024 esteve centrado nos seguintes pontos: inovação tecnológica; cuidado humanizado; qualidade e segurança do paciente; saneamento financeiro e recuperação estrutural do instituto. A tomada de decisões é sempre compartilhada através das reuniões mensais do conselho diretor. Este é composto por todas as chefias de divisão e pelos três diretores de área.

ii) Análise das Informações

O ano de 2024 foi marcado pela transição da gestão, o que repercute na governança e na organização dos processos de trabalho. A estrutura organizacional, que expressa a governança do complexo hospitalar UFRJ/EBSERH, possui a Superintendência Geral, a qual as demais superintendências estão vinculadas (administrativa, ensino e pesquisa e as 3 superintendências executivas que se referem aos 3 hospitais do complexo).

iii) Ações a Desenvolver

No contexto do sistema de planejamento do complexo hospitalar UFRJ-EBSERH, pretende-se adequar ao novo modelo de gestão e organização dos processos de trabalho. Por meio da nova governança, pretende-se dar continuidade às iniciativas de estruturação de processos de trabalho relacionados à gestão da qualidade e segurança do paciente, rever a contratualização com o Gestor do SUS, a fim de obter aumento de recursos – vinculado ao aumento da produção de serviços – e obter recursos para o desenvolvimento do plano diretor físico do IPPMG.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Acompanhamento é realizado pela Superintendência Executiva do IPPMG em conjunto com a Superintendência Administrativa e a Superintendência Geral.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

O IPPMG possui contrato celebrado com o Município do Rio de Janeiro, através da Secretaria Municiapal de Saúde do Rio de Janeiro, datado de 31/10/2016 (Termo de Contrato nº 187/2016 – processo 09/001.279/2015) e Primeiro Termo Aditivo nº 165/2020, datado de 12/11/2020, publicado em Diário Oficial Rio em 23/11/2020, página 252, fundamentado no anexo 2 do anexo XXIV da Portaria de Consolidação GM/MS nº 2, de 28/09/2017 (antiga Portaria GM/MS nº 3.410, de 30/12/2013), que estabelece as diretrizes para contratualização de hospitais no âmbito do SUS, em consonância com a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP).

O referido contrato, estabelece uma programação orçamentária, mediante cumprimento de metas qualitativas e quantitativas, cujos repasses ocorrem em parcelas duodecimais, transferidos do Fundo Nacional de Saúde (FNS) para o IPPMG. Na pactuação, o IPPMG/UFRJ é considerado unidade de referência de média e alta complexidade com oferta de consultas, procedimentos e internações nas especialidades da pediatria à clientela referenciada pela Central de Regulação do Município do Rio de Janeiro e/ou pela Central de Regulação do Estado do Rio de Janeiro. No eixo assistencial, estão definidas metas qualitativas e metas quantitativas assistenciais de média e alta complexidades, tanto na assistência ambulatorial, como na assistência hospitalar.

Na assistência ambulatorial, destacamos que o IPPMG disponibiliza para o sistema de regulação do município do Rio de Janeiro (SISREG) e para os demais municípios do Estado do Rio de Janeiro, através da programação pactuada e integrada (PPI), consultas de primeira vez nas cerca de 30 especialidades na área de atuação da pediatria, com perfil de média e alta complexidades. Importante destacar, que essa pactuação resulta na programação orçamentária dos recursos financeiros repassados ao IPPMG/UFRJ, no valor mensal de R$860.000,00. Outro orçamento descentralizado para o IPPMG, é o orçamento participativo da UFRJ.

Nos últimos anos, o orçamento do IPPMG é complementado pelo recurso oriundo do Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais/REHUF, parte vindo do Ministério da Saúde e parte do

Ministério da Educação/EBSERH, seguindo critérios de distribuição numa série histórica de produtividade assistencial, de execução financeira e de atividades de ensino e pesquisa. Recentemente, o atraso no envio dos recursos REHUF tem causado dramático dano ao orçamento do instituto.

ii) Análise das Informações

O credenciamento do IPPMG como centro de referência em doenças raras pelo Ministério da Saúde viabilizou o recebimento de recursos financeiros relativos à produção assistencial realizada desta área da assistência à saúde, o que representou importante ganho financeiro para a instituição.

iii) Ações a Desenvolver

Apesar de todo o esforço da equipe administrativa e assistencial, não foi possível reduzir a dívida herdada do hospital frente aos gastos de custeio e de manutenção. A adesão à EBSERH abre possibilidades para os investimentos que são necessários para ampliação da produção de serviços.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O acompanhamento é realizado pela Superintendência Executiva do IPPMG em conjunto com a Superintendência Administrativa e a Superintendência Geral. A abordagem sobre os aspectos de natureza orçamentária e financeira do IPPMG é organizada de forma a permitir uma visão de conformidade e bom desempenho dos atos de gestão praticados.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

Inaugurado em 1953, o IPPMG completou 71 anos, desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão, articuladas à assistência especializada de crianças e de adolescentes do Rio de Janeiro, com excelência técnica, ética e humanizada. A estrutura assistencial do IPPMG é composta por 5 Unidades Funcionais: Emergência Pediátrica com 12 leitos de internação, sendo 1 isolamento, 2 macas na sala vermelha e classificação de risco; Unidade de Pacientes Internos (enfermarias) com 54 leitos de internação para pediatria clínica, cirurgia pediátrica e hematologia; Unidade de Terapia Intensiva com 10 leitos de internação, sendo 6 pediátricos, 4 neonatais cirúrgicos e 1 leito de isolamento alternativo; Centro Cirúrgico com 1 sala de cirurgia e Unidade de

pacientes Externos, composto pelos ambulatórios do 2º andar e materno-infantil, Aquário Carioca, Hospital-Dia com 6 leitos de internação e Central de Acolhimento/Triagem. Ainda na estrutura assistencial dispõe-se de Laboratório de Análises Clínicas/Laboratório de Citometria de Fluxo/Laboratório de Genética, Radiologia Geral e Serviço de Medicina Transfusional. Na área acadêmica, destacam-se os espaços destinados para aulas: salão Nobre, anfiteatro da Pupileira, anfiteatro do Ambulatório e 2 salas de aula na Pós-Graduação e a Biblioteca, que é articulada com o Sistema de Bibliotecas e Informação/SIBI da UFRJ.

ii) Análise das Informações

Em relação à estrutura, o IPPMG ainda necessita unidade para ensino com metodologias ativas (OSCE) e um espaço de convivência e de estudo para os alunos. Neste ano, o IPPMG deu continuidade aos trabalhos arrolados no plano diretor físico, que inclui ações de restauração e ampliação do prédio. Neste ano, foram realizadas reformas em ambientes de sala de aula, incluindo refrigeração. Foi mantido o contrato de manutenção com empresa terceirizada visando manter as condições mínimas de uso do prédio.

iii) Ações a Desenvolver

No contexto do sistema de planejamento e governança do complexo hospitalar UFRJ-EBSERH, pretende-se obter recursos para a implementação do plano diretor executivo do prédio do IPPMG.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O acompanhamento é realizado pela Superintendência Executiva do IPPMG em conjunto com a Superintendência Administrativa e a Superintendência Geral.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

A Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas possui 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas universais. Todas devem ser adotadas pelas organizações governamentais para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. As ações de saúde do IPPMG visam atingir alguns desses objetivos tais como: (1) acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis; (2) reduzir em um terço

a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar.

12. Ações desenvolvidas relacionadas as ações afirmativas.

Ações afirmativas são políticas que visam beneficiar pessoas pertencentes a grupos discriminados e historicamente vitimizados pela exclusão socioeconômica. O IPPMG faz parte da UFRJ e todos os concursos públicos recentes respeitam lei de cotas para acesso em seus quadros. Além disso, a localização geográfica do instituto facilita o acesso de populações periféricas e tradicionalmente excluídas de cuidado pelo Estado Brasileiro.

UNIDADE RESPONDENTE:	CENTRO/CAMPUS:
INSTITUTO DO CORAÇÃO EDSON SAAD - ICES	CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE / CIDADE UNIVERSITÁRIA

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

O ICES - Instituto do Coração Edson Saad, instituído pelo Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) na sessão especial de 27 de novembro de 2003. Resulta dos sonhos de muitos e em especial do Professor Emérito Edson Saad, inicia suas atividades com capacidade e vigor para seguir construindo o novo, tendo como suas origens históricas, as disciplinas de Cardiologia e Cirurgia Cardíaca dos Departamentos de Clínica Médica e Cirurgia Geral, respectivamente, da Faculdade de Medicina e os serviços de Cardiologia e Cirurgia Cardíaca do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho.

Trata-se da expansão de uma unidade acadêmica de saúde que atua segundo uma ***Postura Estratégica e com base na teoria de Sistemas Complexos Dinâmicos Adaptativos***. Entendemos este conceito como inovador na administração pública. Representa a maneira como a instituição se posiciona

para alcançar seus *propósitos* dentro da sua missão, respeitando a situação interna e externa estabelecida no diagnóstico estratégico e entendendo a Instituição como parte de um sistema complexo, isto é, que funciona em rede e está em constante transformação resultante das interações entre suas partes componentes. Internamente, como componente do Complexo Hospitalar (CH) da UFRJ, o ICES é uma das unidades autônomas deste Complexo, portanto deve atuar como um dos componentes do Complexo, ou seja, como parte do todo. Também atua como parte da UFRJ e no ambiente macro, como parte dos Sistemas de Saúde, de Educação e de Ciência e Tecnologia do Brasil. Estes sistemas complexos de unidades autônomas atuam em função do todo e estão em constante evolução e adaptação às condições ambientais internas e externas e portanto devem influenciar este ambiente com o qual interagem. Para tanto, a instituição deve valer-se tanto dos Instrumentos prescritivos e instrumentos quantitativos. O Instituto do Coração, como órgão suplementar, Instituto Especializado do CCS, ficou localizado administrativamente no HUCFF atuando na área assistencial - não apenas no HUCFF, mas em outras unidades do Complexo Hospitalar da UFRJ nas áreas de ensino de graduação, pós-graduação e extensão, como todos os Institutos especializados do Complexo Hospitalar, atua conforme estabelecido no Estatuto da UFRJ.

ii) Análise das Informações

No ano de 2024, a perda de profissionais tanto da área de saúde do HUCFF como na área administrativa do ICES , teve forte impacto negativo na atividade assistencial, reduzindo a atividade dos serviços de cardiologia e cirurgia cardíaca, bem como na atividade acadêmica em todos os níveis.

O reduzido número de cirurgias e procedimentos de alta complexidade tem sido bem abaixo das médias históricas e das necessidades para ensino e pesquisa, em seus vários níveis, bem como da necessidade da população do Rio de Janeiro.

Também não conseguimos iniciar os programas de transplante de coração e pulmão, pois o convênio

assinado entre o Ministério da Saúde, via FIOCRUZ, e a UFRJ não teve seu cronograma de ações cumprido, também impactando negativamente na atividade assistencial, ensino e pesquisa.

A entrada da EBSERH no Complexo Hospitalar da UFRJ ainda não trouxe nenhuma modificação positiva na atividade assistencial e nenhum aumento de produtividade foi obtido após 4 meses de gestão da empresa. Continuamos com baixos estoques de insumos e com dificuldade na contratação de RH na área de saúde. Os projetos para criação de linhas de cuidado para doenças da aorta e endocardite infecciosa não avançaram.

iii) Ações a Desenvolver

- Desenvolver programa permanente de desenvolvimento de pessoal principalmente sobre aquisição de conhecimento e uso de novas técnicas de ensino;
- Aprimorar o Regimento do ICES para adaptá-lo ao modo de funcionamento em rede; em especial com outras esferas do governo e agora com a EBSERH;
- Aprimorar o Regimento da Pós-Graduação modernizando e adaptando aos contextos futuros.
- Operacionalizar o dimensionamento de pessoal de acordo com as atividades do ICES, assistencial e acadêmica. Há necessidade urgente de reposição de pessoal administrativo no ICES para manutenção das suas atividades básicas.
- **Repor e ampliar o corpo administrativo do ICES, uma vez que a unidade permanece sem reposição de servidores qualificados comprometendo sua atividade fim. A carência de pessoal ameaça a subsistência da Instituição e a manutenção de suas atividades institucionais (assistência, ensino, pesquisa e extensão).**
- Ampliar o espaço físico da unidade para a incorporação de uma biblioteca, sala de multimídia, pesquisa básica e laboratório clínico. O espaço cedido ao ICES pelo HUCFF - CCS tem sido ocupado por outras instituições, comprometendo a manutenção e expansão.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Há necessidade de cumprimento do acordo assinado entre o ICES e o HUCFF onde os espaços a serem ocupados na instalação do ICES ficaram definidos. Há também necessidade do entendimento de que as

unidades suplementares, os Institutos Especializados, possuem missão definida e compõem no plano pedagógico a estrutura da Faculdade de Medicina.

A atividade assistencial foi gravemente comprometida nos últimos anos pela carência de investimentos, há necessidade de recuperação física dos espaços do HUCFF onde o ICES está inserido, além da aquisição e instalação de novos equipamentos. O Acordo assinado com a EBSERH até o presente momento não surtiram efeitos desejados e tem criado ainda outros conflitos entre as estruturas envolvidas.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

Como órgão suplementar especializado de uma Universidade Pública Autônoma e Autárquica, o Instituto ao definir sua missão, deve considerar a missão da Universidade e o fato de deter três tecnologias: o ensino, a pesquisa e a extensão ou a interação com o meio, a sociedade, o ambiente, seja através da prestação de serviços de saúde seja no desenvolvimento de pesquisas e na formação de pessoal. Tecnologia, neste caso, é definida como o modo de transformar, por meio de processos de ação bem precisos, um saber em bens ou serviços. Todo o planejamento do ICES, com base na teoria de sistemas complexos dinâmicos adaptativos têm sempre como norte a sua missão assim definida: "A geração do saber na área cardiovascular (clínica e cirúrgica) e a formação do homem, para a melhoria da saúde da população e para o contínuo aperfeiçoamento dos sistemas de saúde, de educação e de ciência e tecnologia em saúde".

O planejamento institucional visa criar condições para que o ensino (de graduação e de pós-graduação), a pesquisa, a extensão e a assistência na área de saúde (prioritariamente na área cardiovascular), possam se desenvolver dentro de um alto padrão de qualidade para o paciente, usuário do SUS e para o aluno em formação, ou seja, objetivando a "Qualidade Social". O paciente, o indivíduo que necessita de cuidados de saúde e o aluno (de graduação ou de pós-graduação), são os focos ou objetivos de todas as ações. A unidade possui grande potencial de RH, alunos do curso de

graduação e pós-graduação, entretanto não tem sido atraente para esses indivíduos devido às carência de recursos, tanto do parque tecnológico que possui como na aquisição de insumos utilizados na assistência e pesquisa. Hoje, a carência de agentes administrativos compromete a manutenção de nossas atividades e a existência da Unidade.

ii) Análise das Informações

Impossibilitados de reiniciar os programas de transplante, o programa de doenças da aorta, e o programa de suporte circulatório, continuamos à espera de recursos materiais (insumos) e recursos humanos para recompor o quadro funcional do ICES, tanto na cirurgia como na cardiologia. O HUCFF conseguiu renovar sua habilitação para transplante de coração e pulmão no Ministério da Saúde, entretanto continuamos aguardando aquisição de insumos por parte da EBSERH e contratação de pessoal especializado (médicos, perfusionistas, enfermeiros e fisioterapeutas). O baixo número de docentes na Instituição também compromete o curso de graduação da Faculdade de Medicina e o programa de pós-graduação do ICES, nota 5 da CAPES. A perda de vários servidores administrativos, a exemplo do Diretor Administrativo, compromete ações básicas da Instituição**.**

iii) Ações a Desenvolver

- Recuperar de forma urgente o quadro funcional de técnico administrativos do Instituto. No momento, não temos sequer Diretor Administrativo e Secretário(a) para pós-graduação. Nosso curso de pós-graduação tem suas atividades básicas comprometidas.
- Desenvolver programas de capacitação em nível assistencial e administrativo;
- Promover acordos interinstitucionais com órgãos nacional e instituições internacionais;
- Recuperar e ampliar a estrutura física da unidade a fim de oferecer um espaço de trabalho e pesquisa para servidores e discentes. Atualmente, nem a direção do ICES possui uma sala própria. O espaço cedido pelo HUCFF-CCS ao ICES foi ocupado por outras instituições e Serviços do HU de forma arbitrária, sem levar em consideração o acordo interinstitucional.

- Fomentar a Integração do ICES e HUCFF-EBSERH, uma vez que a atual estrutura assistencial da empresa carece de visão para ensino, pesquisa e extensão.
- Mantém-se a necessidade urgente de recuperação da estrutura física do HUCFF e a renovação do parque tecnológico do HUCFF-ICES em toda sua extensão.
- Atualmente, após a implantação da EBSERH, faltam insumos básicos comprometendo a assistência e o ensino em todos os níveis.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Desde 2019, o ICES vem sofrendo com déficit no quadro administrativo da unidade devido às vacâncias (aposentadorias e falecimentos), diante desse cenário estamos buscando assistência com a administração central da UFRJ. Com relação aos docentes, o ICES não foi contemplado com nenhuma vaga para docentes nas duas últimas décadas. O Programa de Pós-graduação tem a quantidade mínima para seu funcionamento e reconhecimento pelas agências de fomento.

No que tange a programas de capacitação, a unidade busca incentivar técnicos administrativos a participar de cursos de atualização e capacitação, além de congressos. O RH realiza busca ativa e possui contato direto com os servidores divulgando cursos para capacitação.

No âmbito da pesquisa, foi possível desenvolver alguns projetos e angariar recursos junto às agências de fomento com o empenho de nossa professora responsável pela área de pesquisa que atualmente encontra-se aposentada com o frágil vínculo de professora colaboradora.

Estamos finalizando o acordo Institucional com a Universidade de Jena (Alemanha) e iniciamos tratativas de colaboração com a Universidade de Toronto (Canadá) para acordos oficiais de intercâmbio.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

Desde 2018, quando da intervenção da reitoria no HUCFF , o ICES procura recuperar a atividade assistencial nas áreas de Cardiologia e Cirurgia Cardíaca da UFRJ em parceria com o HUCFF. A queda de produção assistencial foi acompanhada pela queda da produção científica e importância no cenário

regional e nacional. Desde 2016, passamos a operar metade do volume histórico em cirurgias cardiovasculares de alta complexidade, deixando de oferecer tal serviço à população do Rio de Janeiro. O baixo volume assistencial traz repercussões para alunos, pós-graduandos, residentes, mas principalmente para a população ora assistida por nossa Instituição. Persiste a carência de insumos especializados, recuperação física de setores das Instituições do Complexo Hospitalar da UFRJ e recursos humanos, tanto na área administrativa como da equipe de saúde. Um exemplo claro foi a perda do nosso **Programa de Doenças da Aorta** e a impossibilidade de iniciarmos os **Programas de Transplante,** credenciados há dois anos pelo MS. Além do grande impacto na área assistencial e promoção da saúde, já que a unidade conta com especialistas aptos a realizar e ensinar procedimentos de alta complexidade, a UFRJ perdeu a referência no estado e no país, deixando de difundir conhecimento acumulado durante décadas. As síndromes aórticas agudas têm alta mortalidade em nosso estado devido à carência na oferta desse tipo de tratamento cirúrgico. O número reduzido de leitos cirúrgicos no HUCFF prejudica a formação de alunos da graduação e pós-graduação, além dos residentes. Também tem sido motivo da evasão de jovens formados em toda área das ciências da saúde.

ii) Análise das Informações

Falta de investimentos e políticas públicas, bem como redução do quadro de pessoal na área de cardiologia e cirurgia cardiovascular em nossa Instituição são um desafio a ser enfrentado. O último concurso para professor de cirurgia cardiovascular da UFRJ tem mais de duas décadas. Em 2023, o Instituto adquiriu um novo ecocardiógrafo 3D para o Serviço de Cardiologia e outro para o Programa de Transplantes com recursos de pesquisa da FAPERJ, entretanto até o momento as pesquisas e programas envolvendo os equipamentos não puderam ser iniciados. A entrada da EBSERH no HUCFF até o presente momento (passados 4 meses) ainda não trouxe resultados positivos.

Estrutura física em situação deplorável, falta de insumos especializados e carência de profissionais qualificados entre professores, médicos, enfermeiros de CTI e centro cirúrgico, perfusionistas, e fisioterapeutas impedem o desenvolvimento institucional. Há comprometimento quantitativo e qualitativo assistencial e docente na área cardiovascular da UFRJ. A solução encontrada para manter a atividade do programa de pós-graduação em cardiologia foi a celebração de convênios com outras

unidades do CHS-UFRJ e unidades externas. Há necessidade urgente da obtenção de novos convênios que possam drenar recursos financeiros, bem como transferência/contratação de pessoal especializado na área cardiovascular para a UFRJ.

iii) Ações a Desenvolver

Reposição urgente de pessoal administrativo para recompor o quadro funcional mínimo, a carência de recursos humanos ameaça o funcionamento do ICES. Apoio da administração central para negociação junto a EBSERH e aos gestores de saúde do Município do Rio de Janeiro para área de saúde cardiovascular, tendo em vista a importância epidemiológica e as conhecidas carências em alguns tipos de tratamentos especializados no Estado do Rio de Janeiro. Claros exemplos são os baixos índices de atendimentos aos casos de infarto agudo do miocárdio (angioplastias), síndromes aórticas (aneurismas e dissecções agudas da aorta), todos apresentando elevada morbi-mortalidade. Ativação do programa de transplante de coração e pulmão por não evolução da agenda de trabalho acordada com a FIOCRUZ e Ministério da Saúde. Necessidade urgente de reposição de pessoal especializado na área de saúde cardiovascular, bem como, recomposição urgente do quadro docente. A disciplina de Cirurgia Cardíaca tem apenas dois professores, sendo a única Faculdade de Medicina no Rio de Janeiro a possuir a Disciplina de Cirurgia Cardíaca na graduação. A Disciplina de Cardiologia também tem poucos docentes para atividades na graduação.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O Programa Nacional de Transplantes do MS/UFRJ não foi implantado na UFRJ mesmo após três anos aprovado. Há necessidade de implantação e execução dessa agenda e cumprimento das metas, até o momento ignorado pela EBSERH e MS (Secretaria de Atenção Especializada). Há também necessidade urgente de aumentarmos o número de leitos destinados aos procedimentos e cirurgias de alta complexidade no HUCFF, repor insumos e definir fluxos de atendimento, atualmente sob coordenação da EBSERH. Há necessidade urgente de dobrar o volume de cirurgias cardiovasculares para manter ativo o programa de residência médica e atender alunos da graduação e pós-graduação. Também há necessidade urgente de reposição de pessoal, em especial, docentes, médicos, fisioterapeutas e

enfermeiros especializados. Entretanto, esse não é o único ponto crítico com relação aos recursos humanos da Instituição, onde carecemos de mecanismos objetivos de avaliação de desempenho, com comprometimento da atividade assistencial, de pesquisa e extensão de qualidade.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

O planejamento do ensino de graduação em medicina nas áreas de Cardiologia e de Cirurgia Cardíaca é feito pelos Departamentos de Clínica Médica e de Cirurgia da Faculdade de Medicina com a colaboração do ICES que pedagogicamente, por determinação estatutária, está ligado à Faculdade de Medicina. A Faculdade de Medicina define a inserção das disciplinas de Cardiologia e de Cirurgia Cardíaca no currículo do Curso e aloca o tempo de treinamento dos alunos nas enfermarias, nos ambulatórios ou nas aulas teóricas. O ICES participa do Curso de Graduação de Medicina da Faculdade de Medicina da UFRJ desenvolvendo as seguintes ações nos respectivos períodos, na área de cardiologia.

1) Propedêutica clínica (M4): Aula teórica – dor torácica e aulas práticas em dois turnos semanais com grupos de 7 a 9 alunos.

2) Medicina Interna I: Aulas teóricas (Exame cardiológico ; Sopros ; Insuficiência cardíaca); Aulas práticas em rodadas específicas de cardiologia (4 turnos semanais durante todo o semestre, com grupos de 7 a 9 alunos) e elaboração de questões para a prova teórica.

3) Medicina Interna II: Curso teórico de cardiologia com 5 semanas de duração (23 a 24 aulas teóricas por semestre com duração de 75 min); Supervisão diária nas enfermarias da cardiologia de grupos com 7 a 9 alunos do sexto período, entre 8 e 11h e Aplicação de provas práticas para alunos do sexto período.

4) Ambulatório: Supervisão de alunos do sétimo período e internato nos ambulatórios de cardiologia.

5) Internato: Supervisão de alunos do internato rotatório e eletivo (cerca de 4 a 6 alunos por rodada) nas enfermarias de cardiologia e Supervisão de alunos do internato na unidade cardiointensiva.

6) Disciplinas eletivas (urgências e emergências médicas): Aula teórica de síndrome coronariana aguda; Aula teórica de parada cardiorrespiratória e Aula teórica de arritmias na emergência.

Na área de cirurgia cardiovascular, o ICES é responsável pelas aulas de cirurgia cardiovascular dos alunos do sétimo período da graduação da FM (M7), além de ministrar seminários para os alunos do M9, M10 e M11 quando na rodada pelo Departamento de Cirurgia.

Internato - Também recebe alunos no internato rotatório e eletivo (média de três a quatro alunos por vez durante todo o período letivo), administrando aulas práticas nas enfermarias cirúrgicas, sessões clínicas do Serviço, Unidade Cardio-intensiva (CTI) e centro cirúrgico. A Disciplina possui também um Projeto de Iniciação Científica (PINC) há mais de 10 anos, estimulando os alunos que desejam se aprofundar nas especialidades.

ii) Análise das Informações

Desde de 2011 a defasagem do número de docentes necessários para manter a estrutura de ensino

de cardiologia na graduação ficou evidente. Desde o último concurso para docente em 2011, a cardiologia perdeu 7 professores por aposentadoria, sem as necessárias reposições. Desde então,

embora não represente uma solução definitiva, as vagas de professores substitutos foram fundamentais para sustentar o ensino de cardiologia no curso de graduação de medicina. O encerramento dos 2 contratos no ano de 2023, sem a devida renovação das vagas, foi danoso para o ensino nas disciplinas, principalmente aquelas quando envolvem aulas práticas nas especialidades. Há uma demanda urgente para novos concursos de professores permanentes, e a manutenção dos professores substitutos até que as vagas dos professores aposentados sejam repostas. A cirurgia cardíaca teve seu último concurso em 2002 e atualmente os dois únicos docentes da disciplina encontram-se em condições de aposentadoria. A carência de professores no ICES também compromete o Programa de Pós-Graduação, que vem passando por várias dificuldades.

iii) Ações a Desenvolver

- Há necessidade de iniciar um Programa de desenvolvimento permanente para docentes visando atualização em novos conhecimentos sobre desenvolvimento cognitivo e uso de novas técnicas de ensino. A Teoria de sistemas complexos dinâmicos adaptativos terá que ser difundida entre alunos e docentes. Há necessidade urgente de outras medidas para a sobrevivência a atividades do ICES.
- Contratação de professores substitutos para recompor o quadro de forma emergencial;
- Realização de concursos para docentes com enfoque nas áreas de Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular, tendo em vista as aposentadorias. Corremos o risco de encerrar a disciplina de cirurgia cardiovascular na UFRJ.
- Há necessidade urgente de recuperação física (predial do HUCFF), recuperação do parque tecnológico e do quadro de pessoal docente e técnico-administrativo.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

- O Ensino a distância (EAD) como atividade complementar ao ensino formal necessita ser melhor desenvolvido para os discentes da graduação;

- A falta de leitos e estrutura tem comprometido de forma significativa o ensino dos nossos alunos no HUCFF , em especial a falta de leitos cirúrgicos. Neste contexto, há necessidade de aquisição de novas tecnologias de ensino para minimizar esta deficiência;
- Com a inserção do ICES na temática Segurança do Paciente , a unidade tem como planejamento a inserção da disciplina para os alunos da graduação acerca do tema.
- Há necessidade urgente de participação da administração central para que os objetivos institucionais sejam alcançados, em especial aqueles que necessitam de interlocução com Ministério da Educação e Ministério da Saúde.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

A criação da Unidade Acadêmica Intra-hospitalar de Saúde Cardiovascular possibilitou que as atividades próprias das Unidades Acadêmicas (como o ICES), ou seja, o ensino, a pesquisa e a extensão, se integrassem funcionalmente com as atividades assistenciais das Unidades prestadoras de Serviços (como o HUCFF). A criação da infraestrutura de pesquisa no ICES possibilitou o aumento da produção científica, a melhora da Avaliação da CAPES para o Programa de pós-graduação que passou de nível 4 para nível 5, que foi mantido desde o ano de 2020 até o momento.

No ano de 2023, tivemos a adesão ao Laboratório de Farmacologia Cardiovascular, localizado no Centro de Ciências da Saúde, Coordenado pela Prof. Colaboradora Gisele Zapata-Sudo (pesquisadora da FAPERJ e do CNPQ), que tem como missão a pesquisa pré-clínica e clínica, com foco no desenvolvimento de novas alternativas de tratamento de doenças cardiovasculares, metabólicas e suas complicações. A parceria entre grupos de pesquisa da área básica e clínica proporcionou:

● Formação de recursos humanos para a pesquisa: 1. Dissertação orientada concluída de Bruna de Souza Rocha, com bolsa CAPES; 2. Supervisão de pós-doutorado concluída de Jaqueline Soares da

Silva, com bolsa FAPERJ; 3. 03 teses de doutorado em andamento com bolsa CAPES; 4. 02 trabalhos de Coordenação de projetos de pesquisas aprovados e financiados por agências de fomento:

1. Terceira Chamada Emergencial de Projetos para Combater os Efeitos da Covid – Proc. E-26/211.114/2021 - Acompanhamento de Pacientes com Complicações Cardíacas Pós-Covid-19:Avaliação Hemodinâmica e Metabolômica – 2021-2024 - FAPERJ - R$849.931,25; 2. Cientista do Nosso Estado do Rio de Janeiro - Proc. E-26/200.881/2021 – Doenças Crônicas no Envelhecimento: Novas Abordagens de Prevenção e Tratamento – 2021-2023 - FAPERJ - R$108.000,00; 3. Cooperação com grupos de pesquisas nacionais através de participação de projetos financiados como: 1. INCT-INOFAR – Fármacos e Medicamentos – CNPq/FAPERJ; 2. E-28/2021 – Programa de Apoio a Projetos Temáticos no Estado do RJ - Novas abordagens no estudo translacional de doenças neurodegenerativas: identificação de mecanismos patológicos e desenvolvimento de terapias personalizadas.

Este ano o ICES propôs e está em fase de avaliação pela reitoria da UFRJ convênio formal com a Universidade de Jena (Alemanha), e posterior acordo suplementar será assinado com a Clínica de Cardiologia da mesma instituição para intercâmbio de alunos da graduação e pós-graduação, além de técnico-administrativos.

ii) Análise das Informações

O ponto mais importante a ser aprimorado está relacionado a ampliação do número de projetos submetidos aos órgãos de fomento, facilitando a interação entre diferentes Instituições Acadêmicas,

direcionar a maior formação de recursos humanos e melhorar a qualidade dos artigos publicados indexados. Há necessidade de ampliação do ICES no oitavo andar do HUCFF para instalação de sala para telemedicina e laboratório clínico do Instituto, para obtenção de mais recursos de pesquisa clínica. O ICES tem como sua Coordenadora de Pesquisa, a Prof. colaboradora Gisele Zapata Sudo, Prof. Colaboradora Voluntária.

iii) Ações a Desenvolver

- Ampliar a infraestrutura para dar suporte para a submissão de artigos para publicação e para administração de recursos de agências financiadoras;
- Ampliar ainda mais a cooperação nacional (dentro e fora da UFRJ) e internacional;
- Criar condições para contratação de novos professores e pesquisadores;
- Obter recursos humanos para as atividades essenciais do ICES. No momento, a carência de pessoal tem prejudicado as funções básicas do Instituto.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

No ano de 2023, conseguimos um único servidor para oferecer suporte administrativo no Setor de Pesquisa da unidade que após seis meses solicitou desligamento, ainda assim esse quantitativo não é o suficiente. Ainda necessitamos repor e ampliar o nosso quadro para que possamos manter a área da pesquisa.

O ICES tem registrado na Plataforma Brasil e participa de alguns projetos de pesquisa além do Programa de Pós-graduação, como o projeto de alterações cardiovasculares pós-covid, projeto de endocardite infecciosa e projeto de genômica para aortopatias, este último associado ao Instituto de

Biofísica, sob a coordenação da Prof. Adriana Carvalho.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

No ano de 2023, a Extensão da Unidade concretizou ações relacionadas à “Inovação de práticas clínicas para desenvolver a segurança do paciente, reduzir mortalidade, efeitos adversos e danos em

cirurgia vascular”

Esta ação apresenta uma intervenção social relevante, pois objetiva disseminar e incentivar as práticas de segurança do paciente em cirurgia vascular interagindo com a Sociedade Brasileira de Angiologia e

Cirurgia Vascular a nível nacional. Promove ensino a nível de médicos residentes e objetiva ainda integrar a pesquisa a nível nacional.

As demandas do entorno social são globais, e em geral, são identificadas pela Organização Mundial da Saúde que faz as recomendações a serem seguidas pelos países signatários. A participação dos estudantes permite que eles sejam precocemente sensibilizados para o tema incentivando ações de comprometimento e responsabilidade ao cuidar dos pacientes. Os impactos na comunidade são medidos em estudos de letalidade e causas de óbito após a cirurgia vascular. Na área da cirurgia cardiovascular e procedimentos de alta complexidade, as dificuldades em manter nossa atividade assistencial (em especial a carência de insumos) nas operações de alta complexidade comprometem também este objetivo no momento.

A situação do HUCFF que sem se arrastando desde o término da Pandemia de Covid-19 tem, significativa redução de leitos, carências de insumos e de pessoal especializado para a alta complexidade, transformou a Instituição em local pouco atraente para residentes e estudantes de pós-graduação stricto sensu.

O tempo e ações para manter a atividade assistencial tem consumido boa parte da direção da unidade e somente recentemente nos voltamos a dedicar mais tempo para relacionamentos inter-institucionais fora da UFRJ e no exterior. As atividades da graduação também consomem parcela substancial de tempo dada a carência de pessoal.

ii) Análise das Informações

- Inclusão de todas as regiões do Brasil nas ações de segurança do paciente;
- Criados Grupos de trabalho para: Cirurgia segura no âmbito do ensino, pesquisa e extensão;
- Realização do VII Simpósio de segurança do paciente em cirurgia vascular em parceria com a Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular do RJ com a participação de várias unidades da Federação e participação de renomados estudiosos da Segurança do paciente, tanto a nível nacional como internacional em dezembro de 2024;

● Renovada a proposta de integração com a Secretaria de Segurança do Estado do Rio de Janeiro (SES/RJ) através o ensino do diagnóstico em doenças vasculares para redução da letalidade e morbidade da doença vascular periférica;

● Inclusão de um aluno M7 na equipe de pesquisa do Projeto;

● Proposição de dois alunos de Mestrado com teses a serem desenvolvidas sob a temática da Segurança do paciente;

● As ações integrativas entre as unidades do Complexo hospitalar da UFRJ continuam sendo executadas, agora de forma mais difícil com a interface com a EBSERH, que por ora administra três hospitais da UFRJ.

iii) Ações a Desenvolver

- Consolidar a expansão nacional da segurança do paciente em diversos Grupos de trabalho tendo como alvo da população civil associado à SBACV, aos cirurgiões vasculares e a população de pacientes que são a motivação maior do projeto;
- Avançar no ensino da Pós-graduação nas temáticas desenvolvidas na Coordenação de Extensão da Unidade;
- Apoio financeiro para realização do VII Simpósio de Segurança do paciente em cirurgia vascular em parceria com a SES/RJ;
- Criar no âmbito do ICES ações de extensão para segurança do paciente em cirurgia cardiovascular no HUCFF, unidade Cardiovascular.

v) Acompanhamento de Propostas de Ação

Contratação de pessoal de apoio técnico administrativo necessita ser consolidada com o apoio administrativo como especialistas em informática para criação de um banco de dados para o ICES. Após a criação no ano de 2024 de um novo site para o instituto, precisamos caminhar para a digitalização de todos os dados da atividade assistencial exercida pelo Instituto. Uma das nossas limitações para a evolução de um banco de dados de cirurgia cardiovascular no Instituto e no HUCFF é a carência de pessoal com formação em TI.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

O programa de Pós-Graduação em Medicina (Cardiologia) - curso stricto sensu - com as modalidades de Mestrado e Doutorado e tem como finalidade preparar docentes altamente qualificados para o ensino no magistério superior e para a pesquisa. Para tanto, de forma anual, o Programa promove o credenciamento dos seus docentes, o qual é presidido por professora(a) externo com reconhecida experiência e relevância no contexto de Pós-graduação, a fim de que, utilizando de critérios objetivos pré-definidos, possa manter o nível exigido de excelência institucional. A Coordenação é a responsável por conduzir as atividades do Programa, a qual é assessorada pela Comissão Deliberativa de Pós-graduação, composta por docentes permanentes que trabalham para estabelecer, executar e acompanhar as ações do Instituto voltadas à Pós-graduação, de modo periódico é realizada a autoavaliação das ações do Programa, que objetiva o monitoramento dos resultados alcançados e viabiliza seminários de acompanhamento semestrais com vistas a detectar pontos fracos, fortes, potencialidades, prever oportunidades e moldar metas. O Programa mantém o conceito 5 da CAPES e, atualmente, conta com 07 alunos de Mestrado e 18 alunos de Doutorado, os quais estão distribuídos entre 17 linhas de pesquisas agrupadas em 6 áreas de concentração. Ademais, a Pós-graduação conta com 17 docentes permanentes e 02 colaboradores. Grande parte dos alunos são bolsistas da CAPES, a qual também financia, com verbas do PROAP , o custeio da Pós-graduação. Quanto à integração com a graduação, ressalta-se o ingresso dos discentes através do Programa MD-PhD, onde os alunos que estão no fim do curso de Medicina podem se inscrever para o Doutorado. Destaca-se também que há disciplinas de Pós-Graduação, que permite aos alunos de graduação participarem como ouvintes, enriquecendo assim o debate acerca da capacidade de julgamento clínico com base em teoria de sistemas complexos dinâmicos adaptativos, o entendimento do processo de decisão clínica e as influências que sofre,bem como promovendo o pensamento crítico ainda na fase de graduação. Na pós-graduação, continuaremos a estimular a internacionalização do curso com professores externos à UFRJ e de instituições estrangeiras, bem como o avanço na multidisciplinaridade,com aprofundamento na teoria dos sistemas complexos. Iniciamos no ano de 2023 as aulas sobre temas complexos com

professores externos com Universidades no exterior. Inicialmente, a temática envolvida foi sobre o Programa de Transplantes do HUCFF, sendo realizadas mensalmente no segundo semestre disciplina de temas complexos em cirurgia cardiovascular e torácica. No ano de 2024, foi criada a comissão para avaliação e implantação de Inteligência artificial generativa nas atividades do ICES, coordenada pelo Prof. Nelson A. de Souza.

ii) Análise das Informações

No dia 30/1/2023, realizamos o Simpósio do ICES, comemoração da criação do 20º aniversário do Instituto, com tema “Inovação e tecnologia em Cardiologia”, no Centro de Ciências da Saúde da UFRJ, com a participação de convidados nacionais e internacionais. Em 2023, o Programa manteve a nota 5,0 pela CAPES, sendo o mais conceituado entre os programas no Estado do Rio de Janeiro, além disso, foi contemplado com o recebimento das verbas de projeto de pesquisa financiado pela FAPERJ. Mediante os recursos do PROAP , o Programa proporcionou aos docentes e discentes a aquisição de itens de consumo e serviços necessários ao andamento de suas pesquisas. A Coordenação também integrou a Comissão Científica do Simpósio do ICES, o qual contou com a participação de professores e alunos em um evento onde temas vinculados à Inovação em Cardiologia foram amplamente debatidos. Quanto aos desafios para o ano corrente, a perda do nosso diretor administrativo e a carência de servidores no ICES impossibilitou a realização do simpósio anual que está sendo programado para o primeiro semestre do próximo ano (2025). Não conseguimos iniciar projetos de extensão vinculados aos projetos de pesquisa devido a limitada oferta de bolsas. Entretanto, seguem as conversas para as parcerias e cooperações nacionais e internacionais; o planejamento e promoção de ensino à distância, bem como a oferta de seminários, encontros e cursos à distância.

iii) Ações a Desenvolver

A Instituição procura estabelecer conexões com Universidades e Institutos de ensino no Brasil e no mundo, a fim de impulsionar a sua divulgação científica e criar redes com pesquisadores no exterior, de modo colaborar ativamente com a internacionalização e o consequente aumento da relevância do Programa de Pós-Graduação como um centro de excelência. Quanto ao Ensino à Distância, a Pós-

graduação pretende ofertar webinários científicos, assim como promover disciplinas que contem com a participação de professores de outras Universidades no Brasil e em outros países.

O acompanhamento dos egressos também se mostra como importante desafio a ser superado pela Pós-Graduação. Atualmente, o Programa conta com o portal Alumni, que funciona como um repositório de dados e oportunidades e permite a integração entre os alunos egressos, discentes e docentes. Dessa maneira, buscar-se-á desenvolver o portal e divulgá-lo, com o propósito de que todos os colaboradores que já passaram pelo Programa e os atuais possam participar de modo ativo, mantendo assim um vínculo acadêmico produtivo.Ademais, é necessário ampliar o credenciamento de docentes para atuar no Programa de Pós-Graduação da Unidade, hoje com número muito reduzido e maiores investimentos em infraestrutura para atividades remotas como ensino a distância e Serviço de Telemedicina na área de Doenças da Aorta e doenças estruturais do coração.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Buscou-se, em 2023, a obtenção de recursos para realizar maiores investimentos em infra-estrutura para atividades remotas, como cursos, webinários e o serviço de Telemedicina. Parte dos objetivos foram alcançados com a aquisição de computadores mais modernos, bem como notebooks e peças para o melhoramento dos equipamentos de informática existentes no Programa. Não houve sucesso, contudo, na criação de uma sala focada Ensino à Distância e Telemedicina, pois o Hospital Universitário não disponibilizou, até o momento, novas salas para a ampliação das atividades de Pós-graduação do ICES, fator esse que contribuiu negativamente para o alcance desse objetivo.

Apesar das sucessivas tentativas junto à Pró-Reitoria de Pessoal da UFRJ, não foi possível contar

com pessoal técnico-administrativo para desempenhar as atividades de secretariado da Pós-graduação. O déficit de pessoal da Universidade é amplamente conhecido e, a despeito do esforço por parte da Direção Administrativa e Geral da Unidade, não conseguimos contar com mais servidores para atuarem no Programa.

E. PÓS-GRADUAÇÃO lato sensu

i) Relatório da UNIDADE

No âmbito da pós-graduação lato sensu, o Instituto destina-se às atividades de Residência Médica em Cardiologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) e na Residência em Cirurgia Cardíaca do HUCFF. A residência em Cardiologia abrange áreas como cardiologia clínica, ecocardiografia e arritmia, em 2024, o Serviço de Cardiologia possui 15 residentes - sendo 04 R2 em Cardiologia, 5 R1 em Cardiologia, 2 R3 em Arritmia e 04 R3 em Ecocardiografia - e o serviço de Cirurgia Cardíaca conta com 01 Residente atuando no local.

ii) Análise das Informações

O baixo número de leitos para as especialidades cirúrgicas, bem como o parque tecnológico obsoleto do HUCFF contribuíram para a baixa procura pelos programas de residência médica. Apesar dos esforços da atual administração do HUCFF , pouca mudança foi observada neste cenário. Além disso, a infraestrutura da unidade oferece condições muito precárias.

iii) Ações a Desenvolver

Espera-se que a urgente reposição de pessoal, a aquisição de equipamentos e insumos básicos e específicos, além de investimentos em infra-estrutura a partir do contrato com a EBSERH recuperem paulatinamente a capacidade produtiva da Instituição. A obtenção de novos recursos a partir de projetos de pesquisa em agências de fomento e desenvolvimento de projetos específicos com a Secretaria de Saúde podem complementar as necessidades orçamentárias.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O ICES continua procurando interlocução com as Secretarias de Saúde, Municipal e Estadual, também tem incrementado seu contato com as agências de fomento, em especial com a FAPERJ. Recentemente, foi enviado ofício à Administração Central da UFRJ, a Decania do CCS e a Direção Geral do Complexo

Hospitalar da UFRJ, descrevendo a precária situação em que o Instituto se encontra e solicitando providências.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

Comunicação é a forma como as pessoas se relacionam entre si e desempenha um papel importante na construção e manutenção de relacionamentos dentro da Instituição. A comunicação interna é essencial para garantir que todos os membros da equipe estejam alinhados para alcançar os objetivos e metas. Já a comunicação externa é crucial para o sucesso de uma instituição, pois é através dela que a unidade se relaciona com a sociedade, transmite suas realizações e conscientiza os cidadãos de sua importância de existir. Como comunicação interna, a unidade prioriza realizar encontros em grupos e individuais com os servidores técnicos administrativos a fim de alinhar as tarefas e necessidades do serviço. O Conselho Deliberativo também realiza reuniões bi-mensais, de acordo com a necessidade, convidando representantes discentes e técnicos administrativos para compor o quadro. Entretanto, a comunicação com a Coordenação do Programa de Pós-Graduação tem sido deficitária nos últimos anos.

ii) Análise das Informações

A comunicação no âmbito do serviço público busca oferecer transparência, publicidade, eficácia e transmitir informação para a sociedade, desta forma, a unidade no ano de 2024 visou modernizar seu processo de comunicação externa, investimos na atualização do site institucional. Tal medida só foi possível devido ao apoio de estagiários na área de informática , contudo o déficit de funcionários lotados no instituto pode comprometer a continuidade desta ação.

iii) Ações a Desenvolver

- Necessidade de investimentos em infraestrutura para atividades remotas como cursos e Serviço de Telemedicina.
- Contratação de pessoal técnico-administrativo especificamente para áreas da pós-graduação.
- Obtenção de projetos de pesquisa junto às agências de fomento para obtenção de recursos e pagamento de pesquisadores.
- Estimular a atividade presencial dos profissionais envolvidos com programa e processos de segurança nas unidades de saúde do Complexo Hospitalar.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

No ano de 2023, a unidade recebeu 2 estagiários de instituição pública profissionalizantes na área de informática para auxiliar na modernização do site da unidade e manutenção dos computadores, bem como para auxiliar na avaliação de necessidades para aquisição de material para a modernização dos computadores. Em 2024, com a atuação dos estagiários foi possível modernizar e atualizar o site institucional da unidade e realizar a manutenção de computadores obsoletos para utilização em atividades docentes e administrativas.

Em relação ao site da pós-graduação não foi possível aperfeiçoar a comunicação e interação entre os alunos e o site eletrônico.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto do Coração Edson Saad atua tanto na Graduação da FM, responsável pelas disciplinas de cardiologia e cirurgia cardiovascular do curso de Medicina, bem como o Programa de Pós-Graduação (PPG) em Cardiologia, também em conjunto com a Faculdade de Medicina da UFRJ. Como Instituto Especializado, do ponto de vista pedagógico, atua como órgão suplementar da Faculdade Medicina

e o PPG tem característica interinstitucional. Vários alunos do PPG têm bolsa de estudos financiadas pela FAPERJ e nosso Programa de Extensão também visa a obtenção de bolsa para estimular novos alunos. Os egressos são estimulados a participar do PPG. Além das atividades regulares da graduação em medicina, a Disciplina de Cirurgia Cardiovascular disponibiliza o Programa de Iniciação Científica (PINC), cujo objetivo é aprofundamento nos conceitos e propostas de tratamento cirúrgico aos pacientes com doenças cardiovasculares. Em média, absorvemos 6 (seis) alunos da graduação por semestre. Além disso, temos um Programa de Estágio para alunos estrangeiros junto ao HUCFF , sob a coordenação da CAE (Coordenação de Atividades Educacionais). Atualmente, temos em treinamento um aluno de Angola para estágio de seis meses. Outros alunos, residentes e médicos dos Serviços participam do Programa de Extensão Cirurgia Segura.

ii) Análise das Informações

No que tange a Graduação, o ICES desenvolve 02 Programas de Iniciação Científica (PINC) com os alunos da Faculdade de Medicina-UFRJ, preferencialmente a partir do M7. Os temas abordados são "Alterações da Coagulação e Inflamatórias na Circulação Extracorpórea (CEC) em Cirurgias Cardiovasculares". Em 2023, tivemos oito participantes e "Mecanismos da Insuficiência Cardíaca" com dois discentes participantes. Os alunos ficam imersos em aulas teóricas por dois meses e visitam o centro cirúrgico e Unidade Cardio-intensiva com objetivo de assistir cirurgias com circulação extracorpórea e observar as manifestações clínicas do emprego da técnica e monitorização de eventuais coagulopatias.Alguns alunos têm a possibilidade, se desejarem, de acompanhar o Laboratório de Tecido Conjuntivo, chefiado pelo Prof. Paulo Mourão, no 4˚andar do HUCFF, onde são realizadas pesquisas sobre coagulopatias. Os alunos envolvidos nos projetos de extensão (graduação e pós-graduação) participarão dos projetos de "Cirurgia Segura", projeto de extensão do ICES, uma necessidade da atividade assistencial do Serviço de Cirurgia Cardiovascular que tem recebido ênfase nos últimos anos. Com a aquisição de novos itens de informática (computadores e Notebooks), a Unidade planeja construir um Laboratório de Informática para docentes e discentes do Programa de Pós-Graduação para que seja possível fomentar grupos de estudos e troca de conhecimentos.

iii) Ações a Desenvolver

- Desenvolver um espaço para instalação de um pequeno centro de informática para os docentes e discentes. Também há necessidade de pessoal de informática (estagiários ou técnicos);
- Estabelecer acordos institucionais com as Secretarias de Saúde do Estado e Município, outras universidades no Brasil e no exterior para programas de intercâmbio.
- Instalar no HUCFF um laboratório de pesquisa clínica para o ICES;
- Investimento no Biotério e reforma no laboratório de farmacologia - CCS, sob coordenação do ICES (Prof. Gisele Zapata-Sudo, Coordenadora de pesquisas do ICES).

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Os projetos de extensão e o PINC tem evoluído com certa dificuldade por conta da carência de pessoal envolvido nas atividades acadêmicas, além disso, o baixo volume cirúrgico tem contribuído de forma negativa para as atividades acadêmico-científicas.

O número de docentes e técnico-administrativos envolvidos nas atividades também dificulta a manutenção das atividades.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto do Coração Edson Saad, os demais Institutos Especializados da área médica e a Faculdade de Medicina à qual são integrados pedagogicamente têm como objetivo, a formação do homem com plena consciência da cidadania, a geração do saber na área de Saúde, visando à melhoria de saúde da população e o contínuo aperfeiçoamento dos sistemas de saúde e de educação em saúde do País. Para isso, formam cidadãos profissionais médicos, docentes e pesquisadores da área de medicina e de outras áreas de saúde, pois os programas de pós-graduação são atualmente multidisciplinares e multiprofissionais, ou seja, são acessíveis a profissionais de diversas áreas, além da medicina. Para que este objetivo seja alcançado, torna-se necessário a existência de um corpo docente qualificado e capaz de exercer atividades de ensino, pesquisa e extensão ou assistência médica à população dentro do

princípio constitucional de indissociabilidade entre essas áreas de atuação, ou seja, de integração docente-assistencial ou ensino-serviço.

O último concurso para docente foi realizado em 2011, durante este período não tivemos mais nenhum concurso para professor efetivo para a Unidade, ademais, nos próximos anos temos a previsão de 05 cinco aposentadorias de docentes no serviço de cirurgia cardíaca e cardiologia. A admissão de professores substitutos auxilia nas atividades de curto prazo no âmbito da graduação e pós-graduação, porém a continuidade das atividades de longo prazo, como orientações de teses de doutorado, aulas do programa de pós-graduação e projetos científicos são prejudicadas.

No que tange o quadro administrativo, desde 2018 o ICES vem sofrendo com déficit de funcionários

na unidade devido às vacâncias (aposentadorias e falecimentos) e, somente em 2022, tivemos a

movimentação de um servidor lotado na unidade que posteriormente solicitou desligamento, sendo que este quantitativo não representaria nem 10% da necessidade real do serviço. Apesar da iniciativa da pró-reitoria de pessoal em criar grupos de dimensionamentos e mapear as demandas de pessoal das instituições, a unidade não recebeu servidores e tem suas funções básicas comprometidas.

ii) Análise das Informações

A unidade sempre buscou contato direto com a Pró-reitoria de Pessoal para informar as necessidades de pessoal, técnico-administrativos e docentes. Nosso quadro docente é crítico comprometendo a grade curricular da graduação e da pós-graduação. O ICES mantém o programa de

pós-graduação com a colaboração de docentes de outras Unidades e Instituições para atender as exigências mínimas das agências de fomento. Recentemente, enviamos documentação em formato de ofício para a Decania do CCS, Pró-Reitoria de Pessoal e Reitoria alertando a necessidade de medidas urgentes para manutenção da Unidade. Sem a Direção Administrativa, até mesmo executar o orçamento para despesas ordinárias torna-se difícil para os poucos servidores encarregados de outras atividades.

iii) Ações a Desenvolver

A unidade buscou contato direto com a Pró-Reitoria de Pessoal para informar as necessidades de pessoal, técnico-administrativo e docente. Nosso quadro docente é crítico comprometendo a grade curricular da graduação e da pós-graduação. O ICES mantém o programa de pós-graduação com a colaboração de docentes de outras Unidades e Instituições. Atualmente, o quadro administrativo é crítico para as atividades regulares da Instituição.

O Instituto do Coração continuará a estabelecer conexões com Universidades e Institutos de ensino no Brasil e no exterior, a fim de impulsionar a sua divulgação científica e criar redes com pesquisadores no exterior, de modo colaborar ativamente com a internacionalização e o consequente aumento da relevância do Programa de Pós-Graduação como um centro de excelência.

Quanto ao Ensino à Distância, a Pós-graduação pretende ofertar cursos de verão, webinários científicos, assim como promover disciplinas que contem com a participação de professores de outras Universidades no Brasil e em outros países. Além de ampliar o credenciamento de docentes para atuar no Programa de Pós-Graduação da Unidade, hoje com número muito reduzido. O Programa é mantido com um número mínimo de docentes. E, Necessidade de investimentos em infra-estrutura para atividades remotas como EAD e Serviço de Telemedicina em Doenças da Aorta e doenças estruturais do coração.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Buscou-se, em 2023, realizar maiores investimentos em infra-estrutura para atividades remotas, como cursos, webinários e o serviço de Telemedicina. Parte dos objetivos foram alcançados com a aquisição de computadores mais modernos, bem como notebooks e peças para o melhoramento dos equipamentos de informática existentes no Programa. Entretanto, não houve sucesso na criação de uma sala focada Ensino À distância e telemedicina, pois o Hospital Universitário/CCS não disponibilizou, até o momento, novas salas para a ampliação das atividades de Pós-graduação do ICES, fator esse que contribuiu negativamente para o alcance desses objetivos. Vários espaços no 8º andar do HUCFF foram ocupados por outras Instituições e serviços do HUCFF, em descumprimento ao acordo com o ICES.

Apesar das sucessivas tentativas junto à Pró-Reitoria de Pessoal da UFRJ, não foi possível contar com pessoal técnico-administrativo para desempenhar as atividades de secretariado da Pós-graduação. O

déficit de pessoal da Universidade é amplamente conhecido e, a despeito do esforço por parte da Direção Administrativa e Geral da Unidade, não conseguimos contar com mais servidores para atuarem no Programa. O Instituto do Coração vivencia uma grave falta de pessoal, inclusive sem Direção Administrativa no momento, responsável pela execução do orçamento.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

Por adotarmos a Teoria de Sistemas Complexos Dinâmicos adaptativos na Gestão da Unidade, embora ainda tenhamos uma estrutura hierarquizada do Regimento da Instituição, o processo de decisão é sempre coletivo e descentralizado tanto nos órgãos deliberativos quanto nos órgãos executivos. A base da gestão é fortalecer o processo de organização ou de inter-relacionamento entre as diversas áreas de atuação, não apenas internamente como externamente no relacionamento com instituições da própria UFRJ como externas à UFRJ.

Procura-se gerenciar de forma participativa, buscando realizar a escuta ativa com os docentes, técnicos administrativos e discentes. As reuniões do Conselho Deliberativo tendem a ser mensais, quando possível, e com a participação de representantes docentes, discentes e técnicos administrativos , se necessário. Entretanto, a carência de pessoal na Instituição tem dificultado inclusive tais reuniões.

ii) Análise das Informações

Devido a falta de resposta às questões de pessoal e grande insuficiência de infra-estrutura, bem como a falta de resposta dos gestores de saúde, tanto municipal como estadual, a Universidade tem perdido progressivamente seu espaço a nível regional e nacional na área cardiovascular. Tal dificuldade se reflete no número de recém-formados que procuram a instituição para residência médica nas áreas específicas de atuação do ICES. A situação de pessoal passa por realidade crítica atualmente, quando a Instituição

não possui nem mesmo um Diretor Administrativo devido a vacância do antigo servidor nesta posição e nem mesmo uma secretaria para a Pós-graduação. A administração central da UFRJ tem sido informada desta situação.

iii) Ações a Desenvolver

Investimentos na área de educação e saúde, recuperação urgente do quadro funcional da Faculdade de Medicina e dos Institutos especializados devido a perda de 30% do corpo docente na última década, recuperação do parque tecnológico do HUCFF, recuperação da infra-estrutura predial, infra-estrutura acadêmica e assistencial, todos em estado crítico de conservação e do conhecimento de todos.

Melhor e maior interlocução da UFRJ com o Ministério da Saúde e o Ministério de Ciência e Tecnologia. Estamos há mais de dois anos tentando iniciar o Programa de Transplantes da UFRJ - Ministério da Saúde e Fiocruz (FIOTEC), sem o cumprimento por parte do Ministério da Saúde do orçamento planejado por anos.

O ICES tem recebido poucos recursos em sua agenda institucional. Essa dificuldade de pessoal, infraestrutura e insumos foi colocada recentemente em reunião do Conselho de Centro - CCS/UFRJ, para que nossa Decania e a administração central estivessem sensibilizadas de tais dificuldades. Com a entrada da EBSERH no HUCFF, outras áreas de atrito entre as instituições começam a surgir sem a interlocução da Decania, CHS e da Reitoria. A carência de pessoal administrativo ameaça a manutenção das atividades básicas do ICES/UFRJ.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

- Contratação de um número mínimo de novos docentes para os Serviços de Cardiologia (dois docentes) e Cirurgia Cardiovascular (dois docentes) não contempladas pelas duas últimas resoluções da COTAV. Pouquíssimos professores para atuar na graduação comprometem a execução da grade curricular.

● Contratação de técnicos -administrativos para área assistencial, em especial Cirurgia (3 Cirurgiões cardiovasculares), unidade de terapia intensiva (4 intensivistas) e Cardiologia intervencionista (3 médicos para hemodinâmica);

● Recuperação da Unidade de terapia intensiva (cardio-intensiva). Há necessidade de recuperação do sistema de refrigeração, equipamentos (monitores), macas e ventiladores mecânicos; além da contratação de médicos, enfermeiros e auxiliares. Suprir também a urgente necessidade de servidores administrativos, Diretor Administrativo, 03 secretarias (os), pessoal para patrimônio e compras. Parte dessas necessidades foram repassadas à Superintendência da EBSERH;

● Há uma constante demanda e monitorização da situação nesses setores devido à carência de leitos na cidade do Rio de Janeiro (cardiologia, hemodinâmica e cirurgia cardiovascular). No Rio de Janeiro mais de 10 mil cirurgias cardiovasculares deixam de ser realizadas por ano.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

O ICES conta, principalmente, com recursos oriundos do Orçamento Participativo da UFRJ para o seu custeio. Esses recursos permitem a aquisição de alguns itens de consumo e a contratação de serviços para a Divisão de Administração, a qual é a responsável por apoiar as atividades finalísticas da Unidade. Os valores recebidos não são, contudo, suficientes para atender todas as demandas e objetivos das Coordenações do Instituto. Para tanto, são traçadas estratégias de distribuição dos valores para cada Coordenação, buscando maximizar a eficiência das ações de acordo com o grau de relevância de cada atividade, considerando fatores como contribuição acadêmico-científica, retorno à sociedade, risco de não continuidade e outros pontos construídos coletivamente.

ii) Análise das Informações

A perda do Servidor responsável pelo direção administrativa, a entrada da EBSERH na UFRJ - HUCFF e a perda contínua de servidores nos diversos setores contribuíram para não-execução do orçamento do ICES agora sob a UASG da FM, uma que o Instituto é uma unidade orçamentada mas não executora. Este ano de 2024, o ICES não foi contemplado pelo REHUF o que impactará fortemente na aquisição de equipamentos para suas áreas de atuação. Adicionalmente, o ICES é contemplado nos orçamentos do REHUF , PROAP e em alguns editais da FAPERJ. As receitas do REHUF possibilitam ao Instituto, na proporção dos valores recebidos, revitalizar os equipamentos necessários à plenitude das ações de suas Coordenações. O Programa também permite a realização do Simpósio que viabilize a divulgação da produção científica e o estabelecimento de redes com outras instituições públicas e privadas voltadas à área de saúde cardiovascular . O PROAP , por sua vez, custeia parte das atividades do Programa de Pós-graduação do Instituto, apoiando as pesquisas lideradas pelos seus docentes, com envolvimento de discentes e egressos, buscando assim a contemplação de todo o corpo social da Pós-Graduação. Destaca-se também a Coordenação de Pesquisa, que é a principal responsável por angariar recursos junto às agências de fomento, dentre as quais se salienta a FAPERJ.

iii) Ações a Desenvolver

- **Reposição urgente** do quadro de pessoal técnico-administrativo e docente do Instituto para manutenção das atividades fundamentais da Instituição;
- Ampliação e recuperação das instalações físicas do ICES dentro do HUCFF , bem como a realização de obras das áreas comuns dos Serviços de Cardiologia e de Cirurgia Cardíaca, tanto administrativas quanto assistenciais e acadêmicas;

● Recuperação de infraestrutura do biotério do CCS, manutenção do sistema de refrigeração e a manutenção do sistema de purificação de água do Laboratório de Farmacologia Cardiovascular;

● Aquisição de novos computadores e notebooks para substituição dos equipamentos obsoletos e inservíveis;

● Finalização da repaginação do site do Instituto, de modo a divulgar as ações desenvolvidas;

• Implementação do banco de dados para utilização pelas coordenações do Instituto;

● Capacitação dos servidores da área administrativa para apoio às atividades de cada coordenação;

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Todas as dificuldades que a Instituição passa no momento têm sido levadas ao conhecimento da Decania do CCS, Diretoria do Complexo Hospitalar da UFRJ, Pró-Reitoria de pessoal (PR4) e Reitoria da UFRJ. Devido a redução do orçamento, no ano de 2024 o ICES não realizou aquisições importantes em termos de equipamentos para a atividade assistencial da cardiologia e cirurgia cardiovascular. Também devido a perda do diretor administrativo, sem a devida e necessária reposição, tivemos dificuldades na execução do orçamento, agora com o auxílio da Faculdade de Medicina da UFRJ. Não conseguimos realizar o Simpósio Anual do ICES que, dependendo do orçamento, ficará para ser realizado no primeiro semestre de 2024.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

O ICES fica localizado nas dependências do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) e administra em colaboração com o HUCFF uma área física total de 1.415 m² dedicados ao ensino, assistência, administração, pesquisa e extensão na área cardiovascular.

A unidade necessita de mais salas de trabalho e salas de estudo para acomodar profissionais de saúde, residentes, servidores e estudantes. São necessárias salas de estudo com suporte para atividades remotas para a transmissão de webinários e aulas do Programa de Pós-Graduação, realizar teses e defesas, bem como oferecer um suporte para as sessões clínicas, rounds e atividades da residência dos

Serviços de Cirurgia Cardíaca e Cardiologia. E, salas com maior estrutura física para desenvolver as atividades e que comporte uma futura equipe administrativa necessária.

Além disso, o ICES necessita desenvolver seu laboratório de pesquisas clínicas no oitavo andar, onde se desenvolve grande parte da atuação assistencial da Instituição. Infelizmente, várias salas na área correspondente ao Instituto no oitavo andar foram ocupadas por outras Instituições e Serviços do HUCFF com o consentimento desta unidade. Apesar dos constantes protestos apresentados pela direção do Instituto, a Direção do HUCFF não tomou nenhuma providência.

ii) Análise das Informações

Infelizmente, devido a limitação da estrutura física no andar - o qual o Instituto está localizado - e a redução drástica do quadro administrativo e de recursos financeiros, não foi possível a estruturação das salas de trabalho, estudo e de apoio aos profissionais de saúde, residentes, servidores e estudantes, mesmo com a aquisição de novos equipamentos de informática para a atuação na área administrativa e educacional. O projeto de telemedicina ficou mais uma vez adiado.

iii) Ações a Desenvolver

- Ampliação do espaço de trabalho para os docentes; técnicos administrativos e pessoal da área da saúde, além dos residentes e alunos, tanto da graduação como da pós-graduação.
- Instalação do laboratório de pesquisa clínica do ICES, reforma de todo o oitavo andar do HUCFF, enfermarias, unidades de terapia intensiva, salas anexas onde localizam-se banheiros e dormitórios das equipes de saúde, reforma das salas de cirurgia no centro cirúrgico, reforma da sala e instalação do novo angiógrafo SIEMENS do HUCFF, encaixotado há quatro anos por falta de recursos para instalação, já com perda de sua garantia.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

- Nenhuma das propostas apontadas no anterior ganharam atenção e força, resultando em ganhos significativos para a instituição.
- No ano de 2023, a unidade se empenhou em ampliar os recursos tecnológicos na área educacional como webcam, computadores, notebooks e microfones. Há, entretanto, limitação com relação à área física da unidade e recursos, uma vez que o oitavo andar destinado originalmente à instalação do ICES foi cedido a outras unidades.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

Nos últimos anos, as ações ficaram concentradas na colaboração com o HUCFF (convênio

assinado em 2018) e outras Unidades do CCS/UFRJ, recuperação de infraestrutura do HUCFF gravemente deteriorada, recuperação da atividade assistencial, muito aquém do que as nossas Instituições produziam e representavam no passado e manutenção das atividades acadêmicas. Houve queda substancial em volume e qualidade da atividade assistencial na área de cardiologia/cirurgia cardiovascular na última década. A UFRJ deixou de representar a vanguarda nesta área da ciência médica.

Sem a valorização da carreira do Magistério Superior, com a recuperação do quadro funcional da Faculdade de Medicina e seus Institutos Especializados, e sem investimentos significativos na

área de saúde cardiovascular, com investimentos em infra-estrutura e parque tecnológico, a UFRJ estará destinada a um papel secundário e insignificante no desenvolvimento de políticas e de educação e saúde em nosso país. O STI Fórum é uma plataforma que agrega debates acerca da colaboração que a inovação e a ciência podem utilizar para alcançar uma sociedade mais justa. Já o OECD Fórum discute com um olhar mais social, o futuro da humanidade. Como a cooperação internacional pode desenvolver boas práticas globais que gerem uma sociedade mais sustentável, igualitária e com mais potencial no futuro. O ICES, que tem como base a difusão do conceito de sistemas complexos e adaptativos, já vem discutindo em seu programa curricular de pós-graduação a contribuição entre os diferentes segmentos da

comunidade científica o conceito mais amplo de saúde e não apenas no tratamento de doenças orgânicas e de sistemas.

O resultado disso tem sido trabalhos avaliando de forma crítica a realidade social de nossas populações e o meio ambiente. Todo esse esforço vem sendo ameaçado pela carência de pessoal e infraestrutura.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas às ações afirmativas e de inclusão.*

Teses e trabalhos que avaliem tratamentos envolvendo tecnologia de ponta em pacientes com níveis

sócio-culturais distintos e as implicações das diferenças sociais. A universidade deve ter condições de avaliar de forma neutra as tecnologias de saúde disponibilizadas em nossos país, bem como auxiliar no desenvolvimento de tecnologia nacional, reduzindo assim a dependência de insumos oriundos de outros países;

Estudos que avaliem a mortalidade de graves afecções do sistema cardiovascular dentro do HUCFF em comparação com a estatística nacional e mundial, objetivando o atendimento de excelência da população do Rio de Janeiro. Pesquisar, ensinar e treinar os alunos em diferentes níveis de formação profissional;

Desenvolvimento de trabalhos que necessitam obrigatoriamente do compartilhamento da expertise de diferentes tipos de especialistas dentro da área de saúde, obrigando o trabalho multiprofissional e

multidisciplinar tanto do corpo discente como docente e também entre diferentes instituições, dentro e fora da UFRJ.

Dimensões para os Coordenadores de Curso.

CURSO DE GRADUAÇÂO: Cirurgia Cardiovascular, Departamento de Cirurgia da FM - ICES

COORDENADOR: Prof. Mauro Paes Leme de Sa

TEMPO DE COORDENAÇÂO: 20 anos

TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 22 anos

a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

A Faculdade de Medicina da UFRJ, através do ICES/UFRJ, é a única faculdade no Estado do Rio de Janeiro a oferecer durante a graduação a Disciplina de Cirurgia Cardiovascular, dentro da grade do seu Departamento de Cirurgia. O corpo discente tem a oportunidade, desde o sétimo período, a conviver com profissionais altamente especializados, lidar com exames complexos e invasivos a participar ou assistir operações cardiovasculares de alta complexidade com profissionais experientes e habilitados que "importam" para a Instituição técnicas inovadoras. Finalizam a faculdade com formação médica humanística, mas também familiarizados com a mais alta tecnologia necessária para casos difíceis. Ainda assim, as doenças cardiovasculares ainda são as que mais matam no mundo moderno.

Nossa principal fragilidade nos últimos anos

Na Pós-Graduação, o ICES oferece o único Programa de Pós-Graduação nota 5 da CAPES no Estado do Rio de Janeiro. A produção científica tem sido boa, entretanto as condições estruturais do HUCFF, a redução de leitos e a carência de insumos para a especialidade tem comprometido de forma significativa a atividade assistencial e portanto trazendo repercussão negativa para as atividades acadêmicas, tanto na residência médica como na PG Stricto Sensu e extensão.

A carência de docentes nas áreas de cardiologia e cirurgia cardiovascular também comprometem o ensino da graduação e pós-graduação. O PPG em Cardiologia funciona com um número reduzido de docentes, mantido graças à participação de docentes de outras unidades.

b) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

Para minimizar as fragilidades, oferecemos seminários das especialidades nos 9, 10 e 11 períodos para grandes turmas onde os alunos preparam os temas que serão discutidos por dois professores em sala, além de um PINC em cirurgia cardiovascular (Programa de Iniciação Científica) para aqueles que desejam se aprofundar na especialidade (cirurgia Cardiovascular), com leitura e discussão de artigos e diretrizes.

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

Realização de seminários presenciais ou virtuais para discussão de temas específicos, outrora denominadas “ligas”.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

Manutenção dos Programas de Iniciação Científica - PINC durante os dois semestres do ano letivo.

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

Unidade respondente:	**Centro/Campus:**
Instituto NUTES de Educação em Ciências e Saúde (NUTES)	**Centro de Ciências da Saúde (CCS)**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

O *Instituto NUTES de Educação em Ciências e Saúde,* Instituto especializado desde 2018, tem se mantido com gestão colegiada e participativa, tendo como órgãos deliberativos o CTD (Conselho Técnico-Deliberativo) e a CEGNUTES (Comissão de Ensino para Graduados), em que o planejamento e a avaliação das atividades e projetos pedagógicos ocorrem principalmente por discussões apresentadas por seu corpo social. São apresentadas propostas e definidas ações/metas para a melhoria, ampliação e consolidação dos projetos e atividades.

Em 2024, o NUTES manteve os cursos de mestrado e doutorado do seu Programa de Pós-graduação Educação em Ciências e Saúde - PPGECS, programa reconhecido como nota 7 na última Avaliação Quadrienal, grau máximo concedido pela CAPES. O processo de avaliação e acompanhamento das atividades educativas foi mantido, incluindo planejamento e discussão de processos coletivos de avaliação e deliberação sobre questões relativas aos cursos: processos seletivos e avaliativos, estrutura curricular, colaboração institucional, internacionalização e políticas de incentivo à difusão de resultados. A pós-graduação vem, conforme as atuais diretrizes de avaliação da Capes e o PDI da UFRJ, aprimorando o seu processo de autoavaliação, com a realização de atividades avaliativas envolvendo docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos.

A integração entre as turmas de Macaé e da sede permanece por meio de eventos entre alunos e docentes, dentre os quais os Seminários de Integração e a apresentação de Projetos de Pesquisas pelos pós-graduandos e a Jornada de Pós-Graduação, abertos ao público acadêmico da UFRJ. Em 2024, seguindo as determinações do Comitê de Área da Capes, foi tomada a decisão de interromper a oferta de turma em Macaé em 2025. Essa decisão, no entanto, não comprometeu a colaboração institucional, já que os professores de Macaé permanecem credenciados, participando da orientação de mestrandos e das atividades acadêmicas do programa, como já acontecia com a turma de doutorado, oferecida apenas na sede.

Foi mantida também a política de valorização da extensão universitária e a consolidação da presença do NUTES na oferta de disciplinas de graduação, que no ano de 2024 fortaleceu-se com a participação integrada ao Projeto Político-Pedagógico do Curso de Licenciatura do Instituto de Biologia, com a participação nas ações do Complexo de Formação de Professores e com o oferecimento de disciplinas obrigatórias e eletivas para

cursos de graduação do CCS. Houve continuidade, no ano de 2024, da oferta de disciplina obrigatória, iniciada no ano anterior, para a graduação em Nutrição do Instituto de Nutrição. Por meio da participação no projeto PRINT-CAPES e de outras parcerias internacionais, definimos estratégias vinculadas a uma constante ampliação da internacionalização, articulando-a com ações de ensino e de pesquisa.

O Instituto vem investindo na ampliação da visibilidade de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, com ampla divulgação das atividades acadêmicas realizadas em redes sociais e no site do PPG em Educação em Ciências e Saúde.

ii) Análise das Informações

Com a *Comissão Própria de Avaliação* (CPA), renovada anualmente, o grupo reavaliou relatórios anteriores confeccionados no ano anterior.

No ano de 2024 o Instituto deu continuidade a uma série de atividades de discussão dos projetos de pesquisa em andamento no Instituto, a criação de macroprojetos, a atualização de suas linhas de pesquisa, a atualização dos critérios de credenciamento e recredenciamento docente, o acompanhamento de egressos e o seu impacto social. Essas ações culminaram na abertura de processos de credenciamento de novos docentes no programa e de recredenciamento do corpo docente atual. No que tange à visibilidade das atividades, a produção de materiais (*cards*, *podcasts*, vídeos etc.) divulgando ações do NUTES e da UFRJ foi intensificada, assim como maior presença do NUTES nas redes sociais.

A gestão tem incentivado instrumentos de planejamento e avaliação (PLANIDS, AVADES e PDP). Também persiste como desafio a ampliação de nosso corpo técnico. Como unidade, buscamos consolidar nossa atuação na graduação, meta que seguimos consolidando em 2024.

A presença do programa de pós-graduação em Macaé é uma conquista consolidada, evidenciada pela titulação das primeiras turmas e pela regular demanda de vagas no curso de mestrado.

A colaboração do NUTES com o Complexo de Formação de Professores (CFP) da UFRJ continuou em 2024, por meio de participação da unidade no comitê gestor do Complexo e com a participação em projetos de pesquisa financiados pelo programa Universal do CNPq, e o programa de melhoria de escolas públicas (FAPERJ). A atuação na extensão permanece em ampliação, especialmente por uma maior atuação na

educação básica pública. No ano de 2024, dois novos projetos de extensão foram aprovados, fortalecendo nossa política de uma forte atuação nesta frente. Em relação às comissões de avaliação, em todos os níveis de atuação visamos envolver mais significativamente a comunidade da unidade.

Em 2024, foram continuados os processos de estabelecimento de convênios com universidades estrangeiras. As parcerias foram ampliadas e consolidadas (p.ex. Universidade Aberta de Barcelona, Universidade de Londres, Universidade de Cambridge, Open University, Universidade de Lisboa, Universidade McMaster, Universidade Nacional da Costa Rica (UNA), UMCE-Chile (Universidad Metropolitana de Ciencias de la Educación), PUC Chile, PUC Valparaíso; Universidad de Nariño, Universidad Distrital de Colombia, Universidade do Porto, Universidade de Coimbra, Universidade de Groningen, Universidade de Luxembourg). Cabe ressaltar a proposição de um Doutorado Interinstitucional Internacional (DINTER) com a UNA e o protagonismo na consolidação da Red Latinoamericana de Investigación en Didáctica das Ciencias Experimentales (REDLAD).

iii) Ações a Desenvolver

- Consolidação do trabalho das comissões de avaliação e encaminhamento de proposições, com seminário anual.

- Continuidade das ações de integração acadêmica visando promover mais trocas e intercâmbios entre docentes, discentes e técnicos interna e externamente.

- Continuidade de ampliação do projeto de internacionalização do Instituto, visando a consolidação de parcerias e convênios e ampliação das colaborações produtivas e novas perspectivas de internacionalização da unidade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O trabalho das comissões de avaliação está consolidado no que tange às atividades de pós-graduação e pesquisa; a avaliação sistemática das ações de graduação e extensão está em fase de desenvolvimento, com a realização de levantamentos de oferta e impacto.

Promoção de maior integração entre os projetos de extensão, dando maior visibilidade aos discentes da Unidade e de outras instâncias da UFRJ.

As ações de integração acadêmica estão fortalecidas, ocorrendo no formato presencial e eventualmente remoto, e contando com ampla participação do corpo social do Nutes e de público externo.

As estratégias para fortalecimento das ações junto ao campus de Macaé foram bem sucedidas e o projeto se encontra consolidado. Em 2025, pretende-se avaliar a possibilidade de reabertura da oferta de turmas de mestrado em Macaé para os anos seguintes.

As ações de internacionalização foram bem sucedidas, com a celebração de parcerias e a criação de novos projetos internacionais nos eixos Sul-Sul e Sul-Norte.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

A proposta de trabalho do NUTES é de natureza interdisciplinar, desenvolvida por uma equipe multiprofissional, que integra contribuições de diferentes campos de conhecimento, dentre os quais destacam-se a educação, a comunicação, as ciências da natureza e da saúde e a informática. Ao longo da sua história, o NUTES tem contribuído com projetos da universidade de forma geral, e do CCS em particular, que articulam de maneira indissociável a produção de conhecimento no campo da Educação em Ciências e Saúde, bem como a intervenção na realidade educacional, com vistas ao desenvolvimento de reflexões e práticas comprometidas com a educação pública de qualidade e a justiça social. Buscam formação nos cursos do NUTES, majoritariamente, professores das diversas áreas relacionadas às Ciências da Natureza e profissionais de saúde envolvidos com práticas educativas em seus espaços de trabalho. O programa também é procurado por profissionais ligados à divulgação científica e a museus de ciências, pedagogos e educadores que atuam em espaços não formais. O Doutor formado pelo Nutes deve ser um profissional especializado, habilitado a atuar na docência em níveis de graduação e pós-graduação e capacitado para o desempenho autônomo em pesquisas científicas originais e relevantes para o campo da Educação em Ciências e Saúde. O Mestre formado pelo Nutes deve ser um profissional especializado que obteve uma experiência sólida de pesquisa e aprofundou seus estudos no campo da Educação em Ciências e Saúde, e estar capacitado para uma

avaliação crítica de sua atuação profissional na docência em ensino de graduação e no desenvolvimento de projetos de pesquisa relevantes em Educação em Ciências e Saúde. Esta orientação tem permitido aos egressos a aprovação em concursos públicos recentes para diversas universidades e instituições públicas de ensino e pesquisa, a nucleação de novos grupos de pesquisa e de formação em instituições educacionais e de saúde emergentes ou localizadas em regiões menos assistidas do país. Os objetivos institucionais do NUTES se materializam não só nas atividades de ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão desenvolvidas na unidade, mas também na substancial contribuição que dá à Educação Básica e Superior por meio de projetos de formação de professores e profissionais que atuam nesses níveis de ensino, e da oferta de livros, vídeos, ambientes virtuais de aprendizagem e diversos outros materiais que apoiam ações educativas.

ii) Análise das Informações

Temos buscado maior integração e efetiva colaboração com as ações da UFRJ, a sistematização do registro de atividades de extensão do NUTES e o fomento a novos projetos a partir da integração da atuação das coordenações de graduação e extensão. Em relação ao ensino na graduação, houve manutenção da oferta de disciplinas obrigatórias e eletivas (Enfermagem, por exemplo), procurando maior integração com o Instituto de Biologia e consolidando a articulação com o Instituto de Nutrição.

Na Pós-Graduação, teve continuidade em 2024 o processo que, nos últimos anos, levou a um significativo aumento do número de discentes nas turmas de Mestrado e Doutorado, com a melhor estruturação das atividades e os novos professores que ingressaram no Programa. Já temos concluído um DINTER em parceria com o Instituto Federal do Espírito Santo e foi feita proposição de um novo DINTER internacional, já aprovado pela Capes, que se encontra em tratativas iniciais. Foram criadas novas parcerias com escolas de ensino Fundamental e Médio para o desenvolvimento de pesquisas e atividades de extensão e formação continuada de professores. Há ações importantes no que diz respeito à pesquisa e integração de TD no ensino, em que pode-se destacar o redesenho da **Constructore** (autoria de cursos na Web), com recursos de acessibilidade.

iii) Ações a Desenvolver

Pretendemos manter o estímulo à ampliação da integração entre projetos dos docentes, de modo a fortalecer as linhas de pesquisa e a consistência da proposta de formação do NUTES. Além disso, espera-se fortalecer o recebimento de docentes e discentes estrangeiros a partir da realização de maior divulgação de nossos cursos em outros países, visando qualificar as ações que visam à internacionalização.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em relação a uma maior integração e diálogo entre os projetos dos docentes houve avanços significativos, por meio da realização de seminários de discussão dos projetos de pesquisa em andamento no PPG do Instituto, a criação de macroprojetos, a discussão sobre suas linhas de pesquisa, a atualização dos critérios de credenciamento e recredenciamento docente, o acompanhamento de egressos e o seu impacto social.

A internacionalização do Instituto está sendo ampliada, por meio da celebração de convênios e criação de projetos conjuntos com universidades na América do Sul, América Central, América do Norte e Europa. O ensino de graduação, embora tenha sido ampliado com a criação de uma disciplina obrigatória do curso de Nutrição, ainda pode ser ampliado.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

O NUTES tem contribuído com a melhoria da Educação Básica e Superior por meio de projetos de formação de professores e profissionais que atuam nesses níveis de ensino, da oferta de materiais em diferentes linguagens e formatos que apoiam ações educativas, de uma política de relações de solidariedade e colaboração com outras unidades da UFRJ, com outras IES, secretarias de educação, órgãos públicos e ONGs, prestando consultorias em reformas curriculares, propondo e cooperando em projetos. Além disso, esses projetos de pesquisa e/ou de extensão são desenvolvidos em parcerias com unidades escolares e de saúde do estado e do município do Rio de Janeiro. O NUTES tem colaborado com a nucleação de novos grupos de pesquisa em regiões menos favorecidas do estado e do país, por meio da atuação de seus egressos em diversas Universidades Públicas e Institutos Federais, destacando-se, em 2024, a aprovação de um novo

projeto de DINTER Internacional, em parceria com a Universidade Nacional da Costa Rica. Quanto às ações desenvolvidas para inclusão e assistência, o programa de pós-graduação reserva cotas para grupos sociais discriminados ou sub-representados na comunidade interna nos editais de seleção. O Programa continuou reservando cotas de vagas para servidores da UFRJ, mesmo com a suspensão indefinida do P*rograma de Qualificação Institucional* (PQI). Especificamente, registra-se a articulação entre projetos de pesquisa com organizações não governamentais e escolas públicas voltados, por exemplo, à promoção da alimentação saudável entre povos e comunidades tradicionais, à agroecologia e à sustentabilidade ambiental e à inclusão e cidadania digital em territórios vulneráveis.

Destaca-se a continuidade da participação do NUTES no comitê gestor do *Complexo de Formação de Professores da UFRJ* e no *Fórum de Programas de Pós-graduação em Ensino do Rio de Janeiro*. Além disso, docentes da instituição participam, desde 2023, do Grupo de Trabalho do Núcleo de Metodologias e Educação a Distância, com foco na melhoria da qualidade das atividades de ensino da UFRJ.

Os projetos em andamento coordenados pelos docentes do PPGECS se debruçam sobre a produção de conhecimentos em educação em ciências e saúde, na educação básica e superior, em espaços formais e não formais. Os temas pesquisados refletem a identidade interdisciplinar do programa e seu compromisso com a ampliação qualificada do conhecimento na área e o enfrentamento de questões e problemas atuais relativos ao ensino de ciências e saúde e à melhoria da educação pública. Nossas pesquisas abrangem temas altamente relevantes, tais como formação inicial e continuada de professores, questões étnico-raciais e de gênero, inclusão e acessibilidade, educação ambiental e sustentabilidade, letramento científico digital e tecnologias educacionais colaborativas e inclusivas.

ii) Análise das Informações

Os editais de ingresso ao PPGECS mantiveram cotas para pessoas negras, indígenas, quilombolas, estrangeiros, solicitantes de refúgio/ou pessoas refugiadas, pessoas trans-, com deficiência e servidores da UFRJ. Desde 2023, os editais de bolsa de pós-graduação também passaram a priorizar estes grupos de estudantes e a situação de hipossuficiência econômica. Além disso, por iniciativa de docentes do programa, se iniciou a priorização de oferta de bolsas de IC e extensão para estudantes pertencentes a estes grupos.

Ainda é um desafio avaliar o impacto destas mudanças na priorização das bolsas e, especialmente, estabelecer uma política para o seu acompanhamento.

Alguns destaques do impacto dos projetos desenvolvidos pelo NUTES que refletem os avanços conquistados em 2024: (1) Ampliação de relações de cooperação internacional: p.ex.: Universidade Nacional da Costa Rica, Universidad Pedagógica Nacional (Colômbia), Universidad Metropolitana de Ciencias de Educación (Chile) e Universidad del Valle (Colômbia); Open University; Universidade McMaster; Universidade de Luxembourg; (2) Expansão da oferta de formação de professores para outros municípios do Rio de Janeiro (Maricá, Rio das Ostras, São João de Meriti, Macaé); (3) Premiações e distinções de projetos de pesquisa e extensão (Projeto Mulheres na Ciência, Edital Elisa Frota Pessoa/Museu do Amanhã; Projeto Web Rádio Fala Madrid, Prêmio Anísio Teixeira/Escola Paulo Freire de Formação de Professores/SME).

iii) Ações a Desenvolver

Criar política de acompanhamento e permanência para discentes com deficiência e/ou com baixo nível socioeconômico, tanto para alunos da pós-graduação, quanto para graduação.

Fortalecer projetos de extensão em cidades da baixada fluminense e interior do Rio de Janeiro.

Dar continuidade e ampliar a oferta de ações de formação, projetos em parceria com instituições públicas, escolas, com destaque para SNCT/UFRJ.

Ampliar a colaboração com os egressos por meio de projetos, publicações e produções conjuntas.

Fortalecer a comunicação com a comunidade universitária e com o público mais amplo, dando continuidade ao uso das mídias sociais, projetos de divulgação do conhecimento, publicações específicas, parcerias e assessoramento a entidades públicas e congêneres.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As ações previstas no ano anterior no que diz respeito ao acompanhamento de discentes com deficiência e/ou com hipossuficiência econômica serão fortalecidas com o estabelecimento de um grupo de trabalho

específico nesta direção. Quanto às questões relacionadas a Acessibilidade e Inclusão, o Nutes pretende criar uma comissão própria no próximo ano.

Em relação à comunicação com a comunidade interna e a sociedade como um todo, temos ampliado nossas ações, seja pelo aprimoramento das mídias sociais do NUTES e crescente participação em eventos como SNCT, seja pelo alcance de nossos seminários de integração acadêmica e jornadas. Destaca-se que a XV Jornada de Pós Graduação, em 2024, cujo tema central foi "Interseccionalidades na Educação em Ciências e Saúde: uma luta por equidades", foi realizada no Rio de Janeiro e em Macaé, e integrou pesquisadores acadêmicos, professores, discentes, estabelecendo um rico espaço de diálogo de saberes e práticas.

As parcerias com as escolas públicas também se expandem a cada ano e, em 2024, pode-se citar o projeto em parceria com a Escola Estadual Brant Horta, uma colaboração de diferentes grupos de pesquisa do NUTES com professores, estudantes e comunidade ampliada escolar da Penha, que envolve, também diferentes agentes do território (meio ambiente, cultura, serviço social etc.).

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

O NUTES não possui curso de graduação próprio, mas oferta disciplinas obrigatórias em cursos de graduação, bem como disciplinas eletivas mistas (com carga horária em projetos de extensão). Colabora em projetos de elaboração, reformulação e avaliação curricular de diversas unidades. Desenvolve e aperfeiçoa ambientes virtuais de aprendizagem, recursos audiovisuais e tecnologias digitais de informação e comunicação para a graduação. O NUTES mantém dez disciplinas de graduação, cujas ementas buscam explorar temas relevantes para a formação de licenciandos das áreas das ciências da natureza e da saúde, bem como de futuros pesquisadores nas diversas áreas da saúde, no contexto de resultados recentes de pesquisas nas áreas de Educação em Ciências e em Saúde. Essas disciplinas se dividem em: uma disciplina obrigatória para o curso de Gastronomia (*Educação, Saúde e Ambiente* – NUT110); uma obrigatória para o Curso de Nutrição

(*Educação, Saúde e Cultura* – NUT111); uma eletiva de escolha condicionada dirigida a alunos da área da saúde (*Estratégias para o aprimoramento da aprendizagem na saúde* – NUT001); duas eletivas de escolha condicionada da Faculdade de Medicina (*Saúde e Sentidos da Vida e da Morte* – NUT006 e *Aprendendo a aprender na área da Saúde* - FMM264); quatro eletivas de natureza mista, com carga horária de 60h (sendo 30h cursadas em projetos de extensão do corpo docente) integrantes do conjunto de eletivas de escolha condicionada do Instituto de Ciências Biomédicas. São elas: *Tecnologia, Educação, Ciências e Saúde* – EXT (NUT002); *Mídias na Educação* – EXT (NUT003); *Imagem, Educação Ciências e Saúde* – EXT (NUT004); *Ciência Tecnologia e Sociedade na Educação* – EXT (NUT005) e; oito *Requisitos Curriculares Suplementar* (RCS), com carga-horária variável entre 30h e 90h, vinculados a projetos de extensão do corpo docente e associados ao currículo do Instituto de Microbiologia (Projeto de Extensão I – Ciência, Saúde e Mídia/ NUT Z41; Projeto de Extensão II - Aprendiz em Saúde: blog educativo/ NUT Z42; Projeto de Extensão III – Educação, Saúde e Cultura na Favela/ NUT Z43; Projeto de Extensão IV – Vídeo na Educação Inclusiva/ NUT Z44; Projeto de Extensão V – Educação e tecnologias digitais/ NUT Z45; Projeto de Extensão VI – Revista Ciência em Tela/ NUT Z46; Projeto de Extensão VII – Vídeo em cena/ NUT Z47; Projeto de Extensão VIII - Ciências, sociedade e educação/ NUT Z48).

ii) Análise das Informações

Em 2024, teve continuidade a oferta semestral da disciplina obrigatória “Educação, Saúde e Cultura”, para o curso de Nutrição, para um total de 60 alunos, com avaliação positiva destes e da coordenação. A oferta de disciplinas eletivas aumentou para quatro disciplinas, atendendo a cerca de 50 alunos no total. Foi criada ainda uma disciplina eletiva de escolha condicionada a ser ofertada ao Instituto de Biologia da UFRJ. Importante destacar que desde 2023 duas docentes integraram o Núcleo de Metodologias e Educação a Distância da UFRJ, o que representa o reconhecimento desta unidade como geradora de conhecimento e de práticas voltadas para a melhoria da qualidade do ensino da graduação. Esta colaboração certamente fortalecerá, também, as ações de graduação do NUTES. Além disso, a Ferramenta *Constructore* (que teve grande uso na graduação até 2017) está sendo redesenhada, com recursos de acessibilidade, o que contribuirá com a oferta de atividades de ensino presenciais, semipresenciais e a distância.

iii) Ações a Desenvolver

Criar novas disciplinas eletivas de graduação alinhadas às áreas de conhecimento fomentadas por nosso Instituto e já identificadas como demandas dos cursos de graduação, tais como inclusão e acessibilidade, gênero e questões étnico-raciais.

Dar continuidade às parcerias iniciadas com os cursos de Ciências Biológicas, Microbiologia, Medicina, Enfermagem, Nutrição, Gastronomia, Biomedicina e Educação Física e ampliar a oferta de disciplinas.

Realizar Fóruns de Graduação em colaboração com os cursos parceiros (e novos cursos potenciais), para divulgar as ações desenvolvidas e planejar novas iniciativas.

Aprimorar as estratégias de divulgação das disciplinas de graduação.

Ampliar a parceria com o curso semipresencial do Instituto de Biologia.

Consolidar as parcerias com as Licenciaturas em Ciências da Natureza.

Ampliar a participação dos discentes da pós-graduação nas atividades da graduação.

Aprimorar o acompanhamento sistemático do fluxo de estudantes de Iniciação Científica e de Extensão.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Com a implantação do novo currículo do curso de Nutrição, a disciplina obrigatória *Educação, Saúde e Cultura* teve oferta semestral em 2024.

Fortalecemos a parceria com o curso de Licenciatura presencial em Ciências Biológicas, que integrou ao seu Projeto Político Pedagógico o elenco de nossos projetos de extensão para a oferta de RCS. Buscaremos ampliar esta parceria junto ao curso semipresencial de Ciências Biológicas, assim como outros interessados.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

A pesquisa desenvolvida na unidade discute: (I) o papel das tecnologias digitais da informação e comunicação no ensino de ciências e saúde na escola básica e no ensino superior, gerando contribuições para a área de Ensino de Ciências; (II) as dimensões socioculturais relevantes no estudo das relações entre educação, ciências e cultura em ações educativas em ciências e saúde em espaços formais e não formais, e (III) a formação profissional e docente por meio da investigação de processos de educação permanente, relações entre pesquisa e prática docente e questões curriculares em diferentes espaços de formação. Desta forma, responde à crescente demanda da sociedade por investigações acerca das relações entre Educação, Ciências e Saúde. O NUTES promove a integração entre a pesquisa e a graduação por meio de orientações de iniciação científica, nas disciplinas oferecidas para a graduação, e por meio do estágio docente dos alunos da pós-graduação. Há ainda integração da pesquisa e da pós-graduação com diversos cursos de graduação por meio da participação dos alunos em estágios docentes, que permitem inserção e discussão de práticas e de resultados de pesquisa com graduandos. Destaca-se a participação de 34 estudantes de Iniciação Científica atuando nas pesquisas do Instituto, dos quais 28 com bolsa e 6 como voluntários. O corpo docente tem produção qualificada e numericamente expressiva. A unidade abriga sete grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, com participação de docentes, estudantes de vários níveis e técnicos-administrativos.

Entre os docentes, em 2024, três recebem bolsas de Produtividade em Pesquisa, dois são Cientistas do Nosso Estado, uma é Jovem Cientista do Nosso Estado (FAPERJ), e um é bolsista de pesquisa da Fundação José Bonifácio (FUJB). Os docentes do Instituto, em 2024, contam com oito projetos financiados por diversas agências de fomento, sendo quatro pela FAPERJ. As seguintes agências apoiam, cada uma, um projeto desenvolvido no Instituto: CAPES, CNPq, pela Fundação Carlos Chagas/British Council, Ministério Público Federal e Parque Tecnológico (UFRJ). Verificam-se diversas parcerias com unidades internas à UFRJ, instituições sediadas no Rio de Janeiro, com as quais são mantidos projetos em colaboração, instituições brasileiras e internacionais. Esses convênios resultam em colaborações em publicações, intercâmbio de professores e alunos, visitas e missões. Em 2024, recebemos estudantes para supervisão de pós-doutorado da Colômbia e Argentina, além de outras regiões do Brasil, como Minas Gerais, e uma estudante realizou doutorado sanduíche em Portugal por meio da bolsa do Cnpq. Também foram realizados uma visita ao programa por uma professora doutora da Puc-Chile, e por um professor da Universidade Nacional da Costa Rica, e seminários de pesquisa com professores de universidades de países como Espanha, Colômbia e Reino Unido. Da mesma forma professores do NUTES participaram de eventos internacionais como palestrantes,

como na Colômbia e Luxemburgo, ampliando parcerias. A unidade apoiou financeiramente e integrou a comissão organizadora do evento Internacionaliza UFRJ, no âmbito do Programa PRINT-CAPES. O PPGECS teve aprovada uma proposta de Doutorado Interinstitucional em parceria com a Universidade Nacional da Costa Rica. Formalizamos parcerias internacionais com a Universidade Autônoma de Barcelona, a Universidade Distrital Francisco José de Caldas (Colômbia) e a UMCE-Chile (Universidad Metropolitana de Ciencias de la Educación). Destacam-se, ainda, a organização de livros na língua inglesa.

ii) Análise das Informações

Em 2024, ampliamos as atividades internacionais por meio de seminários, supervisão de pós-doutorado, doutorado sanduíche e participação em eventos internacionais. Formalizamos parcerias internacionais com Universidade Aberta de Barcelona, Universidade de Londres, Universidade de Cambridge, Open University, Universidade de Lisboa, Universidade McMaster, Universidade Nacional da Costa Rica (UNA), UMCE-Chile (Universidad Metropolitana de Ciencias de la Educación), PUC Chile, PUC Valparaíso; Universidad de Nariño, Universidad Distrital de Colombia, Universidade do Porto/INESCTEC/HumaniSE – Instituto Politécnico do Porto/Escola Superior de Tecnologia e Gestão, Universidade de Coimbra, FPCEUC - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Centro de Estudos Interdisciplinares – CEIS20. Para 2025, esperamos consolidar e ampliar parcerias e expandir nossa visibilidade internacional em pesquisa na área de Ensino de ciências e saúde. Também é importante ampliar os caminhos para o fortalecimento de ações afirmativas, de mães cientistas e outras políticas de equidade na formação em pesquisa, priorizando estudantes oriundos de ações afirmativas na distribuição de bolsas. Ou seja, afinar as estratégias de permanência e acolhimento desses alunos para a conclusão do curso, contribuindo, assim, com melhores perspectivas profissionais de progressão na carreira, empregabilidade e ocupação de cargos de liderança. Outro desafio é o apoio às atividades de captação de recursos, pois, como já foi colocado, nosso corpo técnico-administrativo é reduzido e corremos risco de colapsar pela falta de pessoal administrativo.

iii) Ações a Desenvolver

Aperfeiçoar processos de captação de recursos com base no trabalho desenvolvido nos laboratórios do NUTES, de forma a manter alto o nível dos financiamentos obtidos e alcançar melhor distribuição destes entre docentes e laboratórios.

Consolidar e ampliar as parcerias institucionais, internas e externas à UFRJ, especialmente as internacionais, por meio de programas oficiais e outras estratégias.

Estimular a participação discente em eventos científicos internacionais e de docentes em estágios como visitantes em universidades estrangeiras por meio de convênios.

Estimular a formação de estudantes de iniciação científica entre ingressantes por meio de ações afirmativas, bem como a distribuição de bolsas a este público.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Os docentes do NUTES têm se dedicado à busca de recursos por meio da aplicação em diversos editais, o que resultou em diversos projetos contemplados e os prêmios recebidos no contexto de seleções realizadas por meio de chamadas públicas. No âmbito do PRINT-CAPES, atuamos na realização do evento Internacionalizar UFRJ e ampliamos as parcerias internacionais. Em 2024, abrimos edital, por meio do PRINT-CAPES, para bolsas de doutorado e professor visitante e recebemos a aprovação do edital Dinter da CAPES, em março de 2024.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

As atividades de Extensão do NUTES nascem e se desenvolvem na indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão, que, com a exigência da creditação, passam a colaborar com disciplinas de Créditos Complementares, em áreas pertinentes ao Ensino. Na colaboração, apoio e desenvolvimento com os níveis educacionais da Educação Básica, os projetos e eventos da unidade buscam a dialogicidade entre os participantes da Universidade e de Escolas e integram estudantes de Graduação a profissionais que atuam

em atividades não-formais de ensino. A experiência interdisciplinar e interprofissional construída pelas ações de Extensão do Nutes são acompanhadas por Seminários Integrados e com oficinas construídas ao longo do desenvolvimento dos projetos, e representam em si mesmas grande contribuição para a formação dos participantes, pela oportunidade de interagir com diferentes comunidades e saberes. O NUTES mantém 17 ações integradas de extensão em execução, sendo 2 cursos, 1 Programa e 14 projetos, coordenados por 10 docentes do NUTES. Todos desdobram ações de investigação acerca de processos e produtos educacionais em contextos de formação e divulgação em ciências e saúde. São desenvolvidos por meio de parcerias com a comunidade, instituições de educação e de saúde, em sua maioria em bairros do entorno da Cidade Universitária (Ilha do Governador e Maré) e região metropolitana. Os projetos que estão sendo desenvolvidos buscam na ação de inserção social seu componente mais marcante, conforme diretriz central da CAPES, como também se apoia no requisito de impacto social. Podemos também citar que alguns projetos se inserem em Escolas de Educação Básica, construindo produtos e materiais educacionais que colaboram com os currículos, principalmente na área de tecnologias educacionais como: jogos educativos e ferramentas digitais de estímulo à aprendizagem na área do ensino de Ciências e Saúde, incluindo o atendimento de crianças e adolescentes com deficiência, assim como a formação continuada na área de acessibilidade e inclusão. Várias destas ferramentas já serviram de apoio para a Educação Permanente de diversos professores e profissionais de saúde. No âmbito da educação não formal e da popularização da ciência, destacamos a participação em iniciativas voltadas a temas socialmente relevantes para o ensino, como em projetos em colaboração com o CEFET-RJ, Colégio Pedro II (Campus São Cristóvão I), Espaço Ciência Viva (ECV), e Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (UFRJ).

ii) Análise das Informações

Todos os projetos envolvem alunos de graduação e de pós-graduação, enriquecendo sua formação e promovendo articulações com ensino e pesquisa. Foram desenvolvidas oficinas sobre temas relacionados à educação para as relações étnico-raciais, ensino de química, formação de professores, questões sociocientíficas, alimentação e deficiência. Foram desenvolvidos eventos em parceria com escolas. Especialmente, há que se notar os esforços realizados, à formação continuada de docentes, de forma colaborativa, assim como a criação de sites e materiais em podcasts, inclusive com o protagonismo de escolares. O retorno presencial possibilitou a retomada de ida às escolas básicas e o atendimento presencial

de estudantes com deficiência. O maior desafio institucional ainda é o diálogo entre cursos e centros em relação à possibilidade de vinculação à extensão.

iii) Ações a Desenvolver

O NUTES tem se esforçado para proporcionar maior integração entre os projetos desenvolvidos nos diferentes laboratórios da unidade, promovendo intercâmbio entre os discentes e docentes. Dar maior visibilidade às ações do Nutes através de eventos e uma maior presença das ações desenvolvidas nas plataformas de mídia do Nutes. Ampliar a divulgação dos resultados e impactos das ações de extensão; Ampliar a divulgação das ações de extensão junto à comunidade acadêmica e externa.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A socialização do saber produzido no NUTES é ainda a atividade que requer a ampliação das medidas que visam à divulgação de materiais produzidos, assim como a criação de plataformas que divulguem as ações de Extensão por meio digital, utilização das redes sociais e desenvolvimento de um plano de comunicação. Muitos avanços em anos anteriores foram alcançados, especialmente na divulgação de materiais e informações por redes sociais e plataformas virtuais (*lives* de seminários e produção de conteúdo específico), por exemplo: o programa *InterAÇÕES*, da Rádio UFRJ, produzido por discentes, docentes e técnicos do NUTES, divulgando pesquisas e projetos de extensão. As parcerias com escolas tem se ampliado e com resignificações para ações digitais, permitindo afirmar que o desenvolvimento desses projetos permanece satisfatório. O Comitê Editorial vem atuando de forma regular para avaliar e aprovar os recursos educacionais produzidos pelo NUTES, que passam a ser disponibilizados na plataforma *Pantheon* para amplo acesso. Todas as atividades realizadas na pandemia estão disponíveis nos canais do NUTES e as possibilidades de novas parcerias têm se ampliado com ações mais crescentes de público.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

O PPGECS tem atuado junto ao corpo docente para a melhoria dos indicadores de qualidade da pós-graduação, que é dimensionada pelas avaliações sistemáticas da CAPES. Na última avaliação quadrienal (2017-2020) obtivemos aumento de nota, alcançando a nota 7, nota máxima concedida a programas de pós-graduação pela CAPES. Para manter a qualidade da pós-graduação realizamos recredenciamento dos docentes periodicamente, analisando se estes atendem as exigências dos órgãos superiores para continuar atuando na pós-graduação, dentro do que é exigido por um curso avaliado com nota 7, e na expectativa de manutenção dessa nota. Para expandir a atuação da pós-graduação, é estimulado que os docentes realizem parcerias com instituições nacionais e internacionais. A coordenação das atividades de pós-graduação conta com uma coordenação, eleita a cada dois anos entre os docentes lotados na unidade; possui ainda uma secretaria acadêmica, responsável pelas atividades administrativas. A secretaria conta com uma funcionária. Em 2024, houve continuidade dos processos de auto-avaliação do programa, com foco na discussão das linhas de pesquisa e no desenvolvimento de um instrumento para acompanhamento dos egressos a ser implementado em 2025. Demos continuidade à oferta da disciplina de domínio conexo Planejamento Curricular e de Ensino, obrigatória do Mestrado da Faculdade de Medicina, atendendo em torno de 60 alunos, em 2024, representando manutenção da demanda em relação a 2023. São realizadas avaliações das disciplinas e a coordenação do programa tem realizado reuniões periódicas com o corpo discente com intuito de identificar melhorias necessárias apontadas por ele. Em 2024, ingressaram no mestrado 14 novos alunos e 21 no doutorado. Temos matrícula ativa, até dezembro de 2024, de 56 alunos de mestrado e 95 de doutorado. O programa conta atualmente com 23 professores credenciados. O programa conta com auxílio financeiro da CAPES na forma de bolsas e auxílio financeiro (PROEX), do CNPQ e da FAPERJ na forma de bolsas. Externamente são viabilizados recursos por meio de editais de fomento à pesquisa e extensão. As teses e dissertações defendidas no PPGECS versam sobre temas atuais, socialmente relevantes e contribuem para a ampliação de conhecimento qualificado sobre o ensino em suas dimensões sociais e políticas, curriculares e didáticas. As pesquisas desenvolvidas pelos docentes e discentes do PPGECS enfocam o ensino de ciências e da saúde, explorando relações entre, por exemplo: universidade, escola e formação profissional; ensino de ciências, saúde e ambiente; ensino de ciências e saúde e cidadania; políticas curriculares para o ensino de ciências e saúde; ensino da perspectiva ciência, tecnologia e sociedade e da abordagem de questões sociocientíficas e educação científica; redes sociais no ensino de ciências e saúde; tecnologias de informação e comunicação no ensino; cotas raciais e ensino superior; formação de professores e antirracismo; mulheres na ciência e educação escolar; educação em saúde e interculturalidade; promoção

da saúde e formação no ensino superior; mídias digitais e ensino; endereçamento e re-endereçamento de materiais audiovisuais para o ensino de ciências e saúde; currículo no ensino superior em saúde, avaliação no ensino superior e formação de profissionais de saúde.

ii) Análise das Informações

Em 2024, a coordenação de pós-graduação manteve a periodicidade mensal das reuniões do Colegiado do Programa com a participação do corpo docente e representantes discentes, em que foram discutidas questões relativas ao andamento dos cursos e às condições de pesquisa e ensino na instituição. Em função do monitoramento das ações realizadas e dos resultados alcançados no cumprimento de metas estipuladas com base em nossa auto-avaliação e nas recomendações feitas pelo Comitê de Área nas avaliações anteriores, definimos um conjunto de ações organizadas nos seguintes eixos: (I) Ampliação dos índices de produtividades segundo os indicadores de relevância definidos pela área de Ensino; (II) Ampliação das ações de internacionalização do Programa; (III) Ampliação do impacto social do programa; (IV) Ampliação da colaboração acadêmica em âmbito nacional; (V) Manutenção da atuação na graduação. O processo de interiorização das ações da pós-graduação permanece em parceria com o Instituto Nupem e professores do Centro Multidisciplinar de Macaé, por meio do credenciamento de docentes destes campi e da oferta regular de vagas para o mestrado e o doutorado.

iii) Ações a Desenvolver

Acompanhar e seguir com a implementação das metas e objetivos definidos no I e II Seminário de Autoavaliação do PPGECS.

Desenvolver ações visando maior integração com docentes e discentes de fora do Brasil.

Ampliar parcerias nacionais e com outros programas de pós-graduação da área de Ensino na região Sudeste e na UFRJ.

Ampliar parcerias com escolas da Educação Básica e com movimentos sociais.

Aprimorar as formas de acompanhamento discente.

Elaborar relatórios e organização sistemática de informações dos discentes e egressos. Implantar o instrumento de acompanhamento dos egressos.

Tornar os pesquisadores e discentes do PPGECS referência no debate público nos temas que vêm sendo pesquisados com excelência, com a finalidade de ampliar o diálogo com a sociedade nos meios de comunicação e nas mídias sociais e, com isso, dar visibilidade à relevância da pesquisa educacional no Brasil.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Desde 2020, com foco na autoavaliação do programa, vêm sendo realizadas atividades voltadas para a formação discente, na perspectiva da inserção social, científica e profissional do programa. O objetivo é preparar proposta para a avaliação multidimensional implementada pela CAPES, das quais fazem parte a criação de instrumentos de acompanhamento das disciplinas de formação em pesquisa, a revisão do instrumento da avaliação de bolsistas e avaliação do processo seletivo para mestrado e doutorado. No mais, temos alcançado e desenvolvido as ações propostas, sendo importante o devido acompanhamento e monitoramento dessas ações, e mantido a periodicidade da realização dos *Seminários de Autoavaliação* do PPGECS*,* em busca do avanço do Programa no seu impacto na sociedade, na sua abrangência internacional e na produção de conhecimentos relevantes para a qualidade da educação pública.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

A unidade não ofereceu cursos *lato sensu* em 2023.

ii) Análise das Informações

A unidade não ofereceu cursos *lato sensu* em 2023.

iii) Ações a Desenvolver

Não há previsão do oferecimento de cursos *lato sensu* em 2024.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Não há previsão do oferecimento de cursos *lato sensu* em 2024.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

A comunicação interna e externa é feita por meio de correio eletrônico, do site do NUTES, aplicativo de mensagem, páginas nas redes sociais, ofícios e reuniões (presenciais e remotas). Os e-mails são utilizados constantemente e têm por objetivo socializar informações sobre normas, procedimentos, convites, avisos, eventos etc. Informações sobre datas, regulamento do curso, procedimentos administrativos, auxílios para participação em eventos, estágios, defesas, seminários etc. estão disponíveis no site do NUTES www.nutes.ufrj.br e no site do programa de Pós-Graduação: www.ppgecs.nutes.ufrj.br, ambos reformulados nos últimos anos.

Os perfis do Instituto do Instagram (https://www.instagram.com/nutes.ufrj/) e do Facebook (https://www.facebook.com/profile.php?id=100009321672765) são atualizados semanalmente. O Instituto tem investido na ampliação da sua atuação nas mídias sociais. Atualmente, o Instagram conta com mais de 1026 publicações e 3.0602 seguidores, chegando a alcançar mais de 4 mil contas em 90 dias. As redes sociais compartilham informações sobre o cotidiano do Instituto como estágios, defesas, seminários, informações sobre produções, temas relacionados ao NUTES, à área de ensino etc. Além do perfil institucional, ampliaram-se os perfis ligados a projetos de pesquisa e extensão dos docentes: Laboratório de Vídeo Educativo (435 seguidores); Laboratório de Tecnologias Cognitivas (171 seguidores); Webrádio Fala Madrid (333 seguidores);

Mulheres Negras Fazendo Ciência (5.421 seguidores); Grãos de Polén (89 seguidores); Narrativas Femininas (1732 seguidores); Culinafro (5.583 seguidores).

Cabe também citar a revista *Ciência em Tela*, que promove divulgação científica e de pesquisas na área de ensino para professores de ciências em formação e em serviço. Os vídeos e atividades desenvolvidas pelos NUTES, e veiculadas em nosso canal no Youtube, tiveram em torno 12.800 visualizações desde 2020.

Em relação à comunicação pública, mantemos contato com os canais de imprensa da UFRJ (Conexão UFRJ, Portal de Eventos, Rádio UFRJ), que divulgam seminários de integração e de pesquisa abertos ao público. O Nutes dispõe ainda de diversos canais de caráter educativo, tais como o Podcast "Webrádio Fala Madrid" (Spotify), o blog "Aprendiz em saúde" (https://oaprendizemsaude.wordpress.com/), o canal no Youtbe de mesmo nome (http://youtube.com/c/OAprendizemSaude), e o site "Questões sociocientíficas no ensino de ciência" (http://www.qsc.nutes.ufrj.br/index.html). Em 2024 o blog "Aprendiz em Saúde" atingiu a marca de 1.086.865 visualizações e 752.643 visitantes, e o canal de mesmo nome no Youtube ultrapassou 101.294 visualizações, com 2.294 usuários inscritos. Além disso, docentes foram entrevistados por programas de televisão, podcasts e sites da internet sobre seus temas de pesquisa.

Por outro lado, a representação discente vem assumindo, nos últimos anos, importante papel na comunicação com a unidade e com o programa no sentido de identificar as demandas dos alunos, e de buscar melhor divulgação e participação mais efetiva destes nas atividades do programa e da unidade. Há uma página no Instagram para melhorar a comunicação e divulgar suas ações (https://www.instagram.com/acaonutes?igsh=amFkcmM1dTdtejEx).

ii) Análise das Informações

A comunicação é de forma geral eficiente e satisfatória, exceto em ocasiões nas quais registram-se problemas de rede. O site do Nutes necessitou de maior agilidade na atualização de informações e a sua reformulação foi concluída em 2022. Desde então, houve maior alcance das informações para a comunidade do NUTES e para a sociedade em geral. Todas as informações estão disponíveis de forma clara e objetiva na página web do PPGECS e/ou em outras redes do instituto. Visamos especialmente à transparência dos critérios de avaliação, concessão de bolsas e auxílios etc. A comunicação com as representações discente e de servidores

técnico-administrativos é constante e eficaz. A aquisição de assinatura da plataforma de videoconferência *Zoom*, durante a pandemia, continua sendo importante para viabilizar algumas reuniões, defesas, eventos e comunicação interna e no âmbito da UFRJ.

iii) Ações a Desenvolver

O site do Instituto Nutes foi reformulado e está no ar. No entanto, ainda é necessário contar com pessoal especializado nos seus aspectos técnicos como de comunicação com os públicos pertinentes.

A comunicação com a sociedade avançou, mas ainda é preciso investir em uma política de comunicação para divulgação das ações de ensino, pesquisa e extensão de forma articulada com docentes, discentes e técnicos para produzir conteúdo especializado para as mídias digitais de forma sistemática, além de pautar a imprensa com debates e temas de pesquisa que temos desenvolvido com excelência. É possível ampliar a atuação no canal do Youtube com transmissões das atividades públicas.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Desde 2021, vem sendo mantido em execução o plano de comunicação que tem por objetivo incrementar o diálogo com a assessoria de imprensa da UFRJ, além da ampliação e sistematização do uso das redes sociais. Nesse período, já havia sido criado um site específico para o Programa de Pós-graduação. Por isso investiu-se na reformulação e publicação do site do Instituto Nutes, o que permitiu maior visibilidade às suas ações e aprimorou a comunicação em grupos específicos da unidade (discentes, docentes e técnicos). Além disso, iniciando-se em 2020, houve também substantivo incremento no uso das redes sociais na divulgação dos eventos e atividades realizadas pelo NUTES, especialmente em seus seminários de integração, defesas e eventos. Desde 2023, divulgam-se os trabalhos acadêmicos apresentados por docentes e discentes do NUTES, tanto em eventos internos quanto externos à UFRJ, gerando uma troca importante sobre os projetos de pesquisa e adesão às linhas de pesquisa. Esta é uma forma promissora de convidar possíveis interessados no programa a conhecerem melhor o instituto e as linhas de pesquisa.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

Por se tratar de atividades acadêmicas restritas à pós-graduação stricto sensu, todo acesso aos cursos se dá por intermédio de editais públicos. Para ampliar o acesso e corrigir distorções na sociedade, desde 2017 adotamos as cotas sociais, raciais, para estrangeiros e funcionários da UFRJ em todos os editais de ingresso no mestrado e doutorado. Em relação aos critérios para a distribuição de bolsas, ocorreram alterações significativas. O edital passou a incorporar a opção para os alunos que escolherem participar por ações afirmativas, bem como aqueles que se encontram em situação de hipossuficiência econômica, sendo este último o principal critério de classificação. A taxa de evasão do programa é bastante baixa, em geral causada por questões de ordem pessoal. O Tempo Médio de Titulação manteve-se dentro da média indicada pela área de Ensino da CAPES. O programa estimula a participação de seus alunos nas ofertas de bolsas de estágio doutoral sanduíche (PDSE), obtendo regular participação de doutorandos. Alguns discentes têm nacionalidade de outros países da América Latina, o que representa uma rica contribuição às reflexões do programa. A unidade conta com espaço de participação dos alunos de pós nas decisões do programa por meio da representação estudantil que, neste ano, é composta por treze discentes, entre os quais quatro de Macaé e nove da sede; e para que possam ter uma convivência na unidade, cada laboratório conta com áreas de trabalho para estudantes e salas de reuniões. A participação de estudantes de graduação nos laboratórios tem sido constante. Em todos os editais de PIBIC, PROFAEX etc. o corpo docente faz um esforço para enviar propostas. O resultado é que tivemos, em 2024, cerca de 64 alunos de graduação atuando nos projetos de pesquisa e de extensão, como bolsistas e/ou voluntários, dados retirados pelo SIGA.

Os egressos do Nutes têm tido destacada atuação nos setores da educação e da saúde públicas, seja porque já atuam em instituições públicas, seja porque têm sido aprovados em concursos públicos recentes para essas instituições. Nossos egressos têm atuado de forma a contribuir para a melhoria da educação e da saúde públicas, exercendo liderança e autonomia por meio, por exemplo, da nucleação de programas e grupos de pesquisa com significativo impacto na formação de novos docentes e pesquisadores em regiões menos assistidas. Da mesma forma, são estimulados a manter laços com a unidade por meio da participação regular em projetos de pesquisa e extensão, publicações conjuntas, disciplinas compartilhadas, participação em eventos e grupos de pesquisa, o que representa significativo intercâmbio interinstitucional. Outra forma que

tem sido mantida de atendimento aos discentes se encontra nas ações de internacionalização. Consideramos que estas ações se desdobram em oportunidades de formação de importância fundamental para os alunos.

ii) Análise das Informações

O critério de hipossuficiência econômica desempenha um papel crucial na seleção de bolsas, pois representa um esforço para promover justiça social, reduzir desigualdades e garantir que oportunidades educacionais sejam acessíveis a todos. A imersão dos estudantes da graduação têm contribuído para a realização de projetos de qualidade, bem como propicia contato com o campo da pesquisa em Educação.

De forma conjunta e colaborativa, a representação discente, coordenação e direção têm realizado esforços para identificar as dificuldades e os anseios dos estudantes, realizando, por exemplo, um acolhimento logo no início de cada semestre. Entretanto, ainda se apresenta como um desafio o acompanhamento dos discentes, principalmente aqueles contemplados pelas ações afirmativas.

O domínio de outras línguas como, por exemplo, a inglesa e a espanhola ainda é baixo entre os discentes, o que dificulta a publicação de trabalhos em periódicos internacionais, bem como a inserção dos discentes em outros caminhos da internacionalização do programa.

Ampliar o intercâmbio de discentes do Programa em universidades e programas estrangeiros e de discentes estrangeiros para o NUTES é um desafio a ser enfrentado nos próximos anos, por meio do incremento da disponibilidade de recursos e projetos. Essa ação pode ser alcançada, por exemplo, por meio da submissão de propostas em programas de doutorado sanduíche e/ou sanduíche reverso, atraindo também estudantes estrangeiros para o Programa.

iii) Ações a Desenvolver

Consolidar e expandir a participação de discentes do programa em projetos e eventos internacionais.

Atuar para estimular um aumento de intercâmbios discentes.

Criar mecanismos de incentivo a traduções de artigos para as línguas inglesa e espanhola.

Desenvolver atividades de apoio e orientação para formatação de trabalhos acadêmicos, elaboração de ficha catalográfica e treinamento para busca em bases de dados e de periódicos.

Ampliar a política de acompanhamento e permanência dos discentes

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Devido à pandemia de 2020, houve atrasos no desenvolvimento dos projetos e, consequentemente, na defesa das teses e dissertações de boa parte dos discentes. Entretanto, em 2024 a maioria desses discentes defenderam seus trabalhos com êxito. Ao todo foram 14 titulações de mestrado e 7 de doutorado.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

O Corpo Social do NUTES é formado por **15** servidores técnico-administrativos ativos e **13** docentes, um dos quais atualmente cedido para o Ministério da Educação. Eles se distribuem na unidade, de forma geral, de maneira equitativa entre os diferentes setores, respeitando suas necessidades específicas. Os servidores técnico-administrativos do NUTES ocupam cargos e desempenham funções compatíveis com seus perfis profissionais e formação. Desta forma, contribuem para o desenvolvimento das atividades da unidade que envolvem, entre outras, produção de material educativo audiovisual e desenvolvimento de ambientes virtuais de aprendizagem. Os servidores são incentivados a realizar cursos de aperfeiçoamento e formação profissional em serviço, majoritariamente nas áreas de informática, administração e gestão de informação, e língua estrangeira. Entre estes, 2 possuem mestrado, 2 possuem doutorado, 4 possuem especialização e 6 possuem superior completo. Quanto à previsão de aposentadorias até 2050, nota-se que 75% poderão se aposentar no próximo ano. Com a implementação do AVADES foi possível verificar que é alto o grau de satisfação dos docentes e técnico-administrativos com as condições de trabalho.

ii) Análise das Informações

A situação do quadro de funcionários técnico-administrativos do NUTES é muito preocupante no sentido de fazer frente às demandas da unidade, especialmente se consideradas a ampliação da atuação do Nutes em projetos de pesquisa, desenvolvimento, extensão e ensino de graduação e pós-graduação. De 2023 a 2024, a redução do número de servidores técnico-administrativos foi drástica, caindo de 19 para 15 funcionários, uma queda de cerca de 20% do quadro, portanto. Na ausência de uma política de reposição de vagas, a previsão de aposentadorias indica o comprometimento e a consequente inviabilização das atividades meio da unidade em um horizonte de menos de cinco anos. Há necessidades de assistentes em administração, programadores visuais, programadores e especialistas em TI e técnicos em assuntos educacionais. No ano de 2024 dois assistentes administrativos foram movimentados para outras unidades. Houve ainda uma aposentadoria e uma vacância.

iii) Ações a Desenvolver

A unidade espera contar com o apoio da administração central no suprimento de novos recursos humanos. A diminuição do quadro de técnicos no NUTES foi significativa e existem desafios que estão postos e que não temos podido responder adequadamente em função das nossas limitações de pessoal. Cabe ressaltar o empenho e a atuação destacada que os servidores lotados na unidade possuem. Já possuímos um quadro funcional extremamente enxuto (menos da metade do que tínhamos em 1992, por exemplo), sendo que não há alternativas para reacomodação do pessoal. Os setores funcionam, em sua grande maioria, somente com um servidor.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2024 acompanhou-se o levantamento anteriormente feito sobre as demandas de qualificação profissional dos docentes e técnico-administrativos do NUTES, visando o planejamento de eventuais afastamentos. Mantivemos o monitoramento da questão da falta de pessoal. No entanto, não houve recebimento de novos técnicos nem docentes.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

O NUTES está organizado em cinco laboratórios, que são espaços nos quais docentes, discentes e técnico-administrativos desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão, setores administrativos (financeiro, compras, RH, protocolo, administração da sede). Há dois colegiados no NUTES, o *Conselho Técnico Deliberativo* (CTD) e o *Conselho de Ensino de Graduados do NUTES* (CEGNUTES). O Conselho Técnico Deliberativo é a instância máxima do NUTES. No âmbito do CTD se delibera acerca de todas as questões relativas ao funcionamento e as diretrizes do NUTES e as questões relativas à Graduação, Extensão e Relações Internacionais, em suas respectivas coordenações. O Conselho de Ensino de Graduados do NUTES é a comissão deliberativa do Programa de Pós-graduação, cujas ações são executadas por um Comitê Gestor que conta com participação discente. O caráter público do regulamento, a periodicidade das reuniões dos colegiados, a gestão participativa dos recursos financeiros, a representação ampliada nos colegiados e na comissão de alocação de bolsas contribui para a transparência das ações internas da unidade. As normas acadêmicas são de pleno conhecimento de docentes e discentes, aprovadas em reuniões de colegiado e divulgadas por meio da página web. Há acompanhamento e (re)avaliação destas quando necessário.

ii) Análise das Informações

Em 2024, manteve-se a regularidade das reuniões dos colegiados do NUTES, por meio de um esforço de seu corpo social em compartilhar as informações e discussão coletiva para a tomada de decisões. Mantivemos também o acompanhamento e a (re)avaliação das normas e regras dos processos institucionais, bem como da revisão desses processos em si mesmos em face das novas demandas colocadas pela administração federal (implantação de novos sistemas de gestão), como no caso da reformulação das UASGs e da nova dinâmica que surgiu desta reorganização, bem como a manutenção do atendimento às demandas de sistemas já implementados (Avades, PDP, entre outros). Em 2024, foi eleito representante dos técnico-administrativos para os conselhos deliberativos do Nutes. Para o ano de 2025 prevemos a continuidade da regularidade das reuniões dos colegiados do NUTES, além de manter a avaliação interna por meio de instrumentos ou ações coletivas junto ao corpo social, bem como buscar soluções viáveis para os desafios enfrentados pelo Instituto, tais como a redução de seu corpo técnico-administrativo.

iii) Ações a Desenvolver

Manter a periodicidade das reuniões.

Estimular cada vez mais a participação de servidores docentes e técnico-administrativos, bem como dos discentes, nas diferentes comissões consultivas e deliberativas.

Realizar jornadas internas para discussão, planejamento e avaliação das políticas gerais da unidade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2024, com a realização de atividades de autoavaliação do PPG do Instituto, foi possível avançar no engajamento dos processos avaliativos e a introdução de novos procedimentos visando maior participação do corpo social na gestão e planejamento. Espera-se dar continuidade aos processos que viabilizem a execução do regimento do Instituto, sendo necessário estabelecer de forma mais organizada instâncias intra e entre os diferentes segmentos da unidade visando à realização de planejamento e avaliação.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

O NUTES recebeu recursos da ordem de R$ 74 mil referentes à distribuição do Orçamento Participativo de 2024. O Programa de Pós-Graduação do NUTES recebeu recursos da ordem de R$ 160 mil referentes à verba PROEX. Os recursos são aplicados em manutenção da infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades da unidade. Os docentes têm recebido recursos de agências de fomento, tais como CNPq (Edital Universal e Bolsas de Produtividade em Pesquisa), CAPES (PRINT) e FAPERJ (auxílios financeiros e Bolsas Cientista do Nosso Estado e Jovem Cientista do Nosso Estado). Tais recursos representam aportes importantes no que diz respeito ao custeio de atividades de projetos, compra de equipamentos e manutenção da infraestrutura física. Quanto a esta, a infraestrutura do NUTES está, em geral, atualizada e funciona adequada e suficientemente.

ii) Análise das Informações

Os recursos acima têm proporcionado a reposição e manutenção satisfatórias da infraestrutura necessária à pesquisa. Alguns aportes de recursos permitiram investimento em publicações e manutenção da unidade, salas de aula e ajustes na rede de Internet. Existem necessidades de obras para os quais devemos contar com a atenção da Decania e da Administração Central da Universidade, pois há obras de maior vulto relacionadas ao telhado do prédio do CCS, encaminhadas como “demanda de obras”, cuja ausência inviabiliza a utilização de espaços tanto de aulas como administrativos. Essa situação se mantém desde antes do período da pandemia, já que não há recursos suficientes para a sua resolução.

iii) Ações a Desenvolver

Analisar as demandas dos diferentes setores e buscar recursos para atendê-las.

Incentivar docentes a ampliar a obtenção de fomento por meio da submissão de projetos a agências nacionais e estrangeiras.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2024, a Direção do Nutes fez novamente uma chamada aos coordenadores de laboratórios e chefes de setor para identificar a necessidade de aquisição de equipamentos, mobiliário e obras de reparo, manutenção e melhoria dos espaços físicos. Essas demandas foram atendidas segundo a disponibilidade de orçamento e a priorização estabelecida em reunião colegiada.

Além disso, houve aportes financeiros complementares advindos de projetos submetidos ou já aprovados pelos docentes.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

O NUTES é composto por cinco laboratórios de pesquisa: Laboratório de Currículo e Ensino (LCE), Laboratório de Estudo das Ciências (LEC), Laboratório de Linguagens e Mediações (LLM), Laboratório de Tecnologias Cognitivas (LTC), Laboratório de Vídeo Educativo (LVE), cuja infraestrutura física está, em geral, em bom estado de conservação, e se organiza em salas de aula, salas de professores, espaço para secretarias e ambientes individuais e coletivos para alunos e funcionários. A infraestrutura tecnológica que dá suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão é adequada e é composta por servidores, microcomputadores interconectados à rede NUTES, impressoras e scanners, câmeras fotográficas e de filmagem, aparelhos de TV e DVD, gravadores de voz, plataformas para captura e edição de vídeos, além de *softwares* para diferentes finalidades de pesquisa e desenvolvimento. Todos os laboratórios possuem rede Wifi. A infraestrutura da rede NUTES está atualizada e funciona com cabeamento estruturado, projetada para garantir fácil expansão e longa vida útil. Esta rede atualmente atende aos docentes e discentes, além das secretarias da Direção e Pós-graduação e outros setores administrativos do NUTES. No entanto, são frequentes as quedas da rede por conta de dificuldades do CCS. No que diz respeito a equipamento, o NUTES dispõe de oito projetores multimídia, 92 microcomputadores, seis impressoras a laser, oito câmeras de vídeo e quatro ilhas de edição (três não lineares e uma linear), 26 impressoras jato de tinta coloridas, seis impressoras monocromáticas e seis scanners distribuídos em salas de aula, laboratórios, sala de docentes e ambientes administrativos. Estes e todos os microcomputadores distribuídos em salas de aula, laboratórios, sala de docentes e ambientes administrativos (setores financeiro, compras, protocolo, departamento pessoal) estão interligados em rede com acesso à Internet, apoiada por servidores multimídia, cujo endereço genérico é <nutes.ufrj.br>. O NUTES conta hoje com cinco servidores. Todos utilizam a Plataforma Linux. A Biblioteca de Recursos Instrucionais (BRI) do NUTES possui um acervo que conta com cerca de 3440 títulos e 7954 exemplares e fascículos, que incluem livros, títulos não correntes de periódicos, vídeos, teses e dissertações, slides, e materiais impressos diversos, tais como manuais, apostilas, catálogos, folhetos. O acervo de vídeos no NUTES inclui mais de 250 títulos de produção própria nas áreas de Educação Médica, Educação em Saúde e Ciências. No ano de 2023, a biblioteca do Nutes foi incorporada à Biblioteca Central do CCS, mantendo, no entanto, o seu acervo catalogado como "Coleção Nutes". O acervo está em fase de separação para a realização desta incorporação.

ii) Análise das Informações

Quanto ao espaço físico, foram feitas pequenas obras de manutenção em algumas salas de aula, instalação de novos equipamentos e manutenção dos aparelhos de ar condicionado e informática. Entre as obras, destaca-se em 2024 a completa reforma do Laboratório de Currículo e Ensino (LCE), situado no subsolo do Bloco A, com a remodelação de divisórias, troca do piso, pintura e dedetização, entre outros serviços. De forma geral, os espaços físicos se encontram em bom estado. Ainda em relação ao espaço, o maior problema é de responsabilidade da Decania do CCS, já que se refere à falta de manutenção do telhado do CCS, que afeta diretamente os setores da Administração e o Laboratório de Tecnologias Cognitivas. Em 2024, tivemos problemas com uma severa infestação por cupins, que foram momentaneamente contornados, mas necessitam atenção permanente da Decania do CCS.

iii) Ações a Desenvolver

Ampliação das compras de novos equipamentos de infraestrutura de rede e manutenção dos equipamentos atuais. Ainda é necessário que seja realizada a manutenção do prédio do CCS em relação a incêndio, escape, segurança e estrutura física, e necessidade da realização de obra de ventilação em uma de nossas salas (sala 17).

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As ações previstas foram cumpridas na medida do possível e de acordo com a disponibilidade orçamentária. A unidade tem oferecido boas condições de infraestrutura aos servidores e discentes.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

De acordo com o documento “Transformando o Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável” da ONU, a Agenda 2030 é um plano de ação global que reúne 17 objetivos de desenvolvimento sustentável e 169 metas, criados para erradicar a pobreza e promover vida digna a todos. Dentro dessa temática, o Instituto NUTES firma seu compromisso mediante o desenvolvimento de pesquisas científicas no

PPG em Educação em Ciências e Saúde, que articulam os objetivos estabelecidos no documento. Alinhado ao Objetivo 2, o programa apresentou dois projetos no último seminário de pesquisa de mestrado e doutorado, um que investiga sobre o desenvolvimento da alimentação escolar Quilombola e outro sobre Gastronomia na promoção de sistemas alimentares sustentáveis. Na graduação, o *projeto de extensão Comida é Patrimônio: mobilização, comunicação e educação popular em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional e Agroecologia* tem por objetivo contribuir para a construção de estratégias de educação popular, comunicação dialógica e diálogo de saberes populares e acadêmicos que estimulem a reflexão crítica sobre as ameaças aos patrimônios alimentares brasileiro, bem como a mobilização em defesa de sistemas alimentares mais justos, equitativos, sustentáveis e saudáveis. Também na graduação, a disciplina *Educação, Saúde e Ambiente,* desde 2021, conta com ações extensionistas em parceria com uma ONG que atua com agricultura urbana e agroecologia no Rio de Janeiro. Nesta parceria, os estudantes realizam o trabalho final em grupo que consiste na produção de conteúdo para o Instagram da campanha Produtos da Gente, que tem como objetivo valorizar a agricultura familiar e agroecológica do município do Rio de Janeiro. O PPG também conta com diversas pesquisas em andamento que se articulam ao Objetivo 5 da Agenda 2030, por exemplo, uma pesquisa de doutorado que trata de uma investigação histórica sobre as políticas de assistência e auxílio para mulheres mães na UFRJ, além de pesquisas sobre abordagens didáticas para a educação em gênero e sexualidade nas escolas e percepções docentes e discentes sobre gênero e sexualidade na Educação Básica. O programa também conta com pesquisas que dialogam com os campos da sustentabilidade e outras temáticas socioambientais, por exemplo, pesquisas sobre espaços de divulgação Científica sobre a temática do desenvolvimento sustentável e investigações sobre o potencial educativo de diferentes espaços formais e informais de ensino para promover a Educação Ambiental. Esses se alinham direta ou indiretamente aos Objetivos 4, 16 e 17. O Instituto NUTES, representado pela professora Isabel Martins, participa do grupo de trabalho SER (Sustentabilidade Educação Regenerativa), que produz levantamentos de iniciativas e políticas de sustentabilidade desenvolvidas por instituições nacionais e internacionais, e planeja ações de ensino, pesquisa e extensão visando ao engajamento da comunidade universitária no desenvolvimento de uma política de sustentabilidade para a UFRJ.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas às ações afirmativas.*

As ações afirmativas implementadas pelo Instituto Nutes encontram-se principalmente no âmbito de seu Programa de Pós-graduação (PPGECS). Este programa aplica ações afirmativas para o ingresso nos cursos de mestrado e doutorado da instituição desde 2017. A partir de 2022, o PPGECS ampliou e fortaleceu a aplicação das ações afirmativas, em atendimento à Resolução CEPG/UFRJ, Nº 118, de 30 de setembro de 2022, sobre a implementação das ações afirmativas obrigatórias para todos os processos seletivos de cursos de Pós-graduação Stricto sensu da UFRJ. Assim, no edital de ingresso ao mestrado, publicado em novembro de 2022, passamos a contar com 13 vagas, de 40, destinadas às ações afirmativas. São oito para pessoas pretas, pardas e indígenas (PPI), duas para pessoas com deficiência (PcD). Além da reserva de vagas obrigatórias, o PPGECS também destina uma para pessoa trans, uma para pessoa quilombola e uma para pessoa refugiada. A partir de 2023, as pessoas optantes por ações afirmativas também passaram a ser priorizadas na distribuição de bolsas de estudo que o Programa de Pós-graduação venha a disponibilizar. O edital com a divulgação dos critérios para concorrer à bolsa é construído e revisado pela comissão de bolsas a cada ano. As bolsas são distribuídas de acordo com 6 faixas de renda média familiar, priorizando as faixas de renda mais baixas que configuram vulnerabilidade socioeconômica. Além disso, dentro de cada faixa de renda, são priorizadas pessoas pretas, pardas, indígenas e com deficiência. Nesse novo cenário, a nota do currículo é apenas para desempate. Para concorrer como optante de ações afirmativas em relação à condição étnico-racial de pretos e pardos, os candidatos são avaliados por comissão de heteroidentificação da UFRJ. Para concorrer como optante indígena, os candidatos devem apresentar carta assinada por liderança, ou organização indígena, indicando o vínculo à comunidade indígena a qual pertence. Para os/as optantes com deficiência, a confirmação da autodeclaração se baseará na apresentação de laudo médico original, expedido por profissional especialista na área, atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência elencada nos termos do Art. 5º do Decreto nº 5.296/04 (classificação das deficiências), da Lei nº 12.764/12 (lei de ingresso para pessoas com deficiência) e das Súmulas STJ 377/2009 e AGU 45/2009. Em 2025, pretende-se fazer uma análise da distribuição de bolsas das últimas seleções em relação às anteriores para se ter uma avaliação mais precisa sobre a efetividade de ações afirmativas nesse novo modelo. No momento há dois discentes com deficiência no programa. No entanto, pretende-se para as próximas seleções divulgar editais acessíveis para pessoas com diversas deficiências, com a maior antecedência possível para que seja possível alcançar este público, além de ser feita busca ativa em coletivos e centros acadêmicos do CCS. Além de ações institucionais, no programa há docentes que se dedicam especificamente ao ensino, pesquisa e extensão relacionados às questões étnicos-raciais e às pessoas com deficiência na educação em ciências e saúde,

produzindo ações, materiais e estudos que visam abrir espaço para discussões e a participação de grupos tradicionalmente excluídos da universidade. Em 2024, uma docente do Nutes iniciou participação na coordenação colegiada do Fórum Permanente de Acessibilidade e Inclusão da UFRJ, com o objetivo de junto aos servidores e discentes fomentar políticas institucionais para expandir acesso e permanência de pessoas com deficiência na universidade.

Unidade respondente:	**Centro/Campus:**
Maternidade Escola da UFRJ	**Centro de Ciências da Saúde / CCS**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

A Maternidade Escola é uma unidade hospitalar de ensino, que recebe alunos de graduação, pós-graduação stricto e latu senso e ensino técnico profissionalizante.

A instituição acolhe os alunos das unidades acadêmicas do CCS e outros intitutos, cumprindo o planejamento pedagógico das unidades de origem, bem como as formas de avaliação do corpo discente.

Em Maio de 2024 a UFRJ assinou o contrato com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) para a administração de três unidades do Complexo Hospitalar e da Saúde (CHS) por 20 anos e desta forma o Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), o Instituto de Pediatria e Puericultura Martagão Gesteira (IPPMG) e a Maternidade-Escola (ME) tiveram sua gestão incorporada à Ebserh.

Desde então, alguns ajustes em relação ao orçamento, infra-estrutura e contratação de pessoal com vínculos empregatícios (CLT) vem acontecendo com a proposta de contribuir para a qualidade da assistência perinatal.

ii) Análise das Informações

O auditório nobre da unidade passou por uma reforma e reestruturação da parte de mídia digital, o que proporcionou um avanço na utilização de plataformas e outras ferramentas de ensino à distância. A biblioteca da Unidade também passou por uma obra de modernização para oferecer aos usuários um ambiente mais silencioso e adequado para estudo no primeiro andar e um ambiente para estudos coletivos e realização de aulas/ discussão para pequenos grupos no segundo andar. Percebe-se o quanto o ensino híbrido pode ser vantajoso e estamos incorporando cada vez mais essa modalidade em nosso trabalho e ensino. Com a entrada da Ebserh, muitas reuniões são realizadas dessa forma o que otimiza o tempo e espaço. Muito se avançou nesse sentido nas demais salas de aula e auditórios, entretanto, o desafio para 2025 é aprimorar a rede de internet da unidade (que por vezes tem uma conecção que não atende às demandas) e incluir uma rede wi-fi que possa ser utilizada pelos alunos e funcionários.

iii) Ações a Desenvolver

Sensibilização do corpo social da Maternidade Escola para se adequar ao novo modelo de gestão proposto pela Ebserh e manutenção da qualificação desse mesmo corpo social em relação ao ensino, pesquisa e assistência.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As ações são acompanhadas pela superintendência executiva da Maternidade Escola.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

A Maternidade Escola é campo de ensino e pesquisa para as unidades acadêmicas do CCS, cabendo a unidade acadêmica de origem do aluno de graduação a definição do planejamento pedagógico enquanto que a ME viabiliza as condições para o cumprimento das práticas pedagógicas na área perinatal. É de responsabilidade

da Maternidade Escola o planejamento pedagógico dos programas de residência médica, enfermagem neonatal e multiprofissional em saúde perinatal, dos cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* institucionais e a regulamentação da pesquisa realizada por diferentes grupos dentro da unidade hospitalar de ensino.

O Programa do Mestrado Profissional em Saúde Perinatal da Maternidade Escola tem forte ênfase na formação profissional qualificada na área de Perinatologia, com o objetivo de identificar problemas em seu ambiente organizacional, com proposta de soluções de melhoria e iniciação em atividades de pesquisa, com proposição de inovações tecnológicas na área de Saúde Perinatal. O perfil do egresso do Programa é reconhecido como Mestre Profissional em Saúde Perinatal sendo capaz de analisar, compreender, identificar e gerenciar com competência crítica e reflexiva sobre a realidade do serviço e área de abrangência que seja de sua responsabilidade. Está capacitado para atuar em equipes multiprofissional na perspectiva interdisciplinar, com vistas à humanização da assistência, a integralidade da atenção, a melhoria dos indicadores de qualidade na saúde perinatal.

ii) Análise das Informações

Atualmente o nosso Programa de Mestrado encontra-se paralisado e não estamos recebendo novos alunos; estamos finalizando as questões burocráticas acadêmicas das turmas anteriores.

Apontamos como necessidade de melhorias o aprimoramento dos protocolos de relacionamento com as unidades acadêmicas e o compartilhamento da atualização do planejamento político-pedagógico das unidades acadêmicas do CCS com a ME.

O Programa de Residência Multiprofissional foi ampliado, sendo incorporado mais uma área profissional (Farmácia) duas bolsas financiadas pelo Ministério da Saúde e iniciamos um novo Programa de Residência Uniprofissional em Enfermagem Neonatal com seis bolsas financiadas pelo Ministério da Saúde.

iii) Ações a Desenvolver

Manter as melhorias do espaço físico destinado ao campo de ensino; criação de laboratório de habilidades com práticas de simulação, visando o treinamento dos alunos de graduação e pós-graduação para uma abordagem mais humanizada no cuidado com os pacientes.

Estruturar um programa de Mestrado Acadêmico com a colaboração de novos profissionais e pesquisadores da unidade e universidade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As ações são acompanhadas pela superintendência executiva da Maternidade Escola.

4. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

A Maternidade Escola tem como missão promover o ensino, através do desenvolvimento de modelos de gestão clínica, pesquisa e inovação tecnológica em saúde perinatal, visando à formação de profissionais com compromisso social.

Como hospital de ensino, a Maternidade tem o compromisso de criar um ambiente adequado para os alunos das unidades acadêmicas do CCS, visando otimizar tempo e recursos na formação dos profissionais da saúde. A instituição é campo de treinamento em serviço para profissionais através dos programas de residência médica e multiprofissional, além dos cursos de especialização em Atenção Materno Infantil. Todas essas ações são norteadas dentro dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), inclusive as atividades de pesquisa e inovação tecnológica. Esses modelo de cuidado proporcionam ao nossos alunos e residentes experiências muitas vezes única durante seu processo de ensino aprendizagem ou de formação profissional

ii) Análise das Informações

Os avanços nessa área são progressivos e contínuos.

Iniciamos em Agosto de 2024 o programa Transgesta, uma iniciativa da Ebserh, que oferece assistência especializada durante o pré-natal e parto de pessoas transexuais, travestis, intersexo e outras formas diversas de identidade de gênero. As pessoas que se enquadram nos critérios de elegibilidade são encaminhadas a unidade via SISREG e realizam todo o atendimento pré natal até o parto na ME.

O compromisso social também é evidenciado nas consultas de amamentação destinadas às puérperas que acontecem no ambulatório e alojamento conjunto. Desde 2022 com o título de Hospital Amigo da criança (oferecido pelo Ministério da Saúde) e unidade conta com o apoio "porta aberta" a todas as puérperas que se encontram com dificuldades nesse processo do aleitamento materno, oferecendo inclusive consultas online já regulamentadas pelo Conselho de Enfermagem/ RJ.

iii) Ações a Desenvolver

Com a criação do programa Transgesta, evidenciamos a necessidade de sensibilizar os profissionais da unidade em relação às relações de respeito com esses pacientes. Foi criado um cronograma de sensibilização pelo Núcleo de Educação Permanente e diarimente todos os profissionais da unidade receberam orientação em relação à forma de abordagem aos pacientes, inclusive com o uso correto dos pronomes e materiais educativos com o objetivo de humanizar a assistência e melhorar a qualidade do cuidado.

Anualmente desenvolvemos curso de aleitamento materno para capacitação de todos os profissionais e torna-se um desafio para 2025 oferecer cursos de gestantes para nossas pacientes e familiares, além de ampliar essa oferta para a população externa.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Núcleo de Educação Permanente ME/UFRJ

5. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

A Maternidade Escola não possui cursos de graduação próprios, mas é campo de treinamento dos cursos de graduação de medicina, enfermagem, serviço social, psicologia, nutrição, fisioterapia, fonoaudiologia e farmácia. A Maternidade Escola é também uma das instituições proponentes do curso de graduação em musicoterapia da Faculdade de Medicina da UFRJ.

Anualmente, recebemos em torno de 1.200 alunos nos diversos setores do hospital, que são supervisionados pelos docentes dos seus cursos e pelos profissionais da Maternidade Escola, que atuam como preceptores nos cenários de ensino.

ii) Análise das Informações

A ME/ UFRJ viabiliza aos alunos condições adequadas e seguras para o ensino de qualidade.

iii) Ações a Desenvolver

Elaborar protocolos de relacionamento entre as unidades acadêmicas e a Maternidade Escola, para que se tenha acesso prévio ao plano pedagógico dos diversos cursos de graduação e a previsão do número de alunos que frequentarão o hospital a cada período. Dessa forma, será possível preparar o ambiente para melhor cumprir o plano pedagógico de cada unidade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O acompanhamento das propostas é feito pela Unidade de Gestão de Ensino da ME/UFRJ.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

Com a entrada da Ebserh, foi criado uma Unidade de Gestão de Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde. Vinculada hierarquicamente ao Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde do CH-UFRJ e à Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) do CH-UFRJ, a unidade tem como objetivo analisar a execução de propostas de pesquisa na ME/UFRJ e viabilizar as pesquisas na Unidade.

Recebemos profissionais específicos para essa unidade (enfermeira, estatístico e auxiliar administrativo).

A Maternidade Escola possui grupos de pesquisas cadastrados no CNPq, com algumas linhas de pesquisa na área de perinatologia (“Grupo de Pesquisa em Saúde Perinatal / ME / UFRJ” que egloba várias categorias profissionais e “Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde Perinatal / ME / UFRJ”)

Existem parcerias institucionais com diversos grupos de pesquisadores como o Grupo de Pesquisa em Pediatria do Instituto D´Or de Ensino e Pesquisa (IDOR), Instituto de Microbiologia da UFRJ, Instituto de Nutrição Josué de Castro da UFRJ, Instituto de Saúde Coletiva da UFRJ (IESC), entre outras, que tem a Maternidade como campo de coleta de dados, originando trabalhos científicos de alto impacto e inovação tecnológica em saúde perinatal. Algumas dessas pesquisas tem o apoio de agências de fomento, como os projetos “pós Covid” e “Infecção pelo vírus Zika”, que tem o financiamento da FAPERJ, e o Projeto Pipa, que conta com o apoio do Ministério da Saúde.

ii) Análise das Informações

Os profissionais dos cursos de pós-graduação participam dos grupos de pesquisa e o evento “Café com ciência” é realizado de forma periódica para fortalecer as discussões de assuntos relacionados a assistência perinatal.

Os profissionais da unidade foram informados da criação da Unidade de Gestão de Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde e foram encorajados a estreitarem os vínculos com essa unidade no sentido de desenvolverem ações destinadas a fortalecer a pesquisa na unidade.

iii) Ações a Desenvolver

Reforçar e ampliar junto aos profissionais os objetivos da Unidade de Gestão de Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde e estruturar um fluxo de trabalho da unidade de pesquisa e ensino para obtenção de indicadores de qualidade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As ações são acompanhadas pela superintendência executiva da Maternidade Escola.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

Atualmente o Projeto Papo Cabeça está inativo.

“Nós, conosco e convosco”: atividades educativas ambulatoriais - Em maio de 2024 iniciamos as atividades educativas em diferentes cenários da Maternidade Escola da UFRJ (ME/UFRJ), capitaneadas e supervisionadas pelos tutores do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Perinatal e do Programa de Residência em Enfermagem Neonatal. As terças no ambulatório de pré-natal, quartas no centro obstétrico e quinta alojamento conjunto. As atividades são preparadas pelo grupo previamente e desenvolvidas na unidade de forma participativa (tutora, residentes e pacientes) com vistas a fortalecer os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e as diretrizes da Política Nacional de Humanização (PNH) na temática da saúde materno infantil.

As ações educativas são desenvolvidas com o objetivo de trazer para o plano da prática, as melhores evidências científicas associadas ao cuidado à saúde materno infantil como questões ligadas a amamentação, cuidados no pré e pós parto, cuidados com o recém-nascido, pré-natal, etc.... Nesse sentido, além de promover educação em saúde é possível inserir os residentes como protagonistas de ações que são essenciais para promoção e proteção da saúde. Pretende-se, além disso, alcançar a sensibilização das pacientes e suas famílias para uma maior adesão aos cuidados baseados em evidências científicas e mudança de modelo de atenção.

ii) Análise das Informações

As atividades seguem em andamento e o controle de frequência em relação à participação das usuárias encontra-se na secretaria de ensino da Maternidade Escola (no Núcleo de Educação Permanente).

iii) Ações a Desenvolver

Ampliar a participação de outros programas de residência e outras categorias profissionais na atividades e promover as atividades em outros setores da unidade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Coordenação do Programa de Residência Mulriprofissional em Saúde Perinatal.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

Atualmente o nosso Programa de Mestrado encontra-se paralisado e não estamos recebendo novos alunos; estamos finalizando as questões burocráticas acadêmicas das turmas anteriores.

ii) Análise das Informações

Não se aplica.

iii) Ações a Desenvolver

Não se aplica

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Não se aplica

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

A Maternidade Escola possui Programas de Residência uniprofissional e Multiprofissional, e o Curso de Especialização em Atenção Integral à Saúde da Mulher e Criança, com média de 40 alunos por turma.

Os Programas de Residência Médica acontecem nas especialidades: Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Anestesiologia, Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia (R4), Medicina Fetal (R4) e Neonatologia (R4); Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Perinatal com a participação de profissionais de Enfermagem, Nutrição, Psicologia e Farmácia e o Programa de Residência Uniprofissional em Enfermagem Neonatal.

iii) Análise das Informações

O ingresso para esses cursos era realizado de forma integral através de um processo seletivo da própria UFRJ e recentemente, para 2025, o processo seletivo foi realizado via ENARE para Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Perinatal e o Programa de Residência Uniprofissional em Enfermagem Neonatal. Os demais mantiveram seu ingresso como antes.

O Curso de Especialização em Atenção Integral à Saúde da Mulher e Criança teve uma grande procura no ano de 2024 e realizamos um processo seletivo simplificado para avaliação dos alunos que tinham interesse no curso. Todos foram aprovados.

iv) Ações a Desenvolver

Estreitar o vínculo com os organizadores do ENARE para construção coletiva de um edital para o processo seletivo e reestruturar o Curso de Especialização em Atenção Integral à Saúde da Mulher e Criança no sentido de construir um cronograma de aulas hibrido (presencial e remoto) para facilitar a participação dos

profissionais no curso, uma vez que foi evidenciado que muitos trabalham durante a semana no horário do curso e dessa forma viabilizaria a participação.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O acompanhamento das propostas é feito pela Unidade de Gestão de Ensino da ME/UFRJ.

6. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

A Maternidade Escola possui a Carta de Serviços recentemente atualizada, destinada à população em geral, site institucional, Instagram e serviço de ouvidoria ativo.

Com a entrada da Ebserh, foi incorporado à comunicação externa que era realizada via SEI/UFRJ, o SEI/ Ebserh e o uma plataforma unificada de comunicação e colaboração que combina bate-papo, videoconferências, armazenamento de arquivos (incluindo colaboração em arquivos) e integração de aplicativos e serviços da Microsoft e de terceiros.

Com relação à comunicação externa, os sites (institucional e do CH-UFRJ) e as páginas referentes a ME no instagran (@ensino_me.posgraduacao; @amame; @divisaodeenfermagem; @metodocanguru.me.ufrj; @ppgsp; @me.ufrj) divulgam diversas informações sobre a unidade.

7. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

Cabe as unidades acadêmicas de origem as poliíticas de atendimento aos discentes.

ii) Análise das Informações

Não se aplica.

iii) Ações a Desenvolver

Não se aplica.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Não se aplica.

8. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

A política de pessoal da unidade tem busca atender as demandas institucionais e dos servidores de forma profissional e qualificada com permanente diálogo com a PR-4 e suas divisões. Com a entrada da Ebserh, novos profissionais chegaram e terão que cumprir um regime de trabalho baseado na CLT e para tanto, existem profissionais em nosso RH que darão um suporte especificamente para isso.

ii) Análise das Informações

A substituição dos profissionais extraquadro por novos servidores demanda uma avaliação da qualificação e um treinamento para que as rotinas institucionas sejam cumpridas.

iii) Ações a Desenvolver

O NEP criou um cronograma para promover treinamentos e estratégias de capacitação dos novos profissionais

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O acompanhamento das propostas é feito pela Unidade de Gestão de Ensino da ME/UFRJ.

9. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

O Plano de metas quantitativas e qualitativas da unidade foi estabelecido em acordo com o Gestor Municipal, sendo acompanhado pela Comissão de Acompanhamento de Contratos mensalmente.

ii) Análise das Informações

Disponíveis nos relatórios mensais de acompanhamento de metas.

iii) Ações a Desenvolver

Manter o acompanhamento com o gestor municipal.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Relatórios mensais.

10. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

O financiamento da unidade é composto por:

- recurso proveniente do contrato de metas com o Gestor Municipal

- recurso oriundo do REHUF (Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais)

- orçamento participativo da UFRJ

- Emendas parlamentares

ii) Análise das Informações

Sem alterações em relação ao ano anterior.

iii) Ações a Desenvolver

Buscar melhoria do orçamento

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Reuniões do Conselho Gestor.

11. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

A Maternidade Escola (inaugurada em 1904) está constantemente realizando obras e melhorias, visando adequação as legislações atuais. Um quarto andar vem sendo construído para abrigar e concentrar toda a parte de ensino e pesquisa da unidade e um novo prédio para expansão do ambulatório está em fase de acabamento.

ii) Análise das Informações

Como quase toda obra pública, os recursos financeiros muitas vezes são insuficientes para término das obras no período pretendido a por esse motivo, as obras do quarto andar e do prédio anexo ao ambulatório ainda não terminaram.

iii) Ações a Desenvolver

Concentrar esforços para aquisição de recursos financeiros para término das obras.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O acompanhamento é feito pela Superintendência Executiva.

Unidade respondente:	**Centro/Campus:**
NÚCLEO DE BIOÉTICA E ÉTICA APLICADA – NUBEA.	**Centro de Ciências da Saúde - CCS**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

A missão do Núcleo é desenvolver a Bioética e Ética Aplicada como um campo de estudos transdisciplinar, inovador, diverso e incubando talentos. São princípios básicos: cooperação e cordialidade (eixo principal das relações); articulação entre o desenvolvimento do conhecimento e transformação social; e foco nas atividades nas lutas antirracista, feminista, decolonial, das pessoas lgbtqia+, das pessoas com deficiência, investindo na diversidade e no diálogo. Somos a primeira Unidade Acadêmica de Bioética no Brasil. Com isso pretende-se dar passo fundamental, institucionalizando-a como área indispensável ao desenvolvimento da ciência. Buscamos o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, em parceria com outras áreas que a constituem ou se beneficiam dos conhecimentos produzidos no seu campo.

Na graduação o NUBEA é responsável por disciplinas obrigatórias e eletivas, para os cursos de Saúde Coletiva, Defesa e Gestão Estratégica Internacional, Biomedicina, Microbiologia e Imunologia, Medicina. As disciplinas incluem aspectos éticos da prática em saúde, Bioética, Direitos Humanos, Biossegurança e Ética Animal. O objetivo é apresentar aos alunos as questões éticas que envolvem a prática profissional e o contexto social onde está inserida, com aspectos teóricos e práticos do campo da ética aplicada, como as ferramentas de análise e com isso desenvolver o pensamento crítico e estimular o desenvolvimento moral dos estudantes.

Na Pós-graduação *stricto sensu* coordena os cursos de Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-graduação em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva (PPGBIOS) em associação, com as Universidades Federal Fluminense, Estadual do Rio de Janeiro e a Fundação Oswaldo Cruz. Na UFRJ, o PPGBIOS incorpora docentes de diversas unidades que ministram disciplinas de Bioética (Bioética Clínica e Ética em Pesquisa) e das éticas aplicadas às organizações, à economia política internacional e às políticas públicas. Ministra disciplina obrigatória de Bioética para todos os PPG da medicina. Para as Pós *lato sensu* das residências multiprofissionais, oferecemos disciplina obrigatória de Bioética. Nossas atividades educativas são objeto de avaliação permanente, através de formulários padronizados de avaliação discente e de seminário anual para discussão do projeto pedagógico. As pesquisas se desenvolvem com professores, alunos e bolsistas de pós-doutorado nos laboratórios. Em termos de extensão as atividades do NUBEA se restringiram a atendimento das demandas de saúde mental para a comunidade da UFRJ através do CEATE, a organização de dois eventos internacionais, o seminário internacional de educação em Bioética e, junto com a unidade Rio de Janeiro da rede internacional de Bioética centro colaborador da Associação Médica Mundial, e projetos isolados de extensão.

ii) Análise das Informações

Em 2024 das atividades propostas para o crescimento do NUBEA apenas algumas puderam ser realizadas, o que nos faz renovar nossas esperanças para que em 2025 possamos avançar um pouco mais. Ainda temos um corpo social muito reduzido, especialmente no que se refere aos docentes, o que dificultou muito nossas expansões. Consideramos , entretanto, que a manutenção da oferta de disciplinas para os cursos de graduação de 5 unidades diferentes, e as atividades de coordenação do PPGBIOS, a oferta de disciplinas para a pós, a manutenção do funcionamento dos Laboratórios foi resultado de um grande esforço de todos. Em

termos de ampliação podemos citar a criação do Observatório Internacional do Sec XXI já com a edição de 6 boletins em 2024.

A proposta de ampliar a internacionalização do NUBEA as articulações com Madri renderam a aceitação de uma proposta de pós-doutorado que se realizará em 2025.

iii) Ações a Desenvolver

- Pós-doc no exterior (tendo em vista a internacionalização);
- Jornada anual de pesquisa (tendo em vista a integração dos laboratórios);
- A transformação em Instituto de Bioética e Ética Aplicada;
- Ampliação da influência em outras carreiras (graduações) dentro e fora do CCS;
- Criação da graduação de Bioética;
- Projetos em rede;
- Estreitar os laços com graduação e PPGBIOS – participação nos macro-projetos, interação da pós com a graduação, por meio dos laboratórios;
- Fortalecer o núcleo de conhecimentos da Bioética;
- Ampliar o reconhecimento institucional – prestação de serviços CEATE, PASC, CDH, CETEP, GTcovid;
- Atividades acadêmicas integradas - pesquisa, ensino de graduação e pós, e extensão de forma integrada, a partir dos laboratórios em pleno funcionamento;
- Centro de referência – expandir a imagem social através das variadas mídias;
- Investir na construção de projetos financiados que envolvam vários laboratórios

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

- Jornada anual de pesquisa (tendo em vista a integração dos laboratórios) Não foi possível realizá-la mas renovamos a intenção de fazê-la no segundo semestre de 2025.

- Realização do Congresso Brasileiro de Bioética, capitaneado pelo NUBEA em julho de 2025

- A transformação em Instituto de Bioética e Ética Aplicada - É nosso sonho no entanto é necessário aguardar que possamos ter mais docentes no NUBEA.

- Ampliação da influência em outras carreiras (graduações) dentro e fora do CCS; não foi possível neste ano e renovamos as eperanças para conquistar mais cursos em 2025

- Criação da graduação de Bioética; Avançamos muito neste ano e a expectativa é que possamos concluir seu projeto ainda em abril de 2025.

- Projetos em rede; - o Observatório Internacional do Sec XXI é uma proposta de rede. Iniciada com UFRJ e UFRS, a perspectiva é que se amplie as colaborações e se institucionalize através de rede de instituições interessadas.

- Estreitar os laços com graduação e PPGBIOS – participação nos macro-projetos, interação da pós com a graduação, por meio dos laboratórios;

- Fortalecer o núcleo de conhecimentos da Bioética, avançamos devagar com a produção científica dos professores. Ainda temos o entrave de termos muito poucos docentes, com poucos servidores administrativos o que implica em muito trabalho administrativo para todos;

- Ampliar o reconhecimento institucional – prestação de serviços CEATE, PASC, CDH, CETEP, GTcovid, mantivemos os compromissos institucionais do CEATE e CTEP, mas o reconhecimento institucional, medido por recursos humanos e de infraestrutura está por vir.

- Atividades acadêmicas integradas - pesquisa, ensino de graduação e pós, e extensão de forma integrada, a partir dos laboratórios em pleno funcionamento -Avançamos muito em 2023, com a reestruturação dos laoratórios, com regularidade de reuniões de laboratórios, disciplinas de seminários para membros do Lab e de estudantes que desejam se aproximar deles.

- Centro de referência – expandir a imagem social através das variadas mídias, é um processo contínuo;

- Investir na construção de projetos financiados que envolvam vários laboratórios ainda sem sucesso.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

O plano de desenvolvimento do NUBEA está expresso em seu projeto de constituição. Sua missão é contribuir para o desenvolvimento de nossa sociedade democrática e pluralista. Nesse sentido os debates de Bioética e Ética Aplicada impactam todos os campos da vida social com projetos de inclusão social, respeito à diversidade, para a construção de uma ética mínima com base no diálogo franco e ancorado na argumentação e com o horizonte ético dos Direitos Humanos. As práticas pedagógicas sejam na graduação ou na Pós-graduação almejam o desenvolvimento da capacidade de argumentação, de lidar com diferentes perspectivas e construção de consensos. É com essa perspectiva que administramos a Unidade com decisões colegiadas e solidárias. Somos poucos, o que torna tudo mais fácil, mas temos superado obstáculos sempre com solidariedade e cooperação. O objetivo geral é contribuir para o avanço e consolidação das áreas de Bioética e Ética Aplicada na UFRJ e no Brasil e desdobra-se nos seguintes objetivos parciais:

I – Difundir a reflexão acadêmica sobre a Bioética e a Ética Aplicada;

II – Desenvolver, por iniciativa própria ou a pedido das Unidades da UFRJ, atividades de ensino de Graduação e de Pós-Graduação, nas modalidades stricto e lato sensu, e oferecer Programas nestas modalidades.

IV – Oferecer atividades de extensão, sobre os temas pertinentes aos seus objetivos;

V – Desenvolver projetos de pesquisa em seu campo ou campos correlatos, mediante projetos de sua iniciativa ou compartilhados com outras unidades da UFRJ ou de instituições afins;

VI – Criar, dirigir ou participar, no âmbito de seus projetos, de serviços de atendimento público direto ou indireto à população. Oferecer consultoria a empresas públicas ou privadas, manutenção de portal informativo à população em geral sobre questões afins;

VII – Desenvolver projetos de formação, avaliação e monitoramento em Bioética nos serviços em saúde.

A participação em diversas graduações na UFRJ tem a perspectiva de estimular o desenvolvimento do pensamento crítico, a compreensão da pluralidade moral de nossas sociedades. Os conteúdos específicos envolvem os temas da bioética clínica, biossegurança, ética animal, meio ambiente, ética em pesquisa, integridade em pesquisa e na ciência. São noções gerais com as quais os alunos são instados a refletir sobre temas diversos de sua prática profissional. Na pós-graduação stricto sensu a expectativa é formar professores da área, já que todas as graduações da área de saúde, em suas Diretrizes Curriculares Básicas, apresentam conteúdos de bioética e ética aplicada e, produzir conhecimento articulando teoria e prática, com base em ampla literatura e na realidade de nosso país. Os profissionais que procuram nossos cursos buscam complementar a formação em ética aplicada/bioética. Os egressos têm se tornado docentes de bioética ou estão em órgãos de regulação ou instituições de assistência onde a bioética se faz necessária.

Embora nao previsto no planejamento anterior, desenvolvemos parceria com a FUNDACENTRO e outras universidades federais de todas as regioes do Brasil, em um projeto de pesquisa e extensão para acolhimento de trabalhadores e pesquisa de nexo dos agravos com a atividade de trabalho.

ii) Análise das Informações

Nossa equipe de professores, pós-graduandos, servidores, colaboradores é muito dedicada no entanto ainda insuficiente para o tamanho da missão à qual nos propusemos ao criar o NUBEA. A cada ano, nesses seis anos de existência, acumulamos mais e mais atividades mais compromissos dentro e fora da Universidade já que a missão extrapola esses limites, estamos construindo um campo de conhecimento. Estamos a partir deste ano de 2024 articulados com a Sociedade Brasileira de Bioética, participamos da comissão científica Congresso Brasileiro, fizemos significativas contribuições em mesas-redondas e com trabalhos apresentados

por alunos e docentes. Reativamos a Regional Rio de Janeiro da Sociedade Brasileira de Bioética, articulando as diversas regiões do estado, com polos regionais (metropolitano, norte fluminense, regiao serrana e sul fluminense. Coisa que só foi possível com o desenvolvimento do nosso PPGBIOS, uma vez que nossos ex-alunos estão hoje espalhados pelas regiões como resultado de projeto de interiorização das universidades. Um dos grandes desafios para a área de Bioética é a abertura de vaga s -ara docentes nas universidades públicas. Há que ter um movimento nacional para institucionalização dessa área. Os professores que estão nas universidades no interior do estado são professores de outras especialidades com formação em Bioética. Institucionalizar a área implica em criar centros especialistas. Não basta criar mais cursos de Pós-graduação é preciso que a área seja reconhecida como tal no CNPq e na CAPES, instrumentos da política de desenvolvimento do conhecimento científico, assim como o reconhecimento nas universidades públicas com a criação de centros de Bioética e Ética Aplicada a exemplo do que criamos na UFRJ.

Internamente reestruturamos os laboratórios do NUBEA: fundimos os laboratórios LABEP e BioClin. O Laboratório resultante passou a se chamar LaBS-Laboratório de Bioética e Saúde. O Laboratório de Justiça e Políticas Públicas foi desativado por falta de pessoal. Permanecemos com os Laboratórios de Ética nas relações de trabalho e na educação- Laberte que em 2023 conseguimos alocar uma professora voluntária, ex-aluna do doutorado de nosso programa que se especializou em Ética Organizacional, uma servidora médica especializada em saúde mental e trabalho. Está em vias de se concretizar uma cessão de carga horária para pesquisa para pesquisadora, também ex-aluna do PPGBIOS da área de ética e trabalho, do Instituto de Ciências Médicas de Macaé-UFRJ. No Laberte firmamos acordo de cooperação técnica com a FUNDACENTRO; e no ensino em 2024 ofereceu disciplina de saúde do trabalhador e ética organizacional para o PPGBIOS além de reuniões mensais regulares para acompanhamento dos projetos. O Labepog em 2024 desenvolveu o Observatório Internacional do Século XXI - e publicou o livro "A GUERRA, A ENERGIA E O NOVO MAPA DO PODER MUNDIAL" (ORG), EDITORA VOZES/INEEP, PETRÓPOLIS, 2023. O Laboratório ainda vem preparando em 2024 projeto de curso de especialização em Psicologia Complexa. Ainda em 2023 foi criado grupo de trabalho para elaboração de proposta de expansão do NUBEA incorporando de maneira mais institucionalizada a contribuição do grupo de estudos em Spinoza com a criação do Laboratório de Psicologia, Estudos da Imanência & Ética Aplicada, junto ao NUBEA (com membros da UFRJ, UFF, UFJF, e orientandos).

iii) Ações a Desenvolver

- preparar o Congresso Brasileiro de Bioética no Rio de Janeiro, juntamente xocom a Sociedade de Bioética do Rio de Janeiro
- realizar 3 webnários sobre temas da Bioética, juntamente com a SBB e as outras regionais.
- Realizar a jornada de pesquisa do NUBEA;
-
- No quadro do novo Laboratório, gravar e lançar websérie no Canal do NUBEA sobre nossos temas de pesquisa; e Estabelecer acordo internacional de cooperação para a pesquisa com a Western Sydney University

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Ações propostas para 2024 que privilegiam as articulações internas, foram mantidas a contento, como: parcerias com as graduações do Centro de Ciências da Saúde; prestação de serviços para a comunidade da UFRJ (como os projetos PASC e CEATE); parcerias com as unidades para construção de políticas de acolhimento de pessoas que sofreram violências, atividades educativas em Direitos Humanos e Ética e Integridade em Pesquisa como as atividades das Comissões de Direitos Humanos, na CEATE e da Câmara Técnica de Ética em Pesquisa CTEP/PR2/UFRJ.

As ações de divulgação científica foram retomadas, com o desenvolvimento da Comissão de eventos e o proposto seminário de educação em ética aplicada para cursos de graduação foi realizado como seminário internacional de educação em bioética (junho); Seminário de pesquisa (agosto) para divulgação das pesquisas concluídas e em andamento no NUBEA, através dos Laboratórios ainda não conseguiu ser viabilizado. .Para 2025 está previsto para o primeiro semestre.

As ações de promoção do desenvolvimento e fortalecimento dos laboratórios e suas articulações com os macroprojetos do PPGBIOS, tendo em vista a captação de pós-graduandos e aproximação de docentes das outras instituições que compõem o PPGBIOS, tem tido menos resultados do que o esperado. Temos tido estudantes que têm desenvolvido suas teses e dissertações mas articulação com professores de outras instituições associadas ao PPGBIOS, somente tem sido conseguido com as participações em eventos

como no semin;ário internacional de educação em Bioética ou na jornada do PPGBIOS da qual participamos todos os anos. Mas a articulação de forma mais orgânica, compondo grupos de pesquisa, tem tidos pífios resultados.

Em termos de estrutura física, esperamos que a administração da UFRJ possa investir recursos para realizar a reforma para podermos ter uma sede para o NUBEA. EM 2024 houve a promessa de recursos mas ainda não foi viabilizado dadas as restrições orçamentárias.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

As ações de ensino, pesquisa e extensão da unidade, desenvolvidas pelos laboratórios do NUBEA e em parcerias diversas impactam diversos setores da sociedade. Uma das atividades de impacto social é o funcionamento do CEATE, criado em 2020 durante a pandemia e se mantém até hoje sendo incorporado às atividades regulares do NUBEA. O LABERTE no ensino de graduação traz as temáticas da violência, da inclusão social, da discriminação são recorrentes em praticamente todas as disciplinas. Especialmente uma disciplina que é oferecida para os alunos de graduação da Faculdade de Medicina, Direitos Humanos para Profissionais de Saúde trata de todas as violações de Direitos Humanos e da necessidade de que as profissões de saúde tenham como um norte ético da profissão, os Direitos Humanos. Laboratório de Ética e Saúde - LaBS trabalha com Bioética Clínica e Ética em Pesquisa, como um campo de ensino e prática para os discentes da pós-graduação stricto sensu; local de capacitação para servidores dos hospitais da UFRJ e pesquisadores em geral, nossos pesquisadores e docentes apoiam e participam de iniciativas no campo da ética da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP e da Sociedade de Bioética do Rio de Janeiro. A CONEP tem sido inclusive um importante órgão que absorve os egressos de nosso Programa de Pós-graduação. A participação junto à ABRASCO (Associação Brasileira de Saúde Coletiva) se dá tanto na Comissão de Ciência, Tecnologia e Inovação quanto no GT de Bioética da referida Associação. O Laboratório de Ética e Poder Global - LABEPOG tem trabalhado com a temática da Guerra, da Paz e da Psicologia junguiana e spinoziana na perspectiva que considera que a ética, especialmente a ética aplicada não podem deixar de interagir com as

questões do poder e da psicologia, as questões que envolvem as relações de estruturas complexas como os Estados e as que envolvem as relações intersubjetivas. Além de inúmeras publicações em revistas de grande circulação, artigos científicos e grupos de discussão, o laboratório é responsável pelo Observatório Internacional do Século XXI, que produz bimensalmente boletins discutindo a conjuntura internacional com contribuições de pesquisadores nacionais e internacionais. O Observatório e os boletins são divulgados através da página do NUBEA. O Canal do Youtube do NUBEA também foi reativado em 2023, com mais de 1000 seguidores, com a divulgação on-line do Evento de comemoração do Dia Mundial da Bioética "Protegendo as Gerações Futuras: Quem devemos proteger e como? Uma proposta crítica da bioética interseccional e pela diversidade". Participaram do evento como palestrantes representantes do Observatório de Favelas do RJ, a do Instituto de Bioética ANIS, além de apresentações de uma história de sucesso nos EUA de pessoa com deficiência que se tornou médica de saúde da Família e de ativista pelo direito ao aborto seguro. Junto com a SBB-RJ mantemos um site com publicações sobre temas do cotidiano em Bioética. Em 2023 iniciamos o projeto Caminhos do Trabalho junto com a Fundacentro e outras Universidades Federais. É um projeto de extensão e pesquisa para o combate à ocultação do adoecimento ocupacional no país, partindo do atendimento a trabalhadores vítimas de agravos, análise de material primário e secundário de fontes públicas e privadas. O projeto envolve a construção de um banco de dados de trabalhadores com adoecimento relacionado ao trabalho para estudos científicos de nexo entre agravos à saúde e atividade de trabalho. O impacto social é enorme na proteção e garantia de direitos dos mais vulnerados trabalhadores do Brasil.

ii) Análise das Informações

Os laboratórios têm funcionado com a perspectiva de ampliação cada vez maior de sua área de influência e divulgação científica. Iniciamos em 2024 os esforços para a organização de uma ampla campanha para a criação de Comissões de Bioética nos Hospitais do Rio em conjunto com a Sociedade Brasileira de Bioética Regional Rio de Janeiro. O que ocorrerá ao longo de 2025. Além disso criamos em 2024 as estruturas para a ampliação das atividades com webnários, e eventos na area.

O laboratório de Ética nas relações de Trabalho e na Educação, se encontra com o desafio de terminar de estruturar o projeto em termos de ética em pesquisa, e começar a trabalhar com os trabalhadores do Rio e de Macaé.

iii) Ações a Desenvolver

Melhorar o arcabouço técnico e físico de suporte às atividades do NUBEA, em especial as de impacto social. Para isso buscvamos fontes alternativas de financiamento uma vez que a universidade não tem recursos.

Insistir na regularidade das entregas de eventos, boletins, divulgação científica atravém dos meios criados ou revigorados em 2024 (site da SBB-RJ, NUBEA e PPGBIOS).

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Retomar as atividades com a Secretaria Municipal de Saúde: Não foi retomado o contato porque não houve interesse da Secretaria. Algumas tentativas foram feitas, inclusive com o Complexo Hospitalar da UFRJ para contratualização mas nao houve interesse.

Realização de um curso de especialização em Bioética Clínica. Ainda nao se mostrou viável, até o momento mas está entre os planos para 2025.

O PASC, produto do acordo celebrado com a Saúde do Trabalhador vinculada à Pró-Reitoria de Pessoal da UFRJ e o Complexo Hospitalar da UFRJ com o objetivo de criar um sistema que integra acolhimento, informações e intervenções sobre os ambientes a fim de torná-los mais seguros para a comunidade da UFRJ, a perspectiva de funcionamento em 2023 não se concretizou, embora o protótipo do sistema já estivesse pronto desde 2022, criado pelo Complexo Hospitalar e pelo NUBEA em parceria com o Núcleo de Computação Eletrônica NCE/CCMN/UFRJ. Esse sistema está sendo adaptado para um novo projeto com a Fundacentro e outras Universidades Federais no Brasil.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

Cursos com Disciplinas semestrais:

- Medicina (Direitos Humanos para Profissionais de Saúde - 40 alunes e bioética – 40 alunes);

- Biomedicina (Ética – 10 alunes);

- Defesa e Gestão Estratégica Internacional (Bioética e Defesa – 50 alunes e Bioética e Saúde – 40 alunes);

- Relações Internacionais (Fundamentos Filosóficos e Ética Aplicada – 10 alunes).

Cursos com Disciplinas anuais:

- Saúde Coletiva (Saúde Coletiva I, II, III e IV – 40 alunes cada disciplina);

- Microbiologia e Imunologia (Introdução à Bioética e Biossegurança – 60 alunes).

As disciplinas da Bioética são dinâmicas, propiciando que seus pontos sejam discutidos à luz dos acontecimentos da atualidade.

Discentes são o foco da Graduação. Múltiplas ações são feitas com o intuito de implementar o acesso à informação passada em aula e estimular a melhoria do ensino: discussões em grupos, apresentação de casos, seminários etc.

Em todas as disciplinas procuramos sempre conversar sobre o aproveitamento e as dificuldades de alunas e alunos não só em relação ao conteúdo, mas também em relação ao contexto social, econômico e político que vivemos.

Em termos de ensino, em 2024 oferecemos as disciplinas de Bioética e Defesa e Bioética e Saúde para o curso de Defesa e Gestão Estratégica Internacional (DGEI), Introdução à Bioética e Biossegurança (Microbiologia e Imunologia), Ética para Biomedicina, Direitos Humanos e Bioética, ambas para o curso de Medicina e

Fundamentos Filosóficos e Ética do curso de Relações Internacionais. No segundo semestre oferecemos: Saúde Coletiva I, II e III (curso de Saúde Coletiva); Bioética e Defesa e Bioética e Saúde (DGEI).

ii) Análise das Informações

Desafios:

- Integrar pesquisa, ensino de graduação e pós, e extensão, a partir dos laboratórios em pleno funcionamento;
- Buscar aumentar o número de docentes do quadro permanente;
- Oferecer cinco disciplinas, que normalmente são ministradas por professores substitutos, no primeiro semestre de 2025, tendo apenas um professor substituto.

iii) Ações a Desenvolver

Atividades acadêmicas integradas - pesquisa, ensino de graduação e pós, e extensão de forma integrada, a partir dos laboratórios em pleno funcionamento;

Discussões permanentes sobre o ensino da Bioética na graduação;

Discussão, avaliações e aperfeiçoamento das metodologias de ensino adotadas.

Implantação das duas disciplinas projetadas em 2024: Bioética, Arte e Saúde e Bioética em Filmes

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Integração entre a Pós-graduação e a Graduação: Continuamos avançando nas propostas, incluindo agora, os laboratórios do NUBEA e as ações de extensão.

Buscar aumentar o número de docentes do quadro permanente: Ação contínua

Expandir as disciplinas de Bioética para outros cursos com disciplinas obrigatórias ou optativas: Avançamos com a criação de duas novas disciplinas.

Discussões permanentes sobre o ensino da Bioética na graduação: Ação contínua

Realização de Seminário sobre o ensino de Bioética nas graduações, em 2024: Seminário realizado.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

Em 2024 reformulamos os laboratórios do NUBEA. Tendo em vista nosso número limitado de docentes e técnicos, As atividades de pesquisa, ensino e extensão são desenvolvidas em nossos laboratórios:

Os Laboratório de Ética em Pesquisa - LABEP e Laboratório de Bioética Clínica BioClin foram fundidos no Laboratório de Bioética e Saúde - LaBS. As pesquisas desenvolvidas no laboratório pelos discentes do PPGBIOS coordenado pelos docentes vinculados ao Laboratório. Os termas trabalhados são cuidados paliativos, processo de consentimento e autonomia do participante de pesquisa, Processo de deliberação em fim de vida,

O Laboratório Justiça, Direitos Básicos e Políticas Públicas – JUDIPP encerrou suas atividades por falta de pessoal.

Laboratório de Ética e Poder Global – LABEPOG Pesquisa a relação entre evolução, história, poder, psicologia complexa e a construção de sistemas de ordenação ética, no plano das relações coletivas ou societárias. Analisa trajetórias evolucionárias destes sistemas de cooperação e competição, hierarquização e conflito, estudando formas modernas e contemporâneas da ordem ética internacional, própria do sistema interestatal capitalista. Foi criado em 2023 o Observatório Internacional do Século XXI, e

com a publicação de boletins regulares, com artigos que apresentam estudos da conjuntura internacional e seus aspectos éticos. Disciplinas oferecidas regularmente para a Pós-graduação: MITOS, CONFLITOS E PODER, Saúde Internacional. Sistema Interestatal e Finanças

Laboratório de Ética nas Relações de Trabalho e na Educação – LABERTE, Pesquisa os temas da violência em ambientes do trabalho e de educação, em especial no ambiente universitário. Realiza pesquisas na área de saúde mental relacionada ao trabalho, com foco na carga moral de trabalho, sofrimento moral e sofrimento psíquico. Trabalhadores de saúde e veterinários foram o foco em 2022. Trabalho com Ética Organizacional em colaboração com o Instituto de Ética Aplicada da Universidade de Laval, Quebec. Disciplina oferecida: Ética Organizacional para o PPGBIOS. O Laboratório de Psicologia, Estudos da Imanência & Ética Aplicada, está em vias de criação composto por docentes da UFRJ, UFF, UFJF, e orientandos(7 do PPGBIOS e 5 do PPG Filosofia. Estão incluídos os estudos da ética de spinoza: A positividade e a negatividade da imaginação em Spinoza face aos limites da racionalidade e da ética modernas.

ii) Análise das Informações

A estruturação dos Laboratórios do NUBEA deram ânimo novo ao funcionamento. As disciplinas de Pós-graduação funcionam como caixas de ressonância das discussões das teses e dissertações dos estudantes. Ainda enfrentamos o desafio de conseguir mais docentes e de aproximar os docentes do PPGBios de outras unidades e IES.

iii) Ações a Desenvolver

Fazer funcionar os Laboratórios sempre com disciplinas no PPGBIOS, como forma de trabalhar os aspectos teóricos e praticos das temas da Bioética, com as pesquisas institucionais e dos estudantes do PPGBIOS.Sempre articuladasàs atividades de extensão algumas mais estruturadas como o projetos de ética em pesquisa que envolve estudantes de graduação e pacientes / participantes de pesquisa em hospitais, ou somente a preocupação da divulgação científica como como parte integrante do processo de pesquisa,

entendida como a troca necessária entre academia e população tendo em vista a aproximação do trabalho acadêmico da população.

No caso do Labepog em 2025, está programado o desenvolvimento das atividades do novo Observatório Internacional do Século XXI, criado no final do ano de 2023. O Labepog também vem estudando a possibilidade de ampliar o escopo das atividades do Observatório, com a criação possível de um programa quinzenal de Podcasts dedicados à análise dos acontecimentos internacionais mais relevanrtes dentro de cada conjuntura O Laboratório ainda se propõe levar à frente a criação de dois programa de pós-graduação latu-senso, ou cursos de especialização: um no campo da Eitca, Poder Internacional e Saude, e o outro em Psicologia Complexa. Além distom os professores do LAPEPOG estaráo ministrando cursos na graduação e na pós-graduação no campo da politica e ética internacionais, no campo da saude internacional, e também no campo do estudo dos mitos como instrumento de análise auxiliar das nas discussões, sobre os temas do seu interesse fundamental: ética, poder, e saude internacionais.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

- Publicações dos resultados de todas as pesquisas em andamento, visando a publicação internacional;

- Ampliação da internacionalização através de acordos de cooperação científica com universidades na América Latina, Europa e nos EUA.

- Construção de banco de dados de revistas para publicação; financiamento de transcrição de palestras e de traduções para o inglês ou outra língua estrangeira visando publicação internacional; financiamento de participação em congressos visando publicação.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

Continuamos com o projeto de extensão que visa o atendimento no campo da saúde mental à Discentes, Docentes e Técnicos da Universidade: CEATE

Elaboramos o projeto de extensão UFRJ, com os fluxos e instrumentos a serem utilizados. Reunimos docentes de Direito e de outras unidades da UFRJ no projeto numa perspectiva multidisciplinar.

ii) Análise das Informações

Avanços: Implementação do Atendimento das demandas de saúde mental para a comunidade da UFRJ através do CEATE; Criação do Observatório do Seculo XXI para estudo da conjuntura internacional.

Desafios: Colocar em ação o projeto Ética em Pesquisa para Participantes de Pesquisa e o Curso de Extensão para residentes do primeiro ano e preceptores da SMS/RJ.

iii) Ações a Desenvolver

O Projeto Ética em Pesquisa para Participantes de Pesquisa e o Curso de Extensão para residentes do primeiro ano e preceptores da SMS/RJ. Pretendemos retomar as atividades desses dois.

Reestruturação do Projeto de Extensão “Conservação e Restauração de Pinturas: Arte, Técnica e Risco”

Retomar as atividades do Projeto Ética em Pesquisa para Participantes de Pesquisa e do Curso de Extensão para residentes do primeiro ano e preceptores da SMS/RJ.

Reestruturação do Projeto de Extensão “Conservação e Restauração de Pinturas: Arte, Técnica e Risco”

Ampliação e consolidação do projeto Caminhos do Trabalho Brasil

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Para o ano de 2024 havia a intenção de, além de manter e reabrir projetos que foram suspensos temporariamente, começarmos um Programa de Extensão que avance na divulgação e participação da sociedade sobre os temas da bioética. Não foi possível retomarmos os programas de extensão em ética em pesquisa e de formação para não residentes da Secretaria Municipal de Saúde. No entanto, o projeto Caminhos do Trabalho foi iniciado.

Havia sido proposto em 2024 a retomada do quartas do NUBEA com o objetivo da apresentar à sociedade a produção acadêmica de nossa pós-graduação ao mesmo tempo que queríamos apreender o conhecimento e interesse dela sobre estes e outros temas do campo da Bioética. O objetivo de divulgação de trabalhos e discussões de temas de Bioética foi encarado como proposta a ser desenvolvida em articulação com a Sociedade Brasileira de Bioética – regional Rio de Janeiro. Criamos um Blog bioética-rio.org e nos aproximamos através da sociedade com profissionais da área de Bioética espalhados no Estado do Rio de Janeiro, o que ampliou muito o alcance da nossa produção.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

O PPGBIOS é um programa em associação das seguintes IES: UFRJ, Fiocruz, UERJ e UFF. Durante o ano de 2023 a Coordenação Geral esteve sob a responsabilidade da UFRJ. Na UFRJ algumas unidades acadêmicas participam do programa como a Medicina, a Filosofia, o Direito e o Núcleo de Bioética e Ética Aplicada – Nubea que sedia o programa na UFRJ. A última nota de avaliação da CAPES é 4.

Tem 44 docentes, dos quais 11 são da UFRJ e, atualmente, 60 mestrandos, dos quais 22 na UFRJ e 81 doutorandos, sendo 25 da UFRJ. Em 2024 foram realizadas 20 defesas de dissertação e 11 defesas de tese. Nossa seleção é anual e inicia normalmente com a publicação do Edital em fevereiro e após inscrições, provas e avaliação de projetos, o resultado é publicado em junho. O ano letivo do programa se inicia em agosto. Importante ressaltar que o PPGBIOS aderiu totalmente às políticas de ação afirmativa e de inclusão, buscando garantir a participação de todos os segmentos que compõe a sociedade brasileira.

Em 2024, o PROAP financiou, após da aprovação do Conselho do PPGBIOS a participação de estudantes e docentes em diversos eventos da área.

ii) Análise das Informações

O programa, assim como a universidade e toda a sociedade, ainda está retomando seu funcionamento normal após o período de isolamento social necessário em função da Pandemia de Covid-19. Já estamos com o calendário normalizado e as defesas que tiveram seus prazos limites alargados pela Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa – PR2 já estão sendo regularizadas.

O próximo Congresso da Sociedade Brasileira de Bioética será no Rio de Janeiro, no mesmo período do Congresso da regional Rio de Janeiro. Atualmente, docentes do programa ocupam cargos em ambas as direções. Acreditamos que a realização do Congresso no Rio de Janeiro será de suma importância para o nosso programa.

Visando aprimorar o funcionamento do PPGBIOS está em atividade no programa dois Grupos de Trabalho, à saber, um que se propõe a discutir o currículo do programa em base a um percurso formativo do estudante desde sua entrada até sua atividade profissional pós titulação. Um outro que está se dedicando a verificar a composição e atuação docente, oferecimento de disciplinas, publicação de artigos, participação das atividades administrativas.

Para o doutorado sanduiche tivemos 3 candidatos e todos aprovados e encaminhados à CAPES.

A aproximação entre a pós-graduação e a graduação tem se dado por meio das atividades de estágio docência obrigatória para bolsistas e aberta aos demais.

Ainda na Pós-graduação o NUBEA oferece disciplinas para outras pós-graduações como as da Filosofia e os programas stricto sensu da Faculdade de Medicina. Desses últimos participamos com uma disciplina obrigatória a cada semestre o que contempla cerca de 60 a 80 alunos por semestre.

iii) Ações a Desenvolver

O trabalho dos GT's mantido em 2024 significa a busca de resolução de um grande desafio do programa: a análise de uma década de funcionamento que nos foi impedida de realizar em função da pandemia. Assim estamos envidando esforços para fazer um forte debate sobre o percurso formativo, sobre o programa e os critérios de avaliação da capes e a construção de critérios de credenciamento e descredenciamento docente do programa em base a estes critérios.

Avançar no uso do Proap para o estímulo de participação de eventos e realização de eventos da área. Além de trabalhar para organizar uma revista de Bioética do programa.

Retomar o projeto de extensão do macroprojeto de Ética em Pesquisa que foi suspenso em 2020 em função da necessidade de isolamento social. O projeto tinha como público-alvo os pacientes atendidos no ambulatório do HU e como equipe docentes e estudantes do programa e estudantes de graduação de diversos cursos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Entre os desafios para 2024 estavam o aumento na publicação discente e intercâmbio com o exterior (muito prejudicado pela Pandemia e restrições orçamentárias). O intercâmbio através da divulgação prévia de agenda para o Programa de Doutorado Sanduíche CAPES assim como o estímulo através de uma comunicação com os discentes mais azeitada.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

Na Pós-graduação Lato sensu, tal como na graduação, ainda que não tenhamos cursos de especialização próprios, estamos responsáveis pela disciplina de Bioética para as especializações em nível de residência.

A Bioética é há 16 anos uma das poucas disciplinas ofertadas para a pós lato sensu de maneira ininterrupta (mesmo na pandemia). Tem incluído (com exceção da psiquiatria) todos os residentes multiprofissionais da UFRJ. Média de 100-120/ano.

ii) Análise das Informações

Em 2023 assumimos, junto com o PPGBIOS, uma parte significativa da diretoria da Sociedade Brasileira de Bioética regional Rio de Janeiro. Este movimento em direção à organização da área de Bioética nos apresenta desafios como a implantação das Comissões de Bioética e a discussão do ensino da Bioética no Brasil. O curso de especialização em Bioética ou mestrado profissional que vem sendo gestado no NUBEA ganha fôlego e ares de urgência com a SBB-RJ.

Havíamos projetado para 2024, articular com as residências médicas disciplinas de Bioética. No entanto não foi possível ainda mobilizar o interesse dos cursos. Ainda havia sido prevista o início dos entendimentos com outras unidades e/ou instituições e formatar cursos de especialização como os cursos

de Bioética, com o apoio de professores do PPGBIOS, a residência em saúde do trabalhador, juntamente com o Complexo Hospitalar e a Superintendência de saúde do trabalhador da UFRJ vinculada ao sistema SIASS, e a especialização em Ética e Psicologia Complexa com a UFRRJ e instituições para o desenvolvimento da psicologia complexa como museu Nise da Silveira e o Instituto Junguiano do Brasil. Todos os cursos pensados foram abordados em 2024 sendo que o de psicologia complexa foi o que mais se desenvolveu e podemos já prever seu inicio para 2025.

iii) Ações a Desenvolver

-Contactar novamente a Coordenação Geral das Residências Médica na UFRJ para a proposição da oferta de disciplina regular.

-Elaboração do projeto de Especialização ou mestrado profissional junto com o PPGBIOS e a SBB-RJ.

-Encaminhamento do curso de especialização em Psicologia complexa para início em 2025.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O maior desenvolvimento neste item foi a manutenção das disciplinas das residências multiprofissionais da UFRJ e a abertura de novos contatos e estruturas (fortalecimento dos laboratórios) que podem ajudar a viabilizar as propostas de desenvolvimento das pós-lato sensu.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

Nossa página na internet nos ajuda no trabalho de divulgação do que fazemos. Nele estão disponíveis informações sobre nossas atividades acadêmicas no ensino, pesquisa e extensão, sobre nossos laboratórios, nossos projetos e eventos. É um espaço de aproximação e articulação para possibilitar novas interações entre diferentes atores envolvidos sobre o tema de Bioética e a ética. A utilização de redes sociais construídas em 2020 refluíram em função da redução de nosso quadro técnico-administrativo. Para o público interno, seguimos com a reunião mensal do Conselho Deliberativo com informes das atividades desenvolvidas no ensino, pesquisa e extensão e da situação administrativa. A comunicação regular entre os servidores se dá por mensagem e grupos de WhatsApp ou por email que agilizam as comunicações.

ii) Análise das Informações

O principal desafio é o de atingir um público cada vez maior seja da população em geral e das populações de interesse da Bioética desde as mais tradicionais como as da área da saúde e as mais recentes como a engenharia, a computação as ciências humanas, meio ambiente entre outras.

iii) Ações a Desenvolver

A realização do Congresso Brasileiro de Bioéitca em 2025 está entre as atividades de maior impacto para o ano de 2025. Tanto a preparação com uma programação extensa para 2025 e o próprio congresso em julho de 2025. É sem dúvida a oportunidade de ampliar as articulações com outros grupos de pesquisa no Brasil e de integração com a população do Rio.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Pretendemos retomar nosso trabalho de divulgação junto à sociedade. Retomando às séries de vídeos no Canal do NUBEA no YouTube e ampliar para todas as temáticas trabalhadas pelo corpo social do NUBEA; voltar ao uso cotidiano de nossas redes sociais (facebook, instagram) e ampliar a interação com a sociedade em geral, através das mídias sociais, das pesquisas e da extensão.

Uma das metas para 2025, juntamente com a missão assumida pelo conselho de Centro do CCS, é trabalhar para o desenvolvimento da perspectiva democrática e de direitos humanos no Brasil, seja com o público interno, seja com o público externo através de todas as mídias, inclusive retomando o canal do YouTube do NUBEA. A esse respeito a atuação na SBB-RJ com a construção do Site/Blog com edições quinzenais e o observatório do século XXI com boletins da conjuntura internacional são instrumentos de divulgação e de ressonância

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

Os estudantes vinculados ao NUBEA são os das graduações para as quais fornecemos disciplinas e os de pós-graduação em Bioética e Ética Aplicada. Em relação às graduações, nossa ação é bastante limitada uma vez que as unidades que coordenam os cursos são as responsáveis por esses alunos. A nós cabe a responsabilidade sobre as disciplinas. Nossa escuta acolhedora em todas as disciplinas, às vezes impõe demandas aos coordenadores dos cursos. Nossos alunos de graduação são estimulados a participar dos laboratórios do NUBEA em projetos de pesquisa e de extensão. Não possuímos em 2024 alunos de iniciação científica e ainda não retomamos nossos projetos de extensão. Serão retomados em 2025. Na última edição, em 2019, incluímos 50 alunos de graduação em projetos de extensão.

Com relação à pós-graduação (PPGBIOS): a) políticas de Acesso - incorporação de política de cotas para o mestrado e doutorado (2020); b) permanência de estudantes: bolsas de mestrado e doutorado, utilizando critérios sociais e econômicos no sentido de favorecimento aos de menor renda.

Políticas de participação dos estudantes: em atividades de ensino de graduação através de estágios para os bolsistas; em projetos de extensão através da disponibilização pelo PPGBIOS de créditos para atividade de extensão; na vida política do PPG através da representação de mestrando e de doutorando no Conselho Deliberativo (CD) do PPGBIOS; temos apresentado sempre candidaturas a doutorado sanduíche internacional; temos bolsas de Demanda Social da Capes, bolsas das instituições

associadas ao programa (FIOCRUZ); nossas políticas de incentivo à participação dos estudantes em projetos com os docentes são levadas a cabo com a estruturação do PPGBIOS em macroprojetos e os laboratórios do NUBEA, uma vez que os alunos ao ingressarem no PPGBIOS escolhem um dos macroprojetos e dessa forma são instados a participar das reuniões dos laboratórios e participar dos projetos do laboratório; inserção profissional dos egressos na vida da Unidade: nossos professores substitutos do NUBEA são egressos de nosso curso de doutorado e além disso, há muitos ex-alunos participando dos laboratórios como colaboradores voluntários.

A política de incentivo aos alunos de pós para apresentação de trabalhos em congressos e fora da sede se consubstancia na concessão de passagens e diárias através do PROAP.

ii) Análise das Informações

A atual situação da sede do Nubea tem dificultado o nosso trabalho nos campos de pesquisa, ensino e extensão. Embora a universidade esteja indo em direção ao PGD, contar com espaços onde estas atividades possam ser desenvolvidas na sede da instituição seria de grande valia.

iii) Ações a Desenvolver

Criar condições para que os estudantes tenham um espaço de convivência presencial no NUBEA.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

-Captação de recursos através de projetos de pesquisa e de extensão para que possamos incorporar discentes com recursos para a dedicação exclusiva aos estudos e pesquisas.

-Maior incentivo aos laboratórios para melhor aproveitamento das relações entre os estudantes dos vários níveis; ensino médio, graduação e pós.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

Além dos servidores, o NUBEA conta com professores substitutos

Dentre os docentes, todos são doutores, *estando dois como adjuntos no último nível, dois associados no último nível e duas docentes Titulares.* Nesse sentido, é visível que existe capacidade acadêmica importante na equipe. Todos os docentes realizam produção científica, participação na graduação e na pós-graduação, além de contarem com orientandos em todos os níveis.

Os técnicos possuem formação de nível superior, tendo dois deles especialização, um técnico com mestrado e uma técnica com doutorado. Na equipe técnica existe uma diversidade de experiências, contando com técnicos recém empossados, técnico oriundo de outra instituição de ensino e técnicos que participaram da gestão universitária no nível de superintendência. Dois técnicos encontram-se desenvolvendo seus mestrados acadêmicos na área de educação e na área de bioética. Além disso, existe uma orientação geral para participação em cursos de capacitação orientados para a prática profissional em âmbito normativo, administrativo e de rotinas diárias.

As alterações na equipe de trabalho do NUBEA já haviam causado a necessidade de uma reestruturação do planejamento do trabalho dos servidores técnico-administrativos, levando em conta melhor distribuição de tarefas, hierarquização das atividades, atendimento ao público, governo eletrônico, necessidades e saúde dos servidores. A reestruturação já estava em andamento quando o NUBEA contava com cinco servidores e já apresentava dificuldades referentes ao cumprimento e definição de todas as tarefas necessárias para o funcionamento de uma unidade acadêmica. Com a diminuição para três servidores, essa reestruturação precisou ser profundamente alterada, e algumas funções da unidade estão sem servidores que possam cumpri-la.

Além do quantitativo de servidores técnico-administrativos estar abaixo do necessário para a segregação de funções e para o desempenho das tarefas necessárias para a manutenção de uma unidade acadêmica, existem dificuldades referentes à estrutura física do NUBEA, cujas salas não têm climatização, acesso à internet e sofrem até mesmo com goteiras. Do ponto de vista da ergonomia persistem problemas em cadeiras, mesas e ausência de ar-condicionado que contemplem todas as salas e todos os servidores.

Os laboratórios do Nubea contam com a participação de docentes e técnicos, e há produção de conhecimento, pesquisa, ensino e extensão por parte de todos os segmentos de servidores. Do ponto de vista organizacional, a unidade funciona organicamente através de sua instância decisória colegiada (Conselho Deliberativo), com participação ativa de técnicos e docentes, mas sem participação permanente de discentes.

ii) Análise das Informações

As maiores dificuldades no desenvolvimento das atividades do NUBEA estão relacionadas ao quantitativo de servidores e à estrutura física. A quantidade de servidores, que já era inferior à necessária para o desempenho das atividades necessárias para o funcionamento de uma unidade acadêmica, diminuiu entre os anos de 2023 e 2024. Em relação à estrutura física, as salas cedidas para o NUBEA não têm instalações de ar condicionado, sofrem com goteiras, falta de equipamentos e computadores, mobiliário insuficiente e em mal estado, além da rede de internet e telefonia não alcançar todas as salas.

iii) Ações a Desenvolver

Conseguir realizar a obra da sede definitiva no segundo andar do INDC. Dependendo de verba para tal.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

No momento em que a Administração Pública Federal em geral, e a UFRJ em particular, desenvolvem a elaboração do PGD, deve-se debater a execução do PGD e de outras formas de planejamento das atividades, orientados pela missão institucional e oferta de direitos e serviços.

A formação acadêmica dos professores substitutos, associadas à relevância de sua produção científica, bem como a produção acadêmica do PPGBIOS, demonstram que existe uma geração de pós-graduados em bioética que poderiam e deveriam ocupar de maneira permanente os quadros universitários.

A possibilidade de vaga permanente para docente seria decisiva para a ampliação do debate e da produção acadêmica da bioética.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

Apesar de seguirmos em funcionamento híbrido conseguimos manter uma gestão bastante participativa. Nossa missão, de desenvolver a área de Bioética e da Ética Aplicada na UFRJ e no Brasil pressupõe que nossos princípios norteadores da gestão também se encontrem ancorados numa visão ética que acredita nas pessoas como interlocutores válidos para todo e qualquer diálogo. À questão da gestão de como levar as pessoas a trabalhar, respondemos: compartilhando objetivos e discutindo quais os caminhos que juntos queremos seguir. Essa diretriz vale para as grandes missões ou para as atividades cotidianas.

Nosso fórum de discussão prioritário é o Conselho Deliberativo (CD) que se reúne uma vez por mês com todos os servidores lotados e localizados no NUBEA juntamente com os temporários e representantes discentes, embora somente os 5 professores, 1 representante dos estudantes e 1 representante dos técnicos tenham direito a voto. O NUBEA se organiza através de seus laboratórios e coordenações numa estrutura matricial. Os laboratórios agregam docentes, discentes e colaboradores diversos que compartilham objetos de trabalho afins. As coordenações de ensino, pesquisa e extensão promovem atividades através dos

laboratórios e procuram articulá-los em eventos e projetos. Os laboratórios gozam de relativa autonomia para desenvolvimento de seus projetos. Quando há inclusão de membros ou de novo projeto institucional, o conselho deliberativo precisa aprovar. A coordenação de ensino promove um seminário semestral para discussão das ementas e métodos, avaliando o semestre e planejando o seguinte para as disciplinas de graduação. O regimento foi aprovado pelo CONSUNI em outubro de 2019. Até 2020 realizamos um Seminário de Balanço e Prospecção que avalia as atividades do ano que termina e planeja as atividades para o próximo ano. Em 2021, não conseguimos realizá-lo por problemas de saúde que levaram a nossa diretora a se licenciar. Em 2022 realizamos o seminário de avaliação e prospecção em agosto, em 2023 o seminário foi transferido para fevereiro de 2024, juntamento com a discussão deste relatório.

ii) Análise das Informações

Temos envidado esforços para manter o nosso funcionamento sob a preocupação da integridade e conduta responsável na condução das atividades acadêmicas, da utilização do recurso público, mantendo uma gestão democrática e participativa. Isso tem nos possibilitado mesmo com quadro de pessoal reduzido atender as demandas impostas à nossa unidade pela administração central. E manter nossas atividades de ensino e pesquisa em bons termos.

iii) Ações a Desenvolver

Precisamos manter nossa conduta buscando enfrentar da melhor forma possível os desafios para manter nosso pleno funcionamento como unidade acadêmica e atender às necessidades dos discentes, docentes e técnicos e dos nossos novos projetos. A adequada infraestrutura para abrigar nossa sede ainda está muito aquém das necessidades. Para pensarmos em ações objetivas para 2025, sem o mínimo de infraestrutura físico ou de pessoal para encaminharmos as necessidades básicas da unidade é muito difícil, gerenciar uma unidade, agora sem nem uma pessoa com perfil de assistente administrativo é muito difícil.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Seguimos com muita dificuldade de realizar nosso funcionamento pleno por falta de pessoal e por não ter um espaço físico em condições de nos oferecer possibilidades de trabalho seguro e efetivo. Isso muito nos preocupa. Recebemos em cessão as 4 salas no Instituto de Neurologia, fizemos a mudança dos contêineres que ocupávamos em fins de 2021.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

A Unidade iniciou o ano de 2024 com os recursos do orçamento participativo e do Proap (relativo aos recursos do PPGBIOS, o programa de Pós-graduação em Associação). No que tange ao orçamento participativo, não é satisfatório, uma vez que estamos com nosso espaço físico e nossos equipamentos comprometidos e necessitando de reformas, o que será melhor abordado na próxima dimensão.

ii) Análise das Informações

No ano de 2022 o NUBEA vinha tendo dificuldades de utilização de seu orçamento, pois não conseguiu acompanhar as exigências para a elaboração dos processos de compras, principalmente por falta de pessoal com expertise em finanças públicas e a dificuldade de obter informações e orientações junto à UFRJ e à UASG em que está vinculado.

A maioria dos reclamos contaram com significativa melhoria, principalmente pela chegada de uma nova servidora, que assumiu a parte financeira do Núcleo, e, com mudanças no processo de trabalho da UASG (CCS), a comunicação ficou muito mais facilitada. O CCS centralizou em si os processos de compra e os trâmites financeiros, e o contato, no ano de 2024, com os servidores da UASG que atuam em tais setores

ficou muito mais aberto, o que possibilitou a utilização de praticamente todo o recurso participativo que recebemos.

Para o ano de 2025 esperamos conseguir manter a ampla comunicação com a UASG central, para que possamos novamente utilizar por completo nosso orçamento.

iii) Ações a Desenvolver

- Aquisição de 2 ares condicionados;
- Aquisição de 4 telefones Voip;
- Retomada das discussões e elaboração de projetos de extensão e pós-graduação que possibilitem a captação de recursos próprios.;
- Formação de uma Comissão de Orçamento e Finanças mais ativa;
- Elaboração, no prazo, do Planejamento Anual de Compras de 2025;

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Os principais objetivos do relatório anterior estavam relacionados ao aumento do quadro de servidores administrativos que pudessem assumir o setor financeiro da unidade, e a capacitação de tais servidores. Houve avanço em partes, com a chegada de dois novos servidores, que foram incumbidos de cuidar do setor financeiro, de compras e de patrimônio, o que possibilitou, inclusive, a utilização quase total do orçamento participativo. No entanto, houve também a saída, em 2023, do servidor que cuidava do Setor de Pessoal, em janeiro de 2024, a servidora que se responsabiliza pelos setores ligados às finanças também está de saída. Diante disso, espera-se que seja possível, ao menos, a reposição dos dois servidores perdidos, para que se mantenha o ritmo alcançado em 2023.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

Conforme relatórios desde 2021 e 2022, ocupamos atualmente 4 salas no terceiro andar do INDC ainda de forma provisória aguardando obter o financiamento para realizar a reforma do andar que nos foi cedido também no INDC. Estamos ainda tentando organizar o espaço cedido de forma provisória para que possamos realizar o retorno pleno presencial. As salas precisam de instalação de rede de internet e de ar-condicionado. Pelo terceiro ano consecutivo tentamos utilizar a verba do orçamento para realizar uma pequena reforma elétrica, pintura das paredes e conserto das janelas, mas infelizmente não obtivemos êxito. Nestas quatro salas serão realizadas as atividades administrativas. As atividades acadêmicas, assim como o funcionamento de nossos laboratórios de pesquisa e extensão permanecerão nos containers. Apesar de já estarmos instalados no INDC o acesso à rede de internet da UFRJ ainda é precário atendendo apenas a uma das quatro salas e seguimos sem ramal telefônico institucional.

ii) Análise das Informações

Em 2019 logramos colocação das nossas disciplinas em salas de aula no campus da Praia Vermelha, pelo reconhecimento por parte do Condomínio da Praia Vermelha de nossa inserção no campus. Destinar salas para reuniões e para defesa ou exame de qualificação de tese ou dissertação tem sido mais difícil. Sobre o espaço para alocação de nossas atividades nos laboratórios, das coordenações, da direção, das secretarias ainda há grande carência de espaço adequado, não houve avanço. Nossa unidade não tem lugar ainda no Plano diretor e no PDI. Considerando a precariedade das salas que ocupamos temporariamente e a dificuldade em conseguir verba para as reformas necessárias, os servidores têm que arcar com as despesas com internet, os instrumentos de trabalho, suas manutenções. Houve uma apropriação da infraestrutura pessoal de cada trabalhador para realização das atividades de trabalho. Esperamos conseguir organizar nosso espaço físico (container e 3º Andar do INDC) para realizar nosso retorno pleno em segurança para nosso pleno funcionamento presencial.

iii) Ações a Desenvolver

Esperamos em 2025 conseguir realizar o projeto de reforma elétrica, de rede de internet, pintura e conserto das janelas para que tenhamos um lugar aprazível, sem deixar de realizar nossas atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão, buscar financiamento para viabilizar o projeto arquitetônico e enfim, termos nossa sede definitiva no 2º andar do prédio do INDC.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Apesar de termos conseguido transferir a direção e os setores administrativos para o 3º andar do INDC, seguimos sem as reformas básicas (elétrica, de rede, pintura e janelas) para o funcionamento presencial com segurança e um mínimo de conforto, o único avanço que tivemos em 2024 foi a abertura do processo de licitação para a realização da referida reforma.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

Os Objetivos e Metas para um Desenvolvimento Sustentável -ODS, aprovados pela Assembleia Geral da ONU, dão concretude ao horizonte ético traçado em 1948 com a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Revela também que, com graus variados de responsabilidade, devemos estar todos envolvidos com todos os objetivos em cada ação. Do ponto de vista institucional a UFRJ tem se preocupado com essas metas e em especial o NUBEA. Nosso compromisso com a democracia, com a inclusão, contra todo tipo de violência, com a transformação social, está presente em cada disciplina fomentando o desenvolvimento das reflexões éticas, o pensamento crítico dos alunos, buscando capacitar os alunos para o exercício do diálogo e da convivência de diferentes convicções (ODS-4).

Os temas com os quais trabalhamos no ensino, na pesquisa e na extensão, são transversais a um número bastante significativo de carreiras, como os Direitos Humanos (disciplina para graduação de Medicina), Ética e Bioética para outras graduações e pós-graduações na área da saúde e nos cursos de Relações Internacionais e Defesa. Nossos laboratórios implementam pesquisa e extensão em diversos temas da Ética Aplicada/Prática, tendo como marca a transversalidade das questões racial, de gênero, decolonial, das PCDs, com uma perspectiva inclusiva e contrária a todo tipo de violência (ODS 3, 5 8, 10 , 16).

Em se tratando do objetivo 8, o NUBEA abraçou o projeto Caminhos do Trabalho na UFRJ, em parceria com a Faculdade Nacional de Direito e do Instituto de Ciências Médicas no Centro Interdisciplinar de Macaé da UFRJ. O projeto, liderado pela FUNDACENTRO e articulado com outras 12 universidades no Brasil visa o desocultamento da relação entre trabalho e adoecimento. Atendendo trabalhadores vulnerabilizados propõe o acolhimento e encaminhamento para um atendimento à saúde e um atendimento jurídico para garantia de seus direitos trabalhistas e previdenciários. Trata-se de uma contribuição efetiva para atingirmos a meta de trabalho decente.

Especificamente, quando se trata do objetivo “Educação de Qualidade Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos” precisamos chamar a atenção para o nosso ambiente universitário, e assim assumimos que a comunidade UFRJ deve ser pensada como objeto das ações de promoção dos ODS. A CEATE (central de acolhimento psicossocial para a comunidade UFRJ) é um exemplo de projeto que se iniciou em 2020 e se mantém, assim como as iniciativas de ética e saúde relacionadas a esta comunidade – participação nas comissões de direitos humanos, palestras e pesquisas sobre o tema. As Universidades, e a UFRJ não escapa disso, são caixas de ressonância cultural, é onde se pode aprender que diálogo se faz dialogando, que democracia, mais do que eleger representantes, é inventar formas de lidar com as diferenças, de aproveitar as oportunidades de aprender com elas. Esse é um exercício permanente em todos os lugares, onde quer que haja interação humana. O NUBEA procura contribuir para que a nossa Universidade seja esse modelo. Assim, agregamos o objetivo 16 dos ODS - Paz, Justiça e Instituições Eficazes. E mais uma contribuição específica para atingirmos as metas de justiça e paz, acrescentamos o Observatório do Século XXI com seus

boletins avaliando o jogo de poder e interesses que movem o sistema interestatal capitalista, contribuindo para uma compreensão do mundo e do papel do Brasil.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas e de inclusão.*

As ações afirmativas mais significativas, em se tratando de acesso, são relacionadas ao programa de pós-graduação. São reservadas 20% das vagas para pessoas pretas, pardas e indígenas, 5% para pessoas com deficiência e 5% para pessoas trans. Nos últimos 3 anos, foram admitidos por cotas 21 estudantes: 2020: 7 ME, zero DO; 2021: 6 ME, zero DO; 2022: 7 ME, 01 DO.

Sabemos que ainda temos muito a caminhar para atingir nosso objetivo de oportunizar o acesso diferenciado. As exigências para o ingresso nos cursos de pós-graduação são um entrave. A justa medida de ponderação entre o nível de conhecimento esperado para o candidato e a consideração das deficiências da formação dos candidatos às cotas é uma discussão permanente. As dificuldades de uma formação deficitária pode ser reparada no período dos cursos.

Unidade respondente:	**Centro/Campus:**
NÚCLEO DE ENFRENTAMENTO E ESTUDOS DE DOENÇAS INFECCIOSAS EMERGENTES E REEMERGENTES - NEEDIER Carlos Chagas	**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - UFRJ CAMPUS DO FUNDÃO**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

Em março de 2020 através de uma parceria entre o Departamento de Doenças Infecciosas e Parasitárias (DDIP) da Faculdade de Medicina (FM) e o Laboratório de Virologia Molecular (LVM) do Instituto de Biologia (IB) foi criado o Centro de Triagem Diagnóstica para COVID-19 da UFRJ (CTD). A iniciativa visava cumprir emergencialmente uma das diretrizes propostas pelo Grupo de Trabalho (GT) Multidisciplinar para Enfrentamento da COVID-19, a de retaguarda diagnóstica avançada. Ao completar 3 anos de atividade em 2023, mais de 40.000 indivíduos já tinham sido atendidos, totalizando cerca de 75.000 atendimentos (consulta inicial e retorno) e mais de 100.000 testes realizados.

Os dados clínicos-epidemiológicos e os materiais biológicos coletados foram direcionados para projetos de pesquisa responsáveis por direcionamentos epidemiológicos, validação de testes diagnósticos, estudos genômicos para monitoramento de mutações e padrões de circulação do vírus no território, entre outras ações essenciais. A criação do NEEDIER foi uma consequência natural da experiência exitosa do CTD e viabilizou uma resposta ágil e dinâmica para as ameaças infecciosas impostas tanto por doenças infecciosas emergentes quanto reemergentes. Desta forma, se fez possível assegurar uma atuação sistemática e baseada em evidências científicas, utilizando como lastro os três pilares da universidade pública (ensino, pesquisa e extensão) para que a UFRJ siga como protagonista no manejo de situações como a que vivemos nesses últimos anos com a pandemia de covid-19.

Em 15 de maio de 2023, o NEEDIER inaugurou a sua sede própria no Polo de Biotecnologia, estruturada com área de atendimento a pacientes com laboratório de análises clínicas, espaço próprio para aulas e palestras e ambiente para a administração e uso de docentes e discentes. Ao longo do ano de 2024, o NEEDIER realizou atividades de ensino, pesquisa, extensão universitária e atividades assistenciais para a comunidade interna e externa à UFRJ.

No que diz respeito ao corpo discente, apesar de ainda não possuir cursos de graduação e de pós-graduação, o NEEDIER captou novos alunos de graduação das áreas da saúde, incluindo discentes dos cursos de graduação de biomedicina, biotecnologia, enfermagem e medicina; dos cursos de pós graduação de doenças infecciosas (PPG-DIP/FM), imunologia e inflamação (PPG-II/IMPG), biofísica, bioquímica e ensino de ciências. Em relação à capacidade instalada, o NEEDIER adquiriu equipamentos para a ampliar a estrutura

do laboratório de análises clínicas por meio de verba oriunda de projetos aplicados a FAPERJ e a FINEP e recebeu servidores permanentes a fim de atender as demandas institucionais de assistência e de estruturação administrativa. Adicionalmente, o núcleo tem se empenhado em estreitar as parcerias nacionais e internacionais vigentes e estabelecer novas parcerias para o desenvolvimento de pesquisas com abordagem na área de doenças infecciosas.

ii) Análise das Informações

A mudança para a nova sede do NEEDIER, ocorrida em maio de 2023, permitiu a estruturação e organização de processos e rotinas em 2023 e 2024. A nova estrutura facilitou a segmentação das atividades, abrangendo assistência, ensino, pesquisa, extensão e gestão. Atualmente, o núcleo realiza diagnóstico diferencial de síndromes respiratórias, exantemáticas e febris agudas, além de atividades como vacinação e medicina de viagem. Em 2024, adequações estruturais incluíram a implementação de áreas refrigeradas para atendimento de pacientes, como os com dengue. A nova sede proporcionou melhorias nas condições de atendimento, permitindo rotinas mais completas, exames laboratoriais e um biorrepositório para amostras biológicas. Além disso, salas de aula e auditório oferecem suporte a disciplinas de graduação, pós-graduação e capacitação de recursos humanos. A estrutura aprimorada trouxe conforto aos profissionais e pacientes, favorecendo o desenvolvimento das atividades do núcleo e o atendimento à população.

iii) Ações a Desenvolver

As metas para o próximo ano incluem: 1. Captação contínua de recursos internos e externos para a manutenção, bem como a adequação e ampliação dinâmica da estrutura do NEEDIER; 2. Captação de docentes e estruturação de normas para a progressão/promoção na unidade ; 3. Consolidação de cursos, eventos e projetos de extensão universitária; 4. Ampliação do programa de estágio para alunos de graduação e do ensino médio; 5. Participação na formação continuada de médicos residentes da área de Doenças Infecciosas e Parasitárias do HUCFF/UFRJ e de outras instituições solicitantes; 6. Avanço na elaboração do projeto político pedagógico do curso de pós-graduação; 7. Ampliação das parcerias nacionais e internacionais, com ênfase na interface sul-sul; 8. Ampliação e fortalecimento da inovação tecnológica da

unidade. 9. Planejamento e execução de adaptação dinâmica da infraestrutura para atendimento clínico especializado.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

No ano de 2024, avançamos de forma total ou parcial na maior parte das ações propostas: 1.Captamos recursos financeiros internos (orçamento participativo e verba CIP) e externos, como o Edital APQ1 da FAPERJ (02 docentes/01 bióloga) e no Edital de Programa apoio à recuperação e modernização da infraestrutura de hospitais universitários sediados no RJ), em que o NEEDIER é colaborador direto do HUCFF; o NEEDIER foi selecionado pelo Instituto Todos pela Saúde (ITpS) para ser instituição de referência em Projeto de Vigilância Oportuna e Ampliada (REVISA) em parceria com o Instituto de Medicina Tropical de Manaus (IMT); nosso projeto de vigilância genômica foi agraciado com recurso financeiro de Emenda Parlamentar; 2.Recebemos a 1ª vaga docente pela reserva técnica do Reitor e foram alocados servidores técnico-administrativos (03 assistentes administrativos/01 técnico de laboratório/01 bióloga/01 médica infectologista/02 enfermeiras/02 técnicos de enfermagem); 4. Recebemos 06 residentes do Serviço de DIP do HUCFF como parte do programa de formação, dos quais 02 residentes fizeram o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) relacionado à infecção por SARS-CoV2 na população infantil; 3.Realizamos adequações de infraestrutura para melhorar o atendimento médico especializado; 4.Abrimos novas frentes de pesquisa e ampliamos as parcerias nacionais (UFMG, USP, IMT, Fiocruz) e internacionais (Universidade de Pittsburgh, Universidade de Oxford e INT-Moçambique); 5.Buscamos fortalecer a inovação tecnológica da unidade.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

O NEEDIER é um órgão suplementar de natureza técnico-científica do Centro de Ciências da Saúde, como definido pelo Estatuto da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Art.36, Inciso I). O Núcleo tem como objetivo geral o desenvolvimento de atividades articuladas de ensino, pesquisa e extensão no campo das Doenças Infecciosas Emergentes e Reemergentes, mediante abordagem interdisciplinar ágil e dinâmica, do interesse da UFRJ e/ou de instituições externas. Constituem metas fundamentais do NEEDIER estabelecidos em Regimento:

- Criar, dirigir ou participar, no âmbito dos programas e projetos desenvolvidos, de serviços de acolhimento, retaguarda de diagnóstico e divulgação de informações em emergências infecciosas que atenda ao Corpo Social da UFRJ e a população do Estado do Rio de Janeiro, em colaboração com os Poderes Públicos Federal, Estadual e Municipal;
- Desenvolver projetos de pesquisa em seu próprio campo ou em campos correlatos, mediante projetos de sua iniciativa, ou projetos compartilhados com outras instâncias acadêmicas da UFRJ ou de instituições afins;
- Criar um banco de dados com capacidade epidemiológica integrado com a pesquisa básica;
- Oferecer atividades de extensão, sobre os temas pertinentes aos seus objetivos, à comunidade da UFRJ e/ou abertos ao público externo;
- Desenvolver ou participar de projetos de formação de pessoal e monitoramento em Doenças Infecciosas Emergentes e Reemergentes em unidades de saúde;
- Desenvolver, por iniciativa própria ou a pedido das Unidades da UFRJ, atividades de ensino de Graduação e de Pós-Graduação, nas modalidades *stricto* e *lato sensu*, oferecidas por Faculdades, Institutos e Escolas da UFRJ;
- Prestar consultoria a empresas públicas ou privadas e manter portal informativo e consultivo para a população em geral sobre questões relacionadas às Doenças Infecciosas Emergentes e Reemergentes;
- Atuar em frentes de prevenção, especialmente na estruturação de programas de imunização especiais e na pesquisa e desenvolvimento de vacinas.

ii) Análise das Informações

No último ano a inauguração da sede permitiu a implantação de estrutura essencial ao atendimento à população e o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão. A captação de verba permitiu a aquisição de equipamentos e insumos ampliando a capacidade assistencial e o desenvolvimento de pesquisas. A lotação de novos servidores técnico-administrativos, o aumento do número de alunos de graduação (disciplinas regulares, extensão e iniciação científica), de pós-graduação que frequentam a unidade, e as parcerias entre os grupos de pesquisas foram determinantes para as principais conquistas do ano de 2024. Ressalta-se nesse cenário, a diversidade de atendimentos clínicos realizados, as defesas de

doutorado, as monografias desenvolvidas, as capacitações técnico-científicas realizadas e a atuação do NEEDIER como unidade de assessoramento técnico da Reitoria e das Secretarias Municipal e Estadual de Saúde do Rio de Janeiro.

A inserção da abordagem de "Saúde Única" nas atividades do NEEDIER foi importante para assegurar a ampliação de ações educacionais, por meio do desenvolvimento de estratégias pedagógicas relacionando doenças infecciosas à preservação ambiental. Essas atividades foram elaboradas para alunos do primeiro e segundo segmentos das escolas municipais e estaduais do município de Duque de Caxias e do Rio de Janeiro e ressaltam a importância das ações de extensão do NEEDIER no processo de formação cidadã.

iii) Ações a Desenvolver

O NEEDIER pretende continuar caminhando na direção de: 1. Ampliar seu corpo docente e de técnicos administrativos, adequando a dimensão acadêmica e assistencial que o Núcleo adquiriu na UFRJ e fora dela; 2. Investir na implantação de uma Pós- Graduação Profissional (Mestrado e Doutorado) multicêntrica na área de doenças infecciosas emergentes e reemergentes; 3. Expandir a área de Medicina de Viagem do Núcleo em parceria com o Cives, com especial ênfase ao Programa de Internacionalização da UFRJ; 4. Retomar o Projeto de estabelecimento do Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais (CRIE) na UFRJ, restabelecendo as tratativas com a SES e SMS; 5. Abrir Processo para captação de servidor federal por cessão pelo HFA, especificamente a epidemiologista Kátia Affonso, cujo expertise será de grande relevância para concretização das metas 3 e 4 acima alinhadas na UFRJ.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em relação a ampliação do corpo docente, recebemos a primeira vaga através da Reserva Técnica do Reitor em dezembro de 2024 e em atendimento ao PRODIM ciclo 2023-2024, recebemos no Núcleo 3 técnicas administrativas, 1 técnica de laboratório, 1 médica infectologista, 2 enfermeiras, e por último (dezembro de 2024) 2 técnicos de enfermagem. Contudo, precisamos ainda avançar na implantação da Pós-graduação, para a qual consideramos crítico ampliar o corpo docente.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

No NEEDIER a preocupação com a responsabilidade social e ambiental é multifacetada e alicerçada no oferecimento de serviços de saúde de alta qualidade para a comunidade com a finalidade de auxiliar no diagnóstico, tratamento e prevenção adequados às doenças infecciosas e aconselhamento apropriado para pacientes e seus contactantes. Além disso, por meio da extensão universitária o NEEDIER elabora programas de conscientização sobre prevenção de infecções, medidas de biossegurança e de saúde pública essenciais para a mitigação dos problemas associados às doenças infecciosas e parasitárias.

Considerando o seu papel formador, o núcleo assume a responsabilidade de ampliar a formação e capacitação de profissionais de saúde e pesquisadores na área de doenças infecciosas e saúde pública. Por meio da abordagem integrada de pesquisa básica e aplicada, o NEEDIER se compromete a traduzir as descobertas científicas em melhorias na vigilância, diagnóstico, tratamento e prevenção de doenças infecciosas. A fim de ampliar o impacto social, o NEEDIER auxilia desde os médicos das unidades básicas de saúde, como dialoga com as secretarias municipais e estaduais de saúde para auxiliar e nortear tomadas de decisão visando a garantia de condições adequadas de saúde à população. Para isso, parcerias internas e externas são estabelecidas visando otimizar as ações de prevenção e enfrentamento de doenças infecciosas emergentes e reemergentes.

O NEEDIER reconhece a interconexão entre a saúde das pessoas, o bem-estar da comunidade e a preservação do meio ambiente de forma que as práticas implementadas sempre asseguram os aspectos de biossegurança e responsabilidade ambiental. As rotinas do NEEDIER incluem práticas sustentáveis no uso de recursos, como energia e água, a implementação de políticas de gestão adequada de resíduos, incluindo a reciclagem e gerenciamento adequado de resíduos biológicos e químicos. O desenvolvimento do projeto de extensão de Sustentabilidade ambiental por uma das docentes consolida a preocupação basilar dos profissionais do Núcleo não apenas com a implementação de uma cultura de sustentabilidade interna, mas com a formação de multiplicadores em ambientes formais e não formais de ensino.

ii) Análise das Informações

Considerando que as atividades assistenciais do NEEDIER têm grande impacto na saúde da população, a manutenção do serviço de excelência transcende a responsabilidade individual do núcleo e se alinha aos propósitos da UFRJ e do SUS. O protagonismo dos pesquisadores no delineamento de políticas de saúde constitui um marco importante no núcleo para a capilaridade das pesquisas translacionais que são desenvolvidas. A contínua formação discente a as atualizações para profissionais visa auxiliar a capacitar profissionais para o manejo adequado de doenças infecciosas emergentes e reemergentes de forma a garantir a ampliação do impacto social. Os principais desafios da manutenção das atividades estão relacionados à adequação do número de servidores e à falta de recursos financeiros da Universidade para garantir a realização dos atendimentos e das pesquisas científicas.

iii) Ações a Desenvolver

Para atingir os objetivos delineados, ressalta-se a relevância do estabelecimento de parcerias externas, que desempenham um papel estratégico na expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e contribui decisivamente para a sustentabilidade das iniciativas. Essas parcerias permitem o compartilhamento de recursos materiais, financeiros e humanos, além de viabilizar o acesso a conhecimentos técnicos e científicos especializados. Por meio dessas colaborações, é possível ampliar o alcance das ações, diversificar as áreas de atuação e fortalecer a capacidade de impacto junto à comunidade. Adicionalmente, para consolidar o papel de agente de transformação social e garantir que os resultados das atividades sejam significativos e sustentáveis ao longo do tempo, é necessário adotar as seguintes medidas: 1) Expansão das pesquisas científicas; 2) Reforço do quadro de pessoal mediante a incorporação de novos servidores técnicos e administrativos; 3) Estabelecimento de um programa de extensão universitária para ampliar a disponibilidade de cursos de formação e capacitação; 4) Aumento do número de vagas para o programa de estágio de nível médio e superior; 5) Ampliação progressiva de atendimentos assistenciais à população, alinhando as demandas do SUS.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O NEEDIER tem alcançado avanços significativos em suas iniciativas de responsabilidade social e ambiental por meio de ações integradas nos campos da saúde, educação e sustentabilidade. No âmbito assistencial, o

núcleo se destaca na realização de diagnósticos, orientação para tratamentos e aconselhamento sobre doenças infecciosas, além de promover a conscientização da população quanto a medidas de prevenção e biossegurança. Na esfera ambiental, o NEEDIER adota práticas sustentáveis, como a gestão de resíduos e o uso racional de recursos, fortalecendo uma cultura de sustentabilidade tanto internamente quanto em suas interações externas. As ações do Núcleo refletem seu papel crucial na promoção da saúde pública.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

Apesar do NEEDIER não possuir um curso próprio de graduação, os docentes vinculados ao Núcleo atuam na graduação dos cursos de medicina, biomedicina, biologia, farmácia e microbiologia, ministrando aulas em disciplinas obrigatórias e eletivas no ciclo básico e avançado. Os alunos de graduação, por meio de programas de iniciação científica e de extensão, auxiliam o desenvolvimento de pesquisas e de ações extensionistas, que possibilitam a aplicação dos conhecimentos da graduação, contribuindo para a formação diferenciada e fortalecendo as taxas de retenção de alunos no ensino superior. O oferecimento de capacitação continuada de alunos de graduação com abordagens sobre o manejo de doenças infecciosas, biossegurança e diagnóstico diferencial se configura como um marco importante da participação do NEEDIER na formação de alunos de graduação. Em encontro à missão do Núcleo, semestralmente são oferecidas cerca de 20 vagas de extensão e 10 de iniciação científica para alunos de graduação da enfermagem, medicina, biologia, farmácia e biomedicina, a maioria bolsistas. O Núcleo dispõe de espaços de salas de aula na sua estrutura física. Na planta, há duas salas de aula com capacidade planejada para 30 alunos, duas salas de conferência (14 alunos), e um auditório maior, batizado em homenagem ao professor Fernando Martins, com capacidade para 70 alunos. O mobiliário permite adaptação das salas conforme as demandas para alocação dos presentes. Além das disciplinas de graduação nas quais os docentes vinculados ao NEEDIER atuam, a sede física do NEEDIER também abrigou disciplinas de outros institutos, seminários científicos, bancas de pós-graduação, bancas de concurso para provimento de docentes, e a 13ª Semana de Integração Acadêmica da UFRJ. Todas as salas e o auditório são dotados de televisores fixos, conectados à rede sem fio, conferindo apoio audiovisual para os cursos e eventos, além de climatização para conforto dos usuários.

ii) Análise das Informações

Desde sua criação, o NEEDIER conta com a participação intensa de alunos de graduação, inicialmente como voluntários e posteriormente como bolsistas de extensão e de iniciação científica. A natureza das atividades do Núcleo, com integração clínico-básica e multidisciplinar, tem permitido uma experiência de prática translacional aos graduandos das diferentes áreas envolvidas. Adicionalmente, os graduandos têm tido a oportunidade de participar de diferentes etapas do atendimento e planejamento de enfrentamento de doenças infecciosas, bem como orientação da comunidade universitária e divulgação científica, mesclando ensino-pesquisa-extensão. Esse cenário de engajamento dinâmico no NEEDIER, tem estimulado a continuidade da vida acadêmico-científica de nossos graduandos no Centro de Ciências da Saúde da UFRJ, seja através do Programa de MD-PhD da Faculdade de Medicina, seja pela inserção posterior nos Programas de Pós-graduação das diferentes unidades do CCS.

iii) Ações a Desenvolver

1. Ampliar a oferta de disciplinas eletivas para a graduação, incluindo temáticas oportunas como impacto das mudanças climáticas na dinâmica das doenças infecciosas, medicina de viagem e aplicação racional de recursos diagnósticos;

2. Reforçar o compromisso da unidade com as atividades de integração científica na UFRJ;

3. Estabelecer o Núcleo como sítio de aulas práticas para diferentes cursos da área da saúde.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As ações propostas foram executadas com base em um sistema de acompanhamento contínuo, que assegurou a eficácia das iniciativas. Foram estabelecidos indicadores para mensurar o impacto da educação continuada sobre práticas sustentáveis, avaliar os resultados das atividades de capacitação e extensão universitária, e monitorar o aumento progressivo dos atendimentos à população.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

As atividades do NEEDIER, de vigilância e enfrentamento de doenças infecciosas, envolvem a participação de professores, pesquisadores e corpo técnico-administrativo multidisciplinar. Estas atividades geram informações clínicas e materiais biológicos para o desenvolvimento de diversas linhas de pesquisa em andamento em parceria com vários laboratórios e institutos tanto da UFRJ como de outras instituições nacionais e internacionais, incluindo a Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro e empresas desenvolvedoras de testes rápidos para diagnóstico *point of care*. As pesquisas desenvolvidas - clínica, básica e translacional - envolvem a participação de alunos de pós-graduação de diversos programas ligados a unidades do CCS em orientação direta ou coorientação, além da participação de alunos de graduação voluntários e de iniciação científica do próprio NEEDIER. Somente no ano de 2024, as pesquisas desenvolvidas em Covid-19, mpox e arbovírus no núcleo geraram 08 artigos científicos publicados em revistas indexadas; 03 capítulos de livros indexados; 3 trabalhos de conclusão de curso e 5 dissertações de mestrado concluídas; 8 orientações de doutorado e 11 de mestrado em andamento; 3 dissertações de mestrado realizadas em colaboração com a Equipe NEEDIER ligadas a diferentes programas de pós graduação *(stricto sensu)* do CCS.

O NEEDIER fornece ainda suporte institucional e à Secretaria de Saúde do Estado para o enfrentamento das doenças infecciosas, com recursos avançados de testagem diagnóstica, emissão de notas técnicas, manutenção de rede de comunicação para esclarecimento de dúvidas e orientações, programação de eventos científicos sobre temas como epidemia de dengue e covid-19 e programa de vacinação. Os projetos de pesquisa desenvolvidos no NEEDIER contaram em 2024 com o apoio financeiro de diversas agências de fomento, incluindo FAPERJ, FINEP, CNPQ, Capes e Instituto Todos pela Saúde.

ii) Análise das Informações

Em 2023, o NEEDIER se estabeleceu como unidade formal da UFRJ, oriunda dos esforços de enfrentamento à pandemia de covid-19, reunindo atividades das áreas clínica e básica com corpo multidisciplinar, e conseguindo recursos financeiros para estruturação de sua sede e manutenção de suas atividades. Progressivamente, consolidamos programa de vigilância e enfrentamento de doenças infecciosas

emergentes e reemergentes em âmbito regional junto à Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, em âmbito nacional através de convênio com o Instituto Todos pela Saúde e em âmbito internacional, através de convênios de colaboração, com diferentes universidades e institutos de Saúde. As várias linhas de pesquisa em desenvolvimento envolvendo pesquisadores com diferentes competências e alunos de pós-graduação e graduação constituem um diferencial da unidade e permitem também iniciar o planejamento para implementar programa de pós-graduação profissional e acadêmico (*stricto sensu)*. As variadas colaborações internacionais, que progressivamente se consolidam, ampliam as oportunidades de atuação do núcleo em diferentes cenários, seja por ampliar sua capacidade técnica e de formação de recursos humanos (convênios com grandes centros de pesquisa na Europa e EUA), bem como o de protagonizar o desenvolvimento técnico científico no cone sul, tal como planejado nos convênios com universidades e outras instituições públicas de países africanos de língua portuguesa.

iii) Ações a Desenvolver

1. Dar continuidade ao estabelecimento das cooperações internacionais;
2. Consolidar e expandir as linhas de pesquisa.
3. Centrar esforços na submissão de novos projetos individuais e coletivos nos editais abertos pelas agências de fomento nacionais e internacionais, no intuito de assegurar a continuidade das atividades de pesquisa.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2024, avançamos em várias propostas de ação: 1. Dando andamento ao convênio de cooperação com à SES-RJ na implementação programa de vigilância genômica sindrômica (síndromes respiratórias, febris agudas e exantemáticas) com o apoio da OPAS. De ações concretas decorrentes, sequenciamos cerca de 600 amostras positivas de dengue e 6 de Oropouche enviados pelo LACEN/SES de casos confirmados do Estado do RJ. 2. Efetivamos convênio de cooperação com o ITpS (interveniência da FUJB), viabilizando o andamento do ano 1 do Projeto REVISA. 4. Demos continuidade aos projetos em andamento (SARS-CoV2, mpox e arbovírus), apresentando resultados em eventos científicos e publicando artigos científicos; 5. Avançamos em inovação e aproximação de pesquisadores do núcleo com parceiros do setor produtivo,

merecendo destaque a linha de desenvolvimento de testes sorológicos (Oropouche) em parceria com o IBqM e as colaborações para validação de produtos que vem sendo deseenvolvidos por empresas, como foi o caso do Projeto Usability com a Abbott. 6. Caminhamos nas ações voltadas à internacionalização, tendo sido submetido ao NIH o projeto de vigilância oportuna de patógenos envolvidos em surtos hospitalares (VIGIA) com a UPMC, coordenado pelo Professor Lee Harrison, que envolve na UFRJ, o HUCFF, o IPPMG e o NEEDIER. Adicionalmente, apresentamos ao CCS um Protocolo de Intenção para Convênio Acadêmico Científico com o Instituto Nacional de Saúde de Moçambique.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

Atualmente, estão ativos no NEEDIER dois projetos de extensão de grande capilaridade com participação de alunos de graduação e de pós-graduação e apresentando parceria externa com escolas municipais, estaduais e federais do Rio de Janeiro. O projeto intitulado “Acolhimento, triagem e aconselhamento de profissionais de saúde em tempos de covid-19”, coordenado pela Profa. Terezinha Marta Castiñeiras, conta com a participação dos docentes e vários extensionistas do NEEDIER, tendo como foco o atendimento e orientação da população com síndromes respiratórias, bem como a divulgação científica de informações técnicas para a população a fim de dirimir *Fake news* e dúvidas. O projeto conta com 10 bolsas da UFRJ (ações estratégicas) e 2 bolsas contempladas pelo EDITAL PROFAEX (PR5). O NEEDIER também sedia o projeto de extensão intitulado “Educação Ambiental - A Saúde do Lixo”, coordenado pela professora Bianca Ortiz da Silva. Este projeto que aborda as questões de gerenciamento de resíduos e sustentabilidade atua diretamente nas escolas municipais e estaduais do município de Duque de Caxias e no horto da cidade universitária. O projeto recebeu fomento do edital da FAPERJ de melhoria da qualidade do ensino e conta com 2 bolsas de treinamento e capacitação técnica para docentes das escolas. O projeto também recebeu 3 bolsas no edital PROFAEX 2023. Em 2024, o Projeto implementou a política de “LIXO ZERO” na Escola Municipal Ayla Saldanha e no Colégio Estadual Santo Antônio, promovendo o desenvolvido de estratégias e produtos pedagógicos que abordam a questão de Saúde única nas escolas por meio dos conceitos de preservação ambiental, gestão adequada de resíduos e saneamento básico. Ambos os projetos de extensão do NEEDIER

foram contemplados com verba da CAPES para pós graduação no edital PROEX-PG, com R$20.000,00 cada. Essa verba possibilitou a ampliação de atividades em curso.

A divulgação científica constitui uma vertente importante dos projetos de extensão do NEEDIER e tem sido desenvolvida de forma contínua por meio de postagens nas redes sociais e no site e pela produção de folders, além da rotina diária de elaboração de orientações para esclarecimento de dúvidas à população atendida no NEEDIER. Além disso, foi realizado o 1o Simpósio Internacional no NEEDIER intitulado "Saúde em um Mundo em Transformação: Mudanças Climáticas, Mobilidade Humana e Emergência de Novos Patógenos" – evento transmitido ao vivo pelo canal oficial da UFRJ no Youtube, com o objetivo de debater os desafios de saúde enfrentados pela sociedade contemporânea, além de explorar novas abordagens profiláticas e terapêuticas. Por fim, o NEEDIER estruturou seu primeiro Livro de Protocolos de atendimento aos pacientes, coleta e processamento de amostras. Esse documento, que destaca as questões de biossegurança, constitui o volume 1 de uma série que os profissionais e alunos do NEEDIER se propõem a fazer como uma das estratégias de capacitação profissional.

ii) Análise das Informações

Considerando o papel central do NEEDIER na resposta de emergências sanitárias e no atendimento às demandas crescentes de pesquisas e capacitação técnico científicas na área de doenças infecciosas, a extensão universitária se apresenta como importante ferramenta e rica em diferentes recursos e abordagens. No que tange a educação em saúde, as atividades desenvolvidas visam dirimir as dúvidas da população que são apresentadas no contato direto em consultas e nos atendimentos, bem como através de plataformas sociais. As atividades desenvolvidas nas escolas visam a formação cidadã e da propagação das informações nos ambientes fora das escolas de forma que a comunidade indireta possa ser beneficiada com as atividades. Dessa forma, entende-se que os projetos desenvolvidos apresentam um quantitativo secundário de pessoas atendidas de forma a implementar o conceito de “One Health” no maior número de pessoas a fim de que possamos ter um ambiente menos impactado, diminuindo a probabilidade da emergência ou reemergência de doenças infecciosas.

iii) Ações a Desenvolver

1. Estruturar um programa de extensão universitária que amplie as atividades de formação e capacitação desenvolvidas pelo NEEDIER;
2. Ampliar as participações dos projetos do NEEDIER nas escolas municipais e estaduais;
3. Realizar o "*II Simpósio Internacional do NEEDIER: Saúde no mundo em transformação: interconectando desafios e soluções"*

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Das ações propostas, avançamos com a conexão com as escolas municipais e estaduais e promovemos eventos para divulgação de conhecimentos sobre temática oportuna, tal como ocorreu no workshop de dengue em fevereiro de 2024. Merece destaque o resultado exitoso e alcance do 1o Simpósio Internacional do NEEDIER, realizado em julho de 2024 de forma híbrida (presencial na Inovateca/UFRJ e remoto no canal da UFRJ no YouTube).

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

Apesar de o NEEDIER não possuir ainda cursos de pós-graduação, as atividades desenvolvidas no Núcleo têm originado várias linhas de pesquisa com participação direta e indireta dos docentes do NEEDIER junto aos programas de pós-graduação das unidades parceiras, como: PPG-Genética/IB (CAPES 7); PPG-Microbiologia/IMPG (CAPES 7); PPG-Imunologia/IMPG (CAPES 6); PPG-Biofísica e Fisiologia/IBCCF (CAPES 7); PPG-Biotecnologia Vegetal & Bioprocessos/Decania (CAPES 6); PPG-INJC (CAPES 6); PPG-DIP/FM (CAPES 5); PPG-IESC (CAPES 5); Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação, Gestão e Difusão em Biociências - PPG-MP-EGeD/IBqM (CAPES 4) ligados às unidades do CCS e o Mestrado Profissional em Ensino para professores de Ciências (Proficiências- CAPES 3) e dos quais os professores do corpo docente do Núcleo participam como membros permanentes ou colaboradores.

A expectativa é de que, com o corpo docente atual (n=13) qualificado e multidisciplinar e a possibilidade de expansão (proposta já apresentada à Reitoria), aliado ao corpo técnico especializado, a estrutura física

diferenciada e tecnologicamente avançada, o NEEDIER possa estabelecer o seu próprio programa de pós-graduação.

ii) Análise das Informações

As atividades desenvolvidas no NEEDIER geraram em 2024: 3 trabalhos de conclusão de curso e 5 dissertações de mestrado concluídas; 8 orientações de doutorado e 11 de mestrado em andamento; além de 3 dissertações de mestrado realizadas em colaboração com a Equipe NEEDIER ligadas a diferentes programas de pós-graduação *stricto sensu* do CCS. Os docentes do NEEDIER já participam como membros permanente ou colaborador de diferentes programas de pós-graduação do CCS, constituindo, assim, corpo docente próprio com potencial para a implementação de um programa de pós-graduação do Núcleo.

iii) Ações a Desenvolver

Iniciar processo para implementação efetiva de programa de pós-graduação *stricto sensu* acadêmico e profissional.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Até o momento presente ainda não foi possível iniciar processo para implantação de programa de pós-graduação *stricto sensu* acadêmico e profissional.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

Não se aplica.

ii) Análise das Informações

Não se aplica.

iii) Ações a Desenvolver

Não se aplica.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Não se aplica.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

A estratégia de comunicação do NEEDIER com o público externo engloba diferentes canais. O núcleo tem sua própria *homepage* institucional - https://www.needier.ufrj.br (em construção) e perfis diversos em redes sociais que possibilitam a publicação de conteúdos científicos e acadêmicos de interesse coletivo com foco em doenças infecciosas emergentes e reemergentes. Grande parte deste conteúdo tem como base os resultados dos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos na unidade.

Periodicamente, o núcleo emite notas técnicas que são publicadas na *homepage* da UFRJ. Adicionalmente, a equipe utiliza sistematicamente os canais de e-mails (consulta@needier.ufrj.br) e whatsapp para uma interação mais direta e personalizada interna e externamente, além de promover eventos sobre temas de interesse em doenças infecciosas em maior circulação no momento. Por fim, com frequência pesquisadores do NEEDIER têm espaço na mídia (entrevistas na TV, matérias de jornais e revistas impressas e digitais) para divulgação de projetos científicos e posicionamento em assuntos biomédicos de relevância para a sociedade. Merece destaque o vídeo produzido em 2023 e disponibilizado pela FAPERJ (https://youtu.be/JAZSQHFsVbw?si=2JELxwMQSRSGXxBE) sobre as atividades desenvolvidas no NEEDIER, que continua sendo um dos vídeos da FAPERJ mais acessados pelo público em geral.

Em julho de 2024, aconteceu o 1º Simpósio Internacional do Núcleo de Enfrentamento e Estudos de Doenças Infecciosas Emergentes e Reemergentes (Needier) que abordou o tema *"Saúde no mundo em movimento: mudanças climáticas, mobilidade humana e emergência de novos patógenos"* e ocorreu nos dias 08 e 09 de julho de 2024. O evento, de natureza híbrida, foi realizado na Inovateca da UFRJ e contou com a participação de 120 participantes presenciais e 2.809 participantes on-line através da transmissão ao vivo pelo canal da Universidade Federal da UFRJ.

ii) Análise das Informações

Em 2024, foram emitidas notas técnicas referentes ao dengue, ao mpox e a coqueluche, realizado workshop sobre dengue e coqueluche, e fornecidas entrevistas à mídia.

De forma marcante, o 1º Simpósio Internacional do NEEDIER (08/07 e 09/07) foi um evento notável que reuniu uma ampla gama de palestrantes brasileiros e internacionais, oferecendo uma rica troca de conhecimentos e experiências. Os temas discutidos incluíram o impacto do sequenciamento de genomas de patógenos na saúde pública, as inovações e preocupações relacionadas às novas plataformas de vacinas, com um foco especial na segurança, e o impacto do uso de recursos point-of-care na prática clínica. O simpósio proporcionou uma plataforma vital para a colaboração e o avanço na compreensão e enfrentamento de doenças infecciosas emergentes e reemergentes.

iii) Ações a Desenvolver

- Incorporar conteúdos da *homepage* do NEEDIER;
- Intensificar publicações de vídeos no canal do NEEDIER no Youtube;
- Consolidar um programa de extensão voltado especificamente para a comunicação com a sociedade.
- Criar Podcast/vídeocast no intuito de discutir e divulgar ciência de forma descomplicada;
- Criar quadros em mídias sociais como o instagram com o objetivo de estimular o desenvolvimento de uma cultura científica crítica e fundamentada;
- Realizar o 2o Simpósio Internacional do NEEDIER;

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

No que diz respeito às ações propostas anteriormente, merece destaque o alcance obtido pelo 1o Simpósio Internacional do NEEDIER, evento de grande importância para o avanço do conhecimento sobre doenças infecciosas e para a capacitação de profissionais e estudantes da área da saúde graças ao intercâmbio multinacional e multigeracional de saberes durante o evento. A participação expressiva, tanto presencial quanto online, e o suporte de diversos patrocinadores destacam a relevância e o impacto do simpósio. A continuidade e o aprimoramento de iniciativas semelhantes são fundamentais para enfrentar os desafios emergentes na saúde pública e para fortalecer o desenvolvimento profissional na área.

Ainda se faz necessário avançar nas ações referentes a consolidação da estrutura e incorporação de conteúdos da *homepage* do NEEDIER e na Intensificação de vídeos no canal do NEEDIER no Youtube. Persiste como meta a criação de Podcast no intuito de discutir e divulgar ciência de forma descomplicada.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

A despeito do NEEDIER não possuir ainda um curso próprio de graduação, os **discentes de graduação** de diferentes cursos da área da saúde têm variadas possibilidades de complementação acadêmica através da vinculação aos programas de extensão e iniciação científica desenvolvidos pelo NEEDIER, promovendo uma formação diferenciada. Adicionalmente, os professores que compõem o corpo docente do Needier atuam diretamente nos cursos de medicina e biomedicina, em disciplinas obrigatórias e eletivas, no ciclo básico e avançado. Pioneira, a disciplina de DIP da FM utiliza regularmente o espaço físico do NEEDIER para seminários e atividades práticas. No que se refere aos **discentes de pós-graduação**, ainda que o núcleo não tenha implantado seu próprio programa, as oportunidades são igualmente múltiplas para desenvolvimento de parte das atividades relacionadas a programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) e *lato sensu* (residentes do Serviço de DIP) de outras unidades do CCS.

A estrutura física do NEEDIER e seus recursos materiais asseguram que os discentes possam desenvolver confortavelmente diversas atividades, de maneira integrada e colaborativa, tal como elaboração de textos e apresentações, confecção de materiais utilizados em atividades de extensão e discussão de temas relevantes

ao Núcleo. As atividades ocorrem com apoio do mobiliário próprio, na sala administrativa, nas salas de aula, de reunião ou no auditório, empregando recursos digitais conforme necessário. O prédio também conta com uma copa, onde podem ser realizadas refeições. Além disso, o entorno tem áreas verdes, com arbustos e árvores frutíferas. Os alunos são estimulados a participar intensamente das atividades de extensão, que envolvem atendimento clínico supervisionado, comunicação com a população e educação em escolas. Adicionalmente, os discentes são estimulados a apresentar trabalhos relativos aos projetos de que participam na SIAC/JICTAC UFRJ e em eventos científicos externos, assim como colaborar na redação de artigos científicos para divulgação dos resultados entre pares. O Núcleo conta atualmente com 20 bolsas de extensão e 06 bolsas de iniciação científica para subsidiar a dedicação às atividades. No tocante a egressos, é importante ressaltar que o NEEDIER resultou de esforços conjuntos iniciados no CTD em fevereiro de 2020. Sabendo disso, cabe o comentário de que todos os egressos do Núcleo ingressam quase que imediatamente no mercado de trabalho, aproveitando as atividades exercidas no NEEDIER para sua prática profissional na assistência à saúde. Adicionalmente, o Núcleo serve de referência dentro da rede de atenção à saúde em que os egressos participam, funcionando como um polo de confiança para encaminhamento. Alguns egressos retornaram ao núcleo como profissionais formados para estágios rotativos durante sua formação complementar, ou como parte efetiva do corpo clínico, em concomitância com atividades de pós-graduação *stricto sensu*.

ii) Análise das Informações

O NEEDIER fornece suporte diagnóstico e orientação de saúde aos discentes de toda a UFRJ. O Núcleo recebe alunos de graduação de diferentes cursos para atividades voluntárias, de iniciação científica e de extensão; contando, no momento, com 28 alunos extensionistas (20 bolsistas); 10 alunos de iniciação científica (06 bolsistas) que auxiliam a participação dos discentes nas atividades. A Unidade conta ainda com o pavilhão de ensino (auditório, 2 salas de aula e 2 salas de conferência) que dá suporte a várias disciplinas de graduação e pós-graduação de diversos cursos da área da saúde.

iii) Ações a Desenvolver

No ano de 2024 pretende-se dar continuidade aos esforços para ampliar bolsas de programas de iniciação científica e extensão, buscar recursos que possam subsidiar a participação discente em eventos científicos externos e aprimorar a estrutura do pátio externo para adequá-lo como área de convivência, oferecendo mesas, cadeiras e acesso wi-fi, de modo a servir de apoio aos alunos de graduação e pós-graduação que têm disciplinas e atividades práticas no bloco de ensino do NEEDIER, promovendo a permanência e a interação dos alunos entre si e com a Equipe do Núcleo.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Os resultados das propostas serão acompanhados por meio de coleta de dados qualitativos obtidos através de questionários aplicados aos discentes para avaliar a percepção das atividades efetuadas. Ademais, reuniões regulares serão realizadas entre a equipe gestora e os estudantes com o intuito de avaliar o progresso, identificar dificuldades e ajustar as estratégias quando necessário. Dessa forma, será possível garantir a continuidade das iniciativas que fortalecem a integração e o desenvolvimento acadêmico, promovendo o needier como espaço de referência no apoio à formação de profissionais da saúde.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE (30 linhas)

O Regimento do NEEDIER foi aprovado pelo CONSUNI em dezembro de 2021. Para atender os objetivos delineados para o núcleo foi estabelecido que integrariam o Corpo Social do NEEDIER: 1. docentes lotados no Núcleo; 2. docentes lotados em outras unidades da UFRJ e com atuação direta no Núcleo; 3. docentes e pesquisadores visitantes e colaboradores; 4. pessoal técnico-administrativo localizado no Núcleo; 5. discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação ministrados com a colaboração do Núcleo e os discentes participantes de projetos de pesquisa ou extensão. Foi definido que o Needier é dirigido pelo Conselho Deliberativo e pelo Diretor e conta com um Conselho Consultivo, formado pelo Diretor do Núcleo, que o preside, e pelos Coordenadores de Ensino, Pesquisa, Extensão, Relações Interinstitucionais e Relações Internacionais.

Em sua composição atual, o NEEDIER conta com 13 docentes lotados em outras unidades da UFRJ e com atuação direta no Núcleo; 7 docentes colaboradores de outras unidades do CCS; 14 servidores técnicos administrativos ingressados por concursos públicos recentes. Acresce 2 pós-doc; 8 doutorandos e 11 mestrandos (a quase totalidade com bolsa CAPES) orientados por professores do corpo docente do NEEDIER; 3 funcionários contratados em regime excepcional (Coppetec); 3 bolsistas TCT (FAPERJ) e 28 alunos de graduação envolvidos nos projetos de extensão e iniciação científica do Núcleo.

A diretora e o vice-diretor do NEEDIER, eleitos pelos pares, foram oficialmente nomeados pelo Reitor em exercício, Professor Carlos Frederico Rocha, para mandato de quatro anos publicado pela portaria nº 4319 de 9 de maio de 2023 (mandato de 4 anos). Posteriormente, o Corpo Deliberativo do NEEDIER elegeu os Coordenadores de ensino, pesquisa, extensão, relações interinstitucionais e de relações internacionais, que foram oficialmente nomeados pelo Decano do CCS Professor Luiz Eurico Nasciutti para mandato de 02 anos. Existe um interesse de nossos servidores por cursos de qualificação profissional em diversas áreas como: idiomas, bioética em pesquisa, segurança do trabalho, biossegurança, práticas em vacinação, treinamento de rotinas laboratoriais e é política da unidade incentivar e viabilizar a qualificação profissional continuada.

ii) Análise das Informações

A composição inicial do Corpo social do NEEDIER se fez de forma transversal e natural, em grande parte decorrente das parcerias que se fizeram oportunas para o enfrentamento da pandemia de covid-19. Em sua grande maioria são docentes com diferentes expertises lotados em outras unidades da UFRJ, e que atuam diretamente no Núcleo, em um modelo de atuação compartilhado. Notoriamente, mas não exclusivamente, os docentes são provenientes de Unidades do CCS, incluindo Faculdade de Medicina, Instituto de Biologia, Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho, Instituto de Microbiologia Paulo de Góes e da Decania do CCS. A esta lista se soma a Escola de Química. A partir de agosto de 2022, o Núcleo recebeu os primeiros funcionários técnico-administrativos, recém-admitidos na UFRJ por concurso público. A expectativa era de atingir um corpo técnico básico ao longo do ano de 2024, demanda que foi delineada no PRODIM-UFRJ 2023-2024, mas persistem demandas que foram explicitadas no PRODIM-UFRJ 2024-2025. Pretende-se estimular continuamente a qualificação profissional.

iii) Ações a Desenvolver

Persiste sendo fundamental ampliar o corpo docente no intuito de assegurar as atividades de ensino, pesquisa e extensão e expandir projetos e programas prioritários. Notadamente, é crítica a incorporação a mais curto prazo de docentes nas seguintes áreas de conhecimentos: 1. Genômica: Com a previsão de Inauguração do Laboratório de Investigação Diagnóstica de Doenças Emergentes e Reemergentes (LIDDER) em 2025, é fundamental ter uma liderança dedicada aos projetos e capaz de contribuir para consolidação da área de conhecimento e formação de recursos humanos; 2. Doenças Infecciosas e Parasitárias: viabiliza a consolidação a curto prazo do programa de saúde do estudante em intercâmbio internacional, iniciativa crítica para a UFRJ dado a magnitude do programa de internacionalização e, a longo prazo, a expansão da área de Medicina de Viagem e vacinologia; 3. Microbiologia molecular: fundamental dispor da *expertise* de biologia molecular bacteriana para ampliar a capacidade diagnóstica e para caracterizar e compreender mecanismos de aquisição de resistência. No âmbito das atividades técnico-assistenciais e administrativas ainda persistem demandas. O NEEDIER em resposta a solicitação da PR4 (Processo SEI 23079.256509/2024-82) já enviou os formulários PRODIM do ciclo 2024-2025 preenchidos, adequando às demandas da unidade, com as seguintes solicitações de TAEs: 03 médicos infectologistas/área medicina de viagem; 2 biólogos; 1 biomédico; 2 técnicos de enfermagem; 1 administrador e 1 técnico-administrativo.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2024 não houve a disponibilização de vagas pela COTAV em virtude de ausência de vacância, já que a unidade é a mais nova do CCS. Entretanto, em novembro, em atendimento parcial a solicitação fundamentada do NEEDIER foi disponibilizada uma vaga de docente da reserva técnica do reitor (Processo SEI 23079.261741/2023-51) que será alocada em breve a fim de compor a área de Epidemiologia Genômica e Bioinformática, crucial para ampliar a capacidade de pesquisa, ensino e extensão da unidade, e ministrar aulas na graduação do Departamento de Genética do Instituto de Biologia. No âmbito das atividades técnico-assistenciais do NEEDIER ao longo do ano de 2024 foram recebidos oito servidores a saber: três técnicos administrativos (um em afastamento por licença médica), um técnico de laboratório; um biólogo; um médico infectologista; dois enfermeiros. A despeito do recebimento dos servidores é importante ressaltar que ainda existe um déficit que está sendo explicitado no PRODIM ciclo 2024-2025.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

O NEEDIER é dirigido pelo Conselho Deliberativo e pelo Diretor, que conta com um Conselho Consultivo. O Conselho Deliberativo é formado pelo Diretor, que o preside; pelos Coordenadores de Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação e Relações Interinstitucionais e Relações Internacionais; por um representante dos laboratórios atuantes no núcleo; por um representante efetivo entre os docentes mencionados nos incisos I e II do Art. 5º, escolhidos pelos pares; por um representante efetivo dos funcionários técnico-administrativos em atividade no Núcleo, escolhido pelos pares; por um representante efetivo do corpo discente do Núcleo, escolhido na forma estabelecida pela entidade representativa. Cabe ao Conselho Deliberativo: 1. Promover a coordenação e a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão no Núcleo, no âmbito de sua competência regimental; 2. Promover ou apreciar propostas relativas à colaboração do Núcleo com as atividades de ensino, pesquisa e extensão de outras instâncias do CCS e de outros Centros da UFRJ, assim como de instituições externas; 3. Propor a criação de Programas ou Cursos de Pós-graduação; 4. Propor a criação de Cursos de Extensão, ouvindo as Unidades interessadas do próprio Centro e de outros Centros da UFRJ; 5. Emitir parecer, em matéria de sua competência, por solicitação dos Órgãos Superiores da Universidade; 6. Apreciar convênios e contratos de cooperação ou assistência técnica e financeira entre instâncias da UFRJ ou com entidades externas, para encaminhamento aos Órgãos Superiores; 7. Aprovar os planos de execução dos recursos resultantes de convênios e contratos concernentes ao Núcleo; 8. Designar comissões, de acordo com a natureza dos assuntos; 9. Aprovar a incorporação de novos projetos; 10. Rever e promover a atualização do Regimento. O Conselho Consultivo é formado pelo Diretor do Núcleo, que o preside, e pelos Coordenadores do Núcleo, ao qual compete apreciar matérias encaminhadas pelo Diretor ou pelo Conselho Deliberativo; e propor atividades para serem desenvolvidas pelo Núcleo, assim como procedimentos que contribuam para melhorar seu desempenho. Ao Diretor do Núcleo compete: Convocar e presidir as reuniões do Conselho Deliberativo e do Conselho Consultivo; Cumprir e fazer cumprir as deliberações e os encaminhamentos dos Conselhos; representar o Núcleo perante os órgãos superiores da UFRJ e todas as suas instâncias acadêmicas e administrativas; e participar do Conselho de Coordenação do Centro de Ciências da Saúde, na condição de membro nato.

ii) Análise das Informações

A sede do NEEDIER foi oficialmente inaugurada em maio de 2023, contando com Direção, Conselho Deliberativo, corpo docente composto de 13 docentes, corpo técnico com 4 técnicos, 7 alunos de pós-graduação, 06 alunos de iniciação científica e 20 alunos de extensão. O Núcleo já possui CNPJ (33663683/0019) e Cadastro Nacional de Estabelecimentos em Saúde (CNES), o que facilita a consolidação de parcerias para serviços em saúde junto às Secretarias de Saúde do Município e do Estado do Rio de Janeiro. O Núcleo realiza reuniões mensais para discussão e deliberação de questões operacionais e administrativas. No ano de 2024 o NEEDIER manteve o número de docentes (13), entretanto houve aumento do número de técnicos para 3 técnicos administrativos (uma afastada por licença médica), 3 técnicos de laboratório, 2 técnicos de enfermagem, 2 enfermeiras, 1 bióloga e 1 médica.

iii) Ações a Desenvolver

1. Regularizar a periodicidade das Reuniões do Conselho Deliberativo e incorporar os representantes dos docentes e dos laboratórios colaboradores, escolhido pelos pares;
2. Reduzir a periodicidade das reuniões do Conselho Consultivo para quinzenal;
3. Elaborar Calendário das Sessões Científicas Multidisciplinares mensais;
4. Elaborar Calendário das Sessões de Aperfeiçoamento e Treinamento.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2024, procurou-se estreitar os intervalos das Reuniões do Conselho Consultivo e do Conselho Deliberativo (ainda não ideal) e foram incorporados ao Conselho Deliberativo um representante dos técnicos-administrativos, a servidora Cyntia Pecli, e dos discentes, o Doutorando Guilherme Lira. Ainda pendente, a definição do representante docente e um representante dos laboratórios colaboradores conforme

As Sessões Científicas Multidisciplinares mensais, conforme Calendário pré-estabelecido, aconteceram na primeira quinta-feira de cada mês no Anfiteatro Fernando Martins do NEEDIER, propiciando importante

espaço de interação acadêmica e de discussões científicas, contribuindo para o surgimento de novos projetos.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

O NEEDIER tem um sistema de captação de recursos financeiros diversificado. No ano de 2024, as fontes de recurso incluíram o orçamento participativo da unidade, os fomentos de projetos de pesquisa oriundos de agências públicas estaduais (FAPERJ) e de convênios, tais como UFRJ-CIP e o Convênio com o Instituto Todos pela Saúde (ITpS - São Paulo).

O orçamento participativo do NEEDIER, oriundo dos recursos do MEC previstos na LOA, representa a cota destinada às unidades novas da UFRJ no ano de 2024 e, à semelhança de 2023, foi da ordem de 25 mil reais. O NEEDIER é o responsável por planejar e definir as prioridades de gasto do orçamento participativo, entretanto, o Núcleo não tem autonomia financeira e está vinculado à UASG da Faculdade de Medicina, o que de certa forma, em função da burocracia envolvida, diminui a agilidade do processo de compra e, por vezes pode dificultar o uso do recurso em tempo oportuno. Os recursos do orçamento participativo são destinados à aquisição de materiais de consumo para atender as demandas prioritárias das atividades de ensino e extensão, bem como insumos e reagentes de uso comum para laboratórios e EPIs, a contratação de serviços que favoreceram o coletivo como pequenas reformas do mobiliário e reparos pontuais e aquisição de equipamentos permanentes.

Os pesquisadores do NEEDIER apresentam continuamente projetos nos Editais públicos de agências de fomento para desenvolver projetos individuais e em rede. A maioria dos projetos submetidos no período de 2021-2024, de forma direta ou em parceria com outras instituições foram contemplados. Cabe destacar o apoio efetivo da FAPERJ em diversos projetos em curso, que além de ter sido crucial para a conclusão da reforma da sede, tem permitido manter, comprar equipamentos críticos e viabilizar diversas atividades do NEEDIER. Acresce recursos obtidos de através de convênios estabelecidos com Instituições privadas apoiadoras de pesquisa, como foi o caso de novo Projeto, a Rede Oportuna de Vigilância Genômica – REVISA, apoiado pelo Instituto Todos pela Saúde - ITpS (da ordem de novecentos e cinquenta mil reais) e o apoio da

UFRJ a programas estratégicos através de verba CIP (adendo recebido em 2024), recursos estes administrados, respectivamente, pela FUJB e pela COPPETEC.

Para além dos recursos obtidos através dos projetos de pesquisa, as ações de extensão também resultaram em entrada de recursos via FAPERJ (da ordem de 41 mil reais), o que for decisivo para a realização do 1º Simpósio Internacional do NEEDIER em 08 e 09/07/2024. Adicionalmente, o Projeto de Extensão de Acolhimento do NEEDIER foi contemplado no PROEX-PG da Capes com disponibilização de recurso via PR2 (na ordem de 20 mil reais)

ii) Análise das Informações

O NEEDIER recebe financiamento de vários projetos aprovados em agências de fomento:(1) Aplicação de abordagens ômicas na prospecção de biomarcadores moleculares em gestantes e pacientes com complicações decorrentes da infecção pelo SARS-CoV-2. Edital FAPERJ E_20/2021 (R$ 999.868,79), projeto que foi prorrogado até junho 2025 (2) Estudo da resposta imune, humoral e celular a uma dose de reforço da vacina de COVID-19 e sequenciamento de variantes associadas ao escape vacinal. Edital FAPERJ E_31/2021 (R$ 1.319.590,51) e que recebeu adendo em agosto/2022 (˜R$ 383.000,00) relativo ao Projeto de caracterização clínica, virológica, biológica e imunológica da infecção humana pelo vírus Monkeypox (dividido em 3 linhas temáticas).

iii) Ações a Desenvolver

1. Persistir na reavaliação contínua das rotinas internas visando a otimização de recursos e redução de custos.

Aplicar de forma racional e planejada os recursos disponíveis de projetos obtidos de agências de fomento.

- Centrar esforços na submissão periódica de novos projetos individuais e coletivos nos editais abertos pelas agências de fomento nacionais e internacionais, no intuito de assegurar a continuidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

- Reavaliar continuamente as rotinas internas visando a otimização de recursos e redução de custos.
- Aplicar de forma racional e planejada os recursos disponíveis de projetos obtidos de agências de fomento.
- Centrar esforços na submissão de novos projetos individuais e coletivos nos editais abertos pelas agências de fomento nacionais e internacionais, no intuito de assegurar a continuidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

A sede do NEEDIER foi inaugurada em 15 de maio de 2023, após uma reforma de aproximadamente 16 meses. Atualmente o núcleo apresenta um total de 1.080 m^2, organizado em três pavilhões, sendo um administrativo, um clínico e um acadêmico. A estrutura da edificação é composta por pilares e vigas de aço, com vedação de blocos de concreto. **O bloco administrativo** sedia toda a parte de gestão administrativa do NEEDIER. Composto por sala multifuncional do departamento administrativo e apoio acadêmico, sala de coordenação, sala de reunião, consultório de medicina de viagem, recepção, banheiros PcD, vestiários, copa e área laboratorial anexa com os laboratórios de apoio e o de genômica. **O bloco clínico** dispõe de estrutura necessária para o atendimento de pacientes com diversas síndromes, notadamente febril aguda, exantemática e respiratória. Além do acolhimento, triagem e atendimento clínico, neste pavilhão são realizadas coletas de material biológico para realização de testes laboratoriais específicos e inespecíficos para investigação de doenças infecciosas e parasitárias. O pavilhão clínico está estruturado em recepção, triagem, coleta biológica, banheiros, salas de emergência e consultório. **O bloco acadêmico** está situado no mezanino da edificação. A estrutura foi projetada para aulas, reuniões e eventos. São duas salas de aula com capacidade para 30 pessoas, duas salas de conferência com capacidade para 14 pessoas e um auditório com capacidade para até 60 pessoas. No bloco, há um hall de recepção amplo, três banheiros, incluindo um para pessoas com deficiência. O acesso é através de escadas ou de plataforma elevada para

a acessibilidade.

ii) Análise das Informações

A sede do NEEDIER foi oficialmente inaugurada em 15 de maio de 2023. Atualmente o núcleo apresenta um total de 1.080 m^2, organizado em três pavilhões de atividades, sendo um administrativo, um clínico e um acadêmico., e os três pavimentos estão sendo utilizados regularmente. Neste momento está em curso reforma em área subutilizada do vestiário feminino para viabilização de consultório com área suplementar para realização de procedimentos diagnósticos diferenciados.

iii) Ações a Desenvolver

A prioridade atual será adequar uma área subutilizada do vestiário feminino para funcionar como consultório clínico com sala de apoio para realização de procedimentos diagnósticos complementares. Entre as adaptações, estão previstas

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

No ano de 2024, foi concluída a reforma para instalação do Laboratório de Genômica na área de apoio do Pavilhão clínico. Sendo realizadas as adequações programadas no Bloco Clínico para fins de separação de fluxos de indivíduos com diferentes síndromes clínicas e atendimento às exigências distintas de biossegurança e suporte clínico. Entre as adaptações, foram realizadas adequações na antiga sala de atendimento infantil e na sala de atendimentos emergenciais, que incluíram: (1) Instalação de forro PVC, reduzindo o pé direto de 5,60 metros para 2,70 metros. (2) Instalação de paineis deslizantes de vidro nas esquadrias de veneziana. (3) instalação de luminárias (4) instalação de máquina de ar-condicionado. (5) Instalação de porta nos vãos de acesso à sala. A conclusão dessas adequações foi fundamental para otimização do suporte clínico aos pacientes com dengue, ao assegurar a refrigeração dos ambientes destinados à reposição hidroeletrolítica venosa.

Além destas adequações estruturais supracitadas, foram instalados novos equipamentos, entre os quais destacam-se: 1. destilador de água: processo de purificação da água (1 unidade); 2. leitor de ELISA:

exames de diagnóstico sorológico; 3. Ultrafreezer a -80 C (2 unidades) alocados na Sala Fria, aumentando a capacidade do núcleo de armazenamento de amostras biológicas. Não concluímos a instalação da Cabine de Segurança Biológica na área inicialmente programada em virtude de restrições de Biossegurança, contudo já temos previsão para instalar em local alternativo mais adequado ao longo do ano de 2025.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

As atividades desenvolvidas no NEEDIER se enquadram em ações multi- e intersetorial centradas em diferentes áreas incluindo saúde, meio ambiente, e educação, estando alinhados a pelo menos 5 dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) determinado pela Organização das Nações Unidas (ONU). Os ODS contemplados são: ODS 3 - Saúde e Bem-estar, assegurando uma vida saudável e promovendo o bem-estar para todos, em todas as idades. A realização das atividades assistenciais, de pesquisa e extensão, que nos últimos 3 anos atendeu cerca de 40.000 indivíduos, atua diretamente na saúde e bem-estar da população do município. Além disso, considerando as atividades extensionistas que abordam as questões "One Health" o ODS 3 é contemplado pelo desenvolvimento de estratégias pedagógicas para discussão de saúde de forma integrada; ODS 4 - Educação de qualidade, assegurando a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos: as atividades de extensão contribuem na formação dos alunos de diferentes segmentos, incluindo das escolas de Ensino Básico do município do Rio de Janeiro e Duque de Caxias, de forma inclusiva, bem como de estudantes de graduação envolvidos nas diferentes etapas do projeto (educação técnica, científica, tecnológica e humanística); ODS 6 e 11 - A gestão adequada de resíduos visa diminuir o impacto que os resíduos sólidos urbanos podem causar nos corpos hídricos. Dessa forma, os projetos extensionistas desenvolvidos no NEEDIER envolvem indiretamente assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água. As políticas institucionais do NEEDIER que incluem o consumo consciente de água e energia, a gestão adequada de resíduos que inclui a reciclagem e reutilização, bem como a criação de uma área exclusiva para a segregação e acondicionamento dos resíduos de forma a contribuir para o estabelecimento de cidades e comunidades sustentáveis, de forma a tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis. ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima, tomar medidas urgentes para combater a

mudança climática e seus impactos: as ações educativas e científicas promovidas pelas atividades de extensão auxiliam o desenvolvimento de uma cultura sustentável, que, em maior extensão, auxiliarão no combate às mudanças climáticas e seus impactos.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas às ações afirmativas e de inclusão.*

As ações afirmativas estão entre os princípios que regem a UFRJ e, de forma semelhante, o NEEDIER. Entre as iniciativas, destacam-se: 1. o monitoramento, pelas coordenações de extensão e ensino e direção da situação de vulnerabilidade dos alunos de graduação que participam das ações de extensão e iniciação científica, como subsídio à distribuição de bolsas e de recursos, institucionais e de projetos; 2. a efetiva incorporação de docentes, discentes e funcionários pertencentes a grupos minoritários na composição de nossa equipe, com aproximadamente 20% de pessoas pretas e pardas; recebimento de servidor PCD para o cargo de técnica de enfermagem; 3. a instalação e manutenção continuada de nossa plataforma elevada de acessibilidade ("elevador"), para assegurar o acesso ao segundo andar (pavimento de ensino), de docentes, discentes, funcionários e convidados cadeirantes ou com dificuldades de locomoção; 5. a manutenção continuada de banheiros com apoio especial (acessibilidade) em todos os pavimentos.